VOCABULARIO PORTUGUEZ, E LATINO,

AULICO, ANATOMICO, ARCHITECTONICO, BELLICO, BOTANICO;
Brasilico, Comico, Critico, Chimico, Dogmatico, Dialectico, Dendrologico, Ecclesiastico, Etymologico, Economico, Florifero, Forense, Fructifero, Geographico, Geometrico, Gnomonico, Hydrographico, Homonymico, Hierologico, Ichtyologico, Indico, Isagogico, Laconico, Liturgico, Lithologico, Medico, Musico, Meteorologico, Nautico, Numerico, Neoterico, Ortographico, Optico, Ornithologico, Poetico, Philologico, Pharmaceutico, Quidditativo, Qualitativo, Quantitativo, Rhetorico, Rustico, Romano, Symbolico, Synonimico, Syllabico, Theologico, Terapeutico, Technologico, Uranologico, Xenophonico, Zoologico.

AUTORIZADO COM EXEMPLOS
DOS MELHÓRES ESCRITORES PORTUGUEZES, E LATINOS,
E OFFERECIDO

A EL-REY DE PORTUGAL,
D. JOAÕ V.

PELO PADRE

D. RAPHAEL BLUTEAU

CLERIGO REGULAR, DOUTOR NA SAGRADA THEOLOGIA,
Prêgador da Rainha de Inglaterra, Henriqueta Maria de França, & Calificador no sagrado Tribunal da Inquisiçaõ de Lisboa.

COIMBRA,
NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA de JESU.

Com todas as Licenças necessarias.

ANNO DOMINI M. DCC. XIII.

IN LAUDEM EXIMII VIRI PRÆCLARISSIMIQUE

DOCTORIS
D. RAPHAELIS BLUTEAVIJ

SUPER VOCABULARIO LOCUPLETISSIMO, quod in Lusitanorum utilitatem, totiusque Orbis miraculum, immenso cum studio, ac laboris dispendio elaboravit.

ELOGIUM.

ATTENDE, Lector, & obstupesce.
Degusta Librum, fructus lege:
Æterni flores pullulant;
Folia sunt fructus,
Fructus autem sine folijs.
Librum diceres, Arborem scientiæ,
Hoc discrimine, quòd sine crimine,
Scientiæ boni, nil autem mali,
Cùm ipsa mala sint bona.
Virgulæ fructus germinant,
Fructus sunt floridi,
Flores fructiferi.
Cupis nosse Opus, & Auctorem?
Ex Auctore Opus;
Ex Opere, Auctorem conjicies.
Auctorem quæris?
Adest hoc in Opere
Cum Geometris Euclides,
Cum Medicis Hippocrates,
Cum Architectis Vitruvius:
In Eruditione Plato,
In Sophia Stagirites,
In Astrologia Pericles;
Homerus in Poesi,
Aristarcus in Commentarijs,
Titus Livius in Historia:

Pro salibus Martialis,
Pro serijs Socrates,
Pro Mathesi Archimedes.
Dum senior scribendo vacat,
Isocratem se præstat;
Cùm studiorum amore peregrinatur,
Anaxagoram se exhibet;
In Theologia cùm diviné divina loquitur,
Magnum Areopagitam se manifestat.
Uno verbo cuncta comprehendam:
D. RAPHAEL BLUTEAVIUS est Auctor,
Cunctis unus, singulariter omnia,
Omnibus singula unicè.
D. RAPHAEL natalibus alienus,
Amore pignoratus noster,
Sorte sua, imò fortunâ nostrâ peregrinus,
At Sapientiæ perpetuus Incola.
D. RAPHAEL donis cælestibus donatus,
Dona sapientiæ donaturus.
RAPHAEL Angeli nomen adeptus,
Angelicâ sapientiâ adauctus.
Nomine Angelus, omine Angelicus.
Opus quæritas?
Vocabularij modestia nomen imposuit;
Cùm veritas scientiarum Encyclopædiam deberet nominare.
Sunt octo volumina, tanti Phœbi Lumina,
Quæ dum in lucem prodeunt,
Lucem omnibus produnt,
Quin etiam octo Sphæræ cælestes,
Felicia sidera auspicantes,
Quot characteribus exarantur,
Tot stellulis irradiant.
A minimo ad maximum,
Ab insimo ad summum describit:
Summus in insimis,
In imis supremus,
In supremis non elatus,
In summis quando celsus,
Sibi nunquam inferior,
Omnibus sublimior.

Ter

Ter, & ampliùs beata Lūſitania!
Tibi gratulor;
Cùm enim vocum penuriâ laborabas,
Vocabulorum divitijs abundas.
Vaſcus divitiarum parẽtem inveſtigavit Indiam;
At BLUTEAVIUS, inveſtigator melior,
Tibi vocabulorum opes adinvenit.
Latinitati æmula, exulta,
Græcæ facundiæ par, triumpha;
Si namque Græcus te condidit,
Scriptor Exterus te reædificat.
Jacebas infans:
Nunc vocalis perfectè voces exprimes;
Linguarum perita.
Nedum adulta.
Tuō Scriptori aureas ſtatuas educ,
Si Gorgiæ Leontini unam erexerunt:
At octo volumina verè aurea
Statuis aureis funguntur;
Ac ære perennius duratura,
Aurò pretioſiora,
Nomen Æternitati commendant.

LABYRINTHUS POETICUS CIRCUMCIRCA NOMEN Auctoris concludens, quod maiuſculum B. demonſtrat.

V idiſti	A uctores, Lat	E quos fam	A Volat-	U
A ltitonans qu	E canens quę	T ubâ ſuper	E xulit aſtr	A ?
E cce	T ibi, cunctos	V incit qui	T ullius or	E :
T itan	V ivus adeſt, (Phœbi qui	L umina	V inci	T .
U bertim	L audes tribuat	B oua	L yſia plauſ	U
T ergeminas;	V ivant	L audes, ſęperq	V ireſcan	T :
E rgo	T itus noſter	V olitando	T riũphet in orb	E
A ſſidu-	E ; recinat	T ali modulamin	E : Muſ-	A ;
V ivat ut	A uctor ovans	E tiam per ſecul	A cant	U ;

Faciebat amantiſſimus cliens
FRANCISCUS DE SOUSA DE ALMADA.

LICENÇAS DA ORDEM

HOC *Opus inſcriptum* Vocabulario Portuguez, & Latino, *à Patre D. Raphaele Bluteavio, noſtræ Congregationis Theologo, juxta aſſertionem Patrum, quibus id commiſimus, approbatum, ut typis mandetur, quoad nos ſpectat, facultatem facimus, & concedimus. In quorum fidem præſentes literas manu propriâ ſubſcripſimus, & ſolito noſtro ſigillo firmavimus. Romæ* 23. *Junij* 1698.

D. GREGORIUS DE BAUCIO
Præpoſitus Generalis Clericorum Regularium.

D. CAIETANUS ANTONIUS PAPAFAVA

Secretarius.

LICENÇAS DO S. OFFICIO;

O P. M. Fr. Franciſco da Natividade Calificador do Santo Officio, veja o Vocabulario, de que trata eſta petiçaõ, & enforme com ſeu parecer. Lisboa 11. de Junho de 1706.

Carneyro. Monis. Monteyro. Ribeyro. Rocha. Fr. Encarnaçaõ.

CEN-

CENSURA DO M. R. P. D. Fr. FRANCISCO DA NATIvidade Calificador do S. Officio.

ILLUSTRISSIMOS SENHORES

Ly por ordem de Vossas Illustrissimas o terceiro Tomo do Vocabulario, que contem as letras D. & E. Composto pello P. D. Raphael Bluteàu, Clerigo Regular da Divina Providencia, Doutor na Sagrada Theologia, & Calificador do S. Officio; & nelle naõ achei cousa que encontre a pureza denossa Santa Fé, ou bons costumes.

Bem he verdade, que na letra E. notei algumas faltas, que bem mostraõ foi descuido do Author, & remedeadas conduzẽ para mayor perfeiçaõ da obra; A saber:

Na palavra *Encaxo* se acha em branco o significado, sendo precisamente necessario; pois prosegue o para que serve.

Na palavra *Escopro*, quando aponta o para que serve, tem a oraçaõ truncada, & naõ dis o para que, falando do Carpinteiro, dizendoo dos mais officiaes, que delle usaõ.

Na palavra *Estante do choro*, quando a explica, faltamlhe palavras.

Na palavra *Estender*, tem em branco o principal significado.

Na palavra *Estremòs*, deve explicar as armas, que os primeiros povoadores deraõ a esta nobre povoaçaõ, & naõ deixalas em branco.

Na palavra *Evora*, deve declarar o nome do Rey, que recuparou as ruinas do Aqueducto da agoa da prata.

Na palavra, *Expoiente*, deve exprimir o significado, & encher, o que esta em branco, por naõ ficar imperfeita, & imperceptivel a intellegencia deste nome. Porem como estas emmendas, só conduzem para a mayor perfeiçaõ da obra; sẽ ẽbargo das faltas; me parece digna sahir a luz. Este he o meu parecer, *salvo* &c. Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa, em 30 de Julho de 706.

Fr. Francisco da Natividade.

O M. R. P. D. Joaõ Ribeyro Calificador do Sancto Officio veja o Vocabulario, de que faz mẽçaõ esta petiçaõ, & enforme com seu parecer &c. 30 de Julho de 1706.

Carneyro. Monis. Hasse. Monteyro. Ribeyro. Fr. Encarnaçaõ.

CEN-

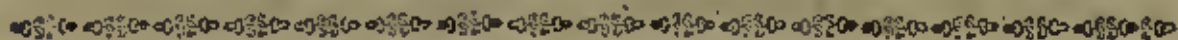
CENSURA DO M. R. P. D. JOAM RIBEYRO
Calificador do Sancto Officio.

ILLUSTRISSIMOS SENHORES

Na forma, que Vossas Illustrissimas me tinhaõ ordenado examinei o 3. Tomo do Vocabulario Portugues, que contem as letras D. & E. de que he Author o Erudito. P. D. Raphael Bluteau, Clerigo Regular da Sagrada Ordem da Divina Providencia; nelle naõ achei cousa opposta à nossa santa Fé, ou bons costumes: deve porem o Author, corrẽdo o prelo, satisfazer às notas, & faltas de palavras, que aponta o M. R. P. Fr. Francisco da Natividade, & outras muitas, que se achaõ por inadvertencia, de quem tresladou a obra, as quaes julgo naõ impedem concederse a licença, que pede: Vossas Illustrissimas ordenaraõ, o que forem servidos. Lisboa 30. de Junho de 1707.

Joaõ Ribeiro.

Vistas as informaçoens podese imprimir o Vocabulario, de que faz mençaõ esta petiçaõ, & impresso tornarà para se conferir, & dar Licença, que corra, & sem ella naõ correrà. Lisboa 21. de Outubro de 1707.

Carneyro. Moniz. Hasse. Monteyro. Ribeyro. Rocha. Fr. Encarnaçaõ.

DO ORDINARIO

Pode-se imprimir o livro, de que trata a petiçaõ, & depois de impresso tornarà para se mandar correr. Coimbra 4. de Outubro de 1711.

Rebello.

LICEN-

Do Paço.

O M. R. P. M. da Primeyra do Collegio de Coimbra dos Padres da Companhia de Jesus, veja estes livros, & pondo nelles seu parecer, os remetterà a esta Mesa. Lisboa 15. de Novembro de 1711.

CENSURA DO M. R. P. M. PANTALEAM DE BARROS, Mestre da Primeyra no Collegio da Companhia de Jesus de Coimbra.

SENHOR

MANDOUME V. Mag. que visse o 3. & 4. Volume do Dictionario Portuguez, & Latino, Author o Reverendissimo, & muito illustre, & erudito P. D. Raphael Bluteàu Clerigo Regular; se V. Mag. me mandasse censurar a obra, naõ lhe poderia eu obedecer por ser impracticavel a censura, onde tudo he acerto: mandoume, que visse; obedeci com gosto, por adiantarme na liçaõ de huns livros, que com impaciencia dos curiosos se dezejaõ estampados; & jà, antes de se darem a luz, enchem com os grittos da fama os ouvidos da expectaçaõ; mas isso mesmo he ser esta obra toda voz, ou hum Vocabulario enteiro. Tal vez por isso os engenhos Portuguezes athequi se naõ empregàraõ de proposito no objecto desta obra para que o Author tivesse a gloria de ser voz do seu assumpto, & naõ echo, do que outrem antes delle tivesse escrito. O que me roubou mais a attençaõ he a naturalidade, com que por industria, & diligencia, do Author cada vocabulo Portuguez desperta na sua origem, & etymologia à muitos peregrinos, jà Latino, jà Grego, jà Espanhol, Francez, & outros, como se huma sò vòz Portugueza bastasse dar echo em muitas naçoens, com prodigio maior, q̃ o dos porticos de Olympia, ou torres de Syzico: *Sex etiam, aut septem loca vidi reddere voces, unam cùm faceres.* Ainda he mais para se admirar, que em tanta variedade de idiomas se naõ ache comfusaõ de lingoas; porque a destreza do

Lucret. apud Calep. verf. Echo.

do Author aſſim as ſoube temperar, que da meſma diſcordia das vozes formou venturozamente a melhor armonia. Nem he o menor elogio deſte grande engenho, que ſendo a lingoa Portugueza para elle eſtranha, pareça nelle materna; pois aſſim lhe bebeo os dialectos, com tanta pureza, elegancia, & natureza a falla, & eſcreve, que ſẽdo em muitos a lingoa huma univerſidade de erros, nelle parece, & he huma univerſidade de erudiçaõ: & ſe o Poëta Ennio (como teſtifica Gellio) ſe avaliava por homem de multiplicados coraçoens, por ſer bem fallado em muitas lingoas: *Q. Ennius Poëta tria corda ſeſe dicebat habere, quòd loqui ſciret Græcè, Oſcè, & Latinè*, quem taõ perfeitamente falla, & eſcreve a Portugueza, ſem duvida tem hum coraçaõ perfeitamẽte Portuguez, & por taõ cordeal affecto he digno acredor da luz, que pertende; pois sò por fallar aos Portuguezes pella ſua lingoa, naõ receou cenſura, de que tanto ſe doìa o Principe da eloquẽcia Romana: *Cicero accuſatus graviter fuit à Romanis, quod ſenatui Syracuſſano Græcè locutus eſſet.* Iſto, quanto aõ juizo da obra, & do Author; de quem (por mais, que ſe diga) toda a definiçaõ ſerà curta, & diminuta.

Gellius L. 17. C. 17.

Ex eodem in Verrem apud Theat. Verſ.

Quanto às dependencias da Coroa, julgo, que eſta intereſſa muitos creditos em as noticias, que o Author offerece a todo o mundo das Cidades, Villas, & Lugares deſte Reyno, ajuntando para maior abono da ſua liçaõ os nomes dos Sereniſſimos Reis, que as conquiſtàraõ, fundàraõ, & ennobrecèraõ; as armas, & braſoens, que as diſtinguem; os titulos Portuguezes, que as poſſuem; os frutos, privilegios, & prerogativas, que as ſingularizaõ; de maneira, que o que athequi ſe achava dividido por varios Authores, ſe acha recopillado, & junto em cada hum dos vocabulos deſte Dictionario. Tambem intereſſaõ muita gloria os Authores Portuguezes, Porque com os ſeus teſtemunhos abona o Author as ſuas noticias. Nem intereſſaõ menos os curioſos achando nos appodos, & adagios da noſſa lingoa a noticia dos ſucceſſos, que lhe deraõ Principio: como tambem os devotos da lingoa Latina tem neſta obra hum Promptuario para pintar em Latim todos os ſeus conceitos, & penſamentos, & paraque todos os Portuguezes poſſaõ tirar deſte grande Theſouro da ſua lingoa muito proveito, a todos ſe abre em regras ſeguras de Ortographia; & chegamos a ter, o que athequi naõ tinhamos, calificado methodo de eſcrever com certeza. Ultimamente digo, que para eſta Obra ſer de grande utilidade para eſte Reyno;

ba-

bastava a gloria, de que com ella naõ temos jà, que envejar a França o seu Dictionario, de que tanto se preza: este foy hum dos motivos, que me fez mais gostoso o preceito de V. M. na leitura destes Livros; & talvez me socedeo, o que ao hydropico, quando lhe brindaõ com a agoa; ou o que aconteceo ao Cordovez cõ o livro do seu Lucillo: *Tantâ dulcedine me tenuit, ut illum sine ullâ dilatione perlegerem.* Sen. Ep. 46. Com todas estas expressoens, ainda não gratifico cabalmente a V. M. o gosto, que me deo com esta lição; mas gosto muito de não poder pagar, por ter sempre, que lhe dever. Pello que sou de parecer, que esta obra saya a luz, para que a dè muito peregrina à nação Portugueza, de quem a recebe; & que acabe jà de se publicar hũ Vocabulario, que hà de dar echo em todo o mundo. Assim o espero, & sinto; V. M. ordenarà, o que for servido, &c. Coimbra Collegio da Companhia de Jesus 30. de Julho de 1711.

Pantaleaõ de Barros.

DESPACHO

QUE se possaõ imprimir vistas as licenças do Sancto Officio, & Ordinario, & depois de impressos tornaraõ à meza para se conferirem, & taxarẽ, & sem isso não correraõ Lisboa 4. de Novẽbro de 1711.

Duque P. *Andrade.* *Pereyra.*

LICENÇAS DO S. OFFICIO.

ESTA conforme com o seu Original. Collegio da Ordem de Christo. Coimbra 24 de Fevereyro de 1714.

Fr. Angelo de Britto.

PODE Correr. Coimbra em Meza. 26 de Fevereyro de 1714.
PortoCarrero. *GamaLobo.* *Almeyda.*

LICENÇAS DO ORDINARIO.

VISTA a Licença do S. Officio & estar conforme com o seu Original pode correr. Coimbra 27 de Fevereyro de 1714.
Rebello.

TAixaõ este livro em papel, em reis. Lisboa 20. de Março de 1714.
Duque P. *Costa.* *Andrade.* *Pereyra.*

D

LETRA ELEMENTAR PORTUGUEZA, E SCIENTIFICA.

D em quanto letra elemẽtar, He letra muda; a terceyra das cõsoantes, & a quarta em ordẽ, no nosso Alphabeto. Pronũciase, ferindo cõ a lingoa os dẽtes, & levantandoa alguma cousa para o paear. Pela semelhança, que tem a prõnũciaçaõ desta letra com a do T, muytas palavras, em que entra D, antigamente se escreviaõ com T, & assi promiscuamente se dizia *Ad*, & *At*, *set*, *haut*, & *haud*, *Alexanter* & *Alexander*, *cassantra*, & *Cassandra*. Na composiçaõ de Vocabulos Latinos mudase o D, ora em C, como *Accedo*; ora em F, como *Afficio*; ora em G, como *Aggero*; ora em L, como *Alludo*; ora em N, como *Annuo*; ora em R, como *Arrideo*. Por evitar cõcursos de Vogaes, & hiatos da bocca, muytas vezes se interpoem o D, como em *Redigo*, *Redarguo*, *Prodest*, &c. O que tambem se tẽ observado em vocabulos separados, para sustentar a vogal antecedente; como *Med erga*, *Sed erga*, & *Ted erga*, por *Me erga*; *se erga*; & *Te erga*. Por isso no livro 15. das varias Liçoens, cap. 19. entende *Mureto*, que estas palavras de Horacio, *lib. 3. Carm. od. 14. vers. 10. malẽ ominatis* diziaõ primeyro *Maled ominatis*, das quaes outros fizeraõ *Male dominatis*. Com o verso, que se segue exprime *Quinctiano Stoa a pronunciaçaõ desta letra*,

D cogit superos linguam conjungere dentes

D, em quanto letra Portugueza. A imitaçaõ dos Latinos, que em muytos vocabulos trocavaõ o *D*, em *T*, pela grande affinidade de hum com outro na pronuncia, convertem os Portuguezes o *T* dos vocabulos Latinos em *D*, accõmodandoo à sua Lingoa, particularmente nos participios em *Atus*, ou *Itus*, em os verbaes em *or*, & em outros muytos sem conto; como *Amatus*, Amado; *Auditus*, Ouvido; *Dominator*, Dominador; *Secretum*

tum Segredo; *Fatum* Fado &c. Muytos abstractos, que no Latim formaõ o principio da ultima syllaba com *T*, no Portuguez tem *D*. *Veritas*, verdade. *Bonitas*, Bondade. *Magnanimitas*, Magnanimidade, &c., e outras palavras Latinas, que se acabaõ em *Tor*, no Portuguez se terminaõ em *Dor*, como Peccadôr, de *Peccator*; Inquisidôr de *Inquisitor*; Triumphadôr de *Triumphator*, &c. Nenhuma dicçaõ da lingoa Portugueza se acaba em D; nesta letra só se terminaõ nomes peregrinos, trazidos ao nosso uso, como *Arad*, *Arphaxad*, *David*, *Madrid*, *Valhadolid*, *&c*.

D, em quanto letra scienctifica. Usavaõ della os Romanos para significar dicçaõ inteyra; & assi *D*, *queria dizer*, *Decius*. *Divus*. *Devotus*. *Dicavit*. *Dic*. Dous D.D, queriaõ dizer *Deo dicavit*, ou *Dotis datio*; ou *Dono dedit*, ou *Dedicavit*, ou *Damnum dedit*, ou *Deus dedit*. *Tres D.D.D.* queriaõ dizer *Datus decreto Decurionum*; quatro *D. D. D. D. Dignum Deo Donum Dicavit*. Delton, ou Deltoton he huma constellaçaõ septentrional sobre a cabeça de Aries, assi chamada, porque tem figura do D. Grego, a que chamaõ *Delta*, & he a modo de Triangulo. Tambem do D. dos Gregos, que como já dissemos se chama *Delta*, chamaraõ os Anatomicos ao Musculo triangular, que faz mover o braço para cima, *Deltoide*. No Algarismo Romano D. significa Quinhentos, porque em caracteres Goticos o *D*. he a metade de hum *M*, Letra, que significava Mil, como consta do verso seguinte.

Littera D, velut. A quingentos significabit.

Com risco por cima, D. quer dizer cinco mil; Antigamente tres estrellas collocadas, em figura triangular significavaõ o D, ou *Delta* dos Gregos. Tambem *D*. antigamente se punha em lugar de P. & assi em letreiros antigos se acha *Denates* por *Penates*.

DAB

DABIR, dabîr. Cidade de Palestina, perto da Cidade de Hebron. Foy chamada *Cariat-sepher*, que val o mesmo, q̃ *Cidade de livros*, porque em *Dabir* invẽtaraõ os Chananeos os caracteres, ou letras; de que usavaõ, ou porque na dita Cidade faziaõ os Chananeos suas Academias.

DABUH. Animal de Africa, do tamanho de lobo, & quasi da mesma figura; mas tem pés, & mãos a maneyra de homem, & desenterra os corpos mortos para os comer. Os caçadores o apanhaõ tocando trombetas, & atabales, de cujo som he summamente amigo.

DABUL. Cidade da India, no Reyno de Decon, na Peninsula aquem do Ganges. Ao tempo, que o Viso-Rey D. Francisco d' Almeyda chegou a ella, estava situada por hum Rio acima, muy largo, & de boa navegaçaõ, obra de duas legoas da barra, toda de edificios nobres; era huma das melhores escalas das mercadorias do Oriente, & o Sabayo era Senhor della. Hoje està na bocca do dito rio, chamado Helevacho, ao meyo dia do Golfo de Cambaya. De como foy destruida pelo dito Viso-Rey D. Francisco d' Almeyda. *Vid*. Barros, 2. Dec. fol. 60.

DAC

DACIA, Dàcia. Ampla Regiaõ entre Ungria, Polonia, & o Danubio, em que antigamente se comprehendiaõ as tres provincias, a que hoje chamaõ, Moldavia, Valaquia, & Transilvania. *Dacia*, *æ*. *Fem*. *Plin*.

Homem de Dacia. *Dacus*, *i*. *Masc*. *Sen*. *Phil*, Cousa de Dacia. *Dacius*, *a*, *um*. *Juvenal*. Em *Dacia* de S. Niceras, Bispo. Martyrol. Vulgar pag. 7.

DACTILO. (Termo da Prosodia Latin.) Derivase do Grego, *Dactilos*, *Dedo*, porque assi como o dedo he composto de tres juntas, ou nós, que começaõ por hum mayor, que os outros dous, assi o pé

pé *Dactylo*, he composto de tres syllabas, a primeyra longa, & as outras duas breves. *Dactylus, i. Masc. Cic.*

De dactylo. *Dactylicus, a, um Cic.* Esta cadencia do dactylo he mays propria para o altiloco dos versos hexametros. *Ille dactylicus numerus, hexametrorum magniloquentiæ est accommodatior. Cic.*

DACTYLICO. Verso *Dactylico*, he o que consta de *Dactylos*. Há varias especies delle. Huns constaõ só de *Dactylos*, & tem sete pés. v. gr.

Nullus honor trepidis, gelidisque. Patet polus acribus ingeniis.

Outros constaõ de hum Dactylo, & de hum spondeo, a modo de verso Adonio. v. gr.

Da bone Jesu
Nos studiorum
Posse salubres
Carpere fructus;
Ut tua per nos
Gloria crescat,
Atque perenni
Laude veharis.

Outros constaõ de hum Dactylo, & de huma syllaba. V. gr. *Vive vale.*

Outros tem dous Dactylos, & mais huma syllaba. V. gr.

Da pater alme precor
Vincere cuncta mala,
Pectore, quæ vario
Callidus hostis habet.

Outros de hum spondeo, & dous Dactylos, v. gr.

Illi mors gravis incubat,
Qui notus nimis omnibus,
Ignotus moritur sibi.

Tem outros tres dactylos, & mais huma syllaba, como estes de Prudencio.

Te Pater optime, mane novo,
Solis & orbita cum media est,
Te quoque luce sub occidua
Sumere cum monet hora cibum
Nostra Deus canet harmonia.
Da locuples Deus hoc famulis
Ritè precantibus, ut tenui
Membra cibo recreata levent
Neu piger immodicis dapibus
Viscera tãta gravet stomachus.

Outros constaõ de dous dactylos entre dous spondeos, v. gr.

Nos ad perpetuos genitramur
Luctus, cancasceosve labores;
Fide Deo; caveas mala, lætus
Fac tua sic placidã exige vitã.

De outras muytas especies naõ faço mençaõ, *brevitatis gratiâ*. Verso Dactylico. *Versus dactylicus, i. Terent. Maurus.*

D A D

DADA. A acçaõ de dar, fallando em officios, ou beneficios. *Donatio, onis Fem.* Accrecentamento de ordenados, Dada de officios. Barros, 2. Dec. fol. 77. col. 4.

DADA, Dadâ. He nome, que os Mahometanos daõ a os prelados dos conventos dos Devisios, Calenderes, & outros seus Religiosos. Os Superiores de todos chamaõse *Dadas*. Godinho, na sua Viagem da India 159.

DADIVA. Dom. Presente. *Donum, i. Neut. munus, eris. Neut. Cic.*

Dadiva. Offerta, a Deos, ou a os Santos. *Vid.* Voto, Offerta, Oblaçaõ.

DADIVOSO. Amigo de dar. Liberal. *Munificus, a, um. Cic. Largitor, oris. Cic.* E se estendaõ as mãos *Dadivosas* atè &c. Varella, Num. Vocal, pag. 422.

DADO. Adjectivo; cousa, que se deu a alguem. *Datus, a, um.*

Dado. Inclinado. Dado a alguma cousa. *Alicui rei deditus, a, um. Cic.*

Dado ao estudo. *Literis*, ou *literariis studiis deditus. Cic. Literarum*, ou *doctrinarum studiosus. Cic.*

Dado a molheres. *Proclivis ad libidinem. Vid.* Inclinado.

He dada ao vinho. *Est vino devota. Phæd.*

DADO. Substantivo. Boccado de osso, ou marfim, de figura cubica, a saber, cõ seis superficies quadradas, em cadahuma das quaes estaõ em pontos negros os numeros desde hum atè seis. Derivase do adjectivo Latino *Datus*, & do adverbio *Datatim*, porque neste jogo os Dados se

se daõ alternadamente de maõ em maõ. Nas suas annotaçoens sobre Flavio Vopisco, Titulo *De Alea*, pag. 464. & 465. *Histor. Augustæ*, faz Salmasio huma douta dissertação sobre a etymologia, & o inventor dos Dados, & neste Distico, em que Ovidio encomenda ao amante, que jugando com sua Dama a os dados, se deixe perder.

Seu ludet: numerosque manu jactabit eburnos,
Tu malè jactato, tu malè jacta dato

Lè o dito Salmasio o ultimo Hemystichio nesta forma, *Tu bene jacta dato*. A hum certo jogo, em que se dava alternativamente certa cousa, lhe chama Plauto, na Tragedia intitulada *Curculio*, *Datatim ludere*, & no commento da terceira oração contra Rullo diz Turnebo, *Nõ prætereribo, nostras tesseras, vulgo* Datos *appellari, ex eo quod qui in scrupas calculum promoverat, dare dicebatur*. Termos de jogos de dados saõ *Senas*, *Quinas*, *Quadernas*, *Ternos* & *Pessadez*. *Quinque nove*, & *Tabolas Reaes*, saõ jogos de dados. Dado de jugar. *Tessera*, *æ*. *Fem*. *Cic*. *Cubus* naõ he usado em Latim por *Tessera*. *Talorum ludus*, na opiniaõ de alguns naõ he propriamente o jogo dos dados, mas o jogo de cucarne. porem tem suas duvidas, *Vid*. Cucarne.

Covilhete, com que em algumas partes se joga aos dados, metendoos nelle, & depois lançandoos. *Pyrgus*, *i*. *Masc*. *Horat*. *Fritillus*, *i*. *Masc*. *Mart*. & *Juvenal*. *Turricula*, *æ*. *Fem*. *Martial*. *Orca*. *æ*. *Fem*.

Jogo dos dados. *Tesserarum ludus*, *i*. *Masc*.

Lanço de dados. *Tesserarum jactus*, *us*. *Masc*. *Tit*. *Liv*. Hum *Lanço de dados*. *Bolus*, *i*. *Masc*. *Plaut*.

Bom lanço, ou grande lanço no jogo dós dados. *Basilicus iactus in tesseris*, à imitaçaõ de Planto, que diz *in talis*. *Vid*. Lanço.

Jogar a os dàdos. *Tessèris ludere*. *Terent*.

Lançar hum az. *Jacere monadem*. Lançar dous azes. *Mittire duellam*. Lançar dous douses. *Puncta bis gemina sortiri*. Ternos *Terniones*.

Quadernas. *Quaterniones* Quinas. *Quinciunces*. Senas. *Seniones*. *Plur*. *Masc*.

Viver neste mundo, he como jogar os dados; se o que os lança naõ acha o q̃ desejava, procure emendar o que succedeo a caso. *Ita vita est hominum, quasi cum ludas tesseris. Si illud quod maximè opus est jactu, non cadit, quod recidit fortè, id arte ut corrigas*. *Terent*.

DADOR, Dadòr. Aquelle que dá. *Dator*, *is*. *Masc*. *Plaut*. *Dador* de regioens, terras, & Cidades. Barros, 1. Dec. 249. col. 3. A o *Dador* dé todos os bens. Dial. de Hector Pinto, 49.

DAH

DAHI, Dahì. Dessa parte. *Dahi* donde estais. *Hinc*. *Cic*. *Isthinc*. *Cic*.

Dahi. Desse lugar, ou dessa causa, Dahi veyo todo o mal. *Indè*, ou *hinc omnis causa mali*. Dahi procederaõ as suas lagrimas. *Hinc illæ lacrymæ*. *Terent*.

Dahi por diante. *Exinde*. *Tit*. *Liv*.

DAI

DAIRI, ou Dairo. *Vid*. Dayri.

DAINECAS. O rio naõ se passa alli por ponte de pedra, ou de *Dainecas*, como em Babylonia, se naõ por barca lastrada. Godinho, Viagem da India. 140.

DAL

DALAC, A, Dalàça. (Termo da India) Barca grande, lada, & raza. Partio com duzentas *Dalaças*. Barros, Decada 4, pag. 178.

Dalaca. Ilha, com cidade do mesmo nome dentro do Estreyto de Mar Roxo, pouco distante do Macuá, será de trinta legoas de comprimento, quasi todo elle lançado ao lõgo da terra firme de Africa, chamada Abassia. A terra della he muyto chea de Ilheras, & baxos. Foy queimada pelos Portuguezes anno 1520. governando a India Diogo Lopes de Siquey-

queyra. Heitor da Sylveyra a fez tributaria a el-Rey de Portugal com tres mil pardaos de pensaõ cada anno *Vid.* Barros Decada 3. Fol. 92. Na mesma Decada Fol. 248. diz o mesmo Barros as palavras, que se seguem. A exemplo das ,quaes a ilha *Dalaca*, que he legoas en- ,torno ali vizinha &c.

DALA da Bomba.(Termo de Navio.) He hum cano de taboas, a modo de calha, ou quelha de moinho sobre a coberta, por donde corre a agoa, que do poraõ se tira com a bomba, & vay para o mar.

DALI, Dalî. Daquella parte. *Illinc. Cic.* Estou esperando, que *dali* venha Spinter. *Illinc Spintherem expecto Cic.*

Dali em diante, ou *dali* adiante, ou *dali* por diante. *Exin*, ou *exinde. Cic.*

DALMACIA, Dalmâcia. Provincia da Europa, que ãtigamẽte teve titulo de Reyno. Hoje he hũa porçaõ da antiga Illyria, & està situada ao longo do Mar Adriatico, ou Golfo de Veneza, entre a Istria a o Ponente, a Croacia ao Norte, & a Albania ao Levante. As Cidades, que nella tem os Venezianos saõ Zara, Sebenigo, Spalatra, Salona, Noira, Novigrado, &c. Os Turcos saõ senhores de outras; & Ragusa (que he o antigo Epidauro) he huma Republica separada, que se governa por si. *Dalmatia, æ. Fem. Vatin. Ciceroni lib. 5. Epist.* 8.

Natural de Dalmacia. *Dalmata, æ. Masc. Cic.*

Cousa concernente à Dalmacia. *Dalmaticus, a, um. Vatin.* As cousas, que se tem feyto em Dalmacia. *Res gestæ Dalmaticæ. Ibid.*

DALMATA, Dâlmata. Natural de Dalmacia. *Vid.* Dalmacia. Os *Dalmatas*, ,que eraõ ferozes. Ciabra, Exhortaçaõ Milit. 38.

DALMATICA, Dalmâtica. Vestidura sagrada, de que usaõ os Clerigos de Evangelho, & de Epistola, nas Missas solemnes, Procissoens, & outras funçoens Ecclesiasticas. O uso das Dalmaticas foy introduzido na Igreja por S. Sylvestre Papa, postoque, na opiniaõ de alguns, era usada já no tempo de S. Cypriano, senaõ como vestidura para o Altar, como vestidura exterior dos Bispos, & dos Sacerdotes. Para a dignidade sacerdotal, & Episcopal era proprio este genero de vestidura, pois della antigamente usavaõ naõ só os Senadores, mas os Imperadores Romanos, tanto assi que do Imperador Commodo escreve Lampridio *Dalmaticus in publicum processit*, & na vida de Heliogabalo, *Dalmaticus in publico post cœnam sæpe visus est*; o que porem era contra o decoro dos ditos Imperadores, porque nos publicos naõ appareciaõ os Principes Romanos, senaõ com Tunicas, sem mangas, chamadas, *Colobia, orum. Neut. Plur.* E as Dalmaticas tinhaõ mangas, & por isso se chamava a Dalmatica, com nome Grego. *Chyridota*, que val o mesmo, que em Latim *Manicata, id est* com mangas. Teve pois esta vestidura este nome, ou porque o uso della viesse de *Dalmacia*, ou porque se faziaõ de hum panno, tecido, ou tinto na dita terra. Por mandado do Papa Eutychiano os Martyres se enterravaõ com Dalmaticas; & essa deve ser a razaõ, porque em Roma, na tribuna da Igreja de Santa Cecilia se vê a dita Santa Martyr em pintura de Mosaico com sua Dalmatica. *Dalmatica, æ. Fem.* ou *Dalmatica vestis*. Tunicella, *Dalmatica*, Planeta, & ,Missal. Andrade, Acçoens Episcop. 34.

D A M

DAMA. No commento do Soneto 17 da Centuria 1. tem Manoel de Faria examinado a origem, & significaçaõ desta palavra, com erudiçaõ taõ singular, que me pareceo bem trazer a qui as proprias palavras deste Author, por naõ alterar com a traduçaõ a significaçaõ, & energia dellas. *Dama* quiere dizir Muger tierna, y delicada. *El delicada* significa la forma, porque la gorda, o gigantona no se puede llamar *Dama*; sino monton de carne: *el tierna* significa los pocos años, porque con muchos no ay *Dama*, que es titulo de hermosura, sino vieja, que es xe-

ccu-

executoria de monstro y muerte. Tomóse de las bestias para las mugeres este nombre, porque *Dama* es *Gamo*, animal delicado y airoso; y singularmente quando está en edad tierna; y por esso tambien en Griego se dize *Damalis*, *Damalidos* por la novilla. Es de dos hazes la significacion deste nombre, y con mucha propriedad, assi como no ay muger de una faz; porque *Dama* se dize de la muger noble, y recogyda y tambien de la enamorada y publica. Las de esta ultima classe en Portugal llaman *Damos* a sus rufianes, que es como dizer *moços, y moço* dize en Castilla semejante muger a semejante hombre, y aun que el y ella a vezes tienen mas de lo viejo que de lo moço, viene a ser disminuir con el nõbre los años, en testimonio de que con muchos no ay *Damo*, ni *Dama*, ni *delicadeza*.

Dama. Molher fidalga. Molher de sangue illustre. *Illustris*, ou *nobilis femina*, ou *matrona*. *Femina Primaria*. *Ter. Cic.* (Fallandose com ella, se poderá dizer no vocativo, *Domina*.)

Dama de Palacio. *Virgo aulica, æ.*

Molher Dama. *Meretrix, icis. Fem.*

Dama, que ama, & he amada de hũ Varaõ. *Amatrix, icis. Fem. Plaut.*

Damas. He jogo de Tabulas no taboleyro de Xadrès, que naõ depende de fortuna.

Dama, no jogo das damas he a tabula, que chega a ultima casa do jogo, sobre a qual, se poem outra. *Scrupus geminatus. Duella*, & *duplio*, com que alguns querẽ significar hũa dama destas, significaõ outra cousa. Fazer dama cobrir a dama *Scrupos geminare*.

Dama de Xadrès. He a segunda peça, depois do Rey, que anda como todas as mais peças, excepto como cavallo. *Latrunculus, quem Dominam vocant*, ou *Regina, in ludo latrunculorum.*

Dama da copa. *Vid.* Copa.

DAMAM. Cidade maritima da India, no Reyno de Guzarate, a quem do Ganges, na costa do golfo de Cambaya; tem bom surgidouro, & boa citadella. Os Portuguezes a edificaraõ, & ainda hoje a possuem. De como antigamente foy queymada por Antonio da Sylveyra. *Vid.* Dec. 4. Barros, pag. 316. *Dammanu, i. Neut.* Na Relaçaõ da sua Viagem da India, pag. 13. 14. & 15. faz o P. Man. Godinho huma ampla descripçaõ desta cidade.

DAMARIA, Damaría. *Vid.* Damice. „Deraõ as molheres nesta nova casta de „*Damaria*, & acontece, que a que nacco, & se criou mera Domingas, ou Francisca, lança sobre si mea duzia de Jacintas, Leocadias &c. Carta de Guia &c. pag. 119. vers.

DAMASCADO. Toalha damascada, aquella que tem certos lavores, que arremedaõ a os pannos de seda, a que chamaõ *Damascus. Operis Damasceni linteum, quo mensæ sternitur.* Toalhas finas *Damascadas.* Dial. de Hector. Pinto, Tom. 2. 58.

DAMASCENO, Damascéno. Da Cidade, ou concernente à Cidade de Damasco. *Damascenus, a, um. Plin.*

Campo Damasceno. Na opiniaõ de alguns foy Adaõ criado no campo, em que despois foy edificada a Cidade de Damasco. Foy sua criaçaõ no campo *Damasceno.* Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 1. col. 3.

DAMASCO. Cidade, antigamente principal da Syria, hoje cabeça da Phenicia. Està situada numa planicie fertilissima, ao pé do monte Libano, & banhada do rio antigamente chamado Chrysorrhoas, palavra Grega, que val o mesmo, que *Corrente de ouro.* Há mais de duzentos annos, que os Turcos saõ senhores desta cidade, chamaõlhe *Scham Damascus, i. Fem. Plin.*

Terras do termo de Damasco. *Damascene, es. Fem. Plin.*

De Damasco, ou concernente a Damasco. *Damascenus, a, um. Plin.*

Damasco. seda de lavores, entre tafetá, & raso, assi chamado, porque a invençaõ veyo da Cidade de Damasco. Há Damascos de seda de castella, & Italia, & Damasco da India ordinarios; Damasco tecido com ouro, & prata, *Damasco* Carme-

miezim, Damascos, ditos grandes, &c. Damasco. *Damasceni operis pannus bombycinus, i. Masc.*

Damascó. Fruto do Damasqueyro. He mayorsinho, mais comprido, & de melhor sabor, que fruta nova; chamase; *Damasco*, por ventura porque os primeyros vieraõ à Europa da Cidade de Damasco, que (segũdo Plinio livro. 15. cap. 13.) tambem nos mandou dos seus cãpos fructiferos huma especie de ameixas, a que ficou em Latim o nome de *Damascena Pruna*; & destas mesmas ameixas diz Quinto Sereno Sammonico, no capitulo intitulado *Ventri moliendo.*

Prunaque conveniunt, quæ mittit clara
(Damascus.

E assi poderàs chamar ao Damasco *Malum Damascenum.* Há huma especie de Damasco, a que chamaõ olho de cobra.

DAMASQUEIRO. Planta, q̃ dá Damascos. *Malus Damascena. Vid.* Damasco.

DAMASQUILHO. Pànno de seda a modo de Damasco, mas mais leve. *Vid.* Damasco. Na pauta dos Portos seccos, & molhados se faz mençaõ de hum *Damasquilho. Loseleus* Vestia humas roupas ,de *Damasquilho* negro, com muytos a-,lamares, & franjas de ouro. Lobo, no Desengan. 156.

DAMASQUINO. Folha Damasquina. Assi se chamaõ as folhas de humas espadas, que vem de fora, com ramos, figuras, & outros lavores, abertos com agoa forte; & por ventura, que as primeyras se fizeraõ na Cidade de Damasco, donde tomaraõ o nome. Por isso D. Geronimo Cancer no seu Romance da fabula de Io, & Juppiter disse.

Quando sacando Mercurio
Un alfange de damasco,
Que era verano, y ninguno
Trazia alfanges de paño.
Ensis encausto damasceno inustus.
Deulhe hum presado Alfange *Dama-*
(squino
Dizendo este ganhei ao Alcaide Anci-
(no.
Malaca conquist. livro 4. oit. 22.

DAMIATA. Cidade de Africa no Egypto. Dizem, que foy edificada com as ruinas do antigo *Pelusium*, que estava pouco distante em hum lugar, em que hoje està a villa, chamada Belbeis. *Damiata, æ, Fem.*

DAMICE, Damìce, ou desdem, ou galhardia de dama. *Expressa verbis, vel gestu nobilis feminæ dignitas, atis. V.* Damaria.

DAMNIFICAC,AM; damnificador, damno &c. *Vid.* Danificaçaõ, Danificador, Dano, &c.

DAMNOSO. *Vid.* Danoso. Humas ,vezes saõ proveitosas, outras vezes saõ ,*Damnosas.* Luz da Medicina, 83.

DAMO. *Vid.* Dama.

DAMVILERS. Cidade de Flandes, no Ducado de Luccemburgo, mas encorporada na Lorena. *Damvillerium. ij. Neut.*

DAN

DANADO, Danàdo. Cousa, que se corrompeo. *Corruptus, a, um. Vid.* Danar.

Danado do Inferno. *Vid.* Condenado.

Estomago danado. *Stomachus vitiosus*, ou *corruptus.*

Consciencia danada. *Prava conscientia, æ. Fem.* As consciencias *Danadas* ,achaõ mayor deleite na imitaçaõ dos vicios. Fabula dos Planetas, 3. vers.

Caõ danado chamamos ao que se enfurece, procura morder, & foge. Os primeyros sinaes he estar triste, & naõ querer beber, nem passar agoa; outros adoecem de raiva mansa, que se conhece por naõ quererem comer, nem beber, & babarem-se; a outra se chama rosca, porque morrem enroscados. Caõ danado. *Canis rabidus*, ou *rabiosus. Plin.*

Morrer danado. He morrer de rayva. *Vid.* Rayva. Naõ se há de dar o viatico ao que morre de rayva, ou (como dizem) ,*Danado* Promptuar. Moral 218.

Danado. Malino, malevolo, como quãdo se diz *Coraçaõ danado.* Tambem se diz *Lingoa danada*, por *maledica*, & *Herege danado*, por Perverso. &c. Se vive-

ra entre os mais hereges *Damnados*. Vida de Fr. Bartholameu &c. Fol. 147. col. 3.

Author danado. Aquelle, cujas obras saõ condenadas pela congregaçaõ do Indice por Hereticas, ou impias. *Auctor damnatus.*

DANAR. Corromper. *Aliquid corrumpere.* (*po, rupi, ruptum.*) *Aliquid depravare.*

Danarse, corromperse. *Corrumpi. Terent.* (*Por, ruptus sum.*) *Putrescere.* (*sco, putrui.*) *Cic.* Danaõse os ovos. *Ova vitiantur. Plin.*

Dañar, offender, molestar. *Vid.* nos seos lugares. A sarna *Dana* com graça a pessoa, que a padece, porque sabe bem o coçar. Carta de Guia de casados.

Danar. Causar danos. *Affligere*, ou *afflictare*, com accusar. Para que *Danasse* todo aquelle maritimo. Jacinto Freyre mihi 303.

Danar. Deitar a perder. *Pessumdare. Terent.* Mas tudo *Danou* Saul com hum atrevimento sacrilego. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 71. col. 3.

Danar o estomago. Este comer dana o estomago. *Cibus iste stomachum vitiat*, ou *corrumpit.*

Danar a espada. *Gladij laminam*, ou *gladium distorquere.* Danase hum ferro. Ficar obtuso. Não cortar bem. *Obtundi*, (*dor, obtusus sum. Columel.*

Danar. Causar a doença, a que chamaõ, Rayva, a que alguns animaes, & particularmente os caens saõ sogeytos. *Rabiem creare. Colum. Rabiem facere*, ou *Rabiosum facere. Plin.* Isto dana, ou faz danar os Caens. *Hinc canibus rabies venit. Virg.* Danarse o caõ. *Rabidum fieri*, ou *rabiosum fieri*, ou *in rabiem agi.* Destes tres modos de fallar temos exemplos em Plinio; no livro 29. cap. 5. diz, *Est vermiculus in lingua canum, quo exempto infantibus catulis, nec rabidi fiunt, nec fastidium sentiunt*; no livro 28. cap. 7. diz, *Mulieris, quæ marem peperit, lacte gustato, canes rabiosos fieri negant* & no 7. cap. 15. *In rabiem aguntur gustato mulierum profluvio canes.* Dente venenoso, que dana o que morde. *Dens rabidus. Mart.*

DANÇA. Movimento do corpo com passos medidos, & regulados com arte. *Saltatio, onis. Fem. Cic. Saltatus, us. Masc. tripudium, ij. Neut. Tit. Liv.*

Dança mourisca. *Vid.* Mourisco.

Dança antiga, de homens armados, que ao compasso, & ao som do instrumento, andavaõ huns contra outros, & travavaõ huma especie de batalha. De Lacedemonia veyo às Espanhas este genero de dança, hoje desusada. *Pyrricha, æ. Fem.* (*Sueton. in Jul. Cæs. cap. 29. Pyrricham saltaverunt Asiæ, Bythiniæque principum liberi*) *Armata saltatio, onis. Fem.* Parece que Plinio distingue a Pyrrica da dança armada quando no cap. 6. do livro 7. diz, *Saltationem armatam Curetes docuere; Pyrrichen Pyrrhus; utramque in Creta.* Mas na opiniaõ de Vossio toda a differença consiste, em que a dança armada dos Curetes era sem arte, & que Pyrro, ou Pyrrico, conforme Strabo, & Eustatio, interprete de Homero, a aperfeiçoou.

Dança de poucos movimentos, & meneos do corpo. *Staticulus, i. Masc. Plaut.*

Dança das espadas, que hoje se usa nas procissoens. *Saltio gladiatoria*, ou em huma palavra, tomada do Grego. *Xiphismus, i. Masc.* vem de ξίφος, que significa *Espada*, & há Authores, que affirmaõ, que era usada na Grecia, & que lhe chamavaõ ξιφισμός

Guia da dança. Aquelle, que a governa. *Præsultor, oris. Masc. Cic.* Com o dativo da pessoa. *Præsultator, is. Masc. Tit. Liv.* Guiar a dança. *Præsultare*, (*o, avi, atum.*) *Tit. Liv.* com muytos outros da sua parcialidade, cuja dança guiou Miguel Aitsengero. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 122. col. 2. Falla metaphoricamẽte.

Cousa concernente a dança, ou a os que dançaõ. *Saltatorius, a, um. Cic.*

DANÇADEIRA. Bailadeira. Dizse particularmente das molheres plebeas, que vaõ dançando com arcos de flores nas procissoens. *Saltatrix, icis. Fem. Cic.*

DANÇADEIRINHA. *Saltatricula, æ. Fem. Aul-Gell.*

DANÇADOR, Dançadôr, & dançadora.

dançadora. *Vid.* Dançante.

DANÇANTE. Homem, ou molher, que dança. Bello *Dançante. Venustus, elegans, concinnus saltator, venusta, elegans, concinna saltatrix.*

DANÇAR. Derivase do Arabico *Tanza*, que quer dizer, *Dança*, ou do Alemaõ *Dantzen*, que he *Dançar*. Na Historia Augusta, pag. 246. procura derivar *Dançar* do verbo Latino *Densare*, acçaõ propria dos pisadores de pannos, quando estaõ batendo com os pés, & meneando o corpo vaõ amassando, & condensando a materia de que se fazem. *Fullones*, (diz Salmasio) *cum vestimenta cogerent, & densarent, saltabant. Hinc densare, hodièque dicimus pro saltare.* Abona Seneca esta etymologia na Epistola 15. dizendo, *sunt exercitationes, & faciles, & breves, quæ corpus & sine mora laxent, & tempori parcent. Cujus præcipua ratio habenda est. Cursus, & cum aliquo pondere manus mota, & saltus, vel ille, qui corpus in altum levat, vel ille, qui in longum mittit, vel ille, (ut ita dicam) saliaris, aut contumeliosius dicam fullonius. Dançar. Saltare, tripudiare, (o, avi, atum.) Cic. Movere cursus ad numeros. Senec. Philos. Saltationem agere*, ou *exercere.* Virgilio diz, *Pedibus plaudere choreas.*

Dançar na maroma como fazẽ os borlantins de corda. *In suspenso fune saltare.*

Dançar ao som dos instrumentos. *Saltare ad numeros fidium.*

Dançar cantando os louvores de algum. *Saltare laudes alicujus. Plin. Jun.*

Foise, despois de dançar, cantando hum tonilho. *Desaltato cantico abiit. Sueton.*

Dançar representando a Polyphemo. *Pastorem cyclopem saltare. Horat.*

Mestre, que ensina a dançar. *Saltandi magister, stri. Masc.*

DANIFICAÇAM. *Detrimentum illatum, i. Neut. Cæs. Damnum datum, i, Terent. Vid.* Dano.

DANIFICADO. Cousa, que tem recebido algum dano. *Res, cui detrimentum allatum*, ou *illatum est.*

DANIFICADOR, Danificadôr. Aquelle, que causou algum dano. *Qui detrimẽtum affert*, ou *infert, vel attulit*, ou *intulit.* A quantidade, deve restituir o *Danificador.* Promptuar. moral, pag. 169.

DANIFICAR alguma cousa. *Alicui rei detrimentum afferre*, ou *impertire. Vid.* Dano. Levantou os Baluartes, que o tempo tinha *Danificado.* Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 87. col.

DANINHO. Danoso. Dizse dos animaes, aves, &c. que danificaõ os campos, as arvores &c. *Damnosus, a, um. Horat. Exitiosus, a, um. Cic. Nocens, tis. omn. gen. Cic. Damnificus, a, um. Columel.* Estas aves saõ daninhas na minha fruta. *Ex his avibus detrimentum*, ou *noxam capiunt mei fructus.* Tambem se pode dizer. *Maleficus, a, um.* Plin. Histor. diz neste sentido. *Maleficum frondibus animal capra. Daninho* tambem se chama aquelle que mete gado, ou bestas á cinte em paõ, vinho, olivaes, &c. No livro 5. da Ordenaçaõ o Titulo 87. he dos *Daninhos*, & dos que tiraõ gados, &c.

DANO, ou Damno, ou Danno. Perda. Detrimento. *Damnum*, ou *detrimentum*, ou *incommodum, i. Neut. Pernicies, ei. Fem. Cic.*

Causar dano a alguem. *Alicui detrimẽtum afferre. Cic.* ou *inferre. Cæs. Alicui damno esse. Plin. Hist. Alicui detrimentũ*, ou *incommodum importare. Cæs. Noxam facere. Aul. Gell.*

Receber dano. *Detrimentum capere*, ou *accipere damnum*, ou *detrimentum facere. Cic. Noxam capere. Columel.*

Fazer dano ao publico. *In publica cõmoda peccare. Horat.*

Os danos da guerra. *Offensiones belli. Cic.*

Nenhum dano fará o máo tempo. *Nihil damni erit ex tempestate. Cat.*

Molher, que faz dano à reputaçaõ, & à fazenda. *Damnosa famæ, reique mulier. Tit. Liv.*

Obrigarse a pagar o dano a quem tocar. *Alienum damnum*, ou *damna alterius in se suscipere. Sueton. in Claud. cap. 18.*

Reparar o dano, que se tem feyto. *Damna resarcire. Cic.*

Se alguem derrubando huma parede commua tem prometido de pagar o dano, que se pode seguir. *Si quis in pariete communi demoliendo, damni infecti promiserit. Cic.*

Podera eu mostrar, que os homens mais eloquentes, tem feito mayor dano, que serviço á Republica. *Plura proferre possem detrimenta publicis rebus, quàm adjumenta per homines eloquentissimos importata. Cic,*

Se o comercio tem padecido algũ dano. *Si mercatura aliquid damni contraxerit. Cic.*

Nenhum dano há de resultar disso. *Nihil ea res noxæ erit. Tacit.*

Sem fazer dano ao estomago. *Sine ulla stomachi noxa. Cels.*

Sem que disso lhe resultase dano algum. *Sine ulla noxa sua. Sueton.*

A meu, ou a teu dano. *Meo, vel tuo damno.*

Armar em dano de alguem. *In aliquem, ou in alicujus perniciem arma capere.*

Vos que fazeis o mar irarse, & a terra
Tremer, vos que em seu *Dano* armais (a gente.
Malaca conquist. livro 6. oit. 4.

A pena do dano. (Termo Theologico) He a pena dos condenados, que consiste na eterna privação da vista de Deos, em castigo do peccado. *Pœna, quâ quis post mortem à divinæ majestatis conspectu per omnem æternitatem excluditur.*

DANOSO. Que causa dano. *Damnosus, a, um. Terent. Perniciosus,* ou *exitiosus, a, um. Cic. Detrimentosus, a, um, Cæs. Exitialis,* ou *exitiabilis. le, is. Cels.*

D'ANTEMAM. Pagar d'ante maõ. *Repræsentare pecunias. Pecuniam alicui in antecessum numerare.* Avisar dantemaõ. *Præmonere. Cic.* Dizer *Dantemaõ. Prænunciare. Terent.* Condenar *dantemaõ. Prædamnare. Tit. Liv.* Para condenar *D'antemaõ.* Vieira, Tom. 7. pag. 77.

D'ANTES. *Ante, antea, prius. Cic.*

DANTISCO. Cidade. *Vid.* Dantzic.

DANTZIC, ou Dantisco. Cidade principal da Prussia Real, & huma das quatro capitaes Anseaticas. Está situada sobre o Rio Vistula, & he banhada de outros dous rios pequenos, a que chamaõ Rodauno, & Moralvo. Dista do Mar Balthico huma legoa. O canal a divide em duas partes. He muito mercantil, & tem nobres edificios. Os moradores antigamente eraõ Catholicos; hoje a mayor parte saõ Lutheranos. *Dantiscum i.* ou *Gedanum, i. Neut.*

DANUBIO. Famoso Rio da Europa. Desde o seu nacimento ao pé de hum monte, no condado de Bar, na Suabia, em Alemanha, a té o Ponte Euxino, ou Mar Negro, onde por seis boccas se mete, recebe em si alguns sessenta rios, dos quaes mais de trinta saõ navegaveis, como o Iler, o Dravo, o Lecq, o Maravo, &c. & corre mais de setecentas legoas, fertilizando bellissimos campos, & banhando em varias provincias nobilissimas Cidades, a saber, Ulma, & Bonaverte na Suabia, Inglostad, Ratisbona, & Passau, na Baviera. Lincs, & Vienna na Austria; Presburgo, Strigonia, & Buda na Ungria; Belgrado, na Servia, &c. *Danubius, ii. Masc.* Na entrada da Illyria, (que hoje se chama *Esclavonia*) chamaõlhe *Ister, stri, Pomp. Mela.*

DANVILLIRES. Cidade. *Vid.* Damvilers.

DAQ

DAQUEM. *Vid.* Aquem.

DAQUI. *Vid.* Aqui.

DAR

DAR alguma cousa a alguem. *Aliquid alicui dare.* (*do, dedi, datum.*) ou *donare* (*o, avi, atum.*) ou *impertire,* ou *impartire* (*io, tivi, titum.*) ou *impertiri* (*tior, titus sum.*) *Aliquem aliquâ re donare,* ou *impertire. Aliquid alicui præbere,* (*beo, bui, bitum.*) *tribuere,* (*buo, bui, buitum*) ou *largiri,* (*gior, largitus sum. Depon.*) *Cic.*

Dar a cada qual, o que lhe seu. *Suum cuique tribuere.*

Dar

Dar alguma cousa de maõ em maõ. *Per manus*, ou *de manu in manum aliquid tradere. Cic.* Com o dativo da pessoa.

Sem escrupulo deu Sylla tudo aquẽ quiz. *Sylla omnia sine religione, quibus voluit dilargitus est. Cic.*

Deuse dinheyro para a armada. *Pecunia in classem est erogata. Cic.*

Encomendai Tiro a Curio, paraque lhe dê, o que lhe for preciso para o gasto. *Tironem Curio commendes, ut ei, si quid opus erit, in sumptum eroget. Cic.*

Homens há, que tiraõ a hũs para dar a outros. *Quidam eripiunt alijs, quod alijs largiantur. Cic.*

Dailhe isto na sua propria maõ. *Hoc ipsi facto coram ut tradas in manum. Plaut.*

Dera eu de boa vontade dez dobroens, & naõ ter perdido este livro. *Velim vel denorum duplionum dispendio eum librum non amisisse. Ejus libri jacturam vel denis duplionibus lubens redimam. Utinam deni mihi potius, quàm liber ille, perijssent dubliones.*

Dar. Produzir. *Fruges ferre*, ou *fundere. Cic.* & fallandose em arvores, *Fructum ferre. Plin. Hist.* A oliveyra naõ dá todos os años, mas de ordinario de dous em dous años. *Olea non continuis annis, sed ferè altero quoque fructus affert. Columel. lib. 5. cap. 8.* Mais abaxo diz, *Cum se non induit, vix ullam impensam poscit.* Quando a oliveyra naõ dá, faz pouco custo. Arvore, que dá duas vezes no anno. *Arbor bifera*, três vezes, *Trifera, æ. Fem. Columel.* Há duas castas de Cedro, a quelle, que dá fruto, naõ dá flores; a quelle, que flores, naõ dá fruto. *Cedri duo genera, quæ floret, fructum non fert; frugifera non floret. Plin. Hist.* Campo, que dá muyto. *Ager fructuosissimus, uberrimus, feracissimus, fertilissimus. Cic.*

Dar ordem. *Vid.* Ordenar. Dá ordẽ a hum dos seus amigos, que tome muyto sentido, que nas cartas dos seus socios naõ haja cousa alguma, que possa arriscar a sua vida, ou escurecer a sua reputaçaõ. *Dat amico suo cuidam negotium, ut diligenter caveret, atque prospiceret, nequid esset in litteris sociorum, quod contra suum caput, atque existimationem valere posset. Cic.*

Dar nos olhos a luz. Cegalos com o resplandor. *Vid.* Cegar. A mesma luz da divindade a hum homem deu olhos, & aos outros deu nos olhos. Vieira, Tom. 1. 611.

Dar comsigo no chaõ. *Vid.* Cahir Tropeçou Tobias, & Deu com sigo em terra. Vieira, Tom. 1. 673.

Dar em alguem. *Aliquem percutere.* (*tio, cussi, cussum.*) ou *cædere* (*do, cecidi, cæsum.*) ou *ferire.* (*rio*, sem preterito, nem supino.) affirma o P. Filisberto Monet, que os bons Authores tem dito *Ferivi*, & *feritum*, mas de nenhum delles traz exemplo. Os escrupulosos naõ aceitaõ por bons Authores na Latinidade a Carisio, nem a Servio. O primeyro diz, que *Ferio* toma *percussi* no preterito, & *percussum* no supino; o que elle podia confirmar com a authoridade de Varro. O mesmo conjuga todo o verbo *ferio*, dandolhe *ferii*, *ferieram &c. feritum ire* no infinitivo. O segundo pois diz *Feriturum*. Eu para mim entendo, que a estes homens naõ se havia de dar credito, se naõ quando com a authoridade dos Antigos provaõ, o que dizem, & naõ se há de deixar de examinar os exemplos, que elles allegaõ. Em quanto aos homens doutos, que escreveraõ nos ultimos seculos, naõ nos havemos de fiar delles nas palavras de huma lingoa, que muytos seculos primeyro, que elles nacessem, estava corrupta; Por isso, naõ havemos de imitar a Petrarca, nem ao Mantuano, nem a Turnebo, nem a Aurelio, nem a outros, (a inda que foraõ mais doutos, que estes) quando a este verbo daõ tempos, que os melhores Authores da Latinidade, (pelo que podemos saber) lhe naõ deraõ.

Dar sobre o inimigo. *In hostem irruere.* (o Supino, & os participios, que se poderaõ formar deste verbo, naõ estaõ em uso.) *In hostem impetum facere, Cic.* ou *impetum dare*; ou *in hostem impressionẽ facere*, ou *dare. Tit. Liv.*

Dar. Colher, como quando se diz, deu a justiça com elle. *Aliquem non opinantẽ de*

deprehendere, ou *de improviso opprimere*. Quando a morte *Dér* com elles. Vieira, Tom. 1. 1045.

Dar de si. Dobrar. Vergar. *Curvari*, ou *incurvari*. Dar de si. Ir huma cousa cahindo pelo peso, que tem. *Sidere*. *Plin.* (*Sido*, que no preterito tem *Sidi*, já que Columella no cap. 24. do livro 12. diz. *Et cum siderit, aquam eliquabimus*, contra o parecer de Prisciano, & de alguns outros Grammaticos; mas naõ tam supino) *Desidere*. *Cic.* ou *concidere*. *Columel.* *Subsidere*. *Varro*. Todos estes verbos saõ compostos de *Sido*, mas parece que tomaõ o preterito de *Sedeo*; porque fazem *Consedi*, *desedi*, *subsedi*. Esta grande machina tendo dado de si. *Sedimento molis facto*. *Plin.* O dar de si de hum páo, como barrote, & trave muyto carregada. *Pandatio, onis*, *Fem.* *Vitruv.* Chama este mesmo Author ao dar de si neste sentido *Pandare*, (*do, davi, datum*.) & Plinio diz *Pandari*, *pandor*, *pandatus sum*.

Dar huma pessoa de si, cedendo a razaõ, & dandose por vencido. *Cedere*, ou *flecti*.

Dar em alguma cousa com o movimento que se faz. *Offendere*, (*do, offendi, offensum*. Com accusativo. *Dar* com a cabeça na abobada. *Caput ad fornicem offendere*. *Quintil.* Deu a náo nos cachopos. *Puppis offendit in scopulos*. *Ovid.*

Dar em alguma cousa. Acertar. *Vid.* no seu lugar.

Dar liçaõ. *Vid.* Liçaõ.

Dar a entender, ou em que entender. *Vid.* Entender.

Dar em rosto. *Vid.* Rosto. Dar de rosto. *Vid.* Rosto.

Dar á vela. *Vid.* Vela.

Dar á costa. *Vid.* Costa.

Dar com hum páo. *Vid.* Páo.

Dar as maõs. *Dexteras jungere*.

Dar a maõ ajudando. *Alicui manum porrigere*. *Cic.* *Vid.* Ajudar.

Dar batalha. *Vid.* Batalha.

Dar no alvo. *Vid.* Alvo.

Darse a partido. *Vid.* Partido.

Dar. Causar. Occasionar. *Dar* morte, *Dar* vida. *Vid.* Morte. *Vid.* Vida. *Dar* ciumes. *Vid.* Ciumes. *Dar* ciumes á sua molher. Carta de Guia. 27.

Dar em que fallar. *Sermonis causas dare*. *Cic.* *Deraõ* menos em que fallar. Carta de Guia. 47.

Dar com alguma cousa. *Vid.* Achar. Encontrar. Naõ lhe podemos *Dar* com o sitio. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 7.

Dar num pensamento. Dei neste pensamento. *In eam cogitationem veni*, ou *incidi*. *Cic.* Quando *Dei* neste pensamento. Vieira, Tom. 5. pag. 460.

Dar. Dedicar. Consagrar. *Dar* os seus bens a huma Igreja. *Bona sua templo addicere*, a imitaçaõ de Petronio, que diz *corpora, animasque ei religiosè addiximus*. *Deraõ* as suas fazendas a sumptuosos Templos, que fundaraõ. Barros, 1. Dec. fol. 3. col. 1.

Dar com a porta nos olhos a alguem. *Alicui claudere januam*. No sentido metaphorico he resistir. *Dar* com a porta nos olhos ás boas inspiraçoens. Dial. de Hector Pinto, pag. 40.

Dar com a cabeça numa parede. *Caput impingere parieti*. *Ex Plin. Jun.* *Offendere caput ad lapidem*. *Ex Quintil.* Naõ sabe donde *dar* com a cabeça. *Quò se vertat, nescit*. *Cic.*

Dar com o navio nos cachopos. *Impingere navem ad scopulos, allidere*. *Cesar.*

Neste lugar dá o sol desde a menhãa até a noite. *Sol semper hic est a mane usque ad vesperam*. *Plaut.*

Dar em parvoices, em ridicularias. *Nugas sequi*, ou *duci nugis*. *Cic.*

Dar senhoria. *Aliquem dominationis titulo ornare*.

Dar-lhe Alteza, ou Excellencia. *Aliquem excelsi*, ou *excellentis nomine colere*, ou *honestare*.

Esta rua vai dar na praça. *Hic vicus pertingit ad forum*. Este caminho vai dar &c. *Vid.* Caminho.

Dar de escolher. *Optationem dare*. Cicero diz, *Si mihi optio detur*. Se mederem de escolher.

Dar em alguem. Accusar. Delator. *V.* nos seus lugares. Dar em todos. Dizer mal de todos. *Carpere unumquemque dente*

te maledico. *Horat.*

Dar de pedra, Dar de linhas. Saõ frases de Ourives. *Vid.* Pedra. *Vid.* Linha.

Darse. Applicarse. Entregarse. Darse a hum genero de vida. *In vitam aliquam incũbere.* *Phed.* Deuse à Philosophia. *Se Philosophiæ dedit, studium suum Philosophiæ impertivit. Cic. Se Plosophiæ addixit. Ex Cicer.*

Dar em fazer alguma cousa. Deu em pleitear pelos amigos. *Causas amicorum tractare, atque agere cæpit. Cic.* Depois, que *Deu* em fazer isto. Carta de Guia, pag. 51.

Darselhe a alguem de alguma cousa. *Aliquid curare,* ou *de aliqua re laborare.* Eu puz a patria em liberdade, & a vos naõ se vos dá de a lograr: *Ego patriam liberavi; vos liberi esse non curatis. Auct. Rhet. ad Heren.* Elle pouco lhe dizia, q̃ pouco se lhe dava dos outros lavores de ouro, & de pedras preciosas. *De cæteris operibus ex auro & gemmis se parum laborare (dicebat.) Cic.* Nenhuma cousa se me dá disto. *Id susque deque habeo. Plaut. Per me ista pedibus trahuntur. Cic.* Certamente que bem se lhe dá aõ mũndo disto. *Id populus curat scilicet. Terẽt* Naõ se me dá de hum officio, que me embaraça. *Nihil moror officium, quod me gravat. Horat.* Eu volo direi, se quizeres; naõ se me dá. *Dicam, si vis, nihil moror. Plaut.* A os que amaõ os gostos, naõ se lhe dá das honras. *Qui voluptatibus ducuntur, missos faciunt honores.* Naõ se me dá de cousa alguma. *Nihil est, de quo laborem,* ou *de quo sim sollicitus. Nulla res me habet sollicitum, me afficit, me tangit.* Disse-me que se lhe naõ dava dos seus serviços delle. *Mihi negavit; se ejus operam morarier,* por *morari. Plaut.*

Darse por culpado. *Confiteri crimen Cic.* Em outro lugar, diz *confiteri de maleficio. Culpam fateri. Cic.*

Dar se por entendido de alguma cousa. *Judicare, se aliquid animo,* ou *mente cõcipere.* Naõ se deu por entendido *Dissimulavit se intelligere.*

Naõ deixo de sentir isto, porem naõ me quis eu dar por aggravado. *Nomihil molesta hæc sunt mihi, sed ostendere me ægrè pati illi nolui. Terent.*

Darse. Applicarse. *Darse* ao estudo. *Literis dedere se. Literis studium suum dare. Literarum multum operæ dare. Omne studium suum in doctrina collocare, ponere. Adhibere multum studij ad bonarum rerum disciplinas. Cic.* Deraõse ao trabalho desde meninos. *A parvulis labori student. Cic.* Darse a todo o genero de vicios. *Addicere vitam suam omni intemperantiæ. Cic.*

Adagios Portuguezes do *Dar.* A *Dar* está obrigado, a quem naõ dado. Aquem te der huma passara, *Da-lhe* sua aza. A quem *Da* o capaõ, dá-lhe a perua. Quẽ *Da,* bem vende, se naõ he ruim, o que recebe. Tarde *Dar,* & negar, estaõ a par. *Darlhe* haõ, & *Dar* noshá, & *Dar* vos lohemos. Tal he *Dado,* como seu *Dono.* *Darei* a vida, & alma, mas naõ a *albarda.* Quem *Da* o seu, antes de morrer, aparelhe-se a bem sofrer. Ou me *Daras* o potro, ou te materei a Egoa. Mais val hum toma, que dous te *Darei.* Nem a todos *Dar,* nem com todos porfiar. Melhor he *Dar* a roins, que pedir a bons. O liberal busca occasiaõ para *Dar.* Quem *Dá,* & sempre naõ *Da,* tanto perde, quanto *Da.* Quem do que lhe doe, naõ *Da,* naõ haverá o que quizer. Naõ *Dá* quem tem, se naõ quem quer bem. Quem sabe *Dar,* sabe tomar. Quem tudo *Dá,* tudo nega. Risse o Diabo, quando o faminto *Dá* a o farto. A o bom *Daras,* & do mão te afastarás. Sempre promete em duvida, pois ao *Dar* ninguem te ajuda. Se te *Dá* o pobre, he paraque mais te tome. Quem se detem em *Dar* o que promete, claro está, que se arrepende. *Daime* dinheyro, naõ me *Deis* conselho. Dizem os sinos de Santo Antaõ, por *Dar, Daõ,* ou por *Dar, Daõ,* dizem os sinos de Santo Antaõ. Naõ des o dedo ao villaõ, porque te tomará a maõ. Naõ deves *Dar* mal por mal, nem creas official. Aquelle te *Deu,* & o outro te *Dará,* mal haja quem de seu naõ há. Do rico he *Dar* remedio, & do velho conselho. Donde as *Daõ,* as tomaõ. Aquem *Daõ,* naõ escornaõ. Aquem *Daõ*

Daõ, naõ escolhe. Cança quem *Dá*, & naõ cança quem toma. Cale o que *Deu*, & falle o que recebeo. *Dar* he honra, & pedir, deshonra. A quem hás de *Dar* de cear, naõ te doa. *Darlhe* de merendar. Huma figa há em Roma, para quem lhe *Daõ*, & naõ toma.

DARDANELLOS. Dous Castellos no Estreito de Gallipoli, ou Braço de S. Jorge, hum de fronte de outro. Dizem alguns, mas com pouca certeza, que hũ destes Castellos está situado sobre as ruinas da antiga Cidade de Sesto, & outro sobre a de Abyda, para a parte da Asia. De Sesto à Abyda, espaço de 5. milhas, Xerxes Rey de Persia fez passar o seu exercito sobre huma ponte de barcas, para ir conquistar a Grecia. Na bocca do dito Estreito há outros dous Castellos, edificados no anno de 1658. por Mahamet 4. que foy deposto no anno de 1687. Destes Castellos hum se chama o Castello novo da Asia, ou de Natolia, & outro o Castello novo da Europa, de Romelia. Fez este Principe construir estes dous Castellos, considerando, que as duas antigas fortalezas, que estaõ mais para dentro do Estreito, mal poderiaõ impedir a passagem para o mar de Marmora. O castello novo da Asia está assentado em lingoa de terra, que se estende ao mar, & está cercado de muros flanqueados de varias torres quadradas, & redondas, munidas de canhoens, acestados em pedras, ou páos grandes, quadrados, mas sem caixa, de sorte que depois da primeyra carga, difficultosamente se podẽ tornar a por em estado para a segunda. O castello novo da Europa está perto do cabo da Grecia, & sua figura he muyto irregular. Mais adiante no estreito se vẽ os dous antigos castellos, que propriamente saõ os *Dardanellos*. Em cada hum delles se vem algumas trinta peças, das quaes a menor tem sessenta libras de calibre. *Dardanellæ, arum. Fem. Plur.* ou *duæ arces ad angustias Hellespонti ex adversis Asiæ, Europæque limitibus.*

DARDO. Arma de arremeço, guarnecida de huma choupa, ou ponta de ferro comprida, com sua astea de faya, ou choupo, menor, que a dos piques. Com dardos costumaõ os vinheyros guardar as vinhas. Differe de chuço em naõ ter encontro. Querem alguns Etymologicos, que *Dardo* se derive de *Dardania*, antiga Provincia de Troada, ou da Mesia, aonde segundo sua opiniaõ foy inventado este genero de arma. Derivaõ outros *Dardo* do Grego *Ardis*, que he ponta de setta. *Jaculum, i. Neut. Virgil. Ovid.* Lançar o disco, & o *Dardo*. Vasconcel. Arte Militar, pag. 48.

DARES, & tomares. Contendas alternadas, debates reciprocos. *Mutuæ altercationes, alterna jurgia.* Depois de muytos *Dares*, & tomares. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 401. col. 4.

DARIS. He o nome de certos Bugios de Guiné, na serra Lioa. *Vid.* Bugio.

DARVIZ, Darvîz, ou Darvizio. *Vid.* *Derviz*. Fallo dos calenderes, ou *Darviz*. Godinho, Viagem da India. 287.

DAT

DATA. O que se accrescenta a hum papel, para declarar, & assinalar o dia, em que foy escrito. A data de huma carta. *Dies in epistola*, ou *in litteris adscripta. Fem. In scripto aliquo dies apposita*, ou *in scripto aliquo adnotata dies.*

Por a data. *Adscribere diem epistolæ*; ou *in epistola. Cic.*

A vossa carta tinha a data mais antiga, que a de Cesar. *Antiquior dies in tuis fuerat adscripta litteris, quam in Cæsaris. Cic.*

A vossa carta naõ era fechada com o vosso sinete, nem tinha data. *Nec signũ tuum in epistola, nec dies appositus erat. Cic.*

Deraõme no mesmo tempo duas cartas vossas, huma com a data das Nonas de Abril (quer dizer dos cinco d'aquelle mez) a outra, que me parecia mais fresca, naõ tinha data. *Redditæ mihi sũt eodem tempore à te epistolæ duæ. Earum in altera erat adscripta Non. Aprilium; in altera, quæ mihi recentior videbatur, dies*

non

non erat. Cic.

O dia undecimo antes das Calendas recebi duas cartas vossas, que eraõ repostas a duas minhas, huma, de que a data era aos quinze antes das Calendas, & da outra aos doze. *Undecimo calendas accepi duas epistolas tuas, quibus duabus meis respondisti. Una erat decimo quinto calendas, altera duodecimo data. Cic.*

Carta, de que a data he de pouco tẽpo. *Litteræ recens scriptæ*, ou *datæ*, ou *Recens epistola*. Carta de que a data he velha. *Litteræ jam pridem*, ou *jamdiu scriptæ*, ou *datæ*, ou *in quibus dies antiquior apposita, adscripta, adnotata est*. Era „a *Data* em Villa Viçosa, &c. A tantos „de Outubro. Port. Rest. part. 1. 19. A „*Data* deste testemunho he año de Christo, &c. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 129.

Data, como quando se diz, Naõ o achei de boa data. *Vid.* Humor, vontade, graça, &c.

Data. Dadiva. Dom. Beneficio. *Vid.* nos seus lugares. Para a *Data* se igualar „com o desejo. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, pag. 518. col. *Data* de maõ superior he a propagaçaõ dos individuos. Mon. Lusit. Tom. 7. 491. Aquella *Data* „só era de Deos. Lucena, Vida do S. Xavier, 394. col. 1. Do officio, ou benefício da Jurisdiçaõ do Principe costumamos, dizer este officio, ou beneficio he „*Data* do Principe.

DATARIA, Datarîa, Tribunal da Curia Romana, em que se poem a data às provisoens dos beneficios, & a outros escritos concernentes à disciplina Ecclesiastica, no fim dos quaes se vé. *Datum Romæ apud &c.* Donde vem os nomes *Data, Dataria*, & *Datario*. *Prætorium*, ou Tribunal, *in quo Pontificijs litteris dies adscribitur*.

DATARIO, Datârio, ou Cardeal Datario. O que preside na *Dataria*. Sendo Cardeal, chamaõ-lhe. *Protodatario*. *Cardinalis, qui Pontificijs litteris diem adscribit*; ou *adscribendum curat*, porque hoje o Cardeal Datario faz por as datas por outros. o P. Boldonio na sua Epigraphia, pag. 121. Com ampla circunlocuçaõ descreve o officio de *Datario*, & dà razoens para se admittir na Latinidade *Datarius*. Eis aqui as suas palavras *Datarius facer magistratus Romæ, cujus est inprimis Põtificias litteras, pro sacerdotijs demandãdis, rescriptaque libellorum supplicum subsignare solemni illà formulâ Datum Romæ &c. Itaque à Datum, fit Datarius analogice, quemadmodum ab Aurũ, Auxarius, ab Argentum Argentarius.*

DATILES. *Vid.* Tamara. Seus moradores se sustentaõ de *Datiles* de palmas. Godinho, Viagem da India. 53.

D A T

DAVANTE. Em phrase Nautica val tanto, como por diante. Fez tomar o „navio por *Davante*. Barros, Dec. 4. fol. 57. Saltaraõ no Castello *Davante*. Barros, 1. Dec. 116. col. 3. Era o vento tanto „por *Davante*. Ibid. 164. col. 2. Antes „de darem por *Davante*. Britto, Viagem do Brasil, 284.

D A Y

DAYRI, ou Dayro. Titulo do Emperador do Japaõ. Dos Annais do Japaõ consta que de quinhentos para seis centos annos, naõ havia mais que hum só Rey natural, que por direyto de successaõ os governava a todos com mero, & mixto Imperio, & com o titulo de *Dayri*, ou *Hoo*. A inda hoje (sem embargo da mudança, que fez no governo a ambiçaõ dos Regulos chamados *Jacatàs*) perseveraõ os ditos titulos de *Dayri*, ou *Hoo* na casa, & successaõ Real. *Vid.* Lucena, Vida do S. Xavier, pag. 482. 483. Segundo o Livro da Embaixada dos Olandezes ao Japaõ, os predecessores do Emperador, que hoje reyna, usurparaõ o nome de *Dayro* à familia do Summo Pontifice dos Japoens; de sorte que este titulo, ou nome *Dayro* he mais proprio do dito Pontifice, que do Emperador. Tem este o assento da sua Corte na Cidade de Sedojo Pontifice, ou verdadeyro *Dayro*, tem na Cidade de Miaco seu palacio,

A

A Santidade, que attribuem os Japoens a este seu Pontifice, he taõ grande, que nem seus pés haõ de tocar terra, nem lhe há de dar o Sol na cabeça, nem jamais há de ficar descuberto ao Ar, nem se lhe haõ de cortar os cabellos, unhas, nem barba. Todos os dias lhe cozem o comer em louça nova, & lhe servem na mesa em pratos novos. Quando sahe, quatorze cavalheyros dos mais illustres do Reyno, o levaõ ás costas numa especie de andor, ou liteyra portatil, com sobrecéo sustentado por columnas de ouro maciço, cercados de hum panno, taõ artificiosamente lavrado, que pode ver toda a gente, sem ser visto: vaõ diante os soldados da sua guarda, & atraz delle vem o coche de sua molher, tirado por cavallos, com gualdrapas semeadas de pérolas, & diamantes, & seguido de muytos coches, mais pequenos, cheos das concubinas do *Dayro*, as quaes por cortinas finissimas, que cercaõ as carruagens podem ver a todos, sem q̃ ninguem as possa ver. Dos cavallos, que puxaõ pelo coche da molher, dous cavalheyros governaõ as redeas, & dous outros andaõ a pé junto dos estribos, hum com hum chapeo de sol, & outro com hum leque, abanando o ar, para o refrescar, &c.

DE

DE. Na lingoa Portugueza, de ordinario esta particula he precurso do genitivo, mas no Latim se explica por differẽtes modos. Poucos saõ os appellidos dos mais antigos de Portugal, a que naõ corresponda algum lugar do mesmo nome. Estes se conhecem pela preposiçaõ *De*, que os acompanha, da que (segundo o Author da Nobiliarchia Portugueza, pag. 18.) alguns fazem mayor misterio do que nella há, entre os appellidos, que se tomaraõ de solar, & os que tiveraõ outra origem, porque dizemos Jorge de Castro, Martim de Faria, Pedro de Eça, porque saõ sobrenomes, que se tomaraõ de lugares, & Jorge Bandeyra, Martim Coelho, Pedro Maldonado, sem *De*, por serem appellidos, que se tomaraõ por outra occasiaõ, & naõ de Solar. Os que se chamaõ de dous, & tres appellidos, basta, que ponhaõ, ou *De* no primeyro, por que dahi se refere ao mais, *De* alguns appellidos, que se tomaõ de Solar, como saõ Barboza, Pereyra, & outros, vejo usar sem *De*; mas (segundo o dito Author) he erro manifesto.

De, entre dous substantivos. O leme de hum navio. *Clavus navis*. O rosto de hum homem. *Os hominis*. A raiz de huma arvore. *Radix arboris*. O caminho de dous dias. *Iter bidui*.

Algumas vezes o *De* Portuguez, que em Latim se explica com hum genitivo, se pode explicar com hum ablativo. V. g. Hum moço de bom natural. *Puer optimæ indolis*. Hum homem de grande estatura. *Homo proceræ staturæ*. Porem muytas vezes se usa do ablativo. v. gr. diz Cicero, *Vir acerrimo ingenio, adolescens illustri ingenio, & industriâ &c.* (*Subauditur præditus*, ou *ornatus*, ou *clarus*.

De, entre hum adjectivo, & hum substantivo. Muytas vezes he final, que em Latim o substantivo se ha de por no genitivo, mas naõ sempre, como logo se verá. Huma caxa chea de perfumes. *Alabaster plenus unguenti*: *Vid.* Cheo. Digno de louvor. *Laude dignus* *Vid.* Digno. Reo de hum crime. *Affinis sceleri*, ou *sceleris*. *&c.* Se no Portuguez este adjectivo for comparativo, & se ao *De* se seguir hum nome plurár, (com tanto; q̃ se naõ falle senaõ de duas pessoas, ou de duas cousas) traduzirse-há em Latim por outro comparativo, ao qual se dará hum genitivo. V. gr. O mayor dos dous irmãos. *Maior fratrum*. O mais poderoso dos dous exercitos. *Duorum exércituum firmior*. Mas fallandose em mais de duas pessoas, ou cousas, ou seguindose hum nome collectivo, entaõ o comparativo Portuguez se mudara em superlativo, a que se seguira hum genitivo, em lugar do qual se podera por hum ablativo, com a preposiçaõ *E*, ou Ex. V. gr. O mais polido de todos os Philosophos.

Ele-

Elegantissimus omnium Philosophorum. O homem mais douto de toda a Grecia. *Vir totius Graciæ doctissimus.* O mais moço de todos os seus filhos. *Ex omnibus ejus filijs natu minimus.*

De, quando se segue a hum substantivo, ou a hum adjectivo, tendo apos si hum infinitivo, he final, que o infinitivo Portuguez se há de declarar em Latim com hum gerundio em *Di.* V. gr. A võtade, ou o desejo de fazer alguma cousa. *Voluntas aliquid faciendi.* O desejo, & o zelo de defender a verdade. *Cupiditas,* ou *studium defendendi veritatem,* ou como mais elegantemente diz Cicero. *Defendendæ veritatis.* Em outro lugar, o meyo de estabelecer a paz, & o poder de fazer guerra. *Ratio pacis constituendæ, & belli gerendi potestas. &c.* Em quãto aos adjectivos, eis aqui exemplos, delles. Desejoso de ouvir discursar a alguem. *Cupidus aliquem audiendi.* Curioso de ver. *Spectandi cupidus,* ou *avidus &c.* Mas temos muytos adjectivos, despois dos quaes convem, que se mude este infinitivo em hum nome substantivo, que se poem no genitivo, ou no ablativo. Digno de ser desprezado. *Contemtu dignus.* Digno de mandar. *Dignus imperij,* ou *imperio.* Cançado de trabalhar, & de andar. *Labore, & itinere defessus, &c.*

De, quando significa tempo. De dez annos a esta parte naõ se vio cousa semelhante. *Decem annis,* ou *post decem annos,* ou *abhinc decem annos,* ou *abhinc decem annis,* ou *decimo abhinc anno,* ou *jã inde, jam usque ab anno decimo, nihil simile observatum est.* Nõ voltarei se naõ de aqui a dez annos. *Ante decem annos nõ redibo. Solido decennio,* ou *totum decennium abero.* De dous em dous annos. *Altero quoque anno. Alternis annis.* De cinco em cinco annos. *Quinto quoque anno.* De dous dias hum. *Alternis diebus.*

De, quando significa lugar. A inda agora fahio de aqui. *Jam jam abhoc loco digressus est.* Veyo de França, de Italia. *Rediit ex Gallia, ex Italia &c.* Lançaraõno fora de casa, de Roma, de Napoles, de Paris, &c. *Pulsus est domo, Roma, Neapoli, Parisijs, &c.*

De porta em porta. *Ostiatim. Cic.* De villa em villa, ou de rua em rua. *Vicatim. Cic.* De casa em casa. *Per domos.* No cap. 11. do 1. livro de *vitijs sermonis,* pag. 3. diz *Vossio,* que *Mendicare de domo ad domum* he hum barbarismo, & quer, que em lugar disto se diga, *domitim.* Em Suetonio no cap. 66. da vida de Julio Cesar se acha: *Domesticatim,* que conforme Beroaldo quer dizer *per domesticos,* & conforme Sabellico *per domos.* De cidade em cidade. *Per urbes,* ou *per oppida.* (Lourenço Valla dix *Oppidatim,* mas naõ allega com o Author deste adverbio.)

De rayva, rasgou o livro, que tinha nas mãos. *Præ rabie, librum, quem habebat in manibus, laceravit.* Chora de alegria. *Præ gaudio lacrymatur. &c.* Fogir as dignidades de modestia. Barretto Pratica entre Heracl. E Democ. pag. 68. *Fugere dignitates ob modestiam.*

De, nos appellidos de Portugal & de outros Reynos serve para mostrar a differença, que há entre os que se tomarao de Solar, & os que tiveraõ outra origem. E assim dizemos Jorge de Castro, Martim de Faria, Pedro de Eça, &c. Porque saõ sobrenomes, que se tomaraõ de lugares; & pelo contrario dizemos, Jorge Bandeyra, Martim Coelho, Pedro Maldonado sem *De,* por serem appellidos, q̃ se tomaraõ por outra occasiaõ, & naõ de Solar. Os que se chamaõ de dous, ou tres appellidos, poem o *De,* só no primeyro; porque dahi se refere aos mais. Adverte o Author da Nobiliarch. Portug que he erro conhecido, que de algũs appellidos, que se tomaraõ de Solar, como saõ Barbosas, Pereyras, se use sem *De.*

De maõ em maõ. Elles se daõ o livro de maõ em maõ. *Librum de manu in manum tradunt. Librum per manus tradũt*

De pay em filho. Este costume foy introduzido de pay em filho. *Ea consuetudo a maioribus ad posteros est traducta,* ou *propagata.* Temos isto por tradiçaõ de pay em filho. *Id nobis a maioribus per posteros traditum est.*

De, quando significa o uso, & o para que huma cousa serve. Huma pena de escrever. *Calamus scriptorius*. Hum macho de liteyra. *Mulus lecticarius*. &c.

De, quando significa cousa pertencente a outrem. Esta casa he de Cesar. *Cæsaris est hæc domus*; aquella he de Pompeo. *Illa est Pompei*; &c. Algumas vezes em lugar do genitivo, se pode por hum adjectivo como *paternus, a, um*, cousa, que he do pay, *Maternus, a, um*, cousa, que he da may. *Fraternus, a, um*, cousa, que he do irmaõ.

De, antes, ou depois de Infinitivo. Vẽ de cear. *A cœnâ redit. Terent.* Fazer de si mesmo alguma cousa. *A se aliquid facere. Cic.*

De, com hum substantivo, ou com hũ verbo, muytas vezes se exprime, como se houvera hum adjectivo. Naõ he cousa de perigo. *Id est*, naõ he cousa perigosa. He de crer, que. *Id est*, he crivel, que &c. *Vid.* Perigoso. *Vid.* Crivel.

De menino. *A puero. &c.*

Usase da preposiçaõ *De* em muytos outros modos de fallar. V. gr. Cõ quinhentos de cavallo. Vay de galhofa. Vay de soneto. Naõ sou de palavras. Naõ sou de ceremonias.

DEA

DEADO, Deâdo. Dignidade de Deaõ. *Decanatus, ûs. Masc.* He a palavra, de que usaõ os Escritores Ecclesiasticos. Instituyo de novo o *Deado*. Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 16.

DEALBADO. He palavra Latina. *Vid.* Branqueado. *Dealbatus, a, um. Cic.* He usado, quando se falla nos Hyppocritas, a que o Espirito Santo chama *Sepulchra dealbata*. Ser sepulchro *Dealbado* naõ tira ter no peccado do corpo viva a culpa. Carta Pastoral do Porto, 182.

DEAMBULATORIO, Deambulâtorio. (Termo Forense.) Interdito *Deãbulatorio*. *Vid.* Ambulatorio.

Deambulatorio. Substantivo. O lugar do passeyo. *Vid.* Passeyo. Ante esta primeyra portaria està hum *Deambulatorio* pequeno. Chron. de Con. Reg. Liv. 7. fol. 92. 2. parte.

DEAM. He tomado de *Decanus*, ou de *Decurio*, que entre os Romanos era, o que mandava dez homens de cavallo, *Decanus*, & *Decurio* se derivaõ de *Decas*, que em Grego quer dizer *Dez*. Antigamente entre os Monjes *Decanus*, era o superior de dez delles. Na Epistola 22. Fallando nos monjes diz S. Hyeronimo, *Divisi sunt per Decanias, atque centurias, ita ut novem hominibus decimus præsit, & rursus decem præpositos sub se centesimus habeat*. Nas Igrejas Cathedraes, & collegiaes, *Deaõ* he a primeyra das dignidades. *Decanus, i. Masc.* ou mais Latinamente *Canonicorum maximus*. *Vid. Decano*.

DEARTICULAR. Pronunciar distinctamente. *Distinctè voces efferre*, (*fero*, *extuli*.) A lingoa dearticula bem as vozes. *Lingua sonos vocis distinctos efficit*. Quando nascem os homens, a letra *A* he a primeyra, que *Dearticulaõ*. Abcedat. Real, pag. 2. Eraõ trovoens, que fallavaõ, & *Dearticulavaõ* as vozes. Vieira, Tom. 1. 58. As securas da bocca, que naõ deixavaõ *Dearticular* as palavras. Mon. Lusit. Tom. 7. pag. 555.

DEB

DEBADOURA. *Vid.* Dobadoura.

DEBAIXO. *Vid.* Debaxo.

DEBALDE. Inutilmente. *Frustra*, ou *nequicquam*, ou *inutiliter*. *Cic.* *Incassum*. *Tit. Liv.* *In vanum*. *Quint. Curt.*

Debalde vos cançais. *Ludis operam*, ou *operam*, & *oleum perdis*. Dizemos proverbialmente, melhor he fazer *Debalde*, que estar *Debalde*.

DEBATE. Contenda, disputa. *Altercatio, onis. Fem. Cic.* *Contentio, onis*, ou *controversia, æ.* ou *concertatio, onis. Fem. Cic.* Entre quem se accendeo o *Debate*. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 146. col. 2. Tiveraõ alguns *Debates* entre si, & quasi chegaraõ às maõs. Ibid. 66. col. 4.

DEBATER. Contender com alguem. *Cum aliquo concertare*, ou *contendere*. Nisto

,sto alteraraõ, &. *Debateraõ* hum bõ ,pedaço. Barros, Dec. fol. 12. col. 2. N. s-,so naõ há que *Debater*. Dial. de Hector Pinto 6. vers.

Debaterse. Inquietarse, como fazem as aves, naõ domesticas. *Vehementer agitari*, ou *jactari*. *Versare se in omnem partem*. O falcaõ vendo cousas desacostu-,madas, se *Debate*, Arte da Caça. pag. 61. vers.

DEBATIDIÇO. Que se debate muyto. *Qui vehementer agitatur*, ou *jactatur*. ,Sacudindo o Açor da maõ, naõ *Debati-,diço*, nem dependurado. Id. Ibid. pag. 19.

DEBATIDO. Agitado. Ventilado. Questaõ debatida. *Quæstio agitata*. Foy cousa debatida nas juntas, nos congressos. *Res fuit agitata in concionibus*. Cic. As que-,stoens altissimas da Theologia, &c. *De-,batidas*, & examinadas. Vieira, Tom. 4. 155.

DEBATIDURA. Movimento de huma parte para outra, com perturbaçaõ, & violencia, como da Ave brava, ou inquieta. *Agitatio, onis. Fem.* Cic. Fugin-,do a conversaçaõ da gente, por evitar ,as *Debatiduras*. Arte da Caça pag. 18. ,Falla no modo de amansar o Açor.

DEBAXO. Preposiçaõ local, que denota a situaçaõ de huma cousa respectivamente a outra, que lhe fica superior. *Sub.* Cic. com ablativo, ordinariamente, quãdo se naõ significa movimento, & quando se significa com accusativo. *Subter.* Cic. Com accusativo em prosa. Os Poëtas lhe daõ às vezes hum ablativo.

Se houvera pessoas, que sempre estiveraõ debaxo da terra. *Si essent, qui sub terra, semper habitavissent*. Cic.

Se naõ se fora lançado debaxo das escadas. *Nisi sub scalas se conjecisset*. Cic.

Cousa debaxo da terra. *Subterraneus, a, um*. Cic.

Casas debaxo da terra. *Subterraneæ domus*. Plin.

Animaes, que vivem debaxo da terra. *Animalia subterranea*. Plin.

Pôr alguma cousa debaxo dos pés. *Aliquid pedibus subjicere*, ou *subdere*.

Tirai o fogo debaxo. *Ignem subducito*. Cato de Re Rust.

Aquelle, que levando alguma cousa debaxo da capa, ou dos vestidos, parece mais grosso do que he naturalmente. *Suffarcinatus, a, um*. Terent.

Levar alguem debaxo. *Aliquẽ sibi substernere*, (*no, stravi, stratum.*) Abraçou-,se com o *Castelhaño*, levou-o *Debaxo*. Mon. Lusit. Tom. 360.

Isto vos digo debaxo de segredo. Este modo de fallar se pode exprimir pelo de que usa Cicero na epist. 25. do livro 7. das famil. *Secreto hoc audi, tecum habeto; ne Apellæ quidem liberto tuo dixeris*. Mudemse estas ultimas palavras, & digase. *Ne cuiquam dixeris*. Ou com Terencio na 1. Scena do 1. Acto de Andr. (quãdo se communica alguma cousa debaxo de segredo) digase, *Hic opus est ijs, quas semper in te intellexi sitas, fide & taciturnitate*, ou somente, *Hic opus est fide & taciturnitate*. Tambem podemos usar de outros modos. V. gr. *Quod tibi dicturus sum, id cave, ne emanet*. ou *Hoc inter nos ita dictum sit, ut nequis resciat*: ou *quod secreto tecum loquar, fac ut nemini suboleat, fac, ut nequis subodoretur*.

Debaxo deste, ou daquelle pretexto. *Vid.* Pretexto.

Debaxo de apparencias de virtude. *Per simulationem*, ou *simulatione virtutis*. ,*Debaxo* de apparencias de recompensa ,de dannos. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 15. col. 2. Entender huma cousa debaxo de outra. *Sub alicujus rei nomine aliam intelligere*. *Debaxo* deste vós se entendem as almas. Vieira, Tom. 4. pag. 211.

Debaxo do nome de Alguem. *Alicujus nomine*. Debaxo do nome da paz esta a guerra. *Sub nomine pacis bellum latet*. Cic. Fallava o Profeta Micheas *debaxo* ,do nome do Sol de justiça. Vieira, Tom. 1. pag. 513. Cantar seus louvores *deba-,xo* do nome de Daphnis. Costa, Eclog. de Virgil. 19. Negocea *Debaxo* de nome alheo. *Negotiationem exercet subditio*, ou *supposititio nomine*.

Permitesse aos moradores, que fiquem na Cidade *debaxo* do Juramento de fi-

delidade. *Civibus in urbe residere concedi-tur ea lege, ut fore se fideles jurejurando confirment.*

Debaixo da tua direcçaõ pelejarei. *Te duce, tuisque auspicijs pugnam inibo.*

Naõ tenho cousa alguma debaxo de chave. *Nihil mihi sub clavi, vel nihil custo-dio.*

Debaxo de certas condiçoens. *Propo-sitis certis conditionibus.*

Porse debaxo da obediencia de alguẽ. *Subjicere se alicujus imperio,* ou *legibus. Cic.*

DEBELLAC,AM. O vencer em guer-ra. He pouco usado. Assegurava õ aequal quer *Debellaçaõ.* Guerras do alentejo. 205. *Vid.* Debellar.

DEBELLAR. Vencer. Desbaratar. *De-bellare,* (*O, avi, at um.*) *Plin.* Oque debel-la, ou debellou. *Debellator, oris. Masc. Stat*

,Ignacio armouse do peyto forte da cõ-,templaçaõ para *Debellar* os tyranos. Vi-eira, Tom. 4026. *Debellando* infieis, ou ,traydores. Varella, Num. Vocal. 479.

DEBICAR. Termo do vulgo. Provar alguma cousita de comer. *Cibum deliba-re. Ex. claud.*

DEBIL. Fraco de forças. *Debilis, le, is. Cic.* Saude *debil. Infirma valetudo. Cic* Voz *debil. Vox exigua. Virgil. Vox pu-silla. Quintil. Vox languens. Cic.*

E como pode, a *Debil* voz levanta. Malaca conquist. Livro 12. oit. 25.

Debil. Dizse de outras cousas natu-raes, & artefactas. Os que tem muy *De-,bil* uso de razaõ, como os negros boça-,es. Promptuar. Mor. 216.

Governando toda a aurea Chersoneso
Lhe defendeo cõ o braço o *Debil* mu-
(ro.
Camoens, Elegia 4. Estanc. 5.

DEBILIDADE. Fraqueza do corpo, ou do espirito. Debilidade do corpo: *Corporis debilitas, atis. Fem.* A inda que ,lhe pedia cama a *Debilidade* do corpo. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 56. vers.

Debilidade do espirito. *Animi infir-mitas,* ou *debilitas. Cic.* Remedio efficas ,à nossa *Debelidade.* Vieira, Tom. 5. 152

DEBILITAC,AM, ou debelidade. Fal-ta de forças. *Imbecillitas, infirmitas, a-tis. Cic.*

DEBILITADO. Enfraquecido. *Debi-litatus, enervatus, fractus, a, um. Cic.* Al-guma cousa *debilitado. Subdebilitatus, a, um. Cic.* Esta naõ *Debilitado,* & velho A-giol. Tusit. Tom. 1.

Debilitado. Abatido. Attenuado. Mo-narchia debilitada pela cõtinuaçaõ das guerras. *Imperium diuturno bello attenu-atum,* assi como dis Cesar, *Legi. pra-lijs attenuata.* Evendo *Debilitada* a Mo-,narchia. Duarte, Rib. juizo Hist. pag. 248. se o Estado *Debilitado* podera suste-tar huma guerra dilatada. Azevedo Apo-log. Disc. pag. 71.

DEBILITAR. Enfraquecer. *Debili-tare. Cic.*

Debilitar. Abater. Diminuir. *Debilita-re. Cic.*

Debilitar. Abater. Deminuir o poder &c. *Debilitar* huma Monarchia. *Attenuare vi-res Imperij;* assi como dis Tito Livio, *Attenuare præsidij vires. Debilitar* mui-to o povo. *Multò infirmiorem, humiliorẽ-que populum reddere,* (*do, didi, ditum.*) *Caj. Debilitar* hum partido. *Factionem debilitare. Cic.*

DEBILMENTE. Com pouca força. *Dibiliter. Cic.*

DEBITO. Obrigaçaõ annexa ao jugo matrimonial para a propagaçaõ. Negar o homem casado o debito a sua molher. *Conjugale debitum uxori non solvere.* Sen-do o matrimonio realmente irrito, naõ he licito pagar o *Debito.* Promptuar. Mo-ral 328.

DEBOLAR. Tirar, Separar, fallando em escaras, ou costras de chagas, ou bostellas. *Plagarum,* ou *crustularum cru-stos sejungere,* (*go, nxi, nctum*) *Esfre-gando as pustulas, & Debolandoas.* Mad. de Morbo Gal. 1. parte cap. 36. Todas ,ellas doem pouco, postoque as cocem, ,& *Debolem. Id.* ibidem.

DEBREAR a açoutes. *Aliquem virgis lacerare. Tit. Liv.* ou *discindere. Plaut.*

DEBRUADO. Cousa, que tem de-brum. *Limbo cinctus,* ou *circumdatus, a, um.*

Debruado, em phrase de armeria, val o mesmo, que guarnecido nas bordas. Cō armas brancas, & *Debruadas* das mesmas Nobiliarch. pag. 285.

DEBRUAR. Lançar tira, ou fitta, ou galaõ pela borda de algũ vestido. *Limbũ, ou institam extremæ vesti assuere. Assuo, assui, assutum.*

Debruar, guarnecer. Ornar. Vid. nos seus lugares. Para *Debruar* tudo de versos de Ovidio, & de sentenças de Plauto. Lobo, Corte na Aldea, 337.

DEBRUÇARSE. Inclinar a cabeça, & o corpo muyto baxo. *Procumbere.* Tit. Liv. (*bo, cubui, cubitum*) Estar debruçado, com a cara no chaõ. *Cubare in faciem. Juven.*

Toda a gente debruçada pelas janellas estava vendo o espectaculo. *Omnis ad spectaculum effusa multitudo, è fenestris pendebat.* Ex Tit. Liv. Sinal he, que naõ está em casa o Esposo, se a Esposa anda *Debruçada* pelas janellas. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 322.

DEBRUÇOS. Com o corpo inclinado, & com o rosto no chaõ. *In ventrem,* ou *in terram pronus, a, um.*

Deitarse de bruços. *Procumbere in terram.* Ovidio diz, *In terram toto procumbere vultu.* Virgilio no livro XI. das Eneid. vers. 87. *Toto corpore terræ sterni.*

Debruçarse à alguem. *Ad pedes alicujus procumbere.* Tit. Liv. ou *ad pedes alicujus se prosternere.* (*no, prostravi, prostratum*) Todos se *Debruçaõ* á fortuna, muytos naõ adoraõ ao afortunado. Brachilog. de Principes, pag. 7.

Já se humilha de medo o vento frio,
E aos pés por lhos beijar, se *Debruça*- (*va.*
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 2. Oit. 48.

DEBRUM. A tira, ou fitta, lançada pela borda do vestido. *Limbus, i, Masc.* Virg. *Instita extremæ vesti assuta.* *Fimbria* he huma especie de *debrum*, mas mais propriamente significa Franja.

DEBULHA, ou debulhar. O tempo da debulha. *Tritura, æ, Fem.* *Tritici in areâ terendi tempus, oris. Neut.*

DEBULHAR. He andar o gado na Eira a roda sobre o calcadouro, moendo a palha, & fazendo sahir o graõ. *Frumentum in areâ terere. Colum.* *Triticum,* ou *messe boum gressibus exterere.* Do paõ, que se debulha com egoas, diz Plinio, *Messis ipsa alibi equarum gressibus exteritur.*

Debulhar huma rosa, huma flor, &c. *Vid.* Desfolhar.

Debulharse em lagrimas. *In lacrymas effundi. Tacit.* *Ire in lacrymas. Stat.*

DEBULHO de paõ. *Tritura, æ. Fem. Columel.*

DEBULHO. O ventre de qualquer animal depois de morto. *Debulho* de porco. *Porcina intestina,* ou *ilia, Neut. Plur.* *Ilium, ilibus.* *Vid.* *Thesaur. Fabri Verbo Ilia.* A Ordenaçaõ diz *Desbulho.* Carniceiro, tanto q̃ decepár a rez, a mate, & a alimpe dos *Desbulhos.* Repertor. da Orden. pag. 63.

DEBUXADO. Delineado com o lapis, ou carvaõ. *Plumbo,* ou *carbone adumbratus, a, um.*

Bem debuxado. Dizse da obra tocãte aos perfiz, & acçoens das figuras, & mais objectos. *Graphicè descriptus,* ou *adumbratus, a, um.*

DEBUXADOR, *Vid.* Debuxante.

DEBUXANTE. Perito na arte do debuxo. Fullano he grande debuxãte. *Graphidos scientiam habet,* ou *graphidos peritus est. Vitruv. lib. cap. 1.*

DEBUXAR. Dizse do que se obra na pintura sem dar côr, nem sombras, mas só com lapis, & penna. *Aliquid plumbo,* ou *carbone,* ou *calamo adumbrare,* ou *delineare.* (*o, avi, atum.*) *Operis alicujus formam lineis describere.* Vitruvio diz *Alicujus rei speciem deformare,* e Quintil. *Lineis designare.*

Debuxar. (Palavra de Ourivez) Heriscar com estilo de lataõ sobre taboa de buxo. *Stilo ex orichalco alicujus rei formam in buxea tabula describere.*

Debuxar. Pintar. Sobre o debuxo se pinta; porem naõ se pode pintar sem o debuxo, e assi por ser naõ só parte, mas fundamento da pintura, usa Camoens de *Debuxar,* por pintar.

Nas bellas faces, & na boca, e testa
Cecens, Rosas, e cravos *Debuxando.*
Camoens, soneto 28. Centur. 1.

DEBUXO. A arte de debuxar. *Graphis, idis. Fem. Plin. Graphidos scientia, æ. Fem. Vitruv.*

Debuxo. Delineação. *Linearis adumbratio*, ou *descriptio, onis.* (O adjectivo *linearis* he de Quintiliano; no seu lugar usa Vitruvio de *Grammicus, a, um,* tomado do Grego, *Grammica deformatio, onis. Fem.* ou *diagramma, atis. Neut. Vitruv.*)

Primeyro debuxo. São as figuras, & tudo o de que consta o paynel, riscado somente. *Rudis adumbratio*, ou *designatio, onis. Vid.* Risco, & Riscado.

Debuxo, (como quando se diz, Não me meto em debuxos, *id est*, não me meto em cousa, de que posso sahir mal. *In rem, quæ mihi secus procedere potest, non me interpono.* Cicero diz, *si te in istud nō interponas.* Lhe não estara mal, meterse nestes *Debuxos.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 345.

DEC

DECADA. Numero de dez, ou cousa que vay repartida de dez em dez, como quando dizemos a primeira, ou segunda Decada de Tito Livio, ou de Ioaõ de Barros. De ordinario usamos da palavra *Decas, adis Fem.* palavra tomada do Grego, & que naõ se achará facilmente nos Antigos, por que ainda que Sipontino affirme, que Tito-Livio tenha dado aos seus livros este titulo, naõ saõ todos os Doutos deste parecer.

DECAGONO. (Termo Geometrico) Figura de dez angulos, ou Lados. *Decagonus, a, um. Hyginus de castram.* A sua ametade será o lado do *Decagono.* Carvalho, fabrica dos relog. de Sol. pag. 26.

DECALOGO. Derivase do Grego *Deca Logoi*, que val o mesmo, que *Decem verba, id est*, *Decem Præcepta.* O Decalogo saõ os dez mandamentos de Deos. *Decem Dei præcepta, orum. Plur. Neut.* Os Authores Ecclesiasticos dizem, *Decalogus, i, Masc.*

DECAMPAR. Term o militar. Mudar de campo, ou arrayal. *Castra movere.* (*Promovi, metum*) *Cic. Cæs.* Em vinte, & dous de Mayo *Decampou* o Exercito de Torryloon. Relação da victoria de Flandes 3. de Julho de 1706.

DECAN. Reyno da India, na Peninsula d'aquem do Ganges, entre Orixa, Provincia de Bengala, o Golfo de Cambaya, o Reyno de Bisnaga, & alguns Estados do Graõ Mogol. *Decan* tenhum era o nome de huma Cidade principal deste Reyno, o qual depois da entrada dos Portuguezes na India, tem experimentado muitas mudanças. Visapur he a Cidade capital aonde reside o Idalcaõ, senhor do Reyno. No livro 4. da 3. Decada, cap. 4. falla Ioaõ de Barros amplamente deste Estado, & do seu principe.

DECANADO. *Vid.* Deado.

DECANIA. A dignidade de Superior entre dez. Monges repartidos por *Decanias* Eschola Decurial, parte 8. Lição 10. no fim.

DECANIS. Povos do Reyno de Decan. Os *Decanis*, os Canarins, os Malabares. Vieira, Tom. 1. pag. 152.

DECANO. He tomado de *Decanus*, que segundo Vegecio, Lib. 2. 13. era o que capitaneava dez soldados. E da milicia foy esta palavra trasladada para o Ecclesiastico, em que era chamado *Decano* aquelle, que presidia a dez Clerigos. Hoje *Decano* as vezes se toma pelo mais antigo de huma companhia, ou corpo de Communidade, ou por Deaõ. Vid. Deaõ.

DECANO. segundo a Theologia Astronomica dos Antigos, era hum nome inspector, que segundo a disposiçaõ das estrellas, presidia na hora do nacimento. Fundavase esta superstiçaõ, em que os Astrologos de aquelle tempo tinhaõ dividido cada signo celeste em trezentas partes, & estas em tres decurias, ou decanias de maneyra, q̃ nas tres primeiras dez partes do signo presidia hum *Decano*, que se chamava *Primeiro Decano*: nas outras

tres

tres partes seguintes presidia outro, que se chamava *segundo Decano*; & as tres ultimas, *terceyro Decano*. E assi na hora do seu nacimento ao apparecer de qual quer parte do signo, que vinha nacendo, tinha a criatura hum destes tres Decanos por horoscopo, com virtude, & poder nas dez partes do signo, que eraõ da sua repartiçaõ, cada Decano pois tambem era Deidade imaginaria, cujos nomes (segundo Julio Firmico) eraõ *Asicen, Senacher, & Sentacher*. (davaõ lhe outros outros nomes) & todos juntos faziaõ o numero de nove Deoses, que se sobdividiaõ em outras infinitas castas de numes, de sorte, que naõ havia parte do signo sem seu Deos inspector, que no instante, & ponto do nacimento determinava a fortuna do nacido. Foi se esta superstiçaõ arraygando demaneira, que cõ varias figuras se pintaraõ, & esculpiraõ estes Decanos Deoses, particularmente em aneis, que se traziaõ para amuletos, & preservativos de enfermidades, & desgraças, como se vê nas obras de Albumazar, & Abenesra, famosos Astrologos, que fallaõ na aceitaçaõ, que teve esta ridicula veneraçaõ entre Indianos, Persas Chaldeos, & Egypcios. Hoje na Astronomia por Decano se entende dez graos de hum signo Celeste. *Decanus, i. Masc.* ou *Decanos*, à imitaçaõ de Manilio, q̃ dis,

Quin parte in decima dixêre Decanon
(*agentem.*
A numero nomẽ positũ est, quod partibus
(*astra.*
Cõdita tricenis, triplici sub sorte feruntur,

As estrelas do segundo, & terceyro *Decano* estaõ nos ultimos 20. gráos do tal Asterismo. Noticias Astrolog. pag. 175.

DECANTADO. Derivase do verbo Latino *Decantare*, que he celebrar, publicar, & repetir muytas vezes. Cousa Decantada A em que se falla, ou em que se tem fallado muyto. *Res celebratissima*, ou *omnium sermone celebrata*. Neste sentido dis Quintiliano, *Aliquid decantare*, (*o avi, atum*) Do anno 1640. taõ *Decantado* dos Vaticinios. Port. Rest. part. 1. pag. 88. O *Decantado* Aforismo de Hippocrates. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, 149. Aquelle lobo mancebo, taõ *Decantado* dos Poetas. Fabula dos Planetas 88. com taõ *Decantados* remedios peyorava. Curvo, observac. Medic. 119. Das cem linguas da fama mereciaõ ser *Decantados* seus heroicos feitos. Malaca conquist. livro, oit. 102.

DECANTAR. Celebrar, Publicar. *Decantare, o, avi, atum*, com accusativo.

O que huma acçaõ vossa so *Decantasse* Barret. Vida do Evangel. pag. 331. oit. 77.

Com que intentei deixarvos *Decantado*. Id. ibid. oit. 79. vid. supra *Decantado*.

DECEINAR. (Termo de alta volateria) He trazer os Açores na maõ de noyte, para os tornar a amansar, quando sahẽ da muda, porque sempre vem esquivos, & asperos, por mansos, que entrem nella. *Accipitrem mutatis pennis immitem, efferatumque, vigiliis, et blanditiis cicurare*, ou *mansuetum reddere*. Porque asse se Deceine o falcaõ. Arte da caça, pag. 75.

Deceinar. Tomase algumas vezes por gritar muyto. *Vid.* Gritar.

DECEMVIRATO. O magistrado dos *Decemviros*, na antiga Roma. *Decemviratus, ús. Cic. Masc.* Como se vio no segundo *Decemvirato*. Vasconcel. Arte militar, fol. 90. vers.

DECEM VIROS. Dez homens, que antigamente governavaõ Roma pelo espaço de dous annos. *Decemviri, orum. Masc. Plur. Cic.* Expulsos os *Decemviros* tornouse Roma a governar por Consules. Diccion. Geographico pag. 351.

DECENCIA. Honestidade exterior, propria de certas pessoas, & lugares. *Decorum, i. Neut.* Cicero, que tambem diz *Decentia, æ. Fem.* Parece, que usa desta palavra com escrupulo no livro 2. da Nat. dos D. *Venustatem, ordinem, & ut ita dicam decentiam.* O Sufficiente, para passar com *Decencia*. Promptuar. Moral, 262.

DECENDENCIA, Decendente, decender, &c. *Vid.* Descendencia, descendente, &c.

DECENTE Cousa, segundo a honestidade exterior. *Decorus, a, um. Cic.*

Ser decente. *Decere, (Decet, decuit.)* Este verbo naõ he impersonal pelo modo, com que o comum dos Grammaticos o entende, pois nunca se acha no discurso sem o nominativo, ou declarado, ou dissimulado, ou sem estar precedido, ou seguido de alguma cousa, que tenha lugar de nominativo.

Naõ he decente, que o Orador se deixe levar da colera. *Oratorem irasci minime decet. Cic.* El-Rey D. Duarte naõ consentia sua figura em lugar menos *Decente.* Varella, Num. Vocal. pag. 535.

Decente, ou descente movimento da agoa para baxo. *Aqua profluens. Tit. Liv.* O Tibre tresbordado, naõ permittia, que se chegasse á decente das suas agoas. *Super ripas Tiberis effusus adiri usquam ad justi cursum non poterat amnis, Tit. Liv.* Por causa das voltas, que a *Decente* da agoa fazia, Histor. de Fern. Mend. Pinto, 194 col. 4.

DECENTEMENTE. Com decencia. *Decorè. Cic.* O mesmo usa do superlativo *Decentissimè,* & Ovidio do positivo, *Decenter.*

DECEPADO. (Fallando em alguma parte do corpo, que se tem cortado.) *Mutilatus, a, um. Tit. Liv. Decurtatus a, um. Cic. Detruncatus, a, um. Tit. Liv.*

O decepado. Duarte de Almeyda, filho de Pedro Lourenço de Almeyda ganhou este nome na batalha do Touro, a onde os inimigos lhe naõ poderaõ tirar das maõs o pendaõ Real, que como Alferes mór levava, senaõ cortandolhas, & sendo este feito taõ singular, naõ se sabe, que por elle tivesse premio algum. Corograph. Portug. Tom. 2. 211.

DECEPAR. Cortar alguma parte do corpo, hum braço, v. g. huma perna &c. *Mutilare, (o, avi, atum.)* Com accusativo. *Terent. Detruncare. Tit. Liv. (o, avi, atum.)* *Decepandoo* da uniaõ da Monarchia. Epanaphor. de D. Franc. Man. pag. 133.

DECER. Vid. Descer.

DECIDA. Vid. Descida.

DECIDIR. Resolver. Por fim. Decidir huma questaõ, huma controversia, &c. *Quæstionem, ou controversiam decidere. Cic. (cido, cidi, cisum.)* Poemse tambem a proposiçaõ *De* com hum ablativo. *Decidere de controversia. Quæstionem persolvere. Cic. (vo, vi, utum.)*

Judicare de re aliquâ inter aliquos. Cic.

Naõ decidir huma questaõ. *Rem in medio relinquere. Cic.* (Vem a dizer, que *Decide* esta controversia. Vasconsel. Noticias do Brasil. pag. 32.

Chegou o dia, que hâ de decidir a sorte do governo do mundo. *Advenit dies, qui fatum rebus condat humanis. Lucan.*

Vareno, porque razaõ estais duvidando, & que outra occasiaõ esperais vos para dar provas do vosso vallor? Este he o dia que hâ de decidir as nossas contendas. *Quid dubitas Varene? aut quem locum probandæ virtutis exspectas? Hic dies de nostris controversijs judicabit. Cæs. lib. 5. de Bello Gall.* Chamou o reyno a cortes para *Decidir* a causa, Ribeyro, juizo Histor. pag. 47.

Alguns, que naõ poderaõ, ou naõ quizeraõ decidir por via de justiça as suas contendas convieraõ em delicias com as armas, de sorte, que ao vencedor tocaria a resoluçaõ. *Quidam, quas disceptando controversias finire nequiverant, aut noluerant, pacto inter se se, ut victorem res sequeretur, ferro decreverunt. Tit. Liv.*

Corbis, & Orsua, primos coirmaõs, que contendiaõ sobre o principado da Cidade de Ibe, se representaraõ, para decidir com a espada a contenda. *Corbis, et Orsua, Patrueles fratres, de principatu civitatis, quam Ibem vocabant, ambigentes ferro se certaturos professi sunt. Tit Liv.*

DECIFRAR. Construir cifras. Decifrar huma carta *Litteras notis occultis exaratas declarare. Litterarum notas enodare, enucleare, explicare.*

Decifrar huma carta, escrita com termos escuros. *Verborum ambagibus obvolutam epistolam evolvere.*

Se achares algum rasgo de penna mal formado, que naõ possais decifrar. *Si qua*

qua incerto fallet te litera tractu. Proper.

Decifrar, o q he huma pessoa, q naõ he conhecida. *Alicujus vitã, et mores describere. Quempiã suis depingere coloribus.*

Decifrar. Descrever. Vid. no seu lugar.

Tinha a celeste Esphera *Decifrado.*
Barreto, Vida do Evangel. 740. 8.

DECIMA. Verso, de Arte menor. He huma poesia, que consta de dez versos, como denota o seu nome. Outros lhe chamaõ *Espinelas*, por serem inventadas por hum fullano *Espinel*. Cada verso consta de outo pês, & se forem agudos os consoantes, hâ de ter só sete; que nos versos pequenos, como Decimas, Romanços &c. se permittem, escusaõ muyto os agudos. Destes dez versos da Decima o consoante do primeyro há de dizer com o do quarto, & do quinto; & o do segundo com o do terceyro; & o do sexto com o setimo, & decimo; & o outavo com o nono. Exemplo.

Coraçon grave, y pezado
Con terrenas afficiones,
Cargado de mil priziones,
Y de mil hierros cargado.
Pues hallar no puedes vado
Por no poder vadear
Sin perecer al passar
La corriente arrebatada
De tu passion desbocada
Arrojate en alta mar.

Carmen decem versuum.

Decima vez. *Decimum. Tit. Liv.*

Decima. Tambem he a decima parte de qualquer cousa, que se paga ao Principe, ou ao sacerdote. Porem esta mais propria, e commũmente se chama *Dizimo*. Nas cartas de D. Franc. Man. se ve claramente esta differença, onde diz Eu de V.M. naõ quero pagar a Decima, & a penas a Deos o seu Dizimo. pag. 381. *Decima, æ. Fem.* ou *Decumæ, arum. Fem. Plur. Pars decima,* ou *pars decuma. Plaut. Cic.* Hum voto, que fizeraõ de dar ,a Iupiter as *Decimas* de todas as cou,sas, que houvesse. Censura de Gaspar Barreiros, pag. 25. *Vid* Dizimo.

DECIMAÇAM. A acçaõ de tirar a decima parte. Em alguns Authores (mas naõ classicos) se acha *Decimatio, & Decumatio, onis. Fem.* Neste voto entravaõ ,as decimas dos filhos, & sobre o modo, ,que começavaõ ter nesta *Decimaçaõ* ,houve contenda, &c. Censura de Gaspar Barreiros, pag. 25.

DECIMAL. (Termo Arithmetico) *Vid.* Dizima.

DECIMAR. *Vid.* Dizimar.

DECIMO. Adjectivo numeral, que se segue ao nono. *Decimus, a, um. Cic*

DECIMO-terceio. *Decimus tertius,* ou *Tertius decimus, a, um. Colume. Decimo*-quarto. *Quartus decimus, a, um. Cels.* Decimo quinto. *Quintus decimus, a, um.* Decimo sexto. *Decimus sextus,* ou *sextus decimus, a, um.* Setimo. *Septimus decimus,* ou *decimus, & septimus, a, um. Decimus septimus, a, um. Cels.* Outavo. *Octavus decimus Tacit.* ou *decimus, & octavus,* ou *duodevigesimus,* ou *duodevicesimus, a, um.* (No livro 35. cap. 8. fas Plinio tres palavras desta ultima. *Duo enim devicesima Olimpiade interiit Candaules.*) *Decimus octavus, a, um. Columel.* Decimo nono. *Nonus decimus. Tacit.* ou *decimus & nonus:* ou *undevigesimus,* ou *undevicesimus, a, um.* A ultima palavra he de Tito Livio. *Decimo Tercio* neto de D. Guterre. &c. Corograph. Portug. Tom. 2. 369. Na pag. 372. dis Decimo terceyro.

DECISAM. He a ultima determinaçaõ, q dá fim ao pleito, questaõ, ou duvida nos negocios. Quer o Mestre Venegas, q se derive do verbo Latino *Decidere*, por cortar. *Decisio, onis. Fem.* He palavra Latina, mas naõ totalmẽte neste sentido, porq Cicero usa della, fallando no concerto de duas pessoas, que tiveraõ alguma desavença.

O principe remetteo o negocio á decisaõ das espadas. *Princeps rem ipsis certamine dirimendam,* ou *persolvendam commisit.* Que depois se remetteo á unica *De,cisaõ* das espadas. Ribeiro, nascim. do Conde D. Henriq. pag. 96. Evitar com ,a *Decisaõ* da natureza os erros, com que ,a eleiçaõ muitas vezes se frustra. Varella Num. Vocal. pag. 499. Falla nos que preferem a successaõ dos Reys á eleiçaõ.

Jà dos alfanges esperavaõ
A DECISAM da barbara contenda.
Galhegos, Templo da Memor. Livro 2. Estanc. 202.

DECISIVAMENTE. Responder decisivamente a huma questaõ. *Ita ad quæstionem aliquam respondere, ut planè decisa sit,* ou *quæstionem responsione decidere.*

DECESIVO. O que decide, ou o que há de decidir, & terminar alguma cousa. *Decretorius, a, um. Sen. Phil.* Armas *Decisivas* de huma contenda. *Arma decretoria, orum. Neut. Plur. Seneca.*

Vede sem medo chegar esta hora decisiva. *Intrepidus horam illam decretoriam prospice. Sen. Phil. Epist.* 102.

O ponto decisivo de huma causa. *Rei cardo, inis. Masc.* O seu voto sempre merecia ser *Decisivo* nas mayores controversias. Vida do Principe Palatino, 19.

DECLAMAC,AM. A acçaõ de declamar. *Declamatio, onis. Fem. Cic.*

Declamaçaõ. Arte declamatoria, ou Exercicio de *Declamar* nas Escholas dos antigos Rhetoricos, & Sophistas, sobre assumptos de cousas, que elles fingiaõ, como foraõ as declamaçoens de Quintiliano, & de Seneca. *Declamatio, onis, Fem.*

DECLAMADOR. O que declama, ou recita alguma obra em prosa, ou verso. *Declamator, oris. Cic.*

Declamador. O q̃ apregoa, publica, & favorece cõ o seu discurso alguma cousa.

Declamador da verdade. *Veritatis præco, onis.* Quasi todos, os que occupaõ hoje as &c. saõ *Declamadores* da mentira. Vida da Princ. Theod. pag. 109.

DECLAMADO. Manifestado, publicado oratoriamente. *Oratione vulgatus,* ou *prolatus in lucem.* Sendo a doutrina, que devera ser mais ouvida, & *Declamada* nos pulpitos. Vieira, Tom. 3. pag. 319.

DECLAMAR. Exercitarse em recitar oraçoens. Pronunciar hum discurso em publico, em tom de orador. *Declamare,* (*o, avi, atum.*) *Cic.*

Declamar muytas vezes. *Declamitare. Cic.*

DECLAMATORIO. Cousa concernente a declamaçaõ. *Declamatorius, a, um. Cic.*

DECLARAC,AM. A acçaõ de declarar alguma cousa, & de a fazer entender. *Declaratio,* ou *significatio,* ou *denunciatio, onis. Fem. Cic.*

Declaraçaõ. Explicaçaõ. *Explicatio, onis. Fem. Cic.*

Declaraçaõ. Testemunho. *Testificatio, onis. Fem. Cic.*

Declaraçaõ da guerra. *Denunciatio belli. Cic. Armorum denunciatio, onis. Liv.* Chama Quintiliano a declaraçaõ da guerra *Clarigatio, onis. Fem.* Querendo os Romanos declarar guerra, mandavaõ seu Arauto, ou Rey d'armas para os povos, dos quaes haviaõ recebido algum aggravo, com ordem de lhes pedir satisfaçaõ, & naõ a querendo dar, que lhes declarassem guerra; & a acçaõ do Arauto, a que chamavaõ, *Pater Patratus,* he propriamente, o que se chama *Clarigatio,* porque esta Ceremonia militar se fazia cõ voz alta.

Declaraçaõ dos seus bens. (Termo Forense) *Census subscriptio, ac professio, onis.* Cicero tem dito, *jugerum subscriptio, ac professio.* Fazer huma declaraçaõ dos seus bens. *Bona sua censoribus profiteri. Cic.* Verres havia ordenado, que os Lavradores fizessem a declaraçaõ das jugadas de terra, que haviaõ semeado. *Edixerat Verres, ut aratores jugera sationũ profiterentur. Cic.*

DECLARADAMENTE. Abertamente. *Palam, apertè. Cic.* Oppozse *Declaradamẽte* França. Ribeiro. Juizo Histor. pag. 201.

DECLARADO, como quando se diz, He seu inimigo declarado. *Et se inimicum profitetur. Apertas cum eo simultates habet,* ou *gerit. Eius apertus est hostis. Cic.*

DECLARAR alguma cousa a alguem dizendolha, e significandolha. *Aliquid, alicui denunciare,* ou *significare* (*o, avi, atum.*)

Declaro-vos, que fostes absolto no congresso geral, que se fes hoje. *Renuntio tibi, te hodiernis comitijs esse absolutum. Cic.*

Declararse. Fazer saber a alguem em particular, ou a todos os seus intentos. *Sua consilia patefacere,* ou *aperire,* com hum dativo das pessoas.

De-

Declareime, e abrime com teu criado Liberto tuo totum me patefeci. Cic. Tam. Lib. 6. Epist. 10.

Declarouse em favor de Pedro, tomou abertamente o seu partido. *Suum erga illum studium aperte, palamque professus est.*

As Hespanhas ainda se naõ haviaõ declarado. Ainda naõ haviaõ manifestado, que partido haviaõ de seguir. *Dubiæ Hispaniæ erant.* Tit. Liv.

Declararse contra alguem. *Alicui apertè, ou palam adversari.*

Muyto tempo esteve a victoria sem se declarar. *Diu anceps fuit prælium. Dubia diu victoria fuit. Diu ancipiti marte pugnatum, ou dimicatum est.* Começando a declararse por esta parte a victoria. *In hanc partem inclinante victoriâ.* Por esta parte se começou a Declarar a victoria. Jacinto Freire, Livro 3. num. 12.

Naõ havemos de ter para nos, que os que prometeraõ dinheyro, que já tomaraõ as armas, & que estaõ totalmẽte dedicados ao serviço da Republica, se arrependeraõ de se haverem declarado cõtra Antonio, & de lhe ter mostrado tanto odio? *An non putamus fore, ut eos pœniteat professos esse, & præ se tulisse odium in Antonium, qui pecunias polliciti sunt, qui arma, qui se totos, & animis, & corporibus in salutem Reipublicæ contulerunt?* Cic. De quem abandeiras despregadas me Declaro por inimigo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 302.

Naõ me atrevo a declarar o meu parecer sobre este ponto. *Ostendere non audeo, qui sit sensus meus, ou de eo sententiam meam aperire vix ausim.*

Declarai-vos melhor. (naõ vos entẽdem). *Explica te. Mentem tuam clarius aperi.*

Declarar guerra. *Vid.* Denunciar.

Declarar aos officiaes da Alfandega as suas mercancias. *Merces suas portitoribus, ou portorij custodibus profiteri. Ex Ulpiano.*

Declarar bem as palavras, (quando se falla) *Vid.* Articular.

Declarase com bons termos. *Politè & compositè eloquitur.* Cic.

Naõ vos posso declarar com palavras, o que entendo. *Mentis cogitata non est, ut possim proloqui. Non possum denuntiare verbis, sermone depromere, verbis consequi, oratione complecti, exprimere, efferre, enuntiare sensus animi.*

O Senado o declarou Rey. *Rex, à Senatu appellatus est.* Cic. Declarar alguem consul. *Aliquem Consulem renuntiare.* Cic. Pro Mur. 1.

Declarar alguem reo na sua ausencia. *Referre aliquem absentem inter reos.* Cic.

DECLINA (Termo Astronomico.) He no Astrolabio huma especie de regra, cõ duas pinnulas, a qual se move em roda, & mostra os gráos. Os Arabes lhe chamaõ *Albidada.* Vid. Dioptra. A ponta da Declina mostrará na circumferencia do Astrolabio a altura da Estrella. Pimentel, Arte de navegar, pag. 34.

DECLINAC, AM. (Termo Grámatical.) Na lingoa Latina he a mudança do nome por todos os casos, na lingoa Portugueza, & em outras, he a mudança do artigo por todos os casos do nome. *Declinatio, onis. Fem. Declinatus, us. Masc. Inclinatio, onis. Fem.* Varro.

Declinaçaõ. (Termo Astronomico.) He a distancia, em que se achaõ os Planetas do Equador, ou Circulo Equinocial, por huma, & outra banda. *A declinaçaõ Meridional,* he a distancia de huma Estrella do Equador para o Polo Meridional. *A declinaçaõ Septentrional* he a distancia de huma Estrella do Equador para o Polo Septentrional. Tambem há *Declinaçaõ* verdadeyra, & apparente; Aquella he a distancia do verdadeyro lugar de hũ Planeta ao Equador; esta he a distancia do lugar apparente de hum Planeta ao Equador. *Declinatio, onis, Fem.* As Estrellas, que nunca apparecem, saõ aquellas, cuja *Declinaçaõ* Austral, he igual, ou mayor, que o complemento da altura do Polo. Noticias Astrol. pag. 88.

Declinaçaõ. (Termo Nautico.) *Declinaçaõ* da Agulha, he quando a agulha se desvia do verdadeiro Norte, ou do Polo. *Declinatio, onis. Fem.* Outros lhe

lhe chamaõ *Variação Vid.* no seu lugar.

Declinação. Ruina, ou principio da ruina de hum Imperio, de hum Reyno, de huma Republica. *Imperij, Regni, Reipublicæ occasus, ûs. Cic.* Tambem lhe podem chamar com Floro. *Imperij senectus, ntis. Fem.* Este Imperio está na sua declinação. *Illud imperium veluti consenuit. Florus.*

Declinação da idade. *Ingravescens ætas, atis. Cic.* ou *Declinata ætas. Quintil. Inflexa jam in senium ætas.*

Quando o dia está na sua declinação. *Declinante in vesperum die. Columel. Urgente jam die. Sueton.*

Declinação. Termo Medico, & Cirurgico. *Declinação* do Apostema, he quando os accidentes estaõ socegados, & diminuidos, & juntamente o apostema se termina por resolução, transmutação, ou está maduro. *Declinação* de doença. *Senescentis morbi remissio, onis. Fem. Cic.*

Estando a doença na sua declinação. *Senescente, consenescente, ou remittente jà morbo.* Augmento, estado, & *Declinação* do Apostema. Cirurgia de Ferreyra, 53.

DECLINANTE. *Vid.* Declinar.

Declinante. (Termo Gnomonico.) Fazemse Relogios do Sol *Declinantes*, & saõ os que naõ olhaõ directamente para algũ dos pontos cardinaes do Horizonte, & assi declinaõ tantos, ou tantos gráos do Oriente, ou do Occidente, &c. De como se fabricarà por Trigonometria o Relogio inclinante, & *Declinante. Vid.* Tratado dos Relogios do Sol de Antonio Carvalho, cap. 23.

DECLINAR. Descer, ou pender para baxo. *Declinare. Cic.* Lugar, que vai declinando. *Locus declinatus. Vitruv.* Para a parte donde *Declinaõ* os outeyros. *Quà se colles subduunt. Virgil.* Por ambos os lados hia o outeyro *Declinando*, com hum alto no meyo. *Is collis ex utraque parte lateris dejectus habebat, & in fronte leviter erat fastigiatus. Cæsar.*

Declinar. Ir cahindo, perdendose, arruinandose. O Imperio *Declina. Imperij occasus appropinquat. Cic.* Republica, que *Declina. Respublica labans, & inclinata. Cic.* Sustentar a Republica, ou ter maõ na Republica, que vai *Declinando*, que està na sua *Declinação. Labantem, & propè cadentem Rempublicam fulcire. Cic. Vid.* Declinação. *Declinava* o Imperio Romano. Ribeiro, Juizo Histor. pag. 5. As cousas do Oriente estavaõ hum pouco *Declinadas*. Jacinto Freire, mihi pag. 23.

Declinar. Pender. Inclinarse. *Vid.* nos seus lugares. Se *Declina* o Principe para o mal, causa receyos de tumultos. Varella, Num. Vocal, pag. 503.

Declinar, a jurisdição. (Termo Forense) Passar de hum tribunal, ou de hum Juiz para outro. *Declinando*, ou *defugiendo, alio no tribunali sui copiam facere. Ejurare aliquem judicem, simulque appellare. Jurisdictionis fundamenta subducere. Declinar* naõ se pode o juizo do Almotacel. Lib. 3. da Ordenac. Tit. 5 § 9.

Declinar, (Termo Grammatical.) *Declinar* hum nome, he hir variando a sua terminação por seus casos. *Nomen declinare*, ou *inclinare. Var.*

Declinar. (Termo Astronomico) Declinar o sol, ou qualquer outro Planeta he apartarse do Equador. *Declinare a circulo æquinoctiali.*

Declinar. (Termo de Medico) Diminuir. Hirse acabando. Vai declinando a febre. *Inclinat se febris. Cel.* Este mesmo Author diz *Inflammatio declinat.* A inflamação vai passando. Vamos *declinando* para a velhice. *Vergimus in senium. Sta.* *Declinando* a febre se deve dar medicamento purgante. Luz da Medic. 393.

Declinar tambem se diz das cores, de humas cousas, que se vaõ parecendo cõ outras. *Vid.* Tirar. Alguma *Declinava* à cor celeste. Barros, Dec. 4. Fol. 149. O restante mais branco, *Declinante* a pallido. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 227. col. 1. Humas vezes branca, outras *Declinante* a negra. Madeira, 1. part. cap. 36.

Declinar, tambem se diz do dia, quando vai acabando. Declina o dia. *Declinat dies in vesperum. Columel.* Declinando o dia. *Deficiente die. Ovid.* Ia *Declinava* o dia. Iacinto Freyre, pag. 203.

Já Declinava o Sol contra o oriente,
E o mais do roxo dia era passado.
Camoens, Ecloga 5. Estanc. 6.

Declinar tambem se diz da fama, opinião, &c. Que se diminue. Vay Declinando a fama de Anibal. *Annibalis fama senescit.* Tit. Liv. Fazer Declinar a fama de alguem. *De alicujus fama detrahere.* Cic. Fez Declinar a opinião de nossas armas. Jacinto Freyre, pag. 401.

DECLINATORIA. (Termo Forense) Acto pelo qual se declara, que o Juiz que se deu, não he competente. *Exceptio, ou præscriptio fori.* Excepção Declinatoria se deve allegar segundariamente. *Vid.* Livro 3. da Ordenac. Tit. 49. §. 3.

DECLIVE. Que tem pendor. *Declivis, is. Masc. & Fem. ve, is. Neut. Cæsar. Horat.*

Alli entre a pacifica Oliveira,
Nos *Declives* outeiros transplantada.
Primavera de Lobo, pag. 233.

DECLIVIDADE. Pendor do terreno. A *Declividade* de hum outeiro, de huma ladeira, &c. *Declivitas, atis. Fem. Cæs. Devexitas, atis. Fem. Plin. Jun. & Hist.* Tambem diz Cesar. *Collis dejectus, ûs.* Hum outeiro, que por todas as partes tem de alto para baxo a mesma Declividade. *Collis æqualiter à summo declivis.* Computada a Declividade do terreno. Methodo Lusit. pag. 307. *Vid.* Pendor.

DECOADA, Cenrada. Cinza, fervida em agoa, com que se alimpa estanho, prata, & todo o serviço de madeyra. *Cinis lixivius. Cato, & Columel. Cinis lixivus. Plin.*

Decoada de ervas *Herbæ Lixiviæ,* ou *cum quibus decoctus est cinis.* A *Decoada* que se faz dos mentrastros & abrotea, Luz da med. 169.

DECOCÇAM. (Termo de boticario.) A agoa, em que se fez ferver algum simplez, ou droga, medicinal. *Decoctum, i. Neut. Decoctura, æ. Fem. Plin. Hist.*

Decocção. Metaphoric. Determinação, Decisão, *Vid.* nos seus lugares. A ultima *Decocção* dos negocios fazse entre os ministros. Vieira, To. 2. 121. *Ministrorum consilio, & meditatione res definiuntur.*

DECORAR. Tomar de cor. *Memoriæ mandare. Vid.* Cor. Estudandoa, *Decorandoa* com grande applicação. Lucena, Vida de S. Xavier, 505. col. 2.

Trazer huma cousa decorada. *Rem in memoriâ habere,* ou *memoriâ tenere. Ex Cicer. Aliquid memoriæ affixum tenere. Ex Quint. Curt.* Trazem *Decorado* aquelle rifão. Guia de casados, pag. 108.

DECORO, Decóro. O que he digno de qualquer pessoa, & do lugar que tem, & tão proporcionado com o seu estado, que nem exceda as suas forças, nem seja inferior á sua calidade. No Livro 1. De officijs define Cicero o Decoro mais succintamente, assi: *Decorum id est, quod quâque personâ dignum est, & cuilibet rei consentaneum. Decorum, i. Neut. Cic.* Em alguns lugares diz *condecentia, æ. Fem.*

Com Decoro. *Decorè, Cic.* (*pen. long.*) *Decenter. Ovid.* Aulo Gell. diz, *Condecore, & condecenter.*

De todos os animaes, só elle (a saber o homem) conhece, o que he a ordem, & o decoro. *Unum hoc animal sentit, quid sit ordo, quid sit, quod deceat. Cic.*

Guardar em todas as cousas o decoro. *Omnia decorè facere. Ex Cic. Decorum in omnibus servare.* No termo do trato *Guardar* o *Decoro* necessario. Vasconcel. Arte militar, 194.

Guardar a alguem o decoro. *Cum aliquo decorè agere.* Guarda o Poeta o *Decoro* âs pessoas, fazendo triste a Mopso. Costa Eclog. de Virg. 21.

Fazes huma cousa, com que offendes o decoro. *Haud decorum facinus factis tuis facis. Plaut.*

Palavras de alguem contra o seu proprio decoro. *Verba, alicui non decora. Plaut. Decoro* no fallar, segundo as occasioens. Lobo, Corte na Aldea, 176.

Elle toma sentido em não fazer cousa alguma, que offenda o decoro. *Cavet, ne quid indecore faciat. Cic.*

Cousa contra o decoro. *Indecorus, a, um. Cic. Indecens, tis. Omn. gen. Senec. Phil.* Util ao augmento, & honroso ao *Decoro.* Vieira, Tom. 2. qag. 240.

DECOROSO. *Decorus, a, um. Cic.* (*Penult.*

mult. long.

Naõ he muyto decorosa a assistencia de muytos dias na quinta de Crasso. *Vix satis decorum videtur, cum plures dies esse in Crassi Tusculano. Cic.*

Contenda pouco decorosa a alguem. *Disputatio non alicui decora. Cic.*

Decorosas condiçoens, com que se fas huma paz, huma tregoa. &c. *Honorificæ conditiones. um, ibus.* Os pactos, & condiçoens pouco Decorosas. Vieira, Tom. 4. 236.

Decoroso. Modesto. Donzella de rosto decoroso. *Honesta facie virgo. Terent.* ,So queremos rosto Decoroso com agrado Macedo. Domin. sobre a Fortuna 133.

DECOTADO. Arvore decotada. *Arbor ramis amputatis, ou circumcisis. Vid.* Decotar.

Ave decotada. *Avis deplumis, is.* Vi ,alguns falcoens taõ Decotados, que naõ ,tinhaõ pennas nas azas, que saõ estives- ,sem. Arte da caça, pag. 75.

Molher decotada. *Mulier retectis humeris, et pectore. Mulier resoluta ad pectus, et humeros veste.*

DECOTAR huma arvore. Cortar os ramos superfluos: cortar os ramos que impedem a luz. *Tangere ferro arborem. Columel.*

Arborem collucare. (o, avi, atum.) Columel. Interlucare. Plin. Ramos, luminioffcientes decidere, ou *circumcidere*, do ,*cidi, cisum.* ou *amputare, (o, avi, atum.)* A acçaõ de decotar as arvores. *Collucatio onis. Femin. Varro. Interlucatio, onis. Femin. Plin.*

Decotar, no rigor da Agricultura, he cortar todos os ramos bem rentes pela arvore, de sorte que fique o tronco so que vai de baxo ate onde nacem os ramos, para alli tornarem a nascer outros de novo & se fazer melhor arvore da que era dantes. Decotaõdosse principalmente as oliveiras, & isto, quando saõ velhas, ou não daõ fruto *Ramos arboris caudice tenus resecare*, ou *caudicis tenus amputare* ou *Arborẽ collucare* porque segundo Cujacio, *recept. Sent. Lib. 5. cap. 6. Arbor* Tem este verbo hum, & outro significado; *Collucare vero* (diz o dito Author) *est vel superioris ramos lumini officientes succidere, vel ipsam arborem exstirpe penitus excindere.* Toda a Arvore he melhor, que se Decote em mingoante de Lua, que em Crescente. Chronograph. de Avellar, 263. vers.

DECRECIMENTO. Deminuiçaõ. Mingoa. *Decrescentia, æ. Fem. Vitruv. Decrementum, i. Neut. Aul. Gell. lib. 3. cap. 10.* ,Já as idades segundo seu Decrecimento ,naõ correriaõ. Alma Instruida Tom. 2. 3, 1.

DECREMENTO. *Decrecimento. Vid.* no seu lugar. Observou o incremento, & Decremento da Lua. Alma Instr. Tom. 2. 411. *Vid.* Mingoa.

DECREPITO. Derivase do adjectivo Latino *Creperus*, incerto & duvidoso, & *Creperus*, se deriva de *Crepusculum* que he o ultimo tempo do dia, & o principio da noite; & assi a idade *decrepita* he o fim da vida & o principio da morte: ou se deriva *Decrepi to*, do verbo *Decrepare* que segundo (Scaligero *in conjectaneis*) he o espirrar da candea, ou da vela, quando acaba; & assi na idade *decrepita*, começa a luz da vida a se apagar, & o homem, senaõ espirra, expira.

Decrepito. Muito velho. Mais que velho. *Decrepitus, a, um, Cic. Senio,* ou *senectute confectus, a, um.* Frontino diz *Vir exactæ ætatis.*

Idade decrepita. *Ætas decrepita,* ou *summa. Cic Exacta ætas. Terent. Cic.* A setima idade he desde os 68. ate os 80. cha- ,mase idade caduca, & Decrepita. Chro- ,nogr. de Avellar, 31. vers.

DECRETADO. Determinado, Resolvido *Decretus, a, um. Cic. Statutus, a, um.*

DECRETAES. (Termo do Direito Canonico) saõ as cartas de varios Põtifices, que o Papa Honorio 3. ajuntou, & que por ordem do Papa Gregorio Nono foraõ recopiladas em hum volume, *Epistolæ decretales.* He o termo de que usaõ os jurisconsultos. *A decretal* de Honorio com que se introduzio a Theologia em Paris. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 160. col. 2.

DECRETAR. Passar hum decreto. *V.* Decreto. Determinar. Resolver. *Aliquid decernere, (no, crevi, cretum.) Aquid statuere,* ou *constituere, (no, ui, utum)*. Ap- ,prove o Rey com a observancia, o que ,*Decreta* com a potestade. Varella Num. Vocal, pag. 399.

DECRETO. No seu principio appropriaraõ os jurisconsultos esta palavra, a tudo, o que ficava julgado, ou sentenciado pelo Principe em razaõ do conhecimento da causa. Mas despois foy restringida a dita palavra a significar sò as ordens, & determinaçoens dos Papas, & neste sentido foy chamado *Decreto* a primeira parte do Direito Canonico, em que Graciano, no Pontificado do Papa Eugenio Terceyro, fez huma compilação dos Canones dos Concilios, das sentẽças dos Padres da Igreja, & de varios Rescritos Pontificios, que saõ as leys, pelas quaes se governa a Igreja. Hoje *Decreto* na sua commua aceitação val o mesmo, q̃ assento, ou determinaçaõ de poder superior, concernente ao governo dos subditos. *Decretum, i. Neut. Cic.*

Fazer hum Decreto. *Decretum facere. Cic.*

Cousa passada, ou ordenada por decreto. *Decretus, a, um. Cic.*

Gastos, que todos os annos se mandaõ fazer por decreto. *Sumptus annuus decretus. Cic.*

DECRETORIAMENTE. Com certeza decretoria. He tomado da palavra medica *Decretorio. Vid.* no seu lugar. Hoje se peleja decretoriamente, *id est,* com certeza de perder, ou ganhar a batalha. *Armis decretoriis hodie pugnatur.* Na Epist. 102. diz Seneca, *Arma decretoria,* por q̃, como adverte Basilio Fabro, *iis armis de victoria, aut vita decernitur.* Aquelle ,grande perigo, & aperto, em que se achaõ ,*Decretoriamente* os poucos, quando pe- ,lejaõ com os muitos. Vieira, Tom. 5. pag. 433.

DECRETORIO. (Palavra de Medico) Dia decretorio, he, o em que a natureza costuma fazer suas evacuaçoens, para vencer os humores, que a opprimem. *Dies decretorius,* á imitaçaõ de Plinio Histor. que chama ao dia, que decide da novidade das oliveiras quando estaõ em *Dies decretorius florentibus oleis. Iunior.* Plinio na Epist. 102. chama *Hora decretoria,* á hora da nossa morte. (Estes ,dias, a q̃ chamamos indicatorios, muitas ,vezes tem força de *Decretorios.* Luz da Med. pag. 63.) Chegou em fim a noite ,*Decretoria,* & fatal, &c. em que acome- ,teraõ a trincheira. Vieira, Tom. 7. pag. 116.

DECVBITO. (Termo de Medico.) O estar deitado na cama. *Cubitus, us. Masc. Plin. Decubitus,* naõ se acha nos Authores antigos.

DECVMANO. Decimo. Temse obser- ,vado, que em algumas cousas da natu- ,reza, a decima, he mayor, que as outras, ,como nos ovos, & nas ondas do mar, ,por isso *Decumanus, a, um.* se toma al- ,gumas vezes por mayor. Onda decumana. *Fluctus decumanus,* ou *Decimus.* ,Quando veyo a decima, ou *Decumana.* ,Vieira, Tom. 5. pag. 326. Descreve nes- ,te lugar huma tormenta.

DECVPLO. (Termo Arithmetico.) Dez vezes tanto, *Decuplus, a, um. Tit. Liv.* ,Arithmetica inventada pela *Decupla* pro- ,porçaõ. Methodo Lusitan. pag. 548.

DECVRIA. Termo Escholastico, to- ,mado do senado, & da milicia da anti- ,ga Roma: no senado era huma junta de dez juizes, na milicia era huma tropa de dez cavalleiros. *Decuria, æ. Fem. Cic.*

Distribuir os cavalleiros em decurias. *Decuriare, com accusativo. Cic. Tit. Liv.*

Divisaõ, ou distribuiçaõ por decurias. *Hæc decuriatio onis. Cic. Tit. Liv.*

DECVRIAM. (Termo na antiga milicia Romana.) Homem, que mandava a dez soldados de cavallo. *Decurio, onis. Masc. Varro.*

DECVRSO. Substantivo. *Vid.* Discurso. (Aquelles, que por *Decurso* de- ,annos jubilavaõ na guerra. Barros, 3. Dec. fol. 24. col. 4. No *Decurso* deste ,cerco. Cunha, Bispos de Lisboa. fol. 64.

Decurso. Adjectivo. (Termo da Pratica Forense) Foros *Decursos,* val o mesmo

ſmo, que Foros vencidos, ou atrazados, mas vencidos he proprio dos frutos, & atrazados, he palavra, que os cultos naõ admittem. Pagar os foros *Decurſos. Annui vectigalis reliqua ſolvere*, ou *Annuum vectigal jam lapſum ſolvere.*

DED

DEDADA, Dedáda, como quando ſe diz, Huma dedada de mel. *Tantum mellis, quantum digito poteſt colligi.*

DEDAL, Inſtrumento de coſtura, cõ q̃ ſe empurra a agulha. *Digitale, is. Neut. Ex Var.*

Dedaes, ou Didaes, jogo pueril, com huns *Didaes.*

DEDEIRA. He o modo de dedaes, que os ſegadores poem em todos os dedos, para poderem ſegar ſem maltratarſe os dedos. *Digitalia, ium. Neut. Varr.*

DEDICAC,AM. A acçaõ de dedicar. *Dedicatio, onis. Cic.*

Dedicaçaõ, ou conſagraçaõ de huma Igreja. Sem embargo de que os nomes de *Dedicaçaõ*, & *Conſagraçaõ* parecem diverſos na ſignificaçaõ, ambos ao intento da Igreja ſignificaçaõ o meſmo, por que (como diz o Pontifical Romano. ſect. 3. cap. 3.) *Dedicatio eſt ipſamet conſecratio facta ab Epiſcopo.*

He pois Dedicaçaõ o dia, em que a Igreja foy conſagrada pelo Biſpo. Eſte dia he Duplex de primeyra Claſſe, & tem oitava, & he mais ſolemne, que a feſta do Patraõ, ou Titular. O dia antecedente à dedicaçaõ eſcreve o Biſpo em hum pergaminho o anno, & dia, em que conſagra a Igreja ſeu proprio nome, & dignidade, & o do ſanto, em cuja honra a dedica, as reliquias dos Martyres, que nella poem, hum anno de indulgencias que concede, aos q̃ aſſiſtirem aquelle acto, & dos que em ſeu anniverſario a viſitarem, quarenta dias. A feſta, que em certo dia do anno ſe celebra da dedicaçaõ de huma Igreja. *Templi dedicatio*, ou *conſecrati anniverſarius dies.* Occorendo em o meſmo dia a *Dedicaçaõ* da propria Igreja & a dedicaçaõ da Igreja Cathedral, há de prevalecer o officio da Igreja propria. Gonçalo Vaz, declaraçaõ das Rubricas, pag. 58.

DEDICAR alguma couſa a Deos. *Deo aliquid dicare*, ou *dedicare*, ou *conſecrare.* (*o, avi, atum.*) *Cic.*

Dedicar hum livro a alguem. Contentaſe Cicero com dizer *Librum ad aliquẽ ſcribere.* Quintiliano diz *Opus aliquod alicui dicare.* Stacio na prefacçaõ do livro 4. das ſuas Sylvas, & Plinio na prefaçaõ da ſua hiſtoria natural dizẽ *Librũ alicui dedicare.* Tambem ſe pode dizer *librum alicui nuncupare.* Achaſe na terceyra regra da meſma prefacçaõ de Plinio, em hũ antigo manuſcrito, & o que me perſuade, que neſte lugar *Nuncupare* he melhor q̃ *Narrare*, que naõ diz com *libros*, como nem taõ pouco *Sacrare*, he que na pagina, que ſe ſegue, ſe acha *Nuncupatio*, para ſignificar a acçaõ de dedicar hum livro. *Inſcribere librum alicui*, naõ o tenho achado nos Antigos.

DEDICATORIA. Epiſtola dedicatoria. *Epiſtola, quâ opus aliquod alicui dicatur*, ou *nuncupatur.*

DEDICARSE. Deſprezar. Naõ ſe dignar. Naõ querer ver, nem uſar de huma couſa, com arrogancia; *Aliquid dedignari*, (*or, atus ſum*) *Virgil.*

Dedignaſe ler eſtas couſas. *Hæc legere faſtidit. Phædrus.* como vos naõ Dedignaſtes aceitar aquella. Eſcola Decurial, 2. parte Epiſt. Dedicat.) *Vid.* Dignar. *Vid.* Deſprezar.

DEDILHAR. Ir tocando as cordas de hum inſtrumento com os dedos. *Micantibus digitis citharæ chordas premere.*

DEDINHO. *Digitulus, i. Cic. Terent. in Eun.* Eſta palavra dizſe de qualquer dedo, que ſeja, com tanto, que ſeja pequeno, como *V. G.* todos os dedos da maõ de hum menino.

DEDO. Parte da maõ, ou do pé do homem, de differente comprimento, & groſſura. Tem cada maõ cinco dedos, & cada hum delles conſta de tres oſſos, atados ao comprido com ligamentos, & da feiçaõ de canudos, mas alguma couſa convexos, ou gibboſos por fora, & por den-

dentro planos, & com alguma cavidade para pegar melhor, & fazer mais firmé apprehençaõ. Chamamos Dedo a huma medida pequena de hum dedo travésso, & tomase por huma pequena cantidade, como quando dizemos *Beber hum dedo de vinho.* Na Astronomia *Dedo* he huma das medidas, de que se usa nos eclypses por que dividem os Astronomos o disco do Sol, & da Lua em doze partes, aque chamaõ *Dedos*, & assi hum eclipse de dez dedos he escuridade do Planeta em dez das suas partes. Na Phrase da Escritura o Dedo de Deos significa o seu poder. Fallando Isaias na Omnipotencia Divina, diz com tres dedos sustenta Deos o globo da terra. Tambem pelo Dedo de Deos entendem os Doutores ao Espirito santo, & pelo braço de Deos ao Verbo Divino. Escreveo Deos com os Dedos nas Taboas da Ley os seus dez mandamẽtos. Para os Antigos alçar o dedo era sinal de dar approvaçaõ ao q̃ se propunha; & entre os gladiadores era mostrar que se dava hum por vencido. O dedo na bocca significa silencio, & era o gesto com que pintavaõ ao Deos do silencio *Harpocrates*. Naõ *discrepar* hum dedo, he executar com pontualidade, o que se ordena. *Digitus, i. Masc. Cic.*

O dedo meminho, ou minimo. *Digitus auricularis. Cels. Digitus minimus. Plin. Minusculus digitus. Plaut.* O dedo annular, immediato ao minimo. *Digitus annularius. Plin.* ou *minimo proximus. Aul. Gell. Vid* Annular. O dedo do meyo. *Digitus medius*, ou *infamis*, *Martial. Sic dictus, quod porrigebatur in signum derisionis, & infamiæ.* Tambem foy este dedo chamado *Impudicus*, & *verpus*.

O dedo mostrador, immediato ao polegar. *Index digitus. Horat.* ou *digitus salutaris. Sueton. in August. Rationem appellationis inde Beroaldus ducit, quod eo Silentium suaderetur, res saluberrima.* O dedo polegar. *Pollex, icis. Masc. Cic.*

As juntas dos dedos. *Digitorum articuli. Cels.*

Que tem dedos. *Digitatus, a, um. Plin.*

Cousa do dedo, ou concernente ao dedo. *Hic, hæc digitalis, hoc, le, is. Plin.*

Raiz, que he da grossura de hum dedo *Radix digitali crassitudine. Plin.*

Tocar alguma cousa com a ponta dos dedos. *Aliquid extremis digitis attingere. Cic.*

Plauto diz *Primoribus digitulis*. He taõ pequena, que apenas podemos ter maõ nella com as pontas dos dedos. *Vix quidem herclè, ita pauxilla est, tenemus digitulis primoribus. Plaut. Poen. 3. 1. vers. 60.*

Se tu te afastares a grosura de hũ dedo. *Si digitum transversum, aut latum unguem hinc discesseris. Plaut.*

Mostrar alguem com o dedo, como homem extraordinario. *Digito aliquem monstrare. Horat.*

Dar estalos com os dedos. *Digitis cōcrepare. Cic.*

Contar pelos dedos. *Digitis rationem computare. Plaut.*

Fazer tocar com o dedo, (quando se mostra, ou se prova alguma cousa com evidencia.) *Aliquid clarè, dilucidéque patefacere*, ou *demonstrare. Aliquid luce clarius ostendere.*

Adagios Portuguezes do *Dedo*. Os *Dedos* da maõ, naõ saõ iguaes. Naõ des o *Dedo* ao villaõ, porq̃ te tomarà a maõ. Metelhe o *Dedo* na bocca. Nem hum *Dedo* faz maõ, nem huma andorinha faz veraõ. Morderse os dedos. Lamber os *Dedos*. Avezouse a velha aos bredos, lambelhe os *Dedos*. Em rio quedo, naõ metas teu dedo. Hum canivete mesmo he o corta o paõ & o *Dedo*. Cutello mao corta o *Dedo*, & naõ corta o pão.

DEDUCÇAM. A acçaõ de deduzir, ou inferir huma cousa da outra, ou o que se infere de alguma cousa. *Vid.* Deduzir, & inferir.

Deducçaõ. (Termo da Musica.) He o progresso, ou nascimento das seis vozes, *Ut, Re, Mi, Fa, Sol, La. Musica*, ou *harmonica deductio, onis.* Em cada signo ha tres *Deducçoens*. Nunes, Tratado das Explan. pag. 34.

DEDUCCIONAL, Deduccional. (Termo da Musica) Movimento *Deduccional*. He

He quando o canto vai por huma fó deducçaõ, ou propriedade, & neste caso naõ se faz mutança. *Motus deductionis*. O primeyro movimẽto he *Deduccional*, O segundo disjunctivo. Nunes, tratado das Explan. pag. 40.

DEDUZIR. Inferir, colligir. *Deduzir* huma cousa da outra. *Aliud ex alio colligere, concludere, inferre*. O que os Francezes *Deduzem* de varios actos. Ribeyro, Juizo Histor. 86. *Deduzindo* dà grandeza do corpo a excellencia do animo. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 14. 285.

Deduzir. Levar. Deduzir huma colonia em algum lugar para o povoar. *Coloniam deducere*, (*Co, xi, ctum*.) *Cic*. Sendo Colonia *Deduzida* em Narbona. Corograph. de Barreyros, 165.

D E F.

DEFAMADO, & defamar. *Vid*. Diffamado. Diffamar.

DEFECADO. Deque se tem tirado as fezes, ou o licor mais grosso. *Defecatus, a, um*. Vinho *Defecado*. *Vinum defecatum*. *Columel. lib. ultim*.

Defecado. Metaphoricamente. Puro, sem mistura alguma. *Purus*, ou *putus, a, um*. Naõ há bem deste mundo, por *Defecado* que seja. Vieira. Tom. 7. 436. O Principe há de ser purificado no engenho, *Defecado* na vontade. Brachylog. de Principes 227.

DEFECAR. Tirar as fezes, a borra, o pé de hum licor. *Defecare*, (*O, avi, atũ*.) *A fecibus purgare*, ou *liberare*.

DEFECTIBILIDADE. Falta de forças, ou falta de vigor, falta de animo. *Animi defectus, us*. *Masc*. *Plin*. O deleixamento desta India, que reduz os homens a tal *Defectibilidade*. Queyros, Vida do Irmaõ Basto, 452. col. 1.

DEFECTIVO, Defectivo. (Termo gramatical) Nomes defectivos, no Latim saõ aquelles, que tem algum defeyto, ou falta de alguma cousa em si, porque carecem de algum caso, ou numero, v.gr. *Lemures, manes* &c, naõ tem singular *Vinum, & oleum* &c. naõ tem plural. E na Lingoa Portugueza, *Ceroulas*, naõ tem singular. *Cal, Sal*. &c. naõ tem plural. Verbos defectivos. Saõ os, a que faltaõ alguns tempos, & modos. Os Grammaticos dizem *Nomina, vel verba defectiva*. Poderase dizer *nomina quibusdam casibus, vel numeris, verba modis quibusdam, aut temporibus carentia*, ou *spoliata*. Nomes *Defectivos*, & heteroclitos. Barretto, Ortograph. Portug. pag. 38.

DEFECTUOSO, ou Defeituoso. Cousa que tẽ defeitos, faltas, imperfeyçoens. *Vitiosus, a, um*. *Cic*. Fallando nas cousas, & nas pessoas)

Defectuoso. Imperfeyto, a que falta alguma cousa. *Imperfectus*, ou *mancus, a, um*. *Cic*. Seguese, que o corpo de Adaõ ficou *Defectuoso*, & imperfeyto, o que se naõ deve admittir. Vieira, Tom. 1. 998.

O conhecimento, & a contemplaçaõ das cousas naturaes, seria de algum modo defectuosa, se naõ fora seguida da acçaõ. *Cogitatio, contemplatioque naturæ manca quodammodo, atque inchoata sit, si nulla actio rerum consequatur*. Assim se le no livro 1. dos officios de Cicero, nas boas ediçoens, como saõ a de Victorio, de Lamberto, de Grutero &c. Algum dos que se cançaraõ em fazer o Calepino, antes mais grosso, que melhor allega este lugar de Cicero, donde sem preposito despois de *manca*, infere, *id est defectiva*, & com isto pretende provar, que *Defectivus, a, um*. he palavra Latina, & que della usara Cicero. O que pode enganar aos que naõ andarem acautelados. Neste titulo, que foy *Defectuoso*, porque naõ declaro. &c. Monarq. Lusit. Tom. 5. 204. Hum juizo leve, as mais vezes arriscado, & naõ poucas *Defeituoso*. Carta de Guia, pag. 41. Naõ poderá deixar de ser *Defectuosa* a terra, em que faltarem estas propriedades. Vasconcel. Noticias do Brasil, 238.

DEFEITO Natural, he huma imperfeyçaõ nascida da carencia de alguma parte da materia, como no Anaõ, ou da má disposiçaõ da propria materia, como

no Coxo. *Defeito moral,* se toma por qualquer vicio, ou paixaõ, entre cujos excessos sempre fica defectuosa a razaõ. Defeito em hum, & outro sentido do corpo, ou do juizo. *Vitium, ij. Neut.*

Defeyto falta em alguma obra, contra os preceitos da Arte. *Mendum, i. Neut. Cic.*

Porquanto havia defeitos na sua creaçaõ, &c. *His vitio creatis, jussisque die quarto decimo se magistratu abdicare, ad interregnum res rediit. Tit-Liv. lib.22.*

DEFEITUOSO. *Vid.* Defectuoso.

DEFENDEMTE nas disputas: *Propugnator, oris. Masc.*

DEFENDER. Apadrinhar. Proteger. *Aliquem defendere,* (*do, di, sum*) ou *tueri,* (*cor, tutus sum*) ou *tueri,* (*or, itus sum.*) ou *protegere,* (*Go, xi. ctum.*)

O que podendo, naõ *Defende* os seus, nem impede, que se lhe faça aggravo, comette huma injustiça. *Qui non defendit injuriam, neque propulsat à suis, cùm potest injustè facit. Cic.*

Defender a causa de alguem. Advogar por elle. *Alicui patrocinari. Vid.* Causa.

Defender alguem, ou alguma cousa, pelejar pela sua defeça com as armas na maõ, ou no sentido figurado, com a lingoa, ou por outro modo. *Pro aliquo,* ou *pro aliqua re propugnare,* ou *pugnare. Cic.* Por ventura havia eu de fallar cõtra aquelle, a que eu vinha a defender? *Adversum ne illum, causam dicerem, cui veneram advocatus? Terent.* Defendese ,Campano de huma nota do P. Clavio. Methodo Lusit.pag. 396.

Defender a fronteira contra as correrias do inimigo. *Fines suos ab incursionibus hostium tueri. Cic.* Nunca praça se defendeo melhor. *Urbs nulla fortius obsidionem tulit. Quint. Curt.* Defenderaõse do modo, que lhes foy possivel. *Obstitere pro virili, pro viribus obnixi sunt. Hostē arcuerunt, pro ut quisque valuit. Hostis impetum ad extremum usque sustinuerunt. Nihil non egere, ut se tuerentur.*

Defender huma opiniaõ. *Sententiam defendere, tueri, propugnare. Opinionis defensorem se præbere.* Defendem com obstinaçaõ, que as delicias saõ o summo bem. *Illud arctè tenent, accurateque defendunt, voluptatem esse summum bonum.* Defender, que huma cousa se fez. *Aliquod factum esse, contendere. Cels.* O amor *Defende* cõstantemente, que foy fineza, &c. Vieira, Tom. 1. 926. Alguns *Defendem,* que os ,Regulares naõ podem, &c. Promptuar. Moral. pag. 7.

DEFENSA. A acçaõ de defender, & proteger. *Defensio, onis. Fem. Cic*

Tomar a defensa, ou protecçaõ de alguem. *Alicujus patrocinium,* ou *defensionem suscipere.* Dar a vida em *Defensa* da ,Religiaõ. Vieira, Tom. 9. pag. 54.)

Defensa; A acçaõ de defender com armas, ou com palavras. *Propugnatio, onis. Fem. Cic.*

Defensa de huma praça. A acçaõ de a defender. *Urbis,* ou *arcis propugnatio.* ,A *Defensa* dos lugares, & Fortalezas da ,Africa. Vieira, Tom. 1. pag. 984.

Defensa. O que serve para defender huma praça, como quando se diz Huma Cidade sem defensa, que naõ tem gente para a defender. *Urbs nuda præsidio.* Huma cidade sem *Defensa,* que naõ tem fortificaçoens, &c. *Oppidum immunitum,* ou *munitionibus,* ou *munimentis carens.* Fugia embarcado em hum navio roto, & quasi sem *Defensa. Lacera, & pene inermi nave fugiebat. Flor. lib. 4. cap.2.* Muros de Ladrilho, que mais serviaõ ao ,adorno, que a *Defensa.* Jacinto Freyre, livro 4. Num. 5.

Linha da defensa afixante, ou da defensa razante, saõ termos da Fortificaçaõ *Vid. Linha,* & acharás a explicaçaõ dos ditos termos. Os que escrevem da Architectura militar em Latim, dizem: *Linea defensionis.* A *Linha* da *Defensa* fixante Methodo Lusit.pag. 21.

Defensa, como (quando se diz de huma pessoa, que naõ acomette, mas só se defende) Porse em *Defensa.* Cesar o diz nesta forma, *Hac de causâ constituerat signa inferentibus resistere, prior prælio nõ lacessere.* Por isso havia determinado de se por em *Defensa,* em caso, que os inimigos o acometessem. *Vid.* Defesa.

DEFENSAM, ou Defensa. (Muytas ,pessoas se abalizarão na *Defensaõ* desta ,Fortaleza. Lemos Cercos de Malaca. pag. 45.

DEFENSAVEL, Defensàvel. Capaz de defensa. Praça *Defensavel*. *Locus defensioni opportunus, ad defensionem idoneus, propugnatione facilis, qui non est laboriosæ, nec onerosæ propugnationis*. A qua,lidade do terreno faz a cidade mais *De,fensavel*. Jacinto Freyre, livro, 2. num. 26.

DEFENSIVO, Defensivo. Arma defensiva. A com que o homem se defende, sem offender o inimigo. V. gr. Capacete, couraça, cota de malha, broquel, rodella &c. Armas *Defensivas*. *Arma ad tegendum*. *Cic.*

Fazer guerra defensiva. *Defendere bellum*. *Cæsar*. *Vid.* Guerra. Defensivo. Preservativo. *Vid.* no seu lugar. *Defensivo* ,dos venenos. Hist. de S. Dom. part. 1. pag. 2. Vers.

Defensivo. Na Cirurgia, he aquelle remedio, que applicado na parte alta do membro, prohibe, que naõ acuda o humor à parte lesa. Por sempre o *Defensivo* ,ao redor do membro cauterizado. Cirurg. de Ferreyra, pag. 60.

DEFENSOR, Defensôr. Aquelle, que apadrinha, & defende alguem, ou alguma cousa. *Defensor*, ou *propugnator, oris*. *Masc. Cic.*

Defensor de huma praça. *Arcis propugnator*. *Cæsar*. A pezar dos *Defensores* ,se senhoriou do posto. Applausos Academ. ao Conde de Villa Flor, pag. 61.

DEFERENTE. (Termo Astronomico) He hum circulo supposto no Systema de Ptolomeo, para explicar a eccentricidade, o Perigo, & apogeo dos Astros, sobre o qual disseraõ, que se movia o Planeta, & que os Antigos Astronomos collocaraõ na grossura de cada Esphera. Tambem se chama *Deferente* o Circulo eccentrico, que atravessa o centro do Planeta, & assinala o seu caminho. *O De,ferente*. Da Lua, em o seu Equante. Chronographia de Avellar, 353. Da di,visaõ de seus circulos *Deferente*, & E,quante. Ibid. 356.

DEFERIR. Responder ao requirimẽto, a petiçaõ. *Libello supplici decretum inscribere*. *Libellum subnotare*. *Plin. Jun.* *Libellum signare*. *Suet.*

Deferir ao requerimento, como se pede. *Alicujus postulationi concedere*. *Cic. pro Mur.* 47.

Deferindo o Senado a Vilissimas instancias. *Senatu ad infimas obtestationes procumbente*. *Tacit.*

Deferir. Deixarse persuadir. Deferir à experiencia. *Duci experimentis ad consentiendum*. *Quintil.* *Deferir* às aparencias. *Speciè fictæ simulationis facilè adduci ad credendum.*

Creyo, que a affeiçaõ, que elle me tinha, o obrigava a me deferir em tudo. *Mihi beneVolentiâ, credo, inductus tribuebat omnia*. *Cic.*

DEFESA no Crime. O que se allega de sua justiça. *Defensio, onis*. *Fem.* *Cic.* ,Algumas vezes *Causa, æ*. *Fem.* Allegar razoens em ordem à sua defesa. *Causam dicere*. *Cic.* Aindaque nesta materia tenhais razoens, que allegar em vossa defeza. *Et si tibi causa est de hâc re*. *Terent.* Convencervoshaõ, & se o negardes, naõ vos podera isto valer para a vossa defesa. *Si negaVeris, & conVinceris, & hujusmodi defensione undaberis*. *Ascon. Pedian.* ,*Defesa* se pode por a todo tempo pelo reo. *Vid.* Lib. 5. da Ordenac. Tit. 1. §. 2.

Defesa. Fallando em fortificaçoens, q̃ defendem. *Vid.* Defensa. Queimando ,fertilissimos campos, & *Defesas*. Guer,ra do Alemtejo 261. Posta em meyo de ,huma *Defesa* de certa molher. Vida de D. Fr. Bertholam. 98. 3.

DEFESO. Prohibido. *Vid.* no seu lugar. Em muytos lugares do livro 5. da Ordenaçaõ se falla em cousas defesas pelos regimentos; de humas se diz, que saõ defezas ter, & tratar, de outras, que saõ defesas de tirar fora do Reyno, de outras, que saõ defezas levaremse a terras de Mouros. &c.

DEFICIENCIA, Deficiéncia. Falta. *Defectus, us*. *Masc.* *Tit-LiV*. *Deficiencia*

das

,das pulsaçoens.Recopil.de Cirurg.302.

DEFIDENTE. He tomado do italiano *Diffidente*, & este do latim *Diffidere*, que val o mesmo, que *Desconfiar, naõ ter fé em alguem, duvidar &c.* Antonio Alvares da Cunha usa desta palavra na sua Traducçaõ, intitulada Escola das verdades pag. 65. aonde diz, Deos naõ cõmunica estes segredos facilmẽte a os seus *Defidentes, id est*, aos que naõ tem fé nelle, que duvidaõ do seu poder, que desconfiaõ da sua providencia.

DEFINHAR. Attenuarse. Hir emmagrecendo. *Contabescere. Plaut.*

DEFINIC,AM. He huma Oraçaõ, que declara o que he huma cousa, & qual he; & he de duas maneiras, a saber *Definiçaõ essencial*, que he usada dos Philosophos, & consta de genero, & differença, & declara a natureza pela qual huma cousa he immutavelmente o que he; outra he *Definiçaõ accidental*, que he propria do Orador, & declara a cousa por circunstancias, & propriedades adjacentes. Chamase *Definiçaõ* do verbo latino *Definire*, que he por balizas, & limites, porque assim como as balizas, & os marcos, que se poem nos campos, os destinguem dos outros, assim a *Definiçaõ* com os attributos q̃ declara distingue o ser de huma cousa do ser de outra, & em certo a limita, & a circunscreve, *Definitio, onis. Fem. Cic. Finitio, onis. Fem. Quintil. Rei alicujus brevis, & circumscripta explicatio, onis. Fem. Idem.*

DEFINIDOR, Definidôr. (Termo de certos Religiosos.) He o conselheyro do Geral, ou do Provincial, & *Definitorio*, he o lugar em que estes ministros da Religiaõ se ajuntaõ, ou a junta destes mesmos ministros. As palavras usadas saõ, *Definitor, oris*, & *Definitorium, ij. Neut.*

Definidores das Comarcas, & Ouvidorias do Reyno, saõ os q̃ levaraõ mais votos dos Procuradores das Cortes, para com menos confusaõ, se tratarem as propostas, & se tomar a resoluçaõ nellas; &c.

DEFINIR huma cousa. Explicar cõ poucas palavras a sua natureza. *Aliquid definire. Cic.* ou *finire. Quintil.* (io, ivi, itum.) *Definitione proprium rei alicujus vim breviter ac dilucide exprimere*, ou *declarare*, ou *involutam rei notitiam definiendo aperire. Cic.*

DEFINITIVAMENTE. Decidendo alguma cousa. *Decidendo. Vid.* Decisivamente. Em Cicero o adverbio *Definitè* naõ significa isto, mas com restricçaõ.

DEFINITIVO, Definitîvo. (Termo da Rethorica.) Como quando se diz, huma causa *Definitiva*, em que se trata da definiçaõ, ou explicaçaõ da natureza de huma cousa. *Definitivus, a, um. Cic.*

Definitivo. Decisivo. *Vid.* no seu lugar. A sentença foy pronunciada *Definitiva.* Vieira, Tom. 1. 92.

DEFLUVIO Deflúvio de cabellos. O cahir do cabello. *Capillorum defluvium, ij. Neut. Plin. Capilli deflui*, o adjectivo *Defluus, a, um, he de Plin.* Teve hum defluvio de Cabellos. *Ei defluxerunt capilli.* No Morbo Gallico, a mayor parte dos humores noxios está no ambito do corpo, como se vê no *Defluvio* de cabellos, Sarna, &c. Madeira, 2. parte quest. 26. Art. 2.

DEFLORAR. *Vid.* Deshonrar. (Se de huma Torre, falta de entrada se *Deflorou* Danae. Fabula dos Planetas, 120.

Deflorar. Metaphoric. Colher a flor, & o mais digno de advertencia, de observaçaõ. Deflorar o melhor de huma Historia. *Quod boni est, ex historia excerpere (po, cerpsi, cerptum.)* Deflorar o melhor dos Authores. *Delibare undique flosculos. Cic. Deflorando* o mais essencial da Histor. Chaldaica. Censura de Gaspar Barreiros, pag. 2. O que se *Deflorou* dos Authores. *Exceptiones, um. Fem. Plur. Aul. Gell. Excerpta, orum. Neut. Plur. Seneca.* Segundo aponta Baroso nas *Defloraçoens* Chaldaicas. Barreiros, Ibid. pag. 52. vers.

DEFORMADO Desfigurado. *Deformatus, a, um. Cic. Turpificatus, a, um. Idem.*

DEFORMAR. Desfigurar. *Aliquem deformare. Vid.* Desfigurar. Derrubaraõ dos altares as estatuas, *Deformalashaõ* acuti-

,a cutiladas. Vieira, Tom. 3. pag. 486.

DEFORME. Feo. *Deformis, Deforme.* Mal feito, desproporcionado, sem a justa forma. *Deformis, distortus, a, um.*

He opiniaõ de Zeno, que só os sabios saõ formosos, por deformes, que pareçaõ. *Zenonis sapientia est solos sapientes esse, & si distortissimi sint, formosos. Cic.*

DEFORMIDADE. Fealdade. Falta de proporçaõ. *Deformitas, atis. Fem. Cic. Vid.* Fealdade.

Deformidade, (no sentido moral.) Cousa indecente, injuriosa, affrontosa. Quintiliano usa de *Deformitas,* neste sentido. (Circunstancia, que naõ só parece alhea da razaõ, senaõ ainda *Deformidade.* Vieira, Tom. 8. pag. 222. *Vid.*

,*Defraldar. Vid.* Desfraldar.

DEFRAUDAR. Negar. Recusar. Naõ conceder. *Defraudar* o seu genio. Negar à sua inclinaçaõ, ou natureza o que ella appetece. *Defraudare genium. Terent. in Phormion. Fraudare genium. Plaut. in Aulul.*

Defraudar alguem de alguma cousa. Tirar com injustiça, fraude, engano. *Aliquem aliquâ re,* ou *alicujus aliquam rem fraudare.* Tito-Livio 2. ab urbe, diz *Fraudans se ipse victu suo.* & Cesar 3. Belli civilis, diz *Fraudare stipendium militum.*

O que defrauda. *Fraudator, oris. Masc.* Tito-Livio 4. ab urbe, diz, *Fraudator, & interceptor prædæ.* Os naõ *Defraudasse* da merce, que lhe fazia. Mon. Lusit. ,Tom. 2. Elles se *Defraudaõ* da Fama, q̃ ,poderaõ ter. Mon. Lusit. Tom. 5. *De-* ,*fraudar* aos devotos da noticia das ma- ,ravilhas. Agiol. Lusit. Tom. 1. As cou- ,sas de Portugal tem pouca necessidade ,de se *Defraudar* a alhea gloria. Mon. Lusit. Tom. 6. 90. col. 2.

DEFRAUDO. O de que alguem he defraudado. *Res, quâ quis fraudatur.*

Defraudo. A acçaõ de defraudar. *Fraudatio, onis. Fem. Cic. 3. Offic.* Ainda que neste lugar de Cicero *Fraudatio* signifique engano entendo tambem pode significar a acçaõ de defraudar, porque de ordinario naõ ha defraudo sem engano, ou da esperança da pessoa defraudada, ou na malicia de quem defrauda. Torna ,a entregar o talento, que Deos lhe deu ,inteiro, & sem Defraudo. Vieira, Tom. ,7. 42. Foi necessario ao governo da ca- ,mara acudir ao *Defraudo* dos pobres, Mon. Lusit. Tom. 5. Fol. 91.

DEFRUTAR. *Vid* Desfrutar.

DEFUMADO. Cousa denigrida do fumo. *Fumo denigratus, a, um.* Plinio Histor, & Varro dizem *Denigrare. Fumo tinctus;* ou *niger factus, a, um. Cic. in Pisonem, 1.* diz *Fumosus, a, um.*

Defumado. Desseccado, ou curado ao fumo. *Infumatus, a, um. Plaut, Fumo duratus,* ou *siccatus, a, um.* Horacio diz *Fumosus, a, um.* Presunto defumado. *Perna fumosa,* ou *infumata.*

DEFUMADURA. O defumar. *Vid* no seu lugar. Defumadura de bons, cheyros. *Vid.* Perfume. Com *Defumaduras* de bons, & nobres cheyros. Mon. Lusit. Tom. 6. 176. col. 2.

DEFUMAR. Denigrir com fumo. *Fumo denigrare.* Este verbo he de Varro.

Defumar. Curar ao fumo, Peixe. v. gr. Presunto &c. *Aliquid fumo siccare.* (*Oavi, atum*) Ainda que Plato diga, *Hilla infumata,* naõ se segue disto; que se diga, *Infumare,* ou *infumari.*

Defumar, Perfumar. *Vid.* no seu lugar. *Defumava* El-Rey com bons chey- ,ros. Mon. Lusit. Tom. 6. 175. Ainda que ,se abraõ os cortiços, & se *Defume.* Co- ,sta, Georgic. de Virgil. 123. vers. *De-* ,*fumado* com Almecega. Recopil. de Cirurg. 203.

DEFUNTO. Morto. *Mortuus, demortuus, a, um. Cic.*

O dia da commemoraçaõ dos defuntos. *Dies juvandis mortuis,* ou *defunctis constitutus.* Os que chamaõ este dia *Mortualia,* fazem huma palavra, dandolhe de sua authoridade hum novo uso. *Feralia* sabe demasiado à Gentilidade.

DEG

DEGENERAR dos seus antepassados. Naõ seguir o seu exemplo. Naõ imitar as suas virtudes. Naõ se parecer com elles

les na virtude. *A virtute maiorum degenerare, (O, avi, atum) ou deflectere, (cto, xi, xum) Maiorum virtuti non respondere, (deo, di, sum) Cic.*

Degenerar de si mesmo. *Deflectere de cursu suarum actionum. Cal. ad Cic.*

O que degenera. *Degener, eris. Virg.* Homẽ, que naõ degenera dos seus mayores. *Dignus maioribus suis. Cic.* Por ,*Degenerarem* do valor, com que tinhaõ ,contrastado em outros recontros. Lemos Cercos de Malaca, pag. 53. Vers. ,Chegaraõ a *Degenerar* de seus costumes ,a estado taõ grosseiro. Vasconcel. Noticias do Brasil, pag. 77. *Degenera* de ,homẽ, que se deleita cõ o rigor, & com o ,sãgue. Brachilog. de Principes, pag. 102.

Degenerar, tambem se diz das arvores transplantadas, ou dos enxertos, que naõ tem aquella fineza, que na sua primeyra planta. *Degenerare. Virgil. 2. Georgic. Ab generositate insitâ deficere.*

Terra lavradia, muyto humida, degenera em prado. *Humidum solum degeneseit in pratum. Plin.* As escolhidas vi ,*Degenerar* da casta. Leonel da Costa, Georgic. de Virgil. 73. Falla em plantas.

DEGOLAC,AM. A festa da degolaçaõ de S. Joaõ Baptista. *Dies sacra, quâ capitis Sancto Joani Baptistæ abscissi memoria recolitur.*

DEGOLADO. *Jugulatus, a, um. Ovid.*

DEGOLADOURO. O lugar, aonde se mataõ as rezes, cabras, &c. *Laniena, æ. Fem. Plaut.*

Degoladouro. A gaganta, particularmente no lugar della onde se degolla. *Jugulum, i. Neut. Cic. Jugulus, i. Masc. Quintil.* Quiz sua boa ventura que tomasse a serpente pelo *Degoladouro*, on- ,de naõ tinha fortaleza. Couto, Dec. 7. fol. 68. col. 3.

DEGOLAR. Tirar a vida com o golpe, que se dá na garganta, sem apartar do corpo a cabeça. *Aliquem jugulare, (O, avi, atum) Cic. Alicui jugulum perfodere. Cic. Alicui gulam exscindere,* ou *jugulum resecare.*

Deixarse degolar. *Jugulum alicui dare Cic. Jugulum alicui præbere. Quintil.*

Degolar. Matar. Temos lançado fora os gladiatores, que nos vinhaõ a degolar. *Mucrones gladiatorum à jugulis nostris rejecimus. Cic.* Naõ será remedio, ,será *Degolar*. Luz da Medic. 245.

Degolar com sangrias. Tirar a alguem muyto sangue. *Omnem fere sanguinem alicui exhaurire.* Cicero diz. *Plaga illa reliquum spiritum exhausisset,* este mesmo orador diz, *Manu sibi vitam exhaurire.*

Tocar a degolar. Termo antigo da Trombeta, quando se toca a investir.

DEGRADAC,AM. Deposiçaõ perpetua da ordem recebida, porque como a Igreja naõ pode apagar o caracter, impresso na alma, impede o uso da ordem perpetuamente; & isto he Degradar. O que há de ser degradado do officio, he levado à presença do Bispo, vestido de Sacerdote, levando nas mãos o Caliz, ou Missal segundo a ordem, que tiver, & publicamente he despido das Sagradas Vistiduras, & lhe rapaõ a coroa, dizẽdolhe determinadas palavras, que causaõ horror aos circunstantes. Na sessaõ do Concilio Trident. cap. 4. de Reform. & no Pontifical, se vè a forma, com que o Bispo faz esta funçaõ. *Sacerdotis de suo gradu dejectio, onis.* O que se deve obser- ,var na *Degradaçaõ*. Andrade, Acçoens Episcopaes. pag. 167. *Vid.* Degradado, & Degradar.

Degradaçaõ de hum homem nobre. *Alicujus ex ordine nobilium rejectio,* ou *depulsio, onis. Fem.*

DEGRADADO da dignidade Ecclesiastica, ou secular. *Vid.* Degradar. O *Degradado* do Sacerdocio naõ goza do foro, & privilegio Clerical; donde se segue, que o que der, ferir, &c. ao *Degradado*, naõ incorre em excõmunhaõ. Nẽ se lhe deve assinar alimẽto do Beneficio, para que se sustente, com tudo está obrigado a rezar o Officio Divino, porque ainda, que seja *Degradado*, he verdadeyro Sacerdote, & como tal, está obrigado a guardar o voto da Castidade; nem pode contrahir matrimonio, & se o contrahe, he nullo. Na reza, naõ poderá dizer, *Dominus Vobiscum*, nem usar de outra

solem-

solemnidade. Só o Papa o pode restituir ao seu primeyro estado, usando de seu absoluto poder. Finalmente pela *Degradaçaõ* fica infame. *Vid. Degradaçaõ.*

DEGRADAR. Desterrar. *Aliquem exilio afficere. Degradar* para a Grecia. *Aliquem in Græciam amandare. Cic. Vid.* Desterrar. Foy preso, & *Degradado* para Malaca. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 295.

Degradar. Em sentido figurado. Os „Epithetos da elegancia, & ornamento „se haõ de *Degradar* das cartas missivas „para fora do termo dellas. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 3. pag. 52.

Por quem se visse estar auzente
Em longas esperanças *Degradado.*

Camoens, Eleg. 1. Estanc. 3. Tinha ido o Poëta ver, se por negociaçaõ na India, ou por servir na guerra, podia medrar, & achouse desterrado em grandes distancias, pela muyta que há da India para Lisboa, & por outra muyto mayor, que he do procurar, ou merecer, ao cõseguir.

Degradar. Lançar alguẽ do seu gráo. *Vid.* Degraduar.

Degradar a hum Clerigo. He impedirlhe o uso das ordens perpetuamente. Cõ tudo fica com o caracter, porque este, por estar impresso na alma naõ se lhe pode tirar. *Degradar* hum Sacerdote. *Aliquem Sacerdotij dignitate cum ignominiâ spoliare.* Ao Bispo toca o *Degradar* a„os Sacerdotes. Lucas de Andrade, Acçoens Episcop. pag. 167. *Vid.* Degradaçaõ.

Degradar da nobreza. *Aliquem ex ordine nobilium pellere,* ou *depellere,* ou *amovere. Aliquem ordine nobilium movere.* Cicero diz, *Traducere aliquem ad Plebem.*

Degradar da milicia. *Aliquem de gradu militiæ dejicere. Militem cum ignominia exautorare.* (Accrescentolhe *cum ignominiâ,* porque *Exautorare* naõ significa sempre hum castigo.

DEGRADO, Degrádo. Com boa võtade. *Animo lubenti,* ou *libenti. Cic. Volenti animo. Sallust.* Offerecemos muyto „*Degrado* a qualquer satisfaçaõ. Vieira, Tom. 1. 137.

DEGRADUAR. Lançar do gráo, lugar, ou dignidade, que se occupa. *Aliquem de gradu dejicere, (cio, jeci, jectum)* „Se priva da Divina protecçaõ, & *De*„*gradua* da dignidade de ter a seu cria„dor por amparo, & tutor seu. Macedo Dominio sobre a Fortuna, pag. 96.

DEGRAO. Degrâo de escada. *Gradus, ûs. Cic.*

Cousa feita em forma de degráos. *Gradatus, a, um. Plin. Hist.*

Os degráos dos amphitheatros, nos quaes se assentavaõ os espectadores. *Scalaria, ium. Neut. Plur. Vitruv.*

Degráo. Metaphoricamente. Meyo para sobir a alguma cousa. *Gradus, ûs. Masc.* A idolatria he *Degrâo* para a fé. Vieira, Tom. 1. 169. Fazer degráos a „alguma cousa. *Facere gradus ad aliquid. Quintil.* Fazer *Degrâos* à sua pertençaõ. Lobo, Corte na Aldea, 291.

DEGREDO, Degrêdo. Desterro. *Exilium, ij. Neut. Cic.*

DEI

DEIDADE. Poëtica, & Gentilicamente, Deosa, ou Deos. *Numen, inis. Neut. Virgil.* Sem os titulos de *Deidades,* que „davaõ aos que tinhaõ por Deoses. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 26. col. 4.

As agoas campo deixaõ ás Cidades,
Que habitaõ estas humidas *Deidades.*

Camoens, Cant. 6. Oit. 8.

Deidade. Nume divino. Retratto da divindade. Substituto de Deos. *Vid.* nos seus lugares. Se appropriaraõ os Princi„pes o appellido de *Deidades* terrenas. Varella, Num. Vocal, pag. 84.

DEJECCAM. Termo de Medico. *Dejectio, onis. Fem. Cels. Vid.* Camaras.

DEIFICACAM. A acçaõ, ou ceremonia, com que a antiga Gentilidade Romana collocava entre os Deoses os defuntos, cujas memorias eraõ mais veneradas. *Vid.* Apotheosis. Como varaõ já „prudente, que trate de sua *Deificaçaõ.* Costa, Eclog. de Virgil. 21.

DEIFICAR. Por no numero dos Deoses. Sacrilega ceremonia dos Antigos Romanos. *Vid.* Apotheosis. *Describere in Deos. Plin. In Deos, ou in Deorum numerum referre. Ex Cic.* Em nenhuma „cousa a cega Gentilidade pagava beneficios mais facilmente, que em *Deificar* „qualquer vadio. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 68. col. 1. & 2. Buscassem hum pay „*Deificado* entre os Gentios. Ibid. 285. col. 2.

DEIFICO, Deifico. Divino. *Divinus, a, um.* Julgando por menos, que *Deifico* „aquelle espirito. Cartas de D. Franc. Man. pag. 488.

DEIFORME. (Termo Asceticô.) Cousa, que se conforma com Deos. Cousa, que se une com Deos, & que chegou a conseguir excellencias Divinas. *Deiformis, is. Masc. & Fem. me, is. Neut.* He palavra inventada pelos Asceticos. Na „intençaõ recta, & *Deiforme*, com que se „ajusta com Deos a vida. Chagas, Cartas. Espirit. Tom. 2. 156.

DEITADO. Dizse do homem, & do animal, que está com o corpo estendido. *Cubans, ou recubans, ou jacens, tis. Omnis gen. Cic.*

Estar deitado no chaõ. *Humi jacere. Cic.*

Estar deitado na cama. *Esse in lecto. Cic. In lecto cubare. Plaut. In lecto jacere. Cic.*

O estar deitado de costas. *Cubitus supinus. Ex Plin.*

O estar deitado de bruços. *Cubitus pronus. Ex Plin.*

O estar deitado de ilharga. *Cubitus in latus. Ex Plin.*

Deitado, & adormecido. *Somno stratus. Tit. Liv.*

DEITAR. Lançar. Botar. *Jacere, (cio, jeci, jactum) Cic.*

Deitar lagrimas. *Lacrymas fundere. V.* Derramar.

Deitar agoa em hum vaso. *Aquam in vas defundere. Colum.* Imaginamos nos, que na alma há huma certa capacidade, em que, como em hum vaso, deitamos todas as cousas, de que nos lembramos? *Utrum capacitatem aliquam in animo putamus esse, quo tanquam in aliquod vas, ea quae meminimus infundantur?* Estas cousas com a velhice se apagaõ, como huma candea, em que naõ se deita azeite. *Haec, nisi tanquam lumini oleum instilles, extinguuntur senectute. Cic.*

Deitar vinho sobre alguma cousa. *Vinum alicui rei affundere. Plin.*

Deitar alguem fora. *Aliquem foras extrudere*, ou *exturbare. Vid.* Lançar.

Deitar a perder alguma obra, como fazem os que naõ sabem bem o seu officio. *Opus inconcinnum, inelegans, horridum, rude, impolitum efficere.* Hũ pintor ignorante deitou a perder este quadro. *Pictor imperitus hanc tabellam miserè deformavit.*

Deitar a perder hũ negocio. Deixaime com este negocio; naõ o deitarei a perder. *Hoc negotium mihi permitte, nihil nocebo.*

Deitar alguem a perder. Depravar. A Corte naõ o deitou a perder. *Illius mores aula non corrupit.* A muita bondade, com que nos trataõ, nos deita a perder. *Nobis indulgentia nocet. Ovid.* Vos o deitais a perder. *Tu illum corrumpi finis. Terent.* (Queixase Demeo com seu irmaõ Mition de que a sua complacencia he causa dos máos procedimentos de Eschines.) As delicias, o ocio, a priguiça nos deitáraõ a perder. *Nos deliciis, otio, desidiâ animum infecimus. Cic.* Deitarse a perder. *Depravari. Cic. Corrumpi. Terent.*

Deitar ovos ás gallinhas para os chocar. *Ova gallinis supponere. Cic.* ou *subjicere. Plin. Histor.* Em o crescente da Lua „de Janeyro lhe acertado *Deitar* Galli„nhas, & Patas. Thesouro de Prudentes, pag. 56.

Deitar a culpa a outrem. *In aliquem culpam derivare. Cic. Vid.* Culpa.

Deitar alguem no chaõ. *Aliquem humi sternere. Horat. Aliquem ad terram affigere. Plaut. Aliquem prosternere. Cic.* ou *sternere. Tit. Liv.*

Deitar a semente à terra. *Terrae semina mandare. Ovid. Vid.* Semear.

Deitar em rosto. *Vid.* Lançar.

Deitár sortes. *Sortes ducere. V.* Sorte.

Deitar raizes. *Radicem capere. Plin. Hist. Vid.* Raiz.

Deitar ancora. *Ancoras jacere. Tit. Liv.*

Deitarse por terra. *Procumbere. Tit. Liv.* (*bo, cubui, cubitum*) Ovidio diz *terræ*, ou *in terram*. Tambẽ se pode dizer com Virgilio no livro XI. das Eneid. vers. 87. *Toto corpore terræ sterni*, donde poem como Ovidio, *terræ*, em lugar de *In terram.*

Hum boy, que tem por manha deitarse quando puxa pelo arado. *Bos cubitor. Columel.* Deitaõse por terra para tomarẽ o fresco. *Abjiciunt se humi, refrigerationem quærentes. Plin.*

Deitar hum doente. Pollo na cama. *Ægrum in lecto collocare. Ægrum lecto inducere.*

Deitarse na cama para dormir. *Lecto se commendare. Plaut. Quieti se tradere. Cic. Lectum petere. Ovid. Cubili se dare, se committere, se tradere.*

Bom he deitarse de costas quando se tem mal nos olhos: de bruços, quando se tem tosse; de ilharga, quando se tem alguma fluxaõ. *Supini cubitus oculis conducunt, at proni tussibus, in latera, adversũ distillationes. Plin. lib.* 28. *cap.* 4. Deitouse de costas. *Supinus cubuit. Iuven.*

Irse deitar. *Cubitum ire*, ou *discedere, ad dormiendum, proficisci. Cic. Lectum petere. Ovid.* Vaõse deitar *In thalamos feruntur. Ovid.*

Todos estavaõ deitados de bruços. *Omnes, in ora proni jacebant. Quint. Curt. Omnes in faciem cubabant. Ex Juven.*

Deitar huma cousa a mal. *Aliquid in malam partem accipere. Ex Cicer.*

Deitar em phrase proverbial. *Deitate sem cea, amanhecerás sem divida. Deitate tarde, levãtate cedo, verás teu, mal, & o alheo. Deitar azeite no fogo. Deitar em saco roto.*

DEIXA. (Termo de comediante) A ultima palavra de huma figura, que faz lembrar a outra, o que tem para dizer. *Ultimum personæ*, ou *actoris verbũ.* Perderaõ as figuras as *Deixas*. Vieira, Tom. 1. 457.

Deixa de hum defunto. *Vid.* Legado.

DEIXAC, AM. Renuncia, Abdicaçaõ, Cessaõ. A acçaõ de me desfazer do que he, ou pode ser meu. *Cessio, onis. Fem. Deixaçaõ* do cargo. *Magistratûs abdicatio, onis. Tit. Liv.*

DEIXADO. Desemparado. *Derelictus, a, um. Cic. Vid.* Desemparado.

DEIXAR alguem, ou alguma cousa. *Aliquem*, ou *aliquid linquere*; ou *relinquere*, ou *derelinquere* (*quo, liqui, lictum*) Só os dous compostos tem este supino, ou *deserere* (*ro, rui, ertum*) *Cic.*

Deixar de fazer, ou de dizer alguma couza. *Aliquid omittere*, ou *prætermittere*, ou *præterire*, ou *reticere*, ou *silentio prætermittere, silentio præterire. Cic.* Ainda que eu fique esperando por vos, naõ deixeis de dar alguma carta a este moço a quem tenho dado ordem, que logo me viesse buscar correndo. *Quamquam jam te ipsum exspecto; tamen illi puero, quem ad me statim jussi recurrere, da aliquã epistolam. Cic.* Por isso, sou de parecer, q̃ naõ se há de deixar de estudar a arte oratoria, ainda que alguns no particular, & em publico usem mal della. *Quare, meo quidem animo, nihilominus eloquentiæ studendum est, & si ea quidem, & privatim, & publicè perversè abutantur. Cic.* Fallaru agora, que eu naõ deixarei de fazer isto. *Iam loquere, nihilominus hoc faciam tamen, Terent.*

Deixar. Permittir. Deixar fazer alguma cousa a alguem. *Sinere*, ou *pati aliquem aliquid facere. Cic.* Deixame agora viver ao meu modo. *Sine nunc meo me vivere modo. Terent.* Deixao vir agora para casa. *Sine veniat modo domum. Plaut.* (*Subauditur conjunctio, Ut*) Nunca *Deixa* a maldade respirar, nem descançar a pessoa, de quem ella se apoderou. *Improbitas, cujus in animo versatur; nunquam sinit eum respirare, nunquã acquiescere. Cic.* De nenhum negocio se deixou embaraçar, ou naõ se embaraçou com nenhum negocio. *Nullo se implicari negotio passus est. Cic.* Deixarei a os Juizes o cuidado de ajuizar na materia. *Judicibus conjecturam facere permittam. Cic.* Este cuide-

do de mais, apenas me deixa viver. *Hæc cura addita vix mihi vitam reliquam facit.* Cic. Se os naõ ameaçara, naõ me tiveram deixado ver os papeis. *Nisi minatus essem, tabularum potestas mihi facta non esset.* Cic. Naõ me deixaraõ fallar. *Mihi libera loqui nulli facta non est potestas.* Cic. Deixame sahir. *Sine exeam. Per te mihi exire liceat. Exeundi potestatem copiam mihi fac, veniam da, facultatem concede.* Eu lhe deixarei fazer tudo o que elle quizer. *Nihil ipsi repugnabo. Omnia permittam ejus arbitrio.* Naõ deixarei passar dia algum sem buscarvos. *Nullum abire diem sinam; nullum diem intermittam,* ou *prætermittam, quin te conveniam.*

Deixar fugir a occasiaõ. *Occasionem amittere.* Cic. ou *prætermittere.* Tit. Liv. Por que razaõ deixaraõ escapar Licinio das suas maõs? *Cur Licinium de manibus amiserunt?* Cic.

Deixar ficar, naõ tocar, naõ tirar. O que a fortuna nos deixou. *Quod fortuna reliqui fecit.* Cic. A fortuna deixou ficar este somente. *Hunc unum ex multis fortuna reliquum esse voluit.* Cic.

Deixar. Dar. Possuir huma terra, que nosso pay nos deixou. *Fundum à patre relictum habere.* Cic. Deixar alguma cousa a alguem no testamento. *Aliquid alicui legare,* ou *testamento relinquere.* Cic.

Deixar. Privarse. Deixarey tudo por servirvos. *Tuam utilitatem, dignitatemque prævertam rebus omnibus. Nihil mihi prius,* ou *potius,* ou *antiquius erit, quàm de te benè mereri;* ou *quàm quod ad rem tuam spectare intellexero.*

Deixame fazer, que eu me vingarei muyto bem. *Exspecta modo, injurias ulciscar probe.*

Naõ poder deixar de fazer. Naõ posso deixar de servir nas occasioẽs huma pessoa, a que tenho muytas obrigaçoẽs. *Homini optimè de me merito non possum officia non præstare, cum res poscit.* Pedione, que tomasse este cuidado, & naõ pude deixar de lhe obedecer. *Rogavit, ut hãc curam susciperem, neque abnuere,* ou *nec recusare,* ou *deprecari potui.*

Deixar alguem por herdeiro no seu testamento. *Relinquere aliquem hæredem testamento.* Cic.

Deixou sinaes da sua ouzadia, de que sempre fará mençaõ a posteridade. *Monumentum æternum audaciæ suæ reliquit in sermone hominum.* Cic.

Deixar huma cousa na disposiçaõ, ou no beneplacito de alguem. *Alicujus voluntati, & potestati aliquid permittere.*

Deixar na disposiçaõ de alguem todo o negocio. *Permittere alicui totum negotiũ.* Cic. Pay, nos nos deixamos de todo na vossa disposiçaõ. *Tibi Pater permittimus nos.* Terent. Nos Deixámos de todo na sua disposiçaõ, & beneplacito. Chagas, Cartas Espirituaes. Tom. 2.12. Deixando a Raynha em seu beneplacito a decisaõ deste negocio. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 267. col. 4.

Deixese disto. Naõ cuide nisto. *Hanc cogitationem depone,* ou *mitte.* Hirt. Deixe-se disto. Naõ faça isto. *Quiesce ab hoc. Omitte ista.* Deixou-se do pensamento, q̃ tinha de passar para o Egypto. *Navigandi in Ægyptum omissum consilium est.* Tit. Liv.

Deixemos as zombarias. Tratai de fazer isto. *Omissis jocis, hoc age.* Plin.

Deixai de o injuriar. *Mitte male loqui.* Terent.

Deixai Palavrorios, & respondeyme a proposito. *Ambages mitte, atque hoc age eloquere.* Terent.

Deixaime dizer tudo o que quero dizer. *Sine me pervenire, quo volo.* Terent.

Deixar hum vicio. Emendarse delle. *Vitium eluere.* Quintil. ou *exuere.* Tacit. ou *ponere.* Cic. Este ultimo he o mesmo, que *Deponere.*

Deixar o amancebado a sua manceba. *Concubinam à se dimittere,* ou *à se removere.* Ex Cic. Naõ quiz Deixar a manceba. Promptuar. Moral, pag. 34.

Naõ deixar cahir no chaõ, quando se repara no que alguem diz. Meu criado me fez huma advertencia, q̃ eu naõ deixei cahir no chaõ. *Submonuit me servus, quod arripui.* Terent.

Deixame. *Omitte me.* Terent. Naõ me deixou, naõ me largou. *Fatigavit me; mo-*

lestus usque fuit. Naõ me deixou, atè lhe naõ conceder o que me pedia. *Me fatigavit, usque dum ipsi postulatu concederem,* ou *petitioni ipsius annuerem.*

Deixar as armas. *Arma ponere.* Tit. Liv. ou *deponere.* Quintil. Vid. Depor.

Deixar de comer, & de beber. *Abstinere cibo, & potu,* ou *abstinere se à cibo, & potu.* Deixar de beber vinho. *Abstinere vino.* Plaut.

Deixar o campo. Fugir, deixando o arrayal ao inimigo. *Castra deserere.*

Atè que triste, timido, & confuso
Deixa o campo o emulo do Inso.

Galheg. Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 89.

Deixou a sua ditosa morte muyta inveja. *Multos suæ mortis felicitati invidentes reliquit.* Huma taõ ditosa morte mais parece, que nos *Deixa* enveja, do que nos occasiona lastima. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 339.

Nesta peleja naõ deixou o inimigo homem à vida. *Neminem hinc certaminis superstitem reliquit hostis.* Abrazou cinco Cidades, sem *Deixar* homem à vida. Vieira, Tom. 1. 254.

Deixar. Cessar. *Vid.* no seu lugar. *Deixar* de se defender. *A defensione desistere.* Foy o primeyro, que deixaraõ de chamar Papisio. *Is primus est Papisius vocari desitus.* Assi està na Epistol. 21. do livro. 9. de Cicero a Peto. (Nos primeyros seculos os Romanos punhaõ a letra S. em lugar de R, & deziaõ *Valesius,* & *Papisius* em lugar de *Valerius,* & *Papirius*)

Deixarse levar. Naõ resistir. Naõ repugnar. *Se facilem præbere.*

Deixarse levar de seus appetites *Sinere se abripi,* ou *auferri voluptatibus. Indomitis animi cupiditatibus parere.* Cic. *in eo rem genere.* Idem. Deixarse levar da primeyra opiniaõ. *Abit temere ad primam opinionem.* Cic. Naõ te deixes levar de máos conselhos. *Non te auferant improborum consilia.* Cic.

Deixar. Em phrase proverbial. *Deixar* o certo pelo duvidoso. *Deixemos* de zon bar, & fallemos de siso. *Deixar* menenices. *Deixemos* Pays, & Avós, & por nos sejamos bons. *Deixou-o* com a bocca aberta. *Deixou-me* nas pontas do Touro.

DEL

DELAMBER-SE. Dizemos vulgarmẽte de quem despois de conseguir o seu intento, se encolhe sorrateiro, & se retira, mas gostoso, & contente. *Foyse delambendo. Sibi dissimulanter blandiens, atque in sua gaudens, se subduxit.*

Ora este assi pastor sendo
Se primeyro andara mal,
Foy palpando, foy vendo
Entre nós, que era outro tal;
Tambem se foy *Delambendo*
Huma vez lama, outra pó.

Franc. de Sá, Eclog. 1. num. 13.

DELAMBIDO, Delambîdo. (Palavra de pintor.) Pintura delambida, he quãdo naõ tem força, & por estar mais unida do que convem, se confunde ao longe. *Pictura,* ou *tabula, cujus vis omnis propter indiscretas figuras elanguet.*

DELATAR alguem aos juizes. *Alicujus nomen deferre.* Cic. Podese accrescentar *ad judices,* assi como Plauto, *ad tres viros.* Delatar a alguem alguma cousa. *Aliquid ad aliquem deferre,* ou *referre.* Ex Cic. *Delatou* ao capitaõ mór o caso. Jacinto Freyre, 92.

DELATOR, Delatôr. O que delata, & accusa. *Delator, oris. Masc.* Tacit.

Fazer o officio de delator. *Delationes factitare.* Tacit. A maldade dos *Delatores* accusava os grandes. Vida da Princ. Theod. 41.

Juiz delator, que refere aos mais Juizes o estado da causa. *Qui de causæ statu refert ad judices. Qui causam coram judicibus exponit.*

DELECTO. Escolha. *Delectus, us. Masc.* Cic. Escreveo sem nenhum *Delecto.* Cẽsura de Gaspar Barreyros, pag. 6.

DELEGAC,AM. Commissaõ, que se dá a hum Juiz extraordinariamente, para julgar, ou para instruir huma causa, fazer alguma cousa. *Delegatio, onis. Fem.* Sen. Phil. Epist. 27. Em Cicero *Delegatio* significa outra cousa differente, & naõ

naõ se há de allegar neste sentido. Jurisdiçaõ mais soberana, por *Delegaçaõ*. Vieira, Tom. 2. pag. 23. Sobre lhe dar (a Moyses) na vara huma amplissima *Delegaçaõ*. Vieira, Tom. 10. 60.

DELEGADO. O ministro, a quem o principe communicou a sua authoridade para a decisaõ de algum negocio, *Delegatus*. Saõ excommungados os que persevereõ hum anno inteiro com a excommunhaõ imposta pelo *Delegado* do Papa. Promptuar. Moral, 375.

DELEGAR. Dar a hum Juiz, ou outra pessoa authoridade para sentencear huma causa, decidir hum negocio. *Aliquem delegare* (*O, avi, atum.*) *Cic.*

Delegar. Substituir no seu lugar. Cometter a execuçaõ de huma cousa. *Vid.* Substituir. Jurisdiçaõ *Delegada*. *Vid.* Jurisdiçaõ.

Delegar. Em outros sentidos metaphoricos. *Delegou* o Sol sua luz á Lua, & naõ entra na Jurisdiçaõ, que lhe cabe. Brachylog. de Principes, 87. Com lagrimas lastimosas, como *Delegadas*, & Embaxadoras de sua contriçaõ. Vergel. de plantas, &c. 326.

DELEITAÇAM. O gosto, que recebe o appetite sensitivo na complacencia do bem, que logra, ou do intento, que conseguio. Quando esta *Deleitaçaõ* tem por objecto materias illicitas, como delicias da carne, he peccaminosa, & chamase *Deleitaçaõ* carnal; & quando esta complacencia consiste só na vontade deliberada de lograr, sem chegar ao effeyto, chamase *Deleitaçaõ moroja, quia voluntas, licet momentanee, ei immoratur, estque in mora illius repellendae, quando potest, & debet.* Deleitaçaõ, geralmente fallando; *Delectatio*, ou *oblectatio, onis. Fem. Cic.*

DELEITAR. Dar gosto, causar deleite. *Aliquem oblectare*, ou *delectare*, ou *voluptate afficere. Delectationi esse. Cic.* Estas cousas me deleitaõ. *Haec mihi sunt voluptati.* Isto o *Deleitava*. Vieira, Tom. 1. 564.

Deleitarse de alguma cousa. *Aliquâ re delectari*, ou *oblectari. Cic. Delectare. se aliquâ re*, ou *in aliquâ re. Cic.*

Deleitarse no estudo. *Cum Musis se delectare. Cic.*

Quando eu souber, que vos deleitais deste genero de ciencia. *Cum intellexero, te hoc scientiae genere gaudere.*

Deleitar o animo. *Animum recreare. Ex Cic.* A variedade *Deleita* os animos dos homens. Lobo Corte na Aldea, 21.

DELEITAVEL, Deleitável. Cousa, que dá gosto. *Jucundus, a, um. Delectationem afferens, tis. Omn. gen. Cic.*

DELEITE. Gosto. Deleitaçaõ. *Vid.* no seu lugar. Com lascivia, ou por carnal *Deleite*. Promptuar. Moral. 137.

DELEITOSO. *Vid.* Deleitavel.

DELEIXADO. *Vid.* Quebrantado. Molle. Preguiçoso.

DELEIXAMENTO. Falta das forças do corpo. *Languor, oris. Masc.*

Deleixamento. Mollidaõ. Preguiça. *Vid.* nos seus lugares. O *Deleixamento* desta India, q̃ reduz os homẽs a tal defectibilidade. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 452. col. 1.

DELETERIO. Palavra de Medico. Derivase do Grego *Deleo*, que quer dizer *Sou nocivo, offendo.* Remedios *Deleterios* saõ os nocivos, & mortiferos, que como o calor natural os naõ pode cozer, mataõ huns mais cedo, outros mais tarde. *Deleterium medicamentum*, i. *Neut.* assi lhe chamaõ os Medicos para evitarem periphrasis. Pode haver nas partes quentes calidades *Deleterias*. Madeira de Morbo Gall. 2. part. 174. col. 1.

DELFI, ou Delfy. Cidade de Olanda, tres legoas de Leyden. *Delfi, orum. Masc. Plur.* (No livro 1. de *Vitijs Sermonis* mostra Vossio, que assi se há de escrever esta palavra.)

DELFICO. *Vid.* Delphico.

DELFIM, Delfim. Derivase do Grego *Delphax, Porquinho*, porque se tem observado, que a carne do Delfim tem alguma semelhança com a do Porco; por isso lhe chamaraõ, *Porcus Marinus.* He peixe do mar Mediterraneo. He muyto agil, & salta muyto. Tem o couro liso, & vario na côr, segundo os differentes

reflexos da luz, occasionados da diversidade dos movimentos. Tem o focinho redondo, & comprido, a lingoa carnosa, os dentes pequenos, & agudos, os olhos grandes, mas cubertos de huma pellicula, que sem lhe offender a vista, que he muyto aguda, apenas deixa as meninas descubertas; a barriga he branca, & as costas negras, com sua corcova; de ordinario segue os navios, accompanhado de outro *Delfim*, & ambos daõ saltos taõ uniformes, que parece que he hum só que salta. He muyto amigo do homem, como consta de varias Historias verdadeiras, ou fabulosas, trazidas por Plinio. *Delphinus. i. Masc. Cic. Delphin, inis. Masc. Hygin. Vid.* Golphinho, & como alguns Authores confundem hum com outro.

Dizem os marinheyros, que o saltar dos Delfins sobre a agoa, he final de tormenta. *Gubernatores, cum exultantes delphinos viderint, tempestatem significari putant. Cic. de nat.* 145.

Delfim. (Termo Astronomico.) He huma constellaçaõ septentrional, que consta de dez estrellas procellosas, que participaõ da natureza de Saturno, & de Marte *Delphinus*, i. *Masc.* Cicero nos Phenom. de Arato lhe chama *Currus*, & Plinio, *Hermippus*. Chamaõlhe outros, *Amphitrites, Vector, Portitor.* Os homẽs do mar lhe chamaõ *Simon.* Deste Astro diz Varro no cap. 5. do livro 2. de Re Rust. *Maximè idoneum tempus ad concipiendum à Delphini exortu usque ad dies quadraginta, & paulo plus.* Setta, Aguia, *Delfim.* Cronograph. de Avellar, cap. 36. do outavo Ceo.

Delfim de França. O filho primogenito dos Reys de França. *Princeps Delphinus*, ou *Galliæ Regis filius, natu princeps.* (Humberto Principe do Delphinado, que no anno de 1349, se fez Religioso da ordem de S. Domingos, deu a Phelippe Rey de França o Delfinado, com condiçaõ, que os primogenitos da casa Real de França, se chamassem *Delfins.*) Desde entaõ se contaõ vinte filhos primogenitos de França, com o nome de *Delfins.* Na Historia gotica se conta, que cahindo hum principe de França em certa lagoa, em que havia *Delfins*, o livrou hum daquelle perigo, & que disto resultou o chamarse *Delfim* o Principe primogenito d'aquelle Reyno. Contrahindose matrimonio entre a Princesa D. Joana, & o *Delfim* de França. Histor. de S. Domingos, 2. part. 206. col. 4.

Delfim, peça do jogo do Xadrès. Os *Delfins* saõ duas peças, que occupaõ os lugares mais proximos ao Rey, & Dama na mesma fileyra. Hum está em casa branca, & outro em casa negra. Andaõ como de esguelha, atravessando somente as casas da sua côr. *Delfim. Latrunculus, quem vulgo Delphinum vocant.*

Delfim. (Termo da artilharia.) *Delfins*, ou azas do canhaõ. Saõ partes da peça, que realçaõ quasi no meyo della, chamaõse assi, porque tem figura de *Delfins*, ou outra semelhante. Naõ se costumaõ em canhoens de ferro, mas nos de bronze; cada hum delles tem dous *Delfins*; por elles se metem as lavancas, & cordas, para facilitar o manejo da peça. Tambem os Morteyros tem seus *Delfins.*

DELFINADO, ou Delphinado. Provincia de França na parte, em que os Alpes a separaõ do Piamonte. Antigamẽte era huma das quatro partes, de que se compunha o Reyno de Arles, o qual Reyno comprehendia todas as terras, q̃ os Emperadores da linha de Carlos Magno possuyaõ entre os rios Sona, & Rhodano, & os Alpes, a saber *Delfinado*, Provença, Saboya, & Condado de Borgonha. O ultimo possuidor deste Reyno, que chegaria a durar duzẽtos annos, foy Rodolpho, que morrendo sem filhos, pelos annos 1036. O deixou ao Emperador Conrado, seu cunhado; & nelles se continuou atè o Emperador Henrique IV. em que com a occasiaõ das muytas guerras se dividio em quatro provincias o que era Reyno de Arles, & assi se foraõ conservando os Senhores destas provincias, ou izentos de todo, ou com alguma subordinaçaõ ao Imperio, atè que no anno de 1349. Humberto fez deixaçaõ do *Delfinado* a Phelippe de Valois, Rey

de França; com condição, que dali adiante os Primogenitos dos Reys de França se chamassem, *Delfins* A cidade principal do *Delfinado* he Granoblia; as mais saõ Viena, Ambrun, Gap, Die, Montelimar, Briançon &c. As armas do *Delfinado* saõ dous Golfinhos, donde parece, que houveraõ nome os antigos Senhores delle. *Delphinatus, us. Masc.*

Do Delfinado. *Delphinas, atis. Masc. & Fem.* A pertençaõ ao Imperio sobre o *Delfinado.* Duarte Ribeyro, Juizo Histor. pag. 92.

DELFOS. *Vid.* Delphos.

DELGADAMENTE, *Tenuiter. Cic.*

DELGADEZA de cousas, que tẽ pouco corpo. *Subtilitas, atis. Fem. Plin. Tenuitas, atis. Fem. Cic.*

Delgadeza do talhe do corpo. *Gracilitas, atis. Fem. Cic.* Vitruvio faliando de huma molher neste sentido, diz *Subtilitas muliebris.*

Delgadeza, ou delicadeza do engenho. *Subtilitas, atis. Fem. Cic.* O mesmo diz neste sentido, *Acumen ingenij.* Estremada *Delgadeza* de engenho. Ciabra, Exhortação militar, pag. 83. verso.

DELGADO. Cousa, que tem pouco corpo. *Tenuis, tenue, is. Cic.* Lucrecio diz *Subtilis* neste sentido. *Exilis, exile, is. Cic.*

Linha de cozer delgada. *Filum tenue, ou Subtile. Lucret. Gracile filum. Mart.*

Panno de linho delgado. *Tenuis tela. Virgil.*

Humores delgados. *Humores tenues, ou Subtiles.* Os humores mais sutis, & *Delgados*, saõ os que primeyro se resolvem, & corrompem. Carta de Guia, pag. 47.

Delgado. Emgenho delgado. *Subtile, ou acutum ingenium.* Necessitamos de hũ juizo taõ *Delgado* como o teu. *Opus est limato tuo judicio. Cic.*

Delgado. Fiar delgado. Dizse communmente da gente mofina. Fiar *Delgado*, tambem se diz, de quem discorre cõ delgadeza, & agudeza do engenho. Naõ fiava taõ *Delgado*, como isto a May de S. João. Vieira, Tom. 7. pag. 418. Os que nesta occasiaõ fiaraõ mais *Delgados* Idem. Tom. 8. 207.

Delgados. (Termo de navio.) Saõ os sumidos, que faz o navio por baixo do carro da popa, & roda da proa.

DELI, Deli. Cidade. *Vid.* Delli.

DELIA, Delia. He hum dos nomes, q̃ os Poëtas daõ a Diana, por haver nascido na Ilha de *Delos.* E por *Diana*, como tambem por *Delia*, se entende a Lua. *Delia virgo*, ou *Delia*, sem mais nada.

Contraria estancia da que *Delia*, a
[illegible] chava
Insulana de Man. Thomas, livro 3. oit. 7.

DELIBERAÇAM. He aquella parte da faculdade judicativa, que examina, & pondera todas as circunstancias, & accidentes de huma cousa, antes de decidir. *Consultatio*, ou *Deliberatio, onis, Fem. Cic.* Deliberação prudente, & detençosa, Marinho, Apologet. Discurs. 57.

Deliberação as vezes val o mesmo, q̃ Determinação, & resolução da vontade. Com plena *Deliberação. Consulto*, ou *Consulte. Plaut.* Os peccados que se comettẽ com plena *Deliberação.* Promptuar. Moral, 137.

DELIBERADAMENTE. Com diliberação. *Cõsulto*, ou *Cogitato. De industria* ou *dedita opera. Cic. Data opera. Cæl. ad Cic.* Sueton. Tambem diz, *ex destinato.*

DELIBERADO. Cousa consultada, & determinada. *Deliberatus, constitutus, a, um.*

Deliberado. Feyto, ou dito com liberdade, & deliberação. *Liber, a, um.* Acto *Deliberado. Actus liber*, ou *libere elicitus.* Para que o acto seja *Deliberado*, & livre. Promptuar. Moral. 22.

Deliberado de fazer, de dizer, &c. Estou *Deliberado* de dizer. *Certum, & deliberatum est dicere. Cic. Deliberados* de vingar com maõ armada o roubo da fermosa Helena. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 642. col. 1.

Deliberado. Atrevido. Confiado. Desinido. *Audax, cis. Confidens, tis. Omn. Gen. Ad audendum projectus, a, um. Cic. Liber metu, liber pavore. Tit. Liv. Plin.* Contra taõ *Deliberado*, & resoluto inimigo-

migo. Vieira, Tom. 1. 418.

DELIBERAR. Determinar, resolver. *Vid.* nos seus lugares.

Deliberou, naõ administrar justiça, & persistio na sua deliberaçaõ. *Statuit, jus non dicere, & in eo perseveravit.* Cic.

Tinha deliberado, naõ assistir a &c. *Ipse statuerat, ac deliberaverat, non adesse.* Cic.

O que se tem deliberado nũ congresso, numa junta. *Deliberatum, i. Neut.* Cæsar.

Tenho deliberado. *Deliberatum est mihi.* Cæsar.

DELIBERATIVO, Deliberativo. Genero deliberativo he aquella parte da Rhetorica, que se exercita em provar, & persuadir aos ouvintes huma cousa, para os empenhar na execuçaõ della. *Deliberativum genus orationis.* Cic.

DELICADAMENTE. Com delicadeza. *Delicatè.* Cic.

Tratarse delicadamente. *Molliter securare* Terent. *Molliter, & delicatè vivere.* Cic.

Delicadamente. Com delgadeza de engenho. *Acute.* Cic. *Subtiliter.* Cic. Como *Delicadamente* notou Procopio. Benedict. Lusit. Tom. 1. 245. col. 1.

DELICADEZA, Delicadeza no comer *Delicatum in cibis fastidium, ij. Neut. Subtilis gula, æ. Fem. Doctum, & eruditũ palatum, i. Neut. Palati deliciæ, arum. Fem. Plur. Mollities victûs.* Cic.

Os vinhos, que aquentaõ muyto, tiraõ a delicadeza do gosto. *Fervida vina subtile exsurdant palatum.* Horat.

A delicadeza da lingoa Grega. *Linguæ Græcæ subtilitas.* Cic. Tem-me admirado a *Delicadeza* desta lingoa, copia, & facilidade. Vasconcel. Noticias do Brasil. 114.

Delicadeza de huma obra. *Operis elegantia, æ. Fem. Operis exquisitum, & elegans artificium.*

Delicadeza de engenho. *Subtilitas, atis,* ou *acumen ingenij.* Cic. *Vid.* Delgadeza.

DELICADO. Delgado. *Vid.* no seu lugar.

De huma os cabellos de ouro o vento leva.
Correndo, & da outra as fraldas Delicadas.
Camoens, Cant. 9. Oit. 71.

Delicado, no modo de vida, com que huma pessoa se trata. *Delicatus, a, um.* Cic. Vida delicada. *Mores lapsi ad mollitiem.* Cic.

Delicados manjares. *Cibi delicati.* Cicero diz. *Delicatum convivium.* Martial. *Delicata uva, & delicata muræna. Cibi exquisiti.* Em huma palavra: *Hæc cupedia, orum. plur.* Plaut. *Hæ cupediæ, arum. plur.* Aul. Gell.

Delicada compleiçaõ. *Mollior, ac delicatior corporis constitutio, onis.* Fem.

Ser muyto delicado nas materias, que daõ pena. *Molliorem esse in dolore.* Cic.

Affectar de parecer delicado. *Delicias facere.* Catull.

Este perjuro tem despertado a golosina de muytos, & aos que tem o gosto delicado, tem ensinado a naõ fazer caso do peixe, a que chamaõ lobo do Rio. *Hoc perjurium, multorum subtiliorem fecit gulam, doctaque, & erudita palata fastidire docuit fluviatilem lupum.* Columel.

Delicado engenho. *Ingenium elegans,* ou *non inelegans,* ou *acutum,* ou *acre,* ou *peracre.* Cic.

Delicado conceito. *Sententia acuta, concinna, exquisita.* Cic.

Leitor, que tem o gosto delicado. *Delicatus lector.* Martial.

Ouvidos delicados naõ sofrem asperezas. *Aures delicatæ nihil asperũ admittunt.* Quintil. O que naõ está versado na liçaõ dos nossos Poetas, deve de ser muyto preguiçoso, ou taõ delicado, que naõ há cousa, que o possa contentar. *Rudem esse omninò in nostris poetis, aut inertissimæ segnitiæ est, aut fastidij delicatissimi.* Cic. O sentido do ouvido, que he muyto delicado. *Aurium sensus fastidiosissimus.* Cic.

Conciencia delicada. *Tenerior conscientia,* assi como Cicero diz. *Tenerior animus,* ou *animus tener, vel levissimam noxam metuens.* Taõ *Delicadas* como isso haõ de ser as *Conciencias* dos que go-

vex-

,vernaõ. Vieira, Tom. 3. pag. 167. Ar-
,gumento he de (*Conciencias Delicadas*,
,& timoratas. Vieira, Tom. 9. 53.

DELICIA, Delícia. Cousa aggradavel, que dá gosto aos sentidos, ou ao espirito. He mais usado no plurar. *Vid.* Delicias. Para augmento de sua perfei-
,çaõ, naõ por fim de seu regalo, & *Deli-*
,*cia*. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, pag.
,510. col. 2. Deixada outro si a *Delicia*
,das arvores. Vasconc. Notic. do Brasil,
258.

Delicias. *Deliciæ, arum. Fem. plur. Voluptas, atis. Fem.* Marcial, & Seneca usaõ do singular *Delicium, ij. Neut. Delicia*, no singular se acha em Plaumas Co-
,mo advertio Boldonio na sua Epigra-
,phica, pag. 55. he o unico Author de
,boa nota, que use desta palavra.

Esta cidade era unicamente todas as vossas *Delicias*. *Hæc civitas tibi una in amore, ac delicijs fuit. Cic.* Esaú era as *Deli-*
,*cias* da velhice de Isac. Vieira, Tom. 1.
531.

Delicias no vestir. *Cultus mollissimus. Cic.*

Delicias no vestir, ou no dormir. *Mollities, ei. Fem. Cic.*

Nadar na delicias. *Liquescere, & affluere mollitiâ. Cic. Diffluere luxu & inertiâ. Columel.*

Delicias (fallando com hum menino, a que se quer muyto) Meu bem todo, minhas *Delicias*. *Deliciolæ nostræ. Cic.*

DELICIOSAMENTE. Com delicia. *Delicatè. Cic.*

Viver deliciosamente. *Delicatè & molliter vivere. Cic. Delicijs affluentem, & voluptatibus vitam agere. Lautitiam in victu, vestituque adhibere. Delicias sectari, aucupari, &c.*

DELICIOSO. (Fallando nas cousas) *Delicatus, a, um. Cic.*

Vida deliciosa. *Delicata, & mollis vita. Cic.*

Lugar delicioso. *Locus voluptarius. Sallust.*

Manjar delicioso. *Suavissimus cibus. Cic.*

Delicioso. Dado ás Delicias. *Voluptarius*, ou *Voluptati deditus, a, um. Cic. Involuptates effusus*, ou *solutus, a, um.* O
,mais *Delicioso*, & inutil homem de seu
,tempo. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 31. col. 3.

DELICTO, Delícto. *Vid.* Delito.

DELIDO, Delido, Feyto liquido. Desfeyto em algum licor. *Delictus, a, um. Lucret.*

Delido. Metaphoric. Versos do Sáinê
,*Delidos*, como aqui os offereço, a V. M.
,ansestiaõ. Cartas de D. Franc. de Portugal. 42.

DELINEAÇAM de huma figura. *Figuræ descriptio*, ou *adumbratio, onis. Fem.* Poderás accrecentarlhe o adjectivo, *Rudis*, ou *Linearis*. Da *Delineaçaõ* das figu-
,ras regulares. Methodo Lusit. pag. 653.
Vid. Risco.

DELINEADO. *Descriptus, adumbratus, a, um.* Figura primorosamente *Delineada*. Vieira, Tom. 1. 391.

DELINEAR. Lançar as linhas, com que se quer representar huma cousa. Lançar a planta de hum edificio. *Ædificij ichnographiam lineis describere. Delinear*
,dentro em hum circulo qualquer figura.
Methodo Lusit. pag. 653.

Delinear, na Arte da pintura, he fazer com barro o primeyro risco sobre o panno, para ver a forma da idea, & consta só de perfis, ou linhas. *Alicujus rei imaginem lineis*, ou *lineari picturâ deformare* (Este verbo he de Vitruvio, ou *aliquid delineare*, (*O, avi, atum*)

Delinear as feyçoens de hum rosto *Oris lineamenta adumbrare. Vid.* Risco.
,Começa a *Delinearlhe* as feiçoens do
,rosto. Vieira, Tom, 1. 390. 391.

Delinear. No sentido figurado. *Describere*, ou *depingere*. No Infante D. Pedro *Delineada* a modéstia. Varella, Num. Vocal, pag. 443.

Delinear sobre ruinas alheas a fabrica da sua fortuna *Ex afflicta alicujus fortuna fortunã suã struere, moliri*, ou *machinari*. *Delinear* sobre a ruina alhea as pro-
,prias fabricas. Eschola das verdades, 234.

DELINEATIVO. Cousa, que tem capacidade para delinear, & para formar as primeyras feyçoens. *Delineandi vim vel po-*

poteſtatem habens. Eſta virtude *Delineativa* da planta futura; que he huma das mais occultas da Natureza. Alma inſtruìda, Tom. 2. 403.

DELINQUENTE. Author de hũ delito. *Nocens, tis. Omn. gen. Sons, tis. Omn. gen.*

DELINQUIR. Cometter hum delito, huma falta, hũ peccado. *Delinquere, (quo, deliqui, delictum) Peccare*, ou *labi, (bor, beris, lapſus ſum. Cic.* Os que *Delinquiaõ* Cunha, Biſpos de Lisboa, pag. 258.

DELIO, Dèlio. entre os Poëtas he hum dos nomes, que ſedaõ a Apollo, ou porque na Ilha de Delos tinha hum Tẽplo celebre pelos oraculos, que nelle ſe ouviaõ, ou porque (ſegundo a Fabula) naceo Apollo neſta Ilha, quando Latona ſentindoſe prenhe, ſe veyo fugindo a ella, & de hum ventre pario a Apollo, & a Diana. E como Apollo ſe toma pelo Sol, tambem o Sol ſe chama *Delio*.

E porque *Delio* ja ſeus rayos de ouro
Cobria, por detraz do velho Atlante.
Inſulan. de Man. Thomas, livro 1. Oit. 77.

DELIQUAR. Palavra chimica. He o meſmo, que por algum Sal mineral a derreter em algum lugar humido. *Vid.* Deliquio. Detonar, *Deliquar*, digirir. Polyanth. Medic. 809.

DELIQUIO, Delîquio. Deſmayo. *Deliquium animi*. Achaſe ſó nos livros dos Medicos modernos. *Vid.* Deſmayo. Façaſe V. M. de cores de padecer eſtes *Deliquios*. Chagas, Cartas Eſpirit. Tom. 2. 345

Deliquio, palavra Chimica. Derivaſe do Latim *Deliqueſcere*, Fazerſe liquido. Hà duas caſtas de *Deliquio*. *Deliquio vaporoſo*. He quando algum Sal mineral, ou couſa ſemelhante, poſta a hum ar humido, ſe diſſolve, & derrete. *Deliquio Embaptico*, he quando algum dos dittos ſaes metido, em couſa liquida ſe derrete. Deliquar, ou reſolver por *Deliquio*. Polyanth. Medic. 809.

DELIR alguma couſa em hum licor, fazela liquida, & fluida. *Aliquid aliquo liquore diluere, (Luo, lui, lutum)* Virgilio diz, *Favos lacte diluere*. O beber ſerá para *Delir* o mantimento. Luz da Medic. 14.

DELIRAMENTO. *Vid.* Delirio. (Mil fabulas, & mil *Deliramentos* deſte modo. Mon. Luſit. Tom. 1. fol. 23. col. 3.

DELIRAR. Eſtar fora do ſeu juizo. *Mentis ſuæ non eſſe. Delirio vexari*, ou *inſanire. Deſipere, & loqui aliena. Cornel. Celſ.*

Homem que delira, que tem viſoens, imaginaçoens. &c, *Delirus, a, um. Plaut. Cic.*

Os que eſtaõ delirando. *Quibus mens labat. Quibus mens læſa eſt. Corn. Celſ.*

DELIRIO, Delîrio. Alienaçaõ do juizo, erro das faculdades animaes no cerebro, ou depravaçaõ da fantaſia, à qual ſe repreſentaõ couſas abſurdas, & moleſtas. He ſymptoma, que coſtuma ſobrevir ás febres malignas. Algumas vezes ſe communica por vicio do eſtomago, outras por occaſiaõ de febres ardentes, ou por cauſa de algum Pleuris, ou por inflammaçaõ do Baço, do figado, ou de outro membro interior. Differe do Freneſi, em que eſte perſevera com a febre na meſma igualdade, & o *Delirio* crece, ou diminue ao meſmo paſſo, q̃ a febre ſe augmenta, ou declina. Obſervaõ os Medicos tres generos de *Delirio*, melancolico, maniatico, & frenetico. *Dilirium, ij. Neut. Celſ. Diliramentum, i. Neut.* Que he de Plauto, & *Deliratio, onis. Fem.* que he de Cicero, ſe tomaõ por loucuras imaginadas, extravagantes ficçoens de Poëtas, tontices de velhos. &c.

Eſtas couſas fazem paſſar o delirio. *Hæc inſaniam tollunt. Celſ.*

Cahir em dilirio. *Mente labi. Celſ.*

DELITO, ou Delicto. Os Legiſtas derivaõ eſta palavra do Latim *Derelictus*, que val o meſmo, que *Deſemparado*, & querem que *Delito*, ſeja o meſmo, que *Boni deſertio*, ou Peccado de omiſſaõ. Cõmũmente ſe toma por culpa, crime, &c. *Delictum, i. Neut. Plaut.*

DELIVRAR. (Termo de parteyra) Lançar as parcas. *Secundas partûs reddere. Plin. Hiſt. lib. 9. Cap. 12.*

DELONGA. Dilaçaõ. *Vid.* no ſeu lugar. E com eſtas *Delongas* lhe paſſou o tempo. Damiaõ de Goes, fol. 11. col. 2.

DELOS, A mais famosa das Ilhas Cycladas, no Arcipelago, ou mar Egeo, celebre por hum Templo, que nella havia dedicado a Apollo, que por esta razaõ foy chamado *Delio*. Tem para si Aristoteles, que esta Ilha foy chamada *Delos*, do Grego *Deloin*, manifestar, porque sendo dantes cuberta das agoas do mar, appareceo improvisamente. Chamase tambem esta Ilha, segundo Plinio, livro 4. cap. 12. *Ortigia, Asteria, Cynthia, Lagia, Chamyda*, & finalmente *Pyrpile, ab igne ibi reperto. Delos*, ou *Delus*, *i. Fem. Plin.*

Cousa da Ilha de Delos. *Delius, a, um. Cic. 3. de Nat. 88.*

DELPHICO, Délphico. Cousa da Cidade de Delphos. *Delphicus, a, um. Cic.*

DELPHOS. Cidade da antiga Phocida, em Achaia, na Grecia, junto do mõte Parnaso, celebre pelo oraculo de Apollo, cujas repostas com graves penas se prohibia as naõ abrissem, se naõ despois de passados tres dias. *Delphi, orum. Masc. Plur. Cic.* De Delphos, ou concernente á Cidade de Delphos. *Delphicus, a, um. Cic.*

DELTETON. (Termo Astronomico.) He huma constellaçaõ, que outros chamaõ Triangulo. *Vid.* Triangulo. Pegaso, Andromeda, *Delteton*. Chronograph. de Avellar, cap. 36. do outavo Ceo, pag. 71.

DELUBRO, Delúbro. (Termo da antiga gentilidade Romana) Naõ he facil acertar com a genuina significaçaõ deste nome. Querem alguns que fosse hũ templo, em que os simulacros de muytos Deoses estavaõ debaixo do mesmo tecto, ou telhado, & neste sentido se deriva *Delubrum*, do verbo *Deluere*, ou *Diluere*, *Lavar*, *quia uno tecto delubrum Diluitur*. Segundo esta mesma derivaçaõ de *Diluire, Lavar*, querem outros, que *Delubrum* fosse o lugar diante das aras, por onde corria a agoa, onde os Sacerdotes lavavaõ as maõs, antes de fazer o Sacrificio, como era o custume. No livro outavo *Rerum Divinarum*, diz Varro, que *Delubrum* era o lugar dedicado, onde se punha o Simulacro de algum Deos, & accrescenta mais estas palavras *Sicut locũ, in quo figerent candelam, candelabrum, ita, in quo Deum ponerent Delubrum nominabant. Ergo*, diz (Asconio, *in Divinis*) *Delubrum esset quasi Drubrum.* Outros chamaõ *Delubrum* ao mesmo simulacro *à deliberando, vel à delibrato ligno*, porque primeyro que façaõ a figura, tiraõ a casca ao páo, & o desbastaõ. *Delubrum, i, Neut. Virgil.* Aquelle lugar, aonde punhaõ algum Deos, chamavaõ *Delubro*. Costa, Georgic. de Virgil. 136.

DELUTO, Delúto. (Termo de Medico.) He palavra Latina de *Dilutum*, q̃ val o mesmo que Infusaõ. *Deluto de Absynthio. Absynthij dilutum, i. Neut. Plin.*

DEM

DEMANDA. Auçaõ, ou Acçaõ, que se intenta sobre alguma cousa, em que se tem direito. No caso, que a *Demanda* se requere, nenhum julgador a recebe sem escritura. Humas tem ferias, outras naõ, outras se determinaõ summariamente. *Demanda* sobre materia concernente ao bem commum, se póde mover no tempo das ferias. *Demanda* sobre alimentos naõ tem ferias. *Demanda* sobre força, roubo, & outras semelhantes violencias, he sũmaria. *Demanda*. Pleyto, litigio. *Lis, litis. Fem. Cic.*

O feyto, ou os actos de huma demãda. *Litis instrumenta, orum. Neut. Plur.* No livro 12. cap. 8. diz Quintiliano. *Ideoque opus est omne litis instrumentum.*

Demanda em materia criminal, ou processo. *Lis capitis.*

Demanda em materia civel. *Lis recuperatoria.*

Ter huma demanda, ou andar em demanda com alguem. *Cum aliquo litem habere, cum aliquo litigare, cum aliquo lite agere. Cic.*

Fazer, armar, por demanda a alguem. *Litem alicui intendere*, ou *inferre. Cic. Alicui dicam impingere*, ou *scribere. Terent. Aliquem in jus vocare*, ou *adducere. Cic.*

Vencer a demanda. *Causam vincere, causam tenere*, ou *obtinere. Judicio vincere*. Cic. *In judicio superare*. Auct. Rhet. ad Heren.

Perder a demanda. *Causâ cadere. Causam*, ou *litem amittere*, ou *perdere*. Cic. *In judicio superari*. Auct. Rhet. ad Heren. Vencemos, ou perdemos toda a demanda. *Totam litem aut obtinemus, aut amittimus*. Cic.

Compor huma demanda. *Componere causam*, ou *controversiam dirimere*. Cic.

Demanda julgada, & perdida. *Causa judicata, & damnata*. Cic.

A demanda ainda naõ está acabada. *Adhuc sub judice lis est*. Horat.

O que anda em demanda. *Litigator, oris*. Masc. Cic.

O que toma a fio direito de outro, para continuar a demanda. *Interceptor litis alienæ*. Tit. Liv.

Demanda. Acçaõ, com que se pretende alguma cousa. Anda em demanda de grandes pretençoens. *Magna petit*, ou *spectat. Ad magna tendit*, ou *contendit*. Todas estas artes andaõ em demanda da verdade. *Hæ omnes artes in veri investigatione versantur*. Cic. Andar em demanda da graça de alguem. *Alicujus gratiam aucupari*. Cic. Andar em demanda do Consulado. *Consulatum petere*. Cæs. Andaõ os homens cruzando as Cortes, em *Demanda* das suas pretençoens. Vieira, Tom. 1. 638.

Demanda. Busca. Hir em demanda de algum lugar. Porse em caminho para o buscar. *Petere aliquò*, ou *locum aliquem petere*. Cic. Hir em demanda do inimigo. *Deposcere hostem*. Valer. Flac. Foraõ as galés em demanda de Athenas. *Triremes Athenas*, ou *ad Athenas contenderũt* Vid. Demandar. Tambem se poderá usar do verbo *Capessere*, (*pesso, pessivi, pessitum*) Valer. Flac. diz *Montem capessere*. Hir em demanda do monte. Dali vaõ em *Demanda* da agoa pura. Camoens, Cant 4. Oct. 64. Vid. Demandar.

DEMANDADO em juizo. *Postulatus, a, um*. Era demandado pelas injurias, que havia dito, ou pelas injustiças, que havia feyto. *Postulabatur injuriarum*. Sueton. in Aug. cap. 56.

DEMANDANTE, & Demandaõ. Vid. Demandista.

DEMANDAR alguem em juizo. *Aliquem postulare*, (*O, avi, atum*) Demandou a Dolabella por dinheyro, que elle havia tomado contra direyto, *Dolabellam repetundarum postulavit*. Sueton. in Cæs. O que demanda, neste sentido. *Petitor, oris*. Masc. Cic. in part.

Demandar. Encaminharse para alguma parte. *Demandar* algum lugar. *Locũ aliquem petere*. Cic. *Aliquò tendere*, ou *contendere*. Cic.

Demandar a Europa. *Appetere Europam*. Cic. Com toda a armada junta *Demandava* o Estreyto. Jacinto Freyre, pag. 25. Tambem neste sentido *Demandar* se diz de cousas, que naõ tem alma. Esta fonte vay *Demandar* Roma. *Romam petit fons ille*. Plin. Esta vea, este musculo vay demandar o estomago. *Hæc vena, hic musculus tendit ad stomachum*. Plin. Na mina, que hia *Demandar* o Baluarte; Jacinto Freyre mihi pag. 223.

Demandar, tambẽ se diz de qualquer cousa necessaria para algum effeyto. Estas cousas demandaõ hum discurso mais dilatado. *Hæc longiorem desiderant orationem*. Cic. Este negocio, que intento fazer, naõ demanda muyta destreza. *Nõ est opus multâ arte ad hanc rem, quam paro*. O titulo deste livro *Demandava* outro livro de mais volumes. Censura de Gaspar Barreyros, pag. 10. Nenhum outro officio *Demanda* mayor cabedal de partes da natureza. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 87. As suas náos *Demandavaõ* menos fundo, que as nossas. Barros, 2. Decad. fol. 42. col. 4.

Demandar ciumes. Vid. Ciume.

DEMANDISTA. Amigo de demandas Grande *Demandista*, *Homo litigiosus*. Cic. 1. de Or. 25. *Vitilitigator, oris*. Masc. Plin. Hist.

DEMARCAC,AM. A acçaõ de demarcar hum campo, huma vinha, &c. *Limitatio, onis*. Fem. Columel. Fazer huma demarcaçaõ. Vid. Demarcar. Para lhe darem

darem outra pessoa, que faça a *Demarcaçaõ*. Livro 2. da Ordenaç. Tit. 34.

Demarcaçaõ. A pedra, ou final, posto para demarcar, & separar huma terra da outra. *Limes, itis. Masc.* ou *Terminus, i, Masc. Limites in agris* (diz Budeo) *dicuntur ipsi termini, quibus agrorum fines distinguuntur.* E por quanto huns regos, ou veredas atravessadas tambem serviaõ de *Demarcaçoens*, diz Festo, *Limites in agris, modo termini, modo viæ transversæ dicuntur.* Na extremidade deste campo há humas oliveyras, plantadas ao cordel que servem de *Demarcaçaõ*. *Ejus fundi extremam partem oleæ directo ordine definiunt. Cic.* A pedra, ou cousa posta por *Demarcaçaõ*. Livro 5. da Ordenaç. Tit. 67.

Demarcaçaõ, ás vezes, he o lugar demarcado, ou o espaço que há de hum marco a outro. Neste sentido dizemos A minha *Demarcaçaõ* he de tanto; este pedaço de chaõ he da minha *Demarcaçaõ*, &c. *Ager iste inter prædij mei limites clauditur.* Nenhuma pessoa poderá cavar dẽtro das *Demarcaçoens* assignadas. Livro 2. da Orden. Tit. 34.

Demarcaçaõ, no sentido moral. *Vid.* Limite. Alem das *Demarcaçoens* de meu proposito. Dial. de Hector Pinto, pag. 2.

DEMARCADOR, Demarcadôr. Aquelle, que poem as balizas, & marcos nos campos para os distinguir. *Finitor, is. Masc. Plaut.* Na comedia, intitulada *Pænulus*, diz este Poëta *Ego nunc regiones, limites, confinia determinabo, ei rei factus finitor sum ego.*

DEMARCAR. Fazer a demarcaçaõ. Por no campo hum marco, a saber, huma pedra, ou outro final, para distinguir as propriedades dos differentes donos. *Cãpum limite signare, ou partiri. Virgil. 1. Georgicorum. Cic. Agrum certis terminis circumscribere. Cic. Agrorum terminos constituere.*

Demarcar. Servir de marco, ou de demarcaçaõ. *Definire, (nio, nivi, nitum) Cic. Vid.* Marco. *Vid.* Demarcaçaõ. Tem por limite o Minho, que he o que *Demarca* Galiza. Cunha, Bispos de Lisboa, fol. 2. vers.

Demarcar hum lugar com a vista. *Alicujus loci limites oculis designare. Ex Cic.* *Demarcando* aquelle lugar com a vista. Barros, 1. Dec. fol. 7. col. 3.

DEMASIA, Demasîa. Excesso. Superfluidade. *Vid.* nos seus lugares.

Em demasia. Com excesso. *Nimium*, ou *extra modum. Cic.* Invernos asperos, em *Demasia*. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 48. col. 2.

Demasia. Acçaõ contra a boa razaõ. *Immoderatio, onis. Fem. Cic. Vid.* Excesso. Com alguma *Demasia* de seus costumes. Lobo, Corte na Aldea, 82.

Demasia, assi no comer, como no beber. *Intemperantia, æ. Fem.* *Demasia* no beber. *Intemperantissima perpotatio, onis.* ou *immoderatus potus, ûs. Cic.*

Demasias da gula, da luxuria, &c estragaraõ a sua saude. *Immoderata vitæ ratio. Tuæ vitæ incontinentia, intemperãtia, luxus, libido; vita intemperanter, luxuriose traducta debilitabit tibi vires corporis.*

Demasia. Restante. Demasia da conta. *Reliqua*, ou *residua pecunia, æ.* O primeyro adjectivo he de Cicero, o 2. de Tito Livio.

A demasia. O dinheyro, que se dá de mais por falta de troco, quando se cõpra alguma cousa. *Pecunia, supra rei emptæ pretium, numerata.* Daca a *Demasia*. *Redhibe pecuniam, supra pretium numeratam.*

Demasia, as vezes se toma por pouco respeyto do Inferior para com seu superior, ou pelo contrario do orgulho, com que os grandes trataõ aos pequenos. Em hum, & outro sentido poderás usar da palavra *Insolentia, æ. Fem. Cic.* Com *Demasia*. *Insolenter. Cic.* Começar a fazer *Demasias*. *Insolescere. Aul-Gel.* Que nem o poder o tinha ensoberbecido, nem cõ as riquezas tinha feyto *Demasias*. *Non extulisse se in potestate, non fuisse insolentem in pecunia. Cic.* Se remedearaõ as *Demasias* dos poderosos. Mon. Lusit. Tom. 3. 191. col. 2.

DE-

DEMASIADAMENTE. Em demasia, ou com demasia. *Nimis. Vid.* Demasiado.

DEMASIADAS, Demasîâdas. (Termo dos jogos de parar.) He aquillo, que nos jogos de parar se para de fora. *Sponsio facta, præter pecuniam à lusoribus depositam.*

DEMASIADO, Demasîâdo. Adverbio. Mais do que convem. *Nimis,* ou *nimium,* ou *nimiopere. Nimio plus,* ou *plus æquo,* ou *extra modum. Cic. Plus satis. Terent. Plus justo. Cels. Vid.* Excessivamente. *Vid.* Muito.

Demasiado. Adjectivo. Superfluo. Excessivo. *Nimius,* ou *immodicus,* ou *immoderatus, a, um. Cic.*

Demasiada abundancia. *Nimietas, atis. Fem. Columel.*

Em todo o lugar, & em todas as cousas todo o demasiado he máo. *Vitiosum est ubique, quod nimium est. Sen. Phil.*

Demasiada alegria. *Insolens lætitia. Cic.*

He demasiado fallar contra Epicuro. *Contra Epicurum satis superque dictum est. Cic.*

He demasiado fallar de mim. *Nimis multa de me (Subaudiendum est, dixi, ou dicta sunt) Cic.*

Podarseha à vide, para que naõ faça demasiada lenha. *Vitis putanda est, ne silvescat sarmentis, & in omnes partes nimia fundatur. Cic.*

Tirarsehá o que for demasiado. *Nimia resecari oportet. Cic.*

Tambem guardarvosheys (se quereis fazer obras) que a despeza, & a vossa magnificencia naõ seja demasiada. *Cavendum etiam, si ipse ædifices, ne extra modum sumptu, & magnificentiâ prodeas. Cic.*

Demasiado, tambem se diz de huma pessoa, que naõ tem modo, nem medida no que deseja, & no que obra. Fullano he *Demasiado* em tudo. *In omni re rationis limites,* ou *terminos egreditur, excedit, prætergreditur, transit, transilit; Nullâ in re modum servat, vel mei, moderationem adhibet,* Nos, pedimos como *Demasiados,* & neccios. Vieyra, Tom. 1.311.

DEMASIARSE. Fazer alguma cousa com excesso. *Demasiarse* no comer. *Immodicum cibum sumere,* ou *capere. Nimio cibo ventrem distendere.* Virgilio diz, *Capellæ distentæ lacte.*

Demasiarse no beber. *Largiore,* ou *nimio potu uti.* O tremor he ordinario nos, que se *Demasiaõ* no beber. Luz da Medicina, 199. *Vid.* Demasia, & *Demasiado.*

DEMENCIA, Demência. Loucura. *Dementia, æ. Fem. Cic.* Dos que viaõ esta, *Demencia,* & obstinaçaõ. Mon. Lusit. Tom. 2.210. Vers. Sahio com esta sacrilega *Demencia.* Mon. Lusit. Tom. 1.197.

DEMERITO, Demêrito. Desmerecimento. Acçaõ pela qual se desmerece. *Factum, quo quis fit indignus aliqua re, quam mereri poterat.* Ri-se certo Critico de huns Latinizantes, que neste lugar poem *Demeritum,* como analogo de *Demereri,* mas neste verbo a primeyra Syllaba *De,* naõ he particula detractiva; né *Demereri* quer dizer Desmerecer; antes tomase sempre em boa parte, & assi se acha em Quintiliano. *Ut pleniori obsequio demererer amantissimos mei.* Quer dizer, para com mayor obsequio merecer agraça, & estimaçaõ dos meus asseiçoados. Sem *Demeritos* seus o tirou d'aquelle lugar. Barros, 1. Dec. fol. 20. col. 4. Naõ vemos, ou no Rey causa, ou nos Religiosos *Demeritos.* Cunha, Bispos de Lisboa, 217.

DEMIGOLLA. (Termo da fortificaçaõ.) He a linha, que com outra da mesma sorte faz o angulo do Polygono, ou Praça, que se quer fortificar. O P. Dechales no seu tratado da Architectura militar lhe chama *Semicollum, i, Neut.* Quadrando as duas *Demigollas.* Methodo Lusitan. pag. 345.

DEMINUIC,AM, deminuir, com os mais. *Vid.* *Diminuiçaõ,* diminuir. &c.

DEMISSAM, ou Dimissaõ. A acçaõ de se desfazer de hum cargo, de huma dignidade &c. *Magistratus abdicatio, onis. Fem. Tit. Liv. Vid.* Abdicaçaõ. Paraque se seguisse à sua parcialidade a *Dimissaõ* do Reyno. Vida da Raynha Santa Izab. pag. 98. Na carta de *Demissaõ,* que ja citamos) Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 22. col. 1.

De-

Demissaõ. (Termo militar) A acçaõ de despedir gente de guerra. *Missio, onis. Fem. Tit. Liv.* A effeyto de pedir a *Demissaõ* das cincoenta lanças. Monarc. Lusit. Tom. 5. fol. 9. col. 2.

DEMISSO. Baxo. Olhos demissos. *Oculi demissi.* Ovidio diz, *Oculos demittere.* Olhos *Demissos* com attençaõ, & attentos com modestia. Macedo, Domin. Sobre a Fortuna 132.

DEMITIR, ou Dimitir. Largar de si. *Demitir* de si alguma cousa. *Alicui rei nuntium remittere*, ou *aliquid missum facere*. Cicero diz. *Missos faciant honores.* *Demitir* de si rendas, & jurisdiçoens. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 9. O Papa, a quem se *Demitia* o Reyno de Sicilia. Mon. Lusit. Tom. 5. 207. O usu fruto, que vem a *Demitir* a seu neto. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 9. Achando ser prudẽcia *Demitir* espontaneamente, o que de força se há de perder. Marinho, Apologet. Discur. 59.

Demitir de si a võtade de fazer obras. *Abjicere Consilium ædificandi. Cic.* Tãbẽ diz este Orador. *Demittere voluntatem discedi.*

Demitir de si a razaõ. *Repudiare rationem*, á imitaçaõ de Terencio, que diz, *Repudiare consilium.* Querem os homens rebellarse, a razaõ, que de si *Demitem*. Barretto, pratica, pag. 61.

Demitir o seu direyto. *Spoliare se suo jure.* Por *Demiterem* o direyto em vida. Mon. Lusit. Tom. 6. 248.

Demitir. (Termo militar) Despedir. *Demitir* as tropas, quando acabada a guerra o General despede os Soldados. *Exercitum, ou milites demittere. Cic. Legiones bello confecto missas facere. Cic.*

DEMO. Demonio. *Vid.* no seu lugar.

Onde quer o *Demo* jaz,
Para haver de embicar nelle,
Topei com Lobo roaz
Fuime com meus caens traz elle,
Tive de fadiga assaz.

Franc. de Sá. Eclog. 1. num. 8.

Adagios Portuguezes do *Demo*. As vezes corre mais o *Demo*, que a lebre. A criado novo, paõ, & ovo, & depois de velho, páo, & *Demo*. Homem vergonhoso, o *Demo* o trouxe ao paço. Vio-se o *Demo* em socos, & quer pisar os outros. Assi anda o *Demo* ás avessas, & o carro contra os Boys. Vem o *Demo* de fora, enxota as gallinhas de casa. Quem anda em demanda, com o *Demo* anda. A quem o *Demo* toma huma vez, sempre lhe fica hum geyto. Bem sabe o *Demo*, cujo fragalho rompe. Quem com o *Demo* anda, com elle acaba. Quem com o *Demo* cava a vinha, com o *Demo* a vindima. Quem *Demos* compra, *Demos* vende. Naõ he o *Demo* taõ feo como o pintaõ. A molher, que dá no homem, na terra do *Demo* morre. Contas na maõ, & o *Demo* no coraçaõ. *Vid.* Diabo.

DEMOCRACIA, Democrâcia. Derivase do Grego *Dimos*, Povo, & de *Cratein*, Dominar. He hum governo politico, directamente opposto á Monarchia, por que he popular, & nelle a eleiçaõ dos Magistrados depende dos suffragios do povo. Nas Republicas de Roma, & de Athenas floreceo a *Democracia*, ou governo Democratico. *Populare imperium, ii. Neut. Democratia, æ. Fem.* Ainda q̃ Grego he usado dos modernos. Dividese o governo em Monarchia, Aristocracia, & *Democracia*. Brachilog. de Principes, pag. 2.

DEMOCRACIO, Democrâcio, ou Democratico, governo. *Vid.* Democracia. O governo *Democracio* se julga mõstro, porque he governo vulgar, & o vulgo sempre o há sido, & com dominio, mõstro formidavel, sem conselho, sem razaõ, sem espera, sem segredo, & sem resoluçaõ: Todos querem ser cabeças &c. Escola Decur. 1. parte, num. margin. 215.

DEMOLIÇAM. Destruiçaõ de hum edificio. *Demolitio, disturbatio, eversio, onis. Fem. Cic.*

DEMOLIR. Derrubar, destruir hum edificio. *Aliquod ædificium demoliri, (Lior, litus sum)* ou *destruere (Struõ, xi, ctum)* ou *diruere, (ruo, rui, rutum.) Cic.* Rendeo, & *Demolio* Turena, Ribeyro, Juizo Hist. pag. 174. *Turena*, he huma Ci-

Cidade de França na Provincia de Limoges.) Os que deixaõ hum forte *Demolido*, & outro edificado. Vieira, 7. part. 466.

DEMOLITORIO, Demolitôrio. (Termo Forense) Interdicto *Demolitorio*, cõcernente a demoliçaõ de edificio. *Demoliri* em latim, he *Derrubar*. Interdicto *Demolitorio*, passado anno, & dia se prescreve. Report. da Ordenac. pag. 215.

DEMONIO, Demônio. Os Antigos Authores Gētios segũdo escreve Lactancio Firmiano, De Orig. erroris, lib. 2. davaõ este nome, que em Grego, δαίμων, significa o mesmo, que sciente, ou Sapiente, Sabio aos falsos Deoses, que elles adoravaõ, & he o que diz Tertulliano, Lib. De anima, fallando no que assistia a Socrates, *Aiunt Dæmonium illi à puero adhæsisse, pessimum re vera pædagogum; & si post Deos, & cum eis dæmonia deputantur penes Poetas & Philosophos. Vid. Apuleium de Deo Socratis.* He opiniaõ de alguns que por *Dæmon* entenderaõ os Antigos o Genio, ou Anjo, hora bom, & hora máo. porem no Livro 4. cap. 3. quer Eusebio, & depois delle Daneo, que *Dæmon*, (qualquer origem, ou derivaçaõ, que se desse a este nome) sempre fosse tomado em má parte. O nome de sciente (Segundo a ethymologia Grega, que já temos apontado) compete ao *Demonio* naõ só pela grande experiencia que tem desde o principio do mundo, q̃ he a razaõ; porque dizemos o Diabo tãbe muyto, porque he velho; mas tambem porque sempre foy muyto amigo de saber, & segundo alguns, o immoderado desejo de saber foy a causa da sua ruina, & juntamente da nossa, induzindo a nossos pays, a que procurassem saber maĩs do que lhes convinha; & porisso todas as sciencias vaãs, & curiosas do futuro, como a Astrologia Judiciaria, a Aruspicina, Chiromancia, Pyromancia, Geomancia, o consultar oraculos, a Arte Magica, & mil outros meyos illicitos para saber, saõ inventos do *Demonio*, & taõ proprios do seu genio, que segũdo escreve Lactancio Lib. 1. Cap. 7. no lugar em que era adorado debaxo do nome de *Apolo*, preguntado como queria ser invocado, respondeo em Grego que a sua invocaçaõ seria *Pansophos*, que em Grego val o mesmo q̃ *Omnisciente*. No Cap. 17. do Levitico, vers. 7. aonde a vulgata lê *Non immolabunt Dæmonibus*, lê o Hebraico por *Dæmonibus*, *Schirim*, que em latim val o mesmo que *Pilosis* nome que tambem convem ao Demonio, que de ordinario apparece em figura de cabra, ou cabraõ por isso puzeraõ os gentios no numero de seus Deoses os Faunos, os Satyros, os Agipanes, ou semicapros, & no Reyno de Calecut, que fica na Peninsula da India conhecem os gentios a hum Deos, criador do mundo, & na sua lingoa chamaõlhe *Temerani*, mas dizem que por se naõ cançar cõ os cuydados do governo do mundo fizera hũ seu vigario, para o governar, ao qual cõ pouca differença de *Dæmon* chamaõ *Deumum*, cuja horrenda figura descreve Luiz Varronam. Patricio Romano Navigat. Lib. 5. cap. 2. *Demonios äereos, aquarios, terrestres subterraneos, meridianos, nocturnos.* *Vid.* Aëreo, Aquario, Terrestre, subterraneo, Meridiano, Nocturno. Na sagrada Escritura, & entre os Christaos Demonio he sinonimo de Diabo. *Dæmon, onis. Masc.* Para tirar a ambiguidade, chamaremos ao Demonio *Malus dæmon.* Na Biblia, & nos Authores Ecclesiasticos muitas vezes se acha *Dæmonium, i. Neut. Vid.* Diabo.

DEMONSTRACAM, ou Demostraçaõ. *Vid* Demostraçaõ.

DEMONSTRAR, Demonstrativo, com os mais. *Vid.* Demostrar, Demostrativo. &c.

DEMORA. Detença, Dilaçaõ. (*Mora*tio, *onis. Fem. Mora, æ. Fem.* Naõ se pode fazer aqui mayor demora. *Hic manere diutius non potest.*

Fazer demora. *Vid.* Demorar, Naõ fazendo *Demora* no estomago. 2. P. Apologer. de Andrade, pag. 55. *Vid* Detenca.

DEMORAR. Ficar, ou estar situado em algum lugar. Hum grande cometa,

como

,como hum rayo, que *Demorava* contra ,o cabo de Boa esperança. Barros, 2. Dec. fol. 88. col. 4. *Demoraõ* estas terras á ,maõ esquerda. Vieira, Tom. 10. pag. 158. Hum penedo, que lhe *Demorava* .pela proa. Lucena, Vida do S. Xavier, 242. *Vid.* Ficar.

Demorar-se. Fazer demora. Demora-se este comer no estomago. *Manet*, ou *remanet in stomacho cibus ille. Demorando-,se* a escamonea no estamogo. 2. part. Apologet. de Andrade. 28. & mais abaxo ,diz, porque assi *Demorasse* no estomago.

DEMOSTRAÇAM, ou Demonstraçaõ (Termo Philosophico.) Argumento, que prova evidentemente, ou Syllogismo em forma, com mayor, & menor taõ certa, & taõ clara, que dellas se segue necessariamente huma consequencia infallivel. Entre todas as sciencias só a Geometrica prova as suas verdades com verdadeyras *Demonstraçoens*, & as *Demonstraçoens* Geometricas, saõ as que se fazem com argumentos, tomados dos principios de Euclides; tambem há *Demonstraçoens* Mecanicas, fundadas em principios Mecanicos. *Demonstratio, onis. Fem. Cic.*

Demostraçaõ. Indicio, & final exterior, com que se mostra, o que se tem no animo. *Demostraçaõ* de alegria. *Lætitiæ significatio, onis. Fem. Cic.*

Demonstraçoens de affecto. *Notæ amoris. Cic. amoris argumenta, orum. Neut. Plur. Demonstraçaõ* neste sentido ás vezes se une com o adjectivo do que se demostra, alegre, festiva, rigorosa, pesada *Demostraçaõ*. Sentido, de que para ,obrigalo a mais pesadas *Demonstraçoes*. ,&c. Britto, viagem do Brasil. num. 18. ,*Demonstraçoens* de Festa, & alegria. Vieira, Tom. 9. 163. Me obrigaraõ a fa-,zer estas *Demonstraçoens*. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 417.

DEMOSTRADO, ou Demonstrado. Provado, & mostrado claramente. *Demonstratus, a, um. Cic.*

DEMOSTRADOR, Demostradôr, ou Demonstrador. O que mostra, & prova huma cousa cõ evidẽcia. *Demostrador* da verdade. *Veritatis demonstrator, oris. Cic.*

Dedo demostrador. *Vid.* Dedo. To-,marás com o *Dedo Demostrador* o tacto ,á vea. Instrucçaõ de Barbeiros, pag. 20.

DEMOSTANTE, ou demonstrante. (Termo de Armeria.) *Demonstrans, antis. Omn. Gen.* Hum lyrio verde na maõ ,esquerda, florido de prata, & a direyta ,levantada *Demonstrante*. Nobiliarch. Portug. pag. 289.

DEMOSTRAR, ou Demonstrar. Mostrar com argumentos claros, & taõ evidentes, que em certo modo se faz ver, o que se prova. *Demonstrare. (O, avi, atũ) Plaut.* Demostrou, ou quiz *Demonstrar*, ,que, &c. Vieira, Tom. 2. pag. 447.

DEMOSTRATIVAMENTE, ou Demonstrativamente. Com demostraçaõ, com evidencia. *Demostratione. Evidenter. Perspicuè. Demostrativamente* se con-,vence, que naõ se acha, &c. Vieira, Tom. 1. 409.

DEMOSTRATIVO, Demostrativo, ou Demonstrativo. (Termo da Rethorica) O genero *Demostrativo*, he o que mostra com o discurso, o que em hum sogeito he digno de louvor, ou de reprehençaõ. *Genus demonstrativum. Cic.*

Demonstrativo. O que demostra. *Demonstrativus, a, um. Cic.* Aquelle *Iste* he ,*Demostrativo*, Vieira, Tom. 1. 680. Este ,adverbio *Demonstrativo Ecce.* Costa Ecloga de Virgil. 38.

DEMOVER. Tirar, desapossar, fallando em lugar honorifico, officio, dignidade. *Aliquem demovere (veo, movi, motum)* Cicero diz *Dimovere*, è, ou *de possessionibus*. Tambem diz *Dimovere de dignitatis gradu*. Assi o *Demoveraõ* prati-,cando com os nossos. Barros, 1. Dec. Fol. 75. col. 1.

DEMUDADO pelo achaque, pelo susto &c. *Colore mutatus, a, um.*

Demudado, por qualquer accidente, que occasiona alguma alteraçaõ do animo. Repentinamente ficou todo demudado, & sem palavra. *Vecors repente sine suo vultu, sine colore, sine voce constitit. Cic*

Naõ está demudado. *Constat ei color, atque vultus. Tit. Liv.* Ficou demudado

Non

Non constat ei color, atque vultus. Mentis permotionem dissimulare non potest amplius. Suspenso, incertoque vultu, & crebrâ coloris mutatione animi perturbationem apertam, & manifestam facit. Ficando taõ „seguro, & pouco *Demudado*, que naõ „fez mostras de fugir. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 156. Col. 1.

DEMUDARSE. Perder a sua cor natural por qualquer cousa, que commove, & perturba o animo. *Colorem mutare. Plin. Hist.* A esta palavra logo se demudou El-Rey. *Primò adeò perturbavit ea vox Regem, ut non color, non vultus ei constaret. Tit. Liv.*

DEN

DENARIO, Denàrio. Especie de moeda antiga dos Romanos. *Denarius, ij. Masc.* Porque todos receberaõ o „*Denario*. Vieira, Tom. 5. pag. 214. *Vid.* Dinheiro.

DENEGAR. Recusar. *Denegare, (O, avi, atum. Cic.* O que houvera benigno „*Denegado* Barretto, Vida do Evangel. 241. 75.

Denegar. Arrenegar. *Vid.* no seu lugar.

Alguns, que *Denegando* o Deos, que adoraõ. Barretto, Vida do Evangel. 87. 2.

Denegar sua auçaõ a alguem. *Alicujus in alium actionem denegare. Illum, qui alicui actionem intendit repellere. Actorem rejicere.* Naõ receber libello ao actor, ou „*Denegarlhe* sua auçaõ. Ordenaç. do Reyno, livro 5. Titulo 84. §. 4.

DENEGRIDO, & Denegrir. *Vid.* Denigrido, & Denigrir.

DENIA, Dènia. Villa maritima, com bom porto, no Reyno de Valença. *Dianium, ij. Neut.* (Chamase assi, porque antigamente perto desta villa havia hum templo consagrado a *Diana*)

DENEGRIDO. Feyto negro. *Niger factus, a, um.* ou *nigrescens, &* às vezes *Lividus, a, um.* Pelo peso das armas *De-* „*negridos* os braços. Vasconcel. Arte militar, 49.

Hirto o cabello, a bocca *Denegrida.* Barretto, Vida do Evang. 53. 60.

DENIGRIR. Fazer negro. *Aliquid denigrare. (O, avi, atum) Plin. Hist. & Varro.*

Denigrirse. Fazerse negro. *Nigrescere. Colum. Plin. Hist.*

DENODADO. Derivase do Castelhano *Denuedo*, & *Denuedo* de *Desnudar*. tomada a semelhança dos que se despem, para se lançarem na agoa, & o atrevido, ou *Denodado* he como o homem nù, que naõ tem que perder. Homem *Denodado*, Atrevido, confiado, Resoluto. *Homo audax,* ou *Confidens,* ou *Ad audendum projectus. Cic.* Seguio a hum Soldado *Deno-* „*dado*, Vieira, Tom. 4. 164.

Retiraõ no os seus, & em sua defensa
Se mostraõ offensores *Denodados.*
Malaca conquist. livro 9. oit. 93.

Denodado. Livre, impetuoso, &c. *Rapidus, a, um. Vehemens, tis. Omn. Gen. Violentus, a, um.* As ondas, que batiaõ „*Denodadas*. Camoens Cant. 6. oit. 79.

Voto denodado. Costumavaõ antigamente os Cavalheyros por galantaria, ou fantesia fazer alguns votos, que elles chamavaõ *Denodados*, que queriaõ dizer de atrevimento, & audacia, como foy o de Vasco Martins de Mello, que na batalha de Aljubarrota prometteo de prender El-Rey de Castella. Chron. Del-Rey D. Joaõ. I. fol. 193. *Audax votum.*

DENODO, Denôdo. Atrevimento. Resoluçaõ. *Vid.* Denodado. *Audacia, æ.* ou *fiducia, æ. Fem. Animi confisio, onis. Cic.*

DENOMINAÇAM. Entre Logicos, he quasi o mesmo, que entre Grammaticos *Derivaçaõ*. He pois *Denominaçaõ* nome derivado, & appropriado, para significar alguma virtude, ou calidade predominante. *Nomen ab alio derivatum;* os Grammaticos lhe chamaõ *Denominativũ. Denominatio*, no Author das Rhetor. *Ad Heren.* he a figura *Metonymya*. A o Espi- „rito Santo se attribue o amôr, & delle „toma a *Denominaçaõ*. Varella, Num. Vo- „cal pag. 382, Deraõlhe a *Denominaçaõ* „do mais, & naõ do menos, Barros 2.

Dec. fol. 187. col. 4. Tomando a *Denominação* dos sentidos de ver, & ouvir. Queirós, Vida do Irmaõ Basto 577. col. 1.

DENOMINADOR, Denominadôr. (Termo Arithmetico) He o numero de baxo do quebrado. Os que escrevem da Arithmetica em Latim, dizem *Numerus inferior*, ou *denominator*. Repartindo pelo *Denominador* 57 Methodo Lusit. pag. 551.

DENOMINAR-SE. Tomar o nome. *Ab aliquâ nomen sortiri*, ou *sumere*. Em Horacio, & em Quintiliano acho o Participio *Denominatus, a, um*. Mas naõ acho em Authores antigos o verbo *Denominare*. Deos se *Denomina* da beneficencia. Varella, Num. Vocal, pag. 424.

DENOTAR. Ser final, ou presagio de alguma cousa. Mostrar, significar. *Significare, ostendere, præsagire*. *Plin.*

As nuvens vermelhas no occidẽte denotaõ ao outro dia bom tempo. *Si circa Occidentem rubescunt nubes, serenitatem futuræ diei spondent. Plin.*

Estas sobrancelhas denotaõ, que he sagaz, & astuto. *Supercilia illa calliditatē clamitare videntur. Cic. Vid.* Sinal. Sovereyros, & Carvalhos, quando levaõ muyta bolota, *Denotaõ* esterilidade. Chronogr. de Avellar. pag. 258.

DENSAMENTE. Espessamente. *Densè*, ou *spissè*. *Plin.*

DENSIDADE. Calidade do corpo, em que todas as partes estaõ pela pouca cãtidade dos poros, & pela pequenez, cõ immediata coherencia bem unidas entre si como nos corpos metallicos, & outros (o que muyto contribue à sua duraçaõ) & naõ desunidas, & dissolutas, como nas esponjas, cogumelos, &c. *Dẽsitas, atis. Fem. Cic.*

Densidade. Espessura. A inda que a *Densidade* se opponha ao Sol. Fabula dos Planetas, 39. Vers.

Do arvoredo altissimo cuberta,
A cuja *Densidade* mais se humilha.

Insul. de Man. Thomas, livro 3. Oit. 62.

DENSO. Compacto, & composto de partes muyto coherentes, com poucos póros, & estes muy pequenos. *Densus, a, um.*

Denso. Espesso, o contrario de raro. *Densus*, ou *Crassus. a, um. Cic. Spissus, a, um. Virg.*

Ar denso. *Aër densus. Horat.* Ar dẽso, & grosso. *Crassus, & concretus aër. Crassum cælum. Crassitudo aëris. Cic. Densus aër. Horat. Pingue, & concretum cælum. Cic.* Fazer o Ar denso. *Aërem densare. Virg.* (*O, avi, atum*) Fazerse denso. *Coire in densitatem. Plin.* A terra he mais dẽsa, que o Ar. *Tellus densior aëre. Ovid.*

O ar de Athenas he sutil; dahi nace a sutileza dos seus moradores; mas o ar de Thebas he denso, o que he causa, que os desta Cidade saõ grosseyros, & tem corpos fortes, & robustos. *Athenis tenue cælum, ex quo acutiores etiam putantur Attici: Crassum Thebis, itaque pingues Thebani, & valentes. Cic.*

Todas estas cousas ficaõ occultas, & cubertas cõ densas trevas, de modo, que naõ há engenho humano taõ sutil, que possa penetrar no Ceo. *Latent ista omnia crassis occultatā, & circumfusa tenebris, ut nulla acies humani ingenij sit, quæ penetrare in Cælum possit. Cic.* Tambem Virgilio diz, *Densa caligo*, & Silio Italico *Densæ tenebræ.*

Matos muyto densos. *Sylvæ impeditissimæ. Cæs. Locus arboribus densus. Cic.*

De outra, mais *Densa* nevoa, que tem (presa
Em tristeza mortal sua alegria.

Insul. de Man. Thomas, livro 2. Oit. 40.

Bebe o sangue a negra bocca,
Que banha o largo peyto, & barba (*Densa*.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. Oit. 63.

Denso (Fallando em materia liquida, de qualquer modo condensada) *Crassus, a, um. Horat. Densus, a, um. Concretus, a, um. Virgil.* Materia densa, como borra, ou outra cousa semelhante. *Crassamẽ, inis. Neut. Crassamentum, i. Neut. Colum.* Fazia fazer vasos largos a modo de pratos, & queria, que os untassem por dentro, & por fora com pês muyto denso. *Lata vasa in modum patinarum fieri jubebat,*

bit, eaque intrinsecus & extrinsecus crasse picari. Columel. Plinio o Histor. em outro sentido como este, diz *Spisse. Vid.* Espesso.

DENTADA, Dentâda. Mossa de dẽte em alguma cousa. *Dentis impressio, onis Fem.*

Ferido de huma dentada. *Dente ictus, a, um.* Dar dentadas em alguma cousa. *Figere dentes in aliquid. Ovid.*

Dentada de maldizente. Naõ se pode ter, que naõ dè *Dentadas* a huns, & outros. *Tenere se non potest, quin alienam famam maledico dente carpat. Contumeliarum aculeos ab alijs continere non potest.* Neste sentido diz Horacio. *Atro dente aliquem petere.* Todos lhe daõ *Dentadas*; todos o roẽm entre dentes. *Dente circumroditur. Ex Horat. Vid.* Dente.

DENTADO. Cousa, que tem dentes. *Dentatus, a, um. Plin. Vid.* Adentado. Huma grade bem dentada quantos dentes há de ter? Nenhum, porque já esta bem dentada.

DENTAM. Peyxe, que tem grandes dentes. *Hic dentex, icis. Columel.* Delphim, douradinha, *Dentaõ.* Amalth. Onomast. pag. 10.

DENTE do homem. Osso pequeno, solido, & durissimo, encaixado nas gingivas, que serve de preparar o mantimento, que vay ao estomago, & por isso querem alguns Etymologicos, que *Dente*, se derive do verbo Latino, *Edere*, que val o mesmo, que comer; *Dentes, quasi edentes.* Tambem servem os dentes, para ornato da bocca, & clara articulaçaõ das palavras. Saõ em numero trinta, ou trinta & dous, dezaseis em cada queixo, quatro incisorios, porque cortaõ o comer, ou anteriores, porque saõ os primeyros, que se vem, quando se abre a bocca, & por isso os Medicos lhe chamaõ *Gelasinos*, do Grego *Gelos*, que quer dizer *Riso*, porque quando se ri, logo se descobrem. Estes dentes incisorios, naõ tem mais, q̃ huma raiz; dous caninos, por serem muyto agudos, outros lhe chamaõ *Oculares*, porque parte do nervo, que faz bulir os olhos, està pegada nelles; & por isso, he perigoso arrancalos; dez molares, os quaes tem muytas raizes, aos dous ultimos chamaõ dentes da sabedoria, ou do siso, ou (como diz Avicenna) dentes do entendimento, porque nacem aos trinta annos, que he o tempo da madureza do juizo. Nasceraõ alguns com todos os seus dentes, como Marco Curio cognominado *Dentatus*, & Cneio Papyrio Carbo, que foraõ os mayores homens do seu tempo; nestes illustres Varoens, & em Valeria Dama Romana, tem a experiencia mostrado, que a anticipaçaõ dos dentes he presagio de felicidade. O jurisconsulto Paulo, *l. cui dens*, 11. §. de *Ædil. Edict.* Poem em questaõ, se a pessoa, a que faltaõ dentes, he enferma. Tiveraõ alguns em lugar de dentes separados, hum osso, continuado no queyxo, como Pyrrho, Rey dos Epirotas, & Prusias, filho Del-Rey de Bythinia. Diz Festo Pompeio, que por isso os Gregos lhe chamaraõ *Monodons, id est*, que tem hum sò dente. Tiveraõ alguns duas, ou tres fileiras de dentes, como de Hercules escreveraõ alguns Authores, na minha opiniaõ, fabulosos. A alguns tornaraõ os dentes a nascer depois de huma decrepita velhice, como succedeo a Mentzelio Medico Alemaõ na idade de cento, & dezouto annos, & a certo Inglez na Cidade da Haya em Hollanda. Hyppocrates, & alguns celebres Physicos escreveraõ, que dentes pequenos, & raros saõ sinal de breve vida. O Emperador Augusto, que segundo Suetonio teve este defeyto, viveo settenta, & seis annos. Tem os dentes veyas, & arterias com q̃ crescem, naõ em largura, mas em cõprimento. As Trutas tem os dentes sobre a lingoa, o Bacalhào os tem no fundo da garganta. O dente do homem (segundo escreve Dioscorides, Avicenna, & Rhasis, citados no celebre Veyga, lib. 1. seb) He sospeyto de venenoso, mordendo a outro; he menos seguro darem às crianças o comer mastigado em jejum, antes de se embotar a má calidade, (como notou Lazaro Sotto *In animadvers. cap.* 49. 112. A razaõ desta má calidade nos dentes,

tes, he que a natureza em quanto pòde lança os humores malignos do animal ao ambito do corpo, & alli vemos, que os animaes venenosos tem o veneno principalmente nas extremidades, como o Escorpiaõ, que o tem no rabo, o Caõ danado na bocca, a vibora nas gingivas, & o peixe Aranha no toutiço, por isso tambem he sospeyto o paõ, que os ratos rocraõ, & reprova Zoar *In rocmio* as cabeças das pombas, & Traliano. cap. de *Epileps.* as cabeças dos peyxes. Varias castas de peyxes tem quatro, & cinco fileyras de dentes; a Cyba, & o Sapo, naõ tem dentes, & naõ deyxaõ de morder; a Vibora, & a Raã tem dous dentes caninos, mas moveis, & de ordinario deitados, & que quando querem morder, se levantaõ. Diz Aristoteles, que entre todos os animaes, ao cavallo quanto mais envelhece se lhe fazem os dentes mais alvos. No segundo cerco de Dio faltando bala a hum soldado Portuguez, magoado de se lhe acabar a muniçaõ, pegou com grande colera de hum dente, & cõ tanta força puxou por elle, que o arrancou, & meteo na espingarda por pilouro, com que a tirou ao inimigo. Decada 5. de Couto, fol. 104. col. 3.

Dente de homem, de animal, pentem, serra, & ancinho, *Dens, tis. Masc. Virgil. Columella.*

Dentes dianteyros, quatro por cima, & quatro por baxo, com que se corta, o que se mete na bocca para comer. *Dentes primores. Plur. Masc. Plin. Dentes incisores, Cels. lib. 8. cap. 1.* O mesmo com hũa palavra grega chama os dẽtes dianteyros *Tomici*, porque cortaõ, outros lhes chamaõ *Dentes gelasini*, do grego *Gelou, Ridere*, porque saõ *Dentes*, que apparecem na bocca de quem se rî.

Dentes mais agudos, que os outros; hum por baxo, & outro por cima, cada hum de cada banda. *Dentes canini, orum. Plur. Plin.*

Dentes queyxaes, ou molares, quatro por cima, & quatro por baxo, de cada banda. *Dentes genuini, orum. Cic.* ou *maxillares. Plin.* ou *molares, ium. Plur. Masc. Juvenal.*

Dentes colmilhos nos cavallos, saõ os que nos caens se chamaõ prezas; & saõ 4. dous de cima, & dous debaxo nas ilhargas da bocca. Estes quatro *Dentes*, q̃ o cavallo tem de mais, em muy poucas egoas se achaõ; & como o cavallo he animal taõ inclinado a pelejar, & taõ amigo de defender nos campos as egoas, & crias dos lobos, lhe criou a natureza estes quatro *Dentes*, muyto agudos, para melhor morder, porque para o mais naõ tem serviço, & impedem o bom enfreamento. *Dentes columellares. Varro, lib. 2. de Re Rustic. cap. 7.*

Dentes cabeiros, a que vulgarmente chamaõ *Dentes* do siso. *Vid.* Siso.

Dentes entresachados, ou ralos, que se separaõ hum do outro. *Dentes rari.*

Dentes sahidos para fora. *Dentes eminuli. Dentes brochi*, ou *bronchi*, ou *brocci, orum.* No livro 2. de Re Rust. cap. 9. diz Varro, *Eminulis duobus dentibus paulò eminulis superioribus, directis potius, quam broccis*, ou (como outros lem) *quam brochis. Dentes exerti, orum. Plin. lib. 11. cap. 37. Vid.* Dentuça. Dos *Dentes* do Elephante, que sahem muyto para fora, diz Plinio, *Dentes, qui prominent.*

Dentes pequenos: *Dentes breves. Cels. Dentes exigui. Suet. in August.*

Dentes cavalgados, ou postos huns sobre os outros. *Dentes pectinatim implexi, orum. Dentes obliqui, ou transversi.*

Dente aballado. *Dens mobilis, is. Plin. Hist.* ou *labans, tis, Cels.* Tem os dentes aballados. *Labant dentes Cels.*

Dente furado. *Dens concavus. Plin.*

Dente tocado. *Cariosus dens. Plin.*

Dente podre. *Corruptus dens. Cic. Putridus dens. Cels.*

Dente bem arraygado. *Dens hærens, tis. Cels. lib. 7. Cap. 12. Dens firmus, i. Sil.*

Dentes, que se esfregaraõ, & alimparaõ com rayz. *Dentes radice circumscalpti. Plin. Hist.*

Dentes postiços. *Dentes asciti. Cornel. Nepos. Dentes ementiti. Ex Cicer. Dentes ficti. Ex Plaut. in Truc. 4. Dentes subditití. ex Plin. in Aruph. 5. Dentes sup-*

ſuppoſititij. Varr.

Deſpertar o mal de dentes. *Dentes irritare. Celſ.*

Alimpar os dentes. *Dentes circumpurgare. Celſ.* Pós para alimpar os dentes. *Dentifricium, ij. Neut. Plin. lib. 31. cap. 10.* Esfregar os *Dentes* com pós de pontas de veado. *Cinere cornûs cervini dentes infricare. Plin. Hiſt.* Alimpar os *Dentes* com huma penna. *Pennâ dentes levare. Mart.*

Aballar hum dente, dando nelle com força. *Dentem concutere. Plin.*

Arrancar a alguem os dentes. *Alicui dentes eruere, Plin.* ou *eximere. Celſ.* ou *evellere. Plin.*

Couſas, em que naõ ſe pode por o dẽte. *Res, non admittentes morſum,* ou cõ Juvenal, *Non admittentia morſum.*

Dentes deſencontrados, como os da ſerra, caens, peixes, cobras &c. *Dentes ſerrati. Dentium tria genera,* diz Plinio Hiſt. lib. 2. cap. 37. *Serrati, aut continui, aut exerti. Serrati pectinatim coeuntes, ne contrario, occurſu atterantur, ut ſerpentibus, piſcibus, canibus; continui, ut homini, equo; exerti apro, elephanto.*

Ranger os dentes. *Dentibus crepitare. Plaut.* ou *ſtridere,* (*deo, di,* ſem ſupino) *Celſ.*

Que tem dentes. *Dentatus, a, um. Plin.*

Menino, a que os dentes vem ſahindo. *Puer dentiens, tis. Plin.*

Quando os dentes vem ſahindo. *Cum naſcuntur,* ou *gignuntur,* ou *oriuntur,* ou *erumpunt dentes. Plin.*

O ſahir, ou nacer dos dentes. *Dentitio onis. Plin.*

Moça, que naõ tem todos os dentes, ou que os tem enfreſtados, & mal ordenados. *Puella male dentata. Ovid.*

O cahir dos dentes. *Lapſus dentium. Senec. Philoſ.*

Os dentes lhe vaõ cahindo. *Dentes huic decidunt, cadunt, defluunt. Plin. Excidunt. Celſ.*

A bôrra do azeite faz cahir os dentes. *Amurca dentes extrahit,* ou *cadere eos cogit. Plin.*

Mal, que faz cahir os dentes. *Eſtomacace, es. Fem.* Uſa Plinio deſta palavra fallando nas agoas de huma fonte de Alemanha, alem do Rhin, que no eſpaço de dous annos fez cahir todos os dentes aos ſoldados de Germanico. *Stomacace* he palavra Grega, que val o meſmo que achaquẽ da bocca, cõ q̃ apodrecem as gingivas.

Meter alguma couſa nas covas dos dentes. *Cavernis dentium aliquid indere. Plin.*

Que tem os dentes negros. *Nigro dente turpis. Horat.*

Fazer brancos os dentes, que ſaõ negros. *Nigreſcentes dentes ad colorem reducere. Plin. Dentibus facere candorem. Plin.*

Deſcarnar os dentes. *Scalpere dentes. Plin.* Dentes deſcarnados ao redor. *Circumſcalpti dentes. Plin.*

Acarne delle, com abſintio, & com ſal, faz paſſar a dor de dentes. *Carnes ejus cũ abſinthio, & ſale, dentium dolorem tollunt;* ou *dentibus medentur,* ou *dolores dentium ſedant. Plin.*

Eſte ſumo atrayga, ou fortalece os dẽtes abalados. *Hic ſuccus dentium motus ſtabilit,* ou *dentes firmat,* ou *confirmat,* ou *mobiles dentes ſtabilit,* ou *ſanat dentium mobilitates,* ou *labãtes dentes firmat. Plin. Hiſt.*

Foy Eſcolapio o primeyro, que achou o modo de arrancar os dentes. *Æſculapius, primus dentis evulſionem invenit. Cic.*

Por ventura, que lhe tivera arrancado com os dentes a orelha. *Auriculam fortaſſe mordicùs abſtuliſſet. Cic.*

As covas dos dentes. *Cava dentium. Plin. lib. 30. cap. 37.*

Lavar os dentes. *Colluere dentes.* (*luo, lui, lutum*) *Plin. lib. 21. cap. 31. Lavare dentes. Catull.*

Tomar alguem entre dentes. Dizer mal delle. *Inviſo,* ou *maledico, dente carpere aliquem. Ovid. Cic. Vid.* Dentada. ,Ainda que minimos, & ſem culpa, os to ,me entre *Dentes* Vieira, Tom. 9. 87.

Os dentes do leite nos Potros. *Vid.* Leite.

Dente, proverbialmente. De quẽ deſpois de ter dito huma couſa em ſeu abono,

bono,ou a proposito de alguma materia, diz outra cousa contraria, que desfaz a primeyra, dizemos, que deu com alingua nos dentes. *Pugnantia loquitur*, ou *secum pugnat*, ou *sibi non constat. Cic.* Primeyro, ou mais perto estaõ dentes, que parẽtes; este adagio nos ensina, q̃ naõ se ha de acudir a todos igualmente, mas segũdo pede a ordem da caridade, primeyro aos que mais nolo merecem. No seu Trinummo diz Plauto *Tunica pallio proprior est*, parece, que o tomou dos Gregos, que diziaõ, *Genu surâ propius*. Terencio in Andria, diz.

Verum est illud verbum, vulgo quod dici solet
Omnes sibi melius esse malle, quã alteri.

Em outro lugar, mais ao intento do nosso adagio, diz o ditto Author. *Heus proximus sum egomet mihi*. Os velhos andaõ com os *Dentes*, & os mancebos cõ os pés. Quer este adagio dizer, que o principal sustento dos velhos he ter bôs dentes, & boas queyxadas, com que mastigar; quanto mais que aos velhos saõ necessarios comeres mais alimentosos, porque lhes vay faltando o succo vital, & quando já naõ tem boa vontade de comer, he final, que se vay chegando o seu fim. De hum adagio Grego, se tirou o adagio Latino *Viro seni maxillæ baculus*, o qual responde ao ditto adagio Portuguez. Outra traducçaõ do Grego diz, *Maxilla senibus scipionis est vice*. E há outro adagio antigo, que diz por bocca de hum velho. *Ego me dentibus meis sustento.* Mais quero para meus *Dentes*, que para meus parentes, ou primeyro saõ *Dẽtes*, que parentes. Naõ comas cardos cõ *Dentes* emprestados. Quãdo cuidas metter o *Dente* em seguro, toparás o duro. A carne do lobo, *Dente* de caõ. A quẽ doe o *Dente*, doe a dentuça. Dor de parente, dor de *Dente*. Melhor he *Dente* podre, que cova na bocca. Lá vay alingoa, onde o *Dente* grita. O que he bom para o ventre, he mao para o *Dente*. Nem sapateyro sem *Dentes*, nem Escudeyro sem parentes. Nõ digas mal del-Rey, nẽ entre *Dentes*, porque em toda a parte tẽ parentes. Valente do *Dente*. Defender a unhas, & a *Dentes*. Cousa, que tẽ *Dente* de coelho.

Dentes chamaõ os Carpinteyros a hũs entalhos, que ficaõ nas extremidades das taboas, antes de as porem em obra.

Dente de alho. *Vid.* Alho.

Dente do arado. Pedaço de ferro, que corta, & volta a terra. *Dentale, is. Neut.* Virgilio accrescenta *Duplici dorso*, porque o *dente* do arado leva por cima dous lombos. *Dente* do arado, onde se mette o ferro. Costa, Georgic. de Virgil. 52. Vers.

Dente de Leaõ. Erva, que do pé do talo lança folhas compridas, retalhadas de huma, & outra parte. *Dens leonis*. O *Dente* de Leaõ he hum dos principaes ingrediẽtes nas apozemas para refrescar o figado. Grisl. deseng. pag. 18.

O dente de Bugio. Execravel reliquia do Demonio, & famoso idolo em todo o Oriente, pelo qual offerecia El-Rey de Pegû trezentos mil cruzados ao Viso-Rey D. Constantino de Bragança, que naõ aceytou, antes o mandou lançar em hum almofariz, onde o Arcebispo Dom Gaspar com sua propria maõ o pisou, & desfez em pó, & o deitou em hum Brazeyro, & as cinzas, & carvoens mandou lançar a vista de todos no meo do Rio.

Dente. (Termo de pedreyro) Pedra, que sae para fora, para liar, & para se incorporar com a parede, que há de continuar. *Prominens è pariete lapis excipiendæ alterius parietis structuræ*. Estas duas palavras *excipiendæ structuræ* estaõ no dativo.

Dente da anchora. *Anchoræ dens*. He de Virgilio, que no 6. das Eneidas diz *Tum dẽte tenaci Anchora fundabat naves.*

Fere, & altera o mar o Ferreo *Dente*,
Emordendo na area atalha o dano.

Malaca. conquist. Livro. 1. Oit. 13.

DENTINHO. Dente pequeno. *Denticulus, i. Masc. Apul.*

DENTRO. Adverbio, & Preposiçaõ, que denota lugar, & tempo. *Intus*, ou *Intra*.

Passarei por dentro da Cidade. *Per-*

urbem ibo, ou *iter habebo.*

O que esta por dentro do corpo. *Quæ sunt intus in corpore.*

Occultai a vossa dor dentro de vós. *Abde introrsus dolorem. Senec. Phil.*

Entrar para dentro. *Intus*, ou *intro ire*, ou *Subire*, ou *introire*, Só.

Chama alguem de lá de dentro. *Evocato aliquem intus ad te. Cic.*

Por dentro, & por fora. *Intrinsecus, & exterius. Extrinsecus, & intra.* (Columel. lib. 12. cap. 43. *Lata vasa in modũ patinarum fieri jubebat, eaque interius, & exterius crassè picari.* Assi se acha nas ediçoens de Sabast. Gryphio do anno de 1637, & de Roberto Estevaõ do anno de 1543. & naõ *Extrinsecus*, como esta em Calepino. No mesmo capitulo, algumas regras mais abaxo, *hæ vasa. & opercula extrinsecus, & intra diligenter picata esse debebunt.*)

Dentro da minha casa, ou das portas para dentro. *Intra parietes meos. Cic.*

Metter hum socorro dentro da Cidade. *Introducere præsidium in oppidum. Cæsar.*

Metterse com alguem de portas a dentro. Insinuarse na sua amizade, familiaridade, &c. *Intrare in alicujus familiaritatem. Cic. In alicujus amicitiam, penitus se insinuare. Cic.*

Entrái, ou recolhei-vos dentro de vos mesmo. *Introspice in mentem tuam ipse. Cic.*

Metter hum Exercito dentro das terras do inimigo. *Exercitum in fines hostium introducere. Cic.*

Como elle já naõ estiver lá dentro. *Vbi ille exierit intus. Plaut. in Mil. Glorioso. Sic in Mostellaria, Act. 2. Scen. 1. Clavem mihi harunce ædium laconicam jã jube efferri intus.* Sobre estas palavras diz Lanbino: *efferri intus, efferri domo. Intus significat motum de loco.*

Dentro em vinte dias, ou no espaço de vinte dias sogeytou ao seu poder a metade daquelles povos. *Dimidiam partẽ earum nationum subegit intra viginti dies. Plaut.* Tambem podese dizer, *Intra vicesimum diem*, como Tito Livio, *Intra decimum diem.* Dentro em dez dias.

DENTUÇA, Dentuça. Quando o queyxo de cima sahe mais para fora. *Brochitas, atis. Fem. Plin. Hist. lib. 11. cap. 37.*

Dentuça. Aquelle, que tem os dentes de cima para fora. *Brochus*, ou *broncus, a, um. Plin. Hist. & Varro. Cui dentes superiores prominent.*

DENUNCIAÇAM. A acçaõ de denũciar. *Delatio, onis. Fem. Cic.*

Denunciaçaõ de guerra. *Belli*, ou *armorum denuntiatio, onis. Fem. Tit. Liv.* Dar huma *Denunciaçaõ. Vid.* Denunciar. Tomará as *Denunciaçoens*, que se derem das fazendas. Regimento das confiscaçoens, Artic. 55.

DENUNCIADO. Delato, ou delatado. *Delatus, a, um. Cic.*

DENUNCIADOR, Denunciadôr. Delatôr. *Delator, oris. Masc. Sueton.* O *Denunciador* he condenado nas custas, quãdo o denunciado he achado sem culpa. Repertor. da Ordenac. 121.

DENUNCIAR. Delatar. *Alicujus nomen deferre. Vid. Denunciar* alguem de hum crime capital. *Intendere periculum capitis alicui*, ou *aliquem rei capitalis postulare. Ex Bud.*

Denunciar guerra ao inimigo. *Hosti*, ou *hostibus bellum indicere*, ou *denuntiare. Cic.* Punha cerco a humas Cidades, & o terror em outras denunciandolhes guerra. *Urbes alias obsidebat, alias armorum denuntiatione terrebat. Tit.* Saltou armado nella, como quem lhe *Denunciava* guerra. Monarch. Lusit. Tom. 1. fol. 172. col. 3.

Denunciar. Declarar. Quando de estas obras *Denunciamos* a perfeyçaõ. Cartas de D. Franc. Manoel, 299.

DEO

DEOS. He o Ente supremo, Ente por essencia, Ente, cuja essencia he ser, Ente independente, do qual todos os Entes dependem, Ente que he a fonte de todos os Entes, Ente que he principio, & fim de tudo, & por isso na Escritura *Deos*

os diz de si mesmo, *Ego sum, qui sum; Alpha, & Omega*. Segundo a mais commua opiniaõ dos etymologicos, *Deus*, se deriva do Grego *Theos*, que val o mesmo, que *Temor*; & querem, que a Deos se desse este nome, porq o poder, & a justiça de Deos he o que os homens devem mais temer, que tudo. Aos Portuguezes inculca seu proprio idioma este temor com singularidade porque a palavra *Deos* tem mais analog a com o *Theos* dos Gregos que os mais derivados do dito nome, porque a Lingua Latina diz *Deus*; a Castelhana, *Dios*, a Italiana, *Dio*, & a Franceza, *Dieu*. Em todas as Linguas os nomes de Deos significaõ algũa das suas infinitas perfeiçoẽs. Os Hebreos chamaraõ a Deos *El*, *Elion*, *Adonai*, & *Jehova*; El quer dizer, *Forte*, Elion *Excelso*; Adonai, *Senhor*; *Jehova*, he o sagrado, & ineffavel Tetragrammeton. Os Assyrios chamaraõ a *Deos Abad. id est*, *Hũ*. Os Persas *choda* q̃ tambem val o mesmo, que *Hum*; Os Abexins *Emlach*, & os antigos Ethiopes *Amalacha*, que val o mesmo, que *Rey*. Dos Armenios Deos foy chamado, *Astaz*, *id est Fogo*; dos Alemaens *Gott*. & dos Inglezes *Good*, *id est Bom*; tambem significaõ *Bom*, & juntamente *Deos*, o *Bial* dos *Islandos*, o *Bog*. dos Esclavoens, o *Bog*. dos Croatas, Tusatos, & Dalmatas, & o *Bub* dos Bohemos. Na lingua Cantabrica, ou vascoense *Deos* se chama *Jaincoa*, ou *Jaincona*, de *Jauna*, que val o mesmo, que *Senhor*; No Lapponia chamaõ a *Deos Jumala*, *id est Celeste*. Os Turcos chamaõ a Deos *Tangri*. *Senhor do mar*; os Tartaros *Natigai*. *Senhor da terra*; os Sarracenos *Abgd*, *Bom pay*; os Calicutanos *Tamerani*, *occulto*: os Jappoens *Deniche*, *illustre*, alguns Negros, ou Cafres, *Guighimo*, *Senhor dos Ceos*; alguns povos da America *Zimi*, *Resplandor*. Na nova Zembla chamaõlhe, *Tuira*, *criador*; no Perû *Ticemiracocha*, em *Moçambique Techi*, & na Hispaniola *Guamanocon*, & nas terras de Monomotapa *Mozimo*, todos nomes que alludem a grandeza, Sabedoria, & omnipotencia Divina. Porem nos Indios do Brasil entre as confusas ideas, que tem da Divindade, o temor lhe ensinou a compor o nome de *Deos*, porque chamaõ a *Deos*, *Tupá*, que quer dizer *Excellencia espantosa*, & desta mostraõ, que dependem; pela qual razaõ tem grande medo dos Trovoens, & relampagos, porque dizem, que saõ effeytos deste *Tupá* Superior; Por isso chamaõ ao trovaõ *Tupá çununga*, que quer dizer, estrondo feyto pela Excellencia superior, & ao relampago chamaõ *Tupá beraba*, que quer dizer, resplandor feyto pela mesma. Mas a este temor servil he incõparavelmente superior o temor filial com que chamamos ao Criador, & arbitro domundo *Deos*, da palavra Grega *Theos*, que val o mesmo que *Temor*, & nas criaturas racionaes, como amor de *Deos* se deve unir aquelle temor do mesmo *Deos*, que he o principio da verdadeira sabedoria. *Initium sapientiæ timor Domini*. Os que derivaõ *Deos* do Grego *Teo*, que em Latim val o mesmo que *Curro*, favoreceraõ a idolatria dos que adoravaõ o Sol, a Lua, & os mais astros celestes, que sempre correm, & estaõ em perpetuo movimento. Grande temeridade he, querer definir a Deos. Disseraõ alguns, que Deos he huma mente primeyra, hũ primeyro entendimento, huma primeyra substancia, huma primeyra causa, hum primeyro ser; mas Deos naõ he mente, naõ he entendimento, naõ he substancia, naõ he causa, naõ he ser; he sobre mente, sobre entendimento, sobre substancia, sobre causa, sobre ser; superior ao ser, anterior a causa, ulterior a o entẽdimento, alem de substancia, & mais que ser; mente de toda a mente, entendimento de todo o entendimento, substancia de toda a substancia, causa de toda a causa, ser de todo o ser. Naõ o gerou a natureza, naõ o produzio o tempo; o temor naõ o fez; a imaginaçaõ naõ o fingio, naõ o fabricou a Arte; naõ o trouxe o caso, naõ o introduzio a Fortuna; por si proprio he naturalmente Deos. He grande, sem quantidade; & bom sem qualidade; em toda a parte assiste, sem sito; a sua pre-

presença naõ he de corpo, he de mageſtade. He ſempiterno ſem tempo; ſem nunca mudarſe, quando quer, muda tudo. motôr ſem movimento; inviſivel, que em todas as couſas ſe manifeſta. Unidade indiviſivel, da qual o numero das couſas procede; hum, em que eſtá tudo, o que he; hum na eſſencia indiviſo, & de tudo o mais diviſo; hum que naõ he menos de tres, em que o numero de tres naõ he mais de hum. Mas com que confiança fallo eu tanto no ineffavel. Fallando na grandeza de Deos, diz S. Dyoniſio Areopagita, *Unum eſt ineffabile.* Deos, *Deus, Dei. Maſc. Divinum numen, inis. Neut.* Tambem chamaremos a Deos, *Effector mundi, atque molitor; Opifex, ædificatorque mundi.* A palavra *Deus* podeſe accreſcentar algum bello epitheto, como, *Deus optimus maximus, Deus immortalis, Sapientiſſimus naturæ auctor,* ou, *æterni numinis ſuprema majeſtas. Cœli, terræque procreator, & moderator. Immenſus, æternusque ſpiritus, cujus nutu reguntur omnia, cujus providentiâ temperantur, cujus ſapientiâ gubernantur. &c.*

Deos vos guarde. (Fallando a hum ſó) *Salvè,* ou *Salvus ſis.* (Fallando a muitos) *Salvete.*

Queira Deos. *Faxit,* ou *faciat Deus. Utinam.*

Deos querendo. *Deo juvante.*

Por graça de Deos. *Dei,* ou *divino beneficio. Quæ Dei gratia eſt. Quod Dei beneficium eſt.*

Naõ queira Deos. Deos nos guarde. *Deus meliora* (Subauditur *Det,* ou *concedat*) *Deus avertat.*

Valhame Deos, que he iſto? *Proh Deus immortalis! Bone Deus! Proh Sancte Deus! Quid hoc eſt!*

Por amor de Deos, naõ vos appreſſeis. *Per Deum, ne propera.*

Deos, na phraſe da Gentilidade Romana. O Deos das armas, *id eſt,* Marte *Armiger Deus. Sil. Ital.* O Deos do amor, armado de arco, & frechas, *id eſt* Cupido, *Arcitenens Deus. Ovid.* Tambem he epitheto, que ſe dá a Apollo, o qual tambem he chamado, *Fatidicus Deus.* O Deos do Inferno, a quelle que tudo abſorbe, *id eſt,* Plutaõ. *Avidus Deus. Ovid.* O Deos da bebedice, *id eſt,* Baco, *Inverecundus Deus. Horat.* O Deos da Medicina, *id eſt,* Eſculapio. *Opifer Deus. Ovid.* O Deos Mercurio, que tem azas nos pés *Alipes Deus. Ovid.*

Eſtá com Deos. Deos o levou. *Abiit ad Deos.* He de Cicero. Falla como Gentio; os Poëtas deziaõ *Abiit ad ſuperos.*

Deos, titulo dos Ceſares, deſpois de mortos. Eſcreve Suetonio, que nos jogos funeraes, que Auguſto fazia a Julio Ceſar apparecera hum cometa muy claro, & reſplandecente, que ſe deixou ver debaixo do Septentriaõ pelo eſpaço de ſette dias, & como aquella Gentilidade cega, & dada a ſuperſtiçoens imaginou que aquelle Cometa era alma de Ceſar, já collocada entre os Deoſes, dalli por diante o tiveraõ por Deos, & lhe levantaraõ eſtatuas, & altares, & da qui naſceo chamarem *Deoſes* aos Ceſares. *Divus, i. Maſc.*

Adagios Portuguezes de Deos. A *Deos,* & a El-Rey, naõ errarei. Melhor he hum paõ com *Deos,* que dous cõ o Demo. A quem *Deos* quer bem, o vento lhe apanha a lenha. Aquem *Deos* quiz bem, no roſſolho vem. Dá *Deos* nozes a quem naõ tem dentes. Dá *Deos* a roupa, ſegundo he o frio. Lá me leve *Deos,* aonde eſtaõ os ricos. Mais pode *Deos* a judar, que velar, nem madrugar. Mais val quem *Deos* a juda, que quẽ muyto madruga. Naõ há preſſa, em que *Deos* naõ ſeja. Naõ fez *Deos* a quem deſemparaſſe. A amor de *Deos* vence todo o al perece. Quando *Deos* naõ quer, Sãtos naõ rogaõ. Quem boa dita tem, a *Deos* a aggradeça. Quem naõ falla, naõ o ouve *Deos.* Voz do povo, voz de *Deos. Deos* deſavenha, quem nos mantenha. Guardado he o que *Deos* guarda. Homem propoem, & *Deos* diſpoem. Deixar fazer a *Deos,* q he Santo velho. De *Deos* vem o bem, & das abelhas o mel. *Deos* conſente, mas naõ ſempre. *Deos* he o que ſara, & o meſtre leva a prata. *Deos* te dè ſaude, & gozo, & caſa com quintal, & poço. *Deos*

te

te guarde de perda, & danno, & de homem denodado. *Deos* naõ se queixa, mas o seu naõ deixa. *Deos* me dê contenda com quem me entenda. *Deos* naõ come, nem bebe, mas julga o que entende. *Deos* te mate filho, & o povo a meu inimigo. *Deos* diante o mar he chaõ. *Deos* te dê bem, & casa em que o tenhas. *Deos* paga a quem em máos passos anda. *Deos* te dê ovelhas, & filhos para ellas. *Deos* naõ fia toucas, que tira humas, & dá a outras. A maõs lavadas *Deos* lhe dá que comaõ. Em pequena hora *Deos* melhora. *Deos* ajuda aos que trabalhaõ. *Deos* está diante dos amigos. *Deos* sabe o que nos está melhor. *Deos* te guarde de parrafo de Legista, & de infra de Canonista, & de Et cetera de Escrivaõ, & de Recipe de matasaõ. Ter a *Deos* por hum pé. De tudo se *Deos* serve. Quem naõ busca a *Deos* na vida, he deixado de *Deos* na morte. Juizo de *Deos*, A quem nada tem *Deos* mantem. Encommendar a *Deos*, botar a nadar. Ventura te dê *Deos* filho; que saber pouco te basta.

DEOSA. Nome de fabulosa Divindade, que os Gentios davaõ a algumas molheres. *Dea*, ou *Diva*, *æ*. *Fem. Virgil.*

DEOSES, Dèoses. Falsas Divindades, que os Gentios adoravaõ. *Dii*, *Deorum*. *Plur*, *Dii gentium*. *Vana*, *& inania numina*. Na sua Epigraphico, pag. 624. diz, que o uso de duplicar em alguns vocabulos as vogaes he mais antigo, q̃ a idade de Cesar, & que primeyro se tem dito *Di*, que *Dii*, & diz no dativo plurar, que *Deis*, ou *Divis*. No estilo lapidario, ou Eligiaco poderá valer esta antiguidade de *Di*, & *Dis*, como vemos em epitaphios antiquissimos, trazidos por Grutero, mas fora delle, melhor sera dizer *Dij*, & *Dijs*. Por algum no numero dos Deoses, (como faziaõ os pagaõs) *Aliquem consecrare*. *Aliquem in concilio cælestium*, ou *in numero Deorum collocare*. *Aliquem in Deos*, ou *in Deorum numerum referre*. Usa Cicero de todos estes modos de fallar. Como fosse Julio Cesar posto no numero dos Deoses. *Cum concilium cælestium in sedibus immortalis Julium Cæsarem dedicavisset*. *Vitruv.*

DEP

DEPARAR. Usamos deste verbo, quãdo queremos dizer, que achamos alguma cousa a caso, ou por particular permissaõ divina. Deparoume a fortuna este homem. *Homini præter opinionem improviso incidi*. *Cic.*

Deparoume Deos este homem na porta, ou entrada das minhas casas. *Hunc mihi Deus hominem præstitit ante ædes*. He imitaçaõ de Plauto, que diz *præstare ante ædes*. Deparaõnos a caça humas feras. *Nanciscimur bellnas venando*. (*Utimur verbo nancisci maximè in ijs, quæ aut fortuitò nobis eveniunt, aut quorum inventus incertus est*. *Faber in Thesauro*) Deste ,outeyro, que lhe Deos aqui *Deparou* taõ ,longe de sua terra. Dialog. de Hector Pinto, pag. 4. vers. Tom. 2.) Consolese com a Cruz, que Deos lhe *Deparar*. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 170.

DEPARTIR. Conversar. Praticar. *Vid.* nos seus lugares. No seu Thesouro diz Cobarruvias *Departir* es razonar quãdo uno pergunta, y otro responde, pero quando uno se lo habla todo, no departe, porque no da parte.

Departir-se. Apartarse. *Vid.* no seu lugar. (E assim se *Departiraõ*. Vida de D. Fr. Bertholam. fol. 41. col. 2.

DEPENNADO. Ave depennada, a q̃ se tirou, ou a que cahio a penna, *Avis nudata plumis*.

DEPENNAR. Tirar a penna. Depennar huma Ave. *Avi plumas detrahere*. (*ho*, *xi*, *ctum*) ou *eximere* (*mo*, *emi*, *emptum*) *Avem plumis nudare*. (*O*, *avi*, *atum*) Na 1. Epist. do livro 1. diz Horacio *Cornicula furtivis nudata coloribus*. A gralha, a que foraõ tiradas as pennas de varias cores, que ella havia ajuntado para se ornar.

Depennar, ás vezes se toma metaphoricamente por tirar, a alguem a sua fazenda. *Aliquem bonis*, *ac fortunis spoliare*. *Cic.* Depennar huma Provincia. *Provinciam bonis nudare*. Tito Livio diz *Nudare*

dare agros populando. Ser depennado. *Abradi bonis.* O que he mais prejudicial na ,India, conforme aquelle adagio, Muitas ,maõs, & poucos cabellos, depressa saõ ,*Depennados*; como eu vi *Depennar* muy- ,tos fidalgos, & parentes de alguns Vice Reys, & Governadores, este pobre Esta- ,do, te o deixarem em calva. Couto. 8. Decada, cap. 1. pag. 1. col. 2.

DEPENDENCIA, Dependência. Esta palavra he do numero daquellas, que naõ tem outra palavra Latina, que lhe corresponda. Alguns confiadamente dizem *Subjectio, submissio*, ou *summissio*, mas Roberto Estevaõ no seu Thesouro da lingoa Grega, no lugar em que explicaõ ὑποταγὴ, declaraõ, que na sua opiniaõ as dittas palavras naõ saõ Latinas neste sentido, & assim me parece, que elles tem razaõ, porque atè agora naõ achey exemplos dellas nos bons Authores Latinos. Supposto isto, será preciso, que usemos de circunlocuçoens; & poderemos declarar a dependencia, que huma tem dos seus superiores. dizendo *Obedientia, quam præstare superioribus debemus.* Outras vezes se dará outro geito, V. gr. se se houvera de dizer, Nenhuma dependencia tẽ Deos de natureza alguma; differa eu cõ Cicero, *Nulli est naturæ obediens, aut subjectus Deus.* Eisaqui outra. Taõ grande he a dependencia, que temos de Deos, q̃ naõ podemos fazer cousa alguma sem seu auxilio. *Sic pendemus ex Deo, ut sine ejus ope nihil facere possimus.* Tambẽ este terceyro modo de fallar, poderá servir. Todos os que vivem com dependencia de outrem, muytas vezes cuidaõ mais no que pode a pessoa, de que elles dependem, do que no que tem obrigaçaõ de fazer. Cicero diz o mesmo nestes termos. *Omnes, quorum in alterius manu vita posita est, sæpius illud cogitant, quid possit is, cujus in ditione, ac potestate sunt, quàm quid debeat facere. Cic. Pro Quint.* Esta quarta circunlocuçaõ naõ será inutil.

Quem vos pode eximir da dependencia, que haveis de ter de aquelle, que he o Senhor absoluto de tudo? *Quis imperio subtrahere te potest illius, cujus est summa potestas omnium? ou quis hoc tibi dare queat, ut impunè possis obedientiam relinquere, & abjicere, nec ei parere, qui summus omnium rerum dominus est?*

Quanto mayores saõ os beneficios, q̃ Deos nos faz, tanto mayor deve ser o conhecimento da grande dependencia, que havemos de ter delle em tudo. *Quò pluribus beneficijs nos Deus cumulavit, eo magis agnoscere debemus nos ab illo pendere in omnibus.*

Viver com huma perfeyta dependencia da providencia Divina. *Divinæ providentiæ se totum permittere,* ou *subjicere. Divinæ providentiæ arbitrio se regi plane, ac gubernari sinere. Vid.* Independencia.

Dependencia, como quando se diz, As artes, as sciencias tem *Dependencia* humas das outras. *Vid.* Subordinaçaõ.

DEPENDENTE. Ser dependente de alguem. *Vid.* Depender.

DEPENDER de alguem, ou de alguma cousa. *Ex aliquo,* ou *ex aliqua re pendere. Cic.* (*deo, pependi, pensum*).

A Republica, que houvera de ser immortal depende da vida de hum só homem, que he mortal. *Cùm Respublica immortalis esse debeat, ea in unius mortalis animâ consistit. Cic. pro M. Marc.* 23.

Elles possuem riquezas, que naõ estaõ seguras, & que dependem da fortuna. *Possessiones incertas, atque in casu positas habent. Cic.*

Via, que da conservaçaõ do povo Romano dependia a sua. *In salute populi Romani suam etiam inclusam esse videbat. Cic.*

De huma batalha depende toda a fortuna da Republica. *In uno prælio omnis fortuna Reipublicæ disceptat. Cic.*

Quem naõ conhece, que a sua propria conservaçaõ esta como encerrada na vossa, & que da vida só de Cesar depende a de todos? *Quis est, qui non intelligat tuâ salute contineri suam, & ex unius tui vitam pendere omnium? Cic.* Fallãdo a Cesar.

Os dequem a vida depende de outrẽ. *Illi, quorum vita in alterius manu posita est. &c. Cic.*

Naõ depende isto da sua vontade, mas

mas da alhea. *Id non in ipsius, sed aliorum voluntate positum est. Cic.*

Delles depende a nossa vida. *In eorū potestate sita salus nostra est. Cic.*

Que he Senhor de si, & que de ninguē depende. *Qui suæ spontis est. Corn. Cels.*

A liança com os Romanos, de que totalmente depende a nossa conservaçaõ. *Romanorum fœdus, quo nostra omnia continentur. Tit. Liv.*

De cousa naõ pouca depende a minha reputaçaõ para com vosco? *Tam levi momento mea apud vos fama pendet? Tit. Liv.*

Callicrates, hum daquelles, que imaginavaõ que o bem da naçaõ dependia de huma só cousa, a saber, de guardar inviolavelmente a uniaõ, que se havia feyto com os Romanos. *Callicrates, ex iis, qui in eo verti salutem gentis crederent, si cum Romanis inviolatum fœdus servaretur Tit. Liv.*

Os bens do corpo dependem da fortuna. *Bona corporis in casu sunt, atque fortuna. Cic.*

Com tanto que os de que o negocio depende, naõ o estorvem. *Si quidem licebit per illos, quibus est in manu. Plaut.*

DEPENDURA, Dependúra, dependurado, & dependurar. *Vid.* Pendura, Pendurado, & pendurar.

Esteve à dependura, *id est*, pouco faltou, que naõ morresse da doença, que teve. *A sepulchro parum abfuit. Cic.* Esteve à dependura. Pouco faltou que o naõ enforcassem. *A furcâ parum abfuit.* Desta fruta se faz a conserva do Ceo, & se Christo gostou da *Dependura*, V. M. que depende delle, imiteo nella, ou na quella, &c. Chagas, Cartas Espirit. 346.

DEPENICADO. *Depilatus, a, um. Martial.*

DEPENICAR. Hir arrancādo aos poucos. *Depenicar* o cabello, o pello. *Pilos paulatim vellere.*

DEPLORADO. Desemparado. Enfermo *Deplorado.* Desemparado dos Medicos. *Deploratus à medicis. Plin. lib. 7. cap.* 1. Ordinariamēte os *Deplorados*, saõ desassistidos dos amigos do mundo, & assistidos dos amigos do Ceo. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 258. (Fallando no desemparo dos moribundos).

DEPLORAVEL, Deplorável. Lastimoso. Digno de lagrimas. *Deplorandus, a, um. Miserandus, a, um. Miserabilis, le, is. Cic.*

Estando os seus negocios em deploravel estado, entregaraõse finalmente os quarenta mil homens, que se achavaõ, & o que parece menos crivel, entregaraõse com o conselho, & com o exemplo de Asdrubal. *Deploratis novissimè rebus, quadraginta se millia virorum dediderunt; quod minus credas, duce Asdrubale. Florus, lib. cap.* 15. Chegou o Reyno ao mais *Deploravel* abatimento. Vida da Raynha Santa, 177.

DEPOIMENTO. O que se responde ao ministro nas perguntas, que faz. *Res pro testimonio dicta*, ou *Testimonium, ii. Neut. Cic.*

Depoimento. A acçaõ de responder aos juizes. *Testificatio, onis. Fem. Cic.*

Fazer depoimento. *Testimonium dicere*, ou *Testificari.*

No meu depoimento, naõ havia cousa, que todos naõ soubessem. *Non dixi quidquam pro testimonio, nisi quod erat notum, atque testatum.*

DEPOIS, ou Despois. Preposiçaõ, que denota posteridade de ordem, ou de tempo. *Post, postea, deinde, posterius, post hæc. Cic. Postmodum. Terent. Tit. Liv. Postmodo. Tito Liv. Dein. Ter. Exinde, inde. Tit. Liv.*

Depois disto. *Sub hæc. Post hæc. His dictis, his gestis, his peractis.*

Depois que &c. *Postquam, posteaquam, ubi.* Eu vos escrevi estas regrinhas onze dias depois que vos deixei. *Undecimo die postquam à te discesseram, hoc litterularum exaravi. Cic.* Depois que se soube a morte de Augusto. *Augusti fine comperto. Tacit.* Poucos dias depois que partio de Lisboa. *Paucis post diebus quam Ulyssipone discesserat.* O dia depois que vos fostes. *Postridie quam es profectus. Cic.* Naci hum anno depois que elle foy feyto Consul a primeyra vez. *Anno postquam pri-*

primùm Consul fueras, ego natus sum.

Depois, (quando se segue a preposiçaõ *de*, com verbo *no infinitivo*) Naõ he bom dormir depois de jantar. *Somnus de prandio non est bonus.* *De prandio* he de Plauto. Descança depois de cear. *Cœnatus*, ou *post cœnam*, ou *sumpta cœnâ conquiescit*. Depois de fazer mençaõ dos aggravos, que vos fizeraõ. *Commemoratis offensionibus. Cic. pro Marc. 3.* O alimento, que se toma logo depois de ter feyto exercicio. *Cibus exercitationi statim subjectus. Corn. Cels.* Depois de receber a carta, que me escrevestes. *Acceptis tuis litteris, postquam accepi tuas litteras, cum accepissem tuas litteras.*

Depois, (quando se segue hum substantivo, ou hum adjectivo) Depois da Cea. *A cœnâ, post cœnæ tempus, secundum cœnam.* Depois do Sermaõ. *Dimissâ concione. Solutâ concione.* Depois da missa. *A Sacro. Facto. Peracto Missæ sacrificio.* Gostase mais o descanço depois do trabalho. *Gratior est a labore quies.* O dia depois da vossa chegada. *Postera die quã advenerас.* Depois daquellas cartas se leraõ as vossas. *Sub eas litteras recitatæ sunt tuæ. Cic.* Logo depois da mençaõ que fiz. *Sub mentionem. Cal. ad Cic.* Logo depois dos jogos. *Secundum ludos. Cic.* Vos me escrevestes isto quatro dias depois da nossa sahida de Roma. *Hoc scripsisti post diem quartum quàm ab urbe discesseramus. Cic.* Seis annos depois da tomada da Cidade de Veios. *Sexennio post Veios captos. Cic.* Depois de dadas estas novas a seu filho. *Hæc ubi nuntiata sunt filio, &c. Cic.* Immediatamente depois das festas. *Sub dies festos.*

Depois de outro. Elles vaõ dous, & dous huns depois dos outros. *Bini deinceps*, ou *continenti ordine procedunt.* Todos morremos huns depois dos outros. *Omnes deinceps morimur*, ou *alijs maturius, alijs serius, cunctis est moriendum*, ou *alij alijs serius, cuncti ex hâc vitâ migramus*, ou *continua est moriendi successio.* Vigiaõ huns depois dos outros. *In agendis excubijs sibi mutuò succedunt. Singuli in orbem*, ou *in ordine agunt excubias.* As desgraças nos succedem humas depois das outras. *Aliæ ex alijs nascuntur*, ou *exoriuntur calamitates. Alia ex alijs nos mala opprimunt.*

Foy o quarto depois de Arcesilao. *Quartus ab Arcesilao fuit.* Homero, que viveo pouco tempo depois delles. *Homerus, qui recens ab illorum ætate fuit. Cic.* Os que depois de nós vierem. Os nossos successores, ou decendentes, os vindouros. *Hi posteri, orum. Hæc posteritas, atis.* Vinde todos huns depois dos outros. *Venite deinceps singuli.* Teve tres filhos, que foraõ Senadores hũs depois dos outros. *Tres filios habuit deinceps Senatores.* Foy Rey immediatamente depois delle. *Regnavit proximus post illum*, ou *proximus ab illo.*

Depois de Cicero he o princepe dos Oradores. *A Cicerone, oratorum est facilè princeps.* A primeyra pessoa do Reyno depois del-Rey. *Secundus à Rege.*

Pouco depois. *Paulò post, non multò post. Cic. Post paulò. Cæs.* Hum anno depois. *Anno post. Tit. Liv.* Huma hora depois. *Hora post. Cic.* Tambem podese dizer, *post annum*, & *post horam.* Depois de tres mezes. *Tribus post mensibus. Tertium post mensem. Post tres menses.*

O dia depois. O dia seguinte. *Postridie*, ou *postridie ejus diei*, ou *posterâ die. Cic.*

Logo depois. *Continuò. Nullâ interpositâ morâ.*

Quanto tempo depois? *Quanto post?*

Muyto tempo depois. *Satis longo post intervallo.* Pouco tempo depois. *Aliquanto post. Post aliquanto.* Porque tanto tẽpo depois? *Cur tanto post?*

Depois de amanhãa. *Perendie.* Para depois de amanhãa. *In perendinum.* O dia depois de amenhãa. *Perendinus dies.*

O que se faz depois de meyo dia, ou cousa concernente a este tempo. *Postmeridianus*, ou *pomeridianus, a, um. Cic.*

Cearei, & depois me irei deitar. *Cœnabo, post deinum ibo cubitum.*

Depois disto, haverá quem duvide? *Et quisquam dubitabit? Cic.* ou *Et quisquam dubitet?* Temos hum exemplo em Virgi-

Virgilio. *Et quisquam Junonis numen adoret.* Depois disto, haverá quem adore a Juno. Outro exemplo temos em Cicero. *Hunc Deam quisquam violare audeat?* Depois disto, poderá alguem duvidar, do que pode obrar com o seu valor, quē com a sua authoridade fez tanto? *Et quisquam dubitabit, quid virtute perfecturus sit, qui tantum auctoritate perfecerit?* *Cic.*

DEPOR alguem de hum officio, de huma dignidade. *Vid.* Deposiçaõ. *Alicui magistratum abrogare.* *Cic.* *Magistratu aliquem depellere*; assi como o mesmo Cicero diz, *Cotta Tribunatu depulsus*, ou *Deponere*, assi como Suetonio diz, *Imperio depositus.* (O P. Monet, no seu livro, intitulado *Delectus Latinitatis*, diz *Abdicat quis non modo se, verum etiam aliū quempiam, cum vel magistratu, vel aliquo jure privat.* Este Author com o lugar de Suetonio prova bem, que se diz *Abdicare aliquem*, mas naõ prova, que os Antigos tenhaõ ditto, *Abdicare aliquem magistratu*, porque aindaque muytas vezes se ache *Abdicare se magistratu*, ou *Abdicare* só por *Depor* o seu officio; em nenhū lugar tenho achado, *Abdicare aliquem magistratu*, para significar, Depor a alguem, & privalo do seu officio. O Author do Apparato Francez allega cō a secçaõ 15. da terceira oraçaõ contra Catilina, para provar, que se diz *Abdicare aliquem magistratu*, mas no dito lugar só se acha, *Magistratu se abdicavit.*) Depor alguem do officio de Proconsul. *Submovere aliquem à proconsulatu.* *Plinio.* Os vassalos o Depuzèraõ. Ribeyro, Nascim. do Conde D. Henriq. pag. 19. (Fallando de hum Rey)

Depor o seu officio. *Magistratu se abdicare.* *Cic.* *Magistratum abdicare.* *Salust.* *Magistratum deponere.* *Cæs.* Tinheis obrigaçaõ de *Depor* os officios. Vieira, Tom. 1. pag. 482.

Depor as armas. Largar as armas, ou por fim à guerra. *Arma deponere.* *Cæsar.* *Quintil.* Depoz por sua ordem as armas. *Jussus arma abjicere, imperatum facit.* *Cæsar.* (Falla de hum Capitaõ, que se fora entregar a seu inimigo) Que compuzessem as duvidas da Religiaõ, *Depostas* as armas Ribeyro, Juizo Histor. pag. 203. Movidos de piedade, & amôr *Depuzeraõ* as armas. Vasconc. Arte militar, 173. Vers.

Depor. Fazer depoimento. *Vid.* Depoimento.

Depor alguma cousa em Juizo por cōfissaõ propria. *Se aliquo crimine accusare*, ou *confiteri aliquod crimen*, ou *de aliquo crimine.* *Cic.*

Depor em alguem alguma cousa. *Aliquid alicujus fidei committere.* *Cic.* *Aliquid in alicujus fide deponere.* *Cic.* *Depoem* no Capitaõ General todo o seu Imperio. Vasconcel. Arte militar, 81.

DEPORTAÇAM, & Deportado. Termos antigos do Direyto. Era a Deportaçaõ hum crudelissimo genero de desterro. Succedeo ao castigo, que os Romanos chamavaõ, *Interdictum aquæ, & ignis*, q̄ era a pena, que em lugar do ultimo supplicio se dava por algum grande delito ao Cidadaõ Romano, a saber, a privaçaõ de dous elementos, summamente necessarios para a vida humana Agoa, & fogo; a qual privaçaõ o obrigava a sahir fora de Roma, & tomar outro domicilio, mas sem as immunidades de cidadaõ Romano: neste estado, era reputado civilmente morto, porque se bem lograva o direyto das Gentes, & da natureza, vivia sem familia, sem casa, sem casar, sem patria sem faculdade para fazer testamento, & sem outras muytas, que o Direyto Civil tem introduzido; & assi Deportado com grilhoens nos pés, era lançado na embarcaçaõ, que com ministros da justiça o levava para a Ilha determinada do Principe, donde veyo o dizerse *Deportatus in Insulam.* Era pois esta *Deportaçaõ* castigo mayor, que *Relegatio*, porque esta era para certo tempo limitado, & a *Deportaçaõ* era para sempre nem com a Relegaçaõ se perdia o foro de Cidadaõ, & outras prerogativas, de que fazem mēçaõ os Authores. He de advertir, que a sentença da *Deportaçaõ* ás vezes era tida por castigo capital, & sentē-

ça de morte. *Deportatio interdum, ultimum supplicium, & mors censetur, Paulus, Juriscons. Lib. 4. ff. Si Deportatus.*

Levantado o desterro em todo o Im-
(perio.
Aos *Deportados* de hũ, & outro Emis-
(ferio.

Barretro, Vida do Evangel. 206. 55.

DEPOSIÇAM. Privaçaõ de officio, dignidade &c. *Alicujus de gradu honoris*, ou *dignitatis dejectio*, ou *depulsio, onis. Abrogatio* se diz propriamente das leys, que se annullaõ. Acabou esta linha pela *Deposiçaõ* do infeliz Chilperico. Ribeyro, Juiso Hist. pag. 12.

Deposiçaõ. Pena Ecclesiastica. He pela qual o Clerigo he privado do seu officio, ou Beneficio, ou de ambos, sẽ esperança de restituiçaõ. Differençase da suspensaõ, em que esta impede o exercicio da dignidade, & a *Deposiçaõ* priva da dignidade, ou beneficio direitamente. Porem de sua natureza naõ priva do Privilegio Clerical, salvo se por especial pena se accrescẽta semelhãte privaçaõ; nem priva da obrigaçaõ de rezar o officio Divino o que tiver alguma das Ordens mayores. Tambem se differença a *Deposiçaõ*, da Degradaçaõ, em que para a *Deposiçaõ* naõ he necessaria solemnidade alguma, para a *Degradaçaõ* sim, & ceremonia especial. *De gradu Ecclesiasticæ dignitatis dejectio*, ou *depulsio, onis. Fem.*

DEPOSITADO. Dado em deposito. *Depositus, a, um.* Cobrar o dinheyro *Depositado. Depositam pecuniam recuperare. Cic.*

DEPOSITADOR, Depositadôr. O que deposita. *Depositor, oris. Masc.* Salvio Juliano, antigo Jurisconsulto, que vivia no tempo do Emperador Adriano.

DEPOSITAR. Dar em guarda. *Aliquid apud aliquem deponere. Aliquid alicui custodiendum dare*, ou *servandum tradere.*

A acçaõ de depositar. *Depositio, onis. Fem. Ulpian.*

Depositar o corpo de hum defũto em algum lugar. *Mortui corpus in locum aliquem*, ou *in aliquo loco deponere.* Dispoz ,em seu Testamẽto que o *Depositassem* na ,Capella dos Terceyros. Memor. da Vida de D. Franc. de Portug. pag. 11.

Depositar. Em sentido metaphorico. ,*Depositou* a natureza nestas montanhas ,hum Thesouro de remedios humanos. Vasconcel. Noticias do Brasil 75. Taõ ,cheo de graças naturaes, que nelle, co-,mo em hum Tesouro, parece, q̃ as *De-,positara* todas a natureza. Lobo, Corte na Aldea, pag. 199. Toda a sabedoria, ,que se requere para hum effeyto, está ,nelle *Depositada*. Barretro, pratica entre Heracl. & Democ. pag. 53.

Neste sentido poderas usar destes verbos *Conferre, Credere, reponere, &c.* Cicero diz *Beneficia in aliquem conferre.*

DEPOSITARIO, Depositário. O que tem alguma cousa em guarda. O de que se fia o deposito. *Sequester, tris. Cic.* ou *stri, Masc. Plaut.* (*sequestres sunt apud quos deponitur pecunia. Ascon. Pedianus in 2. contra Verrem.* O Jurisconsulto Ulpiano o chama *Depositarius, ij. Masc.*

DEPOSITO, Depósito. O que se tem dado a alguem em guarda. *Depositum, ti. Neut. Cic.* Tirar, & roubar do deposito. *Fallere depositum. Ovid.*

DEPOSTO. Privado do officio, da dignidade. *Magistratu depositus*, assi como Suetonio diz. *Imperio turpiter depositus. Magistratu depulsus*, ou *de honoris gradu dejectus, a, um.* Na quelles Prelados, que ,violentamente fossem *Depostos*. Antiguid. de Lisboa, 294.

DEPRAVAÇAM. Diminuiçaõ, alteraçaõ, ou imperfeiçaõ, Fallando em alguma potencia, ou faculdade natural. *Depravatio*, ou *corruptio, onis, Fem. Cic.* ,O primeyro symptoma he a *Depravaçaõ* ,da faculdade concoctiva. Madeyra de Morbo Gall. 2. parte, 215.

Depravaçaõ. Corrupçaõ no sentido moral. *Depravaçaõ* de Costumes. *Morum corruptela, æ. Fem.* ou *morum pravitas, atis. Fem. Ex Cic. Depravati*, ou *corrupti mores*, No 1. de Legib. num. 29. usa Cicero da palavra *Depravatio*, fallando em uso, & costumes mudados, ou perdidos, *Quod si depravatio consuetudinum &c.*

DE-

DEPRAVADAMENTE. *Depravatè.* Em Cicero este adverbio quer dizer Erradamente, & contra a razaõ. *De quibus neque depravatè judicant, neque corruptè.* 1. De *Fin.* 71.

DEPRAVADO. Corrupto, (moralmente fallando) Costumes *Depravados.* *Mores depravati,* ou *corrupti.* *Cicero.* *Inversi mores.* *Horat.*

Depravado. Máo-Homem depravado. *Perversus,* ou *pravus,* ou *depravatus, a, um.* *Cic.* Entornaõ, o que haviaõ de dar, ,empregandoo em sogeytos *Depravados* Lobo, Corte na Aldêa, pag. 271.

Depravado. Falsificado. Copia depravada. *Exemplar corruptum,* ou *depravatum.* *Vid* Falsificar. (Copias defectuosas, ,*Depravadas.* Vieira, Epist. ao Leit. do 1. Volume fol. 2.

DEPRAVADOR, Depravadôr. Corruptor. Depravador da mocidade. *Juventutis corruptor, oris.* (Tambem se diz *Corruptrix* no feminino. *Cic.* Nos seus Adelphos Act. 5. Scen. 3. fallando Terencio de seu irmaõ Demeo chamao *Corruptela* em lugar de *Corruptor.* *Eccum adest communis corruptela nostrûm liberûm.* Eis ahi o commum depravador de nossos filhos.

DEPRAVAR. Corromper. Depravar alguem, corromper os seus bons costumes. *Aliquem depravare,* ou *corrumpere,* ou *pravis moribus inficere, animum, & mores alicujus corrumpere.* *Cic.* *Corrumpere aliquem ex optimo.* *Plaut.*

Depravarse. Deixar o caminho da virtude, para se entregar aos vicios. *Virtuti nuntium remittere.* *Cic.* *Viam virtutis deserere.* *Horat.* *A virtute deflectere.* *Cic.*

Depravarse totalmente. *Vitam suam omni intemperantiæ addicere.* *Cic.*

Depravar escrituras. Depravar a verdade. *Vid.* Adulterar. *Vid.* Falsificar. ,*Depravando* a verdade na tradiçaõ. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 529.

DEPRECAC,AM. (Termo Forense.) *Vid.* Deprecar. *Deprecatio, petitio, postulatio, rogatio, onis.* *Fem.* *Postulatum, i,* *Neut.* *Cic.*

Deprecaçoens, que fazem a Deos, & aos Santos. *Preces, precum.* *Fem.* *Plur.* *Precatio, onis.* *Fem.* Digaõ a *Deprecaçaõ* ,seguinte *Misereatur tui &c.* Promptuar. moral 227.

DEPRECAR. (Termo Forense) He quando o Juiz menor depreca ao mayor, pedindolhe v. gr. a execuçaõ de hum mandado. *Aliquid à judice deprecari.* *Cic.* (*cor, atus sum*)

DEPREDAR. Saquear, assolar. *Deprædari,* (*dor, datus sum*) *Justin.* O inimi- ,go *Depredou,* & tomou a Cidade. Ver- ,gel das plantas 42. Que tudo se arrui- ,nou *Depredado,* & vastado, ibid. 18.

DEPRESSA. Apressadamente. Cõ pressa. *Celeriter, velociter, cito.* *Cic.* *Properè.* *Terent.*

Que anda depressa. *Celer, celeris, celere.* Ovidio usa do feminino *Celeris,* & Terencio do neutro *Celere.* O feminino *Celeris* naõ parece muyto certo. Vejase o q̃ digo na palavra *Diligente.*

Abra alguem depressa a porta. *Aperite aliquis actutum ostium.* *Terent.*

Pouco mais depressa. *Celeriusculè.* *Adverb.* *Auct. ad Herenn.*

Anda depressa. *I,* ou *abi cito.* *Plaut.* *Terent.*

Fugir muyto depressa. *Festinare fugam.* *Virgilio.*

De graça, vinde depressa. *Amabo te advola.* *Cic.*

Passear muyto depressa. *Contentiùs ambulare.* *Cic.* *Vid.* Pressa.

Voltai para nos depressa. *Festina ad nos venire.* *Cic.*

Depois de vencedor largou as insignias do Governo mais depressa, do que as havia tomado, quando foy feyto General. *Fasces festinantiùs victor reddiderat, quàm sumpserat Imperator.* *Columel.*

DEPRIMIDO. Abatido. *Depressus, a, um.* *Cic.*

DEPRIMIR. Abater. Abaxar, no sentido moral. *Deprimere.* (*mo, pressi, pressũ*) *Cic.* Lhe tira o titulo, & o *Deprime,* & ,abaxa. Vergel das Plantas, 214. Nem o ,favor *Deprima* o respeito. Varella, Num. Vocal, pag. 106.

DEPTERAS, Depterâs. Na Ethiopia

deraõ

deraõ este nome aos das principaes Igrejas, & tomaraõ o nome do Tabernaculo que Moyses mandou fazer, ao qual na sua lingua chamaõ *Depterâ*. Naõ saõ por obrigaçaõ, nem Clerigos, nem Monges, & parece, que respondem aos Levitas. O proprio officio delles he cantar, & tanger com huma especie de Pandeyros, & tambores nos officios divinos, & alli mesmo dançar, ou foliar, com tal estrõdo, que parece se vem a Igreja a baxo. Cabeça, & governador dos *Depterás*. Ethiopia de Telles, pag. 95.

DEPUTADO. Titulo muyto antigo, & honorifico, assi entre Ecclesiasticos, como entre seculares. Na Igreja Grega o Acolyto era chamado *Deputado*, ou em Grego, tomado do Latino *Deputatos*, como se vê nos antigos *Rituaes*. Na Igreja de Constantinopla o Deputado assistia com vela accesa ao Sacerdote, ou Diacono, que cantava o Evangelho, & na solemnidade da coroação do Emperador Grego, sahia na procissão levando as offertas na cabeça, com a Cruz na maõ direyta, &c. Nos Exercitos chamavaõ *Deputati* aos que tinhaõ a seu cargo acudir aos soldados de cavallo, que cahiaõ, curar os feridos, &c. Entre nos se chamaõ *Deputados* certos ministros, subalternos de varios Tribunaes, *Deputado* do Santo Officio, *Deputados* da junta &c. *Deputati, orum. Masc. Plur.* Será forçoso usar desta palavra para se fazer entender.

Deputado ás vezes, he aquelle, a quem se deu alguma commissaõ. *Rey gerendæ præfectus, i. Masc.*

Deputado. Mandado, por parte de hum Principe, ou de huma Republica. *Legatus, i. Masc.* Os *Deputados* de huma, & outra coroa. Ribeyro, Juizo Histor. pag. 148.

DEPUTAR. Mandar como em embaxada. *Aliquem cuipiam ad quempiam legare*, ou *allegare*. (*go, avi, atum*)

Deputar alguem para tratar de algum negocio. *Rei alicui gerendæ aliquem præficere*, (*cio, feci, fectum*)

Deputar. Sinalar. Designar. *Vid.* nos seus lugares. *Deputando* certas casas publicas, donde todos acavaõ. Mon. Lusit. Tom. 1. 79. col. 2.

DER

DEREITAMENTE, Dereyto. Dereytura. *Vid.* Direytamente, direyto, direytos, &c direytura.

DERELICTO. He Latino *Derelictus*. *Vid.* Desemparado. Naõ há cousa *Derelicta* no Imperio da China. Vergel. de Plantas. 198.

DERIVAÇAM. (Termo Grammatical) He huma conveniente deducçaõ de huma, ou muytas vozes, que se dizem originadas de huma, a qual se chama *Primitiva*, assi como de huma fonte se derivaõ muytos rios; como por exemplo desta voz primitiva *Erro*, verbo latino se derivaõ *Error*, *Erratum*, *Erraticus*, *Errabũdus*, *&c.* Os Logicos lhe chamaõ *Denominativa*, & *Denominatas*. Entre *Composiçaõ*, & *Derivaçaõ* há esta differença, que a palavra composto tem diverso principio, & o mesmo fim, como *Oberro*, que he composto de *Erro*, & a palavra derivada, tem o mesmo principio, & fim diverso, como *Erratum*, que he dirivado de *Erro*. Porem a mesma voz pode ser composta, & derivada, como *Appositus*, & *Appositio* em respeyto de *Appono*. *&c.* Achaõse corruptas no principio, & fim *Anceps*, *Princeps*, *Municeps*, *particeps*, de *Capio*. *Derivatio, onis. Fem.* Os Grammaticos Latinos usaõ desta palavra neste sentido, como tambem do verbo *Derivare*. Esta *Derivaçaõ* he mais certa. Vieira, Tom. 1. 514.

Derivaçaõ. (Termo de Medico) He meyo ẽtre a Evacuaçaõ, & revulsaõ, porẽ humas vezes serve para dirivar os humores, quando vaõ correndo para a parte, & para evacuar os que já chegaraõ à parte. Os Medicos lhe chamaõ *Dirivatio, onis. Fem.* Na *Derivaçaõ* se deve advertir, se há enchimento no todo. Luz da Medicina, pag. 40.

DERIVADO, ou Derivativo, fallando em etymologias de palavras. Esta palavra he derivada do Grego. *Vocabulum a Græ-*

a Graeco flexum est. Aul. Gell.

Verbos derivados dos Primitivos. *Verba declinata. Varro. Vid.* Derivativo.

DERIVANTE. Termo de Medico. Remedios *Derivantes*, saõ os que tem virtude para tirar o humor de huma parte do corpo para outra, como saõ a sangria na testa, & causticos de traz das orelhas. *Vid.* Derivar. "Remedios revellantes, re-"pellentes, *Derivantes*. Luz da Medic. 394.

DERIVAR. He palavra Latina, tomada a metaphora de *Rivus*, que he *Ribeyro*, & *Derivare* he levar a agoa por *Ribeyros*, ou canos differentes do lugar do seu nacimento para outra parte. Usamos deste verbo metaphoricamẽte por muytos modos. *Derivar* hum nome de outro, segundo os Grammaticos, he deduzir a sua etymologia de outro nome primitivo. *Nomen ab alio deducere*, ou *derivare*. Outros se naõ cançaõ em *Derivar* a "etymologia deste nome mais que da ri-"queza. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 42. Fal-"la no nome de Rico homem.

Derivar. Termo de Medico. He tirar o humor pelas partes mais vezinhas, & chegadas á parte lesa, como he estando o humor em o Padar, ou o Ceo da bocca, sangrando dentro no nariz, entaõ se faz derivaçaõ conforme Galeno lib. 5. Meth. cap. 3. *Derivar* o humor. *Humorem derivare*. *Derivar* os humores, quan-"do vaõ correndo para a parte. Luz da Medicina 41. *Vid.* Derivaçaõ. *Vid.* Derivatorio.

Derivar-se. Tomar sua origem, fallãdo em pallavras. *Derivari*, ou *deduci* No-"mes patronimicos, que só dos pays se "*Derivaõ*. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 42. col. 1.

Derivarse. Communicarse, espalharse, sahir como da sua fonte, & do seu principio. *Manare*, ou *emanare ab aliquo*. *Effluere ex aliquo*. *Effluere ex aliquo*, & *permanare ad aliquem*, ou *ad aliquid*. Cicero, na oraçaõ pro domo sua, diz *Effluunt multa ex vestrâ disciplinâ, quae etiam ad nostras aures saepe permanant*. A fé, que "dali se havia de *Derivar* a todas estas "vastissimas terras. Vieira, Tom. 2. pag. 137.

Assi celeste lume,
Lá dos Ceos se *Deriva*.
Camoens, cançaõ 14. Estanc. 2.

A Hydropesia das honras começou "em nossos primeyros pays, & como le-"pra se *Derivou* a todos os seus descen-"dentes. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, 49.

Derivarse. Tomar sua origem, fallando em familias. *Originem ducere*, ou *trahere ab aliquo*. *Vid.* Decender. Familias, "q̃ delle se *Derivaõ* por bastardia. Mon. Lusit. Tom. 6. 32. col. 2.

DERIVATIVO, Derivatîvo. (Termo Grammatical) Nome *Derivativo*, he o q̃ se deriva de outro, como, de mar, maritimo; de Ceo, celeste. *Nomen ab alio derivatum*. Ovidio diz *Nomen deductum ab Anco*. Os nomes, ou saõ proprios, ou "*Derivativos* dos primeyros. Barretto, Ortogr. Portug. pag. 34. *Vid.* Derivado.

DERIVATORIO, Derivatôrio. (Termo de Medico.) Sangria derivatoria. A que se dá para fazer derivaçaõ dos humores. *Sanguinis missio ad divaindos humores*. *Vid.* Derivaçaõ. Sangria *Deriva-"toria*, qual se faz na parte circunvezi-"nha ao mal, nos Pleurizes pelos braços &c. Correcçaõ de abusos, 176. *Vid.* Derivar, & Derivaçaõ.

DEROGAÇAM. Annullaçaõ de huma parte da ley. *Derogatio, onis. Fem. Auct. ad Heren.*

DEROGAR. (Termo forense) Desfazer a ley em parte. *Derogare legi. Cic. Aliquid ex lege derogare*, (*O, avi, atum*) *Cic.* 1. *de Invent.* 136. Quaesquer outros "Estatutos, que haja em contrario, que "todos *Derogo*. Estat. da Univers. pag. 329.

Derogar no credito de alguem. Impedir, que se lhe de credito, como dantes. *Derogare alicui fidem*, ou *de fide alicujus. Cic.*

Derogar na authoridade do Magistrado. *Magistratus auctoritati*, ou *auctoritatem*, ou *de Magistratû auctoritate derogare*.

re. Cic. Sem *Derogar* na authoridade dos ,que tem o contrario. Monarch. Lusit. Tom. 2. fol. 64. Vers. Naõ *Deroga* a no-,breza do Instituidor a profissaõ de Me-,dico. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 262. col. 1. ,Escrevem alguns esta palavra cõ *R.* do-,brado. Estatutos, que pelo uso estam ,*Derrogados.* Prompt. Moral, 64. na pag. 434. diz, se os tirou; & *Derrogou* o cõ-,cilio.

DEROGATORIO. (Termo Forense) Cousa, q̃ deroga. *Derogans, tis. Omn Gen. Res, quæ derogat.* Sem embargo de quaes-,quer clausulas *Derogatorias.* Nos Estat. da Universid. pag. 329. col. 1.

DERRABADO. O que se cortou o rabo. *Caudâ mutilus, a, um.*

DERRABAR. Cortar a hum animal a cauda. *Caudam animanti detrahere, (ho, xi, ctum) Animantem caudâ mutilare. (O, avi, atum.)*

Derrabar. Tirar, ou quebrar a parte posterior. *Derrabou* alguns jũcos, & ou-,tros navios. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 39. vers. Topou com alguma far-,dagem, a qual *Derrabou,* como pode. Barros, 2. Dec. fol. 106. col. 4.

DERRADEIRO. Ultimo. *Extremus, a, um. Cic. Vid.* Ultimo.

Por derradeiro. *Postremo. Novissimè. Ultimo.*

DERRAMADO. Entornado. *Fusus, a, um. Plin.*

Derramado caõ. *Vid.* Danado.

Derramado, em outros muytos sentidos. *Vid.* Derramar.

DERRAMADOR, Derramadôr. He usado neste adagio. Apanhador de Cinza, *Derramador* de farinha; Dizse de aquelle que naõ faz caso de perder o muyto, & tem grande cuidado de guardar o pouco.

DERRAMAMENTO. A acçaõ de derramar. *Effusio, onis. Fem. Cic.* E disto se ,faz *Derramamento* de sangue debaixo ,do Couro. Recopil. de Cirurg. pag. 187. Com *Derramamento* de muyto san-,gue. Mõn. Lusit. Tom. fol. 10. col. 2. *Vid.* Effusaõ.

DERRAMAR. Querem alguns, que se derive de *De,* & de *Rama,* tomada a metaphora da Arvore decotada, cujos *Ramos* ficaõ espalhados pela terra huns de huma banda, & outros da outra. *Derramar:* Verter. Entornar. *Derramar* hum licor. *Liquorem fundere, (do, fudi, fusum) Vid.* Entornar,

Derramar lagrimas. *Lacrymas effundere. Cic. Lacrymas fundere. Plin. Hist.* Derramar muytas lagrimas. *Vim lacrymarum effũdere. Cic.* Em outro lugar diz *Effudi plurimas lacrymas.*

Derramar sangue. *Sanguinem fundere, effundere, profundere.* Cada hora se *Der-,ramou* o seu sangue por quaesquer occasioens, que succediaõ. Mon. Lusit. Tom. 2. pag. 43. col. 3.

Derramarse. *Effundi,* ou *diffundi.* Destas partes se derrama o sangue pelas veas em todo o corpo. *Ex his partibus sanguis per venas in omne corpus diffunditur. Cic.*

Há huma arteria que procede dos Bofes atè o intimo da boca; por esta arteria, a voz, que do Espirito se origina, se derrama, & se faz ouvir. *A pulmonibus arteria usque ad os intimum pertinet, per quam vox, principium à mente ducens, percipitur, & funditur. Cic.*

Derramar. Espalhar. Derramar luz. *Lucem spargere,* ou *diffundere.*

Naõ haverá no mundo ignoto clima
Donde (assi como o Sol sua luz *Derrama*)
Naõ chegue a luz Heroica de sua (fama.

Malaca conquist. Livro 7. oit. 73.

Derramar dinheyro sobre o povo. *Spargere nummos populo. Cic.* para se te-,stificar esta virtude de liberalidade, se ,*Derrama* entaõ dinheyro sobre a plebe. Vatella, Num. Vocal, pag. 414.

Estavaõ derramados pelos campos. *Sparserant se toto campo. Tit. Liv.* Derramouse toda a Cidade; molheres, & meninos, sahindo a encontrarse. *Civitas tota ad te, se cum conjugibus & liberis effũdebat. Cic.* Derramaõse por todas as partes, correndo a dar socorro. *Effunduntur omnibus portis ad auxilium ferendum. Tit Liv.*

Liv. Sahio em publico, com muyta molher derramada ao redór della. *Effudit se se in publicum, maximâ frequentiâ mulierum. Tit. Liv.* Viraõ abalarse o Exercito com ordenada marcha *Derramandose* ,em torno da fortaleza. Jacinto Freyre, mihi pag. 148. Seguindo a sua viagem &c. ,avistaraõ a costa de Arabia, postoque ,*Derramados.* Jacinto Freyre, livro. 1. Num. 19.

Derramar sem ordem. *Dispergere, (pergo, persi, persum) Cic.* Recebêraõ muytos dos fugitivos derramados sem ordem. *Multos ex fugâ dispersos excipiunt. Cæsar.* Por estarem derramados sem ordem. *Illorum dispersu. Cic.* Agente moça *Derramada* pelos campos. *Agris effusa juventus. Virgil.* Os Mouros estavaõ *Derramados* ,sem ordem. Jacinto Freyre, livro 4. num. 64.

Derramado. Estendido, fallando em campos, cercas, povoaçoens, &c. *Diffusus, a, um.* Campina *Derramada. Effusi campi, orum. Masc. Plur.* Arrabaldes *derramados. Deffusiora suburbia,* à imitaçaõ de Columel. que diz *Diffusiora consepta, orum. Neut. Plur.* Estava *Derramada* em ,huma estendida planicie. Jacinto Freyre livro. 3. num. 6.

Perdeo o Pastor as manadas
Que andaõ todas *Derramadas*
Por cima destes Outeyros.
Franc. de Sá, Eclog. 2. Num. 23.

Derramar. Divulgar. Derramar huma voz. *Disseminare sermonem. Ex Cic.*

Derramase esta voz. *Serpit hic rumor. Cic.* Derramouse por toda aparte a fama. *Dispersa fama per auras. Tibull.* Se *Derramou* huma voz por muytos reynos ve-,zinhos, que era perdida. &c. Jacinto Freyre, livro 2. num. 172.

Derramarse hum erro, huma doutrina, hum mal. Erro, que se tem derramado muyto. *Error, longè, lateque diffusus Cic.* Temse derramado este mal, mais do que se cuida. *Latius opinione disseminatũ est hoc malum. Cic.* Naõ só por Italia se derramou este mal, mas passou alem dos Alpes. *Manavit hoc malum, non solum per Italiam, verum etiam transcendit Alpes. Cic.* Muytas leys confusamẽte derramadas em varios livros. *Multæ leges variis in libris membratim dispersæ.* He imitaçaõ de Cicero, que diz *Membratim partes rei gestæ dispergere in causam.* Leys, ,que confusamente estavaõ nos livros ,Romanos *Derramadas.* Lobo, Corte na Aldea, Dial. 16. pag. 332.

Passos vaõmente derramados, *id est,* inutilmente dados. *Gradus frustra jacti.* Cicero diz *Gradus jacere,* Dar passadas.

Estes passos vaõmente *Derramados*
Me foraõ apagando o ardente gosto
Camoens, Cançaõ 10. Estanc. 8.

DERREADO. Dizse dos animaes, que tem os lóbos quebrados, ou como quebrados; o vulgo o diz tambem dos homens. *Delumbis, is, be, is. Neut.* ou *Delũbatus, a, um. Plin. Hist.* Em certo Diccionario se acha *Delũbus, a, um.* Sẽ Author. *Elũbis,* & *elũbus,* se achaõ no Grammatico Festo mas nẽ todos lhe daõ credito.

DERREAR. Quebrar as costas. *Aliquem delumbare, (O, avi, atum) Plin. Alicui lumbos frangere. (Go, fregi, fractum)* Daqui tomou Plauto. *Lumbifragium,* de que usa na primeyra scena do 1. Acto de Anfitryaõ, em que Mercurio ameaçando a Sosias, diz. *Nam si me irritasses, hodie lumbifragium hinc auferes.*

DERREDOR, Derredôr. Em derredor. Ao redor, à roda. *Vid.* Roda.

Naõ se veraõ em *Derredor* pisadas,
De fera, &c.
Camoens, Ecloga 7. Estanc. 6.

DERREGAR. Palavra de Lavrador. He dar despois dos primeyros regos da terra ja lavrada, outros por cima, para receberem a agoa da chuva, & alançarẽ fora da terra. *Terram iterum lirare (O, avi, atum)*

DERRETER. Dissolver a uniaõ das partes mais intimas de hum composto, & fazelas de solidas, que eraõ, fluidas. Dissolver metaes, cera, &c. *Metalla, ceram, &c. liquare, (quo, avi, atum) Lucan.* ou *liquefacere, (cio, feci, factum)*

Derreterse. *Liquari,* ou *liquefieri.* Virgilio diz *liqui,* & *liquescere.*

Derreterse, (quando falta a paciencia)

cia) Estoume derretendo, porque este homem naõ vem. *Expectando consumor miser. Plaut. Epidam. 7.* Derreter a alguem *Longiore morâ alicui tædium afferre.*

DERRETIDO, Derretido. Dissoluto em partes liquidas. *Liquefactus, a, um. Ovid.* Virgil. diz. *Æra liquefacta. Neut. plur.* Tambem se pode dizer *liquidus, a, um.*

Derretido nas palavras. *Qui blandis sermonibus, ac verborum lenocinijs utitur.*

DERRETIMENTO. Molestia, que amofina, & faz perder a paciencia. Ouvir tudo isto, he hum derretimento. *Hæc omnia audire, nemo sustinuerit.*

DERRIBADO, & derribar. *Vid.* Derrubado, & derrubar. Parece, que se houvera de dizer Derribar, porque vem da particula *De*, & *Arriba*, porem em bons Authores acho *Derrubar*. Naõ soube fazer outra cousa senaõ *Derribarse*, & estenderse no chaõ, Vida de D. Fr. Bertholam. 219. 2.

DERRIÇAR. Puxar em alguma cousa com os dentes. *Aliquid dentibus producere. Martial. lib. 9. Epig. 75.*

Derriçar, como lobo, ou como caõ na carne. *Lupi, vel canis ad instar carnem dentibus auferre nititur.*

E delle com graõ furia *Derriçavaõ*.
Malaca conquist. Livro 6. oit. 21.

DERROCAR. Derrubar. Destruir. Mirrar. &c. *Vid.* nos seus lugares. Se o diluvio naõ *Derrocou*, nem seccou a oliveyra. Vieira, Tom. 7. pag. 259. Chegou a fraqueza a tanto, que a té os mesmos ossos me *Derrocou*. Vieira, Tom. 6. pag. 259. faz fallar Job.

DERROGAR. *Vid.* Derogar.

DERROTA. Derivase do Francez, *Route*, & segundo Ducange, nas suas Etymologias Francezas, *Route, Erat Ruptariorum, seu rusticorum cohors incondita, inde pro viâ, seu itinere, quo ij gradiebantur.* Antigamente na baxa Latinidade os Rusticos se chamavaõ *Ruptarii*; porque como Agricultores, *Terram vomere rumpebant.* Entre nos *Derrota*, he a viagem que os navios fazem por mar, & chamase *Derrota*, por estar sinalada no *Roteyro*, ou mais geralmente, he o caminho, que se faz, por mar, ou por terra, ou por qualquer outra parte. Derrota. Viagem por mar. *Velificatio*, ou *navigatio, onis. Maris via. Ovid. Via per mare. Lucret. Iter Maritimum.* Mudando de derrota. *Mutatâ velificatione. Cic.* Navegavaõ sem carta, &c. mas nunca perderaõ o tino, nem a *Derrota*, Vieira, Tom. 2. 138. Seguio o Governador sua *Derrota*. Jacinto Freyre. livro. 1. num. 37. Tomar em direitura a *Derrota* do Ceo. Vieira, Tom. 9. 37.

Tomou a derrota, caminho de Roma. *Intendit petere Romam*, ou *Ad Romam iter intendit. Ex Tit. Liv.* Tomar a derrota, caminho do Norte. *Septentrionem versus velificare*, ou *navigare.* Tomaraõ a *Derrota*, caminho do Ponte. Vasconcel. Noticias do Brasil. 8.

Derrota. (No sentido moral) Eu vejo a *Derrota*, que quer tomar. *Quò animū intendat facile perspicio. Cic.* Siga cada hũ a sua *derrota. Omnes itinera insistant sua. Plant.* Por ser outra a *Derrota*, que levavamos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 120.

Lhe rogou que contasse donde vinha,
E que *Derrota* em seus intentos tinha,
Insul. de Man. Thomas, livro 1. Oit. 97.

Derrota do exercito. *Vid.* Rota.

DERROTA, Derrôta. Caminho. *Iter, itineris. Neut. Via, æ. Fem.* Mais propriamente he o caminho, ou a viagem q̃ se faz por mar. Navegavaõ sem carta. &c. Mas nunca perderaõ o tino, nem a *Derrota*. Vieira, Tom. 2. pag. 138.

DERROTADO. Exercito derrotado. *Exercitus cæsus, & fusus. Cic.*

Armada derrotada. *Dissipata classis. Cic.*

Náos derrotadas humas das outras. *Conquassatæ naves.* Este adjectivo he de Cicero. As náos taõ *Derrotadas* humas das outras. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, pag. 340.

Derrotado; quebrado de seus brios. *Vid.* Quebrado.

DERROTAR o exercito do inimigo. *Hostium copias*, ou *exercitum fundere*, ou *profligare. Cic. Hostium exercitum dissipare.*

ſpare. Idem.

DERRUBADO. (Fallando num edificio) *Dirutus, deſtructus, everſus, diſturbatus, exciſus, a, um. Cic.*

Eſtatua, ou Colunna derrubada. *Statua, columna everſa,* ou *deturbata,* ou *dejecta. Cic.*

Fruto derrubado do vento. *Decuſſus, a, um.*

Arvore derrubada do vento. &c. *Arbor everſa.*

Derrubado da doença. *Morbo confectus. Cic. Vid.* Poſtrado.

Muros derrubados por maquinas belli-cas, a que chamaõ *Arietes. Muri ariete decuſſi. Tit. Liv.*

Derrubado. (Termo de Alveitar) Orelhas do cavallo derrubadas. *Equi aures applicatæ. Varro.* Orelhas do cavallo *Derrubadas,* naõ levantadas, nem encanudas. Alveitar. de Galvaõ, pag. 34

Terreno derrubado, Termo de manejar cavallos. Aquelle chaõ com alguma ladeira para baxo, para alli quebrarem os Cavallos, & abaxarem a garupa. *Declive ſolum, i. Neut.* Hum pedaço de terreno bem *Derrubado,* he conveniente, para enſinar os Cavallos. Galvaõ Trat. da Gineta, pag. 30)

DERRUBADOURO. Deſpenhadeiro. Precipio. *Vid.* nos ſeus lugares. (Em hũ *Derrubadouro,* que cahe ſobre as agoas. Vergel. das plantas, 85.

DERRUBAR, ou Derribar. Por terra. *Derrubar* hum edificio. *Ædificium deturbare,* (*O, avi, atum.*) *Cic. Diruere,* (*ruo, rui, rutum*) *Demoliri,* (*ior, itus ſum*) *Evertere,* (*to, ti ſum*) *Deſtruere,* (*Struo, xi, ctum*) *Diſturbare,* (*O, avi, atum*) *Accus. Cic. Subvertere,* (*to, ti ſum*) Ovid. com Accus. O que ſe tem apoderado dos tẽplos, que os tem derrubado, & queimado. *Qui templa expugnavit, excidit, incidit, incendit. Cic.*

Derrubar hum baluarte. *Propugnaculum dejicere. Cæſar.*

Derrubar huma eſtatua, huma colunna. *Signum,* ou *ſtatuam,* ou *columnam evertere demoliri, deturbare, dejicere. Cic.*

O que derruba. *Everſor, oris. Maſc. Cic.*

Derrubar alguem no chaõ. *Aliquem humi ſternere,* (*no, ſtravi, ſtratum*) *Horat. Aliquem ad terram affligere.* (*Go, flixi, flictum*) *Plaut.*

Vaõ *Derrubando* os duros ſegadores. Ulyſſ. Cant. 6. oit. 65.

Derrubar alguem do Cavallo, em que eſtá. *Aliquem equo dejicere,* ou *deturbare. Cic.*

Derrubar alguem com vinho. *Deponere aliquem vino. Plaut.*

Derrubar. Vencer. *Aliquem vincere,* ou *ſuperare.* Os Fariſeos vieraõ tentar, & queriaõ *Derrubar* a Chriſto. Vieyra, Tom. 1. 797.

Derrubar as forças. *Vires imminuere. Cic. Vires enervare. Horat.* Os remedios derrubaõ as forças. *Remedia vires ſubducunt. Ovid. Medicamentis vires detrahuntur corporibus.* Humor, que corre, & *Derruba* as forças. Recopil. de Cirurg. 230.

Derrubar frutos. A pedra derrubará a fruta. *Fructum grando decutiet. Senec. Quæſt. Nat.* 1. 3.

Derrubar os páos no jogo da Bola. *Vid.* Páo.

DERVIZ, ou Derviſio, ou Darvis. Todos eſtes nomes ſe achaõ em Relaçoens de jornadas. Derviſios, ſaõ certos Religioſos Mahometanos, que os Turcos chamaõ por outro nome, *Mevelavites,* de ſeu fundador Meveleva. Andaõ veſtidos de pelles de ovelhas, todos rapados á navalha, fazendo penitencias publicas, a tè ſe chegarem a cauterizar os peytos. O ſeu principal moſteyro he na Natolia, na Cidade de Conhi, onde vivem a tè quinhentos Religioſos deſtes, & em occaſiaõ de Capitulo geral ſe chegaraõ alli a ver jũtos mais de outo mil. Tẽ os *Derviſios* as orelhas furadas, & nellas huns aneis, ou circulos de jaſpe. Hiſtor. Univerſ. de Fr. Man. dos Anjos, 278.

D E S

DESABAFADO. Deſcuberto. Naõ cercado lugar deſabafado. O em que corre

re o ar. *Locus apertiùs, & patens.*

Desabafado. Aquelle, que falla, & obra com liberdade, sem embaraçarse cõ cousa alguma. *Homo animo libero, ac soluto. Cic.*

Desabafado. Alegre, de bello humor. *Festivus, a, um.* ou *hilarus, a, um.* ou *hilaris, hilare, is. Cic.*

Desabafado. Livre, & senhor das suas acçoens, depois da oppressaõ, em que se vio. *Expeditus, a, um.* Se a oppressaõ era de gente, *Expeditus ex turba. Ex Terent.* Se o embaraço era de cuidados. *Curis expeditus. Horat.* Ficou elle taõ *Desabafado*, que &c. Barros, 2. Dec. fol 22. col. 3. Falla em Affonso de Albuquerque, quando se desembaraçou da muyta gente que viera a elle.

Janella, que tem a vista desabafada, que descobre muyto, sem cousa, que ponha obstaculo à sua extensaõ. *Fenestra, libero, amplo,* ou *vasto prospectu. Fenestra, cui nihil impedit,* ou *eripit prospectum. Ex Cic. Cæs. & Sil. Ital.* Alem da vista *Desabafada*, & larga para fora, que tem &c. Histor. de S. Doming. 2. part. fol. 55. col. 4.

DESABAFAR. da calma, tomando ar. *Auræ refrigerationem captare. Columel.*

Desabafar da roupa, despindose, ou vestindo roupa mais leve. *Vestes exuere, vel induere leviora vestimenta.*

Desabafar penas, tormentos, &c. Manifestalas gemendo, ou chorando. *Gemitibus, vel lacrymis, animi dolorem testificari, significare, demonstrare.*

Aliviar a pena desabafãdo com alguẽ. *Conquestione dolorem levare. Vid.* Desafogar.

Qual bem mayor deseja, quem vos (ama
Que estar *Desabafando* seus tormentos
Chorando, imaginando docemente?
Camoens, Cançaõ 1. Estanc. 5.

Desabafar, injuriando. *Iræ, acerbitatisque virus adversus aliquem evomere. Conviciorum contumeliam egerere.*

Desabafar fallando. Desabafou, & disse quanto quiz. *Effudit, quæ voluit, omnia. Cic.*

Desabafar publicando o que tinhamos callado. *Effundere, quæ tacueramus. Cic.*

Desabafar o casco. (Termo de Alveitar) Despalmar o casco, para o *Desabafar*, & abrir ao impulso das materias. Alveitar. de Rego, pag. 318. Falla nos remedios para dar saida às materias, que poderiaõ desfarar, ou despegar o casco.

DESABALADAMENTE. Descompassadamente. *Enormiter. Plin.*

DESABALADO. Excessivamẽte grande. *Immanis, e, is. Neut. Cic. Enormis, me, is. Plin.* Nunca pude com males taõ crueis *Desabalados.* Miscellan. de Leytaõ, 485.

DESABITADO lugar. *Locus, desertus, ab incolis.*

DESABITAR. Hum lugar. *Locum deserere.*

DESABITUADO. *Vid.* Desacostumado.

DESABITUAR. *Vid.* Desacostumar.

DESABONAR a outro. Naõ fallar em seu favor. *Imminuere laudem alicujus. Cic.*

DESABONO, Desabóno. Prejuizo do credito, da boa opiniaõ. Fallar em desabono de alguem. *Male loqui de aliquo. Vid.* Desabonar. Fallou em meu *Desabono. De meâ famâ detraxit. De me detraxit Cic.*

Cataõ, que sempre olhava com máos olhos para os que se faziaõ poderosos, sempre fallava em desabono de Pompeo, & de todas as suas acçoens. *Cato, adversus potentes semper obliquus, detrectare Pompeium, actisque ejus obstrepere.* Sobentendese *non cessabat. Florus, lib. 4.*

DESABOTOAR o jubaõ. *Adstrictum globulis thoracem laxare.*

DESABOTOAR. Abrir o botaõ, fallando em flores. Desabotoasse a Rosa. *Rosa dehiscit, ac se pandit. Plin.* Desabotoarse, neste sentido, he do Autor da Vida de D. Fr. Bertholam.

DESABRIDAMENTE. Com desabrimento. *Vid.* Desabrimento.

DESABRIDO, Desabrîdo. Em Castelhano, (Segundo Cobarrubias) no sentido natural val o mesmo, que sem sabor. Entre nos des-abrido se toma, assi no sẽtido

tido moral, como no sentido natural, por aspéro. Tempo desabrido. *Asperum tempus.* No mais desabrido do inverno. *Asperrimo hyemis* (Sobentendese *Tempore*) *Tacit.* Voz desabrida. *Vox incondita, ac rudis. Tacit.*

Homem desabrido. Aspero de condiçaõ. *Homo asper. Cic. Homo durus. Idem.* Homem desabrido nas palavras, & nas obras. *Oratione, & moribus durus. Cic.* Ser desabrido para com hum miseravel. *Duriorem se præbere miseræ, & afflictæ fortunæ alicujus. Cic.* Que homem há taõ desabrido? *Quis tam animo agresti, ac durus est? Cic.* Malquistando com todos por *Desabrido.* Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 93. Verso.

Desabrida reposta. *Durum responsum, i. Neut.* E se a risca a huma reposta *Desabrida.* Macedo, Dominio sobre a Fortuna 166.

Com tom da voz horrendo, & *Desa-(brido,*
Que atemoriza a tudo quãto alcança.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 5. oit. 47.

DESABRIGADO lugar. Exposto à chuva, ao vento, &c. *Locus ab imbre, vento &c. intutus,* ou *indefensus.* Lugar *Desabrigado,* Sem tecto, sem reparo &c. *Locus subdialis. Plin. Hist.* Estar em lugar *Desabrigado. Agere sub dio. Horat.*

DESABRIGAR. Dar lugar, a que as injurias do tempo molestem a alguem. *Aliquem à vento, imbre &c. intutum,* ou *indefensum relinquere.*

DESABRIGO. Falta de abrigo. *Tutaminis,* ou *tutamenti adversus imbrem, aut ventum &c. defectus, ûs,* ou *inopia, æ.* Tito Livio diz. *Defectus aquarum,* falta de agua. Cicero diz: *Inopia tecti,* falta de casa, em que recolherse.

DESABRIMENTO. Asperеza, Desabrimento do tempo. *Cæli inclementia, æ. Fem. Colum.*

Desabrimento das palavras. *Verborum asperitas,* ou *acerbitas,* ou *duritas, atis. Fem. Ex Cic.*

Com desabrimento. *Duriter. Terent. Auth. ad Heren.*

Fallar com desabrimento. *Acerbè,* ou *aspere,* ou *acerbius,* ou *asperius loqui. Cic. Inclementer dicere alicui. Plaut.*

Trata a Pompeo com desabrimento. *Pompeium asperius tractat. Cic.*

Tratar alguem com grande desabrimento. *Acerbis animis sævire in aliquem. Virgil.*

Acostumado a zombar de Tiberio com desabrimento. *Acerbis facetijs Tiberium irridere solitus. Tacit.*

DESABRIR maõ. Naõ continuar. Desabrir maõ da guerra. *Ab armis discedere,* (*do, discessi, discessum*) *Consilium belli faciendi abjicere,* ou *arma abjicere,* (*cio, jeci, jectum*)

Desabrio maõ da pertençaõ do triumpho. *Triumphi postulationem abjecit. Cic.*

Desabrir maõ da defensa. *A defensione desistere. Cæs.*

Desabrir maõ do ataque. *Oppugnatione desistere. Cæs. Vid.* Cessar. *Desabrida* maõ da guerra. Mon. Lusit. Tom. 4. 24.

DESABROCHAR. Desapertar o que está preso com brocha. *Uncino aliquid expedire,* ou *uncinis,* ou *hamulis aliquid annexum solvere,* ou *exsolvere.*

Desabrochar, dizendo mal de alguem com liberdade. *Aliquem liberaliter carpere, vellicare, &c.*

DESACATAR. Desprezar. Tratar sem acatamento. *Aliquem spernere,* ou *contẽnere.*

DESACATO. Desprezo. *Conteptus, ûs. Masc. despicatio, onis. Fem. Cic.*

DESACERTAR. Naõ acertar. *Errare,* (*O, avi, atum*) *Allucinari,* (*Or, atus sum*) *Cic. Desacertado* na Genealogia. Mon. Lusit. Tom. 3.

Desacertar. Naõ ter bom successo. Esta tua empreza me parece desacertada. *In hoc tuo suscepto mihi videris infelicem habiturus exitum.* Empreza, que muytos tinhaõ por *Desacertada.* Lucena, Vida do S. Xavier. 27. col. 1.

DESACERTO. O contrario de acerto. *Error, is. Masc.* Grande he o desacerto dos que, &c. *In magno errore sunt, qui, &c.* E na minha opiniaõ he desacerto. *Et errat; meâ quidem sententiâ. Terent.*

DESACOBARDAR. *Vid.* Animar.

DESACOMMODADO. A quem se tẽ dado algum incommodo. *Incommmodo affectus, a, um. Cic.*

Desacommodado. Que naõ tem, cõ que viver commodamente. *Cui res familiaris valde exigua est*, ou *quem res deficit*, ou *inops, opis. Cic.*

Desacommodado. Naõ commodo, Improprio, contrario. *Inopportunus, a, um. Cic.* Tempo desacommodado para alguma cousa. *Temporis incommoditas, atis. Fem. Tit. Liv. Tempus non opportunum. Ex Cic.* Nesse lugar há huma parte, naõ *Desacommodada* para esta nossa pratica. *Est in eo loco sedes huic nostro non inopportuna sermoni. Cic. 3. De Orat.* 18. Terra desacommodada para a saude. *Ager insalubris. Plin.* Barcos *Desacommodados* para a vida, & para a saude. Queyros, vida do Irmaõ Basto, 286. col. 1.

DESACOMMODAR alguem. Darlhe descommodo. *Alicui incommodare. Alicui incommodum dare &c. Vid.* Incommodo.

Com tanto que possais fazer isto sem desacommodarvos. *Quod commodo tuo*; ou *Sine incommodo fiat. Cic.*

DESACOMPANHADO. O que está sem companhia. *Incomitatus, a, um. Cic.* A virtude desacompanhada dos bens externos. *Virtus incomitata externis bonis. Ovid.* Desacompanhado de dores. *Qui sine dolore est.* Nunca andava *Desacompanhado* de dores. Queyros. vida do Irmaõ Basto, 452. col. 1.

DESACOMPANHAR alguem. Deixar a sua companhia. *Aliquem deserere. Ab aliquo discedere. &c.*

Desacompanhar. Desunir. *Dissociare (o, avi, atum) Cic.*

DESACONSELHAR. Dissuadir. *Vid.* no seu lugar.

DESACORDADO dos sentidos. *Alienatus sensibus. Tit. Liv.*

Gostos *Desacordado* estou sonhando. Ulyss. de Gab. Per. Cant. 3. oit. 42.

DESACORDAR do que se tem tomado por acordo. *Conventis non stare. Ex pacto, & convento discedere.*

DESACORDO dos sentidos, pelo accidente, pela febre &c. *Sensuum alienatio*, ou *defectio, onis.*

Desacordo. Descuido. Falta de attençaõ. *Incuria, æ. Fem. Cic. Indiligentia, æ. Fem. Cic. Desacordo*, & pouca attençaõ. Portugal Restaur. part. 1. 86. O *Desacordo* dos que governavaõ Ormuz. Marinho, Apologet. discurs. pag. 125.

DESACOSTUMADO. O que deixou o costume de fazer alguma cousa. *Ab aliquâ re desuefactus, a, um. Cic. Alicui rei desuetus. Virgil.*

Desacostumado. Cousa, que já naõ se costuma. *Res desueta.*

DESACOSTUMAR alguem. Tirarlhe hum costume. *Aliquem ab alicujus rei faciendæ consuetudine abducere*, (co, xi, ctũ) ou *abstrahere*, (ho, xi, ctum) *Cic.* Acho *desuefactus*, mas naõ achei exemplo algũ de *Desuefacere.*

Desacostumarse. Deixar hum costume. *Desuescere*, (sco, desuevi, desuetum) Tito Livio o poem antes de hum Infinitivo, & Silio Ital. co antes do Dativo da cousa de que a pessoa se desacostumou. *Desuefieri*, (*fio, factus sum*) Varro o poem absolutamente sem caso, & sem Infinitivo. Porem poderas dizer *Desuefieri ab aliquâ re*, já ao participio deste verbo dá Cicero hum Ablativo, com a preposiçaõ *a*, ou *ab.*

Cousa, de que convem desacostumarse. *Desuescendus, a, um. Quintil.*

Entendendo Numa, que convinha abrandar a ferocidade d'aquelle povo, desacostumandoo das armas, fundou hũ Templo a Jano, para o declarar Deos da paz, & da guerra. *Numa, mitigandum ferocem populum armorum desuetudine ratus, Janum, indicem pacis, bellique fecit. Tit. Liv.*

DESACREDITADO. Aquelle, que tẽ tido quebra no credito. *Qui auctoritatem suam imminuit*, ou *cujus imminuta est auctoritas.*

Desacreditado. Aquelle, que tem perdido o credito, a reputaçaõ &c. *Existimatione damnatus, a, um. Cui nota turpitudinis inusta est, cui dedecus hæret infamiæ. Cic.* Estar desacreditado. *Male audire, infamia flagrare, infamiam habere.*

Fa-

Famam, existimationemque amisisse, ou *perdidisse. Cic.*

DESACREDITAR. Offender o credito de alguem. *Alicujus auctoritatem imminuere. Cic.*

O que desacredita ao Orador. *Quæ res fidem abrogat oratori. Cic.*

Desacreditar. Tirar a boa opiniaõ, a fama &c. *Alicujus famam, & existimationem violare*, (*O, avi, atum*) ou *offendere* (*do, di, sum*) *Alicui infamiam inferre* (*fero, intuli, illatum*) *Alicui infamiæ notam inurere*, (*ro, ussi, ustum*) *Cic. Aliquem infamare. Senec. Phil. Quintil.*

Desacreditarse. *Existimationem perdere*, ou *amittere.*

Desacreditarse debaxo do Reynado de Nero. *Læserat famam sub Nerone.* Plinio o moço, fallando de Silio Italico.

DESADORADO. Naõ adorado. *Non adoratus, a, um.*

Desadorado por impaciente. *Impatiens, tis. Omn. Gen.*

Dasadorado por rayvoso. *Indignans, tis. Omn. Gen. Indignabundus.*

DESADORAR com impaciencia. *Impatienter*, ou *iniquo animo ferre.*

Desadorar com rayva. *Indignari*, ou *stomachari. Cic.* Fazer *Desadorar. Alicui stomachum facere*, ou *movere.* Desadoras, vendo a Cosconio feyto Almotacel. *Tu dirumperis, cum Cosconium Ædilitiū vides.*

DESAFECTAC,AM. Modo de obrar, ou fallar, natural, & sem artefício. *Agēdi ratio, vel modus loquendi sine fuco, & secundum naturam.* Quintiliano diz. *Secundum naturam dicere*; Fallar sem *Affectaçaõ.*

DESAFECTADO. Natural. Naõ artificioso. *Naturalis*, ou *non fucatus*, ou *non arte, & studio quæsitus, a, um.* A disposiçaõ há de ser taõ *Desafectada*, & taõ natural. Vieira, Tom. 1. pag. 39.

DESAFECTO. *Vid.* Desafeyçaõ.

Eu bem sei, que o *Desafecto*

Só os desprimores ere.

Cristaes da alma. 132.

DESAFEIC,AM. Falta de affeyçaõ. *Nullum voluntatis studium*, ou *nulla voluntatis inclinatio.*

Com desafeyçaõ. *Non amicè, non benevolè, non amanter.*

Olhar com desafeyçaõ. *Aliquem*, ou *aliquid alienati animi severitate intueri.* Os inimigos viaõlhe no rosto a *Desafeiçaõ* Vieira, Tom. 1. 392.

DESAFEIC,OADO. Sem affeiçaõ. *Nō amans, non amicus &c.*

DESAFEIC,OAR. Diminuir o affecto. Resfriar a affeiçaõ que huma pessoa tem a outra. *Aliquem ab aliquo alienare. Cic. Aliquem ab altero abalienare*, ou *voluntatē alicujus ab aliquo abalienare. Cic.* Os seus crimes desafeiçoaraõ huns Reys nossos grandes amigos. *Abalienati scelere istius à nobis Reges amicissimi. Cic.*

DESAFEIC,OARSE. *Amorem ab aliquo*, ou *ab aliqua re abjicere. Se ab alio abalienare. Cic.*

Desafeyçoar alguem de alguma cousa. *Aliquem ab aliquâ re alienare*, ou *abalienare. Desafeiçoar* ao penitente da frequencia deste Sacramento. Promptuar. Moral, pag. 27.

DESAFERRAR. Tirar alguma cousa do ferro com que está preso. *Aliquid ferreo vinculo exsolvere.*

Desaferrar da maõ, dos dentes, das garras, unhas, &c, he tirar por força o que as ditas cousas tem aferrado. *Aliquid è manibus, dentibus, unguibus avellere, evellere. revellere*, (*vello, vulsi, vulsum*) *Ex Cic.*

Desaferrar do Porto. Levantar ferro. *Solvere è portu*, ou *solvere navem. Cic. Cæs.* Despois de *Desaferrar do Porto. Anchoris solutis. Cic.* Nem assi quizeraõ *Desaferrar* do Porto. Jacinto Freyre, mihi pag. 27.

Desaferrarse da sua opiniaõ. *De sententiâ, quæ cum pertinaciâ defenditur, decedere*, ou *discedere. Cic.*

DESAFERROLHAR, ou desferrolhar. Soltar o ferolho. *Pessulum solvere.*

Desaferrolhar a porta. *Fores opessulatas recludere. Vid.* Ferrolho.

Desaferrolhar grilhoens. *Compedes solvere.* Alguns grilhoens, que neste conflicto se lhe *Desaferrolharaõ.* Mon. Lusit.

fit. Tom. 1. 134. col. 1.

DESAFIADOR, Desafiadôr. O que desafia. *Provocator, oris. Masc. Cic. Provocans, tis. Plin. de viris illustribus. Duellator*, em Plauto quer dizer Guerreiro, homem de guerra.

DESAFIAR. Segundo a ley primeyra de Espanha, Tit. 12. da 7. partida, *Desafiar*, he apartar da Fé, & da amizade reciproca, & como antigamẽte os fidalgos se obrigavaõ a guardar entre si todas as leys de huma mutua fidelidade, *Desafiar* pertence propria, & singularmente aos fidalgos, em razaõ da fé, que se tem reciprocamente prometido. *Desafiar*. Chamar a desafio, ou a singular desafio. *Ad singulare certamen provocare*. Os Antigos se contentavaõ com dizer *Provocare ad pugnam. Cic. ad certamen. Tit. Liv.* O que na minha opiniaõ declara isto melhor, he Quinto Curtio, quando no livro 7. fallando de Satibarzanes, diz, *Inhibitis, qui tela jacebant, si quis viritim dimicare vellet, provocavit ad pugnam*. *Desafiandoos* a batalha campal. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 194. col. 3. ,Continuamente se estaõ *Desafiando* a ,morte com a vida, & avida com amor- ,te. Lenitivo da dor, pag. 63.

Desafiar. Mostrar, que se naõ tem medo. Encõtrarse com valor. *Desafiar* amorte. *Mortem ultro lacessere. Morti se fortiter offerre. Desafiar* os perigos. *In pericula se inferre, pericula audacter adire.*

Desafiar. Embotar o fio. *Vid.* Embotar. Por *Desafiarem* a ferramenta. Galv. Trat. de Alveitar. 531.

DESAFINADO. *Dissonus, a, um. Cic. Vid.* Desafinar.

Voz desafinada. *Vox absona, & absurda. Cic.* Podese tambem dizer *vox dissona*, já que Tito Livio diz, *clamor dissonus*.

DESAFINAR, Naõ dar os pontos fixos na solfa. *Absonâ* ou *dissonâ voce canere. Dissonare. Columel.*

DESAFIO, Desafio. Segundo a antiga definiçaõ dos Legistas he hum combate, ou batalha particular de corpo a corpo, para provar alguma cousa duvidosa, da qual o que sahe vencedor, se entende que provou o que queria, como o *Desafio* de Meneláo com Paris de Eneas com Diomedes, de Ajax com Heitor; os *Desafios* de Lucio Sicinio Dentato, que outo vezes a vista de dous Exercitos sahio vẽcedor; o de Tito Mancio Torcato, o de Lucio Emilio com o Capitaõ dos Samnitas, de Alexandre Magno com Poro, Rey da India, o de Scanderbech com Zaya, & Tambra, valerosos Persas, o de Roc, Rey de Dacia com Hudingo, Duque de Saxonia, & muytos de esforçados Portuguezes em varias partes do mũdo; o de Alvaro Gonçalves Coutinho, o de Magriço em Flandres; o de Alvaro Vasques de Almada, Conde de Abrantes, em França; o de Gonçalo Ribeyro, em Castella; o de D. Francisco de Almeida, em Granada; &c. Na guerra os *Desafios* entre os Cavalheyros, & os cabos dos partidos contrarios, eraõ muyto frequẽtes, mas de ordinario se usavaõ de cento a cento, vinte a vinte, &c, como foy o dos Romanos com os Albanos, há mais de dous mil annos, quando para poupar o sangue de muytos mil homens, fiaraõ as duas facçoens da espada de tres, dos mais valentes, q̃ cada facçaõ escolheo, o desempenho da gloria, & o credito das armas de sua patria. Tambem foy celebre em Inglaterra, o *Desafio* de doze Portuguezes contra doze Inglezes. Eraõ estes *Desafios* taõ bem avaliados, que ás vezes os honravaõ com a sua presença os Reys, & havia juizes, que decidiaõ as victorias. Quando hum cavalleyro se via accusado de hũ crime de que era innocente, pedia licença para chamar a *Desafio* ao seu accusador; para se despicar de outra casta de injurias eraõ permittidos os *Desafios*; & alẽ a justas, & torneos, com o disfarçe de Festas publicas eraõ ás vezes mysteriosos *Desafios*. Segundo a definiçaõ moderna *Desafio*, ou (como querem outros) *Duello*, he hum combate de dous homens, que desprezando as Leys, querem averiguar por seu braço, o q̃ toca a sua honra, ou opiniaõ, movidos do enterece de

a su-

a sustentarem, ou de vangloria, arrogancia, inimizade, ou vingança;& destes se usa na milicia a furto das Leys, & Generaes, que com muyto rigor os castigaõ, procedendo todos sobre miudezas, & pontos, as mais vezes impertinentes, introzidos pela bizarria, & fanfarrice Soldadesca, pendendo do que disse calou, passou, respondeo, olhou, se segabou, se ficou melhor nas palavras, se alguma era escura, & ficou mal entendida; sobre perguntas, declaraçoens, satisfaçoens, & outras cousas, que naõ merecem ser tratadas, antes com razaõ reprehendidas, & condenadas. *Provocatio, onis. Fem. Plin.* Poderás accrescentar *ad pugnam*, ou *ad certamen*, já que com o verbo *provocare* Cicero poem o primeyro, & Tito Livio o segundo. Tambem *provocatio* pode significar qualquer outro *Desafio*, que naõ se faz com armas, como quando hum Musico, ou hum homem de arte *Desafia* a outro.

Singular desafio. Peleja de hum,& hũ. Os Authores modernos dizem, *Singulare certamen, inis. Neut.* Podese dizer. *Duorum inter certamen*, ou *inter duos pugna.* Tem para si Vossio, que podemos usar da palavra *Duellum.* Mas nos Antigos naõ se acha esta palavra se naõ por *Bellum*, se por ventura naõ quizermos dar fé a hum titulo, que lemos em Valerio Maximo no livro 3. cap. 2. *Duellorũ victores T. Manlius Torquatus. M. Valerius Corvus, &c.* Naõ falta, quem diga, que Valerio Maximo naõ poz este titulo, como nem taõ pouco os outros, que nella obra se achaõ.

Cartel de desafio. *Schædula provocatoria.* Este adjectivo he de Aulo-Gellio.

Chamar a desafio. *Vid.* Desafiar.

Parece, que fero persuade,
Que ao graõ Tonante chama a *Desafio.*
Galhegos, Templo da memoria, Livro 2. Estanc. 41.

Sahir a singular desafio. Pelejar com alguem em singular desafio. Entrar em desafio com alguem. *Viritim cum aliquo dimicare. Quint. Curt. Singulari certamine decertare. Cic.* Vencer singular desafio. *Aliquem singulari prælio devincere. Plin. de Viris illust.* Chamar a desafio. *Vid.* Desafiar. Sahiraõ dous Soldados a singular *Desafio.* Mon. Lusit. Tom. 1. folhas 295. col. 3. Sahio David a singular *Desafio* com o Gigante Goliath. Ibid. fol. 71. col. 4. *Vid.* Singular, *& ibi*, Singular batalha.

Entrar em desafio com a morte. *Mortem lacessere.*

Cesse à vista de Joaõ, que aquelle brio
Com a morte pode entrar em *Desafio.*
Galhegos, Templo da Memoria, Livro 3. Estanc. 85.

DESAFOGADO. No sentido natural, dizse do que fica livre das agoas, em que estava afogado. Ficou o campo *Desafogado* das agoas que o cobriaõ. *Emersit ager ab aquis, quibus obruebatur*, ou *erat obrutus.* Naõ estava ainda bastantemẽte *Desafogada* a terra. Vieira, Sermaõ dos Annos da Rainha, pag. 14. Falla na pomba, que depois do diluvio naõ achava, a onde firmar os pés.

Desafogado. No sentido moral. Livre de alguma grande occupaçaõ, oppressaõ, cuidado. &c. *Desafogado* de cuidados. *Curis expeditus. Horat.* Estar com o animo *Desafogado. Animo libero, Solutoque esse. Cic. Desafogado* o animo, com a graça de Deos, pode tudo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 479.

Horas desafogadas. Livres de occupaçoens, que em certo modo afogaõ. *Horæ liberæ ab impeditione negotiorum.* He imitaçaõ de Cicero, que diz *Animus liber ab omni impeditione curarum. Horæ negotijs expeditæ, arum. Fem. Plur.* As vezes poderás dizer, *Tempus subsecivum. Cic. horæ subsecivæ.* Nas boas, *Desafogadas*, & athe nas mais occupadas horas. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 289.

Elle quiz viver em casas desafogadas. *Habitare laxè volunt. Cic.*

DESAFOGAR. Derivase do Italiano *Sfogare*, que no sentido moral val o mesmo, que *Desabafar*, satisfazẽdo a sua paixaõ com alguma demonstraçaõ exterior. *Desafogar* com lagrimas a sua dor, a sua pena,

pena. &c. *Lacrymis dolorem egerere.* He de Ovidio q̃ diz,4. *Trist. Eleg.* 3.

Flere meos casus, est quædam flere voluptas.
Expletur lacrymis,egeriturque dolor.

,Para *Desafogar* as saudades,para chorar ,muyto com elle, já que se hia. Vieyra, Tom. 9.44.

Desafogar a sua ira com palavras. *Irã in aliquem evomere. Terent. In aliquem, stomachum erumpere. Cic.* Ando buscando com quem desafogar. *Aliquem acquiro, (id est quæro) apud quem virus evomam acerbitatis meæ. Cic.*

Desafogou nos Maronitas a sua ira. *In Maronitas iram effudit. Tit. Liv.*

Desafogar cõ alguem o seu sentimento. *Erumpere dolorem in aliquem.* He imitação de Terencio, que diz *Erumpere gaudium in &c.*

Desafogar a payxaõ. *Explere,* ou *satiare libidinem. Cic.*

DESAFOGO da dor com palavras, cõ queixes. *Sermo,* ou *conquestio, quo dolor levatur,*ou *quo dolori levamentum affertur.* O fallar comigo, para mim he *Desafogo. Allevor, dum loquor tecum. Cic.*

As praticas que temos todos os dias, saõ para mim hũ grande *Desafogo. Quotidianus sermo magnæ mihi levationi est. Cic.*

Aturar a adversidade sem remedio algum, nem desafogo. *In adversis, sine ullo remedio, & allevamento permanere. Cic.*

Desafogo. Aquella alegria que se logra, quando se vive sem oppressaõ. O gosto, que dilata o coração. *Alacritas, atis. Fem. Cic.* Servir com *Desafogo. Alacri animo,* ou *cum alacritate servire. Alacriter* naõ he latino. Paraque com mais *Desafogo* ,possamos servir a Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 344. Na pag. 450, fallando o dito Author na melhoria, com que se achava dos seus achaques, diz ,Hoje me sinto com grande *Desafogo.*

DESAFORADAMENTE. Cõ desaforo. *Protervè, petulanter. Vid.* Desavergonhadamente.

DESAFORADO. Desavergonhado. *Petulans, tis. Omn. Gen. Protervus, a, um.*

Desaforado. Livre do foro. *A vectigali solario solutus, a, um. Vid.* Foro. Cõtrato desaforado, he aquelle, em que se renuncia o foro do domicilio, ou privilegio. Contrato *Desaforado,* tambem he quando hum promette dar, ou fazer alguma cousa a tempo certo sob certa pena. *Vid.* Livro 4. da Ordenac. Tit. 72.

Desaforado. Metaphoricamente. Os ,comprimentos saõ hum engano *Desafo-* ,*rado* de toda a jurisdiçaõ, conforme ao ,Rifaõ, que diz palavras de cortezia naõ ,obrigaõ a pessoa. Lobo, Corte na Aldea 256.

DESAFORAR. Livrar do foro. *A vectigali solario solvere,* ou *liberare.* Desaforarse he renunciar o foro do domicilio, ou privilegio. Tambem se diz Desaforarse do seu Juiz. *Desaforarse* do Juiz da India, & Mina, nos negocios, que a elle tocaõ, naõ aproveita. *Vid.* Lib. 1. da Ordenac. Tit. 51. §. 3.

Desaforarse. Tomar demasiada liberdade. *Plus æquo sibi permittere. Relinquere, & abjicere pudorem, vel obedientiam. Solutè, liberèque vivere &c.*

DESAFORO, Desaforo. Aggravo, que se faz contra os fóros, & leys do Reyno, ou contra a razaõ. Neste segundo sentido he mais usado. Chamarás a este genero de *Desaforo. Insolentia, Petulantia, æ. Fem, Cic. Protervitas, atis. Fem. Cic.*

DESAFORTUNADO. Aquelle que naõ tem fortuna. *Infortunatus, a, um. Cic. Vid.* Desgraçado.

DESAFREGUESADO. Dizse do mercador, que naõ tem tantos compradores, como dantes. *Apud quem frequentes non concurrant emptores. A quo plerique emptores discesserunt.*

DESAFRONTAR. Tomar vingança da afronta. *Injuriam ulcisci,* ou *vindicare. Cic.*

Desafrontarse de hum cuidado. *Ex pedire se curâ,* ou *solicitudine. Cic.*

Desafrontado de hum cuidado. *Curâ expeditus. Ex Horat. Desafrontado* o Olandez deste cuidado. Queyros, Vida do Irmaõ Basto, 359 col. 2.

DESAGASALHADO. Aquelle, que naõ

que naõ tem casa propria, a onde se agasalhar. *Qui in suo non habitat. Qui alieno utitur hospitio. Qui alienis utitur ædibus &c.*

Desagasalhado. Mal agasalhado de casa. *Qui incommodâ utitur habitatione.*

DESAGASALHAR. Lançar alguem da propria casa. *Aliquem propriâ domo expellere.*

DESAGASTADO. A quelle a quem passou a colera. Està *Desagastado. Illius iracundia deferbuit* (*à deferVesco*) *Illius ira remisit, consedit.* Depois de desagastado. *Postquam ira mente discesserat. Quint. Curt.*

DESAGASTAR. *Alicujus iracundiam cobibere*, ou *continere.*

Desagastarse. Aplacar, reprimir, moderar a sua ira. *Iram ponere. Horat. Iram missam facere. Terent.* Isto naõ he nada, brevemente se desagastarà. *Id leVe est, cito ab eo hæc ira abscedet. Terent.* Em outro lugar o mesmo diz, *Decedet jam ira hæc.*

DESAGOAR o Rio no mar. Descarregar nas agoas do mar, a que tem em si. *Desagoa* o Rio Garuma no mar. *Garumna in mare deVolVitur*, *in mare influit. Cic.*

Desagoar. Recolherse, diminuirse, ou secarse a agoa. *Exarescere.* Desagoáraõ os Rios. *Exaruerunt amnes. Cic.* Soccegada a tormenta, & *Desagoado* o diluvio. Vieira, Sermaõ dos Annos da Raynha, pag. 14.

DESAGRADAR. Naõ ser do agrado de alguem. *Alicui displicere*, ou *non placere*, (*ceo, cui, citum*) *Alicui injucundum esse. Alicui ingratum accidere* (*do, cidi, sem supino*) *Alicui non probari* (*bor, atus, sum*) *Cic.*

Eu nunca tive tençaõ de desagradarvos. *Nunquam tibi graVis esse Volui. Cic.*

Desagradame, o que atè agora se tem feyto. *Mihi quæ adhuc acta sunt, displicent. Cic.*

Paraque naõ haja no discurso cousa alguma, que desagrade. *Nequid injucunditatis habeat oratio. Cic.*

Governarse o prudente Orador pelos ouvidos dos circunstantes, deve mudar o que lhes pode desagradar. *Auditorum aures moderantur oratori prudenti, & proVido; & quod respuunt, immutandum est. Cic.* Convem, que no discurso naõ haja nada de aspero, nem cousa, que desagrade. *Nihil ut asperitatis habeat, nihil offensionis. Cic.*

Desagradarse de alguma cousa. *Aliquid non probare, aliquid improbare,* (*bo, aVi, atum*) *Aliquid aVersari,* (*sor, satus sum*) *Cic.* Desagradouse disto. *Id illi injucundum fuit, id ei ingratum accidit. Ex Cicer.* Que se desagradavaõ os Principes da nimia cortezania de seus filhos. *Displicere regnantibus ciVilia filiorum ingenia Tacit.* El-Rey, que se *DesagradaVa* das acçoens do Cardeal. Mon. Lusit. Tom. 8. 194. col. 1. He taõ bom que se naõ *Desagrada* de mim, Chagas, Obras Espirit. Tom. 2. 311.

DESAGRADAVEL. Cousa que naõ agrada. *Injucundus, ingratus, illepidus, a, um.* ou *insuaVis, graVis, is, Masc. & Fem. Ve, is, Neut.* ou *molestus, acerbus, a, um.* Estes tres ultimos adjectivos tem alguma força mais que os primeyros. Ovidio, & Plinio o moço dizem *Inamœnus, a, um.*

Hum queijo desagradavel ao gosto. *Ingrati saporis caseus. Columel.*

DESAGRADAVELMENTE. Cõ pouco agrado. *Illepede. Horat. Injucundè,* (Cicero usa do comparativo. *Injucundius*) *Molestè*, ou *acerbè. Cic.*

DESAGRADECER. Faltar com o agradecimento. *Gratiarum*, ou *beneficiorum immemorem se præbere.*

DESAGRADECIDO. Ingrato. *Gratiarum*, ou *beneficiorum immemor. Vid.* Ingrato.

DESAGRADECIMENTO. Ingratidaõ. *Ingrati animi crimen, inis. Neut. Cic.*

DESAGRADO, Desagrado. Aspereza, desabrimento, no sentido moral. *AsperitAs*, ou *duritas, atis. Fem.*

Com desagrado. *Parum beneVolè. Asperè*, ou *duriter.*

Tratar com desagrado. *Durum, agrestemque se præbere.*

Desagrado. Cousa desagradavel. *Res ali-*

alicui injucunda, ou *ingrata*. O peccado ,venial naõ he rigurosamente offensa, se ,naõ *Desagrado* de Deos. Vieira, Tom. 9. 65. Se côverteo em *Desagrado* & abor- ,recimento o que &c. Curvo, Observac. Medic. 566.

DESAGRAVAR. Tomar satisfaçaõ do agravo. *Desagravar* alguem de huma offensa contra o seu credito. *Violatam alicujus existimationem sarcire*. *Injustam alicujus famæ labem detergere*.

Nunca imaginaste, que me podias desagravar das injurias, que me fizeste. *Nunquam te mihi pro tuis in me injuriis satis esse facturum putabas*. Cic. *Vid.* Desafrontar. Nunca se *Desagravaõ* com ,queixumes, nem alguma significaçaõ de ,sentimento. Lucena, Vida do S. Xavier, 470. Falla nos costumes dos Japoens.

DESAGRAVO. Satisfaçaõ que se toma do Agravo. *Desagravo* da reputaçaõ offendida, da injuria que se fez ao credito. *Violatæ existimationis*, ou *læsi honoris restitutio, onis*. *Injustæ alicujus famæ labis deletio*. *Vid.* Satisfaçaõ.

DESAGUISADO. Adjectivo. Algumas vezes significa o mesmo, que mal intencionado. *Malè affectus, a, um*.

Desaguisado, ou desaguiso. Substantivo. Cousa mal feita. Huma semrazaõ. Hum agravo. *Vid.* nos seus lugares. Por- ,que, os que ahi albergarem, naõ rece- ,baõ algum *Desaguisado*. Mon. Lusit. Tom. 3. 190. col. 4.

Tu olhasme de travéz,
Pareces, como anojado,
Cuida em quem sou, & quem es,
Naõ te fiz *Desaguisado*.

Franc. de Sá, Dial. num. 3.

DESAGUISO, Desaguîso. *Vid.* Desaguisado.

DESAINADURA, Desainadûra. (Termo de Alveytar) He hum defluxo, que corre pelos braços abaxo, & desce aos cascos, o qual de ordinario succede, por estarem os cavallos folgados, & naõ os trabalharem. Naõ temos palavra propria ,Latina. Os quartos, que nacem de infu- ,sutas, & *Desainaduras*. Galvaõ, Trat. de Alveytar. 538.

DESAIRAR. Offender o donaire, prejudicar ao decoro, tirar o bom ar, o bõ geito de huma cousa. *Aliquid indecorum*, ou *invenustum reddere*. *Desairar* huma cousa pelo máo geyto, que se lhe dá. *Rē modo inculto depravare*. Porque se naõ ,*Desairassem* alguns discursos, que podẽ ,descompor acertos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 170.

DESAIRE, Desâire. Falta de donaire. Cousa, que naõ tem bom ar, bom geyto, boa graça. Desaire no obrar. *Indecens*, *indecora*, ou *invenusta agendi ratio, onis*. *Fem*. *Desaire* na bocca, como quando he torta, ou tem alguma deformidade. *Oris depravatio, onis*. *Fem*. *Varr*. Pernas com *Desaire*. *Crura depravata, orum*. *Neut*. *Plur*. As plantas dos pés largas, & mal ,proporcionadas, & outros semelhantes ,*Desaires*. Correcçaõ de abusos, part. 1. pag. 8.

DESAIROSAMENTE. Com desaire. *Invenustè*. *Aul. Gell*.

DESAIROSO. Cousa, que tem desaire. *Invenustus, a, um*. *Inelegans, tis*. *Omn. Gen*. *Malè compositus, a, um*. *Depravatus, a, um*. *Vid.* Desaire.

DESAJUDAR. Naõ ajudar. Estorvar. Prejudicar. *Non adjuvare*. *Nullam opem ferre, nihil opis conferre*. *Obesse* (*obsum, obfui*) com dativo. Desajudame a fraqueza. *Deficiunt mihi vires*, ou *vires me deficiunt*. Ex Cæs. & Cic. Ainda me *Desaju-* ,*da* a fraqueza. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 232. Nunca *Desajuda* a fortuna ,aos esforçados. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 329. col. 2. *Fortes viros semper juvat fortuna*. Tudo *Desajuda* esta despedaçada ,Patria. D. Franc. de Portug. Pris. & Solt. pag. 28.

Desajudar. Aliviar alguem da carga q̃ traz, porque assi como quando alguem toma sobre si algum peso grande, costuma dizer *Ajudaime*, assi quãdo quer deixar a carga, de ordinario diz *Desajudaime*. *Aliquem aliquo onere levare*. Cic.

DESALBARDAR. Tirar a albarda. Desalbardar a besta. *Mulo, vel asino clitellas demere*, ou *eximere*. (*mo, emi, emptum*)

DESALAGAR. Tirar a agoa de hum lu-

lugar alagado della. *Desalagar* huma lagoa, hum tanque. *Aquam stagno emittere*. Em tres dias naõ se pode *Desalagar* esta lagoa. *Triduo, hoc stagnum exhauriri non potest*.

Daõ á bomba os dous Mellos, & Cou-(tinho.
E o mar tornando ao mar, do mais (interno.
Desalagaõ o já alagado pinho.
Malaca conquistada. Livro 2. Oit. 74.

Foy *Desalagar* a galeera da agoa. Barros 3. Dec. 212. col. 2.

DESALINHADO. Descuidado dos ornatos de sua pessoa. Mal composto. Mal concertado. *Incomtinnus, a, um. Cic. Horat. Qui ornandi sui curam abjecit*. Molher desalinhada. *Inornata mulier. Cic.*

Desalinhado, no sentido moral. Jáque conheço minha alma pobre, *Desalinhada* & despida de boas obras. Promptuar. Moral 265.

DESALINHAR. Tirar os ornamentos. *Ornamentis nudare*.

DESALINHO. Falta de alinho. *Incōcinnitas, atis. Fem. Sueton.* Com *Desalinho. Inconcinniter. Aul. Gell. Inornate. Auctor ad Heren.* No *Desalinho* livro o mayor abono do meu sentimẽto. Christ. D'alma. pag. 224 Falla o Author em faltas de ornatos Oratorios.

DESALIVIAR. Aliviar. Desaliviarse de hum grande medo. *Se ex magno timore recreare. Cic.* Desaliviar os bons de sua afflição. *Afflictos bonorum animos recreare. Cic.* Vingem os aggravados, & *Desalivion* a os temerosos de sua ira. Mon. Lusit. Tom. 1. 134. col. 4.

DESALMADO. O que vive, sem temor de Deos, & sem concienciа, como se naõ tivera alma. *Homo profligatissimus. & perditissimus. Homo sceleratissimus. Cic. Perditi animi homo. Plaut.* Hum senhor *Desalmado*, basta para perder hum Reyno todo. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 22. col. 3.

DESALMAR. Naõ he facil de entẽder o sẽtido deste verbo nos versos seguintes, q̃ saõ parte do Elogio de hum Solitario.

Inscripçaõ venerada ao peregrino.
Que suspenso nos jaspes, que *Desal-* (*ma*;
Arazaõ mais q̃ o tempo te dá ouvido.
Menos escarmentado, que advertido.
D. Franc. de Portug. Divin. & human. Vers. 146.

DESALOJAR. Levantar o arrayal. *Castra movere. Cic. Cæsar.* (*Veo, movi, motum*.) Algumas vezes se diz *Movere* sẽ declarar *Castra*, mas das palavras antecedentes se entende.

Delles soube Cesar, que o exercito inimigo desalojava sem estrondo. *Fit ab his certior Cæsar, adversariorum silentio copias castris educere. Cæsar.*

Desalojar o inimigo. Obrigallo alevãtar o campo. *Hostem à stativis excire, Tit. Liv.* (*cio, civi, citum*)

O desalojar. *Castrorum motio, onis. Fem. Copiarum e castris discessus, ûs. Masc.*

DESALTERAR. Termo da cirurgia. Remediar a alteraçaõ, o zirbo, v. gr. se conhece estar alterado por estar frio, branco, & coalhado. *Mutatum alicujus habitum in pristinum statum restituere.* Estando as tripas alteradas, as *Dezaltere-mos* com panos quentes. Cirurgia de Ferreyra, 259.

DESALUMBRAMENTO, Ou Deslũbramento. *Vid.* no seu lugar. O *Desalumbramento*, ou ambiçaõ daquelles Medicos, que consentem &c. Correçaõ de Abusos, 464.

DESAMADO. O a que se tem perdido o amor. *Is à quo aliquis amorem abjecit.*

DESAMANHAR. *Vid.* Desconcertar. *Vid.* Descompor.

DESAMAR. Cessar de amar. *Amorem ab aliquo abjicere.* Já nos aborrecia, ou já nos *Desamava*. Vieira, Tom. 1. 904. E quasi *Desamar* o que tinha amado. Idẽ Tom. 14.

Desamar. Naõ amar. *Desama* a Pomba as Aguias maritimas. Varella, Nũ. Vocal. pag. 461.

DESAMARRAR. Soltar o que está amarrado. *Desamarrar* o navio do Porto. *Solvere.* (*vo, vi, solutum*) ou *solvere è portu*, ou *solvere navem. Cic. Cæs.* Quando o Pastor Dardãno *Desamarron* d'aquel-

,quelle porto. Costa, Eclog. de Virgil. 119.

Desamarrar da sua opinião. *De sententia, ou de opinione decedere, do, cessi, cessum.* Cic.

DESAMOR, Desamôr. Diminuição de amor. *Minus studium.* Cic. *Studium minus acre; ou imminutum.*

Desamor. Falta de amor. *Nullum voluntatis studium.* Vid. Desafeição.

DESAMORADO. que já não ama como dantes. *Qui amorem ab aliquo abjecit.* ,Teve Deos mão na espada ao *Desamorado*, & amantissimo servo seu. Vieira, Tom. 2. 394.

DESAMORAVEL, Desamoravel. Duro, aspero. *Acerbus, asper, a, um. Duris animo.* Terent. *Desamoravel* para alguem. *Acerbus in aliquem.*

Huma may desamoravel para os seus filhos. *Mater acerba in suos partus.* Ovid. ,E *Desamoraveis* para os estrangeyros. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 4. col. 1.

DESAMORAVELMENTE. Com desamor. *Acerbè, asperè.* Cic.

DESAMPARADO. Desamparar, & desamparo. Vid. Desemparado, desemparar, & desemparo.

DESAMUARSE. Deixarse do seu amuamento. *Obstinatam indignationem deponere.*

DESANCORAR. Levantar a ancora. *Anchoras tollere.* Vid. Ancora.

DESANDAR, o que se tem andado. Tornar a andar outra vez o mesmo caminho. Dizse dos que errado o caminho, voltão até o lugar, donde errarão, & assi desandão o andado. *Idem iter retrorsum relegere. Per eandem viam regredi,* ou *redire,* ou *reverti.* Virgilio diz, *Revolvere iter. Retro commeare.* Cic. Desandarão o espaço de trinta estadios. *Triginta fuere stadia, quæ remensi sunt.* Quint. Curt. Aquelle que desandou o caminho. *Remensus iter.* Stat. *Desandar* Jornada. Vida de D. Fr. Bertholam. 29. col. 4.

Desandou a volta, que tinha dado a toda Italia. *Universum Italiæ ambitum remensus est.* Determinou *Desandar* a volta, que tinnha dado. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 306. col. 4.

Desandar a roda, he voltar a roda para a parte contraria donde corria. Desanda a roda. *Retro agitur rota,* ou *retrorsum volvitur.*

Desandar o andado. Metaphoricamente he Desfazer o que se tem feyto. Quanto anda, tanto desanda. *Id est,* faz & desfaz quanto tem feyto. Poderás dizer cõ Horacio.

Destruit, ædificat, mutat quadrata rotũ (dis. Insanire putes.

Aquelle à si naõ se entende.
Quanto anda, tanto *Desanda.*

Franc. de Sâ, Satira 4. num. 59. He necessario *Desandar* o andado & desviver o vivido. Vieira, Tom. 8. 225.

Desandar com alguma cousa. Sahirse com ella, praticando com alguem. *Aliquid proferre,* (*fero, tuli, latum*) Cic. *Aliquid promere,* (*mo, prompsi, promptum*) Ex Cic. Se vos *Desandar* com huns pontinhos das regras do Direyto. Lobo, Corte na Aldea, pag. 337.

Desandar com huma punhada. *Pugnũ alicui impingere.*

DESANGRADO. O que tem perdido muyto sangue. *Exanguis, is. Masc. & Fem. gue, is. Neut.* Huns *Desangrados* do ferro. Jacinto Freire, 158.

A quelle corpo tenro, & delicado
A açoutes rigurosos *Desangrado*

Camoens, Eleg. 1. Estanc. 5.

DESANGRAR. Tirar muyto sangue. *Sibi vel, alicui, multũ sanguinis haurire.*

Desangrar, Metaphoricamente. Desangrar a gente, desangrar hum estado. &c. Debilitar as suas forças, com tributos, tirandolhe o dinheyro, que he o sangue da Republica. *Regni,* ou *Reipublicæ vires attenuare,* Assi como diz Tito Livio, *Attenuare vires præsidij. Infirmiorem, humilioremque populum redigere.* Cæsar. ,Para que *Desangrados* vivessem na paz. Jacinto Freyre, 351. As guerras tinhaõ hum pouco *Desangrado* o Estado. Jacinto Freyre, pagin. 346.

DESANIMAR. Acovardar. *Alicujus animum frangere,* Cic. ou *infringere.* Tit.

Liv, (*go, fregi, fractum*) *Alicujus animum debilitare. Cic.* (*O, avi, atum*)

Desanimarse. Perder o animo. *Animum abjicere*, ou *animo cadere*, ou *concidere. Animum contrahere*, ou *demittere. Animo frangi*, ou *debilitari. Demitti, côtrahique animo. Cic.*

DESANINHAR, ou desninhar. Tirar do ninho. *Desaninhar* Passarinhos. *Pullos nido detrahere. Virgil.*

Desaninhar. Lançar fora de hũ lugar. *E loco deturbare. Ex Plaut. Desaninhar* da casa. *Ejicere foras ædibus. Ex Plaut.* ,E com *Desaninhar* os Negros dos Palma-,res. Brito, Guerra Brasil. Nũ. Marg. 529.

DESANNEXAR. (Termo Forense) Desunir huma cousa encorporada com outra. *Aliquid ab aliquo disjungere. Rem alicui rei adnexam disjungere.* Por serem ,bens de morgado, que se naõ podiaõ ,*Desannexar* da succeſsaõ. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 228. col. 2.

DESAPAIXONADO, & Desapaixonar. *Vid.* Desapaixonado, &c.

DESAPARECER. Roubarse a vista. Recolherse. Retirarse de improviso. *Evanescere*, (*sco, Evanui*, sem supino. *E conspectu Volare*, (*O, avi, atum*) *Cic.*

Repentinamente desappareceo da vista dos que estavaõ presentes. *Repentè è conspectu ablatus est. Florus.* Pouco a pouco vaõ desaparecendo os outeyros. *Colles paulatim rarescunt. Tacit.* Neste mesmo sentido diz Virgilio, *Terræque, urbesque recedunt.*

Tanto que falta a fortuna, todos os amigos desaparecem. *Ubi fortuna dilapsa est, amici devolant omnes. Cic.*

DESAPARELHAR a náo. Tirarlhe os aparelhos, velas, enxarcias, & outros instrumentos da navegaçaõ. *Navem armamentis nudare*, ou *navi armamenta detrahere.* Mais brevemente. *Navem exarmare.* Na Epist. 31. diz Seneca *Magnus gubernator, & scisso navigat velo, & si exarmavit, tamen reliquias navigij aptat ad cursum.* Neste lugar le outra ediçaõ. *Si exarmaverit eum tempestas.* E este lugar concorda com estas palavras do ultimo capit. do mesmo Author, *Exarmatâ navi, naufragium suum spectantem*, diz o commento de Justo Lipsio, *Hoc est amissis, fractisve rudentibus, anchoris, velis, quæ sunt navium armamenta.* Desaparelhar algumas vezes se toma passivamente por Desaparelharse. ,Por lhe ventar o Noroeste grosso, *De-,saparelhou* hum dos navios, que arribou ,destroçado. Jacinto Freyre 4. 4. Nun-,ca convinha *Desaparelhar* os Galeoens. Queyros, vida do Irmaõ Basto, 275. col. 2. Tres Galeotas *Desaparelhadas* de enxe-,xas, & velas. Lemos, cercos de Malaca, p. 13. As vezes se diz *Desaparelhar* simplesmente sem falar em náo, nem em velas, & outros aparelhos. Os nossos *De-,saparelharaõ*, & deytaraõ a pique os ou-,tros navios. Marinho, Discurs. Apologet. 134. vers.

Desaparelhar a besta. He tirarlhe a albarda, os enxalmos, &c. *Clitellas, &ca, quæ clitellis superimposita sunt à jumento detrahere*, (*ho, xi, ctum*)

Desaparelhar a mesa. *Vid.* Levantar.

DESAPARENTADO. Destituido de parentes. *Nudus à propinquis. Cic.*

DESAPAIXONADAMENTE. sem peyxaõ. *Nullâ animi commotione*, ou *perturbatione.*

Testemunhas, que fallavaõ desapaixonadamente. *Testes, qui sine ullo studio dicebant.*

DESAPAIXONADO. Livre de paxoens. Socegado. Animo *Desapaxonado. Animus agitatione, & motu vacuus*, ou *animus perturbationibus vacuus. Cic.*

Com olhos desapaxonados. sem paxaõ, com indifferença. Sem mais inclinaçaõ para huma parte que para outra. Ver alguma cousa com olhos desapaxonados. *Videre aliquid mente liquidâ. Catull. Aliquid intueri animo neutram*, ou *nullam in partem propenso.* Quem com o-,lhos *Desapaxonados* quizer verá materia. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 172. col. 2.

DESAPAIXONAR a alguem. Socegarlhe o animo. *Alicujus animum tranquillare. Cic.*

DESAPEGADO, desapegar, &c. ou (como querem outros) *Desapegado, despegar*,

pegar. &c. Vid. nos seus lugares.

DESAPERCEBIDO, Desapercebîdo. Desprovido de alguma cousa. *Aliquâ re,* ou *ab aliquâ re imparatus, a, um.* Cicero diz, *Imparatus à pecuniâ. Desapercebido* de tudo. *Imparatissimus omnibus rebus. Caes.* Desapercebido para taõ grande jornada. *Ad tam longum iter imparatus.* „*Desapercebidos* de polvora, & desfeytos „de armas. Lucena, Vida de Xavier. 530.

DESAPERTAR. Alargar, ou afroxar o que està puxado, teso &c. *Laxare,* ou *Remittere. Desapertar* o arco. *Arcum remittere. Plin.* Arco *Desapertado. Arcus remissus. Horat.* Cordas *Desapertadas. Laxi funes. Virgil.*

DESAPODERAR. Tirar do poder de alguem. *Aliquid ab alicujus potestate subtrahere* (*Subtraxi, subtractum*) ou *subducere* (*co, xi, tum*)

DESAPODERADAMENTE. Cõ muyta força, com muyta violencia, sem que se possa resistir ao impeto. Hia lavrando „o incendio *Desapoderadamente.* Vieyra, Tom. 2. pag. 181. *Magno impetu, magnâ vi, ineluctabili violentiâ,* ou *vehementiâ grassabatur ignis.*

DESAPOSSAR. Esbulhar da posse. Tirar a posse de alguma cousa. *Alicujus rei possessione aliquem depellere,* (*llo, puli, pulsum*) ou *dejicere,* (*cio, jeci, jectum*) ou *deturbare.* (*bo, avi, atum*) *Aliquem ex possessione detrahere, Tit. Liv.* ou *demovere,* (*vro, vi, tum*) *Dejicere aliquem de possessione. Cic.* Os posso *Desapossar* do q̃ he „seu. Cunha, Bispos de Lisb. fol. 162. V.

DESAPRAZER. Naõ aprazer. Desagradar. *Displicere,* (*ceo, cui, citum*) *Cic.* „E que se lhe *Desapraz* a maldade. Barros, 3. Dec. 99. col. 2. Aquella parte, com „que os homens aprazem, ou *Desaprazẽ* „aos olhos dos outros, Severim, Notiç. de Portug. 353.

DESAPRENDER. Perder a memoria do que se tem aprendido. Esquecerse do que se sabia. *Aliquid dediscere,* (*sco, dedici*) O supino naõ està em uso. Fazer, que alguem desaprenda alguma cousa. *Aliquem aliquid dedocere.* (*ceo, cui ctum*) „Com a mesma facilidade, com que aprẽ„deraõ, *Desaprenderaõ.* Vieira, Tom. 3. 402.

DESAPRESSAR. (Livrar de aperto, ou de grandes pressas) *Aliquem solicitudine magnâ liberare. Cic. aliquem curis dissolvere. Ex Terent.*

Desapressar do cerco. *Ex obsidione eximere. Cic.* (*mo, exemi, exemptum*)

Desapressar do cativeyro. *Servitio,* ou *servitute eximere. Tit. Liv.*

Desapressar do jugo. *Jugum servitutis ab aliquo repellere. Ex Cic.* Ormuz *Desa*„*pressado* do jugo, que padecia. Marinho, Discurs. Apologet. 73. Achandose já *De*„*sapressados,* & com pazes. Couto, Decada 5. fol. 44.

DESAPROPRIARSE. Privarse da propriedade de alguma cousa. *Rem, quam proprio jure quis possidet, abalienare.*

DESAPROVEITADO. O que se naõ sabe aproveitar do que tem no seu poder, & que lhe poderia ser de proveyto. *Desaproveitado* no governo da casa. *Qui rem familiarem malè administrat, malè tuetur, dissipat.* Por ventura receais, que sejaõ *Desaproveitados. At enim metuas ne ab re sint omissiores. Terent.*

DESAPROVEITAR. Tirar o lucro, ou proveyto. *Alicui aliquod emolumentum detrahere. Aliquem aliquo fructu,* ou *commodo,* ou *utilitate privare.*

Desaproveitar. Naõ aproveitar. Gastar sem utilidade. *Desaproveitar* as horas. *Malè collocare horas suas. Ex Martial.* He hora, que se *Desaproveita* ordinariamen„te. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 317. *Hora est, quae rebus inutilibus plerumque impenditur.*

DESAR, Desâr. da natureza. *Vitium, ij. Neut.* Desar. Defeyto da Arte. *Mendum, i. Neut. Vid.* Defeito. *Vid.* Falta.

Desar. Infortunio. Máo successo. *Vid.* nos seus lugares. Receando, que a guer„ra com algum *Desar* lhe desluzisse a glo„ria de seus feitos. Jacinto Freire, pag 29.

DESARAR. (Termo de Alveytar) Desarar o casco. He despegalo. He enfermidade das bestas muares, porque tem os cascos mais delicados, & procedé de materias retidas dentro no casco, que sobem ao pelo por entre a cinto do casco,

co, & o fauco. Naõ temos palavra propria Latina. Succede cahir o humor em ,tanta quantidade, que lhes *Desfara* os ,cascos. Galveõ, Trat. da Alveitar. 556. *Vid.* Desfarado.

DESARCADO. Extraordinariamente grande. *Vastus, a, um. Immanis, e, is. Cic.*

DESARCAR. Tirar os arcos. Desarcar pipas. *Circulos dolijs detrahere.*

DESARMADO. Naõ armado. *Inermis, me, is.* ou *inermus, a, um. Cic.*

Desarmado. A que se tiraraõ as armas. *Armis exutus*, ou *spoliatus, a, um. Virg. Exarmatus, a, um. Stat.* Naõ perdeo a ,sella, ficou *Desarmado* com à força do ,golpe. Jacinto Freyre, 311.

DESARMAR. Tirar a alguem as armas offensivas, ou defensivas. *Aliquem exarmare, (O, avi, atum) Cæs. Alicui arma detrahere, (ho, xi, ctum) Sen. Phil. Aliquem armis exuere (no, ui, utum) Virg. Sil. Italic.*

Desarmarse. Depor, ou largar as armas. *Arma ponere*, ou *deponere. Quint.*

Desarmar. Tirar a armaçaõ de huma Igreja, de huma casa &c. *Textilia ornamenta detendere, (do, detendi)* No Livro 41. diz Tito Livio. *Nautici tabernacula detendunt.* A gente do mar desarmaos pavilhoens. No supino eu antes dissera *Detensum*, que *Detentum*, para evitar a equivocaçaõ do supino de *Detineo.* De mais de que no livro 3. da guerra civil diz Cesar. *Tabernaculisque detensis*; finalmente naõ tenho achado exemplo algum de *Detentus, a, um*, como procedido do verbo *Detendo.* Desarmar a sua casa. *Supellectili, suoque ornatu cubiculum spoliare.*

Desarmar huma cousa tesa como a corda de hum arco. *Remittere, (tto, misi, missum)* com hum accusativo. Desarmar, ou desarmarse, neste mesmo sentido. *Remitti*, ou *laxari.* A vara da costella *Desarma* com furia. Arte da Caça, pag. 90. Vers. A ponta da corda, sutilmente armida, logo *Desarma.* Ethiopia Oriental, part. 1. 32. Quantas vezes *Desarmaõ* ,em vos esses mesmas maquinas? Vieyra, Tom. 2. 207.

Desarmar, dizse de alguns defeytos do Cavalleyro, armado para correr à fortilha. V. gr. Cahir a espada, supposto, que naõ he arma com que alli se peleja, nem se leve empunhada, naõ só *Desarma*, mas desautoriza; cahir o estribo, *Desarma*; cahir o chapeo, & cahir a espora, *Desarmaõ*, Tambem quebrar cilha, ou peytoral, *Desarma* o cavallo. *Vid.* Cavallar. de Rego. 146.

DESARRAYGAR, ou Desarraigar. Arrancar as raizes. Desarraigar huma arvore. *Arborem extirpare, (po, avi, atum) Colum.* ou *radicitus eruere. Plin. Hist. Stirpitus evellere.* A acçaõ de desarraigar. *Extirpatio, onis. Fem. Columel.*

Desarraigar (Metaphoricamente) Convem, que se desarraigue totalmente a cobiça. *Cupiditas tollenda est, atque extrahenda radicitus. Cic.* *Desarraigar* as memorias de alguma cousa. *Aliquid ex animo delere. Cic. Aliquid obliterare. Id. Alicujus rei memoriam sempiternâ oblivione delere. Cic.* *Desarraygar* do seu povo as ,memorias da Gentilidade. Vieira, Tom. 1. 565. Procurando *Desarraygar* total,mente as reliquias da Idolatria. Martyrol. vulgar, 172.

DESARRANJADO. Desordenado. *Inordinatus, a, um. Cic. Incompositus, a, um. Horat.*

DESARRANJAR. Desordenar. Por em desordem. *Turbare*, ou *disturbare*, com accusat. Bastante a *Desarrãjar* tantos mi,lhares de homens. Mon. Lusit. Tom 1. 132. col. 3.

DESARRANJO. Desordem. *Confusio*, ou *perturbatio, onis. Fem. Cic.* Conhecêdo o *Desarranjo* dos nossos. Jacinto Freyre, 202. Começaraõ em Grecia os *Desar,ranjos* dos Athenienses, & Lacedemo,nios. Mon. Lusit. Tom, 1. 123. col. 4.

Desarranjo da casa no Economico. Máo governo. *Rei domesticæ*, ou *rei familiaris mala administratio, onis, Fem.*

DESARRESOADAMENTE. Sem razaõ, sem justiça. *Inique*, ou *injustè.*

DESARREZOADO. Aquelle, que naõ tem, nem entende razaõ. &c. *Rationis expers, tis. Omn. Gen. Rationis non particeps,*

ceps, cipis. Omn. Gen. Ratione non præditus, a, um. Cic. Irrationalis, le, is. Neut. Quintil.

Ser desarresoado. *Rationi adversari,* ou *rationi non obtemperare.*

Desarresoada cousa. Injusta, contraria à boa razaõ. *Iniquus,* ou *injustus, a, um. Rationi repugnans,* ou *adversus, a, um,* ou *rationi minimè consentaneus, a, um.* Seria cousa muyto *Desarresoada,* que se lhe tirasse o louvor, que se lhe havia de dar. *Hunc præcipere destinatum laudem, valdè esset iniquum. Cic.*

DESARREZOAR. Mostrar, que huma cousa he contraria a razaõ. *Demonstrare aliquid non esse æquum,* ou *repugnare rationi.* Tu mesma *Desarrezoas* as tuas des,confianças. Crist. dalm.a, 141.

DESARRUGAR. Desfazer, ou tirar as rugas. *Vid.* Ruga.

DESARVORAR. Abater, ou derrubar o que está arvorado. *Desarvorar* huma Cruz. *Crucem erectam dejicere. Desarvorar* huma náo dos mastos. *Malis navem exarmare. Ex Seneca. Vid.* Desaparelhar ,a náo. O Galeaõ *Desarvorado* de todos os ,mastos. Britto, viagem do Brasil, 66. ,*Desarvoraraõ,* & quebraraõ as cruzes. Lucena, Vida do S. Xavier, fol. 27. col. 2.

DESASADO, Desasâdo. Pouco destro. *Minùs,* ou *parum solers, tis. Omn. Gen. Minus,* ou *parum industrius, a, um. Dexteritatis,* ou *solertiæ,* ou *industriæ expers, tis. Omn. gen. Invalidus, a, um.*

Desasado. Descuidado. Pouco curioso. Negligente. *Incuriosus, a, um. Tacit.* Huma Era desasada em deixar mem orias dos seus varoens illustres. *Incuriosa suorum ætas. Tacit.*

DESASIDO, Desasîdo. He palavra Castelhana de *Desasir,* que (segundo Cobarruvias) es apartar una cosa de outra, que estaõ asidas entre si.

Cahe do monte graõ parte *Desasida.* Ullyss. de Gabr. Per. Cant. 8. Oit. 37.

Desasido. Desavindo. *Vid.* no seu lugar.

DESASISADO. O que tem perdido o siso. Imprudente, temerario, louco. *Insanus, a, um. Vid.* Siso. Empresa, que ,muytos tinhaõ por desacertada, & os ,estranhos chamaraõ *Desasisada.* Lucena, Vida do S. Xavier 17. col. 1.

DESASNAR. Dizse vulgarmente de quem ensina, ou desengana a quem diz, ou cre, ou faz asneyras. *Alicui stoliditatem excutere,* ou *detergere. Rudem hominem erudire,* ou *excoquere,* ou *cautiorem, callidioremque reddere.* Está desasnado. *Stoliditatem exuit, cautior factus est. Callidior evasit.*

DESASO, Desâso. Falta de destreza. *Industriæ,* ou *dexteritatis inopia, æ.* Assi como Virgilio diz. *Inops animi,* & Ovidio. *Mentis inops.*

Desaso. Negligencia. Descuido. *Incuria, æ. Fem. Cic.* O *Desaso* dos seculos passados. *Præteritorum retro seculorum incuria, æ. Fem.* Com *Desaso. Incuriosè. Tit. Liv.* O *Desaso* daquelles seculos ,escureceo muytos realces da Coroa Por,tugueza. Mon. Lusit. Tom. 7. 584. Se ,morreres de fome, naõ será pro vicio, ,& defeyto do anno, mas, por teu *De,saso.* Colla, Georgic. de Virgil. 52.

DESASSISTIDO, Desassistido, dos amigos. *Ab amicis desertus, destitutus. Vid.* Desemparado. Estaõ *Desassistidos* dos a,migos do mundo. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 258.

DESASOLVAR. Termo de Artilharia. He tirar a carga de huma peça com que se naõ pode atirar, por estar a polvora molhada, & por outras cousas, que costuma ter diante do pelouro. Fazse este beneficio com hum sacatrapo de ferro, pregado em huma astea, que alcance o boccado, ou as palhas, & tirando com o carregador pouco, a pouco a polvora, &c. *Ex tormento æneo obturamenta detrahere.* ,Com o se há de *Desasolvar* a peça. Arte da Artelharia 66.

DESASSOMBRADAMENTE. Sem medo, sem receo. *Intrepidè. Impavidè. Tit. Liv.*

Desassombradamente. Sem molestia. *Facilè. Nullâ cum molestiâ.* Começou seu ,noviciado *Desassombradamente,* porque ,a boa criaçaõ lhe facilitou o trabalho. Vida

Vida de D. Fr. Bertholam. fol. 5. col. 3.

DESASSOMBRADO. Naõ sombrio. Exposto ao Sol. *Apricus, a, um. Non umbrosus, non opacus, a, um.*

Desassombrado. Livre do medo, ou da imaginaçaõ do mal, de que se receava. *Liber à metu, vel à suspicione, ou à Sollicitudine.*

DESASSOMBRAR. Livrar do medo, do cuidado, &c. *Liberare aliquem metu, vel sollicitudine.*

Desassombrarse. *Colligere se, & confirmare. Cæsar.*

DESASSOCEGADO. O que naõ tem socego. *Inquietus, a, um. Horat. Tit. Liv. Inquietatus, a, um. Suet.*

DESASSOCEGAR. Tirar o socego. *Aliquem inquietare, (O, avi, atum.) Colum. Quintil.*

DESASSOCEGO, Desassocego. Perturbaçaõ do animo. Inquietaçaõ. *Inquietudo, inis. Fem. Senec. Hæc sollicitudo, inis. Cic.* A ultima palavra significa só o desassocego do animo. Causa daquelle rumor, & *Desassocego.* Mon. Lusit. Tom. 4. 182. col. 3. Com agastamentos, & *Desassocegos.* Vida de D. Fr. Bertholam. 173.

DESASTRADAMENTE. Infelicemēte. *Infeliciter, Terent. Calamitosè. Cic.*

DESASTRADO. Infelice, & em certo modo Desfavorecido dos Astros, ou sem favoravel estrella. *Calamitosus, a, um. Infelix, icis. Omn. Gen. Cic. Infaustus, a, um. Ovid. Desastrado* successo. Lobo, Corte na Aldea, 143. Tantos, & taõ *Desastrados* Exemplos. Vieira, Tom. 1. 454. Correndo a fama desta *Desastrada* batalha. Mon. Lusit. fol. 68. col. 3.

DESASTRE. He palavra composta de duas, a saber *Des,* negativo, & equivalente a *Sem,* porque *Desproporçaõ, Descōveniencia, &c.* Valem o mesmo, que *Sem* proporçaõ, *sem* conveniencia, &c. A outra palavra he *Astro,* que quer dizer *Estrella,* & assi *Desastre* quererá dizer *sem estrella,* superstiçaõ da antiga Gentilidade Romana, que tinha por desventura, & desgraça fazer alguma cousa sem o favor de alguma estrella. Na Baixa Latinidade se tem dito *Desastrum, & Desastrosus.* Neste sentido dizem os Gregos *Dystochis.* Desastre. Infortunio. Calamidade. *Calamitas,* ou *infelicitas, atis. Fem. Cic. Infortunium, ij. Neut. Tit. Liv. Casus infestus, casus adversus. Cic.*

Mataraõ no por desastre. *Infeliciter accidit, ut occideretur.* Alguns querem dizer, que foy *Desastre.* Barros, 2. Dec. fol. 76. col. 1. Os *Desastres,* que ouvem da casa de seus vezinhos. Fabula dos Planet. 94. Como Sylvano a matasse por *Desastre.* Costa, Georgic. de Virgil. 45. vers.

Que de Amor os *Desastres* saõ de sor-
[illegible] (te

Que para matar basta o mais pequeno.
Camoens, Eclog. 2. Estanc. 42.

Desastre. (Termo de Barqueiro) Corno, metido n'hum páo comprido, com que os Fragateyros molhaõ a vela. *Cornu, quo i mittitur aqua ad aspergendum,* ou *conspergendum velum.*

DESATACAR. Soltar a ataca. Desatacar os calçoens. *Subligacula solvere,* ou *exsolvere femoralia.*

Desatacar a espingarda. Tirar a carga com o sacatrapo. *Pulverem, & plumbum ferrea fistulâ emittere.*

DESATADO. Solto. *Solutus,* ou *exsolutus, a, um.*

Desatado. Mal unido, que naõ tem connexaõ. Discurso desatado. *Fluctuans, & dissoluta oratio. Cic. Hians oratio. Quintil. Oratio,* ou *Sermo sibi non cohærens.*

Desatado tambem se diz por hum homem, que tem pouca galá, & pouco ar na sua pessoa. *Inconcinnus, a, um. Cic. Horat.*

Riso desatado. *Risus solutus. Virgil.* O riso naõ seja muyto, nem *Desatado.* Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 133.

Desatado das prisoens do corpo. *Corporis vinculis exsolutus.* O desejo, que tinha de se ver *Desatado* das prisoens do corpo. Vida de D. Franc. de Portug. pag. 8.

Desatado. Derretido. Nuvem desatada em orvalho. *Nubes rorans, nubes in rorem resoluta, liquata,* ou *liquescens,* ou *soluta.* Nuvem *Desatada* em orvalho, & chuva. Vieyra, Tom. 9. 159.

DESATAR. Soltar o atado. *Aliquid solve-*

solvere, ou *exsolvere*, (*vo*, *vi*, *itum*).

Desatar huma pessoa presa com cadeas. *Aliquem solvere*. *Terent*. *Aliquem exsolvere*, ou *vinculis exsolvere*. *Plaut*.

Desatar duvidas, difficuldades, &c. *Dubia*, ou *Difficultates dissolvere*, *expedire*, *explicare*, *solvere*, *enodare*, *enucleare*, *explanare*. *Cic*. Naõ sendo necessario muyto cabedal para *Desatar* as duvidas. Marinho, Apologet. Discurs. pag. 18. Os exemplos *Desataraõ* as difficuldades da Fé. Vieira, Tom. 1. 193.

Desatar hum nó. *Nodum solvere*. *Quint. Curt*. Cicero diz *nodum solvere*, & *nodũ expedire* no sentido figurado.

Desatar a lingua à lamentar. *Linguam in lamenta resolvere*. Plin. Jun. diz *Resolvere linguam*. Ovidio diz *Fauces in verba resolvere*.

Naõ passa hora, em que o misero naõ (gema
E a lamentar a lingoa naõ *Desate*.
Malaca conquist. Livro 12. out. 6.

Desatar. Dissolver. *Liquare*, ou *dissolvere*. Trocisços purgativos *Desatados* em hum quartilho de soro de leyte. Curvo, Observac. Medic. 415. Maná *Desatado* em quatro onças de agoa. Ibid. 428.

Desatarse. Separarse. Desatarse a alma do corpo. *Animum à corpore sejungi*, ou *distrahi*, ou *divelli*, ou *animam corporis vinculis exsolvi*, ou *animam à corpore dissolvi*, já que Cicero chama a morte. *Dissolutio naturæ*. 1. de leg. 31. Quem me dera, que a minha alma se *Desatara* do corpo. Vieira, Tom. 1. 213.

DESATAVIAR. *Vid*. Desenfeytar.

DESATENÇAM. Falta de cuidado, de atençaõ. *Incuria*, *æ*. *Fem*. A desatençaõ numa cousa taõ precisamente necessaria. *Rei tam maximè necessariæ tanta incuria*. *Cic*.

Desatençaõ nas cousas da Republica. *Nulla Reipublicæ cura*, *nulla in rebus publicis promovendis accuratio*, *nullum rerũ publicarum studium*, *nulla in Rempublicam cura collata*. Vedes as *Desatençoens* do governo. Vieira, Tom. 1. 688.

Desatençaõ. Abstracçaõ. *Vid*. no seu lugar. Naõ se há de ajudar o respeyto de hum attributo com a *Desatençaõ* do outro. Vieira, Tom. 9. 139.

DESATENDER. Naõ estar attento. *Non attendere animum ad aliquid*. *Aliquid negligere*, *Cic*. (*go*, *neglexi*, *ctum*) *Desatender* a palavra de Deos. Vieira, Tom. 1. 14.

DESATENDIDO. Em que naõ se cuida, de que naõ se faz caso. *Neglectus*, *a*, *um*. *Cic*. Aquelles Quandos taõ dilatados, aquelles Quandos taõ *Desatendidos*. Vieira, Tom. 1. 539.

DESATENTADAMENTE. Com desatento. *Inconsiderate*. *Vid*. Imprudentemente.

DESATENTADO. O que naõ repara no que faz. *Inconsiderans*, *tis*. *Omn. gen.* ou *inconsideratus*, *a*, *um*. *Cic*.

DESATENTAR. Naõ atentar. *Non advertere aliquid*. *Non attendere alicui rei*, ou *aliquid*, ou *ad aliquid*. (*do*, *di*, *tum*)

DESATENTO. Falta de consideraçaõ no que se faz, ou no que se diz. *Inconsiderantia*, *æ*. *Fem*. *Cic*. Mais saõ *Desatentos*, que ignorancias os erros destas materias. Lobo, Corte na Aldea, 90. Huns fundados em descuidos, & *Desatentos*, Ibid. 221.

DESATINADAMENTE. Com desatino. *Dementer*, *Cic*. ou *insane*. *Varro*. Por seguirem *Desatinadamente* os seus appetites. Vieira, Tom. 9. 165.

DESATINADO. Aquelle, que naõ atina, que perdeo o tino. *Vid*. Tino. Hia taõ *Desatinado* com o medo, que sem advertir por onde fugia. Queyros, vida do Irmaõ Basto, 340, col. 1.

Desatinado. Louco. *Demens*, ou *animi impotens*, ou *amens*, *tis*. *Omn. Gen*. *Vesanus*, ou *insanus*, *a*, *um*. *Cic*. Amor *Desatinado*. *Amor insanus*. Amar cõ amor *Desatinado*. *Perditè aliquem amare*. *Terent*. O Povo Romano com *Desatinado* amor amou a Pompeo. Vasconc. Arte militar. 171. Vers.

DESATINAR. Perder o tino, o juizo. *Insanire*, (*io*, *ivi*, *itum*)

Fullano desatina. *Mente captus est*, *suæ mentis compos non est*. &c.

Desatinar a alguem para alguma cousa.

ſa. *Aliquid ab aliquo flagitare*, ou *efflagitare. Aliquid ab aliquo ſumme contendere*, ou *maximopere petere*.

Deſatinar. Não atinar com o ſentido, ou com o juizo. *Aberrare.*

Deſatinar. Ter grande rayva de alguma couſa. Deſatinava, de que Racilio o maltratara. *Furebat ſe a Racilio vexatum. Cic.*

Deſatinar. Ter hũ exceſſivo deſejo de alguma couſa. *Furere*, (*o, is,*) *Act. Accus. Aliquid ad inſaniam concupiſcere, Cic.* (*ſco, pivi, pitum*) Deſatina por ter iſto. *Ardet in rem iſtam.*

Anda deſatinado por vos achar. *Furit, te reperire. Terent.*

DESATINO, Deſatîno. Movimento d'alma, que ſe deſvia da razaõ. *Sublatio animi ſine ratione. Cic.*

Deſatino. Couſa feyta ſem diſcurſo, nem conſideraçaõ. Acçaõ deſpropoſitada, que naõ atina com a boa razaõ. *Inſania*, ou *dementia, æ. Fem. Cic.*

O amor lhe faz fazer deſatinos. *Inſanit amore.* Ex Horatio.

DESATRAVESSAR. Tirar huma couſa que atraveſſa a outra. *Aliquid tranverſum tollere.*

DESAVAGAR. (Termo de Alveytar) Cortar os rebitos da ferradura, & arrancallo. Naõ temos palavra propria Latina. ,Pegar com a torquez na ferradura, ſem ,Deſavagar. Galvaõ, Trat. da Alveitar. 533.

DESAUCIADO. Palavra Caſtelhana hoje uſada, por Deſconfiado dos Medicos. *Vid.* Deſconfiado.

DESAVENÇA. Diſſençaõ. Diſcordia. *Diſſidium, ij. Neut. Diſſenſio, onis. Fem. diſcordia, æ. Fem. Cic.* Pellas *Deſavenças* ,que entre os dous Reys havia. Cunha, Biſpos de Lisboa, 244. verſ.

DESAVENTURA. *Vid.* Deſaſtre.

DESAVENTURADAMENTE. Com má fortuna. *Infeliciter. Cic.*

DESAVENTURADO. Deſgraçado. *Infelix, icis. Omn. Gen. Calamitoſus, a, um. Cic.*

Deſaventurado. Perverſo, muyto máo He hum *Deſaventurado. Homo eſt ſceleſtus*, ou *ſcelèratus.* Que dizes *Deſaventurado? Quid ais, homo ſceleratiſſime?*

DESAVERGONHADAMENTE. Sem vergonha. *Impudenter. Cic. Procaciter. Tit. Liv. Proterve. Terent. Petulanter. Cic. Animo inverecundo. Suet.*

DESAVERGONHADO. O que naõ tem vergonha. Impudente. Deſlavado. *Impudens, tis, Omn. Gen. Inverecundus, a, um: Petulans, tis: Omn. Gen. Procax, cis: Omn. Gen. Protervus, a, um.* Cicero em varios lugares.

Ser deſavergonhado, ter perdido toda a vergonha. *Perfricuiſſe os. Cic.*

DESAVERGONHAMENTO. Inſolẽte, & atrivida confiança. *Impudentia*, ou *petulantia, æ. Fem.* ou *protervitas, atis. Fem. Cic.*

Vede o deſavergonhamẽto deſte homem. *Os hominis, inſignemque impudentiam cognoſcite. Cic.*

DESAVERGONHARSE. Fazerſe atrevidamente confiado. *Pudorem excutere. Verecundiam abjicere.*

DESAVEZADO, & deſavezar. *Vid* Deſcoſtumado, & deſcoſtumar.

DESAVIAMENTO. Falta de aviamento. Máo aviamento. *Incuria*, ou *indiligentia, æ, Fem. Cic.* Para remediar o qual ,*Deſaviamento.* Barros, 1. Dec. 196. col. 1.

DESAVINDOS. Que naõ eſtaõ entre ſi de boa avença. *Diſcordes, ium. Plur. Maſc. & Fem. Cic.* Eſtaõ *Deſavindos. Inter ſe diſſident. Diſſenſio eſt inter eos. Cic. Diſcordant inter ſe. Plaut.*

Nenhuma confiança tenho com elle, mas antes eſtamos totalmente deſavindos. *Nulla mihi eſt cum eo ſocietas, ſed potius ſumma diſtractio.*

DESAVIRSE. Deſunirſe. Deſfazer a uniaõ dos animos das vontades. *Deſidere*, (*deo, ſedi,* ſem ſupino) *Diſcordare*, (*O, avi, atum*) *Plaut. Vid.* Deſavindo.

DESAUTORIDADE. Acçaõ indecente de huma peſſoa autorizada. *Indecens agendi ratio, auctoritatem imminuens.* Se ,conheces a indecencia, & a *Deſautori-* ,*dade* do teu principe. Vieyra, Tom. 4. ,Falla na pouca decencia, com que o Empera-

,perador Nero sahia no theatro a com-
,petir com os Comediantes.

DESAUTORIZADO. Aquelle, que tem pouca autoridade. *Homo auctoritate tenui. Cic.*

Desautorizado. Aquelle, que tem perdido a autoridade. *Cujus auctoritas cecidit,* ou *concidit Cic.*

DESAUTORIZAR. Obrar contra a autoridade propria, ou alhea. *Alicujus auctoritatem, vel suam auctoritatem imminuere.*

Desautorizarse totalmente. *Auctoritatem amittere. Cic. Perdere. Quintil.*

DESAZADO. *Vid.* Desas. do.

DESBAGOAR. Tirar os bagos das uvas, romaãs, &c. *Acinos eximere* (*imo, exemi, exemptum*) ou *grana excutere*, (*tio, cussi, cussum*)

DESBALSAR. Cortar as balsas. *Sepes cædere*, ou *succidere.*

DESBANCAR. No jogo de cartas, a que chamaõ Banca, he ganhar o resto de quem faz a banca.

DESBARATADAMENTE. Fora de proposito. *Vid.* Disparatadamente.

DESBARATADO. Derrotado. Exercito desbaratado. *Exercitus dissipatus. Cic. Exercitus prælio fractus. Cæsar. Exercitus fusus, profligatus.* Ficando a Infantaria desbaratada *Effuso, ac profligato peditatu. Sallust.*

Desbaratado. Despropositado. *Vid.* Disparatado.

Desbaratado modo de viver. Vida desbaratada. *Dissoluta aliquorum consuetudo, dinis. Fem. Cic.* No meyo desta *Desbaratadissima* Vida. Vieyra, Tom. 5. 2 9.

Desbaratado. Arruinado. Os negocios de huma familia, ou casa desbaratados. *Fractæ res. Plaut. Fractæ res domesticæ.*

Desbaratado. Estragado. Saude desbaratada. Forças do corpo desbaratadas. *Corporis vires exhaustæ. Afflicta valetudo.* ,Com saude, & forças, taõ *Desbaratadas* Lucena, Vida do S. Xavier, 22. col. 1.

DESBARATADOR, Desbaratadôr da sua fazenda. *Profligator, oris. Masc. Tacit. Sua bonorum, Id. Habebaturque non ganeo, & profligator, ut plerique sua haurientium* (diz este Author) *Prodigus, profusus, a, um.*

DESBARATAR. Desperdiçar. Gastar mal. *Desbaratar* a sua fazenda. *Rem familiarem prodigere* (*go, prodegi*, sem supino) *Patrimonium suum profundere*, ou *effundere*, (*do, fudi, fusum*) *Fortunas*, ou *rem familiarem dissipare. Cic. Desbaratan-* ,do algumas joyas de preço,, foy compran- ,do gados. Lobo, Corte na Aldea, 208. ,Das viuvas, que *Desbarataõ* seus bens. *Vid.* Livro 4. da Ordenac. 122. Tit. CVII.

Desbaratar. Destruir. Derrotar. *Desbaratar* o exercito inimigo. *Hostium copias*, ou *exercitum fundere*, ou *profligare. Cic. Hostes*, ou *hostium copias dissipare. Cæsar. Desbaratar* a infantaria. *Effundere peditatum. Sallust.*

Desbaratar a saude. *Vid.* Estragar. *Desbaratar* as forças do Corpo. *Corpus*, ou *corporis vires enervare.* Porem, como vos vedes, naõ me *Desbaratou* a velhice as forças. *Sed tamen ut vos videtis non plane me enervavit, non afflixit Senectus. Cic.* de *Senect.* Lactancio diz das forças do espirito. *Hæc præsentia terræ bona virtuti contraria sunt, & vigorem mentis enervant. Lib. 5.* Huma enfermidade, ,que alem de lhe *Desbaratar* as forças ,do corpo, & Mon. Lusit. Tom. 2. 160. col. 3.

Desbaratar alguẽ de hũ lugar. *Aliquẽ ex aliquo loco ejicere*, ou *depellere*, ou *abigere* (*abigo, abegi, abactum*) *Desbarata* ,os criados das Igrejas. Cunha, Bispos de Braga, 64.

Desbaratar. Botar por hi alem, perturbar, desfazer, destruir. Tenho desbaratado tudo. *Omnia conturbavi. Terent.*

Desbaratar. Escurecer. Apagar nas memorias dos homens. *Desbaratar* glorias alheas. *Gloriam alienam delere, obscurare, oblitterare, oblivione conterere*, ou *obruere. Cic.* Naçoens costumadas a *Des-* ,*baratar* glorias alheas. Mon. Lusit. Tom. 1. 67. col. 1.

Desbaratar os intentos do inimigo. *Hostium consilia dissolvere*, ou *dissipare. Cic.* Desfabricar a quella machina, *Desbara-*

,*baratar* a quelles intentos. Vieira, Tom. 8. pag. 515.

DESBARATE. Desproposito. *Vid.* Disparate.

DESBARATO, ou desbarate de fazẽda. *Fortunarum*, ou *patrimoniorum consumptio*, ou *dissipatio, onis. Fem.*

Desbarato do exercito. *Exercitûs dissipatio.* Sendo preso pelos Castelhanos no ,*Desbarato* de D. Garcia. Nobiliarch. Portug. 244. Despois do qual *Desbarato* se matou. Corograph. de Barreyros 82. *Vid.* Rota.

DESBARBADO. Sem barba. *Imberbis, is. be. Neut. Cic. Vid.* Barba.

DESBARRAR. Abrir o que está barrado, ou cuberto de barro. *Relinere*, (*relevi, relini, relitum*) O abrir semelhan-,tes vasos, que he quasi como *Desbarrar*, ,ou abrir o que está barrado. Costa, Georgic. de Virgil. 122.

DESBARRETARSE. Tirar o barrete da cabeça. *Caput aperire. Cic.*

DESBASTADO. Menos grosso do que era. *Tenuatus*, ou *attenuatus, a, um.* Plauto diz *Exasciatus*, mas falla no sẽtido figurado, *Jam hoc opus est exasciatũ*, como se dissera, já está desbastado este negocio.

Desbastado, tambem se diz metaphoricamente da quelle, que com o trato de gente polida, naõ está já taõ grosseyro. Ainda naõ está desbastado. *Adhuc rudis est, & impolitus.* Estes dous adjectivos saõ de Cicero neste sentido. Nella mesma significaçaõ o mesmo Cicero diz, *In communi vita rudis.* Mandar alguem correr terras, para o desbastar. *Aliquem è patria in exteras regiones mittere, ut ex varijs hominum moribus discat vivere.*

DESBASTAR. Tirar o mais grosso da madeyra, ou da pedra, que se vai lavrando. Na Esculture he quando se daõ os primeyros golpes no páo, & se poem em forma. *Tenuare*, ou *attenuare*, com accusativo.

Desbastar hum pedaço de marmore para o lavrar. *Marmor desformare Vitruv.*

Desbastar os ramos de huma arvore. *Arboris ramos super vacuos amputare. Columel. Arborem interlucare. Plin. Hist. Collucare. Columel.* A acçaõ de *Desbastar* os ramos. *Interlucatio, onis. Fem. Plin.*

Desbastar, no sentido figurado. *Amputare*, & *Resecare* tan bem saõ usados no Latim. Grandes praticas *Desbastadas*. *Amputata longa colloquia. Seneca. Vid. Desbastado.* No campo fertil dos enge-,nhos cultiva o fructuoso, & *Desbasta* ,o nocivo. Varella, Numero vocal, pag. 366. Em sentido tambẽ metaphorico, diz ,outro Author, *Desbastar* a rudeza da ,mocidade. Vida de D. Fr. Bertholam. fol. col. 3. *Vid.* Desbastado.

DESBOCADO cavallo, que naõ obedece ao freo. *Equus, qui contra fræna tẽdit, qui regi non potest.* Hum cavallo taõ ,feroz, & *Desbocado.* Monarch. Lusit. Tom. 4. fol. 216.

Desbocado homem, que falla largo, & com prejuizo de terceyro. *Homo ad dicendi licentiam liber*, assi como Cicero diz *Homo ad scribendi licentiam liber. Homo mordax. Cic.* Homem *Desbocado*, que cõ palavras injuriosas o aviltava. Dial. de Heit. Pinto. 104. Vers.

Ira desbocada. *Ira effræna.* O adjectivo. *Effrænus, a, um.* he de Ovidio. E se por desbocado se entender solto em dizer mal, chamarás à ira desbocada *Ira in maledicentiam effusa.* Corria a ira *Desbo-,cada* contra os &c. Portug. Restaur. part. 1. 66.

Era este hum criminoso *Desbocado*,
Que em vîs façanhas despendia a ida-
(de

Malaca conquist. livro 3. oit. 42.

DESBOCARSE o cavallo. Naõ obedecer ao freo. *Contra fræna tendere.* Os ca-,vallos se *Desbocaraõ*, & com tanta furia ,começaraõ a correr. Alma Instr. Tom. 2. 181.

Desbocarse no fallar. *Effrænatam*, ou *liberiorem dicendi licentiam sibi sumere.*

DESBOTADO. Cousa, que tem perdido a côr. *Decoloratus, a, um. Cic. Decolor, is. Omn. gen. Plin.*

Este panno está desbotado. *Panni istius color evanuit*, ou *obsolevit.*

Cor desbotada. *Color obsoletus. Colum.*
Dentes desbotados. *Vid.* Boto.
DESBOTADURA, Desbotadûra de hum panno de laã, ou de seda. *Decoloratio, onis. Fem. Cic.* (Usa Cicero deste substantivo, fallando na côr do sangue desbotada)
DESBOTAR. Fazer perder a côr. *Colorem alicujus rei eluere, Quint.* ou *diluere,* (*luo, lui, lutum*) *Ovid.*
Desbotarse. Perder a côr. *Decolorari, Columel. lib. 12. cap. 16. Colorem amittere,* ou *perdere. Ovid.* A côr deste panno se desbota. *Panni istius color evanescit. Lucr. eluitur. Quintil.* Seneca Philosopho diz *Relanguescere* neste sentido, *multa genera colorum, quae possint aut incitari, aut relanguescere.*
DESBOTAR, ou Botar os dentes. *Dentes hebetare. Vid.* Botar. Os manjares „*Desbotaõ* os dentes; os doces apodre„cem. Criti. d'alma, 7.
DESBRAVAR. Desafogar a sua braveza. *Erumpere ferocitatem suam in aliquem.* Terencio, & Cicero usaõ deste verbo com significaçaõ activa, & em sentido pouco differente deste. Como quem „lança odre de vento a Touro, em que „*Desbrave.* Guia de Casados, 94.
DESBROCHAR. *Vid.* Desabrochar.
DESBUCHAR, ou desembuchar. He proprio das aves de rapina, que depois de cevadas na carne de algũ animal morto, a tornaõ a lançar do bucho. *Aliquid ex stomacho ejicere. Aliquid evomere.*
Desbuchar. Na phrase do vulgo he dizer o que se tem no coraçaõ, como no bucho. *Intimos animi sensus aperire,* ou *se totum patefacere.* Fazer *Desbuchar* alguem. *Elicere arcana alicujus. Tit. Liv. Desbuchar* contra alguem. *Stomachum erumpere in aliquem. Cic.*
DESBULHO. *Vid.* Debulho.
DESCABEÇAR. Tirar, ou cortar a cabeça. *Caput amputare,* ou *detruncare. Descabeçar* com espada. *Caput ense decutere. Ovid. Vide* na palavra cortar a cabeça. „O Tirano o mandou *Descabeçar* na ga„lé. Jacinto Freyre, pag. 395.
Descabeçar, ás vezes se diz metaphoricamente por principiar a decrecer, ou diminuir. &c. Quiz sua ventura, que „começasse a *Descabeçar* a maré para ba„xo. Couto, Decada 5. fol. 25. col. 2. *Vid.* Maré.
Descabeçar, em Phrase de Agricultura he cortar a terra bem a fastada da vide. Outros lhe chamaõ Espescoçar. *V.* no seu lugar.
DESCABELLADO. *Vid.* Escabellado.
DESCADEIRAR. *Vid.* Derrear.
DESCAHIDA, Descahîda de gallinha. Intestinos, moella, figados, cabeça, & pontas de aza da gallinha. *Gallinacea intestina, cum ventriculo, jecusculis, capite, & aliis extremis.*
Descahida. Ruina. *Vid.* no seu lugar.
DESCAHIDO Descahîdo do valimento do principe. *Qui in Principis offensionem incurrit. Qui cum principe non est amplius in gratia. Cic.*
Descahido da sua esperança. *Spe dejectus,* ou *lapsus,* ou *repulsus. Cic.*
DESCAHIMENTO. Relaxaçaõ. Descahimento da Religiaõ. Diminuiçaõ no rigor da disciplina Religiosa. *Religionis disciplina solutior,* ou *remissior,* ou *mollior.* „Vedes o *Descahimento* da Religiaõ? Vieira, Tom. 1. 687. *Videtis, ut ab antiquâ institutione,* ou *à pristinâ disciplina Christiani desciverunt?* ou *videtis, ut apud Christianos disciplina exoleverit?*
DESCAHIR. (Termo Nautico) He nas viagens por mar, cõ a força do vento, das marés, ou das correntes, perder o rumo, & sahir da derrota, que se tem tomado. *A recto itinere ventorum, ou aquarum vi deflectere.* (*Flecto, flexi, flexum*) „Como pairava, podia *Descahir* com o „vento. Britto viagem do Brasil, 37. O „Galeaõ foy *Descahindo* com a corrente. Queyros, Vida do Irmaõ Basto, 311. col. 2.
Descahir do valimento. *In principis offensionem incurrere,* ou *cadere. Cic.*
Descahir da sua primeyra fortuna (fallando em quem de muyto rico, ficou muyto pobre) *Ab excitatâ fortunâ ad inclinatam, ac propè jacentem desciscere,* (*scio, scivi, scitum*) *Cic. Descahir* de huma grãde fortuna. *Concidere ex amplo statu. Cic.*

Des-

.Descahir da sua esperança. *Spe, ou de spe, ou à spe decidere.* Os dous primeyros saõ de Terencio, o ultimo de Tito Livio. *Spe depelli. Tit. Liv. De spe depelli, deturbari spe, ou ex spe. Cic. Spe labi. Cæs.* Paraque em caso que descahisse da esperança, que tinha de se apoderar da Syria, se pozesse no mar. *Ut si Syriæ spes eum frustrata esset, conscenderet in naves. Cic.*

Descahir da observancia Regular. *Vid.* Relaxarse. Descahindo pouco a pouco a disciplina. *Labente paulatim disciplinâ. Tit. Liv. in Præfat. lib. 1.*

Descahir em huma empreza. *Rem malè gerere.* E por *Descahir* nesta empreza, & deixar o contrario triũphante, Mon. Lusit. Tom. 4. 124.

Descahir. Declinar. Começaraõ as suas cousas a descahir. *Delabi ejus res cæperunt. Cic.*

Que a fama de Annibal começava a descahir. *Annibalem ipsum famâ jam sencere. Tit. Liv.*

Descahir na pratica, quando cahe o discurso em materia differente da que primeyro se tratava. *In alium ab instituto sermonem delabi Ex Cic.* E quando *Descayamos* na pratica, nos naõ tratamos de algum Rey particularmente, senaõ d'aquelle officio, que &c. Barr. Pratica entre Heracl. & Democ. 58.

DESCALÇAR os sapatos. Tirar os sapatos dos pés. *Aliquem excalceare.* (ceo, avi, atum) (Velleio Paterculo fallando de Cesar, tomado dos Piratas, diz. *Ita se per omne spatium, quo ab iis retentus est, apud eos gessit, ut pariter iis terrori, venerationique esset, neque unquam aut excalcearetur, aut discingeretur.*

Pediolhe licença para o descalçar. *Ab eo petiit, ut sibi pedes præberet excalceandos. Suet. in Vitell. cap. 2.*

Descalçarse. *Calceos abjicere.*

Descalçar a alguem as botas. *Alicui ocreas detrahere. Descalça* a si proprio as botas. *Ocreas exuere.*

DESCALÇO. Oque naõ traz calçado. *Excalceatus, Plaut.* ou *discalceatus, a, um. Sueton.*

A pé descalço. *Mero pede.* Na Satyra 6. fallando Juvenal em humas festas, que os Judeos celebravaõ a pé descalço, diz.

Observant ubi festa mero pede sabbata (reges.

Correr descalço, ou a pé descalço. *Pede nudato currere. Tibull.*

Estando com o pé descalço. *Nuda pedem. Ovid.*

Descalço, metaphoricamente, naõ preparado, naõ prompto. *Alicui rei,* ou *ad aliquid imparatus, a, um. Ex Sen.* Nunca para huma murmuraçaõ vós achey *Descalço.* Lobo, Corte na Aldea, pag. 220.

DESCAMBAR. Cahir escorregando: *Fallente vestigio labi.*

Descambar. Trocar. Vender. *Vid.* nos seus lugares.

DESCAMINHADO, & Descaminhar. *Vid.* Desencaminhado, & desencaminhar.

DESCAMINHO nos costumes. *Immoderata licentia, æ. Vita dissolutior, & licentior, oris. Fem. Mores perditi, corrupti, depravati. Cic.* Vedes o *Descaminho* das vossas familias. Vieira, Tom. 1. 689.

Descaminho do dinheyro da Republica. *Fraus, qua pecunia publica avertitur,* ou *quâ quis illam in suos usus convertit.* Cicero diz *Pecuniam publicã avertere.* Graves lamentaçoens deste *Descaminho.* Vieira, Tom. 1. pag. 975. Falla no dinheyro da Bulla da Cruzada.

DESCAMPADO, Descampado. Lugar solitario no Campo. *Locus desertus, i. Masc.*

DESCANÇADAMENTE. Com descãço. *Tranquillè, sedatè, placidè, placate. Cic.*

DESCANÇADO, Descançado. Quieto, socegado. *Vid.* nos seus lugares. *Quietus, tranquillus, sedatus, a, um.*

Descançado. Que tem tomado o descanço, deque necessitava. *Requietus, a, um.* No livro 4. Decad. 5. diz Tito Livio. *Nihilne interest utrum militem, quem neque viæ labor hodie, neque operis fatigaverit, requietum, integrum in tentorio suo arma capere jubeas: &c.*

Viver descançado. *Tranquille,* ou *placide*

cide vitam traducere. Cic. ou *otio perfrui*, ou *in otio vivere*, ou *quietè ætatem agere*, ou *vitam quietam traducere.* Os que deixando a ambição, levaraõ huma vida quieta, & descançada. *Qui remoti à studijs ambitionis, otium, ac tranquilitatem vitæ secuti sunt. Cic.* A vida *Descançada*, ,solta, & livre. Histor. de S. Domingos part. 2. lib. 1. cap. 1.

Voz descançada, falla descançada. Modo de fallar lentamente, como a gente do Brasil, & particularmente a de S. Paulo. *Lenta*, ou *tarda locutio, onis. Fem.* Tem a falla descançada. *Lente, & cunctanter loquitur.*

Sono descançado. *Somnus placidus.* Dormir seu sono descançado. *Placidè dormire*, ou *quiescere. Somno molli requiescere. Catull.* Capitaõ confiado, que ,dormia seu sono *Descançado.* Marinho, Discurs. Apologet. 133.

DESCANC,AM. (Termo Rustico) O que na mesa dá de beber aos do campo. *Qui Rusticis pocula*, ou *bibere ministrat.*

DESCANC,AR do trabalho do corpo. *Lassitudinem ex corpore exigere*, ou *lassitudinem sedare. Plaut. Dare se quieti ex labore.*

Descançar de espaço em espaço. *Interquiescere. Plin. Jun.*

Descançar do trabalho do espirito. *Animum recreare*, ou *reficere. Cic.*

Descançar da obra. *Opus intermittere. Cæsar. Descançar* dos negocios. *Intermittere negotia.* (Para *Descançar* dos nego- ,cios mais graves. Jacinto Freyre, Livro 4. num. 48.

Descançar. Naõ trabalhar. *Quiescere*, ou *requiescere.* Tendo eu dito isto, & tẽdo descançado hum pequeno. *Cùm hæc dixissem, & paululum interquievissem, &c. Cic.* Eu tinha descançado na Cidade de Lanuvio pelo espaço de tres horas, para deixar passar a calma. *Vitandi caloris causâ, Lanuvij tres horas acquieveram, &c. Cic.*

Descançar do cuidado, como quando se diz, Descançai, naõ vos inquieteis. *Quiescas*, ou *quietus esto. Plaut.* Em quãto ao mais, descançai, estai descançado. *Quiescas cætera. Plaut.* Enganáse Roberto Estevaõ, quando diz, que neste modo de fallar, *Quiesco*, tem significaçaõ activa, como tambem neste, outro modo de fallar, *Quiescas hanc rem*, Em quanto a este particular, descançai: estes accusativos saõ governados por huma preposiçaõ, que se entende, v. gr. *Circa.* Descançai, que eu estarei lembrado. *Meminero, de istoc quietus esto. Plaut.* Que naõ tomeis trabalho nenhum, que descanceis neste particular. *In utrum utrâvis otiosè ut dormias. Terent.* Com este aviso, descançou do cuidado. *Hoc accepto nũtio, animum suum tranquilavit. Ex Cic.*

Naõ descançar do trabalho, & do estudo. *Non cessare in opere, & studio. Cic.*

Descançar de pelejar de fazer guerra. *Desistere bello. Tito Liv. Cessare à prælijs. Tit. Liv. Descançar* das demandas. *Desistere litibus. Terent. Descançar* dos cargos da Republica. *Cessare à muneribus, Desistere magistratu &c.* Huns a fugir, ,outros a *Descançar* das Prelazias. Jacinto Freyre, mihi pag. 346.

Descançar no repouso eterno. *Placidis sedibus æternum quiescere.* He imitaçaõ de Virgilio, que diz.

Sedibus ut saltẽ placidis in morte quiescam.

,Foy *Descançar* no repouso que sempre ,dura Mon. Lusit. Tom. 2. 230. col. 3.

Descança sobre teus hombros o Reyno. *Tuis humeris*, ou *curis tuis regnum*, ou *regni moles incumbit, curæ tuæ regnũ sustinent*, ou *fulciunt.* Sobre cujos hom- ,bros *Descança* o peso de hum Reyno. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 194. col. 3.

Terra, ou campo, que o agricultor deixou descançar. *Ager requietus. Ovid. Arvum requietum. Colum.* Deixar descançar as terras. *Sinere, ut arva requiescant. Virgil.* Terras, que se deixaõ descançar hum anno, & se semeaõ outro. *Cessata arva, orum. Neut. Plur. Ovid.* O proveyto, que dá a terra, que descançou algum tempo. *Fœnus cessationis. Columel.*

Descançar. Dormir *Dormire*, ou *requiescere. Vid.* Dormir. Noite, que se tem passado sem *Descançar. Nox inquieta Tit Liv.*

Liv. Hir a *Descançar*. *Tradere se quieti*. *Cic*. Tornar a *Descançar*. *Reddere se quieti*. Seneca.

Descançar em alguem, ou na fidelidade alguem. *Aliquid alicujus fidei*, ou *potestati committere*, ou *credere*, ou *aliquid in alicujus fide deponere*. *Cic*. Terencio diz *Crede hoc meæ fidei*. Tambem se pode dizer *In alicujus fide requiescere*. Em ti descança toda a minha esperança. *In te spes omnis inclinata recumbit*. *Virgil*.

Deixemos, ou façamos descançar os nossos cavallos. *Equis nostris quietem nonnullam indulgeamus*: *Equos nostros intervallo quietis recreemus*, *reficiamus*.

Naõ descançar. Entender sempre hora com huma cousa hora com outra. Este homem naõ descança. *Quietâ mente nunquam consistit*. *Quieto nunquam potest animo consistere*. *Ejus animus semper agitatur*. *Animo non consistit*. Sempre estou cuidando, nunca descanço. *Ego excubo animo*, *nec partem ullam capio quietis*. *Cic*. Estes cuidados naõ me deixaõ descançar. *Cogitationes illæ mihi nullam partem neque diurnæ quietis impertiunt*.

Descançar a outrem de qualquer trabalho. *Aliquem aliquo labore levare*. *Cic*.

DESCANC,O. Privaçaõ, ou cessaçaõ de movimento corporal com pouco, ou muyto trabalho. *Quies*, ou *requies*, *etis*. *Fem*. *Cic*. A inda que queiraõ os Grammaticos, que tambem *Requies* seja da quinta declinaçaõ, naõ se pode com segurança usar de *Requiei* no genitivo, & no dativo, nem de *Requie* no ablativo. Porem com Luccio em huma das suas epistolas a Cicero, com Virgilio, Ovidio, & Columella poderás dizer, *Requiem* no accusativo, postoque *Requietem* sempre he melhor, & muytas vezes se acha em Cicero.

Se eu tivera tido vinte dias de descanço. *Si viginti quiessem dies* (*quiessem* em lugar de *quievissem*) *Cic*.

Estou esperando pelas vossas cartas, naõ só para saber da vossa occupaçaõ, mas tambem paraque me dem noticia do vosso descanço. *Tuas exspecto litteras*, *ut habeam rationem non modò negotij*, *sed etiam otij tui*. *Cic*.

Nunca me deu Marco Antonio hum instante de descanço. *Nunquã per Marcum Antonium quietus fui*. *Cic*.

He licito, que se passe algum tempo com jogos, & com graças, mas do modo, com que se toma o sono, & outros generos de descanço. *Ludo*, *& joco uti licet*, *sed sicut somno*, *& quietibus cæteris*. *Cic*.

Despois de tomar algum descanço. *Cum paulum interquievisset*. *Cic*.

Descanço do espirito. *Animi tranquillitas*, *& securitas*.

Descanço. (Termo de Espingardeyro) He aquelle ferro movel, em que ou por dentro, ou por fora da chapa dos fechos descança o caõ da espingarda. *Ferrum*, *quo ferreæ fistulæ igniariæ consistit*.

Descanço da Custodia, em que vay o Santissimo Sacramento nas procissoens. *Columnella sustinendo vasi Eucharistico*, *dū sistunt ordines supplicantium*.

Descanço de Ferragoulo. *Vid*. Ferragoulo.

DESCANTAR. Fazer descantes. *Vid*. Descante.

Lá dentro a osque entretem mundanas glorias
Musicos instrumentos *Descantavaõ*.
Malaca conquist. Livro. 8. oit. 25.

DESCANTE. Concerto de instrumentos musicos. *Musicorum instrumentorum*, ou *fidicinum concentus*, *ûs*. *Masc*. *Fidicines*, *um*. Significa os que tangem instrumentos de cordas.

Huma dança de Phocas curiosa
Se poz aos leves barcos por diãte &c,
Fazendolhe Tritaõ novo hũ *Descante*.
Insul. de Man. Thomas, livro, 9. oit. 4.

DESCARADO. Atrevido, desavergonhado, & que para bem naõ houvera de ter cara para apparecer. *Homo sine ore*, *qui os non habet*, ou *cui frons periit*. Persio diz, *Perit illi frons*, Já naõ tem vergonha. (*Sine ore esse dicebantur*, *qui omnem pudorem deposuissent*. *Cato apud Senecam*, *lib*. 3. *de ira cap*. 38. *Affirmabo omnibus*, *Lentule*, *falli eos*, *qui te negant os habere*.

DES-

DESCARAPUÇADO. Aquelle, que eſtá com a cabeça deſcuberta, ou ſem carapuça. *Qui aperto, ou nudato eſt capite.*

DESCARGA de hũ peſo. *Oneris detractio, onis.*

Deſcarga de humores. *Humorum detractio.* Eſta pequena *Deſcarga* lhe deu algum alivio. *Levis hæc humorum detractio aliquid levamenti ei attulit.* *Deſcarga* ,da materia ruim. Recopil. de Cirurg. 62. ,Feyta a *Deſcarga* com ſangrias. Correcçaõ de abuſos, Tom. 1. 89.

Deſcarga, como quando nos conhecimentos diz o capitaõ de hũ navio mercantil, em Lisboa, a onde he a minha direita *Deſcarga*. *Ulyſſipone, ubi merces è navi ſunt educturus.*

Deſcarga da culpa. Deſculpa. Satisfaçaõ em ordem ao que teve alguem a ſeu cargo. *Purgatio, onis.* Cic. *Purgatio eſt,* (diz eſte Orador) *Cum factum conceditur, culpa removetur.* 1. de Invent. 15. Se eu naõ tivera dado ſufficiente *Deſcarga*. *Si parum vobis eſſem purgatus.* Cic. Vendo, que naõ dava ſufficiente *Deſcarga*. Mon. Luſit. Tom. 1. fol. 342. col. 4.

DESCARGO, como quando ſe diz, por *Deſcargo* de minha conciencia. *Ad conſcientiam exonerandam.* As couſas que ,tocavaõ ao *Deſcargo* de ſua alma. Damiaõ de Góes, fol. 1.

Deſcargo. Deſculpa. *Vid.* Deſcarga da culpa. Por *Deſcargo* de Socrates, eu diſſe quanto pude. *Ego ea attuli pro Socrate, quibus maximè ab illo amoliri poſſem, quæ ipſi imputantur.* Chegaraõ as queyxas do ,povo a Roma, &c & naõ dando o *Deſcargo*, q̃ convinha, privado do Senhorio. Mon. Luſit. Tom. 2. fol. 9. col. 2.

DESCARNAR, ou eſcarnar. Apartar a carne do oſſo. *Deſcarnar* hum dente. *Dentem carne nudare,* (*o, avi, atum.* *Dentem carne exuere,* (*uo, ui, utum*)

Deſcarnar da terra. *Terrà nudare.* Que ,o mar deixou *Deſcarnadas* da terra. Mon. Luſit. Tom. 2. 124. Verſ. Para que o Ba- ,luarte *Deſcarnado* arruinaſſe o peſo. Jac. Freire, num 205. Pretendendo *Deſcar-* ,*nar* os alicerces da muralha. Mon. Luſit. Tom. 1. fol. 298. col. 4.

Deſcarnar. No ſentido moral uſa o P. Antonio Vieyra deſte verbo, Tom. 1. pag. 565. Apartar, & *Deſcarnar* os ho- ,mens dos appetites, &c. *Homines à terrenis cupiditatibus abſtrahere, diſtrahere, divellere.*

DESCARREGA, Deſcarrêga. O deſcarregar hum peſo. *Oneris detractio, onis.* Fem. Do que tocar a os fretes, carregas, ,& *Deſcarregas* das ditas barcas. Livro 1. da Ordenaç. Tit. 52. §. 5.

DESCARREGADO de hũ peſo. *Exoneratus, a, um.* Martial.

Eſtar deſcarregado de hum peſo. *Pondere exolvi.* Sil. Ital.

Deſcarregado das coſtas. Dizſe de alguns animaes, & Aves, que tem menos corpulencia, que outras da ſua eſpecie. Açor deſcarregado das coſtas. *Accipiter, gracili corporis habitu.* Havendo de eſco- ,lher, ſeja *Deſcarregado* das coſtas. Caça ,de Altenaria, 42. Falla em Falcoens Ba- ,faris.

DESCARREGAR. Tirar a carga de quem a leva. *Deſcarregar* hum homem, ou hum animal. *Hominem, aut jumentum exonerare.* Plin. *Homini, vel jumento onus eximere.* Horat.

Depois de fazerem quatro milhas de caminho, apertados da cavallaria de Ceſar, ſobem hum monte alto, & nelle ſe alojaõ, ſem deſcarregar a bagagem. *Millia progreſſi quatuor, vehementiùs peragitati ab equitatu Cæſaris, montem excelſum capiunt, ibique caſtra muniunt, neque jumentis onera deponunt.* Cæſar.

Deſcarregarſe de hum peſo. *Onus deponere,* ou *abjicere.* Cic.

Mandavaõ colônias para alẽ do Rhim, para ſe deſcarregarem da muyta gente, que tinhaõ. *Colonias mittebant trãs Rhenum, propter hominum multitudinem.* Cæſar. Querendoſe *Deſcarregar* do muyto ,povo que lhe crecia com a fertilidade ,da terra. Corograph. de Barreyros, 235.

Deſcarregar hum navio. *Merces è navi expromere,* ou *educere.*

Deſcarregar com a artelharia. *Tormẽta bellica diſplodere.*

Deſcarregar a eſpingarda. Dar tiro em

vaõ. *Ferream fistulam in auras displodere.*

Descarregar (fallando em negocios, em obrigaçoens &c.) Pois tãtos, & taõ grãdes negocios descarregaõ sobre elle, que naõ tem tempo para respirar. *Cum tot, tantisque negotiis distentus sit, ut respirare liberè non possit.*

Aindaque sobre os Romanos descarregasse o peso de huma grande guerra. *Et si bellum ingens in cervicibus erat.* Tito Livio, falla na guerra contra Annibal, que ainda durava. Vedes as obrigaçoens que *Descarregaõ* sobre o vosso cuidado. Vieira, Tom. 1. 688.

Descarregarse de humores. *Humores ejicere.* Neste lugar se descarregaõ os excrementos do cerebro. *Eò tanquam in receptaculum cerebri excrementa confluunt.* Pella ourina se vay a natureza *Descarregando* dos taes humores. Correcçaõ de abusos, pag. 21.

Descarregar sobre alguem a sua ira. *In aliquem iram effundere.* *Tit. Liv.* *Vid.* *Ira.*

Descarregar sobre alguem huma parte dos seus cuidados. *Curarum suarum partem in aliquem transferre.*

Que fareis vos, quando elle começar a mover os animos a compaxaõ, a fazer queixas, & a descarregar sobre vos parte da enveja, que se tẽ a este homem? *Quid cùm commiserari, conqueri, & ex illius invidiâ deonerare aliquid, & in te trajicere cœperit? Cic.*

Descarregar o golpe, ferindo de talho de alto abaixo. *Ensis aciem ex alto vibrare. Cæsim, & ex alto ferire, vulnus inferre.* Abrahaõ com a espada desembainhada *Descarregando* o golpe. Vieira, Tom. 9. 27.

Descarregar. No jogo de Ganaperde, he botar as cartas mayores, para fazer outras vasas.

DESCARTAR. Tirar do jogo as cartas, que naõ servem. *Folia lusoria supervacanea rejicere. Folia lusoria ab aliis seponere.* (*pono, posui, positum*)

DESCARTE. A acçaõ de descartar. *Lusorii folii rejectio, onis.*

Descarte. O que se tem descartado. *Folia lusoria rejecta, orum. Neut. Plur.*

Descarte. Exclusaõ de huns, na eleiçaõ de outros. Na boa eleyçaõ dos Ministros, conhecesse o jogo pelo *Descarte*, a melhoria dos eleytos pela capacidade dos excluidos. Vieyra, no Indice do 2. volume. Verbo *Descarte.*

DESCASCADO. Despido da casca. *Decorticatus, a, um. Plin.*

DESCASCAR. Tirar a casca. *Vid.* Escascar.

A acçaõ de descascar. *Decorticatio, onis. Fem. Plin. Vid.* Entrecasca.

DESCATIVAR. Livrar do cativeyro. *Eximere aliquem servitute*, ou *servitio. Liv.* O mesmo diz *Eximere aliquem in libertatem.*

Descativar os cercados. *Obsessos*, ou *obsidione cinctos liberare. Vid.* Descercar. Liberta Jabés, & *Descativa* os cercados. Vieira, Tom. 5. pag. 90.

DESCAVALGAR huma peça de artelharia. Tirala da carreta. *Murale tormentum, ex ligneâ compage, illud sustinente, deponere*, ou *dejicere*. Artilharia, que o inimigo trabalhou por *Descavalgar*. Castrioto Lusitano, pag. 38.

DESCAVEIRADO. *Vid.* Escaveirado.

DESCENDENCIA, Descendẽcia. A serie dos que por successiva geraçaõ procedem de hum pay commum, & delle como as agoas de huma fonte se derivaõ. *Qui ab eodem patre genus ducunt.* Ter huma illustre descendencia. *Ab illustri progenitore originem trahere. Vid.* Descẽder.

DESCENDENTE. Aquelle, que descende destes, ou daquelles pays. *Vid.* Descendentes.

Planeta descendente. *Vid.* Descensaõ.

Vea cava descendente. *Vid.* Cava.

DESCENDENTES. Os que successivamente naceraõ de hum pay. Do progenitor aos descendentes de ordinario se communicaõ com o sangue os achaques de sorte que nas familias há mais males, que bẽs hereditarios. E assi vemos muytos coxos, gotosos, cegos, &c, cujos pays, ou avós tiveraõ as mesmas faltas. No seu livro das prosperidades infelices, pag. 55. escreve Matheus, que cer-

ta molhèr Grega fora accusada de adulterio, por ter parido huma criança preta. Diziaõ os accusadores, que este preto era fruto de hum escravo de casa negro; porem foy a molher declarada innocente, porque descendia de hũ quarto Avô Ethiope. Os descendentes de Abrahaõ. *Qui de Abrahamo genus ducũt, Abrahami proles, soboles, progenies. Vid.* Descendencia. Os nossos descendentes. Os que naceraõ depois de nós. *Posteri, orum. Masc. Plur. Nepotes, um. Masc. Plur. Virgil.* Em outro lugar diz *Nati, natorum, & qui nascentur ab illis posteritas, atis. Fem. Cic. Descẽdentes* he de Ulpiano, & de outros Jurisconsultos. Como. lepra se derivou a todos os seus *Descendentes.* Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 49.

DESCENDER. Proceder. Ser descendente. Tomar sua origem. Descender de alguem. *Genus ducere ab aliquo. Virgil. Ex aliquo. Ovid. Originem ducere ab aliquo. Horat. Ex aliquo. Quintil. Originem ab aliquo trahere. Plin.* Taõ grande credito he o *Descender* de Santos. Varella, Num. Vocal. pag. 532.

DESCENDIMENTO da Cruz. O descer, & abaxar o corpo de Jesus Christo, Senhor nosso do madeiro da Cruz. *Christi corporis è cruce demissio, onis. Fem.*

Hum descendimento da Cruz. O retablo, em que se representa o descendimento do corpo de nosso Divino Redemptor da Cruz. *Imago Christi è Cruce demissionem exprimens.*

DESCENSAM. (Termo de solfa) Movimento para baxo da maõ, que faz o compasso. *Descensus,* ou *descensio manûs moderantis musicum concentum.* Elevaçaõ, & *Descensaõ* do compasso. Nunes Arte Minima.

Descensaõ recta de signo, ou do planeta he o tempo que gasta o signo, ou o Planeta em se por, ou em desapparecer do Horizonte da Esphera Recta. *Descensaõ obliqua* do signo, ou do Planeta, he o tempo que gasta o signo ou o Planeta em se por, ou em desapparecer do Horizonte da Esphera obliqua. *Recta vel obliqua sideris descensio.*

DESCER. Passar de alto para baixo. *Descendere, (do, di, sum)*, com ablativo, seguido à preposiçaõ *de*, ou *è*, ou *ex*. *Vid.* Baxar.

Descer. Pender para baxo. *Vid.* Declinar.

Descer de sua authoridade. *Demittere se,* ou *se deprimere.* Descer hũ degráo de authoridade. *Auctoritatem suam aliquantulum minuere;* ou *aliquid suæ auctoritatis minuere.* Que homem há, que *Desça* hum degráo de sua authoridade. Vieira, Tom. 3. pag. 19.

Descer. Encaminhar o discurso. Descer a alguma cousa. Hir fallando nella. *Ad aliquid,* ou *in aliquid descendere. Cic. Descendere ad dicendum de aliqua re. Ex Cic. Desçamos* em particular aos impossiveis. Vieira, Tom. 1. 152.

Subir, & descer, em phrase de Musica, he levantar, & abaixar a voz. *Vocẽ attollere, & deprimere.* Com o *Ré* fazemos mutança para subir, & com o *Lá*, para *Descer.* Nunes Explanac. 41.

Descerse de sua opiniaõ. *De opinione decedere,* ou *discedere.*

DESCERCAR huma cidade. Obrigar o inimigo a levantar o cerco. *Urbem obsidione liberare. Vid.* Sitio. Quatro Reys Mouros, que vinhaõ *Descercar* a Alcacere do Sal. Noticias de Portugal, pag. 37.

DESCIDA, Descîda. Ladeira. *Vid.* no seu lugar.

Descida. O descer, ou tambem o lugar por õde se desce. *Descensio, onis. Fem.* ou *Descensus, ûs. Masc.* Estas duas palavras significaõ huma, & outra cousa.

DESCINGIDO, Descingîdo. *Discinctus, a, um. Horat. Vid.* Descingir.

DESCINGIR. Tirar o cingidouro. *Aliquem discingere. Mart.* (*go, xi, ctum*).

DESCOALHAR. Liquidar. Derreter hum licor coalhado. *Descoalhar* o sãgue. *Sanguinem liquefacere,* ou *liquare. Ex Cic. & Luc. Descoalhar* o leyte nos peytos. Luz da Medicina, pag. 375. Para dissolver, & *Descoalhar* os humores. Curvo, Observaç. Medic. 484.

DES-

DESCOBRIDOR. Descobridôr do cãpo. Aquelle q̃ vay observar os movimẽtos do inimigo. *Speculator*, ou *explorator*, ou *antecursor*, *oris*. *Masc*. *Cesar*.

Avizado da chegada de Crasso, pelos descobridores, fez aquelle dia vinte milhas. *Ab antecursoribus de Crassi adventu certior factus, eo die millia passuum viginti procedit*. *Cæsar*. Só podiaõ servir de Descobridores. Vasconcel. Arte militar, pag. 124. vers.

DESCOBRIMENTO. A acçaõ de descobrir, ou de achar alguma cousa nova. *Inventio*, *onis*. *Fem*. *Cic*.

Descobrimento de alguma cousa occulta. *Patefactio*, ou *declaratio*, *onis*. *Fem*. *Cic*.

Descobrimento de terras estranhas. V. gr. Descobrimento do novo mundo. *Novi mundi investigatio*, *& inventio*, *onis*. *Fem*. Este era o Astrolabio de seus Descobrimentos. Jacinto Freyre, Livro 4. num. 105.

DESCOBRIR alguma cousa, tirar o que a cobria. *Aliquid detegere*. *Plaut*. *Aliquid retegere*. *Varro*. (*go*, *xi*, *ctum*)

Descobrir huma casa, Tirar o telhado. *Domum tecto nudare*. *Tit*. *Liv*.

Descobrir as ciladas. *Insidias detegere*. *Tit*. *Liv*.

Descobrir huma conjuraçaõ, fallandose em ministros, que com sua prudencia, & cautela chegaõ a penetrar os intentos dos conjurados. *Conjurationẽ patefacere*, ou *deprehendere*. *Cic*. Vos, com a vossa prudencia, & com o vosso cuidado descobristes esta conjuraçaõ. *Tu investigasti*, *tu patefecisti conjurationẽ*. *Cic*.

Descobrir o delinquente, & manifestallo. *Sontem indicare*. *Cic*. Disseraõ, que esperavaõ descobrir todos os secretos designios, com que elles conspiravaõ para a total ruina da cidade. *Se sperare dixerunt*, *fore ut ea consilia*, *quæ clam essent inita contra salutem urbis*, *illustrarentur*. *Cic*.

Descobrir huma cousa a alguem, fazella saber. *Aliquid alicui patefacere*, ou *aperire*. *Cic*. *Aliquid alicui notum facere*. *Plin*. *Jun*.

Descobrir huma cousa secreta, fazella saber a todos. *Aliquid occultum in lucẽ proferre*. *Aliquid ex tenebris eruere*. *Cic*. Inclinaçaõ a descobrir os segredos, que de nos se fiaraõ. *Fides prodiga arcani*. *Horat*.

Fazer deligencias para descobrir alguma cousa. *Aliquid scrutari*, ou *perscrutari*, ou *investigare*, ou *indagare*. *Cic*.

Descobrir cousas novas nas artes, & nas sciencias. *Aliquid novi*, *quod ad artes*, *& ad scientias amplificandas pertineat invenire*, ou *reperire*, ou *excogitare*, ou *comminisci*. *Novis inventis artes & scientias augere*, ou *locupletare*.

Descobrir novos payzes, novas terras. *Novas regiones invenire*, ou *comperire*. Plinio diz, *Ab aliquot annis inventa est illa regio*; em outro lugar o mesmo Author diz, *Insulæ non pridem compertæ*. A origem de Nilo, que naõ he possivel descobrir. *Caput haud penetrabile Nili Stat*.

Descobrir terra, no sentido metaphorico. Tomar noticias em alguma materia. *Rem inquirere*, *indagare*, *investigare*. Descobrir mais terra. *Aliquid penitiori inquisitione*, ou *inquisitius indagare*. Descobrir mais terra neste ponto. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 49. col. 2.

Descobrir o campo. Hir observando os intentos, & movimentos do inimigo. *Explorare consilia hostium*. Mandou descobrir o campo. *Misit*, *qui explorarent consilia hostium*. *Cesar*. Que sahira a Descobrir o campo. Mon. Lusit. Tom. 7. 345.

Descobrir o corpo (fallando em quẽ joga de espada) *Non se componere*, ou *non colligere corpus ad eludendas adversarij petiones*. *Corpus dare*, ou *habere obviũ adversarij petitionibus*.

Descobrir a alguẽ o seu coraçaõ, o seu segredo. *Se totum alicui patefacere*. *Cic*. *Detegere stomachum*. *Plaut*. Descobriome o seu coraçaõ. *Suum animum*, *sua mihi omnia consilia credidit*.

Descobrirse. Saberse. Algum dia isto se descobrirá. *Erumpet illud aliquando*, ou *in lucem aliquando proferetur*. Com o tempo

po se descobrirá o engano. *Tempus errorem discutiet, fugabit, depellet. Cic.*

Descobrir hum homem de longe. *Hominem procul videre.* Do campo de Trebonio facilmente se podia descobrir o q̃ se fazia na cidade. *Facile erat ex castris Trebonij prospicere in urbem. Cæs.*

Recèoso de cahir nas mãos do inimigo, lançouse abaxo, & foy posto num cavallo, que para este effeyto levava, deixando tambem vergonhosamente as insignias reaes, paraque não descobrissem a sua fogida. *Ille veritus, ne vivus veniret in hostium potestatē desilit, & in equum, qui ad hoc ipsum sequebatur, imponitur, insignibus quoque imperij, ne fugam proderēt, indecorè abjectis. Quint. Curt.*

Descobrir huma chaga. (Termo de Cirurgiaõ.) He dilatar com o ferro os labios da chaga. *Vulneris ora diducere, (co, xi, ctum)*

Descobrirse. Tirar de si o cobertor da cama, a roupa, &c. Por amor da calma todas as noites me descubro. *Singulis noctibus, propter nimium æstum, stragulū de corpore rejicio.* Descobrir o estomago, ou todo o corpo. *Denudari à pectore, ou nudare corpus. Cic.* Naõ vos descubrais. *Ne tuum corpus denuda. Plin.*

Descubriose, ou tirou o chapeo para saudallo. *Caput aperuit, ut illum salutaret. Cic.*

Descobrir a cara ao que se dissimula. Descubrio a cara a sua cobiça. *Cupiditatem, quam obscurè fovebat, ou quam velis obtendebat, retexit. Vid.* Mascara, Tirar a mascara. *Descobre* o Principe D. Affonso a cara à sua desobediencia. Mon. Lusit. Tom. 7. 111.

DESCOCADAMENTE. Com demasiada confiança. Com audacia. *Licenter. Cic. Tit. Liv. Licentius,* he usado. *Audacter. Cic. Effrænatè. Cic.*

DESCOCADO. O que se perra com desembaraço demasiado. Atrevido. Muyto confiado. *Audax, cis. Omn. Gen.* Zombarias descocadas. *Festæ licentiæ, arum. Fem. Plur. Quintil.*

Carta descocada. *Licentior epistola. Plin.*

DESCOCAR-SE. Perder a vergonha. Naõ ter mais pejo. *Perfricare faciem,* ou *frontem. Ex Martial. Os perfricuisse. Cic.*

Descocarse a fazer huma cousa. *Audere aliquid facere.* Descocouse a mintir. *Ausus est mentiri.* Descocouse a mentir sem vergonha, & sem moderaçaõ. *In mēdacijs se effudit. Eò impudentiæ processit, ut sine verecundia, & effrænatè mentiretur.* Os Medicos se *Descocaraõ* a sangrar sem medida. Correcçaõ de abusos, 46.

DESCOCO, Descôco. Audacia. Atrevimento. Demasiada confiança. *Audacia, æ. Fem. Licentia, æ. Fem. Tacit.*

O dizer isto seria fallar com descoco. *Licentiosum esset hoc dicere. Quintil.*

DESCODEAR. Tirar a codea. Descodear o paõ, (como se faz para a mesa de alguns Senhores, particularmente quando o paõ ainda està quente) *Summas panis crustas clavulâ decutere. Crustā pani detrahere, (ho, xi, ctum)*

DESCOMEDIDAMENTE. Sem medida, sem moderaçaõ. *Immoderatè,* ou *immodicè. Cic.*

DESCOMEDIDO, Descomedîdo. Aquelle, que se naõ modera nas suas acçoens, & palavras. *Immoderatus, immodestus, immodicus, a, um.*

Descomedido na ira. *Immodicus iræ. Stat. Descomedido* na alegria. *Lætitiæ immodicus. Tacit. Descomedido* na tristeza. *Mœroris immodicus. Tacit.*

Hum fallar descomedido. *Verbi licentia, æ. Fem.* Palavras descomedidas. *Licentiosa verba, orum. Neut. Plur.* há-te dizer algumas palavras *Descomedidas.* Mon. Lusit. Tom. 1. 122. col. 1.

DESCOMEDIMENTO. Falta de moderaçaõ. *Immoderatio, onis. Fem. Cic.*

Descomedimento Descortezia. *Vid.* no seu lugar. Estranhoulhe o Rey o *Descomedimento* de se assentar à sua meza, Vieira, Tom. 1. 452.

DESCOMEDIRSE. Passar os limites, naõ obrar com a devida moderaçaõ. *Immoderatè se habere,* ou *immodestè se gerere.*

Descomedirse em palavras. *In verborum contumelias linguam solvere,* ou com Ovidio *solvere linguam ad jurgia.* Parece que

que se vai descomedindo. *Nimium efferveſcere videtur. Cic.*

Descomedirse contra alguem. Perderlhe o respeyto. *Alicui in aliquem insultare, (O, avi, atum) A gente popular de ,Roma se tornou a Descomedir contra os ,Senadores.* Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 123. col. 1.

DESCOMER. *Vid.* Desistir do corpo.

DESCOMMODO, Descômmodo. Incommodidade. *Vid.* no seu lugar. Pode ,andarse sem o menor *Descommodo*. Varella, Num. Vocal, pag. 410.

DESCOMPADRADO, como quando se diz Estamos *Descompadrados*, naõ estamos muyto compadres. *Inter nos nõ egregie convenit. Alter cum altero non conspirat, non consentit.*

DESCOMPASSADAMENTE. Sẽ medida. *Immodice. Enormiter. Præter modum &c.*

DESCOMPASSADO de grande. Grande, fora de medida. *Immodicus, a, um. Columel. Enormis, me, is.* Era a Galé taõ ,*Descompassada* de grãde. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 20. Idolo de taõ *Descõ-,passada* grandeza. Lucena, Vida do S. Xavier, 495. col. 2. Poço de *Descompas-,sada* altura. Chorograph. de Barreyros, 57.

Descompassado no andar. O que anda a passos largos com pouca compostura do corpo. *Qui incompoſito greſſu incedit.*

Andar descompassado. *Incompoſitus inceſſus, ûs. Masc.*

Descompassado no gesto, & nas acçoens do corpo. *Motu corporis vaſtus; & agreſtis. Cic.*

Descompassado. (Termo Nautico) Navio *Descompassado*, ou de roim compasso. *Vid.* Compasso. Occasiaõ, em que ,colhesse algum dos nossos baxeis *Descõ-,passado*. Queyros, Vida do Irmaõ Basto, 315. col. 1.

DESCOMPOR o que está posto em boa ordem. *Alicujus rei turbare*, ou *diſturbare, ordinem.*

Descompor tudo. *Miſcere, ac turbare omnia. Cic.* Descompor com palavras. *Cõtumelias in aliquem jacere*, ou *intorquere. Verborum contumelijs aliquem lacerare. Aliquem contumelijs inſequi. Cic. Verbis contumelioſis aliquem exagitare.*

Descompor ao cavalleiro, como succede no jogo dos touros. *Equitem de ſtatu dejicere*, ou *de concinno, de eleganti corporis ſtatu dimovere.*

Descompor. Frustrar. *Descompor* os intentos, ou traças do inimigo. *Hoſtium conſilia frangere*, ou *confringere, (go, fregi, fractum)* As variedades, que *Descom-,puzeraõ* todas estas traças. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 60. col. 1.

Descompor. Perturbar huma pessoa, & pollo em tal estado, que naõ saiba, que partido tomar. Este inopinado successo, o tem descomposto de sorte, que naõ sabe o que se há de resolver. *Quod illi improviſum hoc, atque inopinatum acciderit, ita perturbatus eſt, ut jam quid ſibi conſilij capiendum ſit, non ſatis intelligat.*

Esta desgraça o naõ descompoz. *Hâc calamitate acceptâ non abjecit animum, nõ à ſe ipſe deſcivit, ſemper conſtitit, ſẽper excelſo & erecto animo fuit.* Intentou *Des-,compor* os homens principaes de Roma. Marinho, Discurs. Apologet. 27. vers.

Descomporse com indecencia. *Indecoro veſtimento*, ou *corporis habitu minus honeſto prodire.*

Descompor alguem com palavras. *Aliquem contumelijs lacerare. Cic. Verbis aliquem pœnam dare. Cic.*

Descomporse em palavras. *Efferri immoderatione verborum. Cic.*

DESCOMPOSIÇAM. Desalinho. Desconcerto. *Vid.* nos seus lugares.

Descomposiçaõ nas palavras. *Verborũ immoderatio, onis. Fem. Ex Cic.*

,Differenças nos votos, & *Descomposiço-,ens* nas palavras. Correcçaõ de abusos, 228.

DESCOMPOSTAMENTE. Com descomposiçaõ. *Incompoſite, incontinue.*

DESCOMPOSTO. Desconcertado, desalinhado, sem a ordem que houvera de ter. *Incompoſitus, Incontinuus, a, um.* Cabellos muy *Descompostos. Inordinatiſſimi pili. Plin.*

Desco-

Descomposto. Aquelle, que naõ está com aquelle vestido civil, com que costuma apparecer fóra. *Veste domestica*, ou *rudiore*, *ac simplici vestitu indutus, a, um.*

Ser descomposto nas acçoens. *Invere-cunde se gerens.*

Ser descomposto nas palavras. *Fœdis*, ou *turpibus verbis uti.*

Brado descomposto. *Clamor immodicus, dissonus, infamis.* Os huivos, & brados Descompostos. Luccna, vida do S. Xavier, 207.

Penedia descõposta. *Saxis undique præcisis.* No livro outavo da Eneida diz Virgilio, *Stabat acuta silex, præcisis undique saxis.*

A *Descomposta*, & tosca penedia
Que em natural desordem concertava.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 8. oit. 78.

Especies compostas, & descompostas. Termos da Musica. O contraponto se ordena com sette especies simples. *Unisonus*; sette compostas, & sette descompostas; humas, & outras saõ semelhantes as de que se compoem; em cada huma se accrecentaõ sette.

DESCOMPOSTURA do corpo. *Indecorus corporis habitus, ûs. Vid.* Indecencia, immodestia &c.

DESCONCERTADAMENTE. Sẽ cõcerto. *Incompositè*, ou *inconcinnè inelegànter. Cic.*

Desconcertadamente. Sem modestia, sem moderaçaõ. *Effrænatè*, *Intemperanter*, *incontinenter. Cic.*

DESCONCERTADO. Posto sem ordẽ. *Inordinatus*, *incompositus*, *inconcinnus*, *a, um. Cic.*

Desconcertado relogio. *Horologium a justo cursu aberrans, u recto motu deerrãs, suo motu dejectum. Horologium, cujus aliqua pars dissoluta est.*

Homem desconcertado, como aquelle que naõ trata do aceo da sua pessoa, & anda com o cabello empeçado, a volta suja, a meya arrugada, &c. *Homo incompositus*, ou *inconcinno corporis cultu.*

DESCONCERTAR. Tirar do seu lugar, da sua ordem. Desconcertar as cousas. *Rerum ordinem*, ou *aptam rerum compositione perturbare.*

Desconcertar hum relogio. Descompor a igualdade do seu movimento. *Horologij motum perturbare.* Muytas vezes se desconcerta o meu relogio. *Sæpe inæquabili motu discurrit horologium meũ.*

Desconcertar hum relogio, ou qualquer outra cousa composta de muytas peças. *Horologij, aut cujusvis rei partes dissolvere, disjungere, divellere.* Sem a oraçaõ se Desconcerta o Relogio do nosso espirito. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 363.

Desconcertarse nas cousas em que estamos de acordo com outrem. *Pacta nõ servare. Conventis non stare. Vid.* Concerto.

Desconcertarse hum pé, hum braço. Descõcertouselhe o corovelo do braço direyto. *Huic cubitus dexter excidit*, ou *prolapsus est*, ou *motus est loco. Corn. Cels. Vid.* Desconjuntar.

DESCONCERTO de cousas, que estavaõ com boa ordem. *Rerum in ordinẽ distributarum*, ou *aptis & accomodatis locis dispositarum perturbatio, onis. Nullus rerum ordo, nulla compositio.*

Desconcerto. Bulha, contraste. *Hæc turba, æ. Cic. Turbamentum, i, Neut.* No tempo, que eu estive auzente, succedeo em minha casa hum desconcerto. *Absente nobis turbatum est domi. Terent.*

Como tiveraõ noticia do desconcerto, que houve no campo. *Postquam turbatum in castris acceperant. Tacit.*

Desconcerto na vida, nos costumes. *Dissoluta*, ou *immoderata*, ou *effrænata vivendi licentia.*

Desconcerto. Cousa mal feyta. Naõ he hum grande desconcerto, que hum moço obre desta maneyra? *Non est flagitium, facere hæc adolescentulum? Terent.*

DESCONCORDANCIA, Desconcordância. Quando huma cousa naõ se concorda com outra. *Discrepantia, æ. Fem. Cic.*

Desconcordancia das vozes. *Voces dissonæ, arum.*

DESCONCORDAR huma cousa da outra. *Discrepare, (po, pui, pitum) Cic.*

Dis-

Disconvenire, (nio, veni, ventum) Horat. Dissonare, Columel. (O ultimo se diz propriamente das vozes)

DESCONFIADAMENTE. Com medo. *Diffidenter. Cic.* Desconfiadamente. Com sospeita. *Suspiciose.*

DESCONFIADO. Sospeitoso. *Suspiciosus, a, um. Terent. Cic. Suspicax, omn. Gen. Tacit.*

Desconfiado. O que teve desconfiança. *Diffisus, a, um.*

Desconfiado dos medicos. *Desertus à medicis. Cels. lib. 2. cap. 6. Deploratus à medicis. Plin. lib. 7. cap. 1.* Alguns dizem *Depositus*, mas com esta palavra propriamente se entende o que antigamente faziaõ os domesticos, vendo que os medicos desconfiavaõ da saude do enfermo, porque elles o levavaõ da cama para a porta da casa, donde o deixavaõ, exposto aos que passando quizessem fazer nelle experiencia de algum remedio.

Desconfiado. Homem que facilmente se offende de qualquer cousa, & logo cõ as armas quer tomar satisfaçaõ. Este he hum homem desconfiado. *Homo est, quẽ facilè offendas, & qui cum propterea veniendum ad manus, ou descendendum ad certamen, ou ferro cernendum.*

Os mais mofinos saõ os mais desconfiados. *Omnes, quibus res sunt minus secundæ, magis sunt suspiciosi, ad contumeliam omnia accipiunt magis. Terent.*

Desconfiado. Desanimado. Desconfiado de chegar a saber Direyto. *A jure cognoscendo debilitatus, a, um. Cic.*

DESCONFIANÇA. Receo de algum máo successo, de algum engano, &c. *Diffidentia, æ. Fem.*

Comecei a ter alguma desconfiança. *Cœpi subdiffidere. Cic.*

Desconfiança. Sospeyta. *Suspicio, onis. Fem. Cicero.*

Tomar desconfiança de alguem. *Aliquem in suspicionem vocare. Cic.*

Tempo perigoso, & cheo de desconfianças. *Suspiciosissimum tempus. Cic.*

DESCONFIAR de alguem. Naõ se fiar delle. *Alicui diffidere. Cic.* (do, diffisus sum)

Desconfiar de sy mesmo. *Sibi diffidere. Cic.* Farei questoens sobre todas as cousas, duvidando quasi sempre, & desconfiando de mim mesmo. *Quæram omnia, dubitans plerumque, & mihi ipsi diffidens, Cic. 2. de Divin.* Em outro lugar, & em sentido semelhante a este, diz *Diffisus ingenio meo.* Desconfiar de si. *Despondet animum. Tit. Liv.*

Desconfiaõ huns dos outros. *Inter se suspecti sunt. Tacit.*

Pessoa, de que se desconfia. *Suspectus, a, um. Cic.*

Os que de tudo desconfiaõ. *Quibus omnia suspecta sunt.*

Desconfiar do engenho de alguem. *De ingenio alicujus suspicari. Cic.*

Desconfiaõ de minha fidelidade. *Venio in suspicionem ancipitis fidei.*

Desconfiar de tudo. *Omnia ad contumeliam accipere. Terent.*

Desconfia de todos. *Neminem non suspectum habet.* Dar motivo a que outrem desconfie de nós. *In suspicionem venire, ou vocari. Suspicionem afferre, ou movere. Cic.*

Palavra ambigua, que dá motivo para desconfiar. *Suspiciosum verbum. Ascon. Pedian.*

Desconfiar. Perder a esperança de alguma cousa. *Vid.* Esperança. Desconfiaraõ de poder achar o que buscavaõ. *Invenire se posse quod cuperent, diffisi sunt. Cic. 4. Academ. 7.*

Desconfiar com alguem. Quebrar com alguem. *Vid.* Quebrar.

DESCONFORMAR, de hum parecer. Naõ estar conforme, ou naõ estar do mesmo parecer. *Discrepare, ou dissentire.* Raimundo naõ *Desconforma* deste parecer. Geogr. de Fr. Bernardo de Brito, fol. col. 1.

DESCONFORME no parecer. *Ab aliquo dissentiens, entis. Omn. gen. Ex Cic.*

Estaõ desconformes. *Inter se dissentiunt. Cic.* Desconformes nos pareceres, se comprometeraõ todos no voto de &c. Mon. Lusit. Tom. 7. fol. 145.

Desconforme. *Desavindo. Vid.* no seu lugar. Já neste tempo andava *Desconforme*

,*me* com Octaviano. Mon. Lusit. Tom. 1. 389. col. 1.

DESCONFORMIDADE. Contrariedade de pareceres. *Dissensio, onis.* Fem. Stat. *dissensus, ûs.* Masc. Claud.

DESCONHECER. Naõ conhecer, ou naõ conhecer bem. Deixar de conhecer, naõ cahir bem no que dantes se conheceo. *Aliquem non agnoscere*, ou *vix agnoscere.*

Desconhecer huma obra, naõ confessar o autor della, que he sua. *Opus aliquod diffiteri. Ovid. Vid.* Negar. Vede agora, Torquato, como eu desconheço o que fiz no meu Consulado. *Attende jam, Torquate, quàm ego defugiam auctoritatē consilij mei.* (Diz Cicero estas palavras por ironia na oraçaõ por Sylla cap. 2. conforme a distribuiçaõ de Grutero. Acrecentaraõ alguns huma negaçaõ em algumas ediçoens, em que se acha, *Quā ego non defugiam &c*; mas affirma Grutero, que com rasaõ tirou Lambino o *Nō*, & q̃ elle tē por si os manuscritos, & jũtamẽte quatro das mais antigas ediçoẽs.

Desconhecer alguem por seu filho. *Filium abdicare. Senec. Phil. Plin. Hist. Quintil.* Diziaõ, que elle desdenhava a sua patria, que desconhecia a Felippe por seu pay, & que pretendia ser estimado como huma Divindade. *Fastidio esse patriam, abdicari Philippum patrem, cœlum varijs cogitationibus peti.* (Subauditur *dicebant*) *Quint. Curt.* Em huma mesma carta vós o confessastes & o desconhecestes por amigo. *Eâdem epistolâ illū & dixisti amicum, & negasti. Senec. Phil.*

Desconhecerse. Naõ se conhecer a si mesmo, naõ se lembrar huma pessoa quē he. *Suæ sortis oblivisci. Suæ conditionis immemorem esse.*

DESCONHECIDO. Ingrato. *Ingratus. Vid.* Ingrato.

Desconhecido. Naõ conhecido. *Ignotus*, ou *incognitus, a, um. Cic.*

DESCONHECIMENTO. Ingratidaõ. *Ingrati animi vitium. Vid.* Ingratidaõ.

DESCONJUNTARSE. Sahir a junta do osso do seu lugar. *Vid.* Deslocar.

DESCONJUNTURA. Desconjuntura de hum osso. *Vid.* Deslocaçaõ.

DESCONSENTIR. Naõ dar assenso Repugnar. Naõ ser do mesmo parecer. *V.* nos seus lugares. Plena liberdade de cõ,sentir, ou *Desconsentir.* Promptuar. Moral, 350.

DESCONSOLAÇAM, desconsolado, descõsolar. *V.* Afflicçaõ, Afligido Affligir. *Vid.* Tristeza. *Vid.* Entristecer.

DESCONTAR. Diminuir alguma cousa da conta. *Aliquid de summa deducere.* Alguns dizem *Difalcare*, mas este verbo, ainda que se ache no Calepino, ao parecer de Vossio, he barbarismo. *Aliquid ex summa*, ou *de summâ detrahere*, ou *de summâ decessionem facere. Cic.*

Sem descontar alguma cousa. *Sine ullâ deductione. Sen. Phil.*

Descontar. (No sentido figurado.) Dizse quando com algum trabalho se amarga algum gosto, ou quando com algum gosto se compensa algum trabalho. *Voluptatem labore*, ou *laborem voluptate rependere*, ou *compensare.* No livro 1. cap. 3. diz Aulo-Gelio, *Rependitur, & compensatur leve damnum delibatæ honestatis, majore, gravioreque in adjuvando honestate.* Quero ter offendido a Pompeo, mas naõ quererá elle descontar no applauso de tantos versos, que fiz em seu louvor, o aggravo, que recebeo de alguns versinhos? *Sed sit offensus (Pompeius) nonne compensabit cum uno versiculo tot mea volumina laudum suarum? Cicero in Pison.* Na sutileza do meu engenho se desconta a deformidade do meu rosto. *Ingenio formæ damna rependo meæ. Ovid.* Fadiga, & tumores, em que vem à se *Descontar* ,naõ sómente aquillo, que pretendem, ,senaõ tambem a quanto conseguem. Barretto, pratica 57. Tambem se diz descõtar numa prenda hum defeyto, numa virtude hum vicio, &c.

DESCONTENTADISSO, Descontentadiço. Difficultoso de contentar. *Difficilis, morosus, fastidiosus, a, um. Cic.* Descontentadiço, & máo de servir. Histor. ,de S. Domingos part. 2. fol. 2. col. 4. ,Os entendimentos mais *Descontentadi*,*ços* desta Era. Luis de Couto, Epistola à vi-

à vida de Scanderberg. pag. 8.

DESCONTENTAMENTO. Desgosto, dissabor. *Offensio, onis. Fem. Molestia, æ. Fem.*

Descontentamento. Pouca satisfaçaõ. Teu irmaõ me tem causado algũ descõtentamento. *Mihi à fratre tuo satisfactũ non est.*

Dali nacem os descontentamentos domesticos. *Ex eo potissimum solent offensiones domesticæ fieri. Cic.* Vida de gosto naõ ,se há de tomar em estado de *Descontentamento.* Lobo, Desengan. 218.

DESCONTENTAR a alguem. Naõ o contentar. *Alicui non satisfacere* (*cio, feci, factum*)

Descontentar a alguem. Darlhe desgosto. *Aliquem, ou alicujus animum offendere, ou aliquem molestiâ afficere.*

Descontentar. Desagradar. *Displicere,* (*ceo, plicui, plicitum*) Com dativo. *Cic.* ,O primeyro sentido a mim naõ me *Des-* ,*contenta.* Costa, Commentar. de Virgil. 89.

Pois quem pode pintar a vida auzente;
Com hum *Descontentarme* quanto via.
Camoens, cançaõ 10. num. 7.

DESCONTENTE. Mal satisfeyto. Naõ contente.

Nunca estive taõ descontẽte de mim, como hontem. *Ego unquam mihi minus placui, quàm hesterno die. Cic.*

Estou descontente da minha obra. *Non placet mihi opus, Non arridet, Non probatur. Opus non laudo.*

Estou descontente de mim. *Mihi displiceo. Cic.*

Naõ tendes razaõ de estar descontente de mim. *Non est quod, queraris tibi à me satisfactum non esse. Nullam offensionis causam tibi præbui.* De cujo conspecto já ,mais fabio vassalo *Descontente.* Varella, Num. Vocal, pag. 413.

DESCONTINENCIA, Descontinẽncia. *Vid.* Incontinencia. *Descontinencia* ,das molheres. Carta de guia. pag. 19. Vers.

DESCONTINUAÇAM. Interrupçaõ. *Hæc intermissio, onis. Cic.*

DESCONTINUADO. Interrupto. *Intermissus, a, um. Plin.*

DESCONTINUAR. Deixar de fazer alguma cousa por algum tempo. *Aliquid intermittere. Cic.* (*mitto, misi, missum*).

Descontinuar de escrever cartas. *Facere scribendi intercapedinem. Cic. Sil.*

Descontinuase de fazer isto. *Ab eâ re fit intermissio. Cic.*

Sem descontinuar hum só instante. *Sine ulla minimi temporis intermissione. Nullo puncto temporis intermisso. Cic.*

DESCONTO. Diminuiçaõ da conta. *De summa detractio, ou deductio, onis. Fem.*

Desconto. Compensaçaõ. *Compensatio, onis. Fem. Cic.* Dar huma cousa em desconto da outra. *Rem unam, aliâ re, ou cum alia re compensare. Cic.*

Desconto. Satisfaçaõ, penitencia (como quando se diz,) Queira Deos tomar esta minha doença em *Desconto* de meus peccados) *Faxit Deus, ut hoc meo morbo flagitiorum meorum maculas luam. Utinam hâc ægrotatione peccata mea expiem.*

Desconto. He usado em outros modos de fallar. V. gr. Sẽpre igual a si me- ,smo sem *Desconto* dos annos, & das for- ,ças. Queiros, vida do Irmaõ Basto, fol. 506. Naõ será fora de proposito, diver- ,tirmonos com esta materia em *Descõto,* ,& recompensa das passadas. Lobo Corte na Aldea, Dial. 5. pag. 104. Avaliou ,semelhantes resoluçoens por valerosas ,sem o *Desconto* de temerarias. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 295. col. 2.

Descontos. Desavenças. Discordias. *Vid.* no seu lugar. Tiveraõ seus *Descontos. Simultates inter se habuerunt, ou gesserunt.* Quando alguns *Descontos* naciaõ ,entre os Pastores. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 48. col. 3. Huns *Descontos,* funda- ,dos em taõ leves causas, origem da guer- ,ra. Ibid. 120. col. 3.

DESCONVENIENCIA, Desconveniẽncia. Desproporçaõ de cousa que naõ diz com outra. *Discrepantia, æ. Fem. Cic.* ,Incluyaõ entre si huma grande *Descon-* ,*veniencia.* Mon. Lusit. Tom. 4. 40.

DESCONVENIENTE. *Dissentaneus, a, um. Cic.*

DESCONVERSAR. Interromper o discurso. Fallar em outra materia differente. *Abrumpere sermonem. Virgil. Alio sermonem convertere. Cic.* Tambem diz Suetonio, *Sermonem alicujus abrumpere.*

DESCONVERSAVEL. Com que naõ se pode tratar, nem conversar. *Intractabilis, le, is. Senec. Phil. Insociabilis, le, is. Tit. Liv. Homo agrestis, inconditus &c. Vid.* Conversaçaõ.

DESCORADO. Cousa, que tem perdido a côr. *Decoloratus, a, um. Cic. Decolor, oris. Omn. Gen. Plin. Hist.*

Descorado. Quando desmaya a côr do rosto. *Pallidus, a, um. Plin. Hist. Pallens, tis. Omn. Gen. Virgil.* Alguma cousa descorado. *Subpallidus, a, um. Cels.* Estar descorado. *Pallere, (eo, ui,* sem supino.

DESCORAR. Perder a côr. *Decolorari. Colum. Colorem amittere,* ou *perdere. Ovid.*

Descorar. Quando desmaya a côr. *Pallescere. Plin. Hist. Expallescere. Plaut.* (*ui,* sem supino) *Vid.* Desmayar.

DESCORÇOAR. *Vid.* Desanimar. Huma morte, que naõ pouco *Descorçoou* a facçaõ do Principe. Mon. Lusit. Tom. 7. 106.

DESCOROAR. Tirar a coroa, ou outra semelhante insignia da cabeça. *Alicui,* ou *ab aliquo,* ou *de aliquo coronam detrahere,* (*ho, xi, ctum*) O que espectaculo seria apparecer *Descoroado* de mitra. Vieira. Tom. 7. pag. 39. col. 2.

DESCORÇOAR. *Vid.* Desanimar. Sem q̃ o enfermo se afflija, & *Descorçoe.* Correcçaõ de abusos, 223.

DESCORRER. *Vid.* Discorrer.

DESCORSOAR. *Vid.* Descorçoar.

DESCORTEZ. Aquelle, que falta à cortezia. *Inconcinnus, inhumanus, inurbanus, rusticus, rusticanus, a, um. Hic, hæc agrestis, hoc ste, is. Humanitatis expers, tis. Omn. gen. Cic. Inops humanitatis, & inurbanus. Qui nullam humanitatem habet. Qui humanitatis nihil habet. Moribus incompositus. Quintil. In quo nulla humanitas, nulla comitas.*

Descortez. (Fallando nas materias) *Inconcinnus, a, um. Horat. Inurbanus, a, um. Hic, hæc agrestis, hoc este, is. Rusticus, & rusticanus, a, um. Cic.*

DESCORTEZIA, Descortezia. Falta de cortezia. Acçaõ contraria à cortezia. *Inurbanitas, atis. Fem. Rustici mores, um. Masc. Plur. Rusticitas, atis. Fem. Cic. Inurbana morum ratio, onis. Fem.*

Com alguma descortezia. *Subrusticè. Gell.*

DESCORTEZMENTE. Com descortezia. *Inurbanè. Cic. Inconcinniter. Gell. Rusticè. Cic.* Suetonio diz, *Incivilius. Adverb.*

DESCORTINAR. Termo de Fortificaçaõ. Derrubar a cortina, a saber a parte do reparo, que fica entre os flancos de dous baluartes *Muri,* ou *aggeris inter duo propugnacula frontem* ou *faciem evertere,* ou *demoliri.*

Descortinar. Descobrir, porque desçortinada a muralha, & derrubado o reparo descobre, & se vè dentro da fortaleza. Deste lugar se descortina o campo do inimigo. *Ex hoc loco hostilia castra prospiciuntur, habentur penitus sub aspectu,* ou *habentur sub aspectu posita.*

DESCOSER. Desfazer huma costura. Separar cousas cozidas. *Aliquid dissuere,* (*uo, ui, utum*)

Descozer a amizade. Desfazela pouco a pouco. *Dissuere amicitias. Cic.* Catõ aconselhava, que a amizade se *Descosa,* & naõ se rompa. Varella, Num. Vocal, pag. 489.

Descoser. Murmurar. Foilhe descosendo a vida, os costumes. *Cœpit detrahere de ejus moribus.*

Descozer na carne do inimigo: *Hostes concidere. Cæsar.* Assi *Descoseraõ* na carne dos inimigos, que &c. Barros 3. Dec. fol. 28. col. 3.

Descoser. Diz o adagio vulgar, Melhor he *Descoser,* que romper.

DESCOSIDO. *Dissutus, a, um. Ovid.*

DESCOSIDURA, Descosidura. Costura desfeyta. *Suturæ dissolutio,* ou *sutura dissoluta.* Tenho huma *Descosidura* no gibaõ. *Mihi uno in loco thorax dissutus est.*

DESCOSTUMAR. *Vid.* Desacostumar.

DES-

DESCOSTUME, Descostúme. Desúso. *Desuetudo, inis. Fem. Liv.* Os trabalhos da viagem, que vencerão o *Descostume*, & fraqueza feminina. Lobo, Corte na Aldea, 123.

DESCOUTAR. Tirar a algum lugar o privilegio de couto. *Locum aliquem asylijure privare*, ou *spoliare*. Geralmente se *Descouta* aos da villa daquelle termo. Barros 3. Dec. fol. 131. col. 4.

DESCOZER. *Vid.* Descoser, com os mais.

DESCREDITADO, & descreditar. *V.* Desacreditado, & desacreditar.

DESCREDITO. Descrédito na fama. *Mala fama, æ. Terent. Infamia, æ. Fem. Cic.*

Descredito na authoridade. *Auctoritatis imminutio, onis. Fem.*

DESCREPANCIA, Descrepância. Differença. *Discrepantia, æ. Fem.* Sem *Descrepância* alguma. Mon. Lusit. Tom. 2. 210.

DESCREPAR. Ser differente no parecer, na figura, na côr. &c. *Discrepare ab aliqua re*, ou *in aliqua re. Cic. (pui, pitum)*

DESCRER. Deixar de crer. Tambem o descrerá o Filosopho, Vieira, Tom. 1. 197. *Etiam Philosophus illi* ou *illud credere desinet.* E menos *Descreriaõ* a verdade do que escrevia, & fallava. Guerr. Coroa dos Sold. Esforc. Prolog. ao Leytor.

DESCREVER. Fazer a descripçaõ de huma pessoa, ou de alguma cousa. *Aliquē*, ou *aliquid describere. Plaut. Cic. Aliquid verbis*, ou *stylo explicare, exponere, depingere.*

DESCRIPCAM. Definiçaõ imperfeita. Representaçaõ, ou pintura de alguma cousa com palavras. *Descriptio, onis. Fem. Cic.*

Fazer a descripçaõ de alguma cousa. *Aliquid describendo exprimere*, ou *descriptione adumbrare. Vid.* Descrever.

Breve descripçaõ. *Descriptiuncula, æ. Fem. Seneca.*

Descripçaõ da terra. *Vid.* Geographia.

Descripçaõ de lugares. *Vid.* Topographia.

Descripçaõ do mundo. *Vid.* Cosmographia.

DESCUBERTAMENTE. Claramente. As claras. *Palàm, apertè. Cic.* Para tentar *Descubertamente* Vieira, Tom. 1. 562.

DESCUBERTO. O que esteve cuberto, já o naõ está. *Detectus*, ou *retectus, a, um. Virgil.*

Descuberto, fallando num edificio, que ainda naõ tem telhado, ou que o teve, & já naõ o tem. *Tecto carens, tis. Omn. Gen.* & se for edificio, algum dia cuberto, & agora descuberto. *Tecto nudatus, a, um. Tit. Liv.*

Descuberto, fallando em alguma parte do corpo. *Nudus, a, um. Virgil. Nudatus, a, um. Id.* Este ultimo se diz da cabeça, das outras partes do corpo, que de ordinario estaõ cubertas, & que de tempo em tempo se descobrem. Estar em pé com a cabeça descuberta. *Stare aperto*, ou *nudato capite.* Plinio diz *Capita aperire aspectu magistratuum &c.* Virgilio, diz *Nudatum caput.*

Descuberto, fallando numa imagem, num quadro, numa estatua, ou em qualquer outra cousa, que estava cuberta cõ hum veo, ou com outra cousa semelhante. *Revelatus, a, um. Ovid. Detectus*, ou *retectus, a, um. Varro.*

Descuberto, fallando num crime, ou na pessoa, que o cometeo. *Indicatus, a, um. Cic.* Conjuraçaõ descuberta por alguem, que tem accusado os conjurados. *Indicata conjuratio*, se a conjuraçaõ foy descuberta pela vigilancia, & pelas secretas inquiriçoens dos ministros. *Conjuratio patefacta. Conjuratio manifestò inventa, ac deprehensa. Cic.* Engano, fraude descuberta. *Detecta fraus. Tit. Liv.* Ciladas descubertas. *Detectæ insidiæ. Id.*

Descuberto, achado, fallando em varias cousas, que se tem achado casualmente, quando as buscaraõ com estudo, como huma arte, hum segredo &c, ou com o trabalho exterior da maõ, como quando cavando a terra se descobre hum tesou-

thesouro, ou huma mina, ou quando se descobre alguma Ilha, ou terra até entaõ naõ conhecida. *Inventus*, ou *repertus, a, um. Cic.*

Ceo por todas as partes descuberto. *Cœlum ex omni parte patens, atque apertum. Cic.*

Lugar descuberto, exposto ao Sol. *Locus apricus*. Manifestamente oppoẽ Cicero este adjectivo a *opacus* no livro das partiçoens. *In locis autem & illa naturalia, &c. Opaca, an aprici. &c* & Horacio no livro 1. Od. 8. *Cur apricum oderit campum patiens pulveris, atque solis*. Tambem podese dizer *Locus apertus & patens.*

Que está descuberto ao ar, fallandose em hum lugar, em huma calçada, em huma plataforma &c. *Hic, hæc subdialis, hoc le, is. Plin.*

Lugar descuberto, naõ fortificado, exposto ao inimigo. *Locus intutus*, ou *immunitus. Tit. Liv.*

Terras novamente descubertas. *Regiones*, ou *terræ novissime*, ou *nuper*, ou *non ita pridem inventæ*. De alguns annos a esta parte foy aquella terra descuberta. *Ab aliquot annis inventa est illa regio. Plin.* O mesmo Author diz, *Insulæ nõ pridem compertæ*. Ilhas novamente descubertas. O mesmo Plinio usa do adjectivo *incompertus*, fallando em terras, ainda naõ descubertas.

Descuberto. Sabido. Manifesto. Engano descuberto. *Fraus nudata. Claud.*

Naõ vedes, que os vossos intentos estaõ descubertos? *Patere consilia tua nõ sentis? Cic. Vid* Descobrir.

Com cara descuberta. Claramente. Sẽ dissimulaçaõ. *Apertè*, ou *non dissimulàter. Cic.* O Diabo, & a carne tentaõ a cara *Descuberta*. Vieira, Tom. 1. pag. 562.

Em descuberto. Sem cousa alguma que faça sombra. Quando nas nossas cabeças daõ os rayos do Sol em descuberto. *Cum Sol in capita nostra suos liberè radios emittit. Cum nostra solaribus radijs patent capita.* Sem achares lugar, onde os rayos do Sol te naõ firaõ em *Descuberto*. Lobo, no Desengan. 143.

DESCUBRIR. *Vid.* Descobrir.

DESCUIDADAMENTE. Com descuido. *Negligenter, oscitanter, indiligenter. Cic. Incuriosè. Liv.*

DESCUIDADO. Negligente, o que tem pouco, ou nenhum cuidado. *Negligens, indiligens, oscitans, tis. Omn. gen. Cic. Incuriosus, a, um. Suet. & Tacit.*

Descuidado. Cousa, de que se naõ tẽ cuidado. *Neglectus, a, um.*

DESCUIDARSE de alguma cousa, naõ ter cuidado della. *Aliquid negligere. Cic.* (*go, neglexi, ctum*)

Muyto tempo me descuidei de cultivar a amizade deste homem. *In isto homine colendo indormivi diu. Cic.*

Descuidarse. Esquecerse. *Vid.* no seu lugar.

DESCUIDO. Falta de cuidado. *Negligentia, incuria, indiligentia, æ. Fem. Cic.*

DESCULPA. Razaõ, que se allega de huma cousa feyta, ou que se há de fazer, ou que se naõ quer fazer. *Hæc excusatio, onis. Hæc causa, æ.* Tambem se diz *Purgatio, onis. Fem.* Mas só para desculpar huma falta.

Desculpa vaã. *Inepta excusatio.*

Desculpa legitima, racionavel, que se pode aceitar. *Excusatio justa, idonea, legitima, probabilis.*

Desejo, que lhe deis as minhas desculpas, de maneira que tomeis sobre vos toda a culpa. *Et velim me ita excuses, ut omnem culpam in te transferas. Cic.*

Lembraivos, como vos tenho encommendado, de dar a Varro as minhas desculpas de ter tardado tãto em lhe escrever. *Varroni, quemadmodum tibi mandavi, memineris excusare tarditatem literarum. Cic.*

Estas desculpas para mim saõ boas. *Illæ valent apud me excusationes. Cic.*

Naõ se admittir esta desculpa. *Minimè est accipienda illa excusatio. Cic.*

Allegaõ por desculpa, que he Areopagita. *Excusatur Areopagites esse. Cic.*

A imprudencia serve por desculpa. *Imprudentia in purgationem confertur. Cic.*

Que desculpa dais da vossa auzencia? *Quàm excusationem habes*, ou *affers*, ou quâ

quã ateris excusatione absentiæ, ou *quid causa is, quam obrem absueris.*

Dá a Apuleio as minhas desculpas. *Excusa me apud Apuleium. Cic.*

Eu havia de dar a Cesar esta desculpa. *Hanc eram excusationem relaturus ad Cæsarem. Cic.*

Dar por desculpa dos vicios de alguẽ a mocidade. *Defendere excusatione adolescentiæ vitia alicujus. Cic.*

Desculpa por mal de olhos. *Oculorum excusatio, onis. Fem. Cic.*

Parece, que se faz isto com mais legitima desculpa. *Id fieri videtur excusatius. Quintil.*

Digno de desculpa, que merece desculpa, que se pode desculpar. *Excusatione dignus, a, um. Qui, quæ, quod excusari potest. Excusabilis, le, is.* (Este adjectivo he de Ovidio, que o poem com as cousas, como quando diz *Crimen excusabile, pars delicti excusabilis.* Naõ acho exemplo, em que este mesmo adjectivo se diga das pessoas)

Esta falta naõ tem desculpa. *Hoc peccatum excusationem non habet. Cic.*

Estes vicios tem alguma desculpa. *Ea vitia habent aliquid excusationis. Cic.*

Pode ter desculpa hum consul, naõ digo mal intencionado, mas descançado, vagaroso, & descuidado nas mayores perturbaçoens da Republica. *An potest illa esse excusatio, non dicam, malè sentienti, sed sedenti, cunctanti, dormienti in maximo Reipublicæ motu Consuli. Cic.*

Desculpa. (Termo da Musica) He a substituiçaõ de huma especie, ou voz perfeyta, a huma imperfeyta & falsa. Vid buscar a imperfeita para a *Desculpa*. Nunes, Arte de contraponto, 84.

DESCULPAR. Justificar, ou purgar da culpa imposta. *Aliquem alteri excusare* (*O, avi, atum*) *Aliquem alicui purgare,* (*go, avi, atum*) De ordinario este ultimo verbo se diz quando se desculpa alguem de huma falta, que quando se quer exprimir se poem no ablativo com a preposiçaõ *De. Aliquem culpa liberare* (*O, avi, atum*) *Aliquem à culpâ eximere* (*mo, emi, emptum*) *Cic.* (Estes dous ultimos modos de fallar suppoem falta, ou verdadeyra, ou apparente)

Desculpar a alguem. Aceitar a sua desculpa. *Alicujus excusationem accipere. Cic. Excusatum habere aliquem. Cic.*

Desculparse com alguem. *Alicui se excusare. Cic.*

Desculparse de huma falta. *Culpam excusare. Alicui de aliquâ culpâ se purgare.*

Quando se tem faltado à sua obrigaçaõ, desculparse, dizendo, que a falta foy imprudencia, ou desatino. *Officium prætermissum imprudentiæ, vel negligentiæ excusatione defenditur. Cic.*

Desculparse com a sua pouca saude. *Excusatione uti valetudinis. Cic.*

Estando todos com impaciencia de saberẽ o que elle queria pedir, desculpouse com hum mal de olhos. *Erectis omnibus exspectatione, quidnam postulaturus esset, oculorum valetudinem excusavit. Tit. Liv.*

Mandou huma liteyra a hũ certo homem, que se desculpava com a sua enfermidade. *Uni valetudinem excusanti lecticam misit. Sueton.*

Outros dizem, elle fingira que tinha febre, & que dera ordem, aos q̃ estavaõ com elle, que no caso, que o buscassem, o desculpassem com isso. *Alij febrem simulasse aiunt, eamque excusationem proximis mandasse, si quæreretur. Suet.*

Procurava desculpar a o povo. *Multitudinis noxam elevabat. Tacit.*

A minha velhice me desculpa destes trabalhos. *Me his eximet laboribus senectus.* A muyta idade o *Desculpa* destes trabalhos. Agiol. Lusit. Tom. 1.

Lançouse Sysigambis a seus pés, e lhe pedio perdaõ, desculpandose com dizer que nunca vira El-Rey. *Sysigambis advoluta est pedibus ejus, ignorationem nunquã anteà visi regis excusans. Quint. Curt.*

Desculparseha com a sua idade? Elle he mais moço, que eu de quatro annos. *An ætatem afferet? Quadriennio me minor est. Cic.* Os que poem *Causari aliquid* por desculparse com alguma cousa, naõ haõ de allegar por si a Cicero, no 2. do Orador, secçaõ 364. porque na realidade naõ cita

està nella este verbo. Creyo, que se enganaraõ com o apparato Latino, porque nelle se allega esta mesma lecçaõ sobre o *Causor*, & Alexandre Scoto, ou outros sem differencear o caracter, a estas palavras *Au at atem afferet?* Tem accrescentado, *causabitur*, de maneira que estes homens naõ tem differenciado a interpretaçaõ do texto. Naõ nego, que *Causor* tenha esta significaçaõ, como muyto bem o prova Felippe Beroaldo nos seus commentarios sobre Suetonio na vida de Caligula, cap. 44. *Interdum* diz elle, *causari est excusationem afferre, & causificare*, & eu antes quizera dizer *causificari*, de que Plauto usa na sua Comedia, intitulada *Aulularia*, *Act.* 4. *Scen.* 6. *Vers.* 25. *haud causificor, quin eam habeam potissimum, ut apud Ulpianum, ne possit causari tempestatem, & apud Martialem epigr.* 6. *lib.* 4.

Sed jam causaris barbamque pilosque.

Em quanto ao lugar de Ulpiano, achase no 2. livro do Digesto, titul. 11. *Si quis cautionibus*, donde diz *neque iterum permittendum ei, si quid sit quod imputetur, causari tempestatem, vel vim fluminis.*

Desculpar. (Termo da Musica) Substituir huma especie, ou voz no lugar da outra. *Desculpar* com a terceira, he dar a quarta, por ser especie dissonante a terceira especie, ou voz, que he bem soante. Em duas vozes se uza de quinta Menor falsa, *Desculpando* com a terceyra. Nunes, Arte de contraponto, 35.

DESCURSO. *Vid.* Discurso.

DESDANHAR. *Vid.* Desdenhar. Ulysses no tecer, Momo no *Desdanhar*. Lobo, Corte na Aldea, pag. 97.

DESDAR. o nó. *Vid.* Desatar.

Que sois vos tal, que elles sós
Desdaõ, ou lhe cortaõ nós.

Franc. de Sá, Sat. 1. num. 3.

Mais cegos nós, com que a vontade (empenha
No dar, naõ, no *Desdar*, palma glori- (osa.

Prisoens, & Solt. de D. Franc. de Portugal, pag. 28.

DESDE. Algumas vezes esta particula significa espaço de tempo, & outras, distancia de lugar; em huma, & outras significaçaõ se explica em latim com as preposiçoens *à*, ou *ab*, ou *ex*.

Desde o principio. *Ab initio, à principio. Cic.*

Desde o berço. *A primis cunabulis. Columel. Ab incunabulis. Tit. Liv.*

Desde a infancia. *Ab ineunte ætate, à primâ ætate. Cic.*

Desde a mocidade. *Ab ineunte adolescentiâ, à primâ adolescentiâ. Cic.*

Desde meninos a costumaõse ao trabalho. *A parvulis duritiæ, & labori student. Cæs.*

Desde o apontar do dia. *Ab aurorâ. Plaut. A primâ luce. Cæsar.*

Temos aprendido isto desde meninos. *Hæc à parvis didicimus. Cic.* em outro lugar diz; *à pueris.*

Provera a Deos, que houvereis sido deste parecer desde o principio. *Utinam à primo ita tibi esset visum. Cic.*

Desde agora, ou desde logo. *Jà nũc. Cic.*

Desde entaõ. *Jam tum. Ex eo tempore. Cic.*

Desde o principio do mundo. *Ab orbe condito. Jam inde à mundi exordio.*

Desde aquelle tempo, sempre os teve na sua companhia. *Ab illo tempore, secum illos semper habuit. Cic.*

Estive desvellado desde o primeyro de Janeyro até esta hora. *Ex calendis Januarijs ad hanc horam vigilavi. Cic.*

Desde aquelle dia, o vẽto foy Norte. *Ex eâ die, septentriones venti fuere. Cic.*

Desde o dia, que nos ajuntamos no templo da Deosa Tellus. *Ex eo diè, quo in ædem Telluris convocati sumus. Cic.*

Desde o principio da meza, ou do comer, até o fim. *Ab ovo usq̃ ad mala. Horat.* (Deu causa a este proverbio dos Antigos o costume, com que começavaõ os seus banquetes com ovos, & com maçaãs os acabavaõ. Appropriase a outras materias, para significar desde o principio até o fim, de hum cabo a outro, mas naõ se diz geralmente de todas)

Des-

Desde a cabeça atè os pés. *Ab imis unguibus usque ad verticem summum. Cic.*

Desde a fundação de Roma. *Ab urbe conditâ. Tit. Liv. Post urbem conditam.*

Desde que houve homens no mundo. *Post homines natos. Post genus hominum natum. Cic.*

Desde o tempo que me começastes a amar. *Ex quo tempore tu me diligere cœpisti. Cic.*

Desde a minha infancia. *A puero. A pueritiâ. A teneris (ut græci dicunt) unguiculis. Cic.*

Desde os meus primeyros annos. *Ab ineunte ætate. Ab initio ætatis. Cic. Ab infante. Colum.*

He huma antiga opinião, que os homens tiveraõ desde a idade dos Heroes. *Vetus opinio est, jam usque ab Heroicis ducta temporibus. Cic.*

Desde o dia, que destes à luz aquelles livros da Republica, naõ nos veyo cousa alguma de vos. *Ut illos de Republica libros edidisti, nihil à te sanè, posteà accepimus. Cic.*

Desde que sahi de Roma, ou da cidade, naõ deixei passar dia algum sem vos escrever. *Ut ab urbe discessi, nullum intermisi diem, quin aliquid ad te literarum darem. Cic.*

Desde quando? De quanto tempo a esta parte? *Quam dudum? quam pridem? Cic.*

DESDEM, Desdêm. Desprezo com orgulho. *Fastidium, ij. Cic. Neut. Dedignatio, onis. Fem. Plin. Jun. in paneg.*

Com desdem. *Fastidiose. Cic.*

Elevação amada dos sentidos,
No teu *Desdem* ainda bem perdidos.
Crist. d'alma, 136.

Desdem. Negligencia. Pouca curiosidade. Formosura ao *Desdem. Incomptus decor. Seneca.*

DESDENHAR. Naõ dignarse. Desprezarse. *Aliquid,* ou *in aliquem fastidere. Horat. Tit. Liv. (dio, ivi, itum)*

Aquelle, que costuma desdenhar. *Fastidiosus, a, um. Cic.*

Desdenhar a companhia de alguem, ou desdenharse de tratar com alguem. *Alicujus consuetudinem fastidire.* ¶ Tambem *Dedignari* se toma neste sentido em Virgilio no Livro 4. Vers. 536.

Quos ego jam toties sum dedignata maritos.

E em outros Poëtas. Plinio o moço no paneg. de Trajano diz; *Ut appareat, non superbiâ, & fastidio te amplissimos honores repudiare, qui minores non dedigneris)* Alguns dizem *Desdanhar,* & eu antes dissera *Desdenhar,* porque vê de *Desdem.* E naõ faltaõ exemplos. Os Portuguezes se *Desdenharaõ* de obedecer a Cismaticos. Agiol. Lusit Tom. 1. *V.* Desprezarse. Minhas verdades *Desdenhaõ* toda a composição. Crist. d'alma, 175.

DESDENHOSO. O que trata com desdem. *Fastidiosus, a, um. Cic. Vid.* Desdẽ.

Aquella Iris fermosa
De venus taõ envejada;
Esta he bem castigada
De cruel, & *Desdenhosa.*
Miscellan. de Leytaõ, 499.

DESDENTADO, Desdentâdo. Aquelle, que naõ tem dentes, ou que tẽ muyto poucos. *Edentulus, a, um. Plaut. Dentibus defectus, a, um. Plin.*

DESDENTAR. Quebrar os dentes. Fazer cahir os dentes. *Edentare, (O, avi, atum) Plant.* Com Accusat.

DESDITA, Desdîta. Ruim sorte. Pouca fortuna. *Infelicitas, atis. Cic. Fem. Infortunium, ij. Terent. Tit. Liv.* Que *Desdita* taõ temida! D. Franc. de Portug. Divinos, & hum. versos, pag. 52.

DESDITOSAMENTE. Com desgraça. *Infeliciter. Cic.*

DESDITOSO. Desgraçado. *Infelix, icis. Omn. Gen. Cic.*

DESDIZERSE, à pessoa que mentio, ou que por engano disse algum despropósito. *Revocare quod dictum est. Fateri se esse mentitum,* ou *se errasse.* Alguns dizem *Retractare se,* ou *dicta,* mas naõ tenho achado exemplos nos bons Authores.

Desdizerse. Dizer o contrario do que se tem dito. *Recantare* com accusativo da cousa. Na Ode 16. do livro 1. diz Horacio *Recantatis opprobrijs,* desdizendosse

doſſe das injurias, que vos tinha dito. Os que dizem com Eraſmo, com Roberto Eſtevaõ, & com outros *Palinodiã canere*, lembremſe q̃ *Palinodia* naõ ſe acha em Cicero ſe naõ eſcrito em Grego. De mais do que em nenhuma das tres epiſtolas a Attico, em que lemos eſta palavra, ſe acha junta com *Canere*. Mas S. Agoſtinho em huma epiſtola, que elle eſcreve a S. Geronimo, uſa deſte modo de fallar, como de hum proverbio, que ſe dizia no ſeu tempo. *Palinodiã (ut dicitur) cane.*

Elle foi obrigado a deſdizerſe. *Revocare, quæ dixerat*, ou *emendare*, ou *recantare coactus eſt.*

Naõ me deſdirei. *Ego, quod dixi, non mutabo. Plaut.*

Deſdizer. Naõ convir. *Dedecere. Dedecet, dedecuit.* Como ſe dá imagem de hũ Heroe Santo *Deſdiʒeſſe* o retrato de hum Monarca perfeito. Varella, Num. Vocal, pag. 76. Pedir em lugar publico, *Deſdiz* da honeſtidade Promptuar. Moral, 366.

DESDOBRADO. *Explicatus, a, um.*

DESDOBRAR. Desfazer as dobras Eſtender o que eſtá dobrado. *Aliquid explicare.* (*co, cui, citum*, ou *cavi, catum.*)

DESDOURAR. Tirar o ouro de alguma couſa. *Aurum alicui rei illitum detergere.* (*go, ſi, ſum.*)

Deſdourar. Deshonrar. Tirar o luſtre, à fama, ao valor, à virtude &c. *Aliquid dedecorare*; (*o, avi, atum.*) *Tacit.* Desdourar a reputaçaõ. *Alicujus exiſtimationem elevare, imminuere, alicujus laudem deterere. abterere; de alicujus laude detrahere. Vid.* Deſluſtrar.

Couſa, que deſdoura. *Dedecorus, a, um. Tacit. Dedecorans, tis. omn. gen. Cic.*

Deſdouro. Deſluſtre. Deshonra. *Dedecus, oris. Neut. Cic.*

Com deſdouro. *Dedecoroſè. Aurel. Victor.*

DESECAR. Tirar a humidade. *Aliquid ſiccare*, ou *exſiccare*, ou *deſiccare* (*o, avi, atum.*) *Plin.*

DESECATIVO. Couſa que tem a virtude de deſecar. *Exſiccandi*, ou *ſiccandi vi præditus. a, um*, ou *deſiccandi vim habens, tis. Omn. gen.*

DESEDIFICAR. Dar à alguem máo exemplo. *Alicui malo exemplo eſſe. Alicui pernicioſa exempla præbere.* Iſto *Deſedifica* a todos. *Id animos omnium offendit.* A primeyra couſa, q̃ me *Deſedifica* de vòs. Vieira, Tom. 2.325. Naõ ſe *Deſedificou* dos que já aſſim procediaõ. Lucena, Vida do S. Xavier, 24. col. 1.

DESEJADO. *Cupitus, optatus, exoptatus, deſideratus, a, um. Cic.*

Nada mais deſejado, que a minha chegada. *Nihil exoptatius adventu meo. Cic.*

DESEJAR alguma couſa. *Aliquid cupere*, (*pio, pivi*, ou *pij, pitum*) ou *appetere*, ou *expetere*, (*to, tivi*, ou *tij, titum*) ou *concupiſcere*, (*piſco, pivi*, ou *pij, pitum*) ou *deſiderare*, ou *optare*, ou *exoptare* (*o, avi, atum*) *Alicujus rei deſiderio teneri*, ou *in alicujus rei deſiderio eſſe.* Cicero em varios lugares.

Deſejar muyto alguma couſa. *Aliquid percupere, Cic.* ou *diſcupere, Cœl.* ad *Cic.* ou *peroptare, Cic. Aliquid cupide appetere. Alicujus rei cupiditate ardere*, ou *flagrare.*

Deſejo muyto ſaber o que fazeis. *Valde aveo ſcire, quid agas. Cic.* Eſte verbo *Aveo* naõ tem preterito nem ſupino.

Muyto deſejara ſaber de vòs a razaõ porque os que ſahiraõ de huma cidade municipal, vos parecem eſtrangeiros. *Scire ex te pervelim, quamobrem, qui ex municipijs veniant, peregrini eſſe videantur. Cic.*

Em quanto pois ao triumpho, eu nunca o deſejei. *De triumpho autem nulla me cupiditas unquam tenuit. Cic.*

A pobreza, as doenças, & outras couſas ſemelhantes naõ ſaõ mais contrarias à natureza, que o deſejar, & o uſurpar a fazenda alhea. *Nõ magis eſt cõtra naturam morbus, aut egeſtas, aut quid hujuſmodi, quam detractio, aut appetitio alieni. Cic.*

Deſejo, que me expliqueis em Latim os preceitos da Rethorica, que me deſtes em Grego. *Studeo Latinè ex te audire ea, quæ mihi tu de ratione dicendi Græce tradidiſti. Cic.*

Naõ deſejo couſa alguma para mim. *Ni-*

Nihil mihi concupisco. Cic.

Dezejo ouvirvos. *Sum cupidus te audiendi. Cicer.*

Toda Italia summamente desejou a liberdade. *Tota Italia desiderio libertatis exarsit. Cic.*

Desejo ver as pessoas, que tenho honrado, & amado. *Efferor studio, quos colui, & dilexi, videndi. Cic.*

Este descanço nos foy dado depois de o termos desejado muyto. *Illud otium peroptatum nobis datum est. Cic.*

Desejo, que isto vos succeda bem. *Eam rem tibi volo bene, ac feliciter evenire.*

Que alcançou o que dezejava. *Voti compos, otis, Omn. Gen. Cic.*

Vos, & juntamente todos os homens de bem desejaveis, que viesse a Milon a vontade de fazer hum lanço digno do seu valor. *Vos, & omnes boni vota faciebatis, ut Miloni uti virtute suâ liberet. Cicer.*

He o que todos devem summamente desejar. *Hoc est maximè optabilè omnibus. Cic.*

Seria para desejar, que todas estas cousas se achassem juntas. *Hæc ut concurrãt omnia. optabile est. Cic.*

Naõ se pode explicar o muyto que desejo de estar na cidade. *Non dici potest, quàm flagrem desiderio urbis.* Em outro lugar o mesmo Cicero diz. *Me mirum desiderium tenet urbis.*

Com grande razaõ se diz, que os homens facilmente crem, o que muyto desejaõ. *Rectè dicitur, verum putes haud ægrè, quod, valdè expectas. Terent.*

Tendo considerado, que desejaveis isto com tanto empenho. *Postquam tantoperè id vos velle, animum adverteram. Terent.*

Quanto mais desejo, que isto seja assi, mais receyo, que naõ succeda. *Quam misere hoc esse cupio verum, eò vereor magis. Terent.*

Desejar os bens alheos. *Ad aliena bona,* ou *alienis bonis animum adjicere.* Assi como diz Cicero, *Adjicere animum hæreditati.*

Eu vos desejo muytos bens. *Tibi optimè cupio.*

Desejo muyto de o servir, de fazer alguma cousa por amor delle. *Volo valdè ejus causâ. Cic. Vehementer ejus causâ cupio. Id.* Desejo de o servir em tudo. *Istius causa cupio omnia. Cic.*

Naõ sò naõ recuso isto, mas desejoo, & peçoo. *Hoc non modò non recuso, sed appeto etiam, atque deposco. Cic.*

Desejar alguma cousa com grande paxaõ. *Gravius ardentiùsque sitire aliquid,* ou *aliquid summe concupiscere. Cic.*

Naõ houve pessoa, que naõ desejasse para si à victoria. *Nemo est, quin vota victoriæ suæ fecerit. Cic.*

DESEJAVEL, Desejâvel. Digno de ser desejado. Cousa para desejar. *Optabilis,* ou *desiderabilis, Masc. & Fem. le, is. Neut. Optandus,* ou *expetendus,* ou *exoptandus,* ou *appetendus,* ou *concupiscendus, a, um. Cic.*

DESEJO. Tendencia do appetite sensitivo concupiscivel para o bem auzente, & que parece facil de conseguir. Naõ há homem sem coraçaõ, nem coraçaõ humano, sem desejo. Qualquer de nos se pode chamar, como Daniel, *Vir desideriorum.* O naõ desejar nada, he apathia, sẽ exemplo, & tranquillidade de bruto. Ainda assi, tem os animaes hum certo appetite, que a modo de desejo os inclina para o necessario; neste sentido diz o Propheta Rey *Desiderat cervus ad fontes aquarum.* Os vagidos, ou choros das crianças, que outra cousa saõ, que lingoas, & vozes do desejo, com que a muda infancia se explica, anelando ao que lhe falta, ou cobiçando o que se lhe mostra. O que importa, he saber desejar. Desejar cousas indignas, he vileza; desejar impossiveis, he loucura. Desejava Filoxeno ter garganta de Grou, para gostar mais tempo o comer. Desejou Caligula, que todo o povo Romano tivesse huma só cabeça, para de hum talho cortalla. Desejos immoderados saõ verdugos d'alma; saõ a roda de Ixion, em que sem descanço giraõ. Os que os fomentas, saõ como os Hebreos, que andavaõ a roda do monte Seir, sem poderem entrar na terra de promissaõ. Em nenhuma cousa re-

para, quem com paixaõ deseja. Naõ se admirou Eva de ouvir fallar huma serpente, naõ estranhou a sua figura, naõ se assustou com a sua vezinhança; andava enlevada na vista do pomo vedado, & absorta no desejo de o provar. Aos filhos de Eva muytas vezes succede o mesmo, com os olhos no que appetecemos, ficamos cegos à razaõ; naõ olhamos para as difficuldades, naõ pòderamos os impossiveis. A credulidade he filha do desejo; esta engendra monstros, quando com chimeras se ajunta. Desejar cousas terrenas, he sede falsa, indicativo da enfermidade d'alma. Só o desejo de aquelle bem, em que todos os bens se encerraõ, he boa sede, & prognostico de eterna salvaçaõ. *Cupiditas, atis. Fem. Desiderium, ij. Neut. Cic. Cupido, inis. Fem. Virgil.*

Ter desejo de alguma cousa. *Vid.* Desejar.

Naturalmente tem os nossos entendimentos hum insaciavel desejo de descobrir a verdade. *Naturâ inest mentibus nostris insatiabilis quædam cupiditas veri videndi. Cic.*

Credeme, que este homem se deixa levar da gloria; elle tem hum ardente desejo de hum justo, & grande triumpho. *Fertur ille vir, mihi crede, gloriâ; flagrat, ardet cupiditate justi, & magni triumphi. Cic.* Naõ tem Lambino razaõ de querer por *Fervet* em lugar de *Fertur*. Vejase Grutero nas suas notas sobre o cap. 55. desta oraçaõ.

Sempre foy a paz o objecto dos meus desejos. *Mihi pax semper fuit optabilis,* ou *fuit in optatis. Cic.*

Conforme o meu, o teu, o seu desejo. *Ex sententia. Cic.*

Tudo me succede à medida dos meus desejos. *In omnibus meis rebus optatis fortuna respondet. Cic. Omnia mihi ex sententiâ succedunt. Cic.*

Refrear hum desejo. *Incensam alicujus rei cupiditatẽ comprimere, atque restinguere. Cic.*

Renovar o desejo. *Refricare desiderium. Cic.*

Com os animos grandes nace hum demasiado desejo de mandar. *In magnitudine animi nimia cupiditas principatûs innascitur. Cicer.*

Accendestes em vos mesmos o desejo de recuperar a liberdade. *Ipsi vestrâ sponte exarsistis ad libertatis recuperandæ cupiditatem. Cicer.*

Todo o seu dezejo era de o contentar. *Id unum optabat in primis illi ut in omnibus faceret satis.*

Anda fora de si com o desejo que tem disto. *Hujus rei impotenti cupiditate effertur, insano desiderio abripitur. Vix sui bene compos est insanâ hujus rei cupiditate. Illud ad insaniam concupiscit.*

Cheguei a lograr todos os meus desejos. *Votorum summam adeptus sum. Votorum apicem consecutus sum, obtineo, attingo. Optatis fruor.*

DESEJOSO de alguma cousa. *Alicujus rei cupidus. Cic. Aliquam rem cupiens. Plaut. Tacit.*

DESEMBAINHADA espada. *Gladius vaginâ vacuus. Cic.*

DESEMBAINHAR. Tirar da bainha. *Desembainhar* a espada. *Gladium è vaginâ exuere. Stat.* O mesmo diz. *Eserere ensem.* Ovidio diz. *Ensem liberat vaginâ.* Tito Livio diz. *Gladios nudare,* & em outro lugar. *Ferrum expedire.*

DESEMBARAÇADAMENTE. Ligeira, & facilmente. *Expeditè. Cic.*

DESEMBARAÇADO. Prompto, disposto &c. *Alacer, promptus, expeditus.*
,Eraõ *Desembaraçados* na expediçaõ os
,cavalleyros. Mon. Lusit. Tom. 4. 72.
Vers. A Infantaria Portugueza, como
,gente mais *Desembaraçada.* Mon. Lusit. Tom. 1. 165.

Desembaraçado. Solto, livre. *Expeditus, solutus, liber, nullâ re implicatus, a, um. Cic.*

DESEMBARAÇAR. Desẽvolver, soltar, por em ordem o que está misturado, & confuso. *Quod implicitum est explicare,* (co, avi, ou cui, atum, ou citum) *Quod intricatum erat extricare,* (o, avi, atum) *Confusa in ordinem adducere,* (co, xi, ctum) *Desembaraçar* mercãcias. *Merces expedire. Ovid.*

Desem-

Desembaraçar alguem. Tiralo do embaraço em que está. *Aliquem expedire.*

Desembaraçar a casa, o navio, &c. de cousas amontoadas, & postas sem ordẽ. *Rem aliis rebus impeditam expedire. In cubiculo, vel navi sua quæque loco disponere.* Como eu *Desembaraçar* a minha cella. *Cum cellam ordinavero.* Para *Desembaraçar* a náo. Jacinto Freire, 37.

Desembaraçarse de hum negocio. *Ab aliquo negotio,* ou *ab aliqua occupatione se expedire. Cic. Negotium explicare, & expedire. Cic. Ex aliquo negotio emergere. Cic.* Desembaraceime com toda a pressa, para acudir-vos. *Dissolvi me otyùs, operã ut tibi darem. Terent.*

Vede como querendo desembaraçarse, mais se embaraça. *Videte, ut dum expedire se vult, induat. Cic.*

Desembaraçarse de cuidados. *Se curis dissolvere. Terent. Curis animum solvere. Virgil.* Por se *Desembaraçar* de outros cuidados. Ribeiro, Juizo, Histor. 132.

Desembaraçarse de alguma cousa difficultosa de entender, ou de fazer. Por que razaõ vos meteis em sofismas, de q̃ vos naõ podeis *Desembaraçar? Cur vos induistis in eas captiones, quas nunquam explicetis? Cic.* Este lugar he taõ difficultoso, que os mais doutos tẽ muyto trabalho em se desembaraçar delle. *Hic locus ita difficilis est, ut viri etiam doctissimi in eo enodando,* ou *explicando multum laborent.* Seria para desejar, que ainda tivessemos o original de Callimaco, para vermos como os Antigos se desembaraçavaõ deste genero de obras. *Optabile esset, ut exstaret etiam nunc ipsum Callimachi archetypum, ex quo liceret intelligi quomodo veteres ejusmodi opus efficerent.*

Desembaraçarse de todo o genero de negocios. *Occupationibus se exsolvere. Cic.*

Desembaraçarse das cousas do mũdo. *A seculi incommodis,* ou *multiplicibus negotiis se expedire. Cic. Se extricare. Plaut.*

Desembaraçaime deste homem. *Me ab illo expedias. Cic.*

Desembaraçarse dos laços, (fallando de huma ave) *E laqueis se se exuere.*

DESEMBARAÇO. A acçaõ de desembaraçar alguma cousa. *Explicatio,* ou *enodatio, onis. Fem. Solutio, liberatio, onis. Fem.* Destas palavras se poderá usar conforme o sentido, em que se toma o desembaraço.

DESEMBARALHAR. Separar humas cousas das outras quando estaõ confusas. *Explicare, Extricare. Vid.* Desembaraçar.

DESEMBARCADOURO. A praya, onde se desembarca. *Littus in quod,* ou *crepido, in quam fit è navibus exscensus.*

Alli com elle os seus desembarcaraõ,
E porque a gosto, & bem nelle sahiraõ
O *Desembarcadouro* lhe chamaraõ.
Insul. de Man. Thomas, Livro 4. Oit. 5.

DESEMBARCAR. Apear do navio em terra. Saltar em terra. *Egredi,* ou *exire e navi. Cic.* Fallando em Armadas, que tomaõ terra. *Exscensionem facere in terram, in terram evadere,* ou *evadere. Tit. Liv.* O verbo *Exscendere,* que o P. Monet poem no seu livro, intitulado *Delectus latinitatis,* he sem exemplo. Allega este Author hum lugar de Tito Livio, que está no principio do livro 45. (& naõ 44) em que lê *exscendenti,* que elle traduz, *Decendo;* sendo que na edição de Grutero está *Escendenti,* que quer dizer *Sobindo,* & assi o pede o sentido. Os Antigos diziaõ *Escendere* em lugar de *Ascẽdere.* Vejase Vossio nas suas Etymologias, sobre o verbo *Scando.*

Desembarcar, ou fazer *Desembarcar* huma armada. *Copias in terram exponere.* (*no, sui, situm*) *Tit. Liv.*

Tendo Cesar desembarcado as suas tropas, & havendo escolhido hum lugar apto para assentar o arrayal. *Cæsar exposito exercitu, ac loco castris idoneo capto, &c. Cæs.*

Estar desembarcado. *In arido consistere. Cæs.* Desembarcado. *E navi egressus, a, um. Cic.*

DESEMBARGADOR, Desembargadôr, quer dizer, homem, que despacha, porque como *Embargo* se faz quando há litigio entre dous, sobre o dominio de alguma cousa, áquelle, que o desembargava, ou desembaraçava, lhe chamaraõ

Dezembargador; titulo, que naõ se accommodou aos julgadores dos lugares inferiores, porque acharaõ, que só dezembargava verdadeiramente quem despachava na mayor alçada.

Desembargador do Paço. Antigamente se deu em Portugal este titulo a huns *Desembargadores*, que de ordinario andavaõ no Paço, & despachavaõ com El-Rey os negocios, que occorriaõ. E esta he a razaõ porque só os *Desembargadores* do Paço tem privilegio, para fallarem a El Rey com capa, porque andavaõ no Paço com elle, & no trajo com que andavaõ pelo Paço, appareciaõ a El-Rey, quando eraõ chamados. Despois foraõ reduzidos a Tribunal, como se dirá mais abaixo. Hoje *Desembargador* do Paço he Ministro do Tribunal do mesmo nome, que junto com os outros & por si só na sua casa, exercita nos mayores negocios do Reyno de Portugal huma muyto ampla, & diversa authoridade. Os *Desembargadores* do Paço com o Procurador da Coroa, ouvem os Prelados, & Juizes Ecclesiasticos, que forem chamados por El-Rey para desistirem de tomar a Jurisdicçaõ Real, alevantaõ degredos, & daõ perdaõ nos delictos, naõ provados; saõ juizes nas duvidas, que há entre os da casa da Supplicaçaõ, & do Porto sobre a quem pertencem os feitos; podem proroger, & reformar os degradados tempo de dous mezes; commutaõ as penas, em que os culpados estaõ condenados a penas pecuniarias; juntaõse desde Outubro até o fim de Março as oito horas, & desde o primeyro de Abril atè o fim de Setembro, às sete, & estaõ em despacho tres horas, & em quanto estaõ em despacho, naõ entra dentro ninguem, senaõ for chamado. O mais antigo delles passa as cartas, & sentenças, que em alguũs casos der o Chanceler mór, ou nos feytos, em que for Author, ou reo, & tendo duvida, as gloza, & determina em casa. &c. Tambem he digno de advertencia o poder de cada hum dos *Desembargadores* em particular. Hum *Desembargador* do Paço pode em sua casa mandar passar cartas de apresentaçoens das Igrejas, & de Tabaliaens, & de officios de Escrivaens da Corte, & do Porto, & de outros officios; com a mesma authoridade de *Desembargador* do Paço manda passar provisaõ para se livrar sobre fiança, para se fazer alguma diligencia antes de se dar final despacho, & paraque envie alguma informaçaõ. &c. Na opiniaõ de alguũs foi el-Rey D. Joaõ Segundo Author do Desembargo do Paço, mas na opiniaõ de outros naõ fez elle Rey mais que reduzir este Tribunal à forma, em que está, se bem com menos *Desembargadores*, pois naõ eraõ entaõ mais que dous. E já em tẽpo del-Rey D. Joaõ Primeyro se acha, que foraõ *Desembargadores* do Paço, & do seu conselho Joaõ Gil, licenciado em leys, & Lourenço Esteves, privado, que fora del-Rey D. Pedro. Naõ tinha Presidente, porque despachava com o Principe, com quem constituya hum corpo, por isso lhe deraõ o nome de Desẽbargo do Paço, & de ordinario costumavaõ os Reys reservar para este Tribunal todas as tardes das sestas feiras. El-Rey D. Sebastiaõ lhe deu Presidẽte, & foy o primeyro D. Joaõ de Mello, Arcebispo de Evora, cousa que sentio tanto o *Desembargador* Balthezar de Faria, que hindo elle para dar principio a seu officio se sahio, estranhando generosamente, com deixar o lugar, que se desse Presidente a hũ Tribunal, em que só o Rey costumava presidir. *Desembargador* do Paço. *Regiae curiae Senator*.

Desembargador dos aggravos. He ministro, que conhece das petiçoens de aggravo, que forem dadas ao Regedor; tãbem conhece dos instromentos, & causas testemunhaveis, das appellaçoens dos Juizes do civel, & dos orfaõs de Lisboa, & do Ouvidor da Alfandega. Provedor dos Residuos, & capellas, Conservador da moeda, &c. Deve ter em segredo as tençoens; dous bastaõ para confirmar instrumentos de aggravo. Despacha os dias de apparecer em mesa, & sendo dous conformes, poem sentença. *Desembar-*

gador

gador dos aggravos. *Acceptarum injuriarum Senator.*

Desembargador da casa da Supplicação. Para ser provido, há primeyro de entrar na do Porto. Faz juramento ante o Regedor. *Libellorum Supplicum Senator.*

Desembargador da mesa da Consciencia. *Vid.* Conciencia.

Desembargador extravagante. *Vid.* Extravagante.

DESEMBARGAR. *Expedire,* (*dio, divi,* ou *dij, ditum.*

DESEMBARGO do Paço. Tribunal na Corte de Portugal, que responde ao que em Madrid se chama Cõcelho da Camera. Foy instituido por El-Rey D. João o Segundo. Consta de Presidente, fidalgo, bem procedido, nobilissimo, & de idade madura, Desembargadores, & Escrivaens. Nas petiçoens, fallaselhe por Magestade; preside sobre toda a justiça, & nelle se consulta o provimento de todos os cargos da justiça do Reyno, como Juizes Ouvidores, Corregedores, &c, & despachos de provimento de officios, & perdoens de crimes, que tem perdaõ das partes: Concede appellaçoens a algumas cousas já julgadas, nos mais superiores Tribunaes; manda tirar residencia dos procedimentos dos Julgadores às partes, donde assistiraõ; manda os varpe-rante si adar razaõ das queixas, que delles há, &c. *Desembargo* do Paço. *Supremus,* ou *Regius senatus, ûs. Suprema,* ou *Regia Curia, æ.* Vender, ou comprar *Desembargos,* pagar *Desembargos,* saõ termos da Ordenaçaõ do Reyno. *Vid.* Lib. 4. Tit. 14. no Liv. 2. Tit. 39. 3. diz pagar algũ *Desembargo.* Na Relaçaõ costumaõ dizer os Dezembargadores Acordaõ, & mandaõ, que o *Desembargo* embargado se guarde. No Appendiz do seu Elucidario num. 1990. diz o P. Bento Pereyra, que a intelligencia destes modos de fallar lhe deu trabalho, até que finalmente acabou de entender, que os ditos *Desẽbargos* eraõ assinados, provisoens, & a modo de expediçoẽs, com q̃ os bens da Coroa ficavaõ livres de Hypotheca, & desembargados. *Mihi videtur esse* (Saõ as proprias palavras do Author) *Chrographa, seu parva diplomata Regia, quibus Rex præcipit suo quæstori, aut Thesaurario, ut solvat tot aureos creditori Regio, cui nempe pro debito Regalia prædia, aut vectigalia hypothecata sunt.* E logo mais abaixo. *Dicuntur igitur illa chirographa Desembargos, quasi expeditiones, quia per illa Regis bona obligata, seu impedita expediuntur, seu ab hypotheca liberrantur.*

DESEMBARQUE. O desembarcar. *Exscensio, onis. Fem. Cæs. Tit. Liv. Exscensus, ûs. Masc. Tit. Liv.* Poderás accrescentar *è navi.*

Despois do desembarque. *Exscensu è navibus in terram facto. Tit. Liv.*

DESEMBEBEDAR. Tirar a bebedice. *Ebrietatem,* ou *crapulam discutere,* (*tio, cussi, cussum*) *Plin.* ou *ebrietatem solvere.* No cap. 4. do livro 2. diz Celso. *Nisi, aut febris accessit, aut eo tẽpore, quo ebrietas solvi debet, loqui cœpit.*

DESEMBESTAR. Porse abesta a correr com furia. *Cursum corripere. Ex Tit. Liv.*

Desembestar de hum lugar. *Portis erumpere. Virg. Erumpere se portis foras. Cæsar: Arripere se se foras, Plaut.* Que ,por ser a redea larga, naõ possa o ca- ,vallo *Desembestar.* Pinto Trat. da Gineta cap. 19. no fim.

DESEMBIRRAR. *Vid.* Desagastar.

DESEMBOCAR o rio no mar. *In mare influere. Cic. In mare effundi. Plin.* Os rios *Desembocam* no mar. *In mare fluvij se evolvunt. Virgil.* Por seis partes *Desemboca* o Danubio no Ponto Euxino. *Evolvitur in Pontum sex fluminibus Danubius Plin. lib. 4. cap. 12.* Por muytas partes *Desemboca* o Nilo no mar. *Nilus multis faucibus in mare se evomit. Plin.*

Com huma fóz muyto larga *Desemboca* o Rio no mar Oceano. *Fluvius immenso ore in Oceanum effunditur.*

Tacit. Este rio *Desemboca* em outros ri- ,os Monarch. Lusit. Tom. 4. 64.

Desembocar. Sahir da boca de hũ rio, de hum Estreito, ou Braço de mar. *Os fluminis,* ou *fluminis fauces enavigare,*

Tanto

,Tanto que foy *Desembocada* daquelle E-,streyto. Barros, 3. Decada fol. 249 col. 1.

Esta rua vai desembocar na praça. *Vicus iste tendit ad forum.*

DESEMBOLÇAR. Dinheyro. Tirar dinheyro da bolça. *Pecuniam è crumenâ promere, nummos è marsupio depromere,* (-mo, prompsi, promptum)

Desembolçar muyto dinheyro, dallo, ou gastallo. *Multum pecuniæ impendere. Cic.* Tinha achado o meyo para fazer bẽ os seus negocios sem *Desẽbolçar* dinheyro algum. *Quæstum sibi instituerat sine impendio. Cic.*

DESEMBORRACHAR. (Termo de ourivez, He embranquecer a prata. *Argento candorem inducere,* (co, xi, *ctum*)

DESEMBRAVECER. Abrãndar a ira. *Alicujus feritatem contundere, alicujus iracundiam cobibere.*

Desembravecerse. *Feritatem,* ou *iram ponere. Defevire. Mitescere.*

DESEMBRAVECIDO, Desembravecido. Feyto mais brando. *Mitigatus*, ou *mansuefactus, a, um.*

DESEMBRENHAR. Tirar fora das brenhas. *E silvis extrahere.* (*ho, traxi, tractum*)

DESEMBRULHAR. Desembaraçar. *Aliquid explicare* (*O, cavi, catum,* ou *cui, citum*) ou *expedire,* (*dio, divi, ditum*) *Cic.*

DESEMBUÇAR. Tirar o rebuço. *Vultum detegere,* ou *retegere,* (*go, texi, tectum*)

DESEMBUCHAR. *Vid.* Desbuchar.

DESEMBURRAR. *Vid.* Desasnar.

DESEMBURULHAR. *Vid.* Desembrulhar.

DESEMMALAR. Tirar de huma mala o que tem dentro. *Hippoperam vacuare,* ou *quæ in hippoperâ continentur, extrahere.*

DESEMMARANHAR. Desfazer a maranha. *Extricare,* (*O, avi, atum*) *Cic.*

Desemmaranhar o cabello. *Comas expedire. Stat. Explicare capillum. Varro.*

Desemmaranhar. Metaphoricamente. *Vid.* Desembaraçar. Naõ atinando a *Desemmaranhar* o artificioso enredo deste ,livro. Lavanha na Didicatoria do Nobiliario do Conde D. Pedro.

DESEMMASTEAR hum navio. *Vid.* Desmastear.

DESEMELHANÇA. *Vid.* Dessemelhança.

DESEMPACHADO. *Vid.* Desembaraçado.

DESEMPACHAR. Tirar o empacho. Livrar do empacho.

Desempachar o estomago. *Stomachũ, cibo onustum sublevare.*

DESEMPARAR. (Termo de correeiro, selleiro &c. Puxar por huma pelle até que naõ faça mais papo algum, nem ruga. *Pellem in rugas contractam explicare,* ou *pellis rugas explanare.*

DESEMPAPELAR. Tirar do papel, em que está envolta. *Aliquid chartâ,* ou *chartis evolvere.*

DESEMPAR a vinha. *Vitibus palos detrahere,* (*ho, xi, ctum*)

DESEMPARADO. Deixado ao desemparo. *Relictus, derelictus, destitutus, desertus, a, um. Cic.*

Desemparado dos amigos. *Ab amicis desertus,* ou *destitutus. Destitutus ab officijs amicorum. Cic.*

Desemparados dos medicos. *Vid.* Desconfiado.

Campo inculto, & desemparado. *Ager incultus, & derelictus. Ager desertus à plebe, & à cultura hominum.*

Estranhando Quincio verse assi desẽparado. *Destitutione illâ perculsus Quintius. &c. Cic.*

Que, se se vir, que vos, que sois juiz, naõ acudistes a pessoas desemparadas de todos, & summamente pobres, para os defender contra homens poderosos, & acreditados! *Quod si tu judex, nullo præsidio fuisse videbere, contra vim & gratiam, solitudini atque inopiæ! &c. Cic.*

Bem vedes como estou desemparado dos de que eu tomava conselho. *Me à meis consiliarijs projectum vides. Cic.*

Emprender curar a parte enferma, & quasi desẽparada da Republica. *Ægrã, & propè depositam partem Reipublicæ, suscipere. Cic.*

A Republica, vendose desemparada, pede

pede socorro ao Consul, como ao seu legitimo tutor. *Respublica orba, Consulis fidem, tanquam legitimi tutoris, implorat. Cic.*

Causa desemparada. *Vid.* Desemparar.

DESEMPARAR. Lançar totalmente de si. Apartarse totalmente. Negar emparo. *Aliquem linquere, relinquere, derelinquere, (quo, liqui,* o supino *lictum* se diz só dos dous compostos. *Aliquem deserere, (ro, rui, ertum)* ou *destituere, (tuo, tui, tutum)*

Que desempara, ou que tem desemparado os amigos. *Desertor amicorũ. Cic.*

Os que me desempararaõ em tempo, em que estava arriscada a minha vida. *Desertores salutis meæ. Cic.*

Desemparar o amigo no aperto. *Amico laboranti deesse.*

Elles desemparaõ aos que haviaõ de emparar. *Quos tutari debebant, desertos esse patiuntur. Cic.*

Desemparar o lugar, em que se está. Sahirse delle. Largallo. *Ex loco excedere. Cæsar. Profugere. Cæsar. Se projicere. Cic.* Saul, eleito Rey, naõ *Desemparou* sua cabana. Brachilog. de Principes, 261.

Desemparar os seus negocios. *A rebus gerendis abduci.*

As forças me desempáraõ. *Vires me deficiunt.*

Desemparar huma causa. *Causam contemnere,* ou *abjicere.* Chama Cicero á causa *Desemparada. Causa contempta, & abjecta.* Neste proprio sentido se diz, *Desemparar* hum feyto. Seraõ avisados os Procuradores, que naõ *Desemparem* os feitos, nem se vaõ da Corte. Livro. 1. da Ordenac. Tit. 48. §. 8.

DESEMPARELHAR. Desfazer o emparelhado. *Desemparelhar* dous payneis. *Pares inter se, tabulas sejungere, (go, xi, ctum)*

Desemparelhar, quando de duas pessoas, que hiaõ emparelhadas, huma anda mais atraz, outra mais adiante. *Non amplius pari gradu incedere, (do, cessi, cessum.)*

DESEMPARO. Apartamento. & separaçaõ total. Negaçaõ, ou privaçaõ de emparo. *Derelictio, relictio, destitutio, onis. Fem. Cic. Desertio, onis. Fem. Tit. Liv.*

Desemparo de huma pessoa, naõ assistida dos seus amigos. *Solitudo, inis. Fem. Cic.* Tambẽ neste sentido poderás dizer. *Derelictio, destitutio, & desertio.*

Desemparo da razaõ. *Defectio à recta ratione.*

Desemparo das forças. *Virium destitutio* ou *defectio, onis.*

Deixar alguma cousa ao desemparo, de maneira que qualquer se possa livremente apoderar della. *Rem aliquam pro derelicto habere. Cic. lib. 8. ad Att. Epist. 1.* Parece, que se houvera de dizer *pro derelictâ,* em razaõ deste adjectivo, que se houvera de referir ao nome *Res,* que he do genero feminino; porem eis aqui as palavras deste grande Orador. *Id ego in eam partem accepi, hæc oppida, atque oram maritimam, illum pro derelicto habere.* Assim se acha nas melhores ediçoens. Verdade he, que diz Boño, que em dous manuscritos tem achado *Relicto,* em lugar de *Derelicto*; mas em quanto ao genero naõ há differença: de maneira que se há de entender *Negotio,* quado significa, huma cousa, como se dissera Cicero, *que as cidades, & essa costa do mar passavaõ por huma cousa desemparada.* Neste mesmo sentido Aulo-Gellio no cap. 12. do livro 4. diz *Derelictui habere.*

Deixar a sua fazenda ao desemparo, naõ ter cuidado della. *Rem familiarem negligere. Rei familiaris curam abjicere. Cic.*

Tudo está ao desemparo. *Omnia sunt cuivis exposita, & permissa. In medio posita sunt omnia.*

Assentado o arrayal, levou a sua gente victoriosa a pilhar, & assolar os campos, & como se tudo ficara ao desemparo, faziase tudo o que de inimigos se pode esperar. *Castris positis victores ad populandos agros eduxit, ac velut in medio positis omnibus, hostium more cuncta agebantur. Quint. Curt.*

DESEMPAVEZAR huma náo. Tirar os pavezes. *Navigij latera septis nudare,* ou *spoliare.*

DESEMPEÇADO. Desembaraçado. *Expe-*

Expeditus, a, um. Plant. Cic. Expeditior, & expeditiſſimus ſaõ uſados.

Eſtilo deſempeçado. *Stilus*, ou *oratio liberè fluens. Cic. Oratio profluens. Cic.* O meſmo Cicero diz *Expedita, & perfacile currens oratio.*

Cabello deſempeçado, ou deſemmaranhado. *Vid.* no ſeu lugar.

Deſempeçado de paixoens. *A cupiditatibus ſolutus, a, um. Cic.* Vello muyto „*Deſempeçado* de paixoens, & de reſpei„tos. Chagas, Cartas Eſpirit. Tom. 293.

DESEMPEÇAR. Deſembaraçar, tomada a metaphora do pés, cuja viſcoſidade prende as couſas, & as embaraça.

Deſempeçar alguma couſa, & deſempeçarſe. *Aliquid, vel ſe ab aliquâ re expedire. Vid.* Deſembaraçar.

Deſempeçar o animo das paixoens. *Animum à cupiditatibus ſolvere. Ex Cic.* „*Deſempeçar* o entendimento da corru„pta affeiçaõ. Dial. de Hector Pinto, 56.

Naõ me poſſo deſempeçar deſta confuſaõ. *Ego nullo poſſum remedio me evolvere ex his turbis. Terent.*

Como me poderei eu deſempeçar deſte embaraço? *Quomodo me ex hâc turba expediam? Terent.* Parece, que de tal con„fuſaõ naõ pode haver quem ſe *Deſempe*„*ce.* Carta de Guia, pag. 192. Verſ.

DESEMPEDIDO, Deſempedido. Que naõ tem negocio algum, que lhe ſirva de impedimento. *Negotiis vacuus, a, um. Otioſus, a, um. Cic.*

Se eſtais deſempedido. *Si tibi otiũ eſt, ſi vacas*, ou no futuro. *Si vacabis, ſi eris otioſus. Cic.*

Deſempedido. Solto, livre. *Expeditus, ſolutus, liber, nullâ re implicatus. Cic.*

DESEMPEDIR. Tirar embaraços, empedimentos. *Impedimenta removere.* *Deſempedir* os caminhos. *Vias impeditas expedire.*

Deſempedir o caminho. No ſentido moral. Abrir o caminho. Ser o primeyro em executar alguma couſa. *Aliis viã aperire*, ou *iter facere*, ou *pandere. Aliis iter ſternere, (no, ſtravi, ſtratum)* Diga ca„da hum o ſeu exemplo, que eu, para *De*„*ſempedir* o caminho, quero &c. Lobo, Corte na Aldea, 222.

DESEMPEDRAR. Tirar as pedras. *Deſempedrar* huma calçada, huma loja &c. *Ex pavimentato ſolo ſilices eruere, (uo, ui, utum)*

Deſempedrar hum campo cheo de pedras, *Agrum*, ou *ſolum elapidare, (o, avi, atum) Pan. lib. 17. Agrum lapidibus purgare.*

DESEMPENAR huma taboa. Ver ſe huma taboa eſtá direita, cõ duas regras, que ſe poem direitas, & parallelas. He fraſe de Carpinteiros, Marceneiros, &c. *Tabulam in pravum rigentem corrigere. Vid.* Empenar.

DESEMPENHAR o empenhado. *Rem, pignori oppoſitam, liberare*, ou *repignerare.* Eſte ultimo verbo he do juriſconſulto Labeo, com que Ulpiano allega no Digeſto, & he hum dos tres, ou Antiſtio Labeo o pay, ou Antiſtio Labeo o filho, que viveraõ no tempo de Auguſto; ou Domicio Labeo, que floreceo no reinado de Adriano.

Deſempenhar a palavra. *Liberare fidem ſuam. Senec. Phil.*

Deſempenhar a expectaçaõ. *Vid.* Expectaçaõ.

Deſempenhar a promeſſa. *Promiſſum abſolvere. Varro. Fidem abſolvere. Tacit.*

Deſempenhar a outro das ſuas dividas. *Aliquem ære alieno liberare. Cic. (o, avi, atum) Alicujus æs alienum diſſolvere, (o, vi, utum)*

Deſempenharſe. Pagar as ſuas dividas. *Ære alieno ſe liberare*, ou *æs alienũ diſſolvere*, ou *ære alieno exire*, ou *debita ſolvere*, ou *ſatisfacere iis, quibus debemus. Cic.* Eſtou deſempenhado. Naõ devo nada. *Solutus ſum omni fenore. Hor.*

Deſempenharſe, na execuçaõ de alguma couſa com valor. *Viriliter ſe ſe expedire ex aliqua re. Cic.*

Deſempenharſe, na adminiſtraçaõ do ſeu officio. *Explere munus*, ou *officiũ ſuũ, ſuas agere partes. Cic. In munere ſuo obeundo præclare ſe gerere. Suo munere cum laude perfungi.*

Elle ſe deſempenhará. *Hoc onus egregiè ſuſtinebit. Cic.*

Deſem-

Desempenharse, mostrandose aggradecido. *Suis officijs aliorum erga se beneficia remunerare, compensare, rependere, remitiri, reponere.* Com hum naõ pequeno aggradecimento naõ me posso desempenhar das muytas obrigaçoens, que vos devo. *Non ego pro maximis tuis beneficijs tam vili munere defungor orationis. Cic.*

DESEMPENHO do penhor. *Rei oppigneratæ redemptio, onis.*

Desempenho da divida. *Solutio, onis. Fem. Cic.* ou *rerum creditarum solutio.*

Desempenho, em outros sentidos. *V.* Desempenhar.

DESEMPERRAR. Ceder de huma emperrada obstinação. *De pertinaci obstinatione remittere.* Naõ quer Desemperrar. *Suæ sententiæ obstinatè*, ou *pertinaciter inhæret.*

DESEMPESTAR. *Vid.* Desinficionar.

DESEMPOAR. Tirar o pó. Sacudir o pó. *Desempoar* hum livro, hum vestido. *De libro, de veste pulverem excutere.*

DESEMPOSSAR. *Vid.* Desapossar. *Desempossar* os Cõsules da Republica. Mon. Lusit. Tom. 1. 342. col. 3.

DESEMPRASTAR. Tirar hũ emprasto. *Linteolum cum emplastro*, ou *emplastrum detrahere.*

DESEMPULHARSE. Rebater a pulha. *Dicteriorum aculeos retundere*, (*do, retudi, retusum*) *Reponere injuriam*, ou *reponere* sem mais nada, à imitação de Juvenal, que diz, *semper ego auditor tantum, nunquam ne reponam?*

DESEMCAVAR. *Vid.* Desencavar.

DESEMCABRESTADAMENTE. Quãdo se corre a pé, ou a cavallo, como sem freyo, & sem cabresto. *Effuso cursu. Liv.* Quando se corre a cavallo. *Effusis habenis. Liv.*

Desencabrestadamente. He usado do vulgo no sentido moral. *Effrenatè, immoderatè.*

DESEMCABRESTAR. Tirar o cabresto. *Desencabrestar* a bestà. *Jumento capistrum eximere*, (*mo, emi, emptum.*) Desencabrestado chama o vulgo aquelle, que vive sem ley, sem regra, &c. *Effrenatus, effrenus, a, um. Cic. Tit. Liv. Dissolutus, a, um. Cic.*

DESENCADEAR. Tirar da cadea. *Ex catena solvere. Auct. ad Heren.* ou *catenà exsolvere. Plaut.* Com accusativo.

DESENCADERNAR. Desfazer o que está encadernado. Desencadernar hũ livro. *Libri coagmentationem solvere*, ou *librum compactum dissolvere.*

DESENCAIXADO, & desencaixar. *Vid.* Desencaxado, & desencaxar.

DESENCALHADA nao. *Navis ex arenis, vel saxis emersa.*

DESENCALHAR a nao. Tiralla do encalho, ou lugar em que está encalhada. *Navem, vado hærentem*, ou *in arenis*, ou *in saxis hærentem educere.*

Desencalhou a nao. (em significação neutral) *Ex arenis*, ou *saxis navis emersit.*

Desencalhar a penna. Metaphoricamẽte. Começar a escrever. Desencalhou a penna com palavras injuriosas. *Ab injuriis initium cœpit*, ou *fecit scribendi. Ex verbis contumeliosis scribendi duxit exordium.* „O mayor trabalho desta mechanica he „*Desencalhar* a penna com a primeyra pa„lavra. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 3. 61.

DESENCALMADO. Refrescado da calma. *Ex æstu recreatus, a, um.*

DESENCALMAR. Aliviar do rigor da calma. *Refrigerare.* Estamos com calma; mas este vento nos desencalmarà. *Æstuamus; sed nos zephyrus iste molli aurâ reficiet*, ou *jucundo recreabit frigore.*

Desencalmar o carão. Tornar a sua cor natural o carão, danado da calma. *Cutem adustam*, ou *infuscatam nativum colorem reddere*, ou *restituere.* „As agoas do Rio Ta„vóra, cosidas com rayz de Aypo, & co„adas, servem para *Desencalmar* o carão. Geograph. de Fr. Bernardo de Britto, fol. 6. col. 4.

DESENCAMINHADO, ou descaminhado. O que está fora do caminho. *Devius, a, um. Cic. Avius, a, um. Sallust.*

Andar desencaminhado. *Itinere deerrare. Quintil.*

Desencaminhada (segũdo a Ordenação) se diz a cousa, que se tira fora do

Reyno, quando se acha no derradeiro lugar, que está junto ao extremo, como tambem a cousa, que vai para fora do Reyno, que se acha no mar, ou em barcos. *A regno aversus, a, um.* He imitaçaõ de Cicero, que chama ao dinheyro do publico *Desencaminhado. Aversa pecunia publica. Desencaminhados,* que se toma- ,rem, conhecerá o Juiz da India, & Mi- na. Livro 1. da Ordenac. Tit. 51. §. 5.

Desencaminhado. Depravado nos costumes. *Homo perditus, ac dissolutus.* Andar *Desencaminhado,* (neste sentido) *Viam virtutis deserere. Horat. A virtute deflectere. Cic. Liberius pisto vivere. Cornel. Nep.*

DESENCAMINHAR. Desviar do caminho. *Aliquem à via avocare, abducere.* ,No carcere, que parece, que *Desenca- ,minha* do favor, acharaõ muytos as ,merces. D. Franc. de Portug. Pris. & Solt. 24.

Desencaminhar o dinheyro do publico. *Pecuniam publicam avertere. Cic.*

Com escritos falsos, ou com falsos mandados de Cesar, tem Antonio desencaminhado do tesouro publico setecentos milhoens de Sestercios. *Antonius sestertiûm septies millies falsis perscriptionibus avertit. Cic.*

O que desencaminha o dinheyro do publico. *Publicæ pecuniæ aversor, is. Cic.* ,Que o dinheyro da esmola se *Desenca- ,minhe.* Vieira, Tom. 1. pag. 975. *Vid.* Desencaminhado.

Desencaminhar alguem do seu officio. *Aliquem ab officio suo avocare, abducere, avertere, aliquem de officio deducere. Cic.* em varios lugares.

Desencaminhar. Depravar. *Vid.* no seu lugar. *Vid.* Perverter.

Desencaminharse. Depravarse. *Vitam deviam sequi. Cic.*

DESENCAMIZAR. (Termo de Altavolateria) *Accipitri amictum,* ou *amiculum detrahere.* E estando seco, se *Desen- ,camizara* o falcaõ. Arte da Caça. pag. 70. Vers.

DESENCAMPAR. Tornar a dar a alguem o com que enganou, ou encampou. *Id, quo quis deceptus est, deceptori obtrudere,* (do, trusi, trusum)

DESENCANTAR. Livrar alguem de magicos encantos. *Fascinationem ab aliquo amovere,* (veo, vi, tum) *Aliquem incantamentis illigatum,* ou *magicis carminibus adstrictum solvere,* (vo, vi, utum.) Os que poem *Excantare* neste sentido, se enganaõ, porque *Excantare* significa o mesmo, que *Incantare.* Vejase Passeracio sobre o verso 49. da Elegia 3. do livro 3. de Propercio, donde prova o que digo, com lugares de Plauto, de Horacio, de Seneca Filosopho, & de Lucano. Intentaraõ *Desẽcãtar* estoutro Mouro. D. Frãc. ,de Portug. Pris. & Solt. pag. 18.

DESENCAPELLAR. Termo de marcaçaõ. He tirar a Enxarcia, ou cordas, q̃ vem cahindo pelo calcéz, ou pescoço do masto.

DESENCARCERAR. Tirar do carcere. *Aliquem è carcere,* ou *è custodia* ou *ex custodia educere. Cic.*

DESENCARREGAR. Livrar de encargos, de cuidados. *Aliquem rerum curâ liberare. Cic.*

Desencarregame disto. *Leva me hâc curâ.*

Desencarregarse de huma culpa pondoa a outro. *Culpam à se in alium transferre.* Plauto diz, *Ne in me culpam transferas.* *Desencarregarse* das culpas, que tẽ, ,pondo-as aos maridos. Promptuar. Moral, 118.

Desencarregarse de huma judicatura, ou do officio de juiz, para o dar a outro. *Transferre judicia. Cic.*

DESENCASTELLAR. Lançar fora do Castello. *Ex castro ejicere.* Usar de to- ,dos os ardîs, para *Desencastellar* o ini- ,migo. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 294. col. 4.

DESENCASTOAR as contas. Tiralas dos casquilhos de Filagrana, em que estaõ metidas pelas extremidades. *Sacros globulos conchulis argenteis, vel aureis, filatim elaboratis, eximere.*

DESENCAVAR a espada. Tirar a maçaã, guarniçaõ, & punho da espada. *Gladio capuli pilam, scutulam* que,

que, & capulam detrahere, (*ho, xi, ctum*)
Desencavar o martello, a enxada. He tirarlhe o cabo. *Malleo manubrium detrahere.*
DESENCAXAR, ou desencaixar. Tirar alguma cousa do encaxo, que tem. *Desencaxar* os ossos. *Ossa de sua sede movere. Vid.* Desconjuntar. *Vid.* Deslocar.
Desencaxar do eixo. *Axe dimovere,* ou *depellere.*
Desencaxarse o Ceo. Sahir dos seus eixos, ou dos seus polos. He encarecimento Poëtico na descripção de grandes trovoadas, & tempestades. Parecia, que se desencaixava o Ceo. *Demovere suis sedibus,* ou *de suis axibus revelli cœlum videbatur.*

Era tanto o rumor, o estrondo tanto
Da fera tempestade, que parece
Segunda vez o mundo destruirse,
O Ceo *Desencaixarse,* o Inferno abrir.
(sc.
Malaca conquist. livro 1. Oit. 47.

DESENCERRAR. Descobrir, & manifestar alguma cousa occulta, como quando diz o P. Ant. Vieira Serm. Tom. 1. 450. Esta antiguidade determino *Desencerrar* hoje. *Aliquid occultum in lucem proferre. Aliquid ex tenebris eruere.*
Desencerrar o Santissimo Sacramento. *Sanctissimum Christi Domini corpus e Sacro tabernaculo educere.*
DESENCOLAR. (Termo de Carpinteiro) He alimpar com a junteira a extremidade de huma taboa ao longo para despois a branquear com a enxó. Naõ temos palavra propria Latina.
DESENCOLHER. Abrir, & estender, o que está encolhido. *Aliquid explicare,* ou *evolvere.*
Desencolherse. No sentido figurado.

Como vos partistes dahi,
Logo obrigados achei,
Onde me *Desencolhi.*

Franc. de Sá, Sat. 4. num. 8.
DESENCONTRADO no caminho. *V.* Desencontrarse.
Desencontrado, quando na ordem, & disposiçaõ das cousas, humas naõ tem correspondencia com as outras, na figura, ou na cor, &c. *Alternatim varius, a, um.*
DESENCONTRARSE. Naõ se encontrar, huma pessoa com outra, por tomarem caminhos differentes. *Ab aliquo deerrare. Plaut.*
Desencontrarse no parecer. *Alicui esse contrarium,* ou *alicujus esse adversarium.*
DESENCONTRO no caminho. *Vid.* Desencontrarse.
Desencontro de cousas com alternada differença dispostas. *Rerum alternatim variarum dispositio,* ou *ordinatio, onis. Fem.*
DESENCORDOAR huma viola. *Citharæ chordas detrahere.* (*ho, xi, ctum*)
DESENCOSTADO. *Rectus,* ou *erectus, a, um. Stans, tis. Omn. gen.*
DESENCOSTAR. *A fulmento,* ou *à fultura aliquid amovere,* ou *submovere,* (*eo, movi, motum.*)
DESENCOVAR. Tirar da cova. *Aliquid effodere,* (*dio, fodi, fossum*) *Cic.*
DESENDIVIDARSE. Satisfazer as suas dividas. *Ære alieno se liberare. Vid.* Desempenharse. *Vid.* Divida.
DESENFADADIÇO, Desenfadadiço. Cousa, que recrea. *Jucundus, a, um. Cic.*
Jogos desenfadadiços. *Ludi festivi, orum. Masc.* Representavaõ huma invençaõ *Desenfadadiça.* Mon. Lusit. Tom. 1. 393. col. 3.
DESENFADADO. Alegre. Faceto. *Festivus, facetus, lepidus, jocosus, a, um. Cic.*
He homem desenfadado. *Hilaris est ipsius animus, & promptus ad jocandum. Cic.*
He muyto desenfadado na conversaçaõ. *Disertus est leporum, & facetiarum. Catull.*
Humor desenfadado. *Lepidi mores,* ou *lepidum,* ou *hilare ingenium. Plaut.* Terencio diz *Festivum caput.* Homem de *Humor* desenfadado.
DESENFADAMENTO. *Vid.* Desenfado. E a outros *Desenfadamentos* deste modo. Mon. Lusit. Tom. 1. 239. col. 3.
DESENFADAR a outrem. *Alicujus animum reficere,* (*cio, feci, fectum*) ou *recreare,* (*O, avi atum*) *Cic. Alicujus tedium levare,* ou *aliquem tædio levare,* assi como

como o mesmo Cicero diz, *ægritudine levare, & levare angorem.* A palavra *Tædium* he de Horacio, Ovidio, Plinio, & de outros, mas naõ de Cicero.

Desenfadarse. *Animum relaxare, ac remittere, animum reficere, ac recreare. Cic.*

DESENFADO, Desenfado. Cousa, q̃ recrea o animo. *Tædij levamentum, i. Neut. Animi relaxatio, onis. Fem.* Por *Desenfado. Animi relaxandi causâ. Cic.* De caça, & de pesca, que se tem por *Desenfado.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 63.

Desenfado. Descanço, & tranquilidade do espirito. *Serenus animus. Ovid. Tranquillus animus.* Na batalha, & na comedia estava com o mesmo *Desenfado.* Vieira, Tom. 1. pag. 393.

DESENFARDELAR. Abrir hum fardo. *Vid.* Fardo.

DESENFASTIADAMENTE. Cõ graça, com esperteza. *Festivè, ou lepidè. Cic.*

DESENFASTIADO ao gosto. Manjar desenfastiado. *Cibus grati saporis, ou qui jucundè sapit. Jucundus palato cibus.*

Desenfastiado. O que já naõ tê fastio. *Fastidio levatus, a, um, ou à fastidio liber, a, um.*

Desenfastiado no humor. *Lepidus, ou festivus, a, um. Cic.*

DESENFASTIAR. Tirar o fastio. *Fastidium abstergere, pellere, ou auferre. V.* Fastio.

DESENFAXAR. Soltar das faixas, ligas, ataduras. *Desenfaxar* huma criança. *Infantulum fascijs evolvere, ou fascijs involutum expedire.*

DESENFEITADO. Despido de enfeites. *Ornamentis nudatus, a, um.*

Discurso desenfeitado. Sem ornamentos Retoricos. *Inornata, & incompta oratio. Cic.* Contar alguma cousa com palavras desenfeitadas. *Simpliciter, sine ulla exornatione aliquid exponere. Cic.* Palavras secas, & *Desenfeitadas.* Vieira, Tom. 1. 393.

DESENFEITAR. Tirar os enfeites. *Ornamentis aliquem nudare, ornamenta alicui detrahere.*

Desenfeitarse. *Ornamenta deponere.*

DESENFEITIÇAR. Desfazer o feitiço. *Fascinum ab aliquo depellere, (llo, puli) Aliquem fascinatione, ou fascino liberare.*

DESENFEIXAR. Soltar os feixes. *Fasces, ou fasciculos solvere.*

DESENFERRUJAR. Alimpar da ferrugem. *Æruginem, ou rubiginem alicui rei inhærentem abstergere; (geo, ou go si, sum)*

DESENFEZAR. *Vid.* Desecar.

DESENFREADAMENTE. Sem moderaçaõ, sem regra. *Effrenatè. Cic.*

DESENFREADO. A que se tem tirado o freo. *Freno solutus, a, um.*

Desenfreado. Solto, descomedido. *Effrenatus. Cic. Effrenatus, a, um. Tit. Liv.*

Camaras desenfreadas. *Effrena, ou solutissima, alvi profluvia orũ. Neut. Plur.* Quãdo as Camaras forem taõ *Desenfreadas.* Madeira, de Morbo Gall. 1. part. cap. 43. no fim.

DESENFREAR o cavallo. *Equo frenos detrahere, (ho, xi, ctum) ou eximere, (mo, emi, emptum)*

DESENFREARSE. (No sentido moral) *Rationi non obtemperare.* Appetites, que se desenfreaõ. *Indomitæ, atque effrenatæ animi cupiditates. Cic.* Ligar, & atar o appetite, para que se naõ *Desenfree.* Vieira, Tom. 7. pag. 350.

DESENFRONHAR o travesseiro. Tirar da fronha o travesseiro. *Linteo integumento, ou involucro cervical exuere. (uo, ui, utum)*

DESENGAÇAR as uvas. *Uvas scapo eximire (mo, emi, emptum)*

DESENGANADAMENTE. Cõ liberdade. *Libere, ou audacter. Cic.*

Desenganadamente. Com sinceridade. *Ingenuè. Cic.*

DESENGANADO. Aquelle, que falla, & obra sem dissimulaçaõ. *Apertus, ou ingenuus. Cic.* Homem desenganado. Que diz claramente o que entende. *Ingenuæ, ac liberæ linguæ vir. Ingenuæ, ac promptæ sententiæ homo. Qui dicit libere, quod sentit. Qui ingenue exprimit animi sensa.* Deste genero de homens diz Cicero, 1. offic.

offic. 209. *Sunt alij simplices, & aperti, qui nihil ex occulto, nihil ex insidijs agendum putant, veritatis cultores, fraudis inimici.*

Desenganado. Sincero. Naõ dissimulado. Homens desenganados. *Aperti, & simplices homines. Cic.* Em outro lugar diz, *Apertum pectus.*

Desenganado. Claro. Dar hũ naõ *Desenganado. Præcise negare. Cic.* A reposta, foy hum naõ *Desenganado.* Vieira, Tom. 1. 336. *Planè, prorsus, omninò se id factorum negavit. Absque ulla simulatione, sine ullis verborum ambagibus, haud ambiguè negavit.*

Desenganado de huma errada imaginaçaõ. Està *Desenganado. Non amplius in errore versatur. Cic. Errorem deposuit.*

Desenganado da sua esperança. *Spe dejectus,* ou *pulsus, a, um.* Estar *Desenganado.* Naõ ter o que se pretendia. *Frustrà esse. Plaut. & Sallust.*

DESENGANAR a alguem. Tiralo do erro, em que està. *Errore animum alicujus liberare, (o, avi, atum) Ab errore aliquem evertere, (to, ti, sum) Alicui errorem eripere, (pio, pui, eptum) Aliquem ab errore evellere, (llo, velli, vulsum)* Cicero em varios lugares. *Alicujus errorem,* ou *errores auferre, (fero, abstuli, ablatum) Errorem alicui detrahere, (ho, xi, ctum) Ovid. Alicui mentis errorem demere, (mo, dempsi, demptum) Horat. Alicui errorem aliquem extorquere. Cic.*

Vòs me desenganastes totalmente. *Vos mihi in tantis tenebris erroris clarissimum lumen prætulistis. Cic.*

Desenganarse. *Deponere,* ou *depellere errorem. Cic. Desẽganaraõse* destas meninices. *Pueriles illas ineptias posuerunt. Puerilibus illis ineptijs non tanguntur, non moventur.*

DESENGANO. O conhecimento, & evidencia do erro, em que estamos. *Patefactio,* ou *declaratio erroris. Ab errore liberatio, onis. Fem.*

Desengano. A liberdade, com que se diz o seu parecer. *Ingenua loquendi libertas, atis. Fem.* Falloulhe com *Desengano. Illum audacter, ac liberè allocutus est.*

Desengano. Sinceridade, singeleza. *Ingenuitas, atis. Fem. Cic.*

DESENGASTAR huma pedra preciosa. Tiralla do engaste. *Gemmam palâ,* ou *fundâ eximere, (mo, emi, emptum)*

DESENGENHOSO. Aquelle, que tem pouco, ou nenhum engenho. *Ingenij expers, tis,* ou *inops, opis. Omn. gen.*

DESENGOMAR. *Gummim dissolvere. Aliquid gummi eximere,* ou *exsolvere.*

DESENGONC,ADO. Tirado do engonço, em que estava. *Ab axe suo dimotus, a, um.*

De quem naõ tem ar no andar dizemos, que tem o corpo desengonçado.

DESENGONC,AR. Tirar huma cousa do engonço. *Aliquid de suo axe dimovere, (veo, movi, motum)*

DESENGRAC,ADAMENTE. Cõ pouca graça, sem graça alguma. *Illepidè. Plin. Insulse, incondite. Cic.*

DESENGRAC,ADO. Homem, que naõ tem graça. *Homo inconditus, invenustus, illepidus. Vid.* Graça.

DESENGRAZAR as contas. *Sacrorum globulorum seriem dissolvere, (vo, ui, utũ)* Desengrazaraõse as contas. *Diffluxere,* ou *dilapsi sunt sacri globuli.*

DESENGRENHAR. *Vid.* Desgrenhar.

DESENGROSSAR. Adelgaçar. *Aliquid extenuare, tenuare, minuere, attenuare.*

DESENGUIC,AR. Tirar o enguiço. *Vid.* Enguiço.

DESENHAR, ou Dezenha no pensamento. Formar huma idea, idear. *Alicujus rei speciem animo effingere,* ou *formam in animo designare,* ou *ideam describere,* ou *exprimere simulacrum.* Quaes eraõ as Igrejas, que *Desenhava* no pensamento. Lucena, vida do S. Xavier, 100. col. 2.

Desenhar no papel. *Operis alicujus speciem animo effictam,* ou *formam in animo designatam, lineis describere,* ou *delineare.* Que *Desenhasse* a Fortificaçaõ. Portug. Restaur. part. 1. 204. Querendo *Desenhar* hum angulo em qualquer pôsto da campanha. Methodo Lusit. pag. 14. *Vid.* Desenho.

DESENHO, ou Dezenho. A idea, que o pintor forma, para representar alguma ima-

imagem. *Rei alicujus imago mente descripta*, ou *in animo designata*. Tambem *Desenho* significa as justas medidas, proporçoens, & formas exteriores, que devem ter os objectos, que se fazem a imitaçaõ da natureza. *Alicujus rei species, ou simulacrum ad naturæ similitudinem adumbratum.* Admirado o Pintor, deixa o *Desenho* ,que tinha começado, lança segundas ,linhas, &c. Vieira, Tom. 1. pag. 391. ,Saõ tidos dos Architectos em muyto ,preço os livros de pinturas, & *Desenhos* ,de edificios imaginados. Severim, Discurs. Var. 44. vers.

Desenho, no sentido figurado. *Vid.* Imagem, Idea, &c. O *Desenho* da pru,dencia, no Emperador Roberto Palati,no. Varella, Num. Vocal, pag. 443.

Desenho. Empreza, projecto: *Vid.* nos seus lugares. Este se usa nos *Desenhos*, in,tentos, avisos, &c. Lobo, Corte na Aldea, 316. Falla no segredo, que nas ditas cousas se deve guardar: Explicarei ,este *Dezenho* do Discipulo amado; Vieira, Tom. 4. 194.

DESENJURIARSE. Tomar satisfaçaõ de injurias. *Injurias suas ulcisci, ac persequi. Cic.*

DESENLAC,AR. Soltar dos laços. *Laqueis*, ou *è laqueis eximere*, ou *expedire*, ou *exuere*. (Com accusativo) Cicero diz, *Exuere se ex laqueis*. *Desenlaçar*,*lhe* o elmo, para cortarlhe a cabeça. Mon. Lusit. Tom. 7. 360.

DESENNASTRADO cabello, solto dos nastros. *Capilli vittâ soluti.*

DESENNOVELLAR. Desfazer hum novello. *Filum*, ou *filum sericum*, ou *lanam, in orbem glomeratum, deducere*, ou *evolvere*. *Vid.* Novello.

DESENQUIETAC,AM. Inquietaçaõ. *Vid.* no seu lugar. *Desenquietaçaõ* do Espirito *Mentis turbo, inis. Masc. Ovid.*

DESENQUIETAR. Causar inquietaçaõ. *Vid.* Inquietar.

Desenquietar o criado de huma casa, para o accomodar em outra, promettendolhe mayores conveniencias. *Servum sollicitare verbis, spe, promissisque corrumpere, & ab hero abducere.*

Desenquietou hũ meu discipulo. *Discipulum à me abduxit. Cic.*

Desenquietou huma moça nobre. *Ingenuam virginem ad nequitiam abduxit, Illexit in stuprum. Cic.*

Desenquietar alguẽ na sua obra, na sua obrigaçaõ. *Aliquem de officio deducere. Cic. Aliquem ab opere*, ou *ab officio abducere, avertere, avocare. Cic.*

Desenquietar alguem no seu descanço. *Quietem alicujus turbare. Propert.* Veyome *Desenquietar* no meu retiro. *Obturbavit mihi solitudinem. Cic.* Andais lá ,*Desenquietando* os Santos por amor de ,mim. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 16. Em outro lugar, & em outro senti,do diz, *Desenquietar* as cinzas.

DESENQUIETO. Inquieto. Buliçoso. *Vid.* nos seus lugares.

Moça desenquieta. *Puella lascivieus*, ou *lasciva*, ou com Phedro, *Puella, oculis venans viros*; Sua filha começa a ser *Desenquieta*, & leviana. Promptuar. Moral, 113.

DESENREDAR. Desfazer o enredo de cousa embaraçada. *Rem implicitam explicare*, (*co, cui, citum*)

Desenredar. Desfazer hum enredo politico, ou amoroso. *Negotium implicatum explicare*, ou *implicitum expedire.*

Desenredarse de hum embaraço. *Se expedire curâ, sollicitudine, molestiâ. Cic.*

Queria visto ser, ser invisivel,
Ver-me *Desenredado*, amando o enre-
do.
Camoens, Soneto. 50. da 2. Centur.

DESENROLADO. *Evolutus, a, um. Tit. Liv.*

Desenrolado. Metaphoricamente. Claro, patente. *Explicatus, enucleatus, a, um. Cic.* Tudo taõ *Desenrolado* nestas dou,trinas. Carta de Guia, pag. 3.

DESENROLAR. Abrir cousa enrolada. *Desenrolar* huma peça de panno. *Pannum obvolutum evolvere* (*vo, vi, utum*)

Desenrolar huma historia. *Historiæ seriem tradere. Valer. Max.* Isto he o que ,havemos de ver, *Desenrolando* a histo,ria de Rahab. Vieira, Tom. 5. 258.

Desenrolar muytos textos. *Genuina Autho-*

Authorum verba affatim proferre. Pareceo,lhes, que naõ *Desenrolaõ* muytos tex-,tos. Correcçaõ de abusos, 227.

Desenrolar os cuidados alheos. *Occulta aliorum consilia detegere,explicare.* Naõ ,*Desenrole* cuidados alheos, se fulano ,olha, ou se passea a fulana. Carta de Guia. pag. 69. Vers.

DESENSACAR. Tirar do saco. *Aliquid è sacco extrahere, (ho, xi, ctum)*

DESENSINAR. Procurar, que alguẽ desapreuda o que se lhe tem ensinado, como succede quando a hum mestre ignorante succede hum Mestre douto, & sciente.Por isso certo Filosopho,ou Musico queria dobrado premio dos que haviaõ sido primeyro ensinados de outro, pelo dobrado trabalho de desensinar o máo, & de ensinar o bom. *Aliquid aliquem dedocere. Cic. (ceo, cui, ctum).*

DESENTENDER. Mostrar de naõ entender. *Simulare,ou fingere se nescire, adsimulare se non intelligere.* Sofrer, passar, & *Desentender*, Chagas,Cartas Espirit. Tom. 2. 219.

DESENTENDIDO. Falto de entendimento. Nada tem fulano de desentendido. *Haud equidem est hebes, ac stupidus. Non est illi plumbeum ingenium.*

Darse por desentendido. *Vid.* Desentender.

A o desẽtẽdido. Mostrando,que se naõ entende. *Dissimulanter. Cic. Dissimulatim. Quintil.* Fes isto *Ao desentendido. Hoc fecit, simulans se sincerè, & simpliciter agere.* Muyto ao *Desentendido* pozeraõ ,nas maõs de D. Joaõ a carta. Mon. Lusit. Tom. 7. 309.

DESENTERESSADAMENTE. Sẽ enterece. Sem atender à sua conveniencia. *Sine ullo sui commodi respectu. Nullâ propriæ utilitatis habitâ ratione. Gratis, & sine ullâ mercedis spe. Nullâ utilitate sibi propositâ.* Tambem poderase usar do adverbio. *Incorruptè, & integrè.*

DESENTERESSADO. Naõ interesseiro. Que naõ olha para as suas conveniencias. *Qui sui commodi studio minimè ducitur. Qui suis commodis non servit*, ou *non inservit. Qui de suis utilitatibus, & commodis non cogitat. Qui in agendo suam utilitatem non spectat.*

Amigo desenteressado. *Qui amici sui commoda*, ou *salutem suis commodis*, ou *suis rationibus præfert. Qui non tam suas, quàm amici utilitates quærit. Cui utilitate amici nihil antiquius est. Qui facilè suam utilitatem omittit, ut amico tradat. Qui amici utilitati gratis servit. Qui amicos amat propter ipsos, non sui commodi causa. Qui esse utilitati amicis studet gratis. Amici utilitatum memor, suarum immemor. Quem ad serviendum amico spes utilitatis non impellit. Qui amicum tueri, ut fovere perseverat solâ amicitiæ charitate. Quem ad colendum amicũ sola amicitiæ, per se efficax, species invitat*, ou *ipsa amicitiæ dignitas ducit*, ou *adducit.* Todos estes modos de fallar saõ à imitaçaõ de Cicero, excepto os tres ultimos, que saõ tomados do Filosopho Seneca.

Deve a nossa amizade ser desenteressada. *Amicitiam ad fructum nostrum referre non debemus, sed ad illius cõmoda, quem diligimus. Ex Cicerone.*

Julgar das cousas com animo desenteressado. *De rebus incorruptè, atque integrè judicare. Cic.*

A caridade & a amizade, que há entre os homens he desenteressada (se he verdadeira) *Hominum charitas & amicitia gratuita est. Cic. de Nat. Deor.* No livro 4. dos beneficios, no fim do cap. 25. diz Seneca. *Dij omnia ista sine mercede, sine ullo ad ipsos perveniente commodo faciunt. Hæc quoque nostra ratio, si exemplari suo non aberrat, servet, ne ad res honestas cõducta veniat. Pudeat ullum venale esse beneficium; gratuitos habemus Deos.* (Falla Seneca como gentio;) pode hum Christaõ dizer. *Gratuitum habemus Deum*, Temos hum Deos desenteressado.

Aquelle, que obra com amizade desenteressada. *Qui utilitatis suæ studio non impellitur. Qui recti studio, non amore sui trahitur. Cujus animum ipsa honestas suo splendore ducit, nullo pro sis commodo extrinsecùs posito, & quasi lenocinante mercede.* Este ultimo modo de fallar he tomado de Cicero.

DESEN-

DESENTERESSE. Desprezo da propria conveniencia. *Suarum*, ou *propriorum commodorum neglectus*, *ûs*. *Masc.* *Privatæ utilitatis oblivio*, *onis*. *Fem.* *Agendi ratio à propriâ utilitate aliena.*

DESENTERIA, Desentèria. *Vid.* Dysenteria.

DESENTERRADOR. Desenterradôr de corpos mortos. *Qui mortuorum cadavera effodit*. Há huma excommunhaõ reservada ao Papa contra os *Desenterradores* de corpos mortos. Promptuar. Moral. pag. 11.

DESENTERRAR. Tirar da sepultura. *Desenterrar* hum corpo morto. *Cadaver è tumulo eruere*, (*ruo*, *rui*, *rutum*) *Mortui cadaver effodere*, ou *refodere*, (*dio*, *fodi*, *fossum*)

A acçaõ de desenterrar hum morto. *Cadaveris è tumulo exemptio*, *onis*. *Fem.* Naõ acho exemplos dos nomes verbaes, *Effossio*, *refossio*, *extractio*, *abductio*, mas em outro sentido semelhãte a este, Columella diz. *Exemptio.*

Desenterrar. Descobrir. Desenterrar papeis. Escrituras, noticias. *Eruere*, (*ro*, *rui*, *rutum*) Na oraçaõ pro Mur. diz Cicero. *Ex annalium vetustate eruenda est memoria nobilitatis tuæ.* O mesmo na 1. das Tuscul. diz, *Si verò scrutari vetera*, *& ex iis ea*, *quæ scriptores Græciæ prodiderunt*, *eruere coner*. Que escrituras se naõ tem *Desenterrado*. Vieira. Tom. 7. pag. 176.

DESENTESOURAR. Tomar do tesouro. *Ex thesauro eruere*, ou *depromere*.

DESENTEZAR. Desfazer a tesura. *Alicujus rei rigorem mollire*, *lenire*. *Aliquid à rigore liberare.*

Desentezarse. *A rigore liberari*. *Rigorē ponere.*

DESENTOADAMENTE. Fora do tõ, Sem tom. *Voce à tono aberrante.*

DESENTOADO. Voz desentoada. A q̃ naõ toma bem o tom ; que naõ concorda. *Vox absona*, ou *dissona*. Homens há, que tem a voz taõ *Desentoada*. *Sunt quidam ita voce absoni*. Cic. 1. de Orat. 115. Voz muyto *Desentoada*: *Vox extra modū absona*, *& absurda*. Com palavras *Desentoadas* do que era licito pretender porfiar em que, &c. Correcçaõ de abusos. 464. Rezár, ou cantar desentoado *Vid.* Desentoar.

Desentoado em rir. *Cachinnans*, *tis*. *Omn. gen.* Risadà *Desentoada*. *Cachinnatio*, *onis*. *Fem.* Cic. *Cachinnus*, *i*. *Masc.* Cic. Nẽ menos se há de guardar de ser *Desentoado* nas risadas. Lobo, Corte na Aldea, 173.

DESENTOAR. Sahir do tom. *A tono discedere*, (*do*, *discessi*, *discessum*) ou *deflectere*, (*cto*, *xi*, *ctum*) ou *aberrare*, (*o*, *avi*, *atum*) Perverso, ou *absono cantu voces inflectere*. Tibull. *Absimile canere*. Cic.

Desentoar com huma parvoice. *In verba*, *à proposito aliena prorumpere*. O malhraço, que *Desentoa* com huma parvoice, que vos desacredita. Lobo, Corte na Aldea, 75.

DESENTORPEC,ER. Despertar. Tirar a preguiça. *Torporem discutere*, (*tio*, *cussi*, *cussum*)

DESENTRANC,AR. Soltar as tranças *Cirros*, *decussatim implicitos*, *solvere*. Molher *Desentrançada*. *Mulier solutis crinibus.*

Mais loura, que a manhãa. *Desentrançada.* Camoens, Soneto 71. da 1. Centuria.

DESENTRANHADO. *Evisceratus*, *a*, *um*. Cic.

DESENTRANHAR hum animal. Tirarlhe as entranhas. *Animal aliquod eviscerare*. Virgil. ou *exenterare*, (*o*, *avi*, *atū*) Esta ultima palavra he de Plauto em hum sentido metaphorico, quando diz. *Exenterare marsupium*, como se dissemos, *Desentranhar huma bolsa*, tirando della todo o dinheiro. Justino usa do participio passivo deste verbo, no 11. livro da sua historia. *Epistola*, *quia palam ferri nequibat*, *exenterato lepori inseritur.*

Desentranharse por amôr de alguem. *Toto animo*, ou *toto pectore multa*, *& magna in aliquem beneficia conferre.*

Desentranhar huma materia, huma escritura, hum negocio, para saber o intimo della. *Scrutari rei penetralia*. *Abstrusa rei viscera indagare*. *Rem accuratissime*

-fimè examinare, expendere, ou *perpendere*. ,Que escrituras se naõ tem *Desentranha-,do*. Vieira, Tom. 7. 176.

DESENTRONIZAR, ou Detronar. Derrubar do throno. Tirar do trono. *Aliquem de solio deturbare*, (*o, avi*, ou *dejicere*, (*cio, jeci, jectum*) ou *depellere*, (*o, puli, pulsum*) se quer dizer, Tirar a hum Rey o seu Reyno, podese usar destes mesmos verbos, ou dirâs, *Aliquem regno spoliare*. (*o, avi, atum*)

DESENTROUXAR. Abrir, ou desfazer trouxas. *Sarcinas explicare*, ou *colligatas sarcinas solvere*. (*vo, vi, utum*)

DESENTULHAR. Tirar o entulho. *Desentulhar* hum fosso, cheo de terra, de pedras, &c. *Fossam terrâ, humo, lapidibus completam*, ou *cumulatam purgare*. Tito Livio diz. *Purgato loco, qui strage semiruti muri cumulatus erat*; se o fosso naõ estiver cheo, dirleha, *impeditus erat*.

Desentulhar da caliça, & ruinas de edificios velhos. *Eruderare*, (*o, avi, atū*) Com hum accusativo. Varro diz *Eruderatum solum* Huma terra *Desentulhada* da caliça, pedras &c.

DESENTUPIR. Abrir caminho em cousa entupida. *Quod obstructum est patefacere*, (*cio, feci, factum*) ou *aperire*, (*rio, rui, ertum*) *Impeditam viam*, ou *impeditum aditum expedire*.

DESENVAZAR a não. He tirar a não dos páos, que no Estaleiro a sustentaõ, os quaes se chamaõ vasos, para a lançar ao mar. *Navem è fulcris in mare deducere*.

DESENVECILHARSE. Palavra vulgar. *Desembaraçarse*, fazendo força. *Se ab aliqua re vi expedire*.

DESENVERNAR. *Vid.* Desinvernar.

DESENVIOLAR huma Igreja profanada com algum sacrilegio. *Templū pollutum, ac violatum purgare*. O Sũmo Pontifice pode delegar ao sacerdote simples ,o poder *Desenviolar* a Igreja sagrada. Andrade, Acçoens Episcopaes, pag. 138.

DESENVOLTAMENTE. Cõ agilidade. Com desenvoltura. *Expeditè*, ou *liberè*. *Cic.*

Desenvoltamente. Com pouca modestia, com demasiada liberdade. *Liberiùs*, *licentiùs*. *Cic.* *Licenter*. *Tit. Liv.*

DESENVOLTO. Despejado, livre, senhor das suas acçoens. *Alacer, promptus, expeditus*.

Desenvolto. Pouco modesto nas palavras, nas acçoens, &c. Molher desenvolta. *Mulier dissoluta*, ou *dissolutior*; Tacito diz. *Licentiosus, a, um*, neste sentido. *Mulier vitæ licentioris*. *Vita licentior*, he de Valerio Maximo.

DESENVOLTURA, Desenvoltura. Agilidade. *Vid.* no seu lugar. Vinhaõ ,dar assaltos com tanta ligeireza, & *Desenvoltura*. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 96. col. 3.

Desenvoltura nos costumes. *Licentia, æ. Fem.* *Libertas immoderata*, ou *licentia liberior*. *Cic.* *Effusa licentia*. *Tit. Liv.* ,Celebraraõ todos os aduladores o ar, q ,propriamente se devia chamar *Desenvol-,tura*. Vieira, Tom. 9. 79.

DESENVOLVER. Desfazer hum envolto. *Aliquid evolvere*, (*vo, vi, utum*) ou *explicare*, (*co, avi*, ou *cui*, *catum*, ou *citum*)

DESENXABIDAMENTE. Sem engenho; sem graça. *Insipienter*; *insulsè*. *Cic.*

DESENXABIDO, Comer. Cousa, que naõ tem bom sabor, para o gosto. *Cibus sine sapore*, ou *sapore carens, tis*, ou *saporis expers, tis*. *Omn. gen.* Tambem podrás dizer. *Cibus nullius saporis*, ou *in quo nullus est sapor*. Algumas vezes se poderá dizer, *Malè conditus*, ou *injucundus, a, um*.

Desenxabido. Homem sem sabor. O que naõ tem graça, nem engenho. *Insulsus, a, um*. No capitulo 1. do livro 6. diz Aulo Gellio. *Nihil est prorsus istis insipidius, qui opinantur bona esse potuisse, si non essent itidem mala*. Naõ há cousa no mundo mais *Desenxabida*, que estes homens, que imaginaõ, que podia haver bens, sem que no mesmo tempo houvesse males. *Insipidius* neste lugar significa o mesmo, que *Insulsius*. Neste sentido naõ se achará facilmente em outros antigos esta palavra, como nem taõ pouco o positivo, *Insipidus*. *Vid.* Sem sabor. *Desenxabido*, metido a dizer graças. *Infacetus*,

tus, a, um. Graças *Desenxabidas. Infacetiæ, arum. Fem. Plur. Catul.*

DESENXARCEAR hum navio. Tirar delle as vellas, cordas, &c. *Navem armamentis nudare,* ou *spoliare, (o, avi, atū.) Navem instructu suo exuere, (uo, ui, utū.)* ,Outros navios sem mastos, & *Desenxarceados.* Jacinto Freire, pag. 207.

DESERDAC,AM. Deserdado, Deserdar. *Vid.* Desherdaçaõ, Desherdado, Desherdar.

DESERTA. Tomase às vezes pela Arabia *Deserta. Vid.* Arabia. Bichos, & feras, que há na *Deserta.* Godinho, Viagem da India 104. Quasi sempre lhe chama assi o dito Author como por Antonomasia, porque de todas as solidoens, & terras *Desertas*, esta he a mais dilatada, & a mais celebre.

DESERTO. Lugar naõ habitado. *Solitudo, inis. Fem. Vasta,* ou *desertissima solitudo. Locus desertus. Terræ regio inhabitabilis, & inculta. Incultus, & sylvestris locus. Cic.* Muytas vezes diz Virgilio no plural. *Deserta, orum. Plur. Neut.*

Viver em hum deserto. *In solitudine vitam agere. Inter feras vitam degere.*

Retirarse para hum deserto. *Vitã solitudini mandare. In solitudines discedere, in solitudinem se conferre.*

Fazer de hum lugar habitado hum deserto, arruinallo, & fazello inhabitavel. *Locum aliquem vastare, (o, avi, atum) Alicui loco vastitatem inferre, (infero, intuli, illatum)*

Deserto. (Termo Forense) Deserta appellaçaõ he quando o appellante naõ appareceo nem por si, nem por outrem ante o juiz, ou âte os superiores ao termo, ou tempo assinado, & depois delle se passàraõ tres dias de Corte. Em termos Forenses se diz, *Deserta appellatio.* Este modo de fallar dos Jurisconsultos Portuguezes vem do Latim *Deserere vadimonium*, que he de Cicero, & quer dizer, Naõ apparecer ao termo. A tua appellaçaõ foy havida por deserta. *Vadimonium te deseruisse censuerunt judices.* Appellaçaõ *Deserta* naõ se diz em feitos crimes. Livro 3. da Orden. Tit. 68. §. 8. ,Segundos os termos da pratica, costumo dizer, julgou o Juiz a appellaçaõ ,*Deserta*, & naõ seguida.

DESERTOR. Palavra militar, introduzida de poucos tempos a esta parte. He tomada do Frances *Deserteur*, & este se deriva do verbo latino *Deserere*, que quer dizer *Deixar*, *Desemparar*; & assi chamamos *Desertor* ao soldado, que sem licença do seu Capitaõ se auzenta, & se retira dos exercicios militares, ou assenta praça em outra parte. Em todas as naçoens foraõ tidos por infames os desertores. Os Gregos, & os Romanos os condenavaõ à morte. Dizendo à Pompeo hum soldado, que para o buscar, deixara no campo de Cesar o seu cavallo, respondeo Pompeo; mayor honra fizeste tu a teu cavallo, que a ti proprio. *Desertor, is. Masc. Cæsar. Desertor miles. Cic.* Ser *Desertor. Ab exercitu sine missione discedere,* ou com Plauto *Transfugere ad hostes.* Alem de muytos ,*Desertores*, que durante o sitio se passaraõ. Relaçaõ do sitio de Barcellona, pag. 6

DESERVIC,O, Deserviço. Máo serviço. *Offensio, onis. Fem. Factum inofficiosum, i. Neut.*

Fazer deserviços a alguem. *Male de aliquo mereri. (reor, ritus sum) Cic.*

O que faz deserviços. *Inofficiosus, a, um. Cic.* Tinha recebido certas offensas, & o C,amori *Deserviços.* Barros, 1. Dec. 96. col. 2. Estranhandolhe o *Deserviço*, ,que fazia a S. Magest. Marinho, Apologet. disc. 16.

DESERVIR. Fazer deserviços. *Vid.* Deserviço. Que elles nunca tinhaõ deservido ao povo Romano. *Se omni tempore de Populo Romano meritos esse. Cæsar.* ,Naõ só naõ *Deserviraõ* a patria, de que ,se desterraraõ. Macedo, Dominio sobre ,a Fortuna, pag. 182.

DESESPANTAR-SE. Deixar de admirar. *Vid.* Admirar. Nunca me *Desespantarei* desta gente. Histor. de S. Doming. Livr. 5. cap. 40. pag. 305.

DESESESPERAC,AM. Doloroso movimento do appetite, desconfiado com a representaçaõ da impossibilidade, ou ni-

mia difficuldade de conseguir o desejado. Temperamentos melancolicos, & paixoens violentas, saõ disposiçoens para a desesperaçaõ. Causa a melancolia máos vapores, que perturbaõ a imaginaçaõ, & occasionaõ vaãs apprehensoens de funestos successos, aos deste temperamento sempre se representaõ calamidades, & ruinas, os ameaços lhes parecem feridas, & as feridas homicidios. Das paixoens as que mais facilmente insinuaõ a desesperaçaõ saõ cobiça, orgulho, & Amor. O avarento da Anthologia Grega se afogou com o proprio baraço, cõ o qual se queria enforcar aquelle pobre desesperado, que achou o seu tesouro. Achitophel, hũ dos mais prudentes conselheiros da Corte de David conhecendo que Absalaõ naõ seguira os seus conselhos, aconselhado do orgulho se tirou a vida. Das desesperaçoens de amãtes loucos, saõ cheas as historias. Até no sexo fragil obrou o amor estes desatinos. Matouse Dido, Rainha de Carthago, vendose sē seu querido Eneas. Accelerar com suas mãos a morte, he usurpar o officio de verdugo. Das nuvens mais opacas sahem exhalaçoens. Em casos desesperados acode o Ceo aos que nelle esperaõ. Indo a innocente Susana ao supplicio, suscitou Deos hũ menino, que lhe salvou com a vida a fama: ao levantar de hum patibulo se seguio exaltaçaõ de Mardocheo; ardendo o povo Hebreu em sede, derreteo-se em liquido Cristal hum penhasco. He gloria da providencia Divina, acudir quando menos se espera. Desesperaçaõ. No livro 4. *Tuscul. quæst.* Cicero a define assi, *Est autem desperatio, ægritudo, sine ullâ rerum exspectatione meliorum.*

Este conselho desalentou os nossos soldados, & alentou os inimigos, que conheceraõ que isto era hum acto de desesperaçaõ. *Hoc consilium & nostris militibus spem minuit, & hostes ad pugnandum alacriores fecit, quod non sine desperatione, hoc factum videbatur. Cæs.*

Cahi em huma grande desesperaçaõ. *Magnâ desperatione affectus sum. Cic.*

Tirar alguem da desesperaçaõ em que cahio. *Aliquem a desperatione ad spem revocare. Cic.*

DESESPERADAMENTE. Com desesperaçaõ. *Desperanter. Cic.*

DESESPERADO. Aquelle, que tem perdido todas as esperanças. *Desperatus*, ou *à se ipso desperatus*, ou *ab omni spe derelictus*, ou *omni spe salutis orbatus, a, um. Cic.*

Elle vos fallou como desesperado. *Desperanter tecum locutus est. Cic.*

Desesperado. (fallando em cousa de que já naõ há esperança) *Desperatus, a, um. Cic.*

Negocio, que se julga por desesperado, *Res penè desperata. Cic.* Na causa mais ,*Desesperada* condenados, & sentenciados ,livra. Vieira, Tom. 5. pag. 244. Era já ,negocio *Desesperado.* Queirós, Vida do Irmaõ Basto, 371. col. 1.

Estar desesperado. *Desperari. Omni. spe orbari. Cic.*

Desesperado. Causa desesperada. A q̃ naõ tem razaõ, nem justiça, & da qual naõ se pode esperar sentença em favor. Budeo lhe chama, *causa, siderata, & causa conclamata, æ. Fem.* E a causa taõ *De-,sesperada*, como aquella, que já estava ,sentenciada a final castigo. Vieira, Tom. 5. 244.

Desesperado da saude, fallando num enfermo. *Æger desperatæ salutis. Vid.* Desconfiado. Estou desesperado da saude. *De meâ salute despero. Cesar.* Poucas ,horas antes estava *Desesperado* da saude. Mon. Lusit. Tom. 2. 189. col. 2.

Cavallo desesperado. *Vid.* Desesperar.

DESESPERAR. Entrar em desesperaçaõ. Perder toda a esperança. *Desesperar* de sua salvaçaõ. *Saluti*, ou *salutem*, ou *de salute desperare*, (*o, avi, atum*) Por estes tres modos usa Cicero deste verbo. *Salutis spem abjicere*, ou *perdere. Cic. Spe salutis decidere. Tit. Liv.* Terencio diz. *Decidere de spe.*

Desesperar. Cahir em desesperaçaõ. *In desperationem ruere, delabi, abripi, agi.*

Desesperar do bom successo de hũ negocio. *In perditis, ac desperatis aliquod negotium habere. Cic.*

Quero andar passeando no redor das nossas pequenas quintas, que eu desesperei ver depois disto. *Volo circum villulas nostras errare, quas me visurum posteà desperavi.* Cic.

Desesperando poder defender a cidade, pozeraõse a fortificar a cidadella. *Cū oppido desperassent, munire arcem cœperunt.* (*oppido* està no dativo) Cic.

Imaginaõ, que nas perturbaçoens da Republica poderaõ conseguir as honras, que desesperaõ poder alcançar na paz. *Honores, quos quietâ Republicâ desperant, perturbatâ, consequi se posse arbitrantur.* Cic.

Fazer desesperar alguem. *Alicui spem omnem adimere, auferre, eripere.* Cic. Tābem poderàs dizer. *Aliquem ad desperationem adigere,* ou *adducere.* Fazer desesperar da victoria. *Afferre alicui desperationem victoriæ.* Cic.

Parece, que querem fazer desesperar a todos, & juntamente castigar todas as faltas com tormentos. *Videntur nullam spem relinquere humanis erroribus, sed omnia delicta ad pœnam deducere.* Seneca de Clem. lib. 2. cap. 5.

Desesperar de chegar a saber, ou a ser sabio. *Despondere sapientiam.* Columel. lib. 11. cap. 1.

Desesperar porse em salvo fugindo. *Fugam desperare.* Cæs.

Vergonha he, que se desespere conseguir o que he possivel. *Turpiter desperatur quidquid fieri potest.* Quintil.

A quella historia na memoria escrita,
A que ver-fim ditoso *Desespero.*
Malaca conquist. livro 6. Oit. 89.

Cousa, de que se deve desesperar. *Desperandus, a, um.* Cic.

Desespera de si mesmo. *Sibi hic ipse desperat.* Cic.

Que sempre de tudo desesperaõ. *Omnia semper desperantes.* Cic.

Desesperar o cavallo. He castigallo cō demasiado rigor, ou obrigallo a fazer desmanchos desproporcionadamente, & o seu costume, & assi desesperado o cavallo emperra, dà com sigo pelas paredes. *Equum ad desperationem adigere.* Com meyros castigos. *Desespera-os,* de que resultaõ mais desprimores. Galvaõ, Trat. da Gineta. 70.

DESESQUIPADO. Dizse da Galé, Navio, & Baxel, sem esquipaçaõ, *id est,* sem remeiros, ou Marinheiros, necessarios para o governar. Galé desesquipada. *Longa navis mulata remigibus.* Navio Desesquipado. *Navis nudata nautis.* Vid. Esquipaçaõ. Quaõ *Desesquipadas* eraõ as Galés, & como naõ se podiaõ bulir. Barros, 4. Dec. 705.

DESESTIMADO. Desprezado. *Despectus, a, um.* Cic.

DESESTIMAR. Desprezar. Ter em pouca conta. Naõ fazer caso. *Aliquid despicere,* (*cio, pexi, pectum*) Cic. *Aliquid despicari,* (*or, atus sum*) Terent.

DESFABRICAR. Impedir, estorvar huma fabrica, ou derrubar, ou destruir hū edificio. *Vid.* nos seus lugares. Que faria Deos para *Desfabricar* a quella machina, & para fazer, que antes de ser torre, fosse mina? Vieira, Tom. 8. pag. 515. Falla na Torre de Babel.

DESFALCAMENTO. Deducçaõ. Diminuiçaõ. *De summâ deductio, onis.* Fem. *Desfalcamento* da doaçaõ. *De donatione deductio.* Naõ se farà *Desfalcamento* da doaçaõ, atè &c. Livro 4. da Ordenaç. Tit. 65. §. 3.

DESFALCAR. Na practica do Direito, he julgar por paga, & satisfeyta alguma cousa que alguem deve de justiça. *Aliquid, ab aliquo, jure debitum in solutum computare.* Os Jurisconsultos dizem *Defalcare,* & diz Vossio, que se acha este verbo no Calepino.

Desfalcar. Diminuir. Desfalcar da cōta. *Aliquid de summâ deducere.* *Desfalcar* se deve da doaçaõ valiosa feita, entre marido, & molher para suprimento da Legitima, quando naõ basta a terça. *V.* Livro 4. da Ordenaç. Tit. 65. §. 3. Se *Desfalcaraõ,* & diminuiraõ os frutos. Promptuar. Moral. 305.

DESFALECER. Hir perdendo as forças. *Viribus deficere.* Cæs. Tit. Liv. (neste lugar *deficio* tem significaçaõ neutra.) *Languere,* (*gueo, gui,* sem supino.)

Começar a desfalecer. *Languescere, sco, gui,*

gui, sem supino. *Cic.*
Desfalecer no esforço. *Animo debilitari. Cic. Animo deficere*; ou *Animo defici. Cic.*
Receo que desfaleça o Orador na velhice. *Orator metuo ne languescat senectute. Cic.* Foy homem *Desfalecendo* na idade, na estatura, no esforço. Alma Instr. Tom. 2. 344.
DESFALECIDO. Destituido de forças. *Languidus, a, um.* ou *languens, tis. omn. gen. Cic. Defectus, a, um.* Columella diz *viribus defectissimis.*
Desfalecido, ou falto de gente. *A militibus imparatus. Cic.* Por estar *Desfalecido* de gente. Barros, Decad. 3. 129.
DESFALECIMENTO. Falta de forças. *Languor, oris. Masc. Cic. Virium defectio, onis. Fem. Sueton. Animi defectio. Cels.*
Desfalecimento do cerebro. Tive hum desfalecimento do cerebro. *Me cerebrũ pene defecit. Vid.* Esvaido da cabeça. *Desfalecimento* do cerebro por naõ ter comido. Mon. Lusit. Tom. 2. 272. col. 2.
DESFASTIO. O contrario de fastio. *Vid.* Desenfastiar.
Comer muyta casta de manjares para desfastio. *Vincere fastidia variâ cænâ. Horat.*
Desfastio, no sentido metaphor. Graça. Modo agradavel. *Desfastio* no dizer, no fallar. *Sermonis*, ou *dicendi lepor, is. Masc. Cic.* Com *desfastio*: *Lepidè*, ou *lepidulè. Cic. Plaut.*
DESFAVOR, Desfavôr, ou Disfavor. Diminuiçaõ no favor, que se lograva. *Gratiæ*, ou *auctoritatis, qua quis apud aliquem valebat, imminutio, onis. Fem.* A pena de hum *Disfavor* o ter mo de huma crueldade. Lobo, Corte na Aldea, 109.
Desfavor. Repulsa, Negativa: *Supplicis recusatio, onis. Cic.* ou *Denegatum alicui beneficium.* Os *Disfavores*, que El-Rey fazia ás Igrejas. Mon. Lusit. Tom. 4. 128. col. 1.
DESFAVORECER. Deixar de favorecer. Naõ favorecer como d'antes. *Hominem priùs gratiosum ab se dimittere. Nuper gratiosum apud se hominem abjicere. Aliquem suâ gratiâ*, ou *benevolentiâ privare.*
DESFAVORECIDO, Desfavorecido. Lançado fora da graça. Privado do favor. *Dejectus de veteri gratiâ. Qui gratiosus aliẽni*, ou *apud aliquem esse desiit.*
Desfavorecido da natureza. *Nullis naturæ præsidijs paratus. Cic. Nullis ornatus naturæ donis*, ou *muneribus.*
DESFAZER alguma cousa. Para explicar o modo, com que se há de traduzir, em Latim este verbo, he necessario que se repare na materia, em que se falla. Dos exemplos, que se seguem, se entenderá a diversidade, que se há de usar.
Desfazer hum muro, he derruballo. *Murum aut parietem destruere*, ou *diruere.*
Desfazer hum nó, he desatallo. *Nodum solvere. Curt.* (*vo, vi, utum*)
Desfazer huma cousa tecida. *Textũ retexere, Ovid.* ou *dissolvere. Horat.*
Desfazer hum negocio. *Rem disturbare. Cic. Rem disjicere. Tit. Liv.* Pouco faltou, que naõ desfizesse o negocio. *Rem propè disturbavit.*
Desfazer hum tratado. *Pactionem*, ou *conventum rescindere*, (*do, scidi, scissum.*) O desejo, com que andavaõ de ver *Desfeito* o tratado. Ribeiro, juizo Histor. 236.
Desfazer argumentos. *Argumenta dissolvere*, (*vo, vi, utum*) *Cic.* Verá como lhe *Desfaz* a razaõ todos os argumentos, &c. Vieira, Tom. 1. pag. 193. *Desfaçamos* todos estes impossiveis. Vieira, Tom. 1. 172.
Desfazer hum escrupulo. *Alicui scrupulum*, ou *religionem eximere. Tit. Liv.* A mim me pertence *Desfazer* este escrupulo. Vieira, Tom. 1. 975.
Desfazer em alguem. *Alicui detrahere*, (*ho, xi, ctum*) Guardese do impulso natural em *Desfazer* no seu oppositor. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 168.
Desfazerse do seu officio. *Magistratũ deponere. Cæs.*
Desfazerse de criados, escravos, &c. *Amovere. Terent.* ou *ablegare. Plaut.* ou *à se removere*, ou *à se dimittere. Cic.* Cõ

accusativo.

Desfazer a lança. (Termo de justas.) Quando leva o cavalleiro a lança em ristada, ou retta, vai a lança feyta; & levantalla direita para o Ceo, he o desfazela. *Lanceam retinaculo receptam erigere*, ou *attollere*. Tire a lança do riste de golpe, direita a cima, o que se chama *Desfazer* a lança. Galvaõ, Trat. da Estard. 519.

Desfazerse de huma cousa. Vendella, ou trocalla.

Desfazerse em lagrimas. *Vid.* Debulharse. Se *Desfazem* os olhos em lagrimas. Vieira, Tom. 9. 59.

Desfazer hum casamento. *Dissolvere connubium*. *Desfazer* o casamento de seu filho com a Infante. Mon. Lusit. Tom. 7. 305.

Desfazer hum engano. *Dolum*, ou *fraudem eludere*, (*do, elusi, elusum*. Jaac naõ *Desfaz* o engano despois de conhecido. Vieira, Tom. 1. 537.

DESFECHADO. Aberto despois de fechado. *Reseratus, a, um. Ovid.*

Desfechada mentira. *Impudens mendacium, ij. Neut.* As mais *Desfechadas* mentiras, que nunca se ouviraõ. Vieira, Tom. 4. pag. 298.

DESFECHAR. Abrir o que està fechado. *Aliquid reserare. Vid.* Abrir.

Desfechar o sello. *Aliquid sigillo munitum resignare.* *Desfechando* os sette sellos. Vieira, Tom. 1. pag. 1000.

Desfechar da espingarda. He o decer do caõ, quando se atira. Desfechase a espingarda. *Ferreæ fistulæ ignarium laxatur.*

Desfechar, como quando se diz, olhai o despropósito, com que desfechou. *Vide, ad quas abivit ineptias. Ex Cic.* ou *vide, quas solvit*, ou *fudit ineptias*, à imitaçaõ de Tibullo, que diz, *Solvere verba impia in Deos*, & de Terencio, que diz, *fundere verba sapientiæ.* Desfechou em trovens a tormenta. *Tempestas erupit in tonitrua.* Tormenta, que *Desfechando* em trovoens, rayos, coriscos, &c. Queirós, vida do Irmaõ Basto, 22. vers.

DESFECHO. Nas Comedias, novellas, & outros semelhantes engenhosos embaraços, o desfecho he a explicaçaõ, cõ que no fim da obra se desfaz o enredo della. Os Gregos lhe chamaõ Peripecia *Vid.* no seu lugar. Com palavras Latinas poderemos chamar ao desfecho da historia inventada, *Fabulæ explicatio*, ou *enodatio*, ou *solutio, onis. Fem.*

DESFEITA. Desculpa, & razaõ cabal, ou apparente, com que alguem se livra do que se lhe imputa. *Speciosa, & probabilis*, ou *legitima, & justa excusatio*, ou *causa.*

Livrouse com esta desfeita. *Hâc arte se expedivit.*

Tenho a desfeita na maõ. *Habeo excusationem in promptu. Ex Cic.* Mas este ponto dizia elle, que tinha a *Desfeita* na Maõ. Vida de D. Fr. Bertholam. fol. 12. col. 2.

DESFEITO, Adjectivo. Contrato desfeito, argumento &c. *Vid.* Desfazer, & usa dos participios dos verbos Latinos, que estaõ nos seus lugares.

Desfeito. Muyto magro. *Macie confectus, a, um.*

Desfeito em algum licor. *Dilutus, a, um.*

Desfeito em vinagre. *Aceto dilutus. Ex Cels.* Os quaes remedios *Desfeitos* em vinho. Luz da Medic. 410.

Tormenta desfeita. *Tempestas fœda, furens, præceps, atrox, sæva.* Saõ epithetos de varios Poëtas Latinos. Corremos taõ *Desfeita* tormenta. Britto viagẽ do Brasil, num. 27.

Pranto desfeito. *Planctus*, ou *plangor ingens, sævus, insanus.* Entre todos se levantou hũ pranto *Desfeito.* Vieira, Tom. 9. pag. 39.

DESFEITO. Substantivo. He hum picado mal feito, & de bocados grossos. Fazse com carneiro, paõ, & outros ingredientes. *Vid.* Arte da cozinha, pag. 13. *Genus edulij, ex frustis carnis vervecinæ, panis, &c.* Minutal, he picado, bẽ feito.

DESFERIR as velas. Largar as velas. *Vela explicare. Plaut.* (*co, cui*, ou *cavi*, *Plicitum*, ou *Plicatum.*) A hum ponto todas *Desferiraõ* traquete, & mezena.

Barros Dec. 2. fol. 67. Passado o termo ,do *Desferir* das velas. Idem. 1. Dec. fol. 63. col. 3.

DESFERRAR. Tirar a ferradura. Desferrar hum cavallo. *Equo soleas eximere,* (*mo, emi, emtum*) ou *detrahere,* (*ho, xi, ctum*)

O cavallo se desferrou no caminho. *Equo in itinere soleæ exciderunt è pedibus.*

DESFERROLHAR. *Vid.* Desaferrolhar.

DESFIADO. Feyto em fios. *Filatim dissolutus, a, um. Vid.* Desfiar.

DESFIADOS, antigamente se chamavaõ huns pannos de linho, de que se tiravaõ os fios por intervallos, & com tal ordem, & correspondencia, que cõ elles se ornavaõ as sanefas das camas. ,Nenhuma pessoa se servisse de *Desfiado,* ,nem rede emparamentos da cama. Ex- ,travag. parte 4. 112. vers. num. 12.

Desfiado. Espalhado. Naõ unido. *Dispersus,* ou *fusus, a, um.* Cesar diz, *Fusi prælio,* fallando em exercito derrotado. Gente sua, que vencida, & *Desfiada,* vagava. Mon. Lusit. Tom. 7. fol. 497.

DESFIAR, fazer em fios. Desfiar hum panno de linho. *Telam filatim distrahere. Lucret.* (*ho, xi, ctum.*) *Contextum filatim dissolvere. Idem.* (*o, vi, utum*)

Desfiarse. Este panno se vai desfiando. *Tela hæc filatim solvitur,* ou *dissolvitur.*

DESFIGURAR. Descompor as feiçoens, & partes de que se compoem hum corpo natural, ou artificial. *Desfigurar* a alguem o rosto. *Aliquem deformare. Cic.* ou *turpare, Horat.* ou *deturpare, Sueton.* ou *fœdare, Virgil.* (*o, avi, atum.*)

DESFILADA, Desfilâda. (Termo militar.) Quãdo os soldados marchaõ poucos em cada fileira, & muytos em numero, huns a pós os outros. Marchar à disfilada. *Lõgo agmine,* ou *lõgo ordine procedere,* ou *incedere.*

Andaõ à disfilada com muyta bagagẽ. *Longissimo agmine, maximisque impedimẽtis incedunt. Cæs.*

Andaõ os nossos soldados à desfilada. *Sensim dilabuntur nostri milites.* Marchar ,em tropa, ou à *Desfilada* Ordenaçaõ Militar, pag. 5.

A desfilada. Huns a traz dos outros. Sahiraõ cinco tomos deste Author à desfilada. *Hujus actoris quinque tomi, alij post alios continenti serie,* ou *ordine prodierunt in lucem.* Sahiraõ à *Desfilada* os to- ,mos, que estiverem mais promptos. Vieira, Epist. ao Leitor, Tom. 1. Falla na ,impressaõ dos seus sermoens.

DESFILAR. Marchar à desfilada. *Vid.* Desfilada. Levantou o arrayal, & fez desfilar as tropas com o menor estrondo, que lhe foy possivel. *Quam minimo strepitu movit, acieque in varios distracta manipulos, abduxit inde militem.* Faz desfilar alguma gente do campo mayor para o pequeno. *Raros milites ex maioribus castris in minora traducit. Cæs. lib. 7.* Nos- ,sos esquadroens *Desfilados.* Succes. militar. pag. 23.

DESFIVELLAR. *Aliquid annulo, orbiculo eximere.* (*mo, emi, emtum*) *Vid.* Fivella.

DESFLEIMAR. Tirar as fleimas. *Pituitam detrahere,* (*ho, xi, ctum*) *Plin. Hist.*

DEFLORAC,AM, ou defloramento de donzella. *Virginitatis ademptio,* ou *detractio,* ou *violatio,* ou *ereptio, onis. Fem. Ex Cicer. & Plin.*

DEFLORAR. Deshonrar. Tirar a flor da virgindade *Virginem constuprare.* Ex Tito Livio, lib. 10. de quem he, *Cleander, nobilem virginem constupratam, servo suo pellicem dederat. Virginitatem resolvere.* Ex Plinio, que diz, *lib. 28. cap. 7. Virginitate resolutâ. Virginitatem violare. Cic. 3. de Nat. Deflorare,* & *Præflorare* Saõ de Apuleio, & de Tito Livio, mas naõ propriamente neste sentido. Aquel- ,le, que *Desflorou* a donzella, se a enga- ,nou com falsas palavras, está obrigado ,a casar com ella, sendo igual. Prõptuar. Moral. 144. *Vid.* Deshonrar.

Desflorar. Tirar o mais puro, o mais fino, perfeito de alguma cousa. *Aliquid deflorare,* ou *præflorare,* (*o, avi, atum*) *Apul. Tit. Liv.* Os pinceis haõ de ser de ,sedas compridas, & pouco atadas paraq̃ ,naõ *Desflorem* a cal. Phel. Nunes, Arte da

da Pint. pag. 61. verſ. Falla na pintura a freſco.

DESFOGONAR-SE huma peça. Na phraſe da Artilharia. He com a continuação do atirar gaſtarſe de modo o ouvido, que não pode ſervir aquella peça. Não temos palavra propria Latina.

DESFOLHADA. Couſa ſem folhas. Arvore desfolhada. *Nudata folijs arbor.*

As cabeças das arvores ſilveſtres desfolhadas. *Nudata ſilvæ cacumina, um. Neut. Plur. Ovid.*

DESFOLHADURA. O tirar as folhas. *Frondatio, onis. Fem. Columel.*

DESFOLHAR. Tirar as folhas. *Arbori frondes detrahere, (ho, xi, ctum.)*

Desfolhar a vinha. *Vineam pampinare. (o, avi, atum.)* Columel. no cap. 17. do livro 4. que tambem diz, *Pampinationes quoque ſæpe adhibendæ; neque enim ſatis eſt ſemel, aut iterum tota æſtate viti detrahere frondem ſupervacuam.*

Desfolharſe-há muitas vezes a vinha, & não baſta desfolhala huma, ou duas vezes em todo o verão. E no cap. 27. do meſmo livro diz *Frondes manu decutiet, umbrasque compeſcet, ac ſupervacuos pampinos detrahabit,* & mais abaxo no meſmo ſentido diz, *Frondem ſupervacuam decerpere.* No mingoante da Lua do mez ,de Mayo, he bom *Desfolhar* as vinhas, q̃ ,coſtumaõ criar pulgaõ. Theſouro de prud. pag. 56.

O que desfolha as vinhas, ou outras arvores. *Hic frondator, oris. Virgil.*

DESFORÇARSE. He tomar poſſe da fazenda, de que outra peſſoa ſe meteo por força. *Alicujus rei poſſeſſionem vi amiſſam recuperare. Aliquem dejicere,* ou *dimovere,* ou *depellere,* ou *deturbare ex rei poſſeſſione, in quam vi, & injuriâ venerat.*

Desforçarſe, com palavras, ou com obras, dizemolo de quem ſe vinga bem de alguma couſa, que lhe diſſeraõ, ou fizeraõ, dizendo, ou fazendo outra peor, ou equivalente. Desforçarſe com palavras. *Reponere. Iuvenal.* Podeſelhe acrecentar algum adverbio, *V. G. Acriter.*

Desforçarſe com obras. *Par pari referre.* Desforçarſe bem. *Par pari referto, quod eum mordeat. Terent.* Reſoluto em ſe *Desforçar* pelas armas. Mon. Luſit. Tom. 5. fol. 8. col. 1.

DESFORMAR. Desfigurar. *Difformare, (o, avi, atum.)* Naõ fora virtude, ſe ,naõ ſe *Desformara* com a natureza. Ver. ,gel das Plantas, 105.

DESFORME, com os mais. *Vid.* Deforme.

DESFORRAR o veſtido. Tirarlhe o forro. *Aſſutum interius veſti pannum eximere, (mo, emi, emptum.)*

Desforrarſe no jogo, ou desquitarſe. Tornar a ganhar o perdido. *Aleatoria damna ſarcire. Cic.* Levantarſe do jogo, naõ querendo, que o contrario ſe desforre. *Negare alicui luſus repetendi copiam.* Se vos quizeres desforrar, aqui eſtou. *Per me tibi licet luſionem iterare, repetere, redintegrare.*

DESFRADADO. O Frade, que ſe tirou da ſua Religiaõ. *Religioſi inſtituti deſertor, oris. Maſc.*

DESFRADARSE. Naõ perſeverar no eſtado de Frade. Largar o habito, & o inſtituto religioſo. *Religioſam militiam deſerere,* ou *ab religioſo ordinẽ deſciſcere.*

DESFRALDAR. Tirar a demaſiada roda do veſtido, de ordinario ſe diz do veſtido da molher. *Veſtis muliebris oram reſecare.*

Desfraldar as velas. Largar o panno. *Vela pandere, (do, di, paſſum.) Cic.* ou *explicare. Plaut.* A vela *Desfraldando* o ceo ,ferimos. Camoens, cant. 5. oct. 1. Ao *Desfraldar* das velas. Barros, 1. Dec. 63. col. 3.

DESFRUTAR hũa terra. Lograr, colher tomar para ſi os frutos de huma herdade, propria, ou alhea. *Sui, vel alieni agri fruges,* ou *prædii alieni fructus decerpere, et in uſus ſuos convertere.*

Desfrutar. Naõ cultivar, naõ eſtercar, naõ beneficiar. Por em eſtado de naõ dar fruto algum. *Segetem defraudare, (do, avi, atum.) Cato. Agrum non colere, non excolere. Rude ſolum, & à cultu vacuum,* ou *omnis cultionis exſors relinquere.* A cultivaraõ, como propria, & naõ *Desfrutaraõ,* ,como alhea. Vieira, Tom. 7. 356. col. 2.

Deſ-

Desfrutar dinheiro. Gastallo mal. *Inres vanas pecuniam insumere, ou profundere. Cic.* *Desfrutandose* tanta cantidade ,de mil cruzados. Vida da Raynha Santa. ,Isab. pag. 291.

DESFUNDAR. Tirar o fundo a hum vaso. Desfundar huma pipa, ou outra semelhante vasilha. *Dolio fundum eximere, (mo, emi, emptum.) ou detrahere, (ho, xi, ctum.)*

DESGABAR. Menoscabar. Fallar com pouca estimação. *Vituperare. (o, avi, atum.) Cic.* ou *reprehendere, (do, di, sum.) Plaut.* com accusativo. *E Desgabavaõ* a terra. Vida de D. Fr. Bertholam. 234. col. 1.

DESGADELHADA molher. A que tem as gadelhas soltas. *Mulier crinibus passis. Tit. Liv. Mulier capillo passo. Terent.*

DESGADELHAR. Descompor os cabellos. *Capillos spargere, comam confundere,* ou *turbare.*

DESGALHAR. Tirar, ou cortar os galhos. Desgalhar huma arvore. *Arboris ramos evellere,* ou *amputare.* Pegavaõse às ,ramas do favor, sem terem conta, que ,*Desgalhavaõ* a arvore, a que se pegavaõ. ,Mon. Lusit. Tom. 7. pag. 103.

DESGARRADO. Desviado. O que tem errado o caminho. *Deerrans, tis. omn. gen. Qui itinere deerravit. Qui à recto deflexit tramite.*

Vendo Iuno dos ventos a braveza,
Que as naos rendidas leva, & *Desgar-*
(radas.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 43.

Homem desgarrado. *Vid.* Despejado, livre, solto. &c. *Vid.* nos seus lugares.

DESGARRAR. Apartarse do caminho. *Deerrare. Virgil.* Quintiliano diz *Itinere deerrare,* e o Autor das Rhetoricas a Heren. diz *Angiportu deerrare.* Tambem em hum fragmento do 3. das Academias de Cicero, se acha, *Qui itinere deerravissent. Aberrare* quasi sempre se acha, em sentido metaforico.

Desgarrar. Termo Nautico. Apenas ,*Desgarrámos* de Cargue, quando nos en- ,trou hum forte temporal. Godinho, via- ,gem da India 86. *Desgarrando* a ancora

se achou perto das naos inimigas. ,Queiros, vida do Irmaõ Basto, 341. col. 2.

DESGARRO. He palavra Castelhana, que (segundo Cobarruvias) val o mesmo que a Bravata do soldado fanfarraõ & vaõ glorioso. *Vid.* Brio, Bizarria, Fanfarrice.

Tirannizava a selva mal segura
Com brio superior, nobre *Desgarro.*
Galhegos Templo da Memoria, Livro 1. Estanc. 60.

DESGOSTAR. Dar desgosto. *Aliquem offendere. (do, di, sum.) Alicui molestiam afferre.*

Ter desgostado alguem. *Apud aliquem esse in offensa,* ou *in offensione.*

Nunca tive tençaõ de vos desgostar. *Nunquam tibi gravis esse volui. Cic.*

Desgostarse de alguma cousa. *Aliqua re offendi. Cic.*

DESGOSTO. Desprazer. Dissabor. *Molestia, æ. Fem. Dolor, oris. Masc. Cic. Dolor alicui injustus.*

Naõ podia eu ter hum mais sensivel desgosto. *Nihil mihi ad dolorem acerbius accidere poterat. Cic.*

Recebi hum desgosto mayor do que se pode imaginar. *Opinione omnium majorem animo cepi dolorem. Cic. Accepi magnum, atque incredibilem dolorem, bansi dolorem acerbissimum. Cic.*

Dar à alguem hum grande desgosto. *Quàm acerbissimum alicui dolorem inurere. Cic. Magnum, & acerbum dolorem alicui commovere. Cic.*

Hum desgosto das portas a dentro, na casa, na familia. *Dolor intestinus. Cic.*

Casar à desgosto dos pays. D. Franc. Man. na carta de Guia, pag. 180. *Invitis parentibus nubere.*

DESGOSTOSO. Cousa, que desgosta. *Molestus, a, um.* ou *hic, hæc gravis, hoc ve, is. Injucundus, a, um. Cic.*

Desgostoso. O que tem desgostos. *Dolens, tis. Omn. gen. Ægrè ferens, tis. omn. gen. Cic.* Andaõ desgostosos do seu criado. *Servum,* ou *famulum ægrè ferunt.*

DESGOVERNADO. Homem desgovernado, que naõ attende aos intereces da sua casa. *Qui rem familiarem malè adminis-*

ministrat.

Cidade desgovernada. *Malè morata civitas, atis.*

DESGOVERNAR. (Termo de Alveitar.) He cortar huns ramos de veyas, & atalos para que encabecem, & naõ corra o humor por elles às juntas. *Venarum ramis rejectis, & colligatis humorem ab articulis avertere.* Muitos aconselhaõ, que se *Desgovernem* os cavallos em potros. Alveitaria do Rego. 225.

Desgovernarse. Desregrarse. *Vid.* no seu lugar. Que o enfermo se *Desgoverne* ,,no comer, & beber. Correcçaõ de abu- ,,sos, 436.

Desgovernarse huma parte do corpo. Naõ fazer sua funçaõ natural. *Officiosus desisse. Suis non fungi muneribus;* quasi neste sentido diz Cicero *Muneribus corporis fungi. Desgovernandose* de modo as par- ,,tes principaes do corpo em suas obras. ,,Correcçaõ de abusos, pag. 248.

DESGOVERNO. Mao governo. Desgoverno da casa. *Mala rei familiaris administratio, onis. Fem.* Aquelles, que in- ,,fluiaõ no seu *Desgoverno.* Mon. Lusit. ,,Tom. 7. 521.

Desgoverno. Termo de Alveitar. He hum remedio, que se faz para doenças de cavallos, cortandolhe huns ramos de veyas, &c. Vid. Desgovernar. os lugares, ,,aonde se praticaõ os *Desgovernos* saõ nos ,,terços das mãos pella parte de dentro, ,,&c. Alveitar. do Rego, 224.

DESGRAÇA. Infortunio. Mà sorte. Mao successo. A mayor fortuna tem seu infortunio, como a mais fermosa medalha seu avesso. Em quanto durar o theatro do mundo, sempre haverà differentes scenas, & prosperidades alternadas com desgraças. No templo de Matelin, cidade do Egypto, mandou Pita dedicar huma escada dando a entender, que toda a vida humana consistia em subir, & decer. Neste mundo, em que segundo o oraculo Divino tudo he transitorio. *Cœlum, & terræ transibunt,* he necedade esperar felicidades permanentes. Nenhũ direito temos nos bens, que logramos; muitas vezes perdemos justamente, o q̃ injustamente possuimos; poderà ser, que os nossos pays, tenhaõ tirado a seus cõtemporaneos as fazendas, que herdamos; poderà ser que as tenhaõ acquirido violentamente, contra a ley de Deos, & da natureza. Mas nem as desgraças que nos perseguem, sempre saõ castigos de Deos; com ellas exercita Deos a paciencia dos innocentes & lhes prepara triunfos na gloria. Naõ hà desgraça mais sensivel, que a que se segue a hum glorioso successo. Para ser mais aspera & dolorosa sua sagrada Paixaõ, quiz o senhor, que succedesse ao triunfo, que teve em Jerusalem. No breve espaço de cinco dias se trocaraõ os applausos, em injurias, & em sentenças de morte, os vivas. Desgraças hà q̃ fazem aborrecer a vida. A hum valido, descahido, lhe convem mais morrer, que viver; observou o conde de Essex este dictame: foi degollado, por naõ querer pedir perdaõ a Rainha de Inglaterra; despois de perder a graça de sua princeza, pareceolhe vergonhosa a vida. A mayor de todas as desgraças, he o peccado, por que he privaçaõ da graça de Deos. *Calamitas, atis, Fem. Cic. Infortunium, ii. Neut. Horat. Adversus casus, casus adversi. Cic.*

Se a este homem innocente succeder alguma desgraça. *Si qua calamitas hunc innocentem afflixerit. Cic.*

Nenhuma desgraça nos pode acontecer. *Nihil nobis adversi evenire potest. Cic.*

Causar a alguem alguma desgraça. *Alicui calamitatem afferre. Cic. Alicui esse infelicem. Cic.*

A falta de moderaçaõ nas felicidades & nas desgraças da fortuna, he achaque de animo leve, & inconstante. *Vt adversas res, sic secundas immoderatè ferre, levitatis est. Cic.*

Por desgraça aconteceo, que &c. *Infeliciter,* ou *incommodè accidit, ut &c.* Cõ hum subjunctivo.

Tenho padecido huma notavel desgraça. *Hausi indignissimam calamitatem. Cic.*

Affligido de huma taõ grande desgraça, busco na filisofia alivios à minha pena. *Fortunæ gravissimo perculsus vulnere, dolo-*

doloris medicinam à philosophia peto. Cic.

Ter a mesma desgraça, que outro. *Eandem calamitatem subire. Cic.*

Teve Mario huma desgraça, que elle naõ merecia. *Marius subiit indignissimam fortunam. Cic.*

Naõ conhecer a sua desgraça. *Ignarum esse sui casus. Cic.*

Perdestes o exercito; quero attribuir essa perda à vossa desgraça. *Amisisti exercitum; sit hoc infelicitatis tuæ. Cic.*

No tempo da minha desgraça. *Tristissimo meo tempore. Cic.*

No tempo das desgraças da cidade. *In gravissimis temporibus civitatis. Cic.*

Quiz a desgraça, que &c. *Adversa fortuna tulit, ut &c. Cic.*

Livrenos Deos desta desgraça. *Avertat Deus illud infortunium.*

Queira Deos, que te succeda alguma desgraça. *Male tibi sit. Deus tibi malè faciat. Terent.*

Desgraça. Quando se perde a amizade, ou o favor de alguem. *Offensio, onis. Fem.* ou *offensa, æ. Fem. Cic.*

Cahir na desgraça do seu Princepe. *In principis offensionem incurrere*, ou *cadere. Cic.*

Estar na desgraça do Princepe. *Esse in offensa apud principem. Cic.*

DESGRAC,ADAMENTE. *Infeliciter. Cic.*

DESGRAC,ADO, ou Desgraciado. Mal afortunado. *Infelix, icis. Omn. gen. Calamitosus, a, um. Cic.*

Que desgraçado que sou! *O me infelicē. Næ ego homo sum infelix. Terent.*

Sou o mais desgraçado homem do mūdo. *Miserrimus homo sum. Miserrimâ sum conditione, & fato deteriore, quàm quivis omnium qui in terris degunt. Nemo omnium, qui vivunt, me mor infelicior, aut infortunatior est.* Cicero no livro ad Atticum, Epist. 23. diz. *Unus omnium ærumnosissimus*, e na Epist. 24. diz *Nihil me infortunatius.* (Subauditur. *est.*)

DESGRENHADO cabello. Descomposto, confusamente revolto. *Passi capilli, orum.* Molher desgrenhada. *Mulier passis capillis.* A sacerdotiza desgrenhada, *Crines effusa sacerdos. Virgil.* Vestidas de luto, & *Desgrenhadas.* Vieira, Tom. 7. pag. 207. col. 1.

Inverno desgrenhado, como o pintaõ os Poetas. Os Poetas latinos dizem, *Hyems canos hirsuta capillos.* ou *Aut spoliata suos, aut quos habet alba capillos.* (...)

Que vio o *Desgrenhado*, & crespo Inverno
De altas nuvens vestido, horrido, & (fea.
Camoens, Ecloga 6. Estanc. 25.

DESGRUDAR alguma cousa. *Aliquid deglutinare. Plin.* ou *reglutinare. Catull.* (*o, avi, atum.*)

DESHERDAC,AM. O desherdar. *Exhæredatio, onis. Fem. Quintil.* Quanto à instituiçaõ, ou *Desherdaçaõ* feita no Testamento. Livro 4. da ordenac. Tit. 82. §. 1.

DESHERDADO. Privado da herança. *Exhæres, edis. Masc. & Fem. Cic. Exhæredatus, a, um. Autor ad Herenn.*

DESHERDAR. Excluir, ou privar da herança. Desherdar seu filho. *Filium exhæredare; (o, avi, atum.)*

Desherdar no Testamento a seu filho, sem declarar a causa. *Scribere sine elogio exhæredem filium. Ulpian.* *Desherdar* pode o pay, ou Māy a seu filho por causa legitima. *Desherdar* pode hum a seu Irmaõ, sem causa. *Vid. Ordenac. Livro 4. Tit. 78 & 90.*

DESHONESTAMENTE. Contra a honestidade. *Fœdè, inhonestè, turpiter. Cic.*

Deshonestamente. Contra a castidade, ou pureza dos costumes. *Obscœnè, impurè. Cic.*

DESHONESTIDADE. O contrario da honestidade. *Fœditas, atis. Fem. Turpitudo, inis. Fem. Cic.*

Deshonestidade. Acçaõ contra a continencia, castidade, &c. *Impudicitia, æ. Fem. Impuritas*, ou *obscœnitas, atis. Fem. Cic.* Alguns peccados de *Deshonestidade.* Promptuar. Moral. 232.

DESHONESTO. Contrario à honestidade. *Fœdus, inhonestus, a, um. Turpis, pe, is. Cic.*

Deshonesto, Impudico. *Obscænus, impudicus, impurus, a, um. Cic.* Há dous modos de zombar, hum baxo, lascivo, crimino-

minoso, & *Deshonesto.* &c. *Duplex omnino est jocandi genus; unum illiberale, petulans, lascivum, obscenum, &c. Cic.*

DESHONRA. Desdouro, ou deslustre da honra. *Dedecus, oris.* Neutr. *Infamia, æ.* Fem. *Probrum, bri.* Neut. *Labes, is.* Fem. *Macula, æ.* Fem. *turpitudinis nota, æ.* Fem. *Cic.*

Muytas vezes huma grande casa, naõ frequentada, ou sem gente, que a habite, he a deshonra do dono della. *Ampla domus dedecori domino sæpe fit, si est in ea solitudo. Cic.*

Cousa, que traz deshonra. *Turpis, turpe, is.* ou *inhonestus,* ou *ignominiosus, a, um. Cic.*

Isto naõ vos trouxe deshonra alguma. *Hoc in te turpidinem non habuit,* ou *hoc tibi probro non fuit. Ex Cicer.*

Sofrer huma grande deshonra por naõ perder a vida. *Maximam turpitudinẽ suscipere vitæ cupiditate. Cic. pro Syll.*

Encorrer deshonra, ou cahir em deshonra. *Infamiâ notari, ignominiam accipere. Probro affici, infamiæ notam subire, incurrere in dedecus.*

DESHONRAR a alguem, com palavras, com castigos &c. *Alicui,* ou *alicujus nomini infamiam inferre, turpitudinẽ infligere, labem aspergere, turpitudinis notã inurere, dedecus imprimere. Aliquem dedecorare,* ou *polluere, maculisque afficere,* ou *afficere ignominiâ. Alicujus splendorem maculis aspergere,* ou *detrahere honorem alicui.* Cicero em varios lugares.

Deshonrarse. *Decus amittere. Cic.*

Deshonrar a sua casa, a sua familia. *Labem in familia relinquere. Cic. Deformare genus. Cic.*

Deshonrar alguem para sempre. *Alicui sempiternam turpitudinem infligere,* ou *inurere æternas maculas alicui, quas reliquâ vitâ elicere non possit. Cic.*

Naõ deshonraraõ a pessoa, mas a dignidade, & o lugar que tinha. *Honorem debitum detraxerunt, non nomini, sed ordini. Cic.*

Deshonrar huma moça donzella. *Virginis pudicitiæ vitium inferre. Plaut. Virginis pudicitiam violare. Virgini pudicitiam eripere. Cic. Puellam devirginare. Petron.* Vid. Desflorar.

DESHORADO. Fora de horas. Vid. Deshoras. Que naõ se coma *Deshorado.* Carta de Guia, pag. 153.

DESHORAS. Fora de horas, fora de tempo. *Intempestivè. Cic. Alieno tempore.*

Cousa, que se faz as deshoras. *Intempestivus, a, um. Cic.*

DESHUMANAMENTE. Barbaramente. Cruelmente. *Inhumanè,* ou *inhumaniter. Cic.*

DESHUMANIDADE. Crueldade. Barbaridade. *Inhumanitas, atis.* Fem. *Cic.* ,Com mortes, & *Deshumanidades,* que ,usava. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 78. col. 2.

DESHUMANO. Cruel. *Inhumanus, a, um. Humanitatis expers, tis.* Omn. gen. *Cic. Qui humanitatis nihil habet, qui humanâ licet specie, & figurâ sit, immanitate tamen bestias vincit.* Vid. Cruel.

DESIDIA, Desidia. Priguiça. Ocio. Froxidaõ no obrar. *Desidia, æ.* Fem. *Cic.* Com *Desidia. Disidiosè. Lucr.* Que tem este vicio. *Disidiosus, a, um. Ovid.* Acontece isto, quando o Principe, a quem to- ,ca ter as redeas na maõ, por *Desidia,* & ,negligencia as larga. Vieira, Tom. 4. 466. A *Desidia* enfraquece a fortaleza. Varella, Num. Vocal, pag. 162.

DESIGNADO. Nomeado, eleito. *Designatus, a, um.* Designado para consul. *Designatus Consul. Cic. Designado* para suc- ,cessor do Imperio. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 5. col. 1.

DESIGNAR. Nomear, eleger. Dizse propriamente de quem ainda naõ tẽ tomado posse do officio, ou dignidade. *Designari non dices* (diz Boldonio na sua Epigraphica, pag. 128.) *nisi de illo, qui prius aliquando elegitur, quam suscipiat honoris gradum; quod Episcopis forte competit ante solemnem initiationem; cardinalibus vero, aut antequam sacro ornentur galero, aut forte cum ex novissimo instituto servari dicuntur in pectore Summi Pontificis. Designar* alguem para o officio de Consul. *Aliquem Consulem designare. Cic.* Designados para Censores. *Designati Censores. Plin. Jun. Designar* alguem para al-

guma grande empreza. *Aliquem ad aliquid magni suscipiendum*, ou *moliendū designare*. Sogeito *Designado* para grandes emprezas. Agiol. Lusit. Tom. 1.

Designar huma cousa a alguem. *Aliquid alicui destinare.* (*O, avi, atum*) *Designar* a alguem o governo de huma provincia. *Alicui provinciam destinare.* *Tit. Liv.* Parte dos campos, que lhe *Designara*. Antiguid. de Lisboa, 206.

Designar o tempo, o dia, a hora para alguma cousa. *Tempus, horā, diem destinare ad aliquid.* Designar a alguē o dia da sua morte. *Diem necis alicui destinare. Cic.* O tempo *Designado* me parece arbitrario. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 291. col. 1.

DESIGNIO, Desîgnio. Intento. *Consilium, ij. Neut.*

Ter grandes designios. *Magna moliri. Cic. Magna mente*, ou *animo agitare. Tit. Liv.* Se lhe offereceo para a acompanhar no *Designio*. Vida da Raynha Santa Isab. 137. Avisado primeiro do seu *Designio*. Mon. Lusit. Tom. 7. 306.

DESIGUAL. Desiguâl. Cousa, que naõ igoala a outra. *Inæqualis, le, is. Horat. Impar*, ou *dispar, aris. omn. gen. Cic. dissparilis, le, is. Varro.* A dignidade de hū & de outro foy igual, mas foy desigual a fortuna. *Par dignitas, sed dispar fortuna in hoc & in illo fuit. Cic.*

Frautas desiguaes com canudos mais compridos hūis que outros. *Dispares cicutæ. Virgil. pro Mur.*

Irmãos, com forças desiguaes. *Dispares viribus fratres. Tit. Liv.*

Desiguaes movimentos. *Dispares inter se motus. Cic.*

Desigual a si mesmo, quando alguem hoje quer huma cousa, & a menhãa outra. *Dispar sui atque dissimilis. Cic.*

Casamento desigual. Aquelle de hum homem nobre com molher baxa. *Connubium cum feminâ minus nobili conjunctum*, ou *sociatum*. ou *connubium impar*; Chama Catullo ao casamento de pessoas iguaes, *Par connubium.* Tambem há casamentos desiguaes na idade, nas riquezas, &c.

Desigual, lugar. Aquelle, que naõ he plano, & tem altibaxos. *Inæquabilis, le, is.* (assi chama Varro hum lugar do campo, que naõ he igual. *Locus campester inæquabilis.* Lugâres desiguaes. *Inæqualia loca, orum. Neut. Tacit.*

Desigual. Incapaz, insufficiente. *Ad aliquid non idoneus, non aptus, a, um.* Cōfessandose *Desiguaes* para taõ grāde empreza. Vieira, Tom. 1. 768.

DESIGUALDADE. Desproporçaõ de cousas de differente grandeza, ou figuras. *Inæqualitas, atis. Fem. Columel.* Agoas queixosas das quebras que sentē com a *Desigualdade* dos penedos. Noticias do Brasil, 74.

Desigualdades no pulso. *Inæquabilis percussus venarum. P. m.*

DESIGUALMENTE. Cō desproporçaõ, com dessemelhança. *Inæqualiter. Tit. Liv. Inæquabiliter. Varro. Impariter. Horat. Dispariliter. Varro.*

DESJEJUARSE. Comer, estando em jejum. Ainda me naõ desjejuei. *Nihil adhuc degustavi*, ou *delibavi*.

DESIMAGINAR. Tirar a alguem alguma cousa da imaginaçaõ. *Conceptam*, ou *effictam alicujus animo imaginem delere*, (*eo, evi, etum*) *Aliquem ab aliquâ cogitatione deducere*, (*co, xi, ctum*) Que se *Desimaginassem* desta materia. Mon. Lusit. Tom. 1. 255. col. 2.

DESINÇAR, ou desinsar. Destruir, extinguir, exterminar, fallando em bichos, que multiplicaõ muyto. *Desinçar* a casa de formigas, baratas, & outros nocivos insectos. *Formicas, blattas, & funditus tollere*, (*llo, sustuli, sublatum*) No livro 9. cap. 15. fallando Columella nos Zangãos, que destroem as colmeas, usa do verbo, *Exterminare*. *Hos quidem* (*scilicet fucos*) (diz este Author) *quidam præcipiunt in totum exterminari oportere, quod ego Magoni consentiens, faciendū non censeo. Verum sævitiæ modum adhibendum. Nam nec ad occidionem gens interimenda est.* He tanta a quantidade desse peixe, que naõ há quem o possa *Desinçar* nem acabar. Fr. Joaõ dos Santos, Ethiopia Orient. fol. 39. col. 4. A custa de nosso sangue temos *Desinsado* muyta parte desta

sta semente. Barros 4. Dec. 533. Falla nos Mouros de Cananor.

DESINCHADO. São, ou livre da inchação, que tinha. *Tumore liberatus, a, um. Cujus tumor resedit*, ou *dissolutus est*. Tomou logo a Mãy *Desinchada*, & Sãa, Lucena, vida do S. Xavier, 511. col. 2.

DESINCHAR. Desfazer huma inchação. *Tumorem discutere, (tio, cussi, cussũ)* ou *tollere, (llo, sustuli, sublatum.*

Desinchar. Deixar de ser inchado, ou menos inchado. *Tumari*, ou *extumari. Celso*; Fallando dos Hydropicos. Podese dizer *Minui*, ou *imminui*, pois o mesmo Celso diz; *donec aliquid ex tumore minuisse, coloremve ulceri magis naturalem reddidisse videatur*. O Poëta Estacio em dous lugares da sua Thebaida, usa do preterito de *Detumeo*, ou *Detumesco. Tunc stagna, lacusque sonori Detumuere. lib. 3. Detumuere animi maris. lib. 5.* No que toca ao verbo *Deturgere*, allega-se só hum lugar de Plinio, livro 9. cap. 58. em que o Author falla dos ratos do Nilo *Quippe deturgente eo musculi reperiuntur*. Mas na edição de Troben, feita na cidade de Basilea no anno de MDXXXV. está *Detegente*, como tambem na de Bartol. Honorato, feito em Leaõ no anno de MDLXXXVIII, & em outras. Porem em algumas das ditas ediçoens se mostra na margem, que *Deturgente* se acha em hum livro velho, & que Dalescampio lia *Decedente*. De tudo isto se colhe, que o verbo *Deturgeo*, não he muyto seguro. Desinchoulhe a barriga. *Recessit venter. Plin. Jun.*

DESINFICIONAR huma casa empestada. *Domum aliquam pestilentiâ infectã expurgare, (go, avi, atum) Pestilentem auram ex aliqua domo depellere, (llo, puli, pulsũ)*

DESINFLAMAR. Tirar a inflamação. *Inflammationem amovere, (veo, movi, motum)* Para *Desinflamar*, & resolver toda a vermelhidão da tunica. Recopil. de Cirurg. 98.

DESINSAR. *Vid.* Desinçar.

DESINVERNAR. (Termo militar.) Sahir dos quarteis de Inverno. *Hiberna*, ou *hibernacula deserere, (ro, rui, ertum)*

DESIRMANAR. Tirar, ou não ter a correspondencia de outro semelhante. Esta luva he desirmanada. *Hoc digitale par sibi*, ou *sibi consimile non habet.*

DESISTENCIA. O deixar de seguir a acção intentada, como citação, accusação, appellação, aggravo, &c. *Discessio ab aliquâ re. Terent. Cic. Tacit.*

DESISTIR de alguma cousa. *Vid.* Cessar. *Vid.* Deixar. *Vid.* Desabrir mão. *Ab aliqua re desistere, (sto, stiti, stitum)* ou *ab aliqua re discedere. Cic.*

Aos tutores declara Rabonio, que desiste, & que se desdiz daquella transacção. *Renuntiat Rabonius decisionem illam tutoribus. Cic.*

Desisto de demandas. *Litibus desisto. Terent.*

Desistio da pretenção do triumpho. *Triumphi postulationem abjecit. Cic.*

Se não desistia da empreza. *Nisi incepto desisteret. Quint. Curt.*

Desistir do seu intento. *Alicujus rei faciendæ consilium deponere.* O Emperador fez *Desistir* da batalha. Mon. Lusit. Tom. 3. 233. col. 3. *Desistir* da vingança. *Desistir* da execução. Vieira, Tom. 9. 54. 55.

Desistir do corpo. *Cacare, (o, avi, atũ) Mart. Alvum egerere*, ou *exonerare*, ou *reddere. Urgentis alvi necessitati parere. Naturæ servire. Stercus ejicere, emittere.*

Ter vontade de desistir. *Cacaturire, (io, ivi, itum) Martial. in vacer.*

DESISTIVO, Desistivo. Remedio para *Desistir. Medicamentum ad ciendã, vel solvendam alvum.* Na summula da Alveitaria traz o Rego muytos *Desistivos*, para preparar nos cavallos os humores com raizes, & medicamentos aperitivos, & purgantes. O livro diz *Dezestivo*, deve de ser erro da impressão.

DESLACERAR. Rasgar. *Dilacerare, (o, avi, atum.)* Com accusar. Porque cõ o obrar senão *Deslacerem* as fibras. Cirurg. de Ferreira, 217. *Vid.* Dilacerar.

DESLADRILHAR. Tirar os ladrilhos. Desladrilhar huma casa. *Lateres*, ou *latercalos, quibus stratum est cubiculum, avellere.*

DESLAMBERSE. Dizse vulgarmente de quem despois de fazer o que quiz, se foy como occultamente, & sem nota de ingratidaõ.

Ora elle assi pastor sendo
Se primeyro andara mal
Foy apalpando, foy vendo
Entre nós, que era outro tal
Tambem se foy *Deslambendo.*

Franc. de Sá, Ecloga 1. Estanc. 13.

DESLAVADO. Diz se da côr que desbotou, ou da cousa, que por metida na agoa, tem perdido o lustre. *Elutus, a, um.* ou *aquæ humore decolor, oris. omn. gen.* Côr deslavada. *Color dilutus. Vitruv.* Manchas de hum sangue *Deslavado.* Histor. de S. Doming. 2. part. fol. 203. col. 4.

Cara deslavada. Desavergonhada. *Os impudens. Terent. Prædurum os. Quintil.*

Deslavado. (Termo de Pintor) Pintura deslavada. He quando hum paynel consta só de côres, sem sombras, tudo mal composto, & que naõ finge relevo. *Pictura jacens, colorum claritate, nullo umbrarum repercussu, excitata.*

DESLAVAR a côr. *Colorem eluere, (luo, lui, lutum) Ex Quintil. Vide.* Deslavado.

DESLAVRAR a terra. Tornar a lavrar, o que estava lavrado. O que se costuma fazer para alqueves, & tambem para semear trigo, cevada, &c. *Agrum iterare. (o, avi, atum) Columel.*

DESLEAL, Desleal. Aquelle, que naõ tem ley, nem guarda fidelidade, a seu senhor, ou amigo. *Perfidus, ou perfidiosus, a, um,* ou *Infidelis, le, is,* ou *infidus, a, um. Cic.*

DESLEALDADE. Falta de fidelidade. *Perfidia, æ. Fem.* ou *Infidelitas, atis, Fem. Cic.* Comettendo crime de *Deslealdade.* Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 387. col. 2.

DESLEALMENTE. Faltando á fidelidade. *Perfidiosè. Cic. Infideliter. Idem.*

DESLEIXADO. Inutil, preguiçoso, molle, & para pouco. *Vid.* nos seus lugares.

DESLIAR. Desatar. *Solvere,* ou *exsolvere, (vo, vi, utum)*

DESLIGAR. *Vid.* Desatar. Os que *Desligaõ* de si as cadeas das falsas alegrias. Dialog. de Hector. Pinto, 53. verso.

Desligadas as nuvens se esconderaõ
E aos rayos matutinos lugar deraõ.

Malaca conquist. Livro 2. oit. 84.

DESLINDAR. Derivase do Castelhano *Linde,* que significa *limite,* & como com pedras, ou com outros sinaes se determinaõ, & se declaraõ os limites de hũ campo, vinha, herdade, &c. para que se naõ confunda com as outras; por metaphora se chama *Deslindar* hum negocio, quando se declara, & se poem nos seus proprios *lindes,* ou limites, & termos, de modo que nelle naõ haja confusaõ, nem equivocaçaõ alguma.

Deslindar huma materia, hum negocio. *Rem dilucidare. Cic. Rem dubiam,* ou *ambiguam patefacere, aperire, declarare. Alicujus rei notitiam alicui aperire. Cic. Alicujus rei notitiâ aliquem instruere. Quintil.*

Deslindar huma difficuldade. *Rem difficilem expedire, explicare, explanare, enodare.*

Parece, que elle pode deslindar alguma cousa os nossos negocios. *Videtur posse aliquid nostris rebus lucis afferre. Cic.*

DESLIVRAR. He tomado do Francez *se delivrer de son fruit.* Val o mesmo que lançar as parcas. *Vid.* Parcas. Se sobre o cozimento da erva, chamada Ebulo se assentar a molher parida, *Deslivrara* facilmente. Costa, Eclogas de Virgil. 40. vers.

DESLIZAR. Escorregar, & deixar-se cahir pello liso. *Fallente vestigio in loco lubrico labi. (bor, lapsus sum)*

Deslizarse de huma arvore para abaxo. *Ducere se de arbore deorsum. Plaut.*

Deslizarse por huma corda. *Se per funem demittere, (tto, misi, missum)* Fez a corda, por donde se havia de *Deslizar* da janella. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 87.

Deslizar, no sentido metaphorico. Deixar passar naõ fazer mençaõ. *Delizandoo* do successo, que logo se seguio. Antiguid.

guid. de Lisboa 347. Falla num Author, ,que deixou em silencio, o que aconte-,ceo a certo fogeiro. O livro diz *Desli-,zindo*, deve ser erro da impressaõ.

DESLOCAÇAM, ou Dislocaçaõ. (Termo da Cirurgia) Sahida, ou apartamẽto dos ossos de sua junta, & sitio natural. Há de tres maneiras. *Deslocaçaõ total*, quando totalmente sahe a junta do osso do seu lugar. *Deslocaçaõ incompleta*, quando naõ totalmente, mas só algũ tãto se remove o osso do seu lugar. *Deslocaçaõ por relaxaçaõ dos ligamentos*, quãdo por tirar com violencia, de algum membro sahe o osso de seu sitio para onde se tirou, estendendo os ligamentos, como cordas, ficando o osso direito do outro, ainda que apartado. *Ossis de sua sede depulsio, onis. Fem.* As *Dislocaçoens*, em ,em as quaes se quebraõ as margens, & ,cabos das cavidades dos ossos, saõ tra-,balhosas. Cirurgia de Ferreira, 374.

DESLOCADO, ou dislocado. Tirado do seu lugar, fallando em ossos, & membros do corpo. *Luxatus, a, um Plin. Laxus, a, um. Sallust.*

DESLOCAR, ou Dislocar hum osso, hum membro. Tirallo do seu lugar natural, & das juntas, que ajudavaõ o seu movimento. *Deslocar* hum braço, hum pé. *Brachium*, ou *pedem luxare*, (*o, avi, atum.*) *Plin.* No cap. 11. do livro 8. diz Celso, *Moventur* (*ossa*) *sedibus suis duobus modis*. De duas maneiras se deslocaõ os ossos; & pouco mais abaxo, *Cùm latũ scapularum os ab humero recedit*; & logo a traz, *Articuli suis sedibus excidunt*. Usa este mesmo Author dos verbos *Elati*, & *prolati*, & *excidere*, sem acrecentar, *è sede*; & no mesmo cap. diz, *Si humerus loco suo non est*, & *id quod expulsum est*, como tambem no cap. 15. *Delabi*, por *Deslocarse*. Aquelles, cujos membros *Deslo-,cados* se naõ reduzem a seu lugar. Cirurg. de Ferreira, 374.

Deslocar, tambem se diz metaphoricamente de palavras, que se tiraõ do seu proprio lugar. No rigor da palavra, que ,hoje *Deslocou* a cortezania, & alisonja. ,Epanaphor. de D. Franc. Man. 190.

DESLOCADURA, ou Dislocadura. *Vid.* Deslocaçaõ. Nas *Dislocaduras*, que ,saõ frescas. Luz da Medic. 82.

DESLOMBADO, ou alombado. Derreado. *Delumbatus, a, um*, ou *delumbis, le, is. Plin.*

DESLOMBAR, ou alombar. *Delũbare*, (*o, avi, atum*) *Plant. Vid.* Derrear.

DESLUMBRAMENTO, ou Desalumbramento. He tomado do Castelhano. Dizse da muyta luz, que offusca, & quasi cega a vista. *Caligatio, onis. Fem. Plin. Caligo, ginis. Fem. Plin.* Tambem diz *oculorum caligo*. Com o *Deslumbramento* ,das muytas luzes, entre as quaes se mo-,stra a Ambula, se engana a vista. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 227. col. 1.

Deslumbramento, ou Desalumbramẽto do juizo. *Mentis allucinatio*, ou *hallucinatio, onis. Fem.* He de Varro, o qual tambem chama ao deslumbramento da vista corporal, *Corporis allucinatio. Assiduè oscitantem videt, atque illius quidem delicatissimas mentis & corporis allucinationes. Varro apud Non. Marc.* Naõ sofro ,eu tal *Deslũbramento*. Vieira, Tom. 7. pag. 126. Naõ pode haver *Deslumbramẽ-,to* igual a sentir a pena da mortificaçaõ ,sem a utilidade da penitencia. Vida da Princ. D. Joana, pag. 38. Tudo o mais ,he engano, ou tentaçaõ do Demonio, ,ou grandissimo *Desalumbramento*. Chagas, Cart. Espirit. Tom. 2. 364.

DESLUMBRAR. Offuscar a vista, como succede aos que querem fixar os olhos na luz do Sol, ou em outros objectos muyto resplandecentes. *Oculos*, ou *oculorum aciem præstringere*, ou *perstringere*, (*go, xi, ctum*) *Cic. Oculis caliginem offundere*, (*do, fusi, fusum*) *Tit. Liv.* Estou deslumbrado. *Oculi fulgore stupent. Stupet insanis acies fulgoribus.*

Isto me deslumbra. *Oculorũ mihi præstringit aciem. Plant.* Assi se lhe figurou a ,Jonas, quasi *Deslumbrado* entre o lume ,dos olhos, & o da prophecia. Vieira, Tom. 7. pag. 146. *Deslumbrando* em sĩ a ,verdade com visos de versucia. Varella, Num. Vocal, pag. 312.

DESLUSTRAR. Tirar, ou diminuir o lustre

lustre a alguma cousa. *Alicujus rei nitorem obscurare*, ou *infuscare*, (*o, avi, atum*) Esta côr deslustra a outra. *Hic color alium colorem delet*.

Deslustrar a reputação de alguem. *Alicujus famam obscurare*. *Nominis splendorem maculare, maculis aspergere*. &c. Este caso tem deslustrado a victoria. *Casu illo gloria victoriæ defloreata est*. Tit. Liv. Des„lustrando a fama dos principes. Varella, Num. Vocal. pag. 523.

DESLUSTRE. Desluzimento. Diminuição, & quebra da luz. *Splendoris hebetatio*, ou *nitoris obscuratio, onis. Fem.*

Deslustre no sentido moral. Deslustre do nome, da reputação, da fama, da pessoa. *Labes illata nomini, famæ, personæ*. Cicero diz *Inferre labem integris*. Deslustrar os homens de bem. *Macula alicui*, ou *alicujus nomini inusta*. Todo o respei„to, que o Principe empresta ao priva„do em favores, abate a sua estimação em „*Deslustres*. Varella, Num. Vocal, pag. 505.

DESLUZIDO, Desluzîdo. A que se tem tirado o lustre. *Vid.* Escurecido. *V.* Deslustrar.

Desluzido. No sentido figurado. Escurecido; menos decoroso. *Vid.* nos seus lugares. Minhas saudades haõ de sahir „*Desluzidas* de meu dizer. Crist. d'alma 25.

DESLVZIR com palavras as prendas de alguem, ou as perfeiçoens de alguma cousa. *Alicujus hominis, vel alicujus rei ornamenta verbis elevare*, (*o, avi, atū*)

Desluzir. Naõ deixar luzir tanto. Assaz conheço eu estes dous homens, para poder affirmar, que hum desluz, ou naõ deixa luzir ao outro. *Hi mihi noti sūt satis, ut possim dicere, alterum altero longè superiorem esse*,

DESMAGINADO. (Termo da Gineta) *Desmaginado* potro. Corrente na liçaõ, & que já naõ tem duvida no que lhe ensinaraõ. *Pullus equinus domitoris præcepta edoctus*. Estando o Potro bem *Des„maginado* em consentir o albardaõ. Galvaõ, Trat. da Gineta, 46.

DESMAIADO. O que tem perdido os sentidos. *Cui anima defecit*.

Desmaiado na côr. *Pallidus, a, um. Plin. Hist. Pallens, tis. Omn. gen. Virgil.* Alguma cousa *Desmaiado*. *Subpallidus, a, um. Cels.* Ter a côr *Desmaiada*. *Pallere. Cic.* (*eo, ui*, sem supino.)

Tinta, ou pintura desmaiada. A que tem perdido a viveza da côr. *Decolor, oris. Omn. gen. Virgil.* Côr desmaiada. *Color evanuit*. No cap. 5. do livro 37. fallando Plinio no verde de certas esmeraldas, que insensivelmente desmaia, diz, *Paulatim evanidâ viriditate*.

Verso desmaiado. (Termo da Poësia vulgar.) He o contrario do verso, a que os Poetas Portuguezes chamaõ Duro. *V.* Duro.

Olhos desmaiados. *Oculi femineces. Ovid.*

DESMAIAR. Perder os sentidos. *Animo linqui. Quint. Curt.* No livro 2. cap. 10, fallando Celso na sangria, diz, *semper ante finis faciendus, quàm anima deficiat*. Cesar diz, *Animo concidero*. Cicero diz, *Mente concidere*.

Desmaiar. Perder as forças do corpo. Começaõ as minhas forças a desmaiar. *Extenuari, imminui, extingui, effluere, cōsenescere vires incipiunt meæ*.

Desmaiar. Perder o animo. Naõ desmaiou com esta desgraça. *Hac calamitate acceptâ non abjecit animum*, ou *non à se ipse defecit*.

Se o valor de alguem desmaia com a perda dos seus bens. *Si cui simul animus cum re concidit. Cic.*

Desmaiar. Perder as esperanças. Desmaiou, & na sua pretensaõ, ou desmaiou a sua esperança. *Spe depulsus est*, ou *spe lapsus est*, ou *de spe*, ou *ex spe deturbatus est*. Fezme *Desmaiar* da minha pretensaõ. *Me spe deturbavit*, ou *dejecit*. Estou empenhado em naõ *Desmaiar* da minha pretensaõ. *Certum obfirmare est viam me, quam decrevi persequi*. Empenhouse „em naõ *Desmaiar* na pretensaõ. Crist. d'alma, 231.

Desmaiar. Perder a côr. *Pallescere. Propert.* (*sco, pallui*, sem supino. *Expallescere. Autor. Rhet. ad Herenn.*

Desmaiar. Perder o lustre. Com a doença desmaia a formosura, ou com a velhice totalmente se perde. *Formæ dignitas, aut morbo deflorescit; aut vetustate extinguitur. Cic.* Começa o lustre a *Desmaiar*. *Evanescit fulgor. Plin.*

Desmaiar com significação activa. A vista de taõ grande fermosura desmaia a admiraçaõ. *Objecta oculis tanta rei pulchritudo animos stupefacit*, ou *rei tã pulchræ aspectus animos admiratione defigit.* ,Causas taõ notaveis, chamavaõ à Cor,te de Jerusalem os olhos do mundo, & ,vistas *Desmaiavaõ* a admiraçaõ. Vieira, Tom. 4. 420.

DESMAIO, Desmâio. (Nome metaphorico, tomado do fim do mez de Mayo, em que a mayor parte das flores se vay encolhendo, & murchando, o que deu occasiaõ a hum discreto para dizer, que no primeyro dia de Junho muyta gente amanhecera desmayada, a saber fora do mez de Mayo.) O *Desmaio*, medicamente fallando, he huma repentina suspensaõ de todas as forças, & espiritos, ficando o desmaiado quasi sem pulsos, frio, & cuberto de suor lento, principalmente pela testa. Este genero de *Desmaio*, rigorosamente fallando he syncope, ou *Desmaio* syncopal. O *Desmaio* em que desfalecem os doentes sem perderem os sentidos, nem os movimentos, he chamado dos Gregos *Eclysis*, & dos Latinos, *Animi defectio, onis. Fem. Cels.* cap. 7. Suetonio diz *Defectio*, sem mais nada. Ha outro *Desmaio*, em que se perdem os sentidos, & os movimentos por algum tempo, mas logo se recobraõ, a este chamaõ os Gregos. *Leipothymia*; & há outro quasi semelhante a este, que em Grego se chama, *Leipopsychia*. Na Leipothymia desmaia a faculdade vital, na *Leipopsychia* desmaia a faculdade animal. Alguns Latinos modernos chamaõ a estes dous ultimos *Desmaios*, *Animi deliquium, ij. Neut.* sem exemplo de Authores antigos.

Acordar a alguem de hum desmaio. *Liquentem animum revocare. Quint. Curt.* Tambem poderamos usar deste modo de fallar de Plauto. *Aspersisti aquam, jam redit animus.* Verdade he, que este modo de fallar, he metaphorico, mas he tomado do costume de borrifar o rosto dos q̃ estaõ desmaiados, para os fazer tornar em si. Logo porque razaõ naõ poderamos dizer, *Huic aquam asperge, ut animus redeat.* Borrifailhe o rosto, paraque acorde do desmaio.

Desmaio das forças. *Virium defectio, onis. Fem.*

Desmaio do valor. *Animi defectio.* Neste sentido diz Cicero na Epist. 18. do livro 3. a Attico, *Omnia mittit spei plena, metuens, credo, defectionem animi mei.*

DESMAMAR. Apartar da mama. *A mãmã dijungere. (go, xi, ctum)* No livro 2. da Agricultura, cap. 1. diz Varro *Ferè ad quatuor menses à mammâ non disjungũtur agni) à lacte*, ou *ab ubere*, ou *à nutrice depellere, (llo, depuli, depulsum)* cõ accusativo. O mesmo Varro no capitulo 2. do mesmo livro diz *Cùm depulsi sunt à matribus agni &c.* E Virgilio no livro 7. das Eclog. *Depulsos à lacte agnos*; & no 3. das Georgicas. *Ab ubere matris depulsus equus.*

DESMANCHADAMENTE. Sem composiçaõ, sem ordem, sem concerto. *Incõpositè. Inconcinnè. Inordinatè. Perturbatè. Cic.*

DESMANCHADO. *Vid.* Desconcertado. *Vid.* Descomposto.

Desmanchado, no modo de viver. *Dissolutus, a, um. Intemperans, tis. omn. gen.*

DESMANCHAPRAZERES chama o vulgo àquelle, que interrompe, ou impede gostos alheos. *Qui frangit commoda alicujus. Lucret.*

DESMANCHAR hum instrumento. Tirar v. gr. a huma faca o cabo. *Cultro manubrium detrahere. (ho, xi, ctum.)*

Desmanchar hum braço, hum pé, &c. *Vid.* Desconcertar. *Vid.* Deslocar.

Desmancharse no comer, nos costumes, &c. *Vid.* Desmandarse.

Desmanchar o dito, ou o argumento de alguem. Mostrar com razoens contrarias, que naõ presta. *Alicujus dictum, ou argumentum evertere, ou infirmare, ou* ... *diluere.*

diluere. Cicero diz, *Sua confirmare, adversaria evertere*; em outro lugar diz, *Ego res tam leves, qua ratione infirmavit, ac diluam, nescio*. Farei muyto, se agora quizer *Desmanchar* o bem dito de todos. Lobo, Corte na Aldea, 135.

DESMANCHO. Desordem, confusaõ. *Perturbatio*, ou *confusio*, *onis*. Fem. Cic.

Desmancho nos costumes. *Immoderata licentia*, *æ*. *Vita dissolutior*, *& licentior*. *Mores perditi*, *corrupti*, *depravati*. Cic.

Desmancho nos gostos do corpo. *Intemperantia*, ou *incontinentia*, *æ*. Fem. Cic.

Desmancho no comer, ou no beber. *Immoderatus cibus*, *vel potus*.

DESMANDADO. *Vid*. Desregrado.

Desmandado. Soldados *Desmandados*, que naõ attendem às ordens do seu capitaõ. *Milites Ducis imperia negligentes*. Encontrando muytos Mouros *Desmandados* na segurança da victoria. Jacinto Freire, pag. 254.

Pedra desmandada. A com que se atirou a caso, sem intento de fazer mal. *Lapis vagus*. *Vid*. Perdido. O veyo buscar huma pedra *Desmandada*. Mon. Lusit. Tom. 1. 188. col. 3.

DESMANDARSE. Alargarse mais do que he razão, como fazem os criados, que excedem os limites da ordem, & mandado de seus Senhores. Estendese a significaçaõ desta palavra a outros generos de excessos. *Modum in rebus excedere*. Tit. Liv. *Desmandarse*. Tomar demasiada cõfiança. *Immoderatâ libertate uti*. Vaise desmandado. *Plus æquo sibi permittit*. *Sibi nimis indulget*. Cic.

Desmandarse em fallar. *Dicere licentiùs*. Quintil. *In dicendo modum excedere*. Idem.

Desmandaraõse em adorar Idolos. *Eò impudentiæ*, *& impietatis devenerunt*, *ut idola adorarent*. *Desmandandose* alguñs delles em sacrificar aos Idolos. Mon. Lusit. Tom. 1. 97. col. 3.

Desmandarse em sua vida, & costumes. *Vitam suam omni intemperantiæ addicere*. Cic. Quando se *Desmandava* em sua vida, & costumes. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 526. col. 1.

Em tudo o que elle obra naõ se desmanda hum ponto. *Certos in agendo sibi fines constituit*, *à quibus nunquam transversum digitum*, ou *unguem latum discedit*. Ex Cic.

O mesmo, sem que hum ponto se *Desmande*.
Obra. &c.
Insul. de Man. Thomas, livro 6. oit. 99.

Desmandarse no comer. *Ventri nimiũ indulgere*, (*geo*, *dulsi*, *dultum*) *gulæ non temperare*.

Desmandarse em tudo. *Nihil moderatum habere*. Cic.

DESMANTELAR huma cidade. Derrubar os muros, que lhe serviaõ como de manto para a cobrir. *Oppidi mœnia*, ou *muros diruere*, (*ruo*, *rui*, *rutum*) ou *disjicere*, (*cio*, *jeci*, *jectum*) *Muris urbem nudare*. (*o*, *avi*, *atum*) Se o inimigo com sua bateria *Desmantelar* hum dos flancos. Methodo Lusit. pag. 161. Por aquella parte *Desmantelamos* a cidade. Jacinto Freire, livro 2. Num. 21.

DESMARCADAMENTE. Fora dos marcos, ou limites da razaõ. *Immodicè*. Tit. Liv. *Præter modum*, ou *extra modum*. Cic. *Enormiter*. Plin. Hist.

DESMARCADO. Cousa, que passa as marcas. *Enormis*, *me*, *is*. Plin. *Immodicus*, *a*, *um*. *Vid*. Excessivo.

Desmarcado encarecimento. *Locutiones supra modum augens*. *Plena hyperbolis locutio*. Alguns encarecimentos *Desmarcados*, que tem introduzido a lisonja. Barretto Pratica entre Heracl. & Democr. pag. 53.

DESMAREAR-SE a navegaçaõ. Faltar a marcaçaõ da Náo. Se o Piloto enjoa *Desmareasse* a navegaçaõ. Brachilog. de Principes, 30. *Navarcho nauseante*, *conquiescunt nautica munia*. Cicero diz, *Hyemis bella conquiescunt*.

DESMASTEAR, ou desemmastear hũ navio. Tirarlhe os mastos. *Malis navem exarmare*. (*o*, *avi*, *atum*)

A tormenta desmastrou o nosso navio. *Navis nostræ malos tempestas dejecit*, ou *evertit*. Hindo os barcos *Desemmasteados*.

,dos. Barros, 3. Dec. fol, 46. col. 2.

DESMAZELADAMENTE. Com desmazello. *Negligenter*, ou *Indiligenter*. *Cic. Vid.* Desmazelo.

DESMAZELADO. Negligente, descuidado, preguiçoso em dar ordem aos negocios, que lhe convem. *Socors, dis. omn. gen. Incuriosus, a, um. Tacit. Aul. Gell. Indiligens, tis. omn. gen. Plant. Aul. Gell.*

Desmazelado nas cousas, que lhe podem succeder. *Socors futuri. Tacit.*

Naõ se valeo da sua boa fortuna, ou naõ se aproveitou da occasiaõ, por desmazelado. *Fortunâ per socordiam usus nõ est. Tit. Liv.*

Homem desmazelado no governo da sua casa. *Homo indiligens cum pigrâ familiâ, instrenuus. Plaut.*

DESMAZELAMENTO. *Vid.* Desmazelo.

DESMAZELO, Desmazêlo, ou Desmazelamento. Frouxidaõ de animo, com preguiça, & descuido. *Socordia, æ. Fem. Cic. Indiligentia, æ. Fem. Cic. Incuria, æ. Fem. Cic.*

Com desmazelo. *Indiligenter. Cic. Socorditer*, (Naõ se acha se naõ o comparativo *Socordius* em *Tit. Liv.*)

Na sua casa tudo he desmazelo. *Domi illius omnia sunt neglectui. Terent. Relicta sunt omnia neglecta apud illum. Quintil.*

Tanto desmazelo em huma cousa taõ necessaria. *Rei, tam necessariæ tanta incuria. Cic.* Naõ he isto virtude, senaõ na,tural *Desmazelamẽto* meu. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 176. O achaque foy ,hum *Desmazelamento* do corpo, & tal,vez falta de Espirito. Ibid. 88.

DESMEDIDO. *Vid.* Desmarcado. *Vid.* Descomedido.

DESMEDIRSE. Desmandarse. *Immoderatè se gerere.*

DESMEDRAR. Naõ medrar. *Vid.* Medrar.

DESMELHORAR. Danificar o que já estava melhor. *Alicui rei, jam meliori, detrimentum afferre*, ou *importare.*

Desmelhorar. Hirse fazendo peor. *Magis, ac magis depravari, ac corrumpi.* Todos os dias desmelhoraõ as cousas. *Ingravescit in dies malum. Cic.* Como ao ,proprio passo, que as nossas cousas *Des,melhoravaõ.* Epanaphor. de D. Franc. Man. 589.

DESMENBRAÇAM. Violenta separaçaõ de membros. *Laceratio, onis. Fem. Cels. Membrorum distractio, onis. Fem.*

Desmembraçaõ. (Termo politico) Separaçaõ de alguma parte de hum Estado, terra, ou provincia, encorporada com outra. *Provinciæ ab aliquo regno sejunctio, Fem.* (Nos Authores antigos naõ acho ,o substantivo *separatio*) E tocando o ,ponto da *Desmembraçaõ.* Mon. Lusit. Tom. 5. 122. Tambem se diz de rendas. ,Que impetrasse a *Desmembraçaõ* das rẽ,das de Santa Cruz para a fundaçaõ ,da Universidade de Coimbra, Beverim, Discurs. Var. 24.

DESMEMBRAR hum animal. *Animantem membratim dilaniare*, ou *dissecare*, ou *concidere.* Plauto diz, *Deartuare*, (*o, avi, atum*)

Desmembrar. Desunir, (fallando em Cidades, ou Estados encorporados com outros. *Separare*, (*o, avi, atum*) ou *disjungere*, ou *sejungere aliquid ab alio.* (*go, xi, ctum.* *Desmembrando* do Bispado da ,Ilha de S. Thomé aquellas provincias. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 353. col. 2. Naõ podia *Desmembrar* do Reyno tanta ,parte delle. Barros, 4. Dec. 272.

DESMEMORIADO. Falto de memoria. *Obliviosus, a, um. Cic.*

DESMENTIDO. Aquelle, a quem se disse, que mentio. Foy pedro desmentido por Paulo. *Petro dixit Paulus, tu mẽtitus es. Petro exprobravit Paulus mendacium.* He grande injuria ser *Desmentido* ,hum homem de bem. Promptuar. Moral, 124.

DESMENTIR a alguem. Dizerlhe, que mente. *Alicui mendacium exprobrare*, (*o, avi, atum.*) ou *objicere*, (*cio, jeci, jectum*) *Aliquem mendacij arguere*, (*guo, gui, gutum.*) Naõ he licito matar ao que me ,*Desmente.* Moral, 124.

Desmentirse a si mesmo. Cõtradizerse. *Pugnantia loqui. Vid.* Contradizer.

Naõ

Naõ podem estas seitas dizer cousa alguma das obrigaçoens do homem, se ellas naõ se quizerem desmentir a si mesmas, (ou, se quizerem constantemente seguir as suas maximas.) *Hæ disciplinæ, si sibi consentaneæ esse velint, de officio nihil queant dicere. Cic.*

O gesto da vossa pessoa naõ desmente o lugar donde dizem, que nacestes. *Corporis habitus famæ generis non repugnat. Quint. Curt.*

A quem quizer sustentar esta opiniaõ, será preciso, que desminta a sua propria vista, a razaõ, & o consentimento geral de todas as idades. *Qui sic sentire velit, oculis illum suis, ac rationi, & omnibus omnium ætatum hominibus, aliud sentientibus, fidem abrogare oportet.*

As vossas acçoens desmentem as vossas palavras. *Facta tua pugnant cum dictis. Factis tuis oratio non consentit, non concinit, non respondet. Quod sermone statuis, actione revellis.* Há homens, que vivem de maneira, que as suas obras desmentem as suas palavras. *Ita vivunt quidam, ut eorum factis refellatur oratio.* Em lugar de *Factis* Cicero poem *Vita*, que vem a ser o mesmo.

Elle naõ desmente o seu caracter, a sua pessoa. &c. *Nihil committit à sua dignitate alienum. Suam personam egregiè tuetur,* ou *sustinet.*

Naõ se desmẽtir. Naõ variar, naõ mudar de proposito, de opiniaõ. *Sibi constare.* Huma vida uniforme, & que se naõ desmente. *Æqualitas ac tenor vitæ per omnia consonans sibi. Senec. Phil.*

Desmentio-se a conjectura. *Fallax fuit conjectura. Conjectura fefellit.* Brevemẽte „se *Desmentiraõ* as conjecturas. Varella, Num. Vocal. pag. 53.

Desmentir. Desmanchar. Desmentir hum pé. *Pedem luxare, (o, avi, atum.) Plin.*

Desmentir. Varios exemplos do uso deste verbo na lingoa Portugueza. Sua „grande prudencia lhe fazia *Desmentir* „os impedimentos da idade. Marinho Apologet. Discursos. 15. vers. „O acerto „he *Desmentir* o mundo com o procedi„mento. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 221. „De toda a parte me tem V. M. para „*Desmentir* os longes com as lembranças. „Ibid. 169. *Desmentindolhe* o caminho, „que levava. Mon. Lusit. Tom. 1. 231. col. 1.

Zelo de honra, & *Desmentir* o trato
Que usaste com quem já soube adorar-
(te.

Malaca conquist. Livro 10. oit. 38.

DESMERECER. Perder o merecimento, que se podera ter para alguma cousa. *Indignum fieri aliquâ re, quam quis mereri,* ou *merere poterat.*

Desmerecer para com alguem, naõ o servindo bem, ou fazendolhe algum aggravo. *Malè de aliquo mereri, (meritus sum) Cic.*

DESMERECIMENTO, ou demerecimento. *Vid.* Demerito.

DESMESURADO, Desmesurâdo. Descompassado. Cousa, cuja grandeza naõ tem medida. *Enormis, me, is. Plin.* Colossos de grandeza *Desmesurada. Colossi enormes. Plin.* De taõ *Desmesurada* gran„deza. Vida de D. Fr. Bertolam. fol. 26. col. 4.

Desmesurado. Muyto rijo, (fallando em pancadas, golpes, &c. *Vid.* Rijo. „Deulhe hum taõ *Desmesurado* golpe so„bre o hombro. Mon. Lusit. Tom. 6. 360.

DESMIOLAR. Tirar os miolos. *Cerebrum ernere, (rno, rui, rutum)* ou *extrahere, (ho, xi, ctum.)*

Desmiolar hum paõ. *Interiorem, molliorem que panis partem extrahere, (ho, xi, ctum. Panem emedullare, (o, avi, atum.)*

DESMONTADO cavallo. Cavallo cõ sella, & com arreos sem ter ninguem em si. *Equus phaleratus sine sessore,* ou *cujus in dorso nemo insidet.* Em cavallos de gran„de preço, que caminhaõ *Desmontados.* Galvaõ, Trat. da Alveit. pag. 592.

DESMONTAR. Apear do cavallo. *Ex equo descendere. Vid.* Apear.

Desmontar. Tirar do cavallo por força. *Aliquem equo dejicere. Tit. Liv.*

Desmontar. Mandar apear do cavallo. Desmontou o capitaõ a sua tropa. *Equitum*

quitum turmam, cui ipse præerat, ex equis descendere, ou *desilire Dux jussit.* Se havendo chegado com a sua companhia de cavallos, &c. a *Desmontou.* Portug. Restaur. Tom. 1. pag. 213.

Desmõtar a Artilharia. *V.* Descavalgar.

DESMORONARSE. Esta palavra, aindaque Castelhana, he usada de alguns. Dizse do muro, do terrapleno, que se vai desfazendo. Este monte de terra se vai desmoronando. *Hic agger solutus undique collabitur,* ou *corruit.*

DESNACER. Deste verbo usa o P. Ant. V. nesta forma. Tendo já começado a nacer Zara, retirou outra vez o braço, para tornar a *Desnacer.* Palavra de Deos empenhada, pag. 168. *In matris uterum denuò intrare,* ou *iterum introire.* O verbo *Denascerr,* que he de Varro, naõ significa, *Desnacer,* mas *Morrer.*

DESNARIGAR. Cortar os narizes, arrancar o nariz. *Denasare,* (*o, avi, atum*) *Plaut.*

DESNATURALIZAÇAM. O Desnaturalizar. *Vid.* no seu lugar. Da morte do Conde, &c. & sua *Desnaturalizaçaõ* do Reyno. Mon. Lusit. Tom. 6. 186. col. 1.

DESNATURALIZAR. Tirar os direitos, & privilegios de natural de huma terra. *Indigenam, jure communi,* ou *patriæ jure privare,* (*o, avi, atum*) *Aliquem proscribere,* (*bo, psi, ptum.*)

DESNATURAR. Desnaturalizar. *Vid.* no seu lugar. Chegaõ o *Desnaturados.* Vida de D. Fr. Bertholameu 160. col. 3.

DESNAVEGAVEL. Improprio para navegar. Tempo desnavegavel. *Tempus, navigationi inopportunum.* O tempo naõ vai *Desnavegavel.* Cartas, de D. Franc. Man. pag. 65.

DESNECESSARIAMENTE. Sem necessidade. *Non necessariè. Haud necessariò. Inutiliter.*

DESNECESSARIO. Cousa, de que se pode passar. Cousa superflua, & que naõ tem serventia. *Supervacaneus,* ou *supervacuus, a, um. Cic.* Affirmando ser cousa *Desnecessaria.* Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 156. col. 4.

DESNEVADO, Desnevàdo. Frio como neve. *Nivatus, a, um.* Este adjectivo he de Suetonio. A agoa he de huma qualidade propria das que nacem das serras, fria, & *Desnevada,* na força do Sol do Estio. Histor. de S. Domingos, 2. part. fol. 56. col. 1.

DESNINHAR, ou Desaninhar. *Vid.* Desaninhar.

DESNOCAR, ou desnucar. Quebrar, ou deslocar a Nuca, *Desnucar,* q̃ he a parte inferior da cabeça, donde se une com o pescoço. *Desnucar* a alguem. *Alicui imã cervicem luxare,* (*o, avi, atum*) Desnuquei, (quando alguem se fez a si mesmo este mal.) *Mihi ima colli vertebra procidit,* ou *de suâ sede mota est,* ou *suâ sede excidit. Vid.* Nuca.

DESOBEDECER a alguem. *Alicui nõ obtemperare,* (*o, avi, atum.*) *non obedire,* (*io, ivi, itum*) ou *non parere,* (*eo, ui, itum. Præcipienti alicui morem non gerere,* (*ro, gessi, gestum*) *Alicui dicto obedientem non esse. Alicujus imperium recusare. Cic. Alicujus imperium detrectare. Quint. Curt. Alicujus imperium negligere. Cæsar.*

DESOBEDIENCIA. Violaçaõ do preceito de pessoa superior. *Imperij neglectus, ûs. Masc. Imperij recusatio,* ou *detrectatio, onis. Fem.* Algumas vezes pode se dizer. *Neglectum,* ou *recusatum,* ou *detrectatum imperium;* ou *neglecta,* ou *detrectata,* ou *contẽpta jussa.*

Da desobediencia dos nossos primeiros pays procederaõ com a macula do peccado todas as miserias, que nos opprimem. *Primorum parentum non obedientium culpa,* ou *relicta, & abjecta à primis parentibus obedientia,* ou *neglectum,* ou *contẽptum à primis humani generis parentibus Dei jussum simul cum peccati labe, miserias omnes quibus obruimur, in nos derivavit.* A palavra *Inobedientia* naõ se acha se naõ nos Authores Ecclesiasticos.

DESOBEDIENTE. Naõ obediente. *Dicto non audiens, tis. Omn. gen. Ex Cicer. Non obediens, tis. omn. gen.* Com dativo. O mesmo he de *non obtemperans, non parens, nõ obsequens,* como tambem de *Inobsequens* de que usa Seneca,

naõ

naõ fó o Poëta, mas tambem o Philosopho no livro 1. das fuas queftoens naturaes. O Author das Rhetoricas à Herennio diz no livro 9. Seffaõ 53. *Contumax in superiores*, para fignificar hum homem obftinadamente defobediente aos feus fuperiores.

DESOBEDIENTEMENTE. Sem obediencia. *Sine obedientia. Contempto*, ou *detrectato superioris imperio.*

DESOBRIGADO. O que tem feyto fua obrigaçaõ no feu officio. *Munere*, ou *officio functus, a, um.* Eftou defobrigado. *Officio meo fatisfeci.*

Defobrigado de ir à guerra. *Militiâ immunis. Tit. Liv.*

Eftar defobrigado de ir à guerra. *Militiæ vacationem habere. Plin.*

Soldado defobrigado. *Vid.* Reformado.

Eftou defobrigado da palavra, que dei. *Liberavi fidem. Cic.*

Tinhafe por defobrigado do voto, que fizera. *Liberatum fe effe voto interpretabatur. Cic.* Me hei por *Defobrigado* do q nefta materia podia dizer. Lobo, Corte na Aldea. 97.

DESOBRIGAR. Livrar a alguem de alguma obrigaçaõ. *Aliquem aliquâ*, ou *ab aliqua obligatione liberare*, (o, avi, atum)

Defobrigarfe. Fazer a fua obrigaçaõ. *Officio fungi. Vid.* Obrigaçaõ.

Defobrigar de ir à guerra. *Dare vacationem militiæ. Juftin.*

Defobrigarfe da fua palavra. *Satis promiffo fuo facere. Cic. Vid.* Comprir.

Defobrigarfe de hum voto. *Voti*, ou *voto liberari. Tit. Liv. Fidem voti folvere. Ovid.*

Defobrigar hum foldado. *Vid.* Reformar. O *Defobrigou* da homenagem, que tinha dado. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 57. Naõ faço eu as minhas contas taõ erradas, que vos *Defobrigue.* Lobo Corte, na Aldea pag. 282. Faço-o por me *Defobrigar* mais depreffa. Id. Ibid. 290. Peço, que me hajaõ por *Defobrigado* de hir por diante. Id. Ibid. 320. Naõ fe *Defobrigando* com tudo de o fazer. Queirós, Vida do Irmaõ Bafto, 366. col. 2.

Defobrigarfe da quarefma. He fatisfazer ao preceito da confiffaõ, & commun haõ, que ordena a Igreja. *Peccatorum confeffione, & facræ Eucharistiæ fumptione morem gerere Ecclefiæ*, ou *Ecclefiæ præceptum exequi.*

Defobrigarfe da execuçaõ, ou cõprimento da fua palavra. *Fidei non fervandæ caufas idoneas afferre. Obligatione fidei præftandæ, juftis caufis allatis, fe liberare.*

DESOBSTRUENCIA, Defobftruencia. Defopilaçaõ. O abrir as vias opiladas de humores. *Obftructorum meatuum apertio, onis. Fem.* Nas *Defobftruencias* das vias. Andrade, 2. parte Apolog. da Jalapa, 43.

DESOBSTRUENTE. Remedio *Defobftruente.* O que tem virtude para abrir obftrucçoens. *Medicamentum obftructos meatus aperiendi vim habens.* Os medicamentos *Defobftruentes*, & diureticos. Madeira, 2. parte 128.

DESOBSTRUIR. Defopilar. *Vid.* no feu lugar.

DESOCCUPADO. O que eftá fem occupaçaõ. O que naõ tem que fazer. *Homo negotijs vacuus. Cic.*

Eftar defoccupado. Naõ ter officio algum. *A publico officio, & munere vacare*, ou *ab omni curatione, & adminiftratione vacare. Cic.*

Gaftar bem as horas defoccupadas. *Ponere rectè otia. Horat.*

Defoccupado. Livre, Limpo, Defembaraçado. &c. *Vid.* nos feus lugares. Vio a terra *Defoccupada* já das agoas. Mon. Lufit. Tom. 1. fol. 5. col. 1.

DESOCCUPAR. Largar. Naõ occupar mais, eftando num lugar, em que fe eftava. *Defoccupar* humas cafas. *Defoccupar* hum lugar. *Loco cedere. Demigrare. Plaut.* Obrigoume efta coufa a *Defoccupar* as minhas cafas. *Ea res me expertē domo fecit. Plaut.*

Defoccupar huma terra. *Regionem deferere*, ou *linquere.* O ultimo he imitaçaõ de Virgilio, que diz. *Nos dulcia linquimus arva.*

Que *Defoccupe* a terra alhea, & logo

Se

Se vá para o seu Reyno.

Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 62. Mandou o capitaõ Joaõ Pereyra. *Desoccupasse* o mar. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 38.

Desoccupar huma casa. Despejala. *V.* Despejar. Naõ há preparaçaõ para agasalhar este hospede, como *Desoccuparlhe* a casa, & tirarlhe toda a terra &c. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. pag. 235.

DESOCCUPARSE. Livrarse de occupaçaõ. *Ab aliqua, vel ab omni occupatione se liberare,* ou *expedire.*

DESOLAC, AM. Ruina. Estrago. *Vastitas, atis. Vastatio, onis. Fem. Cic.* Que *Desolaçaõ* nos campos. *Quæ vastitas in agris?* Em huma *Desolaçaõ* taõ universal, cuidavas tu por ventura, que tuas fazendas eraõ cousa sagrada? *In vastitate omnium tuas possessiones Sacrosanctas putas? Cic.* Tal foy a *Desolaçaõ,* que em mayros lugares nem final ficou da Religiaõ. Primazia. Mon. 82.

DESOLAR. Destruir, Arruinar. *Desolare,* (*o, avi, atum*) *Columel.* Temos *Desolado* as cidades. *Urbes desolavimus. Stat. Vid.* Assolar. Lhe naõ deixaraõ fora cousa, que naõ arrasassem, & *Dessolassem.* Lemos, Cercos de Malaca, pag. 41. Cousa bastante a *Desolar* toda Hespanha. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 73. col. 4.

DESOPILAR. Tirar a oppilaçaõ. *Desopilar* o baço. *Lienis obstructa recludere. Lienis obstructioni mederi,* ou *obstructos meatus aperire.*

DESOPPRIMIR. Livrar, ou aliviar da oppressaõ. *Aliquem oppressione liberare.*

DESORDEM. Falta de ordem. Desarranjo de cousas, que naõ estaõ no estado, & no lugar, que houveraõ de ter. *Confusio,* ou *perturbatio, onis. Fem. Cic.*

Com desordem. *Perturbatè, confusè. Cic. Nullo ordine. Tit. Liv.* Tudo se faz com precipitaçaõ, & com desordem. *Aguntur omnia raptim atque turbate. Cæs.*

Por tudo em desordem. *Miscere ac turbare omnia. Cic.*

Tirada do mundo a santidade, & a religiaõ, tudo na vida saõ desordens. *Sanctitate, & religione sublatis, perturbatio vitæ sequitur, & magna confusio. Cic.*

Sem duvida, que Mazeo os derrotara, se sobreviera, quando passavaõ o rio cõ desordem. *Mazæus si transeuntibus flumen, supervenisset, haud dubiè oppressurus fuit incompositos in ripa. Quint. Curt.*

DESORDENADAMENTE. Sem ordẽ. Com desordem. *Perturbatè, confusè. Cic. Vid.* Desordem.

DESORDENADO. Cousa sem ordem. *Confusus,* ou *perturbatus,* ou *permistus,* ou *incompositus,* ou *inordinatus, a, um. Cic.*

Soldados desordenados, que marchaõ sem ordem. *Inordinati, incompositi, effusi milites. Tit. Liv. Turbata,* ou *perturbata acies. Virgil.* Deu nelles achandoos desordenados, & dispersos. *Subitò incautos, & palantes aggressus est. Florus.* Os nossos Esquadroens já *Desordenados.* Queiroz, Vida do Irmaõ Basto, 273. col. 1. Se recolheraõ *Desordenados.* Ibid. 371.

Apetites desordenados. *Indomitæ, atque effrenatæ cupiditates.*

DESORDENAR. Tirar a ordem. *Ordinem perturbare,* (*o, avi, atum*)

DESORELHADO. O que naõ tem orelhas. *Auribus mutilatus,* ou *mutilus, a, um.*

DESORELHAR. Cortar as orelhas. *Aliquem auribus minuere,* ou *mutilare.*

DESOSSADO. O a que se tem tirado os ossos como se faz a Coelhos, ou Lebres, &c. De que se fazem empadas. *Exossatus, a, um. Exos, ossis. Omn. gen. Plaut.*

DESOSSAR hum animal. Tirarlhe todos os ossos. *Exossare,* com hum accusativo, (*o, avi, atum*) *Columel.*

DESOVAR. Lançar os ovos. Dizse dos peixes. *Ova edere,* ou *parere,* ou *eniti.*

DESPACHADAMENTE. Com desembaraço. *Expeditè. Cic.*

DEESPACHADO negocio. *Negotium confectum,* ou *expeditum.*

DESPACHADOR, Despachadôr. Diligente em despachar. Este juiz, este letrado he bom *Despachador.* *In aliorum negotijs expediendis strenuus est, impiger, navus. Hic facilè negotia expedit.*

DESPACHAR os negocios de alguẽ. *Alicujus negotia expedire,* (*io, ivi,* ou *ii, itum*)

itium) Cic.

Despachar a alguem, darlhe os seus despachos. *Aliquem confecto ejus negotio dimittere*, ou *aliquem absolvere*. Neste sentido usa Plauto do verbo *Absolvo*, quando no seu Amphitryaõ diz. *Quæso absolvito hinc me extemplo, quando satis deluseris*; Por vida tua despachame logo, que estiveres cançado de zombar de mim. E no Epidico diz o mesmo *Te absolvam brevi*, Brevemente te despacharei. Estar despachando petiçoens, requerimentos, &c. *Postulationibus vacare. Plin. Jun.*

Despachar a alguem hum correo, hum proprio. &c. *Cursorem ad aliquem mittere.*

Despachar algum, que està esperando por buena reposta. Ora acaba de me *Despachar*, que jà há muyto tempo, que me tens suspenso. *Dissolve jam mè, nimis diù animi pendeo. Plaut.*

Despachar huma armada. Mandalla sahir do porto. *Classem solvere. Cornel. Nepos in Hannib.* diz *Pompeius sub noctem naves solvit.* Logo, que o Governador *Despachou* esta armada. Jacinto Freire, pag. 177.

Despacharse. Aviarse. *Expedire se.* E porque se *Despachava* lentamente. Jacinto Freyre, pag. 168.

DESPACHAR, ou Despachar desta vida. Matar. *Aliquem de medio tollere. Cic. Aliquem morti dare*, ou *dedere. Plaut. Aliquem communi luce privare. Cic.* A doçura dos bocados, com que *Despachara* taõ grandes principes. Mon. Lusit. Tom. 1. 141. col. 4. Se a morte naõ nos *Despachar* desta vida. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 401.

DESPACHO. Negocio despachado. Tive bom despacho. *Feliciter negotium meum confectum*, ou *expeditum est.*

Despachos. Papeis de negocios despachados. *Confectæ rei*, ou *expediti negotij instrumentum, i. Neut.*

Agora cheguei da Corte com os meus despachos. *Recens adsum è regiâ, instructus rei feliciter gestæ litteris*, ou *una cũ confecti negotij teste commentario.*

Despacho, como quando se diz, Hoje naõ há despacho. *Hodie jus pro tribunali non dicitur*, ou *non redditur. Hodie non fit judicium ad jus consessus, ûs. Masc.* Dia de despacho nos Tribunaes. *Fastus dies. Ovid.* Chama Cicero os dias de despacho *Fasti, orum. Masc. Plur.* Sem por a palavra *Dies.* Dias, em que naõ há despacho. *Dies nefasti. Ovid.* Adverte Festo, que no tempo dos Antigos Romanos estes dias se assinalavaõ com a letra *N.* Catalogo, ou distribuiçaõ dos dias de despacho. *Enumeratio fastorum. Cic.* O Escrivaõ Flavio, foy o primeiro, que poz em publico a lista dos dias de despacho. *Flavius scriba fastos protulit. Cic.* Esta lista, antigamẽte se guardava nas casas dos sacerdotes dos Romanos.)

Despacho do Juiz. *Sententia, æ. Fem. Cic.*

DESPALMAR. (Termo de Alveitar) Despalmar hum cavallo, naõ he tirarlhe o casco fora, mas he tirar aquella sola debaixo, a que chamaõ *Palma*, a qual està cercada, & abraçada com a cinta, & tapa do casco. *Ungulæ equinæ partem imam attenuare. Despalmar* o casco, para o desabafar, & abrir ao impulso das materias. Rego, Alveitar. 318.

DESPAPADO. (Termo de Gineta.) Cavallo *Despapado* se chama, quando naõ recolhe a barba, que faça papo, mas levaa alevantada descompostamẽte. *Equus, qui mentum, fœdè exporrectum, erigit.* Cavallos, muyto *Despapados*, & estrelleiros. Galvaõ, Trat. da Gineт, 53.

DESPARAR. Ou Disparar. *Vid.* Disparar. *Desparando* nelles primeyro os arcabuzes. Queiros, Vida do Irmaõ Basto 332. col. 2.

DESPARATADO, Desparatar, Desparare. *Vid.* Disparatado, &c.

DESPARTIR. *Vid.* Partir, dividir, separar.

Despartir a familiaridade. *Familiaritatem*, ou *societatem dirimere*, (*mo, emi, emptum*) *Despartindo* por bons meyos aquella familiaridade, Carta de Guia, pag 13. Vers.

DESPARZIR. *Vid.* Espargir, Espalhar. *Sparsus*, ou *Passus, a, um.* Cabello des-

desparzido. *Passi crines. Ex Virgil.*

Saõ os dentes de Cadmo *Desparzidos.*
Camoens, Cant. 7. oct. 9.
Pella testa, sem ordem *Desparzido*
Solto o Cabello voa livremente.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 2. Oit. 10.

DESPEADO. Maltratado dos pés. Taõ fraco dos pés, que se naõ pode ter nelles. Vinha *Despeado* do grande caminho, que tinha feyto. *Ob itineris longitudinem, pedes illi non stabant.* Os nossos vinhaõ muyto armados, & *Despeados* do caminho. Barros, 4. Dec. 150.

DESPEADO. Enfermidade de cavallo. He huma diminuiçaõ de casco, como que lhe está rebentando o sangue. *Despeado* com diminuiçaõ, ou Desportilhado, Pinto, Trat. da Gineta, 100. *Vid.* Desportilhar.

DESPEAR a besta. Tirarlhe a pea, ou maniota, que a prende de pé a maõ, ou de maõ a maõ. *Animantem compedibus liberare,* ou *animanti compedes detrahere.*

DESPEDAÇADO. Feito pedaços. *Discerptus, a, um. Cic. In frusta divisus, a, um.*

Navio despedaçado. *Navis lacera. Ovid.*

Despedaçado. Destruido, arruinado. *Vid.* nos seus lugares. Tudo desajuda esta *Despedaçada* Patria. D. Franc. de portug. Pris. & Solt. pag. 28.

DESPEDAÇAR. Fazer em pedaços. *Aliquid frustatim concidere, (cido, cidi, cisum.) Aliquid in frusta dividere, (do, visi, visum.) Aliquid discerpere, (po, erpsi, erptum) Aliquid dilaniare, (o, avi, atum.)* Os dous ultimos se dizem mais propriamente dos corpos dos homens, ou dos animaes, quando os despedaçaõ. Tambem se pode dizer *Aliquid in frusta diffringere, (go, diffregi, diffractum.*

DESPEDIDA, Despedîda. Acçaõ de se despedir de alguem. *Discedendi venia, æ.*

As ultimas despedidas. *Supremum vale. Ovid.* Tambem poderas dizer, *Extrema salutatio, onis.*

O Embaxador teve do Papa a sua audiencia de despedida. *Legatus admissus est ad Pontificem, ut ab eo discedendi veniam peteret,* ou *legatus Pontificem à biturus salutavit.*

Despedida. A acçaõ de despedir alguẽ de si. *Dimissio, onis. Fem. Cic.*

Despedida do Soldado. *Vid.* Baxa.

Despedida. Fim. A velhice he a *Despedida* da vida. *Senectus peractio vitæ est. Cic.* Na *despedida* do Estio. *Affectâ jam prope æstate. Cic.* Por despedida, disse, que &c. *Ut finem faceret, dixit, &c.*

O Pastor, para dar fim
A cantiga prometida
A cabou por *Despedida*
Desta sorte.
Lobo, o Desengano. 225.

DESPEDIDO. O que se despedio de alguem, para se hir. *Vid.* Despedir.

Despedido, (fallando em domestico, ou soldado *Despedido. Dimissus, a, um.*

DESPEDIR. Deitar da sua casa. *Despedir* hum criado. *Servum dimittère,* ou *à se dimittere (tto, misi, missum) Cic.*

Despedir a gente de guerra. *Exercitum dimittere. Legiones bello confecto missas facere. Cic.*

Despedir. Atirar. Despedir huma setta. *Sagittam emittere.*

Despedir huma junta, hum congresso *Concionem dimittere. Despedir* as Cortes. *Solvere comitia.* Ovidio diz, *Soluto cætu.*

Despedir. Cessar. Despedio a febre. *Febris ex toto quievit. Cels.* Logo despedio a febre. *Subitò decessit febris. Cornel. Nepos.* Febres, despedem totalmẽte. *Febres, quæ ex toto remittuntur. Cel. 4.* Sezaõ, quando menor, dura doze horas, mas naõ *Despede* a febre. Luz da Medic. 399.

Despedir a arvore a casca. *Vid.* Despir.

Despedir. Manda. Despedir hum correo. *Cursorem mittere.*

Despedir hum Embaxador para hum principe. *Aliquem ad Principem legare,* ou *allegare. Aliquem legatum mittere. Cic.*

Despedir centurias do povo para hirem votar na materia. *In suffragium mittere centurias, Tit. Liv.*

Foy

Foy Symmaco despedido para a cidade. *Ad civitatem Symmachus immittitur. Cic.* Despedir huma armada para o mar. *Mediterraneum. Ad mare Mediterraneum classem immittere.* Quando para as conquistas *Despedio* armadas. Brachylog. de Princ. pag. 21.

Despedirse de alguem; pedirlhe licēça para se hir. *Veniam ab aliquo discedēdi petere.*

Despedirse de alguem. Dar o a Deos a alguma pessoa de respeito, quando se quer fazer jornada. Os Latinos dizem. *Aliquem valere jubere. Aliquem salutare.* Naõ me quiz ir sem me despedir de vos. *Nolui te insaluto abire.* A palavra *Insalutatus,* que Vossio diz, que naõ he Latina, he de Virgilio no livro 9. das Eneidas Vers. 288.) O Rey assombrado de tantos, & taõ grandes prodigios de virtude se despedio dos Romanos, & lhes deixou lograr a sua liberdade. *Rex quidem tot tantisque virtutum territus monstris, valere, liberosque Romanos esse jussit. Florus lib. 1. cap. 10.*

Pedir o soldado ao capitaõ, que o de por despedido. *Missionem efflagitare. Sueton.*

Despedirse das delicias, gostos, & hōras do mundo, *Humana, & mortalia valere jubere. Rebus humanis ac fluxis nuntium remittere. Renuntiare, ijs omnibus, quæ profani homines amant. Missos facere honores, & voluptates.*

DESPEGADO, ou mais communmēte *Desapegado.* Separado de alguma cousa pegadiça, como visco, grude &c. *Deglutinatus,* ou *reglutinatus, a, um.*

Despegado de alguma cousa a que tinha affecto. *Animus ab alicujus rei amore, & studio abstractus. Animus alicujus rei amore non illigatus,* ou *non constrictus. Animus aliquâ re alienus, alienatus, abalienatus, abhorrens.* Estes quatro ultimos adjectivos significaõ mais, que os primeiros.

Homem despegado, izento, livre. *Homo animo libero, ac soluto.*

DESPEGAR, ou mais vulgarmente, Desapegar. Sapatar de alguma cousa, que prende como grude. *Aliquid deglutinare. Plin. Hist.* ou *reglutinare. Catull.*

Despegarse das cousas da terra. *Se à rebus terrenis abstrahere,* ou *distrahere,* ou *divellere.*

DESPEGO, Despêgo, ou desapego. Izençaõ. Liberdade. *Libertas, tis. Fem.*

Despego das cousas, ou das pessoas a que se tinha affecto. *Ab aliquo alienatio, onis. Cic.* As palavras do Bautista pregavaõ *Despegos* do mundo. Vieira, Tom. 1. pag. 34. *Joannis Baptistæ verba, ut animum a rebus humanis abstraherent,* ou *ut rebus humanis ac fluxis nuntium remitterent, homines hortabantur.*

DESPEJADAMENTE. Com despejo, sem embaraço. *Expeditè.*

DESPEJADO, (fallando num vaso, ou num lugar, em que já naõ há o que dantes havia) *Vacuus, a, um. Inanis, ne, is. Cic.* Copos despejados. *Pocula sicca. Tibull.* Frascos despejados. *Lagenæ exsiccatæ. Cic.*

Todo o quarto de riba. (Falllando numa casa.) está despejado. *Tota domus superior vacat. Cic.* A minha casa está despejada. *Nuda, & inanis est domus, & absque supellectili. Cic.*

Despejada a praça, naõ só dos homens de bem, mas tambem dos vadios &c. *Vacuo non modò a bonis, sed etiam à liberis, atque inani foro. Cic. Postque in Sen. 17.*

Despejado sem pejo. *Inverecundus, a, um. Cic.*

DESPEJAR hum celeiro. Tirar delle o trigo. *Horreum frumento exhaurire, exinanire,* ou *vacuum facere. Horreo frumenti inanitatem inducere.*

Despejar huma casa. Tirar o fato. *Vacuare domum supellectili.*

Despejar. Sahir de huma casa, ou de algum outro lugar. *Aliquo loco excèdere. Cic.*

Fazer despejar. Quando fazia despejar os hospedes por força. *Cum abactus hospitum exerceret. Plin. Jun.*

Despejar hum copo de vinho. *Haurire poculum vini. Tit. Liv.*

DESPEJO, Despêjo. *Vid.* Descompustura. Na carta de guia &c. pag. 86. diz D.

D. Franc. Man. Faz grande dano huma maldita palavra, que se nos pegou de Castella; a que chamaõ *Despejo*, de que muytas molheres se prezaõ, & certo he, que em bom Portuguez, *Despejo*, he descompostura. Outra explicaçaõ lhe hia eu dar, mas esta baste; & claro está, que o *Despejo* he cousa ruim, porque o pejo era cousa boa. Agora será *Despejo* a minha ,ousadia. Lobo Corte na Aldea, 206.

O arrependimento
Me culpe, & o Desejo
Está dando mil graças ao *Despejo*.
Lobo, o Desengan. 200.

Despejo. (como quando se diz; esta tem muytos despejos, a saber, armarios, partelciras, casas para carvaõ, para lenha &c. *Multa sunt in hac domo utensilium, vasorum, aliarumque rerum ad familiae usu receptacula. Receptaculum*, i. *Neut.*

DESPEITO. Pesar. Fazer alguma cousa a *Despeito*, ou em *Despeito* de alguẽ. *Aliquid aliquo invito facere.* Seguio este ,homem ao Emperador Carlos V. a *Des-,peito* de sua molher. Carta de Guia, pag. 161. Aprovar outra eleiçaõ em seu *Des-,peito*. Monarc. Lusit. Tom. 2. pag. 81. Vers. A pesar, & *Despeito* do Empera-,dor. Vieira, Tom. 3. pag. 284.

DESPEITORARSE. Desabotoar o jubaõ, & descobrir o peito. *Pectus nudare*, ou *Thorace laxato denudare pectus*. Plauto diz *Brachio expapillato*; mas naõ sei se podemos dizer, *pectus expapillare*.

DESPENAR. Tirar da pena, ou do cuidado. *Aliquem sollicitudine liberare. Cic.*

DESPENDER, ou Dispender. Gastar. *Despender* dinheiro em alguma cousa. *In aliquam rem pecuniam impendere.*

Despender o dinheiro em cousas, que não aproveitaõ. *Impendere pecuniam in res vanas. Cic. Vid.* Gastar. Por se naõ ,occupar em grangear, ou *Despender*. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 282. Thez,souros, que haõ de *Despenderse* para o ,bem dos Vassallos. Varella, Num. Vocal, pag. 184. Doendolhe pouco *Despẽ-,der* muniçoens, &c. Jacinto Freire, 132. ,Hum Principe, que com Estranhos sabe ,*Despender* em utilidade propria. Mon. Lusit. Tom. 5. 263. Se *Despende* o soldo ,com os soldados. Vieira, Tom. 1. 974.

Despender o tempo, as horas em alguma cousa. *Despender* o tempo em estudar, ou no estudo. *Studijs tempus impẽdere. Cic.*

Em aprazíveis jogos *Despendiaõ*
As horas, em que a sombra o mundo
(esconde.
Malaca conquist. Livro 8. canto. 36.

Despender razoens. *Rationes afferre. Argumenta proferre.*

Naõ hás de emendar o mundo,
Por mais razoens, que *Despendas*.
Franc. de Sá, Ecloga 1. num. 44.

Despender do seu. *De suo impendere. Tit. Liv.*

DESPENDIO, Despendio. Gastado. *Impensus, a, um. Cic.*

DESPENDIDO, Despendido. Gosto; *Vid.* Dispendio.

DESPENHADEIRO. Precipicio. *Locus praeceps. Vid.* Precipicio.

DESPENHAR precipitar. *Vid.* no seu lugar. Factontes, que ignorando o go-,verno, *Despenhaõ* o Solio. Varella, Num. Vocal, pag. 498. Em duas se *Despenha* ,huma corrente. Ulyss. de Gabr. Pereir. Cant. 3. out. 27.

DESPENHO. Precipicio, ou o precipitarse. *Vid.* nos seus lugares. El-Rey ,D. Joaõ II. preservado do *Despenho*. Varella, Num. Vocal, pag. 537.

DESPENSA. Casa, em que se goardaõ certas provisoens, & mantimentos. *Cella penaria.* No Cicero de Grutero está *Penaria*, no livro *De Senect. Semper enim boni, assiduique Domini referta cella vinaria, olearia, etiam penaria est.* Em Suetonio, na vida de Augusto, cap. 6. se le *Cellae pennariae*; mas adverte Beroaldo, que o antigo Grammatico Caper, queria, que se dizesse, *Penaria*, & naõ *Pennaria*. No livro 4. da lingoa Latina diz Varro *Circum cavum aedium erat uniuscujusque rei utilitatis causâ, parietibus dissepta, ubiquid conditum esse volebant, â celando, cellam appellarunt; penariam, ubi penus.* Em quãto a *penarium*, que se allega, como pala-

vra

vra de Varro, tem suas duvidas, porque em quatro das melhores ediçoens deste se acha, como acabo de dizer. Achavaõ-se inficionadas com raãs as ocharias, & *Despensas*. Alma Instr. Tom. 2. 312. As casas de sua *Despensa*, onde tem trigo, farinha, vinho, &c. Chorograph. de Barreiros 37. Vers.

DESPENSAC,AM, & Despensar. *Vid.* Dispensaçaõ. *Vid.* Dispensar.

DESPENSEIRA. Dispensadora. No sentido moral. *Despenseira* das graças, merces, beneficio. *Quae gratias distribuit, quae dispensat beneficia.* A natureza *Despenseira* dos favores do Ceo. Macedo, Domin. Sobre a fortuna: Epist. Dedicat. pag. 1.

DESPENSEIRO. A quelle, por cuja conta corre a despensa, & gastos dos mantimentos da casa. *Promus, i. Masc. Columel.* ou *promus condus, i. Plaut.* O mesmo Plauto diz *Procurator peni. in Pseud. Act.* 2. *Scen.* 2. donde se collige, que naõ se lembrou Vossio deste lugar, quando no seu primeiro livro *De Vitijs sermonis*, quiz mostrar, que *penum, ni*, naõ era usado. Verdade he, que no lugar de Plauto allegado, se acha nas ediçoens de Lãbino, de Douza, de Camerario &c. o genitivo *peni*, como tambem o accusativo *penum*, do genero neutro, na Comedia intitulada *Captivi*, na ultima Scena do Acto 5. conforme a distribuiçaõ de Douza, vers. 12. *Dicam, ut sibi penum aliud ornet.* Porem *penus, penoris* do genero neutro, & da terceira declinaçaõ, & *penus, penus*, da quarta, & do genero masculino, ou feminino saõ mais usados.

Despenseiro, algumas vezes significa o que goarda os bens para os administrar, & distribuir, aos outros. *Bonorum curator, administrator, dispensator, distributor, oris. Cic.* Naõ he senhor dos bens, se naõ *Despenseiro*. Vieira, Tom. 4. pag. 198.

Dos celestes thesouros *Despenseiro*. Camoens, Oct. 2. Estanc. 3.

DESPENTEAR. (Termo de Alveitar) He despegar o cavallo huma ou ambas as pás de seu lugar, quando abre. *Scapulas deducere*, ou *luxare.* He aquillo, que propriamente se chama abrir, ou *Despentear.* Rego, Instrucçaõ da Cavallaria, pag. 282.

DESPERDIC,ADO. Mal gastado. Mal empregado. Fazenda desperdiçada. *Fortunae dissipatae, arum. Plur. Fem.*

Desperdiçado, ou desperdiçador. *Homo profusus. Cic.* Amigo do alheo, mas desperdiçador do seu. *Alieni appetens, sui profusus. Sallust.*

Desperdiçador da sua fazenda em banquetes, delicias, vaidades. *Decoctor, oris. Masc. Cic. Vid.* Prodigio.

Desperdiçado por alguem. *Vid.* Perdido.

DESPERDIC,AR. Gastar inutil, & prodigamente. *Desperdiçar.* A sua fazenda. *Patrimonia sua profundere. Fortunas dissipare. Rem familiarem prodigere, (go, prodegi,* sem supino. *Patrimonium suum effundere, (do, fusi, fusum)* Cicero em varios lugares. *Rem suam dilapidare.* Tomada a metaphora dos que lançaõ pedras a caso, & assim as espalhaõ sem reparar, donde vaõ cahir. *Alij hoc verbum dilapidare deducunt à lapide, in quo nastabat praeco rem venalem, & distrahendam proponens. Rem suam funditare:* Este verbo he de Plauto.

Desperdiçar a sua fazenda na satisfaçaõ dos seus apetites. *Fortunas suas abligurire;* ou *per luxuriam effundere, atque consumere. Cic. Rem suam per luxum ac libidinem exhaurire;* ou *malè perdere.*

Despediçar os seus bens, deixando os acredores sem esperança de cobrar o que emprestaraõ. *Creditoribus suis decoquere, (quo, coxi, coctum) Cic.*

Desperdiçar de razoens. *Multas inutiliter rationes afferre. Multa in cassum argumenta congerere.* Desperdiçar em si a razaõ. *Ingenita rationis vi abuti.* Há mayor miseria do que *Desperdiçar* em si a razaõ, para a mendigar em outro. Barreto, Pratica entre Democ. & Heraclit. 61.

Desperdiçar palavras. *Funditare verba. Plaut.*

DESPERDICIO, ou Desperdiço. O uso

so de qualquer cousa, mal regulado, cõ perda, dano, & ruina. Profusaõ, prodigalidade. &c. Desperdicio da fazenda. *Fortunarum*, ou *patrimoniorum consūtio*, ou *dissipatio*, *onis. Fem.* Ex Cic. *Opum prodigentia*, *æ. Fem.* Tacit. lib. 6.

Fazer desperdicios. Gastar superfluamente. *Sumtibus profusis vivere.* Cic. Vid. Desperdiçar.

Faziaõ desperdicios do dinheyro do publico. *Pecuniam publicam dilapidabant.* Cic.

Fez-se hum grande desperdicio de vinho, entornado debaixo das mezas. *Vinum sub mensas profusum est.* Plin. Divertimentos, em que se faça *Desperdicio* dos thesouros. Varella, Num. Vocal, pag. 140. Premio anticipado ao merito, he *Desperdicio*. Brachylog. de Principes, pag. 90.

DESPERTADO. Acordado. *Expergefactus, a, um*, Lucr. *Justin.* Suetonio acrecenta. *Somno*, ou *è somno*.

DESPERTADOR, Despertadôr. Maquina, a modo de relogio, com huma campainha, ou com outro engenho, que com o ruido desperta a quem dorme. Por falta de palavras poderás chamarlhe, *Suscitabulum, i. Nent.* He palavra de que Varro tem usado em huma significaçaõ pouco differente desta.

Despertador. O que nos desperta para o conhecimento de alguma verdade. *Id quod nos*, ou *animos nostros ad aliquid excitat.* Foy esta nova o despertador dos Tubantes. *Excivit ea cædes Tubantes.* Tacit. Eu fui o seu *Despertador*. *Excivi illius ingenium.* *Excitavi, & acui illius ingenium.* A quelle *Despertador* de pensamentos altos. Lobo, Corte na Aldea, pag. 199. Sirva o numero a V. A. de *Despertador*. Varella, Num. Vocal, pag. 529.

DESPERTAR alguem do sono. *Aliquem è somno excitare*, ou *suscitare*, (*to, avi, atum*) *Aliquem expergefacere*, (*cio, feci, factum.* Cic. Tambem poderás dizer *Aliquem suscitare*, sem mais nada, ou *somno suscitare*: Com Plauto, ou *aliquem somno excitare* com Tito Livio. *Excitare dormientem.* Cic. *Aliquem somno*, ou *ex somno excire.* Tit. Liv. (*cio, civi, citum*)

Despertar. Acordar. *Expergisci.* (*scor, experrectus sus sum*) *Expergisceri*, (*fio, factus sum*) Sueton. *Evigilare*, Plin. Jun. & Sueton.

Despertar o cavallo com espora. *Equũ incitare*, Tit. Liv. *Equum admotis calcaribus incitare.* Sem haver espora, que o *Despertasse*. Lobo, Corte na Aldea 112.

Despertar a memoria. *Exsuscitare memoriam.* Auctor ad Herenn.

Despertar, ou renovar a memoria de alguma cousa. *Expergefacere.* Plauto diz *Expergerfacere flagitium.* *Despertar* a memoria de hum crime.

Despertar o engenho. Dar viveza, influir esperteza. *Expergificare ingenium.* Aul. Gell. *Prudentiam intelligendi acuere.* Cic. Assaz o despertará a idade. *Ætas illius satis acuet*. Terent.

Despertar contra alguem a enveja. *Aliorum invidiam in aliquem concitare*, ou *commovere.* Vid. Enveja.

Despertar ao perito. *Excitare stomachum.* Plin. Desperta o sabor o apetite. *Sapor exacuit palatum.* Ovid.

DESPEZA, Despéza. O que se despendeo. *Sumtus, ûs. Masc.* *Impensa. æ. Fem.* Cic. Vid. Gasto.

Despeza de Trabalho. Mal empregadas estavaõ todas a quellas despezas de trabalho. Vieira, Tom. 2. pag. 81. *Frustra in hanc rem omnis ille labor in sumtus.* Ciccro diz, *Insumere laborem in aliquam rem.*

Livro de despeza, & receita. *Accepti, & expensi codex, icis.* Cic. ou *rationes, um. Fem. plur.* Sueton. in Tito Flavio Vespas. §. 22. onde diz *Admonente dispensatore, quemadmodum summam rationibus vellet inferri.* A despeza (neste sentido) *Hoc expensum, i.* Cic. *subanditur argentum.* Com o mesmo Cicero podese dizer *Expensa pecunia, æ. Fem.* ou com Tito Livio. *Expensæ pecuniæ, arum.*

DESPIADOSAMENTE. Sem piedade, sem misericordia. *Immisericorditer*, ou *duriter.* Poem Terencio estes dous adverbios juntos na Comedia Adelphos, Act. 4. Scen. 5.

DESPIADOSO. O que se naõ deixa mover a piedade. *Immisericors, cordis, com. gen. Cic.* Com o mesmo Cicero podese dizer, *Durus, ferreus, inhumanus, a, um.*

DESPICARSE. Tomar satisfaçaõ de piques. Rebater palavras picantes. Picar a quem nos picou. *Dicteriorum aculeos retundere, (do, tudi, tusum) Aliquem repungere, (pungo, pupingi, ou repunxi, repunctum.* He de Cicero, que diz, *Darent ut hi ipsi alium Publium, in quo possem illorum animos, mediocriter lacessitus, repungere. Cic. Lentulo.*

Despicar e de hum agravo, zombaria, injuria. *Idem alicui reponere. Ne tibi idẽ reponam, cum veneris. Cic. Fam. Epist. 9.* *Injuriam reponere,* ou *reponere,* sem mais nada, à imitaçaõ de Juvenal, *Satyra 1. semper ego auditor tantum, nunquamne reponam? Injuriæ rationem reddere. Senec. lib. 11. Epist. 82. Rependere vices.* Propercio lib. 4. Epist. 3. diz.

Si minus, at raptæ ne sint impunè Sabinæ;
Me rapa, & alternâ lege repende vices.

Despicarse de hum acinte. *Dolorem reddere. Cic. in Epist. famil.* Outro dia me despicarei com elle. *Illi alibi reponã.* Despicaivos com elle, que o sinta. *Tu par pari referto, quod eum mordeat. Terent.*

DESPIDO, Despido da vestidura. *Veste exutus, a, um.*

Despido da folha. *Fronde, ou frondibus exutus.* Vides, que ainda naõ estavaõ „*Despidas* de sua folha. Lobo, Corte na Aldea, 100.

Punhal despido. Tirado da bainha. *Pugio, vaginâ vacuus. Ex Cicer.* Na mão „direita hum punhal *Despido.* Fabula dos Planetas, 57.

DESPIEDADE. Inhumanidade, falta de piedade. *Inhumanitas,* ou *duritas, atis, Fem. Cic.*

DESPIEDADO. Cruel. *Sævus, a, um. Crudelis, le, is.* Ferirse com *Despiedados* „açoutes. Vida de D. Fr. Bertholam. 131. col. 3.

DESPIMENTO. O despir. *Spoliatio, onis. Fem. Cic.* E no sentido moral Desapego, privaçaõ. &c. *Vid.* no seu lugar. „A santa pobreza naõ consiste só em *Des-* „*pimento* de tudo o criado na terra, mas „ainda do apego aos mesmos dons do „Ceo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 142.

DESPINTAR, no sentido figurado he desluzir, & abater com palavras o em que se falla. *Aliquid verbis elevare, (vo, avi, atum) Liv. Tacit.* Olhai, como *Des-* „*pintou* a acçaõ. Vieira, Tom. 1. 473. As „proezas dos contrarios *Despintaõ se* cõ „os longes. Varella, Num. Vocal, pag. 305.

DESPIQUE. Desquite do pique, & satisfaçaõ do agravo. *Vid.* Despicarse.

DESPIR. Tirar do corpo a vestidura. *Alicui vestem,* ou *vestimenta detrahere. Terent. Plaut. (ho, xi, ctum.)* Naõ tenho achado hum só exemplo do verbo *Exuere* neste sentido proprio, & natural, com o accusativo da pessoa. No seu thesouro da lingoa Latina Roberto Estevaõ tem posto. *Exuere vestem alicui,* mas sem lugar de trazer hum exemplo deste modo de fallar, allega com Seneca, que na Epist. XC, (& naõ na Epist. XCI, diz no sentido metaphorico, *Vanitatem exuit mentibus.* Falla este filosopho da Sabedoria, & diz que ella tira aos entendimentos humanos toda a vaidade.

O lugar, em que antigamente os gladiatores, ou os que entravaõ no banho, despiaõ os vestidos. *Spoliarium, ij. Neut.* Vejase Vossio sobre a palavra *Spoliũ. Cic.* Vitruvio, & Plinio Jun. lib. 5. Epist. 6. lhe chama, com nome, tomado do Grego, *Apodyterium, ij. Neut. Inde Apodyterium, (diz este Author) balnei, laxum & hilare excipit cella frigidaria.*

Dispirse, ou dispir as vestiduras. *Vestem exuere,* assi como diz Ovidio. *Tunicas exuere.* Tambem poderás dizer, *Exuere corpus,* à imitaçaõ de Virgilio, que fallando em Aceltes, usa desta poëtica circumlocuçaõ, que nós em prosa podemos declarar com esta unica palavra, *Corpus. Et magnos mẽbrorũ artus, magna ossa, lacertosq; exuit. &c. Vestes deponere. Ovid.*

Todos os años despe a serpente a pelle,

le. *Serpens novus exuit annos.* Tibull. *Exuit senectam serpens.* Plin.

Despe a arvore a folha. *Nudatur arbor folijs.* Plin. *Frondes suas amittit arbor* Plin.

Despir, ou despedir a arvore a casca. *Librum dimittere.* Columel. ,Quando a ar- ,vore sua, & *Despede* a casca. Chronograph. de Avellar. 263. vers.

Despirse, no sentido moral. Deixar. *Despirse* dos seus vicios, das suas paixoens. *Exuere vitia.* Cic. *Tacit. cupiditates.* *Despirse* do seu orgulho, da sua arrogancia. *Fastus exuere.* Ovid. *Exuere arrogantiam.* Tacit. *Despirse* de toda a humanidade. *Omnem humanitatem exuere*, Cic. *Hominem ex homine exuere.* Idem. *Despirse* de todas as suas parvoices. *Suas omnes deponere ineptias.* Cic. *Despirse* de seus gostos. *Voluptatibus, oblectamentis so nuncium remittere.* Ex Cic. ,E *Despirmonos* de ,nossos gostos, enganos, vaidades, presumpçoens, & miserias. Chagas, obras Espir. Tom. 2. 253.

Despir sua memoria de alguma cousa. *Alicujus rei memoriam deponere.* Cic. *Despir* a sua memoria de todas as imagens, ,que naõ forem de Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 131.

Despirse de sua opiniaõ. *Opinionem de re aliquâ deponere.* Cic.

Despir o entendimento de huma consideraçaõ. *Deponere cogitationem.* Hirt. ,*Dispa* o entendimento de todas as con- ,sideraçoens, que puder. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 131. Logo mais abaxo ,diz, *Dispa* a vontade de todos os appe- ,tites, &c.

Dispir o homem velho. *Exuere veterem hominem.* Na phrase da sagrada Escritura, he desfazer dos vicios, & perversas inclinaçoens da natureza, corrupta pelo peccado do primeiro homem.

DESPLUMAR. Tirar as plumas. *Plumis nudare*, com accusat. *Vid.* Depennar. ,O Pavaõ, ainda quando infecundo, ,ou *Desplumado.* Varella, Num. Vocal, pag. 461.

DESPOJADO. Despido. *Spoliatus, a, um.*

Despojado. Privado. Despojado de todos os seus bens. *Bonis omnibus spoliatus.* Cic. ou *exutus, a, um.* Tacit. *Quo nihil spoliatius, nihil egentius,* (Subauditur. *est.*) Cic. *ad Att. lib. 6. Epist.* 1. Chama Seneca a homens despojados dos seus bens. *Bonis evoluti.* Naõ será *Despojado* ,dos frutos, que goza. Promptuar. Moral, 305.

DESPOJAR. Privar. Despojar alguẽ dos seus bens. *Aliquem opibus*, ou *fortunis spoliare.* Cic. O que despoja. *Spoliator, oris. Masc.* Cic. A que despoja. *Spoliatrix, icis. Fem.* Cic. O lugar, em que os ladroens roubaõ, & despojaõ aos passageiros. *Spoliarium, ij. Neut.* Plin. in Paneg.

Despojar da dignidade. *Aliquem dignitate spoliare.* Cic. Deraõlhe a vida, & entregaraõlhe a sua fazenda, mas foy despojado da dignidade, da qual era incapaz. *Vita, rerumque suarum dominium concessa ei sunt, spoliata, quam tueri non poterat, dignitas.* Vell. Paterc.

Despojar de seu direyto. *Aliquem suo jure spoliare.* Em *Despojar* a huma das ,partes de seu direito. Promptuar. Moral, 558.

DESPOJO, Despôjo. O despojar. *Spoliatio, onis. Fem.* Cic.

Despojos do inimigo. *Exuviæ, arum. Fem. plur. Spolia, orum. Neut. Plur.* Cic.

Carregado de despojos. *Spolijs onustus, a, um.*

Os despojos, que o General do exercito Romano tomava ao cabo do exercito inimigo, eraõ chamados, *Spolia opima, orum, Neut.* Tit. Liv. *

O dinheyro, que se faz com a venda dos despojos. *Pecunia manubialis.* Sueton.

A parte dos despojos, que pertencia ao General do exercito Romano. *Manubiæ, arum. Fem.* Cic. Asconio Pediano, antigo Commentador de Cicero, & contemporaneo de Seneca o Filosopho, diz, *Spolia quæsita de vivo hoste nobili perduellionem, manubias veteres dicebant, & erat Imperatorum hæc præda, ex quâ, quod vellent, facerent.* Esta mesma palavra *Manubiæ,*

bia, se queremos dar credito a Aulo Gellio, tambem significa o dinheiro, que se tirava dos despojos do inimigo, que de ordinario se empregava em algum edificio publico.

Muitas vezes a fortuna das armas tem desbaratado por maõ do vencido aquelle, que só attendia aos despojos do seu inimigo, & a gloria do triumpho. *Mars communis sæpe spoliantem, & exultantem evertit, & perculit ab abjecto. Cic.*

Fazer despojos na guerra, ou roubar. *Prædari, (or, aris, atus sum) Prædam facere. Cic. Manubias facere. Cic.*

Despojo do tempo. Cousa sogeita aos estragos do tempo. A belleza he despojo do tempo. *Formam populabitur ætas. Ovid.*

DESPOIS, ou Depois. *Vid.* no seu lugar.

DESPONSAES, ou Esponsaes. *Vid* Desposorios.

DESPONTAR. Tirar a ponta. Despôtar hum prego. *Clavo acumen detrahere,* (*ho, xi, ctum.*) de huma espada se dirá *mucronem,* ou tambem *Aculeum*; de huma seta *Aculeum,* porque Tito Livio chama *Aculeus, a ponta da seta.* As setas se despontaõ na pedra. Vieira, Tom. 1. pag. 24.

Cornos despontados. *Obtusa cornua. Virgil.*

Despontar a maré. He começar a vasar. *Despontando a maré. Modicè adlabente æstu. Tacit.* Tanto que *Desponton* a maré. Queiros, vida do Irmaõ Basto, pag. 320. col. 1.

Despontar, no sentido moral. Por naõ *Despontar* em hum quilate de sua pompa deixaõ de acudir ao necessitado. Dial. Hector. Pinto, 91. *Ne latum unguem a suo fastu discedant, pauperi non opitulentur.*

As letras naõ despontaraõ a lança. Proverbio, que se diz dos que sabem unir com as armas as letras, & com as sciencias a Arte Militar.

DESPOR. Desposiçaõ &c. *Vid.* Dispor, Disposiçaõ. &c.

DESPORTILHAR. Termo de Alveitar. He desfazer ao cavallo as tapas com os gavioens das torquezes, como costumaõ alguns ferradores, por se naõ cançarem, & desafiarem a ferramenta, quãdo os cascos saõ muyto crescidos. *Desportilhaõ* com tanto desatento Galvaõ, Tratado da Alveitar. 532.

DESPOSADO. Concertado em casar. *Desponsus,* ou *desponsatus,* & para o feminino, *Desponsa,* ou *desponsata.* O primeiro he do Poëta Estacio; o segundo he de Cicero na 5. Epist. do livro 2. a seu irmaõ Quinto, cõforme a ediçaõ de Grutero, & de outros. O desposado. *Sponsus, i. Masc. Cic.* A desposada. *Sponsa, æ. Fem. Cic.*

DESPOSAR. Prometer em casamento. *Desposar* seu filho, ou sua filha. *Filium, vel filiam spondere,* ou *despondere.* O primeiro he de Plauto, o segundo he de Cicero. Muytas vezes se lhe acrescenta o dativo da pessoa, a que o pay promete seu filho, ou sua filha. *Vid.* Esposar,

DESPOSORIOS, Desposôrios. Promessa de casamento solemne, & nas formas. *Sponsalia, ium, & iorum. Neut. Plur. Cic.*

Fazer os desposorios. *Facere sponsalia. Cic. lib. 6. ad Att. 6.*

Lá dentro se faraõ os desposorios. *Intus desponsabitur. Terent.*

Banquete, que antigamente em Roma se fazia no dia dos desposorios. Cicero lhe chama *Sponsalia,* quando no principio da Epist. 6. do livro 2. a seu irmaõ Quinto diz. *Ad VIII. Id. Apr. Sponsalia Crassipedi prebui. Huic convivio puer optimus Quintus tuus, meusque, quod perleviter commotus fuerat, defuit.*

DESPORTILHAR. (Termo de Alveitar.) He quando os cascos da besta saõ muyto crecidos, por se naõ cançarem, & naõ desafiarem a ferramenta, desfazerẽlhe as topas com os gavioens das torquezes. Naõ temos palavra propria Latina. *Desportilhaõ* com tanto desatento, que &c. Galvaõ, Trat. da Alveitar, pag. 532.

DESPOSSAR, ou Desapossar. *Vid.* no seu lugar.

DESPOTICO, Despótico. Derivase do Grego. *Despotis*, que quer dizer *Senhor*. Imperio despotico. *Id est*, Império absoluto, ou de Senhor absoluto. *Summum imperium*. Quando o fez, naõ foy cõ im- ,perio *Despotico*, como as outras criatu- ,ras. Vieira, Tom. 3. pag. 330. Tiberio, ,que em seu dominio *Despotico*. Varella. Num. Vocal, pag. 349.

DESPOVOADO. Substantivo. O despovoado. *Locus ab hominum convictu remotus*. Tomar por força em *Despovoado* ,alguma cousa, que valha mais de cem ,reis, tem pena de morte. Repertor. da Orden. 372.

Despovoado. Adjectivo. Lugar *Despovoado*. *Vid.* Despovoar.

DESPOVOAR huma cidade, matando; ou lançando fora os moradores della. *Urbem civibus exhaurire*, (rio, exhausi, exhaustum) *Urbi solitudinem inferre*, (fero, tuli, latum) Virgilio diz, *Urbem viduare civibus*. Queria *Despovoar* ao Reyno ,de molheres. Mon. Lusit. Tom. 2. 230. col. 2.

DESPRAZER. Desgosto. *Molestia*, æ. *Fem. dolor, is, Masc. Cic.*

Naõ podia eu ter o mayor desprazer. *Nihil mihi ad dolorem acerbius accidere poterat. Cic. Vid.* Desgosto. Descontentamento. Nem aos da terra fizessem algũ ,*Desprazer*. Barros, na Decada 2. fol. 104. col. 3.

Dar desprazer. *Alicui displicere*, (ceo, cui, citum) *Cic.* Se isto vos dá *Desprazer*. Lobo, o Desengan. 193.

DESPREGADURA. A acçaõ de desfazer pregas. *Explicatio, onis. Fem. Cic.*

DESPREGAR alguma cousa, pregada com prego. *Aliquid refigere*, (go, xi, xũ) *Aliquid refixis clavis alicunde eximere*, (mo, emi, emptum.)

Despregar. Tirar as pregas do vestido. *Vestem explicare*, (co, cui, citum) ou cavi, catum.)

Despregar as bandeiras. *Vexilla expãdere*, (do, di, sum) *Atollere signa. Plaut.*

Com bandeiras despregadas. *Expansis vexillis*. Appareceo com esta Armada *Des-* ,*pregadas* as bandeiras, que nella trazia. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 46. vers. ,*Despregar* a bandeira da milicia de Chri- ,sto. Barros, 1. Dec. fol. 3.

Despregar os olhos. *Oculorum palpebras diducere*.

Despregar o pano, *Id est*, as velas. *Vela pandere*, (do di, passum) *Cic. Vela explicare. Plaut.*

Da negra antena *Despregando* o pano
Que indo prenhe do vento, que so-
(prava
Ulyss. de Gabr. Per. Canto 2. oit. 4.

Naõ despregou os olhos delle. *Oculos ab illo non detorsit*, ou *non deflexit*. Lib. 6. Metamorph. vers. 12. diz Ovidio, *Et nusquam lumen detorquet ab illa*; em outro lugar diz *Lumina deflexi*.

DESPRENDER. Desatar. Soltar. *Vid.* nos seus lugares. Quem a visse com o ,toucado *Desprendido*. Vieira, Tom. 7. pag. 138.

Desprenderse dos olhos de alguem. *Alicujus aspectui se subtrahere*. No livro 5. das Eneidas, vers. 465. diz Virgilio *Teque aspectu ne subtrahe nostro*. Aqui *Aspectu* he dativo contracto. Foy necessario, ,que as nuvens se metessem de permeyo, ,para Christo se *Desprender* dos olhos dos ,homens. Vieira, Tom. 9. pag. 25. Falla ,na Ascensaõ do Senhor.

DESPREVENIDO, Desprevenido. Naõ prevenido. *Incautus, a, um*. A formiga, que para o futuro naõ he desprevenida. *Formica, non incauta futuri. Horat.*

Que a mocidade fez mais desprevenido. *Ab juventâ incautior, is. Masc.*

Caminho, em que por ninguem o ter tentado, se achava o inimigo desprevenido. *Iter intentatum, eoque hostibus incautum. Vid.* Pervenido. Mas por se naõ ,achar *Desprevenido* nos rebates. Queiros, vida do Irmaõ Basto 466. col. 1.

DESPREZADO. Naõ estimado. *Contemtus*, ou *spretus*, ou *despectus*, *a, um. Cic.* Ser desprezado, *Contemni, sperni, despici, despicatui duci. Cic.*

DESPREZADOR, Aquelle, que despreza. *Contemtor, oris. Masc. Tit. Liv.*

DESPREZADORA. A molher, q̃ despreza. *Contemtrix, icis. Plin.*

DES-

DESPREZAR. Naõ fazer conta, fazer pouca estimaçaõ. *Aliquem*, ou *aliquid contemnere*, (*mo, temsi, temtum*) ou *spernere*, (*no, sprevi, spretum*; ou *despicere*, (*cio, spexi, spectum*.) *Cic.*

Naõ há Cidadaõ algum, que queira olhar para vós, ou ouvir fallar de vós, que dentro de si naõ vos despreze, & a quem a lembrança do vosso consulado naõ cause horror. *Nemo civis est, qui te non oculis fugiat, auribus respuat, animo aspernetur, recordatione denique ipsâ consulatûs tui perhorrescat. Cic.*

Eu desprezo estas cousas. *Hæc mihi sunt vilia. Cic.*

Os sabios desprezaõ as riquezas. *A sapientibus divitiæ contemnuntur, despiciuntur. &c. Apud sapientes postremum locum divitiæ obtinent, nullo sunt loco, minimi sunt ponderis, nullius sunt pretij*, ou *momenti. Postremæ omnium rerum homini sapienti sunt opes.*

Despreza as cousas humanas. *Humanas res despicit, atque infra se positas arbitratur.*

Desprezar. Naõ fazer caso, ou naõ se lhe dar a alguem de alguma cousa. *Aliquid negligere. Cic.* (*go, glexi, glectum.*) Naõ desprezarei a occasiaõ de ganhar. *Lucri faciendi occasionem non negligam, nõ abire sinam.*

Ser desprezado. *Contemni, sperni, despici, despicatui duci. Cic.*

Que se despreza a si mesmo. *Sui despiciens. Cic.*

Ensinou humas cousas, que naõ eraõ para desprezar, ou para desprezadas. *Quædam æstimatione dignanda docebat. Cic.*

Parece, que desprezaõ a vida. *Vitæ contemtum præ se ferunt. Cic.*

Discurso, que naõ he para desprezar. *Oratio non contemnenda. Cic.*

Desprezar a opiniaõ de discreto. *Famam ingenij abjicere. Cic.*

Desprezar com orgulho. *Vid.* Desdenhar.

Desprezarse, Naõ se dignar. *Desprezarse* de fazer alguma cousa. *Fastidire*, ou *non dignari aliquid facere*. Phedro diz *Hoc jocorum genus legere fastidit.* Horacio diz *Non dignor ambire.* Grammaticos. „Naõ se *Desprezaõ* os outros Medicos de „applicarem os ditos Medicamentos. Correcçaõ de abusos, pag. 340. Naõ se *Desprezando* os Anjos de fazerem o officio „de servents. Queiros, vida do Irmaõ Basto. 515. col. 1.

DESPREZAVEL, ou desprezivel. Digno de desprezo. *Contemnendus, despiciendus, spernendus, aspernandus, a, um. Cic.* Aulo-Gellio diz *Aspernabilis.*

Homem desprezivel. *Homo abjectus & vilis. Cic.* Homem muyto desprezivel. *Homo despicatissimus. Cic.*

A deformidade do corpo faz alguns homens despreziveis. *Corporis, & formæ turpitudo quibusdam contemtum affert. Quintil.*

DESPREZIVELMENTE. Com modo desprezivel. *Abjectè. Cic.*

DESPREZO. Pouca conta. Pouco caso, pouca estimaçaõ. *Contemtio, onis. Fem. Cic. Contemtus, ûs. Masc. Tit. Liv. Sen. Phil.* Tambem em hum lugar Cicero diz *Despicatio*, & em outro *Aspernatio, onis. Fem. Fastidium, ij. Cic. Despectus, ûs. Masc. Quintil.*

A grandeza do seu animo, & hum certo nobre desprezo das opinioens do mũdo o consolaraõ. *Consolabitur eum magnitudo animi, & humanarum opinionum alta quædam despectio. Cic.*

O desprezo do mundo, ou das cousas do mundo. *Rerum humanarum contẽtio, & despicientia. Cicero.*

O desprezo da morte. *Mortis contemtio. Cic.*

Ser o objecto do desprezo de alguem. *Despectui oppositum esse*, com o dativo da pessoa. *Auct. Rhet. ad Heren.*

Ser causa do desprezo, que se faz de alguem. *Aliquem in contemtionem adducere. Cic.* Elle foy causa do desprezo, que hoje se faz do Senado. *Senatûs auctoritatem abjecit. Cic.*

Com desprezo, ou por desprezo. *Contemtim. Tit. Liv. Per contemtum.*

Ter por desprezo fazer alguma cousa. *Vid.* Desprezarse. Se vos tendes por *Desprezo*,

prezo, compôr livros de cavallarias. Lobo, Corre, na Aldea, pag. 9.

Desprezò, (quando significa o pouco cuidado, que se tem de huma cousa.) *Neglectio, onis. Fem. Cic. pro Mur. Neglectus, ûs. Masc. Terent. in Heaut.* Cõ *Desprezo* (neste sentido.) *Negligenter. Terent.*

DESPRIMOR, Desprimôr. Falta de primor, em cousa concernente à cortezania. *Inurbanitas, atis. Cic. Vid.* Descortezia.

Desprimor. Falta da perfeiçaõ, que se requer numa obra. *Peccatum, i. Neut.* Fazer hum desprimor. (neste sentido.) *Peccare, (o, avi, atum) Labi, (bor, beris, lapsus sum.) Delinquere, (quo, deliqui, delictum.)*

Desprimor na amizade. *Alienum ab amante, ou ab amore facinus.*

DESPRIMOROSAMENTE, & desprimoroso. *Vid.* Desprimor, & conforme os differentes sentidos usarás dos adverbios, ou adjectivos das palavras Latinas apontadas, ou de outras que signifiquem o mesmo.

DESPROPORÇAM. Falta de proporçaõ nas cousas. A falta de termos proprios Latinos nos obriga, a que usemos de Perifrase. *V. gr. Neglecta, ou non servata proportio, onis. Fem, Non conveniens commensuum responsus, ûs. Masc.* Este ultimo modo de fallar he à imitaçaõ de Varro, que diz *Convenientissimum commẽsuum responsus.*

Desproporçaõ. Desigualdade, differẽça. *Inæqualitas, atis. Fem. Columel.*

DESPROPORCIONADO. Que naõ tem proporçaõ. *Proportionem non habẽs, ou proportione carens, tis. Omn. gen.*

Desproporcionado. Desigual. *Inæqualis, le, is. Neut. Ovid. Dispar, is. Omn. gen. Cic.*

DESPROPOSITADAMENTE. Fora de proposito. *Absurdè, ineptè, insulsè. Cic.*

DESPROPOSITADO. Aquelle, que naõ tem proposito no que diz ou no que obra. *Absurdus, ou insulsus, ou ineptus, a, um.* (Estes tres adjectivos se dizem das pessoas, & das cousas.)

DESPROPOSITO, Despropósito. Cousa fora de proposito. *Insulsitas, atis. Fem. Cic.* A que fim estais dizendo estes despropositos? *Cur adistas ineptias abis? Cic.*

Eu bem conhecia os despropositos de Chrysippo. *Chrysippi insulsitatem benè noram. Cic.*

Os despropositos. Jogo Pueril. *Vid.* Segredos.

DESQUEIXAR. Abrir pelas queixadas. Desqueixar hum Leaõ. *Leonis maxillas distrahere, (ho, xi, ctum)* Eu *Desqueixarei* os Leoens. Vieira, Tom. 1. pag. 502.

DESQUERER. Naõ querer bem a alguem. *Alicui non cupere. Cic. Quid?* (diz este Author.) *Ego Fundanio non cupio? Non amicus sum? Nemo magis.* Que? Porventura desquero a Fundanio? Naõ sou seu amigo? Ninguem o he mais, do que eu. Sendo duas vontades de Rebecca, huma, com que queria a Jacob, & outra, com que *Desqueria* a Esaù. Vieira, Tom. 1. 535. Desquerer. Cessar de querer bem. *Animum abjicere ab aliquo. Cic.*

DESQUERIDO, Desquerído. Naõ amado. *Non amatus, a, um. Alicui invisus, a, um. Cic. Cui aliquis non cupit.* Se se vio *Desquerida*, & desprezada. Vieira, Tom. 2. 173.

DESQUITARSE. Descasarse. Fazer divorcio. *Divortium facere.* (*Divortium facit vir cum uxore.*) *Cic.*

Desquitarse no jogo. Tornar a ganhar, o que se perdeo. *Amissam in ludo pecuniam recuperare. Ex Cicer. Vid.* Forrarse.

DESQUITE, Desquîte. Separaçaõ de matrimonio. *Vid.* Divorcio.

Desquite no jogo. *Amissæ in ludo pecuniæ recuperatio. Vid.* Desforrarse.

Desquite, em outras materias como quando dizemos, Teve fullano bom *Desquite. Idem egregiè reposuit.* He tomado de Cicero, que diz, *Ne tibi ego idem reponam.* Nas primeiras quedas naõ se desengana o lutador rebuísto, dellas se levanta com espiritos novos para os *Desquites.* Crist. dalma, 82.

DESRAMAR huma arvore. Cortarlhe os ramos. *Arboris ramos amputare, (o, avi,*

avi, atum) ou *circumcidere*, (*do, cidi, cisum.*) *Vid.* Decotar.

DESREGRADO. O que naõ goarda regra alguma no que faz; que naõ se sabe moderar. *Immoderatus, effrænatus, a, um. Intemperans, tis. omn. gen. Cic.*

Ser desregrado no comer. *Ventre duci. Ventri indulgere. Abdomini servire. Gulæ temperare non posse. Vitio gulæ deditũ esse.*

DESREGRARSE. *Vid.* Desmandarse.

Desregrarse. Naõ goardar a regra, a ordem do medico. *A medici præscriptione*, ou *præscripto desciscere*, (*scisco, scivi, scitum.*)

DESSABOR, Dessabôr, ou dissabor. Desgosto. *Molestia, æ. Fem. Ægritudo, inis. Fem. Cic. Ter.* Isto para mim foy grande *Dissabor. Hoc mihi acerbissimum, & ingratissimum fuit.*

Dar hum dessabor. *Fastidium alicui movere. Juven.* Com o *Dessabor* da desconfiança; Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 496. *Vid.* Desgosto.

DESSABOROSO. Cousa, que tem máo sabor. Manjar *Dessaboroso. Cibus injucundi saporis.*

Este vinho he dessaboroso. *Hoc vinum saporem bibentis palato injucundum relinquit.*

DESSARADO, & Dessarar. Enfermidade de cavallos. Ordinariamente succede depũituras nos cadados, quasi no meyo do casco, & assim logo he certa a materia & naõ se legrando com tempo, costuma Dessararse, buscando por onde sahir. Pinto, Tratado da Gineta, 100.

Outros escrevem com hum S. so *Desarado*, & Desarar. *V. Dessarar.* Quãdo as materias sobẽ à coroa do casco, & ameaçaõ *sarralo.* Alveitar de Rego, 318.

DESSECAR, & dessecativo. *Vid.* Desecar, & desecativo.

DESSEMELHADO. Mudado, differente do que era. *Dessemelhado* nos rosto, nas feiçoens. *Facie*, ou *lineamentis immutatus, a, um.* Estava do rosto, & das feiçoens muy *Dessemelhado.* Lobo, Corte na Aldea, pag. 224.

DESSEMELHANÇA. Differença. Diversidade. *Dissimilitudo, dinis. Cic.*

Dessemelhança no natural, & nos costumes, *Naturæ, morumque dissimilitudines Cic.* Temos huma confirmaçaõ desta *Dessemelhança.* Vieira, Tom. 1. 412.

DESSEMELHANTE. Diverso. Differente. *Dissimilis, le, is. Dispar, is. omn. gen. Diversus, a, um. Cic.* Tẽ Antonio satisfeito a sua sede com o sangue dos Cidadaõs, q̃ lhe eraõ mais dessemelhantes. *Antonius satiavit se sanguine dissimillimorum sui civium. Cic.*

Que cousa mais dessemelhante, a Sulpicio, que Cotta? *Quid tam dissimile, quã Cotta Sulpicio? Cic.*

Os que entre si saõ dessemelhantes, & que tambem o saõ aos outros. *Qui sunt & inter se dissimiles, & aliorum. Cic.*

Estas duas cousas saõ muyto dessemelhantes huma à outra. *Hæc duo valde dissimilia sunt inter se. Hæc duo magnam habent dissimilitudinem. Hæc res cum illa magnam habet dissimilitudinem. Cic.*

Outros há, que saõ muyto dessemelhãtes a estes. *Sunt his alij multum dispares. Cic.*

O espirito he simplez, & naõ he composto de cousa alguma, que o faça dessemelhante a si mesmo. *Animus simplex est, nec habet in se quidquam admistum dispar sui, atque dissimile. Cic.* Abrahaõ *Dessemelhante* a todos. Vieira, Tom. 1. 414.

DESSEMELHANTEMENTE. *Vid.* Diversamente. *Vid.* Differentemente. *Dissimiliter. Cic.*

DESSERT. He palavra Franceza, que há pouco se começa na corte. Val o mesmo, que sobremesa. *Vid.* no seu lugar.

DESSOLAR. *Vid.* Desolar.

DESTACAMENTO. Palavra militar derivada do Francez *Detachement*, que significa separaçaõ de huma parte do Exercito, para reforçar outra, para hum ataque, ou para outra facçaõ. Na 3. das conferencias Academicas, celebradas na Livraria do Conde da Ericeira, anno de 1696. foy esta palavra admittida na Lingoa Portugueza. Propunhase em seu lugar *Troço*; mas naõ explica, porque hum exercito compoemse de *Troços*, & naõ de

de *Destacamentos*. Partida he a que se avança, & he menos que *Destacamento*. Em Latim lhe poderás chamar, *Cohors, ab exercitu sejuncta*, ou *Agmen à cæteris copijs sejunctum*; ou *subducti ab exercitu milites*.

Fazer hum destacamento, quer dizer; tirar do Exercito alguns Regimentos, para hirem diante delle fazer differente operaçaõ; tambem se tiraõ os Granadeiros de todos, ou alguns Regimentos, ou tantos Soldados, & se diz tirar por destacamẽto, ou tirar tantos homẽs por cõpanhia.

Fez muytos destacamentos. *Turmas in multa corpora sejunxit*.

Fazer hum destacamento da cavallaria para a cometer o inimigo. *Equitatum immittere in hostes*. Fez hum destacamẽto do outro corno da cavallaria. *Alteram equitum alam misit*. *Hirt*.

DESTACAR. Fazer hum destacamento. Pela mesma razaõ, que o substantivo *Destacamento*, foy admittido na lingoa Portugueza o verbo *Destachar*; com o qual se evita huma circumlocuçaõ impertinente porque em phrase militar *Destacar*, val o mesmo, que separar, ou dividir parte da Infantaria, ou da cavallaria, para alguma expediçaõ bellica. *Vid. Supra* Destacamento.

DESTAMPADO velho. Como quem dissera *Destemperado*. *Id est*, que perdeo o tempero, ou concesso da razaõ. *Senex delirus*. *Delirus, a, um*. *Plaut*. Destampada velhice. *Senectus, vere effœta*. *Virg*.

DESTAPAR. Abrir o tapado. *Quod obstrusum est, patefacere*, (*cio, feci, factũ*) ou *aperire* (*rio, rui, ertum*.)

Destapar hum vaso. Tirar a tapadoura. *Vasis operculum*; ou *obturamentum detrahere*, ou *eximere*. Tambem se diz *Relinere vas*, mas he quando o vaso está tapado, & cuberto de pez, cera, & outras cousas semelhantes.

DESTECER. Desfazer o tecido. *Retexere*. *Cic*. *Extexere*. *Plau*. (*xo, texui, textum*) *Textum dissolvere*. *Horat*.

DESTELHAR huma casa. Tirarlhe o telhado. Quebrarlhe as telhas. *Domum tecto nudare*. *Tit. Liv*. Se passáraõ a ella, pelos telhados, & a *Destelharaõ*. Couto, Decada 6. fol. 172. col. 3.

DESTIMIDO. Destemido. O que naõ sabe ter medo. *Impavidus, a, um*. *Tit. Liv*. *Intrepidus, a, um*. *Ovid*. *Imperterritus, a, um*. *Virgil*. *Homo confidentissimus*, ou *ad audendum projectus*. O primeiro he de Virgilio. O segundo he de Cicero. Virtudes saõ do animo o *Destemido*, & resoluto. Mon. Lusit. Tom. 7. papg. 4.

DESTEMPERADAMENTE. Com excesso, sem moderaçaõ. *Intemperatè*, ou *intemperanter*. *Cic*.

DESTEMPERADO. Naõ temperado, mal temperado, (fallando em instrumento musico de cordas.) Lyra destemperada. *Lyra discors*; *Lyra, fidium concentu dissoluto*, *Lyra dissona*, *cujus fides nec ad sonum, nec ad numerum extensæ sunt*.

Baste Polymnia, baste, porque a Lyra
Tenho do largo som *Destemperada*.
Insul. de Man. Thomas, livro 10, oit. 133.

Destemperado em algum licor, v. g. Vinagre destemperado em agoa. *Acetum aquâ dilutum*. O adjectivo *Dilutus, a, um*, he de Lucrecio. *Vid*. Destemperar. Seus pannos de vinagre *Destemperado*. Prat. de Barbeiros, 39.

Barriga destemperada. *Cita alvus*, ou *dejecta*. *Cat*.

Destemperado da barriga. *Quem cita alvus exercet*. *Cels*.

Com caixas destemperadas. *Vid*. Destemperar as Caixas.

DESTEMPERAMENTO. Relaxaçaõ. Destemperamento do estomago. *Stomachi dissolutio, onis*. *Fem*. *Plin*.

Destemperamento da barriga. *Alvi profluvium, ij*. *Neut*. *Ventris fluxio, onis*. *Fem*. ou *fluor, is*. *Masc*. *Plin*. *Cels*. *Alvus cita, fluens*, ou *liquida*. *Cels*.

DESTEMPERANÇA dos ares, humores &c. *Vid*. Intemperie.

DESTEMPERAR. Causar dissonancia em cousa armonicamente tẽperada. *Destemperar* huma viola. Desconcertar a armonia das cordas. *Fidium in lyra concentum*, ou *Symphoniam dissolvere*.

Destemperar algum a cousa com algum licor. *Aliquid aliquo liquore diluere.* (*luo, lui, lutum.*) Para o mesmo serve agoa ,*Destemperada* com humas gotas de vinagre. Luz da Med. pag. 304.

Destemperar a bartiga, as tripas. [*Alvũ solvere.* *Cat.* Destemperar o estomago. *Vid.* Relaxar.

Destemperar as caixas. He tocar o tambor confusamente, & sem ordem, como se costuma, quando se castiga hum soldado; daqui vem, Botar alguem com caixas destemperadas, que val o mesmo, que lançalo de si com desabrimento, & com palavras injuriosas. Destemperar as caixas. *Tympanum inconditè quatere,* ou *tympanum dissonâ pulsatione tundere.*

Botar alguem com caixas destemperadas. *Aliquem ex aliquo loco contumeliosè, & cum dedecore exigere,* ou *abigere,* (*go, egi, actum.*)

DESTEMPERO Destempéro de calidades. *Vid.* Intemperie. Mudança dos ,tempos, & *Destempero* das primeiras ,calidades. Correçaõ de abusos, 236.

DESTERRADO. Lançado fora da sua terra. *Exilio affectus*, ou *in exilium ejectus, pulsus, a, um.* *Cic.* *Urbe, domo, penatibus, foro, congressu æqualium extorris.*

Hum desterrado, hum homem condenado ao desterro. *Exul is. Masc. & fem.* *Extorris, is. Masc.* *Cic.*

Ser desterrado. *In exilium ejici*, ou *pelli.* *Cic.* *In exilium depelli*, ou *agi.* *Plin.*

Estar, ou andar desterrado. *Exulare.* *Cic.* (*o, avi, atum.*) *In exilio esse.* *Cic.*

Ando desterado. *Interdicor aquâ, & igni,* *Cic.* ou *Aqua, & ignis interdicuntur mihi.* *Sueton.* Antigamente quando naõ era licito, tirar por crimes a vida ao Cidadaõ Romano; para o obrigarem a sahir de Roma, & buscar sua vida em outras terras, costumavaõ negarlhe agoa, & fogo; donde veyo este modo de fallar, expressivo da causa de desterro. Os desterrados. *Quibus aquâ, & igni interdictum est,* *Cic.* Andar desterrado. *Solum vertere.* He de Cicero, que na oraçaõ pro Cec. diz, *Exilium, non supplicium est, sed perfugium, portusque supplicij, nam qui volunt pœnã aliquã subterfugere, aut calamitatem, eo solum vertunt, hoc est sedem ad locum mutant.*

DESTERRAR. Lançar alguem da sua terra. *Aliquem exilio afficere.* *Cic.* (*cio, feci, fectum*) *Aliquem exilio multare.* *Cornel. Nep.* *Aliquem in exilium ejicere,* (*jicio, jeci, jectum*) *Aliquem in exilium pellere.* *Cic.* (*pello, pepuli, pulsum.*) *Aliquem in exiliũ depellere*, ou *agere.* *Cic.* *Plin.* (*o, avi, atum*) *Aliquem in exilium exigere.* *Justin.* *Aliquem domo, vel patriâ privare.* *Cic.*

Desterrar alguem para alguma parte. *Aliquem aliquò amandare, ablegare,* ou *relegare.* (*o, avi, atum*) Foy desterrado para hum deserto. *In solitudinem relegatus,* ou *ablegatus,* ou *amandatus est.*

Desterrarse voluntariamente. *Exiliũ sibi consciscere.* *Deserere suos penates.* *Ex Tit. Liv. 5. ab Urbe.*

Estou desterrado em casa. *Domo exulo.* *Terent. in Eun.*

A acçaõ de desterrar. *Relegatio, onis,* ou *ejectio, onis.* *Cic.* Podese acrecentar a *Ejectio*, ou *in exilium,* ou *ex urbe,* ou *è patria &c.*

Desterrar. Lançar de si. Desterrar a tristeza, o medo &c. *Tristitiam, vel timorem expellere.*

DESTERRO. Segundo Marciano há tres castas de *Desterro.* A expulsaõ para terras remotas; a relegaçaõ em alguma ilha, & a prohibiçaõ de alguns lugares particulares. Tem o *Desterro* tres descõmodos, a privaçaõ da patria, a mudança dos alimentos, & a auzencia dos parentes, & amigos. Para quẽ considera o mũdo, a modo de huma grande cidade, o *Desterro* naõ he pena; por muyto longe, que nos mande o Princepe, pisamos com elle o mesmo chaõ, & todos dormimos debaixo do mesmo tecto. A muytos aproveitou o apartamento da patria; crecem os Rios ao mesmo passo, que se vaõ afastando do lugar do seu nacimento. Naõ saõ os homens como os planetas, que na propria casa tenhaõ mayor força. Vapores, no sitio em que nascem, humildes, & escuros, passando para o Ar, se convertem em estrellas. No tratado de Exilio, cap.

cap. 17. mostra Cardano, que o desterro tem sido theatro das virtudes de Varoens illustres. *Exilium, ij. Neutr. Cic.*

Desterro de hum anno. *Abannatio, onis. Fem. Bud.* Assi chamavaõ os antigos o *Desterro*, a que se condenavaõ os que involuntariamente haviaõ dado a morte a alguem, ficando pelo espaço de hum anno fora da sua patria. (Esta palavra *Abannatio* naõ se usa senaõ em termos de Direito.)

Hirse para o seu desterro. *Exulatum abire. Plaut. in Merc.*

Chamar a alguem do desterro. *Aliquem ab exilio reducere, (co, xi, ctum.) Exulem revocare. Plin. Exulem,* ou *relegatum restituere. Sueton. in Calig.*

DESTERRO. Lugar naõ habitado, despovoado. *Solitudo, inis. Fem. Cic.*

Desterro. Em sentido metaphorico, & moral. O peccado he *Desterro* da razaõ. *Peccare est discedere à mente,* ou *ab officio,* ou *a se se. Desterros* da razaõ, & do Ceo ,saõ os peccados. D. Franc. de Portug. ,Divinos, & hum. Vers. 165.

DESTETAR. *Vid.* Desmamar. Diz o adagio vulgar, Pode *Destetar* meninos de feo.

DESTILAC,AM, & destilar. *Vid.* Distillaçaõ, & distillar.

DESTINAC,AM. *Vid.* Destino.

DESTINADO a alguma cousa. *Alicui rei,* ou *ad aliquid destinatus, a, um.*

Destinado à morte. *Destinatus ad mortem. Cic.*

Lugar destinado para a batalha, que se há de dar. *Locus ad certamen destinatus. Ex Liv.* Que lugar havia no mundo, que já naõ estivesse destinado para alguem? *Quis locus orbis terræ jam non erat alicui destinatus? Cic.*

Acrecentaraõlhe escravos, destinados ao exercicio da esgrima. *Adduntur è servitijs gladiaturæ destinati. Tac.*

Huma provincia destinada a ser saqueada, assolada, &c. *Provincia addicta vastitati. Cic.*

Dia destinado a alguma cousa. *Dies alicui rei faciendæ præstitutus. Ex Cic.*

Dia destinado às bodas. *Dies dicta nuptijs. Terent.* Dia *Destinado* a tantas mor- ,tes. Mon. Lusit. Tom. 2. 271. col. 4.

DESTINAR alguem a alguma cousa, como a victima ao altar, o reo à morte, hum homem a hum officio. *Destinare aliquem alicui rei,* ou *ad aliquam rem. Virgil. Ovid.*

Destiname ao sacrificio. *Me aræ destinat. Virgil.*

Destinar alguem ao imperio. *Aliquem imperio destinare. Ovid.*

Elle está destinado à morte. *Destinatur ad mortem. Liv.* O destinou seu irmaõ à vida, & estado Ecclesiastico. Ribeiro, Pan. Hist. da casa de Nem. pag. 15. *Destinaraõse* os nobres para o governo da ,Reppublica. Nobiliarch. Portug. pag. 2.

DESTIMIDO. *Vid.* Destemido.

DESTINGIR. Tirar a côr, em que huma cousa foy tinta. *Colorem, quo aliqua res infecta est, eluere,* ou *diluere.* (*luo, lui, lutum.*)

DESTINO, Destîno. O fado, & a sorte de cada hum, que naõ he outra cousa, que a serie, & ordem, com que a Divina providencia faz, que as cousas infallivelmente succedem. *Fatum, i. Neut. Vid. Fado.*

Levarei com firmeza de animo a crueldade do meu destino. *Fatale exitium corde durato feram. Phæd.*

Assim quis o meu destino. *Sic fatum fuit. Cic.*

Este he o meu destino. *Sic fatum mihi est. Hoc fato natus sum. Cic.* Ajudao seu ,*Destino* de maneira. Camoens, Cant. 4. oct. 46. V. M. tem outros *Destinos.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 343. *Idest,* Está destinado para outras cousas. *Vid.* Destinado.

Asseu razoens digamos, que vivendo
Me faz o inexoravel, & contrario
Destino, surdo a lagrimas, & a rogo.
Camoens, Cançaõ 10. Estanc. 1.

DESTINTO. Instinto. *Vid.* no seu lugar.

Olha, que todo o animal
Fraco, ou forte aos seus se ajunta
Por *Destinto* natural.
Franc. de Sá Eclog. 1. num. 52.

DESTITUIÇAM. Falta. Desemparo. *Destituiçaõ* de forças. *Virium defectio, onis. Fem. Sueton. Destitutio, onis. Fem.* tambem he palavra Latina. Seguiráse hia total *Destituiçaõ* da mesma virtude solutiva. Andrade, 2. parte Apologet. da Jalapa, 25.

DESTITUIDO. Desemparado. Falto, Privado. *Destitutus,* ou *derelictus, a, um. Cic.*

Destituido de bens. *Bonis destitutus. Cic.*

Destituido de forças. *Debilitatus, a, um. Cic. Qui caret viribus, quem vires defecerunt.*

Destituido de amigos. *Inops amicorum Cic. Destituido de favor. Favore defectus, a, um. Ovid. Destituido* de sciencia, & eloquencia. *Nullâ scientiâ, nullâ eloquentiâ instructus, a, um.* Se acharaõ taõ *Destituidos* de forças. Queiros, vida do Irmaõ Basto 425. col. 1. *Destituido* de força, & eloquencia. Agiol. Lusit. Tom. 1.

DESTORCER o torcido. *Quod tortum, ou quod convolutum est, evolvere.*

Destorcer. Endireitar o que está torto. *Vid.* Endireitar. No mesmo instante se *Destorceo*, & endireitou o intestino. Curvo, Observaç. Medic. 550.

DESTORROADO. *Occatus, a, um. Cic.*

DESTORROAR. Quebrar em hũ campo os torroens de terra. *Campum occare, (o, avi, atum.) Varr. Columel.*

A acçaõ de destorroar. *Occatio, onis. Fem. Cic.*

Aquelle, que destorroa. *Occator, is. Mas. Cousa concernẽte a acçaõ de destorroar. Occatorius, a, um. Columel.*

DESTOUCAR. Tirar o concerto da cabeça. *Capitis ornamenta alicui detrahere, (ho, xi, ctum.)*

Destoucar o cabello. *Vid.* Soltar. *Vid.* Desentrançar.

Já a roxa, & branca Aurora *Destoucava*
Os seus cabellos de ouro delicados.
Camoens, Soneto 71. da Centur. 1.

Quando a menhaã serena, & *Destoucada*
Entre a capa das nuvens mais fermosa.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. Oit. 69.

DESTRA. A maõ direita. *Dextera,* ou *Dextera, æ. Fem.* Subentendese *manus. V.* Direito Dous Collegios, que estaõ hum à *Dextera* outro à sestra: Chron. de Con. Regr. Liv. 7. fol. 89. 2. parte.)

Cavallo de destra, que se leva por estado. *Equus honorarius.* Achavaõ alli os cavallos de *Destra* del-Rey D. Duarte. Chronica do dito Rey, cap. 2. pag. 6. col. 2.

DESTRAGARSE. *Vid.* Estragarse.

DESTRAHIDO, Destrahimento, Destrahir. *Vid.* Distrahido, *Distrahimento,* Distrahir.

DESTRAMENTE. Com destreza. *Industriè. Cæs. Sollerter. Cic. Dexterè. Tit. Liv.*

Destramente. Com prudencia, cõ manha. *Callidè* ou *Callidâ ratione. Cautè. Cic. in Arat. prudenter.* Tomando destramẽte o seu tempo, & valendose das occasioens. *Temporibus callidissimè inserviens. Temporibus callidissime inserviens. Cornel. Nepos.* O mesmo em outro lugar diz, *Temporibus sapienter utens.*

DESTRANCAR. Tirar a tranca. *Repagulum,* ou *obicem tollere, (llo, sustuli, sublatum.)*

DESTRATAR, ou distratar. *Vid.* Distratar.

DESTRAVAR a besta. Tirarlhe o travaõ de ferro, que lhe prende o pé. *Equum ferreis compedibus liberare. Equo ferreas compedes detrahere.*

DESTREPARSE por huma corda. *Vid.* Deslizarse.

DESTREZA, Destrèza. Geralmente fallando he hum habito, que mediante o exercicio aquire o homem em qualquer obra, & que o poem em estado de a fazer com agilidade, & perfeiçaõ, seguindo a sua propria capacidade, & a possibilidade da cousa, que se há de fazer; ou he aquella boa disposiçaõ, & natural ligeireza em todo o genero de movimentos. *Dexteritas, atis. Fem. Tit. Liv.*

Destreza. Industria, habilidade. *Industria, solertia, æ. Fem. Cic. Dexteritas, atis. Liv. Ars, artis. Fem. Terent.*

Naõ tem destreza alguma. *Planè est iners.*

Para o negocio, que estou meditando, naõ se necessita desta destreza. *Nihil hic opus est arte ad hanc rem, quam paro. Terent.*

Com destreza. (neste sentido.) *Industriè. Cæs. Solerter. Cic.* As cargas ainda que pesadas, naõ molestaõ tanto aos que as sabem levar com destreza. *Gravia onera scitè ferentes minùs premunt. Senec. de Tranq. cap.* 10.

Destreza, em manejar negocios. *Calliditas, atis. Fem. Cic. Dexteritas, atis. Fem. Tit. Liv. Consilium, ij. Neut. Cic.* Tambem podemos usar da palavra prudencia, já que como ensina o Author das Retor. a Herennio; *Prudentia est calliditas, quæ ratione quâdam potest delectum habere bonorum, & malorum.* Naõ lhe falta a elles homens destreza. *Non incallidi sunt homines. Ex Cic.* Foy vencido pela destreza de Themistocles mais que pelas armas da Grecia. *Victus est magis consilio Themistoclis, quam armis Græciæ. Cornel. Nepos.* Tinha Scipiaõ huma natural destreza para tudo. *Inerat Scipioni ad omnia naturalis ingenij dexteritas. Tit. Liv.* Chegou a sua reputaçaõ à corte, & exercitando honradamente, & com destreza os cargos, que tinha, em breve tempo foy conhecido del-Rey, & particularmente admitido na sua graça. *In regiam quoque de eo fama perlata est, notitiamque eam brevi apud Regem liberaliter dextrèque obeundo officia, in familiaris amicitiæ adduxit jura. Tit. Liv.* Eis ahi como este homem, que com a sua destreza, & prudencia havia sem engano algum superado muytos inimigos, se deixou enganar com as apparencias de huma falsa amizade. *Ita ille vir, qui multos consilio, neminem perfidiâ ceperat, simulatâ captus est amicitiâ. Cornel. Nepos.* Tinha elle huma natural destreza para tudo. *Ad omnia naturalis ingenij dexteritas. Tit. Liv.* Foy levando o negocio com tal destreza, que &c. *Rem ita dexter egit, ut &c. Tit. Liv.*

DESTHRONAR. *Vid.* Destronar.

DESTRICTO, ou Districto. *Vid.* no seu lugar.

DESTRINÇAR. Dizer miudamente, ou com miudeza. *Vid.* nos seus lugares.

DESTRO. Que tem arte, instria, habilidade. *Industrius, a, um. Solers, ertis. Omn. gen. Cic.*

He destro em tudo o que quer fazer. *Est vir industrius in agendo. Cic.*

De todos os moços era o mais destro em correr, em jugar as armas, & no manejo. *Industrior de juventute erat, cursu, armis, equo. Plaut.*

Mais destro. *Dexterior. Vitruv.* Era o mais destro no exercicio da luta. *Industrior de juventute erat arte Gymnasticâ. Plaut.*

Destro, em manejar negocio, prudente, &c. *Callidus, a, um. Prudens, tis. omn. gen. Catus, a, um. Cic.* Horacio diz *Callidus rerum.* Daõ alguns a *Dexter* esta mesma significaçaõ, mas quizera, que a cõfirmasse com algum bõ exẽplo. Por natureza, & por arte he destro em ganhar as vontades. *Natura, atque arte compositus est alliciendis animis. Tacit.*

Destro em se aproveitar do tempo, em se valer das occasioens. *Callidus temporum. Tac. Vid.* Destreza, & Destramẽte. Era homem *Destro*, & prudente. Port. Rest. part. 1. pag. 15.

Destro, tambem se diz de alguns instrumentos, com que mostra o artifice a sua destreza.

O como nas cubertas, & telhizes
Reparte a *Destra* agulha seus matizes.
Galhegos, Templo da Memor. Livro 4. Estanc. 99.

DESTROÇADO exercito, que tem perdido parte da sua gente. *Mutilatus exercitus. Cic.*

Destroçada náo. A que perdeo leme, vela, enxarcias, mastos, & vai dar à costa. *Lacerata, ou conquassata navis.* As náos, de todo *Destroçadas.* Queiros, vida do Irmaõ Basto, 340.

Capitaõ destroçado. Aquelle cuja náo fica destroçada.

Ella despois de ouvir, & ter presente
Os successos de Ulysses *Destroçado.*
Ulyss. de Gabr. Per. Cât. 1. oit. 40.

DES-

DESTROÇAR. Cortar em troços. *Destroçar* hum madeiro. *Cæsam arborem in frustra diffringere, (go, diffregi, diffractũ)*

Destroçar hum exercito. *Disjicere agmina. Val. Flac.*

Destroçar. Fazer destroços, ruinas &c. *Vid.* Destroço.

Destroçar a infantaria. (Termo militar) Dividir a infantaria em troços, quãdo. V. g. os esquadroens sahem à desfilada. *Pedestres copias in manipulos distribuere, (uo, ui, utum)*

Destroçar. Cortar, naõ relatar seguido. *Destroçar* a narração de hum successo. *Alicujus eventi narrationem interrumpere,* ou *mutilare.* Chama Cicero *Mutila oratio* ao discurso troncado, a que falta alguma cousa. Por naõ *Destroçar* estes successos adiante farei delles mençaõ. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 271.

DESTROCAR. Desfazer a troca, tomando cada hum o que era seu. *Permutata,* ou *res permutatas resumere, (mo, resumpsi, resumptum.)*

DESTROÇO, Destrôço Ruina, estrago. *Destroço* nos campos. *Vastitas, atis. Fem. Vastatio, onis. Fem. Cic.*

Destroço dos Exercitos. *Exercituum clades, is. Fem. Tacit.*

Ouvistes fallar no grande destroço, q̃ fizeraõ nos campos. *Audistis, quæ solitudo esset, quæ vastitas in agris, quam deserta, inculta, & relicta omnia. Cic.*

Fazer destroços em huma terra, em huma cidade &c. *Vid.* Devastar. *Vid.* Assolar.

Fazer destroço na gente. *Cædere, (do, cecidi, cæsum.)* Seguindo o seu exemplo daõ as outras tropas, fazẽdo destroço em toda a gente, que achaõ. *Ceteræ cohortes, æmulatione, & impetu concitæ proximos quosque cædere. Tacit.* O destroço de tantos homens consulares. *Tot Consularium cædes. Tacit.* Hum dos Elephantes, que fazia mais *Destroço* em a nossa Gente. Marinho, Apologet. Discursos, 8. vers.

Destroço, ou destroços de hum navio. *Fractæ,* ou *laceratæ navis reliquiæ, arum. plur. Fem.* Despedaçados em hum instante os navios dos inimigos cobrio o todo o mar, que está entre Sicilia, & Sardenha com os destroços do seu naufragio. *Momento temporis laceratæ hostium rates totum inter Siciliam, Sardiniamque pelagus naufragio suo operuerunt. Flor. lib. 2. cap. 2.* (*Rates* he melhor para a poesia, que para a prosa.) Tornou a jũtar os destroços da armada. *Naves, quæ superérant è naufragio, collegit.*

Destroço do poder da fortuna, &c. Deixar, que o inimigo se torne a fortalecer com os destroços do seu poder. *Fractæ auctoritatis reliquias hosti vires addere.* Ajuntou os destroços da sua fortuna. *Fractæ, & afflictæ fortunæ reliquias collegit.*

DESTRONAR. Derribar do throno. *Vid.* Desentronizar.

DESTRONCADO. Desmẽbrado. Cortado do todo de que era parte. *Mutilus,* ou *mutilatus,* ou *decurtatus, a, um. Cic. Detruncatus, a, um. Tit. Liv.* Cadaver secco, triste, & *Destroncado.* Vieira, Tom. I. pag. 1064.

He hum barco *Destroncado*
Em que hum amante navega,
Que cada onda assusta,
Cada vento o poem na area.

Christ. dalm. Descreve o Author a saudade.

DESTRONCAR. Partir, ou apartar violentamente do tronco, como quando a força do vento, ou os golpes do machado, separaõ de seu tronco ao pinheiro, ou outra arvore, & a derrubaõ. *Detruncare, (o, avi, atum.) Tit. Liv.* Columela diz *vitem detruncare. Vid.* Estroncar.

Destroncar. Cortar. Mochar. Separar. *Vid.* nos seus lugares.

Dividindo as letras todas,
Bem huma a huma as *Destronco*
Mas quando as junto, naõ creyo
O favor, que nellas formo.

Crist. d'alma, 85.

DESTRUCTIVO, Destructîvo. Cousa, que destroe. *Vid.* Destroidor. O amôr lascivo he *Destructivo* das virtudes dos Reys. Varella, Num. Vocal, pag. 522.

DESTRUIÇAM. A acçaõ de derrubar. *Destruicaõ de edificio, de huma fabrica.* &c. *Demolitio, onis. Fem. Cic.*

Destruiçaõ. Ruina. A *destruiçaõ* de huma cidade, de huma Republica. *Excidium, ij. Neut. Tit. Liv.* *Eversio*, ou *excisio, onis. Fem. Cic.* O mesmo diz *Exitium, & pernicies urbis, & patriæ interitus.*

Isto foi causa da minha destruiçaõ. *Id mihi fuit exitio. Cic.*

DESTRUIDOR, Destruidôr. (no sentido natural, & metaphorico.) *Eversor, is. Masc.* Virgilio usa desta palavra em hum, & outro sentido. Da palavra *Destructor*, que em alguns Diccionarios se acha, naõ he facil achar exemplos nos Antigos; & na opiniaõ de Vossio naõ os há.

Destruidor de edificios. *Demolitor, oris Masc. Vitruv.*

Destruidor da patria. *Exstinctor patriæ. Cic.* O Amor porfiado he incendio, *Destruidor.* Varella, Num. Vocal. pag. 526.

DESTRUIDORA, Destruidôra. *Quæ evertit*, ou *destruit.*

DESTRUIR. Derrubar. Destruir hum edificio. *Ædificium destruere*, (*struo, struxi, structum.*) ou *disturbare*, (*o, avi, atũ*) ou *diruere*, (*ruo, rui, rutum*) ou *demoliri*, (*lior, litus sum. Depon.*) *Cic.*

Tudo com o tempo se destroe. *Omnia tempore corruunt, labuntur.*

Destruir, a fortuna, a opiniaõ, a sociedade, o ser, a vida. &c. Vede os exemplos, que se seguem.

Imaginava Cesar, que destruhiaõ a sua fortuna. *Fortunam suam destrui Cesar rebatur. Tac.*

Destroe o tempo as opinioens, que os homens inventaraõ. *Opinionum commenta delet dies. Cic.* Hum estabelece huma opiniaõ, que outro destroe. *Alter astruit, quod alter destruit.*

Destruir a Philosophia. *Philosophiam evertere. Cic.*

Destruir as leys. *Leges, jura evertere. Cic.*

Destruir huma cidade, huma Republica, huma naçaõ. *Civitatem, Rempublicam, gentem evertere. Cic. Virgil.*

Estes preceitos, que vós aprovais, totalmente destroem a amizade. *Ista præcepta, quæ probas, funditus amicitiam evertunt. Cic.*

Tem isto mais poder para destruir, do que para conservar a sociedade. *Ea res societatem dirimit potius, quàm tuetur.*

Destruiose a si mesmo. *Perdidit se*, ou *pessumdedit*, ou *fortunas ipse suas evertit, Afflixit, conturbavit. Cic.*

Destroemse os bens hum a outro. *Evertunt se bonis invicem.* *Evertere aliquē bonis*, ou *fortunis*, he de Cicero. Huns, & outros se tinhaõ destruido. *Alteri alteros attriverant. Sallust.* (falla em dous povos, que com guerras se haviaõ destruido.)

A força sem prudencia, se destroe a si mesma. *Vis sine consilio, mole suâ ruit. Horat.*

DESUADIR. *Vid.* Dissuadir. Para o *Desuadir* da emulaçaõ. Costa, Eclog. de Virgil. 29. vers.

DESVAIRADO. Palavra antiquada. Aquelle rumor *Desvairado* do estrondo das peças da artilharia. Barros, 3. Dec. col. 2.

DESVALIDO, Desvalîdo. O que já naõ vale com o Principe, com o ministro, &c. *Qui non amplius valet gratiâ apud principem, &c.*

DESVALIMENTO. Descahimento, ou privaçaõ da graça, do favor. *Gratiæ, quâ quis apud principem valebat, privatio.*

DESVANECER. Causar vaã gloria. *Alicujus animos inflare. Cic.*

Elle con falsos louvores o desvaneceo. *Falsis laudibus animum illius extulit. Cic.* ou *illum superbum fecit. Cic. lib. 7. ad Fam. Epist.* 13 A pompa naõ o *Desvaneceo.* Pan. do Marq. de Mar. pag. 16.

Desvanecerse. Ter vaidade. Deixarse levar da vaãgloria. *Inani superbiâ tumere. Phæd.* Aqui he que eu me desvaneço. *Hic me magnificè effero. Terent. Vid.* Ensoberbecerse.

Desvanecer. Frustrar. Desvanecer a pretençaõ, ou a esperança de alguem.

Fru-

Frustrari alicujus expectationem. Plin. Jun. A chegada do inimigo desvaneceo o seu intento. *Hostis adventu, ejus consilium ad irritum cecidit.* Desvaneceose o negocio. *Res perijt. Occisa est. Hæret hoc negotium. Plaut.* A morte Desvaneceo esta pretenção. Ribeiro, Juizo Hist. pag. 120. Seeanee por Desvanecer, & acabar essa tramoya. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 116.

Desvanecerse. Passar, acabar, naõ estar mais na memoria, & na imaginação dos homens. Vemos, que as opinioens inventadas, & falsas se desvanecerão com o tempo. *Videmus opiniones fictas, & vanas, diuturnitate extabuisse. Cic.* Pouco a pouco se desvaneceo a memoria destes homens. *Sensim obscurata est illorum memoria. Cic.* Gosto, que brevemẽte se desvanece. *Leve, & evanidum gaudium. Seneca.* Se Desvanecerão as dores a modo de milagre. Curvo, Observaç. Medic. 471.

Desvanecer alguem a cabeça. Fazer esvair a cabeça, (no sentido metaphorico.) A alteza do lugar lhe Desvaneceo a cabeça. Vieira, Tom. 3. pag. 77. *Vid. supra* Desvanecer a alguem.

DESVANECIDO, Desvanecîdo. O que tem vaidade, ou vaã gloria de alguma cousa. *Inflatus, elatus, a, um.* Com ablativo. *Cic. Tumens, tis. Omn. gen. Plin. lib. 7. cap. 7. Aliquo successu tumens.* Ambiorix desvanecido com esta victoria. *Hâc victoriâ sublatus Ambiorix, &c. Cæs. lib. 5. de Bel. Gall.*

Desvanecido. O que se deixa levar da vaidade, da vaã gloria. *Qui inani, ou falsa ducitur gloriâ. Cic.*

Desvanecido. Cousa, que não tem effeito. Ficou isto desvanecido. *Id irritum fuit, ou cecidit.* Homem, de que a esperãça ficou desvanecida. *Irritus spei. Quint. Curt.* A tentação fique Desvanecida. Vieira, Tom. 1. pag. 780.

DESVANECIMENTO. Vaidade. Vaãgloria. *Otiosa, ou stulta alicujus rei ostẽtatio, onis.* Algumas vezes se pode dizer com Cicero. *Tumor animi.*

Este successo lhe deu hum intoleravel desvanecimento. *Hic eventus inflavit ad intolerabilem superbiam animos. Tit. Liv.* Naõ fez Desvanecimento de sua gloria. Pan. do Marq. de Mar. pag. 23.

DESVAM. Especie de calinha, que naõ podendo aproveitar, fica sem uso, & serve para despejos. *Vid.* Despejo.

DESVARIADO. Muyto, & vario. Os desvariados caminhos de Ulysses. *Errores Ulyssis. Cicer.* Nem saõ taõ desvariados os caminhos. *Et minor est erratio. Terent.* Os Desvariados caminhos, que fizera. Lobo, o Desengan. 182.

Desvariado do Juizo. O que tem desvarios. *Vid.* Desvario. *Vid.* Desvariar.

DESVARIAR. Naõ atinar com o que se quer dizer. Delirar. Tresvariar. *Vid.* no seu lugar. Este doente começa a desvariar. *Æger iste non est compos suæ mentis.*

DESVARIO, Desvarîo. Variedade no juizo, quando se aparta do recto caminho da razaõ. *Mentis alienatio, onis. Cic. Aberratio, onis. Fem. Cic. Error, ris. Masc. Cic.* Nem he outra cousa os Desvarios dos que amaõ. Lobo, Corte na Aldea, pag. 116. *Vid.* Tresvario.

Onde o meu erro viste, ou Desvario,
Que pode merecerte hum tal desvio.
Camoens, Ecloga. 5. Estanc. 24.

DESVELADO. Que naõ dorme, ou que naõ dormio. *Insomnis, ne, is. Tac. Insopitus, a, um. Ovid. Vigil, ilis. Virg.* ou *pervigil, ilis. Ovid. gen.*

Estar desvelado boa parte da noite. *Vigilare ad multam noctem. Cic.*

Todos estiveraõ desvelados toda a noite. *Pervigilatum est ab omnibus. Petron.*

Desvelado, com o cuidado. *Vigilans, tis. Omn. gen. Cic.*

Os cuidados me trazem desvelado. *Curæ invigilant animo. Stat. Mens invigilat curis. Sil. Ital.*

Estou desvelado, & naõ tomo descanço algum. *Ego excubo animo, nec partem ullam capio quietis. Cic.*

Olhos desvelados, com attenção. *Oculi vigiles. Virgil.*

Olhos desvelados, com falta de sono. *Oculi insómnes.*

De hum leve sono, que suave chega
Os *Desvelados* olhos se entregaraõ
A saborosa prisaõ, que desejavaõ.
Malaca, conquist. livro 1. oit. 17.

DESVELAR. Tirar o sono. Ser causa, q̃ naõ durma. Isto naõ me tem desvelado esta noite. *Id mihi hâc nocte somnũ nõ ademit, eripuit, abstulit.*

Desvelar o inimigo. Darlhe cuidado. Obrigalo a estar desvelado. *Hostem tenere sollicitum. Tit. Liv.* Para o *Desvelarem* com rebates. Queiros, vida do Irmaõ Basto. 512.

Desvelarse. Naõ dormir. *Vigilare. V.* Vigiar.

Desvelarse. Perder o sono, gastar a noite em alguma cousa. *Advigilare ad aliquã rem.* Cicero diz, *Ut advigiletur facilius ad custodiam ignis.* Desvelarse para fazer huma obra. *Evigilare opus aliquod. Ovid.* Desvelarse por outrem, ou por acudir aos negocios de outrem. *Vigilare pro re alterius. Cic.* Desvelais-vos de noite, para responder aos que se vem a conselhar comvosco. *Vigilas tu de nocte, ut tuis consultoribus respondeas. Cic.*

Muyto tempo há que andamos desvelandonos para defender a Republica. *Cura Reipublicæ defendendæ jam pridẽ apud nos excubat. Cic.*

Desvelarse pela riqueza. *Studere pecuniæ. Cic.* Desvelaõse os homens pela riqueza, & naõ pela virtude. *Excubatur rerum, non animi pretijs. Plin.* Andais-vos *Desvelando* pela riqueza. Vieira, Tom. 1. 638.

Desvelarse em alguma cousa, Fazella com todo o cuidado. *Magnam in aliquâ re curam ponere. Omnes in rem aliquam curas conferre. Ex Cic.* Cousa, em que me tenho desvelado. *In quo evigilarunt curæ, & cogitationes meæ. Cic.* Desvelarse no estudo. *Evigilare in studio. Cic.*

DESVELO. O estar desvelado, o naõ dormir. *Pervigilatio, onis. Fem. Cic.*

Os estudos, ou os livros se fazẽ com o desvelo das noites, ao fumo da candea. *Vigilandæ noctes, & fuligo lucubrationem bibenda. Cic.* Cousa feita com desvelo. *Vigilatus, a, um.* Chama Ovidio aos versos feitos com o desvelo do Poeta, que os compoz de noite, *Carmen vigilatum.*

Desvelo. Vigilancia. *Vigilantia, æ. Fem. Vid.* Cuidado, diligencia.

DESVENTURA. *Vid.* Desaventura.

DESVIADO. Apartado do trato da gẽte. Lugar desviado. *Locus devius.* Caminho desviado. *Iter devium. Cic.* Pasto para as cavalgaduras em lugares muyto desviados. *Secretissimæ pabulationes. Columel.*

Huma naçaõ, ou huma cidade, situada em lugares desviados. *Gens, ou urbs devia. Cic. Tit. Liv. Vid.* Desvio.

A Etolia, muyto desviada das naçoẽs barbaras. *Ætolia, procul à barbaris disjũcta gentibus. Cic.*

Homem desviado do seguro caminho da razaõ. *Abstractus animus à certâ ratione. Cic.*

Andar desviado do caminho da razaõ, da virtude, &c. *Viam deviam sequi. Cic.* O que andasse *Desviado* da verdade. Dial. de Hector Pinto, Tom. 1. pag. 24.

DESVIAR alguem do caminho. *Aliquem à via deducere, (co, xi, ctum.) Cic. Aliquem in errorem viæ ducere. Ovid.*

Desviarse do caminho. *Itinere deerrare. Quintil. Deflectere. So. (flexi, flexum) Sueton. Deflectere ex itinere à viâ. Phed. Declinare de via. Cic. Divertere viâ. Plin.* Varro diz *Diverti* no passivo. Desvieime do caminho para buscarvos. *Diverti ad te salutatum. Cic.* Tornai a passar por este alpendre; que certamente abreviareis o caminho, & naõ vos desviareis tanto. *In porticum rursum redi, sanè multo propiùs ibis, & minor est erratio. Terent.*

Naõ vos desviareis passando por cà. *Hâc transire devium tibi non erit.* Desviouse do caminho. *Discessit via errabundus. Sueton.* Dario cõ a sua gẽte se Desviou alguma cousa da Estrada Real. *Cum hoc agmine paulatim declinavit viâ militari. Quint. Curt.* Cicero diz, *De viâ declinare.* Trazem por nova, que vós desviastes do vosso caminho, para ir buscar Pompeo a Marselha. *Nuntiant te, Pompeii conveniendi causâ, divertisse Massiliam. Cic.* Eu por hora me *Desvio* do caminho trilha-

trilhado. Jac. Fr. Prologo da vida de D. Joaõ de Castro.

Desviar alguem do estado. *Aliquem à studio litterarum avocare*, ou *abducere*, ou *abstrahere*. Cic. A qui estou em hum lugar, em que ninguem me desvia. *Hic sū, ubi nemo me interpellat*. Cic. *Vid*. Estrovar.

Desviar de alguem o mal que lhe pode succeder. *Malum aliquod ab aliquo avertere*. Queira Deos desviar de nós este mal. *O Deus immortalis, averte, quæso, hoc malum*, ou *quod malum Deus avertat*. ou *Atque hoc quidem detestabile malum avertat, ô Deus*. ou *Deus averruncet*, ou *prohibeat*, (*subauditur, vel exprimitur, hoc malum*, ou *hanc calamitatem*. Cicero em varios lugares.

Desviar hum perigo. *Amovere periculum*. Facilmente pode *Desviar* este perigo. Promptuar. Moral, 116.

Desviar alguem de fazer huma affronta a outro. *Detrahere aliquem ab injuriâ alteri inferendâ*. Cic.

Desviar o golpe, a ferida, a estocada, a espada, a lança. *Ictum, petitionem, vulnus, ensem, lanceam repellere*, ou *avertere*. Ovidio diz, *Ictum repellere*. Virgilio diz, *Detorquere vulnus*. Com laços desviavaõ de si as fouces. *Falces laqueis avertebant*. Cæs.

Desviarse destramente das proas, ou pontas dos navios. *Ludificari fugâ rostra*. Florus. Desviar a cabeça do golpe. *Abducere caput ab ictu*. Virgil. Quem deseja ver a ferida, naõ se empenha em *Desviar* a espada. Mon. Lusit. Tom. 7. fol. 109.

Desviar dinheiro, fazenda &c. *Vid*. Desencaminhar. Fazia trazer publicamente muitas cousas para a sua casa; & secretamente desviava muitas mais. *Multa palam domum suam auferebat*; *Plura clàm de medio removebat*. Cic.

Desviar o pensamento de alguma cousa. *Vid*. Divertir. Desviar o pensamento do que enfada. *A molestiâ aberrare*. Cic.

Desviarse da virtude, ou do caminho da virtude. *A virtute deflectere*. Cic.

Que esta ley, & esta regra, era natural, & de tal calidade, que quem della se desviasse; naõ saberia mais como governarse nesta vida. *Hanc normam, hanc regulam, esse naturæ, à quâ qui aberravisset, eum nunquam, quid in vita sequatur, habiturum*. Cic.

Desviarse do seu assumpto. *A proposito declinare*. Cic. Naõ me pesava, que tratandose da Eternidade, se desviasse do seu assumpto. *Sed illum de æternitate disserentem aberrare proposito facilè patiebar*. Cic.

Desviarse da verdade. *Discedere à veritate*. Authores, que se *Desviaõ* algumas vezes da verdade. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 255. col. 1.

Desviarse do costume de huma naçaõ. *Discedere de consuetudine alicujus populi*. Cic.

Desviarse da vontade de alguem. *Discedere ab aliquo*. *Ex Cicer*. A minha tençaõ naõ he *Desviarme* da vossa vontade. Lobo o Desengan. 192.

Desviarse da sua obrigaçaõ. *A religione officii declinare*. Cic.

Desviarse do mar. *Mari effugere*. Cic.

Desviarse do castigo. *Effugere pœnas*. Cic.

Desviarse de quem nos faz mal. *Personam, quæ officit, evitare*. Horat.

Desviarse de fazer mal com a consideraçaõ do grande castigo. *Submoveri maleficio magnitudine pœnæ*. Cic.

Desviarse de huma companhia. *Subducere se ex*, ou *de aliqua societate*. Cic.

Desviarse da obediencia. *Subtrahere se obedientiæ*. *Desviandome* da obediencia, me *Desvio* da minha salvaçaõ. Alma Instr. Tom. 2. 469.

DESVIO, Desvîo. Lugar desviado. *Locus longinquus, & reconditus*. Cic. *Secessus, ûs*. *Masc*. Plin. Jun. *Secretus locus, i*. *Masc*. Cic. *Secretum, i*. *Neut*. Plin. Jun. *Vid*. Desviado. Deixandome nestes *Desvios* desemparada. Lobo, Corte na Aldea. pag. 123.

Neste desvio da Corte. *In hoc loco ab aulâ disjuncto, remoto*. &c. Foi sempre o sitio escolhido, para *Desvio* da Corte, & voluntario desterro do trafego della. Lobo, Corte na Aldea, pag. 4.

Des-

Desvio do caminho commum. *Diverticulum, i. Neut.* Há menos desvios. *Est minor erratio. Terent.*

Desvio na virtude, da verdade. &c. *Error, is. Masc. Tit. Liv. Inter errorem, & errationem, hoc interesse Donatus existimat, quod error, animi sit; erratio, pedis.* ,E o que andasse desviado da verdade, conhecesse o seu *Desvio*,& rendesse o seu ,parecer à razaõ. Dial. de Hect. Pinto, Tom. 1. pag. 24.

Desvio. Quando a vontade se vai apartando do objecto amado. Diminuiçaõ de affecto. *Minus studium. Cic. Studium minus acre. Studium imminutum.*

Onde o meu erro viste, ou desvario ,
Que pode merecerte hum tal *Desvio*
Camoens, Eclog. 5. Estanc. 24. Nos *Des-* ,*vios* fazes que luza mais a minha fineza. Crist. dalma, 141.

Desvio. Subterfugio. *Vid.* no seu lugar.

Desvio de dinheiro, de fazenda. *Vid.* Descaminho.

DESVITUAR. (Termo de alveitar.) Desvituarse o casco do cavallo. He hum dos officios do Atroamento. Do que su- ,cedem grandes dores, & se vem o cas- ,co a resecar, & *Desvituar*. Pinto, Trat. da Ginet. 100.

DESVIVER. A cabar de viver. He do P. Ant. Vieira num. Sermaõ. *Finire*, ou *vitam finire.*

DESUNIAM. Separaçaõ. *Disjunctio*, ou *secretio, onis. Fem. Cic.*

Desuniaõ de vontades. *Hæc dissensio, onis. Animorum disjunctio. Cic.*

Desuniaõ. (Termo da Orthographia.) *Vid.* Antiphen.

DESUNIR. Separar cousas unidas. *Unita disjungere.* (*go, xi, ctum.*) ou *distrahere,* (*ho, xi, ctum.*)

Aquelle, que restava dos Horacios, unindo com o valor o engano, deu mostras de querer fugir, para desunir os seus tres inimigos. *Qui supererat Horatius, addito ad virtutem dolo, ut distraheret hostem, simulat fugam. Flor. lib. 1. cap. 3.*

Desunir pessoas, que estaõ juntas. *Dissociare,* (*o, avi, atum.*) Com hum accusat.

Desunir das vontades dos cidadoens. *Civium animos disjungere,* ou *dissociare. Civium conjunctionem dirimere.* (*mo, emi, emtum.*) Se o brio se metteo em pontos, ,& doèraõ elles pelo indecoroso mais que ,pelo *Desunido*. Chagas Cartas Espirit. Tom. 2. 169.

DESUSADO. Naõ usado, cousa, que naõ está em uso. *Insitatus, a, um. Cic.*

Desusado. Naõ commum, naõ trilhado. Caminho *Desusado*. *Iter non tritum.* ,Levou parte do seu Exercito per *Desu-* ,*sado* caminho. Vasconcel. Arte militar, pag. 163. vers.

Buscar caminhos, ou modos de obrar desusados. *Vias insitatas indagare. Cic.*

Palavra desusada. *Vocabulum insitatum, insolens, ab usu abhorrens, nimis antiquum, vetustum, obsoletum, ab usu quotidiani sermonis jamdiu intermissum. Cic.*

Esta palavra he desusada. *Verbum hoc obsolevit.* assi como diz Cicero, *obsolevit jam ista oratio.*

Modo de disputar extraordinario, & desusado. *Disputandi insolentia, æ. Fem. Cic.*

Usar de palavras desusadas. *Verbis insitatis uti. Insitatè loqui. Cic.* Em muitos lugares usa Camoens desta palavra. ,Ecloga 11. Estanc. 32. Aquella fermosu- ,ra *desusada* Eclog. 10. Estanc. 20. Hum ,caso *desusado*. Ecloga 6. Estanc. 1. A rus- ,tica contenda *desusada*. Oit. 7. Estanc. 69. Voa com *desusada* ligeireza. Eclog. 3. Estanc. 23. com *desusadas* musicas. &c.

DESUSO, Desúso. Descostume. Pouco uso. *Desuetudo, inis. Fem. Tit. Liv.* Es- ,cusase com o *Desuso*. Vieira, Tom. 5. 425. ,He o assumpto deste sermaõ mais novo ,pelo *Desuso*. Idem, Tom. 5. 91.

DET

DETENCA. Demora. *Mora, æ. Fem.* ou *retardatio, onis. Fem. Cic.*

Fazer detenças. *Moras interponere,* (*no, sui, situm*) *Cic. Tempus ducere. Cic. Moras ducere. Quintil. Moras trahere. Virgil.*

Nos negocios saõ perigosas as detenças.

In rebus gerendis tarditas, & procrastinatio odiosa est. Cic.

Naõ approva a gente de bem estas detenças. *Viris bonis haec cunctatio non probatur.* Cic.

DETENC,AM. Retençaõ. *Vid.* no seu lugar. Qualquer *Detençaõ* injusta da fazenda, deposito, &c. Promptuar. moral, 163.

DETENC,OSO. Vagaroso. *Vid.* no seu lugar *Detẽçosas* as marchas, & curtas as jornadas. Mon. Lusit. Tom. 7. 484.

DETER a alguẽ. Estorvar, embaraçar, ser causa de que huma pessoa naõ a cabe a sua obra, ou a sua jornada. *Tenere, detinere, retinere, (eo, ui, entum.) Act. Acc.* Cic. Caes. *Morari aliquem.* Plaut. ou *demorari.* Cic. ou *remorari.* Ter. (*or, atus sum.*) *Moram injicere.* (*cio, jeci, jectum,*) ou *inferre* (*fero, tuli, latum.*) Cic. ou *innectere,* (*o, nexui, nexum.*) Stat. *Alicui moram facere.* (*cio, feci, factum.*) Tito. Livio.

O vento nos deteve em Coreyra. *Corcyrae nos ventus tenuit.* Cic. Ser detido pelas tormentas. *Retineri tempestatibus.* Cic. Pela doença. *Morbo retineri.* Tit. Liv.

Os nossos navios estavaõ detidos por ventos contrarios. *Nostrae naves tempestatibus detinebantur.* Caesar.

Naõ vos deterei muito tempo. *Non tenebo te pluribus.* Cic.

Elle me deteve muito tempo. *Detinuit me lenta mora.* Mart.

Este negocio me detem. *Detinet me hoc negotium.* Plaut.

Se isto vos naõ detiver, vinde muito depressa. *Si te id non tenet, advola.* Cic.

Deter a alguem com palavras. *Verbis aliquem producere.* (*co, xi, ctum.*)

Deter as lagrimas. *Retinere lacrymas.* Ovid. Entaõ naõ poderaõ deter o pranto, nem os applausos. *Tum verò neque lacrymis, neque acclamationibus temperaverũt.* Quint. Curt.

E Glaura, que *Deter* naõ pode o pran- (to
Em soluços descobre amor queixoso.
Malaca conquist. livro 10. Oit. 37.

Deter o alheo. *Alienum retinere.* Cic. Aquelle, que *Detem* o alheo, quer o possua com boa, ou má fé, quer o deva. Promptuar. moral, 164.

Deter o impetu dos inimigos. *Hostium impetum sustinere.* Cic. Para melhor o partido, & *Deter* o impetu dos inimigos. Mon. Lusit. Tom. 1. 296. col. 1.

Deter as correntes dos rios. *Sistere aquam fluvijs.* Virgil. Æneid. 4. vers. 489. *Id est, retinere aquam in fluvijs.* Detem os Rios suas correntes. *Sistunt amnes.* Georgic. 1. vers. 479. Ao cantar dos dous passaros, *Detiveraõ* os Rios suas correntes. Costa Comment. de Virgil. pag. 30.

Deterse em algum lugar. Parar nelle sem fazer cousa alguma, ou fazẽdo qualquer outra cousa, que a que se houvera de fazer. *Alicubi cessare.* Ter. Os correos se detem. *Tabellarij cessant.* Cic. Ella se deteve a qui muito tempo. *Hic demorata est tandiu.* Plaut. in *Asin.* Act. 1. Scen. 3. vers. 74.

Deterse em alguma cousa. *Detineri,* (*eor, tentus sum.*) *Occupari,* (*or, atus sũ.*) *Animum occupare,* (*o, avi, atum.*) Cic.

Anda, em que te estás detendo? *Quid stas? Quid cessas?* Terent. *Cessas ire, & facere?* Id. Mas naõ nos detenhamos mais em examinar cousas vaãs, & inuteis. *Sed desinamus aliquando ea scrutari, quae sunt inania.* Cic. Deter-se em bons pensamentos. *Immorari honestis cogitationibus.* Plin. Jun.

DETERIOR, Deteriôr. Peòr. *Deterior, Masc. & Fem. Deterius, oris. Neut.* Plaut. Que naõ devia de ser *Deterior* a condiçaõ dos que merecerão ter descendentes nobres à de aquelles, que tiveraõ nobres progenitores. Paneg. do Marq. de Marial. pag. 10.

DETERIORAR. Fazerse peor. *Vid.* Peorar. *Mutari in deterius.* He de Tacito, què diz, *Mutatus in deterius principatus.* Estar deteriorado. *Deteriore conditione esse,* Tit. Liv. *Deteriore jure esse.* Cic

DETERMINAC,AM. Resoluçaõ. A minha determinaçaõ he esta. *Sic stat sententia. Sic statuo.* Cic. *Sic animo immotũ, fixumque sedet.* Virg.

Determinação. Decreto. Acordo. Determinação do senado. *Senatus consultũ, i. Cic.* Determinação de qualquer outro Tribunal. *Decretum, ou consultũ, i. Neut. Cic. Placitum, i. Neut. Plin. Sententia, æ. Fem. Cic.*

Determinação de huma palavra para significar alguma cousa. *Verbi, ou vocabuli ad aliquid significandum addictio, onis. Fem.*

Determinação. A acção de por limites a alguma cousa, como quando dizem os Filosophos. A figura, he huma determinação da extensão, & da quantidade das cousas. *Determinatio, onis. Fem. Cic.*

Determinação. (Termo de Cirurgia.) *Vid.* Terminação. O apostema, no tem-,po da sua cura, & na *Determinação:* Recopil. de Cirurgia, 52.

DETERMINADAMENTE. Precisamente. *Definitè. Cic.*

Determinadamente. Deliberadamẽte. *Vid.* no seu lugar.

DETERMINADO. Concluido. Assentado. *Status, constitutus, definitus, a, um.*

Isto està determinado. *Definitum est. Plaut.*

DETERMINAR. Tomar resolução de alguma cousa. *Aliquid statuere, ou constituere, (uo, ui, utum. Aliquid decernere, (no, crevi, cretum.)*

Determinou, que se havia de esperar pela armada. *Statuit expectandam classem. Cæs.*

Determinar com sigo. Fazer proposito. Formar o designio de alguma cousa. *Aliquid destinare. Sò. (o, avi, atũ.) Plin. Jun. Animo, ou in animo aliquid agere. Tit. Liv.* Creyo, que sabeis tudo o que hei determinado. *Habes, quid in posterum destinem. Plin Jun.* Jà tenho determinado o que hei de fazer. *Jam habeo statutum; quid mihi agendum sit. Cic.* Tenho determinado não sò de dizer todas as cousas concernentes a esta causa, mas tambem de as dizer com confiança, & com liberdade. *Certum est, deliberatumque, quæ ad causam pertinere arbitror, omnia non modo dicere, verum etiam audacter, libereque dicere. Cic.*

Determinar. Assentar, destinar precisamente. *Definire, ou Finire. (io, ivi, itũ.)* Determinar o dia. *Diem finire.* Determinar o dia, ou o tempo, em que se hà de partir de algum lugar. *Diem, ou tempus profectionis definire. Cæs.* Determinai o genero de vida que quereis, que eu siga. *Quam vitam ingrediar, definias. Cic.*

Determinar a alguem o tempo em que hà de largar o governo de huma provincia. *Alicui provinciam certo tempore finire. Cic.* Lhe *Determinasse* o dia, & a ho-,ra. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 445. col. 2.

Determinarse. Pouco trabalho teve em se determinar a escolher o genero de vida que havia de seguir. *Non multum hæsitavit in eo vitæ genere deligendo, quod amplecti debeat; ou incertus diu non fuit, quod potissimum in vitæ genus eligeret.* Homem, que anda duvidoso, & que se naõ sabe determinar. *Homo deliberanti, ac hæsitanti similis.* Naõ me sei determinar. *Hæreo. Distrahor. Quid consilij capiam, nescio. Quid agam, quo me vertam, nescio. Cic.*

Determinarse o apostema. *Vid.* Terminarse. Os apostemas, que se fazem em ,nosso corpo se naõ tornaõ para dentro, ,se *Determinaõ* por hum de quatro mo-,dos. Recopilac. de Cirurgia. 52.

Determinar fazer alguma cousa. *Statuere, ou decernere,* com o infinitivo *Facere* seguido de hum accusativo. Tenho determinado de deixar a judicatura. *Mihi certum est à judicijs, causisque discedere Cic.* Elle tinha determinado de senaõ achar presente. *Statuerat, ou deliberaverat, ou cõstitutũ, ou deliberatũ ipsi erat nõ adesse. Cic.*

Determinar, ou destinar huma palavra para significar alguma cousa. *Verbum alicui rei significandæ addicere, ou vocabulum ad rem aliquam significandam deflectere.*

DETESTAÇAM. Abominação. *Detestatio, onis. Plin.*

DETESTADO. Abominado. *Detestatus, & abominatus, a, um.* Usa Horacio destes dous participios em significação passiva.

DETESTAR. Abominar. Testificar, ou pro-

protestar, que se desaprova huma cousa. *Aliquid detestari, exsecrari, abominari, (or, atus sum.)*

DETESTAVEL. Abominavel. *Detestabilis*, ou *exsecrandus, a, um. Cic. Exsecrabilis, le, is. Tit. Liv. Detestandus, a, um. Sil. Ital.*

DETIDO, Detido. *Retentus, a, um. Cic. Retardatus, a, um. Sueton. Vid.* Deter.

DETONAR. Palavra chimica. He tomada do Latim *Detonare*, que val o mesmo que Fazer estrondo com a voz. Entre os chimicos Detonaçaõ he o estrondo, q̃ na cadinha fazem as partes volateis do mineral, quando começa a quentarse, porque a humidade nellas encerrada sahe com grande imperio. O ouro a que chamaõ fulminante detona com grande violencia; a detonaçaõ leva o enxofre impuro das materias. *Detonar* he o mesmo, que fazer alguma calcinaçaõ em que entra salitre, & algum outro corpo, deitados em cadinho, ou retorta. Polyant. Medic. 809.

DETORAR. Cortar os ramos das arvores por junto do tronco. *Ramos detruncare, (o, avi, atum.) Ex Columel.* Chama Plinio ao Detorar, *Ramorum detruncatio, onis. Fem.*

DETRACÇAM. A acçaõ de detrahir, de dizer mal de alguem. *Maledictio, onis. Fem. Cic. Alicujus famæ, ou existimationis violatio, onis.* Querem alguns, que Cicero tenha usado da palavra *Detractio* neste sentido no 3. livro dos officios, mas no lugar que elles allegaõ, tenho achado as palavras, que se seguem. *Non igitur magis est contra naturam morbus, aut egestas, aut quid simile, quàm detractio, aut, appetitio alieni.* Os que sabem de Latim, claramente vem que neste lugar *Detractio* naõ significa *Detracçaõ*, ou maledicencia. Eu para mim confesso que em nenhum Author antigo tenho achado esta palavra nesta significaçaõ. Porem já que Cicero diz *Detractio alieni*, querendo significar a acçaõ de tirar a fazenda alhea, naõ quizera condenar, os que dissessem *Detractio alienæ famæ, ou existimationis*, ou *laudis*, ou *honoris alieni*, quanto mais que Cicero diz *Detrahere honorem debitum alicui*. Tirar a alguem a honra, que lhe he devida. As envejas, odios, *Detracçoens*. Guerras do Alemtejo, 178.

DETRACTOR, Detractor. *Vid.* Maledico. Envejosos, & *Detractores* da gloria de Annibal. Mon. Lusit. Tom. 1. 170. col. 1.

DETRAHIR. Dizer mal. *De aliquo*, ou *de alicujus famã detrahere, (ho, xi, ctum.) Alicujus famam, laudem, honorem depeculari, (or, atus sum.) Alicui maledicere. Laudem alicujus obterere. (ro, trivi, tritum.)* ou *aliquem lacerare. Cic.* Tito Livio diz *Alicujus famam lacerare. Vid.* Na palavra, dizer mal de alguem. Murmurando, *Detrahindo*, & maldizendo. Alma Instr. Tom. 2. 77. A payxaõ, com que *Detrahem* os feytos, que a fama perpetua. Das guerras do Alemtejo, 145.

DETRAZ, Detràz. Preposiçaõ de lugar, que denota o sitio, que se segue as partes posteriores de hum espaço, de huma pessoa, &c. *Ponè. Cic. Terent.*

Por detraz se levantava hum mato. *Ponè tergum insurgebat Sylva. Tacit.*

Por diante, por detraz, à mão direita, à mão esquerda. *Antè, ponè, ad dexteram, ad lævam. Cic.*

Detraz do Templo de Castor. *Ponè ædem Castoris. Cic.* Virgilio diz *Post carecta.* Detraz dos juncos.

Detraz das costas. Antonio està prezo por detraz das costas, por diante &c. *Antonius à tergo, à fronte, tenetur. Cic.*

Ponte detraz de nós. *Pone nos recede. Plaut.*

Acometer a alguem por detraz. *Aliquem à tergo adoriri. Cic. Aliquem post tergum adoriri. Cæs.* A cometeraõ os inimigos por detraz, ou na retaguarda. *Hostes aversos aggressus est. Cic.*

Mandoulhe, que se lhe naõ desse do que se fazia detraz delle. *Præcepit, quid retro, atque a tergo fieret, nè laboraret. Cic.*

Mandoulhe, que se ponha detraz. *Consistere à tergo jubet. Tacit.*

A porta que fica detraz da casa. *Posticum, i. Plaut. Hor.* Subanditur *Ostium.*

A parte detraz da casa. *Postica ædium*

pars

pars. Tit. Liv.

A parte detraz do monte. *Tergum collis. Tit. Liv.*

DETRIMENTO. Dano. Perda. *Hoc detrimentum, i. Cic. Caf. Vid.* Dano. Cõ ,bem grande *Detrimento*, naõ só nos edi- ,ficios. &c. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 107. ,Em grande Detrimento do bem com- ,mum. Marinho, Discurs. Apologet. 42. vers.

Detrimento. (Termo Astronomico.) He huma especie de debilidade do Planeta, quando se acha em hum signo diametralmente oposto à quelle, em que tem o seu domicilio, como v.g. quando o Sol está no signo de Aquario. *Detrimentum, i. Neut.* He este signo de Geminis, *De- ,trimento* de Jupiter. Noticias Astrolog. pag. 58.

DETRONAR. *Vid.* Desentronizar.

DEV.

DEVAC,AM, ou Devoçaõ. O P. Ant. Vieira sempre diz *Devaçaõ*. O Bispo do Porto. Fern. Corr. nas suas obras, & muitos outros Authores de ordinario dizẽ Devoçaõ. *Vid.* no seu lugar.

DEVAGAR. Lentamente. *Lentè.*

Andar devagar. *Lento gradu procedere*, ou *suspenso gradu ire.*

Vamos devagar. Naõ nos appressemos. *Placido gradu eamus. Plaut.*

Andar devagar nos negocios. *In rebus nihil urgere. Nihil præcipitare. In tractãdis negotijs lentè, cunctanterque agere.* Por ventura que eu havia de andar mais devagar, & com mayor cautela. *Cunctantior fortasse, & cautior esse deberem. Plin. Jun.*

Que faz as cousas devagar. *Cunctabũdus, a, um. Vid.* Vagaroso.

Devagar, (fallando com quem se appressa em qualquer cousa.) *Ne festines*, ou *ne propres*. Ou com Plinio, & com Terencio, no Imperativo *Ne festina, ne propera*, ou com Cicero *Noli festinare, noli properare*; Tambem podemos usar do adagio, *Festina lentè.*

Devagar, (fallando a quem anda depressa.) *Gradum sistine.*

DEVANEO, Devanéo. *Vid.* Desvanecimento. (Vir a parar em mil *Devaneos*. Duart. Nun. do Liaõ, origem da lingoa Portug. pag 9. Era *Devaneo*, & mentira. Vida de D. Fr. Berthulam. 105. col. 1.

Nõ cuidamos, que he estrella,
Que cahe do Firmamento,
O que he só exhalaçaõ
E dos olhos *Devaneo*?
Christ. d'alma, 73.

DEVANTER. Cidade da Transisalania, nos cõfins de Alemanha. *Daventria, æ, Fem.*

DEVASSA. Acto juridico, em que por testemunhas se toma informaçaõ de algum caso crime; querem alguns, que se chame *Devassa*, de *devassar*, porque este acto faz publico, & manifesto o crime, & o Author delle. *Devassa* de hum crime. O acto da inquiriçaõ delle. *Eorum, quæ in re visa, auditaque sunt, in acta relatio, onis. Fem.* ou numa só palavra, *Inquisitio, onis, Fem.*

Devassa. O feito da inquiriçaõ de hum crime. *Præscripta rei capitalis acta, orũ. Neut. Plur.* Budeo chama qualquer devassa. *Res testibus inquisita.*

Tirar devassa. *Visa, auditaque in acta referre*, ou *eorum, quæ visa, auditaque in acta referre*, ou, *eorum, quæ visa, auditaque sunt, acta conficere.* Budeo diz, *Inquirere in delatos, & testibus maleficij testimonium denunciare.*

Está tirada devassa. *Ea, quæ facti erãt controversi, testibus inquisita, & ad judicium relata sunt. Bud.*

Commissaõ, ou ordem para tirar devassa. *Mandata inquirendi provincia, æ. Fem. Bud.*

Pedir commissaõ, para tirar devassa. *Provinciam inquirendi sibi deposcere*, ou *inquirendæ rei delatæ veniam, atque authoritatem postulare. Bud.*

Delegado, deputado, ou mãdado para tirar devassa. *Ad inquirendum missus*, ou *Datus inquisitor.*

Cometer a devassa a alguem. *Constituere*, ou *delegare rei inquisitorem.*

Tirar devassa de morte. *Inquirere capite. Bud.*

Pro-

Pronunciado a devassa. *Vid.* Pronunciar.

Obrigado à devassa. *Vid.* Obrigado.

DEVASSADO. *Vid.* Devassar.

Lugar muyto devassado. Exposto à vista de todos: *Oculatissimus, locus. Plin. Hist.*

DEVASSAR. Tirar devassa. *Vid.* Devassa.

Devassar de alguem. *Inquirere in aliquem. Cic. Quæstionem instituere in aliquem. Anquirere capite*, ou *de capite*, ou *capitis de aliquo. Tit. Liv.*

Devassar das suas janellas o jardim do vezinho. *Ex suæ domûs fenestris in vicini hortum prospicere, (cio, spexi, spectum.)* Cesar diz *Facile erat ex castris Triboni prospicere in urbem.* Alçarse, ou levantar as casas por naõ ser devassado. *Tectum altius tollere, nequis domum introspiciat. Ex Cic.*

Devassarse a molher. *Se prostituere. Se palam in meretriciâ vitâ collocare. Cic. Corpus suum vulgare. Tit. Liv.* ou *publicare, Plaut. Corpus suum turpissimæ libidini addicere. Auct. ad Heren.*

DEVASSIDAM. Obras más, sem recato. *Liberior procacitas, atis. Liberior licentia, æ. Cic. Mores dissoluti. Plur. Masc. Vita licentior. Valer. Max.* Remediou a devassidaõ. *Vaganti frena licentiæ injecit. Horat.* As injustiças, & Devassidoens de Nero. Cunha, Bispos de Braga, 103.

DEVASSO. Devassado. Lugar devasso. O a que os vezinhos devassaõ. *Locus in quem facilè est ex viciniâ*, ou *ex vicinate prospicere.*

Devasso. Largo, que naõ anda justo, q̃ naõ se fecha bem. Caxa devassa. Folgada da tampa. *Pixis laxiori operculo*, ou *cujus laxius*, ou *justo laxius est operculum.*

Molher devassa. *Mulier perdita, ac profligata. Cic. Mulier, quæ se omnibus pervulgat. Cic. Dissoluta*, ou *dissolutior mulier.*

DEVASTAÇAM. Assolaçaõ. Destroço. Ruina. *Vastatio*, ou *depopulatio, onis. Fem. Cic. Vastitas, atis. Fem. Id.* Naõ saõ passagens, mas Devastaçoens de lugares. Vida da Raynha Sãta Isab. pag. 59.

DEVASTADOR. Devastadôr. Aquelle, que assola, & arruina. *Vastator, oris. Masc. Stat. Depopulator, is. Masc. Cic. Populator, is. Masc. Ovid.*

DEVASTADORA. Devastadôra. A que assola, & arruina. *Vastatrix, icis. Fem. Sen. Phil. Populatrix, icis. Fem. Ovid.*

DEVASTAR. Assolar, destroçar, arruinar. Devastar os campos, Devastar huma provincia. *Agros*, ou *provinciam populari*, ou *depopulari, (or, atus sum.) Agros vastare, (o, avi, atum.) Depopulationem*, ou *vastitatem agris inferre. Cic.*

Naquelle tempo os Syracusanos devastavaõ a Africa. *Syracusani tunc Africam urebant. Quint. Curt.*

Impedio, que se devastasse Italia. *Vastitatem ab Italiâ depulit. Cic.* A guerra, com que o Emperador lhe Devastara as melhores provincias. Ribeiro, vida da Prin. Theod. pag. 82.

Assi o Gusman, com dura, & mortal [illegible] guerra, Entra na terra, Devastando a terra. Galhegos, Templo da Memor. Livro 3. Estanc. 48.

DEVEDOR. Devedôr. O que deve. Todo o bom pay de familias deve deixar aos seus filhos, antes pobres, que devedores, & despidos, que obrigados. Naõ há vida mais triste, que a do devedor. Naõ colhe fruto algum das suas fazẽdas empenhadas, para elle todos saõ comidos antes de maduros. Naõ pòde remedear desordem alguma sem cahir em outra mayor. Ser devedor, & ser mentiroso, saõ huma mesma cousa, diz Herodoto, & acrecenta Cassiodoro, *Debitores ad mendacium, tanquam ad tutissimã salutis ancoram confugiunt, addentes ingratitudini scelus perjurii.* Perdeo a liberdade, quem se fez devedor. Lá o disse a sabedoria, *Qui accipit mutuum, factus est servus fœnerantis.* Por isso achamos no Evangelho de S. Mattheus, cap. 18. vers. 34. que mandavaõ os acredores fechar aos devedores na cadea dos escravos, chamada, *Ergastulum.* Escreve certo Historiado na vida de Augusto, que para se livrarem de seus acredores, pozeraõ

os devedores fogo a Roma. Jacobo Billio, na sua Anthologia sacra, fazendo a descripçaõ de hum devedor, diz.

Fœnoribus quidã tot se obstrinxerat olim,
Nulla quies ut ei noctu, dieque foret.
Creditor instabat, namque unus, & alter
(in horas
Nec quo se planè vertere posset, erat.

Por isso se compara o devedor com hũ obsesso de huma Legiaõ de demonios, porque apenas se vê livre de hum, que logo outros dez o perseguem.

Nos Estados do Mogol, o modo de arrecadar dividas, he galantissimo. Vaise o acredor ter com o devedor, & requerelhe da parte do dito Emperador, que se naõ bulla, donde o requerimento o toma, sem lhe dar satisfaçaõ da sua divida. Fica com isso, o devedor, como atado de pés, & mãos, & sem outro remedio mais, que comporse com o requerente; porque se der huma só passada sem consentimento do acredor, naõ tendo paga a divida, lhe confiscaraõ toda a fazenda. Godinho, Viagem da India, 46. Cic. Tenho opiniaõ de bom devedor. *Bonũ nomen existimor. Cic.*

He hum dos meus devedores. *Est in meis nominibus.*

Devedor. Obrigado a alguem por algum beneficio. *Debitor, is. Justin.*

Eu lhe sou devedor da vida. *Debitor sum illi vitæ meæ. Ex Ovid.*

DEVEDORA, Devedôra. A que deve. *Debitrix, icis. Fem. Ulpian. Quæ debet.*

DEVENTRE. Os inferiores do ventre do Animal; Tripas, Sangue &c. *Intestina, orum. Neut. Plur. Cic.* Tiraraõ todo o *Deventre,* no qual naõ acharaõ esterco algum mais, que as tripas cheas de vento. Fr. Joaõ dos Santos Ethiop. Oriental, Livro 1. pag. 33. Falla em certo bicho de Sofala, chamado *Inhazara.*

DEVER dinheiro a alguem. *In ære alicujus esse. Alicui debere pecuniam. Cic.*

Naõ devo nada a ninguem. *In ære alieno nullo sum. Cic.*

Muitos annos há, q̃ me deve dinheiro. *Multi anni, sũt, cũ ille in ære meo est. Cic.*

Deve mais do que tem de seu, ou como vulgarmente dizem, deve as entranhas. *Animam debet. Terent. Phormion.*

Deve os cabellos da cabeça. (frase do vulgo.) *Ære alieno demersus est. Cic.*

Quãto o deve elle? *Quãto in ære alieno est? C.*

Pedioseo o dinheiro primeiro, que se começasse a devello. *Antè petita est pecunia, quàm esset cœpta deberi. Cic.*

Dever. Ter obrigaçaõ de fazer alguma cousa por decencia, ou por cortezia, ou por officio. &c. Devese cuidar na conservaçaõ dos que com a força foraõ vencidos. *Iis, quos vi deviceris, consulendum est. Cic.* Hoje se deve ajuntar o Senado. *Hodie senatus convocabitur.* Deve brevemente ir ao campo. *Rus brevi est iturus.* Devia partir o dia seguinte para Italia. *Postridie discessurus erat in Italiam.* Naõ devemos estimar tanto este genero de beneficios, como aquelles, que se nos fizeraõ julgando. *Hæc beneficia æquè magna non sunt habenda, atque ea quæ judicio delata sunt. Cic.* Devieis fazer isso. *Erat tuæ virtutis hoc facere. Cic.* Deves de ser escravo, já que te atreves a escarnicar. *Servum te esse oportet, qui irrideas. Plaut.* Naõ devia eu ter sabido isto primeiro? *Nonne oportuit præscisse me antè? Nonne prius communicatum oportuit? Terent.* Por certa razaõ ainda me naõ resolvi a fazer o que devera ter feito há muyto tempo. *Hoc, quod jam pridem factum oportuit, certâ de causâ, non dum adducor, ut faciam. Cic.*

Dever. Estar obrigado a alguem de algum favor. Devolhe muito. *Magnoperè, ou multum illi debeo. Cic.* Nunca me esquecerá o muito, que vos devo. *Nunquam obliviscar maxima me tibi, debere beneficia. Cic.* Confessa, que vos deve a vida. *Vitam tibi debere fatetur. Ovid. Ejus se beneficio vivere profitetur. Ex Cæs.* Differente cousa he dever dinheiro, & dever favores. *Dissimilis est pecuniæ debitio, & gratiæ. Cic.*

Naõ ficar devendo nada a alguẽ. Naõ lhe ser inferior. Obrar tambem como elle. Estava Thymonda da mesma parte, mandando a Infantaria Grega, Composta de trinta mil homens pagos, que sem du

duvida eraõ a flor, & a força do exercito, & que naõ ficavaõ devendo nada ao batalhaõ de Macedonia. *In eodem cornu Thymondas erat Græcis militibus mercede conductis triginta millibus præpositus. Hoc erat haud dubium robur exercitûs, par Macedoniæ phalangi acies. Quint. Curt. lib. 2. cap. 17.*

Adagios Portuguezes do Dever. Naõ o tenhas, & naõ o *Deva*. Paga o que *Deves*, Sararás do mal que tens. O que *Deve*, naõ repousa como quer. Quem *Deve*, ou pague, ou rogue. Quem *Deve* cento, & tem cento, & hum, naõ teme a nenhum. Quem *Deve* a Pedro, & paga a Gaspar, que torne a pagar. Que monte de trigo, se naõ estivesse *Devido*. O que me *Deves*, me paga, o que te *Devo* naõ he nada. A rico naõ *Devas*, & a pobre naõ prometas. *Deve* os olhos da cara. *Deve* a capa. Quem teme, algo *Deve*. Pedir mais do que se *Deve*, para cobrar o devido. Quem naõ *Deve*, naõ teme. A este ultimo adagio poderás appropriar estas palavras de Horacio. *Hic murus aheneus esto, nil conscire sibi, nulla pallescere culpa.*

Dever. (Nome.) Obrigaçaõ. O que huma pessoa está obrigada a fazer por officio. *Partes, ium. Fem. munus, eris. Neut. Cic.* His acudindo a seu *Dever*. Successf. Militar. 78.

Fazer seu dever. *Officio,* ou *munere fungi. Officio suo satisfacere. Officium præstare. Vid.* Obrigaçaõ. (Fizeraõ seu *Dever* aos olhos de seu Rey. Cunha, Bispos de Lisboa, 63. vers. Fazem os tempos seu dever. *Tempestivæ fiunt mutationes temporum. Tempestivè mutantur tempora.* Se fazem os tempos seu *Dever*. Luz da Medic. 23.

DEVERAS, Devèras. Seriamente. Sem zombaria. *Seriò. Terent. Extra jocum. Cic. Remoto joco. Id. Amoto ludo. Horat.*

Dizeis isto de veras? *Seriò ne id dicis? Cic.*

Deveras. Verdadeiramente, sem ficçaõ. *Ex animo,* ou *bonâ fide. Terent.*

DEVERTIMENTO, & devertir. *Vid.* Divertimento, & divertir.

DEVEZA, Devèza. Derivase do Castelhano *Dehesa*, como quem dissera *Defeza*, por ser defendida, & guardada athe certo tempo, que he permitido ao gado entrar, & pastar nella. Segundo o P. Thomasini no seu Lexicon Hebraico o *Dehesa* dos Castelhanos se deriva do *Dissè* dos Hebreos, que quer dizer *Erva tenra*, *Erva pequena, & miuda*, & segũdo alguns *Deveza* entre nos vem a ser o mesmo, que Campo de ervagem, donde se apascenta o gado. Neste sentido lhe poderás chamar em Latim, *Pascuum, i. Neut.* O plural *Pascua, orum. Neut.* he mais usado. As vezes lhe poderás chamar com Plauto *Pascuus* ager. Parece, que tambem há devezas, compostas de Arvores, porque na pag. 374. o Author da Historia dos Loyos diz, *Devezas*, compostas de Castanheiros, & Carvalhos. E na Chorograph. Portug. Tom. 1. pag. 228. Na *Deveza* dos Carvalhos há huma sepultura aberta ao picaõ; porem no seu Thesouro da Lingoa Castelhana pag. 498. diz Cobarruvias, *Los campos, que no crian otra cosa que yerva, llamamos Dehesas, que vale tanto, como Pasto de yerva.*

DEVIDAMENTE. Como he razaõ. Como he devido. Adorar a Deos devidamente. *Debito obsequio, debitâ humilitate, veneratione, Deum adorare.* Para que possamos *Devidamente* cõtemplar. Dial. de Hector Pinto, 42.

DEVIDO, Devìdo. O que se deve a alguem. *Debitus, a, um. Cic. Horat.*

Devido. O que he justo, o que he razaõ. *Æquus, a, um.* Naõ fazeis o que he devido. *Non æquum facis. Terent.*

DEVIZA, Devìza. *Vid.* Diviza.

DEVIZAR. *Vid.* Divizar.

DEVOÇAM, ou Devaçaõ. O primeiro tem mais analogia com o verbo *Devoveo*, do qual se deriva, segũdo os dous significados, que tem. 1. Derivase *Devoçaõ* do verbo *Devovere*, em quanto significa *Amaldiçoar*; & a ssim *Devoçaõ* poderá dizer *Maldiçaõ*, porq̃ a pessoa q̃ promete obediencia, & vassallagẽ, se deita a si proprio maldiçoens, q̃ tal, & tal lhe succeda,

ceda, se quebrar a obediencia, que deve, actualmente promete. Este modo de maldiçoens se usava nos concertos, ligas, & amizades, que faziaõ os antigos, dizendo, que assim fossem elles apedrejados, como a quelle animal, que entaõ na quelle acto apedrejavaõ, se por elles sequebrasse o concerto, & por isso differaõ *Percutere fœdus*, que quer dizer Apedrejar, & ferir o concerto. Esta maneira de devoçaõ naõ he hoje usada. Peloque podemos dizer, que a ditta palavra se deriva de *Devovere*, no segundo sentido, que he *sojeitarse á obediencia, sacrificarse á vontade, consograrse por voto*; que estas saõ as verdadeiras obrigaçoens da verdadeira devoçaõ do Christaõ a Deos, & aos Santos da Igreja, & neste sẽtido diz Cicero *Deciorum devotionibus placatos esse Deos*; Quer elle Orador dizer, que se aplacaraõ os Deoses com o offerecimẽto, que fizeraõ os Decios das suas vontades aos Deoses. Verdade he que por *Devoçaõ* communmente entendemos, inclinaçaõ a actos de piedade, & applicaçaõ ao culto de Deos, & neste sentido havemos de dizer, *Pietas adversus Deum*, ou *Religio, onis, Fem.* & de *Devotio* só havemos de usar fallando em devoçaõ, que obriga a dedicarse, & consagrarse a Deos por voto, ou suma resignaçaõ, & singular obsequio, porque entaõ se chega ao proprio significado de *Devotio*, que he a acçaõ de sacrificar a sua liberdade, & vida por amor de alguem, & assim declarando Paulo Manucio estas palavras de Cicero, no Livro de Natura *Deorum*, (*Ejus devotionis me esse convictum, &c.*) diz, *In devotione votum inest, ut ij serventur, quorum causâ se aliquis devovet.* E se no sacrificio da vida por amor dos homens tem lugar esta palavra *Devotio*, cõ muyto mayor razaõ deve ser admittida nos sacrificios da vontade, & liberdade, que se fazem por amor de Deos. Neste sẽtido o mais elegãte dos Padres da Igreja Latina, Santo Ambrosio, usou da ditta palavra cap. 2. do Livro 1. De *Abrahamo*, celebrando o Sacrificio da obediencia deste Santo Patriarca, *Itaque cujus modi fuerit in eo viro devotio, consideremus. Ea enim virtus ordine prima est, quæ est fundamentum cæterarum, meritò que hanc ab eo primam exegit Deus, dicens, exi de terra tua, & de cognatione tua, & de domo patris tui. &c.*

Devoçaõ aos Santos. *Erga Divos pietatis affectus.*

Devoçaõ âs cadeas de S. Pedro. *Religio catenarum Divi Petri*, ou *Religio in catenas.*

Lugar de muita devoçaõ. *Loci religio*, ou *veneratio, onis. Fem.* O P. Ant. Vieira em muitos lugares das suas obras diz Devaçaõ. Muitos outros Authores Portuguezes, de boa nota, a saber, o Bispo de Martyria, Fr. Anton. das chagas. &c. dizem, Devoçaõ.

Tinha S. Joaõ Chrisostomo muyta devoçaõ a S. Paulo. *S. Joannes Chrysostomus pie admodum ac religiosé venerabatur sanctum Paulum.*

Devoçaõ. Voluntaria sogeiçaõ, & obediencia. Gente, que está á devoçaõ de alguem. *Alieni devoti, orum. Plur. Masc. Senec. Phil.* Elle está á minha devoçaõ. *Hunc additum, deditum, obstrictum mihi habeo. Cic. Mihi devotus est. Cupit ea facere, quæ volo. Cæs.* Tudo está á devoçaõ dos que estaõ com as armas na maõ. *Omnia sequuntur armatos. Quint. Curt.* Para dizer &c servio-se de algũs calumniadores, que estavaõ totalmente á sua devoçaõ. *Calumniatores, è sinu suo apposuit, qui dicerent, &c. Cic.* A cidade está á sua devoçaõ. *Urbs dedit se in deditionem, & arbitratum suum: Plaut.* Mandou dizer, q̃ a cidade esta á sua devoçaõ. *Misit qui dicerent esse civitatem in sua potestate. Cæs.* Taõ importantes pessoas á sua *Devoçaõ* Port. Rest. Tom. 1. pag. 14. E a deixou á *Devaçaõ* do Imperio. Mon. Lusit. Tom. 2. 17. Manteve a quella Ilha em *Devoçaõ* da Republica. fol. 385. col. 3. Trazer esta villa á sua *Devaçaõ*. D. Franc. Man. Epanaphor. 80.

DEVOCIONARIO, Devocionário. Livro de varias devaçoens, oraçoes, & pios exercicios. *Liber pius.* Como as que se achaõ em *Devocionarios* particulares.

V.

Vida do Principe Eleitor, 61. Humas ,horas da Virgem, & outros *Devocionarios*. Preciro, & Predellin. pag. 55.

DEVOLUÇAM. (Termo Forense.) Direito, acquirido por successaõ de grão, em grão. Os jurisconsultos lhe chamaõ *Jus devolutionis*.

DEVOLVER. Inclinar, Propender, abater. *Vid.* nos seus lugares. Algumas vezes poderás usar do verbo *Devolvi*, à imitaçaõ deste exemplo de Columella. *Devolvi ad otium, & inertiam*. O entendimento, como com peso natural se ,Devolve às cousas terrenas. Alma Instr. Tom. 2. 318.

DEVOLVERSE. Termo do Direito Civil, & Canonico. Dizse de hum Estado, ou de hum beneficio, que como vago, torna em poder do superior. *Ad aliquem devolvi, (volutus sum.)* Que Montemor, & Esgueira por sua morte se *Devolvessem* à Coroa. Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 118. Sem mais se *Devolverem* as terras ao Senhorio do proprio Rey. Mon. Lusit. Tom. 4. 29. col. 2.

Devolveose ao arbitrio de Pedro esta contenda. *Hujus disceptationis arbitrium*, ou *arbitratus Petro obvenit*. As contendas, que se tinhaõ *Devolvido* ao arbitrio ,del-Rey. Vida da Raynha Santa Isab. pag. 115. *Devolveo* Pilatos as accusaçoẽs, ,ao juizo da vontade dos Principes dos ,Sacerdotes. Vieira, Tom. 7. 63.

DEVOLUTARIO, Devolutàrio. (Termo Forense.) O que tem alcançado hum beneficio devoluto. *Qui beneficium ab eo impetravit, ad quem jus illud conferendi, tanquam caducum, devolutum est*. Se a inda o naõ tem alcançado. *Qui beneficium, ut caducum, obtinere contendit*.

DEVOLUTO, Devolúto. Cousa acquirida, por Direito de devoluçaõ. Beneficio devoluto. Aquelle, para cuja collaçaõ, tem o superior acquirido direito, por o inferior, ou collatôr ordinario o naõ ter conferido, ou por ter provido nelle sojeito incapaz. *Beneficium*, ou *Sacerdotium caducum*, i. *Neut*.

Causa, devoluta à corte por appellaçaõ. *Causæ cognitio provocationis occasione in Curiam illapsa*, ou *ad curiam deducta*.

Estado devoluto a hum principe. *Ditio caduca ad Principem devoluta*. Ficou o ,Ducado *Devoluto* ao Imperio. Ribeiro, Nasc. do Conde D. Henrique. pag. 32. ,Daquellas herdades, que na Ilha ficaraõ ,*Devolutas* com a fugida dos Mouros, Barros, 2. Dec. 125. col. 2. Como faltaraõ os descendẽtes do Instituidor, ficou ,esta capella *Devoluta*. Severim, Discurs. Var. pag. 92.

DEVORAR. Tragar. Engulir de huma vez, ao cõtrario de comer, q̃ he levar pouco a pouco, & a bocados. *Aliquid vorare*. *Cic.* ou *devorare*. (*o, avi, atum*.) *Cat.* Cercar o rebanho, porque o naõ *Devore* o Lobo. Carta Pastor. do Porto, 171.

Devòra os livros. Estuda muito, lè muito, & muito depressa. *Devorat libros*. *Cic. Est librorum helluo. Vorat litteras. Cic.*

Devorar os povos. Tomar a sua fazẽda, consumir os seus bens. *Populi bona devorare*. Catullo diz *Patrimonia devorare*. ,Os grandes *Devoraõ*, & engolem os po- ,vos inteiros. Vieira, Tom. 2. 327.

DEVOTAMENTE. Cõ devoçaõ. *Piè, Religiosè. Cic.*

DEVOTO, Devôto. Que tem devoçaõ, & affecto a todas as cousas concernentes à piedade, à religiaõ, ao culto, & serviço de Deos, & da Igreja. *Pius*, ou *religiosus, a, um. Religioni*, ou *pietati adversus Deum, & Cœlites deditus, a, um. Qui meritam Deo immortali gratiam justis honoribus, & memori mente persolvit. Qui pietatem, sanctitatem, religionem purè, & castè divino nomini tribuit. Qui piè, sanctèque Deum colit. Qui purè, & castè Deum veneratur*.

Homem muito devoto. *Magna pietate. Cic. Pietate egregius. Virg. Vir, qui summâ religione Deum colit. Vir optimus, & commemorabili adversùs*, ou *erga Deum pietate præditus. Qui Deum castissimè colit. Piissimus*. (Ainda que esta ultima palavra naõ fosse admittida no tempo de Cicero, que na Philippica 13. Secçaõ 4. a condena; com tudo Seneca o Retorico na controversia 26. do livro 5. naõ tem escru-

escrupulo de usar della. Tambem Seneca o Philosopho no livro da Consolação a Polybio diz, *Quod longè à sensibus tuis prudentissimi, piissimique absit. &c.* E Quinto Curcio no livro 9 cap. 12. *Vobis quidem,inquit, ò fidissimi, piique civium atque amicorum, grates ago, habeoque.* Finalmente muytas vezes se acha este superlativo em antigas inscripçoens,como se pode ver nas que Grutero a juntou.

Molher devota do padre Espiritual, que lhe dà conselhos,& documentos para a salvação. Foy Priscilla huma das devotas de S. Paulo. *Priscilla S. Paulum pietatis magistrum habuit*, ou *Sanct. Paulo Christianæ virtutis magistro usa est*, ou *ex saluberrimis sancti Pauli consiliis vitã instituit.*

Devoto. Affeiçoado.As vezes poderás dizer *Devotus* neste sentido, já que Cicero diz, *Devotus studiis*. Não ha officio ,em nenhuma Republica,para o qual não ,haja algum *Devoto.* Alma Instr. Tom.2. 236.

Devoto, como na Phrase commua significa Pio, amigo da oração,amigo de rezar, nunca se exprime em Latim por *Devotus*; só podemos usar desta palavra, fallando em pessoas, consagradas a Deos por votos, ou por piedade, annexa ao seu estado. Na sua Epigraphica pag. 233. Mostra Boldonio discretamente como S.Agostinho usou da dição *Devotus* neste sentido, & como à sua imitação podemos usar della. *Quemadmodum interpretandum ipse evicit nuper quidem in corona Religiosum, Precationem illam Divi Augustini ad Virginem Deiparam, excerptam è sermone 18 de Sanctis*,Ora pro populo,interveni pro clero,intercede pro devoto fœmineo sexu. *Id tum ex vetere loquendi usu per vocem* Devoto, *tum ex ordine ipso Sermonis Augustiniani,quippe is ordines civitatis præcipuos colligens populum primo memorat profanum, mox religiosum masculini sexus.*

DEUTERONOMIO, Deuteronômio. Livro Canonico da sagrada Escritura,& o quinto do Pentateuco. Derivase este nome do Grego Deuteromio, que quer dizer segunda Ley, porque neste livro se refere (posto que por differente modo) o que Deos mandara no Levitico. E por isso os Hebreos lhe chamaõ Elle-haddebarim, que quer dizer Reiteração. ou recopilação da Ley. *Liber Deuteronomii.*

DEX.

DEXTRA. A maõ direita. *Dextera*, ou *Dextra*, *æ. Fem. Cic.* Sobentendese *manus*. Beneficio proveniente da Divina ,*Dextra*. Varella, Num. Vocal, pag.541.

Vé no ar levantado o braço forte.
E apertado hum punhal na dextra er-
(guido.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 6. oit. 92.
De verde, & amarello por insignia
Huma canna na *Dextra* maõ trazida.
Insul. de Man. Thomas, Livro 3. oit.87.

DEZ

DEZ. Numero, que acrecenta ao numero nove huma unidade.He o primeiro, que se escreve com dous caracteres, a saber, hum 1. & hum 0. *Decem Plur. indeclin. omn. gen. Cic.* ou *deni*, *æ, a*. Os caens de Laconia (terra do Peloponeso na antiga Grecia) vivem dez annos.*Vivunt Laconici canes annis denis. Plin.lib. 10. cap. 63.*

O numero dez. *Numerus denarius*, *ii. Vitruv.* O mesmo no livro 3. cap. 1. lhe chama *Decussis*, *is. Masc.* Porque na cifra Romana o numero dez se escreve com este caracter X.

Que tê dez annos de idade. *Hic*, *hæc decennis*, *hoc nne. Plin. Hist.* O espaço de dez annos.*Hoc decennium*,*ii. Ulpian.* Que dura dez annos. *Decennis*, Petronio diz *Decenne prælium.*Floro diz *Decenne bellum.*

Que tem dez angulos. *Vid.*Decagono.

Companhia de dez homens de cavallo. *Equitum decuria*, *æ. Fem. Varr.*

Dez vezes tanto. *Decemplex*,*icis.omn. gen.* Desbarataraõ os inimigos, que em numero eraõ dez vezes tanto.*Decemplicem*

cem hostium numerum profligaverunt. Cornel. Nepos.

Numero multiplicado por dez. *Numerus decemplicatus. Varr.*

Vara de dez pés de comprido, com q̃ se mediaõ os campos. *Decempeda, æ. Fem. Cic.* O que media os campos com esta vara. *Decempedator, oris. Masc. Cic.*

Carro tirado por dez cavallos. *Currus decemjugis.* Na vida de Nero cap. 24. diz Suetonio. *Aurigavit quoque plurifariam, Olympijs vero etiam decemjugem (currum.)*

Muda de lugar dez vezes no dia. *Decies in die mutat locum. Plaut.*

O dez no jogo dos páos, porque quem o derruba faz dez.

DEZANOVE, Dezanôve. Numero cõposto de huma dezena, & de nove. *Decem, & novem, ou undeviginti. Cic. (Plur. omn. gen. indecl.) Undeviceni, æ, a. Quintil.*

Dezanove vezes. *Decies, & novies.* Naõ acho exemplos de *Undevicies*, que alguñs modernos poem.

DEZASEIS. Numero composto de huma dezena, & de seis. *Sexdecim. Plur. omn. gen. indeclin.* ou *seni deni, æ, a, Cic.*

Dezaseis vezes. *Sexdecies. Adverb. Cic.*

DEZASETTE. Numero composto de huma dezena, & de sette. *Decem, & septẽ. Septemdecim. Plur. omn. gen. indeclin. Septeni deni, æ, a. Cic.* Orac. 7. cont. Verr. conforme a ediçaõ de Grutero no livro 5. num. 47.

Moços de dezaseis para dezasette annos. *Pueri annorum senûm, septenûmque denûm. Cic.*

DEZEMBRO. O ultimo mez do anno. Querem alguns, que os antigos Romanos contassem só dez mezes no anno, & que por isso o mez de Dezembro era o Decimo, & por consequencia o ultimo; porem Fenestella, & outros confutaõ esta opiniaõ, & affirmaõ, que Janeiro, & Fevereiro, que hoje saõ os dous primeiros mezes do anno, eraõ antigamente os dous ultimos. *December, bris. Masc. Cic.* Subauditur, vel exprimitur *Mensis*. Como *December* por sua natureza he adjectivo, porque se diz *Calendæ, Nonæ, Idus decembres*, & no ablativo *Calendis, Nonis, Idibus decembribus*, teve Horacio razaõ para dizer na Satyra 7. do livro 2. vers. 4. *Libertate decembri utere.* Tomai liberdade permitida no mez de dezẽbro. Porem naõ me atrevera a dizer no nominativo singular *Decembris* no genero feminino, nem *Decembre* no genero neutro.

DEZENA, Dezêna. Termo Arithmetico. Segunda ordem de Algarismo, em q̃ o numero dez se vai multiplicando, ao mesmo passo, que se accrescentaõ as cifras, ou unidades. Os Arithmeticos, que escrevem em Latim, lhe chamaõ. *Decas, adis. Fem.*

Huma dezena de homens. *Decem homines.*

DEZENHAR, & Dezenho. *Vid.* Desenhar. *Vid.* Desenho.

DEZIMA, & DEZIMAR. *Vid.* Decima, *Vid.* Dizimo, & Dizimar.

DEZOUTO. Numero cõposto de huma dezena, & de outo. *Decem, & octo,* ou *Duodeviginti. (Plur. omn. gen. Indecl.)* A ultima palavra he de Plauto na Comedia intitulada *Pœnulus*. No seu livro da Construçaõ, cap. 68. diz Vossio, que Eutropio usa de *Octodecim*; mas a authoridade deste Historiador, que vivia no tẽpo do Emperador Valente, naõ basta para latinizar esta palavra.

Dezouto vezes. *Decies, & octies.* De *Duodevicies* naõ acho exemplo algum.

D I A

DIA. Parte do tempo. Foy chamado assim por muitas razoens. 1. porque alguns derivaõ a palavra *Dia* do Grego *Dyas*, que he o numero de dous, porque o dia he composto de duas partes, a saber, noite, & claridade. 2. outros derivaõ este mesmo nome do Latim *Dijs*, porque aos dias puzeraõ os Gentios os nomes dos seus falsos Deoses. 3. outros se persuadem que este nome foi derivado do epitheto, que Orpheo deu a Jupiter, chamandolhe *Diespiter*, que quer dizer, *Pay da luz*, & do dia, &c. Em o-

mesmo dia há quatro differenças de dia *Dia natural*, que contem em si 24. horas, começadas em qualquer ponto do dia, ou noite, & acabadas em outro ponto semelhante, & chamase *natural*, porque *naturalmente* em 24. horas faz o primeiro Movel sua revolução completa, & perfeita. *Dia artificial*, (segundo alguns) Authores he de Sol nascido, a sol posto, & chamãolhe *artificial*, por ser o tempo, em que se exercitão todas as Artes; mas (segundo os Egypcios) *Dia artificial* contem 24. horas, começadas em o meyo dia, & acabadas em outro meyo dia seguinte, & chamãolhe elles *Artificial* porque por este *artificio*, vem os Mathematicos em mais puro conhecimento dos movimentos celestes. *Dia do direito Civel* se diz de sol nascido a sol posto, porque antes de nascido, & despois de posto, não se permittem audiencias, nem outros autos judiciaes. *Dia servil* se diz, tantoque a Aurora, & luz da menhaã nos dá lugar para nos aproveitarmos do serviço, atéque a extremidade, & fim do mesmo dia nos lo tolhe. *Dies, diei. Masc.* ou *Fem.* O antigo, & douto interprete de Cicero, Asconio Pediano, no livro 2. contra Verres, adverte, que *Dies*, quando significa o tempo, he do genero feminino, & que dahi vem que seu diminutivo *Diecula*, que se toma por hum tẽpo breve, & que passa depressa, tem huma terminação feminina. Mas que *Dies* quando significa o dia, a saber o espaço de doze horas, he de genero masculino. Verdade he, que os Authores antigos não fizerão sempre esta distinção, porq̃ Virgilio fallando num dia fixo, & determinado, diz, *Jamque dies infanda aderat*; faz Cicero o mesmo, quando diz, *Nomina se facturum quâ ego vellem die.*

Mas de ordinario este nome no plural he do genero masculino, aindaque em Cicero, na Oração pro Cn. Planc. se ache. *O reliquas omnes dies, noctesque eas, quibus &c.*

Algum dia vos arrependereis. *Te aliquando pœnitebit.*

Certamente, que algum dia tereis saudades do valor, ou conhecereis, que vos faz falta o valor do mais esforçado homem que conhecerão as idades. *Erit, erit profecto tempus, & illucescet aliquando ille dies, cum tu unius post homines natos fortissimi viri magnitudinem animi desideres. Cic.*

Nos nossos dias, no nosso tempo. *Nostrâ memoriâ. Nostri temporibus. Nostrâ ætate.*

Hum dia topei com elle a caso. *Fortè quondam incidi in illum. Cic.*

Dia. O tempo, do sol nascido a sol posto. *Dies, ei. Fem. Lux, icis. Fem. Cic.* He dia. *Lucet. Cic.* Vaise fazendo dia, vemse chegando o dia. *Lucescit*, ou *dilucescit. Cic.* Diz Vossio, que *Diescit*, he palavra barbara, parece, que tem razão.) Antes que se faça dia. *Ante lucem. Antelucano tempore. Antequam luceat. Cic.* Que se faz antes que seja dia. *Antelucanus, a, um. Cic.* O que se faz trabalhãdo, antes que amanheça o dia. *Antelucana lucubratio. Columel.* Ao apontar do dia. *Diluculo*, ou *primo diluculo*, ou *cum prima luce. Cic. Primá luce. Ter.* Dançar de dia no meyo de huma praça à vista de todo o mundo. *Luce, palam, in foro, saltare. Cic.* He proprio do Lavrador preguiçoso o esperar que os dias sejão pequenos. *Inertis est agricolæ, exspectare diei brevitatem.*

Meyo dia *Vid.* Meyo.

De dia, ou entre dia. *Interdiu. Terent. De die. Quint. Curt. Luce*, & *luci. Cic.* No livro 2. da analogia, cap. 12. mostra Vossio, que Luci he hum antigo ablativo. Bebe atè fazerse dia. *Bibit in diem, Mart.* Já he dia claro. *Diei jam multũ est. Plaut.* Os dias são compridos. *Sunt longi soles. Virg.* Os dias são breves. *Est diei brevitas. Cic. Sunt arcti soles. Stat.* Ainda he muito de dia. *Multũ diei superest.* Já estava o dia muito adiantado, quando finalmente dos seus correyos soube Cesar, que a sua gente se havia apoderado do monte. *Multò denique die, per exploratores Cæsar cognovit, montem à suis teneri. Cæsar.* Na mesma significação diz Tacito, *multa luce.* O dia se vai acabando.

In-

Inclinat dies. Cic. *Declinat in vesperam dies.* Columel. Estando já o dia no cabo. *Vesperascente die*, ou *flexo in vesperā die*, ou *præcipitante in occasum die.* Tacit. *Præcipiti jam die.* Tit. Liv. Nāõ serve, q̄ nos apressemos; chegaremos à cidade, ainda de dia. *Properato non est opus, ad urbem venienus lucente adhuc die*, ou *ante noctem.* Chegamos aqui muito de dia. *Multo ante noctem huc advenimus*, ou *alto adhuc die*, assim como diz Plauto. *alto adhuc meridie.* Trabalhar de dia, & noite. *Die, noctuque laborare.* Sallust. *Diem ac noctem*, ou *diem, noctemque.* Cic. Andar dia, & noite. *Diem ac noctem ire.* Tit. Liv. *Iter nocte, & die continuare.* Cic. Andar todo hum dia, & toda huma noite sem parar. *Noctem diei conjunxerat, neque iter intermiserat.* Cæs. Os cuidados, que os atormentaõ dia, & noite. *Sollicitudines, quibus eorum animi noctes atque dies exeduntur.* Cic. Estas imaginaçoens me naõ deixaõ dormir de dia, nem de noite. *Hæ cogitationes mihi nullam partem neque diurnæ, neque nocturnæ quietis impertiunt.* Cic. Entendeis vos, que eu era homem, para tomar taõ grandes trabalhos de dia, & de noite, na paz, & nas guerras? *An censes me tantos labores diurnos, nocturnosque domi, militiæque suscepturum fuisse?* Cic. Dormir athé, que se faça dia. *Dormire in lucem.* Horat. Foy isto feito de dia, ou de noite? *Noctu, an interdiu hoc factum est?* Sendo ainda muito de dia. *Multâ die superante.* Tit. Liv.

Dia natural, ou dia inteiro, em que se comprehende o dia, & a noite. *Dies, ei.* Fem. Cic. O dia natural, tambem he chamado civil, em razaõ do differente principio, que varias naçoens lhe daõ; porque os Babylonios começavaõ o dia do levantar do Sol; os Judeos, & os Athenienses do tempo em que se poem; os Italianos os imitaõ, começando a primeira hora do dia do por do Sol. Os Egypcios começavaõ, como nós o dia da meya noite; & os de Umbria do meyo dia. *Naturalis dies, civilis quoque dicitur, quòd variè apud varias gentes ejus duci solent initium. Nam Babylonij diem civilem usurpabant ab ortu solis ad ortum; Athenienses, & Judæi ab occasu ad occasum, quos Itali sequuntur, primam diei horam occidente sole numerare soliti. Ægyptii nostro more à media nocte ad alteram mediam; Umbri verò à meridie ad meridiem.* De dia em dia. *In dies*, ou *in dies singulos.* Cic. De hum dia para outro. *In diem.* Cic. O espaço de hum dia. *Diurnum spatium, ij.* Neut. Cic. Dous dias, ou o espaço de dous dias. *Biduum, i.* Neut. Tres dias. *Triduum, i.* Neut. Quatro dias. *Quatriduum, i.* Neut. Cic. Cinco dias, ou espaço de cinco dias. *Spatium quinque dierū*, & assim dos mais. Pelo espaço de dous dias. *Per biduum.* Cic. Passou, & tornou a passar por esta ponte dous dias arreo. *Per hunc pontem ultrò citròque commeavit biduo continenti.* Sueton. Este cuidado he só para dous, ou tres dias. *Bidui est, aut tridui hæc sollicitudo.* Terent. Respondeo, que Milon quando muyto tinha só tres, dias de vida. *Respondit triduo Milonem, ad summum quatriduo periturum.* Cic. Deraõ a Chrysogono a nova da morte de Roscio quatro dias depois, que o mataraõ. *Mors Roscij quatriduo, quo is occisus est, Chrysogono nunciatur.* Cic. Huma navegaçaõ de quatro dias, ou que se faz em quatro dias. *Quatridui navigatio.* Plin. Hist. Ninguem se pode assegurar, que Deos accrecente ao dia de hoje o dia de amenhaã. *Quis scit, an Deus adjiciat hodiernæ diei crastina tempora?* Horat. De dous dias hum, de dous em dous dias. *Altero quoque die.* Cic. Todos os dias. *Quotidiè.* Cic. Cada dia. *Singulis diebus.* Dez vezes no dia. *Decies die.* Plaut. Em breves dias. *Inter paucos dies.* Liv. *Diebus paucis.* Ter. Naõ tenho mais que hum dia. *Mihi una dies est*, ou *superest.* De dez a esta parte. *Abhinc decem dies*, ou *abhinc decem diebus.* Cic. *Intra decimum diem.* Plin. Hist. Tres dias depois. *Post diem tertium ejus diei.* Cic. *Tertio post die.* Espero, que daqui a poucos, ou dentro de poucos dias o vereis aqui cõ boa saude. *Spero illum salvum affuturum hic propediem.* Terent. Tres dias há, que eu vos mandei huma carta alguma cousa dilata-

latada. *Nudius tertius dedi ad te epistolam longiorem. Cic.* Plauto diz *Nudius quartus, quintus, sextus*, &c. Quatro dias há, cinco, seis &c. Haverá hoje cem dias, que mataraõ a Clodio. *Centesima lux est hæc ab interitu Clodij. Cic.* Ficastes muytos dias arreyo banqueteando na praya, ou na ribeira. *Dies continuos complures in littore, conviviisque jacuisti. Cic.* usa do verbo *Jacuisti*, porque os Romanos tomavaõ a sua refeyçaõ sobre camas, feitas para este effeito. Passar os dias inteiros em beber. *Perpotare totos dies. Cic.* O que se faz, o que acontece todos os dias. *Quotidianus, a, um. Cic.* Quando eu morava em Ancio, naõ se passava dia, que eu naõ soubesse o que se fazia em Roma, melhor do que os que viviaõ dentro de Roma. *Dies nullus erat, Antij cum essem, quo die non melius scirem, Romæ quid ageretur, quàm ij, qui erant Romæ. Cic.* Todos os primeiros dias do mez. *Quot calendis. Plaut.*

Dia. O tempo da vida. *Dies*, ou *vita, æ. Fem. Ætas, atis. Fem. Cic.* Elle fez isto no cabo dos seus dias. *Propè actâ jã ætate, decursâque id fecit. Cic.* Depois de haver triumphado dos Samnitas, dos Sabinos, & de Pyrrho, passou Curio nesta forma os dias, que lhe ficavaõ de vida. *In hac vita Curius, cum de Samnitibus, Sabinis, Pyrrhò triumphasset, consumsit extremum ætatis. Cic.* Buscava algum meyo para acabar mais gloriosamente os seus dias. *Quærebat gloriosius perire. Hor.* Tristemente acaba os seus dias a quelle, que nacco infelice. *Qui natus est infelix, vitam tristem decurrit. Phæd.* Passou em hum deserto os mais dias da sua vida. *Reliquum ætatis egit in solitudine.* Estou no cabo dos meus dias. *Mihi ætas acta fermè est. Plaut. Jam morti est vita propior. Phæd.* Abreviar os seus dias. *Mortem anticipare. Suet. Mortem properare. Tacit.*

Dias. O tempo do governo, ou reinado de algum Princepe. Assim se davaõ as maõs na Asia a fé, & o Imperio, nos *Dias* de D. Joaõ de Castro. Jacinto Freire, pag. 85.

Dia. Temperimento dos ares, conforme a vezinhança, ou distancia do Sol, & conforme as estaçoens do tempo. Hum dia de veraõ. *Æstiva lux. Virg.* Hum dia de Inverno. *Brumalis lux. Ovid.* Hũ dia de Sol. *Insolatus dies. Columel.* Bello dia. Dia de bom tempo. *Apricus dies. Columel. Dies luculentus*, ou *lepidus. Plaut.* Dia de chuva. *Dies pluvialis*, ou *dies Austrinus. Columel.* Dia escuro. *Subnubilus dies. Cæs.* Os dias caniculares. *Dies caniculæ.*

Meyo dia *Vid.* Meyo.

Dia Santo. *Festus dies, festi diei. Cic.* ou *festum, i. Neut. Ovid. Festa lux. Horat.*

Dia de fazer. *Profestus dies. Plaut. Hor. Negotiosus dies. Tacit. Profesta lux. Hor.*

Dia de peixe. *Dies, quo carnibus uti non licet.*

O dia dos finados. *Feralis dies*, ou *feralia, orum. Ovid. Neut. plur.*

Os dias do entrudo. *Dies hilariores*, ou *hilares. Dies geniales*, ou *Bacchanalia, orum. Cic. Neut. Plur.*

Bons dias. Deos vos dê bons dias. *Salve. Cic. Salvus sis. Terent.* no plural. *Salvete.*

O dia de apparecer. *Vid.* Apparecer.

Tres dias há. *Nudius tertius*, em lugar de *Nunc dies est tertius. Cic.* Quatro dias há. *Nudius quartus. Plaut.* Cinco dias há. *Nudius quintus. Plaut.* Seis dias há. *Nudius Sextus. Plaut.* Treze dias há, & hoje saõ quatorze. *Nudius tertius decimus. Cic.*

Adagios Portuguezes do dia. Ao quinto *Dia*, verás, que mez terás. Naõ saõ todos os *Dias* iguaes. O *Dia* de amanhaã ninguem o vio. Por Santo André, todo o *Dia* noite he. S. Luzia cresce a noite, mingoa o *Dia*. Do Natal a S. Luzia, cresce hum palmo o *Dia*. Em bons *Dias*, boas obras. Ao bom *Dia* abre a porta, & ao máo te aparelha. O bom *Dia* metteo em tua casa. O que se naõ fez em *Dia* de S. Cathatina, se faz ao outro *Dia*. Vaõ-se os *Dias* máos, & vaõse os bons, & ficaõ os filhos, & netos de ruins Avós. Hum *Dia* frio, & outro quente, logo há homem he doente. Algum *Dia* fomos gente. Hum *Dia* melhor, que outro. Naõ se fez Roma em hum *Dia*. Quem naõ tē mais

mais que huma camisa, cada sabbado tem mão *Dia*. Mais val hum só *Dia* do discreto, que cento do nescio. Naõ há *Dia*, sem tarde. Dos dias, dos mezes diz o Adagio. Trinta tem Novembro, Abril, Junho, & Settembro, vinte, & oito tem hum, os outros trinta, & hum.

DIA. He palavra Grega, muito usada na Pharmacia, & val o mesmo, que no Latim *Per*, & serve para indicar a materia, que he Base, & principal ingrediente do medicamento. De sorte que *Dialthea*, val o mesmo que *Medicamento de Althea*, que he *malvaisco*; *Diambar*, he medicamento em que entra *Ambar*. No seu lugar Alphabetico acharás a explicaçaõ deste genero de vocabulos.

DIABALAUSTIA, Diabalaustia. Composiçaõ de pos adstrigentes, cuja base saõ Balaustias, que saõ flores da Romeira Sylvestre.

DIABALZEMER. Termo Pharmaceutico, Arabico. *Vid.* Diasene, q̃ he o mesmo.

DIABETES, ou fluxaõ Diabetica. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Diabainein*, que significa *passar depressa*. No *Diabetes legitimo* passa às vezes a bebida, taõ depressa pelas vias urinarias, que naõ padece alteraçaõ alguma, mas conserva a mesma côr, o mesmo sabôr, & cheiro. Originase este achaque, ou da nimia abertura das primeiras vias, por onde passa a ourina para os Rins, ou da relaxaçaõ do Pyloro. O *Diabetes illigitimo*, ou *bastardo*, he hum fluxo immoderado de ourina, quãdo sahe mais copiosa do que o licor bebido, ou em mayor abundancia do que pede o soro do sangue. Houve homem, q̃ ourinava mais de quatro canadas cada dia, naõ bebendo mais, q̃ hũ quartilho, & nas observaçoens de Tulpio se faz mençaõ de hum Diabetico, que naõ bebia, & lançava cada dia mais de seis libras de ourina. Na opiniaõ de Ettmuller procede esta doença da dissoluçaõ da massa sanguinaria, & da sua parte chylosa alimentosa, q̃ degeneraõ neste licor aquoso, & a causa desta fusaõ, ou effusaõ, & abundante ourina, he a acrimonia salgada do soro do sangue, que com sua aspereza dissolve, attenua, & derrete a gordura, & o alimento chylloso do corpo. *Vrinæ profluvium, ij. Neut.* Exemplo seja a fluxaõ, que chamamos *Diabetica*. Luz da Medic. pag. 18.

DIABO, Diábo. Espirito Angelico condenado ao Inferno. Este nome naõ era conhecido dos Antigos. Elles usavaõ da palavra *Demon*. O Demonio de Plataõ, o Demonio de Socrates, queria dizer o Genio. Diabo, he palavra Grega, derivada de *Diabolos*, & esta se compoem de *Dia*, que quer dizer *Dous*, & de *Bolos*, que he *Bocado*, porque o Diabo *Quærens quem devoret*, faz do homẽ dous bocados, *mordens corpus, & animam*, como diz certo contemplativo. Mais propria parece a Derivaçaõ do Grego *Diaballein*, que val o mesmo, que calumniar, accusar, arguir de culpas, porque sempre foi occupaçaõ, & propriedade Diabolica, perverter, condenar & calumniar as obras de Deos, & dos Santos, ou porque costuma dar a Deos a culpa dos crimes, de que elle he Author. Os Chaldeos, & Syriacos chamaõ ao Diabo com huma palavra, que significa comer, & accusar, porque o roer, a calumnia he o comer do Diabo. E senaõ diga-o o Santo Job; no Apocalypse cap. 12. he chamado *Accusator*. Segundo Santo Isidoro lib. 8. cap. 11. *Diabolus* responde a huma voz Hebraica, que val o mesmo, que em Latim *Deorsum fluens*, (em Portuguez) *cousa, que corre, ou cahe para baixo*, porque podendo Lucifer estar quieto, & descãçado no Empyreo, com o peso da sua soberba cahio nos abysmos do Inferno. Na sua Epigraphica pag. 212. Boldonio he de opiniaõ, que Christo Senhor nosso nunca usar da palavra Grega *Diabolos*, porque ordinariamẽte fallava Syriaco, idioma, composto do Hebraico, & Chaldeo. Daõ os Arabes ao Demonio hũ nome, que quer dizer *Ipse apartavit se*; porque cuidando o homem em cousas de Deos, o Demonio se vai, & foge delle. De sette Diabos faz mençaõ a Sagrada Escritura, & cada hum delles tenta ao homẽ em hũ dos sette peccados mortaes, *Lu-*

Lucifer, em ſuperbia; *Aſmodeo*, em Luxuria; *Satanáz*, em impaciencia, & ira, *Baelphegor*, em gula; *Belzebub*, em enveja; *Behemot* em Acidia; *Mammona*, em avareza. Eſta eſpeculaçaõ he de certo Author moderno; mas a mim me parece, q̃ qualquer Demonio tem malicia, & deſtreza para todo o genero de tentaçoẽs. No deſerto, no pinaculo do Templo, & no monte foi Chriſto Senhor Noſſo tentado em tres couſas; porem naõ vemos, que o acometeſſe ſenaõ Satanaz, *Dicit ei Jeſus, Vade Satana. Matth.* 4. Na ſua Hiſtoria de Eſcocia diz Hector Boecio, que muitas vezes tem o Demonio emprenhado moças. Segundo o eſtado da natureza tẽ o Diabo varias couſas boas, o ſer, a ſubſtancia, a intelligencia, a vontade. Parece, que da qui veyo o adagio, Naõ he taõ feio o Diabo, como o pintaõ. Por muito poderoſo, que ſeja o Diabo nunca nos faz mal ſem permiſſaõ Divina. Os Authores Eccleſiaſticos introduziraõ no Latim. *Diabolus, i. Dæmon, onis. Maſc. Dæmonium, ii. neut.* Tambem poderás dizer *Malus Dæmon. Hoſtis humani generis. Vafer hominum inimicus. Vid.* Demonio. *Vid.* Satanáz.

Dar alguem ao diabo. *Diris aliquem devovere.*

Diabo, como quando ſe diz de hum homem, ou de huma molher furioſa. Tẽ o diabo no corpo. *Intemperiæ illum agitant. Plaut. Intenſus*, ou *intenſa perfurit. Virg. Debacchatur. Ter.*

Leve-te o diabo. *Abi ad Acherontem. Plaut.*

Adagios Portuguezes do Diabo. Da porta cerrada o Diabo ſe torna. De pay Santo, filho Diabo. Ira de irmaõs, ira de Diabos. Pay naõ tiveſte, may naõ temeſte, Diabo te fizeſte. O homem he fogo, & a molher eſtopa, vem o Diabo, & aſſopra. A cruz nos peitos, & o Diabo nos feitos. Riſſe o Diabo, quando o faminto dá ao farto. Eu como tu, & tu como eu, o Diabo te me deu. O velho a eſtirar, o Diabo a arrugar. Quando o Diabo reza, enganar te quer. He Diabo para os ratos. Na arca do avarento, o Diabo jaz dentro. Naõ he o Diabo, taõ feio, como o pintaõ. Nẽ ſempre o Diabo eſtá detraz da porta. O Diabo to diſſe. O mal ganhado, leva-o o Diabo. Vem teu inimigo humilhado, guardate delle, como do Diabo. Da Ave de bico encurvado, guardate della, como do Diabo. De roim homem, & diſſimulado, guardate delle como do Diabo. *Vid.* Demon.

Diabo. A alguns peixes, & aves deraõ os homens eſte nome. *Diabo* do mar, chamaõ os Peſcadores da coſta da America a hum peixe de monſtruoſa figura, que tẽ nas coſtas huma corcova, armada de bicos, a modo de ouriço; a pelle negra, dura, & aſpera; a cabeça chata, & o focinho com inchaços, entre os quaes ſe enxergaõ huns olhinhos muito pretos. Tẽ a boca muito larga, quatro barbatanas, o rabo forcado, & a cima dos olhos huns corninhos negros, retorcidos para as coſtas. He taõ venenoſo, como feio. Cauſa a ſua carne vomitos, & deſmayos mortaes. Há outro *peixe Diabo*, que terá pouco mais de palmo de comprido, & outro tanto de largo; quando quer, inchaſe de maneira, que ſe faz a modo de bola. Em lugar de lingoa tem hum oſſinho muito duro. Luzemlhe muito os olhos, mas ſaõ taõ encovados, que apenas ſe lhe enxerga a pupilla; entre elles ſe vê hum corninho, q̃ cahe para traz; tem a pelle muito aſpera, excepto de baixo da barriga; a côr delle he de hum vermelho-eſcuro, ondeado de negro; das barbatanas ſaõ humas patinhas, cada huma dellas com outo dedos, armados de unhas agudas. Em huma das ſuas Decádas faz Joaõ de Barros mençaõ de outro peixe, (ſe me naõ engano) differente deſtes dous, a que os Marinheiros chamaõ *Diabo*, naõ me lembra o lugar. Na India há huma Ave nocturna, muito feia, a que os Naturaes chamaõ *Diabo*; naõ apparece, ſe naõ de noite, & ſempre voando, & lançando huma voz medonha; & ſe alguma vez ſe deixa ver de dia, ſahe do ſeu buraco taõ impetuoſamente, que poem medo. Vive em altos montes, & em covas, em que ſe eſconde, & faz ſeu ninho. Dizem os Caçado-

çadores, que tem feitio de Adem, com pennas brancas, & pretas, & que a sua carne he boa de comer. Na Ilha Formosa hà hum certo animal, a que os Hollandezes chamaõ *Diabo de Teyoven*, por ventura porque tem garras, ou unhas muito agudas; que de sua natureza he taõ brando, & taõ incapaz de fazer mal, que quando o acometem, antes se deixará matar, do que defenderse. Vive de formigas, que de si mesmas se vaõ pôr sobre a sua lingoa; & tem taõ grande medo do homem, que, quando se encontra com elle, faz logo no chaõ huma cova, em que se recolhe; se antes de se pôr em salvo neste asilo, lhe chegaõ, nas escamas, que lhe deu a natureza, se envolve, & se faz novello.

DIABOLICO, Diabôlico. Cousa do diabo. Os Authores Ecclesiasticos dizem *Diabolicus, a, um.* podemos dizer. *Malo dæmone dignus, a, um. Malo dæmoni cõveniens, tis. omn. gen.*

Homem diabolico. Maligno, infernal. *Mala mens, malus animus. Ter. Animus nequam. Cic.*

Maquina Diabolica. No Elogio, que Marcello Butalio fez a Alexandre Farneze, Duque de Parma, que expugnou a cidade de Anveres com maquinas bellicas, que faziaõ notaveis estragos, estaõ as palavras, que se seguem, *Antuerpiam novem mensium post obsidionem* Diabolicis machinis *Delusis, &c. In suam potestatem redegit.* Na sua Epigraphica, pag. 534. diz o P. Boldonio, que o adjectivo *Diabolicus* he diçaõ para homens Latinos *Horrenda* & q neste sẽtido havia o Author de dizer. *Feralibus*, ou *funestis*, ou *infestissimis machinis.* Destes mesmos adjectivos poderás usar em lugar de *Diabolicus* em outras materias desta natureza.

DIABORACIS, ou *Diaborax*, He huma composiçaõ de pós Histericos, cuja base he o *Borax*, que he certa solda de ouro.

DIABOTANO, Diabôtano. Emplasto resolutivo, composto de muitas castas de ervas.

DIABRETE, Diabrête. Diminutivo de Diabo. *Parvus dæmon.* Trazia hũ *Diabrete* nos hombros, que lhe fazia muita festa. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 147 col. 2.

DIABRURA, Diabrûra. Malicia diabolica. *Digna malo Dæmone malitia, æ.*

DIABRYONIAS, Diabriônias. Electuario Cephalico, alguma cousa laxativo, cuja base he a raiz da erva chamada *Bryonia*, ou *Vitis alba.* Tambem há hum unguento do mesmo nome, a que chamaõ alguns, *Unguentum Agrippæ.*

DIABVGLOSSI. Composiçaõ de pós cardiacos, cuja base he a casca da raiz da erva chamada em Grego *Buglossos*, vulgarmente *Borragem.*

DIACALAMINTHES. Composiçaõ de pós stomaticos, carminativos, hystericos, cuja base he a erva chamada em Grego Latino *Calamintha*, vulgarmente *Neveda.* Mandou, que a composiçaõ de *Diacalaminthes* se triturasse. Andrade, Trituraçaõ da Jalapa, pag. 11.

DIACARTHAMO, Diacárthamo. Electuario solido purgativo phlegmagogo, cuja base he semente de *Cartamo. Diacarthamum.*

DIACASSIA. Electuario, purgativo, attemperante, cuja base he *Cana fistula*, em Latim, *Cassia. Diacâssia, æ. Fem.*

DIACASTOREO, Diacastôreo. Eléctuario, hysterico, cephalico, cuja base he o *Castoreo. Diacastorium, i. Neut.*

DIACATOLICAM. Medicamento, que purga todo o genero de màos humores. Entre os Electuarios o mais usado, & mais accommodado para purgar todos os humores, & principalmente a colera, & melancholia adusta, & juntamente a fleima, sem molestia, nem alteraçaõ, he o *Diacatholicaõ*, & como tal he remedio universal para grandes, & pequenos, dõde tomou o nome de Catholico, porque no Grego *Cat'olou*, val o mesmo, que De todo, ou *Universalmente. Diacatholicon, i. Neut.* Huma onça de cana fistola, ou meya onça de *Diacatholicaõ*. Recopil. de Cirurg. pag. 183.

DIACHALCITEOS, Diachalcîteos. He o Emplasto de Diapalma, em que entra

tra Vitriolo calcinado, a que chamaõ *Chalcitis*.

DIACHYLAM, ou Diaquilaõ. Emplasto digestivo, resolutivo, & mollientes em que entra muita *mucilagem*, a que os Gregos chamaõ *Xylon*. *Diachylon*. *Neut*. *Diaquilaõ* mayor, para desfazer durezas. Recopil. de Cirurgia, pag. 5.

DIACINNABARIS. Composiçaõ de pós antiepilepticos, cuja base he *Cinabrio*, chamado em Latim *Cinnabaris*.

DIACINNAMOMO, Diacinnamômo. Composiçaõ de pos Cordiaes, stomaticos, cuja base he canella. *Diacinnamomum*, *i*, *Neut*.

DIACLETES. Na pratica entre Heraclito, & Democrito, pag. 23. faz Nuno Barreto mençaõ deste nome, & diz, que he o de huma pedra, a qual sobre ter propriedades notaveis, tem outra circustancia maravilhosa, que perde toda a sua efficacia, se a poem sobre hũ corpo morto; rendendose pela visinhança à quella, à que tudo se rende pela natureza. Só no ditto Author tenho achado este nome, & esta noticia.

DIACODIO, Diacôdio. Especie de Opiato, feito com extracto de cabeças de Papulhas, & com lapa. O *Diacodio* dos modernos he xarope de Papulhas brãcas. *Diacodium*, *ij*. *Neut*.

DIACOLOCYNTHIDOS. He a confeiçaõ, a que chamaõ *Hameeh*, cuja base he a *Cologuintida*, vulgarmente *Cabacinhas*.

DIACONATO, Diaconâto. A Segunda das ordens sacras, a que se segue o Sacerdocio. *Diaconatus*, *ûs*. *Masc*. *Vid*. Diacono.

DIACONISA, Diaconîsa. Hoje na Igreja Grega he o nome da molher do Diacono. Mas antigamente chamavaõse *Diaconisas* humas molheres honradas, & devotas, escolhidas para servir às pessoas de seu Sexo. Ordenavaõse pela imposiçaõ das mãos do Bispo. Nos antigos Canones muitas vezes se faz mençaõ destas *Diaconisas*, & se lhe appropriaõ estas palavras de S. Paulo, na Epist. 1. a Timotheo, cap. 5. Vers. *Vidua eligatur non minus sexaginta annorum, quæ fuerit unius viri uxor*, *&c*. Durou o costume de escolher este genero de molheres de sessenta annos athé o Concilio de Calcedonia, que determinou a idade de *Diaconisa* a quarenta annos; mas he de advertir, que o canon do ditto Concilio naõ falla nas *Diaconisas*, ou viuvas, em que falla S. Paulo; mas determina a idade de quarenta annos nas molheres, que se criavaõ para esta dignidade. Seu officio, & obrigaçaõ era assistir às molheres fieis, & acudirlhes nas suas necessidades, distribuindo com ellas as esmolas destinadas para os pobres, & fazendolhes outras obras de caridade. Naõ às sagravaõ, mas benziaõ-nas. Tambem assistiaõ na entrada da Igreja, na porta por onde entravaõ as molheres, para as levar ao lugar, que ellas tinhaõ separado dos homens, principalmente as Cathecumenas. Por isso S. Ignacio Martyr, na Epist. 12. Lhes chama, *Custodes Sacrorum vestibulorum*.

As ceremonias, que se usavaõ na Ordenaçaõ destas *Diaconisas*, ainda hoje estaõ no Euchologio dos Gregos. Matheus Blastares, Douto Canonista Grego, diz, que para ordenar huma *Diaconisa* observaõ os Bispos Gregos, quasi o mesmo, que na ordenaçaõ de hum Diacono. No seu Hierolexicon, verbo *Diaconissa* diz Macer, que ainda persiste este officio na Igreja de Milaõ, em humas matronas, a que chamaõ Vetulones, que ministraõ o paõ, & vinho no offertorio da Missa, quãdo se celebra segundo o rito Ambrosiano.

DIACONO, Diâcono. Derivase do Grego. *Diaconeein*, *Ministrar*. Diacono he hum dos *Ministros* do Altar; & chamaõlhe vulgarmente, *Clerigo do Evangelho*. Na Igreja Grega, & Latina sempre foi ministerio de muita estimaçaõ. Em Constantinopla havia duas ordens de *Diaconos*, os *Diaconos* maiores, a que chamavaõ *Archidiaconos*, & *Diaconos* menores, que eraõ os da segunda classe. Na Igreja Primitiva os Apostolos instituiraõ sette *Diaconos*, & em muitas Igrejas se conservou o ministerio deste numero.

S.

S. Estevaõ, & S. Lourenço tiveraõ o titulo de *Diaconos*. No Pontificado de S. Sylvestre havia hum só *Diacono* em Roma. Despois houve successivamente sete, quatorze, & finalmente dezoito; estes ultimos foraõ chamados *Cardenes Diaconos*, para se differençarem dos mais Cardeaes. Por conta delles Cardeaes corria a arrecadaçaõ, & administraçaõ de todas as rendas da Igreja, o soccorro dos Fieis, & o remedio das necessidades Ecclesiasticas. Durou esta ordem athé o Imperio de Constantino, os *Subdiaconos* faziaõ o officio de Collectores, os *Diaconos* eraõ os Depositarios, & a todos presidia hum *Archidiacono*. Crecido o numero delles, foraõ repartidos por muytas Igrejas, & ficaraõ sette em Roma, que tinhaõ a seu cargo as rendas do Pontifice; foraõ distribuidos pelos sette bairros de Roma, & quando hia o Papa celebrar em algumas das Igrejas dos dittos bairros, elles cantavaõ o Evangelho, & por isso foraõ chamados *Diaconos Cardeaes*, ou *Principaes Diaconos*. O *Subdiaconato*, o Diaconato, & o Sacerdocio saõ ordens sacras, porque obrigaõ à continencia, & à reza do officio Divino. O Diaconato, o Sacerdocio, & o Episcopato saõ Ordens jerarchicas, porque côferem, a os que as tem, poder na Igreja. *Diaconus, i. Masc.* No plural naõ só se diz *Diacôni*, mas tambem *Diacones, diaconum, diacônibus*. Todas saõ palavras de Anthores Ecclesiasticos. Na sua Epigraphica, pag. 249. O Padre Boldonio chamao *Diacono* por circumlocuçaõ *Ministrorum sacerdotis princeps*; & censurando aos que lhe chamaõ *Diacon*, diz, *Si Diaconus vox Græca donata est Latio, Græce quoque tractanda per secundam declinationem Diaconus, i, non Diacon, is, per tertiam.*

DIACORO. Electuario Cephalico, cuja base he a raiz da erva, chamada *Acorum*. *Diacorum, i, Neut.*

DIACOSTO. Composiçaõ de pós aperitivos, Hystericos, Carminativos, cuja base he a erva, chamada *Costus*. *Diacostus, i. Masc.*

DIACROCO, ou *Diacurcuma* composiçaõ de pós *Hystericos*, corroborantes, sudorificos, cuja base he o *Crocus*, vulgarmente Açafraõ. *Diacrocus, i. Masc.*

DIACRYDIO. *Vid.* Diagrydio.

DIACRYSTAL, Diacrystal. Saõ huns pós, cuja base he cristal preparado; dase às amas, para terem leite. *Diacrystallum, i. Neut.*

DIACURCUMA. Derivase do Arabico *Curcuma*, que he a *Terra merita*, ou raiz de huma especie de *Cypero*, ou *junca cheirosa*, que tinge de amarello. Mas este mesmo nome *Curcuma* se dá a outras muitas drogas, que tingem de huma côr, que tira à raiz de Celidonia, à da *Rubia maior*, & à de Açafraõ, & assim *Diacurcuma*, vê a ser o mesmo, que *Diacrocum*.

DIACYMINO. Composiçaõ de pós cephalicos, Hystericos, cuja base he o *Cyminon* dos Gregos, vulgarmête *Cominho*. Tambem chamaõ *Diacymino* a hum Electuario solido, antiasthmatico, stomatico, cuja base he semente de *Cominho*. *Diacyminum, i. Neut.* Tratando Galeno do *Diacymino*. Andrade Trituraçaõ da Jalapa, pag. 12.

DIADAMASCENO, Diadamasceno. *Vid.* Diaprunis.

DIADEMA, Diadêma. Derivase do Grego *Diadeein*, que significa *Cingir*. Era huma fitta, ou faixa branca, que antigamente cingia a cabeça dos Reys, como insignia da sua dignidade. Tambem havia diademas bordados de ouro, & semeados de perolas. *Diadêma, tis. Neut.* *Fascia candida, æ. Fem.* Na vida de Julio Cesar, cap. 79. diz Suetonio. *Nam cû Sacrificio Latinarum, revertente eo, inter immodicas, ac novas populi acclamationes, quidam è turbâ statuæ ejus coronam lauream candidâ fasciâ præligatam imposuisset, &c.* Na interpretaçaõ deste lugar vejaõse Beroaldo, & Causobono, que querem, que *Fascia candidâ*, & diadema sejaõ o mesmo.

Aquelle, que traz diadema. *Diadematus, a, um. Plin.*

Por o diadema na cabeça de alguem. *Diadema alicui imponere. Cic.* *Insigni regio,*

gio aliquem evincere. Tacit. Delhe pisar Moyses a Diadema. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 38. col. 3. A Diadema era insignia real, & era branca. Vasconc. Arte militar, fol. 171. Vers.

DIAFA, Diáfa. He o que se dá aos trabalhadores de mais do seu jornal no fim de qualquer obra rustica. Rustici coroliarium, ij. Neut.

DIAFANO, Diáfano, ou Diaphono. Derivase do Grego Phainein, Luzir, resplandecer, & val o mesmo, que Transparente. Dizse de transparente. Perlucidus, a, um. Cic. Perluceus, tis. omn. gen. Ovid. Translucidus, a, um. ou translucens, tis. omni. gen. Plin. Hist. O elemento do ar, & da agoa, que saõ criaturas Diafanas. Vieira, Tom. 1. 294. Hum Ceo Diaphano, & transparente. Idem, Tom. 5. pag. 311.

A hum golpe desta espada fulminante
Se estremecerá o Diafano Emispherio.
Templo da Memoria, livro 2. Estanc. 50.

DIAFAREARA, Diafáreara. Composiçaõ peitoral, que toma o seu nome de Farfara; que he a erva, a que os Portuguezes chamaõ Ungula caballina, & os Latinos Tussilago. Diafarfara, æ. Fem.

DIAFENICAM. Vid. Diaphenicaõ.

DIAFORETICO, Diaforético, ou Diaphoretico. Derivase do Grego Diaphorisis, Evaporaçaõ. Medicamentos diaforeticos, saõ os que com calor mais activo, que o dos remedios rarefactivos dissipa insensivelmente o humor impacto na parte convertendo a materia em vapor, & exhalandoa por transpiraçaõ. Há diaforeticos simplez, & compostos. Tambem há diaforetico Antimonial, que se faz com Antimonio preparado. Suor diaforetico, he o que procede da resoluçaõ do proprio, & ultimo alimento das partes solidas, ou da sua colliquaçaõ, & dissoluçaõ dellas. Medicamento diaforetico. Medicamentum, per halitum discutiens, ou humores, in aliquâ parte contentos, per meatus, insensibili evaporatione educens.

DIAFRAGMA. (Termo Anatomico.) Derivase do Grego Diaphratein, que val o mesmo, que dividir huma cousa da outra, como frontal, ou muro divisorio. O diafragma, he hum paniculo, ou membrana musculosa, que atravessando o peito, divide, & separa os membros vitaes, a saber, o coraçaõ, & os bofes, dos membros naturaes, a saber, o baço, & intestinos. He largo, & redondo, a modo de Raya, & se estende de hũa a outra ilharga, com situaçaõ obliqua, & como principal instrumento da respiraçaõ, se afroxa, quando se toma o ar, & quando se lança, se entesa. He composto de dous circulos hum membranoso, & outro carnoso; tem duas veas, duas arterias, & dous nervos, & dous buracos na parte inferior, hum, por onde passa a vea cava montante na parte direita, & outro na parte esquerda, por onde passa o Ezofago ao estomago. Dizem, que se vem morrer com o riso na boca, os a que se atravessou com espada o diafragma. Transversum ex validâ membrana septum, quod à præcordijs ventrem, ou uterum diducit. Septum, quod membranâ quâdam superiores partes ab inferioribus diducit. Cornel. Cels. lib. 4. cap. 1. & in proem. lib. 1. Os medicos com nome Grego lhe chamaõ Diaphragma, atis. Neut. O outro paniculo he o Diafragma. Recopil. de Cirurg. pag. 33.

Diafragma tambem se chama a cartilagem, que dentro do nariz separa huma venta da outra. Narium interstitium, ou Cartilago, quæ nares dividit.

DIAFRAGMATICO, Diafragmático. Cousa de Diafragma. Vea Diafragmatica, he a primeira vea, que sahe do tronco ascendente da vea cava, & que por passar pelo Diafragma se chama Diafragmatica, ou Frenetica. Vid. Frenetico.

DIAGALANGA. Composiçaõ de pós stomaticos, hystericos, cuja base he o Galanga minor, Erva, que se cria na India Oriental. Diagalanga, æ. Fem.

DIAGARGANTE, ou diapapar. Talhadas de açucar em ponto, para se trazerem na boca contra a cerraçaõ do peito, & tosse. Em razaõ da figura quadrada, que de ordinario se dá a estas talhadas, lhe chamara Laterculi, orum. Plur. Masc.

Masc. purgati, & congelu facchari. Basilio Faber no seu thesouro diz, *Est. etiam Laterculus genus pistorij operis, à forma, in quam fingitur, vocari. Turneb. lib. 8. cap. 8. Apul. lib.* 10. Hic panes, crustula, *lucunculos*, laterculos, plura fcita, menta mellita.

DIAGNOSTICO, Diagnóstico. Palavra de Medico. Derivase do Grego *Diagnosticos*, que val o mesmo, que *Conhecedor, & perito em ajuizar. Sinal Diagnostico*, na Medicina, he o do qual toma o Medico indicaçaõ, & conhecimento das causas morbosas. E o Medico, experimentado em formar com estes sinaes juizo da doença, se chama *Perito no Diagnostico.* Sinaes *Diagnosticos. Signa, quibus morbi, & morborum causæ declarantur.*

DIAGONAL, Diagonâl. (Termo Mathematico.) Derivase do Grego *Gonia, angulo.* Linha diagonal, he a que passa de hum angulo a outro. *Linea Diagonalis*, ou *Diagonica.* Este adjectivo *Diagonicus, a, um*, he de Vitruv. Porque a *Diagonal* devide o primeiro &c. Methodo Lusit. pag. 638.

DIAGRYDIO. Val o mesmo que, *Escammonea preparada.* Os Chymicos, que a preparaõ com enxofre, lhe chamaõ *Diagrydium sulphuratum, i. Neut.* Ajuntemlhe dous grãos de *Diagrydio.* Madeira, Morbo Gall. part. 1. pag. 47. col. 1.

DIAHYSSOPE, Diahyssôpe. Composiçaõ de pós stomaticos, antiasthmaticos, cuja base he *Hysopo.*

DIAJALAPA, Diajalâpa. Composiçaõ de pós purgativos, hydragogos, cuja base he *Jalapa.*

DIALACCA. Composiçaõ de pós aperitivos, hystericos, cuja base he a goma *Lacca*, ou *Lacre*, porem naõ artificial, mas natural. *Dialacca, æ. Fem.* Os trociscos de asyntro, de *Dialaca.* Alveitar. de Rego. 210.

DIALAURO. Composiçaõ de pós carminativos, hystericos, cuja base saõ Bagas de Loureiro. *Dialaurus, i. Fem.*

DIALECTICA, Dialéctica. Derivase do Grego *Dialegomai*, discurso, disputo, &c. He a parte da Philosophia, que ensina a arte de argumentar. *Dialectica, æ*, ou *dialectice, es. Fem. Dialectica, orum. Plur. Neut. Logice, es. Ratio differendi.* Cicero em varios lugares. Na Epist. 89. Seneca lhe chama *Philosophia rationalis. Vid.* Logica.

Cousa da Dialectica, ou concernente à Dialectica. *Dialecticus*, ou *Logicus, a, um. Cic.*

DIALECTICO, Dialéctico. Logico, o que sabe, ou o que ensina a Dialectica. *Dialecticus, i. Masc. Cic.* Alguns dizem *Logicus*, & para abonarem esta palavra, allegaõ com este lugar de Cicero, tomado do livro 4. das quest. Tuscul. *Habes ea, quæ de perturbationibus enucleatè disputant Stoici, quæ logica appellant, quia differuntur subtilius.* Tudo o que daqui se pode colher, he que *Logicus* significa cousa concernente à Dialectica, ou Logica, mas naõ hum homem dialectico, ou Logico. A este modo de argüir chamaõ os *Dialecticos*, dilemma. Vieira, Tom. 1. 774.

DIALECTO. Modo de fallar proprio, & particular de huma lingoa nas differentes partes do mesmo Reino; o que consiste no accento, ou na pronunciaçaõ, ou em certas palavras, ou no modo de declinar, & conjugar; & assim vemos, q̃ no mesmo Reino de Portugal os da Provincia da Beira, de Entredouro, & Minho &c. naõ fallaõ, nem pronunciaçaõ o Portuguez do mesmo modo, que os filhos de Lisboa. *Dialectus, i. Fem.* Os nossos melhores Grammaticos naõ tẽ escrupulo de tomar esta palavra do Grego. Quintiliano lhe chama, *Loquendi genus.* Este orador fallando dos Gregos, no cap. 9. do primeiro livro das suas Inst. diz *Plura illis loquendi genera, quæ Dialectus vocant.* O mesmo no capitulo seguinte chama o dialecto Eolico. *Æolica ratio. Sive illa (nomina) Ex Græcis orta tractemus, quæ sunt plurima, præcipuèque Æolicâ ratione, cui est sermo noster similimus, declinata.* O som, & assento da pronunciaçaõ, a que chamaõ *Dialecto.* &c. Assim se falla a mesma lingoa Italiana em Napoles, & Veneza, mas com differente cōsonancia da Romana. Vieira. Xavier accor-

accordado, pag. 448.

DIALOGIA. Derivase do Grego, *Dia*, & *Logos*. He huma figura, pela qual huma dicçaõ, que tem dous sentidos, se repete com significaçaõ diversa, como neste ditto de Lucillo, trazido por Donato nos commentos de Terencio; *Carcer vix carcere dignus*. O primeiro *Carcer* quer dizer homem criminoso, que merece preso, & encarcerado: o segundo *Carcer* he a propria prisaõ. Certa Inscripçaõ antiga na Cidade de Narbona em França diz, *Amici, dum vivimus, vivamus*. O primeiro se entende da vida natural; o Segundo do bom modo de viver, ou da vigilancia, pois na prefaçaõ da sua Historia Natural diz Plinio *Vita vigilia*. Neste distiche, que se acharem Suetonio na vida do Emperador Nero, cap. 39.

Quis neget Æneæ magna de stirpe Neronem,
Sustulit hic matrem, sustulit ille patrem.

O primeiro *sustulit* he *De medio tollere*, q̃ he matar; o segundo he *In humeros tollere*, Levar nos hombros, como fez Eneas a seu Pay Anchises.

DIALOGISMO. Derivase do Grego *Dialegomai*, que val o mesmo, que *Pratico Discurso*. He huma figura, que se faz, praticando com sigo, como neste lugar de Virgilio.

En quid ago? Rursusne procos irrisa priores
Experiar?

E neste lugar de Cicero, *In Verrinam um, lib. 1. Si populo redimitur, mihi præda de manibus eripitur. Quod est igitur remedium? Quod? &c. Dialogismus, i.*

Dialogo. He palavra Grega de *Dialogos*, q̃ he pratica entre duas, ou mais pessoas: ou he falla, que consta de perguntas, & repostas. Dizẽ, q̃ Alexamenes, Author Grego, da Cidade de Teos, na Ionia, fora o primeiro Dialogista, ou inventor dos Dialogos; Luciano, tambem Author Grego os reduzio a melhor forma. S. Gregorio Magno foi chamado o *Dialogo* por alcunha, por haver composto hum livro, intitulado *Dialogo*, que (segundo Anastasio Bibliothecario) foi trasladado em Lingoa Grega pelo Papa Zacharias. Nos seus Annaes, Anno de 726. num. 30. diz Baronio, que a ditta alcunha foi dada erradamente ao Papa Gregorio segundo. Pedro de Maris tem escrito em Portuguez hum livro, intitulado *Dialogos* de varia Historia, em que se referem as vidas dos Reys de Portugal. *Dialogus, i, Masc. Cic.*

DIALTEA, Dialtéa. (Termo Pharmaceutico.) Especie de unguento, que se faz das raizes do Malvaisco, ou Malva Sylvestre, (a que os Gregos chamaõ *Althea*) & de outros ingredientes. He excellente para chagas. *Medicamentum unguinosum ex altheæ radicibus compositum.* Lhe untaraõ o pé com unguento *Dialtéa*. Arte da caça, pag. 68. Vers.

DIALUNA. Composiçaõ de pós antiepilepticos, cuja base he prata; a que os Chymicos chamaõ *Luna*, & ao ouro *Sol*. *Dialuna, æ. Fem.*

DIAMANNA. Eletuario liquido, muito purgativo, cuja base he *Mana*. Tambem chamaõ *Diamanna*, a hum Eletuario solido, algum tanto purgativo compoσto de açucar, & maná. *Diamanna, æ. Fem.*

DIAMANTE. A mais dura, a mais brilhante, & de ordinario a mais estimada das pedras preciosas. Os Arabes, & Mouros lhe chamaõ *Almaz*; os Gentios de Bisnagâ, & Decan, *Ira*; os Malayos, *Itam* & os Gregos lhe chamaraõ *Adamas*, que quer dizer, *Indomito*, ou *Indomavel*, por imaginarem, que nem o ferro, nem o fogo o podiaõ domar. Porem se he verdade (como alguns affirmaõ) que resiste a o fogo mais violento; he certo, que naõ resiste ao ferro, & que com hum martello qualquer ourivez quebrará quantos lhe quizerem pagar. Tambem he certo, que naõ se abranda com sangue quente de bode, nem tira a virtude á pedra de cevar, & no colloquio 43. affirma Garcia d'Orta contra o que escrevem Authores graves, que os seus pós naõ saõ peçonha, nem mataõ, picando os intestinos. Tres cousas daõ ao diamante tanta estimaçaõ, o seu lustre, a sua grandeza, & peso, & a sua

a sua dureza. Em quanto à sua dureza, já está ditto athé onde chega. O seu lustre naõ se manifesta se naõ despois de lavrado, & facetado; posto ao Sol lança tantos rayos, quantas saõ as facetas, & todos de differentes cores; A sua grandeza, & peso lhe daõ o valor; o peso se julga por quilates, & cada quilate pesa quatro gráos. Os diamantes dos tres principaes lavores saõ tres. Diamante Chapa, ou Tabla, diamante Rosa, & diamante Fundo. Diamante Chapa he aquelle, que lavrado chato, tem cinco faces pela banda principal. Diamante Rosa he aquelle, cujo lavor com a multidaõ das faces, ou facetas arremeda as muitas folhas da flor, de que tomou o nome. Diamante Fundo he lavrado de ambas as bandas, de sorte, que tanto tem de vista pela parte inferior como pela superior, & por isso se chama Fundo. Tambem variaõ os nomes dos diamantes conforme o preço delles. Diamantes, a que chamaõ Fazenda, saõ os miudos, & grossos de qualquer lavor, que sejaõ, sendo cristallinos; val a quinze mil Reis o quilate em qualquer parte do mundo. Os diamantes, a que chamaõ Beneficio, tem o lugar do meyo, entre bom, & máo, entre Fazenda, & Refugo, & valem à dez, ou onze mil Reis, conforme se tiraõ para peór, ou melhór; saõ de hum preto amarello, ou se saõ brancos, saõ pouco brilhantes. Os diamantes, a que chamaõ Refugo valem a cinco, ou seis mil Reis o quilate, conforme a cor, mais branca, ou negra. Para conhecer a realidade do Diamante, he necessario provalo com lima, mas brandamente, paraque naõ estalle; se a lima entrar, ou fizer qualquer mossa na pedra, naõ he Diamante. Escreve Tavernier, que o famoso Diamante do Gram Mogol pesa 279. quilates, & val onze milhoens seitecentas, & vinte, & tres mil, & duzentas, & settenta, & outo libras Francezas, 14. Soldos, & nove dinheiros, (cada libra de França faz vinte soldos da mesma moeda, que saõ duzentos Reis da nossa.) O celebre Diamante do Gram Duque de Toscana he de 139. quilates, & val dous milhoens seiscentas, & outo mil; & trezentas & trinta, & cinco libras da mesma moeda de França. A terra, que produz os Diamantes he arenosa; nacem em minas, ou em rios. Nas minas, ou rocas há veyas da largura de hum dedo, donde os mineiros tiraõ com hum ferro a modo de gancho as areas, & com ellas os Diamãtes. Diz Garcia d'Orta, que em duas partes da India se achaõ estas minas, em Bisnagá, & no Decan na terra de hũ Senhor Gentio, perto do Estado do Madre Moluco. Em Bisnagá há duas, ou tres rocas, ou minas delles, & no Decan huma, que chamaõ a roca velha, cujos Diamantes saõ melhores, posto que naõ saõ grandes, como os de Bisnagá. Os rios donde nacem saõ Govel no Reyno de Bengala, & outros na Ilha de Borneo. Nestes ultimos falla Joaõ de Barros na 4. Decada, pág. 380. donde diz, (Na Ilha de Borneo nacem pelas prayas do mar junto da Cidade de Tanjapura, Diamantes mais finos, & de mayor valia, que os da India) A mina dos Diamantes foi achada casualmente por hum pastor, que dando com o pé em huma pedra, & vendo, que luzia, teve curiosidade de alevantar, & sem saber o que era, a vendeo por hum pouco de arrôz. *Adamas, antis. Masc. Virgil.*

Diamante bruto. Inda naõ lavrado, nem polido. Escreve Roberto de Berquen, que antigamente os Diamantes se traziaõ brutos, & que no anno de 1476. seu avô, Luis de Berquen, achara o modo de os lavrar, & polir com pós de Diamante. *Scaber*, ou *asper*, ou *impolitus adamas.*

Diamante facetado, ou com facetas. *Vid.* Faceta.

Fragmentos do diamante, quando se lavra. *Crustæ, arum. Fem. plur. Plin. lib. 37. cap. 4. Adamas* (diz elle Author) *In tam parvas frangitur crustas, ut vix cerni possint.*

De diamante. *Adamantinus, a, um. Horat. Adamanteus, a, um. Ovid.*

De diamante, *Id est*, Duro, como diamante. *Adamantinus, a, um. Horat. Plin.*

Có

Có o riso taõ galante,
Que hum peito desfizera de *Diamante.*
Camoens, cançaõ 7. Estanc. 2.

DIAMANTINO, Diamântino. Cousa de diamante, ou guarnecido de diamantes. *Vid.* Diamante.

Fere a liquida prata o graõ Nereo
A redea *Diamantina* governando.
Ulyss. de Per. Cant. 2. Oit. 55.

DIAMARGARITAM. Electuario solido, ou liquido, cuja baſe ſaõ *perolas.* Chamaõ em Grego à perola *Margarites. Diamargaritum, i. Neut.* As lançamos em a composiçaõ *Diamargaritaõ.* Andrade, Tritur. da Jalapa, pag. 47.

DIAMBAR. (Termo Pharmaceutico.) Confeiçaõ de varios ingredientes, em que entra ambar. *Confectio ex ambaro, & alijs condimentis.* O aromatico rosado, o *Diambar.* Luz da Medic. pag. 410.

DIAMERCURIO, Diamercurio. Composiçaõ de pós contra lumbrigas, em que entra *Mercurio, Id, est,* Azougue. *Diamercurius, ij. Masc.*

DIAMETRAL, Diametrâl. Linha diametral. He huma Linha recta, que passando pelo centro divide o circulo em duas partes iguaes, *Linea diametros,* ou *diametros,* só, porque linha diametral, he o mesmo, que diametro. Claro está, que *Diametros* he adjectivo, pois no livro. 9. cap. 4. diz Vitruvio. *In diametro spatio.* No cap. 30. do 1. livro da Analogia diz Vossio, que sempre esta palavra he do genero feminino em Archimedes, & em Euclides, porque entendem o substantivo γραμμή, que quer dizer *Linha.* Advirtase, que, estes adjectivos Gregos compostos, que saõ do genero commum, & q̃ tresladados em Latim acabaõ em *Os,* muitas vezes conservaõ a sua terminaçaõ, & o seu genero. E assim diz Vitruvio. *Ædes pycnostylos, systylos, diastylos, dipteros, diagonios linea &c.* E Plinio Histor. diz, *Imago monochromatos &c.* E por isso digo, que tambem se pode dizer *linea diametros.* Dos adjectivos *Diameter,* & *Diametros,* que em alguns Diccionarios se achaõ, diz Vossio, que naõ há exemplos.

DIAMETRALMENTE opposto. *Ex diametro oppositus, a, um.* Os dous polos saõ diametralmente oppostos. *Polorum alteri directè est objectus.*

DIAMETRO, Diâmetro. (Termo Geometrico.) He a linha recta, q̃ passa pelo centro do circulo, & se termina por ambas as partes, no meyo da peripheria. E spheras, Parabolas, Ellypses tambẽ tem seus diametros; & há diametros *Conjugados, determinados, indeterminados, & indefinitos. O diametro apparente de hum planeta,* he o angulo visual, debaixo do qual sahe o planeta de cima da terra, respectivamente ao seu diametro; porque quãto mais distar o planeta da terra, mais pequeno será seu diametro apparente, quero dizer, será visto debaixo de angulo mais pequeno. *Diametro* do Sol he hum certo numero de minutos, que sobtende o diametro do Sol num circulo, que tem o mesmo centro que o da terra, & cujo semidiametro he igual com a distãcia do centro da terra ao da Lua. *Diametro* da Lua, he o numero dos minutos, que occupa, ou sobtende o seu diametro num circulo, que tem o mesmo centro, que o da terra, & cujo semidiametro he igual com a distancia do centro da terra ao da Lua. *Diametros. i. Fem.* No livro 10, cap. 14. diz Vitruvio *Per mediam diametron,* & no livro 4. cap. 7. *Quæ sine cella fiunt, tribunal habent, & ascensum ex sine diametri tertia parte.* Pouco mais abaixo diz, *Eaque cella tantam habeat diametrum,* em lugar de *Diametron,* como parece que houvera de dizer. No livro 5. cap. 2. guarda Columella a terminaçaõ Grega. *Esto area rotunda, cujus diametros habeat pedes septuaginta.*

DIAMOMIA, Diamómia. Composiçaõ de huns pós, cuja base he *Momia.* Dãose aos q̃ cahiraõ de lugar alto. *Diamumia, æ. Fem.*

DIAMORO, Diamóro, ou Diamoron. Na Pharmacia, he Xarope de amoras ordinarias, & Diamoro composto saõ amoras misturadas com mel, mosto, Agraço, Myrrha, & Açafraõ. *Diamorum, i. Neut.* O çumo das amoras das sylvas maduras

,duras a que os Boticarios chamaõ *Diamoron*. Luz da Medic.224.

DIAMORUSIA. Eleituario ſtomachal, Hyſterico, inventado por Meſoe.

DIAMUSCO DOCE. Compoſiçaõ de pós cordiaes, corroborantes, cuja baſe he *Almiſcar*, em Latim *Moſchus*. Chamaõlhe *doce* para o differençar de outro, que he amargoſo, & que naõ he uſado. *Diamoſchus dulcis*. Huma oitava de pós de *Diamuſco*. Correcçaõ de abuſos. 338.

DIANA. Filha de Jupiter, & de Latona, irmãa de Apollo, & fabuloſa Deoſa da caça. Os Mythologicos accommodaõ à Lua tudo o que ſe eſcreveo de Diana; & commummente entre os Poëtas *Diana*, he a Lua. Chamaõlhe triforme, porque com tres differentes nomes, & figuras preſide no Inferno, no Ceo, & nos matos.

Terret, luſtrat, agit, Proſerpina, Luna, Diana,
Ima, ſuperna, feras, ſceptro, fulgore, ſagittâ.

Diana, æ. ou *Luna, æ. Fem.*

O Planeta, que luz dando a *Diana*,
Sempre fica com luz reſplandecente.
Inſul. de Man. Thomas, livro 10. oict. 5.

DIANITRI. Compoſiçaõ de pós diureticos, cuja baſe he ſalitre, chamado em Latim *Nitrum*. *Dianitrum, i. Neut.*

DIANTE. Prepoſiçaõ local, oppoſta a detraz, & às vezes val o meſmo, que em, ou na preſença. *Ante. Coram. Præ. &c.*

Diante do voſſo tribunal. *Ante tribunal tuum. Cic.* Diante do Juiz. *Coram judice.*

Andai diante, que eu vos ſeguirei. *I præ, ſequar. Terent. in And.*

Correr diante. *Præcurrere.*

Andar diante de alguem. *Aliquem antecedere. Cic. Aliquem præcedere. Virg.*

Andar diante do gado. *Gregi prægreditur. Varr. Gregem antecedit. Columel.*

Em Latim chamaſe a eſtrella de Venus, Lucifer, quando anda diante do Sol. *Stella Veneris, Lucifer Latinè dicitur, cum antegreditur Solem. Cic.*

Tirate de diante de mim. *Abi è meo conſpectu. Plaut. Abſcede hinc à me.*

Tiraſe de diante. *De medio recedere.*

Matavame, ſe ſe naõ pozera diante. *Occidiſſet me, niſi ſe oppoſuiſſet.*

Diante delles andavaõ os Lictores, (ou digamos, porteiros da maça) naõ com varas, mas com dous feixes, na forma em que andaõ cà diante dos Pretores. *Anteibant lictores non cum bacillis, ſed ut hic prætoribus anteeunt, cum faſcibus duobus. Cic.*

Levar diante de ſi o gado groſſo. *Armentum præ ſe agere. Tit. Liv.*

Os corpos de guarda, que eſtais vendo diante de todos os Templos. *Illa præſidia, quæ pro Templis omnibus cernitis. Cic.*

Diante, ou à viſta de todos. *Ante oculos omnium. In oculis omnium. In omnium conſpectu. Coram omnibus. Palam. Cic.*

Apparecer diante de alguem. *Se dare,* ou *venire in conſpectum alicujus. Cic.*

Muitas vezes tive diante dos olhos a morte. *Mors ob oculos mihi ſæpe verſata eſt. Cic.*

Eu ſempre tinha diãte dos olhos a Republica. *Nunquam à Republica dejiciebam oculos. Mihi ſemper obſervabatur ante oculos Reſpublica. Cic.*

Eſtá preſo por diãte, & por detraz. *Afrõte, a tergo tenetur. Cic.*

Ficando ferido por diante da maõ de hum valeroſo inimigo. *Acceptis à forti adverſario vulneribus adverſis. Cic.* Tãbem podeſe dizer: *Exceptis adverſo corpore vulneribus.* Na 7. Oraçaõ contra Verres, ſect. 3. diz Cicero. *Ipſe arripuit M. Aquilium, conſtituitque in conſpectu omnium, tunicamque ejus à pectore abſcidit, ut cicatrices populus R. judicesque adſpicerent adverſo corpore exceptas.*

Em diante. Daqui em diante. *Poſthac. Deinceps. Cic.* Daqui em diãte, para ſempre, *In omne poſterum tempus. Cic.* Da quelle anno em diante. *Ab illo anno in poſterum.* E deſta guerra em *Diante* teue o mũdo grande repouſo. Mon. Luſit. Tom. 2. pag. 1. col. 3.

Foi por diante a pratica. Epanaphor. 180. *Continuavit collocutio.*

DIANTEIRO. O lugar dianteiro. *Vid.* Dian-

Dianteira. Na Igreja, tomar o lugar da porta, na sala a sahida, no acompanhamento o *Dianteiro*. Lobo Corte na Aldea, 301.

DIANTEIRA. Parte dianteira, ou de diante. *Alicujus rei pars prior.* Muytas vezes usa Cornelio Celso deste modo de fallar; tambem Tito Livio, Columella, Hygino, & Plinio Hislor. dizem o mesmo. Ou *Pars antica. Varro de Ling. Lat. lib. 6.* Fallando na parte dianteira, face, fachada, ou frontispicio de hum Templo, diz. *Ejus templi (per templum, locum augurij intellige) partes quatuor, sinistra ab Oriente, dextra ab occasu, antica ad meridiem, postica ad septentrionem.* No livro 16. cap. 5. usa Gellio do accusativo singular *primorem*, nesta forma. *Animadvertit enim quosdam, haud quaquam indoctos viros, opinari vestibulum esse partẽ domûs primorem. &c.* E algumas regras mais abaixo sobre este verso de Virgilio no livro 6. das Eneid. *Vestibulum ante ipsũ primisque in faucibus orci. &c.* diz *Non enim vestibulum priorem partem domûs infernæ esse dicit.* Em quanto a *Anterior*, he palavra, de que se pode muito duvidar, porque só se acha em Prisciano, no 3. livro da sua Grammatica, donde diz, q̃ este comparativo se forma de *Ante*, & no antigo commentario sobre as Satyras de Persio, que muitos attribuem a Cornuto, & que com mayór razaõ se póde attribuir à Helenio Acrõ, como affirma Vóssio, que o tem lido em hum antigo manuscripto. Sobre o verso 75. da primeira Satyra diz este Commentador, *Occipitium dicitur posterior pars capitis; sinciput, anterior.* Mas finalmente acho, que este adjectivo està em Ulpiano, que no Digesto, livro 49. Tit. 14. *De Fisco in privati jus succedente*, falla por este modo, *Fiscus enim in privati jus succedit, privati jure pro anterioribus suæ successionis temporibus utitur.* Aqui tens *Anterioribus temporibus*, para significar o tempo antecedente. E para significar a situaçaõ, temos hum exemplo em Celso no fim do cap. 9. do livro 8. donde falla na quebradura do espinhaço. *Punctiones autem in eo (loco) sentiuntur: quia necesse est ea fragmenta spinosa esse, quo fit, ut homo in anteriorem partem subinde nitatur.* Bem sei, que em muitas ediçoens està *Interiorem partẽ*, mas na de Joaõ Elzevir, na Cidade de Leyda, MDCLVII. revista, & emendada por Joaõ Antonides Vander-Linden, Medico, se lé este lugar na forma, que tenho dito.

A dianteira da cabeça. *Vid.* Cabeça. *Vid.* Moleira.

Tomár a dianteira a alguem. *Aliquem præcurrere. Phæd.* Tomailhes a dianteira. *Occupes prior adire. Plaut.*

Dar a alguem a dianteira. *Primum, ou honorabiliorem locum alicui cedere.* Davadolhe a *Dianteira* na entrada de huma porta. Lobo, Corte na Aldea, pag. 245.

Perigosa he a *Dianteira*,
Deixa hir diante os velhos.
Franc. de Sá, Eclog. 1. Estanc. 45.

Dianteira (Termo de livreiro.) Adianteira do livro. A parte opposta ao lombo, aparada igualmente. *Frons libri, qua extimus foliorum margo præsectus, ou præcisus est æqualiter. Libri foliorum extima incisura*, ou *exterior sectura.* Livro dourado na dianteira. *Liber in exteriori sectura, ou incisura inauratus.* Dourar a dianteira de hum livro. *Exteriorem libri foliorum incisuram, ou secturam inaurare.*

DIANTEIRO. O que vai, ou està diante de outra cousa.

Dentes dianteiros. *Vid.* Dente.

Porta dianteira. *Porta antica, æ. Fem. Varro.*

Relogio dianteiro, o que anticipa as horas. Anda o Relogio dianteiro, *idest*, dá a hora antes, que no Relogio do Sol, a assinale a sombra. *Horologium solem prævertit.*

Dianteiro nos perigos. *Qui primus adit pericula.* Ou com Cicero *Ad omnia pericula princeps.* Perseverante nos trabalhos, *Dianteiro* nos perigos. Lucena, vida do S. Xavier. 14. col. 2.

DIANUCUM, ou *Diacaryor*. He hum composto, do succo de mel, & de nozes verdes. Derivase do Latim *Nux, nucis*, que he *Noz*.

DIAPALMA. (Termo Pharmaceutico) He hum emplasto desecativo de varios ingredientes, o qual se mexe com espatula de palma, & tem em si, em quanto se está fazendo, alguns troços de palma: *Emplastrum, quod medicamentarij vocant; Diapalma.*

DIAPAPAR, Diapapár. *Vid.* Diagargante.

DIAPAZAM. (Termo da Musica. Derivase da particula Grega *Dia*, & do genitivo plural feminino de *Pas*, *pantos*, que quer dizer *Tudo*, & sobentendese alguma palavra, como v. gr. *Cordi* Grego, que val o mesmo, que *Cordo*, & assim *corda de apazon* he como quê dissera, *Corda, quê corre todos os tonos, ou todas as Cordas*. Diapazaõ he intervallo dejunctivo de outo vozes, he de hum signo a outro seu semelhante, tem de distancia cinco tonos, & dous semitonos mayores. *Diapason, Neut. indeclin. Vitruv.* Cicero diz, *Diapason illi octo cursus, in quibus eadem vis est duorum septem efficiunt distinctos intervallis sonos. Cic. de Som. ex lib. 7. de Rep.* A oitava *Diapazaõ* comprehende sete intervallos inferiores. Man. Nunes, Trat. das Explan. pag. 66. *Vid.* Oitava.

DIAPEDISIS. (Termo de Medico.) He palavra Grega, que val o mesmo, que *Resultus*, ou *Resultatio*, ou *transitus*, *qui saltu fit*. He huma certa effusaõ de sangue, que sahe a modo de suór pela sua delgadeza, & pela rarefacçaõ das tunicas dos vasos, ou porque as bocas dos vasos, pela sua summa delgadeza ficaõ abertas; nem he propriamente sangue este que assim sahe, mas (como advertio Galeno Lib. de Sympt. caus.) he huma especie de serosidade. *Solutæ continuitatis species, quâ sanguis, sudoris, vel seri modo, transmissus effluit. Diapedisis, is. Fem.* Sahe o sangue por resudaçaõ, a que chamamos *Diapedisis*. Polyanth. Medicin, 426. num. 6.

DIAPENTE. (Termo da Musica.) Derivase da dicçaõ Grega, *Dia*, & de Pente, que val o mesmo, que *cinco*. He intervallo de cinco vozes, & tres tonos, & hum semitono mayor cantavel, & val o mesmo, que consonancia de cinco vozes. Mais claramente, he intervallo perfeito de cinco vozes, este, ou he deducional, como de *Ut* a *Sol*, de *Re* a *La*, ou dejunctivo, como de *Mi* a *Mi*, de *Fa* a *Fa*; & tem de distancia tres tonos, & hum semitono. Na pratica chamase, *Quinta. Vid.* no seu lugar. *Diapente. Vitruv.* Achaõse Diapentes dous deducionaes, & dous dejunctivos. Man. Nun. Trat. das Explan. pag. 63.

Diapente, na Pharmacia, he hum composto de cinco castas de drogas:

DIAPHANO, ou Diafano. *Vid.* Diafano.

DIAPHENIC, AM, ou Diafeniçaõ. (Termo Pharmaceutico.) Derivase do *Dia*, & de *Phoinix*, que significa *Palma*. He hũ Electuario purgativo, phlegmagogo, Hysterico, cuja base saõ Tamaras, frutos de Palmeira. *Diaphœnicum, i. Neut.* Misturaraõ mais Agarico, ou *Diafenicaõ*. Madeira, Morbo Gallico, part. 1. pag 45. col. 2.

DIAPHRAGMA, ou Diafragma. *Vid.* Diafragma.

DIAPLAUTAGO, Diaplautáginis. (Termo pharmaceutico.) Saõ huns pós adstringentes compostos, cuja base he semente de *Tanchagem*, em Latim *Plantago*.

DIAPOMPHOLYGOS, Diapomphólygos. (Termo Pharmaceutico.) He hũ unguento, muito desecativo, & refrigerante, cuja base he a verdadeira *Tutia*, chamada *Pompholix* que em Grego val o mesmo, que Empola, como as que os rapazes fazem com sabaõ na superficie da agoa; & a *Tutia verdadeira*, se differença da que de ordinario se vende nas Boticas, em que aquella he muito leve, fina, & volatil, como as ditas empôlas, & esta he huma casta de mineral, & tem codea taõ dura, como pedra.

DIAPRASIO, Diaprâsio. He hũa grande composiçaõ de pós cephalicos, aperitivos, cuja base he o *Marroyo*, a que os Gregos chamaõ. *Prasion. Diaprasinum, ij. Neut.*

DIAPRUNIS, Diaprúnis. (Termo Phar-

maceutico.) Eleituario molle, purgativo, cuja base saõ *Ameixas*. *Confectio ex prunis, quæ a pharmacopolis vocatur Diaprunis*, ou *Diaprunum solutivum*, i. *Neut.* ,Confeiçaõ de *Psilio*, ou *Diaprunis*. Recopil. de Cirurg. pag. 118.

DIAPYRITES, Diapyrites. (Termo Pharmaceutico.) He hum ceroto, vulnerario, resolutivo, em que entra a pedra de fuzil lume, a que os Gregos chamaõ *Pyrites*.

DIAQUILAM. *Vid.* Diachylaõ.

DIARIAMENTE. De dia, em dia. *In dies*, ou *in dies singulos*. *Cic.* Deste adverbio *Diariamente*, usa Joaõ Salgado de Araujo, no seu tratado dos successos militares, pag. 32.

DIARIO, Diário. Adjectivo. Cousa de cada dia, ou de hũ dia. Relaçaõ diaria. *Vid. Diario*. Subitantivo. Outras re-,laçoens *Diarias* de excursoens, que por ,este rio fizeraõ, os &c, Vasconcel. Noti-,cias do Brasil, 40. Mas naõ cançando cõ ,a averigoaçaõ *Diaria*. Mon. Lusit. Tom. 6. 464.

Raçaõ diaria. O sustento de cada dia que se dava a hum escravo, ou a hũ soldado. *Diarium, ij. Neut. Cic. Horat. Diurnum, i. Neut.*

Febre diaria. A que dura hum só dia. *Unius diei febris*. *Febris unum diem durans*. Quando Fernelio lhe chama *Ephemera*, falla Grego, & quando diz *Febris diaria*, naõ me parece, que falle Latim. No cap. 3. do livro 4. da sua Pathologia usa o dito Author destas duas palavras. Assim se cura a febre *Diaria*. Luz da Medic. pag. 83.

Diario. Substantivo. O papel, ou livro, em que dia por dia se nota o q̃ succede. *Ephemeris, idis. Fem. Cic. Diarium, ii, Neut. Aul. Gell. Rerum diurnarum commentarius, ij.* Neste sentido diz Suetonio no cap. 64. da vida de Augusto. *Diuturni commentarij*, no plural. O diario da historia de Roma. *Acta urbis diurna, orum. Neut. Plur. Tacit.*

Notar alguma cousa no seu diario. *Ponere aliquid inter ephemeridas. Propert.* ,As obras da conservaçaõ saõ *Diarios* da ,gloria de Deos. *V.* Vieira Tom. 1. p. 720.

DIARRHEA. (Termo de Medico.) Derivase da Prepoliçaõ Grega *Dia*, & de *Rein*, correr (fallando em cousa liquida.) Diarrhea saõ camaras de humor, q̃ communmente procedem da massa do Sangue, quando por fermentaçaõ descarrega nos intestinos os seus excrementos; & segundo a diversidade delles, a diarrhea he ou serosa, ou biliosa, ou purulenta: Esta ultima, só tem por causa algum apostema aberto. Há *Diarrheas Periodicas*, que de mez em mez, ou cada tres mezes repetem. Houve Diarrheas, em que athé ossos sahiraõ com os excrementos; & numa *Diarrhea serosa*, procedida, ou da cabeça, ou da maça do sangue se tẽ observado huma cousa notavel, & he, que todas as vezes, que parava, nacia na cabeça hum formigueiro de piolhos, & tanto que tornava a correr, os piolhos desappareciaõ. No cap. 19. do livro 4. Celso lhe chama *Dejectio, onis. Fem.* & *Liquida alvus*. Mais clara, & individualmẽte lhe chama Gorreo, *Profluvium absque intestinorum exulceratione, quo vel pituita, vel bilis altera, sincera, aut invicem mista, vacuatur*. A *Diarrhea* he hũ fluxo de hu-,mores superfluos, que a natureza descarrega por camamaras. Luz da Med. p. 284.

DIARRODAM. (Termo Pharmaceutico.) Derivase da palavra Grega *Rodon*, que significa *Rosa*. He huma confeiçaõ de pós cardiaes stomaticos, cuja base saõ rosas vermelhas. Chamaõlhe *Diarrhodõ Abbatis*, porque foi inventado por hũ Abbade. *Diarrhodon pilulæ*, he huma composiçaõ de pilulas, purgativas, stomaticas. *Diarrhodon Trochisci*, he huma composiçaõ de *Trociscos cordiaes* stomaticos, adstringentes, cuja base saõ Rosas secas. ,O Diambar, o *Diarrodaõ*, &c. Desfei-,tos em vinho. Luz da Medicin, pag. 410.

DIASATURNO. He huma composiçaõ de pós, que saõ bons para Asmaticos, Ethicos, &c, cuja base he o magisterio de Saturno, *id est*, de chumbo. Os Boticarios lhe chamaõ *Diasaturni*.

DIASCORDIO, Diascordio. Especie de

de Opiato, ou Eleituario soporifero, q̃ resiste ao veneno. Tomou o nome do *Scordion* dos Gregos, a que chamamos *Carvalhinha aquatica*, que he hum dos principaes ingredientes delle. *Diascordium, ij. Neut.*

DIASEBESTEN, Diasebestên. Eleituario, que purga brandamente, cuja base he o fruto, a que os Arabes chamaõ *Sebesten*.

DIASENE, Diasêne. Composiçaõ de pós purgativos, cuja base he *Sene*. Tambem he o nome de hum Eleituario purgativo, de que o Sene he o principal ingrediente. Chamaõ os Boticarios ao primeiro *Diasenna*, & ao segundo *Diasene*. ,Medicamentos, que respeitem melancholia ,&c. como Diacatholicaõ, & *Diasene*. Madeira, Morbo Gallico, 1. part. pag. 45. col. 1. O Eleituario, chamado *Diasene*. Idem, Ibid. pag. 46. col. 2.

DIASENNA. *Vid.* Diasene. Os Eleituarios *Diasenna*, e confeiçaõ Amec. &c. Alveitar. de Rego, 220.

DIASPERMATON. Composiçaõ Pharmaceutica, em que entra muita casta de sementes. *Diaspermatum, i. Neut.*

DIASTOLE, Diástole. (Termo Medico.) Derivase do verbo Grego *Destellein*, *Dilatar*, *Estender*; ou de *dia*, & *stellein*, mandar, porque com o movimento de *Diastole* os ventriculos do coraçaõ se apertaõ, & se dilataõ para receberem, & mandarem para fora o sangue que circulando passa das veas para as arterias. Este movimento, como tambẽ o de *Systole*, que he seu contrario, se conhecem no pulso. *Cordis distentio, onis. Fem.* Celso diz, *Distentio nervorum.* Com movimentos de vida, que a Medicina chama ,*Systole*, & *Diastole*. Queiros, vida do Irmaõ Basto, pag. 384. col. 1.

DIASUCCINO, Diasúccino. Termo Pharmaceutico. Composiçaõ de pós adstringentes, & narcoticos, cuja base he o alambre, em Latim *Succinum*. *Diasuccinum, i. Neut.*

DIASULPHURIS. Saõ huns pós, antiasthmaticos, cuja base, saõ a flor, & magisterio de Enxofre, em Latim *Sulphur*. Tambem he o nome de hum opiato Hysterico, soporifero, de que o Enxofre he a base. *Diasulphuris ceratum*, vel *Emplastrum*, he hum ceroto, ou emplasto resolutivo, vulnerario, cuja base he balsamo de Enxofre. *Diasulphuris tabellæ*, saõ humas como talhadas, ou pastilhas antiasthmaticas, cuja base saõ o que chamaõ os Chimicos, Leite de Enxofre.

DIATARTARO, Diatártaro. He huma composiçaõ de pós purgativos Hydragogos, cuja base he cremor de Tartaro. *Diatartarum, i. Neut.*

DIATHAMARON. Cõposiçaõ de pós stomaticos, cuja base saõ *Tamaras*.

DIATHEZERAM, ou diatessarõ. (Termo da Musica.) Derivase do Grego *Thesauros*, *quatro*. He huma consonancia, que consta de quatro vozes, dous tonos, & semitono mayor. Mais claramente, he intervallo perfeito de quatro vozes, a saber, de *Ut* a *Fa*; de *Re* a *Sol*, de *Mi* a *La*; tem de distancia dous tonos, & hum semitono. *Diatessaron, Neut. Indeclin. Vitruv.* O *Diathezeraõ* intervallo perfeito, ,pois contem o numero quaternario em ,vozes, & o ternario em espaços. Nunes, Trat. das Explan. pag. 63. Tambẽ ,chamaõ os Medicos, *Diatessaraõ* a hum ,emprasto, composto de quatro ingredi- ,entes, a saber *Chalcitis*, *Misy*, *Diphryges*, *Chalcantus*. Tambem he huma bebida, que usaraõ os Antigos, para as dores da coxa da perna; davaõna a beber todos os dias, pelo espaço de hum anno, em jejũ; em dous copos de agoa, de infusaõ de quatro castas de ervas bem pisadas, a saber *Cavallinha*, chamada *Chamædrys*, *Genciana*, *Aristolochia*, & semente seca de *Arruda*.

DIATHEUTICA, ou Dietheutica. (Termo de Medico.) He a parte da Medicina, que cura com dieta. Muitas vezes basta para curar os achaques sem purgar, nem sangrar. *Diætetica, æ. Fem. Cels.* A ,pratica racional se devide em *Diateutica*, Pharmaceutica, & Cirurgia. Luz da Med. pag. 3.

DIATONICO, Diatónico. Termo da Musica.) Derivase do Grego, *Diatonon*, que

que he hum genero de harmonia; e Diatonico he hum dos generos de musica, o qual procede por dous tonos, & hum semitono sem divisaõ, & porque com os dous tonos se ajunta o semitono, se chama, *diatonico*. No canto diatonico, como mais natural, mais facilmente se fazem os intervallos. *Diatoni modulatio, quod naturalis est, facilior in intervallorum distantiâ. Vitruv.* Temos em a Musica tres generos, que saõ *Diatonico*, Cromatico, Enarmonico. Nunes, Trat. das Explan. pag. 51.

DIATRAGACANTHE. (Termo pharmaceutico.) Composiçaõ de pós aglutinantes, para abrandar o peito, cuja base he a goma de Adragante.

DIATVRBITH. (Termo Pharmaceutico.) Confeiçaõ de pós purgativos, Hydragogos, cuja base he o *Turbith*. Tambem há hum *Diaturbith. mineral*, que he hum Electuario vomitivo Mercurial, cuja base he o *Turbith mineral*.

DIATURPETHO. (Termo Pharmaceutico. He hum Electuario solidò, purgativo, phlegmagogo, que em tudo se parece com o *Diacarthamo*, & cuja base he o *Turbith*.

DIAZINGIBER. (Termo Pharmaceutico.) Cõposiçaõ de pós stomaticos, carminativos, digestivos, cuja base he *Gingivre*. Tambem há hum *Gingivre Laxativo*, que he hum Electuario solido purgativo, phlegmagogo, em que entra Gingivre.

DIC.

DIC, AM. Dominio, poder. *Hæc ditio, onis. Cic.* Dilatando as suas armas as Dicoens do reinó. Vida da Rainha Santa Isab. pag. 66.

DICC, AM. Palavra. *Verbum, i. Neut. Vox, vocis. Fem. Cic.* Cada huma destas letras significa *Dicçaõ* inteira. Vieira. Tom. 1. pag. 400. Derivandolhe o nome desta *Dicçaõ*. Mon. Lusit. Tom. 1. 146. col. 1.

DICCIONARIO, Diccionário. Livro, em que as palavras de huma, ou mais linguas estaõ impressas por ordem alphabetica. De ordinario lhe chamamos *Dictionarium*, que he palavra novamente forjada, & taõ pouco Latina, que se deriva de *Dictio*, que em Latim, como muito bem o mostra Vossio no cap. 31. do 1. livro *De vitijs Sermonis*, naõ significa huma dicçaõ, ou huma palavra. Outros lhe chamaõ *Vocabularium*, & tem este nome a vantagem de ser derivado de *Vocabulũ*, de que Cicero usa para significar hũa palavra. Em hum discurso Latino, eu naõ quizera usar destas duas palavras, se naõ como de palavras barbaras com alguma modificaçaõ. *Index vocabulorum alicujus linguæ* genitivo *indicis*.

DICHA. Palavra Castelhana, que os Ciganos introduziraõ neste Reino. Dizer a alguem la buena dicha: He pronosticarlhe fortunas, ou desgraças da inspecçaõ das linhas da maõ. Temerario vaticinio de embusteiros. Só Deos, que dandonos sua graça, nos faz ditosos, conhece as nossas ditas, & desditas, *Ex manuum inspectione alicui futura prædicere*, ou *alicui*, *quæ ipsi eventura sunt, præmuntiare*.

DICIPLINA, Dicipl̃ina. *Vid.* Disciplina.

DICIPULO, Dicîpulo. *Vid.* Discipulo.

DICTADO, ou Ditado. Sentença, Proverbio. *Verbum, i. Neut.* Diz hum antigo *Ditado*. Carta de Guia, pag. 18. *Vetus verbum hoc est. Terent.* Em outro lugar diz, *Vetus dictum. Vid.* Adagio. *Vid.* Proverbio.

Os dictados do Mestre. A doutrina, q̃ dicta o Mestre a seos discipulos. *Magistri dictata, orum. Neut. Plur. Juvenal.*

DICTADOR, Dictadôr. Soberano magistrado na antiga Roma, que o Senado elegia nas urgentes necessidades da Republica, & cujo poder acabava cõ a causa, que lhe dera o ser, ou quando muito durava seis mezes. Desta suprema dignidade naõ havia appellaçaõ. O primeiro que logrou este titulo foi Tito Larcio Flavo, que por ter applacado huma sediçaõ, conseguio esta honra, anno da Fundaçaõ

daçaõ de Roma duzentos, & cincoenta, & seis. E como Roma, despois de lançados os Reys, sempre se regera por dous Consules, que acabavaõ cada hum anno, ficou o povo com receyo, vẽdo o senhorio da sua liberdade em maõ de huma só pessoa, mas tornou a se aquietar com a noticia da brevidade deste cargo, que só em Sylla, & em Julio Cesar foy denominado Perpetuo. *Dictator, is. Masc. Cic.*

Cousa de dictador. *Dictatorius, a, um. Cic.* Ser Dictador. *Dictaturam gerere. Cic.* Filho de Dictador. *Dictatorius juvenis. Tit. Liv.* Que inda entaõ, muito mais era ser Consul, ser *Dictador*. Franc. de Sá. Sat. 1. num. 11.

Dictadôr. O cavallo de Cesar, chamado o Dictador, tinha os pés fendidos, a modo de pés humanos. Quando este naceo, tinha Cesar o governo de Portugal, foi murcello. Naõ consentio, que se puzesse nelle, se naõ o mesmo Cesar. Galvaõ, Tratado da Gineta, pag. 18.

DICTADURA, Dictadúra. Dignidade de Dictador. *Vid.* Dictador. *Dictatura, æ, Fem. Cic.* Acabou a *Dictadura*, & perdeose a liberdade. Lobo, Corte na Aldea, 63.

DICTAME, Dictâme. Regra. Doutrina. Maxima. *Vid.* nos seus lugares. *Pronuntiatum, i. Neut. Cic.*

Parece, que isto he dictame da razaõ. *Videtur ita ratio dictare. Quintil. Id Suadet ratio.* O que desejou impedir com gravissimos *Dictames*. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 17.

DICTAMO, Dîctamo. Derivase do Grego *Tictein, Parir*, porque tẽ esta planta virtude para facilitar o parto. He huma especie de Ouregaõ, que dá huns talos felpudos, ramosos alguma cousa purpureos, vestidos de huma folha, do tamanho do dedo polegar, redondinha, mas pontiaguda por hum bico, lanuginosa, cheirosa, mas acre ao gosto. Sahẽ as flores de humas espigas, que nas summidades dos talos, & dos ramos formaõ huns ramelhetes de côr de purpura, ou de violeta. Criase em Claustia, no monte Ida. He Cordial, aperitivo, bom para accelerar os partos, & para lançar fora do corpo as settas, obtunde a força do veneno, & faz transpirar os máos humores. *Dictamus, i. Fem. Dictamnum, i, Neut. Dictamus* se acha na excellente ediçaõ de Guilielmio, & de Grutero, livro 2. *De nat. Deor.* & nas de Roberto Estevaõ, na officina dos Elzivires, &c. *Auditum est, pantheras, quæ in barbariâ venenatâ carne caperentur, remedium quoddam habere; quo cum essent usæ, non morerentur; capreas autem in Cretâ feras, cum essent confixæ venenatis sagittis, herbam quærere, quæ dictamus vocaretur. &c.* Nos Antigos naõ se acha, que *Dictamus* seja do genero Masculino, & parece, que Dioscorides em Grego o faz do genero feminino. De ordinario *Dictamnum* he do genero neutro. Assim se lê nas melhores ediçoens de Plinio. Verdade he, que no cap. 14. do livro 26, *Dictamnum pota, sagittas pellit.* Dalechampio, lê, *Dictamnos*; por ventura, que estranhou *Dictamnum*, que he do genero neutro, com *Pota*, que he do genero feminino, porem este modo de fallar he huma syntesis, ou como quer Vossio, huma synesis, com a qual figura respeita Plinio o nome geral de *herva*, ou *planta*, antesque a terminaçaõ neutra de *Dictamnum*. Nas melhores ediçons de Virgilio no verso 412. do livro 12. está *Dictamnum*, & naõ *Dictamnon*. *Dictamnum genitrix Cretea carpit ab Idâ*; como tambẽ em Valerio Maximo no cap. 8. do livro 1. num. 18. da ediçaõ de Phigio, & no Stacio de Bernarcio no 1. livro das sylvas, vers. 102, & no Solino de Salmasio no fim do cap. 19. &c. Alguns lhe chamaõ, *Origanum Creticum latifolium tomentosum.* Almecega, storaque, *Dictamo*. Madeira, De Morbo Gall. part. 1. 147.

Que naõ correo assim cerva ferida
Ao *Dictamo* ligeira, que buscava.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 13.

DICTAR. Notar. Dizer a alguem alguma cousa por partes, de maneira que a possa escrever ao mesmo passo, que a está ouvindo. *Aliquid alicui dictare, (o, avi, atum.) Cic.*

Dictou-

Dictoulhe o que havia de dizer. *Orationem illi dictavit. Cic. Præivit verbis. Plaut. Præivit de scripto. Plin.*

Dictar. Ensinar. Parece, que assim o dicta a razaõ. *Ita videtur ratio dictare. Quintil. Id suadet ratio.*

Dictar. Inspirar. *Suggerit. Vid.* nos seus lugares. Aquelle nome, que lhes *Ditar* a devaçaõ, ou obrigaçaõ. Carta de Guia, 119. vers. *Diton* o Espirito santo este ,primeiro capitulo. Vieira, Tom. 1. 727.

DICTERIO. Zombaria picãte. No Latim naõ se acha senaõ o plural *Dicteria, orum. Neut. Martial.* Era *Dicterio* seu or- ,dinario. Vergel das Plantas, &c. 291.

DID.

Didál, *Vid.* Dedal.

DIE

DIECESE, ou Diocese. Derivase do Grego *Dioixeein*, que significa *constituir como casa*, & *Dioixisis*, val o mesmo que *Administraçaõ*. No Codex Theodosiano se acha que esta palavra antigamente significava o governo de muitas Provincias, & cada huma dellas tinha suas metropoles, regidas por Condes, ou Governadores particulares.

Despois foi dado este nome às provincias, ou Cidades governadas por Metropolitanos, ou Bispos. Segundo Guilhélmo Brito *Diecese* he propriamente o territorio, & governo de huma Igreja Baptismal, tanto assim, que em muitos Authores se acha este nome por *Freguesia*. Hoje por *Diecese* se entende o territorio da jurisdiçaõ Espiritual do Bispo, ou Arcebispo. *Diecesis, is*, ou *eos. Fem.* Pertence a absoluçaõ ao prelado de toda a *Diecese*. Vieira, Tom. 1. 971. *Vid.* Diocese.

DIEPPA. Cidade, & Porto da provincia de Normandia, em França. *Dieppa, æ*, ou *Deppa*, *æ. Fem.*

De Dieppa. *Dieppensis, se, is.*

DIERESIS. Figura de palavras, da qual se usa, quando huma syllaba se desata em duas v. g. *E, vo, lu, isse*, por *Evolvisse*. Desta figura usou Ovidio neste verso.

Debuerant fusos Evoluisse suos. (Contraria à figura *Synæresis*, he a figura *Dieresis*. Costa Georgic. de Virgil. pag. 86.

DIESIS. (Termo da Musica.) Derivase do Grego *Dieini*, que val o mesmo, que *passar*, ou *correr por alguma cousa*. Entre os Musicos saõ os *Diesis* as partes do tono mais tenues, & he a razaõ porque chama Aristoteles aos *Diesis elementos da voz*, isto quer dizer *Tonos*. Porem os Pythagoricos, que foraõ inventores do *Diesis*, naõ o faziaõ taõ pequeno. Elles dividiaõ o tono em duas partes desiguaes, à mais pequena, a que chamamos *Semitono menor*, chamavaõ elles *Diesis*; & à mayor que he o nosso *Semitono mayor*, era chamada por elles *Apotome*. Despois, como os tonos foraõ divididos em partes mais pequenas, estas pequenas partes foraõ chamadas *Diesis*. E assim musicamente fallando, Diesis naõ he outra cousa, que hum intervallo, composto de hum semitono imperfeito. Usa Vitruvio da palavra Grega *Diesis, is, Fem.* O genero cromatico, he o que divide os tonos em semitonos, hum mayor, & outro menor, ,que chamaõ *Diesis* Cromatico. Nunes, Tratado das Explanac. pag. 114.

DIETA, Diéta. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Diaita*, que significa Instituiçaõ, Regra, & modo de viver. He a ordem que se deve guardar em todas as doenças, naõ só no comer, & beber, mas em todas as seis cousas, a que os Medicos chamaõ, naõ naturaes, mas necessarias, a saber, o exercicio, a quietaçaõ; o ar, que respiramos, as paixoens d'alma; as evacuaçoens, & retençoens quotidianas. Antigamente em Roma havia huns Medicos, chamados em Latim, *Dietarij*, porque naõ curavaõ com drogas, mas cõ certo regimento, & alimento, que podiaõ fortificar, refrescar, ou aquentar o doente. Asclepiades foi o inventor deste methodo. Inda hoje em algumas partes he usado. *Diæta, æ. Fem. Cic.*

Com a dieta, que faço, vou melhorando. *Diætâ curari incipio. Cic.* Por sera

Die-

,*Dieta* a primeira parte da pratica, & ma-
,is necessaria, para cõservar a saude pre-
,sente, & para restituir a perdida. Luz da Medic. pag. 3.

Dieta. A junta dos Principes, ou dos seus Embaixadores em Alemanha para os negocios do imperio. Tambem as Cortes de Polonia se chamaõ, *Dietas*. As do Imperio se costumaõ fazer na Cidade de Ratisbona. *Dieta*, em Suetonio, & Plinio Junior, quer dizer, Sala, em que os Antigos faziaõ seus bãquetes. E como he costume dos Alemaens tratar na meza os mayores negocios da Republica, *Dietas* se chamaõ os seus congressos politicos. Delles diz Tacito; *Sed & de reconciliandis invicem inimicis, & jungendis affinitatibus, & adsciscendis principibus, de pace denique, & bello, plerumque in conviviis consultant. Tanquam nullo magis tempore, aut ad simplices cogitationes pateat, animus, aut ad magnas incalescat. &c.* As juntas dos Suiços, ou Esquiçaros, que tambem saõ Alemaẽs, se chamaõ *Dietas*. *Dieta* de Principes, ou de Embaixadores. *Principum, aut legatorum conventus, us. Masc.*

Há Dieta. *Celebratur conventus, &c.* A
,*Dieta* de Alemanha naõ he, q̃ que me-
,nos observa este successo. Vieira, Tom.
9. pag. 464. A este congresso, & *Dieta*
,universal. Port. Restaur. Tom. 1. 440.

Dieta. Medida itineraria dos Arabes. *Vid.* Jornada.

DIETHEUTICA. Diethèutica. *Vid.* Diathentica.

D I F.

DIFFAMAC,AM. A acçaõ de tirar a alguem a honra, a reputaçaõ. *Alienæ famæ violatio, onis. Fem.* Diffamaçaõ, que
,se faz por escrito, ou trovas he mayor,
,& tem mayor pena, que aquella, que
,se faz em presença. *Vid.* Livro 5. da Ordenaç. Tit. 84. §. 1.

DIFFAMADO. Aquelle, cuja reputaçaõ ficou desacreditada. *Diffamatus, a, um. Tacit. Infamatus, a, um. Tacit. Hic, hæc infamis, hoc me, is. ou infamia flagrans, tis. Omn. gen.* ou *famosus, a, um. Cic.*

Ser diffamado. *Infamiâ flagrare. Infamiâ, & dedecore opprimi. Cic.*

DIFFAMADOR, Diffamadòr. Aquelle, que desacredita a fama alhea. *Qui alicujus famam inquinat. Tit. Liv. Qui alicujus famam atterit. Sallust. Qui alteri infamiæ notam inurit,* ou *labem adspergit.*

DIFFAMAR. Tirar a fama. *Alicui infamiam inferre (ero, tuli, latum.) Aliquem infamiâ adspergere. (go, spersi, spersum.) Turpitudinis notam vitæ alicujus inurere (ro, ussi, ustum.) Alicujus existimationem violare. (o, avi, atum.) Cic. Infamem aliquem facere. Terent.*

Diffamar huma pessoa para sempre. *Aliquem maledictorum notis insignitum hominum memoriæ sempiternæ tradere. Alicui notam inurere ad ignominiam sempiternam. Cic.*

DIFFAMATORIO, Diffamatòrio. Cousa, que prejudica à fama, como libello, ou carta diffamatoria. *Famosus,* ou *probrosus, a, um. Cic. Vid.* Libello.

DIFFERENC,A. Diversidade. *Differentia, æ. Fem. Discrimen, inis. Neut. Dissimilitudo, dinis,* ou *distantia, æ. Fem. Cic.*

A differença dos engenhos. *Ingeniorum discrimina. Quintil.*

A differença dos costumes desfaz as amizades. *Morum dissimilitudo dissociat amicitias. Cic.*

A differença, que há entre a virtude, & a decencia mais facilmente se percebe, do que se explica. *Qualis differentia sit honesti & decori facilius intelligi, quã explicari potest. Cic.*

Nos costumes, & nas inclinaçoens há entre elles a mayor differença, que pode haver. *Tanta est inter eos, quanta maxima esse potest, morum, studiorumque distantia. Cic.*

Gabamus as riquezas, honramos a ociosidade, nenhuma differença fazemos dos homens de bem aos maos. *Laudamus divitias, prosequimur inertiam, inter bonos, & malos nullum est discrimen. Salust.*

Mostrarse-há depois a differença, que há de huma cousa a outra. *Deinde quid rei cum re differat, demonstrabitur. Cic.*

Fazer differença. *Differentiam*, ou *diſcrimen facere. Plin.* As folhas fazem a differença. *Differentias faciunt & folia. Plin.*

Naõ fazer differença. Tratar igualmẽte. Naõ faz differença de huns aos outros. *Nullo diſcrimine hos, & illos habet.*

Entre os cidadaõs, que tem grangeado a affeiçaõ do povo, & os que tem valor, haja eſta differença, que &c. *Sit hoc diſcrimen inter gratioſos cives, atque fortes, ut &c.* Com hum ſubjunctivo. *Cic.*

Facilmente ſe pode conhecer a differença que há das facecias galantes, as q̃ ſaõ indignas de homens honrados. *Facilis eſt ingenui, & illiberalis joci diſtinctio. Cic.*

Eu vos enſinarei a fazer differença dos homens nobres aos ruſticos. *Docebo te, quo tandem modo nobiles à ruſticis diſtinguas.* ou *Faciam, ut intelligas quid nobiles ruſticis preſtent.*

Muita differença há de hum homem douto a hum ignorante. *Plurimum intereſt inter doctum, & rudem. Cic.* Entre o homem, & o bruto há eſta differença, q̃ &c. *Inter hominem, & belluam hoc maximè intereſt, quòd. Cic.*

Que differença vai de hum neſcio a hũ hum diſcreto? *Stulto intelligens quid intereſt? Terent.*

Há huma grande differença da luz do Sol á das candeas. *Lux longè alia eſt ſolis, & lychnorum. Cic.*

Há differença entre o dizer mal, & o accuſar. *Aliud eſt maledicere, aliud accuſare. Cic.*

Differença. (Termo Dialectico.) He hum attributo eſſencial, que diſtingue huma eſpecie da outra, como a racionalidade, que diſtingue o homem do bruto. *Differentia, æ. Fem.* Dos outros Inſtitutos tomou Santo Ignacio os generos, naõ tomou as *Differenças*. Vieira, Tom. 1. pag. 422.

Differenças. Controverſias. Deſavenças. *Contentio, onis. Fem. Jurgium, ij. Neut. Lis, itis. Fem. Rixa, æ. Fem. Cic.*

Se há differenças ſobre a herança. *Si de hereditate ambigitur. Cic.*

Ter differenças com alguem ſobre alguma materia. *Controverſiam cum aliquo de aliqua re habere*, ou *ambigere cum aliquo de aliqua re. Cic.*

Dirimir differenças. *Vid.* Dirimir.

Quando há differenças ſobre algum ponto, por ſe ter omittido huma, ou mais palavras. *Cùm idcirco aliquid ambigitur, quod aut verbum, aut verba prætermiſſa ſint. Cic.*

Differença. Em phraſe do Armeria he a peça differente, que os filhos ſegundos trazem nas armas; coſtuma aſſentarſe no canto do eſcudo, & há de ſer huma flor, huma eſtrella, hum paſſaro, ou outra couſa ſemelhante, & aquelle eſpaço em que ſe poem a differença ſe chama *Brica. Vid.* no ſeu lugar. Os filhos ſegundos trazem as armas com differẽça; os filhos morgados as trazem direitas, & ſem differença, nem miſtura. *Scutum gentilitium ſegmentis aſcititijs diſtinctum*, ou *ſymbolo adventitio notatum, eſt minorum natu peculiare; maiorum verò plana, & hujuſmodi ſectionis expers teſſere gentilitiæ parma eſt propria.* Os outros irmãos, & todos os outros da linhagẽ haõ de trazer as armas com differença. Nobiliarch. Portug. 220. Nas armas dos filhos baſtardos a differẽça ſe chama *Quebra. Vid.* no ſeu lugar.

DIFFERENÇAR. Pôr differença. *Aliquid diſtinguere, (guo, xi, ctum.) Cic.* ou *diſcriminare, (o, avi, atum.) Lucr.* ou *diſcernere, (no, crevi, cretum.*

Differençarſe. *Differre, fero.* Sem preterito, nem ſupino, neſta ſignificaçaõ.

Niſto ſe differença hum pay de hum Senhor. *Hoc pater, ac dominus intereſt. Terent.*

Huma ave, que ſe differença das outras pella variedade das pennas. *Diverſa avis à cæteris pennarum diſtinctu. Tacit.*

Elles ſe differençaõ huns dos outros pelas caudas. *Diſtinguuntur inter ſe caudis. Plin.*

DIFFERENTE. Diverſo. Deſſemelhante. *Differens, tis. Omn. gen. Diſpar, is. omn. gen. Diſſimilis, le, is. Diverſus, a, um. Cic.*

Duas cousas muito differentes huma da outra. *Duo inter se maximè diversa.*

Elles saõ differentes entre si na lingoa, nos costumes, & nas leys. *Hi linguâ, institutis, legibus inter se differunt. Cæs.*

Saõ differentes na alvura. *Differunt in candore. Plin.*

A Rhetorica, & a Dialectica saõ differẽtes, em que este modo de fallar he mais diffuso, & aquelle modo de dizer he mais restricto. *Rhetorica, & Dialecta hoc differunt inter se, quod hæc ratio dicendi latior sit, illa loquendi contractior. Cic.*

Dever dinheiro, & ser devedor de hũ beneficio recebido, saõ duas cousas differentes. *Dissimilis est debitio pecuniæ, & gratiæ. Cic.*

Vede, em que a minha opiniaõ he differente da vossa. *Vide quid differat inter meam opinionem, ac tuam. Cic.*

Se a repartiçaõ, que temos feito, foi alguma cousa differente da quella, que fez Antonio. *Si qua in re discrepavit ab Antonij divisione nostra partitio. Cic.*

DIFFERENTEMENTE. Com modo differente. *Diverse. Dissimiliter. Dissimili ratione. Cic.*

As leys, & os philosophos desfazem as astucias muito differentemente. *Aliter leges, aliter philosophi tollunt astutias. Cic.*

DIFFERIR. Ser differente. *Differre. Vid.* Differente, & differençarse. Como, que Differiaõ na lingoa. Barros, 1. Dec. 68. col. 2.

DIFFICIL. O que naõ se segue á potencia com expediçaõ, & naõ se reduz a acto, sem algum embaraço. Com esta definiçaõ se distingue o difficil do facil, & do impossivel, porque o facil sahe expeditamente, & o impossivel nunca sahe. *Difficilis, Masc. & fem. le, is. Neut. Arduus, a, um. Difficultatẽ habens, tis. omn. gen. Cic.*

Nada he difficil ao homem. *Nihil arduum est homini. Horat.*

Muito difficil. *Perdifficilis, le, is. Perarduus, a, um. Cic.*

Homem difficil de contentar. *Difficilis, morosus, fastidiosus, a, um. Cic. Vid.* Difficultoso. Difficuldade. &c. *Vid.* Difficultoso.

DIFFICILMENTE. Com difficuldade. *Difficile, difficulter, ægrè. Cic. Non sine negotio. Plin. Hist.*

Muito difficilmente. *Perdifficiliter. Cic. Magno negotio. Cels. Difficillimè. Plin. Hist.*

Rio, que difficilmente se pode passar. *Amnis transitu difficilis. Tit. Liv.*

Difficilmente me conformarei com o teu parecer. *Difficilè factu est me id sentire quod tu velis. Cic.*

Difficilmente se pode dizer. *Difficile est dicere, ou dictu. Cic.*

DIFFICULDADE, Difficuldade. Embaraço da producçaõ do effeito, por causa da desproporçaõ da potencia, ou pella resistencia do termo *à quò*, ou pella excellencia, & perfeiçaõ do termo *ad quem*, ou pella indisposiçaõ do subjeito, ou por razaõ do meyo, do qual se usa, ou pella multidaõ das circunstancias, & das opposiçoens, ou por alguma incapacidaõ do principio agente. &c. *Difficultas, atis. Fem. Cic.*

Difficuldade dos caminhos, pella desigualdade do terreno. *Viarum asperitas, atis. Cic.*

Difficuldade no andar. *Incedendi difficultas. Difficulter ambulare. Plin.*

Difficuldade no respirar. *Difficultas spirandi, ou spiritûs. Cels.*

Sem difficuldade. *Nullo negotio. Cicer. Haud difficulter. Tit. Liv. Vid.* Facilmente.

Com difficuldade se concedeo isto a el-Rey. *Id gravatè concessum est Regi. Tit. Liv.*

Vencer huma difficuldade. *Difficultatem superare, ou exsorbere. Cic. Difficultatem perrumpere. Plin.* ou *infringere. Columel.*

Fezme mil difficuldades sobre o que eu lhe pedi. *Ad illa, quæ ab eò postulabã, varias mihi difficultates objecit.*

Buscais difficuldades donde naõ os há. *Nodum in scirpo quæris. Terent.* (He adagio Latino.)

Homem, que se embaraça, & que faz dificuldades em tudo. *Severior rerum omnium*

nium pensitator. In rebus agendis difficultates sibi somnmus; ou objiciens.

Naõ ter difficuldade em seguir hũ parecer. Haud magnâ mòle trahi in sententiam. Tac.

Nenhuma resoluçaõ se pode tomar, q̃ naõ se atravesse alguma grande difficuldade. Nihil constitui potest, quod non incurrat in magnam aliquam difficultatem. Cic.

Naõ farei difficuldade de dizer brevemente conforme o meu costume, o que nestes particulares entendo. Non gravabor breviter meo more, quid de quaque re sentiam, dicere.

Que se acha embaraçado de muitas difficuldades. Constictatus multis difficultatibus. Liv.

Neste particular naõ vos farei difficuldade alguma. Nulla in hoc vobis difficultas à me erit. Terent.

Difficuldade. Questaõ difficultosa, ou lugar escuro, & difficultoso de entẽder em algum Author. Hic nodus, i. Difficilis nodus, ou locus ad expediendum difficilis. Cic. Soltar huma difficuldade. Nodũ expedire. Cic. Este Author está cheo de difficuldades, ou de cousas difficeis de entender. In hoc scriptore sunt multi loci scopulosi, & difficiles. Cic. Propoz huma grande difficuldade. Quæstionem difficilem proposuit. Eis ahi quasi tudo, o q̃ eu queria dizer da natureza dos Deoses. (falla como Gentio) naõ que eu intente persuadirvos, que os naõ há, mas paraque entendais as grandes difficuldades, que nesta materia se offerecem. Hæc ferè dicere habui de naturâ Deorum, non ut eam tollerem, sed ut intelligeretis, quàm esset obscura, & quàm difficiles explicatus haberet. Cic. A difficuldade que há em explicar os sonhos. Obscuritates somniorum. Cic.

DIFFICULTAR. Por difficuldades. Difficultar a execuçaõ de alguma cousa. Alicujus rei exsecutioni difficultates objicere.

Difficultar. Propor huma questaõ difficultosa. Quæstionem difficilem proponere. Difficulto assim. Hoc objicio, hoc oppono, com o dativo da pessoa, ou das cousas, se for necessario.

Difficultarse. Muito se difficulta a tua vinda. Multæ ad tuum reditum difficultates objiciuntur.

DIFFICULTOSAMENTE. Com difficuldade. Difficulter. Vid. Difficilmente.

DIFFICULTOSO. Difficil. Vid. no seu lugar.

Há cousas destas, que saõ difficultosas de julgar. Sunt earum quædam perdifficiles ad judicandum. Cic.

Taõ difficultosa era a fundaçaõ de Roma. Tantæ molis erat Romanam condere gentem. Virgil.

Porquanto esta decencia se observa em todas as nossas palavras, nas nossas acçoens, & nos movimentos do corpo, & porque ella consiste em tres cousas, na fermosura, na ordẽ, & em huma certa graça propria da acçaõ, que se faz: he muito difficultoso de a declarar com palavras; mas será facil de comprehender. Quoniam decôrum illud in omnibus factis, & dictis, in corporis denique motu & statu cernitur, idque positum est in tribus rebus, formositate, ordine, ornatu, ad actionem aptis: difficilius ad eloquendum; sed satis facilè poterit intelligi. Cic.

Difficultoso. Duro. Difficultoso de esmigalhar. Contumax fricanti. Plin. Difficultoso de quebrar. Contumax frangenti, ou frangenti. Plin.

DIFFINIDOR. Vid. Definidor.

DIFFUNDIR. Derramar. Estender. Espalhar. Diffundo, (do, fudi, fusum.) Pelas veas se diffunde o sangue em todas as partes do corpo. Sanguis per venas in omne corpus diffunditur. Cic. Rios, que se „Diffundem nos capitaes. Salgado, suc-cessos Militares, 3. Vers.

Diffundirse o cheiro. Odorem diffundi. Virgilio diz Et liquidum ambrosiæ diffudit odorem. Huma suavissima fragrancia, que „se Diffundio por todo o convento. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 188. Neste lu- „gar está Defundiu, mas deve ser erro da „impressaõ, porq̃ em outro lugar o mes- „mo Author diz, Diffundir, & naõ defun- „dir. Diffundir a mayor nobreza á sua „poste-

posteridade. Pan. do Marq. de Mar. pag. 9. A santidade he a mayor honra, que á geraçaõ se *Diffunde*. Varella, Num. Vocal. pag. 531.

DIFFUSAMENTE. Largamente. Amplamente. *Diffusè*. *Cic*.

Materias diffusamente tratadas. *Res diffusè dictæ*. *Cic*. Como prova douta, & *Diffusamente* &c. Vieira, Tom. 3. pag. 448. Quantas elle pinta *Diffusamente* em seus escritos. Mon. Lusit. Tom. 1. 134. col. 1.

DIFFUSAM. Extensaõ a varios espaços de lugar, por movimento corporal como a de hũ licor, ou por emanaçaõ de corpusculos, como a de hum cheiro, virtude magnetica, ou de qualquer qualidade, atè os limites da actividade da sua esphera. *Diffusio, onis. Fem.* He de Seneca, que chama á alegria *Animi diffusio*.

DIFFUSIVO, Diffusivo. O q̃ se diffũde, ou se pode diffundir. *Diffusilis*, *Masc. & Fem. le, is. Neut.* Dá Lucrecio este epitheto ao Ar, porque he fluido, & facilmẽte se estende, & se diffunde. *Aer diffusilis*. Tambem poderas dizer, *Id, quod sponte diffunditur*, ou *diffundi potest*. He qualidade propria do bem no ser *Diffusiva* de si mesma. Macedo Domin. sobre a Fortuna, pag. 15.

DIFFUSO. Derramado, espalhado, fallando em materias liquidas, & fluidas, como agoa, sangue, cheiro, som, & qualidades, ou virtudes Physicas, q̃ pello ar se estendem, & se communicaõ às potencias, & faculdades, que as admittem. *Diffusus, a, um. Columel.* Usa o ditto Author do comparativo *Diffusior*.

O sangue de Bragança derivado
Honrou primeiro ao Conde de Vimi-
(oso, &c.
Depois diffuso em hũa, & outra parte,
A mil senhores, glorias mil reparte.

Galhegos, Templo da Memoria, Livro 3. Estanc. 152.

Diffuso. Distribuido. Repartido. *Vid.* nos seus lugares.

Porque as por ti goze *Diffusas*,
Que gratas podẽ influirme as Musas.

Insul. de Man. Thomas, livro 5. Oit. 3.

Diffuso. Dilatado. Extenso, (fallando em Author, ou discurso, muito largo.) *Diffusus*, ou *fusus, a, um. Cic.*

Estylo diffuso, como aquelles dos antigos oradores de Asia. *Asiaticum dicendi genus. Dicendi genus parum pressum, & nimis redundans. Cic.* Fazer hum discurso com estylo diffuso. *Abundanter dicere. Quintil.*

Foi muito diffuso no seu discurso. *Latius fusa est illius oratio. Cic.* Foste mui diffuso nesta materia. *In ijs percopiosus fuisti. Plin. Jun.* Huns saõ taõ *Diffusos*, que enfastiaõ, outros taõ breves, que naõ se gostaõ. Varella, Num. Vocal, pag. 341. Mais *Diffuso* no escrever. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 455.

D I G.

DIGIRIR. Vulgarmente se toma por cozer o comer no estomago, mas segundo a sua origem do verbo Latino *Digerere*, Digerir he distribuir, & repartir por todas as partes do corpo a sũbstancia do que se tem comido, & neste segũdo sentido o digerir se pode chamar em Latim, *Cibos digerere*, (*ro, gessi, gestum.*) Das palavras de Celso no seu primeiro livro claramente se conhece, que o cozer o manjar, & o digerillo, saõ duas acçoens differentes. *Naturales vero corporis actiones* (diz este Author) *appellant, per quas spiritũ trahimus, & immittimus; cibum, potionemque & assumimus, & concoquimus, itemque per quas eadem hæc in omnes membrorum partes digeruntur.* E abaixo despois de haver fallado em varias opinioens de Medicos sobre a concoçaõ, & a digestaõ, diz que alguns admittiaõ huma, & outra, & que outros admittiaõ a ultima sem a primeira, & acrecenta, *Neque ad rem pertinere (aliâs pertineat) quomodo, sed quid optime digeratur, sive hâc de causâ concoctio intercedat, sive de illâ: & sive concoctio sit illa, sive tantum digestio.* Os que sabem Latim naõ podem deixar de conhecer a distincaõ destas duas cousas. Sem embargo disso, & aindaque em Cicero o verbo *Digero*

gero naõ se ache neste sentido, a saber, de cozer o comer. Celso no cap. 4. do livro 3. & Columella no cap. 7. do livro 8. usaõ delle no ditto sentido, & naõ sẽ razaõ, porque a acçaõ da digestaõ suppõem a da concocçaõ. Tambem se pode dizer *Coquere, & concoquere,* (*o, coxi, coctum.*) com accusativo. Plin. Hist. diz *Perficere cibum, & cibum vincere.*

Digerir. Soffrer, dissimular, levar em paciencia. Naõ posso digerir esta affronta. *Hanc injuriam concoquere non possum. Cic.* & Tito Livio usaõ deste verbo em outro semelhante sentido. *Hanc injuriam ferre non possum.* Isto he muito difficultoso de digerir. *Hoc pergrave, & acerbissimum est.* Naõ podia a cidade digerir, ou soffrer este senador. *Civitas hunc senatorem concoquere vix poterat. Cic.* Grande dôr em grande coraçaõ naõ a *Digere* o tempo. Vieira nas Exeq. da Rainh. N. S. 13.

Digerir. Entre os chimicos. He por alguma causa sobre fogo moderadissimo, paraque melhor se purifique, & se possa extrahir. Polyanth. Medic. 809. He tomada a metaphora da digestaõ, ou cozimento, que se faz no estomago separando o puro do impuro.

DIGESTAM. O cozimento, ou a distribuiçaõ do comer por todas as partes do corpo. *Hæc concoctio, onis. Plin. Hist. Digestio, onis. Fem. Cornel. Cels.*

A judar à digestaõ. *Concoctionem adjuvare. Plin. Hist.*

Procurar com remedios a digestaõ. *Concoctionem medicamentis moliri. Cels.*

Que ainda naõ tem feito a digestaõ. *Vid.* Indigesto.

DIGESTIR. Digerir. *Vid.* no seu lugar. A paciencia nas injurias, que elle todas *Digestia* com seu soffrimento. Dialog. de Hector Pinto, part. 2. 109. Vers.

DIGESTIVO, Digestivo. (Termo de Cirurgia.) Cousa, que tem a virtude de digerir, & cozer a materia de huma ferida. *Vim habens digerendi.* Se deve usar *Digestivo* de gemma de ovo, & oleo rosado. Recopil. de Cirurg. pag. 189.

DIGESTO. Cozido no estomago. *Concoctus, a, um.*

O Digesto. Hum dos volumes do direito Civil, que contem o compendio, que por ordẽ do Emperador Justiniano Treboniano fez de varios tratados dos antigos Jurisconsultos. Contem o Digesto cincoenta livros, & chamonse assim, porque nelle todas as leys dos Emperadores, antecessores de Justiniano, estaõ repartidos com boa ordem, & de certo modo bem digestos & distribuidos. No 2. vol. da Mon. Lusit. fol. 186. escreve o P. Fr. Bernardo de Britto que os Jurisconsultos Dorotheo, & Theophilo foraõ os Authores do Digesto. O Digesto. *Digesta, orum. Neut. Plur.* (Subentendese *Volumina.*) Tambem lhe chamaõ *Pandectæ, arum. Plur. Fem.* ou *Masc.* No 1. livro da analogia, cap. 19. pag. 460. & 61. da segunda ediçaõ, mostra Vossio contra a opiniaõ de Budeo, & de Causobono, que *Pandectæ* he do genero masculino. *Vid.* Pandectas.

DIGNAMENTE. Conforme o merecimento. *Digne. Cic.*

A sua fermosura he a unica, que se pode dignamente comparar com a vossa. *Ad tuam formam illa una digna est. Plaut.*

Naõ pode ser dignamente louvado. *Nunquam satis dignè pro virtutibus, ou pro dignitate laudari potest. Cic.* Se o soube correspõder *Dignamẽte.* Vieira. Tom. 1. 906.

DIGNAR. Fazer, ou julgar a alguem capaz, & digno de alguma cousa. *Dignari aliquem aliquâ re. Virgil.* Lhe disse, que Deos a queria *Dignar* da sua vista eterna. Vida da Rainha Santa Isab. pag. 136. *Vid.* Digno.

Dignarse. Fazer mais do que a pessoa merece. *Dignari, (or, atus um.)* Dignouse Roma porme no numero dos Poetas.

Romæ principis Urbium,
Dignatur soboles inter amabiles,
Vatum ponere me choros.

Horat. lib. 4. Od. 3. (Na prosa raras vezes se toma o verbo *Dignor* neste sentido.)

Dignouse Deos tomar carne humana para salvar os homens. *Eo se se abjecit Deus, ut humanæ salutis causâ naturam humanam*

manam aſſumpſerit. Ut hominum ſaluti conſuleret, non alienum majeſtate ſuâ duxit inter homines naſci, vivere, & mori.

Naõ ſe dignar. Julgar, que huma peſſoa naõ he digna de que ſe lhe faça alguma couſa. Naõ ſe dignou de olhar para elle. *Illum ne aſpexit quidem,* ou *ne aſpectu quidem ſuo eum dignatus eſt,* aſſim como Suetonio na vida de Auguſto cap. 45. diz *Univerſum denique genus* ... *Cui ſuâ dignatus eſt.*

Naõ me digno fazer corte aos Grammaticos. *Non dignor ambire Grammaticos. Horat.*

Naõ ſe dignou fallarlhe. *Non eum dignum judicavit, quem alloqueretur.* *Eum alloqui noluit.* Vid. Deſprezarſe.

DIGNIDADE. Cargo. Officio honorifico. As dignidades ſaõ o verdadeiro toque das virtudes dos homens. Naõ podem os vicios ficar occultos ao reſplandor da dignidade; deſcobre eſta luz naõ ſó as inclinaçoens, os coſtumes, o genio, & os talentos, mas tambem os mais imperceptiveis atomos de qualquer defeito. Fazer eſtimaçaõ de hum homem por ter alcançado grandes honras, he dar o nome de eſtatua ao metal, que ainda eſtá na forja; he neceſſario viver com ella, & pellas obras julgar do merecimento: nem pellas dignidades ſe pode julgar da fortuna, & felicidade dos homens; ellas ſaõ como laminas de criſtal, que aindaque brilhem, ou eſtalaõ, ou ſe quebraõ; diſcretamente diſſe aquelle Aulico, quãdo ſe vio nũ dos mayores cargos da corte do ſeu Principe: Por hum caminho de muitos perigos tenho chegado ao mayor de todos. Andando por hum caminho tiveraõ os Apoſtolos huma contenda ſobre a mayoria: *In via inter ſe diſputaverunt, quis eorum maior eſt. Marc.* 9. 33. & diz S. Jeronimo, que o ſer eſtrada o lugar deſta contenda, foi miſterio, porque mayorias, honras, & dignidades, ſaõ como eſtradas, por onde ſe anda; a eſtrada ao meſmo paſſo, que ſe logra, ſe larga, & o que por ella caminha, naõ poſſue, ſenaõ o que anda ſem outra firmeza, que hum perpetuo movimento. Qualquer dignidade, ou he exercicio ſem deſcanço, ou he deſcanço, que quando mais aggrada, acaba. As dignidades, ſaõ beneficios, que aindaque naõ ſejaõ todos Eccleſiaſticos, todos tem penſoens taõ onerofas, que melhor fora renuncialos, que poſſuilos. Raro he o homem baixo, que ſobindo ſe naõ faça altivo, & naõ há couſa q̃ mais afaſte ao homem do Ceo, que a altivèz. Povôa a humildade o Ceo, povoaõ as dignidades o Inferno: *Multorum dominatio eſt eorum damnatio. Petr. Bleſ. de vita, & offic. Præſ.* Dignidade. *Munus, eris. Neut.* De ordinario lhe acrecenta Cicero algum Epitèto: *Munus conſulare.* A dignidade de Conſul. *Amplum Ædilitatis munus, &c.*

Hum velho, que tem paſſado por todas as dignidades da Republica. *Honoribus, & Reipublicæ muneribus perfunctus ſenex.*

Morrer exercitando as funçoens da ſua dignidade. *In dignitate ſua mori. Flor.*

Dignidade. Honra. Grao de honra. *Honor, is. Maſc. Dignitas, atis. Fem. Honoris,* ou *dignitatis gradus. Maſc. Cic.*

Dignidade. (Termo de Cabidos, & Igrejas Collegiaes.) He hum beneficio Eccleſiaſtico, que no Coro dá a preeminencia ſobre os que ſaõ ſimpleſmente Conegos. Há dignidades com encargos eſpirituaes, & adminiſtraçaõ de couſas ſagradas. O Deaõ he dignidade com obrigaçaõ de reſidencia. O Arcidiago, o Meſtreſcola, o Chantre, tambem ſaõ Dignidades. Dignade. *Canonicus ad aliquius dignitatis gradum evectus,* ou *dignitatis gradũ adeptus.* Por morte dos *Dignidades,* que tiverẽ Igrejas, &c. Conſtituiç. do Biſpado da Guarda, pag. 155. Verſ.

Dignidade. (Termo Aſtronomico.) Dignidade do Planeta, he huma certa prerogativa, ou excellencia, com que ſe faz o Planeta ſuperior em forças, pello lugar, que occupa no Zodiaco, ou no Syſtema do mundo, ou pello aſpecto, que tem com o Sol, ou com algum dos mais Planetas. Segundo os Aſtronomos tem os Planetas dignidades eſſenciaes, & accidentaes; as primeiras em razaõ da propria

pria natureza, & eſſencia, as ſegundas em razaõ da ſituaçaõ do mundo, & outras couſas extrinſecas. *Planetae dignitas, atis.* *Fem.* Chamaõ outros a eſta dignidade, Gozo. *Vid.* Gozo.

DIGNO de alguma couſa. *Dignus, a, um.* *Cic.* Com hum ablativo, & algumas vezes, mas poucas, na proſa cõ hum genitivo.

He digno de governar, ou mandar. *Dignus eſt imperio;* ou *dignus eſt, qui imperet.* *Cic.* Aſſim ſe há de dizer em Latim, quando no Portuguez ſe ſegue hum infinitivo á palavra *Digno.* Digno de ſer reſpeitado de todos; ou que merece, que todos o reſpeitem. *Omnium veneratione dignus,* ou *dignus, quem venerentur omnes.* E aſſim dos mais. *Vid.* Merecedor.

Ser eſtimado, digno de louvor, de honra, &c. *Honore, laude dignari.* (*or, atus ſum.* *P.* *ſſ.*) Aſſim uſa Cicero em varios lugares deſte verbo, & naõ me parece, q̃ o faça Depoente. A ſua grande virtude os faz dignos de honra, de reſpeito, & de louvor. *Ob egregiam virtutem honore, cultu, laude dignantur.* *Cic.*

Julgar a alguem digno de alguma couſa. *Aliquem aliquâ re dignum putare,* ou *exiſtimare.* Na proſa melhor he uſar com Cicero deſtes modos de fallar; verdade he, que Virgilio, quando no 1. das Eneidas verſ. 339. faz fallar Venus, diz, *Haud equidem tali me dignor honore.* & Suetonio no cap. 45. da vida de Auguſto diz: *Univerſum denique genus operas aliquas publico ſpectaculo praebentium, etiam curâ ſuâ dignatus eſt.* Por iſſo em algumas occaſioens ſe podem imitar tambem em proſa os exemplos deſtes dous Authores. Neſte lugar o P. Pajot. diz *Dignare,* fundado por ventura em que Nonio no cap. 2. & 7. affirma, que antigamente eſte verbo fora activo. Mas ſó traz Nonio exemplos de Pacuvio, & de Accio, poetas muito antigos, & de pouca authoridade para os que querem fallar bem Latim. Porem confeſſo, que na ſua traducçaõ de Arato, no verſo 34. uſou Cicero huma vez deſte verbo no activo, *Aeterno cunctas aevo qui nomine dignant.* Mas os que com attençaõ tem lido eſtes verſos, bem ſabem, que nelles há muitas couſas, que nem no eſtylo Poetico ſe devem imitar.

Formai huma idea digna da voſſa peſſoa. *Suſcipe curam, & cogitationem dignißimam tuae virtutis.* *Cic.* lib. 8. cap. 24. O genitivo com *dignus,* he conſtruiçaõ Grega. Vejaſe no Theſouro de Baſilio Fabro a palavra *Dignus.*

DIGRESSAM. Artificio, & algumas vezes vicio do Orador, Hiſtoriador, &c. que ſe aparta do ſeu principal aſſumpto. *Digreſſio, onis.* *Fem.* *Cic.* *Digreſſus, us.* *Maſc.* *Quintil.* ou *Excurſus, us.* *Maſc.* *Plin. Jun.* Neſte lugar naõ quizera dizer *Aberratio à propoſito,* porque ſignifica huma digreſſaõ involuntaria, & defectuoſa. Poderás acrecentar a *Digreſſio,* *à propoſito,* ou *à propoſita oratione.*

Fazer huma digreſſaõ, ou digreſſoens. *De cauſa,* ou *à cauſa,* ou *à propoſito digredi,* (*ior, greſſus ſum.*) *Cic.* Se os limites da hiſtoria ſofreraõ *Digreſſoens* mais dilatadas. Mon. Luſit. pag. 48. Verſ. Se a Hiſtoria permittira taõ larga *Digreſſaõ.* Queiros, vida do Irmaõ Baſto, fol. 435. col. 2. Fazer *Digreſſaõ* ſobre a calidade deſta preminencia. Mon. Luſit. Tom. 3. 84. col. 4.

D I J.

DIJON. Cidade de França, & cabeça do Ducado de Borgonha, com Parlamento. *Divio, onis.* *Fem.* *Divionum, i.* *Neut.*

De Dijon. *Divionenſis, ſe, is.*

D I L

DILAÇAM. Tardança, Retardamento, quando o que ſe havia de fazer num tempo, ſe dilata para outro tempo. *Dilatio,* ou *procraſtinatio, onis.* *Fem.* *Cic.* Sem dilaçaõ. *Sine morâ, ſine cunctatione, abjectâ omni cunctatione.* *Cic.*

Pedir dilaçaõ. *Petere dilationem.* *Plin. Jun.*

Se he preciſo fazerſe logo, ou ſe pode admittir alguma dilaçaõ. *Utrum ſtatim*

fen

feri necesse sit, utrum habeat aliquam moram, & sustentationem. Cic.

Por huma cousa em dilação. Vid. Dilatar. Naõ me ponhais vos isso em Dilaçaõ. Lobo, Corte na Aldea, pag. 221.

Dilaçaõ, em materia de demandas. Vadimonii prolatio, ou dilatio, onis. Tres dias de dilaçaõ, ou huma dilaçaõ de tres dias. Comperendinatio, onis. Fem. Ascon. Ped. Comperendinatus, ûs. Masc. Cic. Dar ao reo tres dias de dilaçaõ para defender a sua causa. Reum comperendinare. (o, avi, atum.) Cic. Cortar por dilaçoens. Litium spatia contractiora facere.

Dar dias de dilaçaõ à parte, ou concertarse com a parte em alguns dias de dilaçaõ. Vadimonium cum aliquo differre. Cic. Sem querer dar à parte dia algum de dilaçaõ. Abscissâ spe prorogandæ diei.

Pedi dous dias de dilaçaõ. Biduũ quæsivi ad prolationem. Cic. Ser facil em conceder dilaçoens, dar dilaçoens superfluas. Lites prolatantibus indulgere. Bud. Pedir dilaçoens maliciosamente. Seriem dilationum nectere, prolatare; indificari. Caussas moræ alias atque alias comminisci. Ludibriis alijs super alio excogitatis litis curriculum morari. Bud. Atalhar as dilaçoens. Subterfugia intercludere. Bud. Litium spatia concisiora facere. Procrastinatores urgere. Bud.

Dar, ou pedir dilaçaõ para terras remotas. Dare, vel petere dilationem ad exquirendas ex longinquis regionibus probationes. Dilaçaõ para lugares muy remotos naõ impede dar se sentença, & fazerse execuçaõ. Repertor. da Ordenac. 140.

Dilaçaõ da sentença por causa de alguma difficuldade, que pede tempo para se discutir. Ampliatio, onis. Fem. Ascon. Ped.

DILACERAR. Despedaçar. Dilacerare, ou dilaniare, (o, avi, atum.) Seneca. Cic. O famoso Hercules, Dilacerando monstros. Antiguid. de Lisboa, part. 1. 51. Partes corruptas, que Dilaceraõ o corpo da Republica. Portug. Restaur. Tom. 2. 15.

DILAPIDAR. He palavra Latina, de Dilapidare, q̃ quer dizer Empregar, malgastar, despropositadamẽte, Desbaratar, Destruir. Taõ Dilapidada, & faminta estava a Cidade. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 55.

DILATAÇAM. Physicamente fallando, He a extensaõ das partes de hũ corpo, que chega a occupar mayor espaço, a qual extensaõ, (segundo os Carthesianos) se faz pela intrusaõ, ou introducçaõ da materia subtil pelos poros. As vezes causa a alegria no coraçaõ huma taõ grande dilataçaõ, que mata. Dilatatio, onis. Fem. Naõ se acha em Authores antigos, mas obriganos a necessidade a que usemos della.

Dilataçaõ dos confins do Reyno. Finium prolatio, Tit. Liv. No mesmo sentido diz Cicero. Finium imperij propagatio, onis. Despois da Dilataçaõ das Monarquias. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 88.

DILATADAMENTE. Amplamente. Quando este adverbio está unido com os verbos fallar, discursar, explicar, narrar, &c, dizse, Copiosè, uberius, ac fusim, fusè. Cic.

DILATADO. Cousa posta em dilaçaõ. Dilatus, a, um. Cic.

Dilatado. Comprido, largo, cousa que dura muito tempo. Longus, ou diuturnus, ou diutinus, ou longinquus, a, um. Cic. Dilatada guerra. Bellum diuturnum. Cic. Diutinum. Tit. Liv. Longum. Virg.

Dilatada doença. Morbus diuturnus. Cic. Longinquus. Tit. Liv.

Dilatado discurso. Longus sermo, ou longa oratio. Cic.

Dilatada carta. Longa epistola. Longæ litteræ. Cic.

DILATADOR, Dilatadôr do Imperio, da fé, &c. Vid. Propagadôr.

Dilatador. O que poem dilaçoens. Dilator, is. Horat. ou cunctator, is. Masc. Liv.

DILATAR huma cousa para outro tẽpo. Aliquid in aliud tempus differre, (fero, distuli, dilatum.) Vid. Prolongar.

Dilatar huma cousa de dia em dia. Rẽ differre quotidie, ac procrastinare. Cic. Diem extrahere. Cæs. Differre diem de die. Cic. Prolatare diem. Sil. Ital. Prolatare diem ex die. Tacit.

Folgo, que se vá dilatando o dia, porque naõ estou taõ bem preparado, q̃ naõ tenha razaõ para me alegrar com a dilaçaõ. *Eximitur dies, me gaudente, qui non ita paratus sum, ut non morâ læter. Plin. Jun.*

Dilatar a sentença de huma causa. *Ampliare causam. Cic.*

Dilatar a sentença do reo. *Ampliare reum. Cic.* Como agora *Dilata* tantos annos o remedio. Vieira, Fol. 284.

Dilatar. Fazer comprido. Dilatar o seu discurso. *Orationem dilatare. Cic.* ou *diffundere. Plin. Jun.* Dilatamos muito o nosso discurso. *Nimis longo sermone utimur. Plaut.*

Dilatarse. Fallar muito tempo em alguma materia. *De aliquâ re copiosè,* ou *abundanter loqui,* ou *fusè, lateque dicere,* ou *aliquid uberiùs, ac fusiùs disputare,* ou *de aliquâ re copiosissimè differere. Cic.* Dilatámonos muito no particular do amôr da patria. *De charitate erga patriam multa verba fecimus. Cic.* Muito nos dilatamos em cousas, que saõ muito claras. *Nimiùm longi sumus in rebus apertissimis. Cic.* Pudera fallar na utilidade dos Crocòdilos &c; mas naõ me quero dilatar. *Possum de crocodilorum utilitate dicere; sed nolo esse longus. Cic.* Por me naõ dilatar. *Ne longior sim. Cic.* Por me naõ dilatar mais do que costumo em huma materia sabida de todos. *Ne in re notâ & pervulgatâ multus, & insolens sim.* Muito me dilatará, & naõ he preciso, que eu aqui faça mençaõ de tudo, o que he digno de ser visto em cada cidade destes povos por toda a Asia. *Longum est, & non necessarium commemorare quæ apud quosque (populos) visenda sunt totâ Asia. Cic.*

Dilatar. Fazer mayor. Estender. *Dilatare, extendere. Vid.* Estender. O ventriculo se restringe, & se dilata. *Alvus tum adstringitur, tum relaxatur. Cic.* As partes do estomago, que estaõ por baixo do que come, se dilataõ, & as de cima se encolhem. *Stomach partes eæ, quæ sunt infra id, quod devoratur, dilatantur, quæ autem supra, contrahuntur. Cic.* A luz se dilata, & se estende por todos os Horizontes. Vieira, Tom. 1. 275.

Dilatar o imperio, conquistando terras. *Imperium dilatare. Cic. Imperij fines propagare. Cornel. Nepos. Imperium proferre. Tacit. Virg.*

DILECCAM. Amôr. A dilecçaõ de Deos para com os homens. He o eterno, & gratuito beneplacito da divina vontade, com que Deos quer a eterna Salvaçaõ de alguem. Tambem há dilecçaõ do homem para com Deos, & para com o proximo. *Charitas, atis. Fem. Amor, is. Masc. Cic.* Huma he a *Dilecçaõ* do proximo, outra he a dilecçaõ de Deos. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 153. (Tambem *Dilecçaõ* he termo de que se usa nas secretarias, quando escreve hum Rey a Principe inferiôr.)

DILEMMA. (Termo da Logica.) Derivase do Grego *Dis*, que quer dizer *Dous*, & de *Limma*, que val o mesmo, que *Thema*, ou *Proposiçaõ*, como quem dissera *Argumento de dous bicos.* He pois *Dilemma* hum modo de arguir, em que vai huma contradictoria, com tal artificio dividida em duas partes, que qualquer dellas, que concedais, ficais convencido. *Complexio, onis. Fem. Cic.* ou *Dilemma, atis.* Pois passa hoje por palavra Latina, porem naõ o tenho achado em Author algum antigo. Mas no livro 1. da Invençaõ, Cicero manifestamente lhe chama *Complexio. Complexio est,* diz elle, *in quâ utrum concesseris, reprehenditur ad hunc modum, si improbus est, cur uteris? Si probus, cur accusas? Dilemma,* ou argumēto cornuto. Vieira, Tom. 1. pag. 774.

DILEMMATICO, Dilemmático. Argumento *dilemmatico. Vid.* Dilemma. Que naõ possaõ ser amigos os subditos, se prova com argumento *Dilemmatico.* Varella, Num. Vocal. pag. 452.

DILIGENCIA, Diligência. Attençaõ, & cuidado, cõ q̃ devemos accudir a cousas da nossa obrigaçaõ. He virtude, que se requer em todas as virtudes, pois em todas se requerem os actos, que a razaõ mostra serem necessarios. Chamase *Diligencia* do verbo Latino *Diligere, Amar,* porque para o que amamos, pomos muito

cuida-

cuidado. *Diligentia, æ. Fem. Cura, æ. Fem. Studium, ij. Neut. Sedulitas, atis. Fem. Cic.*

Com diligencia. *Diligenter*, ou *studiosè*, ou *accuratè*, ou *non indiligenter*, ou *sedulò. Cic.* ou *impigrè. Tit. Liv.*

Com muita diligencia. *Diligentissimè. Accuratissime. Magnâ curâ, & diligentiâ*, ou *magnâ cum curâ, & diligentiâ. Cic.*

Diligencia. Promptidaõ. *Celeritas, atis. Cic.* Voltou para a patria com toda a diligencia possivel. *In patriam omni festinatione properavit. Cic.* Fazer diligencia por acabar huma obra. *Accelerare opus. Stat.* Fez huma extraordinaria diligencia por se por em Roma. *Romam summâ celeritate advolavit. Cæs. Romam quàm celerrimè petijt.* Convem que se faça diligencia. *Festinatio adhibenda est. Columel.*

DILIGENCIAR. Acudir com diligencia. *Aliquid curare*, ou *in aliquid curâ incumbere. Cic.* Diligenciaõ as cousas grãdes, & naõ attendem ás pequenas. *Magna curant, parva negligunt. Cic.* Segundo diligencêa cada qual os seus negocios. *Ut quisque rem accurat suam. Plaut.* ,Diligenciar o que he justo, he virtude. Macedo, Domin. Sobre a Fortuna. *Diligencêa*, que se verifique com effeito. Fabula dos Planetas, 106. Vers.

DILIGENTE. Cuidadoso. *Diligens, tis. omn. gen. Studiosus, a, um. impiger, gra, grum, sedulus, a, um. Cic.*

Diligente. Prompto, cuidadoso. Celer. Masc. Celere. neut. O nominativo feminino *Celeris*, que no 2. livro da Analogia, cap. 21. Vossio assegura ter achado no livro 8. das Metamorph. de Ovidio, tem suas duvidas, porque em algumas ediçoens está *sceleris*, que neste lugar, a saber no verso 85. cahe muito bem, *prædâque potita nefandâ. Fert secum spolium sceleris.* Fallase neste lugar no cabello vermelho, que Scylla com insigne malicia cortara à seu pay Minós. Por isso bem seria, que se achasse algum exemplo mais claro do nominativo feminino *celeris*. O nominativo neutro *celere* está no Phormion de Terencio na Scen. 4. do Act. 1. Vers. 1. *Nullus est, Geta, nisi aliquod jam tibi consilium celere repereris.* (Vossio le *Repperis.*)

DILIGENTEMENTE. Com diligencia. *Diligenter. Vid.* Diligencia.

DILINGUEN. Cidade de Alemanha, na Suabia, áquem do Danubio. *Dilinga, æ. Fem.*

DILUCIDAR. Explicar, declarar, Aclarar. Averigoar. *Vid.* nos seus lugares. ,*Dilucidando* aquelle lugar, respondâ-,mos nesta forma. Andrade, 2. part. Apologet. da Jalapa, 10.

DILUCIDO, Dilúcido intervallo. *Vid.* Lucido, Se naõ he, que tivessem alguns ,*Dilucidos* intervallos. Promptuar. Moral, 298.

DILUVIO, Dilvúio. Grande inundaçaõ, causada de muitas chuvas. *Diluvium, ij. Neut. Virg.*

O diluvio universal cõ que Deos castigou os peccados dos homens. *Terrarum orbis eluvio, onis. Fem.* ou *Diluvium Noemi*, para o differencear da quelle de Deucaliaõ, & da quelle de Ogyges: o primeiro se chama *Deucalioneum*, o segundo *Ogygium diluvium.*

Diluvio. Metaphoric. Grande numero. Muita quantidade. A qui acode hum diluvio de gente. *Huc plurimi affluunt. Tit. Liv.* Em outro lugar diz, *Affluebant undique copiæ.*

> Apoz de si trazendo
> De armadas gentes hum *Diluvio* horrendo.

Malaca conquist. Livro. 11. oit. 37.

Diluvio de sangue. *Sanguinis copiosissima profusio, onis. Fem. Ex Cels. Profusus*, ou *effusus copiosissimè sanguis.*

> Já destroçada a Lybia frota vaga,
> E hum *Diluvio* de sangue as naos alaga.

Galhegos, Templo da Memor. Livro, 2. Estanc. 124.

D I M.

DIMANAR. Brotar, ou correr, (fallando em cousa liquida.) *Dimanare, (no, avi, atum.) Cic. Fluere.* Veyas, mais chegadas ao peito, de donde *Dimana* o dit-

,to sangue. Correcçaõ de abusos, 179.

DIMENSAM. Medida, ou a acçaõ de medir. *Mensura, æ. Fem. Dimensio, onis. Fem. Cic.* Da *Dimensaõ* de sua Enseada. Barros, 4. Dec. 555. Da *Dimensaõ* das ,áreas das figuras quadrilateras. Methodo Lusitan. pag. 636.

DIMIDIADO, ou Dimidiato. Partido pela metade. *Dimidiatus, a, um. Cic. Dimidius, a, um. Cic.* Marco Varraõ quer que haja esta differença entre *Dimidius,* & *dimidiatus*; que havendo de fallar v.g. em hum vaso cheo de moédas, ou de algum licor, o qual se dividio em duas partes iguaes, entaõ digamos, *Dimidiatus,* & se fallarmos da divisaõ do licor, ou das moédas, digamos, *Dimidius.* O mesmo reparo se attribue a S. Ennio. Assim devemos dizer *Dimidium librum legi, nõ dimidiatum. Vid. Aul. Gell. lib. 3. cap. 14.* De *Dimidius* usa Tito Livio em sentido metaphorico, onde diz, *Dimidius Patrũ, dimidius plebis est.* Quer dizer, He de nacimento, ou de sangue parte senatorio, & parte plebeo. O Senhor naõ quer os ,coroçoens, *Dimidiados*, quer os coraço- ,ens inteiros. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 131.

Cidadella, ou Castello dimidiato, nos termos da Fortificaçaõ he a quelle, no qual a defensa he conforme à ametade do tiro de mosquete. Naõ tem palavra propria Latina. Destas Cidadellas, ou Castel- ,los, huns se chamaõ Reais, outros Do- ,drantaes, outros *Dimidiatos.* Methodo Lusit. pag. 15.

DIMIDIAR. Partir em metades. Dividir em duas metades. *Aliquid dimidiatim partiri,* ou *in dimidias partes distribuere.*

Dimidiar a confissaõ. *Peccatorum suorum dimidiam partem sacerdoti patefacere,* ou *aperire.* Quando se pode *Dimidiar* a ,confissaõ. Promptuar. Moral. 424.

DIMINUIÇAM. A quebra de huma parte de alguma cousa. *Diminutio,* ou *imminutio, onis. Fem. Cic.*

Hir em diminuiçaõ. Fazer-se menor, no sentido natural, ou moral. *Decrescere. Cic.* Vai a doença em diminuiçaõ. *Decrescit morbus. Cels.* A sua febre vai em diminuiçaõ. *Minuitur aliquantulum ex febre. Cels.* Vai a dôr em diminuiçaõ. *Dolor se imminuit. Ovid.* As cousas da minha casa vaõ em diminuiçaõ. *Ab excitatâ fortunâ ad inclinatam, & propè jacentem desceni. Cic.* Republica, que vai em diminuiçaõ. *Respublica labans, & inclinata. Cic.* ,Hir em *Diminuiçaõ* a passos apressados, ,perdendo mais, & mais cada dia. Ciabra, Exhortac. Militar, 105.

Diminuiçaõ das columnas, na parte superior, mais estreita, que a inferior. *Contractura, æ. Fem. Vitruv.*

Diminuiçaõ, na Arithmetica, quando se fazem contas. *Decessio, Cic.* ou *deductio onis. Fem. Senec. Phil.*

Causandome a velhice diminuiçaõ na vista. *Cùm senectus oculorum aciem retuderit. Seneca Rhetor.* Succede muitas vezes ,padecerem *Diminuiçaõ* na vista. Madeira, 2. parte, 144.

DIMINUIDO. *Diminutus,* ou *imminutus, a, um. Cic. Vid.* Diminuto.

DIMINUIR alguma cousa. *Aliquid minuere, diminuere,* ou *imminuere. Cic.* (*uo, ui, utum.*)

Diminuir o preço dos mantimentos. *Vid.* Abaixar.

A falta dos Lavradores, & as calamidades do tempo fizeraõ diminuir o preço, & o rendimento das terras. *Ex penuriâ colonorum, & communi temporis iniquitate, ut reditus agrorum, sic etiam pretium retrò abijt. Plin. Jun.*

A sua febre vai diminuindo. *Ejus febris remittit,* ou *se remittit,* ou *remittitur. Cornel. Cels.*

Diminuir o numero dos inimigos. *Extenuare hostilem frequentiam. Front.* Os ,Principes Christiãos, que *Diminuiraõ* os ,inimigos da Republica. Vasconcel. Arte Militar, pag. 85.

Diminuir as suas rendas. *Ex reditu detrahere. Colum.* Diminuir as rendas de cada cidadaõ. *Extenuare censas cujusque civis. Cic.*

Diminuir os louvores, ou a gloria de alguem. *Delibare aliquid de laude,* ou *gloriâ alterius.* Diminuir cõ palavras a glo- ria

ria de huma Cidade tomada. *Elevare verbis famam urbis captæ. Tit. Liv.*

Diminuir a authoridade de huma testemunha. *Elevare testimonia alicujus. Quintil.*

Diminuir os louvores de alguem com o seu pouco engenho. *Deterere laudes alicujus culpâ ingenij. Horat.* Isto diminue muito a sua gloria. *Id de ipsius gloriâ multum detrahit. Cic.*

Muito se diminue o preço dos metaes. *Plurimum metallorum pretio detrahitur. Cic. Metallis pretia detrahuntur. Plin. Hist.*

Isto diminue o seu crime. *Id extenuat crimen. Cic.*

Diminuindose todos os dias o respeito, que se devia a el-Rey. *Deficiente quotidie Regis majestate. Justin.*

Os dias começaraõ a diminuir. *Dies decrevere. Plin. Hist. Dies breviores sunt. Ovid.* O diminuir dos dias. *Correptio*, ou *brevitas dierum. Vitruv.*

Diminuir de carnes. Emmagrecer. Diminue muito de carnes. *In dies conficitur. Extenuatur quotidie.*

Diminuir. (Termo Arithmetico.) He tirar o excesso, que o numero mayor faz ao menor. *Numerum minorem ex majori subtrahere*, ou *subducere.*

DIMINUTAMENTE. Com diminuiçaõ. Ouço diminutamente. *Minus solerti sum auditu. Ex Plin.* Padecer tinnido nos ouvidos, ouvir *Diminutamente.* Madeira, 2. parte, 144.

DIMINUTIVO, Diminutîvo. (Termo Grammatico.) Nome diminutivo, he o que diminue a significaçaõ de seu primitivo, como casa, casinha &c. *Diminutivus, a, um.* Asconio Pediano diz, *Ideò diminutivè dicenda dicitur.*

DIMINUTO, Diminúto. Falto, naõ inteiro. Diminuto na confissaõ. O que naõ tem confessado aos Juizes todas as suas culpas, & circunstancias dellas. *Diminutæ confessionis reus, i.* Quantos se veraõ alli confessos, & *Diminutos?* Vieira, Tom. 1. 465.

Diminuto na prudencia. *Parum prudens*, ou *imprudens.* Roboaõ, na prudencia *Diminuto.* Varella, Num. Vocal, 467.

Obra diminuta, livro diminutivo. Aquelle, em que faltaõ muitas cousas para a perfeita intelligencia, & inteira noticia das materias, que trata. *Opus, in quo multa desiderantur.* Chronicas *Diminutas* na mayor parte de circunstancias. Mon. Lusit. Tom. 5. 173. col. 2. As historias deste Reino *Diminutas* grandemente. Mon. Lusit. Tom. 6. 258. col. 1.

Diminuto em virtude. Fallando em algum medicamento. *Medicamentum evanidum. Ex Columel. Medicamen, cujus virtus elanguit.* Alem de hirem os medicamentos, muito *Diminutos* em suas virtudes. Andrade. 2. part. Apologet. da Jalapa, 34.

DIMISSAM, ou Demissaõ. *Vid.* Demissaõ. (Seguisse a sua parcialidade a *Dimissaõ* do Reino de Murcia. Vida da Rainha Santa, pag. 98.

DIMISSORIO, Dimissório. Letras dimissorias de hum Bispo para outro dar as ordens a algum seu subdito, ou certidaõ, por onde consta, que alguem he Clerigo approvado. *Dimissoriæ litteræ*, ou *dimissorij libelli.* (Assim chamaraõ antigos Jurisconsultos as letras, com que o Juiz inferior enviava a causa, & o processo ao Juiz superior, para quem se havia appellado.)

DIMITTIR, ou Demittir. *Vid.* no seu lugar.

D I N.

DINAMARCA. Reino Septentrional da Europa, que tem ao meyo dia a Alemanha, o mais está rodeado dos mares Germanico, & Baltico. Era antigamente a habitaçaõ dos povos, chamados, *Cimbri*, & *Teutoni.* Foy Dinamarca erigida em Reino pelo Emperador Barbaroxa, que a Pedro, Duque de Dinamarca mandou a espada, & a Coroa. Pelo espaço de mais de cem annos os Reys de Dinamarca foraõ senhores da Suecia. Athé o anno de 1660. este Reino foi electivo. Na pessoa de Fradique, ou Federico 3. foi feito Here-

Hereditarios pella prudẽcia, & valor, cõ que nos annos de 1658. & 59. defendeo a sua patria da invasaõ de Gustavo Adolpho, que chegou a sitiar Copenaghuen, cabeça do Reino. Possue el-Rey de Dinamarca a Chersoneso Cymbrica, (hoje chamada Jutia, ou Jutlandia) a Norocga, a Scania, & muitas Ilhas do mar Baltico, a saber as Ilhas de Zelandia, de Frionem, de Lalandia, Femeren, Felster, Muen, & muitas outras. Este mesmo Rey he Senhor da Islandia, & Frislandia. Todos os navios, que passaõ o Estreito de Sunda, pagaõ a El-Rey de Dinamarca hum tributo, a que chamaõ *Nobre Rosa*, que val algumas cinco patacas. Há dias, em que por este Estreito passaõ mais de quinhentos navios; de ordinario passaõ algũs trezentos. No Reyno de Dinamarca naõ se permitte outra Religiaõ, que a errada Seita de Luthero. Dinamarca. *Dania, æ. Fem.* Na vida del-Rey D. Joaõ o Primeiro diz o Cõde da Ericeira, pag. 401. que o Infante D. Pedro se juntara em Ungria cõ El-Rey de Dacia, & acrecenta, que este Reino de Dacia se chama hoje Dinamarca. Deve ser erro da Impressaõ, porque Dacia, naõ he o que chamamos em Latim, *Dania. Vid.* Dacia.

Homem de Dinamarca. *Danus, a, um.*

Cousa concernente a Dinamarca. *Danicus, a, um.*

DINAMENTE, Dinidade, &c. *Vid.* Dignamente, dignidade &c.

DINAN. Cidade de França, na provincia de Bretanha. *Dinantium Armoricorum.*

DINANTE. Cidade do Bispado de Lieja, sobre o rio Mosa. *Dinantium ad Mosam.*

DINAR, Dinár. Moéda de Ormuz, da qual faz mençaõ Joaõ de Barros, 2. Dec. fol. 235. col. 1. Azar, Candil, & *Dinar*, que he moéda. Logo mais abaixo diz, que cem dinares fazem hum Candil, & dez Candijs meyo Xarafij.

DINASTA. *Vid.* Dynasta.

DINHEIRO. Derivase da palavra Latina *Denarius*, que antigamente foi moéda de differente valor conforme os tempos, & lugares, em que correo. O primeiro dinheiro dos Romanos era de prata, & pesava huma drama; tinha a imagem de Jano de huma parte, & da outra a figura do navio, que o levara a Italia. Valia este dinheiro quatro Sestercios, ou dez Asses, & por isso trazia por marca hũ X. Sobre o valor dos dinheiros, porque foi vendido JESUS CHRISTO, naõ cõvem entre si os Authores. No quinto livro de *Asse* escreve Budeo, (a quem segue Soares neste particular) que vira em Paris hum destes dinheiros, & que achara, que pesava duas dramas Atticas, que vem a ser o mesmo, que dous Reaes de prata, de moéda de Castella. No cap. 26. dos seus commentarios em S. Matheus, diz o P. Cornelio a Lapide que em Roma na Igreja da Santa Cruz em Jerusalem vira outro dinheiro destes, que tãbem podia valer dous Reaes de prata. Esta (a meu ver) he a mais provavel opiniaõ, que nesta materia se pode seguir. Hum dinheiro saõ dous *Reaes* de prata Vieira, Tom. 5. 159.

Hoje a moéda miuda, que os Francezes chamaõ, *Denier, id est* dinheiro, he a duodecima parte de hum Soldo, a que elles chamaõ *Sou*. Athé o tempo del-Rey D. Joaõ I. doze dinheiros antigos de Portugal valiaõ hum soldo daquelles, que 20. faziaõ a libra mais antiga, como cõsta da Chronica del-Rey D. Fernando, cap. 55. Nem obsta o que diz a Ordenaçaõ velha, livro 4. §. 17. em que affirma, que o soldo valia dez dinheiros, & 24. quartos de dinheiro, porque a Ordenaçaõ falla pouco mais, ou menos, & naõ havia, paraque se fizesse moéda miuda, q̃ ao justo naõ viesse a montar o Soldo em 11. ou 12. ou 14. pelloque se vé claramẽte, que mais haviaõ de ser os dinheiros, que dez, & pella Chronica já ditta consta, que eraõ doze.

Dos dinheiros Alfonsis, que el-Rey D. Affonso o quarto mandou bater, falla o cap. 55. da Chronica del-Rey D. Fernando.

De outros dinheiros, que despois de tomada Goa, mandou Affonso de Albo-

querque fazer, tres dos quaes valiaõ hum Leal (moéda de cobre de aquelle tempo) se faz mençaõ nos Commentarios de Affonso de Alboquerque part. 2. cap. 26.

Dinheiro de S. Pedro. *Denarius Sancti Petri* Chamavaõ antigamente em Inglaterra a offerta de hũ dinheiro da moéda d'aquelle Reino, que cada cabeça de casal fazia á Sancta Sé Apostolica. Querem alguns que el-Rey Ina fosse o Instituidor desta offerta no anno de 740; dizem outros, que fora el-Rey Offa, no anno de 1116. Bromptono attribue esta insstituiçaõ a el-Rey Ethelvolfo. Concilia Polydoro Virgilio estas tres opinioens, dizendo, que successivamente no tempo destes tres Reys se fez esta offerta á Cadeira de S. Pedro, & que ainda no seu tempo, em que reinava Henrique Outavo se hia continuando. Cobravase este dinheiro no dia das cadeas de S. Pedro; & huma parte delle se applicava para o uso do Pontifice Romano, outra para as necessidades da Igreja de Sãta Maria, que entaõ se chamava, *Schola Anglorum*. Esta offerta, que fora instituida a titulo de esmolla, tanto assim, que alguns Authores lhe chamaõ *Regis eleemosyna* & outros *Eleemosyna Sancti Petri*. Veyo depois a cobrarse como tributo, & censo do Patrimonio Ecclesiastico; & foy preciso usar de censuras para o arrecadar, como se vé na Epistola 173. do livro 16. de Innocencio 3. Escreve Baronio, que Carlos Magno instituira outra semelhante offerta em cada casa, ou familia do seu Reino; & das Chronicas de Polonia, & Bohemia consta, que tambẽ nestes reinos se offerecia á Igreja o dinheiro de S. Pedro.

Dinheiro. (Termo de Moedeiro, ourivez da prata, &c. He o titulo da prata, assim como quilate he, o q̃ se dá ao ouro. E assim a prata fina he de doze dinheiros, assim como o ouro fino he de 24. quilates. Em cada dinheiro se cótaõ 24. grãos grandes, & de pequenos 384. Em hum marco de prata hum dinheiro responde por peso de cinco outavas, & 24. grãos; & em huma onça responde hum dinheiro por 48. grãos, & na outava por seis grãos de marco. Resumo do valôr do ouro, & prata, pag. 58.

Do valôr, & differença dos dinheiros trata Manoel Severim de Faria no seu livro das noticias de Portugal, pag. 196. 197. &c.

Dinheiro. Toda a casta de moéda. *Pecunia, æ, Fem. Cic. Argentum, ti. Neut. Plaut. Nummi, orum. Masc. Plur. Cic. Argentum signatum. Cic.*

Huma grande súma de dinheiro. *Grãdis, ou pergrandis, ou permagna, ou maxima, ou ingẽs pecunia. Cic.*

Dinheiro em papeis, em letras, em escritos da Alfandega. &c. *Pecunia in nominibus, ou argentum in tabulis debitum. Cic.*

Dinheiro em casa, dinheiro, que se guarda nos cofres. *Pecunia numerata. Nummi numerati. Argentum in arca positum, Cic.*

Bom dinheiro. Dinheiro de boa ley. *Boni nummi. Cic. Probi nummi. Plaut.* Este dinheiro he bõ. *Pecunia lecta est. Ter.*

Dinheiro, que naõ presta, que naõ he de boa ley. *Nummi adulterini. Cic.*

Dinheiro, que vem de fora, ou que entra no Reino por via dos Estrangeiros. *Pecunia adventitia. Cic.* Tambẽ *pecunia adventitia* quer dizer dinheiro, q̃ se cobra de novas imposiçoẽs, ou tributos.

Ter muito dinheiro em casa, ou comsigo. *Esse in suis nummis. Cic.*

Apanhar dinheiro a alguem com destreza. *Aliquem argento emungere. Terent. Aliquem argento circumvertere. Plaut.* ou *circumvenire. Terent.*

Pagar com dinheiro de contado. *Pecuniam alicui numerare. Cic.* Mandei, que vos pagassem aquelle livro com dinheiro de contado. *Pro eo libro præsentem pecuniam solvi imperavi.* Plauto diz, *Argentum præsens, & Argentum præsentarium.*

Falta de dinheiro. *Inopia argentaria. Plaut. Inopia rei pecuniariæ. Cic.* Há falta de dinheiro na casa da moéda, ou nos cofres del-Rey. *Sunt angustiæ ærarij. Cic.*

O dinheiro faz as calidades de todos iguaes. *Exæquat omnium dignitatem pecunia.*

cunia. Cic.

Ajũtar muito dinheiro em pouco tempo. *Venire ad maximas pecunias paucis annis. Cic.*

As artes, & os officios, com que se ganha dinheiro. *Artes pecuniosæ. Martial.*

Sou desgraçado, naõ acho quẽ me empreste dinheiro. *Miser sum, argentũ nusquam invenio mutuum. Plaut.*

Mostrou, que naõ sabia donde achar dinheiro. *Ostendit se in summa difficultate esse nummaria. Cic.*

Despois de comer todo o seu dinheiro, ou despois de gastar o seu dinheiro em banquetes, em galhofas &c. *Adesâ pecuniâ. Cic. Argento absumpto. Plaut.*

Faz caso do dinheiro. *Argentum suspicit. Hor.*

Cobiça muito dinheiro. *Est illi fames, & sitis argenti. Horat.*

Naõ há traça, que os Gregos naõ saibaõ, & de que naõ usem para achar dinheiro. *Græci omnes vias pecuniæ nôrunt, & omnia pecuniæ causâ faciunt. Cic.*

Que tem muito dinheiro. *Pecuniosus. Bene nummatus, a, um. Cic.* O mesmo diz *Homo pecuniosissimus.*

Cousa concernente ao dinheiro. *Nummarius, ou pecuniarius, a, um. Cic.*

Demanda, em que trata de alguma sũma de dinheiro. *Lis pecuniaria. Quintil.*

O dinheiro da Cidade, do publico. *Publica pecunia, æ. Hoc ærarium, ij. Cic.*

O dinheiro del Rey. *Pecunia Regia.*

Bolsa chea de dinheiro. *Marsupium nummatum. Plaut.*

Juizes, que se deixaõ peitar com dinheiro. *Judices nummarij. Cic.*

Hum comprimento, huma saudaçaõ acompanhada com dinheiro. *Salus argẽtea. Plaut.*

Adagios Portuguezes do dinheiro: Ninguem seria vendeiro, se naõ fosse *Dinheiro.* Mais abranda o *Dinheiro*, que palavras de cavalheiro: De quem do seu foi mao dispenseiro, naõ fies teu *Dinheiro.* O *Dinheiro* sobre penhor, & sobre palavra, & tendo pela fralda. Perdẽdo tẽpo, naõ se ganha *Dinheiro.* Paz, & saude, *Dinheiro* a quem o quizer. Quem *Dinheiro* tiver, fará o que quizer. Quem *Dinheiro* quer cobrar, muitas voltas há de dar. Traz trabalho vem *Dinheiro* cõ descanso. *Dinheiro* faz batalha, & naõ braço largo. Quem naõ tem calças em inverno, naõ lhes delle teu *Dinheiro.* Meu *Dinheiro*, teu *Dinheiro*, vamos á taverna. Amor faz muito, o *Dinheiro* tudo. Tudo pode o *Dinheiro.* Bons costumes, & muito *Dinheiro*, faraõ a meu filho cavalheiro. Daime *Dinheiro*, naõ me deis conselho. *Dinheiro* emprestaste, inimigo ganhaste. Em quanto há *Dinheiro*, há amigos. O *Dinheiro* naõ mata a fome. Negro he o carvoeiro, branco he o seu *Dinheiro.* O Ferreiro, & seu *Dinheiro*, tudo he negro. O officio de Albardeiro, mete palha, & tira *Dinheiro.* Naõ há mal, taõ lastimeiro, como naõ ter *Dinheiro.* *Dinheiro* he a medida de todas as cousas. *Dinheiro* tinha o minino, quando mola o moinho. *Dinheiro* de onzena, com seu dono come á meza. Do *Dinheiro*, & da verdade, ametade da metade. A pouco *Dinheiro*, pouca saude. O *Dinheiro* do Avarento, duas vezes vai á feira. Naõ há gallinha gorda, de pouco *Dinheiro.* Grande bem me quer minha molher, se da banda do punhal há *Dinheiro*, que lhe dar. Mais val a velha com *Dinheiro*, que moça com cabello. Quem naõ tẽ *Dinheiro*, naõ tem graça. Quando a velha tem *Dinheiro*, naõ tem carne o carniceiro. De ferreiro a ferreiro, naõ passa *Dinheiro.* Officio alheo, custa *Dinheiro.* Poem o teu *Dinheiro* em conselho, hum dirá he branco, outro he vermelho. Sobre *Dinheiro*, naõ há companheiro. Amor de Rameira, & convite de Estalajadeiro, naõ pode ser, que naõ custe *Dinheiro.* Querei-me pelo q̃ vos quero, naõ me falleis em *Dinheiro.*

D I O.

DIO, Dîo, ou Diu. Ilha do mar Indico, com Cidade do mesmo nome, na costa da provincia de Guzurate, em altura de vinte dous graos da banda do Norte, á quem do Ganges, no Imperio do Mogol, em huma Enseada, & ponta, que limita

mira o Reyno de Cambaya. O Porto foi sempre, principal Escala dos Mouros, q navegaõ à Meca. He a cidade apartada da terra firme por huma esteiro, que em torno a vai cingindo, & faz duas boccas; huma ao Norte, cujo fundo he baixo, & aparcelado; & outra ao Sul, cujo serviço tambem he inutil pela aspereza do rochedo. Na face da Ilha tem outro canal, defendido de muitos baluartes plantados na rocha viva, & guarnecidos de muita artilharia. Neste segundo canal, ou esteiro podem anchorar os navios, & delle recebe a cidade muitos commodos. Desde o anno de 1535. está sugeita ao dominio de Portugal. Do valôr, com que em dous differentes sitios foi defêdida contra os Turcos, por D. Antonio da Sylveira, & por D. Joaõ Mascarenhas, acquirio à naçaõ Portugueza gloria immortal. Da grande victoria naval da armada Portugueza no Porto de Dio, *Vid.* 4. Dec. de Barros pag. 99. & de outros gloriosos successos das armadas Portug. ibidê pag. 230. 232. & Jacinto Freire, livro 2. num. 26. 27. &c. *Dium, ij. Neut.*

DIOCESE, Diocése, ou diocesi, ou diocese. (Estes tres vocabulos se achaõ em Authores Portuguezes, & o P. Ant. Vieira, que no Tom. 1. pag. 971. diz *Diocese*, no Tom. 3. pag. 157. diz *Diocesi*. Diocese he palavra Grega, & antigamente significava o governo de muitas provincias, como consta do Codex Theodosiano. Passou pois este nome a significar as mesmas provincias, & particularmente aquellas donde havia Metropolitanos, ou Bispos. Diz Glielmo Brito era propriamente o territorio, & governo da Igreja, que tinha pia do bautismo, & daqui nace, que alguns Antigos usaraõ desta palavra para significar freguezia. Hoje Diocese he o terrño, ou territorio da jurisdicaõ espiritual do Bispo, ou Arcebispo. *Diœcesis, is*, ou *eos. Fem.* Usa Cicero desta palavra para significar o lugar, em que se tem alguma jurisdicaõ. *Vid.* Diocese. Villa nobre, de sua *Diocesi*. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 48. col. 2.

DIOCESANO, Diocesano. O que he da diocesi. *Qui est è diœcesi.* Bispo diocesano. *Proprius diœcesis Episcopus, i.* Havendolhe licença do Bispo *Diocesano*. Treslad. da Rainha Santa Isab. pag. 104.

DIONYSIO, Dionysio. Jogos Dionysios; assim chamados de *Dios*, que significa Jupiter, o qual na fabulosa opiniaõ dos Antigos foi pay de Bacco, & de *Nysius*, em razaõ da Cidade de *Nysa* no Egypto, nos confins da Arabia; donde diziaõ, que fora Bacco criado por humas Ninfas; eraõ as festas, que os Athenienses celebravaõ em honra de Bacco, & que pelas razoens sobredittas chamavaõ *Dionysia*. Jogos Dionysios. *Dionysia, orum. Neut. plur. Plin. Hist. lib.* 35. *cap.* 11. Estas mesmas festas, ou jogos foraõ chamados *Bacchanalia, ium. Neut. Plur.* Huns jogos foraõ os Circenses, outros os *Dionysios*. Vieira, Tom. 7. pag. 9.

DIOPTRA. Palavra Grega, côposta de *Dia*, & *optomai*, que val o mesmo, que *Vejo*. He hum instrumento Geometrico, Astronomico, que consta de huma regra, com duas pinnulas, & seus buracos, por onde entraõ os rayos do Sol, & por onde passaõ os rayos visuaes athé ás estrellas. Poem-se está Regra em cima do Astrolabio, serve para observar as distancias, & tomar as alturas das estrellas. *Dioptra, æ. Fem. Vitruv.* Entaõ virada a taboa, faremos, que a *Dioptra*, o estylo no centro, & a estrella na nossa vista, entre si concordem. Carvalho, Fabr. dos Relog. pag. 115.

DIOPTRICA, Termo Grego, côposto de *Dia*, & *optomai*, vejo. He a parte da Optica, que ensina as cousas, & effeitos da refracçaõ, & juntamente o módo de fazer todo o genero de oculos de longa mira, microscopios, & outros taes instrumentos, que servem para engrandecer, ou para diminuir, para chegar, ou para afastar os objectos. *Dioptrica, est pars optices, quæ de refractione edisserit, simulque rationem docet conficiendi genus omne tubulatorum conspicillorum, microscopia, aliaque ejus generis instrumenta, quæ objectis, tum amplificandis, tum minuendis, tum admovendis, tum removendis, inserviunt.*

DIORESIS, ou Diorresis. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Dioroo*, que val o mesmo, que *converto em soro*, ou *em qualidade serosa*; & *Dioresis*, he hũ dos tres modos, com que pode sahir o sangue. *Dioresis, is. Fem.* Entaõ sahe o sangue por se corroerem as veas, a q̃ chamamos *Dioresis*. Polyanth. Medicin. 426. num. 6.

DIOSCORIDA, Dioscórida. Antiga Cidade da Ilha Socotorá. *Vid.* Socotorá. Costumes da terra a quẽ chamataõ *Dioscorida*. Itinerario de Fr. Gaspar de S. Bernard. 43. Vers.

D I P.

DIPHALANGARCHIA, Diphalãgarchîa. (Termo militar.) He composto do Grego *Dyo*, *dous*, Phalanx, que era hum certo numero de Gente de pé, & *Archi*, que val o mesmo, que Principado, ou prèminencia. Na antiga milicia, Macedonia *Diphalangarchia*, era a dignidade do capitaõ de duas *Phalanges*. Vasconcellos na sua Arte Militar, pag. 154. traz esta palavra.

DIPHTONGO, ou Ditongo. Derivase do Grego *Di*, & *Phtongos*, que val o mesmo que *Dobrado som*, porque *Diphtõgo* he hum ajuntamento, ou concurso accidental de duas vogaes, que guardaõ sua força em huma sò syllaba. Cada lingoa tem seus diphtongos proprios, & huma tem mais, outra tem menos. Na lingoa Portugueza huns querem, q̃ sejaõ quinze, outros dezaseis, outros dezanove, & outros vinte, & quatro. *Vid.* Ortograph. de Joaõ Franco Barretto, pag. 96. *Diphtongus, i. Fem.* O inconveniente de formar hum *Diphtongo* de duas vogaes semelhantes. Ortograph. de Duarte Nunes do Liaõ, pag. 27. Deste *Ditongo* usamos em a segunda pessoa. Ortograph. de Joaõ Franco Barretto, pag. 96.

DIPLOA, Diplôa. (Termo Anatomico.) A segũda taboa do craneo, molle, & espõjosa. *Segunda calvariæ lamina*, ou *tabula*, ou *squãma, æ. Fem.* Algũs diz ẽ *calvariæ meditullium, ij. Neut.* Porque he a taboa do meyo; outros usaõ da palavra Grega *Diploe*. Chamamos a esta taboa esponja *Diploa*. Recopil. de Cirurg. 23.

DIPLOMA, Diplôma. Derivase do Grego *Diplas*, que quer dizer *dobrado*. Era como bulla, Alvarà, ou Provisaõ do Magistrado, do Principe, ou da Republica, & chamavase, *Diploma*, por razaõ da sua figura, porque era dobrado, por ventura para se conservar melhor o sello, de que era munido. Os outros decretos dos principes, em que se mandava, ou se prohibia alguma cousa, se chamavaõ em Grego *Apla*, (como advertio Causobono in *Tranquil. Octavium, cap. 1. Diploma, atis. Neut. Cic.*

Chegou porem o Imperial *Diploma*. Barretto, vida do Evangel. 84. 62.

DIPTYCO, Diptyco. Taboas diptycas. *Vid.* Taboa.

D I Q.

DIQUE. Especie de vallado, ou reparo, com q̃ se vedaõ as cheas dos rios, ou as agoas do mar, para que naõ inundem os campos. Na sua Historia Brasilica, livro 3. num. 242. censura Francisco de Britto a impropriedade, com que alguns Portuguezes do Brasil usaõ da palavra *Dique*. Para naõ sangrarem dous fossos de agoa, (a que os nossos impropriamente chamaõ *Diques*.) nome Flamengo, que na lingoa Espanhola significa *Reparos*.) Porem esta palavra *Dique*, a inda que derivada do Flamengo *Diic*, he originariamente Grega de *Toixos*, (como advertiraõ Hadriano Junio, & Salmasio no seu Tratado *de Hellenistica, pag.* 13. *Dique. Moles, is. Fem.* ou *Moles opposita fluctibus. Cic.* Nesta significaçaõ usa Virgilio de *Agger, aggeris. Masc.* Para mayor clareza, poderás dizer, *obversus aquis agger*.

As comportas dos diques. *Cataractæ, arum. Fem. Plur. Vid.* Comporta.

D I R.

DIRAS. Derivase do adjectivo Latino

vo *Diras*, que quer dizer *Cruel*. Deraõ os Poëtas este nome ás tres Furias do seu fabuloso Inferno, & segundo outra etymologia, teraõ as Furias, chamadas *Diræ*, *quasi Deorum iræ*. Costumavaõ os Gentios invocar estas Furias, ou *Diras*, & chamallas em seu socorro contra os seus inimigos: & daqui chamaraõ *Diras* huma poësia composta de maldiçoens, imprecaçoens, & maldiçoens, como a de Ovidio, intitulada, *Diræ in Ibin*. Tambem compoz Virgilio *Diras In Battarum*, & Catullo *In Ariadne conquestione*. *Diræ*, *arum*. *Fem. Plur. Tacit.* Tambem lhe poderás chamar, *Feralia vota*, *orũ*. *Neut. Plur.*

Non ego te contra stygijs feralia sanxi
Vota Deis, cæco nec Erynnias ore negavi.

Stat. Theb. lib. 11. *vers.* 343. Compoz ,depois os Epigrammas, & *Diras*. Leo- ,nel da Costa, vida de Virgil. pag. 3.

DIRECC,AM. Governo. *Rectio*, *onis*. *Fem. Cic.*

Estar de baixo da direcçaõ de alguem. *Ab aliquo regi*, ou *alicujus consilijs regi*.

Naõ se fez cousa alguma memoravel debaixo da direcçaõ de Fabio, a quem esta provincia coubera por sorte. *Ductu Fabij, cui sorte ea provincia evenerat, nihil dignum memoratu actum. Tit. Liv.*

Deseja, que eu tome o mesmo cuidado da direcçaõ da sua vida, que vós algum dia tivestes da minha. *Ita à me formari, & institui cupit, ut ego à vobis solebam. Plin. Jun.*

Direcçaõ de hum negocio. *Negotij gestio*, ou *administratio*, ou *curatio*, ou *rei gubernatio*, *onis*. *Fem. Cic.*

Ter a direcçaõ de hum negocio. *Alicui rei præesse. Cic. Aliquod negotium procurare, gerere, administrare. Cic.*

Dar a alguem a direcçaõ de hum negocio. *Aliquem alicui negotio præponere*, ou *præficere. Cic.*

Tomar á sua conta a direcçaõ de hum negocio. *Negotium suscipere. Cic.*

Se se pode fiar daquelles, que tem a direcçaõ daquelle negocio. *Si illis fides est, quibus est ea res in manu. Plaut.* Segurado ,da Direcçaõ alhea. Portug. Restaur. part. 1. 92.

DIRECTAMENTE. Em linha recta. Em direitura. *Directò*, ou *rectà*.

Olha esta casa directamente para o meyo dia. *Hæc domus directò contra*, ou *rectà versus meridiem spectat*.

Directamente. Claramente, de proposito. Naõ o offendi nem directa, nem indirectamente. *Illum nec volens offendi, nec volens; nec imprudenter*. Com qualquer pretexto, ou causa, *Directa*, ou indi- ,rectamente. Promptuar. Moral, pag. 18.

DIRECTIVO, Directívo. Cousa, que dirige. *Vid.* Dirigir. O ponto de divisaõ ,no saber *Directivo*. Varella, Num. Vocal, pag. 573.

DIRECTOR, Directór. O que tem a seu cargo a direcçaõ de alguma cousa, ou pessoa. *Director*, ou *moderator*, *oris*. *Masc. Cic.*

DIRECTORA, Directôra. A que dirige. *Rectrix*, *icis*. *Fem. Plin. Cic.* A ambi- ,çaõ era *Directora* destes animos. Port. Restaur. part. 1. 33.

DIRECTORIO, Directório. Papel, o livro, em que se declaraõ as leys, que alguem há de seguir. *Præscriptum*, *i*. *Neut.* ou *liber, in quo præscribuntur leges ab aliquo servandæ*. Governar tudo conforme o directorio da Cidade. *Ex præscripto civitatis mmnquamque rẽ administrare. Cic.* ,Guia de enfermeiros, *Directorio* de Prin- ,cipiantes. Assim intitula o Doutor Frã- ,cisco Morato o seu livro da Medicina. ,Servio sempre de *Directorio* a todos os ,Mouros. Mon. Lusit. Tom. 6. 221. col. 2.

DIREITA. A maõ direita. *Vid.* Direito.

Direita. Sorte de dous metaes no jogo das Presas.

DIREITAMENTE. *Vid.* Direito, Adverb. *Vid.* Directamente.

DIREITO. Cousa, que naõ está nem curva, nem torta. *Rectus*, *a*, *um*. *Cic.* A natureza fez o homem direito, ou deu ao homem huma estatura direita. *Natura hominem erexit. Cic.*

Armas direitas, chamaõ em phrase de Armeria, as que naõ tem mistura em seus quarteis, nem differença como as dos filhos segundos, nem quebra, como as dos

dos bastardos. *Vid.* Armas. O Chefe de linhagem, he obrigado a trazer as armas *Direitas* sem differença, nem mistura de outras algumas armas. Nobiliarch. Portug. pag. 220.

As direitas. O contrario de As avessas *Vid.* Avessas. *Vid.* Avesso.

Homem às direitas. Homem recto, q̃ obra rectamente. *Homo rectus, Cic.* ou *animi rectum servans. Ex Hor.*

Visto isto, & contas feitas,
Fica assentado em summario,
Gil por homem voluntario,
Homem, Bieito, ás *Direitas*.
Franc. de Sá Eclog. 1. num. 80.

Direito. Adverb. Ir direito, ou pello caminho direito para alguma parte. *Aliquò rectâ, rectâ viâ ire,* ou *pergere. Cic.* Ide bem direito. *Age iter in rectum. Ovid.* Bem direito por esta rua larga. *Hac rectâ plateâ. Terent.* Indo direito para Modena. *Cùm iter Mutinã dirigerent. Cic.* Correr direito para baixo. *Directò deorsum ferri. Cic.* Os atomos por si mesmos irão direito. *Atomi suo motu rectè feruntur. Cic.* Imagina, que estes mesmos corpos indivisiveis, & solidos vaõ direito para baixo levados do seu peso. *Censet eadem illa individua, & solida corpora ferri suo deorsum pondere ad lineam. Cic.*

Hir direito a alguem. *Ad aliquem rectâ tendere. Ex Tito Liv.* Se foraõ *Direito* ao Santo. Mon. Lusit. Tom. 2. 95. col. 2.

Visaõ direita. (Termo da Optica.) He quando o rayo visual do olho he perpendicular ao objecto visto, ou seja de cima, ou de baixo, ou das ilhargas, de sorte, que seja o olho o centro em respeito das mais partes, mas notese, que com huma só visaõ naõ se podem ver muitas cousas jũtas. *Visio directa.* O modo de ver he de tres sortes por visaõ *Direita*, ou reflexa, ou refracta. Arte da Pintura, pag. 44.

Direito. O contrario do esquerdo. *Dexter, dextera,* ou *dextra, dexterum,* ou *dextrum. Cic.* A maõ direita. *Dextera,* ou *dextra,* (entendendose *manus. Cic.* Na maõ direita tinha huma taça. *Pateram manu dextrâ tenebat. Cic.* A ala direita de hum exercito posto em batalha. *Dexterius cornu. Serv. Galba ad Cic. Dextrũ cornu. Tit. Liv.* Para a maõ direita tem montes, & o rio Tibre para a esquerda. *Dextrâ montibus, lævâ Tiberi amne septus. Tit. Liv.* Facilmente se pode ver o que está para a maõ direita, & para a esquerda. *Facilis est circumspectus quid ad dextram, quid ad sinistram sit. Cic.* O mesmo diz *Dextrâ,* no ablativo, ou *à dextrâ.* Assentouse junto de Adherbal à sua maõ direita. *Dextrâ Adherbalem adsedit. Sallust.* Este adjectivo he regido da preposiçaõ *Ad,* que entra neste composto de *sedeo.* Porem melhor fora, que com Cicero se dizesse *Assidere,* ou *assidere alicui,* no dativo. Para a parte direita. *Dextrorsus. Adverb. Tit. Liv.* Plauto diz *Dextroversum,* & o Poëta Accio, em Cicero, no 1. livro de Divinat. diz, *Dextrorsum.*

Dizerse, que Christo Senhor Nosso está sentado á maõ direita de Deos Padre, quer dizer, que em quanto Deos, tem igual gloria com o pay, & em quanto homem, mais que todas as criaturas: porque em Deos, como he Espirito, naõ há maõ direita, nem esquerda.

Do ignorante diz o Adagio vulgar, Naõ sabe qual he sua maõ direita.

Direito. Justiça. Razaõ. Equidade. Neste sentido *Direito* se deriva de *Directum,* que nesta significaçaõ se acha em Marculfo, livro 1. das suas formulas, cap. 21. *Ut unicuique pro ipso, vel hominibus suis, reputatis conditionibus, & Directũ faciat.* A este mesmo intento diz Cicero nas suas Partiçoens, *Æquitatis autem vis est duplex, altera* Directi, *& veri, & justi, &, ut dicitur, æqui, & boni ratione defenditur.* Direito. *Æquitas, atis. Fem. Æquum, i. Jus, juris. Neut. Cic.* Ter direito para mandar. *Habere jus imperandi.* Ter por si o direito numa causa, num pleito. *In causâ æquum, & bonum habere. Cic.* Fazer alguma cousa com direito, cõ equidade, conforme a razaõ. *Aliquid facere ex æquo & bono. Terent.* Contra o direito, ou sem direito. *Præter æquum, & bonum.* Com direito. *Jure. Ablat. Meritò. Adverb. Cic.* Ceder a alguem muito do seu direito. *Multa alicui de suo jure concedere.*

cedere. Cic. Com muito direito. *Optimo jure. Jure merito. Cic.* Tinha por si todo o Direito. Vieira, Tom. 2. 532.

Direito. As leys. *Jus, juris. Neut. Cic.*

O direito das Gentes. He o que a razaõ natural fez communmẽte observar por todas as naçoens, & povos do mundo. *Jus gentium,* ou *jus gentium commune. Cic. Jus humanum. Tit. Liv.*

O direito civil. As constituiçoens, & ordenaçoens, concernentes ao bẽ commum dos moradores da mesma cidade, & da mesma terra. Romulo, fundador de Roma, deu principio a este Direito com as leys, chamadas *Curiatæ,* porque se faziaõ nas juntas do povo divididas em trinta partes, chamada *Curiæ.* Os outros Reys, successores de Romulo, fizeraõ outras leys no seu proprio reinado, o qual durou duzentos, & quarenta, & quatro annos. No anno seguinte Sexto Papyrio fez a collecçaõ dellas, a qual foi chamada, *Direito Civil Papyriano.* Mas com a Ley Tribunicia, ou dos Tribunos, brevemente foi extincto este *Direito,* de sorte, que nenhuma destas Leys Reaes, se acha no Direito Romano. Pelos annos da Fundaçaõ de Roma, trezentos, & tres, foraõ escolhidos dez homens doutos, para tomarem das Leys dos Gregos as mais convenientes para o Estado de Roma. Estes dez homens, chamados *Decemviros,* formaraõ dez Leys, que com outras duas, que no anno seguinte se lhe acrecentaraõ, & foraõ gravadas em laminas ou taboas de marsim, para serem expostas ao povo, foraõ chamadas As Leys das doze Tabolas. Para a intelligencias das das ditas leys muitas vezes foi necessario recorrer á interpretaçaõ dos Jurisconsultos, cujas repostas tiveraõ taõ grande approvaçaõ, que se lhes deu o titulo de *Direito Civil.* Quasi no mesmo tempo se deu principio a huns Formularios de processos para intentar, & proseguir acçoens, a que chamaraõ As Acçoẽs da Ley; & ellas publicadas por Cneo Flavio foraõ chamadas *Direito Civil Flaviano.* Algum tempo despois, compoz Sexto *Ælio* outro livro de Acçoens a que daraõ nome, *Direito Æliano.* E assim naquelle tẽpo continha em si o Direito Romano *as leys das doze Taboas, o Direito Civil, & as Acçoens da ley.* Dividida dos senadores a Plebe, sahiram as leys Populares chamadas *Plebiscitas,* & despois de ceder o povo aos senadores a faculdade de fazer leys, sahiram os *Senatus consultos,* ou ordenaçoens do Senado. Pellos annos de trezentos, & outenta & sette foram acrecentados ao Direito os Edictos dos Pretores, os quaes por serem de Magistrados, ou pessoas honradas com dignidades publicas, foram chamados *Direito Honorario.* Pouco antes do Nacimento de Christo, senhor nosso, mudado o governo de Roma, a autoridade de fazer leys se trespassou aos Emparadores, cujas cõstituiçoens, no Reinado de Diocleciano foraõ reduzidas a dous codegos por Gregorio, & Hermogenes, famosos Jurisconsultos, aos quaes codegos o Emparador Theodosio o moço acrecẽtou outro, q̃ foi chamado *Codego Theodosiano.* Tambem as repostas, & decisoẽs dos Jurisconsultos fizeraõ parte do *Direito Romano;* ẽtre os quaes tiveraõ grande nome *Publio Papyrio, Appio Claudio, Sempronio, Sexto Ælio, & Mucio Scevola, Ateio Capito, Antistio, Labeo, Papiniano, Ulpiano, Julio Paulo, Põponio, Modestino, Africano, &c.* Finalmente o Emparador Justiniano achando o Direito Civil muito confuso, no ãno de quinhentos e trinta mandou tirar o superfluo, & o reduzio na ordem, em que hoje está. *Jus Civile. Cic.*

O Direito Canonico. Derivase este nome do Grego *Canon,* que geralmente val o mesmo que *Regra,* mas que o uso tem particularmente appropriado ás regras da disciplina Ecclesiastica, & aos preceitos cõcernentes a cousas sagradas. E assim Direito Canonico, saõ as leys pellas quaes se decidem os negocios, & causas dos Ecclesiasticos. Compoemse este Direito dos Oraculos da sagrada Escritura, das constituiçoens dos Concilios, (cujos estatutos se chamaõ *Cânones*) dos decretos & Epistolas Decretaes dos Pontifices, & da doutrina dos Padres da Igreja. Das

partes

partes, de que se compoem o Direito Canonico, se tem feito collecçoens em tres differentes tẽpos. No primeiro tẽpo houve collecçoẽs Gregas & Latinas, huã de Estevaõ Bispo de Epheso, ou como querem alguns de Sabino Bispo de Heraclea, em que se continhaõ os Canones dos Cõcilios Generaes, Niceno, & Constantinopolitano, & mais os canones de outros cinco concilios; Phocio, Patriarcha de Constantinopla, & Joaõ de Antiochia acrecentaraõ a estas outras collecçoens de Canones de Concilios. As Principaes collecçoens Latinas foraõ quatro por differentes Autores. No numero das collecçoens do Direito Canonico os capitulares & Ordenaçoens Episcopaes, os Penitenciaes, ou livros penitenciaes, o Polycarpo, ou collecçaõ de Gregorio, clerigo Hespanhol, quasi contemporaneo de Jvo Carnotense. Ao segundo tempo pertence o corpo do Direito canonico, chamado vulgarmente Curso canonico, o qual consta de tres partes, a saber o *Decreto de Graciano, as Grandes Decretaes*, colligidas por ordem do Papa Gregorio nono, anno de 1230, & as quatro menores compilaçoens dos Decretaes, a saber *o Sexto, as Clementinas, as Extravagantes de Joaõ* XXII. & as Extravagantes *communas*. No terceiro tempo do Direito canonico se encerraõ as Constituiçoens dos Concilios, & dos Pontifices, que foraõ feitas despois das ultimas compilaçoens dos Decretaes, comprehendidas no corpo do Direito, com outros regimentos que em negocios Ecclesiasticos tẽ lugar de leys. Este ultimo Direito, ou he commum, id est, recebido de todos os Catholicos, ou he particular de alguma communidade. *Jus Canonicum*, ou *Pontificium, ii. Neut.* Dispoem os textos de hũ ,& outro Direito. Sarraõ Discurs. Politic. 467.

Direito. Na pratica Forense. He ponto de direito. *Est juris controversia*. Vejamos, quem de nos ambos tem direito, ou naõ. *Videamus, uter nostrûm sit in culpa, necne*. Tenho direito para fazer isto. *Id mihi pro meo jure sumo*. Sem prejuizo do direito das partes. *Sine præjudicio juris utriusque*. Nas suas palavras fundo o meu direito. *Ex verbis ipsius jus constituo*. Hum Juis recto, sentenceou em favor do que tinha direito. *Æquus index, unde jus stabat, ei victoriam dedit. Tit. Liv.*

Adagios Portuguezes do Direito. Onde força naõ há, *Direito* se perde. Rogo, & *Direito* fazem o feito. Naõ he muito, que percas teu *Direito*, naõ sabendo fazer teu effeito.

Direitos, que se impoem sobre mercadorias. *Tributa, orum. Neut. plur. Cic.*

Direito senhorio. O legitimo senhor de algũa terra nobre. *Nobilis ditionis justus*, ou *legitimus Dominus*. Direito senhorio. O justo dominio daquella terra. *Nobilis prædii*, ou *ditionis justum dominium*. ,Unindo o dominio util dellas à coroa ,de França, como *Direito* senhorio. Ri,beiro, juizo Histor. pag. 164.

Direito. Adverbio. Rectamente. Este homem anda direito, obra bem, obra rectamente. *Animi rectum servat. Horat.* Homem, que anda direito. *Vir probus*, ou *integer*, ou *æquus*, ou *Homo rectæ conscientiæ*. O Philosopho Seneca diz. *Ingenium rectum*.

DIREITURA, como quando se diz, vaõ as naos em direitura às Ilhas, ou a qualquer porto de mar. *Rectà*. Embar,couse o governador em *Direitura* a Baça,im. Iacinto Freire, pag. 381. Hir em direitura para o lugar do seu desterro. *Rectà viâ pergere in exilium. Cic.* Ainda que ,naõ *vamos em Direitura*. Cartas de Fr. ,Ant. das Chagas, part. 2. pag. 128. O ,vir de Burgos em *Dereitura* a Badajos. ,Mon. Lusit. Tom. 3. 114.

DIRIGIDO. Governado pello director. *Directus, a, um.*

Dirigido. Encaminhado. Palavras dirigidas ao povo. *Verba ad plebẽ spectãtia*. Palavras dirigidas ao coraçaõ, tomadas ,da metafora da setta, com que se aponta ,para alguma parte. *Verba in cor directa. Plur. Neut.* Ovidio diz, *Dirigere telum in aliquem Verba animos moventia*, ou *commoventia. Plur. Neut.* Escrituras *Dirigidas* ao coraçaõ, & à consciencia de

cada

,cada hum. Vieira, Tom. 1. 794.

Carta dirigida a alguem. *Epistola alicui inscripta. Ex Cic.* As cartas, que vem ,*Dirigidas* a seus Concelhos particulares. ,Lobo, Corte na Aldea, pag. 32.

DIRIGIR. Encaminhar direito. *Dirigere. Horat.* (*go, rexi, rectum.*) Com accusativo.

Dirigirse a alguma cousa. Ter, ou tomar alguma cousa por fim, & como por alvo da acçaõ, que se faz. *Ad. aliquid spectare. Cic.*

A que se dirige este taõ dilatado discurso? *Quorsum hæc spectat tam longa oratio?*

Os conselhos de hum & de outro se dirigiaõ à paz. *Utriusque consilia ad concordiam spectabant. Cic.*

A varios fins se dirigem as sciencias. *In diversam disciplinæ tendunt. Quintil.*

Todas as suas summissoens se dirigem a este fim. *Eò tendunt, eò spectant illius obsequia.* He fim, a que se podiaõ *Dirigir* ,outras jornadas mayores. Lobo, Corte ,na Aldea, pag. 124.

DIRIMENTE. (Termo da Theologia moral.) Impedimentos dirimentes, saõ os que dissolvem o matrimonio já contrahido. *Impedimenta dirimentia, ium. Neut. Plur.* Por naõ fazer caso dos impedimẽ- ,tos assim *Dirimentes*, como impedientes. ,Promptuar. Moral, pag. 313.

DIRIMIR. Decidir. Soltar. Acabar. Dirimir differenças, contendas, controversias. *Controversias se dare*, ou *tollere*, ou *dirimere. Cic. Componere lites. Virg.* Que ,*Dirimia* suas differenças. Mon. Lusit. ,Tom. 2. pag. 1. vers.

Dirimir. Desfazer. Dissolver o matrimonio. *Dissolvere*, ou *dirimere matrimonium.* Cicero diz *Dissolvere societatem*, & em outro lugar *Dirimere societatem.* Ou- ,tros impedimentos tambem *Dirimem* o ,matrimonio. Promptuar. moral, 314.

Dirimir. Desunir. Dirimir a socieda- de, a irmandade &c. *Dirimere societatem vitæ*, ou *conjunctionem cum aliquo, Cic.* (A ,differença das cores naõ *Dirime* a irmã- ,dade. Vieira, Tom. 6. pag. 153.

DIRIVAÇAM, & Dirivar. *Vid*, Derivaçaõ, & Derivar.

D I S

DISBARATE. *Vid.* Disparate. Com os mais.

DISCENSAM. *Vid.* Dissençaõ.

DISCENTERIA. *Vid.* Dissenteria.

DISCERNIR. Distinguir huma cousa da outra, & conhecer a differença q̃ tem. *Aliquid ab aliquo discernere*, (*no, discrevi, discretum.*) ou *secernere*, (*no, secrevi, secretum.*) ou *dijudicare*, (*co, avi, atum.*) *Cic.*

Discernir o verdadeiro do falso, & o verisimel, do que naõ he crivel. *Vera à falsis, veri similia ab incredibilibus dijudicare, & distinguere. Cic.*

Naõ tem elles tanta arte, como vòs, para poderem discernir o verdadeiro do falso. *Non habent istam artem vestram, quâ vera & falsa dijudicent. Cic.*

Discerne as cousas verdadeiras das Falsas. *Discernit vera à falsis. Plin. Hist.*

Tomando sentido se pode discernir o verdadeiro amigo do lisonjeiro. *Secerni blandus amicus à vero & internosci potest, adhibitâ diligentiâ. Cicer.*

Depois de perder a vista, naõ podia Democrito discernir o branco do preto, bem si o bem do mal, e a justiça da injustiça. *Democritus luminibus amissis alba scilicet, & atra discernere non poterat; at verò bona, mala, æqua, iniqua poterat.* Sû- ,bauditur idem verbum discernere.

A acçaõ de discernir. *Dijudicatio, onis. Fem. Cic.* He a razaõ natural para *Dis-* ,*cernir* o bem do mal. Macedo! Dominio ,sobre a Fortuna, pag. 210. (Ou fosse gra- ça de *Discernir* espiritos. Vida de Fr. Bertol. dos Martyr. fol. 243. col. 3.) (A sciencia *Discerne*, & distingue as cousas. Alma Instr. Tom. 2. pag. 418.)

DISCINGIDO. Que tem tirado o cingidouro, que está sem elle. *Discinctus, a, um. Liv. Sueton. Horat.*

DISCINGIR a alguem. Tirar a alguẽ o cingidouro. *Aliquem discingere.* (*go, xi, ctum.*) *Mart.*

DISCIPLINA, ou como outros escrevẽ *Dicipli-*

Disciplina, com que se açouta o corpo. *Flagellum, i. Neut.* ou *flagellum é*, ou *ex funiculis.*

Tomar disciplina. *Vid.* Disciplinarse.

Disciplina. Criação, modo de ensinar. *Disciplina, æ.* ou *institutio, onis. Fem. Cic.* He capaz de disciplina, podenselhe ensinar as sciencias. *Artibus, & scientiis erudiri potest.*

Disciplina. Arte liberal, sciencia, porque em Latim *Disciplina*, quer dizer cousa que o mestre ensina ao discipulo, & segundo Cicero ad Herenn. *Scientia disciplinabilis*, val o mesmo que sciencia, q se pode ensinar com regras, & com methodo: Sobre o conhecimento de todas ,as sciencias, & *Disciplinas*. Lobo, Corte ,na Aldea, pag. 10.

Disciplina militar. A arte da guerra, & o regimento que se guarda nos exercitos. Consiste em tres cousas; Continẽcia, Modestia, Abstinencia. Com a primeira, se evitaõ as delicias, que enfraquecem o corpo, & debilitaõ o animo: Com a segunda se prepara, & habilita o espirito, para estes tres requisitos, *Velle, Vereri, Obedire.* Com a terceira se contẽtaõ os soldados com o permitido. *Militiæ disciplina. Cic. Militaris disciplina. Valer. Max.* Ir apprender a disciplina militar. *In militiæ disciplinam proficisci. Cic.* Exercitos, em que hà boa disciplina militar. *Bonâ disciplinâ exercitati milites. Cic.* ,A *Disciplina* militar desta gente nas mar- ,chas, nas envestidas, no bater. Vieira, ,Tom. 5. pag. 437.

DISCIPLINADO. Criado. Ensinado. *Vid.* nos seus lugares. Homens discretos ,& bem *Disciplinados*. Lobo, Corte na Al- ,dea, 76.

Disciplinado na arte militar. *In re militari exercitus, a, um. Cic. In armis exercitatus, a, um. Cæs. Bello expertus. Virgil. Belli expertus. Tacit. Certaminũ expertus. Tit. Liv.* Soldado mal disciplinado. *Miles belli inexpertus*, ou *bellorum insolens. Tacit. Belli rudis. Horat. Inexercitatus miles. Cic.* Tinha Vespasiano tres legioens bem disciplinadas. *Tres Vespasiano legiones erant exercitæ bello. Tacit.*

O temor de Penitencia conhecido se vè na Gente mais *Disciplinada*. Insul. de Man. Thomas, Livro. 1. oit. 80.

DISCIPLINANTES. Os que nas procissoens se disciplinaõ. *Vid.* Disciplinarse. Açoutarse.

DISCIPLINARSE. Tomar disciplina. *Flagello se cædere, (do, cecidi, cæsum.) Voluntariam de se pœnam verberibus sumere. Corpus voluntariâ verberatione cœrcere. Verberibus in suum corpus animadvertere. Flagris castigare corpus.* Naõ me citou ,*Disciplinando* &c. Vieira, Tom. 3. pag. ,165.

DISCIPLINAVEL. Capàz de disciplina, & de instrucçaõ. *Docilis, le, is. Vid.* Docil. Nota de passagem, que *Disciplinabilis*, que se acha no Autor das Retor. a Herennio naõ significa *Disciplinavel*, mas significa huma cousa, que pode ser ensinada por regras, como huma sciencia methodica. *Aut si quam ad rem cohortabimur aliquem, ejus rei aliquam disciplinabilem scientiam poterimus habere.* Alguns lem *Disciplinalem*. Os moradores das pobres Ilhas, menos *Disciplinaveis*, que Dragoens. Lucena, vida de Xavier, 256.

DISCIPULA. A que aprende. *Hæc discipula, æ. Horat. Plin.* assim chama huma ave, que aprende a cantar.

DISCIPULO. Estudante, que toma liçaõ de hum mestre. *Hic discipulus, i*, ou *auditor, oris.* No 1. livro de Divin. ajũta Cicero estas duas palavras nesta forma: ,*Ponticus Heraclides, doctus vir, auditor,* ,*& discipulus Platonis.*

Os moços, que lhe foraõ dados por discipulos. *Adolescentes ei in disciplinam traditi. Cic.*

Neste particular quero ser vosso discipulo. *Te uti in hâc re magistro volo. Cic.*

Foi Cleantes discipulo de Zeno. *Cleanthes Zenonem audivit. Cic.*

Anaxagoras, que foi discipulo de Anaximenes. *Anaxagoras, qui accepit ab Anaximene disciplinam. Cic.*

Temos sido discipulos de Molon, que era natural da Ilha de Rhodes, ou temos toma-

tomado a sua doutrina em Roma: *Moloni Rhodio operam Romæ dedicans.* Cic.

Discipulo. (Termo Musico.) Os outo modos do canto chaõ se partem em duas partes, quatro *Altos* ou *Mestres*, & os outros quatro *Baxos*, ou *Discipulos*. Os *Altos* ou *Mestres* saõ 1. 3. 5. 7. os *Baixos* ou *Discipulos*, saõ 2. 4. 6. 8. *Vid.* Arte da Musica de Ant. Fernandes, pag. 47. vers.

DISCO. Era huma pedra, ou hum pedaço de ferro chato, & redondo, furado, & atravessado com huma corda, & em Lacedemonia os Atletas jogavaõ a quem o lançaria mais alto, ou mais longe. Chamaõlhe *Disco*, do verbo Grego *Discein*, que val o mesmo que *Lançar. Discus*, i, *Masc. Horat.*

O Atleta, que se exercitava em lançar o disco. *Discobŏlos*, i. *Masc.* Quintiliano usa deste nominativo, & Plinio o Histor. diz *Discobŏlon* no accusativo, com terminaçaõ Grega. O *Disco*, que hoje naõ está em uso, corresponde à nossa barra, posto que em differente forma, sendo redondo como hum prato, & tambem como globo, & de chumbo, ou de pedra. Vasconc. Arte militar, part. 1. pag. 49. vers.

Naõ de ferino dente vulnerado,
Nem de *Disco* sogeito a algum reparo.
Camoens, Eleg. 10. Estanc. 4. No commento deste lugar lê Manuel de Faria *Risco*, porem diz que em outra copia há *Disco*, & que hum, & outro se pode accommodar ao intento do Poeta.

Disco. Daraõ os Astronomos este mesmo nome ao corpo do Sol, & da Lua, por quanto se representa aos nossos olhos, com alguma semmelhança ao Disco dos Antigos. Dividese em doze partes, a que chamaõ *Dedos*, & serve esta divisaõ, para medir os Eclipses; & assim dizem os Astronomos o Eclipse he de tres, de quatro, ou de cinco dedos, *id est*, de tres, quatro, ou cinco partes do Disco do Sol, ou da Lua. O Disco do Sol. *Discus solaris.*

DISCOLO, ou Dyscolo. Tem dous significados. Derivado do Grego *Scolios*, quer dizer *Duro, aspero*, desabrido; & derivado de *Dys*, & *Quelomai*, segundo a interpretaçaõ de Nestor, *idem est ad cui difficulter jubetur.* Sobre estas palavras da 1. Epistola de S. Pedro cap. 2. vers. 18. *Servi subditi estote, in omni timore Dominis, non tantum bonis, & modestis, sed etiam discolis*, diz Estio: *Vult Beatus Petrus, servos Christianos, etiamsi durè & inique tractentur à Dominis, ac justo graviora imponantur onera, non tamen imperium recusare.* Tambem (segundo refere o Veneravel Beda) aonde diz a Vulgata, *sed etiam discolis*, lè certa versaõ antiga, *sed etiam difficilioribus.* Porem em alguns idiomas o uso tē introduzido *Discolo* por *Depravado, mal morigerado &c.* & parece q̄ neste sentido usa desta palavra o P. Bernardes, na sua obra, intitulada, *Luz & Calor*, aonde diz, pag. 251. (Hum Monje negligente, & *Discolo*.

DISCOMMODIDADE. *Vid.* Descommodo. Na *Discommodidade* dos sentidos se apuraõ os quilates da fineza. Crist. de Alma, 89.

DISCOMMODO. *Vid.* Descommodo.

DISCONFORME. Naõ conforme. Disconforme no parecer. *Qui ab aliquo*, ou *cum aliquo dissentit.* Cic. *Vid.* Desconforme.

DISCONVENIENCIA. Contrariedade de pareceres, de Autores, que naõ convem entre si. *Discrepantia*, æ. *Fem.* Cic. Naõ acho outra razaõ, que se possa dar a esta *Desconveniencia.* Barreiros Censura de Beroso, 25.

DISCORDANCIA. Disconveniencia. *Vid.* no seu lugar. Achase huma grande *Discordancia* entre Beroso, & Josepho. Barreiros, Censura de Beroso, 19.

DISCORDAR, cantando. Desentoar. *Discordare*, (o, avi, atum.) *Dissonare*, (no, sonui, sonitum.) Cousas, que discordaõ das outras. *Res, quæ cū aliis discrepant. Res, quæ inter se discordant. Res discordes.* A imperfeiçaõ que pode haver nesta harmonia, sem que *Discorde* do proposito Geroglifico. Varella, Num. vocal, pag. 454.

Discordar, nas opinioens, nas vontades,

dés. *Diſſidére ab aliquo*, ou *cum aliquo*. Cic.

Diſcordaõ os Autores. *Diſcrepat inter Auctores*. Liv. Diſcordamos. Naõ eſtamos de acordo. *Diſconvenit inter me teque*. Horat. *Tecum mihi diſcordia eſt*. Horat.

Diſcordaõ os Autores neſte ponto. *Hæc diſcrepant inter Auctores*, ou *Auctores inter ſe de his rebus*; ou *in his rebus diſcrepant*. Cic.

DISCORDE. Deſafinado. *Diſcors, ordis. omn. gen.*

Tons diſcordes. *Modi diſcordes*. Stat.

Inſtrumentos diſcordes. *Muſica inſtrumenta abſona*, ou *diſſona*. Por que naõ achaſſe *Diſcordes os inſtrumẽtos*. Ribeiro, vida do Princ. Theod. pag. 114.

Diſcorde. Mal avindo com alguem. *Alteri diſcors*. Vell. Paterc. *Diſcors cum altero*. Tacit. Eſtar diſcorde com alguẽ. *Diſcordare cum aliquo*. Cic. *Ab aliquo*, ou *adverſus aliquem*. Quintil. *Alicui*. Horat. Eſtaõ diſcordes. *Diſcordant*, só. Plaut. *Inter ſe diſcordant*. Terent. Eſtou diſcorde com voſco. *Mihi tecum eſt diſcordia*. Horat. Eſtiveſſe elRey *Diſcorde* com ſeu irmaõ. Mon. Luſit. Tom 5. pag. 61. Verſ. Para fazer pazes entre os *Diſcordes*. Lucena, vida de Xavier, 428. col. 1.

DISCORDIA. Diſſençaõ. Deſavença, oppoſiçaõ de vontades. Tiveraõ os Antigos hũ fabuloſo Numen chamado *Diſcordia*, o qual preſidia ás diſſenſoẽs. Fingio a Fabula, que entre os Deoſes lançara a Diſcordia huma maçaã de ouro, para cauſar entre elles contendas, & deſavenças, & a dita maçaã foi chamada Maçaã, ou pomo da Diſcordia. Mas ſem recorrer a fabuloſas erudiçoẽs, do pomo de Adaõ ſe originou a primeira diſcordia q̃ foi a deſconformidade da ſua võtade com a vontade, & preceito Divino; & della procederaõ todas as diſſençoens, contrariedades, deſavenças, debates, cõbates, & guerras do mundo. Deſte fatal pomo vem o ditado vulgar, *a maçaã he deſconcordia*. He a diſcordia monſtro infernal, que vive de veneno, & com ſangue ſe deleita. May dos vicios, & madraſta das virtudes; favorece aos máos, perſegue aos bõs; ſemea zizanias, colhe eſcãdalos, excita odios, tece cõjuraçoẽs, derruba caſas, arraza cidades, arruina Eſtados, aniquila Imperios, confunde & deſtroe o mundo. As diſcordias de Ceſar, & Põpeo perderaõ Roma, ſenhora do Univerſo; teve o meſmo ſucceſſo Athenas, dividida em facçoens pella diſcordia de ſeus philoſophos. Donde hà differença de naçoens, ſempre hà diſcordias. Cauſa deſte effeito he eſta differença, ainda antes de exiſtir no mundo. No ventre materno pelejavaõ Jacob, & Eſau, & padecia ſua May Rebecca taõ grandes dores no conflicto dos dous irmaõs, que de impaciente ſe queixou ao ſenhor, o qual lhe reſpondeo, *Duæ gentes*, ou (ſegundo a verſaõ Arabica) *Duo patres duarum gentium ſunt in utero tuo, & duo populi ex ventre tuo dividentur*. Como ſe diſſera, Duas naçoens, ou duas cabeças, & pays de differentes povos eſtaõ nas tuas entranhas; a ſaber, Eſau, pay dos Idumeos, & Jacob, pay dos Iſraelitas; elles ainda naõ virão a luz do dia, & ja andaõ diſcordes, porque em gentes diverſas, & naçoens differentes, he taõ ingenita, & natural a diſcordia, que antes de exiſtirem, brigaõ. Naõ he logo maravilha, que neſte mundo cada Reino ſeja hum theatro de diſcordias; quãdo naõ houvera outra razaõ, baſtava a differença das naçoens; todas no ſeyo de ſua may, a terra, como Jacob & Eſau no ventre de Rebecca, contendẽ, & querem prevalecer humas ás outras. *Diſcordia, æ. Fem. Diſſenſio, onis, Fem. Diſſidium, ii. neut.* Cic.

Semear, ou cauſar diſcordias entre os cidadaõs. *Civium animos diſſociare*. *Diſſenſionem inter cives commovere*, ou *diſcordiam concitare*. Cic. *Lites, contentioneſque ſerere, (ro, ſevi, ſatum.)* Tito Livio diz, *Bella ſermonibus ſerere*.

Amigo de diſcordias. *Diſcordioſus, a, um*. Salluſt.

O que ſemea diſcordias, o que he cauſa dellas. *Diſcordialis, le, is*. Plin.

Nunca ſoubemos eſtar hum com outro em diſcordia. *Inter nos fuimus ingenio haud diſcordabili*. Plaut. Vid. Diſſençaõ.

DISCORRER. Discursar. *Vid.* no seu lugar.

Discorrer no pensamento. *Cogitare secum, cogitare animo.* Cic. *Cogitare in animo.* Terent. *Cogitare cum animo.* Plaut.

No pensamento amante assim *Discorre.* Malaca conquistada Livro 11. Oit. 72.

Discorrer. Praticar. Fallar. *Vid.* nos seus lugares. Poderei *Discorrer* o que basta, para vos enfadar este sermão. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 14. pag. 284.

Discorrer huma materia, ou sobre huma materia. *De aliqua re differere*(ro, rui, ertum.)ou *disputare*, ou *sermone habere*,(eo, ui, itum.)ou *sermocinari*, (or, atus sum.) Cic.

Discorre neste volume as utilidades dos edificios. *Vtilitates ædificiorum in eo volumine ratiocinatur.* Vitruv. Tanto mais *Discorria* os meyos de vencer as difficuldades. Britto, Viagem do Brasil, 156.

Discorrer por varias cousas fazendo menção dellas em particular, humas depois das outras. Todas as creaturas são sogeitas a corrupção; discorrei por ellas. *Omnes creaturæ sunt obnoxiæ corruptioni; singulas enumera*, ou *percurre*, ou *persequere.*

Discorrer por todos os motivos, que se offrecem para dar fundamento a huma sospeita. *Latebras suspicionum peragrare.* Cic. *Discorrendo* por seus estragos, que elles chamaõ victorias. Iacinto Freire, Lib. 2. Num. 7. E assim *Discorrendo* por todas as outras cousas. Vasconcel. Arte Militar, 28. vers.

Discorrer. Correr. Discorrer por varias terras. *Varias regiones peragrare,*(o, avi, atum.) Ex Quint. Curt. *In varia loca excurrere.* Cic.(curro, excurri, excursũ.) Do Deos Pan, diz Ovidio 2. Fastor. *Ipse Deus velox discurrere gaudet in altis Montibus.*

DISCORRENDO cõ duas fustas pello mar. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 260. col. 1.

DISCORRIAM por todas as Provincias, em q e podiaõ aprender. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, pag. 48.

DISCRASIA. *Vid.* Dyscrasia.

DISCREPANCIA. Contrariedade de pareceres. *Discrepantia, æ. Fem.* Cic. Sẽ discrepancia. *Nemine discrepante.* Resolveo huma communidade inteira sẽ *Discrepancia*, a mudar de instituto. Vieira, Tom. 3. 241.

Discrepancia. Differença, Diversidade. *Vid.* nos seus lugares. Declarou as letras na mesma forma, sem *Discrepancia* alguma. Iacinto Freire, Livro 1. num. 57.

DISCREPANTE. Ser discrepante. Ser de opinião contraria. Não se conformar com o parecer. *Ab aliquo, vel aliqua re discrepare.*(po, pavi, algumas vezes pui.) Cic.

DISCREPAR do parecer de alguem. *De re aliqua, ou in re aliqua discrepare ab aliquo.* Cel. Não *Discrepaõ* deste parecer Posidonio, &c. Mon. Lusit. Tom. 1. 66. col. 1.

Discrepar. Desmentir. Discrepaõ as obras das palavras. *Facta cum dictis discrepant.* Cic.

Discrepar. Contradizerse. Nisto discrepa este Autor, do que diz em outro lugar. *Sibi in re ista discrepat, a se ipso dissidet, secumque discordat Author iste.* Ex Cicer. O mesmo diz em outros lugares, sem *Discrepar* hum ponto da natureza desta febre. Correcção de abusos, 245.

DISCRETAMENTE. Com engenho com prudencia, com juizo. *Ingeniosè. Prudenter. Sapienter.* Conforme os differentes sentidos, que se daõ á palávra discretamente.

DISCRETO. Derivase de discernir, porque o discreto discerne, & distingue huma cousa da outra, formãdo juizo dellas, & dando a cada huma o seu lugar. *Sapiens, prudens, tis. Omn. gen.*

Discreto. Que tem muito engenho, muita agudeza. *Ingeniosus, acutus, a, um. Subtilis, Masc. & Fem. ile, is. Neut.* Homem muito discreto. *Homo perargutus, a, um.* Cic. Discreto modo de zombar. *Elegans iocandi genus.* Cic. Na opinião dos discretos este homem he grande orador. *Orator ille est intelligentium judicio probatissimus.* Cic.

Quantidade discreta. Numero discreto.

to. (*Termo Philosophico.*) *Vid.* Quantidade. Todos os numeros simplices, ou *Discretos*. Varella, Num. Vocal, pag. 573.

Anno discreto. (Termo Astronomico.) *Vid.* Anno.

Adagios Portuguezes do Discreto. Acenal ao Discreto, daõ por feito. Ve hũ dia do *Discreto*, & naõ toda a vida do nescio. Mais val hum dia do *Discreto*, q̃ cento do nescio. Na bocca do *Discreto* o publico he secreto. fol.

DISCRIC, AM. Derivase do Latim *Discernere*, que quer dizer, *Divizar*, *Distinguir*, *Conhecer* distintamente, & assim chamamos *Annos de discriçaõ* à idade, em que o homem distingue o bem do mal, a verdade da mentira. *Ætas, quâ recta, & prava dijudicamus*, ou *quâ recta à pravis distinguimus*. Quando tem chegado aos annos da *Discriçaõ*, que costumaõ ser os doze da idade. Promptuar. Moral, 216.

Discriçaõ. Prudencia, juizo, entendimento. Grande discriçaõ ha mister em tudo. Por isso mandou Deos, que em todos os Sacrificios se deitasse Sal, symbolo da discriçaõ. Se discriçaõ naõ pode ser perfeita a prudencia. *Sapientia*, ou *prudentia, æ Fem. Cic.* (Segundo a prudencia, & *Discriçaõ* do confessor. Promptuar. Moral. 219.)

Discriçaõ. Agudeza do engenho, que se mostra no fallar, no escrever. &c. *Ingenium elegans. Cic. Acumen argutum. Horat.* Fallar com discriçaõ. *Argutè dicere. Cic.* Cartas, escritas com muita discriçaõ. *Litteræ argutissimæ, arum. Fem. Plur. Cic.*

Discriçaõ. Entregarse à discriçaõ do vencedor, sem partido, sem condiçaõ alguma, ficando totalmente sogeito à sua vontade. *In arbitrium Victoris se dedere. Cæs. Victoris arbitrio se permittere, ut quodcumque ipsum ferat animus, deditis statuat. Tit. Liv. Victori se permittere. Quint. Curt* Podeselhe acrecentar *nullâ conditione propositâ*, ou *sine ulla conditione*. Cesar fallãdo dos povos de Bretanha diz. *Itaque se suaque omnia Cæsari dediderunt.* Plauto diz, *Dedunt se, divina, humanaque urbem & liberos in ditionem, atque in arbitratum populo Romano.* Receavaõ, que os maltratassem, se se entregavaõ à discriçaõ. *Permisso libero arbitrio, ne in corpora sua sævirent, metuebant. Tit. Liv.*

Deixo isto à vossa discriçaõ, fazei o q̃ vos parecer. *Totũ illud negotium tibi permitto. Arbitrium tuum sit ea de re quodlibet statuere. Tu de ea re ad arbitrium tuũ* ou *arbitrio tuo*, ou *arbitratu tuo statues.*

Correr á discriçaõ do vento. *Ire Ventis*

Mas despois, que algũs dias engeitados
A *Discriçaõ* do vento, que os levava.
Insul. de Man. Thomas, livro 2. Oit. 101.

Correr o navio à discriçaõ dos mares. *Permittere se undis.* Ficaõ correndo á *Discriçaõ* dos mares. Jacinto Freire, Livro 2. Num. 124.

DISCRIMINADO. He palavra Latina de *Discriminare*, Dividir, *Apartar distinguir*. Como tudo neste Deserto sejaõ planicies a perder de vista, *Discriminadas* humas das outras com huns montes de area mudavel, representase a quem caminha ser alagoa, o rio, que corre, a planicie, que vê ao longe. Godinho Viagem da India, 115.

DISCURSAR. Usar da potencia discursiva. *Ratiocinari, (or, atus sum.) Cic.*

Discursar em alguma cousa. Hir examinando, & ponderando as razoens, que há pro, & contra. *Disputare in contrarias partes, in utramque partem disserere*, ou *disputare*. *Discursa* com sigo nesta materia. *De hac re secum ipse disputat. Ex Cic.* Tẽ os capitaẽs por obrigaçaõ *Discursar* nos meyos, com que &c. Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 91. col. 3.

Tambẽ se diz Discursar huma materia. *Discursei* os dictames politicos, mais precisos. Varella, Num. Vocal, pag. 567. Que de vezes *Discursando* aggravos, me entristeço. D. Franc. de Portug. Pris. & solt. pag. 24. *Vide* Discorrer.

DISCURSIVO, Discursîvo. Aquelle, que discursa as materias, considerando a qualidade, & importancia dellas. *Ratiocinator, is. Masc.* chama Cicero *Ratiocinatores officiorum*, aos que discursaõ, & ponderaõ com juizo as obrigaçoens, ou empenhos, & primores da amizade. Naõ deve-

,devemos viver chorosos, se naõ *Discur-*,*sivos*, Barretto, Prat. entre Heracl. & De-mocr. pag. 3. A natureza humana he ra-,cional, & *Discursiva*. Ayres, Metaphor. ,Exemplar.

Os discursivos. Os que especulaõ, & examinaõ os varios successos da vida. *Rerum humanarum speculatores*. Naõ quiz ,expor a honra à cortezia dos *Discursivos* Mon. Lusit. Tom. 7. 107. *Discursivos* os ,animos da Corte. Vida del-Rey D. Joaõ. 1. 312.

Ave discursiva. D. Franc. de Portugal usa desta metaphora, na descripçaõ do Solitario, Human. & Divin. vers. pag 145.

Cidadaõ de ti mesmo, que suave,
Na adulaçaõ de só, gloria te applicas,
Que discursada, ou *Discursiva*. Ave
Alma no entristecer te communicas.

DISCURSO. Uso da razaõ. *Rationis usus*.

Ainda naõ tem discurso. *Ratione nondum utitur*.

Discurso. O discursar. O acto da faculdade discursiva. *Ratiocinatio, onis. Fem.* Cic. Naõ tem os animaes discurso. *Animalia non ratiocinantur*.

Discurso. (Termo Dialectico.) He a terceira operaçaõ, ou (Por dizer melhor.) o terceiro gráo da operaçaõ do Entendimento; chamase Discurso; porque por meyo delle vai a razaõ correndo de huma proposiçaõ para outra, v.g. para inferir, que todo o homem he resivel, he necessario assentar outra proposiçaõ, a saber, que todo o racional he resivel, & com esta, ainda outra, a saber, que todo o homem he racional. Os Dialecticos lhe chamaõ *Ratiocinatio*, & *argumentatio, onis. Fem.* & mais communmente, *Discursus, us. Masc*, He palavra Latina, mas em outro sentido.

Discurso, explicado com palavras. *Sermo, onis. Masc. Oratio, onis. Fem.* Cic.

Discurso familiar, como quando se conversa. *Sermo familiaris*, ou *quotidianus*. Cic.

Basta de discursos. *Satis jàm verborũ est*.

Tornemos a tomar o fio do nosso discurso. *Eò revertatur, unde huc declinavit oratio*, ou *eò jam, unde digressi sumus, revertamur*. Cic.

Muito tempo me detive neste discurso. *Hunc ipsum sermonem produxi longiùs*. Cic.

Sobre esta materia fazem grandes discursos. *De his multa ab illis habetur oratio*. Cic.

Que saber fazer, & ornar perfeitamẽte hum discurso. *Orationis faciendæ ac ornandæ auctor locupletissimus*. Cic.

Foi Crasso, o primeiro, que começou este discurso. *Princeps Crassus ejus sermonis audiendi fuit*. Cic.

Escrevei-me amplamente os discursos, que Pompeo vos fez. *Tu, quam orationem Pompeius habuerit tecum, fac mihi perscribas*. Cic.

Discurso estudado, composto com cuidado. *Oratio, accurata, polita, compta, perpolita*. Cic.

Discurso. o Espaço do tempo, que corre. O discurso de hum anno. *Anni spatium, ij. Neut.* No discurso do tempo. *Lapsu temporis*.

No discurso de hum mez. *Intra mensis spatium*. O discurso da vida. *Spatium vitæ*. Cic. Que podesse mais com elles o ,*Discurso* do tempo, que o discurso da ,razaõ. Vieira, Sermaõ de S. Joaõ, em dia de profissaõ. No *Discurso* do veraõ pre-,sente. Mon. Lusit, Tom. 5. 202. col. 2. ,O *Discurso* da idade. Lobo, Corte na Aldea, pag. 224. No *Discurso* dos seus tra-,balhos. Id. Ibid. pag. 123. No *Discurso* ,desta guerra. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 296. col. 1.

DISCUTIR. Ponderar, & examinar attentamente os particulares de alguma materia. *Aliquid accuratè considerare*, ou *diligenter perpendere*, (*dò, perpendi, perpensum*.) *Aliquid excutere*. (*io, cussi, cussum*.) Cic. *Rem attentiùs*, ou *diligentiùs disquirere*, (*o, ivi, itum*.) Cic.

Depois de bem discutida a materia. *Re accuratiùs consideratâ*, ou *diligentiùs perpensâ*. Que naõ convem *Discutir* scho-,lasticamente. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 28.

38. O que finto nesta opinião, taõ *Di-sc ntida.* Vasconc. Noticias do Brasil, 106.

DISFARC,ADO com mascara. *Personatus, a, um. Cic. Personâ,* ou *larvâ tectus.*

Disfarçado com vestido alheo, improprio, naõ acostumado. *Alienam faciem,* ou *speciem indutus, a, um.* Tambem podese pôr no ablativo, *Mutato habitu,* ou *alieno sumpto habitu.*

Andava disfarçado. *Alienam ferebat personam. Tit. Liv.*

Mandou dez Soldados disfarçados em pastores. *Decem milites pastorum habitu misit. Tit. Liv.*

Corria Nero as ruas disfarçado em trajos de escravo. *Nero itinere urbis veste servili in dissimulationem sui pererrabat. Tacit.* Anjo *Disfarçado* em trajos de hõ, mem. Vieira, Tom. 1. 185.

Disfarçado. Dissimulado. *Simulatus, ementitus, a, um. Cic. &c. Obtegens sui. Tacit.*

DISFARC,AR alguem com mascara, ou com vestido alheo. *Alicui larvam,* ou *personam vel vestem alienam inducere,* (co, xi, ctum.)

Disfarçarse. *Faciem suam alienâ specie occultare. Alienum vultum,* ou *habitum sibi induere. Faciem suam transformare & alterare. Formam alicuam & statum capere. Alienam faciem mentiri. Sibi vultum, & habitum fingere.* Todos estes modos de fallar saõ tomados de Authores antigos, como de Plauto, de Cicero, de Tito Livio, de Ovidio, de Tacito &c.

Disfarçar. Dissimular. *Fingere,* (go, xi, ctum.) *Simulare,* ou *dissimulare,* (o, avi, atum. *Cic.* Naõ disfarcemos cousa alguma. *Nihil obtegamus. Cic.* Disfarçando por mil modos a sua cruel inclinaçaõ. *Saevum ingenium variis involvens modis. Phaed.*

DISFARCE. Cousa, comque se disfarça huma pessoa. *Persona, ae. Fem. Larva, ae. Fem. Cic.*

Sahio em hum rediculo disfarce. *Rediculè personatus visus est.* O disfarce do vestido havia enganado a todos. *Deceperat omnes sumptae fallacia vestis. Ovid.*

Disfarce. Ficçaõ, dissimulaçaõ. Rebuço. *Vid.* nos seus lugares.

Disfarces. Mascaradas ao rediculo, feitas em occasiaõ de festas. *Hominum rediculè personatorum festa spectacula, orum. Neut. Plur.*

DISFAVOR, Disfavôr, Desfavor. *Vid.* no seu lugar.

DISFORME. *Vid.* Deforme.

Olhai, que em gesto lindo
Naõ se consente peito taõ *Disforme.*
Camoens, Ecloga 7. Estanc. 18.

DISGREGAR a vista, (Termo da Optica.) Desunir os rayos visuaes. *Oculi radios diffundere.* Dizem, que da côr preta ,he proprio unir a vista, & da brãca *Di-,sgregalla,* & desunilla. Vieira, Serm. Tom 6. pag. 164.

DISGREGATIVO Disgregativo da vista. *Id quod oculorum radios diffundit. Vid.* Disgregar. (Que muito logo, que ,sendo taõ *Disgregativa* a côr branca. Vieira Tom. 6. pag. 165.

DISISTAM. No 1. Tomo da Monarch. Lusit. fol. 199. col. 2. acho estas palavras ,(Achando de taõ má *Disistaõ* os negoci,os da Lusitania) supponho, que foi erro ,da impressaõ, & que o Autor quiz dizer *Digestaõ,* ou *Decisaõ.*

DISISTIR. *Vid.* Desistir, & as mais vozes procedidas desta.

DISJUNCTIVO, (Termo da Grammatica.) Particula disjunctiva; he a que serve para distinguir, & separar os termos de hum discurso. *Particula disjunctiva.* O adjectivo *Disjunctivus, a, um.* se acha em Asconio Pediano, que nos Commẽtarios sobre a Oraçaõ de Cicero *pro M. Scauro,* diz: *Neque est conjunctio disjũctiva.* Aquella *Disjunctiva Aut, legem, aut Prophetas &c.* Vieira, Tom. 3. pag. 56.

Disjunctivo. (Termo da Musica.) Movimento disjunctivo, he quando se passa de huma propriadade, ou deducçaõ para outra. *Disjunctiva mutatio vocis.* ,Há em a Musica dous movimentos, hũ ,deduccional, outro *Disjunctivo.* Tratado das Explan. pag. 40.

DISJUNTA. (Termo da Musica.) He o mesmo, que movimento disjunctivo. *Vid.* Disjunctivo. (Este movimento disjunctiv

junctivo se deve agora chamar *Disjuncta*. Nunes, Trat. das Explan. pag. 401. *Vid.* Disjunctivo.

DISLOCAÇAM, & dislocar. *Vid.* Deslocação, & Deslocar.

DISMUDA. Cidade do Condado de Flandes. *Dismuda, æ. Fem.*

DISPARAR. Despedir. Descarregar, fallando em armas de fogo, quando dellas se despedem as balas. Disparar a artilharia. *Tormenta bellica displodere.* Obriganos a necessidade a q. usemos deste verbo, o qual propriamente quer dizer *Esfourar*, ou *rebentar* com estrondo. Nem em Antigos Authores Latinos, se acha o Activo *Displodo*; só em Varro, (segundo advertio hum moderno.) se acha o passivo *displodor*. Do Participio *Displodus, a, um*, temos dous exemplos hum de *Horat. in Epod.*

Et vesica sonat, quantum displosa pepé- (dit.

Outro de Lucrecio, lib. 2. cap. 6.

Quem plena animæ vesicula parva
Sæpe ita dat pariter sonitum displosa (repente.

Do Ceo a Artilharia *Disparando*
Com balas tantas vem o Ar rompen- (do.

Insul. de Man. Thomas, livro 2. oit. 90.

Disparar hum tiro. *Vid.* Tiro. Não dispara tiro, que não acerte. *Nunquam displodit fistulam ferream, nisi certo ictu.* Hũ tiro, que *Dispararão* Castelhanos. Vida del Rey D. João. I.

Disparar. Lançar. Disparar rayos. *Vid.* Lançar.

Porem, qual se do Olympo Soberano
Jupiter rayo irozo *Disparara*.

Malaca, Conquist. lib. 12. oit. 50.

Disparar detracçoens, injurias, maledicencias. *Jacere contumelias*, ou *probra in aliquem. Cic. Disparãose* contra o Principe as detracçoens. Varella, Num. Vocal. pag. 505.

DISPARATADAMENTE. Sem proposito. *Ineptè, insulsè, absurde. Cic.*

DISPARATADO, ou Desparatado. O que diz disparates. *Ineptus, insulsus, absurdus, a, um. Cic.*

Disparatado. Despropositado. Cousa, que implica, que não tem coherencia. *Vid.* nos seus lugares. He proposição não somente escandalosa, mas *Desparatada*. Promptuar. Moral, 431.

DISPARATE, Disparáte, ou Disbarate. Cousa dita sem proposito, sem o modo, & sem o fim devido. Parece, que se deriva de *Disparata, orum. Neut. Plur. quæ* (segundo os Logicos) *dicuntur, quorum unum multis eodem oppositionis genere opponitur, ut homo, leo, equus, &c.* & o que he *Disparate* se oppoem á razaõ, ao estylo, ao bom modo de fallar. &c. *Insulsitas, atis. Fem. Cic. Alogia, æ. Fem. Sen. Phil.*

Disparates. *Ineptiæ, arum. Fem. Plur. Cic.*

Dizer disparates. Dar em disparates. *Deliramenta loqui. Plaut. Non cohærentia inter se dicere. Ineptè, absurdè, insulse loqui. Aliena dicere. Cic. Aliena loqui. Ovid.* Muitos há, que daõ em *Disbarates*. Lobo, Corte na Aldea, pag. 189. E em outro lugar diz, *Disparate*.

Disselhe mil disparates. *Verbis à re & proposito alienis obruit hominem.*

Disparate. Cousa feita sem proposito. *Res inepta, absurda, a ratione dissentiens, cum ratione pugnans, rationi minime consentanea.* Fez mil disparates. *In mille ineptias prorupit. Disparates*, que parecem, do se desviaõ nas palavras do proposito, que tomaõ. Lobo, Corte na Aldea, 69. Destas opinioens, ou *Disbarates* desta gente. Vasconc. Notic. do Brasil, 80.

DISPARIDADE. Usaõ os Logicos deste termo em lugar de differença, despreporção, &c. *Dispar ratio, onis. Differentia, æ.* Varro diz *Disparilitas, atis*, & *disparilitèr*, com disparidade. Parece, que há *Disparidade*. Promptuar. Mor. Falla em certo argumẽto. E supposto, que a *Disparidade* era taõ manifesta. Vieira, Tom. 2. 108.

Disparidade. Disigualdade. *Inæqualitas, atis. Fem. Cic.* Vista a *Disparidade* das armas. Castrioto Lusit. 637.

Disparidade do culto. Segũdo a Theologia moral, he a differença de Religiaõ, que

que prohibe, que o Bautizado possa casar com molher infiel, que naõ està bautizada, *vel è contra*, porque he inhabil de receber Sacramento, por estar fóra da Igreja. O matrimonio contrahido com Herege, he valido, porque o Herege bautizouse. *Cultûs disparilitas*. Que he *Disparidade* de culto. Promptuar. Moral, 326.

DISPENDER, ou Despender. *Vid.* no seu lugar. *Dispenda* liberalmente o seu com os Soldados. Vieira, Tom. 1. 407.

DISPENDIO, Dispendio. Gasto. *Sũptus, ûs. Masc. Impensa, æ. Fem. Vid.* Gasto. *Vid.* Custa.

Dispendio. Dano. Perigo. Perda. *Damnum, i. Neut. Periculum, i. Neut. Jactura, æ. Fem. Exitium, ij. Neut. Cic.* Os medicos fazem experiencias com dispendio das nossas vidas. *Medici experimenta per mortes agunt. Plin.* Ainda que seja com *Dispendio* da propria vida. Vieira, Tom. 7. pag. 16.

Dispendio de forças. *Virium diminutio,* ou *defectio, onis. Fem.* O ultimo he de Cicero. Diminuese o sangue ruim, sem *Dispendio* das forças. Correcçaõ de abusos, 277. Tudo se pode fazer cõ menos *Dispendio* de forças. Luz da Medic. 417.

DISPENSA. *Vid.* Despensa.

Dispensa. Dispensaçaõ. *Vid.* no seu lugar. As Bullas da *Dispensa* nos gráos da consanguinidade. Mon. Lusit. Tom. 7. 274.

DISPENSAÇAM, com que alguem fica izento de alguma obrigaçaõ. *Immunitas, atis. Fem. Cic.*

Dispensaçaõ da Ley. *Legis vacatio, onis. Fem. Cic. Legis laxamentũ, i. Neut. Cic. Tit. Liv.*

Fiavame mais na dispensaçaõ, que me concediaõ os meus annos. *Ego verò ætatis potius vacationi confidebam. Cic. Vid.* Isençaõ. Que he *Dispensaçaõ* dos votos. Promptuar. Moral, pag. 81.

Dispensaçaõ. A acçaõ de administrar, & distribuir as cousas. *Dispensatio, onis. Fem. Cic.*

DISPENSADO. Pello Papa. *Canone Solutus à Pontifice.*

Dispensado pello Principe. *Lege,* ou *legibus Solutus à Principe. Vid.* Dispensar. *Vid.* Isento. Sendo a Irregularidade pena Ecclesiastica, póde ser *Dispensada*. Promptuar. Moral, 393.

DISPENSADOR. O que distribue. O que reparte. *Dispensator, oris. Masc. Cic. Dispensador* destas graças. Vieira, Tom. 1. 974.

DISPENSAR com alguem em alguma cousa. *Alicujus rei immunitatem alicui dare. Aliquem alicujus rei,* ou *ab aliqua re immunem facere. Cic.*

Dispensar com alguem em huma ley. *Aliquẽ aliqua legẽ solvere. Auct. ad Herenn.*

Dispensar nos votos, ou dispensar os votos. *Liberare vota,* assim como diz Cicero 1. *Offic. Liberare promissa.* Dispẽsar alguem no voto, que tem feito. *Aliquem voto solvere.* Só podem *Dispensar*, & commutar votos de seus freguezes. Promptuar. Moral 81.

Dispenseio no juramento, que tinha feito: *Gratiam feci jus-jurandi,* ou *jurisjurandi. Plaut.*

Dispensarse. Querse dispẽsar para goardar as leys, que poẽ aos outros. *Quod ab altero postulat, in se recusat. Cæs.*

Naõ se quiz dispensar para exercitar os mais baixos officios. *Abjectissimas occupationes exercere non repudiavit.*

Naõ há instante na vida, em que huma pessoa se possa dispensar para toda a occupaçaõ. *Nulla vitæ pars vacare officio potest.* Dispensase nas obrigaçoens do seu officio. *Discedit ab officio.*

Os que naõ attendem á elegancia do fallar, tambem se poderaõ dispensar da observãcia desta regra. *Qui sermonis elegantiam negligunt, hanc quoque regulam licebit illis non servare.*

Por vida vossa, dispensaime de fallar nisto. *Per te mihi liceat (amabo) ab hoc sermone abstinere.*

Dispensar. Determinar. (Assim no Ceo sereno se *Dispensa*. Camoens, cant. 5. oit. 80. *Vid.* Determinar.)

Dispensar. Distribuir. *Dispensare. (o, avi, atum.) Plaut. Cic.* Dispensar igualmente alguma cousa. *Aliquid æquâ portione-*

re dispensare. Columel.

DISPENSEIRO. *Vid.* Despenseiro.

DISPERSAM de gente. Separaçaõ de pessoas, espalhadas por muitos lugares. A dispersaõ dos homens, quando pello castigo da confusaõ das lingoas, foraõ obrigados a repartirse por varias partes do mundo. *Hominum* in varias partes *migratio, onis. Fem.* Relatou a confusaõ das lingoas, & a *Dispersaõ* dos descendētes. Antiguidades de Lisboa, pag. 7.

DISPERSO. Espalhado. *Dispersus, a, um. Cic.* Se Deus criou a luz *Dispersa* por todo a quelle abysmo. Alma instruida, Tom. 2. 441.

Soldados dispersos, *Milites dispersi, orum. Plur.* Os soldados estavaõ dispersos. *Per agros palati milites vagabantur. Tit. Liv.* As doze Tribus *Dispersas* por diversas partes. Antiguid. de Lisboa 246.

DISPLICENCIA, ou desplicēcia. Desgosto, desprazer. *Angor, oris. Masc. Ægritudo, inis. Fem. Cic.* El-Rey desgostoso, &c. para que naõ chegasse a demonstraçoens a sua *Displicencia.* Vida da R. S. Isab. pag. 4.

Displicencia, quando por achaques, ou por outra causa, huma pessoa está como enfadada de si mesmo. *Displicentia sui. Sen. Phil.* Irritada a natureza com a *Displicencia*, que nella causa o tal humor. Noticias Astrol. pagin. 206.

Displicencia. Metaphoric. Desprazer, Desgosto. *Vid.* nos seus lugares. Coverteo em aggrado a *Displicencia*, & em favor o enfado del-Rey. Mon. Lusit. Tom. 7. 497. Para que naõ chegasse a demonstraçoens a sua *Displicencia.* Vida da R. S. Isabel, pag. 4. se se falla da dor, que he huma *Displicencia* do peccado Promptuar. Moral, 240.

DISPOR. Por com ordem. *Disponere, ordinare, instruere, com accusativo. Cic.*

Tenho disposto no meu animo tudo o que hei de fazer. *Instructa mihi sunt in corde consilia omnia. Terent.*

Dispor. Preparar. Disporse para fazer jornada. *Comparare se ad iter. Tit. Liv.*

Disporse para partir. *Profectionem parare. Cæs.* Dispoemse para bem morrer. *Ad mortem strennè & sanctè obeundam se præparat.* Disporse para fazer alguma obra. *Se operi*, ou *ad opus accingere. Virg Tit. Liv.* Vós o fizestes, vòs o pagareis, dispondevos para isto. *Tu te hoc intrivisti, tibi omne est exedendum, accingere. Ter.*

Dispor, Dando, distribuindo; Dispor dos seus bens por testamento. *De bonis suis testamento statuere.* Tem disposto dos seus livros, deu-os, & fez delles o que quiz. *Libero pro arbitrio distribuit*, ou *largitus est.*

Dispor, usando de alguma cousa, ou tendo alguma cousa no seu poder. Dispor de huma cousa como sua. *Re aliquâ uti tànquam suâ.* Naõ póde dispor de hum vintem. *Ne teruntium quidem habet in sua potestate.*

Dispor, mandando, ordenando. Podeis dispor de mim, como de vós mesmo. *Meâ operâ tanquam tuâ uti licet.* Dispoem delle como quer, faz delle o que quer. *Ipsum ad nutum suum fingit.* Dispoem Deos absolutamente todas as cousas. *Omnia Dei immortalis nutu & potestate administrantur. Cic.*

Dispor. Traspor. Dizse das arvores, & particularmente de hum craveiro. *Vid.* Traspor, ou Transplantar. (Bem he *Dispolos* antes do Natal. Chronograph. de Avellar, 265.) Falla nos Durazios.

DISPOSIÇAM. Ordem, com que se poem as cousas no seu lugar. *Dispositio, onis. Fem. Ordo, inis. Masc. Cic.*

Mudou toda a disposiçaõ do seu jardim. *Horti sui faciem prorsùs immutavit. Horti sui faciem aliam fecit.*

Boa disposiçaõ das partes do corpo. *Apta compositio membrorum. Cic.*

Com boa disposiçaõ. Com boa ordem. *Dispositè. Cic.*

Disposiçaõ. Estado da saude de alguē. *Valetudo, inis. Fem. Cic.* Boa disposiçaõ. *Bona, integra, commoda valetudo.* Má disposiçaõ. *Ægra, infirma, incommoda valetudo.* Folgo que chegasseis com boa disposiçaõ. *Salvum te advenire gaudeo.* Estou com boa disposiçaõ. *Bene me habeo. Rectè valeo. Bonâ valetudine utor.*

Disposiçaõ interior. Animo, vontade para com alguem, ou em ordem a alguma cousa. *Hic animus, i. Cic.* Esta he a disposiçaõ com que estou em ordē à vossa pessoa. *Sic erga te sum animatus*, ou *affectus. Cic.* Com que disposiçaõ vos achais agora? *Quo es animo? Quomodo es affectus? Cic.*

Disposiçaõ. Aptidaõ, talento, capacidade. Que tem bizarra disposiçaõ para as letras. *Ad scientias aptissimus. Ex Cic.* Naõ tem disposiçaõ alguma para as letras. *Alienus est à litteris. Cic. Vid.* Aptidaõ. „Há t. ó boas *Disposiçoens* de entendimé„tos, que naturalmente conhecem sem fa„ver da doutrina estas miudezas. Lobo, „Corte na Aldea, pag. 326.

Disposiçaõ. (Termo da Retorica.) He huma das cinco partes da Retorica, com que o Orador poem em ordem as razoés; & as provas, que inventou. *Dispositio, onis. Fem. Dispositio est rerum inventarum in ordinem distributio. Cic. de Invent.*

Disposiçaõ. Preparaçaõ. *Vid.* Disposto.

Disposiçaõ divina, disposiçaõ do Ceo. *Dei nutus. & voluntas.* Tudo na terra saõ disposiçoens do Ceo, tudo no mundo saõ disposiçoens divinas. *Omnia Dei immortalis nutu & voluntate administrantur*, ou *reguntur.* Encontrar as *Disposiçoens* di„vinas. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, „444. col. 2. Resignado em as *Disposiçoẽs* „do Ceo. Brachylog. de Principes, 224.

Disposiçoens da nossa vontade no Testamento. *Voluntatis nostræ, sententia de eo quod post mortem fieri voluerimus. Vlpian.* Mandando nestas ultimas *Disposiço„ens* tres mil libras; Monarch. Lusit. Tom. „6. 487 col. Cuidou só nas ultimas *Di„sposiçoẽs* da vida. Ribeiro, vida da Princ. „Theodora, 89.

DIPOSITIVAMENTE. Com meyo dispositivo. Nas Escolas dizem com barbaro Latim. *Dispositivè.* Com acto de ver„dadeira caridade, ou quando menos *Di„spositivamentè.* Vieira, Tom. 2. 196.

DISPOSTO. Posto com ordem. *Dispositus, a, um. Ordinatus, structus, a, um. Cic.*

Disposto. Preparado para fazer alguma cousa. *Ad aliquid faciendum paratus comparatus, expeditus, a, um. Cic.* O mesmo diz *Paratus aliquid facere.* Estar disposto para qualquer cousa que succeda. *Habere consilia disposita in omnē fortunam Tit. Liv.* Está disposto para armarvos demanda. *Tibi litem instruit. Cic.*

Disposto, fallando na saude. Está bem disposto. *Benè*, ou *rectè habet. Vid.* Disposiçaõ.

Disposto, em outros sentidos. *Vid.* Dispor.

DISPUTA. Contenda por palavras, ou por escrituras, com que se prova alguma cousa, ou se refutaõ as razoens em contrario. *Disputatio*, ou *dissertatio, onis, Fem. Cic.* Por sua morte contenderaõ so„bre o Imperio diferentes Princepes Ale„maens, & Italianos; durou cincoenta an„nos a *Disputa.* Ribeiro, juizo Histor. „pag. 21.

Disputa de varias pessoas, em que cada qual defende a sua opiniaõ, & contraria á dos outros. *Disputatio, concertatio, contentio, onis. Fem. Cic.* Disputas que se fazem com calor, & com obstinaçaõ. *Concertationum plenæ disputationes; concertationes in disputando pertinaces. Cic.*

Disputa. Controversia, & contenda sobre qualquer materia. *Controversia, æ, Fem.* ou *rixa, æ. Fem.* ou *jurgium, ii. Neut.* ou *Contentio, onis. Fem. Cic.*

Dura esta disputa até meya noite. *Res disputatione ad mediam noctem ducitur. Cic.*

Com elle tem a nossa Academia huma grande disputa. *Academiæ nostræ cum eo magna rixa est. Cic.*

Com M. Crasso tenho tido grandes disputas. *Mihi cum M. Crasso multæ & magnæ contentiones fuerunt. Cic.*

Nunca tive com elle a menor disputa, ou contenda. *Numquam accidit, ut cum eo verbo uno concertarim. Cic.*

Passaõ os Philosophos a sua vida em disputas. *Philosophi ætatem in litibus conterunt. Cic.*

Pareceme, q̃ a nossa disputa he de nome, & que em quanto á substancia estamos de a cordo. *De verbo, ut mea fert opinio, controversia est; de re quidem convenit.*

nit. Sen. Phil.

Huma pequena disputa. *Disputatiuncula, æ. Fem. Sen. Phil.*

Pôr huma cousa em disputa. *Adducere aliquid in controversiam. Cic.*

,,Naõ pôr em *Disputa*, como cousa duvidosa, o seu merecimento. Lobo, Corte na Aldea, 324.

DISPUTADOR. Amigo de disputar, ou que disputa com outro. *Altercator, oris. Masc. Quintil.*

DISPUTAR com alguem sobre alguã materia. *De aliqua re cum aliquo contendere.* (*do, di,* neste sentido o supino naõ he usado.) *Certare, decertare, concertare, disceptare,* (*o, avi, atum.*) ou *digladiari,* (*or, atus sum.*) *Cic.*

Disputar com calor. *Pugnaciter certare. Cic. Magna contentione decertare. Id.*

Se se chegar a disputar sobre isto. *Si res certabitur. Horat.*

Disputoulhe a preferencia. *De primo loco cum eo contendit. Cic.* No combate disputou muito tempo a sua vida, & a dos seus. *Pro sua suorumque salute diu pugnavit.* Cartago disputou a Roma o Imperio do mundo. *Carthago de terrarum orbe urbis æmula fuit.*

DISPUTAVEL. Cousa duvidosa, que pode ser materia de disputas. *Res controversa. Res, quæ in controversiam adduci,* ou *vocari potest. Cic. Res, de qua disputari, potest.* Seneca o Philosopho diz *Disputabilis, & hoc disputabile.* ,,*Disputavel* foi entre os politicos. Carta de guia &c, pag. 162.

DISSABOR, ou dessabor. *Vid.* Dessabor.

DISSENSAM. Discordia. *Dissensio, onis. Fem. Dissidium, ii. Neut. Discordia, æ. Cic.*

☞ Apaziguar dissensoens. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 134. *Discordias sedare. Cic.*

Estar em dissensaõ. *Dissidere.* (*deo, sedi,* Sem supino.) *Discordare,* (*o, as.*) naõ acho o preterito deste ultimo verbo. *Cic.* ,,Antes que se sigaõ entre elles os odios, & *Dissensoens.* Livro 3. da ordenac. Tit. 20. §. 1. Inclinando os parentes a *Dissensoens.* Mon. Lusit. Tom. 4. 57. col. 2.

DISSENTERIA. *Vid.* Dyssenteria.

DISSENTIR. Ser de contrario parecer. *Ab aliquo,* ou *cum aliquo dissentire,* (*tio, sensi, sensum.*) *Cic.*

DISSEPULOTICA chaga. *Vid.* Dysepulotico.

DISSIDENTE. He palavra Latina de *Dissidère,* que val o mesmo, que Disconcordar, ser contrario. *Vid.* nos seus lugares. Cabidos de Braga, & Porto *Dissidentes* entre si. Cartas de D. Franc. Man. 311.

DISSIMILAR. (Termo Anatomico. Cousa de differente natureza, & especie. Dividẽ os Anatomicos as partes do corpo em *Similares,* & *Dissimilares.* Das partes similares, *Vid.* no seu lugar. Membros, ou partes *dissimilares,* saõ as que constaõ de partes de differente natureza, & especie. A maõ V. G. o rosto, o pé saõ partes *dissimilares,* porque saõ compostas de outras partes *simplez,* ou similares, a saber, veas, arterias, membranas, nervos, ossos, &c. As partes, ou membros *dissimilares,* a que outros chamaõ, compostos, instrumentaes, & organicos, ou saõ membros principaes, como coraçaõ, figado, cerebro, partes genitaes, &c. ou membros que lhes servem, como Aspera arteria, Isophago, & Bexiga, ou membros, que nem servem, nem saõ servidos, como Beiços, orelhas, maõs, pés, & outros. Os Medicos lhes chamaõ *Membra dissimilaria.* Partes *Dissimilares,* a que chamaõ Heterogeneas, em que se daõ diversas calidades. Noticias Astrolog. pag. 50.

DISSIMULAC,AM. Fingimento. Disfarce: Rebuço. A dissimulaçaõ he huma especie de Prudencia, mas timida, cobarde, & (segundo Agesilao, Rey sapientissimo) indignã da Magestade. Naõ seguio Tiberio este dictame; todo o seu estudo era dissimular, fallando Dion no seu modo de obrar, diz, que nunca dava mostras do que desejava; fallava contra o que entendia, contradizia o que queria, abraçava o que aborrecia; mostravase furioso com sangue frio, & no fervor do sangue se fingia placido, & benigno. No Theatro da Politica, os dissimulados saõ Pyrami-

Pyramidas, nunca se lhe vem de hum jacto as tres faces, de que consta; sempre fica huma dellas encuberta á mais sagas perspicacia. Por bocca de seu Propheta manda Deos ás creaturas terrestres, & celestes que o adorem, ás serpentes, as tempestadas, aos rayos, as estrellas, & naõ ja ao Arco celeste meteoro de furtacores. Das victimas de seus sacrificios excluyo Deos ao cysne; Levitic. cap. 11. vers. 18. Por que com brancas plumas cobre esta Ave carnes negras. Que estimação se poderá fazer de negra vontade, com superficial candidez disfarçada? Ainda assim no commercio da vida humana, alguma dissimulaçaõ he necessaria contra a malicia dos homens. A desfundez do animo, ás vezes he taõ indecente, & nociva; como a de cabeça; aos costumes, & acçoens grangea respeito o naõ estarem sempre patentes aos olhos, & sogeitas aos discursos dos homens. No principio do seu governo he summamente necessaria ao Principe a dissimulaçaõ das injurias. Esta politica observou David com grande accordo. Havia Joab morto com treiçaõ ao capitaõ Abner. Dilatou David o castigo, por se naõ achar ainda bem firme no trono. Aos seus amigos descobrio David a causa desta sua dissimulaçaõ. *Ecce adhuc delicatus sum, & unctus Rex.* 2. *Reg.* 3. *Dissimulatio*, ou *dissimulantia*, æ. *Fem. Cic.*

Usar de dissimulaçaõ com alguem. *Adhibere dissimulationem in aliquem. Tecto esse & dissimulato animo cum aliquo.*

Sofrer com dissimulaçaõ a sua pobreza. *Obscurè gerere egestatem. Cic.*

Dissimulaçaõ. Quando se mostra, que naõ se vè alguma cousa. *Conniventia*, æ. *Fem. Ulpian.*

DISSIMULADAMENTE. Com dissimulaçaõ. *Dissimulanter. Cic.*

Pouco a pouco me foi de mim levado
Dissimuladamente ás maõs.
Camoens, Ecloga 2 Estan 36.

DISSIMULADO. Hum homem que sabe dissimular. *Cujuslibet rei dissimulator, oris. Sallust. Homo artificio simulationis eruditus. Homo tectus, & tectissimus. Cic.* O mesmo diz *simulator, oris.*

Dissimulado. Cousa, que se dissimula. *Dissimulatus, a, um. Cic.*

Dissimulado. Cuberto, disfarçado. Peçonha *Dissimulada* em hum ramalhete. Poderás usar do adjectivo *Dissimulatus, a, um. Venenum serto dissimulatum*, jáque Ovidio diz, *Taurus dissimulabat Jovem*, Andava Jupiter dissimulado em hum touro. Servindolhe por sua maõ a peçonha *Dissimulada* na quelle ramalhete. Carta de Guia, pag. 105. vers.

DISSIMULAR. Encobrir, naõ declarar, mostrar que naõ se sabe. *Aliquid dissimulare. Cic.* (*o, avi, atum.*) *Aliquid simulatione tegere*, ou *velo simulationis obtegere.*

Dissimular. Mostrar, que naõ se vè. Porque razaõ dissimulais ás vezes os mayores crimes dos homens? *Cur interdum connivetis in hominum sceleribus maximis? Cic.* Certas cousas há, que eu dissimulo, que eu mostro de naõ ver. *Quibusdam in rebus conniveo. Cic.*

DISSIMULO. *Vid.* Dissimulaçaõ.

A pesar dos *Dissimulos*,
Que a querem ter encuberta.
Crist. dalma, 106.

DISSIPAÇAM de bens, de riquezas. *Fortunarum*, ou *patrimonior um consumptio*, ou *dissipatio, onis.*

DISSIPAR. Desfazer. Dissolver. O vento dissipa as nuvens. *Ventus nubila discutit, dispellit, fugat, agit. Dejicit nubes. Virg. Ovid.* Dissipa o Sol as nuvens. *Nubila dissolvit Phœbus. Claudian.*

Tendo o Sol dissipado a nevoa, começou o dia a clarar. *Dispulsa sole nebula aperuit diem. Tit. Liv.*

Applicaõse remedios para fazer sahir, ou para dissipar o humor. *Medicamenta imponuntur, quæ humorem vel educant, vel dissipent.* Cels. liv. 5. cap. 28. Tambem usa do verbo *Digerere* por *Dissipar*, neste sentido.

O Ar por sua natureza se rende; & facilmente se dissipa. *Aër naturâ cedens est maximè, & dissipabilis. Cic.* Os trovoens, os relampagos, os rayos, tudo se *Dissipou.* Vieira, Tom. 7. pag. 489.

Dissipar. Gastar prodigamente. Desbaratar. Dissipar os seus bens, a sua fazenda.

da *Fortunas suas*, ou *bona profundere*, & *diffundere, dissipare*. &c. *Cic*. Dissipou o seu patrimonio. *Disperdidit possessiones à maioribus traditas*. *Cic*. Dissipar os remedios da Republica. *Effundere remedia Reipublicæ*. *Cic*. Se fòra da Republica *Dissipar* os bens. Varella, Num. Vocal, pag. 415. Costuma *Dissipar* a prodigalidade dos Principes viciosos tudo. Vida da Princ. Theodora, pag. 157.

Dissipar as forças do corpo. *Enervare vires*. *Horat*.

Dissipaõ as vigilias as forças do corpo. *Vigiliæ attenuant corpora*. *Ovid*.

Dissipar as forças de hum Reino. *Debilitare*, ou *attenuare regnum*. Estavaõ as forças do Estado *Dissipadas*. Marinho, Apologet. Discurs. 57.

DISSOLUCAM. (Termo Pharmaceutico.) Reducçaõ de corpos densos, ou compactos a materias liquidas, ou fluidas, ou resoluçaõ de qualquer corpo nas mais pequenas particulas, de que se cõpunha. Naõ há corpo, taõ solido, de que naõ faça o fogo a dissoluçaõ. Na Pharmacia *Extracçaõ*, & *dissoluçaõ* differem, em que a *Dissoluçaõ* resolve inteiramẽte as primeiras particulas do composto, & pella *Extracçaõ* se tira de hum corpo a parte mais nobre, sem inteira resoluçaõ della. *Dissolutio*, *onis*. *Fem*.

Dissoluçaõ. Exhalaçaõ. Evaporaçaõ. *Vid* nos seus lugares. *A Dissoluçaõ dos Espiritos vitaes*. Correcçaõ de abusos, 290.

Dissoluçaõ. Depravaçaõ de costumes. *Mores dissoluti*, *orum*. *Masc. plur*. A dissoluçaõ de alguns. *Dissolutio aliquorum consuetudo*. *Cic*. Aquellas *Dissoluçoens* saõ prejudiciaes aos que professaõ letras. Sum. Noticias da Missaõ da Cochinchina, pag. 414.

DISSOLUENTE, ou Dissolutivo. (Termo Chimico, & pharmaceutico.) Cousa, que dissolve os corpos, & os desfaz nas suas partes mais pequenas. Paracelso, Vanhelmont, & outros, querem que haja *Dissolvente universal*, capaz para dissolver todos os corpos, excepto o Mercurio, ao qual em vez de o dissolver, o fixa de maneira, que pode soffrer a violencia do martello. Chamaõlhe *Alchaest*. Converte todos os corpos em agoa elemental. O seu nome mais commum he Menstruo universal. Os dissolventes particulares saõ de muitas castas, huns sulphureos, ou oleosos, como o Espirito de vinho; outros salinos, ou salinos urinosos, como a decoada do sal de Tartaro para dissolver todo o genero de enxofre; outros Espiritosos, como o Espirito da ourina para extrahir a tintura do ouro. &c. A agoa forte he o dissolvente dos metaes. O Espirito de vinho he o dissolvente das resinas; a agoa & a humidade he o dissolvẽte dos saes; o Espirito do Nitro, ou do vinagre destillado, & bem rectificado he o dissolvente das perolas, & dos coraes. E he cousa notavel, que o açucar, que logo se dissolve na agoa, no Espirito de vinho nũca se dissolve. Dissolvẽte. *Dissolvendi vim habens*, *Plin*.

DISSOLUER. Desunir as partes de hũ corpo, & reduzillo a partes muito pequenas, ou fazer huma de solida, ou cõsistente, liquida, & fluida. *Aliquid dissolvere*, (vo, vi, utum.) *Cic*. *Plaut*.

Cousa, que facilmente se dissolve. *Dissolubilis*, *le*, *is*. *Cic*.

Dissolver, no sentido moral. Dissolver huma amizade, huma confederaçaõ, huã sociedade. *Amicitias*, ou *societatem dissolvere*. *Cic*. Este mesmo Orador diz *Diffuere amicitias*. Faltandolhes o interesse, logo *Dissolvem* a confederaçaõ. Varella, Num. Vocal. pag. 471.

Dissolver matrimonio. *Dissolvere matrimonium*. *Val*. Dirimir. Só em tres casos pode *Dissolver-se* o matrimonio, quãto ao vinculo. Promptuar. Moral, 311.

Dissolver hum pacto, hum concerto. *Pactionem rescindere*. *Cic*.

Dissolver o pacto, que se tem feito cõ o Demonio. *Factum*, ou *conflatam cum Demone pactionem rescindere*, ou *dissolvere*. O pacto bastantemente se *Dissolve* com a penitencia. Promptuar. Moral, 51.

Dissolver. Derreter, fallando em neve, caramelo, metaes. &c. *Liquefacere*. *Cic*. (cio, feci, factum.) *Liquare*. *Plin*. (o, avi, atum). *Plin*. com accusativo.

DISSO-

DISSOLVIDO. Derretido, *Liquefactus*, ou *liquatus, a, um. Plin.*

DISSOLUTIVO, ou dissolvente. *Vid.* Dissolvente.

DISSOLUTO nos costumes. *Dissolutus, perditus, a, um. Cic. Homo dissolutis moribus. Intemperans, tis, Omn. gen. Cic.* ,Companheiros *Dissolutos* na vida. Mon. ,Lusit. Tom. 4. pag. 58.

DISSONANCIA. (Termo da Musica.) Intervallo de dous sons, que ouvidos no mesmo tempo, offendem o ouvido, como saõ Ditonos, Tritonos, Quintas falsas, &c. *Tonus dissonus, i. Masc.* Ou Dissonancia he huma desuniaõ entre duas ou mais vozes, que naõ soaõ bem, nem fazem bom som. Pareceme, que estou ouvindo huma dissonancia. *Audire videor dissonum quiddam*, ou *dissonans quiddam*, pois usa Vitruvio do plural *Dissonantes*, no livro 5. cap. 8. Tambem podemos di- ,vidir as *Dissonancias* em bons interval- ,los. Nunes, Trat. das Explan. pag. 126.

Dissonancia. Differença, Opposiçaõ, contrariedade. *Res dissona. Liv. Plin.* ,Que sustente a vida a Elias a voracida- ,de dos corvos, & que queira tirar a Eli- ,as a voracidade de huma molher; para *Dis-* ,*sonancia*? Vieira, Tom. 2. pag. 157. Para ,concordar a *Dissonancia* dos extremos. ,Varella, Num. Vocal, pag. 565. Aonde ,houver *Dissonancia* de verdade. Queiros, ,Vida do Irmaõ Basto 255. col. 1.

Dissonancia. Cousa sem proporçaõ, & fora de tempo. Em Dominga de Ramos ,rezar o officio da Paschoa, he grandissi- ,ma *Dissonancia*. Promptuar. Moral. 434.

DISSONANTE, fallando em vozes, em palavras, em obras, contrarias á cōsonancia natural, ou moral. *Dissonus, a, um.* ou *dissonans, tis. Omn. gen.* As pala- ,vras naõ haõ de ser nem escabrosas, nem ,*Dissonantes*. Vieira, Tom. 1. pag. 39. ,Com a frauta *Dissonante*, danar o triste ,verso. Costa Eclog. de Virgil. pag. 9. ,vers.

DISSONAR. Ser dissonante. *Dissonare.* Quintiliano diz. *Hæc ab aliis dissonant.*

DISSONO. Dissonante Desentoado. *Vid.* nos seus lugares. Na Musica, aquel- ,la voz, que desafina *Dissona*, he a em q ,mais se repara. Monarch. Lusit. Tom. 7. ,214.

DISSUADIR. Aconselhar a alguem, que naõ faça alguma cousa. *Aliquid alicui dissuadere, (deo, suasi, suasum.) Cic. Alicui auctorem esse ne aliquid faciat. Cic.*

O que dissuade. *Dissuasor, oris. Masc. Cic.*

Elle me dissuadio totalmente de fazer isto. *Mihi omninò persuasit, id ne facerem.*

Este dissuadio a Valente de entrar na Gallia Narboneza. *Is Valentem, ne galliam Narbonensem ingrederetur, monendo deterruit. Tacit.*

Eu o tivera dissuadido de partir. *Profectionis auctor non fuissem. Ex Cæs.*

Que lá naõ foi, por ser de pouca ida- (de, ,Ea mãy despois da guerra o *Dissuade*. Malaca conquist. Livro. 8. oit. 4.

DISTANCIA. Espaço de hum lugar a outro. *Intervallum, i. Neut. Cic.*

Jáque a distancia dos lugares nos tem separado, muitas vezes fallarei comvosco por cartas. *Quoniam intervallo locorum disjuncti sumus, per litteras tecum quàm sæpissimè colloquar. Cic.*

Estaõ em igual distancia. *Spatio æquali distant.*

Pozeraõ no chaõ duas traves do mesmo comprimento, com quatro pés de distancia huma da outra. *Duæ trabes in solo æquè-longæ, distantes inter se pedes quatuor collocantur. Cæs.*

Distancia de tempo. *Intervallum, i. Neut. Tit. Liv.* Nem as *Distancias* dos ,tempos, nem as distancias dos lugares. ,Vieira, Tom. 1. 1013.

DISTANTE. *Distans, tis. Omn. gen. Cic.*

DISTAR. Estar distante de algum lugar. *Distare loco aliquo*, ou *ab aliquo loco. (Disto, distiti, distitum.)* Poucas vezes se usa do preterito, & do supino.

DISTICO. Dous versos, que fazem hum sentido. *Distichum, i. Neut. Martial.* ,Na qual base estaõ gravados em torno ,*Disticos* differentes. Jacinto Freire, pag. ,247. Com algum *Distico*, em memoria ,deste beneficio. Queiros, vida do Irmaõ Basto

,Caſtoi 515. col. 1.

DISTILLAC,AM, ou Deſtillação. Defluxaõ. Eſtillicidio. *Vid.* nos ſeus lugares *Deſtillaçoens*, & Eſtillicidios. Correcçaõ de abuſos, pag. 1.

Diſtillaçaõ, & diſtillar por lambique. *Vid.* Eſtillaçaõ & eſtillar. &c.

DISTILLAR, ou deſtillar. Cahir alguma couſa liquida gota a gota. *Stillare, exſtillare, diſtillare*, (*o, avi, atum.*) No livro 22. cap. 23. Plinio faz *ſtillare* activo, *Africa Hammoniaci lacrymam ſtillat in arenis ſuis*, & no cap. 19. do livro 15. *Seneſcunt* (*fici*) *in arbore, anniſque diſtillant gummi modo lacrymam &c.* Varro diz, *ſtillatim cadere.* Se o *Deſtillarem* em cal virgem. Polyanth. Medica, 764. num. 19.

Couſa que diſtilla gota a gota. *ſtillatitius, a, um. Plin. Hiſt.* Couſa diſtillada. *ſtillatus, a, um. Ovid.*

DISTINC,AM. A acçaõ de diſtinguir. *Diſtinctio onis. Fem. Cic.*

Diſtinçaõ. Differença. Diſtinctio *rerum*, ou *inter res. Cic.*

Diſtinçaõ. Eſtimaçaõ, differente reſpeito com que ſe trata. Sempre ſe faz diſtinçaõ do merecimento. *Meriti ſemper peculiaris habetur ratio.* Todos os mais fomos tratados ſem diſtinçaõ. *Cæteri omnes vulgus fuimus. Salluſt.* Eu ſei fazer diſtinçaõ das peſſoas. *Intelligo quid alii aliis præſtent.*

DISTINCTO. Inclinaçaõ natural. Propenſaõ ou inſtigaçaõ da natureza para alguma couſa. Nos animaes tem lugar de razaõ. Podeſe derivar do Latim *Diſtinguere*, porque com elle ſabe o animal diſtinguir o que lhe convem do que lhe pode fazer dano. Os que em lugar de *Diſtincto* dizem *Inſtincto* o derivaõ do Latim *Inſtinctus*, & de *Inſtinctor*, que quer dizer *Inſtigador. Vid.* Inſtincto. O *Diſtincto* deſte animal he taõ notavel, q̃ &c. Coſta, nas Georgic. de Virgil. Liv. 3. pag. 95.

DISTINGIR. *Vid.* Deſtingir.

DISTINGUIR. Ver com os olhos, ou conhecer com o juizo a differença, que huma couſa tem da outra. *Aliquid ab alio diſtinguere*, (*go, xi, ctum.*) ou *diſcernere*, (*no, crevi, cretum.*)

Facilmente ſe podem eſtas couſas diſtinguir humas das outras. *Harum rerũ facilis eſt, & expedita diſtinctio. Cic.*

Diſtinguir. Fazer maior eſtimaçaõ. Diſtinguir alguem do commum. *Populo aliquem ſecernere. Horat.*

Diſtinguirſe, Aſſinalarſe. Realçar. *Vid.* nos ſeus lugares.

DISTINGUIVEL. Couſa, que admitte diſtincaõ, que ſe pode diſtinguir de outra. *Quod diſtingui poteſt.*

Para o ſer da creatura *Diſtinguivel.* Barretto, Vida do Evangeliſta, 21 1.72.

DISTINTAMENTE. Separadamente. *Diſtinctè. Plin.*

Diſtintamente. Claramente. *Diſtinctè. Cic. Dilucidè. Terent.* Fallar diſtintamẽte. *Vocem diſtinguere linguâ. Sil. Ital.*

DISTINTIVO. (Termo Gramatical, & Logico.) *Diſtinguendi vim habens*, ou *quod rem aliquã ab alia diſtinguit.* A quelle Iſte he *Diſtinctivo.* Vieira, Tom. 1. 944.

DISTINTO. *Diſtinctus, a, um. Vid.* Differente.

DISTRACC,AM. Divertimento, ou deſapplicaçaõ do penſamento, nas materias que nos houveraõ de occupar. *Mẽtis aberratio*, ou *avocatio, onis. Fem.* Vſa Cicero de *Diſtractio*, mas naõ nelle ſentido. Maffeo, na vida de S. Ignacio, lib. 3. cap. 1. diz *Mentis evagatio, onis. Fem.*

Padece diſtracçoens na Oraçaõ. *Ejus mens*, ou *animus inter precandum vagatur*, ou *peregrinatur. Ex Cic.*

Ter diſtracçoens nos eſtudos. *A ſtudiis litterarum mentem avocare*, ou *animum abducere.* Ter diſtracçoens em qualquer materia. *Ab aliqua re cogitanda mentem avocare.*

Diſtracçaõ. O que nos diſtrahe, ou nos tira o cuidar, ou tratar de alguma couſa. *Avocamentum, i. Neut. Plin. Avocatio, onis. Fem. Cic. Id quod ab aliqua re*, ou *ab aliqua re faciendu nos avocat.* Sem apegoſa *Diſtracçaõ* dos eſtudos. Varella, Num. Vocal, pag. 197 Da que ſe julgava *Diſtracçaõ*, ſahio tantas vezes com reſolu-

,resoluçoens a certadas. Ibid. pag. 177.

DISTRACTIVO. Cousa,que diverte, ou distrahe. *Vid.* Divertir. *Vid.* Distrahir. Occupaçoens contrarias, & *Distra-*,*ctivas* do estudo. Vida de D. Fr. Bar-,tholam. Fol. 6. col. 3.

DISTRAHIDO. Desatento. Naõ attẽto ao em que houvera de cuidar. *Cujus animus peregrè est.* *Ex Horat.* *Alias res agens.* *Terrent.* Sempre está distrahido. *Vago semper est animo,ac minimè attento.* Pensamento distrahido. *Animus variis cogitationibus agitatus,* ou *jactatus,* ou *in varias cogitatiões distractus.* *Distrahido* ,taõ vagamente o cuidado. Varella, Num. ,Vocal, pag. 185.

Distrahido com vicios. *Dissolutus, a, um. Cic.* *Qui liberiùs justo vivit.* *Cornel. Nepos.*

Distrahido cõ jogos. *Aleator, is. Masc. Cic.*

Distrahido com molheres. *In libidines effusus,* ou *libidinosus, a, um. Cic.*

Distrahido com galhofas, com beberronias. *Popino, onis. Masc. Horat.* *Helluo, onis, comessator, oris. Masc. Cic.*

DISTRAHIMENTO na vida nos costumes. Vida solta. Liberdade viciosa. *Liberior vivendi licentia, æ. Fem. Cic.* *Licentior vita. Valer. Max.* *Procax libertas. Phæd.* Nunca se divertio com *Distrahi-*,*mento.* Paneg. do Marq. de Mar. pag. 22. ,Naõ consentiria nas suas familias o me-,nor *Distrahimento.* Mon. Lusit. Tom. 7. 513.

DISTRAHIR. Encaminhar mal. Levar por máos caminhos. *Vid.* Desencaminhar. *Vid.* Depravar. *Vid.* Distrahido.

DISTRAHIR. Divertir. Tirar a applicaçaõ do cuidado, ou pensamento. *Vagum, & minimè attentum reddere.* A muita gente me distrahe. *Hominum frequentia animum avocat.* Qualquer cousa o distrahe. *Vel re minima distrahitur.*

Distrahir o pensamento. *Vid.* Divertir. Para que *Distrahido* taõ vagamente o ,cuidado. Varella, Num, Vocal, pag. 185.

Distrahir do caminho da virtude. *Detorquere alicujus animum à virtute. Cic.* Vivendo como Anjo, livre de paixoens, ,que o *Distrahissem.* Queiros, vida do Irmaõ Basto, pag. 512. col. 2.

Distrahir o sentido das palavras. *Verborum intellectum,* ou *subjectum verbis notionem deflectere,* ou *detorquere.* Para o ,sentido se naõ *Distrahir* na divisaõ das ,dicçoens, quando se escreve. Duarte Nunes Orthograph. Portug. pag. 35. vers.

Distratar. Desfazer hum cõtrato. *Solvere,* ou *rescindere contractum.* A ultima palavra he de Ulpiano. Cicero diz *Pactiones rescindere.* Entenderaõse as onze-,nas, *Distrataraõ* muitos, restituiraõ to-,dos. Lucena, Vida de Xavier, 186. col. 1.

Quizeraõ com igoal correspõdencia,
Que com mais novo amor o teu *Distrate.*
Insul. de Man. Thomas, Livro 2. oit. 46.

DISTRATO, Distrâto. O desfazer hũ contrato. *Contractûs,* ou *coementis,* ou *pactionis rescissio, onis. Fem. Ex Ulpian.* A acçaõ intentada em justiça fazer hum distrato. *Actio rescissoria. Ulpian.* De seus ,contratos, ou *Distratos,* que faziaõ en-,tre si. Barros, 4. Decad. 650.

DISTRIBUIÇAM. Divisaõ do todo nas suas partes. *Distributio, partitio, divisio, onis. Fem. Cic.*

Com distribuiçaõ, ou com justa distribuiçaõ. *Distributè. Cic.* Distribuiçaõ chamaõ os Medicos á repartiçaõ do Chilo, ou alimento em todas as partes do corpo. Distribuiçaõ. Repartiçaõ. *Vid.* no seu lugar.

Distribuiçoens. Certos frutos, ou certa somma de dinheiro, que se destribue com merceiros, ou conegos por assistirẽ aos officios Divinos. Distribuiçoens de dinheiro. *Pecunia distributa.* Se he Co-,nego, & naõ assiste, deve restituir as *Di-*,*stribuiçoens* aos pobres. Promptuar. Moral 305.

Distribuiçaõ de dinheiro, pedindo primeiro licença. *Pecuniæ erogationis. Fem. Cic.* Distribuido com licença. *Erogatus, a. um. Cic.*

Distribuido a cada hum dos juizes. *In singulos judices distributus. Cic.*

Alimẽto distribuido por todas as partes, despois da digestaõ. *Cibus interdatus.*

Propterea captus cibus, ut sufficiat artus; & recreet vires interdatus. Lucret. lib. 4.

DISTRIBUIDOR, Distribuidôr. Aquelle que distribue. Nos Tribunaes he o que reparte as cousas pellos Escrivaes, & Juizes, assim inferiores, como superiores. Distribuidor da mesa do Paço, distribue entre os Desembargadores as petiçoens, & entre os Escrivaens as cartas, que houverem de escrever. Distribuidor da casa da Supplicação distribue os feitos, appellaçoens, instrumentos, cartas testemunhaveis, & dias de apparecer aos Juizes da fazenda, & seus Escrivaens. Tambem há Distribuidor da cidade, & villa, distribuidor dos Tabaliaens das notas, distribuidor da Corte, Distribuidor do Judicial, &c. A todos estes, & aos mais compete o nome de *Distributor, is. Masc. Cic. In Pison.* Com o genitivo Latino dos nomes das cousas, que cada hum delles tê obriguação de distribuir.

DISTRIBUIR. Repartir com muitos. Dar a cada hum a parte, que lhe toca. *Distribuere, (uo, ui, utum.) Dispartire,* ou *dispertire, (tio, tivi, titum.) Dispartiri,* ou *dispertiri, (tior, titus sum.)* Com accusativo das cousas, & com dativo das pessoas. (*Cicero 11. de legibus, fiet, 47. sæpe quod positum est in una cognitione, id in infinita dispartiuntur.* Assim se le na edição de Grutero; mas na de Roberto Estevaõ està *Dispartiuntur.* Tambem se há de advirtir, que os verbos *Dispertio,* ou *dispartio* saõ mais usados, que *Dispartior,* ou *Dispertior* depoentes; & q̃ tambem se acha *Dispartier* passivo no livro 3. *De Nat. Deor. sed quod modo iidem dicitis, non omnia Deos persequi, iidem vultis, à dijs immortalibus hominibus dispartiri ac dividi somnia.*

Distribuir dinheiro do publico, com licença do Povo (como antigamente costumavaõ os Romanos.) *Pecuniam erogare, (go, avi, atum.) Cic.*

Distribuistes segundo vossas Leys dinheiro do thesouro publico: *Erogasti pecunias ex ærario tuis legibus. Cic.* Distribuir dinheiro com a Armada. *Erogare pecuniam in classem. Cic.*

A Cidade de Alexandria està quasi toda cavada por baixo da terra, & chea de aqueductos por donde recebe a agoa do Nilo, & a distribue pellas casas dos particulares: *Alexandria est ferè tota suffossa, specusque habet ad Nilum pertinentes, quibus aqua in privatas domos inducitur. Hirt.* [illegible]

Distribuir soldados, & encorporalos em outro terço. *Milites in supplementum legionum distribuere. Front.*

Se hum capitaõ de Piratas naõ distribuir igualmente as prezas, os seus companheiros o mataraõ, ou o desempararaõ. *Archipirata, nisi æquabiliter prædam dispertiat, aut occidetur à socijs, aut relinquetur. Cic.*

Distribuir ao povo os boletos para os suffragios na eleiçaõ de hum Magistrado. *Tabellas populo diribere. Cic.* O que distribuhia ao povo, ou aos Senadores os boletos. *Diribitor, oris. Masc. Cic. in orat. cont. Pison. cap. 15.* Verdade he, que na sua ediçaõ diz Grutero, que tem achado *Distributores,* & naõ *Diribitores,* como quer Turnebo, que se lea.

Distribuir a devassa. Apartar os feitos da causa. Repartir as causas, & despachos pellos Escrivaens, & Juizes, de maneira que todos fiquem iguaes, & naõ se carregue mais hũs, que outros. *Instrumenta,* ou *litium instrumẽta æquabiliter dispertiri.*

Certa quantidade da agoa de hum aqueducto que se distribue com os particulares, v. g. hum anel, huma telha &c. *Erogatorius modulus. Front.*

DISTRIBUTIVA. Justiça. A que dá a cada hum o que lhe toca. *Justitia suum cuique tribuens,* ou como communmente dizem os jurisconsultos, que escrevem em Latim, *Justitia distributiva, æ.*

DISTRICTO, ou Districto. Derivase do verbo Latino. *Distringere, Apertar,* porque *Districto* denota *Jurisdiçaõ,* & naõ há poder de *Jurisdiçaõ,* sem *aperto* da liberdade: Os Jurisconsultos lhe chamaõ *Districtus*; porem, segundo André Alciato; esta voz *Districtus* naõ se acha nas obras de nenhum antigo Jurisconsulto: Sobre a ditta palavra saõ os pareceres taõ vari-

varios, que naõ he facil acertar com o seu proprio, & genuino significado. Querem alguns, que *Destricto* se entenda só da jurisdiçaõ do territorio, que foi acrecentando ao termo, ou aos primeiros limites da jurisdiçaõ de huma cidade. *Destricto*, na opiniaõ de alguns he do dominio do Senhor, & he só dos seculares; na opiniaõ de outros tambem chega ao Estado Clerical, posto que dos Clerigos seja propria a Dioceſi. Pretendem alguns, que *Districto* se diga propriamente só da Jurisdiçaõ no mar, ou em certo espaço de agoa; & na opiniaõ de Baldo, naõ *Districto*, naõ só se diz da terra, & da agoa, mas tambem do Ceo, & do ar, & assim há Jurisconsulto, que chama *Districto*, a os limites, cõ que o Papa Alexandre Sexto decidio a contenda dos Portuguezes com os Castelhanos sobre a extensaõ das suas conquistas, distinguindo com huma linha imaginaria, ou mental, lançada de Norte a Sul, cem legoas da altura das Ilhas dos Açores, as conquistas da parte occidental para os Castelhanos, & as da parte Oriental para os Portuguezes. Há tres modos de Destricto, a saber, *Districto convencional*, *Destricto privilegiado*, & *Destricto prescripto*. *Vid. Lexicon juridicum Simonis Scbardij, verbo Districtus.* Districto. O espaço de lugar a que se estende qualquer jurisdiçaõ. *Jurisdictionis fines, ium. Masc. plur.* O *Destricto* dos Bispos do Algarve. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 15. col. 2. Fica neste *Destricto* do Egypto. Vasconcell. Arte Militar, 14. vers. O *Destricto*, ou Comarca do seu Estado. Histor. de S. Domingos, part. 2. fol. 249. col. 4.

DISTRINÇAR. *Vid.* Destrinçar.

DIT.

DITA. Felicidade. Fortuna. Poderá derivarse do Latim *Dicta, id est*, Ditos, porque as que chamamos felicidades, ou fortunas, naõ saõ disposiçoens do Fado, mas determinaçoens, & como *Ditos* da Omnipotencia Divina, da qual o dizer, he fazer, *Ipse dixit, & facta sunt*. Dita. *Felicitas, atis. Fem.* ou *prospera fortuna, æ. Fem. Cic.*

Tem dita, he ditoso. *Est fortunatus homo. Cic. Prosperâ rebus in omnibus fortunâ utitur. Gemmam manu*, ou *dexterâ tenet. Omnia illi eveniunt ex sententia.*

DITADO. Ditador, Ditadura, Ditame, Ditar. *Vid.* Dictado, Dictador, Dictadura, Dictame, Dictar.

DITE. Segundo a fabula, Irmaõ de Jupiter, & de Neptuno, he o Deos do Inferno, chamaraõlhe em Latim *Dis, genit. Ditis*, que val o mesmo, que *Rico*, & como das entranhas da terra se tiraõ os mais ricos metaes, fingiraõ os Poëtas que *Dite* presidia ao Inferno, & juntamente as riquezas, que se tiraõ de lugares quasi taõ profundos, como o Inferno. Tambem *Dis*, em Latim, & *Dite* em Portuguez se toma pello mesmo Inferno.

Noctes, atque dies patet atri Janua Ditis.

Virg. 6. Æneid. vers. 126.

Naõ só humilhar naçoens, mas nos escuros
Reinos, romper de *Dite* os ferreos muros.

Malaca, conquist. Livro 1. Oit. 75.

DITO, ou Ditto. *Vid.* Ditto.

DITONGO, ou Diphtongo. *Vid.* Diphtongo.

DITONNO. (Termo da Musica.) He intervallo de tres vozes, que tem de distancia dous tonos. *Intervallum harmonicum, quod ex tribus constat vocibus, quæ duos tonos efficiunt. Ditonus, i. Masc.* O terceiro intervallo he *Ditono*. Nunes, Trat. das explan. pag. 61.

DITOSAMENTE. Com dita. Felicemente. *Feliciter, faustè, prosperè. Cic.*

DITOSO. Venturoso (fallando nas pessoas.) *Felix, icis. Omn. gen. fortunatus, beatus, a, um. Cic.*

Ditoso, fallando nas cousas. *Felix, fortunatus, beatus, faustus, a, um. Prospera, rum. Cic.*

DITTAME. *Vid.* Dictame.

DITTAR. *Vid.* Dictar.

DITTO, ou Dito. Adjectivo. Cousa ditta. *Dictus, a, um. Plaut.*

Ditto,

Ditto, & feito. *Dictum, ac factum. Terent.*

Ditto. Substantivo. Na significação Portugueza tomamos *Ditto* por cousa bem dita, ou seja grave, como as sentenças, ou aguda, & maliciosa; & chamase *Ditto* porque diz em huma sò palavra, ou em muito poucas, muito de entendimento, de graça, ou de malicia. Os dittos agudos consistem em mudar o sentido a huã palavra, para dizer outra cousa, ou em mudar alguma letra, ou accento á palavra, para lhe dar outro sentido, ou em hum som, & graça, com que nas mesmas cousas muda a tenção do que as diz. De huns & outros acharás engraçados exemplos no Dialogo 11. da Corte na Aldea de Francisco Lobo, pag. 230. 231. Ditto galante, bom ditto. *Dictum,* ou *bonum dictum.* Cic. Dizer bons dittos. *Dicere dicta,* ou *bona dicta.* Cic. Homem, que diz bons dittos. *Homo acutis dictis,* ou *acutè dictis ludens.*

DIV.

DIV, ou Dio. Cidade da Asia, em huma pequena Ilha do Reino de Cambaya. *Vid.* Dio.

DIVA. Deosa. *Diva, æ, Fem.* Virgil.

Perdoem-me as Deidades, mas tu *Di-* (*va,*
Que no liquido marmore es gerada.
Camoens, Ecloga 6. Estanc. 30. 2. col.

DIVAM, ou Divan. Palavra Turquesca, que muitas vezes se acha nas relaçoens, que nos vem da guerra da liga, sagrada contra o Turco. He na cidade de Constantinopla o palacio, em que se ajuntaõ com o Visir os ministros do Emperador dos Turcos, para conferirem sobre negocios de Estado. Nos palacios dos Reys da Persia se dá á casa do conselho o mesmo nome. Tambem o supremo cõselho de Algel se chama *Divan.*

Divan, em Lingoa Arabica tem outra significaçaõ. Quer diz *Collecçaõ de varios opusculos posthumos, quer em prosa, quer em verso.* Na Bibliotheca del-Rey de França, num. 1162. há hum livro intitulado *Divan, &c.*

DIVAGAR. He palavra Latina. Andar de huma parte para outra. Ser vagabundo *Vagari. (or, atus, sum.) Cic. Evagari. Liv.*
„Naõ há de ser o mesmo sahir do conveto, que *Divagar.* Vida da R. S. Isab. „pag. 154. col. 1.

DIVERSAMENTE. Por differẽtes modos. *Diversè. Non eodem modo, sed variè. Cic.*

Dizer alguma cousa diversamente. *Aliquid aliis atque aliis verbis efferre. Variis modis aliquid exprimere.*

DIVERSAM. Desattençaõ. Diversaõ do pensamento. *Animus in rem aliquam non intentus. Mentis avocatio, onis. Fem.* ou *Avocamentum, i. Neut.* „Esta *Diversaõ* do pensamento era a que lhe prendia a advertencia dos olhos. Vieira, Tom. „1. pag. 642.

Diversaõ da vista. Inadvertencia dos olhos. *Oculi in rem non intenti. Masc. plur.* „Vede a força, que tem o pensamento, „para a *Diversaõ* da vista. Vieira, Tom. „1. pag. 643. *Vid.* Divertir.

Diversaõ, nas occupaçoens da nossa obrigaçaõ he mais que *Divertimento*; este quando muito he huma breve desattençaõ, para tomar algum alivio; aquella, he huma total vacaçaõ de hum trabalho preciso, para se entregar a outra occupaçaõ menos necessaria. Neste sentido, diz o Author do Exemplar Catholico, &c. „As recreaçoens dos Reys sejaõ divertimento; mas nunca *Diversaõ.* Varella, „Num. Vocal, pag. 175.

Diversaõ (Termo militar.) Quando por diversas partes se acomete o inimigo para o obrigar a que divida as suas forças. Fazer diversaõ de armas. *Hostiles copias distrahere. Diducere. Cæsar.* Se a diversaõ consiste em deixar de fazer guerra em huma parte, para a fazer em outra. *Hostem aliò avertere.* „Naõ sò os entereces da *Diversaõ,* mas outros mayores. Duarte Ribeiro, Juizo Hist. pag. 248. Fazer huã „*Diversaõ* em Elvas. Guerras do Alemtejo „22. Foi *Diversaõ* util para atemorizar. „Portug. Restaur. part. 1. pag. 28.

Diversaõ de humor. Na pratica da Me-

dicina val o mesmo que *Revulsaõ*. *Vid.* no seu lugar. Foraõ melhor *Diversaõ* os „cauterios pella parte mais vizinha à origem da fluxaõ. Luz da Medic. 237.

Diversaõ dos negocios, dos cuidados, dos trabalhos. *Avocamentum, i. Neut.* ou *avocatio, onis. Fem. Cic.* ou *Laxamentũ, i. Neut. Liv.* Poderás acrecentar a qualquer destes tres substantivos, *à negotiis*, ou *à curis*, ou *à laboribus* segundo o sentido. Para diversaõ dos trabalhos. *Ad laxandum animum à laboribus. Ex Tit. Liv.* Para diversaõ de contenciosas disputas. *Ad laxandum animum a contentione disputationis. Ex Cic.* Tinhaõ huma casa de cã„po, que frequentavaõ para *Diversaõ* dos „negocios. Iacinto Freire, Livro 4. num. „105.

DIVERSIDADE. Differença. Variedade. *Varietas*, ou *diversitas, atis. Fem. Cic.*

DIVERSIFICAR. Causar diversidade. Fazer cousas diversas. Ornar variamente. *Variare.* (*o, avi, atum.*)

Diversificar o gosto. Tomar gostos differentes. *Variare voluptatem. Cic.*

Diversificar o seu discurso com elegãtes palavras, & boas sentenças. *Orationẽ variare, & distinguere quasi quibusdam verborum, sententiarumque insignibus. Cic.*

Diversificar o seu trabalho com o descanço. *Variare otium labore. Plin. Iun.*

Diversificar com a agulha o lavor de huma Tapeçaria. *Variare acu tapetia. Martial.* *Diversificou* Deos as vozes de tantas „Aves. Alma instr. part. 2. pag. 445 *Di„versifica* o Amor Divino as graças, & os „Ministerios. Varella, Num. Vocal, pag. „497. A mesma materia pode *Diversificar* „a plausibilidade. Vida de S. Ioaõ da Cruz, „pag. 2.

DIVERSO. Vario. Differente. *Diversus, varius, a, um. Cic. Vid.* Differente. Succedeo o negocio muito diverso. *Lõgè aliter evenit*, ou *se res habuit.* Se o ne„gocio naõ succedera taõ *Diverso*. Mon. „Lusit. Tom. 1. 371. col. 4.

DIVERSORIO. He palavra Latina, que val o mesmo que Estalagem, hospicio, ou receptaculo. *Diversorium, ii. Neut. Cic.* „A superintendencia, ou Provedoria, da „quelle *Diversorio* universal. Vieira, Tom. „8. 175. Falla na casa de Abrahaõ, Ho„spital commum de todos os peregrinos.

DIVERTIDAMENTE. Sem attençaõ. Com distracçaõ. *Vid.* Attençaõ. *Vid.* distracçaõ. O que reza *Divertidamẽte*. Prõ„ptuar. Moral, 307.

DIVERTIDO. Desattento. Estar divertido com o pensamento. *Non attendere*, ou *negligentius attendere. Cic. Aliud res agere. Terent.*

Està divertido. Cuida em outra cousa. *Eius animus peregrè est. Horat. Praesens, absens est. Terent.* Ando divertido com tantos, & taõ differentes cuidados. *Tot me impediunt curae, quae animum meum diversè trahunt. Terent.*

Divertido. As vezes val o mesmo, q̃ applicado, ou attento.

Estar divertido em alguma cousa. *Aliquâ re detineri*, (*eor, tentus sum.*) *Occupari*, (*or, atus sum.*) *Cic. Occupare animũ in aliqua re. Terent.* Estar divertido na vista de hum paynel, *In spectanda*, ou *cõtemplanda pictura detineri, occupari.* Esta„is com o pensamento *Divertido*, ou na „conversaçaõ, ou em algum cuidado. Vi„eira, Tom. 1. pag. 640. Haõ os disci„pulos *Divertidos* na sua pratica. Vieira, „Tom. 1. 672.

DIVERTIMENTO. Desattençaõ. *Mentis avocatio*, ou *aberratio, onis. Fem.* Divertimento na Oraçaõ. *Vid.* Distracçaõ

Divertimento. Cousa que diverte os sentidos, ou o pensamento de qualquer seria occupaçaõ. *A curis*, ou *negotiis*, ou *ab aliqua seria occupatione aberratio, onis. Fem.* He imitaçaõ de Cicero, que diz, *Aberratio à dolore*, & *aberratio à molestiis*. „As recreaçoens dos Reys sejaõ *Diverti„mento*, mas naõ diversaõ. Varella, Num. „Vocal, pag. 175. He culpavel o ocio inu„til, quanto mais os *Divertimentos* illici„tos. Barretto, Pratica entre Democ. & „Heracl. pag. 70.

DIVERTIR. Causar desattensaõ. Suspender a attençaõ. Tirar, ou diminuir a applicaçaõ a algum estudo, negocio. Desviar de alguma occupaçaõ, empreza, &c. *Ab aliqua re avocare*, (*o, avi, atum.*) ou

abstrahere, (*ho, xi, ctum.*) com accusat. *Cic.* Divertio-me do estudo. *Retraxit me ab studio. Terent.* Divertir alguem de acçoens virtuosas. *Detorquere alicujus animum à virtute. Cic.* Veio-me divertir da minha occupaçaõ, sem proposito. *Intempestivè mihi occupato adfuit. Phæd.* Ninguem o diverte. *Nemo eum interpellat. Cic.*

Ninguem me diverte dos meus estudos. *In litteris sine interpellatore versor. Cic.* Hum dia, que eu estava mais senhor de mim, do que costumo, & sem visitas, que me divertissem. *Quodam liberiore, quàm solebam, & magis vacuo ab interventoribus die. Cic.* Entendo, que o queria „Divertir da entrada. Relaçaõ do estra„go de S. Felices, pag. 4. Sempre nos „Diverte subir ao cumulo da perfeiçaõ. „Queiros, vida do Irmaõ Basto, pag. 471. „Col. 1.

Divertir o pensamẽto de alguma cousa. *Ab aliqua re animum ac cogitationem avocare. Cic. Ab aliqua re cogitando mentem avocare*, ou *abducere*, (*co, xi, ctum.*) *Cic.* Naõ há cousa mais difficultosa do q̃ divertir o pensamento, das cousas que de ordinario estamos vendo. *Nihil est difficilius quàm à consuetudine oculorum aciem mentis abducere. Cic.* O mesmo diz *A- nimum avertere à* &c. Nenhuma cousa he capaz para o divertir dos seus intentos. *Is nullâ re deterreri à proposito potest. Cic. Nec minis, nec terrore dimoveri potest. Cic.*

Divertir o pensamento de huma cousa para outra. *Animum*, ou *mentem*, ou *cogitationem ab aliqua re in aliam avertere. Cic.* (*verto, versi, versum.*)

Divertir a attençaõ. *Attentum ad aliquid*, ou *intentum alicui rei animum avertere*, ou *avocare. Divertem-nos a attençaõ* „os pensamentos, suspendem-nos a attre„çaõ os cuidados. Vieira, Tom. 1. pag. „645. Pouco mais abaixo diz, Como esta„va a attençaõ taõ *Divertida.*

Divertir os olhos, divertir a vista de algum objecto. *Oculos*, ou *vultum ab aliqua re avertere. Cic.* Divertio os olhos delle. *Ab illo lumina*, ou *oculos detorsit*, ou *deflexit. Ovid.* Quantas vezes applicava, & „Divertia os olhos. Vieira, Tom. 1. pag. „392.

Divertir alguem da vista de algum objecto. *Alicujus oculos ab aliqua re avertere, retrahere*, ou *avocare.* Sem o poderẽ „Divertir da vista firme, & contemplaçaõ „attenta do sagrado objecto. Vieira, Tom. „7. pag. 286.

Divertir o humor. (Termo de Medico) *Vid.* Revellir. Fazer a sangria em outro „braço, para *Divertir*, que o humor naõ „corra á parte lesa. Instrucçaõ de Barbei„ros, 14.

Divertirse. Occuparse em alguma cousa, por passatempo. *Fallendi temporis gratia in aliqua re animum occupare.*

Divertir a pena. Na realidade naõ alivio de todo a minha pena, mas divirtoa. *Non equidem levor, sed tamen aberro. Cic.* (Subauditur *à dolore.*)

Divertir. Fazer huma diversaõ. *Vid.* Diversaõ. Divertir o poder do inimigo. *Hostilem exercitum*, ou *hostiles copias aliò avertere*, ou *abducere.* Por Divertir o po„der de França. Duart. Rib. juizo Hist. „pag. 206.

Divertir a corrente de hum rio. *Amnem in aliũ cursum contorquere*, ou *deflectere. Cic. 1. de Divin. Sect. 38. Quosdam exarvisse amnes, aut in alium cursum contortos, & deflexos videmus. Flumen avertere. Idem 2. de Nat. Deor. Sect. 152.* Dos intentos, que teve o grande Affonso de Al„buquerque de *Divertir* as correntes do „Nilo. Telles. Ethiopia Alta, pag. 19. col. 1.

A volta, que tomaõ os rios, que se divertem. *Derivatio, onis. Fem. Quintil.*

DIVICIAS. He palavra Latina. *Divitiæ, arum. Fem. plur. Vid.* Riquezas.

Pois que dizer daquelles que em di- [illegible] (licias, Gastaõ as vidas, logrem as *Divicias.* Camoens, cant. 7. oit. 8.

DIVIDA. Dinheiro, mantimentos, ou qualquer outra cousa, que se deve. *Divida activa*, o que devemos nós, *Divida passiva*, o que nos devem a nós. *Divida priviligiada*. A que se deve pagar primeiro que as outras, *V. G.* Direitos Reaes, salarios, &c. *Divida Hypothecaria*, a q̃ se cõ-

ſe contrahio por contratos, ou Eſcrituras, que obrigaõ a que ſe vendaõ fazendas, herdadas, &c. *Divida chirographaria.* A que ſe contrahio por eſcrito ſimples, naõ reconhecido por Tabaliaõ. *Æs alienum, Genit. æris alieni. Neut. Nomẽ, inis. Neut. Debitum, i. Neut. Pecunia debita, æ. Fem.* Deſtas palavras ſe uſa por differentes modos; leaſe o que ſe ſegue.

As minhas dividas. *Æs alienum meum.* As tuas dividas. *Æs alienum tuum.* As ſuas dividas delle. *Æs alienum ſuum,* ou *illius.* Grandes dividas. *Æs alienum magnum, grave, maximum, &c.* Huma divida velha. *Æs alienum vetus.* Huma divida falſa. *Æs alienum falſum.* De tudo iſto ſe achaõ exemplos em Cicero. Tambem Tito Livio diz, *Æs alienum paternum.* As dividas do pay. O juriſconſulto Pomponio diz, *ÆEs alienum dominicum.* As dividas do Senhor, do amo. Advirtaõ que naõ ſe diz, *ÆEra aliena* no plural; ainda que muitas vezes ſe ache *ÆEra* em outros ſentidos. Tambem ſe diz *Nomen meum, tuum, ſuum,* ou *illius* no meſmo ſentido que *ÆEs alienum meum &c.* Raras vezes ſe acha nos Antigos o ſubſtantivo *Debitum* com algum adjectivo; nem me lembra ter achado *Debitum meum, debitum illius &c.* nem taõ pouco *Debitio mea, tua, &c.* ainda que *Debitio* ſeja palavra de q̃ Cicero tem uſado na oração pro Planc. Sect. 68. *Diſſimilis eſt pecuniæ debitio, & gratiæ.* Com *pecuniæ debita* naõ ſe poem os pronomes adjectivos *Mea, tũa, &c.* mas ſó os dativos da peſſoa a que ſe deve o dinheiro, ou o ablativo da peſſoa, que o deve, acrecentandolhe a prepoſiçaõ *à,* ou *ab.* V. G. As minhas dividas, *id eſt,* o que eu devo *pecunia à me debita,* As dividas de alguem, *id eſt,* o que huma peſſoa deve a outra *pecunia alicui ab aliquo debita.*

Huma divida certa. *Bonum nomen. Cic.*

Fazer, ou contrahir dividas. *ÆEs alienum contrahere. Cic. ÆEs alienum cogere. Plaut. ÆEs alienum conflare. Salluſt. Facere æs alienum. Tit. Liv.*

Fazer novas dividas. *ÆEs alienum novum contrahere. Cic.*

Naõ ter divida alguma. *In ære alieno nullo eſſe. Cic.*

Fazer huma divida para poder pagar outra, mudar de acredor. *Verſuram facere, Cic. ÆEs alienum verſura facta ſolvere. Cic. Verſura ſolvere,* ou *diſſolvere. Cic.* Pagar huma divida, ſem fazer outra. *ÆEs alienum, ſine mutatione, & ſine verſura diſſolvere. Cic.*

Pagar toda a divida. *ÆEs alienum perſolvere. Plin.*

Grande divida. *Magnum,* ou *maximũ æs alienum. Ex Cic.*

Divida pequena. *ÆEs alienum tenue,* ou *parvum. Ex Cic.*

Ser cauſa, que alguem faça huma divida. *Æs alienum cuipiam afferre. Cic.*

Ter dividas, *Debere, (eo, bui, bitum.) Eſſe in ære alieno. Cic.* Ter muitas dividas. *Alieno ære premi, opprimi, obrui, oppreſſum eſſe,* ou *obrutum eſſe. Cic. In maximo eſſe ære alieno. Cic. Pecuniam grandem debere. Id. Ex ære alieno laborare. Cæſ. Ære alieno demerſum eſſe. Tit. Liv.*

Pagar as ſuas dividas. *Æs alienum diſſolvere, ære alieno ſe liberare, ære alieno exire. Cic. Æs alienum luere. Quint. Curt.* Paulo o juriſconſulto diz, *Suum æs alienum exonerare.* Na 2. oração contra Catilina uſa Cicero do verbo *Diſſolvor* na forma, que ſe ſegue. *Unum genus eſt eorum, qui magno in ære alieno, majores etiam poſſeſſiones habent, quarum amore adducti, diſſolvi nullo modo poſſunt.* Há huma caſta de homens, que eſtando muito endividados, & poſſuindo muitos bens, a que eſtaõ muito afeiçoados, naõ podem pagar as ſuas dividas.

Tomar ſobre ſi as dividas dos amigos, obrigarſe a pagallas. *Æs alienum amicorũ ſuſcipere. Cic.*

Fazer-ſe pagar as dividas, ou pedir a divida. *Exigere nomina. Cic.*

Naõ ter conta de dividas pequenas. *Parva nomina in codicem non referre. Cic.*

Perdoar as dividas. *Pecunias creditoribus debitas condonare. Cic.* Tambem ſe póde dizer. *Æs alienum alicui donare,* pois Bruto eſcrevendo a Cicero diz, *Nec Dyrrachini inficiantur; ſed ſibi donatum æs alienum à Cæſare dicunt.*

Tratar

Tratar da arrecadação das suas dividas. *Debita consectari. Cic.*

Por amor de Deos pagai depressa as minhas dividas. *Nomina mea per Deum expedi. Cic.*

Pediome tempo para me pagar esta divida, que elle tinha negado. *A me nominis eius, quod inficiatus erat, diem petivit. Cic.*

Naõ havemos de pagar a Cerellia esta divida, atè naõ termos novas de Meton. *Sustinenda est solutio nominis Cerelliani, dum de Metone sciamus. Cic.*

Deixou muitas dividas. *Æs alienum multum reliquit. Cic.* Tendo deixado algumas pequenas dividas, para a satisfaçaõ das quaes se havia de buscar dinheiro em Roma. *Cùm æris alieni aliquantulum esset relictum, quibus nominibus pecuniam Romæ curari oporteret. Cic.*

Supponde, que eu devo a muitas pessoas, & entre outras a Plancio; por isso hei de quebrar, ou serà necessario, que para pagar aos outros eu espere, que se acabe o termo, & que agora satisfaça a esta divida, que aperta, & que se me pede? *Fac me multis debere, & in iis Plancio: utrum igitur me conturbari oportet; an ceteris, cum cuiusque dies venerit, hoc nomen, quod urget, nunc cùm petitur, dissolvere? Cic.*

Escrito de divida. *Vid.* Escrito. Divida em phrase proverbial. Melhor he *Divida* nova, que peccado velho. Quem paga *Divida*, faz cabedal. Renego de contas com parentes, & de *Dividas* com auzentes.

Dividas como se arrecadaõ nas terras do Mogol. *Vid.* Devedor.

DIVIDAMENTE. Como se deve, como convem. *Vt æquum est, ut oportet, ut convenit, ut decet.* Consagrar *Dividamente* o corpo, & sangue de nosso Senhor Jesu Christo. Promptuar. Moral, 302.

DIVIDENDO. (Termo Arithmetico.) Numero dividendo. O que se quer dividir. *Numerus dividendus.* A juntar ao *Dividendo* tãtas cifras Methodo Lusit. pag. 553.

DIVIDIDO, (fallãdo nó todo, dividido em varias partes.) *Divisus, distributus, partitus, a, um. Vid.* Partido.

Dividido. Separado, apartado. *Vid.* nos seus lugares.

Dividido em facçoẽs, em opinioẽs, &c. A Cidade està dividida em duas facçoens. *In duas factiones civitas discessit. Tacit.* Sobre este particular os doutos estaõ divididos. *Hac de re variæ sunt doctorum opiniones*, ou *de ea re docti dissentiunt. Hæc quæstio Doctorum animos in varias opiniones distraxit.*

As opinioens estaõ divididas. *Divisæ sunt sententiæ. Cic. Distrahuntur animi in varias sententias. Cic. sententiæ dissident.*

DIVIDIR. Partir. *Dividere, partiri, &c. Vid.* Partir. Dividir em duas partes. *In duas partes tribuere. Cic.*

Dividir os animos em opinioens. *Animos in varias opiniones distrahere. Ex Cic.* O mundo se houvera de *Dividir* em opinioens. Vieira, Tom. 1. 384.

Dividir. Separar, apartar. *Vid.* nos seus lugares.

Dividir. (Termo Arithmetico.) Dividir hum numero por outro. He achar o numero, chamado *Quociente*, que contenha em si tantas unidades, quantas tem o numero, a que chamaõ *Dividendo*.

DIVINAMENTE. Por virtude divina. *Divinitùs. Adverb.*

Divinamente. Por hum modo divino. *Diviné*, ou *divinitùs.* Nas Epist. Famil. liv. 1. cap. 9. diz Cicero, *Quæ sunt apud Platonem scripta divinitùs.* O que nas obras de Plataõ està divinamẽte escrito.

Divinamente. Egregiamente. *Egregiè.*

Divinamente feito. Fallando em obra feita com muita arte. *Affabrè factum. Cic.*

DIVINATORIO. Proprio, ou concernente à arte de adevinhar. Furor divinatorio, como o dos Prophetas, ou dos Poetas. *Furor vaticinus. Ovid.* Tambem usa Tito Livio do ditto adjectivo. *Vaticinus, a, um.*

Interpretaçaõ divinatoria. A que se faz a acertar pella escuridade do texto. *Interpretatio conjecturalis*, ou *in conjectura posita.* Estas dicçoens separadas naõ fazem oraçaõ, nem sentido, serà *Divinatoria* toda a explicaçaõ, que lhe quizermos dar. Cunha.

,Cunha, Bispos de Lisboa, 1. part. pag. 63.

DIVINDADE. A natureza, & essencia divina *Divinitas, atis. Fem. Cic.*

DIVINIZAR alguma cousa. *Rem aliquam reddere, ou efficere divinam.* Vem hõ-,rar hoje, & *Divinizar* a celebridade. ,Vieira, Tom. 1. 695.

Fuja *Divinizando* na cordura
O tyrano auzentar da fermosura.
D. Franc. de Port. Divin. & human. Versos, 152. Estas maravilhas de seu corpo ,*Divinizado.* Vieira, Tom. 7. 239.

DIVINO. Cousa de Deos, ou concernente a Deos. Celeste, sobrenatural. *Divinus, a, um. Cic.*

Divino. Extraordinario, excellente, admiravel, prodigioso. *Divinus, eximius, a, um. Cic.*

Modo divino de fallar. *Divinitas loquendi. Cic.*

Homem, dotado de huma divina eloquencia. *Divinus in dicendo.* Foi Theophrasto assim chamado em razaõ da sua divina eloquencia. *Theophrastus à divinitate loquendi nomen invenit. Cic.* Possuis estas prendas com perfeiçaõ divina. *Hæc in te divina sunt. Cic. Divinior*, & *divinissimus* saõ usados.

O Divino Plataõ pella Sublimidade do seu engenho & da sua dourtrina, mereceo Plataõ este titulo. Os Doutores Musulmanos daõ a outros Philosophos o proprio titulo, a saber, Socrates, & Aristoteles, porque admittem hum Primeiro Motor de tudo, & huma substancia espiritual, izenta de toda a materia, no q̃ se distinguem da primeira seita dos Philosophos, a que elles chamaõ *Naturalistas mundanos, ou mundanistas*, por naõ reconhecerem outro principio natural, que o proprio mundo, & a propria natureza. Porem segũdo Gasali, no seu liv. intitulado *Monvedh* em lingoa Arabica, naõ merece Aristoteles ser admittido no numero dos Philosophos Divinos, por ter ensinado que o mundo era *Ab æterno*; Se bẽ dizem, que tem abjurado este, & outros erros. Tambem chamaõ os Arabes á Metaphysica, *Sciencia Divina*, por abstrahir as suas contemplaçoens de toda a materia sensivel. *Divinus Plato.*

A agoa Divina de Fernelio, compoem-se de doze grãos de Solimaõ, & seis onças de agua de Tanchagem, que se poem a ferver no borralho, atè se gastar a metade.

DIVISA. O sinal, que o homem nobre, o soldado, o amante, ou qualquer outra pessoa traz no escudo, ou no vestido, para se fazer conhecer, & para se differençar dos outros. As primeiras divisas foraõ as Cotas de armas, & estas cotas foraõ chamadas *Divisas*, porque eraõ compostas de humas tiras, ou bandas de varias cores, divididas, & cosidas humas com outras, & sobre ellas se applicavaõ as armas do cavalleiro, bordadas de ouro & prata, com chapas de estanho, batido, & esmalrado, & daqui nacco, que segundo as regras da Armaria, ou Blazaõ, naõ pode assentarse metal sobre metal, nem cor sobre cor; demaneira que se o escudo for de metal, a Divisa, ha de ser de cor, como nas armas do Reino de Leaõ, escudo de prata, Leaõ vermelho; & Aragaõ em escudo de ouro, quatro barras vermelhas. Pello contrario, escudo de cor, ha de ter divisa de metal, como no Reino de Castella, em escudo vermelho, Castellos de ouro. Só naõ se observa esta regra nas armas dos Reino, & Cidade de Ierusalem, que saõ huma Cruz de ouro em campo de prata, das quaes hoje usa o Reino de Napoles, & deviaõ de as compor assim aquelles Principes, que se acharaõ na conquista da terra santa, por reverencia da Cruz sagrada. Tambem as insignias militares se chamaraõ *Divisas*, porq̃ cõ ellas se *Dividiaõ*, separavaõ, & distinguiaõ os cavalleiros do cõmũ da gente. Querẽ os Frãcezes, q̃ *Divisa* se derive do verbo Frãcez *Deviser*, q̃ val o mesmo, q̃ *Fallar familiarmente, & conversar sobre alguma materia*, porque as *Divisas* davaõ motivo para as praticas, em que se fallava na calidade & nobreza das pessoas, & nas differentes facçoens dos cavalleiros. As primeiras Divisas foraõ Cifras, ou caracteres, & letras, semeadas nas orlas, ou bordas das Cotas de armas, ou nas bandei-

ras-

ras. E assim dos Reys de França, chamados Carlos, desde Carlos V. atè Carlos nono, a Divisa era a letra K. & segundo escreve D. Rodrigo da Cunha *Catalogo dos Bispos do Porto*, 1. *parte cap.* 13. a Divisa dos Reys Godos em Hespanha, eraõ as duas letras do Alphabeto Grego Alpha, & Omega, com huma Cruz vermelha no meyo. E muito antes das dittas Divisas a Divisa dos Romanos eraõ quatro letras S. P. Q. R. que valem o mesmo, que *Senatus, Populus Que Romanus*. Naõ só caracteres, mas tambẽ corpos foraõ Divisas. A Aguia foi a Divisa do Imperio Romano, & hoje a trazem cõ duas cabeças os Emperadores Christãos, alludindo à divisaõ do Imperio Oriental, & Occidental; tambem a Esfera, que El-Rey D. Joaõ II. deu a El-Rey D. Manoel alludia ao dominio do mundo. Houve outra casta de divisas, q̃ sem corpos, constavaõ só de palavras; como a de Cesar Borja, que dizia, *Aut Cæsar, aut nihil*; & algumas destas foraõ equivocas, como a da casa de *Senecay*, ou *Senece*, que dizia, *In virtute, & honore Senesce*. Finalmente chegaraõ as Divisas a tãto que foraõ compostas de corpos juntamente, & letras, que eraõ sentenças inteiras com Laconica agudeza. O Cardeal Henrique entrando a ser Rey de Portugal na falta del-Rey D. Sebastiaõ tomou por Divisa huma nao á vela, que dizia, *Tuber, & uber*. Segundo refere Tipocio no seu livro dos symbolos Heroicos. He celebre em Portugal a Divisa del-Rey D. Ioaõ 2. do Pelicano cõ a letra, *Pola-ley*, & *pola-grey*. No seu principio as Divisas naõ eraõ armas & Brazoens das familias, como hoje se usaõ, nem das pessoas particulares passaraõ todas aos descendentes da mesma casa, mas das bandeiras, & estandartes que serviaõ nas batalhas, & actos publicos da guerra, & da justiça, se foraõ introduzindo nos escudos militares, tanto assim, que para hum soldado era ignominia trazer o escudo branco, & finalmente dos escudos dos soldados passaraõ para os escudos das armas da nobreza, com agalantaria, ordem & perfeiçaõ, que hoje tem, & as principaes regras dellas saõ que haõ de ser ou de corpo vivo & sensivel, como em Portugal a Aguia dos Azevedos, & o Leaõ dos Sylvas; ou de corpo vivo, ou vegetativo, & naõ sensivel, como o Pinheiro dos Mattos, & as folhas de Figueira dos Figueiroas, ou de corpo estante, nem vivo, nem sensivel como a Cruz dos Pereiras, & o Castello dos Farias, ou senaõ de corpos inteiros, de alguma parte delles como cabeças de Lioens, de serpentes, ou pedaços de torres &c. Sò corpos humanos inteiros pellas regras do brazaõ saõ excluidos do escudo das armas, & por isso os Farias tiraraõ a divisa do corpo morto de Nuno Gonçalvez de Faria, seu progenitor, que traziaõ ao pé do Castello de suas armas. Hoje nos termos do Brazaõ *Divisa* se diz da *divisaõ* de algumas peças honorificas do escudo; quando huma faxa *V.G.* tem só a terça parte da sua largura ordinaria, chama-se Faxa em *divisa*, ou *divisa*, sem mais nada, & num escudo naõ há de haver mais que huma só *Divisa*. Immediatamente mais abaixo acharás o que he *Divisa*, quando se toma por *Empreza*, ou *Emblema*. Divisa na sua geral & amplissima significaçaõ, & nos sentidos acima declarados se pode chamar *Symbolum, i. Neut.* ou *Insigne, is. Neut.* ou *signum, i.* Vejaõ os curiosos o que diz Vossio nas Etymologias da Lingoa Latina sobre a palavra *symbolum*, & vejase Basilio Fabro no seu thesouro sobre a palavra *signum*.

,Os Athenienses traziaõ por *Divisa* de
,sua nobreza humas cigarras de ouro na
,aboroadura dos vestidos. Nobiliarch.
,Portug. pag. 6.

Divisa. Das Divisas, em que antigamente sem regra certa jugava a imaginaçaõ, & o capricho dos que as inventavaõ, se fez com o tempo para os homens eruditos huma especie de Arte, & sciencia, em que se exercita o engenho cõ muito trabalho, & pouco acerto, porq̃ difficilmente se observaõ bem todas as regras desta Arte. Divisa a que outros chamaõ, *Empresa*, & que alguns confun-

dem com *Emblema*, he huma pintura metaphorica, ou huma pintada, & visivel metaphora, que tem *Corpo*, & *Alma*. O corpo da Divisa he a Figura representada, & a alma, he a palavra, ou sentença, que ao discreto dá a entender alguma cousa, que a figura naõ declara. v. g. na famosa divisa do Emperador Carlos V. as duas columnas de Hercules saõ o corpo, & as palavras *Plus ultra* saõ a alma, & o que davaõ a entender, he, que despois de passar além dos dous montes, Calpe, & Abyla, (que foraõ os limites da navegaçaõ de Hercules) havia de dilatar o Imperio de Christo até as mais remotas regioens do mundo. Manoel Thesauro, que no seu livro intitulado, Canocchia-Aristotelico tratou amplamente esta materia, distingue as divisas em perfeitas, & perfeitissimas; para as perfeitissimas parece, que naõ há engenho humano, que baste, & assim como a perfeiçaõ da Republica de Plataõ, & a do Orador de Cicero, se achaõ só na idea; assim só poderá a imaginaçaõ formar a idea de huma perfeitissima divisa; & esta (segundo o Author allegado) há de ter mais de trinta circunstancias, essenciaes para a sua cabal perfeiçaõ, das quaes as principaes saõ as que se encerraõ na definiçaõ, que se segue. A divisa perfeitissima he huma Agudeza, ou Argucia, fundada em Metaphora de proporçaõ, em forma de Argumento Poëtico de semelhança, significativa de hũ conceito particular, & Heroico, por meyo de huma figura Real, Nobre, unica, Bizarra, Natural, mas que cause admiraçaõ, Nova, mas Intelligivel, Facil de representar, & proporcionada ao escudo; que tenha propriedade Apparente, Activa, & singular, apontada com letra, Aguda, Breve, Contraposta, Equivoca, & tomada de Poëta Classico Latino. Taõ difficilmente se achaõ em huma Divisa todas estas circunstancias, que segundo a Critica de Manoel Thesauro, nenhuma Divisa (de tantas, que se fizeraõ) merece o titulo de perfeitissima; tanto assim, que nas Divisas, que atégora foraõ mais celebradas no mundo acha o dito Author alguma circunstancia, que as faz defectuosas. Para a composiçaõ da Divisa perfeita, as leys, que communmente se daõ, saõ estas; 1. que a Pintura seja (quanto mais poder ser) simplez, & naõ composta, porque muitas figuras saõ boas para Emblemas, ou Enigmas; 2. que naõ seja figura, taõ despida de erudiçaõ, que qualquer a possa facilmente inventar, nem taõ escura, que necessite de interpretaçaõ; 3. que nunca se represente o corpo humano inteiro, porque só alguma parte delle, como a maõ, o coraçaõ, os olhos &c. se podem tolerar na Divisa; 4. que a letra naõ seja verso inteiro, mas Hemistichio, tomado de algum poeta, ou novamente composto. 5. que o corpo, & a alma, *id est*, a Figura & a letra, sejaõ taõ mysteriosamente allegoricos, que hum naõ seja declaraçaõ de outro, & que naõ nomeem o que indicaõ. &c. Para evitar a equivocaçaõ de *symbolum* com outra especie de Divisas, esta se poderá chamar em Latim, *Pictura, cujus sensus, ou significatio indicatur* ou *innuitur verbo, aut brevi sententiâ*. Bem podem tomar por *Divisa* de ,seu amor a fineza natural do Heliotro,pio. Vieira, Tom. 1. pag. 577.

DIVISAM do todo nas suas partes. *Partitio, distributio. tributio, onis. Fem. Cic.*

Divisaõ de hum discurso, de huma oraçaõ. *Divisio*, ou *partitio, onis. Fem. Cic.*

Divisaõ de animos. *Dissensio, onis. Fem. Dissidium, ii. Neut. Discordia, æ. Fem. Cic.* ,*A Divisaõ* de animos, que a guerra ti,nha criado. Hist. de S. Doming. part. 1 ,pag. 2.

Divisaõ. (Termo da Ortografia.) he hum final, que se poem no fim da regra, quando a certa de algum vocabulo naõ caber ali inteiro, & serve de nota para mostrar, que a syllaba ou syllabas do principio da regra que se segue, pertencem à ultima palavra da regra antecedẽte. Nas impressoens se usa desta nota desta maneira, -- ou assim - No escrito de maõ usamos o mesmo, & com mais necessidade,

cessidade, quando a primeira parte da dicçaõ dividida significa por si alguã cousa, como quando dizemos Tem-po:. A-par-ta;& aquella divisaõ fica mostrando, que a dicçaõ naõ está acabada, nem diz *Tem*, nem *Apar*, senaõ *Tempo*, *Aparta*. *Signum vocabuli divisionem indicans*, *tis*. Este final- que chamamos *Divisaõ*. Barretto. Ortograph. Portug. pag. 222.

DIVISAM. Divisar Exergar. *Videre*, (*deo*, *vidi*, *visũ*.) *Cernere*, (*no*, *crevi*, *cretũ*.) *Deprehendere*, (*do*, *prehendi*, *prehensum*.) *Cic.* Com accusativo. Ninguem lhe *Divisou* jamais perturbaçaõ no semblante. Vieira, Tom. 1. 343.

DIVISIVEL. Que se póde dividir. *Dividuus*, *a*, *um*. *Cic.* *Terent.* *Qui*, *quæ*, *quod dividi potest*.

DIVISO. Dividido. Separado. *Divisus*, *a*, *um*. *Terent.* Grandes Imperios se perderaõ por serem *Divisos*. Barros, 4. Dec. 70.

Numero diviso. (Termo Arithmetico.) *Vid.* Dividir. *Numerus divisus*. Da ultima letra do *Diviso*, que era de terceiros. Methodo Lusitan. 553.

DIVISOR, Divisôr. (Termo Arithmetico.) O numero, que divide. *Vid.* Dividir arithmeticamente. *Divisor*, *is*. *Masc.* He de Cicero, que usa desta palavra por *Distribuidor*. Se os exponentes do *Divisor* forem mais altos no nome. Methodo Lusitan. 553.

DIVORCIADO. Que tem feito divorcio. Lentulo foi divorciado de Metella. *Lentulus cum Metella fecit divortium*. *Cic.* Em outro lugar diz Cicero. *Discedit à Melino Cluentia*. De que El-Rey foy *Divorciado*. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 111.

DIVORCIO, Divôrcio. Separaçaõ de dous casados por justa causa. *Divortium*, *ij*. *Neut.* *Cic.*

Se succedera hum divorcio, o q̃ Deos naõ permitta. *Si eveniat discessio*, *quod Di prohibeant*. *Terent.*

Se por culpa do marido se fez o divorcio. *Si viri culpâ factum est divortium*. *Cic.*

Fazer divorcio. *Vid.* Divorciado. Se fez *Divorcio* entre El-Rey, & a Raynha. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 28. col. 2.

DIVOS. (Termo poëtico.) Fallando nos falsos Deoses da Gentilidade, & algumas vezes os Poëtas Christãos o dizem dos Santos do Ceo. *Divi*, ou *Superi*, *orum*. *Masc.* *Plur.* Aqui só verdadeiros gloriosos *Divos* estaõ. Camoës, Cãt. 10. Oit. 83.

DIVRETICO, Diurético. (Palavra de Medico.) Derivase do Grego *Diourein*, que significa *Vrinar*. Medicamentos diureticos, saõ os que provocaõ a ourina, & saõ de duas castas, a saber, *Diureticos* por sua natureza, & saõ os q̃ facilmente penetraõ dentro as veas, aonde dissolvem os humores, & separaõ os grossos dos tenues, como saõ, a raiz do Funcho, os Capillares, os bagos do zimbro; & accidentalmente *diureticos*, & saõ os que daõ de si huã grande copia de materia aquosa, como a carne, & a semente da abobora, & do pepino, os morangos, &c, ou os que alimpaõ, & detergem os humores, que achaõ nos rins, como o soro, a cevada &c. Dividem outros os Diureticos em tres castas, a saber, Diureticos, quentes demasiadamente, Diureticos temperados, & frios. Assim huns como outros se haõ de dar em ultimo lugar, depois de feitas todas as evacuaçoens universaes. Diuretico, ou Medicamento diuretico. *Medicamen*, *quod urinam citat*, ou *cit*, *ciat*, *excitat*, *concitat*, *movet*, *pellit*, *impellit*. *Corn. Cels.* *Plin.* *Hist.* O cozimento *Diuretico* do Aypo, Luz da Med. pag. 15. Os *Diureticos* se haõ de dar em ultimo lugar, depois de feitas todas as evacuaçoens universaes. Id. Ibid. 125.

DIURNO. Substantivo. Livro da reza dos Ecclesiasticos, que contem huma parte do Breviario. *Diurnorum precum libellus*, *i*, *Masc.* Os Ecclesiasticos dizẽ. *Horæ diurnæ Breviarii*, ou *Diurnale*, *is*. *Neut.*

Diurno. Adjectivo. Horas diurnas. As, que se rezaõ de dia. *Horæ diurnæ*. Rezavaõ juntamente horas nocturnas, & *Diurnas*. Histor. de S. Doming. Livro 4.

4. cap. 12. fol. 222.

Diurno. (Termo Astronomico.) Cõcernente ao dia. O movimento diurno do Sol, he o contrario do nocturno, que respeita a noite. Planetas diurnos chamaõ os Astronomos, á quelles cujas calidades activas, a saber, o calor, & o frio, tem mais poder. Iupiter *V. G.* que he mais quente, que humido, & Saturno, que he mais frio, que seco, saõ planetas diurnos. *Diurnus, a, um. Plaut. Cic.* Arco diurno. *Vid.* Arco.

Diurno. Cousa de cada dia. Que me façais passar aqui o vosso altayatinho manual, ou *Diurno*. Cartas de D. Franc. Man. 402.

DIUTURNIDADE. Dilatada duraçaõ. *Diuturnitas, atis. Fem. Cic. Cæs. Liv.* Muito mais se envelhecia a ambiçaõ cõ a *Diuturnidade*. Vida de S. Ioaõ da Cruz, pag. 169.

DIUTURNO. Dilatado. Muito duravel. *Diuturnus, a, um. Cic.* Na *Diuturna* vida de seus pays. Varella, Num. Vocal, pag. 567.

DIVULGADO. Publicado. *Vulgatus, a, um. Liv. Divulgatus, a, um. Cic.*

Muito divulgado. *Divulgatissimus, a, um. Cic.*

DIVULGAR. Semear no vulgo. Publicar, fazer a saber a todos. *Aliquid divulgare.* ou *pervulgare, (go, avi, atum.) Aliquid in vulgus indicare, (co, avi, atum.) Cic.*

O que divulga alguma cousa. *Vulgator, oris. Masc. Ovid.*

Divulgou o seu crime delle. *Extulit foràs peccatum illius. Terent.*

Divulgar a fé de Christo. *Christianam fidem promulgare,* ou *in lucem proferre.* Os que *Divulgaraõ* a Fé, depois de Apostolos. Varella, Num. Vocal, pag. 541.

D I X, E DIZ.

DIXES. Brincos de pouco valor, como os que se daõ aos meninos. *Crepundia, orum. Neut. Plur. Plaut.* Molheres, que vendem *Dixes*. Carta de Guia. pag. 104. vers.

DIZENHO. *Vid.* Desenho.

DIZER alguma cousa. *Aliquid dicere, (co, xi, ctum.)* ou *loqui, (quor, cutus sum.) Cic.*

Que dizes? que estàs dizendo? *Quid loqueris? Quid ais?* Do verbo *Aio*, que he anomalo & defectivo, se usa na forma q̃ se segue. *Aio,* eu digo; *Ais,* tu dizes; *Ait,* elle diz; *Aiunt,* elles dizem. *Ter. Plin. Cic.* Naõ façais, como dizem, o q̃ jà està feito. *Actum, aiunt, ne agas. Ter.* ou como diz Cicero, *Actum, ut aiunt, ne agas.* Dizeis assim? dizeis de veras? *Ain, ain, tu ais tandem,* em lugar de *Aisne. Terent.* Eu dizia, &c. *Aiebam. aiebas, aiebat, aiebamus, aiebatis;* em Accio se acha *Aibant,* em lugar de *Aiebant.* Eu disse, tu dissestes, elle disse, *Ai, aisti, ait.* Prisciano naõ quer que se diga *Ai*, Probo he de contrario parecer. Dize, confessa, ou nega, *Vel ai, vel nega. Plaut. Aiat,* para significar *diga elle,* se acha em Cicero, como tambem o participio, *Aiens. Negantia aientibus contraria. Cic. in Top.* Em quanto a *Inquio,* primeira pessoa do indicativo, tem para si Diomedes, que naõ he usado; pello contrario diz Prisciano que si, mas naõ o prova certamente com este exemplo de Cicero no 2. de Orat. *Aucupari verba oportebit, inquio;* porque Vossio, & Lambino querẽ, que se lea *inquo.* Mais certo fora este exemplo de Catullo, Epigr. 10. *Volo ad Serapin ferri mane; mane, inquio, puellæ. Inquiam,* ainda que pareça hum imperfeito em lugar de *Inquiebam,* significa o mesmo que digo eu; *Inquis,* dizes tu; *inquit,* diz elle; *inquimus;* dizemos nos; *inquiunt,* dizem elles; *Cic. Ter. Hor.* Tambem em outros tempos se acha este verbo; *V. G. Tu vero, inquisti, molestus non eris.* Vòs, dissestesme, naõ me cansareis. *Ergo, inquiet aliquis, donavit populo Syracusano illam hæreditatem. Cic.* Logo, dirà alguem, elle deu ao povo de Syracusa esta terra. *Inque* no imperativo se acha em Plauto; in Pseud. act. 1. Scen. 5. vers. 124. & em Terencio *in Heaut. act. 4. Scen. 7. vers. 1. Inquito,* futuro imperativo, està em Plauto *in Aul.*

*Id.*Que pedis vos, poderà alguem dizer? *Quid enim tibi vis, inquiat aliquis? Aut. ad Heren.*

Dizer tudo o que vem à bocca. *Quid quid in buccam venit, garrire. Cic.*

Dizer de cór muitos versos. *Multos versus memoriter pronuntiare. Cic.*

Dizer muitas vezes o mesmo. *Aliquid crebro usurpare. Cic.*

Dizer a alguem alguma cousa ao ouvido. *Aliquid in aurem alicujus insusurrare. Cic. Dicere aliquid alicui in aurem. Horat. Plin. Hist.*

Dizer tudo o que se tem no coração. *Depromere pectore consilia. Stomachum detegere. Plaut.*

Dizer tudo em huma palavra. *Complecti uno verbo omnia. Cic.*

Dizer a alguem o que queremos, que elle faça. *Præire alicui de re aliqua. Cic.*

Dizei-me isto. Contai-me isto. *Dic mihi. Narra mihi illud.*

Dizei-nos donde tomais as cousas, em que fallais tantas vezes, & sempre com hum modo quasi divino. *Illa depromé nobis unde afferas, quæ sæpissimè tractas, semperque divinitus. Cic.*

Dizeinos finalmente, qual he a ordẽ & o concurso dos sonhos? *Cedo tandem, qui sit ordo, aut quæ concursatio somniorũ? Cic.*

Dizeime, como perdestes em taõ breve tempo a vossa Republica, que era taõ grande? *Cedo, qui vestram Rempublicam tantam amisistis tam citò?*

Dizei, donde estaõ os outros? que está feito delles? *Cedo alios? Terent.*

Dizei-me, he verdade, que os Reys de Armenia, naõ costumaõ saudar os Patricios, *id est* os Senadores Romanos mais conspicuos? *Narra mihi, Reges Armenij Patricios salutare non solent? Cic.*

Dizeimo em huma palavra, se póde ser. *Id, si potes, uno verbo expedi. Terent.* Elle vai, dizeimo em poucas palavras. *Agedum hoc mihi expedi. Terent.*

Dizeme o que queres que eu diga. *Præi verbis quod vis. Plaut.*

Dizem, que se chamava Faustulo. *Faustulo fuisse nomen fertur. Lit. Liv. lib. 1.*

Dizem, que Homero fora contemporaneo de Lycurgo. *Homerus Lycurgi tẽporibus fuisse traditur. Cic.*

Dizem, que Galba, Scipiaõ o Africano, & Lelio eraõ doutos. *Galbam, Africanum, Lælium doctos fuisse tradunt. Cic.*

Dizemno. *Fama est. Rumor est.*

Dizem, que Esculapio fora o primeiro que atara huma chaga. *Æsculapius primus vulnus obligavisse dicitur. Cic.* Mais vezes se acha *dicitur* nesta forma com hum nominativo, que o precede, quando he seguido de hum infinitivo. Com tudo na vida de Pausanias diz Cornelio Nepos. *Dicitur eo tempore matrem Pausaniæ vixisse.* Disto naõ se segue, que *Dicitur* se tome impersonalmente, porque os Grãmaticos mais scientes dizem, que estas palavras, *Matrem Pausaniæ vixisse eo tempore*, tem lugar de nominativo a *Dicitur.* Assim dizem. *Ita aiunt. Terent.*

Diziaõ, que era sua irmaã. *Dicta est illius soror. Terent.*

Em toda a parte se diz isto. *Iactatur hoc vulgò.*

Diz o que quer. *Complectitur verbis, quod vult.*

Elle disse o que quiz. *Effudit, quæ voluit, omnia. Cic.*

Ninguem diz cousa alguma. *Verbum nemo facit. Cic.*

Diz Diogenes, que si; Antipater diz que naõ. *Diogenes ait, Antipater negat. Cic.*

Que direis, se &c? *Quid si?* (entendese; *Dices?*) *Terent.*

Que diraõ, se fizerdes isto? *Quis erit rumor populi, si id feceris? Terent.*

Que tendes que me dizer? *Quid tibi rei est mecum?*

Que tendes que dizer sobre este particular? *Quid habes dicere de re ista? Cic.*

Quem vos disse isto? Quem vos descobrio isto? *Quis hoc tibi indicavit? Cic.*

Que estais dizendo? fallandose com huma sò pessoa. *Quid loqueris? Quid ais?*

Se faltamos em alguma cousa, dizei-o. *Si quid peccatum est à nobis, profer, ou fac palàm.*

Para assim dizer. *Vt ita dicam. Vt sic dicam.*

dicam. Cic.

Naõ vos dizia eu, que isto havia de acontecer? *An non hoc dixi esse futurum? Terent.*

Como dizem. Como se diz. *Vt dicitur, ut aiunt, ut ferunt. Cic.*

Se vós me pedis o meu parecer, eu vos direi pella nossa amizade de huma cousa, que até agora naõ disse a pessoa alguma. *Si quæritis planè, quid sentiam, enuntiabo apud homines familiarissimos, quod adhuc semper tacui, &c. Cic.*

Agora que estou auzente direi isto cõ mais confiança. *Hæc nunc expromam absens, audacius. Cic.*

No tocante à esperança, que tendes, que se possa acabar com Othon, certamente dizeis huma cousa boa. *Othonem, quod speras posse vinci, sanè bene narras. Cic.*

Digo-vos, que desde que estou na minha casa de Formiano, me parece, que ando desterrado. *Narro tibi, planè relegatus mihi videor, posteà quàm in Formiano sum. Cic.*

Ouvir dizer alguma cousa a alguem. *Aliquid ab*, ou *ex*, ou *de aliquo, audire. Cic.*

Obrava nisto com tanta precipitaçaõ, & com o animo taõ turbado, que naõ sabia o que fazia, nem o que dizia. *Agebat illam rem ita raptim & turbulentè, ut neque mens, neque vox, neque lingua consisteret. Cic.*

Naõ se atreveo a dizer de Cesar huma sò palavra. *Ne verbum quidem ausus est facere de Cæsare. Cic.*

Mas sobre este particular fallaremos, quando nos virmos, porque hà muito q dizer. *Sed hæc coram, nam multi sermonis sunt. Cic.*

Falla demaneira, que differeis, que estais ouvindo o grande Pontifice Coruncano. *Sic loquitur, ut Coruncanum Pontificem maximum te audire dicas. Cic.*

Direi o que agora me occorre. *Ea dicam, quæ mihi sunt in promptu. Cic.*

Eis alli o que eu tinha que dizer sobre amizade. *Hæc habui de amicitia quæ dicerem. Cic.*

Quereis, que sobre este mesmo capitulo diga alguma cousa com mayor elegancia, & perfeiçaõ? *Vis aliquid iisdem de rebus politiùs a nobis perfectius quæ proferri? Cic.*

Se este homem se poz a cuidar em extravagancias, por isso nós tambem as havemos de dizer? *Continuòne si ille stultè cogitavit, nobis quoque stultè dicendũ? Quintil.*

Por eu ter andado com assassinos, naõ por isso se hà de dizer, que tambem sou assassino. *Non continuò, si me in gregem sicariorum contuli, jam sicarius. Cic.*

Sempre diz o mesmo. *Eandem cantilenam canit. Terent. Cantat idem.*

Tendes mais alguma cousa que me dizer? *Numquid me vis amplius? Terent. Numquid aliud? Plaut. Numquid aliud vis? Id.*

Naõ vos quero dizer mais que tres palavras. *Te tribus verbis volo. Plaut.* (Entendese *Alloqui.*)

Naõ se póde dizer cousa melhor. *Nihil supra. Terent. Non potest melius.* (subintilligitur *dici.*)

Digo a cousa, como he. *Dico, ut res est. Cic.*

Dizer, que naõ. *Negare.* Dizei, que ella naõ irá. *Negato esse ituram. Plaut.*

Dizer o contrario do que outro tem dito. *Abnuere alicui de aliqua re. Salust. Alicui obloqui. Cic. Ire inficias. Tac.*

Naõ dizer palavra. Estar callado. *Tacere. Nihil dicere. Nihil loqui.*

Dizer bem de alguem. *Bene dicere alicui.* Peçovos, que digais bem huns dos outros, & tambem de mim ainda que auzente. *Bene, quæso, inter vos dicatis, & mihi absenti tamen. Plaut.*

Todos diziaõ delle muitos bens. *Uno ore omnes omnia bona dicebant de illo. Terent.*

Dizer mal de alguem. *Male loqui alicui. Terent. Dicere injustè alicui. Plaut. Non rectè dicere alicui. Id. Adversus aliquem dicere. Id.* Dizer muito mal de alguem. *Graviùs in aliquem dicere. Terent. Inclementer*, ou *acerbè in aliquem dicere. Plaut. Cic.*

O que

O que diz mal de todos: *Maledicus in omnes. Quintil.*

Dizer. Orar. Dizer de alguma cousa. *De aliqua re dicere.* Já o Pregador tinha *Dito* na quella purpura, ja tinha *Dito* daquelle cepetro. Vieira, Tom. 1. 33.

Dizer. Desaprovar. Reprehender. O que acho mais, que dizer nisto, he que o estilo he alguma cousa jocoso. *In eo reprehendendū illud maxime videtur, quod genus dicendi paulo jocosius est.* Naõ faltã que dizer do seu procedimento. *Aliquid in ejus agendi ratione reprehenditur*, ou *Vitio datur.*

Dizer. Mandar. Ordenar. Diz a ley expressamente. *Id nominatim lex jubet*, ou *permittit*, ou *vetat*, conforme o sentido, porque algumas vezes a ley manda; outras prohibe, outras permitte &c. Diz-se tambem *Lex cavet nominatim, ut &c. Lege cavetur*, ou *cautum est. &c.* Ouçamos o que diz a Ley. *Legem ipsam*, ou *verba legis audiamus.*

Dizer. Ter proporçaõ, congruencia. Semelhança. O seu natural diz como meu. *Ille congruit cum natura, & moribus meis. Cic.* O que se segue naõ diz cõ o principio. *Quæ sequuntur, cum principio non consentiunt, non conveniunt, non concinunt.* Cousa, que diz com outra. *Res alteri conjuncta.* Cousa, que naõ diz com outra. *Res alteri, ou ab altera abjuncta.* Costumes, que dizem cõ esta formosura. *Isti formæ mores consimiles. Terent.* O vestido naõ diz com o officio. Vieira, Tom. 1.

Dizer. Significar. Que querem dizer estas palavras? *Quid verba illa volunt?* ou *quid significant? Cic.* Que quer dizer este vestido? *Quid sibi vult hæc vestis? Ad quid hoc vestimentum?*

Foi hum dizer, & fazer. *Dictum, factum.*

DIZIDOR. Falladôr. *Loquax, acis. Omn. gen. Cic.* Como sejaõ *Dizidores*, & agudos de engenho. Lucena, Vida de Xavier, 5. 9. col. 1.

DIZIMA, Dizima, ou Decima, que se paga a El-Rey, ou à Chancelaria, ou que se deve das Sentenças dos Corregedores. Dizima do Pescado nunca se entẽde ser doada por El-Rey. *Vid.* Livro 2. das Ordenac. Tit. 18. Dizima da Chancelaria paga o vencedor, quando a sentença naõ passa de trinta mil reis. Livro 2. das Ordenac. Tit. 20. §. 3. Dizima naõ se deve das sentenças dos Corregedores das Comarcas, que vierẽ por appellaçaõ à Relaçaõ. Livro 2. das Ordenac. Tit. 20. §. 6. Entre Dizima, & Dizimo acho esta differença, que no livro das Ordenac. sempre se chamaõ Dizimas, as que se pagaõ a pessoas seculares, & nos livros das Constituiçoens dos Bispados sempre se chamam Dizimos, os que se pagaõ a pessoas Ecclesiasticas. As dizimas que se devem a os Tribunaes, se pagaõ com dinheiro, & por isso esta dizima se póde chamar, *Decima pecuniaria, æ. Fem.* A dizima, que se deve a pessoas Ecclesiasticas, se paga cõ os frutos da terra. *Vid.* Dizimo.

O que arrecada as dizimas. *Decimarum coactor, oris. Masc. Vid.* Dizimeiro.

Dizima. (Termo da Arithmetica.) He, huma especie de Arithmetica, inventada pella decupla proporçaõ, cõsistente nos caracteres das cifras, pellas quaes se descreve qualquer numero, & pella qual se resolvem por numeros inteiros, sem quebrados, todas as contas, que intervem nos negocios dos homens. Simaõ Stevino de Bruges foi o inventor della. Outros lhe chamaõ *Arithmetica decimal. Ars numerandi per decuplam proportionem.* Repartir numeros da *Dizima.* Methodo Lusitan. pag. 553.

DIZIMAR, ou Decimar, ou Dezimar. Tirar a decima parte. Pagar ao Dizimo, *Vid.* Dizimo. (A vileza das verduras *Dizimadas.* Vieira, Tom. 9. 69.)

Dizimar soldados. Castigar de dez hum. *Decimare milites.* (*o, avi, atum.*) Deste verbo *Decimare* usavaõ os antigos Romanos, quando de hum grande numero de soldados, que mereciaõ castigados, por sortes se tomava de dez hũ, para lhe impor a pena da Ley. Frontino diz, *Duarum cohortium militem decimavit.* Dizimou os Soldados de duas cohortes,

hortes, ou castigou os soldados de duas cohortes, fazendo morrer de dez hũ, Tacito diz *Temerè creditum decimari legiones*; & em outro lugar diz o mesmo Author *Apronius decimum quemque ignominiosæ cohortis, forte ductos fuste necat.* ,Castigando Camillo os soldados, com ,os *Dezimar*, que era matar de dez hũ. Vasconc. Arte Militar, 63.

DIZIMADOR, Dizimadôr. O que cobra os dizimos. *Decumanus, i. Masc. Cic.* ,Nomeando as pessoas dos escrupulos ,*Dizimadores*. Vieira, Tom. 9. pag. 69.

DIZIMEIRO. *Vid.* Dizimador.

DIZIMO, Dizimo. A decima parte, que se paga às Igrejas, parochos dellas, & pessoas Ecclesiasticas para sua congrua sustentaçaõ; que assim como estes sustentaõ aos Fiéis com o pasto espiritual da doutrina, & Sacramentos, assim he razaõ, que os Fiéis sustentem aos taes ministros com a decima parte dos frutos, q̃ colhẽ *Setina Prædiũ*, q̃ val o mesmo, q̃ Herdade, ou fazẽda de bens de raiz, saõ aquelles, que se devem de todas as novidades, & frutos de terra, que nacẽ por si, & sem cultura dos homens, ou com trabalho, & industria humana, como he paõ, hortaliça, & cousas semelhantes. *Dizimos* mixtos, saõ dos frutos, em que obra regularmente mais a industria dos homens, que nos dizimos reaes, ou prediaes, como os dizimos dos animaes, aves, peixes, &c. *Dizimos* pessoaes, saõ aquelles, que procedem do ganho, ou do officio, & habilidade da pessoa, nas artes mecanicas, mercancia, &c. Por Direito Ecclesiastico, há obrigaçaõ de pagar estes dizimos, porem por contrario costume está derogada esta obrigaçaõ; & assim hoje naõ se paga dizimo dos bens, que provem por industria, & trabalho das pessoas. *Dizimo* dos frutos da terra. *Frugum decuma*, ou *Decima, æ. Fem. Cic.* (Sobentendese, *Pars.*) O mesmo Cicero diz *Decumæ* no plural.

Campo, que paga dizimos. *Ager decumanus, i. Cic.*

Os dizimos do trigo, ou o trigo dos dizimos. *Decumanum frumentum. Cic.*

Cobrár os dizimos. *Decumas cogere*, ou *colligere*.

Pagar os dizimos. *Decumas pendere*.

DIZIVEL. Cousa, que se pode dizer. *Vid.* Dizer. Naõ he *Dizivel* a estupenda ,virtude, que &c. Curvo, Observac. Medic. 94.

D O.

DO. Artigo, que na lingoa Portugueza denota o genitivo de alguns nomes. Homem do tempo antigo. *Homo antiquus.* Esta obra he digna do seculo de Augusto. *Augusti ætate dignum est hoc opus.*

Do, quando se segue a os verbos, que significaõ movimento de hum lugar para outro se declara em Latim por hum ablativo com huma preposiçaõ. Venho do jardim, do prado, &c. *Venio è prato, ex horto, &c.* Tirou agoa do poço. *Aquam è puteo haurire.* Desviarse do caminho direito. *A rectâ via deerrare.* Do Oriente. *Ab Oriente.* Do Occidente. *Ab Occidente.* Do cabo da Arabia. *Ex penitissima Arabia.*

DO, Dò. Vestido, significativo de tristeza na morte dos parentes, amigos, bẽfeitores, &c. *Vestimentum funebre, is. Neut. Cic. Vestis lugubris, is. Fem. Terent. in Heautont. Lugubria, ium. Neut. Plur. Senec. Consolat. ad Helviam. cap. 16. Nosti quasdam, quæ amissis filijs imposita lugubria nunquam posuerunt. Pulla, & atra vestis* só significaõ hum vestido negro, que naõ sempre, nem em todo o genero de pessoas significa o dô, porque o dos Cardeáes v. g. he hum vestido roxo. E antigamente os Romanos para chorarem a morte dos seus parentes se vestiraõ de varias côres conforme a differença dos tempos, como se pode ver em Gutherio no cap. 28. do livro 3. *de jure Manium*, & em outros Authores q̃ escreveraõ os costumes de varias naçoens nas exequias dos Antigos. Em algumas partes do Oriente o dó he azul, entre os Egypcios he amarello, & entre os Ethiopes he pardo; mas o negro he a côr

côr naturalmente mais propria do dó; porque procede a côr negra da frialdade, que predomina; & assim o negro he a ultima das cores, ou para melhor dizer, he huma privaçaõ de côr, & de vida, porque fica consumida a humanidade, como se vê nos carboens, & nas partes gangrenosas, em que faltaõ os espiritos *vitaes, & o valor natural*. Porque razaõ os da Cochinchina usaõ da côr branca no dó. *Vid.* Brancura.

Dó aliviado. *Lugubris vestis brevior, & elegantior. Funebre vestimentum brevius, & concinnum.*

Trazer dó. *Lugubri veste indui.* Tãbem poderemos usar dos adjectivos, *Atratus, pullatus, a, um,* ainda que estas palavras naõ significaõ outra cousa, que *vestido de negro*; porem para mayor clareza, bom será que se dê a entender, que por morte de alguem se tomou esta côr.

Traz dó por seu pay. *Lugubri veste indutus est ob mortem patris,* ou *ob ereptum sibi patrem. Vid.* Luto.

Dó, Dó. Lastima. *Hæc miseratio, onis. Cic.*

Ter dó de alguem. *Alicujus misereri.* Eu o vi em miseravel estado, & tive dó delle. *Eum vidi miserum, & me ejus misertum est. Plaut. Vid.* Lastima.

Naõ descanças hum instante, nem tês dó de ti. *Tempus nullum remittis, nec te respicis. Terent.*

Perder o dó a alguma cousa. Naõ fazer caso della. Naõ sentir a perda della. Perder o dó ao dinheiro. *De nummis,* ou *de pecunia non laborare,* à imitaçaõ de Cicero, que diz, *De cæteris operibus ex auro, & gemmis, se non laborare, dicebat.* Perder o dó ao dinheiro. Naõ poupallo, gastallo liberalmente. *Impensæ non parcere. Ex Tit. Liv. Nihil pretio parcere. Ex Plaut. Nolle parci argento.* E se perdesse o *Dó* ao dinheiro. Miscellan. de Leitaõ, pag. 99.

DOA.

DOAÇAM. Acto publico, em virtude do qual trespassa o donatario a quē quer a propriedade, ou o uso fruto dos seus bens, ou de huma parte delles. Há muitas castas de doaçoens. Doaçaõ pura, & simplez, Doaçaõ fraudulenta, Doaçaõ precaria, Doaçaõ entre vivos, Doaçaõ immensa, Doaçaõ remuneratoria, Doaçaõ inofficiosa. *Vid.* Inofficioso, *Vid.* Immenso. *Vid.* Remuneratorio. *Donatio, onis. Fem.* Fazer huma doaçaõ. *Donationem facere.* Cicero de Opt. 19. diz, *Eaque donatio in theatro facta est.*

DOADO. (Termo Forense.) O de que se faz doaçaõ como quando se diz, Estas casas foraõ doadas a Pedro. *Donatus fuit Petrus his ædibus,* assim como diz Cicero, *Vacienus agro donatus.* Doadas naõ se entende ser as Alfandegas, Sizas, Terças, & Minas nas doaçoens, que el-Rey faz. Repertur. da Ordenaç. 145.

DOADOR. Aquelle, que faz doaçaõ de alguma cousa. *Dator, is. Masc. Plaut.* Se o Donatario disse ao *Doador.* Livro 4. da ordenaç. Tit. 63. §. 1.

DOAR. Fazer huma doaçaõ. *Vid.* Doaçaõ.

DOB

DOBADEIRA. Molher, que doba seda, ou linho. &c. *Mulier, quæ serica, vel linea stamina versatili machinâ evolvit.*

DOBADOURA. Engenho de dobar seda, ou linho. *Sericò, vel lineo stamini evolvendo rotula, æ. Fem.* O Autor de hum Diccionario Francez, & Latino, diz por dobadoura, *Rhombus,* & allega com Ovidio; Porem Ovidio, como tambem Propercio chamaõ *Rhombus* a hum certo engenho, que as feiticeiras faziaõ voltar para seus encantos. *Deficiunt magico torti sub carmine rhombi. Propert. lib. 2. Eleg.* Verdade he, que Basilio Fabro no seu thesouro diz *Rhombus, rotula illa dicitur, seu machinula, quam inter nendū mulieres vertunt.* Porem naõ allega Autor algum, que use desta palavra, para propriamente significar huma dobadoura.

DOBAR seda, linho, &c. *Serica, vel linea*

linea stamina rotulæ versatione & volvere, (vo, volvi, volutum.)

DOBRA do panno, do vestido, &c. *Panni, vel vestis plica, æ. Fem. Plicis & volutis*, (diz Vossio no seu livro das Etymologias) *tota vestis ob oculos est.*

Pedaço de panno, que tem tres ou quatro dobras. *Pannus ter, aut quater in se replicatus.* No cap. 10. do livro 8. diz Celso, *Membrum alteri parti æquatum involvendum duplicibus, triplicibusque pannis.* He necessario envolver esta parte (falla dos hombros, dos braços, & das pernas quebradas,) com hum panno de tres, ou quatro dobras. Folha de papel com muitas dobras. *Implicatum folium.*

Dobra. Antiga moeda de Portugal, do tamanho de dous vinteis, que durou atè o tempo del-Rey D. Pedro. Nas Chronicas de Portugal se faz mençaõ de outras dobras, humas chamadas Mouriscas, & outras Validias. Vejase o valor dellas no livro, que Manoel Severim de Faria fez das Noticias de Portugal, pag. 173. No cap. 11. da Historia del-Rey D. Pedro se diz, que este Rey mandou fazer Dobras de ouro fino, que cincoenta dellas faziaõ hum marco. As dobras da banda eraõ Castelhanas, & chamavaõlhe assim, porque de huma parte tinhaõ as armas Reaes de Castella, & Leaõ, quarteadas em Cruz, & da outra hum escudo com huma banda, que o atravessava do canto direito para o esquerdo.

Estas & outras dobras, a que chamavaõ dobras de Sevilha, ou Sevilhanas, como tambem as Dobras Cruzadas, por outro nome Dobras de Dona Branca, corriaõ antigamente neste Reino, conforme a *Ordenaçaõ. Vid. Manoel Severim, Noticias de Portugal. Discurso. 4. §. 41.*

Dobra se deriva do Castelhano Dobla, que segundo Cobarrubias val o mesmo que *Escudos de ados.*

DOBRADAMENTE. *Dupliciter. Cic.*

DOBRADEIRA. (Termo de encadernador de livreiro.) He huma folha de lataõ, estreita, com que se dobraõ as folhas. *Oricalchi lamina complicandis foliis.*

DOBRADIÇO. O que se pode facilmente dobrar, como *V. G.* Vara, Vergontea, &c. *Lentus, a, um.* Chama Virgilio ao salgueiro, q̃ he dobradiço, *Lenta salix.* Eclog. 5. vers. 16. Neste sentido usa Ovidio de *Flexibilis, & flexilis*, fallando de hum arco. No livro 16. cap. 43. diz Plinio, *Cuicumque operi facilia, flexilia omnia, quæ lenta diximus.*

Falla de certa casta de madeira.

DOBRADO, fallando em pannos, vestidos, &c. *Plicatus, a, um.*

Dobrado, quando duas cousas da mesma natureza, se ajuntaõ. *Duplex, icis, omn. gen. Geminus, duplicatus, geminatus, a, um. Cic.*

Dobrado. Naõ singelo. Homem de duas caras. *Homo dubiæ fidei*, ou *ancipiti fide.* Com o proverbio Grego, traduzido em Latim por Zenodoto, podemos dizer, *Vir duplex.* Virgilio diz *Tyrios bilingues.* Os Tyrios homens dobrados. Homem muito dobrado. *Qui ingenio est multiplici.* No Livro de Amic. 66. fallando Cicero neste genero de homẽs diz, *Multiplex ingenium.*

Dobrado. Ambiguo. Fallar com dobrado sentido. *Ambiguè loqui. Cic.* Palavras, que tem dobrado sentido. *Verba ambigua. Ex ambiguo dicta. Cic.*

Dobrado. Outro tanto. *Duplus, a, um. Cic.* Tornar a por no thesouro dinheiro dobrado. *Duplam pecuniam in thesaurum reponere.* Soldado, que tem paga dobrada. *Duplicarius, ii. Masc. Tit. Liv. Varr.* Ainda que se haja de perder o dobrado. *Etiamsi alterum tantum perdendũ. Plaut.* Os soldados da sua cohorte alem dos premios militares tiveraõ paga dobrada, & dobrada raçaõ de paõ. *Cohortem postea duplici stipendio, frumentove, & specialiis militaribusque donis amplissime donavit. Cæs. Vid.* Dobro.

Dobrado. Torcido. Voltado. *Flexus, a, um. Virg.*

Dobrado, em outros sentidos. *Vid.* Dobrar, & usa dos participios dos verbos Latinos.

DOBRADURA. *A acçaõ de dobrar. Hæc Plicatura, æ. Fem. Plin.*

DOBRAM chamaõ os Portuguezes à moeda

moeda de ouro de Castella, q̃ val quatro dobras Castelhanas; faz este dobraõ da nossa moeda Portugueza onze mil reis. Alguns modernos lhe chamaõ, com palavra, por elles inventada, *Quadruplio, onis. Masc.*

DOBRAR hum panno, hum papel. *Pannum, vel Chartam complicare.*

Cousa, que se dobra, que se pode dobrar. *Plicatilis, le, is. Plin. Vid.* Dobradiço.

Cousa, que naõ se deixa dobrar. *Rigidus, a, um. Cic. Rigens, tis. Quintil.*

A criada, que tinha por officio dobrar os vestidos de sua ama. *Vestiplica, æ. Fem. Quintil.*

Dobrar huma carta. *Epistolam complicare. (co, avi, atum.)* Melhor se conjuga assim este verbo, do que dizer no preterito, *complicui*, & no supino *complicitum.*

Dobrar os sinos por hum defunto. *Alicujus obitum flebili æris campani sonitu significare.*

Dobrar hum cabo. (Termo nautico.) *Promontorium aliquod præter vehi; (hor, ctus, sum.)* ou *prætergredi, (ior, gressus sum.) Superare promontorium. Hirt. Plin, Hist. Promontorium flectere*, assim como diz Cicero: *Flectere Leucatem*, que conforme a interpretaçaõ de alguns, he o mesmo, que dobrar o cabo de Leucates, que he hum Promontorio da Grecia no Epiro. oP. Tachard no seu Diccionario attribue a Cicero as palavras, que se seguem, *mas naõ aponta o lugar. Qui navigant, inflectendis promontoriis maximas ventorum mutationes sæpe sentiunt.* Muitas vezes os navegantes experimentaõ grandes mudanças de ventos ao voltar dos cabos. Os que dizem *Promontorium præternavigare*, naõ advertem que ainda que Plinio no cap. 12. do livro 4. use do substantivo *præternavigatio*, naõ se segue que se use do verbo *præternavigare*; assim como naõ se diz *subsuere*; ainda que em Horacio se ache *subsutus*, nẽ *Aurare*, ainda que se diga *Auratus, a, um, &c. Promontorii præternavigatio, onis*, poderá significar, a acçaõ de dobrar hum cabo.

Dobrar o joelho. *Genu flectere*; ou *inflectere.* Ovidio diz, *Flexum genu* No livro 11. cap. 45. Plinio fallando do Elefante, diz *Idem poplites intus flectit, hominis modo*, & no livro 1. De Divinat. diz Cicero; *Nam si omne animal, ut vult, ita utitur motu sui corporis prono, obliquo, supino, membraque quò vult, flectit, contorquet, porrigit, contrahit, &c.* Do verbo *inflecto*, usa Cesar nesta forma, *Cum ferrum pilorum se inflexisset.* Dobrada, ou voltada a ponta dos dardos. *Vid.* Joelho.

Dobrar, ou fazer dobrar hum arco por força. *Arcum per vim incurvare. Virgil.*

Dobrar a alguem com rogos, com razoens, &c. *Aliquem, ou animum alicujus flectere, (cto, flexi, flexum.) Cic. Terent.* Naõ se deixa dobrar. *Flecti non potest.* Deixai-vos dobrar dos meus rogos. *Sine te exorem. Terent.* Naõ me dobravaõ as razoens destes homens. *Horum ego sermone non movebar. Cic. Famil.* Naõ se Dobrou o juiz ao rogo. Mon. Lusit. Tom. 7. 507.

Dobrar de reso luçaõ. *De sententia decedere. (do, cessi, cessum.)* Nada he capaz de o fazer dobrar da resoluçaõ. *Nullâ re à proposito de terreri potest. Cic.* Mas nẽ assim Dobrou de resoluçaõ. Jacinto Freire, pag. 142.

Dobrar o mao natural de alguem. *Perversam alicujus indolem flectere, domare, &c. domare, perdomare, (mo, mui, mitum.)*

Dobrar. Reforçar. Pegar huma cousa à outra para a fazer mais grossa, mais dura, mais forte, &c. *Aliquid duplicare*, ou *conduplicare. (o, avi, atum.) Cic.* As escamas, que Dobravaõ & fortaleciaõ a saya de malha do Gigante. Vieira, Tom. 5. pag. 424.

Dobrar a parada. (Termo do jogo.) Parar, *V. G.* hum cruzado de pois de ter parado dous tostoens. *Sponsionem duplicare*, ou *geminare. Grandiorem sponsionem facere.* O adjectivo *grandis* neste lugar he do Autor das Rhetoricas a Herennio. Tambem podemos dizer *Grandiori sponsione aliquem lacessere.*

Dobrar. Acrecentar o numero. Dobrar

as guardas. *Numerosiores adhibere excubias.* Dobravaõ as forças do exercito cõ as tropas, que vinhaõ de Italia. *Alterum tantum ex Latino delectu adjiciebatur. Tit. Liv.* (Mandou alistar gente, & Dobrar os presidios. Iacinto Freire, Livro 1. Num. 24.

Dobrar. Voltar. Tomar outro caminho. *Flectere aliò iter.* Dobrar huma rua. *Flectere gressus de uno vico in alium.* Assim como diz Cicero, *Flectere currum de foro in capitolium.*

Dobrar a ganancia. Ganhar dobrado. *Lucrum facere duplo maius. Rem duplicatò augere. Lucrum conduplicare,* assim como Lucrecio diz *conduplicare divitias.*

Dobrar a folha. Deixar de fallar em huma materia, para tornar a tratar della, a cabado o discurso, que se vai proseguindo. *Digredi de causa,* ou *à causa,* ou *de proposito.*

Dobrar, quando se falla em canarios, rouxinoes, & outros passaros, que cantaõ bem. *Voces inflectere cantu, Ovid. Vocem modulato cantu volutare,* ou *vibrare.* (*o, avi, atum.*)

Dobrarse ao partido de alguem. *Ad rationes alicuius se adiungere. Cic.* Esteve taõ longe de se *Dobrar* ao partido. Hist. de S. Doming. part. 1. pag. 2. vers.

Dobrarse. Duplicarse em alguem. *Se in aliquo geminare,* ou *congeminare.* (*o, avi, atum.*) Com que Iesu se tinha *Dobrado,* & multiplicado em Ioaõ. Vieira, Tom. 5. 494.

DOBRE. Trato dobre. *Simulationis artificium. ii. Neut. Cic. Multiplicis, ac tortuosi ingenii dolus, i.* E que por este trato *Dobre.* Port. Restaur. part. 1. pag. 212.

Dobre. Fortaleza, & porto celebre de Inglaterra. *Dubris, is. Fem.*

Espia dobre. *Vid.* Espia.

DOBREZ. Dobra. *Vid.* no seu lugar. Rugas, & *Dobrezes* do Estomago. Curvo, Observac. Medic. 123.

Dobrez. Animo dobrado. *Multiplex ingenium. Cic. Non nesiera fides.* Será infamia, obrar com *Dobrez.* Brachyl. de Principes, 246.

DOBRO. O dobrado. *Duplum, i. Neut. Alterum tantum, alterius tanti. Cic.*

Comprar em dobro. *Duplo emere. Quintil. Declamat.* 12.

Estar condenado a pagar em dobro. *Dupli condemnari. Cato de R. Rust. Dupli pœnam subire. Cic.*

Eu vos pagarei em dobro. *Tibi reddi,* (*argentum*) *duplex. Plaut.* Tambem com Plinio Histor. Poderas dizer, *Duplum reddam.*

Pagarvos hà em dobro o beneficio, q̃ lhe fizerdes. *Hic tibi, quod, bene promeritus fueris, conduplicaverit. Terent.*

DOC

DOC, AINA. No Orgaõ he o registo, ou cano, que por dentro tem huma palheta, que faz hum som roco, muito suave ao ouvido. *Organi musici tubus. suaviter raucus,* ou *jucundè rauci sonus.*

DOC, AINHA. Instrumẽto Musico de assopro. He huma casta de frauta, da qual (se me naõ engano) faz o P. Kircker mençaõ na 1. parte da sua Musurgia, pag. 500. aonde diz *Et uno altero instrumento barytono, quod* Dulcinium, *sive Fagottum vocant.* Ao som de humas *Doçainhas.* Barros, 4. Decada 176.

DOC, AINO. Instrumento Musico. Deve ser o mesmo que Doçainha. Charamellas, Cornetas, *Doçainos.* Miscellan. de Leitaõ, Dial. 12. 321.) *Vid.* Doçainha.

DOCE. Suave ao gosto. Naõ picante, naõ a cerbo, naõ amargoso, nem salgado, mas de hum sabor, que com corpusculos, muito coados, & pello consequinte muito sutis, & flexiveis causa nos nervos da lingoa huma branda, & aggradavel impressaõ. Todo o alimẽto doce, de pressa farta, por que como carece de acrimonia, naõ pica nem irrita a boca do estomago. De mais do que o que he doce, de ordinario he alguma cousa gordo, & o gordo vem para cima, & naõ só naõ desperta o appetite, mas causa fastio. *Dulcis, ce, is,* ou *suavis, ve, is. Cic.*

Doce. Cousa, que tem sabor. Que naõ

naõ tem bastante sal. *Saporis expres, tis. Omn. gen. Fatuus, a, um. Martial.*

Fazerse doce ao gosto. *Dulcescere, (sco, sem preterito.)* No livro de Senect. Secçaõ 53. diz Cicero. *Vua est primo paracerba gustatu, deinde maturata dulcescit.*

Doce. Aggradavel. *Iucundus, a, um. Suavis, & hoc suave, is.* Naõ houve homem de mais doce conver açaõ. *Nemo unquam fuit suavitate conditior. Cic.* Os mayores trabalhos se tẽ por doces, quãdo saõ premiados com huma grande gloria. *Summi labores, magnâ compensati gloriâ, mitigantur. Cic.*

Palavrinhas doces para lisonjear, para namorar, &c. *Verborum blanditiæ, lenocinia, illecebræ. Blandiloquentia, æ. Fem. Poet. apud Cicer.* O que diz palavrinhas doces. *Blandiloquentulus, a, um. Plaut. Blandiloquus, a, um. Senec.* Agora me vindes com palavrinhas doces. *Nunc mihi blandidicus es. Plaut.* Dizer palavrinhas doces, para alcançar alguma cousa. *Verbere blanditias. Tibull.* Dizer palavrinhas doces, namorando. *Delicias dicere. Catull.*

Doce pena. Doce trabalho. Aquelle, que se leva com gosto. *Labor blandus. Virgil.*

Valia taõ pequena
Naõ pode merecer taõ *Doce* pena.
Camoens, Cançaõ 6. Estanc. 6.

Doce voz. A que naõ faz ruido, & aggrada aos ouvidos. *Vox blanda. Vox lenis.* Quintiliano diz *Iucunditas vocis.*

E em *Doce* voz de fóra
A quella gloria falle,
Que dentro na minha Alma amor ordena.
Camoens, Cançaõ 4. Estanc. 6.

Doce engano. O que dá gosto a quem o experimenta. *Iucunda fraus.*

De hum piadoso olhar, de hum *Doce* engano,
Que fazendome o dano
Taõ deleitoso, &c.
Camoens ibidem.

Doce memoria. *Iucunda recordatio, onis. Fem.*

A vida, & a alegria
Por taõ *Doce* memoria trocaria.
Camoens, Cançaõ 6. Estanc. 2.

Doce. Dizse de mil outras cousas, q̃ podem dar gosto.

O que *Doce* morrer, que *Doce* vida!
O que *Doce* mentir! &c.
O que *Doce* fingir! que *Doce* cacha!
Camoens, Eleg. 5. Estanc. 2.

Doce violencia. *Vid.* Violencia.

Quando da bella vista, & *Doce* riso
Tomando estaõ meus olhos mantimẽto.
Cam. Soneto 17. da 1. Centur.

DOCES lembranças da passada gloria
Idem, Soneto 18. da 1. Centur.

DOCE liberdade. Idem. O da 1.

Seus *Doces* filhos, seu contentamẽto.
Idem Eleg. 3.

Só sua *Doce* musa o a ccompanhava.
Idem. ibid.

O DOCE Roxinol, & a Andorinha.
Idem Ecloga 7. Estanc. 44. &c.

Neste, & naquelle terno resonante
DOCE o furado buxo rasga os vẽtos.
Galhegos, Templo da Memor. Livro 4. Estanc. 62.

Se esta *Doce* tyranna,
Mostrando eco aberto me condena,
Que docemente engana!
D. Franc. de Portug. Divin. & human. vers. pag. 24.

Doce. Facil. Gostoso. *Vid.* nos seus lugares. Os males saõ muy *Doces* de comerer, & muy duros de pagar. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 4. col. 2.

Doce. (Termo de Chymico.) Dizse de certos remedios, em que se retundẽ, se infarMaõ, & se enervaõ os espiritos acidos. Mercurio doce. *Vid.* Mercurio. Doce substantivo. Fruta, flor, raiz, maça, ovoz, çumos, ou outra cousa preparada com açucar em ponto. Doces de frutos. *Sacchero conditi, orum. Masc. Plur.*

DOCEL. Na opiniaõ de alguns *Docel* vem de *Dorsum*, porque se poem ás espaldas da cadeira, & costas do senhor, que debaixo delle se assenta. Poemse esta insignia de grandeza a os Reys, Principes, Titulados, & Prelados Ecclesiasticos

sticos nas casas de respeito, & dizem, que o costume desta domestica magnificencia, procede dos leitos, ou funebres doceis, debaixo dos quaes se expunhaõ (como ainda hoje se usa) os cadaveres dos Principes defuntos; & acrecenta Guirardaccio na sua historia Bononiense, que esta pomposa representaçaõ da morte se fazia no meyo da rua, sobre hũ theatro, ou tablado, que para este effeito se fazia. Imaginaõ outros, que o uso dos doceis veyo de comer os Antigos debaixo de huns tapetes, ou pannos estendidos sobre a mesa, porque nella naõ cahisse nada do tecto, & chamavaõ a estes doceis *Aulæa, orum. Neut. Plur.* como se vê em Horacio lib. 2. sermon. Por falta de palavra propria, os Authores de Diccionarios chamaõ ao Docel *Umbella, æ. Fem.* & *Umbraculum, i. Neut.*

DOCEMENTE. Com doçura, com suavidade. *Dulciter. Cic.*

Como sereas *Docemente* cantaõ,
Para enganar os tristes marinheiros.
Camoens, soneto 21. da 2. Centur.

DOCEZINHO. Alguma cousa doce. *Dulciculus, a, um. Cic. subdulcis. Masc. & Fem. ce, is, Neut. Plur.*

DOCIL. Dôcil. Capaz de ensino. O q̃ tẽ boa disposiçaõ natural, para aprender o que se lhe ensina. *Docilis, le, is. Cic.*

Mostrarse docil em aprender alguma cousa. *Ad aliquid docilem se præbere. Cic.*

DOCILIDADE. Disposiçaõ natural para tomar ensinos, conselhos, preceitos, & facilidade em se deixar governar. *Docilitas, atis. Fem.* Sinalou o Philosofo a *Docilidade* por parte essencial, & integrante da prudencia. Varella, Num. Vocal. pag. 228.

DOCTAMENTE, Doctrina, & doctrinar com os mais. *Vid.* Douta mente, doutrina &c.

DOCTRINAR. *Vid.* Doutrinar. O Autor do Agiologio Lusitano em varios lugares diz Doctrinar as almas, doctrinar as freguesias.

DOCUMENTO. Instrucçaõ. *Hoc documentum, i. Cic.*

Na qual consa nos dêu a fortuna hũ documento do muito que os vencidos se haõ de recear. *Ex quo nos documentũ capere fortuna voluit, quid esset victis extimescendum. Cic.*

Elle me serve para documento. *Habeo illum mihi documento. Cic.* Daqui tirou S. Ambrosio hum excellente *Documento* para os Principes. Vieira, Tom. 5. pag. 73.

Documento. Prova, testemunho. *Hoc documentum, i. Liv. Tacit.* Constava por *Documentos*, que os Francezes tinhaõ por infalliveis. Ribeiro, juizo Hist. pag. 234.

Documentos. (Termo Forense.) Papeis, com que nas demandas se prova a sua razaõ. *Litis instrumenta, orum. Neut. Quintil.* Alguns usaõ da palavra *Documentum*, mas a palavra *instrumentum* he mais propria, porque sempre suppoem provas escritas. Ajuntar documentos. *Litem instruere. Cic.*

DOÇURA. Doçûra. Qualidade de cousa suave ao gosto. *Vid.* Doce. *Dulcedo*, ou *dulcitudo, inis*, ou *suavitas, atis. Fem. Cic.*

D O D

DODECAGONO. Derivase do Grego *Dodeca*, doze, & *Gonia* Angulo, val o mesmo que figura de doze angulos, ou doze lados. Na fortificaçaõ das Praças *Dodecagono* he a praça, que tem doze baluartes, *Dodecagonus, a, um.* naõ se acha nos Authores antigos, mas a necessidade obriga os Geometras modernos a que usem deste adjectivo. No seu tratado dos Relogios do Sol, pag. 26. Antonio Carvalho diz *Duodecagono*, por ventura porque o deriva de *Duodecim*, & naõ de *Dodeca*.

DODECATEMORIO. Dodecatemório. (Termo Astronomico.) Derivase do Grego *Dodeca*, doze & *Morion* parte ou particula. Chamaõse *Dodecatemorios* os trinta graos, que os Astronomos daõ a cada signo do Zodiaco, porque o Zodiaco se divide em doze signos, & a cada

da divisaõ ou segmento destes se attribuem 30. graos, que fazem em tudo 360; & no numero 360. doze vezes se contem o numero 30. E assim se diz o Dodecatemorio de Aries, o Dodecatemorio de Tauro. Porem Scaligero sobre Manilio quer que *Dodecatemorio* seja a duodecima parte de hum signo. Os Astronomos dizem *Dodecatemorium*, *ij*. *Neut.* Entre o sol neste signo &c. a que chamaõ *Dodecatemorio*. Noticias Astrolog. pag. 56.

DODONA. Dodôna. Cidade da Chaonia, no Epiro, assim chamada de huma Nimpha maritima do mesmo nome, ou (como querem outros) de Dodon filho de Jupiter, & de Europa. Perto da dita Cidade houve hum Rio, huma fonte, & hum bosque do mesmo nome. O Rio Dodona misturava naquelle lugar as suas agoas com o Rio Achelois. Na fonte da Dodona (segundo escreve Plinio Histor.) se tornavaõ a accender as tochas apagadas de pouco tempo, & no bosque ou mato de Dodona, dedicado a Jupiter, (tambem chamado Dodoneo) dizem, que havia duas Pombas, que respondiaõ aos que consultavaõ o Oraculo; dizem outros, que todas as arvores do dito mato fallavaõ, davaõ repostas aos que as consultavaõ; todas quimeras, & patranhas da cega Gentilidade. *Dodona, æ. Fem. Ovid.*

Cousa de Dodona. *Dodoneus, a, um. Virg. Dodonus, a, um Claud.*

DODRANTAL. Dodrantál. (Termo da Fortificaçaõ.) Derivase de *Dodrans*, que val o mesmo, que peso, ou medida de nove onças, ou que tem as tres partes de doze, a saber, nove; & assim no livro 11. cap. 3. chama Columella, *Stirps dodrantalis*, à planta de tres palmos, porque lhe falta a quarta parte para ter pé inteiro, porque o pe antigo dos Romanos tinha quatro palmos. Na fortificaçaõ chamaõ Cidadella ou Castello dodrantal àquelle no qual a defensa he a tres quartos de tiro de mosquete. *Arx dodrantalis*. Destes Castellos huns se chamaõ Reais, outros *Dodrantais*. Methodo Lusit. pag. 15.

DOE

DOENÇA. Indisposiçaõ natural, alteraçaõ do temperamento, que offende immediatamente alguma parte do corpo. Hà doenças breves, & dilatadas, graves, & leves, simples, & compostas, agudas, separadas, & complicadas, epidemicas materiaes, & immateriaes. *Vid.* Immaterial. Saõ as doenças filhas do peccado, & mãys da morte. Saõ o unico mal, a que nesta vida se naõ quiz Christo sogeitar; aos homens deixou este meyo saluifero, para acabarem da sua parte o que faltava na sua sagrada morte & paixaõ, *Ut ad impleant, quæ desunt passioni Christi*, & juntamente para com ellas participarem das penas, & martyrios do filho de Deos. A doença da sogra de S. Pedro, foi causa de q̃ na sua casa entrasse o senhor. Quando num ferro se quer o fogo introduzir, com o calor se abre a porta; no coraçaõ humano, mais duro que ferro, as vezes com o calor de hũa febre ardente penetra o fogo do amor Divino. Hum doente, encravado na cama, & resignado na vontade de Deos, he hum retrato de Christo crucificado; o leito he o seu calvario, a enfermidade a sua cruz, o seu coraçaõ he o altar cõsagrado à penitencia, o seu corpo he a victima, & hostia sacrificada às disposiçoens da Divina vontade. Muitas vezes as doenças do corpo saõ correctivos dos achaques do Espirito. A Semiramis, Raynha dos Assyrios, que com edicto se fizera adorar por Deosa, huma pequena doença lhe ensinou, que era molher; de huma grave enfermidade tirou Antigono, Rey de Macedonia, outro fruto semelhante a este. Diz Philo Judeo, que as doenças procedidas de feitiços se naõ podem curar com Arte Medica, nem cõ remedios naturaes. O naõ conhecer a qualidade da doença, mais atormenta q̃ a propria doença. Dizia Claudio Emperador, que para hum homem de trinta annos, era vergonha, que mandasse chamar medicos, porque naquella idade divia

devia saber o que lhe podia ser salutifero, ou nocivo, mas esta noticia nem os mais peritos Medicos a tem; & hoje a Medicina, naõ só naõ he sciencia, mas nem consciencia he. Raro he o medico, que naõ seja homicida. Antigamente em Roma os que saravaõ de qualquer enfermidade levavaõ ao Templo escrita a noticia do modo com que haviaõ cobrado saúde. *Agrippa de Vanit. Scient.* Costumavaõ os Babylonios expor nas praças da cidade os doentes, sem outros Medicos, que os conselhos & remedios experimentados dos que passavaõ. Doença. *Morbus, i. Masc. Ægrotatio, onis. Fem. Cicer. Adversa valetudo, inis. Fem. Cels.* Em alguns lugares *Valetudo* só, se toma por doença, como quando diz Cicero *Propter valetudinem domo non exeo.* A minha doença naõ me deixa sahir fora de casa; & em outro lugar, *scripseras te quodam valitudinis genere tentari.* Terencio, & Plinio o Histor. em alguns lugares chamaõ a doença do corpo, *Ægritudo, inis. Fem.* Mas de ordinario usa Cicero desta palavra para significar alguma enfermidade d'alma, & em particular a tristeza.

Doença aguda, *Morbus acutus.* Perigosa, *Anceps. Suet.* Grave, *Gravis. Cic.* Leve, *Levis.* Naõ conhecida, *Cæcus.* Obstinada, *pertinax.* Dilatada, *Longus.* Inveterada, *Inveteratus.* Incuravel, *Insanabilis. Cic.*

Grangear huma doença. *Morbum contrahere. Plin.* Tambem Plinio Junior diz, *Ex aliqua re morbum contrahere,* Grangear huma doença fazendo, ou padecendo alguma cousa,

Cahir de huma doença. *In morbum incidere. Cic.*

Ter huma doença perigosa. *Periculosè ægrotare. Cic.*

Ter huma leve doença. *Leviter ægrotare. Cic.*

Levantarse de huma doença. *Ex morbo assurgere. Tit. Liv. Convalescere ex morbo. Recreari è morbo. Cic.*

Recahir de huma doença. *In morbum recidere. Senec. Philosoph. In morbum de integro incidere. Cic.*

Sentirse amaçado de huma doença. *Morbo tentari. Cic.*

A doença vai crecendo. *Morbus ingravescit, ou exasperatur. Cic.*

A doença vai diminuindo. *Decrescit morbus. Cels.*

Morreo de huma doença. *Oppressus est morbo. Cic. Periit morbo. Quintil. Mors consecuta est ex ægritudine. Terent.*

Sahir de huma doença. *Emergere ex incommoda valetudine. Cic.*

A doença naõ obedece aos remedios. *Morbus vincit medicamenta. Cels.*

Ser causa da doença de alguem. *Morbum alicui afferre. Plaut.* ou *Valetudinem adversam creare. Cels.*

Está bom da doença, que teve. *Valetudo ipsius confirmata est à veteri morbo. Cic. Ex morbo convaluit. Id.*

A doença lhe naõ deu tempo para nada. *Illum improvisò morbus oppressit. Cic.*

A corrupçaõ do sangue, a abundancia do humor pituitoso, & colerico saõ as causas das doenças. *Cum sanguis corruptus est, aut pituita redundat, aut bilis, in corpore morbi ægrotationesque nascuntur. Cic.*

Se alguma doença o levar. *Si enim vis aliqua morbi consumpserit.*

A doenças dilatadas he sogeita a velhice. *Longis morbis senectus patet. Cels.*

As doenças do corpo nos podem vir sem culpa nossa; naõ assim as enfermidades d'alma, que nacem do desprezo que fazemos da razaõ. *Corporum offensiones sine culpa accidere possunt, animorum non item, quorum omnes morbi, & perturbationes ex aspernatione rationis oriuntur. Cic.*

Doença dos olhos, da cabeça &c. *Vid.* Mal.

DOENTE. Enfermo. *Æger, gra, grum. Ægrotus, a, um. Cic.*

Estar doente. *Ægrotare. Laborare. Morbo laborare. Morbo affici,* ou *affligi. In morbo esse. Ægro corpore esse. Cic. Morbo afflictari. Tit. Liv. Morbo teneri. Cels. Morbo conflictari. Plin. Hist.*

Estar muito doente. *Graviter,* ou *gravissimè,* ou *vehementer ægrotare. Gravi*

morbo affici. Morbo urgeri. Graviter ægrũ esse. Cic.

Naõ estar muito doente. *Leviter ægrotare. Cic.*

Cahir doente. *In morbum cadere,* ou *incidere,* ou *delabi. Cic.*

Naõ estar doente. *Morbo,* ou *à morbo vacare. Cels.*

Fingirse doente. *Simulare valetudinẽ. Quint. Curt. lib. 7. cap. Simulare ægrum. Tit. Liv. Simulare morbum,* assim como Terencio diz, *Simulare mortem. Simulare se ægrotare.*

Quando as abelhas estaõ doentes. *Cum sunt apes morbidæ. Varro.*

Quizera eu, que sem ficar doente, se cançara de modo, que pello espaço de tres dias se naõ podesse levantar da cama. *Ita se defatigari velim, quod cum salute ejus fiat, ut triduo hoc perpetuo è lecto prorsus nequeat surgere. Terent.*

O doente escapou, livrou. &c. *Ægrotus ex morbo evasit. Cic.*

Estive doente. *Me detinuit morbus. Terent.*

Sempre anda doente. *Est ægra semper valetudine. Cic.*

Està doente do muito estudo, que fez. *Ex labore studiorum ægrotat, jacet, morbum, quo afficitur, contraxit,* ou *concepit.*

Doente. Doentio. *Vid.* no seu lugar. Mudaraõ seu assento de Sylves, por ser terra *Doente.* Mon. Lusit. Tom. 4. 225. col. 4.

Adagios Portuguezes do doente. Quãdo o *Doente* diz Ay, o Fizico diz, *dai.* Quando os *Doentes* bradaõ, os Fizicos ganhaõ. Quando o Medico he piedoso, he o *Doente* perigoso.

Andar doente de huma cousa, he desejalla com excesso. Anda doente de ser Bispo. *Ardet cupiditate Episcopalis dignitatis. Pontificij muneris cupiditate flagrat.*

DOENTIO. Doentio. Sogeito a ter doenças. *Valetudinarius, a, um. Cels. Morbosus, a, um. Cato de R. Rust. Vid.* Achacoso.

Lugar doentio. *Locus insalubris. Plin. Hist.*

.DOER. Causar, ou sentir dor. *Dolere, (eo, dolui, dolitum.)*

Doeme a cabeça. *Dolet caput. Plaut.* ou *dolet mihi caput.*

Que cousa te doe? *Quid tibi ægrè est? Plaut.* Tudo me doe. *Totus doleo. Plaut.*

Doeme a cabeça, por ter estado ao Sol. *Caput à sole dolet. Plin.*

Doemme os olhos. *Doleo ab oculis. Plaut.*

Doe, quando se anda. *Dolorem ingredienti movet.* Celso, fallando em huma especie de callo, que se cria nos pés.

Doemme os rins. *Ex renibus laboro. Plaut.*

Doeme o estomago. *Stomacho laboro. Celso. Vid.* Dor.

Doeme a tua dor. *Doleo dolorem tuum. Cic.*

Homem bebe, homem sua,
Naõ lhes *Doe* a dor alhea;
Querem, que nos *Doa* a sua.

Satir. de D. Franc. de Sà. Movimentos de quem lhe *Doia.* Lobo, o Desengan. 138. O livro diz *Dobia.*

Doerse de alguem por queixa. *De aliquo queri. Cic. Vid.* Queixarse.

Doerse de alguem por lastima. *Alicujus misereri. Vid.* Dò. *Vid.* Compadecerse. Os que se *Doem* da Christandade. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 443. col. 2.

Doelhe o cabello. Phrase vulgar. Significa o cuidado de que se recea de algum mal. *Aliquid mali præsentit,* ou *suspicatur.* Com adagio, tomado dos Gregos, *poderàs dizer, Meus est in tergoribus,* ou *Tergora obtuetur.* Vejase a explicaçaõ deste adagio em Paulo Manucio, pag. 701. conforme a impressaõ de Veneza no anno de 1578.

Picar alguem donde lhe doe. (Em sentido moral. *Tangere aliquem, quâ parte animi facilè movetur.*

DOESTAR. Deshonrar, Injuriar. *Vid.* nos seus lugares. Era castigado, quem o *Doestava.* Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 18. col. 2.

DOESTO. Injuria, afronta. *Vid.* nos seus lugares. Defendiase com as maõs,

,& *Doestos* da lingoa. Barros, 3. Decad. 221. col. 4.

DOG

DOGMA. Maxima. Opiniaõ particular. *Dogma, tis. Neut. Cic. Placitum, i. Neut. Plin.* Desta sorte seguistes os *Dogmas* da santa fé. Ribeiro, vida da Princ. Theod. pag. 174. Perniciosos *Dogmas.* Jacinto Freire, mihi pag. 46. O abuso taõ geral, como errado deste *Dogma.* Vieira, Tom. 9. 133. Alguns *Dogmas*, que falsas doutrinas haviaõ deixado. Portug. Restaur. Parte 1. 747.

DOGMATICO. Cousa concernente a alguma sciencia, *V. G.* Cathegoria he termo dogmatico. Termo dogmatico. *Vox ad aliquam scientiam pertinens.*

Dogmatico. Aquelle, que positivamente affirma alguma cousa, he o avesso do sceptico, que de tudo duvida. Nas outras sciencias melhor sabem os *Dogmaticos*, mas na politica menos erraõ os *Scepticos.* Varella, Num. Vocal, 338.

Medicina Dogmatica. He a que naõ desprezando a experiencia dos remedios, nem a razaõ dos exemplos della, abraça tambem as razoens naturaes, em que está fundada a Arte. A Medicina se divide em Empirica, Methodica, *Dogmatica*, ou rational. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 16. 331.

DOGMATIZAR. Ensinar algum dogma, ou opiniaõ particular. *Aliquod dogma disseminare, (o, avi, atum.) Aliquo dogmate animos imbuere.*

DOGMATISTA. Tomase communmente esta palavra em má parte, & significa o que ensina erros na fé. *Errorum magister*, ou *doctor.* Autor, & *Dogmatista* da Idolatria. Vieira, Tom. 1. 474. Os *Dogmatistas* da seita de Priscilliano. Monarchia. Lusit. Tom. 2. fol. 170 col. 2.

DOL

DOLA. Cidade Episcopal de França, na provincia de Bretanha. *Dola, æ. Fem. Neodunum, i. Neut.* De Dola. *Dolensis, se, is.*

Dola. Cidade de França, no Condado de Borgonha, cõ Parlamento, & Universidade. *Dola, æ.*

De Dola. *Dolanus, a. Fem.* Para distinguir no Latim estas duas Cidades, poderás chamar á primeira *Dola Britonum*, & á segunda, *Dola Sequanorum.*

DOLO. Distinguem os jurisconsultos dous generos de Dolo. *Dolo bom* como quando o Medico engana ao doente, para lhe fazer bem, *& Dolo mao*, que he engano traçado, a effeito de fazer mal. *Dolus, i. Masc.*

Com dolo. *Dolosè. Cic.* A oraçaõ da sua bocca naõ tem *Dolo*, nem engano. Vieira, Tom. 5. 362.

DOLORIDO. Dolorído. *Vid.* Dorido.

DOLOROSAMENTE. Com dor, com tristeza. *Dolenter. Cic.*

DOLOROSO. Dolorôso. Cousa, que causa dor. *Dolorem afferens*, ou *creans, tis. Omn. gen.* Quando o Apostema he muito *Doloroso.* Recopil. de Cirurgia, pag. 58.

Chaga dolorosa. *Vid.* Chaga.

Doloroso. Molesto, lastimoso, digno de lagrimas. *Acerbus, a, um. Luctuosus, dolendus, a, um. Cic.*

Doloroso. Feito com dor, d'alma, com contriçaõ. *Vid.* Contriçaõ. Descobrindo as chagas na confissaõ *Dolorosa.* Varella, Num. Vocal. pag. 526.

Mysterios dolorosos, saõ os cinco, que no segundo Terço do Rosario se celebraõ, & meditaõ, a saber, Oraçaõ de Christo senhor nosso, Prisaõ, & açoutes, Coroaçaõ de espinhos, o levar Christo a cruz ás costas, & o ser crucificado. *Mysteria, quibus Beatæ Virginis Mariæ dolores cõmemorantur, & celebrantur.*

DOLOSO. Dolôso. Cousa ditta, ou feita com dolo. *Dolosus, a, um.* Conselhos dolosos. *Consilia dolosa. Cic.* Porque se as petiçoens saõ *Dolosas*, como era esta de Adonias. Vieira, Tom. 1. pag. 100.

DOM

DOM. Dadiva. *Munus, eris. Neut. Donum, i. Neut. Cic.*

Os sette dons do Esperito santo, a saber, sapiencia, Entedimento, Conselho, Fortaleza, sciencia, Piedade, & temor de Deos. *Septem Spiritus Sancti dona*, ou com termo Grego *Charismata, Neut. Plur.*

Dom. Talento natural. *Facultas, atis. Fem. Cic.* Tem dom de Orador. *Facultatem in dicendo habet. Cic. Vid.* Talento.

DOM. Titulo honorifico, que antigamente se dava sô aos Reys, & seus decendentes, aos Ricos homens, & a cavaleiros, que tinhaõ privilegio Real por grandes serviços. Derivase esta palavra de *Domnus*, abreviado de *Dominus*. Escreve Onuphrio que no principio se deu este titulo sô ao Papa, & depois aos Bispos & Abbades, ou outras pessoas, constituidas em dignidades Ecclesiasticas; facilmente foi concedido este Pronome honorifico a alguns Monges, & ainda hoje se dá aos sacerdotes de algumas Religioens, como às de S. Bruno, dos Conegos Regrantes, & dos Clerigos Regulares, vulgarmente chamados Theatinos da divina Providencia. Dizem, que os primeiros Religiosos, que tomaraõ este titulo, por humildade, naõ quizeraõ o de *Dominus*, que só pertence a Deos, senhor de todos os senhores, & que sô admitiraõ o de *Domnus*, que denota inferioridade, como quem dissera, *Minor Dominus.* Do livro dos obitos de Santa Cruz de Coimbra, consta, que se deu antigamente o *Dom* aos Religiosos de S. Francisco; como se vê neste letreiro, do qual faz mençaõ o Agiol. Lusit. Tom. 2. 14. de Abril, lit. 1. D. *Obiit* Domnus *Gonçalus Marini, Frater de Ordine Minorum.* A Companhia de Jesus por Ley expressa o dimittio de si, *Canone, 2. Nomen illud Don de Societate nostrâ omninò tollatur.* Neste Reino faziase tanta estimaçaõ deste titulo, que só era concedido pellos Reys a seus descendentes, & aos Ricos homens, & delles o tomavaõ seus filhos. Escreve Salazar de Mendoça que o primeiro, que em Hespanha usou de *Dom* foy Pelayo, de sangue Real Godo, & acclamado dos Hespanhoes por seu Rey, dispois da perda del-Rey D. Rodrigo anno de 718. No Livro 5. da Ordenaçaõ deste Reino Tit. 92. §. 7. se concede, & se limita com palavras expressas este titulo; & por Extravagante de Phelippe segundo de tres de Janeiro de 1611. se especifica, q̃ somente possaõ usar delle os Bispos, os Cõdes, as molheres & filhas dos Fidalgos, & dos Dezembargadores, & os filhos dos Titulos, aindaque sejaõ bastardos. Tambem usaõ delle as molheres dos Ministros, proximos ao Dezembargo. Porem com o tempo se fez o Dom commum, que por se singularizarem nesta vulgaridade, fazẽ alguns cavaleiros brio de naõ amittir. Jà em seu tempo se queixava Gracia de Resende da injusta usurpaçaõ deste titulo, nas suas Miscellaneas, que andaõ juntas à Chronica del-Rey D. Joaõ 2. dizendo.

Os Reys por acrecentar
As pessoas em valia,
Porlhes serviços pagar,
Vimos a huns o *Dom* dar,
E a outros Fidalguia:
Jà se os Reys naõ haõ mister
Pois toma o *Dom* quem o quer,
E armas nobres tambem
Toma quem armas naõ tem,
E dà o *Dom* à molher.

Domnus, i. Masc. He usado na baixa Latinidade. *Vid.* Dona.

DOMADO. Sojugado. Vencido. *Domitus*, ou *edomitus, a, um. Cic.*

Totalmente domado. *Perdomitus, a, um. Tit. Liv.*

DOMADOR. Domadôr. Aquelle, que sojuga, que vence. *Domitor, oris. Cic. Domator*, que se acha em Tibullo servirà para os Poetas. Moyses. *Domador* do mar vermelho. Vieira, Tom. 1. 436.

DOMADORA. Aquella, que sogeita, que domistica. *Domitrix, icis. Fem.* Dà Plinio este titulo a huma Cidade, em que

que se ensinavaõ bem os cavallos.

DOMAR. Vencer, sojugar. *Domare, edomare. Cic. Perdomare. Tit. Liv.* (*uo, mui, mitum.*) Com accusativo. No terceiro se hão de *Domar*, & ensinar os Poldros. Costa, Georgic. de Virgil; fol. 100. vers.

Qual leve setta vem partindo os A- (res.
E de Eolo, & Neptuno as forças *Do-* (*ma.*
Vliss. de Gabr. Per. Cant. 3. Oit. 37.

Domar as paixoens. *Animum domare. Plaut. Cupiditates frangere. Cic.*

Domar a ambiçaõ, a cobiça. *Domare spiritum avidum. Horat.*

Tem domado os seus apetites desordenados. *Domitas habet libidines. Cic.*

Domar o corpo com jejuns. *Corpus jejuniis domare. Vid.* Mortificar. *Domando o corpo com perpetuo jejum.* Vieira, Tom. 1. 1089.

A acçaõ de domar. *Domitura, æ. Fem. Columel.* Cicero diz *Domitu* no ablativo; mas duvido muito, que se ache este nome em algum dos outros casos. Roberto Estevaõ no seu thesouro da lingoa Latina tẽ posto *Domatu*; mas sem exemplo.

DOMAVEL. Domàvel. Que pode ser domado. Capaz de ensino. *Domabilis, is. Masc. & Fem. le, is. Ovid. Horat.* Mostrava esta gente natural docil, & *Domavel.* Vasconcel. Notic. do Brasil, 16. *Vid.* Flexivel.

DOMBES. Principado em França, na provincia da Bressa. *Dombæ, arum. Fem. Plur.*

DOMESTICAR. Amansar. Emendar a fereza do natural. Domesticar hum animal bravo. *Feram domare. Ovid.* (*o, mui, mitum.*) ou *mansuefacere. Plin.* (*facio feci, factum.*) ou *cicurare*, (*o, avi, atum.*) *Varro. Feram mansuetam reddere*; ou *facere. Cic. Plaut.*

Domesticarse. Deixar a sua braveza natural. *Mansuefieri.* (*fio, factus sum.*) *Cæs. Mansuescere.* (*sco, suevi.*) *Columel. Mitescere* (sem preterito.) *Tit. Liv. Feritatem deponere. Ovid.* A Aguia se *Domestica* muito na primeira idade. Alma Instr. Tom. 2. 167.

Aquelle, que domestica animaes bravos. Poderàs chamarlhe, *Ferarum domitor*; aindaque estas palavras propriamente signifiquem aquelle que sogeita as feras no cõbate, como tãbem aquelle q̃ no combate as mata. Seneca Filosofo, & Marcial lhe chamaõ *Magister, fri. Masc. Magister leonis, Tigris, Elephanti.* Lampridio, & Julio Firmico usaõ da palavra *Mansuetarius*; mas estes dous Autores naõ saõ Classicos.

Começa a domesticarse. *Assuescit ad homines. Cæs.* Se a brandura *Domestica* os brutos. Varella, Num. Vocal, pag. 449.

DOMESTICAVEL. Domesticàvel. Que pode ser domesticado. *Domabilis, Masc. & Fem. le, is. Neut.*

DOMESTICO. Domèstico. Domesticado fallando de hum animal bravo, feito manso. *Mansuefactus, Tit. Liv. Cicuratus, a, um. Varro. Domitus, a, um. Cic.*

Domestico. Cousa de casa. *Domesticus, a, um. Cic.*

Animal domestico. Criado em casa. *Domesticum animal. Plin. Vid.* Caseiro.

Os negocios domesticos. *Res domesticæ & familiares. Cic.*

Guerra domestica. *Bellum domesticum. Cic.* Tantas desgraças nas guerras *Domesticas.* Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 56. col. 2.

Exemplos domesticos. *Domestica exempla, orum. Neut. Plur. Cic.*

Temos disto muitos exemplos domesticos. *Sed domi quoque adsunt ejus rei exempla. Cic.*

DOMICILIO. Domicilio. Por esta palavra entendem os jurisconsultos naõ sò a casa em que se assiste, de passagem, mas a que se escolheo para vivenda propria, & fixa; quando menos pello espaço de anno inteiro. Segundo o livro 2. da Orden. Tit. 55. §. 1. se contrahe Domicilio vivendo no Reino dez annos, & tendo nelle bens. *Domicilium, ii. Neut.* Teve seu domicilio em Roma. *Domicilium Romæ habuit. Cic.* Estivesse nelle seu *Domicilio.* Portug. Restaur. part. 1. 22.

Domicilio. Metaphoric. Receptaculo. *Domicilium, ii. Neut.* Saõ os ouvidos o domicilio das palavras. *Domicilium ſermonum aures. Cic.* Coſtuma a natureza fabricar nos corpos humanos dignos *Domicilios* aos entendimentos grandes. Pan. do Marq. de Mar. pag. 12.

DOMINAÇAM. Juriſdiçaõ. Imperio. *Dominatio, onis. Fem. Dominatus, ûs. Maſc.*

Ficou a Republica livre da dominaçaõ dos Reys. *Regio dominatu liberata fuit Reſpublica. Cic.*

Dominaçoens. Em Phraſe Theologica ſaõ os eſpiritos do quarto coro, ou quarta ordem da natureza Angelica, começando a contar pellos Seraphins. Tem dominio ſobre os homens, & ſobre os Anjos dos coros inferiores. *Dominationes, um. Plur.* Engrandece aos Principados, & *Dominaçoens.* Varella, Num. Vocal, pag. 84.

DOMINADO. Sogeito ao poder, ao imperio de alguem. *Alicujus imperio ſubditus, a, um. Qui, vel quæ alicujus dominatum fert, ou patitur.*

Dominado. Situado em hum lugar que eſtà ao pè de outro mais alto. Cidade dominada de hum monte. *Urbs monti ſubjecta.* A Cidade he dominada de hum monte. *Monti urbs ſubjacet, ou urbi mons inſidet, ou imminet.*

DOMINADOR. Dominadôr. O que eſtà dominando. *Dominator, oris. Maſc. Cic.*

DOMINADORA. Dominadôra. A que domina. *Dominatrix, icis. Fem. Cic.*

DOMINANTE. O que manda. O que impera. *Dominans, tis. Omn. gen. Imperans, tis. Omn. gen.* Dominante ſobre o mar, & os ventos. Vieira, Tom. 5. 312.

Dominante. Principe, Rey, Senhor ſoberano. *Dominator, is. Maſc.* Quando na educaçaõ dos *Dominantes* ſe inſtitue o poder mais inſofrivel. Barreto, Pratica entre Heracl. & Democ. 61.

Qual he ſua paixaõ dominante? *Cuinam cupiditati ſervit, ou ſubjectus eſt?*

Dominante. (Termo Aſtrologico.) Planeta dominante, he o Planeta ſenhor de huma das caſas celeſtes. Neſte ſentido uſaõ os Aſtrologos da palavra, *Dominus. Planeta dominus anni, dominus horæ, dominus orbis.* Os Aſtros dominantes no nacimento de alguem. *Natalia aſtra. Horat. Sidera natalia. Cic.* Quando os Planetas *Dominantes* eſtaõ neſtes ſignos. Notic. Aſtrol. pag. 65.

DOMINAR. Governar, & mandar cõ ſoberana authoridade. *Dominari, (or, atus ſum.)* Eſte verbo naõ rege caſo algum, mas acrecentaſelhe às vezes hum accuſativo com a prepoſiçaõ *In*, como *Dominari in ſuos.* Dominar os ſeus, ou a ſua gente, fazerſe obedecer delles, ter nelles hum ſoberano imperio. Quando diz Virgilio no livro 1. das Eneidas verſo 289. *Victis dominabitur Argis*, eſtas duas palavras *Argis, victis* ſaõ dous ablativos abſolutos, que ſignificaõ depois de vencida a Grecia. Tambem por *Dominar*, ſe pode dizer *Imperium tenere* com hum accuſativo regido da prepoſiçaõ *In*, ou *Rerum potiri.* Finalmente advirtaõ, que algumas vezes *Dominor* tẽ ſignificaçaõ paſſiva, como neſtas palavras de hum antigo poeta, com que Cicero allega. *O domus antiqua! heu quàm diſpare dominâre domino!* O caſa antiga! que differente ſerà o ſenhor, que vos dominarà! Mas eſte meſmo verbo tomaſe em ſignificaçaõ activa neſte lugar de Virgilio; *Multos dominata per annos.* Que tem dominado muitos annos. Cyro *Dominava* os Hebreos. Vieira, Tom. 1. pag. 356.

Dominar as ſuas paixoens. *In affectibus dominari. Quintil.* Deixaſe dominar da cobiça. *Cupiditatis imperio ſe ſubiecit. Cic.* Deixaſe dominar. *Subjectus eſt alienius libidini.*

Dominar. Prevalecer; (fallando nas influencias dos Aſtros, nas calidades dos elementos, &c.) *Dominari*, com hum dativo, ou com a prepoſiçaõ *In*, & hum ablativo. Deſtes dous modos ſe achaõ exemplos com bons Authores. O ſol *Domina* no coraçaõ, & nos nervos. Notic. Aſtrol. pag. 7. Quando o ſol entrava no ſigno de Tauro, *Domina*

groſ-

,grosseiramente a terra. Vieira, Sermaõ dos annos da Rainha. pag. 20

A fortuna tudo domina. *Fortuna in omni re dominatur. Sallust.*

Dominar sobre a fortuna.ser Superior ás suas variedades. Permanecer cõ animo constante no meyo das suas inconstancias. *Fortunæ dominari.* Estrella, que ,*Domina* sobre a Fortuna. Macedo,Domin.sobre a Fortun.Epist.Dedicat.pag.1.

Dominar os seus appetites. *Cupiditatibus suis imperare. Cic.*

Dominar os Astros. Propriedade do sabio,que nas operaçoens do animo naõ se considera sogeito à efficacia das suas influencias, *juxta illud: sapiens dominabitur astris.*

E saõ mui poucos os que tem unida
A razaõ, a vontade, & entre cento
Domina os Astros hũ com entenimento.
Malaca conquist. Livro 4. Oit. 37.

Dominar. Descortinar, devassar. *Vid.* nos seus lugares. Domina o outeiro as fortificaçoens, torres, baluartes, &c. que estaõ de fronte.*Collis aspectat adversas desuper arces. Virgil.* Daquella eminencia *Dominava* o inimigo o forte do ,Rosario. Britto, Histor. do Brasil,pag. 436.

DOMINATIVO. Dominatîvo. *Vid.* ,Dominante. Para irritar, basta o poder ,*Dominativo* com vontade de annular o ,voto Promptuar. Moral 90.

DOMINGA, ou Domingo. O primeiro dia da somana, assim chamado *Dominus* senhor.Porque o *Domingo*,que temos obrigaçaõ de santificar, he por antonomasia *Dia do senhor.* Desde o principio do mundo foi este dia consagrado a grandes mysterios. He opiniaõ commua, que Deos criara o mundo em Domingo. Num Domingo começou a chover Manâ no deserto. Num Domingo vadearaõ os Israelitas o Rio Jordaõ. Num Domingo appareceo aos Magos a Estrella, foi Christo Bautisado no Jordaõ, converteo Christo a agoa em vinho nas bodas de Canâ, com cinco paens, & dous peixes deu Christo de comer a perto de cinco mil homens. No Canon.55. prohibiraõ os Apóstolos aos Fieis que jejuassem,& S. Ignacio Martyr. na Epist. 8.chegou a dizer *Siquis Dominicâ die jejunaverit,Christi interfector est.* Obrigou Constantino Magno os Gentios a que guardassem o Domingo. Antigamente cada Domingo tinha seu nome proprio, tomado da primeira letra do Introito da Missa, *V. G.* o *Domingo* Lætare, o *Domingo* Reminiscere,oculi,judico. &c, *Dies Dominica*, *Genit. Diei Dominicæ,* ou *Dies Dominicus.*

DOMINICAL. Cousa do Domingo, ou concernente ao Domingo. *Letra Dominical.* He huma das letras do Alphabeto, que na Folhinha, Breviario, ou Calendario denota os *Domingos* As *letras* que servem de *Dominicaes*, saõ estas, *A.B.C.D.E.F.G.* & saõ sette, porque imitaõ os sette dias da somana. Estas se dobraõ, ou repetem quatro vezes, & fazem vinte & outo, imitando a hum movimento que o sol faz em vinte & outo annos, a que chamaõ *Cyclo solar*, o qual espaço de tempo he parte do computo Ecclesiastico, & no fim delle torna a vir a mesma ordem das *letras Dominicaes.* Saõ estas letras chamadas *Dominicaes*, porque cada huma dellas em o anno, que lhe cabe, nos mostra os *Domingos*, & mais Festas do Anno. *Littera Dominicæ diei index*, ou *litteras Dominica.* Denotadas com as mesmas letras ,*Dominicaes.* Nunes, Tratado das explan.pag. 32.

Oraçaõ Dominical. He o *Padre Nosso*, que o senhor nos tem ensinado.*Oratio Dominica.*

Dominicaes antigamente se chamavaõ as *Liçoens*, que se tomavaõ, particularmente dos Evangelhos, & das Epistolas dos Apostolos, & se liaõ & explicavaõ todos os Domingos, & estas Explicaçoens por outro nome se chamavaõ Homelias. *Lectiones Dominicæ,*

DOMINICANO. *Vid.*Dominico.Saõ ,excommungados os que retem aos Apo ,statas *Dominicanos.* Promptuar. Moral. 376.

DO

DOMINIO. Domînio. Direito de porpriedade sobre terras, rios &c. *Dominium, ii. Neut. Senec. Philos.*

Deixaõlhe o dominio dos seus bens. *Rerum suarum dominium ei concessum est. Vell. Paterc.*

Dominio. Bens, que se possuem, & de que se pode usar, & dispor como proprios. *Possessiones, um. Fem. Plur. Res quas proprio jure aliquis possidet.*

Dominio. Poder, mando. Tem o fado dominio sobre estas cousas. *In ea dominium casus exercet*, ou *Ea casus sub dominio habet. Senec. Phil.* (falla como Gentio.) Ter dominio sobre alguem. *Habere imperium in aliquem. Cic.* Tu tens dominio sobre mim. *Imperium est tibi in me. Plaut.* Os Apostolos, a quem Christo deo *Dominio* sobre o Demonio. Vieira, Tom. 1. pag. 416. E assim se fica com verdadeiro *Dominio* de si. Promptuar. moral. 351.

Dominio. Autoridade, para persuadir, & para inclinar a vontade alhea, ao que se quer. Ter dominio sobre alguem (neste sentido.) *In aliquem auctoritatem tenere. Auctoritatem habere apud aliquem. Plurimum apud aliquem posse*, ou *plurimum valere. Cic.* Se tenho sobre vos algum dominio. *Si quid imperii est in te mihi. Plaut.* Viver debaixo do dominio de alguem. *Sub ditione alicujus esse. Cæsar* Ou por viver debaixo do seu *Dominio*. Promptu. Moral, 373.

Dominio. (Termo Astrologico.) Val o mesmo que Influencia poderosa, na producção de algum effeito. *Dominium, ii. Neut. Vid.* Dominante. *Vid.* Dominar. O Planeta Marte tem *Dominio* na guerra. Notic. Astrol. pag. 69. *Mars bello præsidet.* O mesmo Autor na pag. 67. diz. O Planeta Saturno tem *Dominio* no baço. *Saturni stellæ vi subjectus est lien.*

DOMINIOSO. Imperioso. Altivo. Soberbo. *Vid.* nos seus lugares. Nos seus *Dominiosos* letrados. Escola das verdades, 370.

DOMO. He palavra Italiana, que val o mesmo que *Sé, ou Igreja Matriz.* He usado de algũs Autores Portuguezes nas relaçoens que nos daõ de Italia, & particularmente de Gaspar Barreiros na sua Corographia. Naõ pretendo introduzir no idioma Portuguez esta dicçaõ, sò quero trazer os fundamentos do significado que lhe daõ os Italianos. Este nome *Domo*, (ou como outros escrevem *Duomo*) neste sigficado naõ se deriva do Latim *Domus*, mas de *Dominus*, porque os Apostolos chamavaõ communmente a Christo senhor nosso *Dominus*, como consta de muitos lugares do Evangelho, & dos Actos dos Apostolos, donde, vieraõ a chamar na Primitiva Igreja aos Templos, & casas da Oraçaõ, *Dominicas* como advertio Ensebio Cesariẽse na sua Historia Ecclesiastica, & como tambem chamavaõ ás Ermidas fabricadas em hõrados Martyres *Martyrium*; como se vê em Tertulliano, & S. Agostinho. A Cidade de Milaõ, vista de cima do *Domo*. Corograph. de Barreiros, pag. 239. vers.

DON.

DON. Rio de Moscovia, & de Tartaria, que divide a Europa da Asia, & desemboca na lagoa Meotis. *Tanais, is. Masc. Horat.*

DONA. Titulo de molher nobre. *Vid.* Dom. Assim como por syncopa de *Dominus*, querem alguns, que se diga *Domnus*, parece, que tambem por syncopa de *Domina* se houvera de dizer *Domna*. Mas nem hũ, nem outro se deve admittir por Latino, posto que nũ antigo letreiro se acha *Domna*, como titulo de Julia, molher do Emperador Severo Augusto. Na sua Epigraphica, pag. 278. mostra o P. Boldonio que no ditto letreiro naõ *significa Domna*, o que entendemos por *Dona*. *Nec enim* (diz este Author) *suffragatur huic voci cognomentum* Dominæ, *additum Iuliæ, uxori Severi Aug. alio quippe sensu, quàm ut significaretur* Domina. *Quod patet ex antiquis numismatis, ubi* (*Teste Andrea Schoto in observationibus Poeticis, cap. 19.*) *Legitur Latine* Iulia Domina Aug. *Nam si*

Ve

ve interpretere Aug. Augusta; *ergo* Domna *pro Domina* supervacanea *foret, fin* Augusti, *subintellecto* uxor (*more veteri*) *quis vxorem, Dominam viri, præsertim Augusti, atque Imperatoris dicat? Melius ex numismate Græco, ubi legitur* Ioulia Domna, *id est,* Iulia Domna Severi. *Ergo* Domna *longè aliter interpretanda, cùm nihil minùs Græcè sonet quàm Latinè* Domina. *Quidquid in Oppianum Cilicem Ludant aliquid apud eundem Schottum.* *Domina, æ. Fem.Cic.* Privilegio de Damas que se communica ás *Donas.* Miscellan. de Leitaõ. Dial 18. pag. 559. *Vid.* Dom.

Dona de honor. Molher viuva de calidade, que no palacio assiste a huma Rainha, ou a huma Princeza. *Vidua honoraria.*

Dona. Molher de idade, que serve em huma casa com capello, á differença das donzellas. *Senior ancilla, æ.*

Dona. Na provincia de Entre Duoro & Minho significa o mesmo que Avó. *Avia, æ. Fem.Cic.*

Donas. Titulo das Conegas Regrantes de santo Agostinho, por duas razoens, a primeira porque os Conegos da ditta Regra se chamaõ com o pronome de *Dom*; a segunda, porque as Religiosas que professavaõ nella eraõ senhoras illustres, ou viuvas muito nobres, & neste Reino semelhantes pessoas sempre foraõ chamadas *Donas*, como em Castella *Dueñas*. E até os Mosteiros dellas foraõ chamados *Mosteiros das Donas.* *Dona* como derivado do Latim *Domina* quer dizer *Senhora*; com este titulo de *Domina* eraõ tratadas geralmente entre os Romanos mais cortezãos as molheres moças, ou donzellas, sendo nobres. Suetonio Tranquillo na Vida do Emperador Claudio, fallando de sua molher, que era moça, & illustre diz, *Postquam Claudius Imperator in mensa decubuit, cui* Domina *non veniret, requisivit.* E Estacio no livro 1. introduzindo duas donzellas ou Ninfas, que accompanhavaõ a Sua Princeza nas agoas de Hellesponto, diz *Dominas non explicat æquor.* As Donas de Santarem, que hoje saõ da Ordem de S. Domingos, na sua primeira fundaçaõ tiveraõ o habito de Conegas, & vestiraõ o de S. Domingos por ordẽ & persuasaõ dos padres pregadores pellos annos de 1298. *Vid.* Histor. de Conegos Regrantes 2. parte, livro 12. cap. 15. §. 13. &c.

Donas, finalmente he o nome de hum jogo de tabolas com dados.

DONADO. Na Religiaõ dos padres Carmelitas Descalços, he irmaõ leigo, já professo. Em outras Religions Donato he outra cousa. *Vid.* Donato.

DONATARIO. Donatário. Aquelle, a quem se tem feito doaçaõ de alguma cousa. *Qui donatus est aliquâ re.* Os Jurisconsultos dizem *Donatarius*, palavra de que Antonio Augustino no seu livro sobre Modestino falla na forma, que se segue. *Sunt enim verba quædam à nostris (hoc est, Jurisconsultis) usurpata, quæ ne Latini quidem homines satis noverant: ut dominium, legatarius, mandatarius, donatarius, suus hæres, & ejusmodi artis vocabula.* &c. Como de verdadeiro *Donatario.* Mon. Lusit. Tom. 4. 180. Se o *Donatario* disse ao Doador. Livro 4. da Orden. Tit. 63. §. 1.

DONATIVO, donatîvo, que se offerece a huma Igreja. *Hoc donum, i.* Contra a opiniaõ de Lourenço Valla, & de outros Grãmaticos, querem alguns, que nem *Donarium* no singular, nem *Donaria* no plurar, signifiquem este genero de donativos, mas só o lugar, ou os lugares em que os Antigos recolhiaõ os donativos, que se faziaõ aos seus falsos Deoses. Neste sentido usa Virgilio desta palavra no 3. livro das Georgicas, verso 533. donde diz *Vris imparibus ductos alta ad* donaria *currus.* No livro 2. das suas flor. diz Apuleo *Ibi donarium Deæ perquàm opulentum*, & o antigo Grãmatico Fronto diz, *Donum, quod Diis datur, inde ubi dona ponuntur, donarium appellant.* Naõ havia escrupulo em impedir os *Donativos*, que agente virtuosa queria fazer ás Igrejas. Mon. Lusit. Tom. 4. 142. Certos *Donativos,*

tivos, & graças. Iacinto Freire; mihi pag. 50.

Donativo, que antigamente os Emperadores Romanos faziaõ ao povo. *Cõgiarium, ii. Neut. Suet. in Neron.* Com a mesma palavra chama Plinio o moço o donativo de hum Principe a hum particular, *Clodius ab Antonio* (diz este Autor,) *ingens congiarium accepit.* O donativo do General aos soldados. *Donativum, vi. Neut. Tacit. Suet.* ou *Donum militare, Cæs.* Quinto Curcio confunde a significaçaõ destas duas palavras *Congiarium*, & *donativum* chamando com huma & outra os donativos, que se faziaõ aos povos, & aos soldados.

DONATO. Donâto. Leigo, admitido na Religiaõ para o serviço da casa. Em algumas Religioens estes leigos costumaõ fazer hum modo de profissaõ differente dos Religiosos conventuaes; em outras naõ fazem profissaõ, & podem ser expulsos à vontade do Prelado, como entre padres de S. Francisco. Em Belem, no Mosteiro de S. Jeronimo trazem capello, & murça pequena parda. Tambem em Ordens de Cavallaria hà Donatos. *Vid.* Nobiliarch. Portug. 173. Donato. *In Religiosâ familiâ famulus*, ou *servus, qui vulgò dicitur*, Donatus. *Donatos* de S. Ioaõ, & os da terceira ordem de S. Francisco responderaõ perante as justiças del-Rey. Livro 2. das Ordenac. do Reino, Tit. 2.

DONAVERTE. Cidade de Alemanha, na provincia da Suabia. Antigamente era Imperial, & hà muitos annos està sugeita ao Duque de Baviera. *Donaverta, æ. Fem.*

DONAYRE. Donâyre. He Castelhano, porem usamos âs vezes deste vocabulo. *Vid.* Graça, Garbo, Bom ar. Segundo o Mestre Venegas, *Donayre* se compoem de *Don*, & de *Ayre*, Porque (conforme elle diz) *es Don del Ayre, que no basta Arte, para hazer a uno gracioso, si el buen Ayre no se lo da; que de otra manera, se arte bastara, dixerase* Donarte, y no Donayre.

Donayre. Traje Castelhano, He com-

posto de hum circulo de arame & vai estreitando à feiçaõ do corpo, atè a cintura.

DONCHERY. Cidade de França, na parte septentrional da provincia de Champanha. *Hoc Doncheriacum, ci.*

DONDE. Adverbio de lugar, sem interrogaçaõ, & sem significaçaõ de movimento. *Ubi. Cic.* Naõ hà pessoa alguma, que antes naõ queira estar em qualquer outro lugar, que là donde està. *Nemo est quin ubivis, quàm ibi, ubi est, esse malit. Cic.* Aqui donde estou. *Hic. Hic ubi sum. Hoc in loco, in quo sum.* Quãdo pois se significa movimẽto. *Huc*, sò, ou *huc ubi sum. Hunc in locum, in quo sũ Cic.* Là donde estàs. *Istic* sò ou *istic, ubi es. In isto loco, in istis locis.* Quando pois se significa *movimẽto. Istuc*, sò ou *istuc, ubi es*, ou *in istum locum. Cic.*

Donde? Com pergunta, & sem movimento. *Ubi? Ubinam? Cic.* Donde estava elle? *Ubi, quo loco, quo in loco erat? Ubinam, ubi locorum, ubi gentium, ubi terrarum, ubinam gentium versabatur?*

Donde, com pergunta, & com movimento. Donde vens? *Unde tu?* (Subauditur, vel exprimitur *venis?*) Por dõde passou elle? *Quâ transiit? Quâ iter fecit?* Donde vâs? *Quo abis? Quò te agis? Terent.*

Donde? De que terra, de que pays? Donde es tu? *Cujatis es? Plat.* (*cujas es?* Naõ he tambem dito.) *Unde es? Cic. Unde gentium es? Plaut.*

Donde, sem pergunta, & com movimento. Tornai a por isto donde o tirastes. *Hoc in eum locum restitue, unde*, ou *ex quo sustuleras.* Todos os caminhos por donde se podia entrar naquelle baixo. *Omnes introitus, quâ adiri poterat in eum fundum, &c. Cic.*

Poderemos fazer huma narraçaõ, que serà breve, se a começarmos, por donde for preciso. *Rem breviter narrare poterimus, si inde incipiemus narrare, unde necesse erit. Auct. Rhetor. ad Herenn.*

DONINHA. Animal daninho aos pombaes, capoeiras, &c. *Mustela, æ. Fem.* (*pen. Long.*) Poderàs accrecentar

Minor, para a differençar de foinha.

Cor de doninha. *Color mustelinus. Plin.*

DONO. Senhor. *Dominus*, *i. Masc.* *Vid.* Senhor.

Dono. Na provincia de Entre Douro & Minho he o mesmo que Avô. *Avus*, *i. Masc. Cic.*

DONOSO. Donôso. Que tem graça, garbo, &c. *Vid.* Graça, garbo &c. Diz o Mestre Venegas, que tirando huma syllaba se diz *Donoso* por *Donayroso*. *Vid.* Donayre.

DONZEL. Donzél. (Termo de Alteneria.) Docil, & brando de condição. Falcaõ donzel. *Falco docilis, & mansuetissimi supra cæteros ingenii.* Alguns falcoens hà *Donzeis*, brandos, & bem acondicionados. Arte da Caça, pag. 55. vers.

Donzel. Antigamente em Portugal era o nome que se dava aos Primogenitos das casas illustres, que se criavaõ no paço. Em hum artigo das Cortes del-Rey D. Joaõ o segundo, celebradas em Viana de Alemtejo no anno mil duzentos, & outenta & dous representaõ os povos a el-Rey, *que faça hum homẽ fidalgo, que tenha carrego do Alcaide dos Donzeis, que os castigue, & faça alimpar & aprender as boas manhas.* Saõ as palavras formaes do artigo, *Vid.* Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 31. col. 1.

Vinho donzel. Sebastiaõ de Cobarruvias no thesouro da lingoa Castelhana diz, que he o mesmo que vinho doce. *Vinum dulce. Plin.*

DONZELLA. Virgem. *Virgo*, *inis. Fem. Cic.* Manoel de Faria, & Sousa, commentando este verso de Camoens da Outava 134. do Canto 3.

Tal està morta a pallida *Donzella.* mostra, que antigamente as Damas de Palacio se chamavaõ Donzellas, & que o proprio sentido de Donzella significa a pouca idade, & que sò em sentido rigurosо significa Virgem, ou incorrupta. E accrescenta o mesmo Commentador, que perguntando hum noivo a sua esposa, se era donzella, lhe respondera a esposa, que Donzellas jà mais havia em sua linhagem, & he, que a moça entendeo, lhe perguntava, se havia servido alguma senhora. Segundo certo Erymologista Castelhano *Donzella*, se diz por diminuiçaõ de *Domina*, *Dominica*, &c. & de ali *Domicella*, ou da palavra Latina *Domi* & este participio apocopado *cela*, que quererâ dizer *Domi celata*, isto he, *encerrada dentro em casa.* Mas rara he a donzella, que satisfaz a etymologia do seu nome. *Volunt videre, & videri*, (diz Tertulliano) Querem ver, & ser vistas. Dizem, que o diamante na sua rocha, fica bruto; que o coral, no fundo do mar, he mata; q̃ a perola na sua concha he hum matisco, & que para merecer o preço que tem, he preciso, que saya à luz do mundo, finalmente que atè as estrellas, inviolaveis donzellas do Ceo, cuja luz naõ chega à terra, & ninguem pisa, là tem suas horas, em que atè de noite se fazẽ patentes aos olhos dos homens, & ainda que se deixem ver, naõ deixaõ de brilhar. As que seguem estes dictames, naõ reparaõ, que tudo o que se vulgariza, se desestima, que a tençaõ de huma dõzella ainda que boa, està sogeita a más sospeitas, & que com o mais leve indicio de culpa se empana o espelho da honestidade. Vid. Virgem.

A famosa Donzella, vulgarmente chamada *Poncella*, ou *Pucella*, *Vid.* Pucella.

Donzella. Engenho de pao, a modo de huma pequena, & estreita columna torneada, com a parte superior larga, & redonda, sobre a qual se poem hum castiçal, ou hum candieiro. *Columella*, *æ. Fem.* Podeselhe accrescentar, *Sustinendo candelabro.*

Semana donzella, chamaõ os officiaes à, em que naõ hà santo de guarda. *Hebdomada, nullo die festo*, ou *feriato interposito.*

DOR

DOR dôr corporal. Segundo a Physica moderna, He no corpo humano huma tal, & taõ grande commoçaõ de qual-

qualquer parte delle membranosa, & nervosa, que abalando o cerebro & o cerebello, & juntamente os espiritos vitaes, que nelle se contem, com a dureza, ou acrimonia do contacto, causa na alma huma sensivel repugnancia á desagradavel inconveniencia daquelle affecto. *Dolor, is. Masc. Cic.*

Grande dôr. *Magnus, maximus, gravis, gravissimus, summus dolor.*

Dor insofrivel. *Intolerabilis, toleratu difficilis, impatibilis, intolerandus dolor.*

Dor, que muito dura. *Dolor longus, longissimus, diuturnus, productior*; que sempre dura. *Perpetuus*; que dura pouco. *Brevis, brevissimus. Cic.*

Dor de cabeça. *Capitis dolor. Horat.* De dentes. *Dentium dolor. Plin.* De ilharga. *Lateris dolor. Cels.*

Fezmeo vento huma grande dor de cabeça. *Mihi de vento miserè condoluit caput. Plaut.*

Ter huma dor de cabeça. *Habere capitis dolorem. Quint.*

Isto causa dores de cabeça. *Id movet capitis dolores. Cic.*

Elle tem grandes & continuas dores de cabeça. *Premitur doloribus capitis vehementibus & assiduis. Cic. Conflictatur doloribus capitis. Cels.*

Veyome de repente huma dor de cabeça. *Subitus dolor capitis ortus est. Cels.*

Sinto huma grande dor. *Afficior summo dolore*, ou *in magno dolore sum. Cic.*

Causar a alguem huma grande dor. *Quàm acerbissimum alicui dolorem inurere. Cic.*

Naõ hà dor que com o tempo naõ abrande. *Nullus dolor est, quem non longinquitas temporis minuat, atque molliat. Cic.* Tambem com o mesmo Cicero poderemos dizer, *qui non mitegetur vetustate.*

Mostrou Mario, que a dor fora muito sensivel, ou muito violenta. *Fuisse acrem morsum doloris Marius ostendit, &c. Cic.*

Sinto a vossa dor. *Doleo dolorem tuum. Doleo, quia doles. Cic.*

No mayor rigor da dor. *Inter acerrimos doloris morsus. Cic.*

Passa a dor. *Dolor desinit*, ou *finitur*, ou *quiescit. Cornel. Cels.*

A dor se abranda. *Dolor remittit. Cic. Dolor se remittit. Cornel. Cels.*

A paciencia abranda a dor. *Patientia dolorem mitiorem facit. Cic.*

Tirar a dor. *Abstergere*, ou *eripere alicui dolorem. Cic.*

Estou arrebentando com dores. *Disrumpor dolore. Cic. ad Attic.*

A mesma febre faz logo passar esta dor. *Hunc dolorem statim ipsa febris solvit. Corn. Cels.* Com o mesmo Autor podemos dizer, *tollit, submovet, discutit.*

As grandes dores pedem, que se tire sangue. *Dolor magnus exigit, ut sanguis mittatur. Cels.*

Està com dores de parto. *Laborat à dolore puerpera. Terent.*

Dores de colica, de dyssenteria, &c. *Tormina, um. Neut. Plur. Plin.*

Dor. Sentimento. Affliçaõ. *Vid.* nos seus lugares.

Toma as dores por elle, (como vulgarmente se diz.) Sente as suas desgraças, os seus trabalhos, &c. *Addit sollicitudinem pro illo. Plin. Jun. Suis incommodis angitur. Cic. Ex suis malis ægritudinem*, ou *molestiam suscipit. Propter sua incommoda ægritudine*, ou *molestiâ afficitur. Cic.*

Dôr, em Phrase Proverbial. *A Dor* da molher morta, chega atè a porta. Quem naõ crê na *Dor*, crea na cor. Leve he a *Dor*, que o fizo encobre. *Dor* de parente, *Dor* de dente.

DORCESTER. Cidade, & condado na parte Meridional de Inglaterra. *Dorcestria, æ. Fem.*

DORDONHA. Rio de França, que entra no rio Garona. *Duranius, ii. Masc.*

DORDRECT, ou Dorte. Cidade do Condado de Hollanda. *Dordracum, i. Neut.*

DORIA. Dôria. No Piemonte hà dous rios deste nome. *Hæc Duria, æ.* No livro 3. cap. 16. Plinio faz este nome do genero feminino. *Durias duas.*

DORICO. Dorico. (Termo de Architectura.) Ordem Dorica. He huma forma de Architectura, inventada pellos Doros, antigos povos da Grecia, & he a segunda ordem da Architectura. Usa de Metopas, & de Triglyphos, & poemse entre as ordens Toscana, & Jonica. *Ordo Doricus.*

Templo com architectura Dorica. *Ædes Dorica. Vitruv.* Os modos Phrigyo, Jonico, Dorico. Duarte. Nun. origem da Ling. Portug. pag. 24.

No fim deste jardim, hum levantado
Edificio se mostra preeminente
Em Doricas columnas sustentado.
Insul. de Man. Thomas, livro 4. Oit. 11.

DORIDA. Dorida. Pays da provincia de Acaye, na antiga Grecia. *Doris, idis. Fem. Plin.* Tambem hà huma provincia deste nome na Asia menor.

DORIDO, dorido, ou dolorido. Que se doe facilmente de qualquer cousa. *Delicatus, molliculus, a, um. Cic. Doloris, ou laboris impatiens, tis. Omn. gen. Cic.*

Dorido. Cousa que doe algum tanto, que causa alguma dor. Tenho os pês doridos, naõ posso calçar apertado. *Dolent mihi pedes aliquantulum, calceos angustos non patior.*

DORMENTE. Entorpecido. Pé dormente. *Pes torpens,* ou *stupens, tis. Omn. gen.* Tenho o pé direito dormente. *Mihi pes dexter torpet,* ou *stupet.* Tenho a maõ dormente. *Manus obstupet. Cic.* As potencias da alma como dormentes. Vieira, Tom. 7. 287. *Animæ rationalis virtutes quodammodò sopitæ,* ou *consopitæ.*

Dormente. (Termo da Fortificaçaõ.) Ponte dormente, o contrario da ponte levadiça. *Pons stabilis.* As portas levadiças se fabricaõ no fim exterior da ponte Dormente. Methodo Lusit. pag. 173.

Dormentes. (Termo de navio.) Saõ os em que se forma a cuberta, & vaõ a fechar nas buçardas da Proa.

Dormentes. (Termo de Atafona.) Saõ dous paos em que descançaõ as taboas, a que chamaõ, *Empàramentos.*

Os sette dormentes. Segundo S. Gregorio Turonense, eraõ sette irmãos, que se chamavaõ, Maximiano, Malcho, ou Malco, Dionisio, Ioaõ, Martiniano, Serapiaõ, & Constantino. A alguns delles dà Metaphrastes outros nomes. Eraõ de sangue illustre, & aparentados com a molhor nobreza da cidade Epheso, & professavaõ a ley de Christo. Sobre o Prodigioso sono destes Bemaventurados hà tres opinioens. A primeira (a que segue Baronio, no seu Martyrologio, 27. de Iulho,) diz, q̃ reinando o Emperador Decio, padeceraõ estes sette irmãos o martiryo nũa caverna, do monte Ochlõ; dóde foraõ achados, os seus corpos no reinado de Theodosio o moço & q̃ segundo a phrase da Escritura, que chama ao morrer dos justos *Dormir,* foraõ estes gloriosos martyres chamados *Dormentes.* Diz a segunda opiniaõ, que os ditos sette irmaõs realmente morreraõ, & que ficando seus corpos incorruptos, huma manhaã da resurreiçaõ; & que em razaõ desta milagrosa resurreiçaõ, fora a sua morte chamada *sono.* A terçeira opiniaõ, que he de Metaphrastes, Nicephoro, & Cedreno, entre os Gregos, & de Gregorio Turonense, & de Sigeberto, entre os Latinos, diz que o Emperador Decio, vindo da Asia para Epheso, aonde dando ordem a hum grãde sacrificio, à honra de seus idolos, mandara buscar de balde os sette irmaõs, a que jà em odio da Fé de Christo, havia tirado o cingulo militar; & que o mais moço delles que às vezes hia disfarçado á cidade, buscar o sustento, sabendo da diligencia que por ordem do Emperador se fazia, para os prender levou a nova aos irmaõs, que logo se animaraõ, a padecer o martyrio; mas succedeo, que deitados no chaõ, adormeceraõ de hum profundo sono; & neste intervallo de tempo, mandou o Emperador tapar a bocca da caverna com pedras, munidas com seu sello Real, para que morressem enterrados vivos. Porem, primeiro que se executasse a ordem,

dem, Theodosio, & Barbo, criados do Emperador, & Christaõs no coração, tiveraõ tempo para lançarem na caverna huma boceta de cobre, com huma lamina de chumbo, em que estavaõ gravados os nomes dos sette irmaos, & o genero do seu martyrio. Ficou este sagrado deposito na ditta caverna o espaço de cento & cincoenta & cinco annos, atè que finalmente imperando Theodosio o moço, filho de Arcadio, anno de 408. acordaraõ os sette dormentes, & se levantaraõ como se acabaraõ de dormir huma noite ordinaria. Sahindo pois o mais moço pella bocca da caverna, que achou destapada, & querendo comprar hum pequeno paõ, puxou por huma moeda taõ antiga, que os circunstantes imaginaraõ, que tinha achado algum thesouro. Foi levado ao Iuiz do lugar, & do Iuiz ao Bispo, & obrigado a descobrir a verdade, pedio ao Bispo, que fosse elle mesmo pessoalmente à caverna, como em effeito foi, com muita gente, que o seguio; & na entrada da caverna achou a boceta de cobre com a lamina de chumbo, & mais adiante deu com os seis irmaõs. A fama deste prodigio trouxe a Ephеso o Emperador Theodosio, que quiz ver a ditta caverna, & nella teve huma larga conversaçaõ com os santos, que tornando a adormecer, deraõ finalmente a alma ao senhor. Quiz o Emperador honrar a cada hum destes santos com huma sepultura de ouro, mas apparecendolhe de noite, o dissuadiraõ; & assim ficaraõ os seus corpos na caverna cubertos sò de hum panno de seda. Os fautores desta opiniaõ, para lhe darem mayor vigor, dizem que toda esta serie de milagres fora permissaõ Divina, para confundir certos Hereges d'aquelle tẽpo, chamados Sadduceos, que negavaõ a resurreiçaõ dos mortos. Em Ephеso dia dos sette *Dormentes*. Martyrol. Vulgar 27. de Iulho.

DORMIDA. Dormida. Termo de caçador. He a arvore, a qual cada huma das aves tem certa para repousar, & a ella vai dormir todas as noites, como à sua casa. *Avium arbor dormitoria*, assim como Plinio Iunior chama a casa, em que se dorme, *Dormitorium cubiculum*, & *dormitorium membrum*. Plinio Histor. chama *Avium secessus*, *us*. *Masc.* ao lugar, em que costumaõ recolherse as aves. A imitaçaõ de Lucrecio que chama *Quietes ferarum* aos covis das feras, poderàs chamar às dormidas das aves, *Avium quietes*. De noute tem os falcoens suas arvores, as quaes os redeiros chamaõ *Dormidas*. Arte da caça, pag. 87. vers.

DORMIDEIRAS. Erva conhecida. Ha duas especies geraes della, huma hortense, & outra brava. As dormideiras hortenses se dividem, em outras duas especies, humas brancas, & outras negras; differem humas das outras, em que as dormideiras negras tem flor vermelha, cabeça quasi redonda, & sementes negras. Das dormideiras bravas tambem hà duas especies, mas na medicina raras vezes se usa se naõ das que os Boticarios chamaõ, *Papaver rheas, sive caduco flore puniceo.* Dàse esta especie de dormideiras no campo entre os paens; he peitoral, & emolliente, condensa os humores, provoca a ourina, & o suor, he boa contra catarros, inveterados &c. *Vid.* Papoula. Chamaõ os Latinos às Dormideiras *Papaver*, *à Pappa*, porque nas papinhas dos meninos costumavaõ as Amas misturar dormideiras, para lhes conciliar o sono. *Papaver, eris. Virgil.* Fez Plauto este nome masculino; porque nelle se acha o accusativo *Papaverem.*

Cousa de dormideiras, ou semelhante a ellas. *Papavereus, a, um. Ovid.*

DORMINHOCO, dorminhôco, ou dorminlaõ. *Dormitator, oris. Masc. Plaut.* *Multum dormiens. Cic. Somniculosus*, ou *somno deditus, a, um. Cic.* Dando mate aos ociosos, & *Dormilоens*. Correcçaõ de abusos, pag. 14.

DORMIR. Derivase do Grego *Derma*, q̃ quèr dizer *Pelle*, porque costumavaõ os Antigos dormir sobre pelles. O dormir he hũa intermissaõ, ou interrupçaõ externa da sensaçaõ actual, causada do impe-

impedimento, com que se achaõ os orgãos por ley da natureza; para reparar as forças. *Vid.* Sono. *Dormire,* (mio, ivi, itum.) *Cic.* *Somnum capere.* (pio, cepi, captum.)

Estar com vontade de dormir. Estar quasi dormindo. *Dormitare,* (o, avi, atum.) *Cic.*

Dormir a sono solto. *Arctè, & graviter dormire. Cic.* *Altum dormire. Juven.* *Dormire arctius. Cic.*

Procurar dormir. Fazer por dormir. *Somnos captare. Columel.*

Deitarse a dormir. *Dare se Somno,* ou *tradere se quieti. Cic.*

Toda esta noite naõ dormi. *Somnum hâc nocte oculis non vidi meis. Terent.*

Isto faz dormir. *Ea res somnum affert. Cic. Vid.* Sono.

Se elle continuar a dormir, serà preciso a cordallo. *Si continens ei somnus est, utique excitandus est. Cels.*

Naõ he bom dormir depois de jantar. *Non est bonum, somnus de prandio. Plaut.*

Se eu pudera dormir, naõ vos quebrara a cabeça com cartas taõ dilatadas. *Ego, si somnum possem capere, tam longis te epistolis non obtunderem. Cic.*

Depois de comer muito bem, deitaraõse a dormir. *Epulati, somno se dederunt. Cic.*

Durmì atè o meyo dia. *In medios dies dormivi. Horat.*

Domir atè o amanhecer. *Dormire ad lucem. Cic. in lucem. Horat.*

Dormir atè muito de dia. *In multam diem,* ou *lucem dormire. Cic. Perdormiscere. Plaut.*

Dormir toda a noite. *Noctem longam dormire. Horat.* Dormir toda a noite em peso. *Noctem perpetem dormire. Plaut.*

Dormir sem cuidados. Dormir seguramente. *In utramvis aurem dormire. Terent. In utrumque oculū dormire. Plaut.* Na Epist. 29. do livro 4. Plinio diz, *In dextram aurem dormire.* Podiaõ os moradores Dormir seguramente seu sono. Mon. Lusit. Tom. 1. 131. col. 3.

Dormiase sobre palha. *Quies, somnus que in stramentis erat. Plin. Hist.*

Dormì com sono mais pelado do que costumava. *Mel arctior, quam solebat somnis complexus est. Cic.*

Dormido. *Insomnis, inquiete, per somnum. Cic.*

Tornar a dormir, pôrse outra vez a dormir. *Iterum obdormiscere,* (sco, obdormivi, obdormitum.) *Somno rursum sopiri,* (pior, itus sum.) ou *Redormire,* (io, ivi, itum.) *Cic.* Despois disto, tornando a dormir, & accordando ao amanhecer, me chega huma carta do filho de vossa irmaã. *Deinde, cum somno repetito, simul cum sole experrectus essem, datur mihi epistola à sororis tuae filio. Cic.*

O que naõ dorme, ou naõ póde dormir. *Exsomnis, is. & hoc ne. Velleius Patercul. Insomnis, is, & hoc ne. Tacit. Lib. 1.*

Como póde hum parricida, conhecido, & descuberto, dormir tanto, & taõ quieto? *Unde, & parricidae & prodito, tam alti quies somni? Quint. Curt.* (Sobentedese *profecta est,* ou *conciliata est.*

Que imaginavas, que os Deoses fariaõ isto por amor de ti, quando estavas dormindo? *Quid? credebas dormienti haec tibi confecturos Deos? Terent. in Adelph.*

Nos primeiros quatorze dias dormem taõ profundamente, que nem com feridas acordaõ. *Primis diebus bis septenis tam gravi somno premuntur, ut ne vulneribus quidem excitari queant. Plin. Hist.*

Dormir a sesta. *Vid.* Sesta.

A vigilancia de Caninio foi prodigiosa, porque em todo o tempo do seu consulado naõ dormio. *Fuit Caninius mirificâ vigilantiâ, qui suo toto consulatu somnum non vidit. Cic.* (Foi Consul hum sò dia.)

Remedio que faz dormir. *Remedium soporiferum, somniferum,* ou *somnificum. Plin. Hist.*

Dormir pouco. *Parco, & brevi somno uti.*

Dormimos muito mal o restante da noite. *Reliquas noctis partes malè soporati insumpsimus. Petron.*

Dor-

Dormir em o Senhor, se diz das pessoas, que morrem com sinaes de predestinados. *Obdormire in Domino.* He phrase de Monologios, Martyrologios, &c. Onde affamado em sanidade *Dormio* em o Senhor. Martyrol. vulgar 14. de Fevereiro. pag. 43.

E assim. *Dormindo* em Deos gloriosamente. Insul. de Man. Thomas, Livro 8. Oit. 87.

Dormir. Naõ obrar. Naõ ter huma cousa vigor. Dormem as leys. *Silent leges. Cic. Dormitant leges.* Cicero diz *Oscitans sapientia.* Huma sabedoria adormecida, Que por aquelles dias *Dormissem* as leys. Vasconcel. Arte Militar, 196.

Dormir sobre o seguro de alguma cousa. *In alicujus rei certitudine requiescere. Ex Cic. Dormindo* sobre o seguro da excusa. Castrioto Lusit. 291.

Adagios Portuguezes do *Dormir.* Cobra boa fama, & deitate a *Dormir*. Deitame, & fartame, & se naõ *Dormir*, matame. Quem muito *Dorme*, o seu com o alheo perde. Quem *Dorme* muito, pouco aprende. Quem *Dorme*, dormelhe a fazenda. Venhamo mal, que me fez vir, que depois que me farto, me ponho a *Dormir. Dormirei*, boas novas acharei. Quando a má ventura *Dorme*, ninguem a desperte. Por Abril *Dorme* o moço ruim, & por Mayo o moço, & o amo. Sono de Abril, deixao a teu filho *Dormir.* A rapoza *Dormida*, naõ lhe cabe nada na bocca. Barriga quente, pé *Dormente.* Ainda tem muitas noites, que *Dormir* fóra. *Dorme*, como Arganaz, como pedra em poço. *Dormir* a mór levar. Manhaãs de Abril, doces de *Dormir.* Quem tem inimigos, naõ *Dorme. Dormir* quieto. (Estando seguro do negocio.)

DORMITAR. Estar como adormecido. Dormir levemente, ou começar a dormir. *Dormitare, (ito, avi, atum.) Cic.* Plauto diz, *Dormiscere. Somno connivere, (veo, connivi, & connixi* saõ pouco usados. Está dormitando. *Ejus oculis somnus obrepit.* Naõ só naõ dorme, mas nem *Dormita.* Carta Pastoral do Porto, pag. 52.

DORMITORIO, dormitório, costumaõ alguns Religiosos chamar o lugar, em que estaõ as suas cellas, & as suas camas. *Dormitorium, ii. Neut.* Plinio Historiador usa desta palavra, como substantivo. Plinio o moço diz *Dormitorium membrum*, quer dizer, O quarto da casa, em que se dorme.

DORNA. Vasilha de aduelas, & arcos, com fundos embaixo. He mais larga, & aberta em cima, que na parte inferior. Botase nella a vindima, & serve de ter paõ, & legumes, chama Cataõ *Labrum Vinaticum* à vasilha, em que se bota a vindima; Columella lhe chama, *Labrum Vinearium.*

A dorna de Digiónes. Chamaõlhe *Dolium, ii. Neut.* porque era pipa, ou Tonel.

Naõ he para tanto a vida,
Quanto melhor escolheo
Quem na *Dorna*, ao sol volvida,
Viveo mais rico, & morreo
Que Crasso, que Creso, & Mida.

Franc. de Sá. Sat. 4. Estanc. 35.

DORNELLAS. Villa pequena de Portugal, na provincia de Traz os montes. He Couto dos Arcebispos de Braga.

DOROSTORO. Doróstoro. Cidade da Mysia inferior, perto do Rio Istro. *Dorostorus.* Baudrand no seu Lexicon Geographico lhe chama *Durostorum*, & diz que he a Cidade a que chamaõ *Silestria*, na Bulgaria, debaixo do dominio Turco. Em *Dorostoro* dos santos Martyres Pasicrates, &c. Martyrol. vulgar, 25. de Mayo.

DORSEL. Dorsél. A parte posterior de huma cadeira de Coro, em que se encostaõ as costas. *Lignea compages, cui à tergo nituntur sedentes.* O coro com todos os *Dorseis* das cadeiras, pintados a oleo. Corograph. de Barreir. 25. vers.

DORSO. As costas. *Dorsum, i. Neut.*

Qual de huma negra Phoca o *Dorso* (opprime.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 53.

DORTMUNDA. Cidade de Alemanha na Vestphalia. Hoje he do Marquez de

de Brandeburgo. *Tremonia*, ou *Drotmania*, *æ*. *Fem*.

DOS

DOSIS. (Termo de Medico.) He palavra Grega. Val o mesmo que o peso, ou a medida das drogas, ou ingredientes, que entraõ na composiçaõ de hum medicamento, ou a cantidade do remedio, q̃ o Medico receitou para o enfermo. *Dosis, is*. *Fem*. *Medicæ potionis*, ou *Medicamenti modus, i*. *Masc*.

Eu sei a dosis do remedio. *Quantulum ex remedio sit accipiendum novi*.

DOT

DOTAC,AM. O dotar a Igreja, ou Templo, que se fundou. Os Jurisconsultos dizem *Dotatio, onis*. *Fem*. A dotaçaõ de hum Convento. *Certi reditus annui domui sacræ attributi*, ou *assignati*, *orum*. *Masc. plur*. No compromisso, que contem a fundaçaõ, & *Dotaçaõ*. Cunha Bispos de Lisboa, 2. part. 229. col. 3.

DOTADO. Dotâdo. Moça dotada. A que tem dote. *Puella dotata*. *Cic*. Molher, que naõ foi dotada, que naõ teve dote. *Mulier indotata*. *Terent*.

Dotado. Ornado. Dotado de alguma prenda da natureza, ou de alguma virtude. *Aliquâ dote*, ou *virtute præditus*, *ornatus*, *instructus a, um*. *Cic*. Moça dotada de grande fermosura. *Virgo dotatissima formâ*. *Ovid*. De muitas virtudes foraõ *Dotadas* as Emperatrizes. Ribeiro, vida da Princ. Theod. pag. 172.

DOTAL. Cousa do dote, ou concernente ao dote. *Dotalis, le, is*. *Cic*. Póde a molher soccorrer aos necessitados de seus bens *Dotaes*. Promptuar. moral, 161.

DOTAR. Dar o dote a huma molher. *Mulierem dotare*, (*o, avi, atum*.) *Sueton*. *in vita Vespas*. *cap*. 30.

Naõ tendo com que dotar sua filha, que estava em idade de casar. *Cum ipse filiæ nubili dotem conficere non posset*. *Cic*.

Dotar de prendas. *Aliquem animi vel corporis dotibus instruere, ornare*. A natureza o tinha dotado de muitos talentos. *Naturam fautricem habuerat in tribuendis animi virtutibus*. *Cornel. Nepos*. As prendas, de que o *Dotou* a natureza. Vieira, Tom. 1. Favorecendo com o cuidado as graças, que a natureza lhe *Dotou*. Lobo, Corte na Aldea, 167.

Dotar huma Igreja, hum convento, hum hospital: ou dotar a hum convento, &c. humas rendas, herdades, &c. *Templum*, *Religiosam domum dotare*. Plinio Junior diz *Instituere*, *& dotare collegium*. Tambem poderas dizer, *Templo*, ou *domui sacræ certos reditus annuos assignare*, ou *adscribere*. *Dotar* a hum convento huma somana. Jacinto Freire, mihi pag. 345. *Dota* ao Abbade huma herdade. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 350. col. 3.

DOTE. Segundo Acron interprete de Horacio, derivase do verbo Latino *Do*, & *Dote* he *Dom*, que se faz â molher que casa. Ou segundo Molina, Tom. 1. Just. he o q̃ se dá, ou promete ao marido, para sustentar a molher, os filhos, a familia & mais encargos do matrimonio. Hâ dotes *adventicias*, *profecticias*, *certas*, *inteiras*, *&c*. *Vid*. *Iurisconsultos*. Molher, que traz grande dote, occasiona grandes gastos. Aos que casaõ aconselha Nicostrato que tomem molher com pouco dote, mas rica de virtudes; & diz Horacio de si, *probamque pauperem sine dote quæro*. Antigamente os dotes eraõ muito tenues. Hoje, em nacendo, metem os filhos medo aos pays, desconfiados de lhes poder dar estado com bastante patrimonio. Querendo Scipiaõ passar de Hespanha a Roma para casar sua filha, a Republica, que naquelle tempo necessitava muito da assistencia de taõ grande capitaõ no seu posto, lhe naõ concedeo a licença, que pedia, mas tomando o cuidado de casar sua filha, lhe deu por dote quatrocentos escudos de ouro, que (segundo os Autores, que confrontaõ a moeda daquelle tempo com a moderna) eraõ *quadraginta millia*. *Æris*. Magalis por casar com cinco mil escudos de dote,

te, foi chamada por alcunha *A bem dotada*. Hoje filhas de mercadores & assentistas levaõ dotes excessivamente mayores, q̃ as antigas princezas Romanas. No Discurso primeiro das Noticias de Portugal, §. 8. Manoel Severim de Faria mostra os danos que causa a grandeza dos dotes á nobreza de Portugal, & trata dos remedios que se lhe poderiaõ dar para o bem do Reino. No Glossario Cod. *Legum Antiquarum*, diz Federico Lindebrogio que as moças naõ haviaõ de trazer outro dote, que o tesouro da sua virgindade, honestidade, & pudicicia. *Dos dotis. Fem. Cic. Donatio propter nuptias. Cic.*

Terras, que se daõ a huma molher em dote. *Prædia dotalia. Cic.*

Doulhe em dote des talentos. *Dos est decem talenta. Terent.*

O dote, que traz em dinheiro a molher, que casa. *Marita pecunia. Plaut.*

Moça, que traz bom dote. *Dotata bene virgo. Terent.*

Moça, que naõ tem dote. *Cassâ dote virgo. Plaut. Indotata. Terent.*

Casou com grande dote. *Magnam dotem detulit viro. Plaut.*

Dotes. Prendas, boas partes. &c. *Dotes, tum. Ovidio. Martial.* Assim no Latim como no Portuguez esta palavra *Dotes* neste sentido se diz melhor no plural, que no singular. Que possue todos os dotes da natureza. *Omnibus naturæ dotibus ornatus. Vid.* Dotado, & Dotar.

Os dotes dos corpos gloriosos. Saõ calidades sobrenaturaes, que emanaõ da alma do bemaventurado, & communicaõ ao seu corpo prodigiosas perfeiçoens. Estes saõ quatro, a saber, Claridade, Impassibilidade, Agilidade, & Subtileza. *Vid.* nos seus lugares alphabeticos. Chamaõse Dotes, porque assim como o dote faz a esposa digna da casa, & companhia de seu esposo; assim estes quatro doens, ou dotes enobrecem ao corpo glorioso para mais dignamente assistir na companhia de Deos, & se empregar em seu serviço, & louvor.

DOU

DUOAI. Cidade *Vid.* Duai.

DOUDAMENTE. *Stultè, insipienter, dementer. Cic.*

DOUDEJAR. Fazer doudices. *Insipienter*, ou *imprudenter*, ou *inconsideratè agere.*

Doudejar. Brincar, dizer, ou fazer cousas ridiculas. *Scurrari, Horat. Nugari, jocari. Cic.* (*or, atus sum.*) Seneca Philosopho diz, *Fatuari. or, atus sum.*)

DOUDICE. Doudice. Falta de juizo, causada da extinçaõ *da memoria*. Tem-se observado, que quando vacilla, ou se perde de todo a razaõ, em certas materias vacillou, ou se perdeo totalmente a memoria; & assim naõ tonteaõ os velhos, se naõ porque a memoria lhes falta. Causa proxima geral da diminuiçaõ, ou extinçaõ da memoria naõ se pode determinar, porque naõ se sabe demonstrativamente o modo com que se fazem os actos da memoria. Sò deu a experiencia a conhecer varias causas remotas da extinçaõ desta potencia, & entre outras, jejuns extraordinarios, Philtros, venenos, feridas em certas partes da cabeça, &c. Outros investigando a causa da doudice, dizem, que tẽ os doudos as membranas do cerebro muito delgadas, & faceis em receberem as imagens, a que chamamos, Fantasias. Estas em sua rara substancia onde quer que se inclinaõ, fazem tal apprehensaõ, que com difficuldade se apaga, o que cõ suavidade se lhe imprime; & como os pensamentos de semelhantes homens saõ excessivamente tristes, ou alegres, em começando a prevalecer nelles algum poderoso affecto, representandolho por melhor o entendimento, sò nelle se fixaõ, como em cousa certa, & infallivel. He cousa notavel, que sendo a doudice huma taõ grande enfermidade do entendimento, nenhum dos que tem este achaque, o sente. *Insania, æ. Fem. Amentia*, ou *dementia*, ou *Stultitia*, ou *insipientia, æ. Cic.*

Que doudice he esta? *Quæ tè cepit dementia?* *Virgil.*

Ter huma doudice alegre. *Insanire insaniam hilarem.* *Senec. Phil.*

Curou-o da sua doudice. *Illum solvit dementiâ.* *Horat.*

Doudices. Acçoens ridiculas. *Nugæ, arum. Fem. Plaut. Gerræ, arum. Fem.* *Terent.*

DOUDIVANES. Doudivânes. Termo do vulgo. Doudarraõ. De entendimento vario.

DOUDO. Dôudo. Falto de juizo. Louco. *Vid.* Doudice. *Amens*, ou *demens, tis. Omn. gen. Vecors, dis. omn. gen. Insanus*, ou *vesanus*, ou *fatuus*, ou *stultus, a, um. Insipiens, tis. omn. gen. Excors, dis. Omn. gen. Mente captus, a, um. Homo fanaticus, a, um. Cic. Qui emotæ mentis est. Senec. Phil. Qui suæ mentis non est. Celf.*

Estar Doudo. *Insanire, (io, ivi, itum.) Desipere, (pio. pui* sem supino.) *Cic.*

Fazer alguem doudo. *Aliquem ad insaniam adigere.* *Vid.* Endoudecer. Fazer alguem mais doudo do que he. *Adjuvare alicujus insaniam. Plaut.*

Pera elle fazer à custa do publico este homem ainda mais doudo do que he. *Ut hominem stultum magis etiam infatuet mercede publicâ. Cic.*

Fazerse doudo. *Vid.* Endoudecer.

Em toda a parte se achaõ doudos. *Stultorum plena sunt Omnia Cic.*

Fezme doudo com os seus discursos. *Me insanum verbis suis concinnat. Terent.*

Estàs doudo? *Sanisne sanus es? Terent.*

Doudo de amor. Està doudo por ella. *Miserè*, ou *insanè eam amat. Terent. Plaut.* Està doudo por Inachia. *Inachiâ furit. Horat. Epod.* 11. (Inachia, era huma das amigas de Horacio.)

Anda doudo com o seu cavallo. *Ergà equum fatuè est affectus.*

Adagios Portuguezes do Doudo. Os *Doudos* fazem a festa, & os sesudos gostaõ della. Hum *Doudo* farà cento. De *Doudo* pedrada, ou mà palavra. *Doudos*, & porfiados fazem grandes sobrados. No riso he o *Doudo* conhecido. *O Doudo* faz *Doudos*, dana a muitos, & ensina a *poucos*. Taõ duro he ao *Doudo* calar, como ao sesudo fallar. O *que faz o Doudo* á derradeira, faz o sesudo á primeira. Quem com *Doudo* hà de entender, muito siso hà mister. Guarte do alvoroço do povo, & de travar com *Doudo*. Ao *Doudo*, & ao touro dalhe o corro. A Pêga no souto, naõ a tomará o necio, nem o *Doudo*. Naõ percas o siso pello *Doudo* de teu vizinho. Dize ao *Doudo*, mas naõ ao surdo. Zombai com o *Doudo* em casa, Zombarà comvosco na praça.

DOURADA. Dourâda. Peixe conhecido. *Aurata, æ. Fem. Plin.*

DOURADINHA. Erva medicinal assim chamada; porque parece de cor de ouro, quando lhe dà o sol. *Asplenum, i. Neut.* *Vid.* Scolopendra. Bebendolhe em cima agoa de *Douradinha*. Luz da Medicina, 277.

DOURADO. Cousa em que se tem assentado ouro. *Auratus. Varro. Inauratus, a, um. Horat.*

Idade dourada. *Vid.* Idade.

Dourado. Termo de cozinheiro. Dizse de varios manjares, untados por cima com huma gemma de ovo, & corádes. Sopa dourada, Pombos dourados, Patos dourados, &c. *Vid.* Arte de cozinha. 37. 46.

Dourado. Chamaõ os Poetas à lua dourada, porque tem cor de ouro. *Vid.* Dourar.

DOURADOR. Douradôr. Official, que assenta folhas de ouro. *Inaurandi artifex, icis. Masc.* assim como se diz *Artifex dicendi.* Julio Firmico, que (como se pode ver na prefaçaõ do seu livro) vivia no reinado de Constantino Magno, diz neste sentido. *Inaurator, is. Masc.*

DOURADURA. Douradúra. He huma composiçaõ de Espirito de vinho, Myrrha, Rom, (q̃ he huma tinta amarella) & varias gomas, a qual despois de posta ao lume, & desfeita, sobre qualquer prateado de tempera, ou oleo se aplica,

& o faz parecer propriamente ouro; & sobre prata burnida, melhor, & sobre dourado velho, lhe torna a dar o seu primeiro lustre. Naõ temos palavra propria Latina.

DOURAR. Assentar folhas de ouro em alguma cousa. *Aliquid inaurare.* (o, avi, atum.) *Horat. Auro linere,* ou *illinere. Ex Tit. Liv. & Ovid.* com accusat. *Aliquid auro obducere.*, ou *oblinere. Ex Plin. Alicui rei aurum inducere, aliquid auro tegere vel operire. Ex Plin.*

Sem azougue naõ se pode dourar bem o cobre. *Æs sine argento vivo non potest recte inaurari. Vitruv.*

O ouro, com que se tem dourado alguma cousa. *Auratura, æ. Fem. Quintil. lib. 8. cap. 6.*

Dourar a pirola. Mitigar, ou adoçar huma cousa, que amarga. *Amara dulcedine temperare.* He tomada a metaphora dos Boticarios, que com folhas de ouro cobrem as pilulas muito amargosas, para que os doentes as tomem com menos repugnacia. *Dourando* com ellas a pirola de sua dissimulada tençaõ. Lobo, Corte na Aldea, 293.

Dourar erros, vicios, mentiras. Dar a cousas, que naõ saõ boas, bom sentido. *Erroribus, vitiis, mendaciis fucatam,* ou *fictam rationem obtendere.* (do, tendi, tentum.) A prosperidade doura os vicios. *Secundæ res mirè sunt vitiis obtentæ. Sallust.* Tinha muito boa lingua, & de muito bom metal, para *Dourar* com ella seus erros. Vieira, Tom. 3. pag. 137.

Scipiaõ Alexandre, Graciano
Que vemos immortais,
E vos que o nosso seculo *Dourais.*

Camoens, Oda 7. Estanc. 8. Entre os Principes, que hontaraõ a Poesia, conta o nosso Poeta a El-Rey D. Manoel, & dizlhe, que *dourava* aquelle seculo em que vivia, *id est,* que resuscitava a *idade dourada* para os Poetas, com as honras, & premios, que lhe dava.

Dourar Ornat. *Vid.* no seu lugar. O doce, que *Dourava* as perfeiçoens de sua esposa. Lobo, Corte na Aldea, 125.

Dourar hum naõ. *Negationem mollire.* He imitaçaõ de Cicero, que diz, *verba quædam usu molliuntur.* Hum bom modo *Doura* hum naõ. Brachylog. de Principes, 138.

Dourar, tambem se diz da luz, porque tem cor de ouro.

Dos montes de Samatra o Sol *Dourava*
Os cumes altos, começando o dia.

Malaca conquist. Livro 4. Oit. 1.

Levava aos Antipodas o dia
O carro de Titaõ com luz *Dourada.*

Insul. de Man. Thomas, Livro 2. Oit. 31.

DOURO. Rio de Portugal, pella corrente do qual dividiraõ muitos a Lusitania de Galliza. Nace em huma serra, que se chama Obion, segundo affirma Diogo Perez de Messa, & sahe de certa lagoa taõ profunda, & medonha, que nunca se lhe descobrio lastro. Chamaõ outros a esta serra, *Orbiaõ*, parte do monte *Idubeda*, junto ao sitio, que occupou (como dizem alguns) a famosa cidade de Numancia, duas legoas acima de Soria em Castella a Velha & já alli tem ponte, que chamaõ de Garay. Tem outra perto da Cidade de Touro, & outra junto da Cidade de Camora; entra neste reino, aonde já naõ consente ponte, contiguo da Cidade de Miranda, & lançandose cento, & vinte legoas pera Poente, dá muitas voltas a té desemboccar no mar Oceano, em S. Joaõ da Foz, huã legoa a baixo da Cidade do Porto. *Darius, n. Masc.*

DOUS, & Duas. Numero, que dobra a unidade. *Duo, duæ, duo. Plur.* ou *bini, binæ, bina.* Haja dous Censores. *Bini Censores sunto.* Algumas vezes se diz *Gemini, æ, a. Vos gemina voragines, scopulique Reipublicæ, &c. Cic. in Pison. sect.* 41. Vos que sois as duas voragens, & os dous escolhos da Republica. Outras vezes se diz *Duplex, icis, omn. gen. Ita enim censebat, itaque differuit, duas esse vias, duplicesque cursus animorum è corpore excedêtium. Cic. Tuscul. 1. sect.* 42. Assim imaginava elle, & assim o disse, que as almas em sahindo dos corpos tinhaõ

lhaõ dous caminhos, & como duas jornàdas que fazer. Finalmente usate de *Unus & alter. Ego autem* (diz Cicero) *quanquam fanè probo Dolabellæ factum; tamen, ut tantagere laudarem, adductus fui tuis unis & alteris litteris.* E ainda que eu certamente approve a acçaõ de Dolabella, vós com duas cartas vossas me obrigastes a que lhe desse tantos louvores.

Dous, & dous. *Bini, æ, a. Geminus, a, um. Cic.*

De dous em dous annos. Cada dous annos. *Binis annis. Plin.*

Tenho recebido duas cartas. *Binas accepi litteras,* ou *duas epistolas. Cic.* naõ se diz *Duæ litteræ,* nem *Binæ epistolæ,* (como notou Manucio no Commento das epist. Famil. de Cicero livro 10. Epist. 5.)

Ambos de dous, Ambas de duas. *Ambo, ambæ, ambo. Plur. Uterque, utraque, utrumque. genit. Utriusque, dat. Utrique. Cic.* Eisahi o que respondo á vossa primeira carta; tenho recebido duas huma atraz da outra, ambas de duas com a data do dia antes das calendas, *id est,* do ultimo dia do mez. *Habes ad primam epistolam; secutæ sunt duæ, pridie calendas ambæ datæ. Cic.*

Qual dos dous? (com interrogaçaõ.) *Uter utra, utrum. Cic. genit. utrius. dat. utri. Cic.* Qual dos dous tem armado ciladas ao outro? *Uter utri insidias fecit? Cic.* Naõ se sabe qual dos dous armou as ciladas. *Ab utro factæ sint insidiæ, incertum est. Cic.*

Qualquer dos dous. *Utercunque, utracunque, utrumcunque. Cic.*

Hum dos dous. *Alteruter, a, um. genit. alterutrius, dat. Alterutri. De duobus alter, a, um. gen. alterius dat. alteri.*

Hum de vos. (fallando com duas pessoas.) *Vestrum alteruter. Cic.* Tambem se pode dizer *de vobis,* assim com Celio escrevendo a Cicero, diz na epist. 7. do livro 8. das familiares, *Pompeius dicitur valde pro Appio laborare, ut etiam putent alterutrum de filiis ad te missurum.*

Destas cousas escolhei a que vos aggradar. *Utrumlibet elige. Cic.*

Hum de vós dous. *Vestrum u tervis. Cic.*

Cousa de duas cores. *Bicolor, is. omn. gen. Plin.* De dous cornos. *Bicornis, ne, is. Columel.* De dous nomes. *Binominis, ne, is. Ovid.* De duas cabeças. *Biceps, cipitis. Omn. gen. Cic.*

O espaço de dous dias. *Biduum, ii. Neut.* ou *Bidui spatium, ii. Neut. Cic.*

De duas noites. *Hoc binoctium, ii. Tacit.*

De dous annos. *Biennium, ii. Neut. Cic. Biennii spatium, ii. Plin. lib. 2. cap. 82. Utpote cum quidam (terræ motus) anno & bienni spatio duraverint.*

Que he de dous mezes. *Bimestris, hoc bimestre, is. Plauc. ad Cic.* Trigo, que nace dous mezes depois de semeado, *Frumentum bimestre. Plin.*

Quem tem dous annos de idade. *Bimus, a, um. Varr.* Hum menino de dous annos. *Puer bimulus, i. Catull.* Vinho de dous annos. *Merum bimum. Horat.* A idade de dous annos. *Bimatus, ûs. Masc. Varr. Plin.*

Que falla duas linguas. *Bilinguis, gue, is. Curtius lib. 7. cap. 2. Jam bilingues erant, paulatim à domestico, externo sermone degeneres.* Fallavaõ duas linguas, a da terra, em que haviaõ morado muito têpo, & a Grega, que era sua lingua materna.

Que tem dous pês de alto, de comprido, &c. *Bipedalis, le, is. Cic. Bipedaneus, a, um. Columel.*

Animal, que tem dous pês. *Animal bipes, edis. Cic.*

Que tem dous covados de alto, ou de comprido. *Bicubitalis, le, is. Plin.*

Arvore, que dâ frutos duas vezes no anno. *Bifera arbor, is. Columel.*

Terra, que està entre dous mares, *Terra bimaris. Ovid. Horat.*

Palavra, que tem duas syllabas. *Bissyllabum. Varr.* Querem alguns, que se sobentenda *nomen,* ou *verbum.*

Cousa, que pesa dous arrateis. *Bilibris, bre, is. Mart. Plin.*

Carro, ou coche de dous cavallos emparelhados. *Bijuge curriculum.* Sue-

ton. na vida de Caligula, cap. 19. *Bigæ, arum. Fem. Plur. Virgil.* Adverte Varro, que naõ se diz *Duæ bigæ*, nem *tres bigæ*, mas *binæ, trinæ bigæ*, dous, tres carros, ou coches de dous cavallos.

Dous cavallos unidos; que tiraõ por hum carro. *Bigæ, arum. Plur. Catull. Virgil. Bijuges equi, orum. Mart. Bijugi equi, orum. Virgil.* Suetonio diz tambem no singular *Biga*, na vida de Tiberio, cap. 26. *Natalem suum plebeiis incurrentem circensibus vix unius bigæ adjectione honorari passus est.*

Logo em primeiro lugar se há de tratar do honesto, mas por dous modos. *Primum igitur est de honesto, sed dupliciter differendum. Cic.*

Em duas partes iguaes se tem distribuido as quatro paixoens. *Bifariam quatuor perturbationes æqualiter distributæ sunt. Cic.*

Naõ quero dizer isto duas vezes. *Nolo bis iterare. Plaut. Pseud.* O *Bis* se pode excusar.

Duas vezes mayor. *Altero tanto major. Cic. Duplo maior. Plin.*

De dous dias hum. *Altero quoque die. Alternis diebus. Plin.*

Que tem duas mãys. *Bimater, tris.* Assim chama Ouvidio a Bacco, por que ficando sua primeira may reduzida a cinzas por hum rayo, que nella deu antes do parto, fingem os Poëtas que Iupiter o metera dentro de huma das suas pernas, que lhe servira de segunda may.

Tinha armado dous mil Infantes, & duas vezes outros tantos soldados de cavallo. *Duo millia peditum, equitum duplicem paraverat numerum. Quint. Curt.*

Duas vezes outra tanta ferramenta, quanta há mister para o numero dos escravos. *Duplicia ferramenta, quàm numerus servorum exigit. Columel.*

DOUTAMENTE. Com sciencia. *Doctè. Eruditè. Cic.*

DOUTO. Sciente. Sabido. *Doctus, eruditus, a, um. Cic.*

Homem douto. *Vir optimarum artium studijs eruditus. Qui in artium studijs liberalissimis, doctrinisque versatus est. Homo litteratus*, ou *litteratissimus. Vir litteris perpolitus. Artibus, & doctrinis instructissimus. Omnibus bonis artibus politus. Vir doctrinâ, atque optimarum artium studijs eruditus. Doctrinâ excultus. Vir præclarâ eruditione, & doctrinâ. Omni doctrinâ ornatissimus.* Ciccro em varios lugares. Naõ sò no nome era muito douto. *Erant in eo plurimæ litteræ*, ou *Vir multarum litterarum erat. Cic.*

Douto na lingoa Grega. *Græcis litteris eruditus. Cic. Doctus Græcè. Sueton. Doctus litteris Græcis*, ou *Græcarum litterarum. Cic.*

Mais douto, mais versado nas sciencias. *Instructior doctrinis. Cic.*

Mais douto Philosopho, Jurisconsulto, & Historiador. *Instructior à Philosophia, à jure Civili, & ab Historia. Cic.*

Homem doutissimo. *Instructissimus vir. Cic.*

Por Romano era muito douto. *Multæ erant, ut in homine Romano, litteræ. Cic.*

Admirome de ver hum Romano taõ douto. *Miror in homine esse Romano tantam scientiam. Cic.*

Medianamente douto. *Semidoctus, a, um. Homo leviter eruditus. Cic.*

Discursar como homem douto. *Eruditè disputare. Cic.*

Confesso, que sendo moço, & desconfiado do meu engenho, busquei os meyos de me fazer douto. *Fatebor, me in adolescentia diffisum ingenio meo, quæsisse adiumenta doctrinæ. Cic.*

DOUTOR, Doutôr. Mestre em alguma sciencia. A os que saõ graduados em Theologia, & em Direito se dá este titulo por antonomasia, & com mais particularidade aos Medicos, porque errando os Theologos, se recorre à Igreja, ou ao Santo Officio, & errando os jurisconsultos, se appella para outro juiz superior; mas dos erros dos Medicos, naõ há para onde appellar; porq como o cadaver do defunto cobre a terra o erro do Medico; por isso he preciso, que o Medico seja Doutor mas realmẽte douto. *Doctor, is. Masc. Cic.*

Dou-

Doutor na Sagrada Theologia. *Sacræ Theologiæ doctor*. Em Canones. *Juris Canonici*, ou *Pontificij doctor*. No direito Civil. *Civilis juris doctor*.

Doutor em Canones, & Leys. *Utriusque juris doctor*. Em Medicina. *Medicæ artis*, ou *Medicinæ doctor*. Assim se há de chamar hum doutor, quer seja Lente, quer naõ. Tanbem em lugar de *Doctor*, se actualmente for Lente, poderás chamarlhe *Professor, oris*, ou *Magister, stri*. *Masc*. Na sua Epigraphica, pag. 340. O P. Boldonio chama ao Doutor em Theologia, *Inter Theologos laureatus*, ou *coronatus*, ou *Theologicâ lauro redimitus*, ou *Theologus coronatus*, ou *Theologus laureatus*. E pello conseguinte ao Doutor em Leys *Inter Jurisperitos coronatus*, ou *Laureatus*, ou *jurisperitus coronatus*, ou *Laureatus*, ou *Juris laureâ donatus*, seu *insignitus*, seu *insignis*, ou *juris decoratus insignibus*, ou *Doctrinales juris infulas cōsecutus*.

O gráo de Doutor. *Doctoris gradus*, ou *titulus, i*. ou *nomen, inis*. *Doctoris jus & prærogativa*.

Tomar o gráo de Doutor. *Doctorē creari*. *Ad doctoris gradum promoveri*, ou *provehi*. *Doctoris titulo, ac nomine insigniri*. *Doctoris nomen atque titulum consequi*, ou *assequi*. *In doctorum ordinem adjicisci*, ou *adscribi*. *Iura Doctoris adipisci*.

DOUTORADO, Doutorado. Gráo de doutor. *Vid*. Doutor.

DOUTORAMENTO. A ceremonia, & o acto de dar a alguē o gráo de Doutor. *Sollemnis ritus doctoris creandi*. Titulo 48. dos *Doutoramentos* dos Juristas. Estatut. da Univers. 222.

DOUTORANDO. (Termo da Universidade.) O que está para ser admittido ao gráo de doutor. *Ad doctoris gradum promovendus*. Huma cadeira de espaldas para o *Doutorando*. Estat. da Univers. pag. 222.

DOUTORARSE. Tomar o gráo de doutor. *Doctoris prærogativâ donari*. *Vid*. Doutor.

DOUTRINA, Doutrîna. Sciencia, saber, Erudiçaõ. *Doctrina, æ*, ou *eruditio, onis*. *Fem*. *Cic*.

Doctrina Christaã. O que o Christaõ está obrigado a saber. *Doctrina christiana, æ*, ou *Doctrinæ Christianæ elementa, orum*. *Neut. plur*. *Familiaris Theologia, æ*.

Ensinar a alguem a doutrina Christaã. *Aliquem doctrinæ Christianæ elementis erudire*, ou *informare*, ou *instituere*.

Doutrina. Discurso moral. Documētos em ordem a regular os costumes. *Sermo ad excolendos mores aptus*, ou *instituendis moribus idoneus*. Pregador, que prega muita doutrina. *Sacer orator, qui in eo multus est, ut mores rectè instituat*, ou *qui animos auditorum & a vitijs abstrahere plurimis, & ad virtutis studium vehementer incitat*, ou *incendit*, ou *inflammat*.

Doutrina. Ensino. *Vid*. no seu lugar.

DOUTRINADO. Aquelle, a quem se tem ensinado alguma doutrina. *Alicujus doctrinæ præceptis eruditus*. Menos fieis, & menos *Doutrinados*. Carta de Guia, pag. 142.

DOUTRINAL, Doutrinàl. Cousa cōcernente à Doutrina. Doutrinal. Magistral. *Vid*. no seu lugar.

DOUTRINALMENTE. Dando, ou recebendo a doutrina necessaria. O que procura occultamente a natureza, há de procurar *Doutrinalmente* a creaçaõ. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 4.

DOUTRINANTE. O que ensina alguma doutrina. *Doctor, oris*, ou *qui aliquē elementis alicujus doctrinæ informat*, ou *instituit*. Desprezaraõ a doutrina, & *Doutrinantes*. Hist. de S. Doming. part. 1. pag. 4. Vers.

DOUTRINAR. Ensinar. *Aliquem docere*, (*ceo, docui, doctum*.) *Cic*.

Doutrinar na Fé. *Aliquem Divinæ fidei elementis instituere*, *informare*. &c. *Prima christianæ fidei præcepta alicui tradere*. A religiaõ Catholica, em que *Doutrinaraõ* Theodora. Ribeiro. Vida da Princ. Theod. pag. 8. Mais quer o menino à mãy que o afaga, que ao pay, que o *Doutrina*. Macedo, Dom. Sobre a Fortuna, 209.

DOUTRINAVEL, Doutrinável. Capaz de instrucçaõ, & de disciplina. Que pode

pode admittir ensino, & doutrina. *Docilis, is. Masc. & Fem. Cic.* fallando mais particularmente, *Docilis ad aliquam disciplinam. Horat.* Assim se mostrou mais prudente, & Doutrinavel. Brachylog. de Principes. 190.

DOZ

DOZE. O Segundo numero da segunda dezena. Numero, que contem dez, & dous. *Duodecim. Plur. indeclin. omn. gen. Duodeni, æ, a. Cic.*

O numero doze. *Duodenarius numerus, i. Varro.*

Doze vezes. *Duodecies. Adverb. Cic. Liv.*

De doze. (Fallando em certas medidas, como de doze palmos &c.) *Duodenarius, a, um. Frontin.*

Que tem doze dedos de alto, de largo, &c. *Hic, hæc dodrantalis, le, is. Columel. Plin. Hist.*

Dà a cada hum delles doze jugadas de terra. *Duodena describit in singulos homines jugera. Cic.*

Doze em ordem, em numero. *Vid.* Duodecimo.

DRA.

DRACHMA. Pequena moêda dos Athenienses, que correspondia ao denario dos Romanos; ou especie de moêda dos Judeos, que por huma parte tinha huma harpa, & por outra hum cacho de uvas. De seu famoso Doutor *Hallage*, dizem os Arabes, q̃ abrindo as mãos, cahiaõ dellas humas *Drachmas* com esta inscripçaõ *Allah Abed,* que quer dizer *Dize, que há hum só Deos.* Chamava elle a estas moêdas *Drachmas da Omnipotencia. Derahem alcodrat. Bibliotheca Oriental* 423. *Drachma, æ. Fem. Cic. Plaut.* Cada hum por cabeça pagava duas *Drachmas.* Vieira. Tom. 1. 781.

Drachma, ou Drama. Derivase do Grego *Drax,* que val o mesmo, que huma *Mauchea,* & segundo o estilo da Grecia *Drachma;* he huma manchea de troco, ou dinheiro miudo d'aquelle tempo. Hoje nas Boticas *Drachma* he a oitava parte de huma onça. A *Drachma* Arabica chamase *Methral,* & he mais leve, que a *Drachma* Attica, porque há mister doze *Drachmas* Arabicas, para fazer huma onça. Este he o peso, que os Traductores dos Livros Arabicos, que trataõ de Medicina, chamaõ peso Medical. *Drachma, æ. Fem. Plin.* A *Drama* se escreve assim ʒ. & tem tres escrupulos. Recopil. de Cirurg. pag. 12. *Vid* Adarme.

DRACUNCULO, Dracúnculo. Certa casta de lombriga. Entre a pelle, & carne dos meninos seriaõ humas lombrigas, a que os Doutores chamaõ *Dracunculos,* ou Syrones, os quaes bichinhos costumaõ causar ansia, inquietaçoens, magrezas, por mais, que comaõ alimẽtos substanciaes. Curvo, Observaç. Medic. 394.

DRAGAM. Querem alguns, que o *Dragaõ,* na forma, em que os antigos o pintaraõ, seja monstro chimerico, & juntamente acrecentaõ, que o que se chama *Dragaõ,* naõ he outra cousa, que huma velha serpente, de extraordinaria grandeza. Affirmaõ outros, que o *Dragaõ* he animal verdadeiro, que nace em algumas partes da India, & da Africa. No livro 11. *De Re Metallica* escreve Jorge Agricola, que há duas castas de *Dragoens,* huns voadores, que pelejaõ com as Aguias, & tem azas, como morcegos, & tres ordens de dentes, & que saõ de seis pés de comprido; & diz mais, que de Libia, com huma grande tormenta de vento Africano se vio hum destes em Egypto. Dos que habitaõ na terra escrevẽ varios Authores serẽ de doze covados, pretos na côr, a barriga tirante a verde, com cabellos nas sobrancelhas, & barbas. Estes na India, & na Africa brigaõ com os Elefantes. A palavra *Dragaõ* se deriva do Grego *Derkein,* que quer dizer ver, ou de *Drakes,* que val o mesmo, que *Olho,* porque tem a vista subtillissima, & com o fogo dos olhos espanta. *Dragaõ. Draco. onis. Masc. Cic.*

Dragaõ do mar. Peixe monstruoso, com

com azas, ou barbatanas, taõ curtas, q̃ só lhe servem para nadar. Com notavel velocidade corta as ondas do mar, & he taõ venenoso, que mata a todos os peixes, que morde. Logo que se vè preso, & estendido na praya, faz com o foçinho hũa cova, & na area se esconde. *Draco marinus*.

Dragaõ fabuloso. Fingiraõ os Poëtas, que guardava hum *Dragaõ* o Jardim das Hesperidas. Quizeraõ significar, que o mar Oceano, que cerca as Ilhas Fortunatas, com o assovio dos ventos, & com o perigo dos naufragios prohibia a entrada destes deliciosos campos.

Dragaõ. (Termo da milicia Franceza & hoje da Portugueza. *Dragoens* saõ hũs soldados de cavallo, sem botas, que pelejaõ a pé, & algumas vezes a cavallo, armados de espingardas, & bayonetas, como na Infantaria. Em Portugal tem paga de Cavallaria. O seu posto he na testa, ou nas alas do Exercito, para o cobrir; saõ os primeiros que carregaõ sobre o inimigo, & ainda que usem de cavallo, saõ reputados por parte do corpo da Infantaria. *Dragoens. Milites, quos Dracones vocamus*. Muitas tropas de *Dragoens*, & de Croatos. Ciabra, Exhortaçaõ militar, pag. 53.

Ordem do Dragaõ. No anno de 1400 instituyo o Emperador Sigismundo esta ordem para defender Alemanha, & Ungria das heresias de Joaõ Hus, & Jeronimo de Praga. Traziaõ os cavalleiros desta ordem nos dias solemnes huma capa de escarlata, com dobrada cadea de ouro sobre huma especie de mantelete de seda verde; & da extremidade da cadea pendia hum Dragaõ de costas, como cahido, & vencido, em final da destruiçaõ da heresia, & as azas deste Dragaõ, esmaltadas de varias cores, significavaõ os suaves artificios, com que costuma a heresia dourar os seus enganos. No Escudo dos Cavalleiros, pag. 211. O P. Fr. Jacinto de Deos faz mençaõ desta ordẽ.

Dragaõ. Na Sagrada Escritura, he a serpente infernal, o demonio. No cap. 12. do Apocalypse, diz S. Joaõ, que o *Dragaõ* pelejava com S. Miguel; & no cap. 13. que o *Dragaõ* foi adorado. &c.

Antigamente em algumas Igrejas da Christandade se levava nas procissoens hum *Dragaõ*, com fogo na bocca, & andava hum rapaz com huma lanterna, & huma vela accesa, para tornar a accender o fogo em caso, que se apagasse. Significava este *Dragaõ* o demonio, ou a heresia; o mesmo significa em Portugal o *Drago*, que se leva nas Procissoens do Corpo de Deos.

Dragaõ, na milicia Romana era de ordinario a insignia das bandeiras das cõpanhias como a Aguia era insignia dos estandartes das legioens.

Dragaõ. (Termo Astronomico.) He huma Constellaçaõ para o pollo Arctico do Zodiaco, que consta de 31, ou 32, ou conforme o parecer de outros de 33. estrellas, quasi todas da natureza de Saturno, & de Jupiter. *Draco, onis. Masc. Vitruv*. Cabeça do *Dragaõ*. Ventre do *Dragaõ*. Cauda do *Dragaõ*. *Vid*. Cabeça. *Vid*. Cauda. *Vid*. Ventre.

Dragaõ volante. (Termo meteorologico.) He hum fogo acceso em humas nuvens enroscadas, que algumas vezes lançaõ faiscas, & representaõ a figura de hum *Dragaõ*. *Draco volans*.

Sangue de Dragaõ. *Vid*. Sangue. No seu Itinerario da India. pag. 48. o P. Fr. Gaspar de S. Bernardino escreve, que na Ilha de Socotorá se acha huma rezina vermelha, que amassada se diz *Sangue de Dragaõ*. por nacer em humas arvores, chamadas *Dragoeiras*, da feiçaõ de pinheiro, mas as folhas, como lyrios, as quaes daõ humas maçaãs como de Gilbarbeira, cuja virtude he rara.

Dragaõ. Termo de Alveitar. He huma manchinha branca no fundo do olho do cavallo, a qual o cega; aindaque alguns Alveitares digaõ, que o curaraõ, mentẽ, porque he impossivel. Já mais sarou cavallo algum de *Dragaõ*. Alveitar. de Rego, 193.

DRAGO. Rio de Sicilia, que passa pella Cidade de Agrigẽto, ou Gergẽto. *Agragas*, ou *Acragas, æ. Masc. Cic. Virgil*.

Drago. Dragaõ. *Vid.* Dragaõ. Por tymbre hum *Drago* coroado. Lobo, Corte na Aldea, 43.

Que de tres monstros grandes te cõ-(rentas;
Do *Drago*, & Moucho, & do vil porco (horrendo.
Camoens, out. 2. Estanc. 20.

Sangue de Drago. *Vid.* Dragaõ. Bolo Armeno, Sangue de *Drago.* Luz da Medic. Trat. 6. cap. 4.

DRAGOEIRA, ou Dragoeiro. A planta, que dá o sangue de Drago. Clusio lhe chama *Draco arbor.* *Vid.* Sangue de Dragaõ. Palmeiras, *Dragoeiros*; de que colhem muito sangue de Dragaõ. Barros, 2. Decad. fol. 9. col. 2. *Vid.* supra Dragaõ no fim.

DRAGONERA. Ilha pequena, muito chegada á Ilha de Mayorca. *Colubraria*, *æ. Fem.* Chamase assim por causa das muitas cobras, que há nella.

DRAGONTEA, Dragôntea. Erva. *Vid.* Serpentina. O çumo da *Dragontea.* Luz da Medic. 206.

DRAGUINHAM. Cidade de França na Provincia de Provença. *Draguinianum*, ou *Draconianum*, *i. Neut.*

DRAMA, ou obra dramatica; he hũ genero de poësia, em que o poëta naõ falla, mas faz fallar varias pessoas. A comedia, v. g. & a tragedia saõ poësias dramaticas. Terencio, que tem composto Comedias, & Seneca, que tem composto tragedias, saõ authores dramaticos. *Dramatica poësis*, ou *dramaticum poema*, ou se naõ quizerem usar do adjectivo *Dramaticus*, que he palavra Grega. *Poësis, quæ personas inducit loquentes, poëta nihil sermonis intermiscente. Poema, in quo solæ personæ agunt sine interlocutione poetæ.*

Drama. Peso, nas Boticas. *Vid.* Drachma.

DRAVO. Rio de Alemanha, que depois de banhar a Carinthia, a Stiria, & a pequena Esclavonia, entra na Russia, & se mete no Danubio. *Dravus*, *i. Masc.* *Mela.* *Draus*, *i. Masc. Plin.*

DRE

DRESDA, ou Drosden. Cidade principal da Misnia, em Alemanha, sobre o rio Elba, que a corta pello meyo. Foy edificada por Carlos Magno; hoje he Corte dos Duques de Saxonia. *Dresda*, *æ. Fem.*

DREUX. Cidade de França, com titulo de Ducado, na Comarca de Blois, sobre o rio Bleza. He huma das mais antigas do Reino. *Droçhini*, *i. Neut.*

DRI

DRIADAS; Dríadas. *Vid.* Driadas.

DRIC, A. Corda de roldana, ou cabo, com que se levantaõ, & abaixaõ as vergas dos navios. *Funis ductarius*, *ij. Vitruv.* Rompendolhes o timaõ de fora, escotas, & *Driças*. Epanaph. de D. Franc. Man. pag. 566.

DRIN, ou Drinavar. Cidade do antigo Illyrio, na Servia, entre o rio *Drin*, ou Drino. He sogeita ao Turco. *Drinopolis*, *is. Fem.*

DRINAVAR. Cidade. *Vid.* Drin.

DRINO, ou Drin. Rio do antigo Illyrio. Passa por Drinavar, separa a Bosnia da Servia, & se mete no rio Savo. *Drinus*, *i. Masc.*

Drino, tambem he o nome de dous rios de Albania, que se a juntaõ, & juntos correm algumas legoas, & separados formaõ huma Ilha, & depois com duas fozes desẽboccaõ no mar Adriatico. *Drilo*, *onis. Masc.* O Golfo de Drino. *Sinus Drinolius.*

DRO

DROGA. Qualquer ingrediente, que entra na composiçaõ de algum medicamento, ou de outra cousa semelhante. *Materia, ex qua conficiuntur medicamenta, aut aliæ compositiones.*

Droga. Tomase algumas vezes por mercancia, fazenda, &c. Material, que naquelle tempo passava de Portugal por

,*Droga*. Jacinto Freire, pag. 38. (Falla em cobre.)

Droga, como quando se diz, Isto he droga, *id est*, cousa vil, que naõ tem valor algum.

DROGARIA, Drogarîa. Drogas. *Vid.* no seu lugar. Toda a *Drogaria* d'aquelle ,Arcipelago. Histor. de Fernaõ Mendes Pinto, 27. col. 1.

DROGAS. Especiarias, como canella, cravo, pimenta, &c. *Aromata, um. Neut. Plur. Columel.*

DROGUETE, Droguête. Casta de panno, tecido com linho, & laã, ou com linho, & seda. *Pannus lanâ, linoque*, ou *lino, & bombyce contextus.*

DROMEDARIO, Dromedârio. Especie de Camelo mais pequeno, & mais veloz, que os Camelos ordinarios. Na Relaçaõ da sua Viagem da India, diz o P. Manoel Godinho, que hum Dromedario anda trinta legoas em hum dia, os Camelos nove até dez, naõ mais; que andando pella Arabia Deserta, leva sobre si a agoa, que há de beber no caminho, & come os espinhos, & carrascos, que acha; se naõ os há, jejua dous, & tres dias, sem por isso desfallecer, mas que a desenquietaçaõ do seu andar he tal, que moe todo hum corpo. *Dromas camelus, dromadis cameli. Quint. Curt.* Com estas duas palavras se pode por seguramente hum adjectivo, porque *Dromas* he do genero feminino, & *Camelus* como tenho mostrado sobre a palavra *Camelo*, he do genero commum. Bem sei que no livro 37. cap. 40. conforme a distribuiçaõ de Gruteto, Tito Livio diz *Cameli, quos appellant dromades*, mas bem se vê que este relativo concorda com *Cameli*; que he do genero masculino.

D R U

DRUENC,A, ou Durenza. *Vid.* Durenza.

DRUIDAS, Drûidas, ou Druidês. He o nome dos Sacerdotes dos antigos Gallos; & se deriva do Grego *Drys*, ou de *Deru*, que na lingoa dos Celtas val o mesmo, que *Carvalho*, arvore, muyto venerada dos ditos *Druidas*, porque nella nace o visco, que elles colhiaõ com notaveis ceremonias, por imaginarem, que era hũ dos mais preciosos dons do Ceo, & assim lhe attribuyaõ singularissimas virtudes, & entre outras a de dar fecundidade aos mais estereis animaes, & de ser universal antidoto de todo o genero de venenos. Eraõ estes homẽs scientes na Astrologia, Geographia, Geometria, & eraõ tidos por taõ grandes politicos, que nos negocios publicos dos principes eraõ consultados como oraculos; & era a sua sciencia muyto para admirar, porque naõ tinhaõ livros, & só com os soccorros da memoria se governava todo o seu saber; & entre elles havia quem sabia de cór vinte mil versos, em que comprehẽdiaõ os encomios dos seus antepassados, & os mysterios da sua doutrina. Os que se entregavaõ á contemplaçaõ das cousas divinas, eraõ chamados *Eubages*, & os que se applicavaõ ao ministerio dos altares, se chamavaõ *Semnotheos*. Viviaõ nos matos, & ensinavaõ nas cavernas, nem tomavaõ por discipulos senaõ aos moços mais nobres, paraque naõ se invilecessem as sciencias em animos mecanicos; nem faziaõ escrever oque ensinavaõ, mas os seus ouvintes o encommendavaõ á memoria, como os Judeos a sua tradiçaõ, ou Cabala. Nos seus sacrificios offereciaõ homens por victimas, dando por razaõ, que só com victima taõ nobre se podia aplacar a ira de Deos. Condenou o Emperador Augusto este Barbaro Rito, Tiberio o castigou, & Claudio o extinguio. Na sua Physica, ou Magica ensinaraõ, que da Saliva, & escuma de muitas serpentes enroscadas se formava hum ovo, do qual usavaõ para ganhar a vontade dos grandes, & em muitas emprezas com muita superstiçaõ. Escreve Plinio que vira hũ ovo destes; & dizem, que nas batalhas se via este ovo nos estãdartes dos Druydas. Hum delles de mayor sciencia, & authoridade era seu Summo Pontifice; sem o voto do qual nenhuma cousa impor-

portanto faziaõ os Principes. Nas memorias antigas se faz mençaõ de dous destes Pontifices, dos quaes hum se chamava *Diviciaco*, & outro *Cynitonax*, cuja sepultura se achou nos arrabaldes da Cidade de Dijon, cabeça do Ducado de Borgonha. Tambẽ houve molheres Druidas cofinadas por elles; querem alguns, que estas Druydas fossem, as que vulgarmente chamamos Fadas, ou molheres fatidicas. Os que condenaõ as etymologias dos nomes da antiga Gente barbara, tomadas dos Gregos, dizem, q̃ *Druidas* se deriva de *Drys*, palavra Celtica, ou Germanica, ou Britannica, que quer dizer, Sabio, Sciente, Douto, ou de Druydes, quarto Rey dos Celtas, que foi Principe doutissimo. Finalmẽte naõ falta quem queira que *Druydes* seja palavra *Hebrayca*, derivada de *Derussim*, ou *Drussim*, ou *Drissim*, que significa *Indagador, & contemplador das obras da natureza. Druidæ. arum. Masc. plur.* ou *Druides, um. Cesar de Bello Gallico.* Os *Druydes*, que habitaraõ França. Duarte Nunes, Origem da Ling. Portug. 72.

DRYDRYADAS. Vẽ do Grego *Drys*, que quer dizer, Carvalho, mas tambem se toma geralmente por qualquer arvore, assim como na lingoa Ingleza *Tree*, na Esclavonia *Driv*, na Bocmia *Dret*, q̃ significa todo o genero de arvore em geral. E segundo a fabula, Dryadas eraõ Nimphas dos bosques, matos &c, geralmente fallando, assim como Hamadryadas eraõ Nimphas de arvores particulares. *Dryades, um. Fem. plur. Virgil.*

D U A.

DUAI. Cidade do Condado de Flãdes, sobre o rio Escarpa. *Duacum, ci. Neut.* Cousa, ou pessoa desta Cidade. *Duacensis, se, is.*

DUAL, Duâl. (Termo da Grammatica Grega.) Quando na declinaçaõ dos nomes se falla de duas pessoas, ou de duas cousas. *Dualis, le, is. Quintil.* A quelle termo só pode ter força de *Dual.* Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 434. col. 1. A Lingua Grega he abundantissima, porque alem da multidaõ de nomes, que nella há, atè no mesmo nome tem tres variaçoens; & naõ havendo nas outras lingoas mais dos dous numeros, singular, & plural, nella se acha o terceiro, que he *Dual* Severim. Discurs. Var. pag. 465. Vers.

DUAS vezes. Duas cousas &c. *Vid.* Vez. *Vid.* Dous.

D U B

DUBIO, Dúbio. He tomado do Latim *Dubius, dubia dubium*, q̃ val o mesmo, que *Duvidoso.* Mesa dubia, ou Cea dubia, nos antigos banquetes Romanos era aquella, em que era taõ grande a abundãcia, & delicadeza dos manjares, que o convidado ficava suspenso, & como duvidoso a qual se havia de pegar. *Mensa, ou cœna dubia.* Na comedia, intitulada *Phormion*, diz Terencio, *Ille tingitur, tu rideas, prior bibas, prior decumbas, Cœna dubia apponitur; G. Quid istuc verbi est? S. Ubi tu dubites, quid sumas potissimum.* Comparemos, a singeleza della mesa com as opiparas, lautas, *Dubias*, Soliares dos Romanos. Telles, Ethiopia Alta, 287. col. 2.

DUBLIN, Dublîn. Cidade, Metropoli de Irlanda, na Provincia de Lagenia, ou de Lienster, com titulo de Arcebispado, & de Condado, sobre o rio Liff. Antigamente foi Corte dos Reys, hoje he assento dos Vice Reys. *Dublinũ, i. Neut. Olim Elbana, æ. Fem.*

D U C

DUCADO, Ducádo. O Estado do qual tomou o Duque o ditto titulo. *Ducatus, ûs. Masc.*

Ducado. A dignidade de Duque. *Ducis dignitas*, ou *Ducatus.* Esta palavra em outro sentido he Latina, porque antigamente significava o mando de hum General de Exercito. Para authorizar o uso della na Latinidade, diz Boldonio na sua Epigraphica, pag. 164. *Pono ipsa dignitas,*

guidas, atque administratio belli appellabitur ex vetere Latinitate Ducatus; ustatur vox Suetonio in Nerone, cap. 35. Ducatus, & Imperia ludere, *& in Tiberio* 19. *duo omni Ducatu. Eandem admittunt traditissimi recentiorum.*

Ducado. Moéda antiga, cujo nome (segundo Polydoro Virgilio, lib.5. cap. 20.) se derivou da palavra Latina *Dux, Ducis*, que antigamente valia o mesmo, que Capitaõ General, ou Governador de hũa Provincia. Tiveraõ estes Duques, ou Governadores faculdade para bater a moéda com que faziaõ as pagas aos Soldados. Escreve Procopio, que Longino, Governador de Italia, que se levantou contra o Emperador Justino, o moço, & que se fez Duque de Ravenna, & se nomeou *Exarco*, que quer dizer, *sem Principe*, em demostraçaõ da sua independencia, mandara bater em seu nome, & com sua divisa humas moedas de ouro fino de 24. quilates, a que chamara Ducados. Porem no seu Glossario diz Ducange, que os primeiros Ducados sahiraõ do Ducado da Pulha; no Reino de Napoles Rogerio Rey de Sicilia os mandou bater, anno do Senhor 1240. Houve Ducados de ouro, & prata; os de prata respondiaõ ao valor de huma pataca, & os de ouro valiaõ dues. Na Chancellaria de Roma a conta se faz por Ducados. *Aureus, vel argenteus ducatus, is. Ducatus nummus, i. Masc.*

DUCAL, Ducál. Cousa de Duque; ou concernente a Duque. Coroa Ducál. *Corona Ducalis*, ou *corona Ducis*. Fez sua coroa *Ducal*. Nobiliarch. pag. 214.

DUC,AM. Palavra da India. Responde a quinta. Os *Duçoens*, & propriedades. Barros 2. Dec. fol. 148. col. 4.

DUCATAM. Moéda de ouro de Castella. Tem o peso de huma pataca. Os Ducatoens de Milaõ, & Flandes tiveraõ differente valor, segundo a differença dos tempos.

DUCTIL. He palavra Latina de *Ductilis*, que se diz dos rios, que se levaõ para onde se quer, abrindolhe as vias. *Scena ductil*, antigamente nos theatros de Roma, era aquella, da qual tiradas certas taboas, se estavaõ vendo as pinturas de dentro. *Scena ductilis*. Havia scena versatil, & Scena *Ductil*. Colla, Georgic. de Virgil. 92.

DUCTO. Via, caminho. He palavra de Medico. *Ductus, us. Masc. Cic.* A parte era represada nos *Ductos*. Polyanth. Medicin. 784.

DUE

DUELLISTA. *Vid.* Duello.

DUELLO. Na lingoa Portugueza naõ significa sempre esta palavra o mesmo, q̃ no idioma Italiano, *Duello*, ou na Lingoa Franceza, *Duel*. Genericamente fallando, *Duello* em Portuguez he qualquer cousa, que se faz com pundonôr, para se desagravar, seja com espada, seja com palavras, ou acçoens, nascidas do brio; por isso costumamos dizer, *Tambem em las Damas há duello.* Mais particularmente fallando, tomase por aquella causa, q̃ tem os briosos para desafiar. E assim leis do duello saõ aquellas leis, que introduzio a discordia a titulo de pundonor. Com esta mesma propriedade se diz, Livro, que trata das leis do duello, &c. Homem, que sabe as leys do duello, &c. Dizemos tambem: Este Cavalleiro sabe bem os duellos, & o duello. Satisfaz os duellos, he bom duelista, &c. Mas naõ dizemos: *Foi galhardo o duello destes dous homens, mas foi galhardo o desafio*; nem tam pouco dizemos: *Foi justa a ley, que extinguio os duellos, mas os desafios.* Duello em Castelhano se usa indifferẽtemẽte por desafio. Na Lingoa Latina naõ temos palavra propria, será necessario usar de circumlocuçaõ. No titulo do cap. 2. do Livro 3. de Valerio Maximo se acha, *Duellorum victores T. Manlius Torquetus, M. Valerius Corvus, &c.* Mas *Duellum* neste lugar quer dizer *Desafio, Guerra*, ou *Batalha*. E na opiniaõ dos Criticos naõ pôs o Author este titulo, nẽ os outros, que se vem no seu livro. Sabe bem o duello, ou as leys do duello. *Apprimè novit rationes*, ou *leges singularis certaminis.*

As

As penas do duello. *Pœnæ statutæ, ou decretæ iis, qui ad singulare certamen cum aliis descendunt.* Encorrendo as penas do *Duello*, perderaõ a sepultura Ecclesiastica. Vieira, Tom. 6. 99.

Fazer duello de huma cousa. *Vid.* Brio. *Vid.* Pondunor. Façase da virtude brio, &c. Disto se ha de fazer *Duello.* Chagas, obras Espirit. Tom. 2. 109.

Duello. Desafio. Sem embargo do q acabamos de dizer no principio da declaraçaõ desta palavra, em muitos Authores Portuguezes tenho achado *Duello* por *Desafio.* *Duello*; desafio de hum por hum. Vasconcel. Arte Militar, pag. 2. Desafiar qualquer que com elle quizesse combater em *Duello.* Corographia de Barreiros, 241.

O com que brio, em temerario *Duello,*
Mil Principes vẽceo!
Galhegos, Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 48.

Dizendo, esse ganhei ao Alcaide. Ante o sino
Em *Duello* rendendo ao forte Mouro.
Malaca conquist. Livro 4. Oit. 22.

Já *Duello* os Gregos lhe pediaõ
Paris se offerecia onzadamente,
A perigosa sorte.
Ulyss. de Gabr, Per. canto 6. oit. 16.

DUENDE. Espirito, que infesta algumas casas, ou lugares, apparecendo com corpo fantastico, revolvendo, perturbando, fazendo peças, pondo medo, & às vezes alimpando casas, pensando cavallos, &c. Cobarruvias, no seu Thesouro da Lingoa Castelhana, quer que *Duende* seja corrupçaõ de *Dueño*, porque de ordinario os *Duendes* se fazem *Dueños*, ou senhores das casas, & naõ há quẽ queira viver a onde elles apparecẽ. Fingiraõ os Rabbinos, que Adaõ, anojado da morte de seu filho Abel, se auzentára della por algum tempo, & naõ podendo com esta separaçaõ gerar homens, produzira *Duendes* a que os ditos Rabbinos, & outros Doutores Orientaes chamaõ *Ginnes*. Naõ deixou esta fabula de fazer alguma impressaõ nos Christãos do Oriente, porque alguns de seus antigos Mestres chegaraõ a dizer, que os Anjos tinhaõ corpos, & para o provar se valeraõ das palavras do Genesis, que dizem que os filhos de Deos appeteceraõ o cõsorcio das filhas dos homens. *Videntes filij Dei filias hominum, quod essent pulchræ; acceperunt sibi uxores &c. Genes. cap. 6. 2.* Duende, *Larva, æ. Fem. Plaut.* Querem alguns, que tambem *Lemures, um. Masc. plur.* algumas vezes se tomasse dos Antigos por *Duendes.*

Nocturnos Lemures, portentaque Thessala rides.
Horat. lib. 2. Epist. 2. Vid. Trasgo.

DUI.

DUINA. Provincia Septentrional da Moscovia, banhada do rio do mesmo nome. *Duina, æ. Fem.*

DUISBURGO. Pequena Cidade de Alemanha, no Ducado de Cleves, sobre o rio Roër, que dali a pouca distancia se mette no Rhin, quatro legoas de Dusseldorpe. He do Eleitor de Brandeburgo. Há outro Duisburgo, tres legoas de *Bruxells. Duisburgum, i. Neut.*

DUL.

DULÇAINA. *Vid.* Doçaina.

As mesmas de *Dulçainas*, & trõbetas.
Insul. de Man. Thomas, Livro 10. oit. 26.

DULCIFICAR. Termo da Medicina. val o mesmo, que *tirar o azedume*, ou *fazer doce. Vid.* Adoçar. Para *Dulcificar* a acrimonia dos humores acidos. Curvo, Observaç. Medic. 193. Na mesma pag. diz, Pilulas, que saõ absorbentes, & *Dulcificantes.*

DULCINHO. Cidade do antigo Illyrio, hoje Dalmacia, ao longo do mar Adriatico, no Golfo de *Drini*, com castello, & bom porto. Antigamente foi Episcopal. Hoje he do Turco. *Ulcinium*, ou *Olchinium*, ou *Olchinum.*

DULIA. Derivase do Grego *Douleuein*, servir; & entre as tres especies de adoraçaõ, he a com que se faz culto aos Santos, como homens dignos de veneraçaõ

ração pellas suas virtudes, & merecimẽtos. Os Theologos dizem *Dulia, æ. Fem.* ,Particular respeito, & veneração , que ,se chama de *Dulia*. Constituiç. da Guarda, pag. 8. vers.

DUM

DUMBAR. Pequena Cidade maritima de Escocia, no Condado de Louthiana, dez legoas da Cidade de Edimburgo.

DUMBLAN. Outra Cidade de Escocia, sobre o rio Taich, no Condado de Mentheit. *Dumblanum, i. Neut.*

DUME. He o nome do sitio de hum antiquissimo, & celeberrimo mosteiro da Ordem de S. Bento, na provincia do Minho, perto dos antigos muros de Braga, para a parte do Norte edificado cõ grande magnificencia, & dedicado a S. Martinho, Bispo Turonense, por Theodomiro, Rey dos Suevos, Senhores de Galiza, nome, que naquelle tempo comprehẽdia a Provincia, que hoje chamamos *Entredouro, e minho*. Nelle se recolheo outro S. Martinho, natural de Ungria, Religioso de S. Bento que passara por França, & viera desembarcar a Galiza. Naõ contente o ditto Rey Theodomiro de fazer ao ditto Religioso Abbade de *Dume*, deu ordem com que fosse Sagrado Bispo Dumiense, & assi foi o ditto mosteiro erigido em Igreja Cathedral, & acrecenta o P. M. Britto, que este Bispado de *Dume* estava demarcado entre os muros de Braga, & o rio Cadavo, no qual espaço tinha o Bispo suas ovelhas & Igrejas de que se sustentava, & de que eraõ freguezes os criados da Casa Real, que tratavaõ de suas grangearias; & no segundo livro da Historia Ecclesiastica escreve o P. Fr. Jeronimo Roman, que a Sé, ou Cadeira Episcopal de *Dume* durou mais de seiscentos annos, & despois destruida dos Mouros, ficou em pé o mosteiro, cujos Monjes eraõ muy numerosos, & viviaõ taõ santamente, que sendo o ditto S. Martinho Abbade de *Dume*, & juntamente Arcebispo de Braga, o ditto vulgar era, *Braga tem hum sò Martinho Dumiense, porem o mosteiro de Dume tem muitos Martinhos Bracarenses*. Aqui he de advertir, que nas Asturias houve outro *Dume*, ou Cadeira Episcopal Dumiense, que he a Britoniense. No tomo 1. da Benedictina Lusitana acharás muitas outras noticias de *Dume* da pag 353. até 367. *Dumium, ii. Neut.*

DUN.

DUN, ou Don. Rio de Inglaterra, na Provincia d'Yorc. *Dunus, i. Masc.* Em Lorena ha huma Cidade deste mesmo nomẽ *Dun*.

DUNA. Rio de Polonia. Tem seu nascimento em Moscovia, perto do rio Volga, & despois de banhar varias terras da Lithuania, & da Livonia, desemboca no mar Balthico, perto de Riga. *Duina, æ.* Querem alguns, que seja o *Rubo, onis. Masc.* de Prolomeo.

DUNAS, ou Dunes. He o nome que daõ os Flamengos aos montes de area, ou terra, que se levantaõ nas prayas do mar, para impedir a inundaçaõ dos campos adjacentes: dizse particularmente da costa de Inglaterra entre Douvres, & a Foz da Tamisa. *Terrenæ moles fluctibus oppositæ*, ou *terreni aggeres in littore.* ,Perdido nas *Dunas* impossibilitou nossa ,offensa. Macedo, Paneger. 22. Se os castaes do Tejo fossem aquelles das *Dunas* ,de Inglaterra. Cartas de D. Franc. Man. 714.

DUNFREI. Cidade da Escocia Meridional, na Provincia de Nithesdale, sobre o rio Nithe. *Dunfreia, æ. Fem.*

DUNGAL, Dungál. Cidade d'Irlanda, na Provincia d'Ultonia. *Dungalia, æ. Fem.*

DUNQUERQUE. Cidade maritima, dos Paizes Baixos, no Condado de Flandes. Chamase assim da palavra Flamenga *KerK*, que quer dizer Igreja, porque a torre da Igreja Cathedral desta Cidade he a primeira cousa, que os marinheiros descobrem por cima das Dunas. *Dun-*

Dunquerca, æ. Fem.

De Dunquerque. *Dunquercanus, a, um.* ,*Dunquerque*, cujo nome em a lingoa Bel- ,gica diria o mesmo, q̃ em a nossa Igreja ,das areas. Epanaphor. de D.Frác.Man. 457.

D U O.

DUO. (Termo de Musico.) Hum duo. Papel de Solfa, cantado por dous, ou consonancia de duas vozes. *Duarũ vocum concentus, ûs. Masc.* O P. KirKer, na sua Musurgia diz em huma só palavra, tomada do Grego. *Dyphonium, ij. Ment.* S. Izidoro diz, *Bicinium, ij. Neut.* A- ,quelles angelicos musicos, que Isaias ,vio, cantando a *Duo*. Nunes, Tratado das Explanac. pag. 39.

DUODECAGONO. *Vid.* Dodecagono.

DUODECIMO, Duodécimo. Adjectivo numeral, que contem dez, & mais dous. *Duodecimus, a, um. Tacit. Cæs. Vid.* Doze.

DUODENO, Duodéno. (Termo Anatomico.) Intestino duodeno, ou Tripa duodena, ou Duodeno, sem mais nada, he a primeira das tripas tenues, ou delgadas, & se chama *Duodeno*, por ser de comprimento de doze dedos atravessados, (postoque na opiniaõ de Bartholino apenas tem oito dedos de comprido. Està junto ao estomago, & no fim delle està o orificio da bexiga do fel, tem veas, arterias, & alguns meudos nervos. Os Anatomicos lhe chamaõ *Duodenum, i. Neut.* & *Duodenum intestinum.* A pri- ,meira tripa se chama *Duodena*. Recopil. da Cirurgia, pag. 34.

D U P.

DUPLEX. *Vid.* Duplice.

DUPLICAC, AM. Repetiçaõ. *Duplicatio, onis. Fem. Vitr.* ou *repetitio, onis. Fem. Cic.* Notavel *Duplicaçaõ* de termos. Vieira, Tom. 1. 464.

DUPLICADO. Dobrado. *Duplicatus, a, um.* Eu me tivera retirado cõ duplicada gloria. *Duplicatâ gloriâ discessissem. Cic.* Duplicada vitoria. *Geminata victoria. Tit. Liv.* O mesmo diz *Geminatus honor.*

Houra duplicada. Ovidio diz. *Binus honor.* Duplicado Sol. *Geminatus Sol. Cic.* ,Confusas, & *Duplicadas* vozes. Jacinto, Freire, 146.

——————— E sente logo
De amor, & Bacco o *Duplicado* fogo.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 94.

DUPLICAR. Dobrar. Duplicar hum numero. *Numerum duplicare, (o, avi, atum.) Cic.* Plinio diz *Geminare.* A bre- ,vidade no dar *Duplica* a os beneficios ,o valor. Varella, Num. Vocal, pag. 429.) *Qui cito dat, bis dat.*

DUPLICE, ou duplex. (Termo do Breviario.) Agiol. Lusit. Tom. 1. pag. ,50. diz Officio *Duplice.* Os Ecclesiasti- ,cos dizem *Officium duplex.*

Duplice. Convento duplice. Chamavaõse Conventos *Duplices* os que eraõ cõmuns a Religiosos, & Religiosas, que militavaõ debaixo da mesma regra, de maneira encorporados, & unidos, que ficava commua a Igreja, Coro, & outras officinas; mas com tal separaçaõ, que naõ ouvesse no trato, & communicaçaõ indecencia alguma, como se usava nos conventos de Santa Brisida, entre os Inglezes, & outros muitos, que ouve em Flandes, & outras terras do Norte. Vi- ,mos a inferir, que Celio, a que todos ,chamaõ, *Monge Abbade*, era da Religiaõ de S. Bento, & o convento em que presidia se affirma ser hum dos *Duplices*, que havia em Portugal, & como tal o refere Jepes na sua Historia. Cunha, Bispos de Lisboa, part. 1. pag. 56. col. 1.

DUPLO. Dobrado. *Duplus, a, um. Cic.* Proporçaõ Dupla. (Termo Arithmetico, Geometrico, Architectonico.) *Vid.* Proporçaõ. Abraça o largo da Ca- ,pella quarenta palmos, tem mais de set- ,tenta o comprimento; Proporçaõ a que ,os Architectos chamaõ *Dupla.* Jacinto Freire, Livro 4. num. 106. O *Duplo* do ,Arco. Methodo Lusit. pag. 561.

DUQ.

D.U.Q.

DUQUADO, ou Ducado. A casa de Bragança he o *Ducado* mais antigo de toda Hespanha, & Italia. Nobil. Portug. pag. 58. *Vid.* Ducado.

DUQUE. Dignidade superior aos Baroens, Condes, & Marquezes. Derivase a palavra *Duque* de *Doucas*, que entre os Gregos modernos, val o mesmo, que *Dux* entre os Latinos. Derão os Romanos este titulo *Dux*, que vem do verbo, *Ducere*, guiar, ou conduzir aos officiaes de guerra, porque guiavaõ os Soldados, & os levavaõ ao campo da bata-lha. Com o andar do tẽpo vendo os Emperadores, que necessitavaõ de homens experimentados na guerra, para guardar as provincias fronteiras, mandaraõ para este effeito alguns dos officiaes, ou Capitaens, a que chamavaõ *Duces*. O primeiro destes governadores de provincias, que teve o titulo de *Duque* foi o de huma provincia, situada entre Alemanha, Italia, hoje chamada Terra dos Grisoẽs, & antigamente *Marca Rhetica*. Tambem segundo se lé na Historia Imperial, o Emperador Justino II. mandou a Longuinhos por primeiro Exarcho, que pelas Cidades de Italia substituyo de sua maõ alguns Governadores, a que chamou, *Duces*, ou *Duques*; & porque residiaõ nos confins, & limites do Imperio, foraõ chamados *Duces limitanei*, como se ve, & prova pello direito, & leys antigas. Nestes principios naõ tinhaõ senhorio, nem vassalagem, mas a ambiçaõ incitou alguns delles a fazerse senhores absolutos das terras, que governavaõ. A imitaçaõ dos Romanos os Godos, quando reinavaõ em Espanha, & em outras partes, & os Espanhoes, depois de sacudido o jugo dos Godos, tiveraõ Duques. Em Espanha se fez tanto caso deste titulo, que naõ se dava senaõ a pessoas Reaes; & somente em suas vidas. Nas Cortes de Guadalaxara, anno de 1395. El-Rey D. Joaõ Primeiro de Castella fez *Duque* de Penafiel a seu filho o Infante D. Fernando. Hoje basta a mercé do Rey somente. O primeiro *Duque* de Portugal foi o Infante D. Pedro, que governou o Reyno, na menoridade del-Rey D. Affonso Quinto, seu sobrinho. O *Duque* mais antigo de toda Espanha, & Italia he o de Bragança. Os Princepes de Polonia, Ungria, & Bohemia, que hoje tem titulo de Reys, pello espaço de muitos annos tiveraõ só o de *Duques*. A esta dignidade Ducal acoteceo o que a nenhuma outra; que foi acrecentamento de grão no mesmo nome, como fizeraõ os *Duques* de Austria, chamandose *Archiduques*, & outros se acrecentaraõ com o nome de Grandes, como o de Moscovia, o de Lithuania, & o de Toscana. Da antiguidade dos *Duques* em Portugal, & do que a sua dignidade pertence. *Vid.* Manoel Severim de Faria, Noticias de Portugal, Discurso 3. 23. *Duque*. *Dux, ducis. Masc.* Neste sentido esta palavra he tão pouco Latina, como *Ducalis, Ducatus*. & *Ducissa*, que a necessidade, & o uso tem introduzido. Na sua Epigraphica, pag. 164. diz Boldonio, fallando na introducçaõ desta palavra, *Dux extra militiam novâ quidem significatione imperium, gerit titulo feudi, primus à Rege; novata vero legitimè appellatio.*

DUQUEZA, Duquêza. A molher do Duque, ou a que de si proprio logra esta dignidade. *Ducissa, æ. Fem.*

Duqueza, tambem he o nome de certo panno de laã.

D.U.R.

DURA, Dúra. Diz se dos vinhos, & frutos, que duraõ, & se podem guardar muito tempo. Vinhos de dura. *Firmissima vina, orum. Neut. Plur. Virgil.* Columella chama ao vinho de muita dura. *Vinum perenne.* Plinio Histor. fallando em huma madeira, que dura mais, que outra, usa do comparativo. *Æternior, Masc. & Fem. us. Neut. oris.* Maçãas de dura. *Poma stabilia. Neut. Plur. Cato. Vid.* Guarda.

DURAÇAM. Permanencia, ou Perseve-

severança de huma cousa na sua existencia, qualquer que ella seja ou *divisivel*, ou *indivisivel*, o u no *instante, em que começa a existir*, o u no seguinte, em que *persevera*. Duração do tempo. *Spatium temporis. Diuturnitas, elonginquitas, atis.* Significaõ huã grãde duração de tẽpo; A duração do Imperio. *Diuturnitas imperij.* Homẽ, q̃ atevia a *Duração* do cerco. Jacinto Freire, pag. 120.

DURAC,O. *Vid.* Durazo.

DURA-MATER. (Termo Anatomico.) He hũ dos dous pãniculos, ou membranas, que envolvem a substancia do cerebro, & chamase *Dura-mater*, porq̃ como fica da banda do craneo, he mais dura, que o outro pãniculo, chamado, *Pia-mater*. He de figura plaina, extensa em forma circular, & he a mais dura, & densa membrana, de todas as do corpo humano. Defende o cerebro, & espinhal medulla dos danos externos, está entre o osso duro, & a *Pia-Mater*, & della se compoem pellas commissuras o Pericraneo. Theodoro Gaza lhe chama *Membrana cerebri custos*, outros dizem, *Membrana cerebrum amiciens*, ou *involvens*. Commummente lhe chamaõ, *Duramater*. No primeiro livro da Physiologia cap. 9. usa Fernelio da palavra *Meninx*, como se fora Latina. *Crassior dura illa meninx cum esset, cerebro, ut propugnaculum adversus calvæ occursum, data est. &c.* A *Dura-Mater* se ata com o pericraneo pellas commissuras. Recopil. de Cirurg. pag. 23.

DURAMENTE. Com aspereza. *Dure, duriter, asperè. Terent.*

DURANTE. No tempo da duração de alguma cousa. Durante o meu consulado. *Me consule. Cic. Per omne spatium, quo fui consul. Ex Plin. Jun.* Durante todo o seu consulado. *Suo toto consulatu. Cic. Durante* o interdito. Vieira, Tom. 1. pag. 1005.

DURAR. Continuar. *Durare*, ou *perseverare*, (*o, avi, atum*.) *permanere*, (*eo, mansi, mansum*.) *Cic.*

Naõ sendo assim, as amizades naõ podem durar muito tempo. *Aliter, amicitiæ stabiles permanere non possunt. Cic.*

Foi declarada a guerra; & com tudo houve huma especie de tregoa, que durou quasi todo aquelle anno, sem que se fallasse em cousa alguma. *Bellum indictũ. Tacitæ induciæ quietum annum temere. Tit. Liv.*

Durou o combate desde a menhaã atè á noite. *Pugna pugnata est à mane usque ad vesperam Plaut.* Durou a doença mais de quatorze dias. *Morbus quatuordecim dies excessit. Cels.*

Isto mesmo, que pode tanto para ganhar a vontade do povo, durará pouco tempo. *Ipsa illa delinitio multitudinis ad breve exiguumque duratura est tempus. Cic.*

Ellas pelejaraõ, mas isto durou pouco. *Ira inter eas intercessit, quæ tamen haud permansit diu. Terent.*

Cousa, que dura, que durou, ou que durará muito tempo. *Diuturnus*, ou *diutinus, a, um. Cic.*

Fazer durar a guerra. *Bellum ducere*, ou *producere. Cic.* Guerra, que dura muito tempo. *Spatiosum bellum. Horat.*

O banquete durou muito tempo da noite. *Ad multam noctem perductum fuit convivium. Cic.*

Nesta vida, que taõ pouco dura. *In hoc tam exiguo vitæ curriculo, & tam brevi. Cic.*

Durar. Subsistir, permanecer muito tempo. *Perstare. Subsistere.* Este edificio durará muito tempo. *Illud ædificium diu perstabit.* Este panno dura muito. *Pannus hic usu vix deteritur.*

DURAVEL. Que tem duração. *Durabilis, le, is. Ovid. Plin.*

DURAZIO. Durazio pecego; assim chamado, porque tem a carne dura, & firme, ou porque por sua natural dureza naõ se coze facilmẽte no estomago. *Duracinum persicum. Plin.*

DURAZO, ou Duraço. Cidade, Metropoli da Macedonia, & Porto de Mar ao Poente do Mar Jonio, entre Brunense, & Thessalonica. Seu antigo nome, que era *Epidamnus*, foi mudado pellos Romanos no de *Dyrrachium. ij. Neut.* que era o nome do Porto.

Os de Durazo. *Dyrrachini, orum. Ma-*

fr. Plur. Em *Duraço*. Cidade de Macedonia. Dos Santos Martyres. Peregrino, &c. Martyrol. Vulgar. 7. de Julho.

DUREIRO de ventre. Aquelle, em que se retarda a camara. *Cui alvus obstricta est*, ou *obstrictior, cui alvus est dura*. Horacio diz, *Alvus dura moratur*. Pessoas muy *Dureiras* de ventre. Polyanth. Medic. pag. 398.

DURENZA, ou Druença. Rio de França, na Provincia de Provença. Nace nos Alpes, no Mõte Monvizo, *chamado dos Geographos Vesulo*, e se mete no Rhodano. *Druentia, æ. Fem.* Com vista sobre a ribeira *Durenza*. Corograph. de Barreiros, 179. vers.

DUREZA. Qualidade do corpo, cujas partes unidas, & compactas resistem ao tacto. Dureza do ferro, da pedra, &c. *Durities, ei. Fem. Duritia, æ. Fem. Plin.*

Dureza do coração, dureza das entranhas. *Inhumanitas*, ou *immanitas, atis. Fem. Cic. Duritia, æ. Terent. Durities animi. Cic.*

Dureza de animo constante, paciẽte, &c. *Duritia viri. Cic. Patientia contra labores. Plin.* Sendo tal a *Dureza* da sua paciencia naquelle estranho tormento. Vieira, Tom. 2. 367.

Dureza de cousa de comer, do pão, da carne &c. *Durities cibi. Plin.*

Dureza de ventre, chamão os Medicos à rebeldia da natureza, em fazer camara. *Dura alvus. Plin.* Para a *Dureza de ventre* he o *Quintilho* admiravel remedio. Polyanth. Medic. pag. 399.

DURIAM. Celebre fruto de huma Arvore, que se dá particularmente nas terras de Malaca, cuja madeira he muito rija, & cuberta de huma casca cinzenta, & entre folhas, da largura de dous dedos, & miudamente adestradas, bota huma flor branca, que tira a amarello, à qual se segue hum fruto do tamanho de melaõ, armado de bicos picantes ao redor, & dividido por dentro em quatro repartimentos, cheos de huns frutos muito brancos do tamanho de hum ovo de Gallinha, pouco gostosos no principio aos que ainda naõ os provaraõ, & de sabor de cebola podre; mas depois de saboriados, saõ taõ saborosos, & deliciosos ao gosto, que vem gente de remotas partes só a effeito de comer delles, & na 2. Decada fol. 130. escreve Joaõ de Barros, que contavaõ os mercadores de Malaca vir já àquelle Porto mercador com huma náo, carregada de muita fazenda, & comeo toda nestes *Durioens*. Os Naturaes chamaõ à Arvore *Batan*, & à flor, *Bua*. Os nossos Herbolarios chamaõ à dita planta, *Arbor pomifera, fructu aculeato, melonis magnitudine*. Outros lhe chamaõ *Guanabanus, Durio*, & finalmente *Jaca maior*, porque a carne do Duriaõ he amarella, algum tanto viscosa, & nisso semelhante a outro fruto da India, a que chamaõ *Jacá*. *Vid.* no seu lugar.

DURLAC, Durlâc. Cidade do Marquezado de Baden, em Alemanha. *Durlacum, i. Neut.*

DURO. Naõ molle, naõ tenro, firme, solido, de maneira, que resiste ao tacto. *Durus, a, um. Cic. Minimè tener, ra, rum.*

Muito duro. *Prædurus, a, um. Plin. Durior, durissimus. Edurus, a, um. Plin.*

Fazerse duro. *Durescere. Cic. Indurescere. Columel. Obdurescere. Varro.*

Duro. Difficultoso. As rodas pequenas saõ mais duras de andar. *Minores rotæ duriores habent motus. Vitruv.* Chaga, que he dura de curar. *Vulnus difficilis curationis.*

Duro de sofrer. *Res dura pati.* He tomado de Seneca, que diz: *Quæ fuit dura pati, meminisse dulce est.* A pobreza, dura de sofrer. *Pauperies dura. Cic.* Duro de crer. *Vid.* Difficultoso. Forá disto, tudo he *Duro* de sofrer. Macedo, Domin. Sobre Fortuna, 205. Cousa *Dura* de crer. Mon. Lusit. Tom. 2. 332. col. 2.

Duro. (Termo Ascetico.) Pouco sensivel, & seco em materias do Espirito. *Qui rebus piis non movetur, qui rebus divinis non afficitur*, ou *Durus ad divina*. Cicero diz, *Durus ad studia*. Ou seccos, ou *Duros*, naõ cessemos de chamar. Chagas, Obras Espirit. Tom. 2. 244.

Duro. Sensivel, molesto, trabalhoso. *Acer-*

Acerbus, a, um. tristis, ste, is. Dura cousa he, haver de voltar com infamia para o lugar, donde se sahio com honra. *Magnum habet dolorem, unde cum honore decesseris, eòdem cum ignominia reverti. Cic.* Isto he cousa dura, mas deixaime fazer, que eu vos tirarei de embaraços. *Illud durum, ... Ego expediam, sine. Terent.* Era muito mais *Dura* para o coração de Christo a mesma hora &c. Vieira, Tom. 1. pag. 952. Tormentos mais *Duros*, que a morte. Lucena, Vida de Xavier, 127. col. 1.

Duro de subir. *Arduus, a, um. Cæsar.* Chama Camoens ao Parnaso, *Monte duro*, porque tem a subida difficultosa, & saõ taõ poucos os que o sobẽ, que apenas hum Virgilio, hum Ovidio, &c.

No cume do Parnaso, *Duro* monte. Eclog. 7. Estanc. 5.

Isto he duro de sofrer. *Est omnino difficile id graviter non ferre. Cic.* Fóra disso, tudo he *Duro* de sofrer. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 205.

Homem duro dos fechos. Que naõ se deixa facilmente dobrar. *Durum ingenium & inexorabile. Virg. 1. Georg.* Neste sentido diz Cicero. *Durus est.* Terencio diz, *Duro animo est.* No homem *Duro*, & descortez assenta mal o Solio. Brachylog. de Principes, 166.

Verso duro. Na Poësia Portugueza, he aquelle, que em razaõ das muitas Synalephas parece ao ouvido mais comprido, do justo, he o contrario do verso, a que os Portuguezes chamaõ *Desmayado*, em que a falta das Synalephas representa ao ouvido huma nimia brevidade. Naõ reparara em chamar ao verso duro. *Versus durus*, à imitaçaõ de Horacio, que usou deste adjectivo em sentido, pouco differente.

Vir bonus, & simplex, versus reprehendet inertes,
Culpabit duros. &c.

Duro, em phrase proverbial. *Duro* de cozer, *Duro* de comer. Mais val *Duro*, q̃ nenhum. Melhor he paõ *Duro*, que figo maduro. A paõ *Duro*, dente agudo. *Duro* cõ *Duro*, naõ faz bom muro. O que he *Duro* de passar, he doce de lembrar.

DURTAL, Durtál. Cidade de França, na Provincia de Anjû. *Durastellum, i. Neut.*

DUS

DUSSELDORP. Cidade, cabeça do Ducado de Berga em Alemanha, sobre o Rhin. *Dusseldorpium, ij. Neut.*

DUT

DUTRO, Dutró. (Palavra da India) He huma erva da India, a qual lança de si huns pomos, que embebedaõ muito, & tãto que a pessoa, a que se dá ou ẽ vinho, ou em agoa, ou no comer, por espaço de vinte & quatro horas, se naõ levanta, nem está em seu acordo. (Vinho bẽ cheo de *Dutro*. Commentarios de Ruy Freire de Andrada, pag. 152. *Vid.* Histor. India Oriental. Tom. 1. 158. *& Part. 2. 85. & part. 4. pag.* 44. Na parte 8. da ditta Hist. tem outros nomes.

DUV

DUVIDA, Dùvida. Suspẽsaõ do animo, sem se saber determinar. *Dubitatio,* & algumas vezes, *Hæsitatio, onis. Fem. Cic.*

Sem duvida. Certamente. *Sine dubio, sine dubitatione, sine ulla dubitatione. Cic. Indubitanter. Plin. Indubitatè. Vell. Paterc. Procul dubio. Sueton.*

Cõ duvida, ou ẽ duvida. *Dubiè. Cic. Dubitanter. Cic.* Se há jurado em *Duvida*. Promptuar. Moral, 42.

As duvidas, & as ambiguidades dos Philosophos. *Dubitatio, & hæsitatio Philosophorum. Cic.*

Naõ he cousa vergonhosa, que os Philosophos tenhaõ duvidas sobre materias, de que os rusticos naõ duvidaõ? *Hæc nonne turpe est dubitare Philosophos, quæ ne rustici quidem dubitarint? Cic.*

Estar com grandes duvidas. Ter duvidas, que embaraçaõ, & que daõ molestia. *Dubitatione æstuare. Cic.*

Naõ há duvida, que &c. *Non dubium est, quin, &c.*

Causar huma duvida a alguem. *Afferre alicui dubitationem. Cic.*

Porse a batalha em duvida. *Vid.* Duvidoso. A batalha se tornou a por em *Duvida.* Mon. Lusit. Tom. 2. 271. col. 2.

Tirar a duvida. *Dubitationem tollere. Cic.*

Isto naõ tem duvida. *Res in dubiũ non venit, nõ vocatur. Cic. De hac re nulli dubium est. Cic.*

Duvida. Questaõ duvidosa, que tem razoens provaveis para a parte affirmativa, & negativa. *Dubia quæstio.* Por huma grande duvida. *Quæstionem difficilem proponere.*

Por em duvida, ou fazer duvidar. *Adducere aliquem in dubitationem. Cic. In dubium. Liv. Ad dubitationem. Plin. Hist. utrum. &c.*

Duvidas. Controversias, discordias. *Vid.* nos seus lugares. Compor huma duvida. *Controversiam dirimere, (imo, emi, emptum.) Cic.* Que compuzessem as *Duvidas* da religiaõ. Ribeiro, Juizo Histor. pag. 203. Havendo *Duvidas* entre os Cidadãos do Porto, & seu Bispo Mon. Lusit. Tom. 7. pag. 507.

DUVIDAR. Naõ estar certo de alguma cousa. *De aliquâ re dubitare, (o, avi, atum.) Aliquid habere dubium*, ou *aliquid in dubium vocare. Cic.* Mais se podem rir de mim, por chegar a *Duvidadas.* Barretto, Pratica entre Heracl. & Democr. pag. 22. Quando Saul *Duvidou* a David a victoria do Gigante. Vieira, Tom. 5. 417.

Duvidar hum pouco. Ter alguma duvida. *Subdubitare.*

Naõ duvido disto. *De hac re mihi dubium non est. Cic.* Naõ duvido. *Non sum animi dubius. Virgil.*

Duvidouse se &c. *In dubio fuit utrum, &c.* Com subjunctivo. *Tit. Liv.*

Cousa, de que ninguem duvida. *Res minimè dubia. Cic.*

Naõ se duvida, &c. *Non ambigitur, quin &c.* Com hum subjunctivo. *Plin.*

Se se duvida deste concerto. *Si fœdus illud habet aliquam dubitationem. Cic.*

Ter por certas cousas de que se duvida. *Quæ dubia sunt, ea sumere pro certis. Cic.*

Naõ digo isto porque duvide da vossa fidelidade. *Non eo dico, quod mihi veniat in dubium tua fides. Cic.*

Naõ duvido, que as cartas, que todos os dias vos escrevo naõ vos enfadem, principalmente, porque vos naõ dou nova alguma: *Non dubito, quin tibi odiosæ sint epistolæ quotidianæ, cum præsertim neque novâ de re aliquâ certiorem te faciam. Cic.* Cornelio Nepos diz: *Non dubito tibi odiosas esse epistolas quotidianas.* Tambem no livro 4. das questoens natur. Seneca Philosopho diz, *Facturum te hoc nõ dubito*, & no cap. 2. do 1. livro diz Columella: *Quis enim dubitet nihil esse pulchrius in omni ratione vitæ*, & Frontino fallando nos aqueductos de Roma. *Non dubito aliquos adnotaturos. &c.*

Primeiro eu duvidava, que as Legioens viessem, agora tenho por certo, que ellas naõ viraõ. *Antea dubitabam venturæne essent legiones, nunc mihi non dubium, quin venturæ non sint. Cic.*

A variedade dos pareceres dos homẽs mais doutos os farà duvidar. *Eos addubitare coget doctissimorum hominum dissensio. Cic.*

Ninguem duvidará, que eu naõ havia de entregar o governo da provincia senaõ a pessoa que o Senado enviàra. *Nemo vocabit in dubium provinciam me nulli, nisi qui à senatu missus fuisset traditurum.*

Excepto vós, naõ acho pessoa alguma, que duvide se os Parthos passaraõ, ou naõ. *Parthi transierint, necne, præter te video dubitare neminem. Cic.*

DUVIDOSAMENTE. Cõ duvida. *Dubiè. Cic. Dubitanter. Idem.*

DUVIDOSO. Cousa, de que se tem duvidado. *Dubitatus, a, um. Ovid. Addubitatus, a, um. Cic.*

Duvidoso. Cousa incerta, de que se està duvidando. *Dubius*, ou *incertus, a, um.* Tambem *ambiguus, a, um.* & *anceps (pitis*, significaõ duvidoso, mas de ordinario usase destes adjectivos, quando huma

huma cousa tem como duas caras, ou quando huma palavra tem dous sentidos, & se naõ sabe em qual delles se há de tomar. Palavra de *Duvidosa* significaçaõ, Vieira, Tom. 1. 309. *Verbum anceps. Aul. Gell.* Cicero diz no plural, *Ex ambiguo dicta*, & em outro lugar, *verba ambigua distinximus.*

Empreza, cujo successo he duvidoso. *Dubium nisu. Sallest.*

Mas traz largo altercar se resolveraõ.
Em commeter a empreza *Duvidosa.*
Malaca conquist. Livro 1, oit. 35.
Feroz o encontro foi, dura a porfia,
E ester mostrava o caso *Duvidoso.*
Ibid. Livro 9. oit. 106.

Batalha, em que ficou duvidosa a victoria. *Anceps prælium. Tit. Liv.* Em toda esta guerra foraõ as victorias duvidosas. *Bellum ancipiti Marte gestum est. Tit. Liv.* Os successos da guerra saõ duvidosos. *Anceps belli fortuna*, ou *exitus. Cic.* ou *casus. Lucan.*

Saude duvidosa. *Dubia valetudo.* Principe menino, & com saude *Duvidosa.* Ribeiro, juizo Hist. pag. 231.

Duvidoso. Negocio duvidoso, tempo duvidoso, quando anda tudo taõ embaraçado, & taõ incerto, que naõ há onde firmar o pé. *Dubiæ res. Tit. Liv.* Nos tempos duvidosos da Republica. *Dubijs rebus Reipublicæ. Tit. Liv.* Em tempos *Duvidosos* negocea bem hum Principe, que &c. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 263. col. 2.

Duvidoso mar, quando naõ sabe bem a derrota. *Mare anceps. Via anceps*, chama Cicero o caminho, que tendo muitas sahidas he incerto.

Mas em quanto nos mares *Duvidosos*,
Elles, & os seus vaõ caminho abrindo.
Insul. de Man. Thomas, Livro 3. oit. 10.

DUVINA. Provincia de Moscovia. *Vid.* Duina.

DUUMVIRATO, Duumviráto. A dignidade, ou officio dos Duumviros. *Duumviratus, us. Masc. Plin. Jun. Vid.* Duumviros.

DUUMVIROS. Val o mesmo, que dous homens. He o nome dos dous Magistrados, que cada anno se criavaõ, para administrar justiça, nas Cidades sogeitas a Roma. Eraõ escolhidos do corpo dos Decuriones, & exerciaõ differentes officios. Huns tinhaõ a seu cargo a conservaçaõ das cousas sagradas, a restauraçaõ dos Templos, &c. Por conta de outros corria a fabrica dos navios, & mais cousas concernentes à navegaçaõ. Foraõ os Duumviros instituidos no tempo de Tarquinio o soberbo, o qual os nomeou para terem cuidado dos livros da Sybilla. *Duumviri, orum. Masc. Plur. Vell. Patercul.*

D U Z.

DUZENTOS. Duas vezes cem. *Ducenti. Vid.* Cem.

Duzentas vezes. *Ducenties. Vid.* Cem.

DUZIA, Dùzia. Doze. Huma duzia de paens. *Duodecim panes. Duodeni panes. Vid.* Doze.

De duzias. Pregador de duzias. Medico de duzias, val o mesmo, que pregador, ou Medico do commum, de pouca, ou nenhuma estimaçaõ. Medico de duzias. *Trioboli medicus.* He tomado de Plauto, que fallando num homẽ de pouca conta, diz *Trioboli homo.* O adjectivo *Triobolaris* se acha em Calepino, mas sem exemplo de Autor. He medico de *Duzias* aquelle, que para qualquer achaque naõ tiver preparados alguns remedios selectos, porque com elles até hum barbeiro, ou qualquer velha ignorante, ferá milagres. Curvo, Observac. Medic. 158.

D Y N

DYNASTA. Derivase do Grego. *Dynamai, Posso*, & Dynasta val o mesmo, q̃ *Senhor de terras Principe. &c.* Deraõ os Historiadores antigos este nome a huns Principes, assim legitimos, como usurpadores, entre os quaes, despois da morte de Menes, primeiro Rey dos Egypcios, foi dividido o governo do Egypto. *Dynastes, æ. Masc. Cic. Vell. Paterc.* A-

,vontade, ou inclinação dos *Dynastas* ; ,lhe vento. Vieira, Tom. 3. pag. 287. E ,lhe consente ;o *Dinasta* a entrada dos ,navios. Histor. Universal, Liv. 1. cap. 24.

DYNASTIA, Dynastîa. O Estado, ou Principado do Dynasta: *Vid.* Dynasta. No governo do Egypto, depois de dividido entre os tres filhos de Menes, primeiro Rey dos Egypcios, cõta o Historiador Manethon trinta *Dynastias*, dezasete até o governo de Moyses, & a sahida dos Israelitas do Egypto, & treze do tempo de Moyses, até o reinado de Nectanebo 2. 350. annos, antes do nacimento de Christo. *Dynastæ ditio, onis. Fem.* Nas *Dynastias*, que refere Eusebio. Barreiros, Censura de Manethon, pag. 15.

D Y S.

DYSCOLO, Dîscolo. *Vid.* Discolo.

DYSCRACIA. (Termo Medico.)He palavra Grega. Val o mesmo, que *Intemperiê*, ou *Destemperança*. He huma desigual mistura das quatro primeiras calidades, ou dos quatro humores, de cuja uniaõ, ou harmonia resulta a perfeiçaõ do temperamento: advertindo, que nem toda a *Dyscrasia*, ou intemperie he morbosa; mas antes algumas dellas saõ salutiferas, porque se cõtem nos limites da saude. *Primarum qualitatum mixtio inæqualis*, ou *intemperies, ei. Fem.* Primeiro se há de acudir ao fluxo do sangue, & ,á *Dyscrasia.* Recopil. de Cirurgia. pag. 10.

DYSCRACIADO. (Termo de Medico.) O que tem dyscrasia. *Vid.* Dyscrasia.) Huma chaga, concava, çuja, *Dyscrasiada*. Recopil. de Cirurg. pag. 10.

DYSENTERIA, Dysentéria. (Termo Medico.) Derivase do Grego *Dys*, que denota malignidade de humor, & de *Enteron*, que he *Intestino*. Observa Galeno quatro castas de *Dysenterias*, ou *sanguinosas dejecçoens*. A 1. quando por causa de algum membro extirpado, ou por outra razaõ sahe pello sesso sangue puro em abundancia. A 2. quando o licor, q̃ sahe he aquoso, & a modo de lavagem de carne crue, que he o *fluxo Hepatico*. A 3. He huma dejecçaõ de sangue negro, & luzidio, a que chamaõ melancolico. A 4. que he a verdadeira, & legitima *Dysenteria*, he huma frequente, Sanguinosa, & purulenta descarga do ventre, com exulceraçaõ, & dores nos intestinos, procedida de huma materia acre, corrosiva, & contraria à natureza dos intestinos, como as cantaridas o saõ à Bexiga, porque roem, ou exulceraõ a humas partes, & naõ a outras. A *Dysenteria*, a que os Medicos chamaõ *Benigna*, naõ he pestilencial, nem febril, nem cõtagiosa. *Dysenteria, æ. Fem. Plin.*

As dores que causa a dysenteria, ou a propria dysenteria. *Tormina, um. Neut. Plur. Plin. Cels.*

Aquelle, que tem Dysenteria. *Dysentericus, i. Plin.* Camaras com sangue, a que os Authores chamaõ *Dysenteria.* Luz da Medecina, 287.

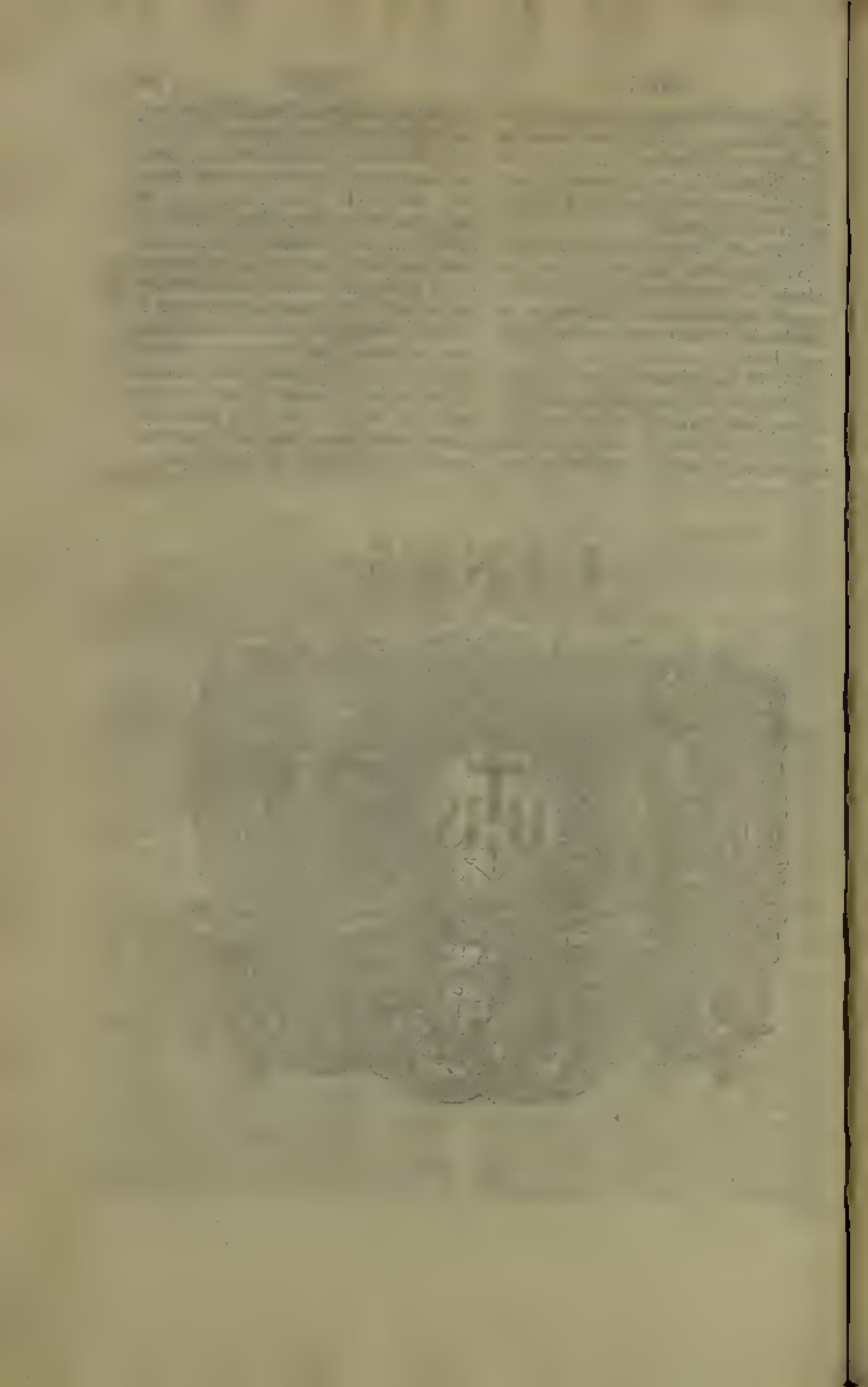
DYSEPULOTICO, Dysepulótico. Termo da Cirurgia. He palavra Grega de *Desapulotos*, que val o mesmo, que *Cousa, que difficilmente recebe cicatriz. Chaga dysepulotica*, he toda a chaga inveterada, principalmente nas pernas, quãdo he taõ cavernosa, & profundamente arraigada, que se naõ pode soldar. Chamaõlhe tambem *Phagedonica*, do Grego *Phagoma*, porque ganhaõ, & comem as partes vezinhas. Antonio Ferreira, na sua Cirurgia, pag. 414. Consultado sobre a cura de hũas chagas rebeldes, nas pernas, diz: Eu as julgo pella inobediencia aos remedios, por chaga Cacoethes, ou *com propriedade occulta, a que outros chamaõ* Dysepuloticas, ou Chironias, *nomes, que naõ differem na essencia, & sô se distinguem por razaõ de mais, ou menos.* Porẽ nas suas Definiçoens Medicas acha Correo entre as dittas chagas esta differença, que quando o lugar naõ está affecto de maneira, que se corrompaõ os bons humores, que a elle concorrem, a chaga se deve chamar *Dysepulotica*, & quando está disposto de maneira, que todo o bõ humor, que a elle chega, se corrompe, entaõ

entaõ a chaga he *Cacoëthes*. Acrecenta o dito Author, que Philipono chama a estas chagas indifferentemente, *Dyscepulota*, & *Dyscepula*. No lugar citado de Antonio Ferreira, está *Dyscepuloticas Chagas*, seria erro da impressaõ.

DYSPESIA. Termo Medico. Derivase do Grego *Dys*, *Difficilmente, com trabalho*, & de *Peptein, cozer*. He huma depravaçaõ da faculdade concoctriz, & a difficuldade em fazer cozimento. *Dyspepsia, æ. Fem.*

DYSPNEA, Dyspnéa. (Termo Medico.) Derivase de *Dys com difficuldade* & de *Pneo, Eu respiro*. He hum dos tres gráos da difficuldade de respirar; he menos violenta, & menos trabalhosa, que *Asthma*, & *Orthopnea*. *Spirandi difficultas, ou læsæ respirationis symptoma.*

DYSURIA. (Termo Medico.) Derivase do Grego *Dys* com *trabalho*, & *ouron*, *ourina*. He huma difficultosa, & dolorosa exerçaõ de ourina. Differe de *Stranguria*, em q esta destilla a ourina cõ interrupçaõ, gota a gota, logo que se acha a Bexiga irritada, & picada; & a dysuria espera, que se encha a Bexiga, & se faz sua descarga seguida, & ás vezes accompanhada de hum taõ grande calor, que tambem lhe chamaõ *Ardor de ourina*. *Urinæ difficilis, & cum dolore excretio, onis. Fem. Dysuria, æ. Fem.* Para a *Disuria* he o Estibio preparado excellente remedio. Polyanth. Medicinal, 520.

FINIS.

E
LETRA ELEMENTAR, PORTUGUEZA, E SCIENTIFICA.

em quanto letra elementar. He letra simplez; a quinta do nosso Alphabeto, & a segunda das vogaes. Pronunciase com menos hiato, que o *A*, & *O*; por isso tem menos soido, que as ditas vogaes. No idioma Latino tem o *E* affinidade com as outras quatro vogaes. Em primeyro lugar tomava o *E* o lugar do *A*; porque diz Quintiliano, que Catão escrevia indifferentemente *Dicam*, & *Dicem*; *Faciam*, & *Faciem*; donde procedeo o trocarse tantas vezes o *A* do presente em *E* quer no preterito, como *Facio*, *Feci*; *Ago*, *Egi*; *Jacio*, *Jeci*; quer nos compostos, como *Arceo*, *Coerceo*; *Damno*, *Condemno*; *Spargo*, *Aspergo*, *&c.* Tambem dali veyo *Balare* por *Belere*, que se acha em Varro, & por esta mesma razão nos Authores antigos, & nas antigas Glossas se achaõ tantas palavras escritas, com *E*, ou com *A*, como entre outras *Defetigari* por *Defatigari*; *Effligi*, por *Affligi*; *Expars* por *Expers*; *Imbarbis* por *Imberbis*; *Inars* por *Iners*, *&c.* 2. buscase o *E* a si mesmo, & se duplica, porque em antigas medalhas se achã *Feelix* por *Felix*; *Seedes* por *Sedes*, *&c.* & antigamente se escrevia às vezes *E* por *Æ* diptongo, v. g. *Etas* por *Ætas*, *&c.* 3. occupava o *E* o lugar do *I*; porque (como advertio Varro) se tem dito *Veam* por *Viam*, & (segundo Quintiliano) se dizia *Menerva*, *Leber*, *Magester*, por *Minerva*, *Liber*, *Magister*, *&c.* & Tito Livio escrevia *Sebe*, & *Quase* por *Sibi*, & *Quasi*; nem faziaõ os antigos escrupulo de dizer *Here* em lugar de *Heri*; *Mane*, & *Mani*; *Vespere*, & *Vesperi*; & ainda hoje em antigas inscripçoens lemos *Navebus*, *Exemet*, *Oriavet*, *Mereto*, *Soledas*, *&c.* Daqui mesmo nasce a mudança das ditas

duas vogaes em tantos nomes, hora no nominativo, como *Impubes*, & *Impubis*; hora no accusativo, como *Pelvem*, & *Pelvim*; hora no ablativo, como *Nave*, ou *Navi*; & em outros nomes semelhantes da terceyra declinação, & tambem na segunda *Dij*, por *Dei*, em marmores, & monumentos antigos se acha *Vegilius* por *Virgilius*, & *Deana*, por *Diana*. 4. da affinidade do *E*, com o *O* há muytos exemplos, porque fizeraõ os Latinos de *Tego*, *Toga*; de *Adversum*, *Advorsum*; de *Vertex*, *Vortex*; & segundo Festo Grammatico disseraõ *Hemo* por *Homo*; *Ambe*, & *Ambes*; por *Ambo*, & *Ambos*; como se lè no Poëta Ennio; & *Exporrectus*, por *Experrectus*; no cap. 9. do liv. 7. diz Gellio, que se dizia *Memordi* por *Momordi*; & por isso há muytos adverbios, que acabaõ em *E*, & em *O*; como *Tutè*, & *Tutò*; *Nimie*, & *Nimiò*, *Rarè*, & *Rarò*; estes ultimos se achaõ em Charisio. Finalmente tem o *E* parentesco com o *V*, como em *Diu*, por *Die*; *Lucu*, por *Lucè*: *Allux*, por *Allex*, o dedo polegar do pé; *Dejero*, por *Dejuro*; *Neptunus*, por *Nuptunus*, *à nubendo terram, id est, Operiendo*, segundo Cicero.

Tem o *E* notavel potestade. Sem elle nenhuma consoante faz soido. Parece, que por isso, tem entre as vogaes, abaxo do *A* o primeyro lugar. Todos os nomes das consoantes, excepto o do *Xis* dependem do *E* no fim, como *Be*, *Ce*, *De*, *&c.* & alguns no fim, & no principio, como *Emme*, *Esse*, *Erre*, *&c.* Quinctiano Stoa exprime a pronunciaçaõ desta letra com este verso,

E pandiliem pressa profertur gutture lingua

E em quanto letra Portugueza. Antigamente se escreviaõ com dous *EE*, os nomes contractos, ou abbreviados, q̃ por corrupçaõ da lingoa Latina, na Portugueza, largaraõ alguma letra, que estava entre duas vogaes, como de *Fides*, *Fee*; de *Balista*, *Beesta*; de *Sedes*, *See*; de *Pedes*, *Pee*; de *Sagitta*, *Seeta*; & assi *Credor*, & *Creença*, de *Creditor*, & *Preegar*, & *Preegador* de *Prædico*; & pela mesma razaõ de *Generalis*, *Geeral*, & de *Generare*, *Geerar*, & *Geeraçaõ*; *&c.* Tambem dobravaõ o *E* na escritura todas as dicçoens, que no singular acabaõ nesta terminaçaõ *Em*; como *Bem*, *Beẽs*, *Vintem*, *Vintẽes*, *&c.* Item dobravaõ o *E* *Galee*, *Maree*, *Polee*, & outros muytos. Hoje a estas, & outras semelhantes palavras, quasi todas as escrevemos com hum só *E* notado de hum accento agudo, ou grave, como *Bésta*, *Pé*, *Sétta*, *Sè*, *Crença*, *Crédor*, *Prégador*, *&c.* Daqui se collige contra a opiniaõ dos que affirmaõ, que a lingoa Portugueza tem dous *EE*, hum pequeno, como em *Besta*, & outro *E* grande, como em *Bésta* por arma, & instrumento de atirar; que a dita lingoa tem hum só *E*, o qual se pronuncia como o *E* dos Latinos, com esta differença, que o que se escreve com accento parece longo, & mais aberto, que o que sem accento se escreve.

E, em quanto letra scientifica. Para os antigos foy letra numeral, que significava 250. como diz este verso:

E quoque ducentos, & quinquaginta tenebit.

Nos versos, que denotaõ as figuras Syllogisticas, dos quaes o primeyro diz, *Barbara, celarent, Darij, Ferio, Baralipton*, a letra *E* significa as proposiçoens universaes negativas, segundo o verso seguinte:

Asserit A, negat E, sunt universaliter ambo.

Antigamente entre os Romanos o *E* significava *Est. Eus. Ejus*. Dous *EE* queriaõ dizer, *Ex Edicto*. Nas medalhas do Emperador Antonino Pio achamos hum *E*, sem mais nada; significa esta letra o anno quinto de seu reynado. Ao nacer da criatura, a voz *E* indica, que he femea; entrando neste valle de lagrimas, parece, que com este accento se queixa de sua primeyra Mãy Eva; o mesmo fazem os machos, em nascendo; porque a sua primeyra voz he *A*, como se chamassem por Adaõ, seu infelice progenitor. Na Arte Chimica, & na composiçaõ do *Lapis Philosophorum*, he muyto mysteriosa a letra *E*, significa calcinaçaõ, & escrevese, ou pintase

pintaſe com cinco cores, que ſignificaõ os cinco corpos imperfeytos, ou os cinco modos, com que ſe faz eſta operaçaõ; neſta meſma Arte o *E* quer dizer *Alma dos metaes*, que ſe chama *Sulphur naturæ*; tambem ſignifica huma certa neutralidade, exiſtente na materia do *Lapis Philoſophico*, ou para dizer melhor, huma certa ſubſtancia, procedida de ſua mineyra, & abaxo della mais propinqua à natureza metallica, a qual ſe chama *Calcantis*, & *Azoth vitreo*. Goropio in Hermath. lib. 9. fol. 215. diz que no Alphabeto da primeyra das lingoas, que foy a que Deos enſinou a Adaõ, *E* ſignificava hum, ou unidade, que tudo une, & contem tudo; & na folha 66. accreſcenta o dito Author, que ſe com a letra *E* ſe ajuntar hum *S* faz *Es*, ſegunda peſſoa do Indicativo *Sum*, que no Infinitivo faz *Eſſe*, o que (ſegundo a dita doutrina de ſer a letra *E* ſymbolo da unidade) ſignifica, que da unidade, ou de Deos hum ſe inſpira a tudo todo o ſer. *E, ut dictum eſt*, diz Goropio, *Interpretatur unum, & litera S, quæ propter ſibilantem ejus pronunciationem, nonnunquam dicitur ſibilus, ſignificat ſpiritum, quo ab ipſo uno, id eſt, Patre, ipſum ens efflatur, quod ens primum à Patre gignitur, & procedit, & ſimul eſſentia omnium rerum, quæ ſunt, procedit. Ens enim, quod primum à Patre gignitur, ſignificat ipſum Filium, ante omnia genitum, in quo Ariſtoteles, ſi ratio nominum habenda ſit, videtur quæviſſe, cum tamen in uno, (ut arbebat Parmenides) locandum eſſet Philoſophiæ fundamentum: ab uno enim, qui eſt Pater, gignitur Ens, qui eſt Filius, per quem omnia facta ſunt, & ſine ipſo factum eſt nihil.*

E. Particula conjunctiva. *Et, atque, ac, que.* Eſta ultima conjunçaõ Latina, naõ ſe poem ſe naõ no fim de huma palavra, & a ultima vogal deſta palavra leva hum accento grave como nos exemplos que ſe ſeguem. *Benè, beatèque vivere. Faſtidium, arrogantiàmque fugiamus.* Quando na lingoa Latina, ſe unem dous nomes com a conjunçaõ *E*, de ordinario ſe poem a dita conjunçaõ duas vezes, huma antes do primeyro nome, & outra antes do ſegundo, como neſtes exemplos, *quorum pater, & ſæpe alias, & maximè conſer. ſaluti reipublicæ fuit. Bona, & naturæ, & fortunæ. Qui illuminatè, & rebus, & verbis dicunt.* Algumas vezes ſe ajunta a conjunçaõ *Que* com *Et*. *Summum populi Romani, populorúmque, & gentium omnium, ac Regum conſilium.* Outras vezes ſe diſſimulaõ eſtas conjunçoens como na meſma oraçaõ de Cicero. *Civitatem fractam malis, mutam, debilitatam, abjectam metu ad aliquam ſpem priſtinæ dignitatis erexit.*

Algumas vezes ſe uſa de *Cùm, tum*, & poemſe *Cùm* em primeyro lugar, ou poemſe duas vezes *tum*, como ſe verá nos exemplos, que ſe ſeguem. Vós me eſcreveſtes huma carta, chea de amizade, & de prudencia. *Scripſiſti ad me epiſtolam plenam tum benevolentiæ tum prudentiæ. Cic.* Podeis entender, que ſempre a voſſa authoridade pode muyto para comigo em tudo, & principalmente neſte negocio. *Plurimùm valuiſſe apud me tuam ſemper auctoritatem cùm in omni re, tum in hoc maximè negotio, potes exiſtimare. Cic.*

E, no principio de hum periodo para inculcar, o que ſe tem dito. E haverá quem duvide do ſucceſſo, que poderá ter o valor daquelle, que &c. *Et quiſquam dubitabit quid virtute profecturus ſit, qui &c. Cic.*

E, com moſtras de indignaçaõ. E vós, no meſmo tempo, que eſtais quebrantando as leys de Ceſar, tendes confiança para querer juſtificar as ſuas acçoens? *Et vos acta Cæſaris defenditis, qui leges ejus evertitis? Cic.*

E, quando ſe acha entre dous numeros, ſignificando ordem, & repartiçaõ. Hum, & hum. *Singuli, æ, a.* Dous, & dous. *Bini, æ, a.* Tres, & tres. *Terni, æ, a.* Quatro, & quatro. *Quaterni, æ, a.* Cinco, & cinco. *Quini, æ, a.* Seis, & ſeis. *Seni, æ, a.* Sete, & ſete. *Septeni, æ, a.* Outo, & outo. *Octoni, æ, a.* Nove, & nove. *Noveni, æ, a.* Dez, & dez. *Deni, æ, a. &c.*

E, quando ſerve para encarecer. Déſtes a hum profeſſor de Rhetorica duas mil

jugadas de terra,& quizesses que dellas naõ pagasse cousa alguma. *Duo millia jugerum campi Rhetori assignasti, & quidem immunia.Cic.* Isto sempre vos foy muyto facil,& certamente que o devia ser. *Tibi & fuit hoc semper facillimum, & verò esse debuit.Cic.*

E,quando se lhe segue huma negaçaõ se exprime em Latim por *Nec*, ou *Neque*.E naõ he maravilha.*Nec mirum*(subauditur *est*)Tiveraõ estas duas opinioens authores muyto doutos, & naõ se pode certamente saber a verdade. *Utraque earum sententiarum doctissimos habuit auctores,nec quid certi sit,divinari potest.Cic.*

A conjunçaõ *Que*, se pode pôr com elegancia no fim da palavra immediata a huma proposiçaõ, que tem huma só syllaba. *Ob eamque rem se arbitrari ab Apolline omnium sapientissimum esse dictum.Cic. Multi autem & sunt,& fuerunt, qui eam, quam dico tranquillitatem expetentes à negotijs publicis se removerint, ad otiumque perfugerint. Cic. Et is,ubi primum potuit, istum reliquit, de provinciaque decessit.Id.* Mas naõ se faz isto sempre, porque no livro 2.da Guerra Civil diz Cesar. *Exque eâ consignatione,&c.*

E A

EA,ou Eia. Particula exhortativa. Interjeçaõ excitativa. *Age*,(fallando a huma só pessoa) *Agite*,(fallando a mais pessoas)Ea sús. *Eia age.Virgil. Agedum,Age porro,Age verò.Cic.*

Ea,ou Eropolis. Cidade,antigamente principal da Colchida,edificada por El-Rey Eeta,nas margens dos Rios Hippo, & Cyaneo. Chamaõ-lhe hoje Lipotamo, ou Lipotomo.

Ea,ou Eas. Rio do Epiro. Tem seu nascimento nos montes Candavos na Macedonia, perto da Apollonia, & desemboca no mar Ionio. *Æas.Masc.Ovid.Luc.*

E B A

EBANO,ou Ebeno,ou Evano. Derivase do Hebraico *Eben*,que val o mesmo, que *Pedra*, porque *Ebano* he hum páo taõ duro,como pedra; ou(segundo a opiniaõ de alguns) *Ebano* he palavra originaria da India,donde se cria. Tirase o *Ebano* de huma arvore grande,de casca grossa, que dá humas folhas, como de Loureyro,& hum fruto semelhante ao do Carvalho. O bom *Ebano* he hum páo duro,compacto,moциço,limpo,sem veas,liso,& brando ao tacto,como marfim,muyto negro,& taõ solido, que lançado na agoa se vay logo ao fundo,como ferro. Há outras duas castas de *Ebano*; hum vermelho, a que os Mercadores chamaõ *Granadilha*, & outro verde. *Ebenus,i. Fem. Lucan.* Sobre o verso 116.do livro 2.das Georgicas,em que lemos *Sola India nullum fert ebenum*,diz Servio,que neste lugar de Virgilio faz *Ebenum* do genero neutro; & assi parece, mas pode ser, que nos antigos manuscritos tenha Servio achado hum *U* em lugar de hum *A*, & que por consequencia tenha lido *Nigrum* em lugar de *Nigram*. O certo he, que os Gregos fazem este nome do genero feminino, & nisto seguramente os podemos imitar.

De Ebano, quando se falla em alguma cousa feyta desta casta de páo. *Ex ebeno.* Plinio fallando na estatua de Diana no famoso Templo de Epheso diz, *Ceteri ex ebeno esse tradunt*;& Solino no cap. 51. conforme a ediçaõ de Salmasio, *Quascumque Deorum imagines non nisi ex ebeno habent.* O adjectivo *Ebeninus,a,um*, de que Henrique Estevaõ no seu Thesouro da lingoa Grega,& outros Authores modernos usaõ,naõ he Latino.

Produz a India só *Ebano* negro,
Os Sabeos tem só arvores de Incenso.
Costa,Georgic.de Virg.71.col.3.

E B I

EBIONITAS, Ebionitas. Os sequazes de Ebion,infame Heresiarca,que negava a Divindade de Christo,condemnava a virgindade,& com os dogmas, & erros dos Samaritanos,Nazaréos, Cerinthios, & Carpocracianos, misturando os seus,

for-

formou huma seyta de horrendas, & sacrilegas monstruosidades. *Ebion*, na lingoa Hebraica quer dizer *Pobre*, derão os Judeos esta alcunha por desprezo a alguns dos antigos Christãos da Judea. *Ebionitæ, arum. Masc. Plur.* A primeyra destas ,singulares prerogativas negarão os *Ebio- ,nitas*. Vieira, Tom. 5. 379.

E B R

EBRAICO, Ebráico. *Vid.* Hebraico.
EBREO, Ebréo. *Vid.* Hebreo.
EBRIEDADE. Bebedice. *Ebrietas, atis. Fem. Cic.* Por se naõ entender delles sua ,*Ebriedade*. Recopil. de Cirurg. pag. 336.
EBRO. Famoso Rio, cujo nome Latino, *Iberus*, antigamente deu a Hespanha o nome de *Iberia*. Nasce nas Asturias de Santilhana, onde chamaõ *Fontible*, que quer dizer *Fontes de Ebro*. Vay atravessando Castella a Velha, & huma parte de Navarra, acrescentado com as agoas de muytos rios banha muytas Cidades, em particular Miranda do *Ebro*, Longronho, Calahorra, &c. entra em Aragaõ passa por Saragoça, & despois de receber muytos outros rios, & ultimamente o Segro, chega a Tortosa, & dahi a pouco espaço se mette no mar Mediterraneo. *Iberus, i. Masc. Pompon. Mela.*
Ebro. He outro Rio, do qual faz mençaõ Festo Avieno, que poz em versos jambos as obras de Tito Livio.
Iberus inde manat amnis, & locos
Fœcundat undâ: Plurimi ab ipso ferunt
Dictos Iberos, non ab illo flumine
Quod inquietos Vascones prælabitur.
Querem alguns, que este segundo *Ebro*, seja o a que chamaõ *Rio Tinto*.

E B U

EBULLIC, AM, Ebullição. (Termo de Medico) He huma especie de fervura, ou muyto tumorsinho junto em qualquer materia liquida, cujas partes com o calor material do fogo, ou com o calor præternatural do corpo se attenuaõ, como se experimenta em varias enfermidades. Ebullição do sangue. *Exæstuantis sanguinis ardor, in summa cute prurens.* ,Cuydaõ ser mal de Olanda as *Ebulliço- ,ens* do sangue. Rego, Summula de Alveytar. 374. *Ebullição*, & movimento de ,humores colericos. Correçaõ de Abus. 42.

EBULO. Erva, a que vulgarmente chamamos *Engos*. *Vid.* no seu lugar. O *Ebu- ,lo* se conta entre as ervas. Costa, Eclog. de Virg. 40. vers.
EBURNEO, Ebùrneo. Cousa de marfim. *Eburneus, a, um. Cic.*
Pelos *Eburneos* hombros espalhado. Camoens, cant. 3. oit. 102.
E aquella parte, que comera
Lhe deu *Eburnea* na melhor Esphera.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 4. oit. 55.
EBUROBRICIO, Eburubricio. Antiga Cidade de Portugal. Conquistou a Ci- ,dade *Eburubricio*, situada nos Coutos ,de Alcobaça. Antiguid. de Lisboa 56. ,Os do lugar *Eburubricio*, que Vasconcel- ,los diz ser, *Evora de Alcobaça*. Ibid. 62. *Vid.* Evora.

E Ç A

EÇA. Tumulo honorifico do defunto, naõ estando o corpo presente. Instituiraõ os Gregos estas funebres representaçoens em honra dos auzentes, ou dos peregrinos, que morriaõ em terras alheas, por imaginarem, que as almas dos corpos, que naõ tinhaõ recebido as ultimas honras da sepultura andavaõ vagando pelas prayas do Cocyto, & do Acheronte. Nas nossas Igrejas usamos de *Eças* dia da commemoraçaõ dos defuntos em Anniversarios, &c. *Tumulus honorarius. Sueton. in Claudio cap.* 1. Ulpiano diz, *Monumentum memoriæ causa factum, quod Græcè Cenotaphium dicitur.*
Eça. Villa pequena de Hespanha, junto de Aranda do Douro. He casa, & solar dos descendentes de D. Fernando de Eça, chefre dos Eças de Portugal.

E C B

ECBATANA, ou Ecbatanis. Acho nos Au-

Authores quatro Cidades deste nome. 1. *Ecbatana*, Cidade da Persia, que segundo Minadoi, Author Italiano, & outros Geographos antigos, & modernos, he hoje *Tauris*, segunda Cidade da Persia. 2. *Ecbatana*, antiga Metropoli do Reyno de Media. Há opinião, que fora edificada antes do Reynado da molher de Nino, Semiramis, a qual só tomou o cuydado de engrandecella, & de ornala com soberbos edificios, & aqueductos, que traziaõ agoa do monte Oronte, distante da Cidade algũs doze stadios, que fazem meya legoa. Arphaxad, despois de a subjugar, a cingio com muro altissimo, flanqueado de muytas torres, & a fez quasi inexpugnavel. Desta mesma Cidade, ou de outra deste nome, dizem, que fora cingida de sete muros, cujas ameas eraõ de diversas cores, a saber, brancas, negras, vermelhas, azues, de cor de laranja, prateadas, & douradas. He esta Cidade celebre na Historia de Quinto Curcio, aonde se faz mençaõ de Parmenion, hum dos mais famosos Capitaens da Grecia, que Alexandre mandou matar, & juntamente das exequias de Ephestiaõ, valido de Alexandre, nas quaes gastou este Principe doze mil talentos, que fazem da nossa moeda doze mil vezes cem patacas. *Ecbatana, orum. Neut. Plur. Cic. Plin. Quint. Curt.*

ECC

ECCEIC, AM, com os mais. *Vid.* Excecaõ.

ECCENCRICIDADE. (Termo Astronomico, & Geometrico) He aquella circunferencia cujo centro he diverso do centro da terra. Da *eccentricidade* dos cinco Planetas, Saturno, Jupiter, Marte, Venus, & Mercurio, naõ há duvida, porque em certos tempos se mostraõ hora mayores, & hora menores, o que nasce de se naõ moverem precisamente sobre o centro da terra, mas sobre outro, porque segundo os mais doutos Astronomos, o Sol he o centro de todos elles. Toda a controversia he sobre a *eccentridade* do Sol, & da Lua, pretendem os modernos provalla, pela mesma razaõ, que milita para os mais Planetas; porque tambem o Sol, & a Lua se deyxaõ ver com differentes grandezas nos Signos Austraes, & Hyemaes; & assi no Signo de Capricornio o Sol parece mayor, naõ porque esteja mais chegado à terra, mas por causa da mayor profundidade, ou abundancia do Ar entre a nossa vista, & o objecto do corpo do Sol; & pelo contrario, no Signo de Cancro, em que o Sol se levanta mais ao nosso Zenith, & he visto de nós por menos copia de ar; parece menor; estas mesmas variedades de grandeza se experimentaõ nas apparencias da Lua. Mas sufficientemente se prova a *eccentricidade* do Sol, & da Lua, assi pelos Eclypses, como pela mayor, ou menor Parallaxe, que se tem achado na mesma distancia do ponto vertical, & por outras observaçoens, que se tem feyto. *Vid.* Eccentrico.

ECCENTRICO. Eccêntrico. (Termo Geometrico, & Astronomico) Esphera *eccentrica*, he a que naõ tem o mesmo centro que a outra, ou que tem hum centro differente do centro da terra. *Sphæra, cui non est centrum cum aliis commune.* A palavra *Eccentricus* he invento dos Mathematicos modernos. Mostrou esta verdade pela grossura dos *Eccentricos*. Noric. Astrolog. 81. *Vid.* Excentridade.

ECCLESIASTES, Ecclesiastés. Livro da Sagrada Escritura, cujo Author foy Salamaõ. Este nome val o mesmo, que *Prégador*, que falla à Igreja, *qui verba facit Ecclesiæ. Ecclesiastes, is. Masc.* Os Hebreos lhe chamaõ *Coheleth*.

ECCLESIASTICO, Ecclesiástico. Cousa da Igreja, ou concernente aos Ministros della. *Ecclesiasticus, a, um.*

Hum Ecclesiastico. Hum homem consagrado à Igreja. *Homo Ecclesiastici*, ou *Sacri Ordinis.*

O Ecclesiastico. He o titulo de hum livro Canonico da Sagrada Escritura. Jesus, Filho de Syrac, contemporaneo dos Setenta, & dous Interpretes, o escreveo em lingoa Hebraica, & hum seu sobrinho,

nho, tambem chamado Jesus, o traduzio em Grego. Affirma S. Hyeronimo, que o tem visto em Hebreo. Nesta obra tinha o duo Author recolhido as sentenças de Salamaõ, o que se próva, com o que se acha escrito nos cap. 8. & 9. *Liber Ecclesiastici.* Chamaõ os Gregos a este livro *Panaretes*, que quer dizer *Cheo de toda a virtude.*

ECCO. *Vid.* Eco.

E C H

ECHADIÇO, Echadiço. He palavra Castelhana, de *Echar*, que val o mesmo, que *Deitar, Lançar.* Papeis *echadiços.* Saõ os que se deytaõ, a fim de espalhar alguma nova, ou doutrina, &c. *Disseminata, proseminata,* ou *divulgata scripta, orum. Neut. Plur.* Manifestos *Echadiços* a fim de Palliar com o mundo o direyto de suas armas. Ciabra, Exhortaçaõ Milit. pag. 76.

ECHO, ou Eco. *Vid.* Eco.

ECHYMOSIS. (Termo de Medico) Derivase do Grego *Echymoein*, que val o mesmo, que *Extravasar* hum licor. *Echymosis* he quando por causa de huma contusaõ, as veas pequenas pisadas derramaõ sangue debaxo do couro, & com o tempo fazem a carne livida. Os Medicos usaõ das palavras Gregas *Echymosis*, & *Echymoma.* Neste caso convem afastar o humor do lugar doente com emplastros na *Echymosis.* Recop. de Cirurg. pag. 186. *Vid.* Livor.

E C L

ECLIPSADO Sol, ou Lua. *Obscuratus, a, um. Vid.* Eclipsarse.

ECLIPSARSE o Sol, ou a Lua. *Desitere, (cio, feci, fectum) Obscurari, (or, atus sum)* Em hum fragmento, que S. Agostinho traz no principio do cap. 15. do livro 3. da Cidade de Deos, diz Cicero *Cum subitò Sole obscurato non comparuisset Romulus.* Eclipsandose subitamente o Sol, & desaparecendo Romulo. Tambem com Plinio no cap. 10. do livro 2. se pode dizer do Sol, & da Lua quando se eclipsaõ. *Solem interventu Lunæ occultari, Lunamque terræ objectu: ac vices reddi; eosdem Solis radios Lunâ interpositu suo auferente, terrae, terrâque Lunæ. Hac subeunte repentinas obduci tenebras, rursumque illius umbrâ sidus hebetari.*

A Lua estando debaxo do Sol, & ficando-lhe directamente opposta, o eclipsa. *Luna subjecta, atque opposita Soli, radios ejus, & lumen obscurat. Cic.*

A sombra da terra, que eclipsa a Lua. *Umbra terræ, Lunæ hebetatrix. Plin.*

Estando a Lua opposta ao Sol, & encontrandose com a sombra da terra, logo se eclipsa, ficando a terra no meyo destes dous Astros. *Luna incidens in umbram terræ, cùm est è regione Solis, interpositu interjectuque terræ, repente deficit. Cic. lib. 2. de Nat. Deor.*

Com a interposiçaõ da Lua naõ se poderia o Sol totalmente eclipsar, se a terra fora mayor, que a Lua. *Non posset totus Sol adimi terris, intercedente Lunâ, si terra major esset, quàm Luna. Plin. lib. 2. cap. 9.*

Todos os annos dous Astros, (o Sol, & a Lua) em certos dias, & em certas horas se eclipsaõ debaxo da terra. *Omnibus annis fiunt utriusque sideris (Solis, & Lunæ) defectus statis diebus, horisque sub terra. Plin. lib. 2. cap. 13.*

Naõ se eclipsaõ debalde os Astros contra os impios. *Nec frustra hebescunt sidera adversus impios. Tacit.*

ECLIPSE. Derivase do verbo Grego *Eclepein*, que val o mesmo, que *Desfalecer, faltar, mingoar,* & *eclipse* he como desmayo, & desfallecimento do Astro, que perde a luz. *Eclipse do Sol.* He huma diversaõ dos rayos do Sol, sobre nós occasionada da interposiçaõ da Lua, entre o Sol, & a nossa vista; o que naturalmente naõ pode succeder se naõ em novilunio: & esta he huma das razoens, porque foy milagroso o *eclipse* do Sol na morte de Christo Senhor nosso, porque succedeo no Plenilunio, estando a Lua muyto distante do Sol. *Eclipse da Lua*, he huma privaçaõ da luz do Sol no corpo da

Lua, causada da interposiçaõ diametral da terra, entre a Lua, & o Sol; o que naõ pode acontecer senaõ em tempo de Lua chea, a saber, quando está a Lua na Ecliptica, ou muyto perto della. Há *eclipse* parcial, quando se escurece huma parte; & *eclipse* total, quando á nossa vista se escurece todo o Astro. Naõ se eclipsaõ os mais Planetas, porque lhe naõ chega a sombra da terra, a qual (como se vay estendendo, & prolongando com figura conica, ou pyramidal; pela grande distancia desvanece a ponta pyramidal, primeyro que chegue ao corpo do Astro. O *eclipse* da Lua he verdadeyra falta de luz, porque interpondose o corpo opaco da terra, falta á Lua a luz, que ella recebe do Sol; mas o *eclipse* do Sol, naõ he propriamente *eclipse*, porque ao Sol nunca lhe falta sua luz, mas á nós nos faz falta, quando a Lua se interpoem entre nossa vista, & o corpo do Sol. Os *eclipses* saõ o mais solido fundamento da Chronologia, por isso os Historiadores. Doutos lhes chamaõ *Caracteres publicos, celestes, & infalliveis dos tempos*, porque cada *eclipse* do Sol, & da Lua assinala, denota, distingue, & para assi dizer, caracteriza taõ individualmente o anno, em que aconteceo, que facilmente se pode differençar de outros infinitos. Naõ se podem valer desta noticia os que ignoraõ o uso das Taboas Astronomicas, & calculo dos *eclipses*. Funda Calvisio toda a sua Chronologia em 127. *eclipses* da Lua, & 144. *eclipses* do Sol, que elle diz ter calculado. Antigamente houve notaveis superstiçoens sobre os *eclipses*, a que os Latinos chamavaõ *Desfallecimentos, & trabalhos*. *Defectus Solis, Lunæque labores*. Jejuavaõ os Mexicanos no dia do *eclipse*, imaginando que com o Sol tivera a Lua grande briga, & ficara ferida. Com esta ridicula imaginaçaõ, as molheres, em quanto durava o *eclipse* se arranhavaõ, & as moças donzellas tiravaõ sangue do braço. Até nesta nossa Europa chamaraõ alguns Poetas Latinos á Lua maltratada, & ferida, quando eclipsada. *Terrarum subitò percussa expalluit umbrâ*. *Lucanus*. & *Manil. lib. 1. de Luna*.

Quod si plana foret tellus, semel icta per omnes
Deficeret pariter toti miserabilis orbi.

Eclipse do Sol; ou da Lua. *Solis, vel Lunæ defectio, onis. Fem.* ou *defectus, us. Masc. Cic.* No cap. 12. do livro 2. Plinio lhe chama *Deliquium*. Em hum fragmento do Hortensio de Cicero, que S. Agostinho traz no cap. 15. do livro 3. da Cidade de Deos, se lè neste sentido *Solis obscuratio, onis. Fem.* O Author das Rhetor. a Herennio, & Plin. Histor. dizem, *Eclipsis, is. Fem.* Vid. Lua.

Neste anno haverá dous eclipses da Lua. *Luna bis hoc anno deficiet. Lunæ semel iterumque defectus fiet.*

Eclipse. Figura, com a qual aquillo, que falta na oraçaõ, se há de entender, ou tomar de fora. Assi no principio deste verso do livro 3. das Georgicas. *Quid juvenis, &c.* se há de entender *Quid facit juvenis ille temerarius? Defectio, onis. Fem.* He huma figura chamada *Eclipse*. Cost. Georg. de Virgil. 102. vers.

ECLIPTICA, Ecliptica. (Termo Astronomico, & Geographico) He huma linha, ou circulo mayor da Esphera, que passado por meyo da latitud do Zodiaco, a divide em duas partes iguaes. Chamase *ecliptica*, porque quando o Sol, & a Lua vem a fazer conjunçaõ nella, se causa o eclipse do Sol, & quando fazem ambos opposiçaõ na mesma *ecliptica*, se causa o eclipse da Lua. *Linea ecliptica*. *Eclipticus, a, um*, he de Plinio. O segundo officio, que tem a *Ecliptica* he ser termo, & baliza, donde se conta a largura das estrellas. Notic. Astrolog. pag. 29.

Tres vezes pela *Ecliptica* o dourado
Apollo as duas metas da alta Esphera
Visitara.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 96.

ECLOGA. Derivase do Grego *Eclegein*, que val o mesmo, que *Escolher*. Daqui veyo, que as cousas mais selectas, que dos mais insignes Authores se colligiaõ, se chamavaõ *Eclogæ*, & *Eclogarij* os que faziaõ estas eruditas collecçoens. E como dos Idylios de Theocrito escolheo Virgilio

gilio alguns lugares, mais dignos de imitação, chamou o dito Poeta aos seus proprios Idylios, *Eclogas*. Nos seus principios tiveraõ as *Eclogas* por assumpto materias amorosas campestres. Despois succederaõ *Eclogas maritimas*, Sanazarco escreveo humas, a que deu o titulo de *Piscatorias*, Manoel de Faria, & Sousa deu ás suas titulos taõ varios, que lhe chamou *Venatorias*, *Rusticas*, *Funebres*; *Arbitrias*, *Genealogicas*, *Monasticas*, *Heremiticas*, *Criticas*, *Justificatorias*, *fantasticas*. Donde se infere, que *Ecloga* rigorosamente fallando naõ he sempre *Poesia Pastoril*, mas he capaz de todo o genero de argumentos, & para responder à etymologia do seu nome, basta, que nella se tratem materias, selectas, & tomadas de alguns Authores, que o Poeta quer imitar. Porem de ordinario naõ abraçaõ as *Eclogas* outro assumpto, que o amoroso; o qual (na opiniaõ dos Doutos) foy particularmente introduzido pelos pastores. Respondendo a humas perguntas de S. Damaso Papa, diz S. Hyeronimo, que os pastores, & os namorados se escrevem com humas letras proprias, que saõ *Res*, *Ain*, *Iod*, *Mem*, porem que estas quatro letras Hebraicas, se pronunciaõ de maneyra, que fazem dous vocabulos com differente significado, os quaes saõ *Roim*, & *Reim*, o primeyro dos quaes quer dizer *Pastores*, & o segundo significa *Namorados*. Do que resulta, que quando nos Profetas Jerusalem he reprehendida do peccado lascivo nos seus namorados, os nossos livros, em lugar de *Namorados*, dizem *Pastores*. E naõ he muyto, que *Pastor*, & *Namorado* sejaõ reciprocamente synonimos, quando de hum, & outro he taõ proprio o ocio, industrioso artifice de todas as machinas do amor. Naõ tem as *Eclogas* numero certo de versos. As de Theocrito, & de Virgilio saõ breves. As de Garcilasso saõ largas, particularmente a segunda, que de larga enfastia. *Vid.* Bucolica. *Vid.* Egloga. *Ecloga*, *æ*. *Fem.* *Virgil.* Antes, que entremos no argumento da primeyra *Ecloga*. Costa, Vida de Virgilio, pag. 9.

ECO

ECO, ou Echo, ou Ecco, ou Eccho. Derivase do verbo Grego *Ichein*, que val o mesmo, que *Soar*, ou *Retumbar*, & o *eco*, naõ he outra cousa, que repercussaõ da especie do som, ou certo movimento tremulo, que do corpo solido, & alguma cousa concavo reflecte, & se propaga atè o ouvido, & das palavras repete a ultima, ou o fim della. No segundo tomo da sua Musurgia, traz o P. Athanasio Kircher a estampa de huma casa de prazer, que he dos Condes Simoneta, huma legoa de Milaõ, na qual há hum *echo* artificioso, que repete vinte, & quatro vezes a mesma syllaba, ou palavra, & ainda muytas mais vezes, segundo a força com que sahio a voz, que a pronunciou. Tambem em cavernas de penhas, ou concavidades de edificios há *ecos*, que repetem muytas vezes a mesma voz naturalmente. Tal foy o do Portico Olympiaco, de que se conta, que sete vezes repetia qualquer voz. Procede esta repetiçaõ da natural disposiçaõ das concavidades, que assi como muytos espelhos se podem collocar com tal proporçaõ, & distancia, que de hum em outro, & deste em mais espelhos se veja o mesmo objecto, assi os lugares concavos, que reflectem as vozes, podem ter tal proporçaõ, que a voz reflexa de hum lugar a outro, & de outro a mais lugares se communique. Tem-se observado, que o *echo*, que taõ pontualmente repete, & reflecte qualquer som, voz, ou estrondo, nunca responde às trovoadas; aos ameaços do Ceo, pasma, & emmudece a terra. *Echo*, *us*. *Fem.* *Plin.* *Vocis*, *aut soni repercussus*, *us*. *Masc.*

O eco repete as ultimas syllabas. *Extremas syllabas echo reddit*, *repetit*, *repercutit*. Naõ pronuncia o *eco* mais, que as ultimas palavras, porque como as da voz se proferem successivamente as ultimas saõ de impedimento de naõ tornarem atraz as primeyras.

Faz a caverna eco aos meos gemidos. *Gemitibus meis assonat caverna*, ou *Echo* caver-

cavernæ gemitibus meis assonat, à imitaçaõ de Ovidio, que diz, *Plangentibus assonat eccho.* Fazendo *Eco* as vozes do Ecclesiastico. Varell. Num. Vocal, pag. 489. O ,*Eco* sempre repete, o que diz a voz, ,nem sabe dizer outra cousa. Vieira, Tom. 4. pag. 236. Até as penhas dos desertos ,respondem às vozes, & o mesmo *Eco*, ,que parece, que he repulsa, he correspõ-,dencia. Vieira, Tom. 4. 82.

Eco. (Termo de Orador, & de Poëta) He huma proza, ou poesia, em que as ultimas palavras, ou as ultimas syllabas do vocabulo antecedente se repetem, & saõ cortadas de modo, que signifiquem outra cousa do que dantes significavaõ, & esta reflexaõ se faz, ou no principio, como no exemplo, que se segue,

Yà la florida, y fresca primavera
Era llegada, yà de su thesoro
Oro dava la tierra, y del decoro
Coro de Apollo, &c.

ou no meyo do verso, como neste

Virgen soccorre, *corre*, no ay presteza.
Sin ti Señora, *ora* una alma tria,
Quieres, que clame? ame: porque via?
Que el deseo me sobra; *obra*, &c.

ou no fim do verso, como nest'outro

El mas querido, y inflãmado *amado*
Puesto en el duro, y sin consuelo *suelo*
Suffre por mi de tierra, y cielo *yelo*
En un pesebre desechado *echado.*

No Commento do Soneto 31. da 1. Centuria diz Manoel de Faria, que fizera Sonetos de *ecos* dobrados, & faz mençaõ de hum, cujo principio he desta sorte,

Logra o Liz en sagrado, *agrado*, *grado*
Quien inclina ya a el amarte, *amarte*,
marte, &c.

Pertendeo este mesmo Author lograr Sonetos de tres *ecos*, porem confessa, que he muy difficultoso, & só traz por mostra o verso seguinte

Da de aclamarte, *amarte*, *marte*, *arte*.

Outra casta de *eco* traz Ausonio com monosyllabas, com que ataõ os fins dos versos com os principios na forma seguinte:

Res hominũ fragiles alit, & regit, & pre-
(mit Fors.
Fors *dubia, æternumque labens, quã blan-*
(da fovet Spes,
Spes *nullo finita ævo, cui terminus est*
(Mors,
Mors *avida, infernâ mergit caligine quam*
(Nox,
Nox *obitura vicem, remeaverit antea cũ*
(Lux,
Lux, *dono concessa Deum, cui prævius est*
Sol, *&c.*

Eco, tambem se chama a fabulosa Nympha, filha do ar, da qual diz Ovidio, que em castigo de entreter com seus palavrorios a Juno, para que naõ chegasse a apanhar a Jupiter, cstando com suas damas, foy condenada a naõ respõder mais, que tres, ou quatro palavras, a quem lhe quizesse fallar. Accrescenta pois o dito Poëta, que *Eco*, namorada de Narcizo, vendose desprezada delle, morreo de tristeza, & convertida em hum penedo, só com a vos continuou a vida. *Echo*, *us.*

Inde latet silvis, nulloque in monte viden-
(tur;
Omnibus auditur, sonus est qui vivit in il-
(la.

ECONOMICA, Económica, ou Economia. Derivase do Grego *Oicos*, *Casa*, & do verbo *Nemein*, *Reger*, *Governar*, &c. E *economica* he a que ensina o governo, & regimento particular da casa, familia, molher, criados, & administraçaõ da fazenda. *Rei familiaris administratio*, ou *curatio*, ou *dispensatio*, *onis.* Quintiliano lhe chama, *Rerum domesticarum cura*, *æ. Fem.*

A arte, ou sciencia da economia. *Rei familiaris tuendæ scientia*, *æ.* Reduzindo a ,*Economia* das familias à observancia da ,ley de Deos. Vieira, Tom. 5. 193. Sabia ,guardar as miudezas da *Economica*. Monarch. Lusit. Tom. 4 fol. 100. col. 1.

ECONOMICO, Económico, concernente à económia. *Ad rei familiaris administrationem pertinens*, *tis. omn. gen.* Entendo, que podemos usar do adjectivo *Oeconomicus*, *a*, *um.* porque no 2. livro dos officios diz Cicero, *Xenophontis liber*, *qui œconomicus inscribitur.* Exercicios pu-,blicos, & particulares; politicos, & *Economicos.*

nomicos. Vieira, Tom. 2. pag. 2.

As economicas de Aristoteles. Saõ os livros, que Aristoteles escreveo da economia, ou sciencia, & virtude economica. *Aristotelis œconomica, orum. Plur. Neut. Cic.* (entendese *Volumina*, ou *scripta*)

ECONOMO. O que tem a administraçaõ dos bens de hũa casa. Antigamente era officio Ecclesiastico; por conta do *Economo* corria arrecadar as rendas da Igreja, distribuir com o Clero os estipendios, reparar as ruinas das Igrejas, acudir ás necessidades dos pobres, mas tudo com subordinaçaõ ao Bispo. Na Igreja de Constantinopla havia huma dignidade chamada *Magnus Oeconomus*. Simeaõ Thessalonicense lhe chama com razaõ, Successor de Santo Estevaõ Protomartyr, porque a Economica da Igreja pertencia ao Archidiacono, ou Primeyro Diacono. *Economo* da casa. *Rei familiaris administrator*, ou *curator*, ou *dispensator*, *is*. *Masc.* Aos Gregos deyxo *œconomus*. Hum criado, que com officio de *Economo*, ou administrador governava as suas herdades. Vieir. Tom. 3. pag. 337.

E C U

ECULEO, Ecúleo. Especie de cavalete, com que antigamente os tyrannos atormentavaõ os Martyres. *Equleus, i. Masc. Cic.* Outros estirados, & desconjuntados no *Eculeo*. Vieira, Tom. 4. pag. 153. Depois de o mandar atar ao *Eculeo*. Cunha, Bispos de Lisboa, 39. vers.

ECUMENICO, Ecumênico. Concilio *ecumenico*, ou geral, & universal, ao qual todos os Bispos do mundo saõ convocados. *Concilium generale. Synodus generalis.* Tambem se diz. *Concilium œcumenicum.* No Concilio Tridentino, houve grande controversia, sobre se o dito Concilio se havia de chamar *Ecumenico*. Na sua Historia do Concilio Tridentino discute o Cardeal Palavicini esta questaõ.

Ecumenico. Tambem se deu este titulo a alguns Prelados mayores, & entre outros a Joseph Patriarcha dos Gregos, mas (como advertio Anastasio Bibliotecario na prefaçaõ da setima Synodo ao Papa Joaõ Oitavo) no dito sogeyto o titulo *Ecumenico*, naõ se entendia de todas as partes do mundo, mas só da universalidade das Igrejas do Oriente; que a palavra Grega *Oicumeni*, que quer dizer *Universo habitavel*, neste lugar se entende como o titulo de Superior universal, ou de Geral de qualquer Religiaõ; porque esta universalidade, ou generalidade respeyta, &c. se estende só a esta, ou aquella Religiaõ em particular. Porem quando se attribue ao Papa este titulo, entendese da universalidade de todo o mundo, & neste sentido a dita Synodo Constantinopolitana, debaxo de Mennas Patriarcha deu ao Papa Agapeto o titulo de *Ecumenico*. (*Domino nostro, per omnia Sãctissimo, ac Beatissimo Patri Patrum, Archiepiscopo Romanorum, & Oecumenico Patriarchæ, Agapeto*)

E D A

EDA. Rio de Messenia, Provincia do Peloponeso. Delle faz Suidas mençaõ. *Eda, æ.*

EDANA. Cidade, perto do Rio Euphrates. Foy habitada dos Phenicios. *Edana, æ.*

EDAZ, Edâz. He palavra Latina. Val o mesmo, que *comedor*. *Edax, cis. Commun. Cic. Virgil.*

Este celeyro aqui de louro trigo,
Em que pôz Ceres taõ creci do augmento,
Que do gorgulho *Edaz*, seo inimigo,
Parece, que por vacuo, foy sustento.
Insul. de Man. Thomas, livro 8. oit. 104.

E D E

EDEMA, Edêma. (Termo de Medico) Derivase do verbo Grego *Oidein*, *Inchar*. He hum tumor molle, alvadio, & sem dôr, que comprimido com os dedos faz cova, como massa. Procede de humor fleimatico, mais por congestaõ, que por fluxaõ. Há *edemas aquosos*, & *ventosos*. Chamou

mou Hyppocrates *edema*: geralmente qualquer tumor preternatural. Há hum *edema* bastardo, misturado de varios humores; & o scirroso, que às vezes se faz gypsoso, do qual procedem as papeyras. Os Medicos lhe chamaõ com palavra Grega *Oedema*. Se o *Edema* se endurecer, se curará como scirro. Recop. da Cirurg. pag. 123.

EDEMATOSO. Palavra Medica. Fleimaõ *edematoso*. *Vid.* Edema. Fleimaõ *Edematoso* he muy raro. Madeyr. 1. Part. cap. 13. num. 1.

EDESSA. Cidade Metropoli da Mesopotamia, no Diarbech. Hoje lhe chamaõ *Orfa*, ou *Orpha*. *Edessa*, *æ*. *Fem.* Dizem, que antigamente lhe chamavaõ, *Antiochia ostboënorum*, & *callirrhoë*; & depois, *Justinopolis*.

De Edessa. *Edessenus*, *a*, *um*. Em *Edessa*, Cidade de Syria, de S. Barsiméo Bispo. Martyrol. Vulgar, aos 30. de Janeyro. (Mesopotamia antigamente era parte de Syria)

EDI

EDIÇAM. Impressaõ. A *ediçaõ* de hum livro. *Libri editio*, *onis*. *Fem.* *Quintil.* A *Ediçaõ* Grega dos Setenta. Agiol. Lusit. Tom. 1.

EDICTO, ou Editto. Por hum *Edicto* se prohibio aos vassalos, &c. Ribeyro Juizo Histor. pag. 144. *Vid.* Editto.

EDIFICAÇAM. Bom exemplo. *Bonum*, *optimum*, *præclarum*, *illustre*, *insigne exemplum*, *i*. *Neut.*

Homem de grande edificaçaõ. *Vir unde virtutis*, ou *innocentiæ*, ou *probitatis*, ou *sanctitatis exempla petantur*, ou *peti possunt*. *Vir singularis exempli*. *Vir probatissimus*. *Vir*, *ex quo suorum factorum exempla petere quisque tutò potest*.

Era este homem de grande edificaçaõ. *Erat ille vir exemplum innocentiæ*, *sanctitatis*, *omnium virtutum*. *Vid.* Exemplo.

EDIFICADOR, Edificadôr. O que faz edificios. *Ædificator*, *is*. *Masc.* *Columel.* Lingoas, que tiveraõ seu principio nos *Edificadores* da Torre. Severim. Discurs. Var. 64.

EDIFICAR. Fazer huma obra de pedra, & cal. *Edificar* huma torre, huma casa, &c. *Turrim*, *domum ædificare*, (*o*, *avi*, *atum*) *Cic.* *Construere*, *exstruere*, (*struo*, *struxi*, *structum*) *Id.*

Edificar huma cidade. *Urbem constituere.* *Ovid.* *Vell. Pater.* *Urbem condere.* *Cic.* (*do*, *didi*, *ditum*) O verbo *Condo* pelo que pude observar, se diz só das cidades, cidadellas, & seus muros, & naõ de huma casa, &c.

O que edifica, ou o que tem edificado. *Conditor*, *is*. *Masc.* *Flor.* *Quint. Curt.* Cicero diz, *Ædificator mundi Deus*.

A acçaõ de edificar. *Ædificatio*, *onis*. *Femin.* *Cic.*

Edificar. Dar bom exemplo. *Alicui bono exemplo esse*. *Alicui optimum exemplum præbere*, (*beo*, *bui*, *bitum*) *Alicui virtutis*, *innocentiæ*, *probitatis*, *sanctitatis exempla præbere*, *proponere*, *ostendere*. *Virtutem alios exemplo suo docere*.

Estou muyto edificado da acçaõ, que fizestes. *Tuum hoc factum mihi vehementer probatur*. *Dignum mihi videtur factum tuum*, *quod in exemplum alijs veniat*, ou *quod alij imitentur*.

O pay de familias está obrigado a edificar todos seus domesticos. *Patrem familias suis omnibus oportet esse innocentiæ*, & *virtutis exemplum*. ou *Pater familias domesticis omnibus prælucere debet probitatis*, ou *sanctitatis exemplo*.

Naõ edificar. *Vid.* Desedificar. Há duas maneyras de edificar; edificar por edificio; & *Edificar* por edificaçaõ. Vieira em hum Serm. de S. Joaõ Bap.

EDIFICATIVO, Edificatîvo. Que edifica. Que dá bom exemplo. *Qui alijs bono est exemplo*. *Vid.* Edificar.

Cousa edificativa. *Res boni*, *præclari*, *præstantis*, *optimi exempli*. Algumas vezes se pode dizer *Exemplo utilis*, como quando no livro 10. cap. 24. conforme a ediçaõ de Grutero, Tito Livio diz, *Certè id & naturâ æquum*, & *exemplo utile esse*, &c.

Naõ há cousa mais edificativa, que a vida deste homem. *Nullum habemus illustrius*

ftius exemplum sanctitatis, ou *innocentiæ*, *quàm in hujus viri vita*, ou *instituto*. Naõ deyxou de ser acçaõ muy *Edificativa*. Vid. da Raynha Santa Isab. pag. 145.

EDIFICIO, Edifício. Disse das grandes obras de pedra, & cal, como Templos, Palacios, &c. *Ædificium ij. Neut. Cæs. Cic*

Pequeno edificio. *Ædificatiuncula, æ. Fem. Cic.*

EDIL, Edíl. (Termo do governo da antiga Roma) Era o Magistrado, que tinha a direcçaõ de todos os edificios assi publicos, como privados, Templos, Aqueductos, &c. & punhaõ a taxa a tudo, o que se vendia na Cidade. Os *Ediles* do povo naõ eraõ taõ authorizados como os primeyros; a elles recorria o povo em todos os seus negocios, para que fossem relatores das suas causas ao Tribuno do Povo, do qual elles eraõ Assessores. Alem destes havia outros *Ediles*, a que chamavaõ *Curules*, que andavaõ em cadeyra de marfim, chamada *Curulis*, a qual era insignia da sua authoridade. *Ædilis, is. Masc. Cic.*

Ter officio de Edil. *Ædilitate fungi. Cic.*

Cousa concernente a este officio. *Ædilitius, a, um. Cic.* O officio de Edil. *Ædilitas, atis. Fem.* Censores, *Ediles*, Pretores. Agiol. Lusit. Tom. 3. pag. 673. col. 2. Censores, & *Edis*, que ordenavaõ Estatutos. Antiguid. de Lisboa, part. 1. pag. 79.

EDIMBURGO, ou Edemburgo. Cidade Capital do Reyno de Escocia, no Cõdado de Lauden. He assentada em huma grande ladeyra, & se divide em Alta, & Baxa. A Cidade Baxa se chama *Couguet*, & he muy populosa. A Cidade Alta he menos povoada, & nella as casas dos cavalheyros se distinguem das dos mecanicos com humas pequenas torres. Tem hũ castello, fundado em huma rocha alcantilada; chamaõ-lhe o *Castello das donzellas*, porque nelle as princezas do sangue Real dos Pictos se criavaõ, até tomarem estado. Querem alguns, que esta Cidade seja, a que Ptolomeo chama *Stratopedon pteroton*, que quer dizer *Castello com azas*, *Alata castra*; outros lhe chamaõ *Agneda castra puellarum*. O seu nome ordinario he *Edimburgum, i. Neut.*

EDITAL, Editál. O papel, em que está lançado o editto. Pôr hum edital. *Edictum publicè affigere*, (*figo, fixi, fictum*)

EDITTO, ou Edicto. A ordem de hum Principe, Republica, Magistrado declarada publicamente. *Edictum, i. Neut. Cæs. Cic.*

Pôr hum editto. *Edictum proponere. Sueton. Edicere*, (*co, xi, ctum*) *Cic. Populum edicto monere*, (*neo, nui, nitum*) *Tacit. lib. 1. Annal*; *populumque edicto monuit, ne, &c. Sueton. in Claud. cap. 25. Viatores ne per Italiæ oppida, nisi aut pedibus aut sellâ, aut lecticâ transirent, monuit edicto*; *& cap. 16. Uno die viginti edicta proposuit: inter quæ duo, quorum altero admonebat, ut uberi vinearum proventu bene dolia picarentur. Edicere ut*, quando o editto manda, que se faça alguma cousa; *Edicere ne*, quando prohibe. Tambem conforme o sentido se pode dizer. *Edicto jubere, edicto vetare, prohibere, interdicere, &c.* Fez saber por hum editto. *Monuit edicto. Tacit.*

Por hum editto, que elle fez, prohibio, que este ouro da Asia se levasse para Jerusalem. *Sanxit edicto, ne ex Asiâ Hierosolymam aurum exportari liceret. Cic.* Por hum *Editto* se prohibio aos vassallos, &c. Duarte Ribeyr. Juizo Histor. pag. 144. Assuero revogou o *Editto*. Vieir. Tom. 1. pag. 1076. Desprezando o *Edicto* do Emperador Diocleciano. Martyrol. Vulg. pag. 3.

E D U

EDUCAÇAM, Educaçaõ. Criaçaõ ĩ sino para a direcçaõ dos costumes. Certo Poeta Turco, para mostrar a força da educaçaõ diz, que huma pedra tosca se faz diamante, quando em purificalla se empenha o Sol. *Educatio*, ou *institutio, onis. Fem. Cic.* Podese-lhe accrescentar o genitivo *Puerorum*, ou o adjectivo *Puerilis*, quando for necessario.

O que tem cuydado da educaçaõ de alguem. *Educator, oris. Masc. Cic.* se for molher *Educatrix, icis. Fem. Cic.*

Teve boa educaçaõ. *Institutus liberaliter*

ter fuit educatione.Cic.

Esta melindrosa educação quebranta as forças do corpo,& do espirito. *Mollis illa educatio nervos omnes,& mentis,& corporis frangit.Quintil.*

Boa educação. *Liberalis educatio, onis. Cic.* Empenharãose na *Educação* de hum ,principe.Vida da Princ.Theod.pag. 163. ,Quando na *Educação* dos dominantes ,se institue o poder,mais insofrivel. Barret.Pratic.pag.61.

EDUCADO. Criado. Ensinado. *Educatus,institutus,a,um.Cic.*

Bem educado. *Educatus liberaliter,* ou *ingenuè.Cic.*

Mal educado. *Educatus ad turpitudinem.Cic.Vid.*Ensinado.

EDUCAR. Criar. *Vid.* no seu lugar. A doutrina, com que sua serenissima Mãy o ,*Educara*.V..rella,Num.Vocal,pag.74.

EDULCORAR. Entre os Chimicos val o mesmo,que *Adoçar*. He tomado do Latim *Edulcare,* que significa o mesmo. Faz-se esta operação com repetidas lavações de agoa ordinaria, que se deyta sobre algum remedio,que foy preparado com salitre,ou com agoa forte, ou com outra cousa salgada,ou corrosiva;as quaes lavaçoens se repetem tantas vezes atè que a agoa saya tão doce,como estava antes de se deytar na cousa,que querem adoçar.Polyanth.Medic.810. *Edulcare,(o, avi,atum) Aul.Gell.*

E F E

EFEBO, Efêbo,ou Ephebo. He palavra Latina de *Ephebus*;que val o mesmo,que *Moço, Mancebo.Ephebus,i.Masc.Cic. Terent.*

A falta de algũ Curcio,ou novo *Efebo*,
Em lago tão tremendo eu me lançara.
Insul.de Man.Thomas,liv.3.oit.74.

EFEMERIDES. *Vid.* Ephemerides.

EFEMINADO. *Vid.* Effeminado.

EFESIOS, & Efeso. *Vid.* Ephesios,& Epheso.

EFIMERO, Efimero. *Vid.* Ephimero.

E F F

EFFECTIVAMENTE. Realmente. Cõ effeito. *Reipsâ*,ou *reverâ*,ou *reapse.Cic.*

EFFECTIVO, Effectivo. Real. Cousa, que tem effeito. Isto he cousa effectiva. *Hoc est reipsâ.*

Este exercito tem dez mil homens effectivos. *In hoc exercitu decem hominum millia reipsâ numerantur.*

Unese a alma com as apparencias do bem,para se chegar ao bem effectivo; & apartase das apparencias do mal, para ficar muyto distante do mal verdadeyro. *Animus idcircò cum boni imagine conjungitur,ut homo ad bonum ipsum propiùs accedat; & ab imagine mali segregatur, ut homo à vero malo procul abscedat.*

Medicina effectiva. *Vid.* Efficaz. Estas ,medicinas são mais *Effectivas*, que as ,que applicão os Medicos. Chag.Cartas Espirit.Tom.2.287.

Prova effectiva. *Probatio firma. Quintil.* Para prova *Effectiva* desta differença. Vieir.Tom.1.415.

Muytos amigos há, largos em prometter,mas não effectivos. *Multi amici,linguâ factiosi,sed inertes operâ.Plaut.*

Ser effectivo nas promessas. *Efficere proposita pollicita.Terent.* Dezaseis mil Infantes pagos *Effectivos*. Anda em certa Pregmatica. Para fazer a merce *Effectiva*. Vieir.Tom.1. 668. Entrou na conclusão *Effectiva* do casamento. Mon. Lusit.Tom.5.fol.69.vers. *Vid.*Real.*Vid.* Verdadeiro.

EFFEITO. O que foy produzido de alguma causa. *Effectus,ûs.Masc.Cic.* Não tenho achado exemplos de *Effectum* substantivo neutro, que em alguns Diccionarios se acha.

Isto he verdade,& daqui a poucos dias verás os effeitos. *Hoc verum est, & ipsa re experire propediem.Terent.*

Pôr em effeito alguma cousa. *Vid.*Effeituar.

Cousa,que não tem effeito, (fallandose em promessas,em ameaços, &c.) *Inanis, ne,is.* ou *irritus*,ou *vanus,a,um.Cic.*

Esfaſi a perfidia dos traidores naõ teve effeito. *Sic fraus perfidiorum perdita fuit. Flor.*

A artilheria dos inimigos naõ fazia grãde effeito. *Tormenta ab hostibus ad irritum ferè displodebantur.*

Peçovos muyto, que agora confirmeis com o effeito o favor, que me prometteſtes há tanto tempo. *Quàm maximè abs te postulo, atque oro, ut beneficium, verbis initum dudum, nunc re comprobes. Terent.*

Tenho experimentado os effeitos da voſſa boa vontade. *Tuam in me beneficam voluntatem re ipsâ, ou operâ, & factis expertus sum.*

Estas couſas teráõ, ou faráõ o meſmo effeito. *Ista effectum eundem obtinebunt. Plin. Hist.*

Falla muyto, mas ſem effeito. *Magna minatur, extricat nihil. Phædr.*

Terá iſto hum bom effeito. *Exinde felix exitus erit.*

Nenhum effeito tiveraõ eſtas palavras. *His verbis nihil promovit. Hæc verba fuere vana, & irrita.*

Fez iſto nos animos hum maravilhoſo effeito. *Inde mirum in modum commoti animi.*

Naõ vos darei credito, ſe naõ depois, que eu vir os effeitos. *Re tantùm te mihi probabis.*

Muyto tempo eſteve o remedio ſem fazer effeito. *Pharmacum hoc, non niſi longo post tempore, vim exercuit.*

Notaveis effeytos faz a ſangria nos pés. *Mira præstat, è pede sanguinis missio.*

Os effeitos de hum mercador. O que effectivamente tem de ſeu. *Bona mercatoris certa, ou non dubia. Mercatoris res familiaris certa.*

Para effeito de effeito de &c. *Vid.* Para. Sofrer para *Effeito* de dar alcance ao que deſeja. Lobo, Corte na Ald. 300.

EFFEITUAR. Pôr em effeito alguma couſa. *Aliquid efficere*, ou *perficere. (ficio, feci, fectum) Cic. Aliquid effectum reddere*, ou *dare. Terent. Vid.* Executar. *Vid.* Comprir.

O que effeitua alguma couſa. *Effector, oris. Masc. Cic.* A que effeitua, ou he cauſa de alguma couſa. *Effectrix, icis. Fem. Cic.*

EFFEMINADO, ou Efeminado. Aquelle, que tem coſtumes, & modos de molher. Nenhuma couſa faz ao homem mais *effeminado*, que o amor laſcivo. O Touro, ou (como dizem os Aſtronomos) Tauro, ainda que de forte, & robuſta natureza, naõ entra no numero dos Signos maſculinos; por ventura, porque ſe fogeyrou a femea, levando Europa. *Effeminatus, a, um. Cic. Qui muliebrem animum gerit. Cic. Ex Ennio, qui dixit, Vos enim juvenes muliebrem animum geritis. Semivir, iri. Mosc. Ovid.* Com a ſua companhia de gente effeminada. *Cum semiviro comitatu. Virgil.* Os Egypcios, que eraõ *Effeminados*. Art. Milit. de Valconc. pag. 44. verſ.

> Acis he hum Paſtor *Effeminado*,
> E dono de huma manada pobre.

Ulyſſ. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 47.

EFFEMINAR. Tirar o animo, a força, a conſtancia varonil. *Effeminare, (o, avi, atum) Cic.* Couſas, que effeminaõ os animos. *Quæ ad effeminandos homines pertinent. Cæs.*

A avareſa, como embebida em nocivos venenos, faz effeminado, ou effemina o corpo, & o animo viril. *Avaritia, quasi malis venenis imbuta, corpus, animumque virilem effeminat. Sallust. Vid.* Affeminar. Que *Effeminaõ* os animos, & enfraquecem os corpos. Souſa, Vida de D. Fr. Barthol. dos Martyr. fol. 161. col. 3. Os vicios, que *Effeminaraõ* o galhardo exercito de Annibal. Diſc. Apologet. de Luis Marinho, pag. 17.

EFFERADO. Embravecido, Enfurecido. *Efferatus, a, um. Cic. Animi efferati odio, iraque. Cic.* Quando *Efferados* ſe percipitaõ a fazer mal. Mon. Luſit. Tom. 4. pag. 22. Deyxa a guerra os animos *Efferados*. Ibid. fol. 57. col. 4. *Animos bellum efferat.* Tito Livio diz, *Efferatis militiâ animis.*

EFFERVESCENCIA, Effervéſcência, Ebulliçaõ. *Vid.* no ſeu lugar. Saõ termos de Medicos.

EFFICACIA, Efficácia. Força, & virtude effectiva. *Efficacitas, atis. Fem. Cic. Efficacia, æ. Fem. Plin.*

Homem, que tem pouca efficacia. *Homo parum*

param efficax. Cic.

Hum centurio tolo, & de condição assaz bravo, mas que lhe dá bastante efficacia para com os seus iguaes. *Centurio satis barbaræ, efficacis tamen apud pares homines stoliditatis. Flor.*

Efficacia da graça, chamaõ os Theologos, à virtude divina real, impressa na vontade, determinando-a para querer o bem, & obrando com ella, como principio effectivo. *Efficacia gratiæ.*

EFFICAZ, Efficáz. Cousa, que produz o seu effeito. *Efficax, cis. omn. gen. Cic.*

Rogos efficazes para abrandar huma molher. *Preces ad muliebre ingenium efficaces. Tit. Liv.*

Remedio efficaz contra o veneno das serpentes. *Remedium efficax adversus serpentes. Plin. Jun.*

Graça efficaz. Segundo os Theologos he huma graça preveniente, antecedente, excitante, &c. que physicamente, com tal influxo, porem sem natural necessidade, determina a vontade a querer o bem salutifero. *Gratia efficax.* Da graça ,santificante, & *Efficaz*, de que muytos ,por sua culpa saõ excluidos. Vieir. Tom. 1. pag. 266.

EFFICAZMENTE. Com effeito. *Efficaciter. Cic. Efficienter. Plin.*

EFFICIENCIA, Efficiéncia. A virtude, a actividade, a força, a acçaõ de alguma causa, que produz algum effeito. *Efficientia, æ. Fem. Cic.*

EFFICIENTE. (Termo Philosophico) Causa efficiente he, a que dá o ser a alguma cousa, como v.g. o fogo, que produz outro fogo. *Causa efficiens, tis. Cic.*

Como causa efficiente. *Efficienter. Cic.* ,A causa final em a correspondencia, a ,*Efficiente* em a semelhãça. Varella, Num. Vocal, pag. 441.

EFFIGIE, Effigie. Imagem. Retrato. *Effigies, ei. Fem. Cic.* Segundo Jacobo Pontano *Effigies*, propriamente fallando naõ he obra de Pintor, nem de Estatuario, nem de Abridor, mas de Oleyro, como o mostra a palavra, porque *Effigies* se deriva de *Figulus*, que he o que faz obras de barro, porem em bons Authores antigos se acha *Effigies* por *Retrato*, assi pintado, como esculpido; no livro 1. Trist. Eleg. 6. diz Ovidio:

Effigiemq; meam fulvo complexus in auro. Tacito diz, *Ludos Circenses eburnea effigies præiret.* Viase a *effigie* del-Rey em cera. *Cerâ Regis effigies videbatur.* Ima,gem, & vera *Effigie* sua. Vieira, Tom. 1. 440. Veja pois V. A. a *Effigie* da Religiaõ. Varella, Num. Vocal, pag. 443. Sobre o ,Mausoleo se via sua *Effigie.* Agiol. Lus. Tom. 1. 40.

Effigies, algumas vezes se usa, mas precedendo o adjectivo *Vera*, que tambem he dicçaõ Latina. Qual he a *Vera effigies* ,de Santo Ignacio? A *Vera effigies* de Sã,to Ignacio he aquelle livro de Institu,to, que tem nas maõs. O melhor retrato ,de cada hum he aquillo que escreve. Vieira, Tom. 1. 419.

EFFON. Pequeno Rio de Portugal, que acima de Thomar se mette no Nabaõ; chamado assi, como quem dissera *Effons*, (se fora palavra Latina) porque significara *Cousa nascida* sem fonte; que deste modo nasce o dito Rio. Mon. Lusit. Tom. 2. 231. col. 4.

EFFUGIO, Effúgio. Subterfugio. Meyo para evitar alguma cousa. *Effugium, ij. Neut. Cic. Declinatio*, ou *tergiversatio, onis. Fem. Id.*

Achar hum effugio. *Rimam invenire. Plant.* (*Hoc dixit Plautus de tergiversatoribus, qui semper aliquid inveniunt, quo elabantur*)

Naõ se haõ de buscar effugios às difficuldades; he necessario vencellas. *Difficultates non eludendæ, non declinandæ, non effugiendæ sunt, sed vincendæ*, ou *superandæ*, ou *perrumpendæ sunt.*

Buscar effugios. *Tergiversari, (or, atus sum) Cic.*

Buscando effugios. *Tergiversanter. Cic.* ,Este *Effugio* da ley foy contraminado. Mon. Lusit. Tom. 5. 190.

EFFUNDIC, A, Effundíça da roupa. *Vid.* Infundiça.

EFFUSAM. Derramamento. *Effusaõ* de sangue. *Sanguinis effusio, onis. Fem.*

Naõ se alcançou esta victoria sem effu-

saõ,

ſaõ,ou ſem huma grande effuſaõ de ſangue. *Non incruenta hæc victoria fuit. Multorum ſanguine, ac vulneribus ea victoria ſtetit. Tit. Livi.* A *Effuſaõ* do ſangue humano. Mon. Luſit. Tom. 4. pag. 57. Naõ moderaõ os Medicos a *Effuſaõ* de ſangue, que taõ demaſiadamente fazem. Correç. de Abuſ. pag. 49.

E F I

EFIMERA. *Vid.* Ephimera.

E F O

EFORO. *Vid.* Ephoro.

E G E

EGEA, Egéa. Cidade de Cilicia. Em *Egea*, dia dos Santos Martyres Coſme, & Damiaõ. Martyrol. Vulgar, aos 27. de Septembro.

EGEO. O Mar Egeo. He o que corre entre a Grecia, & a Ilha de Candia, & a Aſia. Chamaõ-lhe mais commumente *Archipelago*. Dizem, que fora chamado *Egeo* de *Egea*, Raynha das Amazonis, que victorioſa dos exercitos de Laomedonte, Rey de Troya, & carregada dos deſpojos, paſſando para Africa, perecera naquelle mar. *Ægeum mare. Cic.*

EGER, ou Egra. Cidade de Alemanha, na Bohemia, ſobre o Rio Egra, nos confins de Franconia. Os da terra lhe chamaõ *Heb. Egra*, ou *Oegra, æ. Fem.*

E G I

EGIPCIACO, Egipcîaco. Egiptano, Egipcio. *Vid.* Egypciaco, Egyptano, Egypcio.

E G L

EGLOGA. Dialogo de Paſtores em verſo. *Vid.* Ecloga. Os que dizem *Egloga*, derivaõ eſta palavra do Grego *Aigon*, *Couſa de cabra, & de Logos, Pratica, quaſi Egloga ſit ſermo de capris.* Mas ſegundo a analogia, ſeria neceſſario dizer *Aigologia*, & naõ *Egloga*. Porem eſta etymologia he ſeguida de poucos, quanto mais que muytas obras poéticas, que tem o titulo de *Eglogas*, naõ trataõ de cabras, nem de paſtores dellas. *Vid.* Ecloga. *Vid.* Bucolica.

E G O

EGOA. A femea do cavallo. A muytos parece fabuloſa a antiga opiniaõ, que as *egoas* de Portugal bebendo nas prayas do Tejo os ares, emprenhem com a prolifica, & vital aura dos Zephyros. Mas no cap. 66. *De miris, & miraculis in Europa, lib. 1. pag.* 410. O P. Euſebio Nieremberg acredita com varias razoens eſta opiniaõ. *Equa, æ. Fem. Varr.* No livro 4. tit. 13. Palladio diz, *Equabus* no ablativo plural, mas Varro, Columella, & Plinio Hiſtoriador ſempre dizem *Equis*.

Huma cobra de egoas. *Equaria, æ. Fem. Varr.*

Egoa pequena. *Equula, æ. Fem. Varr.*

EGOARIÇO. O que tem a ſeu cargo a criaçaõ das egoas, cavallos, &c. *Equarius, ij. Maſc. Solin. Agaſo, onis. Maſc. Tit. Liv. Quint. Curt.* O modo que haõ de ter *Egoariços* no trato dos Garanhoens. Coſta, Georg. de Virgil. 97. verſ.

E G R

EGREGIAMENTE. Perfeitamente. Cõ excellencia. *Egregiè*, ou *eximiè. Cic. Egregiamente* S. Paulino. Vieira, Tom. 7. 287.

EGREGIO, Egrégio. Excellente. *Egregius, a, um. Cic.* Todos aquelles, que fizeraõ couſas *Egregias*. Vaſconc. Art. Milit. 60. verſ.

E G Y

EGYPCIACO, Egypcîaco. Subentendeſe unguento. *Vid.* Unguento. Sendo caſo, que em alguma parte da chaga fique alguma podridaõ, lhe poráõ *Egypciaco*. Recopil. de Cirurg. pag. 86. Em outros lugares diz corruptamente *Unguento*

-guento Gipciaco. Lavaráõ a chaga com agoa, & vinagre, & Unguento Gipciaco. pag.236.

EGYPCIANO, Egypciàno. Cousa do Egypto. *Ægyptiacus, a, um. Plin.* Se foraõ todos juntar com o exercito *Egypciano.* Mon. Lusit. fol 25. col. 1.

EGYPCIO. Natural do Egypto. *Ægyptius, a um. Cic.*

EGYPTANO. Egyptano. *Vid.* no seu lugar. Parteyras *Egyptanas.* Vieir. Tom. 1.507. Sciencias *Egyptanas.* Ibid. 508. A copa, em que tinha posto as maõs aquella *Egyptana.* Ayres, Metaphor. Exemplar 127.

EGYPTO. Provincia de Africa, entre Ethiopia, & o Mar Roxo. Fica separada da Asia pelo Golfo Arabico, & pelo Isthmo de Suez, que divide o Mar Roxo do Mar Mediterraneo. Chamase *Egypto* do nome de hum dos filhos de Belo, irmaõ de Danao, que vivia nos annos de 1270. da criaçaõ do mundo. Teve muytos outros nomes. Os Hebreos lhe chamaraõ *Misraim*, outros lhe chamaraõ *Aeria*, & outros *Bardamasser*; os naturaes lhe chamaõ *Chibili*, ou *Chibet*. Daõ os modernos ao *Egypto* cem legoas do Nascente ao Ponente, & cento, & outenta do Meyo dia ao Norte. As suas principaes Cidades saõ o Cairo, antigamente Memphis; Syena, hoje Ansa, Damieta, Roseta, Suez, Masura, Bochira, Bubaste, Arsinoe, Faramuda, Elephante, Zibith. Dos rios, que banhaõ o *Egypto* só o Nilo merece, que se faça mençaõ delle. *Vid.* no seu lugar. Ibrahim Ben &c. no seu livro das preheminencias do *Egypto* diz, que as suas terras, tres mezes do anno saõ brancas, & resplandecentes como perolas; outros tres mezes, negras como almiscar; outros tres verdes, como Esmeraldas; & outros tres amarellas, como alambre. No dito livro traz este Author trinta castas de cousas, que (pelo, que elle diz) só se achaõ no *Egypto*; as principaes saõ a mina das esmeraldas Orientaes, cevada vermelha, opio, o balsamo de Matarea, o trigo de Joseph, a arte de tirar pintos com o calor do forno; o mel das abelhas de Baensa, a colocasia, (planta, que dá huma fava, que sabe a castanha) o limaõ azedo, feyto doce com a agoa do Nilo; o peyxe chamado *Scinchus*, muytas castas de páos, pedras, & marmores singulares, muytas castas de animaes, &c. A estas prerogativas accrescenta o dito Author, que todo o *Egypto* he hum jardim, mas pouco a pouco as areas estragaraõ toda esta amenidade. *Ægyptus, i. Fem. Cic.*

Cousa do Egypto, ou concernente ao Egypto. *Ægyptiacus, a, um.* No livro 6. cap. 28. Plinio diz, *Littus Ægyptiacum.* Tambem nesta significaçaõ se diz *Ægyptius, a, um*, porque em hum fragmento do Hortensio de Cicero, que Nonio traz sobre a palavra *Acre*, está, *Quod alterius ingenium sic dulce, ut acetum Ægyptium; alterius sic acre, ut mel Hymetticum dicimus.*

EGYTANO, Egytâno. *Vid.* Egyptano.

E I A

EIA. *Vid.* Ea.

E I C

EICHAM, ou Eychaõ. He o antigo nome de hum dos officios da casa Real de Portugal. No tomo 4. da Mon. Lusit. fol. 111. col. 3. se acha que *Eichão*, ou *Ichão* era o que tinha cuydado da Ucharia, onde se guardavaõ os doces, & mais cousas de comer, & parece, que responde a *Despenseyro. Vid.* no seu lugar. Estevaõ da Guarda, que servia de *Eichão* mór deu conta das despezas do que tinha gastado em pescado, & carne, que era o que àquelle ministro tocava. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 470. col. 4.

E I R

EIRA. O chaõ, em que se debulha o trigo. *Area, æ. Fem. Colum.*

EIRADEGA, Eiradêga. Medida, usada nos campos de Santarem; huns a fazem de doze alqueyres, & outros de vinte, & quatro. Eiradêgo, parece outra cousa.

Da-

,Dareis,em lugar de *Eiradego*,meyo fey-
,xe de linho. Britto, Histor. de Cister,
298.col.2.

EIRADO, Eirádo. He o lugar, que sobre o tecto das casas, ou em outra parte dellas fica descoberto para tomar ar. *Subdiale, is. Neut.* (subentendese *Pavimentum*, ou outro nome do genero neutro, que signifique outra cousa semelhante) *Subdialia* diz Calepino *à Græcis primò habita, quibus cùm tegerentur domus, pedali crassitudine ex contusâ testâ fistucata*. Quer dizer, primeyro usavaõ os Gregos de *eirados*, que ao cobrir das casas se faziaõ com pó, ou fragmentos de tijolo batidos, da altura de hum pé. Segundo o parecer de Budeo *In Pandectas*, *eirado* he o que Vitruvio chama com nome Grego *Hypæthra*, ou segundo a liçaõ do mesmo Budeo *Hypæthria*. Tambem lhe poderás chamar *Solarium, ij. Neut.* Usaõ desta palavra Plauto *In Milit.* & Sueton. *In Claudio.* Tomou occasiaõ de Bethsabea se estar lavando no ,seu *Eirado*. Maced. Domin. sobre a Fort. 154. Do *Eirado* da Igreja, onde já estavaõ alguns Turcos. Jac. Freyre, livr. 2. num. 80.

EIRAS. Lugar de 250. vezinhos, huma legoa ao Poente de Coimbra, cercado de fresca ribeyra, que vay desagoar no Mondego; abundante de caça, & por isso muy frequentado, & estimado del-Rey D. Diniz. Agiol. Lusit. Tom. 2. pag. 354. col. 2.

EIRO, Eiró. Peyxe semelhante à anguia, excepto que he mais grosso, & tem o focinho mais comprido. De ordinario se pesca no mar alto. Em quanto naõ acho o proprio nome deste peyxe em Latim, eu lhe chamara, *Anguilla marina, æ. Fem.*

EIS

EIS. Adverbio demonstrativo. *Ecce, en.* Com estas duas particulas, ora se poem hum nominativo, ora hum accusativo. *Ecce Antonius. Ecce miserum hominem. En causa. En ludificatum herum, &c.*

Eis-me aqui. *Adsum*, ou *ecce me. Terent.*

Eilo aqui, (fallandose em huma pessoa) *Præsto est. Terent.*

Eis aqui Davo, a quem andais buscando. *En Davum tibi. Terent.*

Eis aqui huma pessoa, da qual podeis fiar os vossos filhos. *En cui liberos tuos committas. Cic.*

Eis ahi o homem. *En hic ille est. Cic.*

Eila aqui. *Eccillā. Plaut.* em lugar de *ecce illa*; no mesmo Author se acha *eccillum, eccillam, eccillud*, no accusativo.

Como eu estava escrevendo estas cousas, eis que apparecê Seboso. *Cùm hæc maximè scriberem, ecce tibi Sebosus. Cic.*

Como eu sobre a tarde estava esperando com impaciencia, conforme costumo, por cartas vossas, eis que me daõ a nova, que alguns criados eraõ chegados de Roma. *Epistolam cùm à te avidè exspectarem ad vesperum, ut soleo, ecce tibi nuntius, pueros venisse Roma. Cic.*

Mas eis que se levanta huma nova bulha, & huma nova contenda. *Ecce autem nova turba, atque rixa. Cic.*

Os Poëtas Comicos em lugar de *ecce eum* eilo aqui, & de *ecce eam*, eila aqui, dizem, fallando nas pessoas, *eccum*, & *eccam*.

EIT

EITO. Usamos desta palavra, precedendo a letra *A eito, id est*, seguidamente, continuadamente, sem interrupçaõ de tempo. *Sine interspiratione. Plin. Sine intermissione. Cic. Nullo puncto temporis intermisso. Cic.* Marcharaõ toda a noyte a eito. *Totâ nocte continenter ierunt. Cæs.*

A eito. Sem intervallo de lugar. Costura feyta a eito. *Continens sutura, æ. Fem.* ,E bom he naõ cozer a ferida a *Eito*, se ,naõ afastados os pontos. Recopil. de Cirurg. 156.

EIV

EIVA. Falha, ou racha em hum copo, ou pucaro. *Tenuis in poculo fissura, æ. Fem. Vid.* Falha.

EIVADO. Diz-se da maçaã, pera, & qual-

qualquer fruta, que começa a apodrecer. *Vid.* Tocado.

Copo eivado. O que tem falha. *Poculum tenuissimâ fissurâ divisum.*

Corpo eivado. *Corpus vitiosum. Cic. Vid.* Achacoso. Se o menino era *Eivado*, o „mandavaõ matar, como inutil. Mon. Lusit. Tom. 1.79 col. 4.

E I X

EIXO, ou Exo. *Vid.* Exo.

E L

EL. Artigo, que se usa só, quando se falla na pessoa del-Rey nosso senhor. Fernaõ de Oliveyra, no seu livro intitulado Grammatica da lingoagem Portugueza, impresso há mais de cento, & sessenta annos, discretamente estranha o uso deste artigo, & no fim do cap. 43. da dita obra diz assi. A este nome *Rey* damoslhe artigo Castelhano, chamandolhe *El-Rey*, naõ haviamos de chamar, se naõ *o Rey*; posto que alguns doces ovelhas estranharaõ este meu parecer, se naõ quizerem bem olhar, quanto nelle vay, & com tudo isto abasta para ser a minha melhor musica, que a destes, porque o nosso Rey, & senhor pois tem terra, & mando, tenha tambem nome proprio, & distincto por si, & a sua gente tenha falla, ou lingoagem, naõ misturada, mas bem apartada, para que seja *o Rey*, mais nosso dizer, que *El-Rey*. Ajudame muyto o natural da nossa lingoa, o qual imitaõ os Castelhanos, quando nos querem arremedar, dizendo *Manda o Rey de Portugal*, & naõ dizem, *Manda El-Rey de Portugal*; que a elles era mais proprio dizer; mas isto fazem cuydando, que assi fallaõ mais Portuguez, & de feyto naõ se enganaõ.

E L A

ELABORAR. (Termo de Medico) *Elaborar* o sangue. Diz-se das partes do corpo, em que se faz a sanguificaçaõ. Naõ difficultara de dizer *Sanguinem elaborare*, pois diz Horacio, *Non sicule dapes dulcem elaborarunt saporem.* As partes principaes, & officinas, que *Elaboraõ* o sangue. Azevedo, Correcçaõ dos Abusos, &c. pag. 37.

Elaborar, tambem se diz de outras cousas feytas com artificio, & perfeyçaõ. Os „orbes com suas estrellas foraõ por Deos „formados, estendidos, *Elaborados* para „serviço do homem. Alma Instr. Tom. 2. pag. 430.

ELADO. He palavra Castelhana, val o mesmo, que *Congelado*. Algumas vezes usamos della, particularmente quando se diz *Leyte elado. Lac glaciatum.*

ELASTICO, Elástico. Derivase do Grego *Elastis*, que val o mesmo, que *Impulsor*, ou o que dá impulso, & movimento a alguma cousa. Virtude *elastica* do movimento de alguns instrumentos, que tem mola, como caxas de salto, &c. ou de outros, que estando apertados, fazem força para se livrarem, como a corda do arco, que desanda com violencia, &c. *Vid.* Mola.

E L B

ELBA. Rio de Alemanha, que nasce em Bohemia, & desemboca no mar Germanico. *Albis, is. Masc.*

ELBEUF. Cidade de França na Normandia. *Ellebovium, ij. Neut.*

ELBINCHE, ou Elbinga. Cidade da Prussia real em Polonia. *Elbingium, ij. Neut. Elbinga, æ. Fem.*

ELCHE. Voz Arabica, que segundo Covarrubias no seu Thesouro val tanto como *Transfuga*; & na lingoa Portugueza significa aquelle, que de Christaõ se fez Mouro, & que passando para a ley de Mafoma, he transfuga da Sagrada milicia de Christo. No livro 4. tit. 11. §. 4. diz a Ordenaçaõ. Seguindose o caso, que por „tal resgate se naõ faça, pelo Christaõ „cativo morrer, ou se tornar *Elche*, fique „escolha ao senhor, que foy do Mouro, „para o tornar a haver. *Vid.* Renegado.

Elche, tambem he titulo de Marquezado no Reyno de Valencia; & parece, que he cor-

corrupção do antigo *Illicum*, que na opinião de alguns he *Elche*, & na opinião de outros *Alicante*. Porque diz Ptolomeo, que he Cidade maritima, & àquella costa lhe chama *Sinus Illicitanus*. *Elche* he hoje dos Duques de Aveyro, cinco legoas de Alicante.

ELE

ELECTIVAMENTE. (Termo de Medico) Purgar *electivamente, id est*, com remedios electivos. *Vid.* Electivo. Applicar medicamentos, que purgaõ *Electivamente*. Luz da Medic. 123.

ELECTIVO, Electîvo. Que se faz, ou nomea por eleição. Principe, ou Rey *electivo. Princeps*, ou *Rex, qui eligitur*.

Reyno electivo. *Regnum, in quo Rex eligitur*. Quiz, que fosse hereditario, & naõ *Electivo*. Vieira, Tom. 2. pag. 130.

Electivo. (Termo Medico) Medicamentos *electivos*, saõ os mais convenientes, & mais accommodados para o achaque, a que fazem mais brandamente sua operação, como saõ Maná, Canafistula, Ruibarbo, &c. Os naõ *electivos* saõ violentos, & de sua natureza máos, como Mezereon, Lathyris, Euforbio, &c. ou máos accidentalmente, *id est*, ainda que substancialmente bons, por cousas, que lhe succedem, se fazem máos, como saõ Agarico negro, Turbito negro, Escammonea da India, &c. Remedios *electivos*, tambem se podem chamar os que tem virtude particular para remediar algum mal, como para matar as lombrigas, o corno de veado queymado, &c. Na applicaçaõ particular dos remedios *Electivos*. Luz da Medic. 129.

ELECTRIDAS, Eléctridas. Ilhas, assi chamadas de *Electrum, Alambre*, porque (segundo a Fabula das irmaãs de Phaetonte) nas ditas Ilhas, se criaõ huns Alamos, que daõ muyto alambre. Estaõ as ditas Ilhas no mar Adriatico, na foz do Rio Pô. Há outras Ilhas do mesmo nome no mar Germanico. *Electrides, idum. Fem. Plur. Plin.* As Ilhas, chamadas por esta causa *Electridas*. Chorograph. de Barreir. 215. vers. No livr. 5. affirma Strabo, que naõ há taes Ilhas *Electridas*, & que tudo o, que se diz dellas he fabuloso. Bello Alambre seria este, que destillase das ditas arvores, formado das lagrimas das irmaãs de Phaetonte, constantes em chorar o infortunio de seu irmaõ.

ELECTRIZ, Electrîz. Molher de Eleitor. *Electrix, icis. Fem.* Naõ se acha em Authores antigos, mas obriganos a necessidade a que usemos desta palavra. Huma Raynha de Polonia, quatro *Electrizes*. Vida do Principe Palatino 264.

ELECTUARIO, Electuário, ou Eleituario. (Termo Pharmacêutico) Confeyçaõ medicinal para purgar. *Ecligma, atis. Neut. Plin. Hist.* Commũmente lhe chamaõ *Electuarium*, como quem dissera *Electarium, ab Electione*, porque o *Electuario* se faz de muytos ingredientes escolhidos. Há *electuarios* molles purgativos, como saõ Diacathalicaõ, Diaphenicaõ, Diaprunis, os *electuarios Indum majus*, & *minus*, o *electuario* de Psyllio, o *electuario* Rosado, &c. & há *electuarios* duros purgantes, como saõ o Diacarthamo, o *electuario* de Citro solutivo, composto de nove ingredientes, sem fallar no Açucar, &c. Purgar com Canafistula, ou *Electuario* Rosado. Luz da Med. pag. 317.

ELEFANTE. *Vid.* Elephante.

ELEGANCIA, Elegáncia. Derivase do verbo Latino *Eligere, Escolher*, & se appropria as cousas, que se dizem, ou que se fazem com escolha, & com primor. *Elegancia* no fallar. *Elegancia* da Phrase, do estyllo. *Elegantia, æ. Fem. Sermonis elegantia*, ou *sermo elegans, loquendi elegantia, munditia orationis, orationis*, ou *Verborum concinnitas*. Cicero em varios lugares. Tambem se pode dizer com Quintiliano *Cultus, ûs*. Fallar com affectada elegancia. *Affectare cultum effusiorem in Verbis. Quintil.*

Elegancia no vestir, no adorno do corpo. *Cultus, ûs. Masc. Munditia, æ. Fem.* ou *Concinnitas, atis. Fem.*

ELEGANTE. Aquelle, que falla com elegancia. *Elegans, tis. omn. gen. Qui eleganter, compte, concinnè loquitur.*

Discurso elegante. *Sermo elegans, expolitus, perpolitus, excultus.* ou *Sermo accuratus, purus, venustus, decorus. Cic.*

Elegante. Discreto, galante: *Elegans. Cic.* ,Com *Elegante* juizo disse o Poëta Au-,sonio. Saõ palavras de Vieira. Tom. 1. pag. 1042. *Eleganter*, ou *eleganti ingenio dixit Poëta Ausonius. Elegans ingenium* he de Quintiliano. Que mais primoro-,sa, & *Elegante* fineza se podia esperar. Vieira, Tom. 7. pag. 180.

ELEGER. Escolher. Fazer eleiçaõ. *Aliquem eligere* (*go, legi, lectum*) *Cic.* *Eleger-,seha* a sangria do pé. Madeyr. 1. part. 40. col. 2.

Eleger alguem para hum officio. *Aliquem ad aliquod munus eligere. Cic.*

O povo elegeo Octavio por seu Principe. *Populus elegit sibi in Principem Octavium. Cic.* O *Elegeo* por capitaõ. Vasconc. Arte Milit. 80. Em outro lugar diz, *Ele-,ger* em capitaõ.

Eleger hum de muytos. *Ex multis*, ou *de multis unum eligere.* Houve de *Eleger* ,hum delles. Vieira, Tom. 1. pag. 979.

ELEGIA, Elegîa. Poësia, com que de ordinario se representaõ materias tristes, ou amorosas. Derivase *Elegia* do Grego *Elecin*, que val o mesmo, que *Compadecerse*, & *Goan*, que quer dizer *Gemer.* As *elegias* Latinas constaõ de versos Hexametros, & Pentametros, interpolados; a *elegia* vulgar consta de verso Heroico, & saõ todos os consoantes interpolados, como se usa nos Tercetos dos Sonetos. *Elegia, æ. Fem.* Marc. Horacio, & outros dizem no plurar *Hi elegi, orum.* Ovidio escreve *Elegeia*, com cinco syllabas, fazendo das tres ultimas hum dactylo; nisto o poderaõ imitar os q̃ escreverem em versos.

ELEGIACO, Elegîaco. Poëta *elegiaco*, o que faz elegias. *Elegorum scriptor, oris.*

Poësia, ou obra elegiaca. Podemos usar de *Elegia*, ou de *Elegi*, ou diremos com periphrasis; *Poësis, quæ alternis versibus longiusculis utitur* (saõ palavras de Cicero) Horacio diz, *Poësis, quæ versibus impariter junctis utitur.* Tambem se pode dizer *Poësis, quæ versus impares alternis jungit*; ou *quæ versus hexametros, & pentametros alternat.* Do adjectivo *Elegiacus, a, um*, de que alguns Grammaticos de nome usaraõ, naõ acho exemplos nos antigos. Em versos Latinos *Elegiacos* escre-,veo Roberto sua historia. D. Franc. Man. Epanaph. 3. pag. 306.

ELEIC, AM. A acçaõ de eleger. *Electio, onis. Fem. Cic. Vell. Paterc. Delectus, ûs. Masc. Cic.*

Eleiçaõ. Canonica vocaçaõ de hum sogeyto a huma dignidade. *Eleiçaõ*, nas Cameras he de barrete, & de pelouro. *Eleiçaõ* de barrete he aquella, em que vota o povo todo da governança, para Juiz, Procurador, ou Vereador em hum homem, que sirva aquelle anno por falta, ou impedimento d'aquelle, que he nomeado, no escritinho do pelouro, que he outra casta de *eleiçaõ. Vid.* Pelouro. *Electio, onis. Fem.* Fazer eleiçaõ dos Magistrados. *Creare Magistratus. Cic. Vid.* Eleger.

Fazer eleiçaõ de huma cousa. *Vid.* Escolher. Fez *Eleiçaõ* dos montes, para pas-,sar nelles os annos, que lhe ficavaõ de ,vida. Lobo, Cort. na Ald. pag. 4.

Eleiçaõ. A liberdade, que temos para tomar, ou naõ tomar huma cousa de hũ certo numero. *Optio, onis. Fem. Cic.* Na tua eleiçaõ está. *Tua est optio. Plaut.* Em hum tempo, em que as cousas estaõ na nossa eleiçaõ. *Libero tempore, cum soluta nobis est eligendi optio. Cic.* Se se deyxar à nossa natureza a eleiçaõ. *Si optio naturæ nostræ datur. Cic.* Na minha *Eleiçaõ* está. Vieir. Serm. Tom. 1. 1071.

ELEGIVEL, Elegîvel. Cousa, que pode ser eleita. Cousa digna de ser escolhida. *Res, quæ eligi potest, vel debet.* Que seja ,mais *Eligivel* aos póvos a segunda, que ,a primeyra. Eschola das verdades, pag. 197.

ELEITO. Escolhido. Aquelle, em quem cahio a eleiçaõ. *Electus, a, um. Cic.*

ELEITOR, Eleitôr do Imperio. Amplissima dignidade de Principes de Alemanha, que tem poder para eleger Emperador, quando o naõ há, para o remover, & depor, quando há causas para isso, para

ra governar em tempo de interregno o Imperio, & para administrar (vivendo o Emperador) muytas cousas concernentes ao bem do Imperio. Da antiguidade da sua instituiçaõ, & numero delles, saõ as opinioens taõ varias, que difficilmente se pode averiguar a verdade; sobre esta materia vejaõ os curiosos o que diz Paulo VindeKio no seu Tratado dos Eleitores, cap. 4. & 5. O que parece mais certo he, que para evitar as contendas dos Deputados de varias naçoens para esta eleiçaõ, despois da de Federico Primeyro, no anno de 1152. só os Alemaens tiveraõ este direyto; & de commum consentimento o deraõ aos grandes officiaes do Imperio, aos quaes presentavaõ o Principe, que havia de ser eleito; & para atalhar toda a mudança, que poderia haver nesta eleiçaõ, (como houve algumas atè o tempo de Carlos IV.) fez este Emperador huma ley irrevocavel pela Bulla de ouro, anno de 1356. atè o anno de 1648, em que foy feyto hum outavo *Eleitor* com titulo de Archithesoureyro do Imperio, naõ houve mais que sete *Eleitores*, tres Ecclesiasticos, a saber, os Arcebispos de Moguncia, Treveris, & Colonia; & quatro Seculares, a saber, o Conde Palatino, o Duque de Saxonia, o Marquez de Brandeburgo, & o Duque de Baviera. No anno de 1692. foy criado hum novo *Eleitorado* em favor do Duque de Hanover, na casa de BrunsuviK. *Sacri Romani Imperij Elector, is. Masc.* Temos em Portuguez a Vida do Principe *Eleitor* D. Felippe Vvilhelmo, Conde Palatino do Rheno, Pay da Raynha de Portugal Dona Maria Sofia Isabel de felice memoria.

ELEITORADO, Eleitorádo. Dignidade eleitoral. *Electoris dignitas, atis. Fem.*

ELEITORAL, Eleitorál. Cousa concernente a Eleitor. *Ad Electorem pertinens.* Sua Alteza eleitoral. *Princeps Elector*, ou *Elector*, sem mais nada.

ELEITUARIO, Eleituário, ou Electuario. *Vid.* Electuario.

ELEMENTAL, Elementál. Composto de elementos. *Elementis constans, tis. omn. gen. Ex elementis compositus; concretus, conflatus, a, um.* O mundo *Elemental* se divide em dous corpos, a saber simples, & compostos. Luz da Medic. 159.

Elemental, como quando se diz, o fogo *elemental*, val tanto como dizer, o elemento do fogo. *Ignis elementum*, ou *ignis, ut*, ou *prout elementum est. Elementaris*, que eu saiba, naõ se diz. Na Epist. 26. de Seneca se acha *Elementarius*, mas em sentido meyto differente. *Turpis, & ridicula res est*, diz este Philosopho, *elementarius senex*, quer elle dizer Torpe, & ridicula cousa he ver hum homem velho estudar como hum menino os elementos, ou rudimentos da Grammatica. Saõ as tres partes *Elementaes*, com que se variaõ as cores do Iris. Vieir. Tom. 5. 314.

ELEMENTAR, Elementár. Cousa da qual como de uniaõ dos elementos se principia algum composto. Na lingoa Latina naõ temos *elementalis*, nem *elementaris*. Só achamos no livro 5. das Epistolas de Seneca, epist. 36. *elementarius senex*, por velho, que aprende a ler; ou a que ensinaõ o A, B, C. Na lingoa Portugueza distinguimos *elemental* de *elementar*. *Elemental* se diz de qualquer dos quatro elementos, v. g. *Fogo elemental, Agoa elemental, &c.* Mas *elementar* se diz dos primeyros principios de arte, ou sciencia, & neste sentido chamamos às letras do A, B, C, *Letras elementáres*, & naõ *elementaes*. O *A* em quanto letra *Elementar* naõ tem accento, nem medida, se naõ despois, que he feyto dicçaõ. Orthographia de Duarte Nunes do Leaõ, pag. 3. vers.

ELEMENTARIO, Elementàrio. *Vid.* Elemental. O calor he calidade *Elementaria*. Madeyr. 2. part. 203.

ELEMENTO. Derivase do Latim *Alimentum*, porque dos *elementos* tomaõ todos os animaes o seu *alimento*; ou de *Elevamentum*, porque os *elementos* estaõ elevados, ou levantados huns sobre os outros, a agoa sobre a terra, o ar sobre a agoa, & o fogo sobre todos; ou se deriva *Elemento* do Latim barbaro *Elicimentũ*, *quod omnia ex elementis elicita sunt, & extracta;*

extracta, ou de *iliasternum*, palavra formada de *Ile*, ou (como escrevem outros) *Hyle*, que (segundo Philosophos antigos) he o nome da primeyra materia da qual na criação do mundo tirou Deos todas as criaturas, a qual Chalcidio nas obras de Platão, & outros Philosophos chamarão *Mato, Possibilidade, hum não sei que entre o ser, & o não ser, entre alguma cousa nada*, & finalmente *Receptaculo de todas as formas*; chamarão-lhe os Poëtas *Caos*, & nós (segundo a Escritura) *Abysmo*; porque aonde diz o Sagrado Chronista. *Et tenebræ erant super faciem abyssi*, lè o Lyrano *Super faciem elementorum*. A todas estas etymologias preferem alguns a que deriva *elemento* do Grego *Elao*, *Venho, Sayo, Procedo*, porque dos *elementos* procedem todos os mixtos. *Elemento* he corpo simples, do qual se compoem, & no qual se resolve o mixto; como se vè claramente na lenha; a qual posta no lume, lança de si gottas de agoa, faz labareda, se exhala em fumo, & se reduz a cinzas. As gottas são o *elemento* da agoa, as labaredas são o do fogo, o fumo he ar, & as cinzas são terra. Os Chimicos reconhecem só tres *elementos*, a saber, sal, enxofre, & mercurio, & estes emprenhados de huma virtude Astral, & celeste. Nestas tres materias visivelmente se resolvem por Arte Chimica todos os mixtos. Os Cartesianos excluem do numero dos *elementos* ao fogo, por destructivo. *Elementum, i. Neut. Cic.*

Elemento, lugar proprio, & natural. O ar he o *elemento* das aves. *Ad avium naturam, & indolem in primis consentaneus aër*, ou *egregie comparata est aëris ratio*.

Elementos. Os principios, & fundamentos de huma sciencia, como da Geometria, &c. *Scientiæ elementa, orum. Neut. Plur. Cic.* Ainda està nos elementos. *Prima adhuc tractat elementa. Quintil.* Ensinar a alguem os primeyros elementos das sciencias. *Elementa literarum alicui tradere. Quintil.* Por este primeyro *Elemento* de sua sabedoria. Cartas de D. Franc. Man. pag. 307.

Elementos, tambem se chamão as letras do Alphabeto; porque da maneyra que dos elementos todas as cousas estão fabricadas; assi das letras o estão todas as palavras. Ortograph. de Ferreyra, pag. 1. vers. *Elementa, orum. Neut. Plur. Cic. Horat.*

Elemento. Gostosa occupação. O estudo he o *elemento* deste homem, he todo o seu gosto, não pode viver sem estudar, o seu mayor gosto nesta vida, he o estudo. *Homo iste sic literarum studiis delectatur; ut ab iis abstrahi ægrè se finat. Libris distaxat ducitur, ac delectatur. Se cum Musis tantùm delectat. Sic litteræ huic homini jucundæ sunt, ut si sine iis vivere cogatur; vitam sibi esse acerbam patet. Studiis, ac doctrinæ pabulo nihil est illi jucundius. Sic literas amat, ut si ei studendi facultas adimatur, diutius in vita esse non possit. Ita studiis, doctrinisque deditus est, ut ab iis nisi invitissimè, se avelli patiatur. Studium est germanum ejus ingenii pabulum*, ou *proprium ejus naturæ, ac moribus oblectamentum.*

Elemento, tambem se diz do lugar, em que as pessoas assistem com particular satisfação. O campo he o *elemento* do caçador. A taverna do bebedor, &c.

Os elementos de Euclides, são huns principios Geometricos, que ensinão a considerar, medir, & dividir todas as grandezas da quantidade continua, pontos, linhas, superficies, angulos, quadrados, circulos, &c. Consta esta obra de quinze livros; & entre os Doutos hà opinião, que os dous ultimos não são de Euclides, mas de Hypsida Alexandrino, que tinha composto huns Commentarios de Geometria. Dizem, que hà muytos annos, que os *elementos* de Euclides forão traduzidos na lingoa da China. *Euclidis elementa.*

Elementos, na Medicina, se chamão as quatro primeyras calidades, *calido, frio, humido, secco*, de cuja armonica mistura resulta a variedade dos temperamentos de todos os animaes. *Vid. Lexic. Medic. Bartholom. Castelli.*

ELENA campana. *Vid.* Enula campana.

ELENCO. He palavra Grega, derivase do

do verbo ἐλέγχειν, que val o mesmo, que *Redarguir*. *Elencos* Dialecticos, saõ syllogismos com contradiçaõ da conclusaõ. *Elenchus*, i. *Masc.* O primeyro examinador acabarà a Logica com os *Elenchos*. Estatut. da Universidad. pag. 239. col. 2.

Elenco algumas vezes se toma por Indice, ou Taboada de hum livro. *Elenchus* em Plinio Histor. val o mesmo, que *Perola comprida*, a modo de perinha; na intelligencia desta palavra notavelmente se equivocou Cochlecio, porque entendeo, que neste verso de Juvenal, Sat. 6.

Auribus extentis magnos cõmisit elenchos fallara o Poeta nos elenchos da Dialectica.

ELEPHANCIA, Elephância. Especie de Lepra. *Vid.* Lepra, & acharás a differença, que hà entre *Elephancia*, & *Lepra*, Entre ellas contou a *Elephancia*. Tex. Noticias Astrolog. pag. 333. Falla em certas doenças, que houve em tempo de Plinio. A adulaçaõ nos Palacianos he *Elephancia*. Varella, Num. Vocal, 318.

ELEPHANTE. O mais corpulento, o mais robusto dos quadrupedes. Derivase esta palavra do Hebraico *Aluph*, que val o mesmo, que *Aprender*, porque o *Elephante* he animal muyto docil, que facilmente aprende, o que se lhe ensina. Querem outros, que *Elephante* se derive desta palavra Hebraica *Abous*, que quer dizer *Boy*, porque o *Elephante* na figura, & grandeza do corpo tem alguma semelhança com o Boy, tanto assi, que (como advertio Plinio lib. 8. cap. 6.) a primeyra vez, que os Romanos viraõ *Elephantes*, o que succedeo na guerra, que Pyrrho lhe veyo fazer em Italia; elles que atè entaõ naõ tinhaõ visto outro animal mayor, que o Boy, chamaraõ ao *Elephante Luca bos*, como quem dissera *Boy de Luca*, ou porque os Boys do territorio da Cidade de Luca saõ os mayores de Italia; ou porque nas terras da Republica de Luca foraõ vistos os primeyros *Elephantes*, que Pyrrho trouxe a Italia, ou porque os ditos *Elephantes* vinhaõ ricamente acobertados, & muy luzidos, & *à luce* foraõ chamados *Lucæ boves*, & *Boves Lucani*. Tem o *Elephante* a cabeça grossa, o pescoço curto, as orelhas pequenas, cõparadas com o corpo, as quaes move, & abana de contino. Tẽ na testa tanta força, q̃ com ella lança ao mar grandes embarcaçoens. Os olhos ainda que grandes, respectivamente à cabeça saõ pequenos, & vivos, & o olhar torrateyro, como de porco. A tromba lhe serve de nariz, & este nariz lhe serve de maõ, pelo que lhe chamarão em Latim *Manus nasuta*. Com esta maõ, cartilaginosa, carnosa, flexivel, a modo de cobra, grossa junto da bocca, & quanto mais della se aparta, mais delgada, como cano de lambique, em cujo remate tem dous buracos, que saõ como ventas, por onde respira, chega este animal ao chaõ, & leva à bocca, quanto apanha, quer liquido, quer solido. Esta mesma maõ, ou tromba he arma naõ só defensiva, mas offensiva, & taõ violenta, que de huma só pancada, mata o *Elephante* hum cavallo, ou hum camelo. Tem a bocca perto do estomago, a lingua pequena, & alem dos quatro dentes que a natureza lhe deu para mastigar, do queyxo superior lhe sahem dous dentes, muyto compridos, muyto alvos, agudos, & de ponta revolta. O ventre he muy largo, & as costas mais altas, que todo o mais corpo, & cabeça. O couro he grosso, aspero, cheo de verrugas, de cabelo taõ curto, que parece pellado; a côr de cinza escura, & a cauda pequena, da feyçaõ, & comprimento da cauda de Bufalo. O que alguns Authores escreveraõ, que o *Elephante* tem as pernas inteyriças, & compostas de hum só osso, & que por esta razaõ naõ as podendo dobrar, ja mais se deyta, & dorme encostado a huma arvore, he falso, porque naõ lhe falta nas maõs, & pés juntura alguã das que tem os outros animaes de quatro pés. Os deste bruto saõ redondos como os do cavallo, mas muyto mais grossos, & em cada hum tem cinco unhas ao redor a modo de conchas. Hâ *Elephantes* taõ grandes, que tem dezaseis palmos de alto. Dizem, que naõ he bom para a gera-

ção senaõ despois de vinte annos, que chega a viver duzentos, & que aos setenta està no auge das suas forças, naõ se pode certamente saber quanto tempo traz no ventre o feto, porque nunca cubre a femea, se naõ occultamente: huns dizem, que pare depois de ouro mezes, outros despois de dous annos, & outros no cabo de tres. He amigo do vinho, & inimigo do frio, & teme muyto o fogo. O animal de que mais se temem, saõ formigas, & ratos, os quaes se acaso lhe entraõ nas orelhas, ou trombas, os fazem desatinar, & por isso quando acordaõ he sempre com impeto, & furia. Vaõ à guerra armados, & acobertados, & levaõ nas costas hum castello de madeyra, & nelle gente de armas com mantimentos para muytos dias. Os melhores saõ os da Ilha de Ceylaõ. Os *Elephantes* brancos na Corte dos Reys da India saõ summamẽte estimados; entre El-Rey de Siaõ, & o de Pegû, sobre quem delles teria em seu poder hum *Elephante* branco houve pelo espaço de muytos annos huma guerra, em que morreraõ mais de seis centos mil homens. O Principe, que traz o titulo de Rey do *Elephante* branco, se estima superior a todos os mais do Oriente. A razaõ desta estimaçaõ naõ só procede, de que os *Elephantes* brancos saõ muyto raros, mas porque entre as fabulas d'aquelles Gentios se conta, que a Mãy de Rama, celebre Doutor na India, estando prenhe delle, vira em sonhos hum *Elephante* branco, que começava a organizarse na sua bocca, & que despois de formado sahira finalmente pelo lado esquerdo. Da memoria, docilidade, limpeza, brio, & generosidade deste animal contaõ os Authores cousas maravilhosas. Hum dos mayores castigos, que lhe podem dar, he dizerlhe palavras injuriosas. Vingaõse de qualquer pequeno desprezo, ou afronta que se lhe faça. No seu Itinerario pag. 81. vers. escreve o P. Fr. Gaspar de S. Bernardino, que na Ribeyra de Goa vira atirar hum *Elephante* huma pedra com a tromba a hum moço, por huma travessura, que lhe fizera estando preso. Conta o dito Author, que na dita Cidade vira tres *Elephantes*, postos de joelhos, adorando o Santissimo Sacramento à porta da Sé o dia oitavo da Paschoa, em que na India se faz a procissaõ do corpo de Deos, por respeyto das calmas. Naõ duvido, que os Cornacas destes animaes lhe teriaõ ensinado a fazer estes actos de apparente adoraçaõ. Porem parece innata no *Elephante* a Religiaõ, & a Piedade. Dizem os Arabes, que cada Lua Nova vem os *Elephantes* em bandos lavarse com suas trombas nos rios, & que despois de lavados se poem de joelhos, como adorando a Lua, & acabada a ceremonia se tornaõ a metter nos matos, tomando os dous mais velhos o primeyro, & ultimo lugar na vanguarda, & retaguarda. *Elephantus, i.* ou *Elephas, antis. Cic.* Horacio lhe chama tambem, *Barrus, i. Masc.* Ennio, & despois delle Varro lhe chama *Bos luca*, & o faz do genero feminino, como se pode claramente ver no livro 6. da lingoa Latina, porque despois de haver dito, *Luca bos elephas*, accrescenta, *Cur ita dicta sit, duobus modis inveni scriptum*, & pouco mais abaxo, *si à Lybiâ dictæ essent lucæ*. Nem de *Barrus*, nem de *Bos luca*, quizera eu facilmente usar, se naõ em versos.

De Elephante, ou concernente ao Elephante. *Elephantinus, a, um.* No lugar de Celso, que alguns erradamente allegaõ, *Elephantinus*, significa *Branco como marfim*; mas em Valerio Maximo, no 1. livro, cap. 6. dos prodigios, num. 5. *Elephãtinus* significa cousa de *Elephante*, *Alium*, (diz elle) *Elephantino capite natum*.

ELEPHANTINO, Elephantino. Cousa de Elephante. *Vid.* Elephante.

Mal Elephantino. Especie de Lepra. *V.* Elephancia.

Este que de mal feo *Elephantino*
O Hospital de Lazaro procura.
Insul. de Man. Thomas, Livro 8. oit. 98.

ELEVAÇAM, Elevaçaõ. A acçaõ de se levantar alguma cousa em alto. *Elatio, onis. Fem. Vitruv.* *Vid.* Levantamento.

,Nem a braveza das ondas, nem a procel-
,losa *Elevação*. Pan. do Marq. de Mar. 45.

Elevaçaõ. Honras, dignidades, gloria; fortuna. A grande *elevaçaõ*, em que está. *Summi honores, quos adeptus est. Amplissimus dignitatis gradus, in quo locatus est.* Deve Carthago a sua elevação às vergonhosas ruinas dos Romanos: *Carthago probrosis ruinis Italiæ est altior. Horat.* A ,presumida *Elevação*, que elles ministros ,se attribuem. Brandão, Censura do liv. intitulado, Juizo Historico, &c. Por naõ ,se arriscar aõ desvanecimento das *Ele*,*vaçoens*. Varella, Num. Vocal, pag. 322.

Elevação do espirito a Deos. Infancia de Jesus, pag. 2. *Deum ascensus, ûs.*

Elevação do Polo. (Termo Astronomico) *Poli altitudo. Vid.* Altura. Para se tomar a *Elevação* do Polo pelas estrel- ,las. Via Astronom. part. 1. pag. 43.

Elevação do compasso. (Termo da Musica) *Elevatio manûs, quæ musicum concentum moderatur.* O motus se acha na *E*,*levação*, & descensaõ do compasso. Nunes, Tratado das explan. pag. 25.

Elevaçaõ (Termo da artilheria) O ponto da elevaçaõ. *Elevationis gradus, ûs.* Atirar por suas elevaçoens. *Tormenta bellica ad elevationis gradum directa emittere, displodere.*

Elevação da voz. *Vocis contentio, onis. Cic. Vocis intentio, onis. Quintil.*

Elevaçaõ, na Cirurgia, he huma especie de Fractura, que se divide em outras; porque cortando a arma a superficie do craneo, de modo que fique de todo desapegado de seu lugar, se chama em Grego *Aposceparnismos*, & os Latinos *Fractura laminaris*; & cortando a superficie de modo, que fique apegada de alguma parte, se chama em Grego *Encope*, & os Latinos *Elevatio*. Cirurg. de Ferreyra, liv. 8. pag. 196.

ELEVADO. *Vid.* Levantado.

Espirito elevado na contemplação de alguma cousa. *Animus in alicujus rei contemplatione defixus.*

Elevado na brandura da voz. *Captus dulcedine vocis. Ovid.*

ELEVAR. Levantar, no sentido moral. *Evehere, extollere. Vid.* Levantar. Os ,sciences pela humilhação exaltados, se ,*Elevão* à soberania de Reys. Varella, Num. Vocal. pag. 517.

Elevar. Suspender os sentidos. Arrebatar com admiraçaõ. *Magna aliquem admiratione afficere, aliquem ad magnam admirationem traducere. Cic.*

O vosso discurso me eleva. *Tua me abripit oratio. Cic.*

Elevarse no esplendor das riquezas. *Divitiis adstupere. Senec. Philos.*

Elevarse na apparencia dos objectos. *Ducit hunc species. Horat.*

Elevarse a Deos. *Animum ad rerum cælestium cogitationem excitare. Supera, & cælestia cogitare.* Este paõ (falla do Santissimo Sacramento) em quanto se dá do ,Ceo, *Elevanos* a Deos. Vieira, Tom. 5. 28. ,Sabia com subtileza *Elevalos* àquelle fim ,superior. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 461. col. 2.

Elevar. Levantar. O Sol eleva vapores das agoas. *Vapores ex aquis excitat Sol. Cic. Vid.* Vapor. Vapores da terra *Eleva*,*dos* à uniaõ, &c. Vieira, Tom. 5. pag. 314.

Elevar o Ponto. Sem bater, ou *Elevar* ,consideravelmente o ponto. Macedo, Relaçaõ do Assassinio, &c. pag. 5.

ELEUTHEROPOLIS, Eleutheropolis. Cidade da Palestina, no Tribu de Judá, vinte legoas de Jerusalem. *Eleutheropolis, is. Fem.* Em *Eleutheropolis* dia dos ,Santos Martyres Floriano, &c. Martyrol. em Portuguez, 17. de Dezembro.

E L I

ELIANOS. He o nome que daõ alguns aos Carmelitas, filhos do grande Patriarcha Elias. Ou se considere a paternidade, que deduzem de Elias, por onde os ,Escritores os nomeaõ por *Elianos*, ou ,Eliotas. Chrysol. Purificat. 96.

ELICITO, Elicito. (Termo das Escholas) Derivase do verbo Latino. *Elicere*, que quer dizer, *Tirar para fora*, *Fazer sahir.* Acto *elicito*, he aquelle, que immediatamente procede da vontade, como de principio activo, v. g. hum acto de amor, de esperança, &c. *Actus elicitus.* Por ,modo de acto, não *Elicito*, mas subsistente.

,ſtente:Alma Inſtr.Tom.2.pag.83.

ELIMINAR. He palavra Latina. Val o meſmo, que *Lançar fora. Eliminare*, (o, avi, atum) *Varr.* Devem ſer da Igreja *Eliminados*. Carta Paſtoral do Porto, pag. 55.

ELIOTA, Eliôta. *Vid.* Eliano.

ELISEO, Eliſeo, ou Elizeo. Ilhas *Eliſeas*. Eliza, que povoou em Grecia, & nas Ilhas do Mar Jonio, que de ſeu nome ſe chamarão *Elizeas*, & deſpois *Eolidas*. Antiguid. de Lisboa, pag. 7.

ELISIOS campos. *Vid.* Elyſios.

ELIXATIVO. (Termo Pharmaceutico) Cozimento *elixativo. Vid.* Cozimento.

E L L

ELLA. O feminino do pronome relativo *elle. Illa, ea, ipſa.* genitivo *Illius, ejus, ipſius.*

Nenhuma compaxaõ tem ella de ſi meſma. *Ipſam ſui non miſeret. Vid.*

ELLE. Pronome relativo. *Ille, is.* Raras vezes ſe exprime em Latim eſte pronome, porque de ordinario ſe diz, *Loquitur, amat, docet, &c.*

Donde eſtá elle? *Ubi eſt?* Que eſtá feito delles? *Quid iis factum eſt? &c.*

Elle vai. Modo de fallar para appreſſar, ou para animar. *Age. Agedum.* Plauto diz, *Eia verò age.* Quando ſe falla com mais de huma peſſoa. *Agite, Agite dum. Plaut. Tit. Liv.* Algumas vezes *Age* ſe poem com a primeyra peſſoa do plurar. Elle vai, deixemos iſto. *Age omittamus iſta.* Cicero diz, *Age divina ſtudia omittamus.* Outras vezes *Age* ſe acha com huma terceyra peſſoa do ſingular, como quando Tito Livio faz dizer a hum ſoldado eſtrangeyro, *Quem nunc Roma fortiſſimum virum habet, procedat agedum ad pugnam*; elle vai, venha agora o mais valente Romano pelejar commigo. Elle vai lavemos as mãos, & aſſentemonos à meſa. *Agite dum lavate manus, & accumbite.*

ELLEBORINHA. Erva medicinal, que tem alguma ſemelhança com o Elleboro branco. Dodoneo, que mais particularmente trata deſta erva lhe chama *Helleborine, es. Fem.* Tem a *Elleborinha* ſingular uſo nas mezinhas. Grisl. Deſeng. pag. 7.

ELLEBORO, Ellêboro. Erva, que tem notavel virtude para purgar os humores melancolicos. *Helleborum, i. Catull. Hic helleborus, i.* (No Grego faz Dioſcorides eſta palavra do genero maſculino, o que me perſuade, que Virgilio a faz do meſmo genero quando diz, *Helleboroſque graves. Hoc veratrum, i. Plin. Hiſt.*

Homem louco, que neceſſita de elleboro, por quanto eſta erva he remedio contra a loucura. *Helleboroſus, a, um. Plaut.* O meſmo diz, *Helleborum hiſce hominibus opus eſt*; quer dizer eſtes homens ſaõ loucos, neceſſitão de *elleboro.* Há dous generos de *elleboro* branco, & negro. A raiz do *Elleboro* cozida com vinagre ſara a ſarna leproſa. Gabr. Grisl. nos Deſeng. pag. 75. verſ.

ELLIPSE. (Termo Grammatical) Quãdo na oração falta alguma palavra, que fica ſubentendida. *Vocis prætermiſſio*, ou *detractio, onis. Fem. Vox ſubaudita. Ellipſis, is. Fem.* Quintiliano uſa deſta ultima palavra, mas eſcreveo com caracteres Gregos.

Ellipſe. (Termo Geometrico) He huma linha curva regular, que encerra em ſi hum eſpaço, mais comprido, que largo. Chamão-lhe communmente *Ovado. Ellipſis, is. Fem.* As *Ellipſes* ſe deſenhão por muytos modos. Methodo Luſitan. 278.

ELLIPTICO, Ellîptico. Couſa de Ellipſe. Cylindro *elliptico.* He o que ſe gera do movimento recto da ellipſe; ou aquelle, que cortado com hum plano recto ao exo, moſtra por ſecçaõ huma ellipſe. *Vid.* Ellipſe. A ſuperficie de hum Cylindro *Elliptico.* Methodo Luſitan. 419. A proporção da Peripheria *Elliptica.* Id. Ibid.

ELLO. *Vid.* Elo.

E L M

ELMO. Derivaſe do Tudeſco *Helm*, do qual os Italianos formarão *Helmo*, os Caſtelhanos *Yelmo*, & nós *Elmo.* He arma-

de-

defensiva da cabeça, a qual antigamente os Cavalleiros traziaõ assi nas batalhas, como nos torneos, & hoje serve de ornato, ou tymbre nos escudos das armas. Differe do Morriaõ, Celada, & Capacete, dos quaes só se usou na Infantaria. Cobria o *elmo* toda a cara, excepto os olhos, que por huma pequena grade de ferro descobriaõ os objectos. Sobre o escudo das armas de sua familia poem os nobres, que naõ saõ titulares o *elmo*, o qual se naõ abre, senaõ da quarta geraçaõ por diante, & até a quarta geraçaõ naõ vaõ de todo abertos, porque *elmo* aberto denota linhagem antiga, & o contrario o cerrado. Naõ se costuma pôr direyto, mas esguelhado, olhando para a parte direyta do escudo, salvo em bandeyra; ou sendo armas Reaes, ou de Principe superior em seu estado, & sendo de Principe superior há de ser sempre o *elmo* de ouro. Os Duques, Generaes de exercitos trazem o *elmo* de prata, pregado de ouro em varias partes delle, os Marquezes, Condes, & Viscondes o trazem todo de prata, os cavalleiros rasos de tres linhagens, Paternas, & maternas o trazem de aço bornido, &c. Os Titulos, Duques, Marquezes, Condes, & Viscondes, em lugar do *elmo*, usaõ de *Coronel*; os Ecclesiasticos, sendo Cardeaes, poem a Cruz com capello, & chapeo vermelho; os Arcebispos, & Patriarchas, Cruz, & Pallio; os Bispos, Mitra, & Bago; os Prelados, & dignidades inferiores, chapeo verde com cordoens. *Galea, æ. Fem.* Do *Elmo*, Paquife, & Tymbre. Nobiliarch. Portug. pag. 215.

Elmo, chamaõ á huma caspa dobrada, ou outra semelhante materia, que cobre parte da cabeça das crianças.

E L N

ELNA. Pequena Cidade da Provincia de Rossilhon em França. Está assentada em hum outeyro, cujos pés banha o Rio Tech. Dista do Mar Mediterraneo huma legoa, & duas da Cidade de Perpinhaõ. Antigamente era da Coroa de Hespanha, mas desde o anno de 1640. está sogeyta a França. Querem alguns, que seja a *Helena, æ. Fem.* da qual fazem mençaõ Orosio, Zosimo, & outros antigos Authores.

E L O

ELO, ou Ello da vide, que se torce por si, & vay prendendo a mesma vide. *Clavicula, æ. Fem.* Alguns dizem *Claviculus*, mas sem exemplo. Na Prefaçaõ do livro 23. diz Plinio. *Claviculæ ipsæ, quibus repunt vites tritæ, & ex aqua potæ sistunt vomitionum consuetudinem.* Varro lhe chama, *Capreolus, i. Masc.*

Tem as vides huns elos, com que como com maõs se prendem nas estacas, & se levantaõ, como se foram animaes. *Vites, sic claviculis adminicula, tanquam manibus apprehendunt, atque ita se erigunt, ut animantes. Cic.*

Elo nos pés. Grilhaõ, ou anel de cadea. Parece, que neste sentido usa desta palavra, Fernaõ Mendes Pinto, fol. 96. col. 3. Cadeas, muyto compridas, que á maneyra de corrente, vinhaõ fechar nos *Ellos*, que tinhaõ nos pés.

ELOCUÇAM, Elocuçaõ. He a parte da Rhetorica, que ensina ao Orador a propriedade, & elegancia das palavras, o modo de as dispor em boa ordem, & tudo o mais, que serve para o ornato do discurso. *Hæc elocutio, onis. Cic.* Quintiliano diz, *Ars elocutoria, æ, & ars elocutrix, icis.*

Elocuçaõ. Modo de exprimir o que se quer dizer. *Elocutio, ou explicatio, onis. Fem. Phrasis, is, ou eos. Fem. Quintil.*

Estas cousas naõ saõ difficultosas de inventar, mas pedem huma elocuçaõ nobre, & elegante. *Illa excogitationem non habent difficilem; explicationem illustrem, perpolitamque desiderant. Cic.*

Em Antimaco se louva a energia, & a gravidade, & huma naõ commua elocuçaõ. *In Antimacho vis, & gravitas, & minimè vulgare loquendi genus habet laudem. Quintil.*

A nobre elocuçaõ de Homero. *Homeri magniloquentia, æ. Cic.*

Oradores, que tem huma elocuçaõ nobre, & levantada. *Orátores grandiloqui. Cicer.* Quintiliano diz, *Oratores magnifici.*

A brandura da elocuçaõ. *Eloquendi suavitas. Quintil.*

Huma elocuçaõ clara. *Eloquendi nitor. Quintil.*

Huma elocuçaõ, que tem força, & energia. *Magna verborum significantia.* Usa Quintiliano desta palavra neste sentido, no cap. 1. do liv. 10. fallando na eloquencia de hum Orador, chamado Julio Secundo.

Tem bella elocuçaõ. Falla muyto bem, com muyta propriedade. *Purè, & politè eloquitur. Cic. Præclarè cogitata loquitur, enunciat, exprimit. Id.* Elocuçaõ accommodada à materia. Agiol. Lusit. Tom. 1.

ELOENDRO. Planta, que tem visos de Loureyro, & dá flores como de Rozeira. Chamaõ-lhe *Eloendro*, de *Oleander*, nome alatinado, que alguns lhe deraõ. As folhas arremedaõ às da Amendoeyra, mas saõ mais compridas, & grossas. Os Botanicos poem esta planta no numero dos venenos calidos. Dizem, que he taõ mordicante, que corroe todas as partes aonde chega. Escreve Galeno, que naõ só he peçonhenta para os animaes, mas tambem para os homens; com tudo, diz Dioscorides, que affirma serem as suas folhas, & flores peçonhentas para caens, asnos, & outros quadrupedes; diz, que para os homẽs saõ preservativos contra mordeduras de serpentes. Para conciliar estas duas opinioens, taõ diversas, diz Matthiolo, que segundo Galeno, o *Eloendro* he venenoso para os que naõ foraõ mordidos de serpente; & segundo Dioscorides, he preservativo para os que foraõ mordidos. Naõ tem nome proprio Latino; pela semelhança, que suas flores tem com rosas, chamaõ-lhe com nome Grego *Rhododendros, i. Masc.* Pelo que se parece com loureyro, chamaõ-lhe com outro nome Grego *Rhododaphne, es. Fem.* Como quem dissera *Loureyro-Rosa*, ou *Rosa-Loureyro.* Tambem lhe chamaõ *Nerium*, ou *Nerion*, do Grego *Niron*. *Humido*, porque he planta, que se dá perto do mar, & dos rios, & em outros lugares humidos. Laguna sobre Dioscorides dá a entender, que os Portuguezes lhe chamaõ tambem *Alandro.*

ELOGIACO, Elogîaco. Cousa, que contem elogios. Tratado *elogiaco. Tractatus elogia tribuens*, ou *quo impertiuntur elogia.* Tratado *Elogiaco* sobre às excellencias da Virgem. Ayres, Metaphor. Exemplar. no frontispicio do livro.

ELOGIO, Elogîo. Na sua mais ampla, & vulgar accepçaõ, significa o que se diz, ou se escreve em louvor de alguem, se por *elogio* entendermos, o que por *Elogium* entendem os Doutos, naõ será facil averigoar a genuina significaçaõ da dita palavra. Segundo Causobono, *in Sueton. Elogium*, (como derivado do Grego *Ellogion*, he huma narraçaõ, ou representaçaõ das virtudes, ou vicios de alguem. No livro 7. Turnebo, que deriva *elogium* do Grego *Exlogion*, diz, que he huma pequena *Ecloga*, & que assi como entre os Gregos *Eidylia*, saõ pequenos *Poemas*, assi entre os Latinos *Elogia* saõ em certo modo humas pequenas *Eclogas.* Nos Lexicos antigos se acha *Eulogium*, & em hum antiquissimo manuscrito do Opusculo de Virgilio, intitulado *Culex*, está no verso penultimo.

Eulogium tacitâ quod firmat litera voce.
Segundo esta liçaõ *Elogium* se deriva de *Eulogia*, que val o mesmo, que em Latim *Honestus sermo, laus, prædicatio, fausta acclamatio*; finalmente quer Scaligero, que *Elogium* proceda do Grego *Logion*, accrescentandolhe no principio a letra *E*, & que assi *Elogium*, venha a ser o mesmo, que *Oraculum, Responsum Divinum, datum solùm à oratione*; ou tambem *Recordatio, consilium, Judicium.* Destas differentes origens, ou etymologias de *Elogium* se descobrem os principios das varias accepçoens da dita palavra; de todas ellas faz mençaõ Boldonio na sua Epigraphica, aonde mostra, que a *Sentenças breves, Testamentos, Legados, Inscripçoens Theatraes, & triumphaes*, a *Epitaphios, Censuras*, & até a *Epistolas dedicatorias* se tem dado o nome de *Elogio.* Nesta propria

obra

obra prova o dito Author com muytos exemplos antigos, & modernos, que *Elogium* se toma tambem em má parte do mesmo modo, que o genero Demonstrativo dos Rhetoricos, que indifferentemente se exercita em louvor, & em vituperio. Na ley Desertorë ff. De Re militari estas palavras de Modestino, *Desertorem amitram ad suum Ducem cum* Elogio *pravo mittet*, os Interpretes dizem, que as duas ultimas palavras se haõ de entender *Cum Probro*. Até Manoel Thesauro, famoso Author de *Elogios*, fallando no Emperador Sergio Sulpicio Galba, começa assi,

Elogia, qualia libebat, audivit vivus;
Qualia licet, mortuus audiat.
Veritas posthuma patrem non timet.

Despois de outras muytas advertencias, diz Boldonio, que *Elogio* he huma prosa arguta, & breve, & mais abaxo dando com formalidade Logica de genero, & differença a definiçaõ de *Elogio*, diz que he *Inscripta rebus, ad posterorum utilitatem, oratio*. Nesta palavra *Oratio* tens o genero, porque tem o *Elogio* isto de commum com a *Philosophia, Oratoria, Historia, & Poesia*. Tudo o mais da dita definiçaõ saõ differenças. Esta oraçaõ como *Inscripta* differe da Philosophia, & da Oratoria, que na mente, & entendimento do Philosopho, & do Orador tem o seu ser, & o seu throno, & esta he necessariamente vocal: tambem differe da Historia, *Quæ scribitur, non inscribitur*; & a Historia admitte prolixidades, de que he inimiga a Inscripçaõ: como *Inscripta rebus*, pode ter por materia, & assumpto todas as cousas desde Deos atè o nada, & ao proprio nada se podem fazer elogios; finalmente he *Inscripta ad posterorum utilitatem*, porque nasceo o elogio para instruir os vindouros, & eternizar a memoria dos passados, & quando no seu nacimento desvanece, he contra o intento do Author, que todo o discreto artifice deseja eternizar a sua obra. Para o elogio communicar ao seu Author esta gloria, há de ter muytos requisitos; he preciso, que seja breve, arguto, venusto, ou suave, & claro; estas quatro excellencias saõ proprias do *Epigramma*; mas este he em verso, & o *Elogio* em prosa. *Elogium, ij. Neut. Cic.* Elogio em louvor se pode chamar, *Panegyrico Laconico*. Fizlhe em huma palavra o seu elogio. *Verbo uno huic omni ipsum commidavit. Vid.* Encomio.

ELOQUENCIA, Eloquencia. A arte de fallar bem, & de dizer com bons termos razoens capazes para persuadir. Pintase a eloquencia coroada, com hum relogio, & hum livro em huma maõ, & hum rayo na outra. A coroa denota o poder da *eloquencia*, Reynha dos affectos; & o relogio, & livro daõ a entender, que se haõ de medir as palavras, & os periodos; o rayo he o symbolo da força, & vehemencia, com que fulmina, & destroe as mais rebeldes opinioens. *Eloquentia, æ. Fem. Cic. Facundia, æ. Fem. Plin.*

Homem, que naõ tem eloquencia alguma. *Homo infans*, ou *infantissimus. Cic.*

Ouvimos dizer, que lhe naõ faltava a Scipiaõ eloquencia. *Ipsum Scipionem accepimus non infantem fuisse. Cic.* Pouco mais abaxo diz o mesmo Cicero, fallando em outra pessoa, *Non indisertum fuisse.*

Naõ he crivel o quanto faltos estaõ de eloquencia os Oradores. *Accusatorum incredibilis infantia*, subauditur *est*.

ELOQUENTE. *Eloquens, tis. omn. gen. Facundus, disertus, a, um. Cic.*

Era o mais eloquente homem d'aquelle tempo. *Eloquentiâ omnes eo præstabat tempore. Iis temporibus principatum eloquentiæ tenebat. Cornel. Nep.*

He muyto eloquente. *Eloquentiâ valet. Magnam habet dicendi facultatem. Eloquentiâ præditus est non vulgari. Est quæ valet divinâ dicendi vi desides instigat, reprimit præcipites, inertes accendit, furentes exarmat, audaces cohibet, ægrestes mitigat, barbaros ad humanitatem traducit; naturam denique versat omnium, quos alloquitur; mentem quo libuerit, torquet, mores immutat, commovet animos, & in omnem partem convertit.*

ELOQUENTEMENTE. Com eloquencia.

cia. *Facundè. Tit. Liv. Disertè. Cic.* Parece, que algum dia se tem dito *Eloquenter* no positivo, & *Eloquentiùs* no comparativo; porque na Epist. 11. do liv. 2. usa Plinio do superlativo *Eloquentissimè.*

ELORA. Celebre lugar, na Provincia de Balaguate, na Peninsula do Rio Indo, àquem do Golfo de Bengala, & perto da Cidade de Aurangeabad. He huma grande planicie, em cima de hum monte, povoada de hum grande numero de villas, & lugares bellissimos, & desta campina se baxa para outra, chea de Pagodes, & Templos de admiravel architectura. No 3. Tomo das suas viagens da India diz Thevenot, que entre outras obras, abertas ao picaõ na rocha viva, há hum Templo magnifico, sustentado por outo fileiras de columnas ao comprido, & de seis ao largo, distantes huma da outra mais de seis pés Regios; no cabo do dito Templo se vé hum Idolo de estatura agigantada, com a cabeça tamanha como hum tambor, & as mais partes, proporcionadas com esta. Por dentro todas as paredes saõ ornadas de figuras semelhantes de relevo, & por fora ao redor do Templo, há figuras de grandeza ordinaria de homens, & molheres, que se abraçaõ. Ao longo da rocha pelo espaço de mais de duas legoas se achaõ outros Templos, guardados por Santoens, ou Sacerdotes Gentios, que andaõ nùs excepto nas partes, que a modestia obriga a cobrir, deyxaõ crescer os cabellos à vontade, & saõ cobertos de cinzas. Dizem, que todas estas obras foraõ feytas por Gigantes, mas naõ se sabe em que tempo; & na realidade todas sobrepujaõ a força, & industria dos homens.

E L V

ELVAS. Cidade de Portugal, no Alemtejo, duas legoas da raya de Castella, que faz a ribeyra de Caya defronte de Badajóz. Está situada em lugar eminente, fortalecida de bons muros, & ornada de pomposos aqueductos. Foy povoaçaõ dos Povos Helvos da Gallia Celtica, entre os Rios Garona, & Loire, ou dos Celtiberos, antigos Hespanhoes, em companhia dos Elvecios chamados, hoje Esguiçaros, pondolhe o nome de *Elvas.* Outros a fazem fundaçaõ dos Romanos, & dizem, que lhe dera principio Marco Helvio, pondolhe seu nome, quando governou a Lusitania por aquella parte de *Elvas*, como se vé de Tito Livio, liv. 3. Dec. 4. fallando em huma guerra, que se levantou na Lusitania pelo Alem-Tejo, & Algarve, de que foraõ Authores Culco, & Lucinio, seus Regulos. Tem por armas hum homem armado a cavallo, cõ hum estandarte na mão, com as Quinas de Portugal. Muytas vezes foy tomada dos Mouros, & reconquistada dos Portuguezes. Conquistou-a do poder dos Mouros D. Sancho Primeyro, Rey segundo de Portugal, no anno de 1200. No anno de 1513. aos 21. de Abril el-Rey D. Manuel a fez Cidade em memoria dos grandes serviços dos seus moradores, & particularmente dos que capitaneados por Gil Fernandes de Elvas, fizeraõ hõrosas entradas em Castella. El-Rey D. Sebastiaõ lhe impetrou a dignidade Episcopal. Nas Historias modernas saõ celebres as linhas de *Elvas*, em que o Marquez de Marialva desbaratou o exercito dos Castelhanos, governado por D. Luis de Haro, & o Marquez de S. Germaõ. *Elva*, ou *Helvia*, *æ. Fem.* Os Romanos lhe chamaraõ *Turres albæ. Vid.* Histor. de S. Domingos, liv. 4. cap. 8.

ELVIRA. Villa de Hespanha, perto de Granada, celebre pelo Concilio Eliberitano, ou Illiberitano. *Eliberis*, ou *Illiberis, ris. Fem.*

E L Y

ELY, ou Elia, ou Helia. Cidade Episcopal de Inglaterra, sobre o Rio Ouse, no Condado de Cambridge. *Elia, æ. Fem.*

ELYMEOS. Povos de Sicilia, confederados com os Carthaginezes. Segundo a mayor parte dos Authores, que fazem mençaõ delles, procedem dos Troyanos, ou de hum certo Elymo, companheyro de

de Accesto. Porem Scylax distingue os *Elymeos* de Sicilia dos Troyanos, porém outros derivaõ sua origem de Italia, antes da guerra de Troya. Chamaõ-lhe *Elymeos* da palavra Syriaca, *Alim*, ou *Elim*, que val o mesmo, que *Alto*, & *Levantado*, porque moravaõ nos mais altos lugares de Sicilia. *Elymæi, orum. Masc. Plur.*

ELYSIOS campos. Lugar ameno, & deleitoso, que só existio na imaginaçaõ dos antigos Poetas, os quaes promettiaõ ás almas esta chimerica habitaçaõ para eterno descanço despois da morte. Parece, que os inventores deste fabuloso domicilio foraõ os Phenicios, & que esta palavra *Elysio* se deriva de *Aliz*, que em lingoa Phenicia val o mesmo, que *Alegre*, & os Gregos mudaraõ o *A* em *E*. Porém segundo Virgilio no primeyro livro das Georgicas havia na Boecia huns campos, chamados *Elysios*, & Tibullo, & Propercio os descrevem cheos de flores. Mas tudo o que estes, & outros Poetas disseraõ dos campos *Elysios* he á imitaçaõ de Homero, que fez mençaõ delles no 4. da Odyssea. Tambem falla Plutarco nestes campos na Vida de Sertorio, & na consolaçaõ a Apollonio; veja o curioso o que Jaques Vindet escreveo sobre esta materia, no seu livro *De Vita functorum statu*, *Sect.* 8. O Author da Chorographia Portugueza, no fim da descripçaõ da Abbadia de S. Salvador de Britiandos, na Provincia do Minho, Tom. I. fol. 269. diz, Aqui he tradiçaõ eraõ os campos *Elysios*, que quer dizer *Descanço de varoens justos*, aonde os Gentios, nossos antepassados tinhaõ para si, vinhaõ descançar as almas dos seus, que logravaõ grande descanço por passarem as agoas do Lima. Derivaõ alguns a palavra *Elysio* à *potis Lyseos*, à *solutione*, porque despois da soluçaõ da alma, & do corpo, os defuntos passaõ para os campos Elysios. *Campi Elysii, orum. Masc. Plur. Elysium, ij. Neut.* Virgil. nas Georgicas diz,

Quamvis Elysios miretur Græcia campos.
No 6. das Eneidas diz o dito Poeta:

Exinde per amplum
Mittimur Elysium, & pauci læta arva tenemus.

Aquelles alegres, & amenos campos *Elysios*. Nobiliarch. Lusit. pag. 83.

Elysios, tambem se chamaõ huns antigos povos de Alemanha, dos quaes Tacito faz mençaõ. Mursio escreve *Helisios*, & Bartholino *Lysios*, mas todos os Doutos assentaõ, que se há de dizer *Elysios*, & saõ de opiniaõ, que saõ os que hoje se chamaõ *Silesios*.

E M

EM. Proposiçaõ, que algumas vezes denota lugar. Está *em* França, *em* Italia, &c. *Est in Gallia, in Italia, &c.*

Está em a prisaõ, em a cidade, ou na prisaõ, &c. *Est in urbe, in carcere, &c.*

Está em Roma, em Constantinopla, em Athenas, em Paris. *Est Romæ, Constantinopoli, Athenis, Lutetiæ, ou Parisijs.*

Scauro, que conforme ouvi, naõ está muyto longe em a sua casa de campo, brevemente, pelo que entendo, estará cá. *Scaurus, quem non longè rure apud se esse audio, jam, credo, huc veniet. Cic.*

Anda passeando em o jardim. *In horto ambulat*, & naõ *in hortum* (ainda que o que passea tantas vezes muda de lugar, quantos passos dá, porque todo o jardim se considera como hum só lugar)

Em esta cidade naõ há mais, que huma familia em cada casa. *In hac urbe singulæ sunt in singulis domibus familiæ.*

Em casa de Cesar. *In Cæsaris domo*, ou *domi Cæsaris. Cic.*

Recolheraõ-no em casa. *Illum domum suam receperunt. Cic.*

Em sonho. *Per somnium. Cic.*

Em, (quando denota o tempo)

Em dous, ou tres dias. *Intra biduum, aut triduum.* Em dous annos. *Intra biennium, &c.* Tambem se pode dizer no ablativo. *Biduo, triduo*, & *Biennio, triennio, &c. Duobus, ou tribus diebus, &c. Duobus, ou tribus annis*, ou *Bidui, tridui spatio, &c.* Em breve tempo terá Cesar muytas tropas. *Cæsar magnas copias brevi habiturus est. Cic.* Brevi, neste lugar suppoem tempo-

tempore, como tambem: *perbrevi*, em muyto breve tempo. Em quanto tempo haveis de voltar para cá? *Intra quod tempus huc redibis*, ou *rediturus es? Quando huc rediturus es? Quamdiu hinc aberis*, ou *abfuturus es?* Navegação, que se póde fazer em quatro dias. *Quatridui navigatio. Plin. Hist.* Faz a Lua em hum mez o mesmo gyro, que o Sol não faz senão em hum anno. *Solis annuos cursus spatiis menstruis Luna consequitur. Cic.* Obra, que se faz, ou que se póde fazer em hum dia. *Unius diei opus.* De cinco, em cinco dias. *Quinto quoque die. Tit. Liv.*

Em, (quando se allega com algum Author) Em Terencio, em Platão, &c. *Apud Terentium, apud Platonem, &c. Cic.*

Em quatorze annos. *Intra annos quatuordecim.* Em tres dias. *Intra tres dies*, ou *trium dierum spatio.* Em tempo, & lugar. *Tempore, & loco.* Em a paz, como na guerra. *Pace, & bello. Cic.* Em o mesmo tempo. *Per idem tempus. Eodem tempore.*

Em, (quando se denota alguma calidade, algum vicio, ou alguma virtude) Que excede aos outros em prudencia. *Qui eloquentia cæteris antecellit. Cic.* Os nossos antepassados excederão as mais naçoens em prudencia. *Maiores nostri prudentiâ cæteris gentibus præstiterunt.*

Em publico, em particular. *Vid.* Publico. *Vid.* Particular.

Em quanto. *Dum*, ou *interea dum. Cic.* Em quanto se passão estas cousas em Roma. *Hæc dum Romæ aguntur. Cic.* Em quãto se está ceando. *Inter cœnam. Cic.* Em quanto se está dormindo, ou descançando. *Secundum quietem. Cic.* Em só, algumas vezes significa o mesmo, que em quãto, v.g. Olcação em pequeno se amança; *id est*, em quanto está pequeno, &c.

Em que tenho errado? *Quid peccavi?* Em fallar muyto. *Hoc peccas, quod plus æquo prologueris.*

Em, algumas vezes significa o mesmo, que *para*, ou *por*, &c. Em utilidade dos moradores. *Ad utilitatem incolarum.* Em prova da minha fidelidade. *In*, ou *ad fidei meæ argumentum*, ou *documentum.* Em castigo, *In pœnam.* Em premio. *In præmium.*

Em razão da nossa amizade. *Pro nostrâ amicitiâ.* Em razão dos serviços, que me tendes feyto. *Pro tuis in me beneficiis.* „Em observancia, & augmento da Religião. Vieira, Tom. 1064. Em execução „do Tratado de Leaõ. Ribeyro. Juizo Histor. 145.

EMA

EMA. Na segunda conferencia Academica, celebrada na livraria do Conde da Ericeyra, anno de 1696. se propoz, se a *Ema*, era o mesmo, que o Abestruz, & contra Aldovrando, Gesnero, Gaspar Scoto, & Diogo Fernandes Ferreyra, &c. se assentou, que a *Ema* he de differente especie, que o Abestruz. Dahi a algum tempo hum dos mais illustres Academicos da dita Academia, estando auzente, & perguntado sobre esta materia, mandou hum papel, em q̃ dizia, Que não seja „a *Ema* de differente especie do Abe„struz, he abuso. Aos meus olhos se pro„duzio hum, & outro passaro; este quan„do peregrinava por Italia, na Corte do „Graõ Duque de Toscana, no anno de „1676. aquella no Zaguaõ do Marquez de „Astorgas, no anno de 1674. a differença „sensivel, que se conhece, consiste no ta„manho, & na proporção, por ser o Abe„struz sempre mayor, & em alguma diver„sidade de pennas, & largura do bico. Po„rem Clusio, & despois delle o P. Eusebio „Nieremberg na sua Historia Natural lir. „10. cap. 33. pag. 219. trazem outras muy„tas differenças individuantes, ou especi„ficas, que distinguem a *Ema* do Abestruz. No lugar do dito Padre Eusebio, já allegado, se vê, que *Ema* he palavra derivada de *Emeu*, ou *Eme*, que he o nome desta Ave nas Ilhas Malucas, particularmente na Ilha de Banda, donde se tem achado a primeyra vez. Em segundo lugar se acha, que ainda que a *Ema* tenha algumas cousas cõmuas com o Abestruz, a saber, cabeça pequena, & quasi calva, pescoço muy comprido, & huma inconsiderada voracidade de tudo o que lhe deytão, com tudo não tem a *Ema*, como

mo o Abestruz os pès partidos em dous, mas tem tres, ou cinco dedos grossos em cada pè, sem esporaõ, & estes taõ firmes, & robustos, que affirma Clusio ter visto huma descascar com os pès, & com as unhas hũa arvore muyto grossa; tambem se tem observado, que os ovos da *Ema*, tem a casca mais delgada, & menos branca, que os do Abestruz; & que os da *Ema* na extremidade saõ de huma côr cinzenta, declinante a verde. Tem a *Ema* a cabeça ornada de hum diadema de substancia cornea, de côr amarella escura, que todos os annos na muda das suas plumas cahe, & se renova. Estas plumas saõ vermelhas, & pretas, & taõ delgadamente dispostas, que vistas de longe parecem fios, ou cabellos. Dizem, que naõ só em Maluco, mas tambem na Ilha de Camatra se achaõ *Emas*, & parece, que *Ema* he a ave, a que o Gentio do Brasil chama *Nhanduguacu*; como se vè na Histor. do Brasil de Jorge Marcgravio, lib. 5. cap. 1. pag. 190. A *Ema*, ou *Emeu*, que vio Clusio, & da qual faz mençaõ o P. Eusebio Nieremberg, ainda que Macho, se chamava *Ema*. Supposto tudo isto, claramente se vè, que *Ema* não he propriamente Abestruz; como o dà a entender o Author da Historia da Guerra Brasilica, que na pag. 407. diz, Na margem de hum grande rio huma Ave chamada *Ema*, ou *Abestruz*. Nem sey, com que fundamento diz Ulysses Aldovrando no 3. Tomo da sua Ornithologia pag. 327. que, o que os Portuguezes chamaõ *Ema*, he *Grou*: *Hispani* (diz este Author) *Grulla*, & *Gruz*; *Lusitani Ema vocant*. Na Historia Natural de Jacobo Bontio, livr. 5. cap. 18. acharás a effigie da *Ema*, & juntamente hum discurso, em que o dito Author mostra claramente, que *Ema* não he Abestruz; & no mesmo lugar diz, que o nome vulgar da *Ema*, na Ilha Ceram, pouco distante das Malucas, he *Casoaris*. Na Origem da lingoa Portugueza, pag. 67. Duarte Nunes quer, que *Ema* seja palavra derivada do Arabico *Heamay*, que significa o mesmo. Na Dissecçaõ, ou Anatomia, que desta Ave se fez em França na Academia das Sciencias, foy observado, que tinha huma terceyra pestana interna, & dous appendizes carnosos na parte inferior da garganta, que nas pernas tinha humas escamas hexagonas, pentagonas, & quadradas, & que as unhas eraõ negras por fora, & brancas por dentro, & finalmente, que a lingua era adelgaçada, posto que diz Aldovrando, que naõ tem lingua, nem azas. Os Olandezes a tinhaõ trazido da Ilha de Java; viveo quatro annos em França no viveyro dos animaes de Versalhes; dizem, que a sustentavaõ com leguimes, & paõ. Chamaõ os Francezes a este passaro *Casuel*.

EMACIADO. (Termo de Medico) Derivase do Latim *Macies*, *Magreza*. Val o mesmo, que *Muyto magro*, *Chupado*. *Emaciatus*, *a*, *um*. O verbo *Emaciare* se acha em Columella. *Macilentus*, *a*, *um*.

Faces emaciadas. *Macilentæ malæ*. *Plaut.*

Tem o rosto emaciado. *Turpis macies decentes occupat malas*. *Horat.* As capellas dos olhos negras, o rostro *Emaciado*, descorado, &c. Luz da Medic. 36.

EMANAC,AM, Emanaçaõ. (Termo Theologico) A acçaõ intellectual, & immanente, com que o Eterno Pay gera o Verbo; em Deos há outra *emanação*, que tambem se chama *processaõ de amor*, a qual tem por principio a vontade Divina, & por termo a pessoa do Espirito Santo. *Emanatio*, *onis*. *Fem.* He o termo de que commũmente usaõ os Theologos. Com a ordem das *Emanaçoens*, & processoens Divinas. Vieir. Tom. 1. pag. 403.

Emanaçaõ. Nascimento. Origem. *Vid.* nos seus lugares. *Ortus*, *ûs*. *Masc.*

EMANAR. Sahir. Nascer. Originarse. *Ab*, ou *ex aliquo loco emanare*, (*o*, *avi*, *atũ*) *Cic. Columel.* As armas de Portugal *Emanarão* da batalha de Ourique. Mon. Lusit. Tom. 3. 132. col. 2. Do Alexipharmaco, de que *Emana* a dita propriedade, *Emanão* tambem o calor, & seccura. Madeyra, 2. parte, 121.

Desse Angelico rosto, donde *Emana*
Quãta gloria no mũdo a amor se deve.
Insul. de Man. Thom. liv. 2. oit. 36.

EMANCIPAC,AM, Emancipaçaõ. (Termo

mo de Direyto). A acção de emancipar. *Emancipatio, onis.* He o termo de que usaõ os Jurisconsultos. Estas obrigaçoẽs cessaraõ com a *Emancipação*. Prompt. Moral, 111.

EMANCIPADO. Aquelle, que naõ està mais debaxo de Tutor. *Emancipatus, a, um. Fest.* Està emancipado. *Est sui juris, ac mancipij. Brut. ad Cicer.* Cicero diz, *In tutelam suam venit.* Ulpiano diz, *In suam tutelam pervenit,* ou *suæ tutelæ factus est.* Moça mayor emancipada. *Virgo rerum suarum compos.*

EMANCIPAR o filho. Darlhe liberdade para se governar por si mesmo. *Filium emancipare. (o, avi, atum) Cic.*

Emanciparse. Tomar demasiada liberdade. *Plus æquo sibi permittere. Sibi nimis indulgère. Cic. Ab officio, & obedientiâ discedere.*

EMATHIA. Provincia da Macedonia. Algumas vezes significa a Macedonia toda. *Emathia,* ou *Æmathia, æ. Fem.*

EMAUS, Emaùs. *Vid.* Emmaùs.

EMB

EMBABACAR. (Termo do vulgo) *Embabacar* alguem com palàvrinhas. *Aliquem dictis, ou verbis phaleratis ducere. Terent.* O mesmo diz, *Alicujus animum lactare, & Aliquem inescare. Subdolâ oratione aliquem captare.*

Està embabacado d'estas parvoices. *His ineptijs est irretitus.* Cicero diz, *Irretitus cantiunculis.* *Embabacados* com suas esperanças. Dial. de Hect. Pinto. 75.

EMBAÇADO. Assustado, ou Attonito, & como quem perdeo o folego, ou padece mal de baço, & se para de cançado. *Stupidus, a, um. Plaut. Tit. Liv. Stupidus, & stupefactus, a, um. Cic.*

Vendo isto ficou embaçado. *Obstupuit visu. Virg.* Ficão todos embaçados. *Omnes stupent. Cic.*

Embaçado. Que fica como sem sentido. Da pancada, que lhe derão ficou embaçado. *Ictu fuit attonitus, ou sopitus.* *Attonitus* he de Celso, em outros sentidos semelhantes a este. Tito Livio diz, *Sopitus est subito ictu.*

EMBAÇAR. Tirar a viveza da côr. Dar a alguma cousa hum côr baça. *Aliquid infuscare. Columel.* Deslustrarão, & *Embaçarão* em parte sua côr. Vasconc. Notic. do Brasil, 111.

Embaçar. Entupir. *Embaçar* hum canhão. *Bellicum tormentum obstruere* (*struo, struxi, structum*) Tinhão *Embaçada* a nossa artilharia com caliça. Barros, Tom. 4. 668.

Embaçar. Na sua Historia da Africa pag. 363. diz Dapper, que em Angola, *embaçar* he o effeyto de huma doença, que endurece o Baço, & que faz a gente pallida, fraca, & amarella. O remedio d'este mal he o cozimento da raiz da arvore, a que os da terra chamão *Embota.* Deste verbo *embaçar* usamos metaphoricamente por ficar attonito, & como estupido. *Obstupescere. Cic.*

Embaçar. Deyxar sem falla, & sem sentidos, fallando em alguma pessoa assombrada, ou maltratada de huma grande pancada. *Aliquem attonare, (tono, nui)* Poucas vezes se acha este verbo. Usa delle Ovidio na Epist. 4. em hum sentido, que se pode accommodar com este, em que fallamos.

Aut quas semideæ Dryades, Faunique bicornes
Numine contactas attonuère suo.

Ao modo, que faz hum bravo Touro, estripando huns, *Embaçando* outros. Barros 2. Dec. 46. col. 1.

Embaçar. Ficar embaçado. Estar como sem sentidos, & sem folego. *Vid.* Embaçado. Quando cahio, por hir mayto armado, *Embaçou.* Barros, 3. Dec. fol. 122. col. 1.

EMBACIADA côr. *Vid.* Baço.

EMBAINHADA espada. *Gladius in vaginâ reconditus.*

EMBAINHAR. Recolher na bainha. *Embainhar* a espada. *Recondere gladium in vaginam. Cic. Vaginâ gladium tegere. Horat.*

Embainhar as unhas, (fallando em gatos, leoens, & aves de rapina) *Exsertos ungues recondere, (do, condidi, conditum)* As aguias

,aguias encolhião as azas, *Embainhavão* ,as unhas. Vieira, Tom. 2. 112.

Embainhar o panno. *Vid.* Abainhar.

EMBAIDO. Enganado. *Vid.* no seu lugar. *Embaidos* com suas pestiferas deleitaçoens. Dial. de Hect. Pinto, 75.

EMBAIDOR, Embaidòr. Enganador. *Vid.* no seu lugar. O mundo lisonjeiro, ,*Embaidor*. Dial. de Hector Pinto. 75. vers.

EMBAIR. Derivase do Italiano *Baia*, que val o mesmo, que *Zombaria, Ridicularia, &c.* ou se deriva do verbo Latino *Imbuere*, que he *Encher huma vasilha de algum licor*, & por metaphora *Imbuere aliquem disciplinis, studiis, &c.* he *ensinar, & doutrinar a alguem*; & porque o Mestre ensinando, enche a memoria do discipulo de varias noticias, & doutrinas; & o que engana, enche de falsas ideas o entendimento fazendo crer, o que não he, por isso chamaõ os Castelhanos *embair*, ao *enganar*, persuadindo com mentiras, & *embaidòr* ao *enganador*. Em alguns Authores Portuguezes se acha este verbo na mesma significação. Costumão *Embair* ,os ouvintes de suas mentiras. Mon. Lus. Tom. 1. 88. col. 3.

EMBAIXADA, & Embaixador. *Vid.* Embaxada. *Vid.* Embaxador.

EMBALANÇAR. *Vid.* Balançar. Redouça, em que se *Embalanção*. Arte da Caça, pag 5. vers.

EMBALAR hum menino. Mencar o berço, em que està deytado, para o adormentar. *Infantis cunas agitare.* (o, avi, atum) *Puerulo somnum conciliare, movendo ipsius cunas.* O que embala hum menino. *Cunarum pueri motor.* Martial. Epigr. in Charidemum.

EMBALSAMADO corpo. *Differtum corpus odoribus.* Tacit.

EMBALSAMAR. Encher de balsamo, & drogas aromaticas, para preservar da corrupção: *Embalsamar* o corpo de hum defunto. *Mortui corpus condire.* (dio, ivi, itum) Cicero diz *Mortuos condire.* Tambem podemos dizer. *Contra fœtorem, ac tabem mortui corpus aromatibus medica-* (o, avi, atum) *Mortui corpus durare.*

EMBANDEIRAR. Armar, ou ornar com bandeyras. *Embandeirar* huma torre. *Turrim signis militaribus*, ou *vexillis ornare.* Embarcaçoens, todas pintadas, ,*Embandeiradas*, & toldadas de seda. Chron. de Conegos Regr. 346.

EMBARAÇADAMENTE. *Implicitè.* Cic.

EMBARAÇADO. (Fallando em pessoa, que tem muytos negocios) *Distentus*, ou *occupatus, a, um. Negotiis*, ou *occupationibus implicatus, a, um.* Cic.

Anda embaraçado com demandas, que ninguem entende. *Litibus atris implicitus est.* Horat.

Dahi podereis julgar o muyto, que ando embaraçado. *Ex eo colligere poteris, quantâ occupatione distinear.* Cic.

Caminho embaraçado. *Perplexum iter.* Virgil.

Discurso embaraçado. *Sermo perplexus.* Tit. Liv.

Negocio embaraçado. *Res negotiosa.* Plaut. *Implicata res controversiis.* Cic. O ultimo se diz de hum negocio, que tem pontos lerigiosos. Huma causa embaraçada. *Involuta obscuritate causa.* Cic.

Està muyto embaraçado na sua pessoa. *Incertus est, quid agat.* Terent.

Consciencia embaraçada. *Conscientia noxis*, ou *maleficiis onerata.* Em huma alma, ,ou consciencia *Embaraçado.* Vieir. Tom, 1. 1003.

EMBARAÇAR alguem. Causarlhe embaraços com algum negocio. *Aliquem distinere*, ou *occupatum tenere.* Cic.

Estes cuydados me embaração. *Hæc cura me impediunt.* Terent.

Embaraçar o sentido, o discurso. São palavras, que tão fora estaõ de aclarar a materia, que antes a escurecem, & a embaração. *Verba sunt, quæ tantum abest, ut rem aperiant, ut eam obscurent, ac involvant magis.* Embaraçando-o com repostas duvidosas. *Eum incertis implicans responsis.* Liv.

Embaraçarse em algum negocio. *Aliquo negotio implicari*, ou *se implicare.* Cic. Naõ se deyxou embaraçar, ou naõ se embaraçou com negocio algum. *Nullo se negotio impli-*

implicari paſſus eſt.

Embaraçarſe com qualquer couſa. *In otio occupatur. Phed.* ou *pro re nihili.*

Embaraçouſe neſte caſamento. *Se in his nuptijs impedivit. Terent.*

Succedeume eſta deſgraça no tempo, em que me acho embaraçado em hum negocio trabalhoſo. *Hoc mihi objectum eſt malum, cùm occupatus ſum ſollicitudine. Terent.*

EMBARAÇO. Obſtaculo no caminho, na caſa, &c. *Hoc impedimentum, i. Cic.*

Os carros, & os coches fazem embaraço nas ruas. *Viæ carris, rhedisque impediuntur,* ou *obſtruuntur.*

Embaraço de negocios. *Negotium multiplex, illudque moleſtum, & operoſum. Cic.* Tirayme de embaraços. *Me expedi, me extrica, me extrahe. Terent. Cic.* Tirarſe do embaraço dos negocios. *Ab omni occupatione ſe expedire. Cic.* O embaraço dos negocios domeſticos. *Rei familiaris implicatio, onis. Cic.* Sahir de hum embaraço. *Ex aliquo negotio emergere. Cic.* Naõ he poſſivel, que eu me tire deſtes embaraços. *Ego nullo poſſum remedio me evolvere ex his turbis. Terent.*

Embaraço. Perturbaçaõ do animo. Bem viſtes o *embaraço*, em que me achei. *Quæ fuerit animi perturbatio ſatis vidiſti. Ægritudinem animi ſatis intellexiſti.*

EMBARAÇOSO. Couſa, que faz embaraço. *Impediens, entis. omn. gen. Cic.*

Ser embaraçoſo. *Eſſe alicui impedimento, inferre alicui impedimentum. Cic.* O Arcabuz de corda he *Embaraçoſo* a cavallo. Vaſconc. Arte Militar, 127. verſ. A preza mais rica, & menos *Embaraçoſa*. Mon. Luſit. Tom. 1. fol. 197. col. 4.

Embaraçoſo negocio. *Res negotioſa. Fem. Plaut.*

EMBARBASCAR. Tropeçar em raizes de arvores, ou couſa ſemelhante. Tomada dos ruſticos a metaphora, que chamaõ *Barbas*, às raizes das plantas, & na ſua phraſe delles, *embarbaſcar*, he quando lavrando a terra o arado ſe lhes trava em alguma raiz forte. *Arborum radicibus implicari.* Começaraõ alguns dos noſſos a *Embarbaſcar*, & cahir. Barros, 1. Dec. fol. 27. col. 4.

EMBARCAÇAM, Embarcaçaõ. Qualquer genero de vaſo, em que a gente ſe embarca. *Vid.* Barca, Barco, Fragata, Navio, &c.

Embarcação. A acção de ſe embarcar hum paſſageyro, hum ſoldado, huma armada. *In navem,* ou *in naves conſcenſio, onis. Cic.*

EMBARCAR huma armada. *Exercitum in naves imponere. Cic.* (*no, ſui, ſitum*)

Embarcarſe. *Conſcendere, (do, di, ſum)* Algumas vezes poem Cicero eſte verbo ſó, outras accreſcentalhe *navem* com a propoſição *In*. O meſmo Cicero, Ceſar, Cornelio Nepos, Tito Livio, & Quinto Curcio dizem, *Navem conſcendere*, ſem propoſiçaõ. *Aſcendere navem. Phed. Conſcenſionem facere. Tit. Liv.*

Que deſpois de embarcados fogiriaõ. *Conſcenſionem in naves cum fugâ fore. Tit. Liv.*

Embarqueyme com dez navios. *Denis conſcendi navibus æquor. Virgil.*

Deſejo, que te embarques com bom tempo, & que me venhas ver. *Velim bonâ, certaque tempeſtate conſcendas, ad meque venias.*

Embarcarſe ſem biſcouto. Meterſe em hum negocio ſem os meyos neceſſarios, para o acabar. *Rem temerè, & imprudenter aggredi,* ou *incipere. Cic.*

Embarcarſe em algum negocio. *Aliquo negotio ſe implicare.*

Embarcar alguem em hum negocio perigoſo. *Aliquem inducere, ut aliquid ſuſcipiat, quod periculoſum ſit, ac lubricum.* Embarcoume neſte negocio. *Me ad hoc negotium acceſſivit. Terent.*

Embarcarſe em hum diſcurſo dilatado. *Longiorem inſtituere ſermonem. Ex Cæſ.*

EMBARGADO. (Termo Forenſe) Sentença embargada. *Sententia, cui ab adverſario objecta eſt interceſſio.*

Embargada fazenda. *Vid.* Sequeſtro.

EMBARGANTE. O que pôz embargo à ſentença. *Interceſſor, is. Maſc. Cic.*

EMBARGAR. Deter, Impedir, eſpecialmente com mandamento de juiz competente. *Embargar* a ſentença. *Sententiæ intercedere.*

tercedere,(do,cessi,cessum) Vid. Embargo.

Embargar a fazenda. *Alicujus bona in manum Regis,* ou *sub manum Regis,* ou *in custodiam Regiam tradere-(do,didi,ditum)* Bens, que não podem ser embargados. *Bona,in quae non est manus injectio.* Senec. Philos.

Embargar huma demanda. *Liti moram injicere.* Cicero diz; *Liti injecta est mora.*

Embargar. Impedir, Reprimir, &c. *Embargou* as lagrimas. *Retinere lachrymas.* Ovid. *Tenere lachrymas.* Cic. A dor embargou as lagrimas. *Dolor inclusit lachrymas.* Stat.

EMBARGO de sentença por ordem du juiz. Impedimento, que se poem à execução de huma sentença. Parece, que *Embargo* se deriva de *Embaraço. Intercessio,onis.* Fem. Cic.

Vir com embargos contra a parte. *Adversario intercessionem objicere,* ou *opponere. Adversarium juris conatibus intercessione arcere, depellere, prohibere.* Pôr embargo à sentença. *Vid.* Embargar.

Desistir dos embargos. *Interposita intercessione abire, discedere, decedere. Intercessionem adversario remittere.*

Não lhe receberão os embargos. *Persequendae litis jure submotus est.*

Sustentar os embargos. *Vid.* Sustentar. Sem embargo dos embargos. *Intercedendi jure sublato. Sublatâ intercessione.*

Embargo na fazenda. *Bonorum traditio sub custodiam auctoritate Principis,* aut *Magistratus facta.*

Levantoulhe o juiz o embargo. *Controversiosae rei possessionem decrevit judex secundùm ipsum.* Requerer, que se levante o embargo. *Postulare, ut caducorum jure manus injectio solvatur, & res à sequestro abeat.* Todas estas phrases atraz, saõ tomadas de Budeo.

Sem embargo de que. *Licet,quamvis,ut,* com hum subjunctivo. Sem embargo de tudo isto, partão os Embaxadores, & façãose as preparaçoens para a guerra. *Legati proficiscantur; bellum nihilo minùs paretur.* Cic.

Sem embargo de todas as razoens, que trouxestes para o desviar desta jornada, não deyxará de partir brevemente. *Ut multis rationibus ab hoc itinere suscipiendo eum avocare contenderis, nihilo secius ille se dabit quamprimùm in viam.* Ter embargos a alguma resolução. *Alicui consilio,* ou *proposito intercedere.* Receouse de que tivesse Fusio embargos a esta ley. *Veritus est, ne Fusius ei legi intercederet.* Cic. *Vid.* Oppor se. *Vid.* Repugnar. E vos me dareis licença, para que tire a luz huns *Embargos,* que tenho a esta resolução. Lobo, Corte na Aldea, 277.

EMBARRANCAR. Começar, v.g. hum Soneto, & não achando meyo para o acabar, ficar suspenso, & como se se cahira em hum barranco. *Haesitare,* ou *haerere.* (*Tractum à re nauticâ; nam navis haerere dicitur, quando in brevia acta, & syrtes, arenae agere, ut Virgilius loquitur, cingitur, sistiturque.*)

Embarrancou no meyo do discurso. *In medio sermone memoria eum defecit,* ou *reliquit.*

Embarranquei. Não sey, que meyo achar para sahir deste negocio, deste discurso, deste embaraço. *In hac causa mihi aqua haeret.* Cic. (*Manutius hanc rationem loquendi à clepsydris ductam existimat, in quibus, inquit, non semper fluebat aqua, sed interdum haerebat immobilis.*)

EMBARRAR em alguma cousa. *In offendicula incurrere.*

Embarrarse. Meterse. *Vid.* Meter. *Embarravão-se* em penedias, donde fazião seus arremeços. Barros, 1. Dec. 22. col. 3.

Embarrar. Cobrir com barro. *Vid.* Barrar.

EMBARRILAR. Metter em barris. *Aliquid in cados immittere,* ou *includere.* Duas arrobas de polvora *Embarriladas.* Marinho, Apologet. Discurs. pag. 50.

EMBASBACADO. Tolamente admirado de alguma cousa. *In alicujus rei contemplatione stolidè defixus,a,um.*

EMBATE, Embáte. (Termo nautico) *Embate* de vento, quando, v.g. a vela vindo enfunada em hum vento, outro vento contrario a faz cahir sobre o masto. *Venti reflantis impetus, quo plenum rejicitur velum.* Tambem se diz das ondas.

das. Na qual farião menor impressão o choque, & Embate das ondas. Jacinto Freyre, pag. 208.

EMBAXADA, Embaxáda. A acção de mandar hum Embaxador, ou a commissão, & o officio do Embaxador. *Legatio, onis. Fem. Cic.*

Fazer huma embaxada. *Legationem obire. Cic. Legationem agere. Ascon. Pedian. Legationis gerere, legatione fungi. Quintil.*

Acabou a sua embaxada. *Perfunctus est legatione. Cic.*

Mandar embaxada. *Legationem ad aliquem mittere. Quintil.*

Embaxáda. Mensagem. Commissão, que se dá a alguem para ir dizer a outro alguma cousa. *Mandatum, i. Neut. Cic.*

Trazer a alguem huma embaxada. *Alicujus mandatum*; ou *mandata ad aliquem deferre*, ou *perferre*. Disse, que elle tinha que levar huma embaxada de Lentulo a Catilina. *Dixit a P. Lentulo, se habere ad Catilinam mandata. Cic.* Os que trouxerão a Embaxada. Vieira, Tom. 1. 616.

EMBAXADOR, Embaxadôr, ou Embaixador. Tem esta palavra muytas etymologias. Alguns a derivão de *Basiator*, que antigamente entre os Romanos significava aquelle, que cortejava algum Senhor, & em final de reverencia, ou reconhecimento, lhe beijava as mãos, ou a face. Mas de Monarca a Monarca se envião Embaxadores com igual, & reciproca authoridade, & sem outra demostração de reconhecimento, que a de beijar ao Principe as mãos por cortezia. Outros derivão *Embaxador* da palavra Alemãa *Ambacht*, que val o mesmo, que *Obra*, porque o *Embaxador* he como obreyro politico, escolhido, para a obra, ou negocio do Principe, que o manda. Segundo a observação de Festo Grammatico, este monosyllabo *Am* quer dizer em Latim *Circum, id est Ao redor*; daqui nasce outra etymologia, porque *Ambasiator*, que em Latim baxo queria dizer *Embaxador*, se compoem de *Am*, *Ao redor*, & de *Basiare*, que quer dizer *Beijar com affecto*, & abraçando como fazem as amas à criança de peyto; & logo (segundo o Mestre Venegas) *Ambasiator*, ou *Embaxador* tanto quererá dizer, como, homem, que abraça a quem o abraça a elle, & em reciproco se dão beijos na face. O qual uso entre os antigos era a forma de saudar, como se vê em muytos Epigrammas de Marcial, & em alguns lugares da Sagrada Escritura, parece, que observavão os Judeos esta maneira de saudação. Por isso no cap. 7. de S. Lucas, reprehendeo o nosso Divino Redemptor a Simão Phariseo, porque quando o convidou a comer, não o saudou (segundo o costume) que era abraçar, & beijar na face em final de paz, a modo de *Embaxador*. Os que derivão *Embaxador* da palavra Persiana *Baxá*, que val o mesmo, que pessoa Principal, Governador, & Ministro do seu senhor, applicão esta derivação à nobreza, & prudencia do *Embaxador*. No seu Diccionario Aibertio Acharisio, deriva *Embaxador* do verbo Latino *Ambulare*, que quer dizer *Passear*, porque o officio do *Embaxador* he passar de huma terra para outra para os negocios do seu Rey, ou da sua Republica. Na minha opinião a mais provavel das etymologias deste nome, he que antigamente na baxa Latinidade se chamava o *Embaxador Ambasciator*, da antiga palavra Latina *Ambactus*, ou (como adverrio Andre Dacerio, moderno Commentador de Festo) de *Ambaxus*, que significava o mesmo, que *Servo*, ou *Domestico*, que andava de huma parte para outra negociando, & sollicitando os interesses, & lucros do seu senhor. As palavras do dito Commentador são as que se seguem, *Ambactus, quasi circumactus, & nunquam consistens, qui hac, & illac circumducitur mercedis gratiâ, cujus operas quotidianas dominus locat, &c.* & logo mais abaxo, *ambactus, etiam actus Ambaxus, nempe ut à figo fixus, & fictus, sic ab ago, axus, & actus. Ambaxus, ambactus, inde ambactia, & ambaxiae, servitium, vel opera mercede conducta, pro quo recentiores Latini Ambasciam scripserunt, ut ascilla, pro axilla, unde Ambasciator, & Ambaxiator, internuntius, intercursor, domesticus, &c.*

Embaxador. Os Embaxadores dos Romanos

manos erão de duas maneyras; huns tinhão os Romanos nas Provincias junto à peſſoa do Conſul, que as governava cõ titulo de *Legados*, & com elles deſpachava os negocios de importancia. Os ſegundos ſe chamavão *Oradores*, por exercitarem na corte do Principe, em que aſſiſtião o officio de *Orador*, perſuadindo, movendo, dando razoens moraes, politicas, & militares para conſervar a benevolencia, & amizade, que entre elles há. Ainda hoje ſe conſervão em livros manuſcritos orações muyto doutas, & elegantes de *Embaxadores* Portuguezes a grandes Principes; & entre outras huma, que fez o Biſpo D. Garcia de Menezes ao Papa Xisto, indo por *Embaxador* por mãdado del-Rey D. Affonſo o Quinto, & por Capitão de huma armada, que elle mandava contra os Turcos em favor da Igreja, no anno de mil, & quatrocentos, & oitenta, & hum; & outra, que fez o Doutor Diogo Pacheco ao Papa Julio, indo com o Arcebiſpo de Braga, por *Embaxador* a lhe dar obediencia por el-Rey D. Manoel, no anno de mil, & quinhentos, & cinco, & outra, que fez o meſmo Doutor ao Papa Leão indo com Triſtão da Cunha *Embaxador* a lhe dar obediencia, no anno de mil, & quinhentos, & quatorze; & vindo a eſte Reyno por *Embaxador* del-Rey Franciſco de França a el Rey D. Manoel, que eſtava em Almeyrim, no anno de mil, & quinhẽtos, & ſeis Monſeor de Lanjaca, Governador de Avinhão, lhe fez huma douta oração em ſua chegada, &c. *Legatus, i. Maſc. Cic.* He o proprio nome dos primeyros Embaxadores. *Orator, is. Maſc. Cic.* he o nome dos ſegundos.

Embaxador, mandado, para fazer pazes, ou para declarar guerra. *Pacis, vel belli orator*, ou em huma palavra *Fecialis, is. Maſc. Cic.* Tito Livio chama *Caduceator* ao *Embaxador*, que ſe manda para tratar da paz, ou para pedir tregoas, tambẽ ſe acha *Induciarum orator* em Cicero neſte ſentido.

Embaxador ordinario. O que com a continuação da ſua aſſiſtencia, cultiva a reciproca amizade de hum Principe com outro, & maneja os negocios, que ſobrevem. *Legatus*, ou *Orator ordinarius*.

Embaxador extraordinario. O que paſſa para a Corte de algum Principe, para tratar de algum negocio particular, como a concluſaõ de hum matrimonio, a conducção de huma Raynha, parabens, peſames, &c. *Legatus*, ou *Orator extraordinarius*, ou *extra ordinem miſſus*.

Eſtá por Embaxador em Veneza. *Legatus eſt*, ou *legationem agit*, ou *gerit apud Venetos. Venetijs eſt in legatione.*

Mandar alguem por Embaxador a hum Principe. *Aliquem ad Principem legare. Cic.*

Caio Fabricio foy mandado por Embaxador a Pyrrho para pedir a liberdade dos priſioneyros da guerra. *C. Fabricius ad Pyrrhum de captivis reddendis miſſus Orator. Cic.*

Era chegado com calidade de Embaxador para tratar com o Senado dos premios, que ſe devião aos de Rhodes. *Legatus ad Senatum de Rhodiorum præmijs venerat. Cic.*

EMBAXATRIZ, Embaxatrîz. A molher do Embaxador. *Legati conjux*, ou *uxor*. (Se ſuccedera, que huma molher fizera o officio de Embaxador, como já o tem feyto Santa Catherina de Sena, à qual o Papa mandou fazer huma função por algum modo ſemelhante à de hum Nuncio) *Mulier Legata aliquò*, ou *ad Principem, ad Remp* ou *quæ legationi præeſt*.

EMBEBEDAR. Fazer bebedo. Cauſar bebedice. *Aliquem inebriare, (o, avi, atum* No livro 12. cap. 22. diz Plinio. *Quod relinquitur, Phœnicobalanus vocatur, & nigreſcit, veſcenteſque inebriat.* O meſmo no livro 2. cap. 4. diz, *Lynceſtis aqua vini modo temulentos facit.* Em outro lugar diz, *Temulentiam facit hæc herba.* Tambem por embebedar ſe pode dizer com Plinio Hiſtor. *Tentare caput*, & com Virgilio *Tentare pedes*, porque a bebedice perturba a cabeça, & faz vacillar os pés.

Achouſe o meyo de ſe embebedar com

agoa, ou de fazer, que a agoa embebede. *Inventum est quemadmodum aqua quoque inebriaret. Plin. lib. 15. cap. 22.*

Quer-me embebedar. *Vult me vino deponere. Plaut.*

O ultimo copo, que os embebeda. *Extrema potio, quæ mergit eos.* Suetonio diz, *Ebrietas, non ut mergat nos, sed deprimat curas.*

Embebedarse. *Inebriari, (or, atus sum). Multo vino inebriari,* ou *ebrium fieri. Sen. Phil.*

Sem se embebedar. *Citra ebrietatem. Sen. Phil.*

Isto impede, que huma pessoa se embebede. *Ebrietatem,* ou *crapulam arcet. Id ebrietati resistit. Id à temulentiâ securum præstat. Plin. Hist.* em varios lugares.

Convidandose hum a outro, ambos se embebedarão. *Invitatio benigna utrosque in vinum traxit. Tit. Liv.*

EMBEBER em si algum licor. *Aliquo liquore imbui.*

Embebem-se as tintas totalmente nas lãas. *Succi penitùs imbibuntur, exsorbenturque in pannis. Plin.*

Embeber. (Termo de Carpinteyros, Pedreyros, &c.) Fazer em huma madeyra hũ entalho, ou na parede huma abertura, & metter naquelles espaços alguma cousa. *Alicujus rei partem in aliquid immittere,* ou *includere.* Está a cayxa *Embebida* na parede. Histor. de S. Doming. par. 1. 142. col. 4.

EMBEBIDO em algum licor. *Aliquo licore imbutus, a, um.*

Setta embebida no arco. *Sagitta ad arcũ adducta.* E as settas não só *Embebidas* já no arco, mas ervadas. Vieir. Tom. 2. pag. 453.

Embebido. Alguma cousa mettido. Hũ pedaço de taboa embebido no outro, he phrase de carpinteyro. *Vid.* Embeber.

Embebido. He usado metaphoricamente em muytos sentidos. Estar *embebido* em alguma cousa; estar ouvindo com grande attenção. *Suspensis auribus aliquid bibere. Propert. Dicta alicujus devorare. Plaut. Cic.* Estavão embebidos no jogo. *Attentiores erant ad ludum. Totâ mente in ludũ incumbebant.* A gente de Cesar, vinha no alcance tão *Embebida.* Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 372. col. 2. Almas *Embebidas* no engano, & vaidade do mundo. Chagas, Cart. Espirit. Tom. 2. 28. *Embebido* em suas tyrannias andava muy mettido pelo interior de Hespanha. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 21. col. 4.

Embebido em hum longo esquecimento,
De si já, não já do pobre fato.
Camoens, Eclog. 6. Estanc. 7.

EMBELECAR. Enganar. Diz-se particularmente da vista, quando não enxerga bem o objecto & vê huma cousa por outra. *Allucinari.* Declara Calepino o significado desta palavra na forma, que se segue *Allucinari, propriè oculorum est, quasi illi circa objectum fallũtur, alterumque pro altero conspicere nobis videntur.* Usa Cicero do dito verbo assi, *Ego tamen suspicor, hunc, ut solet, allucinari. Ad Attic.* Aulo Gellio quer, que se escreva com aspiração *Hallucinari. Vid.* Embeleco.

EMBELECO, Embelèco. Querem alguns, que se derive do verbo Arabico *Embelleh,* que quer dizer *Entontecer.* Os Castelhanos dizem *Embeleco,* palavra, que Juan Lopes de Valasco deriva de *Velesa,* que (segundo o dito Author) he huma erva, que emborracha as ovelhas, porem nenhum dos Authores, que escrevem das plantas, lhe dão tal propriedade, & muyto menos aterá se *Velesa* (segundo Oudin no seu Dicionario) he a erva, a que os Francezes chamão *Cerfevil,* & nós *Cerefolio,* porque esta he excellente nas seladas, & ajuda muyto a circulação do sangue. He pois *embeleco, engano,* ou *enredo de mentiras,* com que quem as conta suspende a quem as ouve o juizo, & o deyxa pasmado, duvidoso, & confuso. *Embeleco* da vista. Engano. *Allucinatio,* ou *Hallucinatio, onis. Fem.* He usado de Festo Grammatico. *Vid.* Embelecar.

Não padece a vista enganos
Este ceo azul não vemos,
E não he ceo, nem azul,
Se não da vista *Embeleco.*

Cristaes d'alma, pag. 73.

Chegando ao feyticeyro, ainda occupado

do nestes. *Embeletos*. Miscellan. de Leytão, pag. 502. Aqui tem esta palavra outro sentido.

EMBESPINHARSE. (Termo do vulgo) Agastarse. Parece metaphora tomada da bespa, que anda zunindo como agastada. *Irasci, & vespæ adinstar bombos emittētis murmurare.*

EMBETESGAR. Metterse em lugar embaraçado. Parece tomado de huma paragem de Lisboa, donde no meyo de algumas ruas estreytas há hum beco sem sahida, & chamaõ-lhe commummente a *Bitesga*. *Embetesgar* em lugares sem sahida. Barros, 2. Dec. fol. 81. col. 1. *Embetesgados* em seus enganos. Diál. de Hect. Pinto, fol. 15. vers. He pouco usado.

EMBEZERRADO. (Termo do vulgo) Irado tacitamente; & com semblante carregado. *Qui tacitam caperatâ fronte iram concoquit.*

EMBICAR. Tropeçar. *Pedem offendere ad aliquid (puta lapidem, cespitem, &c.) Cæspitare*, ou *cespitare*, se acha em Roberto Estevão, & em outros Authores de Diccionarios, mas sem exemplo de Author antigo.

Cavallo, que embica muytas vezes. *Equus offensator, is. Plin.* Servio he o primeyro, que tem usado de *cæspitator*; ou *cespitator*, que na opinião de muytos não he palavra Latina. Tropeçar, & *Embicar* a mula. Barros, 1. Dec. fol. 119. col. 4.

E que alguem *Embique* & caya.
Franc. de Sá, Sat. 3. num. 4.

Embicar. Metaphoricamente. Cahir, tropeçar. *In aliqua re offendere, labi, peccare.* Cic. Tão raro será, como a Ave Pheniz o homem, que huma hora por outra não *Embique* em algum descuydo. Dial. de Hect. Pinto, part. 1. pag. 201.

Embicar o chapeo. Levantar de huma, & outra parte as abas do chapeo quasi em ponta. *Petasi margines cuspidatim attollere.*

Embicar. Reparar. Dificultar. *Difficultates objicere.*

Embicar em tudo, o que os outros fazem. *Omnia, quæ ab aliis aguntur, carpit*, ou *reprehendit.*

Embicar em alguma cousa sem razão. *Nodum in scirpo quærere. Terent.* Todos os dias teremos, em que embicar. *Mille nos causæ quotidie collident. Petron.*

EMBIGO, Embigo. Derivase de *Umbilicus*, & *Vmbilicus*, vem de *Umbo*, que em Latim val o mesmo, que a copa do escudo, ou o pōto do meyo, na parte mais eminente do escudo. E alli o *embigo* tem o seu sitio no meyo do ventre, donde o feto pelo espaço de nove mezes, que anda no utero, recebe o alimento, & por onde despede as superfluidades. O *embigo* se compoem da vea umbilical, das duas arterias umbilicaes, & de outro vaso chamado uraco, ao qual porem, contra a opinião de Fernelio, & de outros Medicos, alguns modernos não admittem no feto humano. Com a dita vea, & as duas arterias, bem unidas se forma huma especie de cano comprido, nervoso, & torcido; & despois de nascida a criatura, estes vasos, acabada a sua função, degenerão em huma pequena corda, ou ligamēto, com que no meyo do ventre se forma o nó, que he propriamente o embigo. *Umbilicus, i. Masc. Plin. Hist.*

Cousa, que tem feyção de embigo. *Umbilicatus, a, um. Plin.*

EMBIOCARSE. Taparse com o manto, como fazem as molheres. *Faciem velo muliebriter occultare.*

EMBIRRADO. (Termo plebeo) Irado, com obstinação. *Pertinaci iracundia, ardens, tis. omn. gen.*

EMBLEMA, Emblēma. He palavra Grega, derivada do verbo *Emballo*, que significa duas cousas contrarias, a saber, *Metter dentro*, & *Botar fora*, & o que os Gregos chamavão *Emblimata*, erão huns ornamentos, ou peças postiças, que se pegavão aos vasos de ouro, ou prata, & quando se queria, se tiravão. *Budæus in annot. Pr. & Cal.* Tambem por esta palavra *Emblemata*, entenderão os antigos as folhagens da escultura, as brochas dos arnezes, festoens, relevos, & outras obras, & lavores, que forão chamados *Argumenta, Parerga, Anaglypta, Chrysendeta, dedalmata, & ornamenta exemptilia*. Hoje, entre

Humanistas, *Emblema*, he termo metaphorico, porque da significação de ornamentos materiaes, passou a significar algũ documento moral, que aberto em estampas, ou pintado em quadros, se poem para ornamento das salas, galerias, Academias, Arcos triumphaes, &c. O *Emblema* tem, como a divisa, ou empresa, corpo, & alma, a saber, figura visivel, & letra intelligivel, porem em muytas cousas differe *Emblema* de *Empresa*. 1. Tanto mais perfeyta he a *Empresa*, ou *Divisa*, quanto mais simplez, & cõposta de menos figuras. Mas o *Emblema* admitte varias figuras, historicas, ou fabulosas, naturaes, ou artificiosas, verdadeyras, ou chimericas; nẽ exclue, como a *Empresa*, corpos humanos; mas antes com erudita moralidade ás vezes representa hum Ganimedes, que sobe, hum Dedalo, que voa, hum Phaetonte, que cahe, &c. 2. O objecto da *Empresa* (segundo o seu uso primitivo) he Heroico, & Particular. O objecto do *Emblema*, he hum documẽto geral, concernente ao instituto da vida humana. 3. A *Empresa*, como subtil, engenhosa, & rebuçada, usa de letra ambigua, & laconica, que declarando encubra, & encobrindo declare, o que significa. Pelo contrario o *Emblema*, como familiar, popular, liso, & sincero, clara, & diffusamente expoem, o que ensina. Finalmente podem a *empresa*, & o *emblema* ter o mesmo corpo, ou figura, mas não a mesma alma, ou letra, porque a letra da *empresa* há de ser propria, & particular, & a letra do *emblema* há de ser geral, & dogmatica; & com esta advertencia mudando a alma; & não o corpo, quero dizer mudando a letra sem mudar a figura, poderas fazer da *empresa*, *emblema*, & do *emblema*, *empresa*. *Emblema, atis. Neut.* Usa Cicero desta palavra no sentido em que usavão della os antigos Gregos, & Latinos. Nem sey, como se introduzio, & permaneceo na lingoa Latina esta palavra, porque diz Suetonio, que Tiberio a mandara riscar, & rapar, de hum degrao do Senado, porque era palavra, mendigada de huma lingoa estrangeyra.

EMBOBORAR. Abobórar. *Vid.* no seu lugar. Huma mecha de laã, *Embeberada* em vinho. Luz da Medic. 357. *Vid.* Embeber, & Embebido.

EMBOCADURA do freyo. A parte do freyo, que entra na bocca do cavallo. *Frænum, i. Neut.* & no plurar, *fræna, orum, Neut.* Cic. Huma casta de embocadura muyto aspera. *Lupi, orum. Masc.* Virg. Ovid. *Lupata, orum. Plur. Neut.* Ovid. Na Ode 7. do 1. liv. une Horacio *Lupata*, como adjectivo com *Fræna*. Embrulhão-se na *Embocadura* humas estopas com mel. Galvão, Tratado da Gineta, pag. 47. Ter a *Embocadura* menos branda. Ibid. 115.

Embocadura do Rio. *Vid.* Bocca. *Embocadura* do Rio Tybre. Pimentel, no seu Roteyro, 39.

EMBOCAR. Entrar a bocca. Fallando em Rio, Barr. Estreyto. *Embocar* a Barra. *Portûs ostium intrare.* No dia seguinte *Embocarão* o Estreyto. Queiros, Vida do Irmão Basto, pag. 358. Atè o navio *Embocar* pelo Rio de Magoſirão. Couto, 6. Dec. 150. col. 4.

Embocar a bola pelo aro. *Per annulum ferreum versatilem globulum ligneum trajicere*, ou *transmittere.*

Embocar a rua. *Se*, ou *pedes in vicum inferre*, (*fero, tuli, latum*)

Embocar a ave. Metterlhe o comer na bocca. *Cibum avi in os indere*, (*do, didi, ditum*) *Escam in rostrum avis ingerere*, (*gero, gessi, gestum*) ou *inserere*, (*sero, serui, sertum*)

EMBOÇAR. (Termo de Pedreyro) Pôr a primeyra cama de cal na parede. *Parietem asperè*, ou como diz Vitruvio, *asperrimè trullissare.* (*o, avi, atum*). *Arenatum parieti inducere. Vitruv.* ou *Arenato parietem inducere. Senec. Phil.* *Incrustare parietem. Procul. Jurisconf.*

EMBOÇO. Embôço. (Termo de Pedreyro) A primeyra cama de cal na parede. *Hoc tectorium, ij,* ou *tectorium opus. Hoc corium, ij. Vitruv.* Para distinguir o emboçô do reboque, ou accrescentarà a *Tectorium*, & a *Corium* o adjectivo *asperum*, ou *asperius*, ou *asperrimus*, já que Vitruvio diz, *Asperrimè trullissare. Hæc incrustatio, onis. Paul. Jurisc.*

Para

Para o emboço a area do rio he melhor, porque he mendaz. *Fluviatica arena propter macritatem in tectorio recipit solidationem*; ou *adcoria adhibetur*. Vitruv.

Os emboços separados da parede não se podem sustentar por si mesmos por causa da sua pouca grossura. *Tectoria a structura sejuncta, propter tenuitatem per se stare non possunt*. Vitruv.

Façase o emboço da parede com cal, & com boccados de tijolo. *Paries testâ cum calce trullissetur*. Vitruv.

Emboço. A acção de emboçar. *Trullissatio, onis*. Tambem desta palavra usa Vitruvio para significar a materia, com que se emboça, porque no livro 7. cap. 3. diz, *Trullissatione subarescente* começando o emboço a seccarse.

EMBOLDREARSE. *Vid.* Sujarse.

EMBOLISMAL, Embolismal, & Embolismo. (Termos Chronologicos) Derivaõse da palavra Grega *Emboli*, que val o mesmo, que acçaõ de enxerir, ou inserir, ou metter huma cousa no meyo de outras. E assi *Anno embolismal* vem a ser o mesmo, q̃ *Anno intercalar*, porque nelle se intercalavaõ alguns dias mais ao anno Lunar commum, composto de 12. Lunaçoens. A razaõ desta intercalaçaõ he esta. Querendo os antigos guardar o anno Solar, guardavaõ os mezes segundo o movimento da Lua de huma conjunçaõ atè a outra, & esta regra observaraõ muyto tempo, Hebreos, Caldeos, Gregos, & Persas, os quaes vendo despois, que o Sol em doze mezes Lunares cheos naõ acabava de correr todo o Zodiaco, antes faltavaõ para o anno Solar onze dias; para suprir esta falta, determinaraõ, que em cada dous, ou tres annos (segundo fosse necessario) se ajuntasse hum mez de mais ao anno Lunar commum; & disto nasceo, que faltando para o anno Solar no anno Lunar commum onze dias, a cabo de tres annos montavaõ 33. dias, & porque huma Lunaçaõ naõ podia trazer mais, que trinta dias, por esta causa tiravaõ os tres dias, & guardavaõ nos para o segundo *Embolismo*, & ajuntavaõ os trinta dias ao anno commum Lunar; & assi por esta razaõ hiaõ proseguindo em tal maneyra, que em dezanove annos Solares faziaõ sete *Embolismos*, & assi regulavaõ os annos Solares pelos mezes Lunares; & a estes onze dias, que faltavaõ para comprirse o anno Solar, os Gregos chamaraõ *Epacta*, & os Latinos *Addiçoens*. Esta intercalaçaõ *Embolismal* foy antigamente muy necessaria principalmente aos Hebreos, os quaes, (se tiveraõ feyto pouco caso della) aconteceralhes celebrar o dia de Paschoa humas vezes no Estio, & outras no Outono, & em outros diversos tempos, & houve grandes controversias entre os Gregos, & Alexandrinos com os antigos Padres da Igreja Latina sobre o tempo, em que se haviaõ de fazer estes *Embolismos*. Quem quizer huma mais ampla noticia destes, lea Beda, Rabano, Sacrobosco, ou o Arcebispo Moguntino no livro dos Cyclos. O mez *Embolismal*, ou *Embolismo*, he aquelle mez, ou Lunaçaõ de 30. dias, que se accrescenta aos doze mezes do anno Lunar commum. No Cyclo Solar, ou no espaço de 19. annos há sete mezes *Embolismaes*, que se achaõ no Calendario. Anno *Embolismal*. *Annus intercalaris*, ou *intercalarius*. Estes dous adjectivos saõ de Plin. Hist. Os Chronologicos dizem *Annus embolimæus*. Chamaraõ aos mezes *Embolismos*. Chronog. de Avellar, pag. 22.

EMBOLSAR. Metter na bolsa. *In loculos demittere*, (*o, misi, missum*)

Embolsarse. Cobrar. *Embolseime* do dinheyro, que elle me devia. *Debitam pecuniam mihi præstitit*, ou *dissolvit*.

EMBOLSO de huma soma de dinheyro. *Summæ alicujus solutio*, ou *præstatio*, *onis*. Fem.

EMBONAR. (Termo Nautico) *Embonar* hum navio. He sobre o proprio madeyro, com taboas grossas, ou com novos madeyros, & com novo taboado dar bojo a hum navio, que por falta delle naõ sustenta a vela. *Navis latera lignis, tabulisque novis vestire*. Cicero diz, *Parietem tabulis vestire*.

EMBONICARSE. Diz-se vulgarmente da molhèr, que se enfeyta, como boneca.

Elegantiorem cultum affectare.

EMBONO, Embôno. (Termo Nautico) Há dous generos de *embono*. *Embono* fixo, que se faz sobre o proprio madeyro, descozendo o costado, & pondo o costado sobre o *embono*. Outro *embono* se faz sobre o proprio costado com taboado grosso. *Vid.* Embonar.

EMBOQUE. A acçaõ de embocar o aro. *Globuli lignei per circulum ferreum versatilem trajectio*, ou *transmissio*, *onis*. *Fem. Vid.* Boca, Bocas do Aro.

EMBORA, Embóra. *Feliciter. Auspicatò. Bono omine. Bonis, ou secundis avibus. Cic.* em varios lugares.

Partaõ muyto embora os Embaxadores. *Proficiscantur legati optimis ominibus. Cic. 2. de Divin. 84.*

Hide embora, & vinde felicemente. *Bene ambula, & redambula. Plaut.* Em outro lugar diz, *Bene ambulato.*

Se eu conseguir, o que pretendo, embora. *Si quod in animo est ad optatum exitũ perduxero, bene est*, ou *bene habet.*

Seja embora, como queres. *Agè, fiat. Terent.*

Emboras. Parabens. *Vid.* no seu lugar. Muytos Principes, que lhe davaõ *Emboras* da victoria. Jacinto Freyre, livro 2. num. 172.

EMBORCAC, AM, Emborcaçaõ. *Vid.* Embrocaçaõ.

EMBORCADO. Virado. *Inversus, a, um. Plin.*

EMBORCAR. Entornar. *Aliquid invertere, (to, verti, versum)*

EMBORNAES, Embornàes. (Termo de Navio) Saõ huns buracos nos costados da náo, junto das cubertas, donde sahe a agoa dellas para o mar. *Foramina in navis lateribus ad emittendas à foris aquas.* Há outros *Embornaes* nos Trincanizes da cuberta, por onde a agoa vay para o poraõ, donde despois se tira com a bomba.

EMBORRACHAR. *Vid.* Embebedar.

EMBORRALHADO. Cuberto de cinza, cheo de cinza. *Favillare o cinere aspersus*, ou *conspersus, a, um.* O adjectivo *favillaceus*, he de Solino.

EMBOSCADA, Emboscàda. Ciladas, assi chamadas, porque de ordinario se fazem em bosques. *Insidiæ, arum. Fem. Plur. Cic.*

Armar a alguem huma emboscada. *Alicui insidiari. Alicui insidias tendere, parare, facere, ponere, comparare. Cic. Alicui insidias locare. Plaut. Alicui insidias moliri. Virg. Alicui insidias struere. Tit. Liv.*

Cahir em huma emboscada. *Insidias intrare. Cæs.*

Sahir da emboscada. *Consurgere ex insidijs. Cic.*

Soldados postos em emboscada pelo seu Capitaõ, *Milites ab Imperatore in insidijs locati, collocati*, ou *positi. Cic.*

Foy morto em huma emboscada, que lhe tinhaõ armado. *Ex insidijs interfectus. Insidijs*, ou *per insidias interfectus est. Cic.*

Estar em emboscada. *In insidijs esse. Cic.*

Lugar proprio para huma emboscada de Cavallaria. *Latebrosus locus ad tegendos equites. Tit. Liv.*

Teraõ cuydado, que as abelhas naõ morraõ da violencia dos zangaõs, que de ordinario estaõ diante das colmeas em emboscada, para se lançarem sobre ellas, quando sahem. *Cavendum erit ne apes moriantur violentiâ crabronum, qui ante alvearia plerumque obsidiantur prodeuntibus. Colum.*

Capitaens de emboscadas. Na guerra do Brasil eraõ os Cabos, que ora divididos, ora juntos, andavaõ de contino pelo mato cortando as estradas. Se os carregava o inimigo, retiravaõ-se aos seus alojamentos, & tornavaõ a comette-lo, tomando-o descuydado. Fizeraõ com pouca perda grande estrago de Olandezes. Por este modo se introduzio nesta guerra chamarem-se estes Cabos, Capitaens de *Emboscadas*. Britto, Guerra Brasilica, pag. 185.

EMBOSCARSE. Fazer emboscada, ou esconderse em hum bosque, ou em outro lugar para pôr ciladas. *In sylvam, vel in aliquod latibulum se abdere ex insidijs*, ou *per insidias.* *Emboscandose* sobre o caminho por onde voltavaõ. Britto, Guerra Brasilica, pag. 340. *Vid.* Emboscada.

EMBOTADO. Que tem o fio revolto, ou

ou pouco fino,fallando em espada,faca,&c. *Hebes,etis.omn gen.obtusus,a,um.Columel.Retusus,a,um. Horat. Hebetatus,a,um.Sil.Italic.Vid.*Botado.

Estar embotado.*Hebere,(hebeo,ui. Tit.Liv.*

Embotado vinho.*Vid.*Botado.

EMBOTAR o fio de huma faca.*Cultri aciem hebetare,(o,avi,atum) Tit.Liv.* ou *Retundere.Cic.(do,retudi,retusum)*

A acçaõ de embotar. *Hebetatio, onis. Fem.Plin.*

Embotarse.*Hebetari. Tit.Liv.Hebescere,*ou *Hebetescere.Plin. Retundi.Cic.* Se *Embotaõ* no fragil os fios da espada. Mon.Lusit. Tom. 7. fol. 555. *Embotarselhe-haõ* os fios.Carta Pastoral do Porto, 161. Falla na navalha da lingoa. Nem lhe *Embotarão* as letras a lança; antes lhe accrescentaraõ o valor.Severim,Discurs.Var. 104.

Embotar a acrimonia de hum humor, a má calidade de hum veneno. *Humoris acrimoniam retundere.* Embota o azeyte todos os venenos. *Venena omnia hebetat oleum. Plin.* Fica *Embotada* a acrimonia venenosa. Polyanth. Medic.420. Cousas,que tem qualidades vehementes, & generosas, como azeda, salgada,& acre *Embotão* a qualidade Alexipharmaca do Guayaco,ou Pão santo.Madeyra,2.parte, 153.

Embotar o juizo. *Mentem,* ou *ingenium obtundere.Cic. Aciem ingenij hebetare.*

EMBRAÇADEIRA,ou Embraçadura. A correa da Rodella, em que se metre o braço. *Lorum senti,in quod brachium immittitur.* Calepino lhe chama *Canon,*mas naõ allega com Author. As *Embraçadeiras* sendo,como se costuma.Franc. Pinto,Trat.da Caval.pag.170.

EMBRAÇAR a rodella,o escudo. *Clypeum brachio inserere, (sero,serui,sertum)* Embraçar o escudo com o braço esquerdo.*Clypeo insertare sinistram.Virg.* Huma rodella *Embraçada.* Lavanha,Viagem de Phelippe,pag.11.vers.

Indo *Embraçando* o escudo rutilante.
Ulyss.de Gabr.Per.cant.1.oit.35.

EMBRANDECER. Desfazer a dureza de alguma cousa.Fazer brando.Embrandecer o ventre. *Alvum emollire,(io,ivi,itum)Plin.* Com o qual remedio *Embrandeceo* o ventre,& fez camara copiosa,& ficou são.Luz da Medic.293.

EMBRANQUECER. Fazerse branco. *Albescere.Cic. Inalbescere.Cels.(sco,*duvido que se ache o preterito destes dous verbos)

Embranquecer de velho.*Canescere.Ovid.(sco,canui)Cano capite fieri. Vid.* Branco. *Vid.*Caãs.

EMBRANQUECIDO, Embranquecîdo. Cousa,que se tem feyto branca. *Candefactus,a,um.* He o participio de *Candefacere,*que em Plauto significa fazer alguma cousa branca.

EMBRAVECER. Fazer bravo. *Efferare.Tit.Liv.(o,avi,atum)* Com hum accusat.

Embraveceo,& enfureceo aos soldados de maneyra,que &c.*Hostes in eam rabiem efferavit,ut &c.* Com hum subjunctivo. *Front.*

Embravecerse.Fazerse bravo. *Efferari. Cic. Ferum,& agrestem fieri.*

EMBRAVECIDO, Embravecîdo. Feyto bravo. *Efferatus,a,um.Cic. Vid.*Bravo.

Embravecido.Furioso. *Vid.*no seu lugar.

Com a furia da tormenta *Embravecida.*
Ulyss.de Gabr.Per.cant.1.oit.11.

EMBRECHADOS, Embrechâdos. Pedrinhas, conchas,boccados de cristal, & de outras materias,com que se fazem rochas,& grutas nos jardins. *Opus saxulis,* ou *marmoreis, crystallinisque frustulis interserris asperum.*

Gruta de embrechados. *Spelunca scrupea, saxulis aspera, lapillis crystallinis cochleisque obsita.*

EMBRENHARSE. Metterse em huma brenha,ou num mato, muyto para dentro.*Abstrudere se in sylvam.Cic. Condere se sylvis. Virg. Densiores sylvas petere. Cæs. Immergere se in sylvam,* assi como Plauto diz, *In concionem mediam se immergere. Embrenhados* nos matos. Lemos,Cercos de Malaca,pag.34.

E q̃ em hũ verde bosque se *Embrenhava;*
Insul.

Insul. de Man. Thomas, livro 3. oit. 103.

EMBRIAGAR. Embebedar. *Vid.* no seu lugar.

> Ardendo em amor, morro,
> E ardendo em amor, vivo,
> Andaveis pelo mundo
> Como ebrio, & sem juizo,
> E se o amor *Embriaga*,
> E faz perder o siso,
> Tambem vós, Senhor, fostes
> De amor hum perdido.

Saõ versos de S. Francisco de Assis traduzidos em Portuguez pelo P. Antonio Vieira, no Tom. 10. dos seus Sermoens, pag. 313.

EMBRIAGUEZ. Embriaguez. Bebedice. *Vid.* no seu lugar.

> E a torpe *Embriaguez* serve a bebida.

Malaca conquist. livro 6. oit. 30.

EMBRIAM, Embriaõ. Derivase da particula Grega *En*, & de *Briein*, *Brotar*, como quem dissera *Cousa, que brota do ventre*. He pois *Embriaõ* a substancia da criatura no ventre materno, antes de distinctas, & organizadas as partes do corpo. No seu Lexicon Medico diz Bartholomeu Castello, que a criatura se naõ pode chamar *Embriaõ* se naõ dous mezes despois de concebida; & que antes de acabados os dous mezes, se há de chamar *Uteri gestatio, onis*, ou *conceptus, ûs*, ou *genitura, æ*, ou com os Gregos *Cyema*. Em Calepino se acha *Embrio, onis*, & *Embrion, brij*, mas sem exemplo de Author Latino. Podemos chamarlhe *Substantia fetûs*, *seu infantis nondum perfecti in utero*. *Vid.* Feto.

Embriaõ, no sentido moral. Intento mal logrado. *Consilium cassum, & irritum*. Toda esta prenhez de monstruosidades, que era espectaculo das gentes, foy *Embriaõ* de chimeras, aborto de abominaçoens, &c. Nas Obras Espirituaes do Ven. P. Fr. Ant. das Chagas, part. 1. pag. 448. Mas passando destes *Embrioens*. Vieira, Tom. 10. pag. 182.

EMBRIDAR, & Embridarse, se diz do cavallo, que enfreado anda com a cabeça direyta encurvada com brio. Este cavallo *embrida* bem. *Equus iste elatâ, & decorè adductâ cervice frænum gestat*. Daqui vem, que de huma pessoa, que dizendoselhe alguã cousa, que naõ lhe contenta, se recolhe em si mesma com severo semblante, costumamos dizer, que se *embrida*. Dissselhe isto; embridou. *Cum hoc illi dixissem, supercilia sustulit*, ou *severo supercilio stetit*.

EMBROCAC, AM, Embrocaçaõ. (Termo de Medico) Derivase do verbo Grego *Embrecho*, que naõ só significa *Banhar*, mas tambem *Molhar dentro*. E *Embrocação* he o medicamento liquido, ou banho, com que se humecta a parte affecta com panno, molhado em algum licor, esfregando, & cobrindo a dita parte có o dito panno. Chamaõ os Gregos *Embregma* ao licor, em que se molha o panno. *Embrocação*. *Medicamenti genus, cùm corporis partibus affectis, liquore aliquo humectatis, perfusisque, lanam deinceps, aut linteum eodem liquore imbutum, apponimus*. He bom fazer *Embrocaçoens* na cabeça com cozimento de violas. Luz da Medic. pag. 209. Há outra *embrocação*, que he virar o ducate, para sahir o sangue de ferida penetrante.

EMBRULHADA. Confusaõ, Perturbaçaõ. *Confusio*, ou *perturbatio, onis. Fem. Cic.*

Embrulhada. Dissençaõ, Discordia. *Turbæ, inimicitiæ, arum. Fem. Plur.* *He simultates, tum*. *Dissidium, ij, &c. Cic. Terent.*

EMBRULHADO. Embaraçado. Negocio embrulhado. *Implicata res controversijs. Involuta obscuritate causa*.

Embrulhado em papel, ou em qualquer outra materia. *Aliquâ re involutus*, ou *obvolutus, a, um. Cic.*

Embrulhado. Quando alguma cousa provoca a vomito. Ter o estomago *embrulhado*. *Nauseare*, (*o, avi, atum*) *Cic. Horat. Stomachi fastidio laborare*.

EMBRULHADOR, Embrulhadôr. Amigo de embrulhar, de fazer novidades, &c. *Turbator, is. Masc. Tacit. Novarum rerum molitor, is. Masc. Suet. Vid.* Revolver.

EMBRULHAMENTO do estomago. *Nausea, æ. Fem. Plaut. Cic.*

Cou-

Cousa, que causa embrulhamentos do estomago. *Nauseosus, a, um. Plin.*

EMBRULHAR, ou Emburulhar, embaraçar, misturar, confundir. *Implicare, (co, avi, ou ui, atum, ou itum) Involvere, (o, volvi, volutum) Miscere, permiscere, (eo, miscui, mistum,* ou *mixtum)* com accusat. *Cic.*

Embrulhar o sentido de algum Author. *Scriptoris alicujus sensum involvere, obscurare.*

Embrulhar hum negocio. *Rem,* ou *negotium turbare, perturbare.*

Embrulhar alguma cousa em papel, ou em qualquer outra materia. *Aliquid obvolvere* com ablativo da materia em que se embrulha. *Cic. Horat.* Cesar diz, *Aliquem in vestimentis curiosè involvere.* As aranhas com suas teas embrulhaõ os filhos das lagartixas. *Aranei lacertarum catulos involvunt. Plin.*

Embrulhar huma causa, huma demanda. *Obducere tenebras liti,* ou *litem obscurare.*

Embrulharse fallando. Naõ pronunciar bem as palavras. *Verba frangere, (go, fregi, fractum)*

Embrulharse no discurso. *Implicare se dicendo. Cic.*

Embrulhar o estomago. *Nauseam facere. Cic. Vid.* Vomito.

Embrulhar o estomago. Enfadar, dar pena. Embrulhas o estomago, aos que te ouvem dizer estas cousas. *Ista efficiens, nauseas. Cic. ad Att. lib. 9. Epist. 3.* Embrulhase o estomago, quando vè alguma moça com melhor gala, que a sua. *Illi est cordolium,* he phrase Latina Comica; melhor fora dizer, *illi cor dolet.* Longe estou de *Embrulharseme* o estomago cõ essas Balcas. Chagas, Obras Espirit. Tom. 237.

EMBRUSCARSE. Fazerse brusco. Embruscase o tempo, *id est,* o ar se vay cobrindo de nuvens. *Nubilat aër. Varr.*

EMBRUTECER. Fazer alguem semelhante a hum bruto. *Stupidum aliquem, ac pecudi similem efficere.*

O demasiado vinho o embruteceo. *Nimium potando rationem exhausit. Prae nimio potu stupidus factus est. Nimium bibendo ebibit rationem.* Plauto diz, *Ebibere imperium heri sui, & bibere mandata.* Perder bebendo a lembrança dos mandados de seu amo.

EMBRUXAR. Diz-se das Bruxas, de que se entende, que chupaõ o sangue aos meninos. *Vid.* Bruxa.

Embruxar. Enfeitiçar. *Vid.* no seu lugar. Estes feiticeyros os *Embruxaõ* a cada passo. Vasconc. Noticias do Brasil, 179.

EMBUÇADO com a capa. O que tem parte do rosto coberto com a capa. *Pallio frontem involvens.*

Embuçado. Coberto de hum veo, ou cousa semelhante. *Velatus, a, um. Cic.* Embuçado entre nuvens. *Obnubilatus, a, um.* O verbo *obnubilare* he de Gellio.

Quando a menhaã serena, & destoncada
Entre a capa das nuvens mais fermosa,
Passa *Embuçada.*

Ullyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 68. Aqui poderás dizer, *Aurora serenitatem vultus obnubilans.*

Embuçado. Dissimulado. Fingido. *Vid.* nos seus lugares. Desafio tanto mais *Embuçado,* &c. Lucena, Vida do S. Xavier, 339. col. 2.

Aonde a fé merece por porfia
Embuçadas treiçoens da cortezia.

D. Franc. de Portug. Divin. & human. vers. 147.

EMBUÇARSE com a capa. *Pallio frontem obnubere, obtegere, obvolvere.*

Embuçarse. Disfarçarse. O amor proprio se *Embuça* nos trajos do amor de Deos. Chagas, Obras Espirit. Tom. 2. 209.

EMBUCHADO. Que tem cheo o bucho. *Fartus, a, um. Vid.* Farto.

Embuchado. Farto de cousas, que enfadaõ. *Alicujus rei facietate affectus, a, um. Quem facietas alicujus rei tenet. Sallust.*

EMBUCHAR. *Vid.* Fartar.

EMBUÇO, Embùço. Disfarce, de que tem parte do rosto coberto com a capa. *Oris pallio obvoluti integumentum, i. Neut.*

Embuço. Dissimulaçaõ. *Simulatio,* ou *dissimulatio, onis. Fem. Vid.* Dissimulaçaõ. *Vid.* Disfarce. Com embuço. *Simulatè,* ou *fictè. Cic.*

Sem embuço. *Sine fuco, sine dolo, & fallacijs. Cic. Sincerè. Cic.* Sem Embuço respondeo o Vice-Rey. Portug. Restaur. Tom. 1. 158.

EMBUDE, Embùde. Funil. *Vid.* no seu lugar.

EMBUIZAR. Palavra, a meu ver, antiquada, porque a naõ achey em Authores modernos. Das cintas do costado meyas, *Embuizadas*. Barros, 2. Dec. fol. 45. col. 1.

EMBURRICAR. (Termo do vulgo) Enganar a alguem, darlhe a entender huma cousa por outra, & zombar delle como se fora hum asno. *Clitellas alicui imponere. Plaut. Clitella* significa albarda. *Aliquem apertè ludificari. Cic.*

EMBURULHADA, Emburulháda, & Emburulhar. *Vid.* Embrulhada, & Embrulhar.

EMBRUN. Cidade. *Vid.* Ambrun.

EMBUSTE. Engano artificioso, mentira nociva. *Dolus malus, i. Masc. Impostura, æ. Fem. Ulpian.*

Engannar a alguem com embustes. *Alicui imponere. Cic.*

EMBUSTEIRA. Molher de embustes. *Mulier fraudulenta.*

EMBUSTEIRO. Engannador. Inventor de embustes. *Impostor, oris. Masc. Ulpian. Deceptor, is. Masc. Senec. Phil. Homo fraudulentus.*

Hum grande embusteiro. *Totus ex fraude, & mendacio factus est. Cic. Ex fraude, fallacijs, mendacijs constat.*

Tambem *Planus* com a primeyra syllaba breve significa *Embusteiro*, & nesta significaçaõ vem do Grego Veja-se Vossio no livro das suas etymologias sobre a palavra *Planus*.

Embusteiro, em materias de virtude. *Qui simulatione sanctitatis simplicibus imponit.*

EMBUTIDEIRA. (Termo de Ourives) He hum ferro com diversos fundos, com que se faz o concavo das chapas dos botoens, ou de qualquer outra obra. *Ferrum, quo varia aurificum opera cavantur*, ou *incavantur*, ou *concavantur*. Ovidio diz, *Scorpius concavat brachia in geminos arcus.*

EMBUTIDO. *Insertus*, ou *inclusus, a, um. Vid.* Embutir.

Obra de embutidos. *Consertum, & coagmentatum ex varijs particulis opus. Neut.* Se quizerem explicar a variedade das cores, & das figuras dos embutidos, diraõ *Vermiculatum*, ou *tessellatum opus*. Tambem se pode usar com Vitruvio do adjectivo *Cerostrotus, a, um*. Tem para si Salmasio, que se há de ler *Castrotus*, como palavra, que vem do Grego Κέντρος, que significa *espeto de ferro*, porque com este instrumento se queymava a madeyra, que se embutia; outros dizem, que em alguns manuscritos se acha, *Fores cerostrotæ*, portas de embutidos.

Assoalhado de embutidos. *Sectilia pavimenta, orum. Neut. Plur. Suet.*

Fazer obras de embutidos. *Vermiculatum opus facere. Sectilibus tessellis aliquid struere. Emblemate vermiculato aliquid distinguere. Frusta marmorea, aut cujusvis ligni insertim aptare ad formam aliquam effingendam.* O adverbio *Insertim* he de Lucrecio.

EMBUTIDOR, Embutidôr. Official que faz obras de embutidos. *Vermiculati*, ou *tessellati operis artifex, icis.*

EMBUTIR. Atochar com artificio huns boccados de pedra, ou de madeyra lavrada, em outros. *Saxea, vel lignea frusta oris inter se artificiosè committere. Sectilia marmora, vel ligna alijs inserere.* (*sero, serui, sertum*) ou *in alia includere, (do, clusi, clusum)*

Embutir. (Termo de Marceneiro) He fazer lavor de varias folhas de madeyra, grudadas sobre outras. *Folia sculpta inter se conglutinare.*

EME

EMENDA. Correcçaõ. *Emendatio*, ou *correctio, onis. Fem. Cic.* Joaõ de Barros diz, *Emmenda*. Tomou por *Emmenda* delles varejar a Villa com artilharia. 1. Dec. 133. col. 4.

Emenda dos Costumes. *Morum mutatio in melius.*

Incapaz de emenda. *Inemendabilis, le, is. Neut.*

Neut.Quintil.

Emendas. Os erros, ou erratas da impressão emendadas. Ainda que *Emendatio* seja palavra Latina, & usada de Cicero, que no livro quarto de *Finibus* diz, *Hæc videlicet correctio Philosophiæ Veteris, & emendatio*, naõ costumamos chamar ás ditas emendas *Emendationes*, nem *correctiones*; mas ordinariamente poem os Authores *Errata sic corrige*, ou cousa semelhante. Tambem poderás dizer *Menda emendata*, ou *errata correcta*, *orum. Neut. Plur.*

Emenda. Multa. Emenda, & satisfaçaõ. *Multa honoraria, æ. Fem. Vid.* Multa.

Emenda, no jogo da péla, he a que se pede a quem ganhou, levando partido excessivo.

Emenda, chamaõ os Carpinteyros ao páo, que se ajunta, & encayxa com outro para o fazer mais comprido.

EMENDADO. *Emendatus, a, um. Cic.*

Erro emendado. *Error correctus. Cic.*

Está muyto emendado do seu modo de escrever. *Longè se castigavit in scribendi ratione.*

EMENDADOR, Emendadór. Aquelle, que emenda. *Emendator, is. Masc. Cic.*

EMENDADORA, Emendadôra. A que emenda. *Emendatrix, icis. Fem. Cic.*

EMENDAR. Mudar para melhor, fallando em defeytos moraes, ou obras de engenho. Emendar alguem de seus vicios. *Aliquem, ou alicujus vitia emendare, (o, avi, atum. Cic. Corrigere vitia*, ou *mores alicujus.*

Por ventura, que pouco a pouco vos poderia eu emendar de algumas faltas. *Nonnulla forsitan in te conformare, & leviter emendare possim. Cic.*

Emendou hum máo costume por outro costume contrario. *Consuetudinem vitiosam, & corruptam purâ, & incorruptâ consuetudine emendavit. Cic.*

Emendar hum livro. *Librum*, ou *mendum libri corrigere. Cic.*

Emendarse, ou emendar seus máos costumes. *Ad bonam frugem se recipere. Cic. Mutari in melius*, assi como no sentido contrario diz Quintiliano *Mutari in pejus. Ex vitâ vitiosâ emergere*, ou *se emergere*, à imitaçaõ de Terencio, que diz, *Emergere se ex malis. Emergere ad meliorem vitam. Senec. Phil.*

Vayse emendando. *Se corrigit ad frugem. Plaut.*

Emendár. Castigar. Emendar hum rapaz. *Puerum castigare*, ou *in puerum animadvertere. Cic.*

Modo de obrar apressado de que alguem se tem emendado. *Velocitas emendata. Quintil.*

Isocrates se emendou a si proprio. *Se ipse correxit Isocrates. Cic.*

Emendar. (Termo Medico) Tirar alguma má qualidade. *Emendare*; emendar o sabor azedo da fruta. *Emendare acorem fructuum. Colum.* As agoas, quaesquer, que sejão, se *Emendaõ* pelos cozimentos. Luz da Medicina, pag. 16. *Emendar* o vicio dos medicamentos. Mad. 2. parte, 182.

Emendar com sua industria a fortuna. *Arte fortunam emendare. Horat.* Da morte, que iguala a todos, diz Seneca, *Errores fortunæ mors emendat.* Quer a natureza em parte *Emendar* a fortuna. Lobo, Corte na Aldea, 202.

Emendar hum páo. (Termo de Carpinteyros) He darlhe com o accrescentamento de outro o comprimento para chegar donde não chegava.

EMENDAVEL. Cousa capaz de emenda. *Emendabilis, le, is. Neut. Tit. Liv. lib. 44. cap. 10.* Há defeytos *Emendaveis.* Carta Pastoral do Porto, 185.

EMENTA. *Vid.* Emmenta.

EMERGENTE. Danno emergente. A perda, ou detrimento, que resulta de alguma cousa. *Damnum emergens.* A segunda causa he em danno *Emergente*, & lucro cessante. Prompt. Moral, pag. 93.

EMERITENSE. Cousa da Cidade de Merida, a qual se chama em Latim *Emerita*. Santa Eulalia *Emeritense*. Chorograph. de Barreyr. 17.

EMERITO, Emérito. He palavra Latina de *Emeritus*, que responde, ao que chamamos a *Aposentado*, fallando em soldados,

dados, que tem servido na guerra o tempo que convinha, ou em Magistrados, que acabaraõ de exercer o seu officio. Com ser este Santo Varaõ *Emerito* na guerra, por haver jubilado já em annos. Ciabra, Exhortaçaõ Militar, 13. Soldados velhos, & *Emeritos* da Cidade de Evora. Mon. Lusit. Tom. 1. 184. col. 3. O Pastoral cuydado do *Emeritissimo* Bispo de Cabo Verde. Varella, Numero Vocal, 546. Este superlativo quer dizer, que tem exercitado muytos annos os officios da sua Prelazia.

EMERSAM, Emersaõ. O contrario de Immersaõ. He quando huma cousa depois de metida na agoa, torna a sahir della. *Emersio, onis. Fem.* Naõ se acha em Authores antigos, mas obriganos a necessidade a usar da dita palavra. Tres vezes se lança a agoa benta nas paredes, em significaçaõ das tres *Emersoens* do Baptismo. Carta Pastoral do Porto, 126.

Emersaõ (Termo Astronomico) Diz-se de huma Estrella, que ficando como submergida nos resplandores do Sol, começa a apparecer, & se deyxa ver no Ceo.

EMERICH. *Vid.* Emmerich.

EMESA, ou Emessa. Cidade da Syria sobre o Rio Oronte, entre Laodicéa, & Arethusa. Dizem, que hoje lhe chamaõ *Hampsa*, ou *Hems*. *Emesa*, ou *Emisa*, ou *Emessa*, ou *Emissa*, æ. Fem.

De Emessa. *Emesenus, a, um.* Em *Emessa* de S. Silvano Bispo. Martyrol. Vulgar, 6. de Fever.

EMETICO, Emético. Derivase do Grego *Emetos*, *Vomito*. Medicamento *Emetico*, he aquelle, que tomado por boca, por ella expelle os máos humores do estomago. Alguns remedios *Emeticos* excitaõ o vomito nadando no estomago, outros relaxando o orificio superior do dito vaso. Este mesmo effeyto fazem a agoa morna, tomando muyta, como tambem azeyte com agoa, & manteiga. Vinho *Emetico* he aquelle, em que se poem Antimonio de molho, para provocar o vomito. *Vinum vomitorium*, ou *vomitionem movens*, ou *stibium*, *vino maceratum*.

Vinho emetico, chamaõ os Alveytares certa ajuda purgativa, de ervas laxativas, mel violado, &c. em que entra huma quartilho de vinho de infusaõ de *Crocus metallorum*. Vinho, a que chamaõ *Emetico*. Alveitar. de Rego. 269.

E M F

EMFASI, ou Emphasis. *Vid.* Emphasis.

E M H

EMHASTADO. Arvorado em huma astea. Tem a Cidade de Elvas por armas, hum homem a cavallo com huma bandeyra *Embastada*. Cartas de D. Franc. Man. 418. Querem alguns, que se diga Enastado.

E M I

EMILIA, Emília. Provincia de Italia, em que se comprehendia tudo, o que hoje se chama Romanha, & mais huma parte da Lombardia, alèm do Rio Pô. *Æmilia, æ. Fem. Martial.*

Determinou deixar a *Emilia* terra. Galhegos, Templo da Memoria, livro 2. Estanc. 18.

EMINA. Medida. *Vid.* Homina.

EMINENCIA, Eminéncia. Lugar alto no sitio. *Locus editus, i.* Algumas vezes poderás dizer *Tumulus, li. Masc.* ou *Collis, is. Masc.*

Campearaõ em huma eminencia. *In edito, & præalto*, ou *præexcelso loco castra posuerunt. Cæs.*

Ganhar huma eminẽcia. *Tumulum ascendere.* Lugar coberto de algumas *Eminencias*. Applaus. Academ. 53.

Eminencia. Lugar alto na dignidade. *Altitudo*, ou *celsitudo, inis. Fem. Sublimitas, atis. Fem. Cic.* Pondo-as na *Eminencia* do Imperio. Ribeyro, Vida da Princ. Theod. pag. 3.

Eminẽcia. Excellencia. Superioridade. *Præstantia*, ou *excellentia, æ. Fem.* Os que conseguiraõ alguma eminencia na virtude. *Qui aliquam præstantiam virtutis consecuti*

fecisti sunt. Cic. Mais val huma *Eminencia*, que duas medianias. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 33. A *Eminencia* de seu espirito. Vieira, Tom. 9. 174.

Eminencia. Titulo, taõ antigo, que S. Gregorio Magno o deu muytas vezes a varios Bispos de Italia. Porem já naõ era usado, quando no anno de mil, & seiscentos, & trinta, Urbano Outavo, por lhe parecer, que o titulo *Senhoria, Illustrissima*, era muyto commum, mandou em huma Bulla, expressamente para este effeyto, que exceptas as cabeças coroadas, tratassem todos de *Eminencia* aos Cardeaes, aos tres Eleytores Ecclesiasticos, & ao Graõ Mestre de Malta. O Papa quando escreve aos Cardeaes, lhes falla por *Senhoria*, o Emperador por *Reverendissima Paternidade*; o Rey de França lhes chama *Primos*, os Reys de Portugal, & de Polonia, como tambem a Republica de Veneza, lhes dá o titulo de *V. Senhoria Illustrissima*. *Eminencia*, neste sentido naõ he Latino; mas será preciso usar desta palavra. Sua Eminencia. *Eminentissimus Cardinalis.*

Eminencia. (Termo das Escholas) Conter em si huma cousa por eminencia. *Vid.* Eminentemente.

EMINENTE. Alto, levantado (fallando em lugar. *Editus, excelsus, altus, a, um. Cic.*

——————— O que atrevido
Desta penha atropella o *Eminente.*
Galhegos, Templo da Memoria, Estanc. 153.

Alojado em hum sitio *Eminente*. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 150.

Eminente perigo. *Vid.* Imminente. O perigo *Eminente*, em que estamos todos. Vieira, Tom. 5. 312.

Eminente. Excellente. *Præstans, tis. omn. gen. Præstabilis, le, is. Cic.* Engenhos muyto eminentes. *Eminentissima ingenia. Vell. Paterc.* Ser eminente em alguma cousa. *Eminere inter aliquos in aliquâ re. Cic. Inter alios aliquâ re longè præstare. Excellere aliquâ re*, ou *in aliquâ re. Cic.* Homem eminente em virtude. *Præstans virtute homo. Virgil.* Eminente em doutrina. *Literis, doctrinâque præstans vir. Cic.* A virtude, em que foy mais *Eminente*. Vieira, Tom. 1. pag. 380. Todos os Medicos *Eminentes*, que havia no Reyno. Lobo, Corte na Aldea, 217.

EMINENTEMENTE. Com excellencia. *Eximiè, egregiè, præclarè, excellenter. Cic.*

Eminentemente. Com singularidade, por hum modo particular. *Singulariter. Cic* Deve ser *Eminentemente* applaudido. Paneg. do Marq. de Mar. pag. 56.

Eminentemente. Por eminencia. He palavra usada nas Escholas de Philosophia, & Theologia. Ter em si huma cousa *eminentemente*, he possuila sem defeyto, nem limite algum; neste sentido podemos dizer, que Deos tem prudencia *eminentemente*, porque há em Deos prudencia sem sombra alguma de limitaçaõ, ou defeyto. *Eminenter.* He termo Escholastico. Nos quaes exemplos se compendiaõ *Eminentemente* os que dittou hum Politico, &c. Varella, Num. Vocal, pag. 534. Saõ *Eminentemente* Abbades, & Curas. Vida de D. Fr. Bartholom. fol. 27. col. 4.

EMISFERIO. *Vid.* Hemispherio.

EMITRITEO. *Vid.* Hemitriteo.

E M M

EMMADEIRAMENTO, & Emmadeirar. *Vid.* Madeiramento, & Madeirar.

EMMADEIXAR. Fazer madeixas. *Vid.* Madeixa. Encarniçaõ os olhos, *Emmadeixaõ* os cabellos. Fabula dos Planetas, pag. 15.

EMMAGRECER. Fazer a alguem magro. *Aliquem emaciare, (o, avi, atum) Columel. Aliquem macie tenuare. Virg.*

Isto emmagrece: *Id corpus extenuat. Plin. Hist.*

Emmagrecer. Fazerse magro. *Macessere. Varr. Colum. (sco, macui) Macrescere. Varr. Colum. Emacrescere. Cels. (sco, cui) Emaciari. Colum.* No livro 18. de Plinio, cap. 30. na ultima regra nas ediçoens ordinarias, se acha *Emacrari*. Mas neste lugar há huma taõ grande diversidade de liçoens, que naõ se sabe qual dellas se há de

de ſeguir, porque huns lem *Emaciari*, outros *Emactari*,& outros *Emacerari*.

O emmagrecer de preſſa he indicio de huma perigoſa doença. *Mali morbi ſignū eſt, celeriter emacreſcere.Corn.Celſ.*

O emmagrecer.*Corporis extenuatio,onis. Cic.*

EMMAGRECIDO. *Emaciatus,a,um. Colum.Macie tenuatus,a,um.*

EMMALHETADO. (Termo de Caxeyro) *Vid.*Malhete.

Taboas emmalhetadas.*Mutuis commiſſuris incluſæ*,ou *in ſe invicem immiſſæ tabulæ,arum.Fem.Plur.*

EMMANQUECER.Perder o uſo natural de hum pé,por achaque,ou por ferida. *Pede, manu debilem fieri.* Emmanquecco.*Pede captus eſt.*Cicero diz,*membris captus,ac debilis.* Cavallos *Emmanquecião*,augoavaõ,& morriaõ.Marinho, Guerras do Alentejo,202.

EMMARAR,ouAmmarar (Termo Nautico) Fazerſe ao mar. Navegar em alto mar.*In altum provehi.Plaut.* Emmarado. *In altum provectus, a, um.* Hiaõ *Emmarados* em diſtancia de huma legoa. Hiſtor.de Fern.Mendes Pinto, pag.40.col. 1.

EMMARANHADO. Embaraçado , confuſo. Cabello emmaranhado. *Capilli implexi*,ou *implicati,orum.*

EMMARANHAR.Embaraçar.*Implicare*,com accuſativo (*plico, plicavi,* ou *plicui,plicatum*,ou *plicitum*)

Emmaranhar cabellos. *Capillos turbare. Mart.*

EMMASCARADO , & Emmaſcarar. *Vid.* Maſcarado, & Maſcarar. Nem ſe *Emmaſcare* , nem ſe viſta em trajo de molher. Conſtituiç.da Guarda,pag.97.

EMMASSADO.Couſas,de que ſe tem feyto hum maſſo.Papeis emmaſſados.*Libelli in faſce.Juven.*

EMMASSAR. Fazer maſſos de papeis. *Libellos in faſces*,ou *in faſciculos colligere* (*go, legi, lectum*) Papeis *Emmaſſados*, que ſe paſſaõ de Miniſtro a Miniſtro. Lobo,Corte na Aldea,35.

Emmaſſar as cartas.He levar no baralho com trapaça ajuſtadas as cartas,que me convem. Alguns dizem,*Amaſſar. Vid.*no ſeu lugar.

EMMASTEAR.Pôr hum,ou mais maſtos.Emmaſtear hum navio. *Malo*,ou *malis navem armare.*

EMMAUS, Emmaùs. O Author do Diccionario da Biblia diſtingue *Emmaus*,de *Emaus*, com hum ſó *M.* *Emmaus*, com dous *M.M.* era huma Cidade do Tribu de Zabulon, pouco diſtante de Tiberiades.Era do Reyno de Agrippa,& por ſe rebellar ao ſeu Rey,& aos Romanos,foy queymada por ordem de Varo, Governador de Syria. Outro *Emmaus*, que (ſem embargo do que acabamos de dizer)tambem ſe acha eſcrito com dous *M.M.*no tempo de Chriſto Senhor noſſo,era huma Villa do Tribu de Judà,ou (na opinião de outros) do Tribu de Benjamim, duas legoas, & meya de Jeruſalem, muyto celebre no Orbe Chriſtão pelo milagre de Chriſto Reſuſcitado,que appareceo aos dous Diſcipulos, & que ſe lhes deu a conhecer na fracção do pão.Os que em lugar de *Emmaus* eſcrevem *Ammaus*,o derivão do Hebraico *Am maus*,que quer dizer, *Povo reprovado*, ao qual pela ſua pouca fé, & deſconfiança ſe encaminhavão os ditos dous Diſcipulos, que finalmente forão reduzidos,& remettidos aos Apoſtolos em Jeruſalem. Querem outros,que *Ammaus*, ſeja huma palavra Grega, que reſponde a *Pavor*, ou ſegundo outros a *Calor*,os quaes dous ſignificados ſe podè appropriar aos dous Diſcipulos,porque de timidos, & puſillanimes, ſe fizerão animoſos, & ſe accenderão no amor de ſeu Divino Meſtre. Finalmente derivão outros *Ammaus*,de hum nome Hebraico, que val o meſmo,que *Aquæ calidæ*; porque eſte lugar tambem foy celebre pelas ſuas caldas. Dizem,que antigamente,foy *Emmaus* Cidade Epiſcopal;hoje he huma pobre Aldea,habitada de Arabes.*Emmaus,untis. Fem.*

EMMEDAR. Ajuntar em medas, ou em feyxes,poſtos huns ſobre outros, beneficio,que os lavradores fazem ao Trigo,Centeo, Cevada, &c. *Emmedar.* os

paens. *Defecti frumenti fasces in metas construere. Ex Colum. Vid.* Meda. Nos ,paens do inimigo,por ser tempo de se-,ga,& estarem *Emmedados*. Araujo,Successos Militares,pag.13.

EMMELEY.Cidade de Irlanda,sobre o Rio Broodvater. *Emelia,æ.Fem.*

EMMENTA.Parece,que se deriva do Latim *Memento,Lembrate*,porque livro de *Emmenta* he como *Memorial*, ou livro, em que se poem em lembrança, o que se compra,vende,&c. *Pugillares, pugillarium.Masc. Plur.* subentendese *Libelli.* ou *Pugillaria, ium. Neut. Plur.* O escrivão della terá hum livro ,de *Emmenta*,em que se assentará as di-,tas vendas. Regimento da Alfandega, impresso no anno de 1668.no fim.

EMMENTES.Em quanto. *Vid.* no seu lugar.

EMMERICH. Cidade de Alemanha, no Ducado de Cleves, sobre o Rhin. *Embrica,æ.Fem. Emmericum,i. Neut.*

EMMOLDAR.Vasar no molde. *Vid.* Moldar.

Emmoldar. No sentido metaphorico. ,Os que *Emmoldão* sua alma em Deos. Dial.de Hector Pinto,43.vers.

EMMOSTOADO.Molhado de mosto. Uvas emmostoadas. *Uvæ musto madentes*,ou *madidæ*,ou *madefactæ*, ou *perfusæ*. Tenho as mãos emmostoadas.*Mihi madent musto manus.*

EMMOUQUECER. *Vid.* Ensurdecer.

EMMUDECER,ou Immudecer. Perder a palavra. Ficar mudo.*Mutum evadere.*

Emmudecer. Não fallar mais. Callarse. *Obmutescere.* De repente este grande fallador emmudeceo. *Repente homo loquacissimus obmutuit. Cic.* Quintiliano diz, *Immutescere.*(*sco,mutui*) Por *Immudecer*, ,como attonita de sua perdição. Lemos, Cercos de Malaca,pag. 50.vers.

Emmudecer. Fazer callar. Elle o convenceo,& o emmudeceo. *Convicit, elinguemque reddidit.Cic.*

EMMUDECIDO,Emmudecido. Feyto mudo.*Mutus factus,elinguis redditus.Qui obmutuit.*

EMO

EMOLLIENTE. (Termo de Medico) Remedio *emolliente*. Que tem virtude de soltar o ventre.*Medicamentum emolliens alvum.Plin.* Unguento *emolliente*, para maturar hum abcesso, ou abrandar huma dureza. *Malagma,atis.Neut.* He palavra Grega. Obedecendo o ventre aos reme-,dios *Emollientes*.Luz da Medic.293.

EMOLLIR. (Termo Medico) abrandar. Mollificar. Embrandecer. *Vid.* nos seus lugares. Medicamento valido, que ,tenha virtude de *Emollir*. Madeyra, 2. parte,209.

EMOLUMENTO. Lucro. Proveito. *Emolumentum, i. Cic.* Succedendo sem ,pessoaes fadigas em grandes *Emolumen-,tos* hereditarios. Paneg. do Marq. de Mar.pag.23.

Tirar emolumento de alguma cousa.*Ex aliquâ re utilitatem percipere.* Ditto tira elle muyto emolumento.*Multum utilitatis ex eâ repercipit. Cic.* Procurar os emolumentos do Principe. *Adjuvare Cæsaris reditus. Sueton. Emolumentos*, que ,os Reys tiravão dos Mouros deste Rey-,no.Mon.Lusit.Tom.6.224.col.1.

EMP

EMPA. A acção de empar a vinha. *Pedatio,onis.Fem.Colum.lib.* 14.*cap.*12.

EMPACHADO.Embaraçado. *Impeditus,a,um.* Soldados empachados com a bagagem.*Impediti milites.Tacit.* Fazia a ,marcha *Empachado* com a grandeza da ,cavalgada.Mon.Lusit.Tom.7.445. De-,scarregar os navios, que com o muyto ,peso estavão *Empachados*.Jacinto Freyre,pag.69.

Empachado estomago.Cheo de viandas indigestas.*Stomachus crudo cibo repletus*, ou *oppletus.*

Ter o estomago empachado da cea da noite antecedente, *Redundare cœnâ hesternâ.Plin.Jun.*

Empachado.Dissimuladamente queyxoso,

ſo de alguma offenſa. *Qui acceptam injuriam tacitè concoquit.*

EMPACHAMENTO do eſtomago. Peſo de comeres mal digeridos. *Crudi cibi onus, eris. Neut.* Com diſtillaçoens, „& *Empachamentos.* Correcção de Abuſos, pag. 18.

EMPACHAR. Embaraçar. *Vid.* no ſeu lugar. A força do vento os *Empachou* „no tomar das velas. Barros, 1. Dec. fol. 201. col. 2.

Empachar o eſtomago. *Stomachum cibo replere*, ou *gravare. Vid.* Empachado.

EMPACHO, Empácho. Obſtaculo, embaraço. *Vid.* nos ſeus lugares. *Empacho* do eſtomago. *Vid.* Empachamento.

Empacho. Pejo. *Vid.* no ſeu lugar.

EMPADA, Empáda. Forma de Paſtel, de maça ſovada, & groſſa. *Empada* de peyxe. *Piſcis ſubactâ farinâ*, ou *ſolidiori cruſtâ incluſus, & incoctus.*

EMPADO, Empádo. (Termo de Agricultor) Vinha empada. *Pedata vinea. Colum. cap. 20.* ou *adminiculata. Jugata vinea. Colum. Vid.* Empar.

Empádo. Metaphor. Suſtentado, arrimado. Não fizera eſcrupulo de uſar de *adminiculatus* neſte ſentido, deſpois que achey em Aulo Gellio *Adminiculatior memoria.* Iſto, em bom Portuguez, he „Amor, a eſte Amor *Empado* das boas o„bras, já mais vem à terra. Cartas de D. Franc. Man. 269.

EMPALAR hum homem. Eſpetar hum homem com hum páo agudo, que do ſeſſo vem a ſahir pela bocca, ou ao alto da cabeça (genero de morte, que os Turcos dão aos Chriſtãos) *Per medium hominem, ſtipitem, qui per os emergat, adigere. Senec. Philoſ. Epiſt. 14.* Trazia o cadaver „*Empalado.* Grandezas de Lisboa, 177.

EMPALAMADO, ou Empalemado. Emplaſtrado, cheo de mazelas, panos, & ataduras. *Plagis, emplaſtris, & pannis obſitus, a, um.* Cá tenho outro *Empalema*„*do*, &c. que daqui a muytos annos naõ „ſerá gente. Cartas de D. Franc. Man. pag. 467.

EMPALHEIRAR. Metter palha no palheyro. *Paleam recondere in palearium. Paleam in peleario acervare.* Com de„graos dobrados para ſe *Empalheirar* o „palheyro. Galvão, Trat. da Gineta, pag. 30.

EMPALLIDECER. Deſmayar a alguem a côr do roſto. *Palleſcere. Propert.* ou *expallescere. Auct. Rhet. ad Heren.* (*ſco, pallui*, ſem ſupino. *Empallidecer* por „medo, ou corar por vergonha. Barreiro, Ortograph. Portug.

EMPANADA, Empanáda. He palavra Caſtelhana. Tomaſe algumas vezes por *Empada*, ou *Empanadilha. Vid.* nos ſeus lugares.

Empanada de Janella. Derivaſe de *Impannata*, que no idioma Italiano ſignifica o meſmo. Na Beyra, onde he raro o vidro, & ainda mais raras as vidraças, chamão *Empanada* à janella, guarnecida de panno, untado com cera branca, para admittir a luz, & reſiſtir às injurias do tempo. *Feneſtræ obex lineus*, ou *linteus, candidâ cerâ linitus.* ou *Feneſtra linea*, vel *lintea*, à imitação de Ludovico Vives, que para abreviar, diz, *Aperiam feneſtras haſce ambas, ligneam, & vitream, ut ſiriat clarum mane veſtrum amicorum oculis.*

Empanada de papel. *Feneſtræ obex chartaceus*, ou *papyraceus*, ou *feneſtra chartacea, vel papyracea.*

EMPANADILHA. Maça de eſpecies da feyção de huma empadinha compridinha. *Opus cruſtularium vulgò* Empanadilha. O adjectivo *Cruſtularius, a, um*, he de Seneca Philoſ. ſignifica couſa de maça com golodices.

EMPANAR. Eſcurecer com o halito o luſtre de alguma couſa criſtallina. *Alicujus rei cryſtallinæ nitorem anhelitu obſcurare*, ou *infuſcare (o, avi, atum)*

Os eſpelhos ſe empanão. *Speculorum ſplendor*, ou *fulgor hebetatur. Plin.*

Os homẽs, quando moſtrão ao eſpelho os dentes, o empanão. *Hominum dentes ſpeculi nitorem ex adverſo nudati hebetant. Plin. Hiſt.* A reputação he eſpelho „criſtallino, qualquer baſo o *Empana.* Carta de Guia, &c. pag. 109. verſ.

EMPANTANADO, Empantanádo. Cheo de agoas encharcadas, *Paluſtris,*

ſtris,

fre,is.Cæſ.Paludoſus,a,um. Ovid. Gran-,des leziras de rios caudaloſos.& terras ,*Empantanadas.*Arte da Caça, pag. 109. ,O ſitio *Empantanado.* Marinho, Commentar.do Alem-Tejo,pag. 191.

EMPANTUFARSE. Calçar pantufos. *Vid.*Pantufo. Todo ſaõ pontos, & andarſe *Empantufando,*para parecer mais ,alto.Dial.de Hector Pinto.pag.218.verſ.

EMPANTURRADO, Empanturrádo. Muyto farto. *Saburratus, a,um. Plant. Vid.*Farto.

EMPANTURRARSE.Comer com exceſſo.*Se ingurgitare,* ou *ſe cibis ingurgitare.Cic.*

EMPAPADO. Embebido. Panno empapado.*Pannus aliquo liquore imbutus,a, um.Vid.*Empapar.

EMPAPAR.Embeber de ſorte, que fique quaſi como papas.*Empapar* hum panno em agoa,ou em qualquer outro licor. *Pannum in aqua,*ou *aquâ,vel licore aliquo imbuere(buo,bui,butum)*

EMPAPELADO, Empapeládo. Embrulhado em papel. *Chartâ,* ou *chartis involutus,*ou *obvolutus,a,um.*

EMPAPELAR. Embrulhar em papel. *Chartâ obvolvere,* ou *involvere (vo,volvi, volutum)*

EMPAR (Termo de Agricultur) *Empar vinha.* He metter huns páos pelos pés das videyras,para que andem direytas,& não deſvayrem,& deſpois ſe mette outro pegado à vara da videyra, aonde ſe ata,& ſe torce a vara hum palmo antes da ponta, & ſe vira para cima, & ſe ata ao páo tambem; & iſto para a vara não hir para diante,& da torcedura para traz produzir mais varas, & cachos nellas. *Vineam,* ou *vites adminiculare (o,avi,atum)Colum.*Cicero diz,*Adminiculari,*(depoente) *Palis vitem adjungere (go, xi, ctum) Tibul. Palos vitibus applicare(co, cavi,*ou *cui,catum,* ou *citum) Colum.* O meſmo no cap.13.do livro 4.diz, *Pedande vineæ cura*, o cuydado de empar a vinha,& no cap.16. *Vinea ſtatuminibus impedanda eſt,* Há miſter empar a vinha; &no cap.2.do livro 11. *Ut vitis palitur,* para que ſe empe a vinha.

Cana,vara, eſtaca, ou qualquer outro páo,com que ſe em.pa a vinha. *Palus,* i. *Maſc.Pedamen,inis,*ou *pedamentum,i,* ou *ſtatumen,inis,* ou *adminiculum,* i. *Neut. Colum.Ridica,æ.Fem.Plaut. Varr.* (A cana,que atraveſſa,ſe chama *lança.Vid.* no ſeu lugar.

A acção de empar as vinhas.*Pedatio, onis.Fem.Colum.lib.4.cap.*12.

O tempo de empar. *Alligationis tempus. Colum.*

EMPARAMENTAR.*Vid.*Paramentar, & Paramento.

EMPARAMENTOS (Termo de Ataſona)ſaõ humas taboas largas, aſſentadas em dous dormentes,no meyo das quaes anda a mó. Não temos palavra propria Latina.

EMPARAR.*Vid.*Amparar. *Emparando* no boqueyrão.Barros,3.Dec.161. 1.

EMPAREDADO.Preſo entre paredes. *Parietibus concluſus*, ou *circundatus, a, um.*

Navio emparedado. Aquelle,que como parede direyta,não tem bojo, ou (como dizem)não tem em que recore,& por iſſo não-ſuſtenta a vela.*Navis delumbata.*Uſa Vitruvio do adjectivo *Delumbatus,a, um,*em ſentido pouco differente deſte.

EMPAREDAR.Metter entre paredes. Fechar em huma caſa. *Parietibus concludere,*ou *circundare,* com accuſat. Fazen-,do huma pequena cella, ſe *Emparedou* ,dentro. Cunha, Biſpos de Braga, 363. ,Vivendo *Emparedado* na Cidade de Je-,ruſalem.Agiolog.Luſit.Tom.1.52.

EMPARELHADO, como quando ſe diz,Dous cavallos *emparelhados* em tiro. *Bigæ,arum.Fem. Plur.* Quatro cavallos emparelhados.*Quadrigæ,arum. Fem. &c. Vid.*Cavallo.

Eſte caminho he tão largo,que vinte,ou trinta homens podem andar por elle emparelhados. *Hæc via ita lata eſt, ut homines,viceni,triceni,æquatis frontibus,*ou *æquis paſſibus,*ou *uno,ac directo in tranſverſum ordine, hàc facilè tranſire poſſint.* Andavão emparelhados.*Ibant æquati numero.Virg.*

EMPARELHAR os cavallos em tiro.

Equos ad rhedam, ou ad currum æquatis frontibus jungere(go,xi,ctum)

Emparelhar, ou andar emparelhado com alguem no jogo. *Eandem aleæ vicem subire.* Emparelharás comigo. *Mecum in partem venies compendiorum omnium,& damnorum. Damnum, lucrumque meum partieris ex æquo.*

Emparelhar com alguem na contenda. *Parem sibi socium habere in certamine.* ,Alexandre Magno,convidado para que ,quizesse entrar nos jogos Olympicos, ,respondeo que o faria, se rivesse Reys ,com que *Emparelhar* na contenda. Vieira,Tom. 10.pag.255.

EMPARO, Empáro. *Vid.* Amparo. Pôr ,te sem *Emparo.* Alveytar.de Rego,156.

EMPARVOECER. Fazerse parvo. *Desipere*(pio,pui,sem supino)*Cic. Stolidum,* ou *fatuum fieri.*

EMPASCOAR. Celebrar a Paſcoa. He pouco uſado. *Cum aliquo paſcha.* Algumas vezes ſe diz, *empaſcoar* com alguem. *Cum aliquo Paſcha celebrare. Paſchalia feſta cum aliquo agere*, ou *apud aliquem agitare.* Cicero, & Terencio dizem, *Diem feſtum apud aliquem agitare:* ,Manda a Igreja, que para fugirmos de ,*Empaſcoar* no tal dia, empaſcoemos no ,Domingo ſeguinte. Gonçalo Gomes no ſeu Theſouro,pag.19.

EMPASTADO. (Termo de Pintor) Pintura empaſtada. *Vid.* Pintura.

EMPATA, Empâta. (Termo dos Cafres, nas terras do Monomotapa) Para a intelligencia deſta palavra, ſe hà de ſaber, que quando o Capitão de Moçambique, que entra de novo, não paga logo, ou dilata para o ſegundo anno os tres mil cruzados de roupas, & contas, pelos tres annos, que hà de ſer Capitão, por franquear o commercio a todos os mercadores, aſſi Chriſtãos, como Mouros, o Monomotapa manda dar *Empata* por todas as ſuas terras, nas fazendas dos mercadores, & tomar todas as mercadorias, que lhe achão, & deſta maneyra ſe paga muy largamente do que ſe lhe deve, ſem haver mais reſtituição do que ſe tomou, nem da parte do Rey, nem de quem foy cauſa da *empata*, ou cõfiſcação & ſequeſtro. Vejaſe a Hiſtoria da Ethiopia Oriental do P. Fr. João dos Santos, no cap.9. do 2. livro da 1. parte.

EMPATAR. Parece, que eſte verbo ſe originou do ſubſtantivo *Empata*, que he o termo, com que os Cafres ſignificão o embargo, que os ſeus Principes poem nas fazendas dos mercadores; porque entre nós *Empatar* tambem ſignifica huma eſpecie de ſuſpenſaõ, & de embargo nas couſas, que ſe empatão. *Vid.* o que tenho dito na explicação da palavra Empata.

Empatar os votos. *Sententias*, ou *ſuffragia dividere*, para mais individuar, ſe pode accreſcentar o adverbio *Æqualiter.* Cicero diz, *Diviſæ ſunt ſententiæ*, os pareceres, os votos ficarão empatados. Empatarão, ou ficarão empatados os juizes. *Adæquarunt judices. Cic. Id eſt*, os votos dos juizes ſaõ iguaes, tantos por huma parte, como outra.

Empatar o anzol. Em phraſe de Peſcador. He atar o anzol na linha.

Empatar, no jogo das Damas, & outros, he ficar igual.

Empatar as vaſas. (Termo do jogo das cartas) *Folia inferia ex æquo tollere*, ou *auferre.*

Empatar. Suſpender. Por eſte modo favorecendo a fortuna igualmente a todos, tudo ficava empatado, entre o medo, & a eſperança. *Ita æquante fortunâ, ſuſpēſa omnia utrinque erant, integrâ ſpe, integro metu. Tit. Liv.*

EMPAVEZAR huma galè, hum navio, &c. Cobrir os bordos da galé, ou do navio com huma tea de panno para não ſer viſto do inimigo, quando ſe hà de pelejar. *Navigij latera textilibus ſeptis tegere*, ou *inſtruere ad pugnam.* Vem de *Pavezes*, que erão huns eſcudos largos, que cobrião todo o corpo do ſoldado, de que uſavão os antigos. Mandou dar or ,dens aos Capitaens, & *Empavezar* os ,navios. Jacinto Freyre, pag.25. Apupan ,do contra os da cidade, todos *Empave*,*zados.* Chron. del-Rey D. Joaõ o I. pag.83. col.2. *Vid.* Pavèz.

EMPEAR, ou Empiar. (Termo de La-

Lavrador) He quando despois da palha fora, ficão as espigas, a que chamão cachos, & correm outra vez os Boys a pisalos, & desfazelos. Não sey, que para significar isto haja palavra propria Latina.

EMPEÇADO. Embaraçado: *Vid.* no seu lugar. Estilo empeçado. *Stilus*, ou *sermo perplexus*, Cic. Hum estilo tão *Empeçado*. Vieira, Tom. 1. 36.

Cabello empeçado: *Incompti capilli*, *orum*. Ovid. Plin. *Capilli impexi*. Cabello muyto empeçado. *Inordinatissimi pili*. Plin. Histor.

EMPEÇAR. Embicar. *Vid.* no seu lugar. Outros, que sobrevinhão, *Empeçavão* nelles. Barros, 1. Dec. fol. 136. col. 3.

Empeçar. Começar. *Vid.* no seu lugar.

EMPECER. Fazer damno. *Alicui detrimentum afferre*, ou *inferre*. Cæs. ou *importare*. Cic. *Vid.* Daño. Aimores, que a muytos mais *Empecerão*, que aproveytarão. Carta de Gia, pag. 17. Levantarão huma revolta com desejo de *Empecer* os nossos, mas elles forão os empecidos, ficando logo tres mortos, &c. Barros, 1. Dec. fol. 133. col. 4.

Para as cousas, que acontecem;
Quando os buscas, ora o sono;
Ora achaques mil te *Empecem*;
Ao tosquiar achas dono,
Nas pressas não te conhecem.

Franc. de Sá, Ecloga 1. Estanc. 38.

EMPECILHO. Obstaculo, estorvo. *Vid.* nos seus lugares. *Impedimentum*, i. Neut.

Empecilhos. Leves obstaculos. Estorvos de pouca importancia. *Tricæ*, *arum*. Fem. No seu Thesouro da lingoa Latina diz Roberto Estevão *Tricæ*, *capilli pedibus pullorum gallinaceorum involuti*. *Tricæ*, *impedimenta omnia dicuntur*, *quod tricæ gressum pullorum soleant impedire*. Neste sentido diz Plauto na Comedia, intitulada, *Persa*. *Ut me in tricas conjecisti*.

Tirar todos os empecilhos. *Removere omnia quæ obstant & impediunt*. Cic.

Este he o empecilho. *Ad hæc res hæret*. *Hic est rei nodus*.

Homem livre de empecilhos, que não tem embaraços, nem cuydados. *Vir exsolutâ compede*. Stat.

EMPEÇONHENTAR. *Vid.* Venenar. *Vid.* Avenenado. *Vid.* Peçonha.

EMPEDERNIDO. Convertido em pedra. *In lapidem conversus*, *a*, *um*.

Empedernido. Cruel, inhumano. Coração empedernido. *Cor durum*, *immisericors*, *inhumanum*, &c.

Ter o coração empedernido. *Gestare scopulos in corde*. Ovid.

EMPEDERNIRSE. Fazerse duro como pedra. *Lapidescere*. (*sco*, sem preterito. Plin.

EMPEDIMENTO, & Empedir. *Vid.* Impedimento, & Impedir.

EMPEDRADURA, Empedradura. (Termo de Alveytar.) He huma das enfermidades do cavallo nos cascos. Figos, Gavarros, *Empedradura*. Pinto, Tratado da Gineta, pag. 100.

EMPEDRAR. Cobrir de pedras. Calçar com pedras. *Saxis*, ou *lapidibus sternere*, ou *consternere* (*no*, *stravi*, *stratum*) cõ accusativo. Tit. Liv. Cæs. Poderamos ter *Empedradas* as nossas rúas com cruzados. Miscellan. de Leitão, pag. 98.

EMPEGARSE no mar. Metterse no pego. Navegar em alto mar. *In altum provehi*. *Vid.* Engolfar se. *Empegouse* muyto no mar. Barros, 2. Dec. fol. 87. col. 3.

EMPEIORAR, ou Empeyorar, ou Empeorar. Fazer de mão peor. *Deteriorem*, *vel deterius facere*. Senec. Cic. *In deterius vertere*, *vel mutare*. Ex Plin. & Tacit. *Vid.* Peorar. Não só se *Empeiorão* os mãos, mas &c. Chagas, Obras Espirit. Tom. 1. pag. 27. *Empeyorando* os mãos com a riqueza, afrontando os bons cõ a injustiça. Varella, Num. Vocal, pag. 419. Do remedio fez peçonha, para *Empeorar*. Cunha, Bispos de Braga, 208.

EMPELICADO menino. O que nasce com huma pelle, que lhe cobre a cabeça, & os hombros, a modo de capello de Frade. Ulysses Aldovrando na historia dos monstros, pag. 582, & 583. lhe chama *Infans encullatus*, *Infans membranâ substantiâ involutus*. O mesmo Author chama

ma n esta pelle, *Membraneum involucrum*, & *vitta membranacea, cucullum æmulans*.

Nasceo empellicado, modo de fallar proverbial, que quer dizer: Nasceo bem afortunado, tudo lhe succede à medida dos seus desejos. *Membraneo cucullo tectus in vitam ingressus est, omnia illi succedunt ex sententia.* Budeo fallando em hum menino destes diz, *Dives admodum, & honoribus auctus in cunabilis.* (Imagina o vulgo, que os meninos, que nascem empellicados, saõ mais venturosos, que os outros, porque não nascem nùs, como se a pelle, com que a natureza os cobre fora presagio de que a fortuna os há de cobrir de honras, & de riquezas) Da variedade das côres costumão as parteyras tirar bons, & máos presagios; em algumas terras conservão-na com cuydado, como despojo, que se lhes deve, & às tolas das mãys, para as obrigar a compra-la caro, lhes dão a entender, que se o menino não engulir a dita pelle, feyta em pó, ou não a trouxer sempre comsigo, mettida em huma boceta, o menino será desgraçado, & arriscado a fazerse epiletico, & que sempre terá diante dos olhos cadaveres de homens mortos, espiritos infernaes; & outras medonhas fantasmas. Pelo contrario, comendo-a, ou trazendo-a comsigo, promettemlhe notaveis fortunas.

EMPELO, Empélo. (Termo de Amassadeyra) *Empelos*, saõ pedaços de massa, separados, para delles se fazerem paens, & bolos, &c. Não tem palavra propria Latina.

EMPENA, Empêna. Telhado de *empena*. *Vid.* Empena.

EMPENADO. Taboa empenada. *Tabula in pravum rigens.* Quintilano diz, *Frangas potius, quàm corrigas, quæ in pravum induruerunt.*

EMPENAR. Diz-se da taboa, que inchou, com a demasiada humidade, que se lhe embebeo nos poros, ou quando se trocco para huma parte. A taboa empenou. *Tabula in pravum dirigunt*, ou *obriguit.*

EMPENNADO. Guarnecido de pennas. *Pennatus, a, um: Pennis ornatus, a, um.* Huma setta empennada. *Telum pennatum. Plin.*

EMPENNAR. Criar pennas, andarse vestindo de pennas, (fallando em avezinhas) *Plumescere, Plin.* (*sco*, sem preterito) No. cap. 29. do livro 2. Aulo Gellio usa do participio *Plumans*; *Pullis* (diz elle) *jam jam plumantibus.* Começando os filhos a empennar. He o unico exemplo, em que Roberto Estevão, & outros se fundão para forjarem o verbo *Plumo*. Mas não sempre o uso do participio authoriza o uso do verbo.

Empennar. Guarnecer de pennas. *Pennis ornare*, ou *instruere*. O pintão, & o *Empennão* de pennas de aves. Damião de Goes, fol. 42. col. 1.

EMPENHADO. Endividado. *Vid.* no seu lugar.

Empenhado. Hypotecado. *Vid.* no seu lugar.

Empenhado (em outros sentidos) *Vid.* Empenhar.

EMPENHAR. Deyxar, ou dar em penhor. *Aliquid pignerare. Sueton.* ou *oppignerare: Terent.* (*o, avi, atum*) O verbo *Pigneror*, hora he passivo, & hora depoente. Quando he depoente, algumas vezes significa o mesmo, que activo, a saber, *empenhar*. Nonio no livro 8; em que trata dos generos contrarios dos verbos, allega hum lugar de Cicero, tomado do 1. livro da Republica, em que ella *Pigneraretur* em lugar de *Pigneraret*. Outras vezes significa tomar alguma cousa em penhor, ou aceytar a cousa, que se empenha. Neste sentido usa delle Cicero na secção 32. da Philippica 14. *Etenim Mars ex acie fortissimum quemque pignerari solet.* Quer dizer Nos dias, em que se dá batalha, costuma Marte tomar os mais valerosos por penhor da victoria.

Tambem muytas vezes se empenhavão os livros para beber. *Libelli etiam pro vino sæpe oppignerabantur. Cic.*

Para satisfazerem a sua payxão, empenharão a minha vida. *Meam illi salutem pro pignore tradiderunt ad explendas suas cupiditates.*

Tenho hum campo, que está empenhado por vinte minas (mina era huma moeda Attica, que valia pouco; mais de quatro mil reis della moeda) *Ager oppositus est pignori ob decem minas. Terent. in Phormion. Act. 4. Scen. 3. vers. 59.*

Empenhar a sua palavra. *Fidem dare, obligare, adstringere (go, strinxi, strictum).* Neste particular eu vos satisfarey, já tenho empenhado a minha palavra. *Hoc vobis, in quo jam vobis obligatus sum, persolvam. Senec. Phil. Præf. lib. 1. controvers.* Poderey empenhar a minha palavra. *Audebo obligare fidem meam, &c. Cic.* Respondeo, que se lhe naõ faria mal algum, & que nisto empenhava a sua palavra. *Respondit nihil ipsi nociturum iri, inque rem se suam fidem interponere. Cæsar.* Eu vos empenho a minha palavra, que sempre Cesar será aquelle cidadaõ, que hoje he. *Promitto, in me recipio, spondeo Cæsarem talem semper fore civem, qualis hodie sit.* Antes quiz elle voltar para o seu supplicio, do que faltar à palavra, que elle havia empenhado ao inimigo. *Ad supplicium redire maluit, quam fidem hosti datam fallere. Cic.* Eu vos empenho a minha palavra, que em todas as cousas, que me parecerem dirigidas à conservaçaõ da vossa pessoa, & da vossa honra, sempre me empenharey com a mesma affeyçaõ, com que sempre me acudistes em todos os meos negocios. *Illud tibi polliceor; me, quæcunque saluti, dignitatique tuæ conducere arbitrabor, tanto studio esse facturum, quanto semper tu & studio, & officio in meis rebus fuisti. Cic.*

Empenhar alguem em alguma cousa. *Aliquem ad, ou in aliquid inducere (co, xi, ctum) Aliquem aliquâ re implicare (co, cui, ou cavi, catum, ou citum) Cic.* Empenhei os Senadores em hum parricidio. *Ego Patres Conscriptos ad parricidium induxi. Cic.* Muytos com a esperança do lucro se empenharaõ no crime. *Multos induxit in peccatum pecuniæ spes. Cic.* Naõ se quiz empenhar em negocio algum. *Nullo se implicari negotio passus est. Cic.* Havemos de crer, que as almas sobiràõ, & voltaràõ para o Ceo tanto mais facilmente, quanto menos se tiverem empenhado nos vicios, & erros deste mundo. *Sic existimandum est, quò minus animi se admiscuerint, atque implicuerint hominum vitiis, atque erroribus, hoc his faciliorem ascensum, & reditum in Cælum fore* (Cicero em hum fragmento do seu Hortensio, que Santo Agostinho traz no ultimo capitulo do livro 14. da Sanctissima Trindade) Tenho empenhado o filho de meu amo neste casamento. *In has nuptias conjeci herilem filium. Terent.* Empenheyo em seguir o meu partido. *Illum in partes meas traxi. Terent.* Empenhar huma naçaõ na guerra contra os Romanos. *Gentem aliquam Romano bello illigare. Tit. Liv.* Empenhar grandes pessoas no seu delito. *Amplissimos viros ad suum scelus complecti. Cic.* Empenharse nos perigos. *In pericula sese inferre. Cic. Pericula subire, ou adire. Cic.*

Empenharse. Affeyçoarse. Desejar muyto. *Alicujus rei studio teneri (eor, tentus sum) Cic. Impenso studio aliquid velle (volo, vis, volui) Cic.* Ando muy empenhado neste negocio. *Hæc res mihi est cordi. Hor.* ou *maximè est in votis. Pers.* Naõ ando muyto empenhado nisto. *Parùm me afficit res ista, me movet, me tangit,* ou *angit.*

Empenharse por alguem, servindo-o, & valendolhe no que se póde. Temse empenhado muyto, & com muyta utilidade por seus amigos. *Multam operam, & utilem amicis præbuit. Cicer.* Naõ se quiz empenhar por amor de mim. *Mihi suam meis in rebus operam commodare noluit. Mihi se denegavit.* Costuma empenharse com fidelidade, & cuidado por seus amigos, quando os vê embaraçados em algum máo negocio. *Adhibere consuevit in amicorum periculis fidem, & diligentiam. Cic.* Todos tem vontade de se empenhar por vós. *Tibi omnes navare operam, & studium volunt. Cic.* Eu me empenho em fazer bem a todos. *Me in omnes profundo. Cic.*

Empenharse muyto em alguma cousa. *Magnum studium, multamque operam in ali-*

aliquam rem conferre. Cic.

Empenharse com muyta resoluçaõ na execuçaõ de alguma cousa. *Aliquid obstinato animo amplecti (ctor, xus sum) Se in re aliquâ obfirmare (o, avi, atum) Cic. Terent.* Empenhouse de maneyra, em que se acceitassem as leys dos Gracchos, que &c. *Rogandis Gracchorum legibus ita vehementer incubuit, ut &c.* Tambem poderase dizer: *Ita obstinavit animo rogare Gracchorum leges, ut &c.* Pois diz Tito Livio, *Obstinaverant animis vincere, aut mori.* Estavaõ empenhados em morrer, ou vencer.

Empenharse contra alguem. *Contendere alicui.* Empenhase o ignorante contra os doutos. *Hirundo contendit Cygnis. Lucret.* Era modo de fallar, proverbial. Contra vós naõ me empenho. *Non contendo ego adversus te. Sey,* que costumais empenharvos contra os que me querem mal. *Me scio, à te, contra iniquos meos, solere defendi. Cic.*

Empenharse contra hum vicio, ou máo costume. *Vitium, aut malam consuetudinem insectari (tor, atus sum)* Cicero diz, *Insectari injuriam alicujus.* Empenharse contra a sua patria, fallando em desabono della. *Oppugnare verbis commoda patriæ. Cic.* Se como inimigos se *Empenhassem* contra a ignorancia. Chrysol Purificat. 97. col. 2.

EMPENHO. A acçaõ de dar alguma cousa em penhor. *Pignoris obligatio, onis. Femin.*

Empenho da palavra. *Fidei obligatio. Verbis contracta obligatio. Caius.* Empenho constante (neste sentido) *Obstinatio fidei. Tacit.*

Empenho em algum negocio. *Negotij alicujus susceptio, onis. Fem.* Vede bem, em que empenho vos metteis. *Vide, quò inducas. Terent.* Deixouse metter neste empenho. *Eo se implicari negotio passus est. Cic.*

Empenho. Affeyçaõ. *Studium, ij. Neut. Cicer.* Com empenho. *Studiosè. Cic.* Darse a alguma cousa com todo o empenho. *Toto animo alicui rei se dedere. Cic.*

Empenhos. Amores. Amor lascivo. *Vid.* Amor. Que agora tem outro empenho. *Occupatus alio amore. Terent.* Que tem novos empenhos. *Amicitijs novis implicitus. Cic.* Ouvi dizer, que seu irmaõ, mais moço tem hum empenho com certa musica. *Illum ego audivi hærere juniorem apud nescio quam fidicinam. Terent.* Tomar hum empenho. *Parare in animo cupiditates. Terent. Revincire mentem amore. Catull.*

Empenho, que vem a alguem pela obrigaçaõ. *Vid.* Obrigaçaõ.

EMPEORAR. *Vid.* Peorar. *V.* Empiorar.

EMPEQUETADO (Termo de Armeria) *Vid.* Enxequetado. Hum pescoço de serpe de ouro, *Empequetado* de verde. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 65. col. 3.

EMPERADOR. Emperadór. Derivasse do verbo Latino *Imperare, Mandar.* Chamavaõ os Romanos *Imperator,* ao General do Exercito, a que os Soldados haviaõ acclamado com este nome, despois de elle ter ganhado alguma batalha, com morte de dez mil dos inimigos, ou despois de haver reduzido alguma Cidade importante à obediencia da Republica; Despois disto com decreto particular confirmava o Senado no sogeito, assi acclamado a honra deste titulo. Deu o Povo Romano a Cesar o titulo de Emperador, para denotar o soberano poder, que lhe concedia a Republica; neste proprio sentido foy Augusto chamado *Emperador,* como tambem os seus successores. Hoje no Orbe Christaõ por *Emperador* se entende *a cabeça do Imperio de Alemanha. Imperator, is. Masc.*

De Emperador, ou concernente a Emperador. *Imperatorius, a, um. Plin. Jun. V.* Imperial.

EMPERATRIZ. Emperatríz. A molher do Emperador. *Imperatrix, icis. Fem. Plin.*

EMPERRADO, & Emperrar. *Vid.* Obstinado, & Obstinarse. *Emperrados* nos vicios, empapados no mundo. Dial. de Hector Pinto, fol. 50. verso.

EMPERTIGADO. Muyto direyto, & muyto teso sem torcer. Neste sentido costu-

costumamos dizer, como vem emperigado. He o que Ovidio chama, *Longâ trabe rectior*.

EMPESTADO. Ferido da peste. *Peste contactus*, ou *affectus*, ou *qui laborat peste*. Deposto o temor da morte se determinou em assistir a os *Empestados*. Histor. dos Pad. Loyos, pag. 8 9.

Empestado. Pestilente, Pestifero. *Pestifer, a, um*. *Plin.* Agoas empestadas. *Aquæ pestiferæ*. *Valer. Flacc.* Exhalação empestada. *Pestifera exhalatio*. *Plin.*

EMPESTAR. Inficionar com mal contagioso. Causar peste. *Pestem importare, Inficere*, ou *infestare peste*.

EMPEYORAR. *Vid.* Empeiorar.

EMPEZAR. Cobrir com algum ingrediente, que preserve da corrupçaõ; parece, que neste sentido, ou outro semelhante se devem entender estas palavras de Fernaõ Mendes Pinto, fol. 110. col. 4. Em que chacinaõ, *Empezaõ*, & defumaõ todas as sortes de caças, & carnes.

EMPHASIS, ou Emfasi, ou Emphase. Derivase do Grego, *Emphainein*, Representar, manifestar, &c. He Figura, com a qual debaxo de huma palavra, tacitamente insinuamos com energia mayor significaçaõ da que tem. Tambem se chama *Emphasis* a força, com que o Orador se explica. *Emphasis, is. Fem.* Quintiliano no livro 9. cap. 2. diz, *Est emphasis etiam inter figuras*. Manifestando com *Emfasi* os avisos. Varella, Num. Vocal. pag. 343. O *Emphase* destas figuras. Corograph. Portug. Tom. 2 pag. 5. Nas suas Epistolas, *in 7. Synodo Generali Act. 4.* chama Anastasio à Adoraçaõ, *Emphasi da honra*, *Quid aliud est adoratio, quàm honoris alicui exhibiti veluti* Emphasis. Aqui *Emphasis* val o mesmo, que *significatio*, ou *expressio*, com esta differença, que a honra se faz a pessoa igual, & a adoraçaõ a pessoa superior.

EMPHATICAMENTE. *Com emphasi*. Fallar emphaticamente. *Grandia loqui*, ou *proferre* (sobentendese *verba*).

EMPHATICO. Emphático. Que tem emphasis (fallando numa razaõ, numa expressaõ) *Emphasim habẽs, tis. Omn. gen.* Outra razaõ, taõ *Emphatica*, & discreta. Vieira, Tom. 3. 191.

EMPHYTEOSIS. Emphytéosis (Termo Forense) Especie de contrato, em virtude do qual se pagaõ os reditos de huma propriedade ao senhor della, cõ obrigaçaõ de a beneficiar. O contrato emphyteutico he huma especie de alienaçaõ, porque naõ o póde desfazer o proprietario da fazenda, em quanto se pagarem os reditos della. He palavra Grega do verbo *Emphyteuein*, que val o mesmo, que *Plantar dentro*, porque neste genero de contrato a pessoa, que toma à sua conta a fazenda alhea, se obriga a cultivala, & melhorala. *Emphyteusis, eos. Fem.* *Vid.* Emphyteota.

EMPHYTEUTA. Derivase do Grego *Emphyteuein, Prantar dentro*. Aquelle, que por contrato toma à sua conta huma propriedade com obrigaçaõ de a beneficiar, & de a melhorar, & assi *Emphyteosis*, quer dizer Melhora, ou melhoramẽto. *Emphyteutes, æ. Masc.* *Vid.* Phateosim. O *Emphyteuta*, que traz a cousa aforada. Liv. 4. da Ordenac. Tit. 11. §. 3.

EMPIAR. *Vid.* Empear.

EMPICILHO. *Vid.* Empecilho.

EMPIEMA, & Empiematico. *Vid.* Empyema.

EMPIGEM, Empîgem, ou Impingem. He huma borbulha secca, que se estende, & vay lavrando pouco a pouco pelas partes cutaneas do corpo humano. Procede de humores salgados, tenues, & forosos, misturados com os melancolicos, & expulsados pela natureza para a superficie da pélle; quando a aspereza, & comichaõ he excessiva com escamas, ou caspas grossas, he mais lepra, que *Empigem*. Há humas empigens vivas, & outras farinhentas; da empigem rebelde, se diz, que he ferina, & indomavel. Huma das razoens naturaes, porque a carne das Viboras, & Cobras tem tanta virtude para curar Empigens, & outros achaques cutaneos, he que como as cobras despem todos os annos a pélle, & se vestem de outra nova, parece, que por analo-

analogia, & ſemelhança ſerve a ſua carne para fazer cahir com a caſpa a pellé, inficionada com os humores, de que ſe origina a *Empigem. Impetigo, inis. Fem. Plin.*

Empigem, que começa na barba, & ſe eſtende por todo o roſto. *Mentagra, æ. Fem. Plin.* O meſmo lhe chama com nome Grego *Lichen, enis. Maſc.*

EMPILHAR (Termo de homens, que lidaõ com taboado) Empilhar taboado, ou achas, ou qualquer outra madeyra, pondoa huma ſobre outra, & fazendo pilhas della. *Ligna in ſtruem cogere. Lignorum ſtruem componere. Ligna in ordinatam molem collocare. Erigere lignorum ſtruem.*

EMPINADO cavallo. *Equus arrectus*, ou *arrecto pectore. Vid.* Empinar.

Empinado monte. *Mons præruptus. Mons præruptè altus. Plin.*

O Sol empinado, *id eſt*, no meyo do Ceo, no Zenith, & no ponto mais alto, em que faz meyo dia. *Sol altus. V.* Meyo dia.

Febo já *Empinado*
Me manda, q̃ da calma iniqua, & crua,
Recolha em algũ valle o manſo gado.
Camoens, Ecloga 2. Eſtanc. 47.

Eſtar empinado no cume da gloria humana. *Faſtigium inter homines tenere. Plin. Venire ad ſummum cacumen. Lucret.* „Eſtava ſeguro, & *Empinado* no mais al„to cume da gloria do mundo. Dial. de Hector Pinto, 68. verſo.

EMPINAR, ou empinarſe o cavallo. Levantar as maõs, & irſe deitando para traz. *Priores pedes in aëra ſubrigere (go, rexi, rectum)* ou *pectus arrigere*, já que Virgilio fallando num cavallo empinado, diz, *pectore arrecto.*

Fazer empinar o cavallo. *Equum concitare in pedes.*

Empinar. Levantar. *Tollere in altum.* „Se a fortuna *Empina* a alguem, he pa„ra o derribar. Dialog. de Hector Pinto, 8. verſo. *Tollantur in altum, ut lapſu graviore ruant.*

Empinar os cópos (o meſmo verbo ſe diz de qualquer vazilha bebendo, & vazandoa) *Tollere pocula* (Juvenal diz *Tollere grandia pocula*) E porque empinandoſe o cópo ſe bebé até a ultima gota, podeſe dizer com Horacio, *Siccare calices*, ou com Tito Livio, *Exhaurire pocula.*

EMPIREO. *Vid.* Empyreo.

EMPIRICO. Empîrico. Derivaſe do Grego *Peira, uſo, experiencia.* Medico Empirico. Aquelle, que exercita a parte da Medicina, que conſiſte mais na experiencia, que na razaõ. *Empiricus, i. Maſc. Cic. Qui medicinam in uſu, & experimentis poſitam exercet*, ou *profitetur. Celſ.*

Medicina Empyrica. A que he fundada ſomente na experiencia dos remedios, nas virtudes das Ervas, plantas, pedras, Mineraes, & animaes. *Empirice, es. Fem. Plin.* Há outros remedios *Emp„ricos*, que uſa o vulgo. Luz da Medic. pag. 398.

EMPLASTICO. Empláſtico (Termo Pharmaceutico) Derivaſe do Grego *Emplaſtein, Tapar*, ou *Amaſſar*. Medicamentos *emplaſticos*, ſaõ os que com ſua ſubſtancia untaõ, & tapaõ os ductos, ou vias, & poros do corpo. Saõ compoſtos de raizes de Althea, & de Lirios, de varios generos de gommas, de queijo freſcal, de clara d'ovo, & de outras ſubſtancias viſcoſas. Remedio emplaſtico, *Medicamentum, quod poris corporis illitum, tenaciter hæret. Medicamen emplaſticum.* Sendo leyte de Vaccas, ſerá me„lhor pela virtude *Emplaſtica*. Correcçaõ de abuſos, pag. 373.

EMPLASTO, ou Empraſto, ou Emplaſtro. Derivaſe do Grego *En*, & *Plattein, Fazer, formar*, ou *Pegar fazendo.* He pois *Emplaſto*, Medicamento exterior de ſubſtancia ſolida, & glutinoſa, cõpoſto de varios ſimples, ou drogas, amaſſadas num corpo. Há emplaſtos de muytas materias, & muytos delles com nomes exquiſitos. Nos Authores Portuguezes acho *Empraſtos de Raãs, de azougué*, para reſolver dores, & inchaçoens de juntas, & partes nervoſas; para encourar, *Empraſto de Diapalma*; para re-

ſol-

solver apostemas pequenos de humores frios, *Emprasto à Geminis*; para encourar, *Emprasto Diaquilão*; para abrandar durezas do ventriculo, figado, &c. *Emprasto Meliloto*; para abrandar durezas das juntas, *Emprasto filij Zacharias*, para fortificar ossos quebrados, *Emprasto confortativo de Vigo*; para fortificar nervos cortados, *Emprasto exicrocio*; para encourar chagas velhas, *Emprasto delpaladrapo*; & outros muytos, como *Emprasto de Arnoglosa*, *Emprasto de mica panis*; *Emprasto Triphamaco*, &c. Em outros Authores achaõ-se outros infinitos nomes de Authores dos quaes sò nomearey alguns mais remotos da intelligencia vulgar, como saõ *Emplastrum Apostolicum*, *Emplastrum Album coctum*; *Emplast. Diachalciteos*, ou *Palmeum*; *Emplast. Gummi Elemi*, *Emplast. Epispasticum*; & finalmente *Emplastrum*, chamado pelas grandes virtudes, que tem *Divinum*. Author da Recopilaçaõ de Cirurgia pag. 5. diz, *Emplasto* repetidas vezes; Duarte Madeyra, no Indice da primeyra parte de Morbo Gallico diz, *Emplastro*; estes mesmos Authores, & outros dizem *Emprasto*. *Emplastrum*, *i. Neut. Cels.*

Emplasto. Boccado de panno, em que està estendido o emplasto. *Linteolum cum emplastro*. Cornel. Cels. no livro 8. cap. 6. Em outro lugar diz, *Emplastrum in linteolo*.

Emplasto mollificativo, ou emolliente. *Malagma, atis. Neut. Cels. Colum. Plin.* Advirtaõ porem, q *Emplasto* se differença de *Malagma*, em que este se faz (as mais vezes) de flores, & talos dellas, & compoemse o *Emplasto* de outras materias.

Applicar o emplasto na ferida. *Emplastrum*, ou *linteolum cum emplastro imponere vulneri*.

Emplasto, ou panno com unguento, que se applica na cabeça, ou no estomago. *Pittacium, ij. Neut. Cels. lib. 3.*

EMPLUMADO, ou Emprumado. Coberto de prumas, ou pennas. *Pennatus, a, um. Plin.* Cabeças *Emprumadas*, rostos, & corpos almagrados. Histor. de S. Doming. part. 2. pag. 244. Falla nos Barbaros do Congo.

Feniz, que a magoa illustra entendimento

Da natural excedes as memorias

Emplumada razaõ, alma saudade

Triunfando de ficçoens, vives verdade.

D. Franc. de Portug. Divin. & human. vers. 145. Descreve o Author hum Solitario. Dom Pedro de Menezes, primeyro Marquez de Villa Real, fiou de Antonio de Noronha, seu filho, sendo de dezouto annos hum negocio de summa importancia, o que o dito D. Antonio executou com tal modo, que El-Rey D. Joaõ o Segundo, admirado de tal prudencia, & valor em sogeyto de taõ pouca idade, o fez de seu Conselho, & aos que diziaõ taõ poucas barbas naõ eraõ capazes de lugar de tanta confiança, respondeo El-Rey, os filhos da casa de Villa Real nascem *Emplumados*. Chorograph. Portug. Tom. 1. 290. Parece quiz o Rey dizer, que os filhos da dita casa nasciaõ com plumas, & azas para voarem aos lugares mais altos da Republica.

EMPOADO. Coberto de pô. Cheo de pô. *Pulverulentus, a, um. Cic.*

Se elle trazia os sapatos, muyto empoados, devia de vir de alguma jornada. *Si multus erat in calceis pulvis, ex itinere eum venire oportebat. Cic.*

EMPOAR. Sujar com pô. *Pulvere adspergere*, ou *inspergere*, (*go, si, sum*) com accusat.

EMPOBRECER. Ficar pobre. Cahir em pobreza. Descahir do estado de rico. *Pauperē*, ou *inopem fieri*. *Bonis exhauriri*. *Ad egestatem*, ou *inopiam redigi*.

Empobrecer a outrem. *Aliquem pauperem facere. Senec. Philos. Alicui egestatem afferre. Cic. Aliquem ad inopiam redigere. Terent.* Plauto diz, *Aliquem pauperare (o, avi, atum)*

Empobrecer a sua casa com gastos. *Domum suam depauperare sumptu suo. Varr.*

EMPOÇADO em lama. *Luto immersus, a, um. Front.*

ENPOFIA, Empófia. He palavra de Ca-

Cafres,& Mouros nas terras de Sofala, na costa de Melinde, &c. Quer dizer *Trapaça*, & *Demanda*, ou queyxa sem fundamento para usurpar a fazenda alhea. Saõ celebres as *Emposias* de Pemba, que he huma Ilha de Mombaça, porque a gallinha do Mouro, que entrava em casa do Christaõ, naõ era mais do Mouro, & se elle a pedia, respondialhe o Christaõ, que a gallinha fora a sua casa, para se fazer christaã, & que lha naõ havia de dar. E a mesma rapina lhe faziaõ das cabras, & dos porcos, que os Mouros alli criavaõ, para vender aos mesmos Portuguezes. Se o Christaõ passava pela porta do Mouro, & acertava de empeçar em alguma pedra, ou lhe succedia qualquer desastre, o pobre do Mouro, ou Moura d'aquella casa lhe havia de pagar todo o danno, que recebera, ou com roupa, ou com gallinhas, ou com fardos de arroz, de modo que ficasse o Christaõ satisfeyto à sua vontade. Outras mil forças, & trapaças como estas lhe faziaõ; às quais os Mouros chamaõ *Emposias*. O P. Fr. Joaõ dos Santos na Histor. da Ethiopia Oriental, livro 5. cap. 2. Este mesmo Author no cap. 13. do 1. livro diz, Em cada ,povoaçaõ destas mora hum Governador, ,ou Capitaõ, posto pela maõ do Rey, o ,qual tẽ jurisdiçaõ para julgar as *Emposias*, & demandas dos Cafres da sua po- ,voaçaõ. *Vid.* Trapaça.

EMPOFO, Empôfo, ou Empopho. He o nome, que os Cafres daõ a hum animal, que se acha nas terras, que correm ao longo dos rios de Cuama. Deste animal diz o P. Fr. Joaõ dos Santos no cap. 5. do 2. livro da Historia da Ethiopia Oriental. ,Há cavallos bravos com sua coma, & ,cabo, como os nossos cavallos, & rinchaõ ,quasi da mesma feyçaõ; tem huma côr ca- ,stanha, muyto clara, quasi cinzenta, tem ,cornos maciços, como veado, muy di- ,reytos, & sem esgalhos, & unha fendida, como boy. Os Cafres lhe chamaõ *Empo- ,phos*. Na pag. 5. do mesmo livro diz o mesmo Author, *Empophos*, que saõ seme- ,lhantes a cavallos, mas muyto mayores.

EMPOLA, Empôla. Tumor redondo, fofo, & transparente, que se forma na superficie da agoa, ou de qualquer outro licor. *Bulla, æ. Fem. Varr. Bulla, æ. Fem. Colum. Cels.* Sombra, fumo, *Empolas* ,de agoa. Alma Instr. Tom. 2. 72.

,Formar destas empolas (faltando na agoa, & em outros licores) *Bullare. Colum. Cels.* O mesmo diz neste sentido, *Si bullas excitat.* Acabaraõ as prosperidades, ,como *Empôla* de agoa, que se ergue. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 14.

Empola. Bexiga pequena, que nasce nos pés, ou nas maõs, de algum demaziado exercicio. *Tumor, is. Masc. Cels.*

Empola, que se faz no paõ, de bem amassado. *Farinæ, ritè subactæ, tumor.*

Empola (Termo da India) *Vid.* Pomar. ,Outras andaõ buscando as *Empolas*, que ,dissemos, que lhe ficaõ em lugar de po- ,mares. Joaõ de Barr. 1. Dec. fol. 50. col. 2. *Vid.* Ampola.

EMPOLADO. Que tem empolas. Maõ empolada. *Manus tumida*, ou *tumens, tis.*

Mar empolado. *Mare tumidum. Virg.*

Por força, & arte, mares *Empolados*
Dos furiosos ventos contrastando.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 25.

Empolado. Augmentado em fazenda. Está hoje empolado. *Rem auxit. Hor.*

Estylo empolado. Palavras empoladas. *Verba inflata. Cic. Ampullæ, arum. Fem. Plur. Horat.* Compôr huma tragedia cõ estylo empolado. *Tragicè ampullari in arte. Horat. Vid.* Crespo. Falla com estylo empolado. *Projicit ampullas, & sesquipedalia verba. Horat.* Delles disse Horacio, que fallavaõ *Empolas*, & está muy ,bem o nome à inchaçaõ de suas palavras. Lobo, Corte na Ald. 169.

EMPOLAR. Fazer empolas, como as da agoa, que tem sabaõ. *Bullare* (*o, avi, atum*) *Plin. Vid.* Empola.

Empolarse o mar. *Tumescere. Virgil. Æstuare. Quint. Curt.*

Empolar. Enriquecer. *Exaggerare rem familiarem. Cic.* Ves como este homem vay empolando. *Vides auctas, exaggeratasque hominis istius fortunas? Ex Cic.* Empolar em breve tempo. *Venire ad maximas pecunias paucis annis. Cic.*

EM-

EMPOLEIRARSE. Pôrse a gallinha, ou outra ave no ramo de huma arvore, ou em huma vara. *Arboris ramo, vel perticæ insidere* (*deo, insedi, insessum*) He de Columella fallando nas gallinhas, lib. 8. cap. 3. *In arbore, vel in perticâ sidere* (*do*, este verbo naõ tem preterito) ou *considere*(se se fallar em muytos passaros. em poleirados)

EMPOLGADEIRAS do arco. Os vaõs das extremidades do arco, nos quaes entraõ as pontas da corda, & se aperta quanto querem. Nos arcos grandes cabe nos ditos buracos a cabeça do dedo polegar, & por isso lhe chamaõ *empolgadeiras*. *Hæ crenæ, arum* (*Incisuræ in utraque extremitate arcus, quibus nervus inseritur, crenæ dicuntur*. *Hermol, in Plin. lib. 11. cap. 37.*

EMPOLGAR. (Termo da caça das aves de rapina) Agarrar com as unhas a presa. *Prædam falculis retinere*. As Aguias vulturinas em vendo, ou cheyrando corpo morto, logo correm a *Empolgar*, & cevarse nelle. Vieyra, Tom. 2. pag. 412.

Empolgar. Aferrar. Atracar. *Vid.* nos seus lugares. Querendo Pero Barreto ,*Empolgar* huma destas tres náos. Barr. 2. Dec. fol. 67. col. 4.

EMPOLVARIZARSE. Deytar pó sobre si. *Pulvere se conspergere*. Depois de ,cantarem, tangerem, & baylarem ante o ,Idolo, se *Empolvorizarão* de certo pó ,vermelho, & cheyroso, chamado sendur. Godinho, Viagem da India, 50.

EMPOLHO. *Vid.* Emposo.

EMPORIO, Empório. Derivase do Grego *Emporia*, *Negociação*, ou de *En*, & de *Poros*, *Transito*, ou de *Emporos*, que val o mesmo, que *Passa o mar em navio alheo*. Alguns, que ignoraõ o Grego, quizeraõ, que *Emporium*, fosse palavra Latina, como quem dissera *Emptorium*, de *Emptor*, *Comprador*, mas segundo esta etymologia, a segunda de *Emptorium*, seria longa. He pois *Emporio* Praça mercantil, de grande concurso de homens de negocio. *Emporium, ij. Neut. Cic.* ,A ,opulenta Cidade de Lisboa, *Emporio* ,do universo. Agiol. Lusit. Tom. 1. 672. ,Ormuz, opulentissimo *Emporio* da Arabia, Persia, &c. Marinho, Apologet. Discurs. 31.

EMPOSSARSE da fazenda de alguem. *Vid.* Apoderarse. A *Empossarse* de seu ,Patrimonio. Mon. Lusit. Tom. 1. 165. col. 2.

EMPOSTA. (Termo da Architectura) O assento, em que descançaõ as extremidades do arco. *Incumba, æ. Fem. Vitruv.* E assi Bases, como *Empostas*, saõ ,de jaspe vermelho. Barros, 1. Dec. 279. col. 4.

Emposta. Impedimento material entre duas, ou mais cousas. Planicie, com empostas de outeyros. *Planities intermissa collibus. Ces.* Entre o monteyro, & o veado havia huma emposta de terra. *Cervo, & venatori terræ cumulus interjacebat*, ou *interpositus*, ou *intermedius erat.* ,Por metter o caçador entre si, & a ave ,alguma *Emposta* de mattas, ou pedras. Arte da Caça 11. vers.

EMPOTRAR. He hirse algum humor scirroso endurecendo como pedra. *Indurescere. Colum. Indurari. Plin.* Os Alifa ,fes se hiaõ chegando a *Empotrar*. Galvaõ, Alveytar. 580.

EMPRASTAR, & emprasto. *Vid.* Emplasto.

EMPRAZADO. *Cui dies dicta est. Vid.* Emprazar.

EMPRAZAMENTO. A acçaõ de citar a alguem, que em certo dia, & lugar appareça. *Diei, ac loci constitutio, onis. Fem. Rei certo loco, ac tempore faciendæ denunciatio, onis. Fem.* Ou mais brevemente (quando o emprazamento he perante o juiz) *In jus vocatio*, ou *vadimonij denunciatio, onis. Fem.* Emprazamento pessoal. *Vadimonij, per se obeundi, denunciatio.*

Apparecer no dia do emprazamento. *In vadimonium venire. Cic.* Naõ apparecer no dia do emprazamento. *Deserere vadimonium Plin.* ou *missum facere vadimonium. Cic. In vadimonium non venire.* ,Com ella se faziaõ os *Emprazamentos.* Cunha, Histor. dos Bispos de Lisboa, fol. 105.

EMPRAZAR. Citar à alguem, para que em certo dia appareça diante do juiz. (Antigamente os tribunaes dos juizes estavaõ nas praças, que se faziaõ diante das portas das cidades; por isso se disse *Emprazar*, como se se dissera, *Empraçar*) ou *emprazar*, he mandar huma justiça superior a outra inferior, para que vá diante della dar a razaõ da queyxa, que della se fez; & isto vem a responder, ou assemelharse a huma citaçaõ, que se manda fazer àquella justiça, pondolhe termo certo para emprazar alguem. *Alicui diem dicere*, ou *dare*. Cic. *Aliquem vadari*. Idem. *Aliquem ad causam dicendam vocare*.

Emprazar alguem, para fazer alguma cousa em certo dia determinado. *Diem alicui rei faciendæ præstituere*. Cic. (*uo*, *ui*, *utum*) Pessoa de estado, que naõ quer ,assegurar, o juiz lhe porá pena de di- ,nheyro, ou o *Emprazará*, que a certo ,dia appareça ante el-Rey pessoalmente ,a se escusar porque naõ comprio com o mandado da justiça. *Vid.* no livro 5. das Ordenaç. Tit. 129.

Emprazar huma fazenda a alguem. *Vid.* Prazo. Dizia o Cabido, que o Bispo *Em- ,prazava* os bens de sua Igreja a seus pa- ,rentes, & amigos. Cunha, Histor. dos Bispos de Lisboa, part. 2. fol. 234. col. 4.

Emprazar a caça. Cercalla com caens na mouta, ou mata, de maneyra, que naõ possa fugir; ou fazer todas as diligencias precisas, & observar todos os indicios, para se segurar, que o veado, ou javali está no circuito de algum lugar. *Omnibus cervi, vel apri transitûs indicijs, liquidò dispicere, certam, statimque loci regionem, quò feram hæc omnia signa perducant, ac ex hisce documentis manifestò colligere cervum, vel aprum circumscripti à nobis dumi finibus re ipsâ concludi, ac contineri*.

Naõ tarda o mal, que ao pouto dous (monteyros
Dos q̃ a *Emprazar* a caça madrugaraõ.
Malaca conquist. livro 8. oit. 55.
Lobo, outro, que à carniça anda,
Outro, caõ, que *Emprazа*, & cheyra.
Franc. de Sá, Sat. 4. Estanc. 47.

EMPREGADO. Gastado, applicado, &c. *Vid.* Empregar.

Beneficios mal empregados, feytos a pessoas ingratas, ou indignas. *Malè locata beneficia, orum*. Cic.

Empregado (como quando se diz) Bem empregado, &c. Foy bom, que isso vos succedesse. *Hoc jure tibi obtigit*, ou *evenit*. Terent.

Setta mal empregada. *Frustrata sagitta, æ*. Fem. Stat.

EMPREGAR o tempo em alguma cousa. *Tempus in aliquâ re ponere* (*no*, *sui*, *situm*) *Tempus ad aliquid conferre*. Cic. Plinio o moço diz, *Tempus in aliquid conferre* (*confero*, *contuli*, *collatum*) *Tempus in aliqua re consumere* (*mo*, *sumpsi*, *sumptum*) ou *tempus alicui rei impertire* (*tio*, *tivi*, *titum*) Cic. *Tempus alicui rei impendere*. Plin. Jun. (*do*, *di*, *sum*)

Empregar mal o seu tempo. *Malè collocare horas suas*. Mart.

Neste genero de estudo emprego todo o tẽpo, que me fica desoccupado do serviço dos meus amigos. *Omne tempus, quod mihi ab amicorum negotijs datur, in his studijs consumo*. Cic.

Entendi, que eu havia de empregar todo o meu tempo em servir os meus amigos nas occasioens, que se offereciaõ. *Omne meum tempus amicorum temporibus transmittendum putavi*. Cic.

Tendo empregado na minha mocidade muyto tempo no estudo da Philosophia. *Cùm Philosophiæ multum adolescens temporibus tribuissem*. Cic.

Naõ duvido, que naquelles dias naõ tenhais empregado menhaãs inteyras em ler alguma cousa. *Non dubito, quin tu per eos dies matutina tempora lectiunculis consumpseris*.

Empregar as suas forças, o seu talento, o seu cuydado. *Operam alicui rei dare*; ou *in aliqua re consumere*, ou *ponere*. *Operam in aliquam rem conferre*. Cic.

Empregarse. Occuparse. Applicarse. Darse, &c. *Vid.* nos seus lugares. Que se ,todas as penas se *Empregaraõ* a escrever, &c. Vieira, Tom. 1. pag. 709.

Empregarse inutilmente. *Operam perdere*.

re. Operam frustra consumere. Cic. Não serão elles tão loucos, que queyrão empregar o seu cuydado, & o seu dinheyro em cousas, que lhe não pareção conformes ao vosso gosto. *Non erunt tam amentes, ut operam, curam, pecuniam impendant in eas res, quae vobis gratas fore non arbitrabuntur. Cic.*

Empregar tiros, golpes, settas, dardos, & outras armas. Empregar huma setta em algum lugar. *Collineare sagittam in locum aliquem. Cic.* Empregava tambem os tiros, que matava os passaros. *Adeo certo ictu destinata feriebat, ut aves quoque exciperet. Quint. Curt.* (bom será accrescentar) *volantes*, ou *per aërem. Vid.* Emprego.

O guerreyro Christão, q assi o conhece
Melhor os golpes, & a seu salvo, *Emprega.*
Malac. conquist. liv. 11. oit. 56.

Empregar em alguem a ira, a furia. *In aliquem iram effundere (do, fudi, fusum)* ou *Evomere (mo, mui itum) Erumpere stomachum in aliquem. Cic.*

Emprega em mim tua furia, volta o ferro
Contra este peyto, origem de teu erro.
Malaca conquist. livro 8. oit. 84.

Empregarse em cousas do serviço de alguem. *Navare operam*, ou *studium alicui. Cic. Suam alicui gratiam commodare. Plin. Jun.* Empregarse todo no serviço de alguem. *Omnibus in rebus se alicui commodare. Cic. Se in omnes profundere. Idem.* Muyto utilmente se tem empregado no serviço de seus amigos. *Multam operam, & utilem amicis posuit. Cic.* Empregar alguem em alguma cousa de seu serviço. *Alicujus operâ ad aliquid uti. Cic.* Hum dos meus mayores gostos será, que me Empregue em cousas de seu serviço. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 177.

Empregar dinheyro. Não se pode empregar melhor o seu dinheyro, que nisto. *Sumptus nusquam melius potest poni. Cic.* Dinheyro bem empregado. *Pecunia bene collocata. Cic.* Em que empregastes tanto dinheyro? *In quos sumptus abiit tanta pecunia? Cic.* Reprehendia a Pericles de haver empregado tanto dinheyro nos magnificos alpendres d'aquelle templo. *Periclem vituperabat, quod tantam pecuniam in praeclara illa propylaea conjecerit. Cic.* Não desperdiçou o seu patrimonio, mas empregou-o na conservação da sua patria. *Non enim patrimonium effudit, sed in salute patriae collocavit. Cic.*

Empregar bem o seu trabalho. *Pulchrè locare operam. Plaut.*

Empregar bem os seus beneficios. Fazer bem a pessoas aggradecidas. *Beneficia apud gratos locare. Cic.*

Empregar bem os seus serviços. Servir a quem o merece. *Studium suum, & officium apud aliquem benè*, ou *praeclare ponere. Cic.* Empregar mal os seus beneficios, ou serviços. *Beneficia malè locare. Cic. Malè ponere officia.* Deyxou bem *Empregada* a esmolaria na pessoa de D. Affonso. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 194. col. 4.

Empregar o amor, o cuydado em alguma cousa. *Studium, curam in re aliquâ ponere. Cic. Empregar* a affeyção no dinheyro, & no ouro. Corte, na Aldea, Dial. 6. 130. Seria erro chamar amor ao do cobiçoso, que se *Emprega* em cousas, que por si não merecem amor. Idem, Ibid. O amor todo se *Emprega* no interesse dos sentidos. Ibid. Não dava lugar aos seus cuydados se *Empregarem* em outro trabalho mais, que em beneficiar minas de ouro. Ibid. pag. 131.

Empregar a vista. *Oculos in aliquem*, ou *in aliquid conjicere (cio, jeci, jectum) Cic. Oculos in aliquam rem defigere. Cic.* O menor lugar, em que se *Empregava* a vista, tinha desusados extremos de fermosura. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 5. pag. 110.

Empregar. Casar. Achou, em quem empregar bem sua filha. *Nactus est hominem nobilissimum*, ou *ditissimum, cui filiam suam collocet.*

EMPREGO, Emprêgo. A acção de empregar o dinheyro, comprando. *Mercium coëmptio, onis. Cic.*

Emprego. A compra, em que se empregou o dinheyro. *Merces coëmptae.* Fazião seu *Emprego* em especiaria. Barros, 2. Dec. fol. 134. col. 1.

Fazer hum emprego. *Coëmptionem facere.Cic.*

Fazer bom emprego. *Bene emere.Cic.* Fazer ruim emprego. *Malè emere.Cic.*

Fazer grandes empregos. *Copiosam mercem coëmere. Ingentem facere coëmptionem. Magnas impensas facere coëmendis mercibus.*

Emprego. Occupação. Cousa, em que empregamos o tempo, o talento, o genio. *Occupatio, onis. Fem. Negotium, ij. Neut.* ,Por mais altos *Empregos* fez Deos os ,nossos cuydados. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. pag. 137. Os cabedaes, com que ,me achey para tanto *Emprego*. Portug. Rest. part. 1. pag. 3.

Emprego da affeyção, ou emprego amoroso. *Vid.* Amor. Tem algum emprego amoroso. *Amat alicubi. Amans animum alicui dedit. Plaut. Insanis amoribus irretitur.* Tem a sua affeyção outro emprego. *In alio est occupatus amore. Terent. Aliam amat. Cic. Ad alium oculos adjecit suos. Plaut.* Na vista, & fama de Aleramo ,achava tudo o que podia desejar para ,hum *Emprego* amoroso. Lobo, Corte na Aldea, pag. 200. Dial. 10.

Emprego. Officio. Cargo. *Vid.* nos seus lugares. Dar a alguem hum emprego. *Aliquem alicui negotio, ou provinciæ præficere. Alicui provinciam tradere. Cic.* Não ,se accumularão os *Empregos*, & os car-,gos. Varella, Num. Vocal, pag. 497.

Emprego de armas, emprego de tiros. A acção de os empregar, & fazer effeyto com elles. Emprego das settas. *Telorum jactus non irritus.* Emprego dos dardos. *Non irrita jaculatio*, ou *jaculorum missio, onis. Fem.* Fazer emprego. Dar no alvo, ou no objecto a que se atira. *Collimare (o, avi, atum) Cic. Quis est* (diz este Orador) *qui totum diem jaculans, non aliquando collimet?* O frechar dos arcos, o ,*Emprego* das settas. Lucena, Vida do S. Xavier, fol. 341. col. 2.

Chegados a distancia, que podia
Fazer *Emprego*, & effeyto rigoroso
Nas inimigas náos a artilharia.

Malac. conquist. liv. 7. oit. 35. *Vid.* Empregado. *Vid.* Empregar.

Fazer emprego na fama. Obrar cousas, que dem nome ao author dellas. *Famam sibi facere*, ou *conficere. Ex Cic. & Quint.*

Toma o bastão, & nelle o cetro entre-
[go
Manda, faze na fama illustre *Emprego*.
Malaca conquist. livro 9. oit. 24.

EMPREITA, Empreita (Termo de Esparteyro) Tira de esparto, que se coze com outras, para fazer hum esteyrão. *Spartea tænia, æ.*

Empreita de páo. *Vid.* Cincho. Metta-,se em hum cincho de páo, ou *Empreita*, ,& apertese na prença. Arte de cozinha, 68.

EMPREITADA, Empreitáda. Acção de tomar obra de empreitada. *Operis redemptio, onis. Cic.*

Obra de empreitada. *Opus, quod facto pretio*, ou *pactâ mercede, locatur artifici faciendum.*

Tomar obra de empreitada. *Aliquod opus faciendum redimere*, ou *conducere. Cic.*

Dar obra de empreytada. *Locare alicui aliquid faciendum.* Horacio diz, *Tu secanda marmora locas sub ipsum funus.*

O que toma obra de empreitada. *Redemptor*, ou *operis conductor, is Masc. Cic.* No livro 2. *de Divinat.* diz Cicero, *Redemptor, qui columnam illam de Cottâ, & de Torquato conduxerat faciendam, non inertiâ, aut inopiâ tardior fuit.*

Tomar de empreitada. No sentido metaphorico. Em sabendo a fala o valido, ,tomala de *Empreitada*, ser continuo no ,passeo della. Lobo, Corte na Ald. 301.

EMPREITEIRO. O que toma obra de empreitada. *Vid.* Empreitada. Para os ,*Empreiteiros* haverem seus pagamentos. Methodo Lusit. pag. 259.

EMPRENDER. Tomar a resolução de fazer alguma acção, alguma obra, &c. *Aliquid suscipere (pio, suscepi, susceptum) Cic.*

Emprender huma guerra. *Bellum suscipere. Cic. Capessere. Tit. Liv. Sumere. Tacit.* Emprenderão logo a terceyra guerra contra os Carthaginezes. *Statim sumptum est bellum Punicum tertium. Plin.*

Emprender huma jornada. *Iter*, ou *pro-*

profeſſionem ſuſcipere. Cic.

Difficultoſamente ſe deyxa de proſeguir atè o cabo, o que ſe emprendeo com grande eſperança de ſe conſeguir. *Id eſt difficile, quod cum ſpe magnâ ſis ingreſſus, id non exſequi uſque ad extremum. Cic.*

Aquelle, que tem emprendido, ou maquinado alguma couſa. *Molitus, a, um. Cic.*

Couſa, que ninguem ſe atreve a emprender. *Inauſus, a, um. Virgil.*

Emprender hum perigo. *Periculum ſubire, ou adire. Cic.* Tinha reſolução para ,Emprender qualquer juſto perigo. Jacinto Freyre, livro 2. §. 63.

Emprender huma praça. *Arcis obſidionem ſuſcipere.* Eſtas, & outras obrigaço-,ens obrigavão a D. Rodrigo a *Emprender* eſta praça. Relaç. do eſtrago de S. Felices, pag. 4.

EMPRENHADA. *Vid.* Prenhe.

EMPRENHAR. Fazer prenhe. Deriva-ſe do Latim *Prægnans, Prenhe.* Emprenhar huma molher. *Mulierem gravidare (o, avi, atum)* Cicero no livro de Nat. Deor. uſa do participio *Gravidatus, a, um.* Plauto diz, *Gravidam facere.*

Emprenhar. Conceber. *Concipere (pio, cepi, ceptum) Cic.* Algumas vezes ſó, outras vezes com hum accuſativo, como v. g. *filium, ou fœtum, &c.*

Emprenhar, eſtando já prenhe (como algumas vezes ſuccede à lebre, & a outros animaes *Superfœtare (o, avi, atum)* Vejaſe. Plinio no livro 7. cap. 11.

Emprenhar. Na Arte Chimica, he tirar por via da humidade o ſucco, ou ſubſtancia de algum corpo, recebendo no meſmo tempo a virtude delle. Na agoa ſe derretem os ſaes, mas não ſe pode a agoa *emprenhar* delles, ſe não atè certa quantidade. Naõ purgaõ as tiſanas ſe naõ pela *emprenhaçaõ* do ſene, & outros ſimples, que lhe communicaõ ſuas qualidades. Deſta meſma metaphora uſa Plinio fallando em plantas, embebidas de algum humor. No livro 12. cap. 14. fazendo mençaõ das varinhas de que ſahe o incenſo. *Prior, atque naturalis vindemia circa canis ortum flagrantiſſimo æſtu, incidentibus, quâ maximè videatur eſſe prægnans, tenuiſſimuſque tendi cortex, &c.* De outras plantas dizem os Commentadores de Calepino, *Prægnans autem arbor, vel etiam fœta tunc dicitur, cùm humorem, & ſuccum ſibi familiarem exſuxit, nec dum in folia, aut flores propagavit.*

EMPRENHIDAM, Emprenhidão. *V.* Prenhèz. Amores tão ſecretos, que os ,veyo a publicar a *Emprenhidaõ* da mo-,ça. Mon. Luſit. Tom. 1. fol. 62. col. 2.

EMPRENSA. Engenho de imprimir livros. *Vid.* Imprenſa.

EMPRENSADO, ou Imprenſado. *Vid.* no ſeu lugar.

EMPRESA, Empréſa, ou Empreza. O emprender: O tomar reſolução. *Suſceptio, onis. Fem. Cic.*

Empreſa. A acção, ou obra intentada Diz-ſe de acçoens relevantes, heroicas, extraordinarias. *Inceptum, i. Neut. Cic. Cœptum, i. Neut. Virgil. Res ſuſcepta.*

Deſiſtir da ſua empreſa. *Incepto abſiſtere, ou abire. Tit. Liv. Incœpto deſiſtere. Virgil. Conſilium abjicere. Cic.*

Pouco bem lhe ſahe a empreſa. *Parùm procedit inceptum. Liv.*

Querer unir os dous mares, he huma grande empreſa. *Magni moliminis, ou molimenti eſt, conjungere duo maria.* Tito Livio diz, *Eo minoris molimenti ea clauſtra eſſe, quod &c.*

Fazer empreſas ſuperiores às ſuas forças. *Magna, & ſupra vires moliri.*

Pôr em execução as ſuas empreſas. *Conata perficere. Cæſ.* ou *exequi. Vell. Paterc.* ,Vamos continuando com as *Empreſas,* ,que ſe fizerão neſte tempo. Mon. Luſit. Tom. 4. fol. 14. col. 2.

Levar a diante a empreſa. *Perſequi inſtituta. Cic. Incœpta perſequi.* Levou a di-,ante a *Empreſa* de Prégar. Hiſtor. de S. Doming. pag. 17.

Tomar por empreſa fazer alguma couſa. *Vid.* Emprender. Tomar por empreſa deſtruir a patria. *Patriæ peſtem moliri. Cic.* Tomar por empreza amparar alguem. *Aliquem, ou alicujus patrocinium ſuſcipere. Cic.* Toma por *Empreſa* eſcrever

,ver a vida,&c. Vieira, Tom. 1. 699. To-
,mou por *Empresa* a conquista do mun-
,do. Vieira, ibid. 13. 71.

Empresa. Divisa. Alguns Authores Portuguezes fazem estas palavras synonimas. No cap. 22. da Nobiliarchia Portugueza diz o seu Author, Algumas *Empresas*, & divisas, de que naquelle tempo se usava, &c. No mesmo capitulo muytas vezes se achão estas duas palavras juntas, & no mesmo sentido, como synonimos. No 1. Tom. dos seus Sermoens, pag. 577. o P. Antonio Vieira chama ao Heliotropio Divisa do amor, & logo mais abaixo, chama a esta mesma Divisa, *Empresa*. Porem bem se poderá dar alguma differença da genuina significação destas duas palavras, porque *Empresa* em Portuguez, assi como *Impresa* em Italiano, valem o mesmo, que *Acção illustre emprendida por alguem*; & este na lingoa Italiana foy o primeyro significado da palavra *Impresa*, fundado em que os antigos Heroes; & Cavalleyros fazião imprimir, ou gravar, & esculpir nos seus escudos as suas mais illustres acçoens, & *Empresas* militares. E assi não só do verbo *Emprender*, mas tambem do verbo *Imprimir*, ou mais claramente da *Empreza* do Cavalleyro, ou da impressaõ da *Empresa* se poderá derivar a palavra *Empresa*. Com o tempo se foy estendendo a significação da palavra Italiana *Impresa*, & da palavra Portugueza *Empresa*, porque os Italianos chamarão *Imprese*, não só a representação symbolica das façanhas dos Heroes profanos, mas tambem a dos Varoens illustres em santidade, & juntamente os documentos moraes, & instructivos das virtudes do Christianismo, & neste genero de escrever foy singular o Padre Paulo Aresi, Clerigo Regular Theatino, & Bispo de Tortona nos outo volumes, que imprimio em lingua Italiana, intitulados, *Imprese Sacre*; tambem na lingua Portugueza naõ só usamos da palavra *Empresa*, para significar a pintura, ou escultura symbolica de façanhas, & actos publicos de guerra; mas tambem se appropria a palavra *Empresa*, ás imagens, & representaçoens das Heroicas virtudes dos Santos; como se vê nos dous volumes, que o P. Fr. Joaõ dos Prazeres imprimio da Vida do Glorioso Patriarca S. Bento, discursada em *Empresas*, & pela mesma razão temos em Castelhano as *Empresas Sacras* do Padre Francisco Nuñes de Cepeda. Finalmente chegou a palavra *Empresa*, a ter na lingoa Portugueza a mesma extenção, que a palavra *Divisa*, & por isso de huma, & outra (como se vê nos exemplos, que tenho trazido) usaõ indifferentemente os Authores Portuguezes. *Vid.* Divisa. *Vid.* Tenção. Será o corpo, & alma da *Empresa* ,igualmente discreta. Vieira, Tom. 1. pag. 577. A letra da *Empresa*. *Vid.* Letra.

EMPRESTADO. Cousa, que se emprestou a outrem. *Mutuum datum*. *Vid.* Mutuo. *Vid.* Commodato, & acharás a differença, que há entre huma, & outra cousa.

Emprestado. Cousa, que outrem nos emprestou. *Mutuum acceptum*. (*Mutuum* só pode significar o emprestado destas duas ditas maneyras. Dinheyro *emprestado*, que outrem nos emprestou, ou que emprestamos a outrem. *Argentum mutuum*. *Plaut.*

Emprestado, que se há de restituir na mesma especie. Este coche não he meu, he emprestado. *Hæc rheda mea non est: hanc utendam accepi*, ou *mihi commodata est*. Morreo em hum leyto emprestado. *In lecto sibi commodato, animam efflavit*.

Tomar de alguem dinheyro emprestado. *Ab aliquo pecuniam mutuari*. *Cic.* (*or, atus sum*) *Pecuniam ab aliquo mutuam sumere* (*mo, sumpsi, sumptum*)

Tomar dinheyro emprestado para pagar o que se deve ao primeyro accredor. *Versuram facere*. *Cic.*

Pedir dinheyro emprestado. *Argentum mutuum aliquem rogare*. *Plaut.* Pedir qualquer cousa emprestada para usar della. *Rogare utendum*. *Cic.* ou Rogare, sem mais nada. *Cic.* Antes quero comprar do que pedir emprestado. *Malo emere, quàm rogare*. *Cic.* Pedir vasos emprestados, só a fim de os ver. *Rogare inspicienda*

speciendia Vasa. Cic.

Sempre os vezinhos pedem alfayas emprestadas. *Utenda vasa semper vicini rogant.*

Este theatro está ornado só de peças emprestadas, & que se hão de tornar aos donos dellas. Por isso não as havemos de reputar por cousas nossas; não as temos se não de emprestimo. *Collatitijs, & ad dominos redituris instrumentis, scena adornatur. Ita non est, quod nos suspiciamus, tanquam inter nostra positi mutuò acceptimus. Senec. Consol. ad Marciam, cap. 10.*

Tomar horas emprestadas ao somno, ao estudo, às suas occupaçoens. *Somno, studio, &c. subripere aliquid spatij. Ex Cic. Ex somno, studio, vel occupationibus suis aliquid temporis eripere. Aliquanti, per vacare à studio, vel à suis negotijs. Phaedr.* Forão nesta pratica tomando tantas horas *Emprestadas* ao repouso. Lobo, Corte na Aldea, pag. 238.

EMPRESTAR, ou Prestar a alguem alguma cousa por algum tempo (havendose de restituir á mesma cousa em especie, v.g. hum cavallo, hum vestido, &c.) *Aliquid alicui commodare (o, avi, atum) Aliquid alicui utendum tradere (do, didi, ditum)*

Emprestoume o seu cavallo, o seu livro, &c. *Equum, librum ab illo utendum accepi* (Este modo de fallar he de Cicero)

Emprestar huma cousa, que se não há de restituir na mesma especie. *Aliquid alicui mutuum dare (do, dedi, datum) Plaut.*

Emprestar dinheyro. *Mutuum argentum, ou mutuam pecuniam alicui dare. Alicui pecuniam credere. Cic.* No 1. livro de Vitijs sermonis mostra Vossio, que os que dizem *Commodare pecuniam*, não fallão Latim.

Hoje não se sabe, que cousa he emprestar dinheyro. *Nomen jam interijt mutuum. Plaut.* Emprestaime seiscentas patacas, eu volas restituirei da qui a tres, ou quatro dias. *Da mihi nummos sexcentos, quos tibi reponam intra tres, aut quatuor dies. Plaut.* Não acho em parte alguma quem me queyra emprestar dinheyro. *Argentum nusquam invenio mutuum.*

O que empresta. *Commodator, oris. Ulpian.*

EMPRESTIMO, Emprestimo, ou Prestimo. A acção de emprestar dinheyro, ou outras cousas, que não se hão de restituir na mesma especie. *Mutuatio, onis. Fem. Cic.* Se se fallar em cousa, que se não há de restituir na mesma especie, no Latim não há palavra propria, que o signifique. Mas podese usar dos modos de fallar, que se seguem. Emprestimo de dinheyro. *Mutuum argentum, i.* ou *mutua pecunia, æ. Plaut.* Poderás accrescentar, *Datum*, à *mutuum argentum*, ou *data* à *mutua pecunia.* Emprestimo commodato, & mutuo. *Vid.* Commodato.

Estar em alguma parte por emprestimo; *id est*, para pouco tempo, & como de passagem. Estou aqui de emprestimo. *Hic ad exiguum tempus subsisto.* He para alli estar, mas por *Emprestimo.* Trof. Evangel. part. 1. 152.

EMPREZA. *Vid.* Empresa.

EMPRIR. Palavra antiquada. *Vid.* Encher. Achase nos versos de hum antiquissimo Poema, do qual faz menção Manoel de Faria, na Introducção às Odas de Camoens, pag. 81.

O Rouçomeda cava *Emprio* de tal sanha
A Julianni, & Orpas a sa grey daninhos.

EMPROSTHOTONOS (Termo de Medico) He palavra Grega, composta de *Emprosthen*, que val o mesmo, que *Diante*, ou *Para diante*, & *Tonos*, que segundo Celso, quer dizer *Tesura*, & *Imbecillidade* de membro immovel. E assi *Emprosthotonos* he huma das especies do Espasmo, a saber, a com que pela retracção, ou convulsão dos musculos mastoides, fica a barba, como pegada ao peyto, & a parte anterior do corpo quasi sem movimento. *Emprosthotonos, i. Masc.* Ficando o doente inclinado para o peyto, sem se poder endireytar, então se diz *Emprosthotonos.* Cirurgia de Ferreyr. pag. 375.

EMPROADO (Termo da Ginera) Cavallo bem *emproado.* Aquelle, que traz a cara levantada, em boa proporção. *Equus aptè, ou composite caput attollens.* Se fica o cavallo bem firme na terra, & bem *Emproado*, olhando para a gente, parecendo,

,cendo,que della naõ quer fugir. Galvaõ Trat. da Gineta, 32.

EMPROAR. Pôr a proa. *Emproar* huma náo com outra. *Proram ad aliquam navem dirigere.* Remando a voga surda, ,& *Emproando* com a náo. Jacinto Freyr. livro 2. num. 37.

EMPROVISO, Emprovíso. *Vid.* Improviso.

Tudo se vê alterado de *Emproviso.* Ulyss. de Gabr. Per. cant. 4. oit. 21.

EMPRUMADO. *Vid.* Emplumado.

EMPULGUEIRAS do arco. *Vid.* Empolgaduras.

EMPULHAR. Affrontar com zombaria. *Jocosa, convitia alicui ingerere. Contumeliosis cavillationibus aliquem insectari,* ou *consectari.*

EMPUNHADURA, Empunhadùra da espada, lança, manopla, &c. O lugar destas, & outras armas, pelo qual se empunhão. *Capulus, i. Masc. Virg.* Cahiu-me a espada, porque tinha má empunhadura. *Mihi excidit de manibus gladius, quòd malè,* ou *ægrè teneri poterat.* Ardião as ,bombas atè a *Empunhadura* da mano- ,pla. Lobo, Corte na Aldea, 262.

Empunhadura da lança, com que se corre a argola, he o lugar pelo qual se empunha a lança, entre a maça, & a guarda.

EMPUNHAR a espada. *Capulo ensem prehendere,* ou *apprehendere (do, endi, ensum)*

EMPURIAS, ou Ampurias. Cidade Episcopal da Ilha de Sardenha, da banda da Ilha Corsega, sobre o Rio Termio, ou Termi. Tem bom porto, & he bem fortificada. *Emporia, æ. Fem.* Chamarão-lhe alguns *Castrum Aragonense.*

Empurias, ou Ampurias. Cidade de Catalunha, sobre o Mar Mediterraneo. Foy antigamente muyto illustre. *Emporiæ, arum. Fem. Plur.* ou *Emporium.* Por estar na Comarca dos Indigetanos, foy chamada *Emporiæ Indigetanorum.*

EMPURRAÇAM, Empurraçaõ. He quando se diz, ou se faz a alguem fóra de tempo, cousa, que o enfada. Olhe a *empurração,* que me veyo. *Vide, quam præposterè id mihi accidit,* ou *quàm aliena, & rebus meis molesta res intervenit.*

EMPURRAM, Empurrão. A acção de empurrar. *Impulsio, onis. Fem. Cic.*

Nos lugares, em que muyta gente se ajunta, ouse muyto empurrão. *Immagnis concionibus pellimur, & agitamur.*

EMPURRAR alguem. *Aliquem pellere,* ou *impellere (Pello* faz no preterito *pepuli,* no supino *pulsum. Impello, impuli, impulsum) Cic.*

Empurrar alguma cousa com força. *Aliquid trudere (do, trusi, trusum)* Empurrou a porta com força. *Fores obstrusi. Plaut.*

Empurrar para fora. *Depellere. Extrudere. Foras quatere. Cic. Plaut.* Empurrar para diante. *Protrudere.*

EMPUXAM, Empuxão, & Empuxar. *Vid.* Empurrão, & Empurrar. *Empuxar* ,os que se precipitão, cousa inhumana. Macedo, Paneg. sobre o milag. successo, pag. 6.

EMPYEMA, Empyéma (Termo de Medico) derivase do Grego *Pyon,* que quer dizer *Materia;* & *Empyema* he na cavidade do peyto huma congestão de materia, que afoga o bofe. Ajuntase esta materia despois de huma Esquinencia, de huma Peripneumonia, & mais frequentemente de hum Prioriz; porque a qualquer doença, em que não ficou o peyto bem limpo por via do escarro, se forma hum apostema, que abrindose deyta as materias, que nelle se contem, na cavidade do peyto. *Empyema, atis. Neut.* Se virmos grande rebeldia no ,*Empyema.* Polyanth. Medicinal, pag. 338.

EMPYEMATICO, Empyemático. Doente de Empyema. *Empyemate laborans.* Mandey abrir a tres *Empyemati-* ,*cos.* Polyanth. Medic. 338.

EMPYREO. O Ceo Empyreo. He o mais alto dos Ceos, onde logrão os Bemaventurados a Visaõ Beatifica. Os Alcoranistas, ou Interpretes do Alcorão chamão ao *Empyreo, Quarto Ceo,* porque (segundo o seu Systema) o Primeyro Ceo he o dos Planetas; o 2. o Firmamento, que he o das Estrellas fixas; o 3. he o das Intelligencias, separadas dos corpos, ou primeyro Movel; o 4. he o do primeyro Mo-

Motôr onde está o throno da sua gloria; & assi nos capitulos doze, & treze da familia de Amram Houssain Vaez, na sua Periphrasis, diz o Messias, JESU Christo he digno de summa veneração em hum, & outro mundo, pela sua doutrina, prodigioso Nascimento, Ascensaõ ao Ceo, officio de Mediator, & pelo lugar, que occupa no *Quarto Ceo*. Bibliotheca Oriental 499. Na explicação destas primeyras palavras do Genesis *In principio creavit Deus Cœlum, & terram*, Beda, Strabão, Alcuino, Rabano Mauro, & outros por esta palavra *Cœlum* entendem o Ceo *Empyreo*, criado do nada, & separado de todos os mais Ceos, que despois forão formados. Chamouse *Empyreo* do Grego *En*, que quer dizer *Em*, & *Pyr*, que val o mesmo, que *Fogo*, como se dissera Lugar, que interiormente he fogo, não pelo ardor, mas esplendor. Mas se todo luz, & resplandecente, como não manda rayos visiveis, que alumeem aos Ceos, & esferas inferiores? Na questão 66. AA. 3. ad 4. diz Santo Thomas, que a luz deste Ceo não he densa, ou condensada como a do Sol, mas muyto mais sutil, & delgada, ou porque a dita luz he claridade da Gloria, & como tal, não conforme com a claridade da natureza. Dizem outros, que assi como no Templo de Jerusalem a terça parte do Tabernaculo, a saber o *Sancta Sanctorum*, ficava separada, & coberta de hum veo, para não ser vista, assi pela parte inferior tem o Ceo *Empyreo* alguma materia densa, que a modo de veo o cobre, & embarga a effusaõ, & communicação de suas luzes, & accrescentão, que no fim do mundo, quando com o Firmamento, & os elemẽtos se renovar o Ceo, & a terra, por esta mesma parte inferior ficará o *Empyreo* todo lucido, & transparente. Chamãolhe os Theologos Escholasticos *Cœlum Empyreum*; mas (como doutamente advertio certo Critico) melhor fora dizer *Cœlum Empyrum*, porque (como temos dito) se deriva de *Pyr, Pyros*, mas prevaleceo o uso de *Empyreum*. Na Sagrada Escritura chamase *Cœlum Cœlorum*, *Civitas Dei*, *Nova Jerusalem*; tambem lhe poderás chamar *Cœlestis Beatorũ sedes*, *is*. *Fem.* D. Franc. Man. nas suas Cartas, pag. 301. diz, *Impyrio*.

E M S

EMS. Rio de Alemanha. *Amisius, ij. Masc. Plin. Amisia, æ. Masc. Tacit.*

E M U

EMULA. Competidora. Imitadora, ou a que obra com emulação. *Æmula*. He o feminino do adjectivo *Æmulus, a, um. Cic. Imitatrix, icis. Fem. Cic.*

Em que a fortuna, & enveja ache inimi-(gas
Emulas da virtude, & esforço antigas.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 97.
,He planta *Emula* do Sol; em quanto ,elle vive, vive ella, &c. Vasconc. Notic. do Brasil, 252. Carthago *Emula*, & com,petidora do Povo Romano. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 83. col. 4.

EMULAC,AM, Emulaçaõ. Estimulo, que nos incita a obrar tão bem como os outros, ou melhor, se for possivel. Segundo os Aristotelicos, distinguese a *emulação*, em duas; huma virtuosa, que procura imitar as boas acçoens de seus conhecidos; & outra viciosa, que não pode sofrer sua prosperidade, fortuna, honra, & gloria. Esta segunda *emulação*, he filha da enveja. Ordinariamente se acha nas pessoas da mesma profissaõ. Na Academia levarão Diomedes, & Ulysses hum grande premio; este, por naõ ver a seu companheyro, participante da mesma gloria, lhe quiz tirar a vida, mas elle reparou o golpe. *Vid.* Suidas. Choron Cesar lendo as façanhas de Alexandre, & aos circunstantes disse, na idade, em que estou, já tinha Alexandre debellado a Dario, & eu ainda não tenho visto a cara ao inimigo. *Emulação* com odio, & enveja, he castigo do Inferno; *emulação* de competencia na virtude, he dom do Ceo. Não he o caminho da Gloria tão angusto, que nelle se não possa correr pa-

tella; facilitão o concurso generosas competencias. No coração do *emulo* envejoso está toda a angustia; não cabe nelle a prosperidade de seu igual. Nos animaes mais ferozes não se acha esta opposição. Todas as suas contendas (como observou Aristoteles, de hist. animal. cap. 1. lib. 9.) São sobre o mantimento; não peleja a Aguia com o Dragão, se não por causa das serpentes, seu mais regalado sustento; se o Carvalho, & a Oliveyra se não compadecem no mesmo terreno, he porque a vezinhança lhe faz danno. Desde o principio do mundo, por envejosa *emulação* não couberão nelle dous irmãos. *Æmulatio, onis. Fem. Cic.* (Huma, & outra palavra, Portugueza, & Latina, se toma algumas vezes por huns ciumes, em que entra huma especie de enveja) Usa Tacito do substantivo, *Æmulatus, ûs. Masc.*

Imitar a alguem com emulação. Procurar ser igual, ou superior a elle em alguma cousa. *Aliquem in aliquâ re æmulari* (*or, atus sum*) *Cic.* Quintiliano diz, *alicui æmulari.*

Deyxase levar de huma grande emulação. *Summo imitandi studio incenditur.*

Muyto serve a emulação para aprender. *Æmulatio multum ad discendum conducit,* ou *facit.*

EMULAR. Obrar com emulação. Fazer por imitar alguem. *Æmulari aliquem,* ou *alicui. Quintil. Emulavãose* os ,desejos, & todos querião exceder. Mon. Lusit. Tom. 7. 431.

EMULGENTE (Termo Anatomico) Veas *emulgentes* são aquelas, pelas quaes os rins separão a ourina do sangue, & a chupão, & juntamente attrahem para si todo o humor, que em si encerrão. Vea emulgente. *Vena emulgens, tis* (he o termo de que os Anatomicos usão) A vea cava ,bota a cada hum dos rins huma vea, ,que chamão *Emulgente.* Recop. de Cirurg. pag. 36. *Vid.* Emulsão.

EMULO. O que imita a alguem com desejo de obrar tão bem, ou melhor, que elle. *Æmulator, is,* ou *æmulus, i,* ou *imitator, is. Masc. Cic.*

Para que Othon ficando em Roma não se fizesse seu emulo. *Ne Otho æmulatus ageret in Urbe. Tacit.* Sancando o odio ,dos *Emulos.* Jacinto Freyre, pag. 93.

EMULSAM, Emulsaõ (Termo de Medico) Derivase do Latim *Emulgere,* que val o mesmo, que *Mungir.* Diz-se de alguns remedios liquidos, que se tirão de amendoas, & sementes frias, pisadas em almofariz, & que arremedão a côr, & a consistencia do leyte. *Emulsio, onis. Fem.* Não he Latino, mas he usado dos Medicos. Lambedores, feytos da *Emulsaõ* das ,pevides de Melão. Correcção de abus. 264.

EMUNCTORIOS, ou Emuntorios. (Termo de Cirurgião) Glandulas espojosas para a descarga dos humores das partes nobres. *Glandes,* ou *glandulæ, recipiendis humoribus accommodatæ.* Assi lhe chama Fernelio no livro 1. da sua Physiologia, cap. 14. Debaxo dos hombros, ,os sobacos se chamão *Emuntorios* do ,coração, & estão cheos de carnes glan- ,dulosas. Recopil. de Cirurg. pag. 30. A ,virilha he *Emuntorio* do figado. Madeyra, 2. part. 124.

ENA

ENAGENAÇAM, Enagenação. He tomado do Castelhano *Enagenacion. Vid.* Alienação. *Vid.* Delirio. Como ficais u- ,sanos com este simil! Foy *Enagenação* ,de meu amor. Crist. d'alma, 159.

ENALLAGE. Palavra Grega, que significa o mesmo, que *Mudança da ordem.* Entre os Grammaticos he figura de palavras. *Enallage, es. Fem.* Alguns exempla- ,res em lugar de *Eas,* tem *Ea,* & a pala- ,vra *Eas* fica sendo *Enallage* do genero, ,& Hebraismo. Alma Instr. Tom. 2. 405. No dito lugar está *Enalege,* deve ser erro da Impressaõ.

ENAMORADO, & Enamorar. *Vid.* Namorado, & Namorar. Esquecerse do ,proprio parecer, & *Enamorarse* do a- ,lheo. Brachylog. de Principes, 177. San- ,saõ *Enamorado,* deyxou de ser Sansaõ. Ibid. 253.

ENAR-

ENARMONICO, Enarmónico (Termo Musico) O genero *enarmonico*, he o que he separado por muytos, & pequenos intervallos. *Modulationis genus, quod Musici vocant enharmonicum.* Dizem, que Olimpo foy o inventor do genero *Enarmonico*. Nunes, Tratado das Explan. pag. 52.

ENASTADO, ou Enhastado. *Vid.* Emhastado.

ENC

ENCABEC, ADO. Morgado. *Vid.* Encabeçar.

Encabeçado em morgado. *Vid.* Encabeçar.

Encabeçadas botas. *Vid.* Encabeçar.

Monte encabeçado, chamão os lavradores de Salvaterra, & outros àquelle, que tem casa.

Paens encabeçados, no Alem-Tejo saõ os que tem boa espiga.

Encabeçado. Termo de Alveytar. Dizse dos quartos da cavalgadura, quando chegão a certa altura, para asseguraršse bem, & lhe não entrar cousa estranha dentro. Tendo o cavallo o quarto bem *Encabeçado*. Galvão. Trat. da Alveytar. 540. Lhe continuarão com meya ração, até que *Encabece* bem. Galvão Trat. da Gineta, 540. Trata da cura dos quartos.

Encabeçado (Termo de Carpinteyro) Taboas *encabeçadas*, saõ as que ao comprido estão mettidas em outras atravessadas.

ENCABEC, AMENTO. Disposição legal, que se faz quando se constitue a Pedro v. g. senhor de algum prazo em Fatiota com a obrigação de dar aos mais herdeyros a estimação, que he darlhe em dinheyro a sua parte, que lhe cabe no tal prazo. Que se não accrescentem os *Encabeçamentos* das sizas. Anda em certa Prematica.

ENCABEC, AR hum morgado. He fazer cabeça de morgado a huma propriedade, que rende mais. Por ser mayor, & principal, se faz della cabeça. *Prædium, ou fundum erigere in caput Primigenij, ou Maioratûs.*

Encabeçar o Morgado em alguem. *Constituere aliquem caput Primigenij, ou Maioratûs.*

Encabeçar (Termo de Alveytar) He soldar alguma parte do casco, para que se não torne a romper. *Vid.* Encabeçado.

Encabeçar botas. Cozer o couro, que cobre o pé da bota; ou fazer de novo os pés das botas. *Ocrearum pedes reficere, (cio, feci, fectum)*

ENCABRESTADURAS, Encabrestadùras (Termo de Alveytar) Chagas, & golpes, que os cavallos muytas vezes fazem nas quartelas, embaraçandose com as cadeas, ou cordas das prisoens, ou sejão as dos cabrestos, ou soltas, travoens, & maniotas, com que algumas vezes fazem tão grandes golpes, que chegão a descobrir os ossos. *Plagæ, ou vulnera, quæ sibi capistris, vel catenis, vel compedibus equi infligunt. Encabrestaduras* leves saràõ com azeyte. Rego Summula de Alveyt. pag. 300.

ENCABRESTAR. Pôr o cabresto. *Encabrestar* huma besta. *Jumentum capistrare (o, avi, atum)* ou *Jumento capistrum inducere (co, xi, ctum)* ou *inderes (do, didi, ditum)*

ENCADEADO (Fallando em hum discurso, ou nos acontecimentos da vida) *Catenatus, a, um. Nexus, colligatus, a, um.* Versos encadeados, atados huns com outros. *Catenati versus. Quintil.* Todas as materias deste livro andão encadeadas de modo, que as ultimas não se podem perceber, se não despois da lição, & com a lembrança das primeyras. *Quæ in hoc libro tractantur, ita ex alijs apta, & nexa sunt omnia, ut ultima percipi non possint, nisi prima perlecta sint, & in animo affixa hæreant.* Todas as virtudes andão encadeadas com as outras. *Omnes virtutes inter se nexæ, & jugatæ sunt. Cic.* O seu discurso não he bem encadeado. *Fluctuans, & dissoluta est illius oratio. Non cohæret ipsius oratio. Cic.*

Montes continuados, & como encadeados huns com os outros. *Continui, ou perpetui montes, ium. Liv. Horat. Juga continentia, jugorum continentium. Liv.*

O encadeado das palavras, das razoens, &c. União. Connexão. *Series, ei. Fem. Continuatio, onis. Fem. Commissura verborum. Quintil.* O encadeado de hum discurso. *Orationis contextus, ûs. Cic.* O encadeado das letras, dos caracteres. *Contextus literarum. Quintil.* Facilmente se conhecem todas as partes da Philosophia, quando no tempo em que se está compondo, se explicão todas as questoens; porque as materias de que ella trata, andão encadeadas por hum modo tão admiravel, que parece, que todas estão unidas, & atadas humas às outras. *Omnes Philosophiæ partes, atque omnia membra tum facilè noscuntur, cum totæ quæstiones scribendo explicantur. Est enim admirabilis quædam continuatio, seriesque rerum, ut alia, ex aliâ nexa, & omnes inter se aptæ, colligatæque videantur. Cic.*

Encadeada rima. *Vid.* Rima.

ENCADEAMENTO. União. Connexão. *Vid.* Encadeado. *Encadeamento* de palavras. *Verborum junctura, æ. Fem. Quintil.* Tal connexão, & *Encadeamento.* Vida de D. Fr. Barthol. 216. col. 2.

ENCADEAR palavras. *Continuatâ serie verba nectere,* ou *connectere* (*cto, nexui, nexum*)

Encadear com elegancia as partes de hum discurso. *Numeris vincire membra orationis. Cic. Vid.* Encadeado.

Encadear desgraças. Fazer, que se sigão humas as outras. *Casus adversos,* ou *infortunia ex aliis nectere.* He imitação de Cicero. Quando as desgraças começão a se *Encadear,* nenhuma fica. D. Frãc. de Portug. Pris. & Solt. 24.

ENCADEIRAR. Collocar em cadeira. *Vid.* Entronizar. Os Santos, que a Regra de S. Bento *Encadeirou* na Gloria. Primazia Monarch. 19.

ENCADERNAC,AM, Encadernação de livro. *Libri,* ou *codicis coagmentatio, onis. Fem.*

ENCADERNADOR, Encadernadôr de livros. *Qui libros compingit. Librorum concinnator, is.*

ENCADERNAR. Pôr o caderno aos livros de toda a sorte. *Encadernar* hum livro. *Librum compingere* (*go, pegi, pactum*)

Encadernar em bezerro. *Librum vitulino corio convestire* (*tio, stivi, stitum*) Em carneyra. *Librum alutâ tegere,* ou *integere* (*go, xi, ctum*) Em pergaminho. *Membranâ librum operire* (*rio, rui, ertum*)

ENCAIXADO, & Encaixar, &c. *Vid.* Encaxado, & Encaxar, &c.

ENCALAMOUCAR (Termo chulo) Enganar, & tambem introduzir. *Vid.* nos seus lugares.

ENCALAMENTOS (Termo de navio) São os que atravessaõ os braços, & as posturas do navio para fortificar. *Tigna inferiorem navis compagem firmantia,* ou *roborantia.*

ENCALDEIRAR. Palavra de Agricultor. He fazer ao pè da planta huma cova larga, em redondo, para colher as agoas, que possaõ chegar à raiz. Faz-se às oliveyras. *Arborem lacunâ circundare.*

ENCALHAR a não. Faltarlhe agoa, em que se sustentar, & ficar immovel, tocando no fundo do mar. *Encalhou* a não. *Navis in arenis hæret. Cic. Arenas radit. Adhæret ad arenas,* ou *vado inhæret.*

Encalhar. Fazer *encalhar* a não em hum banco de area. *Agere navim in arenas,* ou *in vadum. Navem in arenariam molem impingere* (*go, pegi, pactum*) (Dizem alguns, que este verbo *Encalhar,* està trocado, & que se houvera de dizer *Enquilhar,* porque a quilha do navio entra na area) Tentasse de *Encalhar* desesperado. Jacinto Freyre, mihi pag. 51.

ENCALHO. O lugar onde encalha o barco. *Vadum, i. Neut.* Serras, rios, & *Encalhos.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 92.

Encalhos (Termo de Alveytar) São os canelos, ou ferragem, em que assentão, & descanção os cascos do cavallo. Os lugares, que assentão sobre os *Encalhos* de ferragem. Galvão, Trat. da Alveytar. pag. 533.

ENCALMADIC,O, Encalmadiço. Como quando se diz, Como vindes *encalmadiço. Vid.* Calma.

ENCALMADO. Que tem calma. Estar *encalmado. Calere.* Estar muyto encalmado. *Æstuare. Cic. Juven.*

Ou qual aos sequiosos *Encalmados*
O vento respirante, & a fonte fria.
Camoens, Ecloga 1. Estanc. 27.

ENCALMAR. Fazerse calmoso. *Incalescere. Plin.* O tempo vay encalmado. *Tempus incalescit. Colum.*

ENCAMARADO (Termo da Artilharia) Pedreyro *encamarado. Vid.* Pedreiro.

ENCAMBULHADO (Termo do vulgo) Cahirão todos *encambulhados, id est,* huns sobre os outros. *Omnes acervatim ceciderunt.* Cesar diz, *Acervatim se præcipitare.*

ENCAMIC, AR. *Vid.* Encamisar.

ENCAMINHADO. *Ductus,* ou *deductus, a, um. Cic.*

Bem encaminhado vay (quando alguem vay para alguma parte pelo caminho direyto) *Rectam insistit viam.*

Este moço anda muyto mal encaminhado (fallando nos seus costumes) *Hic juvenis vitam perversè agit. Pessima est illius vivendi ratio. Pessime se gerit.*

Bem encaminhado vay o negocio. *Res bellè procedit. Res bene est. Res it rectè. Cic.* O negocio está encaminhado. *Res est in cursu.*

ENCAMINHAR, guiando. *Aliquem ducere (co, xi, ctum) Terent.* ou *deducere. Cic.*

Encaminhar ao que errou o caminho. *Errantem in viam reducere. Plaut. Erranti viam monstrare. Cic.*

Encaminhar cartas a alguem. *Vid.* Remetter.

Encaminharse. Dirigirse. A que se encaminha este discurso? *Quorsum hæc spectat oratio?* Os caminhos de hum, & outro se encaminhavão à paz. *Utriusque consilia ad concordiam spectabant. Cic.*

Encaminhou o seu discurso ao povo. *Populum compellavit. Populo dixit. Terent. Sermonem ad populum contulit. Cic.*

Encaminharse para algum lugar. *Aliquò iter intendere. Tit. Liv.*

Encaminhar hum negocio. *Gerere rem,* ou *administrare.* Encaminhay este negocio com prudencia. *Insiste hoc negotium sapienter. Plaut.*

Vós vedes como se encaminhão as cousas, donde vão a parar. *Perspicis qui cursus rerum, qui exitus futurus sit.* O negocio se encaminha a isto. *Eò res tendit. Plaut.* A isto se encaminhão os seus obsequios. *Eò spectant illius obsequia.*

Encaminhar alguem para o mal. *Deducere aliquem ad nequitiam. Terent.* Aquelles se encaminhavão para a rebellião. *Spectabant illi ad rebellionem. Tit. Liv.*

Vejamos a que se encaminhão os seus conselhos. *Videamus ejus consilia quorsum fluant. Cic.*

Quando os que me seguião lhe mostrava
A quē o monstro a voz *Encaminhando.*
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 54.

„A isso se *Encaminhou* o discurso dos
„Conselheyros. Mon. Lusit. Tom. 5. 519. col. 4. A este fim *Encaminharão* os cata-
„mentos. Id. Ibid.

ENCAMISADA, Encamisáda (Termo Militar) Assalto, que se dá de noyte, ou pouco antes de amanhecer, vestindo os soldados as camisas, ou outros pannos de linho sobre as armas para se distinguirem dos contrarios na escuridade; por isso este estratagema foy chamado, *encamisada. Nocturna,* ou *antelucana oppugnatio,* ou *impressio;* ou *irruptio, onis. Fem.*

Fazer huma encamisada a huma praça. *Noctu,* ou *antelucem, urbem,* ou *arcem oppugnare* (Podesse accrescentar *linteatis,* ou *indusio amictis militibus*)

Encamisada, que se faz de noyte a cavallo com tochas, em occasião de festas. *Hominum variè, & splendidè vestitorum, facesque præferentium, nocturna equitatio, onis. Fem.*

ENCAMISADO. Coberto com camisa, ou cousa, que o valha. *Linteatus. Liv.* ou *linteo indutus, a, um.* Falcão encamisado. *Accipiter amiculo opertus.* Esteja o
„Falcão *Encamisado* em hum panno de
„linho. Arte da Caça, pag. 73. vers.

ENCAMPAÇ, AM, Encampação. A acção de encampar. *Encampação* de terras. *Agri,* ou *fundi conducti renuntiatio, onis. Fem. Vid.* Encampar. Os protestos de *Encam-*

,*campação*, que seus procuradores já ti-,nhão feyto. Histor. de Fern. Mend. Pinto, fol. 2. col. 4.

ENCAMPANADO (Termo de Artilharia) Pedreiro *encampanado*. *Vid.* Pedreyro.

ENCAMPAR. Rescindir o contrato, & tomar seu dono o que lhe tinha arrendado, ou tornar a dar aquillo, que se arrendou, porque me não achey bem com o arrendamento. *Encampar* huma terra. *Redemptionem, vel agri conductionem renuntiare (o, avi, atum)* Renunciatio, diz Asconio, *est recusatio ejus rei, quæ in pactum, & promissionem venerat*) Forão ,neste tempo *Encampar* as Tanadarias. Barros, Dec. 4. pag. 469. *Encampavão* aos ,que lhe não acudião a Fortaleza de Or-,muz. Marinho, Discurs. Apologet.

ENCANADO. Columna *encanada*. A que tem humas rayas, a modo de meyos canudos, concavos, & convexos. *Columna striata*, ou *canaliculata*. *Striatus, a, um*, he de Vitruvio, *Canaliculatus, a, um*, he de Plinio Histor. Na columna encanada há tres cousas que observar, a cavatura, ou parte concava, a que os do officio chamaõ vulgarmente *Cava*, & os Latinos *Strix, strigis. Fem. Vitruv.* ou como querem outros *Strigilis*, ou *Canaliculus, i. Masc.* a parte convexa, a que vulgarmente chamaõ *Stria*, & he palavra Latina *Stria, æ. Fem.* & della usa Vitruvio neste mesmo sentido, & o espaço plano, & direyto, a que os officiaes chamaõ *Mocheta*. *Vid.* Striado.

Encanado. Rio *encanado*. O que leva as suas agoas pelo seu canal. *Fluvius per alveum defluens.* Rio, que naõ corre encanado. *Fluvius sine alveo. Fluvius effusus.* ,As correntes, por naõ correrem *Encanadas*. Vida do Eleytor, pag. 79.

Encanado trigo. Aquelle, que já tem cana. *Frumentum, in calamum assurgens*, ou *quod calamum emisit.*

ENCANAR. Diz-se do trigo, que se levantou da terra, & chegou a ter cana. *Encanou* o trigo. *Frumentum adolevit in calamum.*

Encanar huma columna. Fazer nella humas rayas, a modo de canudos. *Columnam striare (o, avi, atum) Vitruv.*

Encanar hum rio. Levallo pelo seu canal. *Fluminis aquas per alveum ducere, fluvium deducere per canalem.* Corrente, que ,há poucos annos se intentou *Encanar*. Chorograph. Portug. Tom. 1. 425.

Encanar agoas. Abrirlhe canal, & por elle levar as que andaõ derramadas pela superficie da terra. *Per solum cavatum*, ou *per terram alveatam, errantes aquas deducere.* O adjectivo *Alveatus*, he de Catão, cap. 43. *Encanou* estas agoas, que ,andavaõ fluctuando sem consistencia. Primazia Monarch. 86.

ENCANASTRAR. Metter em canastras. *Encanastrar* fruta. *Poma immittere*, ou *indere*, ou *inferre in canistra.*

ENCANCERADO. Canceroso. *Vid.* no seu lugar. Enfermos *Encancerados*. Eschola das Verdades, 212.

ENCANDEAR. He tomado do Castelhano *Encandilar*; que (segundo Covarrubias no seu Thesouro) *es deslumbrar con el candil, o la vela de noche, poniendola delante de los ojos del que nos viene al encuentro.* Encandear a vista. *Oculos*, ou *oculorum aciem præstringere*, ou *præstinguere. Cic.* Encandease a vista. *Caligant oculi. Ex Cels.*

Já neste tempo a vista se *Encandea*,
E o rosto cobre hum pallido suave.
Malaca conquist. liv. 12. oit. 33.

ENCANDILADO. Assucar encandilado. *Sacchari liquamen glaciatum.* O adjectivo *Glaciatus, a, um*, he de Columella em outro sentido, naõ muyto differente.

ENCANDILARSE. Coalharse o assucar de calda, & fazerse duro. *Sacchari liquamen glaciari*, ou *congelari*, ou *durescere (sco, durui, sem supino)*

ENCANECER. Começar a ter caãs. *Canescere (sco, nui*, sem supino) *Cic. Canere (eo, ui) Virgil.* Temse visto muytas vezes ,*Encanecer* de subito. Luz da Medicina, pag. 173. Em huma *Encanecem* os cabel-,los, em outra os sentidos. Carta Pastoral do Porto, pag. 137. Distingue o Author duas velhices, huma dos annos, outra

das

das virtudes.

ENCANECIDO, Encanecîdo. Que tem cãas. *Canus, a, um. Cic.*

Encanecido, metaphoricamente se diz às vezes do que perdeo a força, o vigor, o lustre. Imperio encanecido. *Imperium viribus*, ou *famâ*, ou *gloria senescens*. Em outro sentido semelhante a este diz Tito Livio, *Annibalem ipsum famâ senescere*. Tornaremos a sua infancia este, Imperio, já *Encanecido*. Jacinto Freyre, pag. 269.

ENCANGALHARSE o cão com a cadella. *Canem cum fœmina post coitum colligari.*

ENCANGAR. *Vid.* Cangar.

ENCANHO. Embaraço. *Vid.* no seu lugar.

ENCANIÇAR. Cercar com canas, ou astilhas dellas. *Encaniçar* craveyros. *Vasa caryophyleis consita floribus, arundineâ crate sepire (io, ivi, eptum).*

ENCANTADO por arte magica. *Arte magicâ*, ou *carmine magico incantatus, a, um.* A ultima palavra he de Horacio.

Palacio encantado. *Palatium artê magicâ*, ou *dæmonis præstigijs exstructum.*

Thesouro encantado. *Thesaurus reconditus, cujus custos est dæmon.* Thesouro encantado, segundo a opinião do Mestre Venegas, he o thesouro rodeado de cantos, que em Castelhano, quer dizer *Pedras*. Entre os muytos abusos do vulgo, há este, que há thesouros *encantados*. Favorecem este engano dous argumentos; hum he o vocabulo; imaginaõ, que *encantado*, he cousa de *encanto*, & encommendada a algum espirito familiar, que o guarde. O outro he, que em muytos lugares se acha cinza, & carvoens debaxo da terra, pelo que o vulgo, em prova de sua nescia credulidade diz, que como não teve fortuna para topar com o thesouro, se lhe converteo em carvão, & cinza. Ao 1. se responde, que thesouro, que se esconde debaxo da terra, em tempo de guerra, ou o que em tempo de paz escondem os avarentos, se costuma guarnecer ao redor de pedras (em Castelhano, *cantos*) logo tanto quer dizer *encantado*, como *cercado de cantos, ou pedras*. Ao 2. se responde, que como o carvaõ, & a cinza nunca apodrecem debaxo da terra, por isso advertiaõ os antigos, aos que enterravaõ thesouros, que a certos espaços deytassem cinza, & carvoens, naõ só em certas distancias, mas no proprio lugar do thesouro, para que quando tornassem a cavar atinassem com o final da cinza. Da qui nasce, que cavando fundo nas herdades, algumas vezes se achaõ cinza, & carvoens, porque os antigos os costumavaõ deytar nos limites, que partiaõ humas terras de outras.

Casa encantada. A que está cerrada, & a gente della escondida, & em muyto silencio, & recato. *Clausa ex omni aditu domus, in quâ latet omnis, & silet familia.*

Homem encantado. Que não apparece, que se retira de todos, & com ninguem trata. *Homo frequentiam fugiens, & ad quem omnis aditus omnibus obstructus est.* Está encantado. *Nusquam apparet. Terent.* As ruas rebentando de gente, & o ministro *Encantado*, sem se saber se está em casa. Vieira, Tom. 1. 542.

ENCANTADOR, Encantadôr. Homem, que faz encantamentos. *Magus, i. Masc. Cic. Fascinans, tis. omn. gen. Plin.*

ENCANTADORA, Encantadôra. Molher, que faz encantamentos. *Saga, æ. Fem. Horat. Percantatrix, icis. Fem. Plaut.*

ENCANTAMENTO. Canto Magico. Palavras Magicas. *Cantio, onis. Fem. Cic. Carmen, inis. Neut. Incantamentum, i. Neut. Fascinatio, & effascinatio, onis. Fem. Plin. Cantus magicus, cantûs magici. Masc. Colum.* As duas primeyras palavras saõ ambiguas, & bom será, que se lhe accrescente o adjectivo. *Magicus, a, um*, ou o genitivo singular, ou plural de *Magus, &c.* Por isso diz Quintiliano no cap. 3. do livro 7. *Carmina Magorum.* No cap. 2. do livro 28. Plinio diz, *Verba, & incantamenta carminum*, & mais abaxo allega com a ley das doze taboas, *Malum carmen*; & ainda mais abaxo usa de *Cantus*, neste sentido, *Serpentes ipsas incantari, & hunc unum illis esse intellectum, contrahique.*

quæ Marſorum-cantu, etiam in nocturnà quiete. Neſte meſmo capitulo muytas vezes uſa de *Carmen* ſem ſe lhe accreſcentar couſa alguma. No livro 25.cap. 10.parece,que poem *Artes magicæ* neſte ſentido, quando diz, *Contra hæc omnia, magicaſque artes erit primum illud Homericum Moly.* Em quanto à palavra *Incantatio*, achaſe em Sipontino,Calepino, Morello, Nicod, &c. mas naõ ſe allega com Author algum antigo. O eſcritor, que fez o primeyro Indice da Hiſtoria Natural de Plinio,poem *Incantationes,& mala medicamenta quomodo arceantur.* Mas quando ſe buſcão os lugares apontados,verdade he,que ſe acha *Mala medicamenta*,mas em nenhum lugar ſe topa com *Incantatio.*

Desfazer,ou quebrar hum encantamento. *Incantamentum diluere (luo,lui,lutum)* No Diccionario Francez do Abbade Danet composto *Ad uſum Delphini*, eſtá o verbo *Recantare*,como palavra de Plinio para ſignificar Desfazer hum encantamento, mas em nenhum lugar de Plinio tenho achado *Recantare* neſte ſentido. Nos ſeus Commentarios ſobre o cap. 2.do livro 28.de Plinio, donde commũmente ſe lé,*Serpentes incantari*, diz o P. Harduino, que em antigos manuſcritos tem achado *Recanere*,& entende,que neſte lugar eſte verbo ſignifica o Desfazer a ſerpente os encantamentos, que ſe lhe fazem. *Vid.* Deſencantar.

ENCANTAR alguem por arte magica. *Aliquem faſcinare(o,avi,atum)* Em alguns Diccionarios ſe acha *Aliquem incantare*, o que os Authores delles quizeraõ confirmar com a authoridade de Plinio,no livro 8.cap.2. em que naõ há tal. No cap.2.do livro 28.o meſmo Plinio allegando com a ley das doze Taboas diz,*Qui malum carmen incantaſſet,* ou como outros lèm *Incantaſſit*,ou *occentaſſit*,mas naõ he baſtante prova para moſtrar, que ſe pode dizer *Aliquem incantare*.Parece,que ſe pode dizer, *Aliquem incantare*,por quanto no cap. 2. do livro 28.de Plinio ſe acha no paſſivo *Serpentes incantari*; mas como já tenho dito, affirma o P. Harduino nos ſeus Commentarios, que neſte meſmo lugar de Plinio, em lugar de *Incantari*,ſe acha *Recanere*,nos melhores manuſcritos, & principalmente em hum,que ſe guarda na Biblioteca del-Rey de França. Tambem poderàs dizer com Virgilio, *Avertere ſenſus magicis artibus.*

Encantar. Elevar, cauſando admiração, ou dando grande goſto. Iſto me encanta. *Hoc me ad ſe rapit.* Tem huma modeſtia, que a todos encanta. *Inſigni ſuâ modeſtiâ omnes ad ſe convertit.* Encantou o auditorio. *Permulſit aſſiſtentium aures. Quintil.*

Encantar os ſeus cuydados, as ſuas penas *Sollicitudines eblandiri. Columel.* Os ,meſmos queyxoſos parecè,que ſe *Encan-,tão* no ſeu tormento. Barreto, Prat.entre Heracl.& Democ. 13.

ENCANTINAR. *Vid.* Enventanar.

ENCANTO. Magico. *Vid.* Encantamento.

Encanto. Couſa de grande admiração, ou de muyto goſto. A viſta do ſeu palacio he hum encanto. *Eximium admodum,& præclarum aſpectu eſt ejus palatium.* Livrar a alguem do encanto das delicias. *Avocare aliquem à voluptatibus.*

ENCANTOADO. Mettido em hum canto. *In angulum conjectus,a,um.*

Encantoado. Deſprezado, Sem officio, Sem poder. *Vid.* nos ſeus lugares. Hum ,pobre Fradinho *Encantoado.* Vida de D. Fr.Bartholam.fol.13.col.3. Vieraõ *En-,cantoadas*,& pobres. Cunha, Biſpos de Lisboa,162.

ENCANTOARSE. Metterſe em hum canto. *In angulũ ſe recipere. Vid.* Acantoar.

ENCANUTADO. Orelhas *encanutadas* chamaõ os Alveytares às orelhas do cavallo,quando à imitaçaõ do canùdo de huma cana ſaõ mais redondas, que largas. As orelhas ſejaõ grandes *Encanu-,tadas*,levantadas. Galvaõ, Trat. da Alveyt.34.

ENCAPELLADO. Inchado. Mar encapellado. *Mare tumidum. Virgil.*

Encapellado. Amontoado, tomada a metaphora das ondas,que ſe encapellaõ.

Com

,Com os males taõ *Encapellados*, & sobreseguidos, que huns, a outros se alcanção. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 52. vers. *Mala*, ou *infortunia congesta*, ou *coacervata*, *orum*. Neut. Plur.

ENCAPELLAR. Levantar. Encrespar. *Tumefacere* (*cio*, *feci*, *factum*) Encapellão-se as ondas. *Assurgunt undæ*. *Tumescunt moutes undarum*. O mar se vay encapellando. *Inhorrescit mare*. Cic. Empolar de ,mares, *Encapellar* de ondas, assoprar de ,ventos. Lobo, Corte na Aldea, 55.

Assombra as terras, *Encapella* os mares. Barreto, Vida do Evangel. 181.

Encapellar (Termo de Marinhagem) Diz-se da enxarcia, ou cordas, que vem cahindo pelo calcèz, ou pescoço do mastro, atè assentarem em cima dos vaos, & quando se tirão, diz-se Desencapellar.

ENCAPOTAR (Termo de Cavallaria) *Encapotarse* o cavallo. He metter muyto o rosto, por ser rasteyro de sua natureza, inclinado a se armar baxo de pescoço, & de cabeça, ou por ser o freyo muyto aberto de boccado, ou mais forte do que pede a condição do cavallo. *Rostrum porrigere*, ou *extendere*, ou *protendere*. Quando o cavallo tiver em outro ,vicio, ao contrario deste, que he *Encapotarse*. Pinto, Ginet. 88.

ENCARADO. Homem mal encarado. *Homo truci vultu*, ou *torva facie*.

ENCARAMELADO. Regelado. Feyto caramelo. *Glaciatus*, *a*, *um*. Plin. *Glacie duratus*, *a*, *um*. Plin. Jun. *Gelu duratus*, *a*, *um*. Ovid. Com o grande rigor dos frios està ,sempre *Encaramelado*, & incapaz de se ,navegar. Mon. Lusit. Tom. 2. 140. col. 2.

ENCARAMONADO (Termo chulo) Melancolico. Tristonho. *Tetricus*, *a*, *um*. Colum.

ENCARAPITARSE. Pôrse no cume de alguma cousa. Porse em alto. *Alicui rei editiori insidere* (*do*, *sedi*, *sessum*)

ENCARAR em alguem. *Vultum alicujus intueri*. *Ad faciem alicujus aspicere*. Plaut. *Os alicujus contueri* (*eor*, *tuitus sum*) *aspicere aliquem contra*. Plaut.

Encarar a espingarda. Metter a alguem a espingarda na cara. *Ferream fistulam in alicujus os dirigere*, assi como diz Ovidio *Dirigere telum in aliquem*. Hum soldado nosso lhe *Encarou* a espingarda, & ,o derrubou morto. Jacinto Freyre, liv. 2. num. 153. *Encarou* nella com huma ,espingarda. Barros, 2. Dec. fol. 201. col. 3.

ENCARSEAS. *Vid.* Enxarcias.

ENCARCERAR a alguem. *Aliquem in carcerem condere* (*do*, *didi*, *ditum*) ou *contrudere* (*do*, *si*, *sum*) ou *conjicere* (*cio*, *jeci*, *jectum*) ou *mittere* (*tto*, *misi*, *missum*) ou *includere* (*do*, *si*, *sum*) *Aliquem in custodiam tradere*, (*do*, *didi*, *ditum*) ou *dare* (*do*, *dedi*, *datum*) ou *includere*. *Aliquem in vincula conjicere*. Cic.

ENCARECEDOR, Encarecedôr, & Encarecedôra. *Exaggerans*, ou *amplificans*, ou *augens*, *tis*. *omn*. *gen*. Cic.

He grande encarecedor. *Nihil pensi*, *neque moderati habet*. Sallust. *Amplior*, & *audacior sententiæ*. Quintil.

ENCARECER alguma cousa com palavras. *Aliquid exaggerare*, ou *verbis exaggerare*. *Aliquid amplificare*, & *ornare*, ou *aliquid adornando amplificare* (*o*, *avi*, *atum*) *Aliquid dicendo augere*, & *tollere*. Encarecer muyto. *Præter modum*, ou *præter æquum res loqui*. *In dicendo modum excedere*, *amittere*. Quintil.

Encarecer huma culpa. Fazella parecer enorme. *Peccati atrocitatem augere*. Auct. Rhetor. Ad Heren.

Encarecer. Fazerse caro. *Cariorem*, ou *carius fieri* (conforme o genero masculino, ou feminino, ou neutro da cousa em que se falla) O trigo encareceo. *Frumentum crevit*. Cæs. Os mantimentos encarecerão. *Ingravescit annona*. Cic. Com a guerra encarecem os mantimentos. *Bellum incendit*, ou *excandefacit annonam*. Estes dous verbos saõ de Varro neste sentido. *Bellum cariorem facit annonam*, ou *caritatem infert annonæ*. Plin. Cic.

ENCARECIDAMENTE. Com encarecimento de palavras. *Vid.* Encarecidamente.

Encarecidamente (como quando se diz) Pedir alguma cousa a alguem muyto encarecidamente. *Aliquid ab aliquo maiorem in modum petere*. *Aliquid aliquem im-*

impensè rogare. Aliquid magnoperè ab aliquo petere. Aliquid ab aliquo flagitare, ou *efflagitare;* sem lhe accrescentar adverbio algum. *Aliquid ab aliquo summè contendere,* ou *maximopere petere.*

Pedia vos muyto encarecidamente, que &c. *Maximo te orabat opere, ut &c. Terent.*

ENCARECIDO com palavras. *Verbis amplificatus,* ou *oratione exaggeratus, a, um.*

Esta metaphora he muy encarecida. *Nimia est illa metaphora, turgida, & enormis. Petron. Nimio major est illa metaphora. Quintil.*

Encarecido. Que diz as cousas com encarecimento. *Qui res verbis amplificat,* ou *exaggerat. Vid.* Encarecedor. *Vid.* Encarecimento.

ENCARECIMENTO de palavras. *Auxesis, is,* ou *eos. Ascon. Pedian. Vid.* Exageração.

Estas cousas se dizem com encarecimento. *Hæc inflatiùs commemorantur. Cæs.*

Sempre a fama divulga as cousas com encarecimento. *Fama semper addit aliquid veritati.*

Antipatro escreveo com mais encarecimento. *Antipater paulò inflavit vehementius. Cic.*

Sempre dá encarecimentos, assi quando gaba, como quando desgaba. *Nimius est semper, sive cùm vituperat, sive cùm laudat.*

Encarecimento, como quando se diz, pedir com encarecimento, com todo o encarecimento. *Aliquem obtestari (or, atus sum)* ou *obsecrare (o, avi, atum)* ou *precibus omnibus orare. Cic. Vid.* Encarecidamente.

ENCARETADO. *Vid.* Mascarado.

ENCARGO. O que huma pessoa tem obrigação de fazer, por amizade, por consciencia, por officio, ou por qualquer outra causa. *Obligatio, onis. Fem.* Na Epist. a Brutto usa Cicero desta palavra neste sentido. *Est autem gravior, & difficilior animi, & sententiæ, maximus præsertim in rebus, quàm pecuniæ obligatio.* Os antigos jurisconsultos Caio, Ulpiano, Pomponio, Paulo, & outros, muytas vezes usaõ desta palavra no Digesto, livro 44. Tit. 7. & no livro 45. tit. 1. & posto que fora muyto diminuto o lustre da lingua Latina no tempo em que elles escreveraõ, naõ deyxa o seu Latim de ser muyto puro.

Esses saõ os encargos, que tens. *Ad id teneris. Hæc tibi sunt peragenda. Eu tuo officio. In eas partes venis.*

ENCARNAÇAM, Encarnaçaõ do Verbo. He a acçaõ com a qual o Filho de Deos, unio a si a natureza humana, em união de seu proprio supposto; ou he o modo substancial, pelo qual fica a humanidade de Christo actualmente unida com a pessoa do Verbo. *Divinæ, atque humanæ naturæ in Christo consociatio, onis. Divini Verbi naturam humanam induentis mysterium, ij. Neut. Dei, & hominis in Christo intima conjunctio, onis. Fem. Humanæ carnis assumptio,* ou *Humanitatis susceptio, onis. Fem. Incarnatio* (segundo o P. Boldonio, na sua Epigraphica, pag. 225. he palavra que se tomou destas de S. Joaõ *Verbum caro factum est; sumpta per synedochen parte hominis pro toto, ut phrasis Sacrosancta, quoad fieri posset, servaretur. Frustra reluctante Latinitate, neque enim humanis legibus res Divinas par est ancillari. Vid.* Encarnar.

Encarnaçaõ (Termo de Pintor) A côr da carne em todas as partes nuas de hum corpo pintado. *Nuda corporis cutis, finis,* ou *nativis coloribus expressa.* As encarnaçoens desta pintura saõ naturaes. *Vivis, nativisque coloribus inducta est ista pictura.* Os cabellos escurecidos com sombra, realçados com a mesma Encarnação. Philip. Nun. Arte da Pintura, pag. 60. vers.

ENCARNADO. De côr de rosa. *Roseus, a, um. Ostrum dilutius. Ex rubro albicans color.*

ENCARNAR. Este verbo se diz do Verbo Divino, que tomou carne humana, & se fez homem. *Humano corpore,* ou *humanis artubus se vestire (io, ivi, itum) Humanam naturam induere (duo, dui, dutum) Humanitatem assumere (mo, sumpsi, sumptum) Hominem fieri (fio, factus sum)* Na sua Epigraphica, pag. 225. diz o P. Bol-

Boldonio, que naõ fizera escrupulo de dizer *Humano, as*, por *Humanitatem assumere, undeque Humanatus, & Humananno, quia rei novæ nova appellatio imponenda, & hic analogia optime servatur.*

Encarnar (Termo de Cirurgiaõ) O gerarse, & criarse a carne sobre o osso, ou na parte do corpo descarnada. *In arente osse, vel in parte corporis, carne nudatâ*, ou *exutâ, carnem ingenerari*, ou *excitari*, ou *induci*. Podem usar este lavatorio para ajudar a *Encarnar*. Recopil. de Cirurg. pag. 238.

Encarnar (Termo de Caçador) *Encarnar* os caens, he darlhe o sangue, ou parte da rez, que se mata. *Sanguinem, vel partem prædæ, à venatore occisæ, canibus objicere*, ou *porrigere*.

Encarnar em choco. Diz-se da gallinha, quando estando em choco, cobre bem os ovos, & os começa a converter em sangue. Encarnou a gallinha. *Ova supposita, assiduo incubitu, gallina vertit in sanguinem.*

ENCARNAS (Termo de Ourives) *Vid.* Engaste.

ENCARNE (Termo de Caçador) He o sangue, ou parte da rez, que o caçador matou, que se dá aos caens, para se animarem contra ellas. *Sanguis, vel pars prædæ, à venatore occisæ, canibus objecta*, ou *porrecta*.

ENCARNATIVO, Encarnativo (Termo de Cirurgiaõ) Atadura encarnativa, he a que se faz, apertando sobre o lugar ferido, & ajuntando os labios da ferida, para que encarne. *Ligamen, vulneris glutinationem adjuvans*, ou *ligandi modus, quo vulnus facilius, citiusque coalescit.* Há tres maneyras de atadura, a *Encarnativa*, ou aglutinativa, que compete nas feridas frescas. Recop. de Cirurg. pag. 158.

ENCARNIÇADO, Encarniçado. *Vid.* Encarniçarse. E quando mais *Encarniçados* estavaõ huns com os outros. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 121. col. 2. Caens *Encarniçados* nelle. Barros, Dec. 4. 129.

Olhos encarniçados. *Suffusi cruore oculi. Virgil. Oculi cædem minantes.*

ENCARNIÇARSE. Cevarse o animal na carne, como faz o lobo na rez, que degolou. *Alicujus animalis carne se saginare*, ou *saginari*.

Encarniçarse. Fallando em dous animaes assanhados, que pelejando hum com outro, se mordem, & se rasgaõ as carnes. *In mutuam lacerationem acriter incumbere (buo, cubi, cubitum) Mutuis morsibus*, ou *mutuâ laceratione inter se sævire (io, ivi, itum)*

Encarniçarse (fallando em homens, que brigão com muyta rayva) *Acriter, atque infesto animo inter se pugnare. Odio mutuo in pugnam incumbere. In cædem mutuam acriter ruere*, (*uo, ui*) Aos soldados encarniçados no combate mostrou Aristander esta ave, como hum seguro presagio da victoria. *Aristander militibus in pugnam intentis avem monstravit, haud dubium victoriæ auspicium. Quint. Curt.* E Virgilio, & Valerio Flaco dizem, *Fervere cæde.* Como hum Alarve, *Encarniçado* na briga. Couto, Dec. 8. fol. 127. col. 2.

Encarniçarse na presa. *Prædæ incubare. Flor. lib 2. cap.* 10.

Encarniçarse contra alguem, perseguindo-o com grande odio, &c. *Inimico, atque infesto animo aliquem insectari. Vehementissimè*, ou *pertinacissimè aliquem insequi*, ou *persequi*. Estão encarniçados, perseguemse com affrontas, com injurias. *Mutuis contumeliis se discerpunt, ac dilacerant. Vulnerant se maledictis. Se vexant probris, ac maledictis.* Estes verbos saõ de Cicero.

Encarniçar os olhos. *Ardentes minis oculos torquere. Cædem oculis minari.* Encarniçaõ os olhos, emmadeixão os cabellos. Fabula dos Planetas, 15.

ENCARQUILHADO (Termo vulgar) Cousa encolhida com muytas rugas. *In rugas coactus, a, um.*

ENCARREGAR a alguem alguma cousa. *Demandare alicui curam alicujus rei*, ou *aliquid alicujus curæ demandare. Cic.*

Encarregão-lhe o cuydado de convocar a cortes. *Comitiorum habendorum illi munus injungunt. Tit. Liv.*

Encarregovos eſte negocio. *Dedo tibi iſthuc negotij.* Terent. De todas as peſ-,ſoas,que V.M. me diz *Encarregara* eſte ,negocio. Chagas, Cartas Eſpirit. Tom.2. 461. Quando trata de alguem, ſe hão ,de *Encarregar* as Alcadarias mayores. Macedo, Domin. ſobre a Fort. 116.

Vós me encarregaſtes,&c. *Vos mihi perſonam hanc impoſuiſtis,ut &c.* Cic.

Deyxar no teſtamento encarregado, que ſe faça huma couſa. *Aliquid teſtamento præſcribere,* ou *ſtatuere.* Deyxou elle ,no teſtamento *Encarregado,* ſe deſſe,&c. Mon.Luſit.Tom.6.206.col.2.

Encarregarſe de alguma couſa. Tomar ſobre ſi a execução della. *Aliquâ re ſe onerare,* ou *onus aliquod ſuſcipere.* Cic.

Bem vejo, que me encarreguey de huma couſa, com que não poſſo, ou que excede as minhas forças. *Plus oneris ſuſtuli, quàm ferre me poſſe, intelligo.* Cic.

Encarregarſe dos negocios de alguem. *Alicujus negotia ſuſcipere.* Cic.

Encarregarſe das dividas dos amigos. *Æs alienum amicorum ſuſcipere.* Cic.

Encarregouſe da embaxada. *Sibi legationem ſuſcepit.* Cæſ.

Tratay de fazer o de que vos encarregaſtes. *Tu mandata effice, quæ recepiſti.* Cic.

Encarregouſe Thermo de fazer tudo iſto. *Thermus omnia ſe facturum recepit.* Cic.

Encarregaſtevos de hum negocio trabalhoſo. *Duram provinciam ſuſcepiſti.* Terent.

Encarregoume Ceſar, que não deyxaſſe ſahir de Italia peſſoa alguma. *Partes has mihi Cæſar impoſuit, ne quem omninò diſcedere ex Italiâ paterer.* Cic.

Se quereis ver alguma couſa feyta com cuydado, deyxaia encarregada a eſte homem. *Huic mandes, ſi quid rectè curatum velis.* Terent.

Encarregaſe aos Queſtores, ponhão de noyte guardas aos Templos. *Datur negotium Quæſtoribus, ut noctu vigilias agerent ad ædes ſacras.* Cic.

Sentia muyto, que eſte homem o encarregaſe diſto. *Ferebat graviter illam ſibi ab illo provinciam datam.* Cic.

Deſcançay, que eu me encarrego diſſo. *Ad me,* ou *in me recipio, jam quieſce.* Cic. Terent.

ENCARREGO. *Vid.* Encargo, No livro 3. pag. 8. col. 1. & 2. & em outros lugares a Ordenação diz, *Encarrego.*

ENCARTADO. Banido. Chamaſe aſſi da carta, ou cartaz, que ſe fixa em lugares publicos, porque venha a noticia o ſeu crime, & o ſeu caſtigo, ou para que conſte, que foy chamado por pregoens. *Proſcriptus, a, um. Vid.* Banido. Sylla poz ,a Sertorio em hum rol de *Encartados.* Mon.Luſit.Tom.1.27.col.4.

Sempre ſe fartou a impiedade na inno-
(cencia;
E deyxa andar os *Encartados*
Que tem cheos os caminhos
De virotes ouriçados.

D.Franc.de Portug.Priſ.& Solt.14.

Encartado. Aquelle, a quem vay dirigida a carta. *Ille, cui inſcripta eſt epiſtola.* ,Fez, que ſe deſſe a carta em mão do *En-* ,*cartado.* Vida de D.Fr.Bartholom.143. col.4.

ENCARTAR. Deſterrar por cartaz fixado em lugares publicos. Pôr no rol dos encartados. *Aliquem proſcribere (ſcribo, ſcripſi, ſcriptum)* Cic.

A acção de encartar. *Proſcriptio, onis.* Fem. Cic. Aquelle, que encarta. *Proſcriptor, oris.* Maſc.

Encartarſe em hum officio. Tirar carta del-Rey, para o poder exercitar. *Diplomate Regio ſe in aliquo munere conſtituere (uo, ui, utum)*

ENCARVOAR. Denegrir com carvão. *Carbone denigrare (o, avi, atum)*

ENCASAR (Termo de Alveytar) Encaſar hum oſſo. Encaxallo em outro oſſo, que he como a ſua caſa. *Os in ſuum acetabulum,* ou *ſedem ponere,* ou *collocare.* Celſ. *Vid.* Encaxar.

ENCASQUETARSE, ou eſtar encaſquetado de alguma opinião. Modo de fallar baxo. *Adhærere pertinaciùs alicui opinioni.*

Encaſquetouſe-lhe na cabeça eſta opinião. *Incubuit ejus mentem hæc opinio.* Cic.

EN·

ENCASQUILHAR contas. Mettellas pelas extremidades em casquilhos de prata, ou de ouro. *Sacrorum globulorum extrema argenteis, vel aureis conchulis includere (do, clusi, clusum)*

EMCASTELLAMENTO do casco (Termo de Alveytar) *Vid.* Encastellarse o quarto.

ENCASTELLARSE em algum lugar. *Se in aliquem locum castelli instar munitum, ou validis munitionibus instructum, recipere.* *Encastellarse* em lugar forte. Histor. de S. Doming. Tom. 1. pag. 3.

Encastellarse o quarto. Phrase de Alveytar. He quando com secura fica o casco mais estreyto junto à ferradura, & mais largo no alto junto ao pello, abrindose em cima, & arrebentando cõ a força, & peso do cavallo, porque o sauco, que vay por dentro, naõ cabe no aperto do encastellamento do casco. Rego, summula de Alveytaria 311. Não fazem quartos falsos a que chamaõ tambem *Encastellados.* Galvão, Trat. da Gineta, 45.

ENCASTOAR. Cobrir qualquer cousa de preço com capa, ou filagrana de prata, como reliquias, ou extremos de contas. *Encastoar* contas. *Vid.* Encasquilhar.

ENCATARROADO. *Gravedine affectus, ou tentatus, a, um. Qui gravedine male habet.* A palavra *Rheumaticus*, que em alguns Diccionarios se acha, não he muyto certa, ainda que tomada de Plinio, porque no fim do cap. 6. do livro 29. donde lêmos *Orthopnoicis, aut rheumaticis*, nos antigos manuscritos se acha, *Asthmaticis* em lugar de *Rheumaticis.*

Estar encatarroado. *Gravedine tentari.* Suet. in August. cap. 81.

ENCAVALGAR a artilharia. *Vid.* Cavalgar. Chegarão a *Encavalgar* algumas peças. Jacinto Freyre, livro 2. num. 100.

ENCAVAR a ferramenta. Mettella no cabo. *Ferramentum manubrio aptare (pto, avi, atum)* Encavar a espada. *Gladium capulo instruere.*

ENCAXAR, ou Encaixar. Metter alguma cousa em huma caxa. *Aliquid capsæ, ou thecæ includere (do, si, sum)* Tambem podèrás dizer, *in thecâ*, ou *in thecam.* *Aliquid in pyxidem immittere*, ou *indere.*

Encaxar taboas, mettellas humas nas outras. *Mutuis commissuris tabulas includere. Tabulas in se invicem committere (tto, misi, missum)*

Encaxar hum osso em outro, restituindo-o ao seu lugar. *Os in acetabulum restituere, revocare, reducere; denuò indere, ingerere, &c.* *Vid.* Encasar. São principios de paratuso, que se *Encaixão*, & virão para todas as partes, como grimpa. Lobo, Corte na Aldea, 62.

Encaxar a barba. Apertalla com a mão. *Mentum manu capere*, ou *comprehendere.*

Encaxar alguma cousa na cabeça a alguem (Phrase popular) *Inducere aliquid in animum alicujus.*

Em todos os lugares encaxa Aruncio esta palavra. *Non desinit Aruntius omnibus in locis hoc verbum infulcire.* Suet.

ENCAXE. No jogo das Pintas, & em outros, he quando os pontos das cartas se ajustão com o numero, que se vay contando.

ENCAXILHAR. Cercar com caxilho, ou moldura. Encaxilhar hum retrato. *Pictam alicujus imaginem margine circumdare (do, dedi, datum)*

Encaxilhou Phidias o seu retrato no seu escudo. *Speciem sui similem inclusit clypeo Phidias.* Cic.

ENCAXO, ou Encaxe. O travamento de taboas, ossos, &c. *Tabularum, vel ossium commissura, æ.* Plin.

Encaxo. A folha, ou ramo verde, com que o Gentio do Brasil cobre as suas vergonhas. *Viriliumtegumentum, i. Neut.* *Verendorum tegumentum, i. Neut.*

ENCEIRAR. Metter alguma cousa em ceira, ou ceirão. *Aliquid in sportam immittere (tto, misi, missum)*

ENCELEIRAR o trigo. Recolhello no celeiro. *Frumentum condere.* Cic. *(do, didi, ditum)* *Frumentum recondere in horreum.* As aves do Ceo não segão, nem *Enceleirão.* Alma Instr. Tom. 2. 197.

ENCELLADO. Mettido na cella. Recolhido, ou fechado na cella. *In cella inclusus, a, um.* Molheres virtuosas, que se re-

,recolhião a fazer penitencia, a quem ,naquella idade chamavão *Encelladas*, & ,aos seus recolhimentos *Cellas*. Mon. Lusit. Tom. 4. 120. col. 2. *Vid.* Ibid. fol. 129. col. 2.

ENCENDER. *Vid.* Accender.

Encenderse em ira, em amor, &c. *Irâ, amore, &c. incendi (dor, sus sum)*

ENCENDIDO, Encendido. Acceso. *Incensus, a, um. Cic. Virg.* *Vid.* Acceso, & Inflammado.

Encendido. Vermelho. De côr de fogo. *Vid.* Fogo.

E o liquido rubi, puro, *Encendido*
Se congela nas urnas escondido.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 89.

ENCENDIMENTO. *Vid.* Incendio.

ENCENIAS, Encênias. Derivase do Grego *Xainos*, que quer dizer *Novo*. Entre os Judeos era a festa, que todos os annos se celebrava em memoria da dedicação, ou restauração, & renovação do Templo, feyta por Judas Macabeo, quando dous annos despois de prophanado por Antiocho Epiphanes, o dito Capitão o desembolou; anno da criação do mũdo 3889. & 589. da fũdação de Roma. Faziase esta festa aos vinte, & cinco do nono Mez dos Hebreos, a que elles chamão *Casleu* & responde ao nosso Novembro, & Dezembro. Tambem foy chamada *Festa das luzes*, porque (como advertio Josepho, no livro 12. da Historia Judaica) a felicidade da restauração do Templo, das antigas ceremonias, & ritos da Religião Hebrea foy para a tal nação huma luz, que dissipou as trevas, & a escuridade em que jazia desprezada, & quasi extincta. *Encænia, orum. Neut. Plur.* Acodindo a ,Jerusalem a celebrar as Festas das *En*-,*cenias*. Agiol. Lus. Advertenc. do 1. Tom. pag. 46.

ENCENSAR, Encensario, Encenso. *Vid.* Incensar, Incensario, Incenso.

ENCERADO. Coberto, & encorporado com cera. *Ceratus*, ou *cerâ circumlitus, a, um. Cic. Cerâ illitus, a, um. Ovid.*

Encerados das janellas. *Cancelli, ceratis linteis obducti.*

ENCERAR. Untar com cera. *Aliquid cera re: Colum. Incerare. Juven.* (o, avi, atum) *Aliquid cerâ circumlinere. Cic. Rr. mo. (ui (no, levi, litum)*

Candea de encerar. *Vid.* Candea.

ENCERRAMENTO. Clausura. *Vid.* no seu lugar. Jejum, disciplinas, *Encer*-,*ramento*. Dial. de Hector Pinto, pag. 11.

ENCERRAR alguma cousa, ou alguem em algum lugar. *Aliquid*, ou *aliquem in aliquo loco*, ou *in aliquem locum*, ou *in aliquo loco includere (do, si, sum)*

Nem os animaes, que por nosso gosto encerramos, sofrem com paciencia o estarem encerrados. *Ne bestiæ quidem, quas delectationis causâ concludimus, facilè patiuntur se se contineri.* Cic. Ter animaes encerrados em huma tapada. *Continere bestias septis. Cic.*

Quizestes matar a Bibulo, não satisfeyto de o ter encerrado. *Bibulum, cujus inclusione contentus non eras, interficere volueras. Cic.*

O porto mesmo está encerrado na cidade. *Urbe portus ipse cingitur, & concluditur. Cic.*

A agoa encerrada em vasos facilmente se corrompe. *Conclusa aqua facilè corrumpitur. Cic.*

Encerrarse em casa. *Includere se domi. Cic.*

Encerrar. Comprehender. Na justiça todas as virtudes se encerrão. *Justitia virtutes omnes complectitur. Cic.* Encerrey no meu discurso. *Inclusi orationi meæ.* Com accusativo. Cic. Epist. 13. do livro a Attico. Esta virtude encerra em si as mais. *Hæc virtus cæteras amplectitur. Cic.*

Encerrar todos os crimes em hum. *Uno crimine omnia complecti. Cic.*

ENCERTAR, ou Ensertar. Diz se da franga nova, que começa a pôr. A minha Gallinha encertou. *Mea jam gallina ovum edidit. Primum enixa est mea gallina ovum.*

Encertar. No sentido metaphorico. Não ,parece razão, que á conta da cortezia, ,com que dissimulais com migo, me *En*-,*certe* eu com o que desejais de ouvir. Lobo, Corte na Aldea, 238.

ENCERTADURA, Encertadúra. O que se tirou, encertandose alguma cousa.

Id quod ex aliquâ re detractum, ou *decerptum*, ou *delibutum est.*

ENCETAR. Tirar hum boccado de huma cousa de comer inteyra. *De aliqua re integra aliquid decerpere* (*po, cerpsi, cerptum*) ou *detrahere* (*ho, xi, ctum*)

Encetar hum paõ. *Ex integro pane frustum decidere* (*cido, cidi, cisum*) ou *desecare* (*co, cui, ctum*)

Encetar. No sentido metaphorico, & moral se diz das primeyras experiencias, que se fazem. *Vid.* Ensayo. Dos primeyros Portuguezes, que naufragarão no mar da India, diz João de Barros, ,Mettendo-os no abysmo da grandeza ,n'aquelle mar Oceano, que naquelle dia ,*Encetou* em nós, dando ceva de corpos ,humanos aos peyxes d'aquelles mares. 1.Dec.fol.89.col.1. Já d'aquella materia ,ficavão *Encetados* para se haverem de ,proseguir. Lobo, Corte na Aldea, 157. ,Não me parece razão, que me *Encete* eu ,com o que sey, que desejais de ouvir. Lobo, Corte na Aldea,

ENCHACOTAR (Termo de Oleyro) Har a louça, que houver de ser vidrada a primeyra vez ao forno. *Vasa fictilia, sandaracâ dilutâ imbuenda*, ou *obducenda, in furnum*, ou *in fornacem immitti.*

ENCHARCADA agoa. A que não corre. *Aqua pigra. Ovid. Stagnum. Sil. Ital.* ou *Stans. Horat. Aqua reses, idis. Varr.* O mesmo diz, *Aquæ stativæ.* Querem alguns, que *Alluvies, ei. Fem.* em Tito Livio signifique huma agoa encharcada, & suja.

Estar a agoa encharcada. *Desidere* (*deo, sedi*, sem supino) *Stagnare* (*o, avi, atum*) *Stare* (*sto, steti, statum*) Seneca o Philosopho diz, *Illæ aquæ stant*, Estas agoas estão encharcadas.

Lugar, em que a agoa fica encharcada. *Locus pigrum continens humorem. Colum.* Neste lugar fica a agoa encharcada. *Hospitatur aqua in eo loco. Plaut.*

Sofistas me são defesos
Com seus enganos, & schismas, &c.
Que nas agoas *Encharcadas*
Hi se ajuntão como rans.
Franc. de Sá, Sat.2. Estanc.22.

ENCHEMAM, Enchemão. Homem de enchemão (Termo do vulgo) Homem, que presta para muyto. *Vir ad omnia egregius. Tit. Liv.*

ENCHENTE. Maré enchente, & vasante. *Vid.* Maré.

Enchente de rio, que tresborda. *Exundatio, onis. Fem. Plin. Alluvies, ei. Fem. Colum. Vid.* Chea. *Vid.* Inundação.

Enchente da graça Divina. *Divinæ gratiæ exundatio*, ou *exuberatio, onis. Fem.* As duas ultimas palavras saõ Latinas no sentido natural. Effeytos, ou ,reliquias da grande *Enchente* da graça. Lucena, Vida do S. Xavier, 307. col 2.

ENCHER de cousas liquidas, ou de outras materias. *Implere, complere, replere. Cic.*

Encher de agoa huma quarta. *Urnam aquâ implere*, ou *replere.* Virgilio diz, *Implevitque mero pateram*, & Propercio *Dolia replere.* Algumas vezes se poem com o verbo *Implere* hum genitivo. No livro 9. Epist. 18. diz Cicero, *Implere ollam denariorum.* Plauto, Tito Livio, Virgilio, & outros fazem o mesmo. Mas o ablativo he mais corrente.

Encher hum fosso. *Complere fossam. Cæs.*

Enchemse de vinho velho. *Implentur veteris Bacchi. Virg.*

Encherse de manjares, & de vinho. *Ingurgitare se cibis, & vino. Cic.*

Muytos dizem as mesmas cousas, donde nasce, que se enche o mundo de livros. *Eadem dicuntur à multis, ex quibus libris omnia referserunt. Cic.*

Destas cousas encherão Roma, & Italia. *Eis rebus urbem, Italiamque refserunt. Cic.*

Encher tudo de horror, & de medo. *Horroris, formidinisque omnia implere. Liv. Complere omnia terrore. Liv.*

Encher de alegria. *Complere gaudio. Cic. Perfundere voluptate. Cic.*

Elle em chegando o encheo de esperança. *Hunc adveniens spei implevit. Tit. Liv.*

Encher o lugar com a authoridade. *Impositam sibi personam suâ authoritate tueri.*

Encher os ouvidos de varias razoens. *Referfire aures hominum fermonibus. Cic.*

Encher huma cousa os olhos, ou a vista. Aggradar muyto à vista. *Oculos valde delectare (o, avi, atum)* A luz *Encheo* os olhos de Deos. Vieira, Tom. 1. 247. Cuja fabrica assi *Enche* a vista, que delle se não podem apartar os olhos. Mon. Luf. Tom. 7. 191.

Encher alguem de prefentes. *Alicui dona accongerere (gero, gessi, gestum) Ex Plant. Trucul.* 1. 2. v. 17.

Encher a sua idade. Chegar a huma grande velhice. Homem, que encheo sua idade. *Plenus ætatis,* ou *annis. Plaut. Plin.* Todos alli *Enchem* a sua idade. Vieira, Tom. 6. 33 .

Encher a alguem as medidas. Deyxalo satisfeyto. *Explere animum alicui. Plant.*

Encher o vaticinio. *Vid.* Vaticinio.

O encher da maré. *Marinorum æstuum acceffus, ûs. Masc. Cic.* A maré enche. *Æstus maris crefcit. Vid.* Maré.

ENCHIMENTO de qualquer materia, ou feja laã, ou palha, ou pennas, ou cabellos, com que se enchem almofadas, colchoens, &c. *Tomentũ, i. Nent.* Derivão alguns este nome *a tondendo,* porque se fazião enchimẽtos de laã tozada, ou (como lhe chamamos vulgarmẽte) Atriza dos tozadores; mas parece mais propria a etymologia de S. Isidoro, que deriva *Tomentum* de *Tumeo,* como quem differa *Tumentum,* porque almofadas, colchoens, &c. com *enchimentos* entumeffem, & assi poderemos chamar ao *Enchimento* de qualquer das ditas materias, ou outras femelhantes, *Tumentum, i. Nent.* Desta palavra usa Taciro no livro 5. dos seus Annaes, *Drufus deinde extinguitur, cùm se miserandis alimentis è cubili tomento nonum ad diem detinuiffet.* No livro 11. Epig. 57. diz Marcial, alludindo à derivação de *Tumeo;*

Lenconicis agedum tumeat tibi culcita (lanis.

Enchimento do estomago. *Saturitas, atis. Fem. Plaut.*

Enchimento de fangue. *Sanguinis copia, æ. Fem.* Naquellas febres, em que há *Enchimento* de fangue. Luz da Medic. liv. 5. cap. 1.

Enchimento. Bolfa de couro com huma correa, que se lança ao peícoço, em que os meninos metrem as suas cartas, ou papeis, porque lem na efchola. *Coriaceum, & pendulum è pueri collo, chartophoron,* ou *gerifolium.* O adjectivo *coriaceus, a, um,* he de Apuleyo. *Chartophoron,* he palavra inventada, que em alguns Diccionarios se acha. A falta de palavras Latinas proprias nos obriga a que usemos destas, & outras semelhantes periphrasis.

ENCHIRIDION, Enchirîdion. Derivase do Grego *Encheiri. In manu.* Diz-se de hum livro pequeno, que commodamente se traz na mão. *Enchiridion, ii. Nent. Vid.* Manual. No livro 1. chama Gunthero a hum enchiridion com esta periphrasi, *Claudendusque manu, formá breviore, libellus.* Affonso Veneto, no seu *Enchiridion* dos tempos. Chrysol. Purif. 157. col. 1.

ENCINTADO. Derivase de *Cinta. Vid.* Cingido. Cofres, muy altos fechados, & *Encintados* de ferro dourado. Lobo, o Defeng. 169.

ENCLAUSTRADO. Aquelle, que vive em claufura, ou em clauftro. *Vid.* Clauftral. Conegos de S. Agostinho recoletos, & *Enclaustrados.* Chron. de Con. Regr. 1. parte, 353.

ENCLITICA, Enclîtica (Termo Grammatical) Conjunção Latina, que em certo modo se inclina para a ultima syllaba da palavra antecedente, como *Que, Ve, Ne. Conjunctio inclitica.* Derivase do Grego *Enclisis, Inclinação.* Ou chamase assi esta conjunção, porque inclina para si o accento.

ENCOBERTAR. *Vid.* Accbertar.

ENCOBRIDOR, Encobridôr. *Vid.* Encubridor.

ENCOBRIR. *Vid.* Encubrir.

ENCODEADO. Cousa, que tem codea. *Crustatus,* ou *Crustofus, a, um.*

ENCODEAMENTO. *Incrustatio, onis. Fem.*

ENCODEAR. Fazer codea, ganhar codea,

dea, como faz o paõ no forno, ou algũa cousa, que se poem ao sol, ou a qualquer outra quentura. *Crustari*, ou *incrustari. Duram inducere superficiem.*

Encodear. Fazer ganhar codea. *Aliquid crustare. Varr. (o, avi, atum) Aliquid crustâ operire. Plin. Alicui rei crustam inducere. Vitruv.*

ENCOIMAR. *Vid.* Acoimar.

ENCOLAR o panno (Termo de Pintor) Dar huma maõ de cóla, para tapar os fios do panno, & para que receba melhor a tinta. *Linteo gluten inducere (co, xi, ctum)*

Encolar (Termo de Livreyro) *Encolar* o lombo de hum livro. *Libri dorsum interius glutino linire (io, ivi, itum)* Columella diz, *Pice linire.*

ENCOLERIZADO. Agastado. *Iratus*, ou *iracundiâ permotus*, ou *irâ percitus, a, um. Cic.*

ENCOLERIZARSE. Agastarse. *Iram colligere. Horat. Stomachari (or, atus sum) Cic. Vid.* Colera. *Vid.* Indignarse.

ENCOLHER. O contrario de estender. *Contrahere (ho, traxi, tractum)* Com accusat. Quando *Encolheo* as pennas, ou quando as estendeo. Vieira, Tom. 1. 1706.

Encolher. He cousa facil encolher os dedos, a maõ, os braços. *Digitorum, manûs, & brachij contractio facilis est. Cic.* A magreza encolhe a pelle. *Adducit macies cutem. Ovid.*

Encolherse huma cousa, que se vay seccando. *Senescendo se contrahere. Vitruv.*

Encolhemse os nervos. *Nervi contrahuntur*, ou *se contrahunt.*

Encolher os hombros. No sentido figurado. Não mostrar resistencia. Ter paciencia, naõ ousar oppôrse. *Submittere se.* Vejolhe *Encolher* os hombros sem terem reposta, que dar. Correcçaõ de Abus. pag. 49.

ENCOLHIDO, Encolhîdo, fallando em cousa, que estava estendida. *Contractus, a, um. Cic.*

Encolhido, por modesto. *Verecundus, a, um. Cic.* Quem *Encolhido* naõ descobre sua capacidade. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 156.

Encolhido, por timido. *Homo pusilli animi. Cic.*

Ficou encolhido. Perdeo a confiança. *Animum contraxit. Cic.* O desengano, que de mim tenho, me faz ser *Encolhido.* Cartas de D. Franc. Man. pag. 235.

Azas encolhidas, no sentido moral. Quem vive com as azas taõ *Encolhidas*, neste deserto. Lobo, Corte na Aldea, pag. 202. *Vid.* Encolhido, Retirado, &c.

ENCOLHIMENTO de nervos, &c. de cousas, que se vaõ seccando. *Contractio, onis. Fem.* Plinio Hist. diz, *Contractio nervorum.*

ENCOMIO, Encómio. Derivase do Grego *En*, & *Comi*, como quem dissera em Latim *In vico*, porque entre os Gregos *Encomio* era propriamente hum louvor publico, que se dava na rua, na praça, &c. & segundo Scaligero *Encomio* val o mesmo, que *Pequeno panegyrico*, quando o louvor naõ he taõ breve, que acabe logo, mas quando tem alguma extensaõ, & ornato de palavras. *Præconium, ij. Neut. Ovid.*

ENCOMENDA de algum genero para vender, & remetter o procedido. *Merx alicui commendata, ut quod ex ejus venditione redierit, ad dominum mittatur.* Tambem há encomendas sem negocio. No Diccionario de Agostinho Barbosa Dar *Encomendas* he dar beija maõs em nome de outrem, & mandar *Encomendas*, he mandar beijar as maõs saõ phrases antiquadas.

ENCOMMENDADO. Cousa, ou pessoa, encomendada ao cuydado, ou ao patrocinio de alguem. *Alicui commendatus, a, um. Cic.* Todo o cuydado dos Anjos sobre os seus *Encomendados.* Vieira, Tom. 1. 254.

ENCOMMENDAR huma pessoa a outra. *Aliquem alicui commendare (o, avi, atum) Cic.*

Encommendaynos muyto ao successor de Sulpicio. *Sulpitij successori nos de meliore notâ commenda. Cic.* Neste proprio sentido *Valde aliquem commendare*, & *intimè aliquem commendare.*

Tratayo de maneyra, que elle conhe-

ça,que volo encomendamos muyto particularmente. *Eum ita tractes, ut intelligat nostram commendationem non vulgarem fuisse.* Encommendovos muyto este homem,& peçovos,que o favoreçais em tudo o que poderes. *Sic tibi hunc hominem commendo,ut maiori curâ, studio, solicitudine animi commendari non possim. Vehementer mihi gratum erit, si eum humanitate tuâ, quæ est singularis, comprehenderis. Gratissimum mihi erit, si huic commendationi meæ tantum tribueris, quantum cui tribuisti plurimum; id est, si eum quam maximè quibuscunque rebus, honestè, ac pro tuâ dignitate poteris,juveris, atque ornaveris. Velim eum quàm liberalissimè complectare. Velim eum omnibus tuis officijs,atque omni liberalitate tueare. Quanti apud te sum, tantum valere apud te commendationem meam, effice ut intelligam; cum tibi hunc hominem commendo, eâ commendatione, quæ potest esse diligentissimâ, &c. Ex Cic.*

Encommendar friamente, levemente; sem empenho. *Aliquem suspensâ manu commendare.* He de Plinio Junior,no livro 6.epist.12. *Tu non debes suspensâ manu commendare mihi quos tuendos putas.*

Encommendarse no patrocinio de alguem. *Commendare se alicui in clientelam, & fidem. Terent.*

Encommendar alguma cousa a alguem. *Aliquid alicui commendare. Cic.* Farey com diligencia tudo, o que me tendes encommendado. *Tua mandata persequar diligenter. Cic.* Naõ imagineis,que eu tenha tomado alguma cousa mais a peyto, que a execuçaõ do que me encommendastes. *Noli putare,me quidquam maluisse, quàm ut mandatis tuis satisfacerem. Cic.* Buscoume Hortensio,& perguntandome se eu tinha alguma cousa, que encommendarlhe;encomendeylhe tudo em geral,& particularmente, que quanto lhe fosse possivel,naõ permittisse, que se dilatasse o tempo do governo das nossas provincias. *Hortensius ad me venit; cui deposcenti mea mandata, cætera universè mandavi; illud probè, ne pateretur, quantum esset in ipso, prolongari nobis provincias. Cic.* Encommendoume,que eu o saudasse da sua parte. *Mihi dedit in mandatis, ut ipsi suo nomine salutem dicerem.* Encommendaraõ-lhe,que &c. *Partes illi datæ sunt,ut &c. Tit. Liv.*

Encommendar hum negocio a alguem. *Causam alicui mandare. Ovid.*

————————Seja eu varaõ famoso
Esse,a quem esta empreza se *Encomende.*
Malaca conquist. livro 7. oit. 23.

,Tinheis *Encommendado* o vosso regi-
,mento a Nossa Senhora. Vieira,Tom.1.
359.

Encommendar alguma cousa à memoria. *Aliquid memoriæ mandare*, ou *commendare. Cic.*

Encommendarse à fé de alguem. *Se alicujus fidei commendare. Cic. Commendare se alicui in fidem. Terent.* Se *Encommendou* ,à fé,& clemencia do estado. Jacint. Freyre,pag.45.

Encommendar na fé de alguem hum segredo. *Credere alicui arcanum.* Terencio diz, *Credidit mihi sua consilia. Encom-* ,*mendando* na fé do que lhe queria o se- ,gredo. Lobo,Corte na Aldea,200.

Encommendar. Louvar, celebrar,mostrar, que huma cousa he digna de estimaçaõ. *Aliquid*, ou *aliquem commendare. Cic.* O Presidente fará em Latim huma ,oraçaõ grave,& na primeyra parte *En-* ,*commendará* a Faculdade. Estatut. da Universid. 206. col. 1.

ENCONTRADIÇO. Encontradiço. Fazerse encontradiço com alguem. *In aliquem deditâ opera incidere. Ex Cic. Fieri obviam alicui.* Fazerse *Encontradiço* no ,caminho,& acompanhar ao Prior. Lobo,Corte na Aldea,pag.196. Fez-se *En-* ,*contradiça* com o servo de Deos. Cunha, Bispos de Lisboa,156.

ENCONTRADO. Opposto. Contrario. *Contrarius, a, um.* Estilo *Encontrado* ,a toda a Arte. Vieira,Tom.1.37.

Discursos encontrados. *Orationes inter se contrariæ. Cic.*

Encontrado na vontade, no parecer, &c. *Vid.* Contrario. *Vid.* Oposto.

ENCONTRAM, Encontraõ. A pancada, que dá hum a outro com o hombro, ou com

om o cotovêlo; ou a acçaõ de topar huma pessoa com outra sem querer. *Offensatio, onis. Fem. Quitil.*

Quem no meyo de muyta gente anda com pressa, naõ pode deyxar de andar aos encontroens. *Properanti in multos incursitandum est. Senec. Phil.* Todos aos *Encontroens*, huns sobre outros. Vieira, Tom. 1. pag. 658.

ENCONTRAR alguem, ou encontrarse com alguem. *Aliquem offendere (do, di, sum) In aliquem incidere. Cic.* *Encontrou* acaso hum mancebo. Lobo, Desengan. 115.

Eu por fortuna tinha sahido da terra de Antium, & hiame encaminhando para Appio, quãdo me encontrei com meu amigo Curion, que vinha de Roma. *Everseram commodè ex Antiati in Appiam, cum in me incurrit, Româ veniens, Curio meus. Cic.*

Encontrouse com Clodio, posto a cavallo. *Obviam fit ei Clodius, expeditus in equo. Cic.*

Encontreime com elle no caminho. *Se in via mihi obtulit.*

Fugir de se encontrar com alguem. *Fugere, & evitare aliquem, ou alicujus conspectum.*

Encontrar. Opporse. Ser contrario. Encontrar a vontade, a opiniaõ de alguem. *Alicui adversari. Cic.* Ella me encontrou neste negocio. *In ea re mihi fuit adversatrix. Terent.* Encontrar a fortuna, a prosperidade, a gloria de alguem. *Adversari ornamentis alicujus. Cic.* Encontrar as ordens, que alguem tem dado. *Adversari praeceptis alicujus. Cic.* Naõ quero encontrar o teu parecer. *Nolo tuam adversari adversus sententiam. Plaut. In Mercat. Act. 2. Scen. 3. vers. 43.* Encontrey os intentos de Catilina. *Consilijs Catilinae occurri. Cic.*

Encontrar a alguem o gosto. *Adversari ei, quae vult. Adversari voluntati, ou voluptati alicujus.* Quem lhe falla verdade ainda que lhe *Encontre* o gosto. Brachyl. de Princip. 97.

Encontrar. Offender. *Adversari, repugnare.* Com dativo. *Laedere (do, lesi, lesum)* Com accusat. Fazer cousas, que encontraõ a consciencia. *Arectâ conscientiâ discedere.* Isto encontra a consciencia. *Id rectae conscientiae repugnat, ou adversatur.* Tudo o que naõ *Encontrar* a consciencia. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 234.

Encontrar. Prevenir a vontade, a esperança de alguem. *Occurrere alicujus expectationi. Cic.* Folga de encontrar a vontade dos amigos. *Obvius est, & expositus amicis. Plin. Jun.* Perfeyçaõ he do amor o saber *Encontrar* a vontade de quem se ama. Guia de casad. pag. 10. vers.

Encontrarse nos pensamentos, quando duas, ou mais pessoas, sem preceder communicaçaõ, cuydaõ o mesmo. *In eandem cogitationem venire, ou incidere.*

Sahir a encontrarse com alguem. *Obviam alicui procedere, ou ire, ou prodire, ou venire.* Cicero em varios lugares. Eis que sahe Eliseo a *Encontrarse* com elles. Vieira, Tom. 1. 632. *Vid.* Encontro.

Encontrarse huma cousa solida com outra. *Inter se collidi (dor, sus sum) Passiv.*

Encontrarse com as lanças, como nos torneos, justas, &c. *Lanceis armatos in se invicem incurrere.*

Encontrarse (fallandose em soldados) que a caso se encontraõ, & pelejaõ) *Concurrere. Cic.* Encontraraõse muytas vezes as tropas. *Concurrerunt multoties inter se milites.* A primeyra vez, que os exercitos se encontraraõ, foy perto da Cidade de Capua. *Primùm apud Capuam signa concurrunt. Florus.* O presente em lugar do preterito.

Encontrarse. Contrariarse. Estas leys se encontraõ. *Collidebantur hae leges. Quintil.* Estas razoens se encontraõ. *Hae rationes inter se confligunt. Ex Cic.*

Encontrarse nas opinioens. *Confligere de re aliquâ. Cic.*

ENCONTRO. A acçaõ de se encontrar no caminho com alguem. *Occursus, ûs. Masc. Ovid.*

Sahir ao encontro a alguem. *Ire alicui obviam. Cic. Alicui adversum ire, ou fieri. Plaut. Ter.*

O que sahe ao encontro a alguem. *Ad-*

Adverſitor,is. Maſc. Dá Pláuto eſte nome a hum eſcravo, que ſahe ao encontro a ſeu amo; & affirma Donato, que aſſi ſe chamavaõ, os que ſahiaõ ao encontro de ſeus amos, para os trazer para caſa.

Correr ao encontro a alguem. *Concurre alicui obviam. Terent.* A acçaõ de ſahir ao encontro. *Obviam itio, onis. Fem. Cic.* Dey ordem a Tiron, que ſahiſſe ao encontro a Dolabella. *Tironem Dolabellæ obviam miſi. Cic.* Vindo Ceſar ſahindo de Heſpanha, ſahiſteſlhe ao encontro muyto longe. *Cæſari ex Hiſpania redeunti obviam longiſſimè proceſſiſti. Cic.*

Dar hum encontro. Topar. *Vid.* no ſeu lugar. Deu a beſta hum grande *Encontro* na eſquina. Lobo, Corte na Aldea, 713.

Encontro. Acaſo. *Caſus, ûs. Maſc. Cic.* Com felice encontro. *Auſpicatò. Opportunè. Feliciter. Cic.* Com infelice encontro. *Incommodè,* ou *importunè. Cic. Infeliciter. Terent.* Bom encontro he eſte, folgo, que vos acheis aqui! *Optatò advenis. Terent. Opportunè te mihi offers.*

Encontro. Contrariedade. Encontro de palavras, de ſentidos. *Verba pugnantia. Verba, quæ ſecum pugnant.* Hum dos mais apparentes *Encontros,* que ſe achaõ em toda a Hiſtoria Evangelica. Vieira, Tom. 1. 322.

Encontro, ou Recontro. Choque accidental de ſoldados, ou briga de peſſoas, que acaſo ſe achaõ em algum lugar. *Fortuitus militum congreſſus,* ou *conflictus, ûs.* Brigaraõ ambos de dous; porem naõ foy deſafio, foy encontro. *Pugnarunt ambo inter ſe; fortuitò tamen, non ex conducto certamen hoc initum eſt.* Em todos os *Encontros,* & batalhas, ſempre inferiores no numero, & ſuperiores na vitoria. Vieira, Tom. 5. pag. 444. Hoje em phraſe militar he mais uſado *Recontro,* que *Encontro.*

Encontros chamaõ os jugadores duas cartas ſemelhantes.

ENCORDIO, Encórdio. Aſſi chama o vulgo ao tumor, ou bobaõ, que naſce na virilha. Madeyra, Morbo Gallico, 1. part. 33. col. 1. *Vid.* Mula. Segundo Covarrubias *Encordio* he palavra Caſtelhana, & para lhe dar ſua etymologia diz, *Es una ſeca maligna, que naſce en las ingles, y porque alli concurren muchas cuerdas, ſe dixo* Encordio; *hazen eſtas cuerdas muy mal ſon, y formale las mas vezes la deſtemplança; es enfermedad ſuzia, ò aſquerosa, embaxadora del mal Francez.*

ENCORDOADO. Viola encordoada. *Vid.* Encordoar.

Encordoado collo, ou outra parte do corpo. *Colli, vel alterius membri fibræ intentæ.*

ENCORDOAR a viola. Porlhe as cordas. *Citharam nervis inſtruere (uo, ſtruxi, ſtructum) Citharæ nervos inducere,* ou *addere,* ou *inducere, &c.*

Encordoar. Quando o cavalleyro, dá com a lança na corda em lugar de dar na argolinha. *Ab annulo in funem lanceã aberrare,* aſſi como diz Plauto, *Ab exemplari in melius aberrare. Encordoar* em quanto à lança, he como hir por fora dos poſtes, porque o deſtrito aſſinalado para o deſafio, he da corda para bayxo, & entre hum, & outro poſte, que ſerve de balizas, com que hindo a lança por cima, vay já por fora do termo, & he perdida. Pinto, Ginete 145.

ENCORPADO. Diz-ſe do papel, panno, & outras couſas, que naõ ſaõ muyto delgadas, & tem corpo. Papel encorpado. *Charta ſpiſſa, non tenuis, non gracilis.* Panno encorpado. *Spiſſæ texturæ pannus.*

ENCORPORAÇAM, Encorporaçaõ, ou incorporaçaõ. A acçaõ de admittir huma peſſoa no corpo de huma ſociedade, ou Univerſidade. *Hæc cooptatio, onis. Cic.* Nas *Incorporaçoens*, que ſe fizerem em quaeſquer das faculdades. Eſtat. da Univ. de Coimbra, pag. 121.

ENCORPORADO. *Vid.* Encorporar.

ENCORPORAMENTO (Termo de Chimico) & de outros, que mexendo humas materias com outras, de todas fazem hum corpo. *Rerum diverſarum coagmentatio, onis. Fem.*

ENCORPORAR, ou incorporar. De muytas couſas fazer como hum corpo. *Plurima coagmentare (o, avi, atum) In unũ cor-*

corpus redigere, ou *in unum cogere*(go, egi, actum)

Encorporarse(no sentido acima declarado) *In unum corpus coalescere.*

Encorporar nas suas terras hum campo, huma vinha, hum prado. *Agrum, vineam, pratum suæ ditionis finibus includere* (do, si, sum) Sendo mandado para aquellas partes a effeyto de comprar com dinheyro do publico as terras dos particulares, que estavaõ encorporados, ou que entraraõ nas terras publicas da Provincia de Campania. *Cùm in ea loca missus esset, ut privatos agros, qui in publicum Campanum incurrebant, pecuniâ publicâ coemeret. Cic.*

Encorporar. Unir âs terras da sua jurisdicçaõ. *Imperio suo*, ou *ad suum imperium aliquid adjungere*(go, xi, ctum)

Encorporou aos estados do povo Romano a Cilicia. *Imperio populi Romani Ciliciam adjunxit. Vid.* Annexo. *Encorporaraõ* os lugares conquistados à sua coroa. Portug. Restaur. part. 1. pag. 4. Despois, que El-Rey D. Diniz *Encorporou* na coroa a Vidigueyra. Mon. Lusit. Tom. 5. 206. col. 2.

Encorporar. Admittir alguem no corpo de huma sociedade, ou Universidade. *Cooptare*(o, avi, atum) Cicero diz, *Aliquem cooptare in amplissimum collegium*, ou *in ordinem*. Se algum Doutor Canonista se quizer *Encorporar* nesta Universidade. Estatut. da Univers. de Coimb. pag. 248.

ENCORREAR, se diz da carne, pelle, couro, que se encheo de rugas, & se endureceo, como âs vezes lhe succede com o muyto calor. *Nimio calore se contrahere, & rigere*, ou *obrigere.*

ENCORRER no odio dos homens. Fazerse aborrecer. *In odia hominum incurrere*(ro, curri, cursum) *Hominibus in odium venire*(nio, veni, ventum)

Encorrer em alguma censura Ecclesiastica. *Vid.* Censura.

Encorrer na indignaçaõ de alguem. *Offensionem alicujus suscipere*, ou *subire.* *Encorreu* na indignaçaõ de Cesar. Vieira, Tom. 1. 181.

ENCORRILHAR. Metter em corrilho. *Vid.* Corrilho.

ENCORTIÇADO. Cousa aspera, & dura, a modo de cortiça. *Corticatus*, ou *corticosus, a, um. Colum. Plin. Corticis instar asper, a, um.* Com a lingua negra, & *Encortiçada*. Correcçaõ de Abusos, 249.

ENCOSAMENTO (Termo de Carpintaria de navio) saõ os que atravessaõ os braços, & as posturas para fortificar.

ENCOSPAS (Termo de Sapateyro) Saõ tres paos, que se chamaõ, dianteyra, talaõ, & macho, atochados no cano da bota, para a alargar. *Ligna, quæ ad laxandas ocreas, interim obfirmantur.*

ENCOSTADO em alguem. *Innixus in aliquem. Plin.*

Encostado a huma arvore. *Acclinis arbori. Plin. Arboris trunco acclinis. Virg.*

Encostado na lança. *Innixus hastâ. Cic.*

Encostado no cotovelo. *Nixus in cubitum. Corn. Nep.* Virgilio diz, *Cubita innixa levavit.*

Encostado no favor de alguem. *Alicujus gratiâ fretus*, ou *nixus, a, um. Alicujus benevolentiâ, vel auctoritate munitus, a, um.* *Encostados* a pessoas devotas. Lucena, Vida do S. Xavier, 235. col. 1.

Encostado hum monte a hum outeyro, fallando em terras, cidades, &c. *Acclinatus, a, um.* Tito Livio diz, *Castra tumulo sunt acclinata.*

Encostaraõ o arrayal a hum outeyro. Na Africa, a que â Ilha jaz *Encostada*. Lucena, Vida do S. Xavier, 49. 1.

ENCOSTAR. Segundo o Mestre Venegas. *Acostar*, & *Encostar* se derivaõ de *Costa*, donde parece, que o proprio *Acostar*, naõ há de ser nem de hombros, nem de barriga, se naõ de costado, ou lado direyto, ou esquerdo. Porem segundo o uso tomase geralmente por *Arrimar*, ou cousa semelhante.

Encostarse a huma arvore. *Applicare se ad arborem. Cæs.*

Encostarse na lança. *Niti hastâ. Virg.*

Encostandose no bordaõ. *Baculo innitens*, ou *incumbens. Ovid.*

Encostaraõ-se huns nos outros. *Premebatur tergus tergore. Virgil.*

Encostarse no cotovelo. *Cubito inniti. Virg.* (nitor, nixus sum)

Enco-

Encostarse em alguem. *Inniti in aliquem. Ex Plin.* Christo não se Encostou a S. João; encostouse João em Christo. Benevylog. de Principes, 273.

Encostarse a alguem. Buscar seu favor, seu patrocinio, &c. *Alicujus gratiâ niti, benevolentia muniri. Applicare se ad aliquem, ou ad amicitiam alicujus. Cic.*

Encostarse a huma opinião, a huma doutrina, &c. *Vid.* Acostarse. Não pode o homem deyxar de *Encostarse* no provavel em mundo cheo de opinião. Fabula dos Plancias, 90.

Encostou no meu peyto a cabeça. *Suum caput in meo gremio reposuit.*

Encostar o Mestre de Campo a Gineta. *Vid.* Renunciar. *Vid.* Dar baixa.

ENCOSTO de hum banco, ou de qualquer outra cousa, em que descanção as costas. *Scamni dorsum.* Assentos, & *Encostos* de rica madeyra. Chron. de Coñ. Regr. liv. 7. 93. 2. part.

Banco de encosto. *Scamnum ligneis compagibus, queis à tergo nitantur sedentes, instructum.* Eu antes quizera usar desta locução, do que imitar aos que dizem *Scamnum dossuarium*, ou *scamnum penè marginatum*, ou *dossuariæ crepidinis scamnum*; porque ainda que Varro chame às bestas de carga *Jumenta dossuaria*, duvido que se possa accomodar este adjectivo a *Scamnum*, & a *Crepido*; & não me posso persuadir, que com a palavra *Crepido* se possa significar a parte do banco, em que a gente se encosta; nem tão pouco, que *marginatum* (que significa cousa, que tem margem, ou moldura) se possa dizer de *Scamnum*.

Servelhe a janella de encosto. *Fenestræ incumbit.*

Encosto. Cama para se reclinar nella, sem se despir. *Grabatus, i. Masc. Senec. Phil. Mart.*

ENCOVADO. Mettido em huma cova. *In cavernam conjectus, a, um.*

Encovado. Retirado para alguma parte secreta. Està lá encovado. *Illuc, in abditam partem ædium secessit. Ex Cæs.*

Olhos encovados. *Oculi concavi. Cels. Conditi. Plin. Cava lumina. Ovid.* Tem os olhos encovados. *Sunt illi oculi in recessu cavo. Plin.* Se os olhos forem muyto encovados. *Si oculi vehementer subsiderint. Cels. lib. 2. cap. 5.* Com os olhos encovados. *Abducto intus visu. Plin.*

ENCOVAR. Metter em huma cova. *In cavernam conjicere (cio, jeci, jectum) Aliquid in terram defodere. Tit. Liv.* ou *terræ infodere. Virg.*

Encovar os talentos. *Dotes ingenij condere*, ou *conditas tenere.*

ENCOURADO. Coberto de couro. Arca encourada. *Arca corio tecta.* A metteo dentro na canastra *Encourada.* Lobo, Corte na Aldea, 227.

Encourada ferida. *Cicatrix obducta. Cic.*

Coração encourado. *Vid.* Incensivel, duro, impenetravel.

ENCOURAR huma arca. *Arcam corio tegere (go, xi, ctum)*

Encourar a ferida he despois de encarnar, cicatrizar, ou criar cicatriz. *Inducere cicatricem vulneri. Cels. Perducere vulnus ad cicatricem. Plin. Vulneri cicatricem obducere. Ex Colum.* A ferida se vay encourando. *Vulnus crustam ducit.* Sem o que não pode aperfeyçoar a cura, & despois encarnar, & ultimamente *Encourar.* Luz da Medic. 65.

ENCOUTO. Encoutos del Rey são huma pena pecuniaria, que se poem a quem quebra esta, ou aquella ley. *Multa pecuniaria, constituta legis à Rege latæ violatori.* Sob pena de pagarem a nósos, nossos *Encoutos* de seis mil soldos. Provisão del-Rey D. João. Histor. de S. Doming. 2. part. fol. 53. col. 3.

ENCRAVAC, AM, Encravação, ou Encravadura. *Vid.* Encravadura.

Encravação. Cousa falsa, que alguem mette na cabeça a outrem. *Commentum, quo aliquem ludificamur. Res aliter, ac se habet, exposita.*

ENCRAVADO, Encravádo cavallo. *Equus clavo pedi infixo saucius.*

Encravado. Que dá credito a cousas falsas, que se lhe dão a entender. *Dolosis verbis captus, a, um.*

Encravado. Culpado. *Reus, i. Masc.* Ou dicesse si, ou dicesse não, sempre fica-

va

„na *Encravado.* Vieira; Tom. 1. 778.

Encravado. Fixo. Olhos encravados em algum objecto. *Oculi in aliqua re defixi.* Horacio diz, *Defixis oculis videre.* Os o„lhos desfeytos em lagrimas, & *Encra„vados* no Crucifixo. Lucena, 342. col. 1.

ENCRAVADURA, Encravadura. Cravo, ou astilha metida no casco da cavalgadura. *Clavus in equi pedem infixus*, ou *adactus, i. Masc. Clavus in pede equi fixus. Clavo malè adacto læsa equi ungula, æ. Fem.* De varias encravaduras de cavallos. *Vid. Aldrovand. Tom. 1. de quadrupedibus solidipedibus, pag. 149. lit. C.* Huma *En„cravadura* he muy pouca cousa, & naõ „se fazendo caso della, pode passar a gran„de mal, & deytar a perder hum caval„lo. Alvetar. de Rego, 315.

ENCRAVAR hum cavallo, quando se ferra. *Equum, dum ei inducuntur soleæ, clavo pedi infixo, sauciare. Equo clavum in pedem altiùs infigere.*

Este cavallo se encravou andando. *Equus iste eundo in clavum pedem induit*, ou *sibi fixit clavum in pede.*

Encravar huma peça de artilharia. Metterlhe hum cravo no ouvido, fincar hum cravo no fogaõ do canhaõ, para que o inimigo se naõ possa mais servir delle. *Tormentum bellicum clavo adacto obstruere (struo, struxi, structum)* ou *obturare (o, avi, atum)*

A artilharia embarcar mãda ganhada,„
E a q̃ em terra ficou, deyxa *Encravada.*
Malaca conquist. livro 9. oit. 140.

Encravar. Dar a entender a alguem huma cousa por outra. *Alicui falsum aliquid persuadere*, ou *imponendo persuadere.* Este velho naõ se deyxa facilmente encravar. *Huic seni verba dare difficile est.* Terent.

Encraveyo bellamente. *Homini egregiè imposui*, ou *præclarè illusi. Hominem lepidè ludificatus sum.*

Encravarse. Ferirse a si mesmo com as suas proprias armas, quando v. g. huma pessoa se desculpa com razoens, que o accusaõ. Na oraçaõ pro Cecina, se explica Cicero nesta forma. *Hic est mucro defensionis tuæ, in eum ipsum causa tua incurrat, necesse est.* O mesmo no livro 4. das Questoens Academicas, diz, *In id ipsum se induit, quod timebat*, & na oraçaõ 8. contra Verres. *Suâ confessione induatur, ac juguletur necesse est.* Encravouse cõ as suas repostas. *Responsionibus suis se impedivit, irretivit, intricavit, jugulavit.*

Encravarse no lodo. *In cœnum*, ou *in cœno demergi*, ou *in cœnum immergi.* Estar encravado na lama. *In cœnoso, & palustri loco inhærescere, detineri*, ou *retineri.*

ENCRENQUE. Em phrase chula he Incredulo, ou o que naõ tem fé. Tambem diz o vulgo, Valhate o *Encrenque*, valhate o Peccado.

ENCRESPADO cabello ao ferro. *Capillus calamistratus. Cic. Vid.* Crespo.

ENCRESPAR o cabello com ferro quente. *Alicujus capillum calamistro crispare (o, avi, atum)* Plinio o Hist. diz, *Fimi cinere crispari capillum, &c. Alicujus comam calamistro inurere (ro, ussi, ustum)* Usa Vitruvio do verbo *Concrispare.* Em sentido metaphorico Cicero diz, *Calamistris inurere.* Tambem se pode dizer com Virgilio, *Vibrare crines calido ferro.* O verbo *Calamistrare* difficultosamente se achará em Authores antigos. Melhor he dizer com Petronio. *Convertere calamistro crines.* Ovidio diz, *Capillos torquere ferro.*

O barbeyro, que encrespa cabellos ao ferro. *Cinislo, onis. Masc. Mart.* ou *cinerarius, ij. Catul.* Porque o ferro, com que se encrespa o cabello se mette em cinzas quentes.

Encrespar a roupa. *Lintea in rugas concinnè cogere*, ou *colligere.*

Encresparse qualquer ave de penna. *Pennas subrigere*, ou *arrigere (go, rexi, rectum)* As gallinhas despois de pôr o ovo encrespaõ as pennas. *Gallinæ inhorrescunt edito ovo. Plin. lib. 10. cap. 41.* No capitulo 2. do livro 8. diz Colum. fallando em huma gallinha encrespada. *Horrentibus pilis hirta.*

Encresparse com alguem. *In aliquem insurgere.*

Encresparse com soberba. *Se efferre*, ou *se insolenter efferre. Cic.*

Encresparse. Alterarse. Indinarse. *V.* nos seus

feus lugares. Nem se *Encrespem* os Leitores. Mon. Lusit. Tom. 1. 131. col. 3.

Encresparse o mar. *Vid.* Encapellarse. E o Inverno com os Nortes encrespa as ondas. *Et undas hyems Aquilonibus asperat. Virgil. Æneid lib. 3. vers. 285.*

ENCRUAR, ou Incruar. Augmentar, exacerbar (fallando em algum mal do corpo) *Augere*, com accusat. *Cic.* ou *Irritare*, com accusat. *Cels.* Offende as partes nervosas, &c. & muyto mais as inflammaçoens interiores, *Encruandoas.* Luz da Medic. pag. 16.

Encruarse. Encruecerse. *Vid.* no seu lugar. *Encruandose* as materias, ou humores. Correcçaõ de Abusos.

Encruar. Exasperar, irritar, indinar. *Vid.* nos seus lugares. *Encruaria* ao Hidalcaõ. Barros, 2 Dec.

ENCRUECERSE, ou encruarse o estomago. Naõ fazer bom cozimento. Gerar cruezas. Com o demaziado beber, & com os desvelos da noyte se encruece o estomago. *Cruditates contrahuntur ex perpotationibus, & vigilijs nocturnis. Quint. lib. 7.*

A hum bom estomago naõ faz mal a fruta, que se come por sobremeza, mas encruase, ou encruecesse no estomago, que he fraco. *Secunda mensa bono stomacho nihil nocet; in imbecillo coacescit. Cels.*

ENCRUELECERSE contra alguem. Tratalo com crueldade. *Desævire in aliquem. Claud.* (vio *sævij*, *sævitum*)

Encruelecerse a guerra, a batalha. *Desævire!* Virgilio diz, *Pugna crudescit.* E se veyo a *Encruelecer* a guerra de modo, &c. Mon. rch. Lusit. Tom. 2. pag. 70.

ENCRUZAR as pernas, assentandose no estrado a modo de molher. *Cruribus inter se commissis*, ou *decussatis cruribus considere.*

ENCRUZILHADA. Dous caminhos, que se atravessaõ em cruz. *Duarum viarum se transversè secantium concursus.*

Encruzilhada. Lugar, em que tres, ou quatro ruas se cruzaõ. *Compitum, i. Neut. Trivium, ij. Neut. Cic. Quadrivium, ij. Neut. Catull.* Esta ultima palavra naõ he muyto usada em prosa. As duas primeyras se dizem de qualquer encruzilhada em geral.

Cousa de encruzilhadas, ou concernente a encruzilhadas. *Compitalis, le, is. Suet. Compitalitius, a, um. Cic.*

ENCUBAR o vinho. Lançallo nas cubas. *Vinum in cupas*, ou *in cupis condere* (*do, didi, ditum*)

ENCUBERTADO cavallo. *Vid.* Acobertado.

Encubertado. Animal do Brasil, a que os naturaes chamaõ *Tatu*, ou *Tatupeba*, & os Castelhanos *Armadilho.* He quadrupede, tem cabeça quasi de porco, focinho agudo, olhos pequenos, & encovados, lingoa estreyta, & pontiaguda, sinco dedos nas maõs, & pés, cada dedo mais comprido hum que outro, & todo o corpo, excepto as orelhas, coberto, & armado de escamas, nas quaes a modo de tartaruga terrestre se recolhe. Vive nas cavernas, & nas agoas, como animal amphibio. Dizem, que na cauda deste bicho, se acha hum ossinho, que feyto em pó, & amassado em pirolas do tamanho da cabeça de hum alfinete, mettido nos ouvidos, abranda a dor, ainda que acompanhada com surdez; para este effeyto, bastará huma das ditas pirolas por cada vez.

ENCUBERTAMENTE. Occultamente. *Occultè*, ou *tectè Cic.*

ENCUBERTO (faliando em caminhos, designios, &c) *Occultus, a, um. Virg. Vid.* Occulto.

Odio encuberto. *Compressum odium. Cic.*

A verdade està encuberta. *Veritas in occulto latet.*

Encuberto. Que naõ quer ser conhecido. Poëta encub rto. *Poëta clancularius. Mart.*

Encuberto. Animal. *Vid.* Encubertado.

ENCUBRIDOR, Encubridôr, ou Encobridôr. Aquelle, que recolhe, & esconde alguma pessoa, ou fazenda. Segundo as leys do Reyno, livro 5. das Ordenaç. Tit. 105. *Encobridores* dos que querem fazer mal tem a mesma pena, que os que fizeraõ mal. E no Tit. 66. §. 5. *Encobridores* dos

dos mercadores, que quebraõ, & se levantaõ com fazenda alhea, saõ condenados a pagar o que elles devem. Encubridor de ladroens, ou latrocinios. *Furum, ou furtorum receptor, oris. Masc.* ou *receptator, & occultator, is. Masc. Cic.* Dizemos proverbialmente, Naõ há ladraõ, sem *Encubridor.*

ENCUBRIDORA de ladroens, ou de furtos, *Furum, vel furtorum receptrix, icis. Fem. Cic.*

ENCUBRIR, ou Encobrir. Occultar à vista. Disfarçar. *Vid.* nos seus lugares. Se podia *Encubrir* debaxo de alguma figura visivel. Vieira, Tom. 1. 156.

Encubrir ladroens, furtos, achados. Cicero diz, *Furta occultare.* Este mesmo verbo poderá servir para os mais. Convidava com o premio a naõ *Encubrir* os achados. Mon. Lusit. Tom. 5. 99.

Encubrir. Dissimular. Naõ declarar. Naõ manifestar. *Tegere, operire, velare, &c.* Sabe o coraçaõ humano *Encubrir* os pesares. Mon. Lusit. Tom. 7. 538. Sem declarar, nem *Encubrir* a jornada. Jacinto Freyre, livro 2. num. 23.

Encubrir alguma cousa a alguem. *Occultare rem aliquam alicui. Plaut.*

Encubrir a sua loucura. *Abdere stultitiam. Plaut.*

Encubrir com fabulas engenhosas as suas payxoens. *Affectus suos in fabulas transferre. Phæd.*

Quanto mais se está encubrindo a baxeza deste homem, mais avulta. *Tenuitas ejus hominis eò magis elucet, quò magis occultatur. Cic.*

Naõ vos será licito continuar a encubrir os vossos vicios com a vossa dissimulaçaõ. *Frontis tibi integumento, ad occultanda tanta vitia, diutius uti non licebit. Cic.*

Que naõ encobre o seu odio. *Non occultus odij. Tacit.*

Isto se naõ pode encubrir. *Hujus rei nulla est occultatio. Cæs.*

Encubrio a culpa de seus parentes. *Culpam parentum occuluit. Stat.*

Encubrir o seu animo, os seus intentos. *Animum,* ou *consilia sua occultare, tegere.*

Encobre debaxo de hum corpo tosco hum grande engenho. *Ingenium ingens sub corpore inculto latet. Horat.*

Encubrir hum segredo. *Occulere secretum. Senec. Tragic.*

Com muytas dissimulaçoens se encobrem os naturaes dos homens. *Multis simulationum involucris tegitur, & quasi velis quibusdam obtenditur uniuscujusque natura. Cic.*

Naõ vos encubrirey cousa alguma. *Nihil occultabo. Cic.*

Encubrir com artificios os defeytos do corpo. *Vitia corporis fuco occulere. Plaut.*

Os vicios, que com mayor artificio se encobrem, se conhecem. *Etiam in fucata magis vitia noscuntur. Cic. lib. 3. de Orat.*

Encubrir o ladraõ, ou o seu furto. *Furem, aut furtum recipere, & occultare. Cic. Vid.* Encubridor. *Encubrir* escravos cativos, tem pena de degredo para o Brasil, para sempre. Livro 5. das Ordenaç. Tit. 63.

ENCULCA, & Enculcar. *Vid.* Inculca, & Inculcar.

ENCUMAGRAR o couro. *Corium nanteâ condire (dio, ivi, itum)*

ENCURRALAR. Metter em curral. Encurralar o gado, as ovelhas. *Oves in ovile compellere (lo, puli, pulsum)*

Encurralar, metaphoricamente, ou Acurralar. Os Portuguezes tornaraõ a encurralar os Mouros em Africa. Agiol. Lusit. Tom. 1. pag. 25. *Lusitani Mauros in Africam repulerunt,* ou *redegerunt,* ou *intra Africæ fines recluserunt.*

Ter o inimigo encurralado nos matos. *Hostem sylvis coercere. Tacit.* Por se verem *Acurralados*, & mettidos entre paredes. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 49.

ENCURTADO. Tirando de alguma cousa com facca, thesoura, ou qualquer outro instrumento. *Decurtatus, a, um. Plin.* ou *succisus, a, um.*

Encurtado. Feyto mais breve. *Vid.* Abreviado. *Vid.* Curto.

ENCURTAMENTO. A acçaõ de encurtar com algum instrumento. *Resectio, onis. Fem. Colum.*

ENCURTAR, cortando por alguma cousa, & fazendoa mais curta. *Aliquid resecare(co,secui,sectum) Aliquid succidere (cido, cidi, cisum)* Do verbo *Decurtare*, que parece proprio neste lugar, naõ se achaõ exemplos. Só se acha o participio *Decurtatus* em Cicero, & em Plinio, & ainda com esta modificaçaõ, *Quasi*, & *Velut*. Verdade he, que em Horacio se acha *Curtare*, por *Diminuir*. *Quantulum enim summæ curtabit quisque dierum.Sat.* 2.

Encurtar. Abreviar. *Vid.* no seu lugar.

Se tu passares por cá, encurtaràs o caminho. *Hac si ibis, viâ uteris compendiariâ.* Encurtou o caminho. *Effecit iter brevius.Phæd.*

Encurtar o tempo do banquete. *Epularum tempus contrahere.Plin.Jun.* A huns *Encurta* os dias com doenças. Lucena, Vida do S Xavier,427.col.1. A lançaremos aqui sem traducçaõ, por *Encurtarmos* escritura. Hist.de S.Domingos,liv. 4.cap.10.fol.219.col.4.

Encurtar a sua felicidade. *Felicitatem suam breviorem facere.*

Isto lhe encurta muyto a gloria. *Id de ipsius gloria multum detrahit.* Que lhe naõ *Encurtassem* a gloria. Hist.de S.Doming.Tom.1 pag.6.

ENCURVADO. Feyto curvo. *Incurvatus,a,um. Cic. Incurvus,a,um.Terent.* Diz Aristoteles,que os que tem os hombros encurvados,vivem muyto. *Aristoteles longæ esse vitæ ponit incurvos humeros. Plin.*

ENCURVADURA. A acçaõ de encurvar, ou a parte por onde a cousa está curva. *Incurvatio,onis.Fem.Plin.*

ENCURVAR. Dobrar,fazer curvo. *Incurvare(o,avi,atum) Cic.* Fizeraõ *Encurvar* a ponte com o peso. Jacinto Freyre, livro 2.num.61.

Encurvarse. *Incurvescere. Ex Poëta in Cicer.*

Encurvarse debaxo do peso. *Oneri succumbere.Tit.Liv.Sub onere fatiscere. Ex Columel.* ou *Sub pondere curvari.* Da Palmeyra,que encurva os ramos,diz Plinio *Palmæ arbor invalida, in diversum enim curvatur.lib.16.cap.42.*

No tanto com seus pesos *Encurvado*. Ulyss.de Gabr.Per.cant.1.est.85.

Encurvase a terra com enseadas. *Terra sinuatur.* De hum campo, que com a vezinhança do rio, & dos montes, se vay encurvando,diz Tacito, *Campus viga fluminis, & prominentiâ montium inæqualiter sinuatur.* Tornase logo a terra a *Encurvar* com enseadas. Barros,2.Dec.fol. 187.col.1.

ENCYCLOPEDIA, Encyclopedia. Compoemse esta palavra da Particula Grega *En*,de *Cyclos*,*Circulo*, & *Pedi*,*Cadea*,ou *Grilhaõ*, com este nome *Encyclopedia* intitularaõ varios Authores os seus livros,& val o mesmo,que Sciencia universal,ou circulo,em que se comprehendem todas as sciencias, encadeadas humas com as outras.No 1.cap.do livro 1.de Vitruvio lhe chama *Encyclios disciplina*, & na prefacçaõ do livro 6.*Encyclios doctrinarum omnium disciplina. Encyclios* he adjectivo do genero commum da segunda declinaçaõ em Latim. No cap.16.do livro 1.Quintiliano diz, *Orbis ille doctrinæ, quem Græci Encyclopedian vocant.*

END

ENDECAGONO, Endecagôno (Termo Geometrico) Figura, que tem onze lados. *Endecagonus, a, um*, he palavra Grega.

ENDECHA. Poësia funebre composta de humas coplas, como as de Romance, & humas vezes se fazem de seis pés cada verso, & outras vezes de sinco pés somente,& quanto aos soantes se guarda a mesma regra, que no Romance. Querem alguns,que *Endechas* seja huma corrupçaõ da palavra *Indicios*,porque as *Endechas* saõ *Indicios* de tristeza, & de amor. Outros querem,que *Endechas* seja o mesmo,que *Indichas*, ou *Desdichas* em Castelhano,porque na morte dos defuntos se choraõ *Las desdichas* dos mesmos defuntos,dos seus parentes,&.das familias.

Tor-

Tornemse *Endechas* tristes
As doces cantilenas destas aves.
Crist.d'alma, 215.

Segundo o Mestre Venegas *Endechas* saõ *Indicios*, ou *Mostras de amor*; & mais accrescenta, que *Endechas* se deriva de *Inde jaces*, *Chas* por *Jaces*, como se a endechadeyra, ou pranteadeyra fallasse com o defunto, & lhe dissera, dizeme, como *Ende jazes*. *Ende* he palavra Castelhana, & val o mesmo que *Ahi*, ou *Ali*. Deve de haver alguma cousa, que lastime, pois ele a quem o ouve faz sentir (estas seguidilhas) como *Endechas*. Cartas de D. Frãc. de Portugal, pag. 42.

Endechas, como verso funebre se podẽ chamar, *Nenia*, ou *Nænia*, *æ*. *Fem*. *Ovid*. *6. Fastor*. ou *Neniæ*, *arum*. *Fem*. *Plur*. Tambem a versos alegres se dá o nome de *Endechas*. Cantando alegremente *Endechas* semelhantes às que nas Aldeas se costumaõ. Matis, Vida de S. Joaõ de Sahagum, 2. part. pag. 106.

ENDECHAR. Cantar endechas. *Vid*. Endecha.

Na voz, na melodia, nos accentos,
Serea, mais cruel move a mentira,
Candida cõplacencia *Endecha* os vẽtos,
Que a innocencia por ti doce suspira.
D. Franc. de Portug. Divin. & human. vers. 150.

ENDEMONINHADO. Apoderado do Demonio. *Vid*. Energumeno. *Vid*. Obsesso.

ENDENTADO (Termo de Armeria) O mesmo, que Adentado. *Vid*. no seu lugar. Com huma Cruz de ouro *Endentada*. Nobiliarchia Portugueza, pag. 312.

ENDEOSADAMENTE. Divinamente, com modo divino. Deste adverbio usa D. Franc. de Portugal, na sua obra intitulada, Prisoens, & Solturas de huma alma, pag. 16.

ENDEOSADO. Convertido, ou transformado em Deos. *In Deum mutatus*, *a*, *um*.

Endeosado. Animado de hum espirito Divino. Inspirado de Deos. *Entheatus*, *a*, *um*. *Mart*. *Entheus*, *a*, *um*. *Stat*. *Senec*.

Arrebatado goza em gloria divina
Espirito *Endeosado*, em carne humana.
Insul. de Man. Thomas, livro 8. oit. 56.

Endeosado. Soberbo. Desprezador dos mais homens, como se fora Deos. *Superbus*, *hominum contemptor*, ou *qui altiore animo est*. *Cic*. *Spiritus altos gerens*. Fidalguia *Endeosada* de Portugal; Quem como Deos? Vieira, Tom. 9. 115.

ENDEOSAR. Deificar. Pôr no numero dos Deoses, como faziaõ os antigos Romanos, nas ceremonias dos seos Apotheosis. *Vid*. Apotheosis. *Vid*. Deificar. *Evehere aliquem ad Deos*. *Horat*.

Endeosarse. Attribuirse titulos divinos, honras divinas. *Titulos*, *vel honores divinos sibi tribuere*, *sibi sumere*, *& arrogare*. Os Reys, & os Principes se *Endeosaraõ* com a vaidade, tomando muyto na cortezia do que era devido a Deos. Lobo, Corte na Aldea, pag. 242.

ENDERECADO, & Endereçar. *Vid*. Encaminhar. *Vid*. Dirigir. Caminho *Endereçado* ao serviço de Deos. Barros, 3. Dec. 79. col. 3.

ENDEREITAR. *Vid*. Endireitar.

ENDEREITA-VELHACOS. Assi chama o vulgo, ao que castiga as velhacarias. *Vitiorum animadversor*, *is*. *Masc*. *Cic*. *Improborum animadversor*.

ENDEXAS. *Vid*. Endechas.

ENDEZ, Endéz. Ovo, que se poem à vista da gallinha, para que vendo-o, vá pôr naquelle lugar. Parece, que esta palavra *Endez*, se deriva do Latim *Index*, ou do Italiano *Endice*, que significa ao dito ovo. *Ovum index*, ou *illex*, *icis*, ou *Ovum gallinæ partum*, ou *fœtum alliciens*. Plinio Hist. diz, *Allicere somnum*, provocar a dormir, fazer vir o sono.

ENDIABRADO. Desatinado, furioso, como se tivera o diabo no corpo. *Furiis agitatus*, *a*, *um*. *Lymphaticus*, *a*, *um*. *Plin*. Esta molher está endiabrada. *Incensa perfurit*. *Virg*. *Debacchatur*. *Terent*.

ENDIAÇO. *Vid*. Endro bravo. Laguna sobre Dioscorides, livro 1. cap. 3. diz, que os Portuguezes lhe chamaõ tambem *Pinilho cheyroso*.

ENDINHEIRADO. *Vid*. Adinheirado.

ENDIREITTAR, ou endereitar cousas curvas, tortas; &c. *Corrigere (go, rexi, rectum)* Com accusat. *Plin. Hist.* Columella diz, *Declinata pedamina corrigere, id est*, Endireitar as estacas das vides, quando estaõ pendendo para alguma parte.

Endireitar hum panno, que tem dobras. *Pannum complicatum explicare.*

Endireitar huma columna. Polla direita. *Columnam erigere. Cic.*

Endireitar hum caminho, huma calçada, &c. *Vid.* Igualar.

Endireitar a alguem, que naõ procede bem, pollo em caminho, emendallo. *Corrigere aliquem. Terent. Corrigere aliquem ad frugem. Plaut. Aliquem in viam reducere. Plaut.* Eu vos tivera endireitado. *Habuissem te rectum ad ingenium bonum. Plaut.* Naquelle tempo os bons documentos, que lhe destes, o endireitaraõ. *Tunc regula solers fallere appositu extendit mores intortos. Pers. Sat.* 5.

ENDIVIA, Endívia. He palavra Italiana derivada do Latim *Intubus*, ou *Intybus*, & corruptamente *Intybia*, & em Castelhano *Endibia*. Commũmente lhe chamamos *Chicoria*, porem em Authores Portuguezes acho, que *Endivia*, deve ter alguma particularidade; tanto mais, que (como advertio Covarrubias no seu Thesouro) debaxo deste nome geral, *Endibia*, se comprehendem muytas especies della, assi das agrestes, como das domesticas, & cultivadas; humas dellas saõ amargosas, outras doces, outras brandas, & outras asperas; finalmente no idioma Castelhano, *La Chicoria, la Camarroja, la Escarola, &c.* saõ differentes castas de *Endivia*. Pode tomar xarope de *Endivia*. Recopil. de Cirurg. 235. Na pag. 274. declara o que he *Endivia*, & diz, *Endevia* he almeyraõ da horta, de folha larga, antes de ser alporcado.

ENDIVIDADO. O que tem dividas. *Obæratus, a, um. Cæs.*

Estar endividado. *In ære alieno esse*, ou *æs alienum habere. Cic.*

Estar muyto endividado. *Ære alieno opprimi*, ou *obrui.*

Naõ sòmente naõ está endividado, mas tem muyto dinheyro. *Non modò in alieno nullo, sed in suis nummis multis est. Cic.*

ENDIVIDARSE. Fazer dividas. *Æs alienum conflare (flo, flavi, flatum) Tit. Liv.* ou *contrahere (ho, xi, ctum) Cic.* ou *cogere (go, egi, actum) Sallust. & Plaut.*

Endividarse sempre mais. *Multiplicare æs alienum. Cæs.*

Tivestes medo de endividarvos ainda mais. *Metuisti, ne æs alienum tibi cresceret. Cic.*

Endividaraõse de maneyra, que &c. *In tantum æs alienum inciderunt, ut &c.*

Endividar a outrem. *Ære alieno aliquem obstringere (go, inxi, ictum) Cic.*

ENDOENÇAS. Quinta feyra de *Endoenças*, ou como querem alguns, de *Indulgencias*, pelas que naquelle dia se ganhaõ, ou como querem de *Andoenças* (palavra antiga) pelo muyto, que naquelle dia se anda, correndo as Igrejas. *Quintus sanctæ hebdomadæ dies*, ou usando de termos Ecclesiasticos. *Quinta feria, quâ Christi Domini cœnæ mysteria recoluntur.* Antes de romper de todo a alva em Sesta feyra de *Indulgencias*. Chron. del-Rey D. Man. 3. part. cap. 50.

ENDOUDECER. Perder o juizo. *In insaniam incidere. Cic. Mentem amittere.* Nas suas Annotaçoens sobre Cicero mostra Grutero, que assi se deve ler na oraçaõ sobre as repostas dos Arusp. cap. 15. ou Secçaõ 33. *Ecquâ mente? Quam miseras, & nõ quâ invaseras*, como queria Lambino. *Moveri mente*, na secçaõ 100. do livro 9. das questoens Academicas, naõ significa *endoudecer*, como o tem escrito o Author de certo Diccionario, porque no lugar sobredito tem o mesmo sentido, que o *Animis movemur, & sensibus* do segundo livro *de Nat. Deor.* As palavras de Cicero saõ estas, *Habet corpus, habet animum, movetur mente; movetur sensibus, &c.* Aqui naõ se falla em doudice.

Endoudeceo da affronta, que recebeo. *Insanijt ex injuria. Terent.*

Endoudecer, ou fazer endoudecer a alguem. *Aliquem ad insaniam adigere. Terent.* No livro 20. cap. 12. fallando Plinio em

em certas ervas diz, *Insaniam facere*, & no livro 25. cap. 4. *Insaniam gignere*.

ENDRO. Erva, da feyçaõ de funcho, com folhas recortadas, & quasi divididas em fios. He cheyrosa, mas naõ agrada tanto ao olfato, como o funcho. Na summidade dos ramos dá humas flores amarellas, cada huma de finco folhas, a modo de rosa. Provoca a ourina, dissipa os flatos, & ajuda o cozimento. *Anethum, i. Neut. Virg. Penult. long.* Derivase do Grego *Anotèem*, que quer dizer *Correr*, & o endro he planta, que em breve tempo cresce muyto.

Endro bravo. *Anethum sylvestre.*

ENDURAÇAM, Enduraçaõ. *Vid.* Induraçaõ.

ENDURECER alguma cousa, fazella dura. *Aliquid durare. Colum.* ou *indurare. Plin.*

Endurecer. O contrario de soltar, ou relaxar. As sorvas endurecem o ventre. *Sorba durant ventrem Mat.*

Endurecer. Fortificar. Endurecer a alguem com o trabalho. *Aliquem labore*, ou *ad laborem durare.*

Endurecerse. Fazerse duro. *Durescere. Cic. Indurescere. Colum. Obdurescere. Varr.* (*sco, durui, sem supino*) *Durari*, ou *indurari. Passiv. Plin.* O mesmo diz, *Induere duritiem.*

Fazem pastar este animal em terras bravias, para que se lhe endureçaõ os cascos dos pès. *Feris locis pascitur, ut ungulas duret. Colum.*

As gotas deste licor, se endurecem, & se convertem em pedras. *Liquoris hujus guttæ in saxa durantur. Plin.*

Endurecerse. Acostumarse. Fazerse insensivel. Endurecerse às pancadas. *Ad plagas durari. Quintil.* Já nos temos endurecidos a isto. *Jam ad ista obduruimus. Cic. Jam prorsus occalluimus. Cic.*

Os moços se endurecem com este trabalho. *Hoc se labore durant adolescentes. Cæs.* Desde meninos se endurecem ao trabalho. *A parvulis duritiæ, ac labori student. Cæs.*

Endurecerse. Obstinarse. Naõ querer ceder. *Durare animũ. Ovid. Mentem. Tacit.*

ENDURECIDO. Feyto duro. *Duratus, a, um. Ovid. Induratus, a, um. Tit. Liv.*

Endurecido com o trabalho. *Laboribus duratus. Tit. Liv.* Elles tem as costas endurecidas aos golpes. *Plagis costæ callent. Plaut. Pseud. Act. Scen. 2.* (*subauditur dativus illis, vel genitivus illorum*) O mesmo em outro lugar diz, *Latera tua, quæ occalluere plagis.*

ENDURECIMENTO. O estar endurecido. *Contracta durities, ei. Fem.* As palavras *Duramentum*, & *duramen*, que se achaõ em Columella, & na Historia Natural de Plinio, significaõ a lenha da vide velha, que he muyto dura. E no sentido figurado, Valerio Maximo, & Seneca o Philosopho, chamaõ a constancia, & firmeza das virtudes, *Induramentum virtutum.*

ENE

ENEADA, Enéada, ou Eneida. O Poema, em que descrevè Virgilio as heroicas acçoens de Eneas. *Æneis, idis. Fem.*

Para contarte essa vitoria rara
A penas huma *Eneida* bastara.
Galheg. Templo da Memoria, livro 3. Estanc. 45.

Apontar as perfeyçoens das *Eneadas*. Severim, Disc. var. 105. vers.

ENERGIA, Energîa. Derivase do Grego *Energis*, *Efficaz*, ou de *Energo*, que val o mesmo, que *na obra*, ou *no obrar*. *Energia* pois he a efficacia no representar alguma cousa. O Padre Caussino no seu livro de Eloquencia pag. 390. lhe chama *Energia*, & juntamente diz, que he o mesmo, que as figuras, que os Rhetoricos chamaõ *Hypotyposis*, *characterismus*, & *Descriptio*, por ventura porque as ditas figuras naõ se usaõ sem muyta *Energia*. Os que fazem escrupulo de usar de *Energia*, por ser palavra Grega dizem, *Vis, is. Fem.* Naõ parou aqui a *Energia* da representaçaõ. Vieira, Tom. 7. pag. 7.

Defendese com muyta energia. *Summâ vi se defendit. Ex Terent.*

Falla com energia. *Nervosè dicit.* Cicero

cero diz *Nervosius* neste sentido.

Discurso, que tem muyta energia. *Oratio magnum vim habens.* A significaçaõ, & ,*Energia* daquelle si. Vieira, Tom. 1.220.

Deme Apollo *Energia*, frase, estilo,
E tanta copia, que me enveje o Nilo.
Galhegos, Templo da Memor. livro 3. Estanc.57.

ENERGUMENO, Energùmeno. Endemoninhado. Possuido de algum espirito. Negar, que haja endemoninhados, he naõ crer no poder, que a seus Apostolos deu Christo sobre os Demonios, como consta destas palavras do cap.9. de S. Lucas, *Convocatis duodecim discipulis, dedit illis virtutem, & potestatem super omnia Dæmonia.* Porem nem todos os que se reputaõ *energumenos*, o saõ. Succede haver doenças, em que a natureza com vapores malignos causa movimentos, & symptomas taõ extraordinarios, que parecem obras do Demonio. Há huns annos, que em Roma pareceo preciso recorrer aos exorcismos da Igreja, para livrar duas irmaãs, que faziaõ mencos do corpo, & contorsoens, taõ violentas, que imaginaraõ muytos serem effeytos da assistencia do Demonio. Mas Clemente Cynthyo, que entaõ era Medico do Papa Paulo Quinto com varias purgas, sangrias, & remedios exquisitos livrou as tristes de seu achaque, & ao povo da sua errada opiniaõ. Os sinaes mais certos, para se conhecer, que huma pessoa he possuida do Demonio saõ estes. 1. he fallar linguas estranhas, como se hum rustico, ou homem idiota fallar Latim, ou Grego, ou Hebraico, &c. 2. he dar noticia de cousas, que pela distancia dos lugares, ou differença dos tempos, se naõ podem naturalmente saber; assi Saul apoderado do espirito dizia quanto se passava de oculto nas familias, & revelava cousas de que naõ fora testemunha. *Invasit Spiritus Dei malus Saul; prophetabat in medio domus suæ.* 1. *Reg. cap.* 10. *vers.* 10. 3. he padecer grandes dores sem o doente poder indicar, & determinar a parte, que lhe doe; & sem o medico poder conhecer por sinaes exteriores a causa do mal. No 1. *de Sympt. cauf. cap.* 2. diz Galeno, que isto he effeyto de sortilegio, & operaçaõ diabolica. Isto se experimentou em hum moço, do qual faz mençaõ Sprenger lib.2. quest.2. cap.22. o qual gritava, sem poder declarar ao Medico a parte que lhe doìa; mas finalmente guedilhoens de laã, cabellos, agulhas quebradas, cabeças de pregos, fragmentos de vidro, & outras cousas, que se naõ podem engêdrar em corpo humano, deraõ a conhecer, que todos os seus tormentos eraõ effeytos da malicia dos feyticeyros, que em virtude do pacto feyto com o Diabo, faziaõ padecer ao doente tudo o que se representava nas ditas materias, que lançou da bocca. No livro 8. *de Varietate Rerum, cap.* 8. diz Cardano, que alguns, que por curiosidade pozeraõ de parte, & guardaraõ estes ferros, vidros, &c. os acharaõ dahi a algum tempo desfeytos em agoa. *Energumenus*, ou *dæmoniacus, a, um.* ou *à malo dæmone possessus*, ou *obsessus, a, um.* Bem sey, que apoderado, & obsesso do demonio naõ he propriamente o mesmo, porem os doutos nem sempre fazem no Latim esta distinçaõ. Entre outros o P. Tursellino na historia de Nossa Senhora do Loreto no cap.7. do livro 1. diz, *Mulier à septem teterrimis diabolis obsessa tenebatur*, & no cap.9. do livro 4. que tem por titulo *Duo energumeni à vexatoribus diabolis liberantur*, diz, *Illyrica subinde mulier, Paula nomine, diu, multarumque malorum dæmonum manu, quibus obsessa tenebatur, vexata, sanè mirabile, ac multiplex Lauretanis incolis, advenisque spectaculum præbuit.* o restante do capitulo mostra, que falla de huma molher endemoninhada, ou apoderada do demonio. Tambem se pode dizer, *Qui ab insidente intus dæmone torquetur.* *Energumenus, demoniacus, & arreptitius* saõ termos de que usaõ os Authores Ecclesiasticos. Chama Scaligero ao energumeno, *Tyrannico hospite dæmone oppressus.* Deyxou a Magdalena de ser ,*Energumena.* Vida da Princ. D. Joanna, 258.

ENERVADO. Enfraquecido, que naõ tem

tem vigor, que perdeo as forças. *Enervatus,a,um. Cic. Enervis,ve,is. Quintil.* Vid. Enervar.

Couro enervado. No lugar, em que achei estas palavras, parece quiz o Author dizer, *Couro nervado*. Mas naõ faltaõ razoens, para *couro enervado*. Em algumas partes se cobrem arcas, bahuis, &c. com nervos das maõs dos boys, desfiados, ou penteados com o ferro, & dandolhes com cola, se faz delles huma especie de couro, que se pode chamar *nervado*, & *enervado*, *nervado*, por constar de nervos; *enervado*, por serem os nervos de que consta, desfiados, & desfeytos. Navios grossos, fortificados de couros *Enervados*, & outras invençoens de guerra. Mon.Lusit.Tom.4.182.col.1.

ENERVAR. Enfraquecer, tirar, ou diminuir as forças. *Enervare (o,avi,atum)* Horat.

Enervar os animos. *Animos enervare.* Ovid.

Oraçaõ, cuja efficacia ficou enervada. *Enervata oratio. Cic.* Isto he *Enervar* a efficacia da oraçaõ. Vieira, Tom.5.67.

ENF

ENFADADO. Desgostoso, sentido. *Dolens,tis.omn.gen. Ægrè ferens,tis.omn.gen. Cic.*

Estar enfadado de alguma cousa. *Aliquâ re,* ou *de aliquâ re,* ou *aliquid dolere.* Cic.

Estou enfadado de veras. *Doleo ex animo. Plaut. doleo hoc corde meo. Plaut.* Mostrarse muyto enfadado. *Fac te fastidij plenum. Plaut.*

Enfadado. Agastado, encolerizado. *Iratus,a,um. Cic.* Anda enfadado, & naõ sabe que partido tomar. *Æstuat, & tergiversatur. Cic.*

Enfadado com alguem. *Alicui iratus, & offensus, ab aliquo alienus. Cic.* Se estais de alguma maneyra enfadado. *Si qua offensiuncula facta est animi tui. Cic.*

ENFADAMENTO. *Vid.* Enfadado. Lhe deu assaz *Enfadamento*. Mon.Lusit. Tom.1.325.col.4.

ENFADAR a alguem. Darlhe molestia. *Odiosum,* ou *molestum esse alicui. Cic.*

Se continuais de me enfadar. *Si odiosi esse pergitis. Terent. Si mihi molestiam exhibetis. Phæd.*

Tudo me enfadá. *Stomachor omnia. Cic.* Isto me enfada alguma cousa. *Nonnihil molesta hæc sunt mihi. Ter.*

Orador que enfada. *Odiosus orator. Cic.* Isto me enfada muyto. *Hæc res multum affert satietatis, & fastidij. Cic.*

Finalmente enfadaisme. *Tandem es odiosus mihi. Plaut. Terent.*

Estas parvoices me enfadaõ. *Tædet me harum ineptiarum. Cic.*

O que me enfada he, que naõ soubemos isto logo. *Hoc mihi dolet, nos penè serò scisse. Terent.*

Naõ lhe digais cousa, que o possa enfadar. *Ne quid, quod illi doleat, dixeris. Plaut.*

Qualquer cousa o enfada. *Facile fit illi, quod doleat. Terent.*

Enfadame a presença, ou a vista deste homem. *Gravor aspectum istius hominis. Tacit.* Enfadame este homem. *Homo iste est mihi oneri.*

Que facilmente se enfada, que se enfada de qualquer cousa. *Irritabilis, is. Masc & Fem. le, is. Neut. Cic. Celer irasci. Horat.*

Naõ fallo em muytas cousas, que entaõ me enfadaraõ mais, do que ao mesmo Quinto. *Multa prætereo, quæ tum mihi maiori stomacho, quam ipsi Quinto fuerunt. Cic.*

Enfadar a alguem. Provocalo a ira. *Alicui stomachum movere. Cic. (veo,movi,motum)*

Enfadarse com alguem. *Alicui irasci,* ou *alicui succensere. Cic.* Enfadase por qualquer cousa. *De nihilo irascitur. Plaut.*

Enfadame isto, que dizes. *Irascor tibi istud dictum. Plaut.*

Peçovos que vos naõ enfadeis do que vos quero dizer. *Te rogo, ut sine offensione accipias, quod dixero. Cic.* Bem sabeis, que Marcellino está enfadado com vosco. *Marcellinum tibi iratum esse scis.* Enfadome com vosco por causa desta palavra.

Irascor tibi istud dictum. Plaut.

Por esta causa estás agora enfadado comigo. *Id nunc succenses mihi. Terent.*

Enfadarse de alguma cousa. Não a levar com paciencia, com gosto. *Aliquid ægrè*, ou *graviter*, ou *molestè ferre. Cic. Indignè pati. Idem.*

Enfadome, de que digais isso a hum moço sem juizo. *Dolet dictum imprudenti adolescenti. Terent.*

De huma cousa, ou pessoa muyto enfadosa, costumamos dizer proverbialmente, que enfadará as pedras. Vamonos, ,que *Enfadarão* as pedras as verdades de ,hum Poëta do termo. D. Franc. de Portug. Pris. & Solt. pag. 22.

ENFADO, Enfado. Querem alguns, que se derive do Latim *Fastidium*, que entre outras significaçoens he enfado, & molestia. *Domesticarum rerum fastidium. Cic.* O enfado, que causaõ os negocios domesticos.

Dar enfado a alguem. *Molestiam*, ou *laborem exhibere alicui*, ou *facere*, ou *facessere*, ou *afferre*, &c. *Vid.* Enfadar. *Vid.* Enfastiar. *Vid.* Molestia.

ENFADONHO. Cousa, que molesta. *Molestus, a, um. Gravis, ve. Cic.*

Homem enfadonho. *Homo incommodus, importunus. Cic. Morosus, a, um. Terent. Vid.* Impertinente.

Enfadonhos negocios. *Invisa negotia. Horat.*

ENFADOSO. Cousa, que molesta, que enfada. *Vid.* Enfadonho, Trabalhoso, &c. ,O tempo da vida, taõ *Enfadosa*. Lobo, Corte na Aldea, p. 78.

ENFARADO. Enfastiado do faro, ou da substancia de algum manjar particular. Está enfarado de arroz. *Oryzæ satietate afficitur*, ou *tenetur*. Até os porcos ,andaõ *Enfarados* delle. Fr. Joaõ dos Santos, Ethiopia Oriental, fol. 39. col. 4. Falla da abundancia de certo peyxe.

ENFARDAR. Fazer fardos de Mercancias, &c. *Merces in fascem*, ou *in fasces colligare* (o, avi, atum) ou *cogere* (go, coegi, coactum) *Mercium fascem struere.* (o, struxi, structum)

A acçaõ de enfardar. *Mercium in fascem*, ou *in fasces compactio, onis. Fem. Sarcinæ*, ou *sarcinarum structura, æ. Fem.*

ENFARDELAR. Como quando alguem se prepara para fazer jornada. *Sarcinas colligere* (go, legi, lectum) No 1. livro da Agricultura, cap. 1. diz Varro, *Annus octogesimus admonet me, ut sarcinas colligam, antequam proficiscar è vita.* Plauto diz, *Confringere sarcinam. In Trin. Res ad iter necessarias cistis, capsisque componere.*

Estou-me enfardellando. *Sarcinulas colligo. Juven. Sat. 6.*

Enfardelar. Fazer fardos. *Vid.* Enfardar. ,Saccos, em que se *Enfardela* todo o cra,vo. Barros, 3. Dec. 127. col. 3.

ENFARELADO. Que tem farelos, que está cheo de farelos. *Furfurosus, a, um. Plin.*

ENFARELAR. Botar farelos em alguma cousa. *Furfure conspergere* (go, spersi, spersum)

ENFARINHADAMENTE. Com dissimulaçaõ, com disfarse, não clara, & desenganadamente, tomada a metaphora da farinha, quando com ella se cobre alguma cousa. *Simulatè, fictè.* Por isso lhe pe,ço, que mais resamente mo diga, & me,nos *Enfarinhadamente* mo escreva. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 23.

ENFARINHADO. Coberto, ou salpicado de farinha. *Farinâ conspersus, a, um.*

Pão enfarinhado, que traz alguma farinha por cima. *Panis farinâ conspersus.*

Enfarinhado (Termo de Pintor) Pintura enfarinhada, he quando hum paynel consiste só em côres claras, que parece tem por cima pó de farinha. *Tabula, colorum nimiâ claritate albescens.*

Enfarinhado de varias sciencias. *Qui varias scientias leviter*, ou *primoribus labris attigit. Primis aliquarum scientiarum rudimentis imbutus, a, um.* Neste sentido diz Cicero, *Libare aliquid ex omnibus disciplinis.*

ENFARINHAR. Cobrir, ou salpicar com farinha. *Farinâ conspergere* (go, spersi, spersum) Com accusativo.

ENFARRUSCAR o rosto com tinta negra. *Os atro colore inquinare* (o, avi, atum)

EN-

ENFASTIADO. O que não tem vontade de comer, por indisposição do estomago. *Ciborum satietate affectus, a, um.* *A cibis, & satietate, abhorrens, tis. omn. gen.* Não me parece, que se ache *Fastidiosus* por *enfastiado*, se não no sentido figurado, & metaphorico. Em Horacio esta palavra significa o que causa fastio, quando na Ode 29. do livro 3. diz *Fastidiosam desere copiam, & molem propinquam nubibus arduis.* Deyxay esta abundancia, que causa fastio, & esta machina, que quasi até às nuvens se levanta.

Estar enfastiado. *Ciborum satietate affici*, ou *teneri. Cic. Cibos fastidire (io, ivi, itum) Horat.*

He proprio de hum estomago enfastiado o provar muytos manjares, para achar gosto em algum delles. *Fastidientis stomachi est multa degustare. Senec. Phil.*

Enfastiado (Metaphoricamente) Que não acha gosto em cousa alguma. *Fastidiosus, a, um. Plaut. Cic.* Está enfastiado de sua molher. *Satietas eum cœpit amoris in uxorem. Tit. Liv.* Está enfastiado do mundo, & dos seus negocios. *Satietas eum hominum, aut negotij odium cœpit. Terent.* Estais enfastiado delle. *Fastiditus tibi est. Ovid.* Está enfastiado das bellezas ordinarias. *Tædet hunc formarum quotidianarum. Terent.* Tão enfastiados estão os homens dos seus proprios bens, & cobiçosos dos alheos. *Tanta mortalibus suarum satietas est, alienarumque aviditas. Plin.*

ENFASTIAR a outrem. Causarlhe fastio. *Alicui satietatem, & fastidium afferre. Cic.* ou *fastidium movere*, ou *creare*, ou *parere. Plin.* (*pario, peperi, partum*, ou *paritum*)

A pouca limpeza dos outros o enfastia. *Fastidiosum facit fœditas. Colum. lib. 12. cap. 1.*

Tambem as delicias enfastião. *Satietas voluptatibus non deest. Plin.*

Todas estas pessoas me enfastião. *Mihi omnium earum subeunt fastidia. Ovid.*

Enfastiarse de alguma cousa. *Ab aliqua re fastidire, & satietate abalienari. Cic.*

Homem, que de qualquer cousa se enfastia. *Fastidij delicatissimi homo. Cic.*

Com tanto, que se não enfastiem de seguir os Gregos. *Modo ne sit fastidio Græcos sequi. Plin. Hist.*

Todos os loucos se enfastião da sua propria loucura. *Omnis stultitia laborat fastidio sui. Senec. Phil.*

Enfastiarse de algum estudo, occupação, exercicio, &c. Desconfiar de o poder proseguir, pelas difficuldades, que se topão. *Animum despondere*, ou *difficultatibus absterreri à proposito.* Enfastieyme da lição destes livros, pela sua escuridade. *Ab his libris me obscuritas rejecit. Cic.*

ENFATICO, Enfático. *Vid.* Emphatico.

ENFATILHAR. *Vid.* Enfardellar.

ENFATUAR, ou Infatuar a alguem. Turbarlhe o juizo. *Aliquem infatuare (o, avi, atum) Cic.* O P. Antonio Vieira querendo usar desta palavra diz, Nunca a nossa lingua me pareceo pobre de palavras, se não neste texto. *Infatuar* significa fazer imprudente, fazer ignorante, fazer nescio, & ainda significa mais. 2. parte, pag 228. col. 1. Na mesma pag. col. 2. o mesmo Author diz, *Enfatuar*, Pedio a Deos, que *Enfatuasse* o conselho de Achitophel, & na pag. 229. col. 2. diz, Oh quantos Reynos se perdem por conselhos prudentes *Enfatuados. Vid.* Infatuar.

ENFAXAR. Envolver com faxa. *Fasciare (scio, avi, atum) Cels.* (este verbo se acha só no passivo)

Enfaxar hum menino nas mantilhas. *Pannis*, ou *fascijs infantem involvere (vo, vi, utum)*

Tinha tanta força, que não o podemos enfaxar. *Ut multum valebat, quisquam colligare eum quivit in cunabulis. Plaut.*

ENFEITADO. Ornado. *Ornatus, a, um. Vid.* Enfeitar. Despois, que se vem feytas, ou *Enfeitadas* em imagens. Vieira, Tom. 7. 354.

Discurso enfeitado. *Oratio studiosius perpolita*, ou *exquisitius compta. Cic.*

Em Calepino, na declaração do verbo *Mangonizo*, acharás por discurso enfeitado

tado *Oratio mangonizata*, mas sem exemplo de Author.

Defeitos enfeitados. *Vitia infucata, orum. Cic.*

Mercancias enfeitadas. *Fucosæ merces. Cic. Vid.* Enfeitar.

Belleza natural, & não enfeitada. *Nativa pulchritudo, & non adscita.*

Franja enfeitada, chamão à que está capaz de pôr.

ENFEITAR com adornos. *Ornare*, ou *exornare. Cic. Condecorare, Plin.* (*o, avi, atum*) Com accusat.

As molheres estão hum anno para se enfeitar. *Dum comuntur mulieres, annus est. Terent.* Enfeitarse para parecer bem a alguem. *Comere se alicui. Tibul.*

Venderá a molher douda as suas herdades, para ter com que enfeitarse. *Agros abjiciet Mœcha, ut ornatum paret. Phæd.*

Enfeitar com artificios mercantis, para que huma cousa pareça mais nova, & melhor do que he. Enfeitar huma mercancia. *Renovare, & interpolare mercem. Cic. Merces expolire*, ou *fucare.* Tambem poderás dizer *Merces mangonizare.* Usa Plinio deste verbo em sentido, que se pode appropriar a este (*Succus radicis vitis nigræ cum ervo, lætiore quodam colore, & cutis teneritate mangonizat corpora, lib. 23. cap. 1.*

O que enfeita as mercancias para as vender. *Mango, onis. Masc. Plin. Vid.* Tanganhão.

Enfeitar com palavras elegantes. Enfeitar huma historia. *Historiam calamistris inurere. Cic.* Nem tão pouco se enfeitará o discurso. *Nec calamistri quidem adhibebuntur. Cic.*

Enfeitar hum discurso. *Exornare orationem. Cic.* Os que enfeitão o que dizem. *Exornatores rerum. Cic.* Enfeitar a verdade, he affronta la. *Veritati facit injuriam, quisquis eam cerussa fucoque oblinit.*

Enfeitar defeytos, ou culpas com razoens apparentes. *Vitia, vel culpas honesto in speciem nomine prætexere* (*xo, texui, textum*) *Honestam alicui vitio rationem obtendere* (*do, tendi, tentum*) Olhay como *Enfeitou* Adão o peccado. Vieira, Tom. 1.473. O mesmo no mesmo Tomo, pag. 509. diz, Quantos defeytos se *Enfeitão* com huma pennada.

ENFEITE. Adorno, *Ornatus, ûs. Masc. Ornamentum, i. Neut. Cic.*

Os enfeites das molheres. Todos os adornos, com que costumão enfeitarse. *Mundus muliebris. Varr. Cic. Tit. Liv. Ornatus muliebris. Masc. Cic.*

Enfeites no discurso. Ornamentos affectados. *Affectata verborum concinnitas, atis. Exornatio verborum, & sententiarum nimis exquisita.* Os enfeites, com que alguns Oradores ornão com affectação os seus discursos. *Oratorum concinna, orum. Plur. Masc. Cic.* Tirar todos os enfeites. *Ambitiosa recidere ornamenta. Horat.* Hir com brevidade, sem *Enfeite*, ou affeitação. Lobo, Corte na Aldea, 53.

ENFEITIÇAR com feitiços. *Aliquem fascinare* (*o, avi, atum*) *Virgil. Incantamentis, vel fascinationibus aliquē alligare* (*o, avi, atum*)

ENFEIXAR. Fazer de algumas cousas hum feyxe. *Colligare aliquid in fasciculos. Plin.*

ENFERMARIA, Enfermarîa. O lugar em que se curão os doentes em hum Convento, ou em hum Hospital. *Valetudinarium, ij. Neut.* Esta palavra he de Columella. Parece, que Seneca o Philosopho, a toma por hum hospital.

ENFERMAR. Adoecer. *In morbum cadere*, ou *incidere*, ou *delabi. Cic. Morbo tentari*, ou *aliquâ valetudine tentari. Cic.*

ENFERMEIRO. Aquelle, que tem a seu cargo a enfermaria, & os enfermos. *Valetudinarij custos, odis.*

ENFERMIDADE. Falta de saude. *Infirma valetudo, inis*, ou *valetudinis infirmitas, atis. Cic. Vid.* Achaques.

Enfermidade. Doença. *Vid.* no seu lugar.

ENFERMO. O que tem pouca saude. *Qui infirma est valetudine. Cic. Vid.* Achacoso.

Enfermo. Doente. *Vid.* no seu lugar.

ENFERNAR (Termo vulgar) Desatinar, ou fazer desatinar a alguem. *Aliquem urere* (*ro, ussi, ustum*) *Vid.* Desatinar.

EN-

ENFEZADO. Cheo de fezes. *Feculentus, a, um. Plin.*

Enfezado. Corrupto. Depravado. *Vid.* nos seus lugares. Nasce às vezes isto da ,natureza *Enfezada*, & payxoens mal ,mortificadas. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 132.

ENFEZAR. Metter fezes. *Fece, ou fecibus inficere (cio, feci, fectum)*

Enfezar (Termo do vulgo) Enfadar muyto. Encher de colera. *Movere alicui bilem. Cic. Alicui stomachum movere. Plin.*

ENFIADO. Agulha enfiada. *Acus filo instructa,* ou *trajecta.* Cornelio Celso lhe chama *Acus filum trahens,* ou *ducens, tis. Fem.*

Enfiado. Pallido. Mudado de côr. *Pallidus, a, um. Plin. Subpallidus, a, um. Cels.* Em dous lugares de Camoens achamos esta palavra, *Enfiado*; no Canto 1. oit. 37. aonde diz

O Ceo tremeo, & Apollo de torvado
Hum pouco a luz perdeo, como *Enfiado.*

Segundo o Commento de Manoel de Faria quer o Poëta dizer com hyperbolico encarecimento, que ao tremer da terra, desmayou a luz do Sol. Tambem nas suas Rimas eleg. 4. diz o mesmo Camoens

Marte brandindo a lança furiosa
Com que fez, quem o vio, todo *Enfiado.*

Explicando esta ultima palavra diz o mesmo Commentador *Enfiado* em Portuguez tiene grande propriedad para dezir enflaquecido de sustancia, y colores un cuerpo; al que está muy flaco dezimos, que está por un fio, o hilo, y de ay el Castellano á gente hambrienta, ahilada: y en essa sucedden juntamente las dos cosas, que son flaqueza, y palidez; tambien *Enfiado* vale vencido en qualquier cosa, reduzido a obedecer a mayor mano, o entendimiento; y assi suele dezir vulgarmente el presumido contra alguno, que le metterá por el fondo de una aguja, esto es, que le enhilará, y en Portuguez, enfiará; tudo se puede aplicar a este *enfiado* de Marte. A este proprio sentido se pode accommodar estes versos da oitava 63. do canto 4. da Ulyssea de Gabriel Pereyra, que fallando nos Gigantes de Phlegra diz,

De cuja força os polos *Enfiados*
Vendose acometer, estremecerão.

Enfiado, tambem se diz de cousas, que se seguem humas às outras, a modo de contas enfiadas. As náos enfiadas fazião huma ponte. *Naves continuæ,* ou *continuatæ pontem efficiebant,* ou *navium continuatio,* ou *continuitas efficiebat pontem.* ,Toda a mais armada ficava *Enfiada* em ,tal forma, que fazia huma ponte. Queiros, Vida do Irmão Basto, pag. 352. col. 1. *Vid.* Enfiar.

ENFIAR huma agulha. *Acum filo instruere (struo, struxi, structum) Acum filo trajicere (cio, jeci, jectum) Per acum filum immittere (tto, misi, missum) Filum in acum inserere (ro, serui, sertum)*

Enfiar contas. *Globulorum sacrorum seriem trajecto filo,* ou *funiculo serico* (conforme a materia) *Connectere (cto, nexui, nexum)*

Enfiar grãos huns atraz dos outros. *Continuè grana inserere. Quintil.*

Enfiar hum discurso. *Orationem ingredi (dior, gressus sum) Cic. Incipere,* ou *inceptare orationem. Cic.*

Tornemos a enfiar o discurso. *Eò, unde digressi sumus, revertamur. Cic. Redeamus ad inceptum sermonem. Ex Cic.* Tornando ,a *Enfiar* aqui a nossa Historia. Vida de D. Fr. Bartholam. 160. col. 1.

Enfiar patranhas. *Longas fabulas narrare. Aniles fabulas continuatâ serie narrare.* ,Tão pesado seria por monos de propo- ,sito a *Enfiar* patranhas. Lucena, Vida do S. Xavier, 488. col. 2.

Enfiar huma rua, huma porta. *Immittere se per vicum,* ou *per januam.* Tanto que ,*Enfiava* a porta. Barros, 2. Dec. fol. 119. col. 2.

Enfiar huma vez de vinho. He phrase da taverna. *Vini poculum haurire (rio, hausi, haustum)*

Enfiarse por huma espada. *In mucronem incurrere. Cic. (curro, incurri, incursum)* Tambem se pode dizer *Ferro se induere,* pois diz Cesar, lib. 3. de Bello Gall. *Se ipsi acutissimis vallis induebant,* tambem Tito Livio

Livio diz, *Hastis se induere. Exigere ensem per medium corpus. Se ense transverberare*, ou *transfigere*.

Enfiar. Fazerse pallido. Mudar de côr por colera, susto, &c. *Pallescere. Plin. Hist. Expallescere, Plaut.* (*sco, ui*, sem supino) A estes verbos se accrescentará, *Irâ, metu, &c.* conforme a causa. Com esta palavra se alterou el-Rey de maneyra, que enfiou. *Adeò perturbavit ea vox Regem, ut non color, non vultus ei constaret. Tit. Liv.*

Turbado, & triste ante o Tyrano chega,
Que ouvindo-o se *Enfiou* de perturbado.

Malaca conquist. liv. 6. 62. *Vid.* Enfiado.

ENFIM. Termo, de que se usa para fechar hum discurso, ou parte delle. Val o mesmo, que finalmente, em conclusaõ. *Denique. Demum. Tandem. Postremò. Extremò. Ad extremum. Vid.* Finalmente.

ENFITADO, ou Afitado. Menino enfitado. *Vid.* Afitado.

ENFITEOSIS. *Vid.* Emphyteosis.

ENFIVELAR. Apertar com fivela. *Infibulare* (*o, avi, atum*) *Colum. Fibulâ constringere. Annulo indito*, ou *commisso nectere*, ou *adstringere* (*go, strinxi, strictum*) com accusat.

ENFORCADO. Homem, que morreo na forca. *Suspendiosus, a, um. Plin. Suspendio interemptus. Id.*

Enforcado, que está na forca. *E patibulo*, ou *de patibulo suspensus, a, um*, ou *pensilis*, ou *pendulus, a, um.*

Morreo enforcado. *Suspendio vitam finivit. Gell. Pœnas persolvit patibulo*, assi como diz Phedro. *Pœnas persolvit cruce.*

Vides de enforcado, como as da Provincia de entre-Douro, & Minho, que arrimadas a varias arvores, se sostentaõ, & fructificão nellas. *Vites arbustivæ. Colum.*

Campo, terra, em que há vides de enforcado. *Arbustivus locus. Colum.*

Plantar arvores em hum campo para vinhas de enforcado. *Arbustare agrum quercu, populo, &c.*

Fazer huma vinha de enforcado. *Vitium propagine maritare populos. Horat.* Em lugar de *Populos*, poderás dizer *Ulmos, fraxinos, &c.* Conforme a diversidade das arvores, a que as vides se pegão.

Não estão carregados
Os ulmeyros das vides retrocidas
Onde o cacho *Enforcado* amadurece.

Camoens, Ecloga 7. Estanc. 23.

ENFORCAR. Suspender em huma forca. *Aliquem suspendere. Cic.*

Mandou, que se prendessem este homem, & que o enforcassem em hum zambugeiro. *Hominem corripi, ac suspendi jussit in oleastro. Cic.*

Cubrão-lhe a cabeça com hum veo, & enforquem-no. *Caput obnubito, & arbori infelici suspendito. Cic.*

Enforcarte-hão logo. *Tu jam pendebis. Terent.*

Enforcarse. *Suspendere se. Laqueo sibi vitam eripere. Quintil.* Enforcarse em huma figueyra. *Suspendere se è fico. Quint.*

Acodisles a hum homem, que se estava pondo o baraço na garganta, para se enforcar. *Homini jam collum in laqueum inserenti subvenisti. Cic.*

Vós me reduzistes a hum estado, que me não resta mais, que enforcarme. *Operâ tuâ ad restim mihi res redijt planissimè. Terent.*

Vayte enforcar. *Abi hinc in malam crucem. Terent.*

ENFORMAC,AM, Enformaçaõ, ou Informaçaõ. A que se toma de alguma cousa, que se quer saber. *Inquisitio, onis. Fem. Cic.*

Enformaçaõ, em materias de crime. *Quæstio*, ou *Inquisitio, onis. Fem. Cic.*

Enformaçoens. Papeis, que contem as enformaçoens de hum crime. *Inquisitio*, ou *quæstio perscripta. Fem.*

Mandar, que tirem enformaçoens. *Quæstionem decernere*, ou *decernere, ut legibus quæratur.*

Tirar enformaçoens contra alguem. *Quærere in aliquem. Cic.*

Tirar enformaçoens sobre algum crime. *Quærere de crimine.*

Pedir, que se tirem enformaçoens. *Quæstionem postulare. Tit. Liv.*

Tirar enformaçoens de genere. *Gentis alicujus exquirere. Ovid.*

ENFORMADOR, Enformadôr, ou Informador. Aquelle, que toma as enformaçoens de alguma cousa, ou dos procedimentos de alguem, como v.g. o Irmão da Irmandade da Misericordia, a que chamão *Enformador*. *Inquisitor, is. Masc.* ou *Qui in alios, quid agant, quemadmodum vivant, inquirit.*

ENFORMAR, ou Informar. Dar enformação contra alguem. *In aliquem inquirere (ro, sivi, situm) Cic.*

Enformarse de hum crime. *Quæstionem habere de crimine aliquo*, ou *quæstionem instituere, &c. Cic.*

Enformouse da sua vida, & costumes. *In vitam illius inquisivit. Liv.*

Enformar alguem de alguma cousa, darlhe noticia della. *Aliquem de aliquâ re docere*, ou *commonere. Cic.*

Enformarse de alguma cousa. *De aliquâ re inquirere. Cic.*

Enformar (Termo de Sapateyro) Enformar os sapatos, metter a forma nelles para os alargar, &c. *In calceos formam immittere*, ou *inducere.*

ENFORNAR. Metter no forno. Enfornar o pão. *Panem in furnum condere (do, didi, ditum)* ou *immittere (mitto, misi, missum)* ou *inducere (co, xi, ctum)*

ENFRAQUECER. Perder as forças. *Debilitari. Cic.*

Já começo a enfraquecer. *Jam me vires deficere cœperunt. Cic.*

Todos os dias vay enfraquecendo. *Viribus quotidie deficitur. Quintil.*

Enfraquecer a outrem. Diminuirlhe as forças. *Aliquem debilitare, enervare (o, avi, atum)* ou *frangere (go, fregi, fractum) Cic.*

Os remedios enfraquecem. *Remedia vires subducunt. Ovid. Medicamentis vires detrahuntur corporibus.*

A velhice me enfraqueceo a vista. *Senectus oculorum aciem retudit. Senec. Rhetor.* A dôr me enfraquece, & tirame a falla. *Me dolor debilitat, includitque vocem. Cic.*

Enfraquecer, ou enfraquecer-se, no sentido figurado. Enfraquecer no valor. *Animo debilitari. Cic.* Enfraqueceo-se o partido. *Imminuta est*, ou *imminuit se partium auctoritas*, ou *Infirmatæ sunt partes.* „Por mesper dos infortunios se *Enfraquece* o partido. Varella, Num. Vocal, pag. 471.

E porque donde amor a mais se atreve
Alli mais *Enfraquece* o entendimento.
Camoens, Eclog. 3. Estanc. 2.

ENFRAQUECIDO, Enfraquecîdo. *Debilitatus, enervatus, fractus, a, um. Cic.*

Alguma cousa enfraquecido. *Subdebilitatus, a, um. Cic.*

ENFRASCADO. Participio de enfrascar. Pode ter varios sentidos, como verás mais abaxo na explicação de Enfrascar.

> Porem a gente *Enfrascada*
> Nos concelhos, & nas praças
> As porras andão, & ás maças
> Ganhão muito, pouco, ou nada.

Franc. de Sá, Dial. Estanc. 39.

Enfrascado no estudo. Dado ao estudo. *Literarum studijs deditus, a, um. Cic. Studijs devotus, a, um. Cic.*

Enfrascado com o jogo. *Vid.* Embebido.

Enfrascado nos vicios. *Voluptatibus deditus, a, um. Cic. Vid.* Enfrascarse.

ENFRASCARSE. Vem do Castelhano *Frascas*, que são matas, enredadas humas com outras, & o metterse nellas, deu lugar a varias metaphoricas significaçoens, como v.g. Enfrascarse no estudo. *Literis se dedere (do, dedidi, deditum) Involvere se literis. Cic.*

Enfrascarse no estudo da Philosophia. *Ingurgitare se in Philosophiam. Aul. Gell.* Enfrascação-se em todo o genero de vicios. *Omni intemperantiæ vitam suam addixerunt. Cic.*

Enfrascarse em algum negocio. *Alicui negocio se immiscere. Tit. Liv.* As molheres, que se *Enfrascão* nelles negocios caseyros. Carta de Guia, pag. 130.

ENFREADO cavallo. *Equus frænatus. Virgil.*

ENFREAR o cavallo. Porlhe o freyo. *Equum frænare (no, avi, atum) Tit. Liv.*

Cavallo, que enfrea bem. *Equus qui frænum recipere solet. Cic.*

Estão-se enfreando os cavallos. *Frænis impediuntur equi. Ovid.*

En-

Enfrear. Moderar. Reprimir. Enfrear as payxoens, os affectos. *Refrænare libidines.* Cic. *Cupiditates coercere*, ou *reprimere.* *Vid.* Retrear. Reprimir, &c. Affectos, ,que ja mais se *Enfreaõ.* Cartas de D. Franc. Man. pag. 130.

Verdadeyro Neptuno, que do Oceano
Enfreas a soberba.
Malaca conquist. livro 1. oit. 43.

Enfrear. Conter nos limites do seu estado. Obrigar alguem a obrar como deve. Enfrear huma cidade. *Continere civitatem in officio.* *Cæs.* Tambem neste sentido poderás dizer, *Frænare amicos. Frænare populi furorem. Frænos populo injicere.* *Ex Cic. & Valer. Max.* Para conquistarem, ou *Enfrearem* o maritimo. Lucena, Vida do S. Xavier, fol. 62. col. 1. Nem ,presidios, que *Enfreassem* as terras da ,Andaluzia. Mon. Lusit. Tom. 3. 93. col. 3.

Enfrear. Parar, não deyxar correr. Enfrear as agoas. *Aquas refrænare.* *Ovid.* *Aquarum cursum sistere*, ou *aquas sistere.*

Ao sonoro canto, que as agoas *Enfreava.*
Camoens, Eclog. 2. Estanc. 4.

ENFRECHADURA, Enfrechadúra (Termo de Marinhagem) São huns cabos, que atravessaõ os ouvens a modo de escadas. *Funes scalari formâ transversi. Scalæ nauticæ, arum. Fem. Plur.* Virgilio lhe chama *Pontes.* Neste sentido entendem os Commentadores este verso do livro 10. da Eneida:

Interea Æneas socios de Puppibus altis
Pontibus exponit.

Supposto isto poderás chamar a enfrechadura *Pons, tis. Masc.*

Qual começando pela *Enfrechadura*
Trepa ligeyro à gavia, & posto nella
A vida pendurando da ventura,
Temerario no ar recolhe a vela.
Insul. de Man. Thomas, livro 2. oit. 86.

ENFRESTADO. Dentes enfrestados. Separados huns dos outros. *Dentes rari*, ou *disjuncti.*

ENFRONHADO. *Vid.* Enfronhar. As vezes val o mesmo, que mettido. Hum ,pobre Fradinho *Enfronhado* em huma ,pouca de estamenha. Vida de D. Fr. Bartholam. 135. col. 3.

Enfronhado em fidalguias. Que prezume de fidalgo. *Qui se pro viro nobili, illustrique gerit.*

ENFRONHAR. Metter a fronha dentro do travesseyro. *Cervical linteo involucro induere*, ou *linteum integumentum cervicali inducere.*

Enfronhar as maõs. Darse ao ocio. Passar a vida sem trabalhar. *Agere ætatem desidiosè.* *Lucret.* *Langori, desidiæque se dedere.* *Cic.* *Enfronhão* as maõs, & atemi- ,naõ os corpos. Fabula dos Planetas, pag. 15.

ENFUEIRADA, Enfueiráda. Palavra rustica. Enfueirada de palha chamão os homens do campo a huma carga leve de palha, que não passa dos fueyros do carro. He usada nos Coutos de Alcobaça.

ENFUNADO (Termo Nautico) Velas enfunadas em vento, quando o vento dá em popa, & incha a vela. *Vela, flantibus ad puppim ventis, turgida*, ou *concava.* Na epist. 2. diz Horacio, *Nos agimur tumidis velis*, & Ovidio nas epist. diz, *Ventus concava vela tenet.* Com vento rijo *En- ,funado* em todas as velas. Hist. de Fern. Mendes Pinto, 55. 21. Fol. 293. diz, O ,Piloto por ser novo na quella carreyra, ,varon *Enfunado* na vela.

Enfunado. Soberbo. *Falsæ gloriæ vento turgens, tumidusque.* *Inani gloriá inflatus.*

ENFUNARSE o vento. *Vid.* Enfunado. Se pelas ruas se não enfunar o vento. *Si sit exclusio ventorum.* *Vitruv.* Enfunase na vela o vento. *Tumido inflatur carbasus Austro.* *Virgil.* Neste lugar se enfuna o vento com muyta força. *Ventus æstuat in eum locum.* *Suet.*

Enfunarse. Incharse. Ensoberbecerse. *Tumescere.* *Quintil.*

ENFUNÇURA, Enfunçúra (Termo de Alveytar) *Vid.* Infusura.

ENFUNDIÇA, Enfundîça da roupa. *Vid.* Infundiça.

ENFUNDIR a roupa. *Vid.* Infundir.

ENFUNILADO licor. *Vid.* Enfunilar. Calçoens enfunilados, cujas pernas saõ muyto estreytas. *Braccæ arctissimis femoralibus.*

ENFUNILAR vinho, ou qualquer outro

trolicor. *Vinum in cados, ou in dolia infund ro (do fusi, fusum)*

ENFURECER a alguem. *Aliquem ad furorem adigere*, assi como diz Terencio, *Ad insaniam adigere. Objicere alicui furorem Cic. Aliquem furiare (o, avi, atum) Horat.*

A ira, & o odio o enfurecèraõ. *Ab ira, & odio furit. Tit. Liv.*

Enfurecerse. *Furere. Cic. Concipere furias. Virgil.*

Enfurecerse de rayva. *Furenter irasci. Cic. Iracundiâ efferri*, ou *exardescere (sco, exarsi) Cic.*

Enfurecerse, fallando. *Effervescere in dicendo stomacho, & iracundiâ. Cic.* Enfurecerse fallando com pessoas desapaxonadas. *Apud sanos furere. Cic.*

ENFURECIDO, Enfurecido. *Furiatus, a, um. Virgil. Incensus furijs. Virgil. Furens, tis. omn. gen. Cic. Furore inflammatus, a, um. Cic.*

Estar enfurecido. *Furere. Furiatâ mente ferri. Virgil. Inflammari furoribus. Cic.*

Está enfurecido. *In furias, & ignem ruit. Furor, & ira mentem illius praecipitant. Virgil.*

Estava enfurecido contra elle. *De illo furebat; & bacchabatur. Cic.*

ENFUSA, Enfúsa. Quarta pequena de barro. *Parva amphora, ae. Fem. Urnula argillacea, ae. Fem.*

ENFUSCAR. *Vid.* Offuscar.

ENG

ENGAÇO, Engáço. O que fica de hum cacho de uvas, despois de tirados os bagos. *Uvae pes, edis. Masc. Colum.* Na opinião de alguns Criticos he mais certo do que *Scapus*, ou *scopus*, em Varro, & do que *Scopio*, ou *scipio* em Columella; porem em Calepino se acha huma boa razão para chamarmos ao engaço *scipio*, porque diz, *Scipio in vineis, quo ipsa uva veluti baculo sustinetur*; & o lugar de Columella mostra claramente, que *Scipio* he *Engaço*, porque diz, *Ubi satis erunt corrugata acina, demito, & sine scipionibus in dolium conjecito, &c.* Por circumlocuçaõ lhe poderás chamar, *Exutus acinis racemus.* Foy „muyto escaparem aquelles *Engaços.* Cartas de D. Franc. Man. 286.

Engaço. No Minho he o que chamamos *Escinho.*

ENGAFECER. Encherse de lepra. *Vid.* Lepra. Mandavalhe dar hum certo ge„nero de peçonha, com que *Engafecia*, & „em pouco tempo morria. Barros, 2. Dec. 213. col. 3.

Naõ se apega, se *Engafecem*
Por outros fatos as cabras
Coroas, quando adoecem.

Franc. de Sà Ecloga 1. Estanc. 65.

ENGALAR (Termo de Cavallaria) Pescoço de cavallo engalado. He quando o cavallo com a cabeça encolhida para os peytos, levanta o pescoço, & o tem mais alto, & emproado. *Erectum equi collum.* Pescoço de cavallo mais alto para „cima, & *Engalado.* Pinto, Trat. da Gineta, 104.

ENGALA, Engála. Animal. *Vid.* Engalla.

ENGALFILHAR, ou Engalfinhar com alguem (Termo chulo) Lançar as mãos em alguem para o offender, ou pegar hum no outro, para contender amarrados. Naõ temos palavra propria Latina.

ENGALGAR. *Vid.* Galgar.

ENGALHAR. Palavra da Beyra. Enganar, & Entreter suavemente.

ENGALLA. Fera da Ethiopia Baxa, dos matos de Congo, & muyto conhecida dos Negros de Rio Longo. He huma especie de javali, que mette medo, quando arreganha o dente. Tem-se observado, que este animal, quando se acha mal tratado, roça a huma pedra os dentes, que lhe sahem da bocca, & ao mesmo passo, que os acaba de roçar, os vay lambendo, & sara. Naõ fazem os antigos mençaõ deste animal. Alguns Medicos Portuguezes fallaõ nelle, & fazem muyto caso da limadura dos seus dentes, como de hum soberano antidoto, & remedio contra a febre, tomado em certa quantidade em huma pequena de agoa. „Os dentes de *Engalla*, & outras muytas „medicinas. Curvo, Trat. da Peste, pag. 52.

ENGANADO. O a que se tem feyto algum engano. *Deceptus, a, um. Virg. Delusus, a, um. Ovid.*

Andais enganado. *Falleris.*

Fuy enganado. *Falsus sum. Terent.*

ENGANADOR, Enganadôr. Falso, embusteyro. *Homo fallax,* ou *fraudulentus, Masc.* ou *Fraudator, is. Cic. Deceptor, is. Senec. Phil.*

ENGANAR. Induzir artificiosamente a cometer algum erro, desacerto, &c. *Aliquem fallere (fallo fefelli falsum)* ou *decipere (pio, decepi, deceptum) Cic.*

Valerse da ignorancia de alguem para o enganar. *Circumvenire alicujus ignorantiam. Ulp.*

Enganar a alguem, fazendolhe perder alguma cousa. *Aliquem fraudare,* ou *defraudare. Cic.* Com o ablativo da cousa, que se faz perder. Enganoume, não me pagou o que me devia. *Me debito fraudavit. Cic.* Enganoume em vinte paracas. *Tetigit me viginti nummis argenteis,* assi como diz Plauto *Tetigi te triginta minis* (*Mina* era huma moeda de aquelle tempo) Elles tem habilidade para enganar a seu amo. *Ad heri fraudationem callidum ingenium gerunt. Plaut.*

Não pode o lavrador sem grande castigo enganar ao dizimeyro em hum só grão de trigo. *Ne grano uno quidem potest arator sine maxima pœna fraudare decumanum. Cic.*

Enganar a alguem, vendendolhe alguma cousa. *In emendis mercimonijs aliquem decipere.*

Enganar, Representando a alguem huma cousa por outra. *Aliquem in errorem inducere. Cic.* Os olhos, as sobrancelhas, a testa, em conclusão a cara toda, que são as partes do corpo pelas quaes a alma se faz conhecer, tem enganado o mundo. *Oculi, supercilia, frons, vultus denique totus, qui sermo quidam tacitus mentis est, in errorem animos impulit. Cic.* Não vos deyxais facilmente enganar. *Tibi verba dare difficile est. Terent.*

Se ouvistes dizer, ou se conhecestes, que aquelle, que vos prometteo alguma cousa, vos quer enganar, não vos deis por entendido. *Si eum, qui tibi promiserit suum, ut dicitur, facere velle audieris, aut senseris, te audisse, aut scire dissimules.*

Na qual cousa o que me consola he, que o sentimento, que elles tem de se acharem enganados, he certamente tanto mayor, quanto mayor foy a força com que me acometerão. *In quo hanc capio voluptatem, quod certè quo majus me petiverunt, tanto majorem eis frustratio dolorem attulit. Plancus ad Cic.*

Isto he o que vos enganou. *Hoc tu errasti. Terent.*

Enganar a alguem, zombando delle, ou mettendolhe na cabeça alguma cousa falsa. *Aliquem deludere. Terent. Cic.* (do, si, sum) *Aliquem ludificari,* ou *deludificari. Plaut.* (or, atus sum) *Alicui illudere. Terent.*

Enganar o tempo, as horas. Occuparse em alguma cousa para desenfado, & para não sentir o tempo, que vay passando. *Fallere tempus,* ou *fallere horas.* Este ultimo he de Ovidio, que diz, *Fallere mente moras, horas sermonibus.* Para enganar o tempo. *Fallendi temporis gratiâ.*

Talvez do mar nas rochas divertidos
Estaõ com pesca as horas Enganando.
Insul. de Man. Thomas, livro 2. oit. 118.

Enganarse. *Errare. Allucinari,* ou *hallucinari,* ou *alucinari.* Achase este verbo escrito por estes tres modos; o primeyro parece melhor a Vossio, como se pode ver no seu livro das etymologias da lingua Latina.

E nisso não me enganey. *Nec ea res me falsum habuit. Sallust.*

Se me não engano. *Etsi me fallo, nisi me fallit animus, nisi quid me fallit. Cic. Ni fallor. Virgil.*

Enganase muyto. *Totâ vitâ errat. Ter.*

Enganarse em alguma cousa, em algum particular. *Errare in aliqua re. Horat. In aliquam partem Calad. Cic.*

Enganastes-vos não só na substancia do caso, mas tambem nas circunstancias do tempo. *In eo non tu quidem totâ re, sed temporibus errasti. Cic.*

Enganais-vos. *Falsus es. Terent.*

Como

Como se engana. *Ut falsus animi est. Terent.*

Aquelles se enganaõ, que esperaõ, que &c. *Illi falsi sunt, qui expectant, &c. Salust.*

Queyra Deos, que me engane, que o de que me receyo naõ succeda. *Dij fallant metum. Senec. Trag.*

Deyxarse enganar com promessas. *Promissis in fraudem impelli. Cic.* Esta molher se deyxou enganar. *Fucus factus est mulieri. Terent.*

ENGANIDO. Palavra da Beyra. *Vid.* Friorento.

ENGANO. Embuste. Velhacaria. *Fallacia, æ. Fem. Dolus, i. Masc.*

Ordenar hum engano contra alguem. *Falleriam alicui struere (uo, struxi, structum) Plaut.*

Tudo isto se faz com engano. *Dolo malo hæc fiunt omnia. Ter.*

O engano consiste em mostrar, que se quer fazer huma cousa, & fazer o contrario. *Dolus malus est, cùm aliud simulatum, aliud actum est. Cic.*

Receyo, que nisto, que elle nos diz, não haja algũ engano occulto. *Metuo, ne quid infucaverit. Plaut.*

Engano com dano de alguem, &c. *Fraus, fraudis. Fraudatio, onis. Fem. Cic.* Vendas, que se fazem com engano. *Venditiones fraudulentæ. Cic.*

Engano com zombaria. *Ludificatio, onis. Fem. Cic.*

Engano no juizo, na imaginação, &c. *Error, is. Masc. Cic. Allucinatio, onis. Fem. Senec. Phil.* Hum engano decidio esta batalha. *Victoriam illi prælio error dedit. Florus, lib. 4. cap. 7.* Por engano (neste sentido) *Per errorem. Cic.*

ENGANOSAMENTE. Com engano. *Dolosè Cic. Fraudulenter. Colum. Plin.*

ENGANOSO. O que engana. *Fallax, tis. omn. gen. Cic.*

Esperança enganosa. *Spes fallax. Cic.*

Alegria enganosa. *Gaudium falsum. Terent. Virg.*

Lagrimas enganosas. *Falsæ lachrymulæ. Terent. Catull.*

ENGAR com alguem (Termo do vulgo) Pegar com alguem; vem de *Engos*, erva, que facilmente pega em qualquer parte, que se plante. *Engou* commigo (quando he para bem) *Mihi studet* (quando he para mal) *Me insectatur, me exagitat.*

Engar (Termo de Caçador) Quando as rezes continuão em pastar em huma seara usaõ os caçadores do verbo *Engar*, v. g. *Engou* os grãos, engou os chicharos, engou as favas. *Fabarum pastui se dedidit. Vid.* Ingar.

Engar. No Tomo 2. da Mon. Lusit. fol. 167. col. 4. acho o que se segue, Lhe ganharão ao Godo as graças, com prenderem a Recciario, & lho *Engarem* vivo. Deve ser erro da Impressaõ, que poz *Engarem* em lugar de *Entregarem.*

ENGARANHADO (Termo baxo) Embaraçado, que não acaba o que faz. *Vid.* Embaraçado.

ENGARCHADO. Enfeiriçado. *Vid.* no seu lugar. He termo da Beyra.

ENGARGANTAR (Termo de Cavallaria) Metter o pé no estribo até o peyto delle. *Pedem in stapiam altiùs immittere.* Não tome o cavallo com o pé *Engargantado*, nem se deça, tendo-o assi. Arte da Cavallaria, pag. 61.

ENGASGAR, ou engasgarse comendo. Engulio hum osso, com que se engasgou. *Os devoravit, quod fauce ipsi hæret. Phædr.* Engasgar com hum mosquito. Vieira, Tom. 9. pag. 71.

ENGASTAR. Embeber huma cousa em outra. Engastar huma pedra fina em ouro, em prata, ou em qualquer outro metal. *Gemmam auro, argento, &c. includere (do, si, sum) Cic.*

Engastar hum diamante em hum anel. *Adamantem annuli palæ indere (do, didi, ditum)* ou *inserere (ro, serui, sertum)*

As esmeraldas se engastão em ouro. *Smaragdi auro includuntur. Lucret.*

ENGASTE do anel, em que a pedra fica presa. *Annuli pala, æ. Fem. Cic. Funda, æ. Fem. Plin. lib. 37. cap. 9.* O *Engaste* do ouro bem lavrado costuma dar valor às pedras finas. Lobo, Corte na Aldea, 241.

Engaste. A acção de engastar. *Inclusio,*

clusio, onis. Fem. Cic.

ENGATAR. Diz-se de duas pedras, que se prendem huma com outra por meyo de hum ferro,a que chamão Gato. Engatar duas pedras. *Laminâ ferreâ, immissâ utrinque cuspide, duo saxa constringere.* Pedras *Engatadas* com ferro. Barros, 4. Dec. fol. 137. Pedras *Engatadas* humas nas outras. Godinho, Viagem da India, pag. 177.

ENGATINHAR. Andar com pés, & mãos. He proprio das crianças. *Manibus, pedibusque repere. Manuum, pedumque reptatu locum aliquem subire.*

O engatinhar com as mãos. *Receptatio, onis. Fem. Per manus Quintil. Reptatus, us. Masc. Plin.*

Que se vay engatinhando. *Reptabundus, a, um. Senec.* Nem o *Engatinhar* da Infancia. Barreto, Pratic. entre Herac. & Democ. 52.

Engatinhar em alguma cousa. Ser apprendiz nella; não saber bem, fallando em Artes, Sciencias, &c. Engatinha na Arte militar. *Ad bella rudis est,* ou *rudis est rei militaris. Cic. Tit. Liv. In re militari est rudis. Ex Cic.* Neste mesmo sentido poderás usar da palavra *Tiro. Vid.* Apprendiz. Ainda *Engatinha* no espirito. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 43.

ENGAYOLADO Mettido em gayola. *In caveâ inclusus, a, um.* Belisario cego, Bayazeth *Engayolado.* Fabula dos Planetas, 91.

ENGEITADO. Recusado. Não admittido. *Rejectus, a, um. Cic.*

Engeitada criança. *Expositirius puer. Plaut.* Usa o mesmo Author do adjectivo *Projectitius, a, um,* quando diz *Captus amore hujus projectitiae.* Namorado desta engeitada, desta moça, de que se não sabem os parentes.

ENGEITAMENTO da criança. *Pueri expositio, onis. Justin.*

ENGEITAR. No Commento deste 1. quarteto do Soneto 13. da 2. Centuria dos Sonetos de Camoens,

Hum firme coração posto em ventura,
Hum desejar honesto, que se *Engeite*
De vossa condição, sem que respeite
A meu tão puro amor, a fé tão pura.

Diz Manoel de Faria, que *Engeitar* he não admittir o offerecido, & particularmente com algum desdem, & desprezo. *Aliquid respuere (puo, pui, sem supino)* ou *repudiare. Cic. Aliquid à se rejicere (cio, jeci, rejectum) Cic.*

Engeitar o comprado. *Redhibere (beo, bui, bitum) Cic.* A acção de engeitar, neste sentido. *Redhibitio, onis. Fem. Cic.*

Engeitar huma criança. *Exponere puerum. Terent. Tit. Liv.*

Cousa, que se engeita. *Rejiculus, a, um. Varr. Cat.* As ovelhas, que se engeitão por velhas, ou por doentes. *Oves rejiculae. Cat. cap.* Neste mesmo lugar diz Catão, *Armenta rejicula.* O gado grosso, que se engeita.

Engeitar juizes. *Judices rejicere,* ou *recusare. Cic.*

Engeitar o desafio. *Schedam provocatoriam rejicere,* ou *repudiare. Nolle descendere cum aliquo ad singulare certamen. Singulare certamen recusare.* Tendo por abatimento *Engeitar* o desafio. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 25. col. 2.

Engeitar se diz de muytas outras cousas. Mas não para *Engeitar* o serviço Real. Jacinto Freyre, livro 2. num. 92. Huma viagem *Engeitada* de alguns, só por difficultosa. Id. Ibid. *Engeitão* as Divinas inspiraçoens. Dial. de Hector Pinto, 219.

Engeitar, em phrase vulgar val o mesmo, que enfeitar, enganar, & fazer adulterio a alguem.

ENGELHARSE o trigo. He fazerse o grão muyto enxuto, & mirradinho, ainda mais de centeyo; o que de ordinario succede por inclemencias do tempo, que o não deyxa medrar. Este trigo chamase *Gelhas.* Engelhase tambem a fruta, posta ao Sol, ou ao ar, porque o tempo lhe vay gastando a humidade; tambem se engelha a cara com a idade em vincos, & rugas. Engelharse o trigo *Arescere.* Engelharse a fruta. *Corrugari.* He tomado de Columella, que chama ao bago de uva engelhado, *Acinum corrugatum.* Engelharse a cara. *Vid.* Ruga.

ENGENDRAR. Gerar, humanamente fallando. *Generare*, ou *gignere*. *Vid.* Gerar. Mata a pessoa, que *Engendrou*. Carta de Guia, &c. pag. 128.

Engendrar, tambem se diz de outras producçoens da natureza, que não se fazem por meyo da geração. *Generare*, ou *gignere*. Levados da vulgar opinião, de que o temperamento de Lisboa he sanguinho, & do barbaro abuso, que da agoa se *Engendra* sangue. Azevedo, no Prologo da Correcção dos Abusos, &c.

ENGENHAR. Fazer huma cousa, valendose do seu engenho, & da sua industria para se remediar em occasião de algum aperto, ou necessidade. Engenhar das ruinas do naufragio hum barco. *Ex naufragij tabulis*, ou *ex fractæ navis reliquijs cymbam compingere*, ou *construere*. Dos madeyros do naufragio *Engenharão* huma balsa. Vieira, Xavier acordado, pag. 368.

Engenharse para fazer alguma cousa. *Operam, & industriam conferre ad aliquid*, ou *in aliqua re operam collocare*.

ENGENHEIRO de machinas, & obras para a guerra offensiva, & defensiva. *Inventor, ac machinator bellicorum tormentorum, operumque*. Assi chama Tito Livio a Archimedes no livro 24. & accrescenta estas palavras, que em algumas occasioens podem servir, *Quibus ea, quæ hostes ingenti mole agerent, ipse perlevi momento ludificaretur*.

Engenheiro, que faz qualquer genero de machinas, & engenhos. *Machinator, is. Masc. Tit. Liv.* Paulo Jurisconsulto diz *Machinarius, ij. Masc.* Com periphrasis podese dizer *Machinarum artifex, icis*. Na Vida de Vespasiano, cap. 18. chama Suetonio, *Mechanicus, i. Masc.* a hum engenheiro, que com pouco gasto acarretava columnas de extraordinaria grandeza para o Capitolio.

A arte, ou sciencia dos engenheiros. *Ars machinalis, is. Fem. Plin. Machinatio, onis. Fem. Vitruv.*

Engenheiro, que tem feyto huma machina bellica para enganar o inimigo. *Fabricator doli. Virgil.*

ENGENHO. Força natural do entendimento, com a qual o homem percebe prompta, & facilmente o que lhe ensinão, aprende as sciencias, & artes mais difficultosas, inventa, & obra muytas cousas. *Ingenium, ij. Neut. Mens, tis. Fem. &c.* Algumas vezes com a palavra *Engenho*, significamos huma pessoa engenhosa, como quando dizemos, os mayores engenhos da antiguidade, ou fulano he grande engenho, he hum dos mayores engenhos destes tempos, &c.. Tambem na lingua Latina se usa o mesmo. Velleyo Paterculo diz, *Eminentia ingenia*, Plauto, *Ut sæpe summa ingenia in occulto latent, &c.* & o mesmo Cicero no fragmẽto, que se acha entre os que nos ficarão da 2. Oração *Pro C. Cornelio*, diz, *O callidos homines! O rem excogitatam! O ingenia metuenda!*

Moço de grande engenho. *Adolescens illustri ingenio Cic.*

Bello, bom, grande, excellente engenho. *Ingenium excellens, & singulare, præclarum, eximium, summum, maximum, optimum, illustre, splendidissimum, divinum. Cic.*

Engenho subtil, agudo, delgado. *Ingenium acutum, acre*, ou *peracre*, ou *acerrimum. Cic.*

Homem de sutilissimo engenho. *Homo perargutus. Cic.*

Engenho culto. *Ingenium elegans, tis. Cic.*

Este homem tem felice engenho. *Est illi vena ingenij benigna. Horat.*

Engenho maduro antes do tempo, que anticipou a experiencia dos annos. *Ingenium præcox, cis. Quintil.*

Engenho cultivado. *Cultum*, ou *subactum ingenium Cic.*

Tem engenho prompto, para tomar huma resolução. *Promptus est illi ad decernendum animus. Cic.*

Tem muyto engenho. *Multum ingenij habet. Ingenio abundat. Cic. Ingenio valet. Ovid.*

Pouco engenho tem. *Parvum est ipsi ingenium. Cic.*

Algum engenho tem. *Aliquid est in eo ingenij. Cic.*

Engenho, que não percebe facilmente as couſas. *Ingenium tardum. Cic.*

Engenho rombo. *Ingenium hebes*, ou *obtuſum. Cic.* Engenho groſſeyro. *Ingenium pingue. Ovid.*

Homem ſem arte, & ſem letras, & que não tem engenho, nem authoridade, nem graça no que diz. *Homo ſine arte, ſine literis, ſine acumine ullo, ſine auctoritate, ſine lepore. Cic.*

Fraco de engenho. *Imbecillum ingenium. Cic.*

Nenhum engenho, nenhuma capacidade tem para a Phyſica. *Planè in Phyſicis plumbeus eſt. Cic.*

Empregou Ceſar todas as forças do ſeu engenho, que era admiravel, em grangear os vãos applauſos do povo. *Cæſar omnem vim ingenij, quæ ſumma fuit in illo, in populari levitate conſumpſit. Cic.*

Fez iſto de ſua cabeça, & ajudado ſó de ſeu engenho. *Proprio marte id egit. Plin.*

Reſponder a alguem com engenho. *Alicui argutè reſpondere. Cic.*

Tem fama de grande engenho. *Ingenij laude floret.*

Obra, em que ſe vê o grande engenho do artifice. *Opus, quod multum ſolertiæ,* ou *argutiarum habet.*

Cultivar o engenho de alguem. *Alicujus ingenium excolere,* ou *bonis artibus erudire,* ou *optimis diſciplinis imbuere.*

Huns tem melhor engenho, que outros. *Præſtat ingenio alius alium. Quintil.*

Homem, que tem o engenho vivo, eſperto. *Promptus ingenio. Homo acer. Acris ingenij vir.*

Dar campo ao engenho. *Vela dare ingenio. Ovid.*

Elle tinha o engenho muyto differente do que moſtrava. *Longè alius ingenio erat, quàm cujus ſimulationem induerat. Tit. Liv.*

Só para enganarem ſeus amos, tem engenho. *Ad heri fraudationem callidum ingenium gerunt. Plaut.*

O ſeu engenho delles he muyto differente do voſſo. *Illi ſunt alio ingenio, atque tu. Plaut.*

Agudeza de engenho. *Ingenij acies. Cic.*

Fecundidade de engenho. *Flumen ingenij. Cic.*

Engenho vario, leve, &c. *Ingenium multiplex. Cic.*

Engenho agradavel. *Amœnum ingenium. Tacit.*

Nenhuma couſa eſtá tão igualmente repartida como o engenho, porque não há homem, que não imagine ter o que lhe baſta. *Nihil rerum omnium eſt, quod tam ex æquo diſpertierit natura, quàm ingenium, cùm nemo ſit, qui non ab illo ſatis ſe liberaliter inſtructum putet.*

Engenho. Machina mecanica com engenhoſo artificio. Claro eſtá, que neſte ſentido *Engenho* ſe deriva do Latim *Ingenium*, pois em alguns Authores ſe acha *Ingenium*, por *Engenho*, ou *Inſtrumento mecanico.* No liuro 3. cap. 2. diz Gregorio Turonenſe, *Rex verò adveniens, cùm in multis ingenijs eos auferre niteretur*; & Tertuliano no ſeu Tratado *De Pallio*; *cùm tamen ultimarent tempora patriæ, & aries jam Romanus in muros quondam ſuos auderet; ſtupuêre illicò Carthaginenſes, ut novum extraneum ingenium.* Engenho. *Machina, æ. Fem.* ou *Machinatio, onis. Caſ. Machinamentum, i. Neut. Tit. Liv.* Inventou muytos engenhos para lançar daquelle lugar o inimigo. *Multa fabricatus ingenio, quomodo avertere inde hoſtem poſſet. Quint. Curt.*

Engenho de fazer papel. *Chartaria officina,* ou *moletrina, æ. Fem.*

Engenho de açucar. *Moletrina ſaccharaia, æ. Vid.* Açucar. Bem recebida foy ,aquella breve, & diſcreta definição de ,quem chamou a hum *Engenho de açucar*, ,doce inferno. E verdadeyramente, quem ,vir na eſcuridade da noyte aquellas for- ,nalhas tremendas, perpetuamente ar- ,dentes; as labaredas, que eſtão ſahindo ,a borbotoens de cada huma pelas duas ,boccas, ou ventas, por onde reſpirão o ,incendio: os Ethyopes, ou Cyclopes, ba- ,nhados em ſuor, tão negros, como ro- ,buſtos, que ſubminiſtrão a groſſa, & du- ,ra materia ao fogo; & os forcados, com ,que o revolvem, & atiçaõ; as caldeyras,

ou

,ou lagos ferventes , com os cachoens
,sempre batidos, & rebatidos, já vomi-
,tando escumas, já exhalando nuvens de
,vapores mais de calor, que de fumo, &
,tornando-os a chover, para outra vez os
,exhalar, o ruido das rodas, das cadeas,
,da gente da côr roda da mesma noyte,
,trabalhando vivamente, & gemendo,
,tudo ao mesmo tempo sem momento
,de tregoas, nem de descanço, quem vir
,em fim toda a machina, & apparato con-
,fuso, & estrondoso d'aquella Babylo-
,nia, não poderá duvidar, ainda que te-
,nha visto, Ethnas, & Vesuvios, que he
,huma semelhança de Inferno. Vieira,
Tom.5.515.

Engenho de Encadernador. He hum instrumento, em que está o ferro, que corta & prensa de engenho he a com que se corta papel, & livros.

Engenho, com que se guindão fardos, ou outros pesos. *Machina tractoria, ae. Machina tollendis, ou levandis ponderibus.*

Engenho, com que se formão diversos sons por meyo do ar, que nelle se recebe. *Machina spiritalis. Vitruv.*

Homem, que faz engenhos. *Machinarius, ij. Masc. Paul. Jurisconf.* Cousa concernente a hum engenho. *Machinarius, a, um. Ulpian.*

Engenho. Metaphoricamente. Toda esta ley he como hum engenho, que serve para abater as forças de Pompeyo. *Haec tota lex ad Pompei opes evertendas, tanquam machina comparatur. Cic.* Ha-se de voltar o juiz, como com o artificio de hum engenho, hora para o rigor, & hora para a brandura. *Judex tanquam machinatione aliquatum ad severitatem, tum ad remissionem est contorquendus. Cic.*

Não tenho engenhos, assi costumamos dizer, quando temos as mãos tão frias, que não podemos ajuntar as cabeças dos dedos. *Gelu obtorpuerunt digiti, ou summi digiti rigent gelu. Vid.* Gadanho.

ENGENHOSAMENTE. Com engenho. *Ingeniose, scitè, acutè, subtiliter, solerter.* O adverbio *Acutè*, de ordinario se poem só com os verbos, que significão fallar, ou outra cousa semelhante; & assi se diz, *Acutè aliquid conjicere*, conjecturar alguma cousa com engenho, *Acutè dicere, respondere, loqui, explicare aliquid*, dizer, responder, fallar, explicar alguma cousa com engenho. *Scribere acutè*, compor com engenho, mas não se diz *Facere acutè*, mas bem *si ingeniose*, ou *solerter facere*. Podese pôr *Ingeniose* com os verbos, com os quaes se poem *Acutè*, mas naõ se pode pôr *Acutè* com todos os verbos com os quaes se poem *Ingeniose*.

ENGENHOSO. Homem, que tem engenho. *Homo ingeniosus*, ou *solers*, ou *acutus. Cic.* (No uso destes adjectivos se praticará o mesmo, que no uso dos adverbios, de que acima falley na palavra *Engenhosamente*)

Engenhoso em se atormentar. *In suas poenas ingeniosus. Ovid.*

Elles saõ engenhosissimos em imitar tudo, o que tem visto. *Sunt ad omnia imitanda, atque efficienda optissimi. Caes.*

Engenhoso. Cousa dita, ou feyta com engenho. *Res ingeniosè*, ou *acutè*, ou *argutè dicta. Res ingeniosè*, ou *solerter*, ou *multâ solertiâ facta.* Tem cuydado de compor ,as *Engenhosas* cellas. Costa, Georgic. de Virgilio, 120. vers.

Moeda do engenhoso. *Vid.* Moeda.

ENGESSADO. *Gypsatus, a, um. Colum. Tibull.*

ENGESSAR. *Gypso inducere (co, xi, ctum)* ou *gypso incrustare (o, avi, atum)* Do verbo *Gypso, as*, usaremos, quando o acharmos em algum bom Author.

ENGO. *Vid.* Engos.

ENGODADO. Attrahido com dadivas, persuadido com esperanças, enganado com affagos, mimos, &c. *Beneficijs allectus. Blanditijs illectus*, ou *Pellectus.* Os verbos destes tres participios saõ de Cicero.

Engodado. Andar engodado nos despojos. *Incubare praedae.* He phrase de Floro no livro 2. cap. 10. aonde diz, *Cum Cuci Manlij castra cepissent, opimaeque praedae incubarent, epulantes, ac halibundos plerosque ac ubi essent, prae poculis nescientes, Appius Pulcher invadit, sic cum sanguine, & spiritu*

spiritu malè partam removere victoriam. „Quando chegou o tempo de saquear a „Cidade, andava já a gente commum tão „*Engodada* na prea, que teve assaz tra„balho em a fazer recolher. Barros, 1. Dec. fol. 157. col. 3. *Engodados* da enga„nadora isca de qualquer felicidade. Lenitivos da Dor, pag. 67.

ENGODADOR, Engodadôr. O que engoda a outrem. *Alterius delinitor, is. Masc. Cic.*

ENGODADORA, Engodadôra. A que engoda. *Quæ captat, & delinit homines. Verbis mollitis captans.*

ENGODAR. Enganar com palavras attractivas. *Aliquem phaleratis dictis ducere (co, xi, ctum) Aliquem, ou alicujus animum lactare. Terent. Ductare aliquem dolis. Plaut. Subdolâ oratione aliquem captare. Mollibus verbis in fraudem aliquem inducere. Aliquem allectare, ou pellectare. Cic. Aliquem illicere (cio, llexi, llectum) Cic.*

Vayte embora; naõ sabes engodar a gente. *Abi, nescis inescare homines. Terent.*

ENGODO, Engôdo para pescar. Isca. *Illicium, ij. Neut. Varr. Esca, æ. Fem. Cic.*

Engodo, com que se engana a gente. *Esca, ou illecebra, æ. Fem. Cic. Delinimentum, i. Neut. Tit. Liv.*

Donativos, ou presentes de engodo. Os que se fazem com esperança de attrahir outros. *Hamata munera. Plin. Jun.* Em o „*Engodo* da vida trazem o anzol da „morte. Lenitivos da Dor, pag. 67.

ENGOLESME. Cidade de França. *Vid.* Angoulesme.

ENGOLFAR (Termo Nautico) Metterse no golfo, & navegar em alto mar; sem ver outra cousa, que agoa, & Ceo. *In altum navigare. Sallust. Dare vela in altum. Virgil.* Fernão da Costa *Engolfou.* Queiros, Vida de Basto, pag. 357. col. 1. Se „foy logo *Engolfando*, sordindo pouco. Jacinto Freyre, 180.

Engolfarse. Applicarse com todo o cuydado. Engolfarse nos estudos. *Involvere se literis. Cic. Abdere se literis,* ou *totum se in literas abdere. Cic. Vorare literas. Cic.* Engolfarse no estudo da Philosophia. *Ingurgitare se in Philosophiam. Aul. Gell.* Cicero diz, *Ingurgitare se in flagitia.* Engolfarse nas desordens de huma vida criminosa.

Engolfarse no serviço da Republica. *In Rempublicam incumbere.* Corte de Guia, pag. 161. diz, *Engolfouse* o marido em „serviços. *Ad operam Regi dandam omni studio incubuit.*

Rendendo a gente dura,
Que *Engolfada* nos vicios vay perdida,
Dos bens, que saõ duraveis esquecida.
Malaca conquist. livro 10. oit. 103.

ENGOLIR. *Vid.* Engulir.

ENGOLOZINARSE em alguma cousa de comer. *Alicujus cibi sapore,* ou *gustatu capi,* ou *inescari.* O Gavião *Engolo„zinado*, despois de algumas picadas, na „cabeça esfolaria do passarinho. Arte da Caça, pag. 10. vers.

ENGOMADEIRA. Molher que engoma voltas, &c. *Mulier, quæ lintea amylo diluto imbuit.*

ENGOMADO. *Gummi oblitus, a, um.*

Engomado com goma de engomar. Volta engomada. *Lineus colli amictus, amylo rigens.*

ENGOMADURA, Engomadùra. A acçaõ de engomar. *Gummitio, onis. Colum.*

Engomadura. A acçaõ de engomar voltas, &c. *Vid.* Engomar.

ENGOMAR alguma cousa. Applicarlhe qualquer goma de arvores. *Aliquid gummi linere,* ou *oblinere,* ou *perlinere (no, levi, litum) Gummim alicui liquori immiscere.*

Engomar huma volta *Lineum colli amictum amylo diluto imbuere (buo, bui, butum) Vid.* Goma.

Ferro de engomar. *Vid.* Prancha.

ENGONÇO. He hum ferro, que pela cabeça, parece anel, com duas pernas, que se rebitaõ, & este anel se mette em outro semelhante, como se vê em caxas, &c. Não sey, que tenha palavra propria Latina.

Engonço do espinhaço. *Vid.* Vertebra.

Fallar por engonços, se diz vulgarmente de quem se naõ declara bem, & falla por rodeos. *Vid.* Rodeo.

ENGOR-

ENGORDAR. Fazer gordo. *Saginare, opimare, obesare(o,avi,atum) Accusat. Colum. Farcire(io,farsi,fartum) Accus. Var. Pinguefacere(io,feci,factum) Accus. Plin.*

Engordar animaes. *Vid.* Cevar.

As favas engordão as terras. *Fabæ stercorant agros. Colum.* He o que engorda o campo. *Quibus terra gliscere videtur. Colum.*

Hum campo cultivado, tendo muyta terra, & arvores frutiferas de muytas castas, engorda os porcos. *Cultus ager opimas reddit sues, cùm est graminosus, & pluribus generibus pomorum consitus. Columel.*

Engordar. Fazerse gordo. *Pinguescere, ou crassescere(sco, sem preterito) Columel. lib. 8. cap. 9.* As aves com elle trigo engordaõ. *Eo frumento crassescunt aves. Columel.*

ENGORLADO. Mal cozido. Meyo cozido. *Semicoctus, a, um. Plin. Semicrudus, a, um. Colum.*

Castanhas engorladas. *Castaneæ subfervefactæ. Subfervefactus, a, um.* He de Plinio Histor.

ENGORLAR a lição. Dar a lição mal, & depressa. *Fractis verbis, & præcipiti celeritate ediscenda recitare(o,avi,atum)*

ENGOROVINHADO. Cheo de muytas dobras confusas. Tambem se diz vulgarmente dos cabellos empeçados. Volta engorovinhada. *Linens colli amictus, in rugas coactus.*

ENGOS. Planta. Contase entre as ervas, & em tudo he semelhante ao sabugueyro tirando, que naõ he taõ alto; antes se levanta pouco mais de tres, ou quatro palmos da terra. Bota hum talo ervoso, nodoso, anguloso, ramoso, & medulloso. As folhas saõ alguma cousa mais compridas, & agudas, que as do sabugueyro, & tem hum cheyro mais forte; servem para fomentar, & tem virtude para discutir, resolver, fortificar os nervos; saõ remedios para a Sciatica, Paralysia, &c. *Ebulum, i. Neut. Ebulus, i. Masc. Plin.* Chamalhe Dioscorides com nome Grego, *Chamæacte.* Outros lhe chamaõ *Sambucus herbacea, & Sambucus humilis.* „*Engos* saõ purgativo. Alveytar. de Rego, 218.

ENGRA (Termo de varios officiaes mecanicos) He nome viciado, por dizer, *Angulo. Vid.* Angulo.

ENGRAÇADAMENTE. Com graça, com galantaria. *Jucundè, lepidè, festivè. Cic.*

ENGRAÇADO. Que tem graça no que diz. Francisco Rodrigues Lobo distingue *Engraçado* de *Gracioso* com a advertencia, que se segue, Do sal naõ me „fica outra cousa, que advertir mais, que „haverse de maneyra com elle o cortezaõ, que naõ seja a pratica toda de gra- „ças nem sem ella; se naõ huma certa li- „ga, com que se componha o galante, & „sezudo, que he huma differença, que „sempre fiz do *Engraçado* ao *Gracioso.* Corte na Aldea, 194. Homem engraçado. *Homo lepidus, ac festivus. Homo affluens omni lepore, ac venustate. In quo multa est jucunditas, & magnus lepor. Cic. Jucundi sermonis homo. Hora. Homo lepidis, ac festivis sermonibus. Cic. Vid.* Graça.

ENGRACHAR. *Vid.* Engraxar.

ENGRADECER. Porse em graõ (fallandose em trigo) *In granum exire, ou abire(eo,ivi,itum) Granum ferre (fero,tuli,latum) ou reddere (do,dedi, ditum)*

ENGRADECIDO. *Vid.* Grado.

ENGRANDECER. Ampliar, accrescentar, fazer huma cousa mayor do que dantes era. *Ampliare(o,avi,atum) Cic.* Engrandecer huma cidade. *Urbem amplificare (o,avi,atum) Cic.* A magnificencia, „com que *Engrandecerão* as casas, tanto „nas rendas, como nos edificios. Mon. Lusit. Tom. 7. 546.

Engrandecer com louvores. *Aliquem laudibus, ou laudando extollere (lo,extuli, elatum) ou efferre(ro,extuli,elatum) Cic.*

Engrandecer alguma cousa com palavras. *Aliquid verbis exaggerare, ou illustrare, ou amplificare(o,avi,atum) Cic.*

Engrandecer alguem com honras, com riquezas. *Alicujus dignitatem, & fortunam amplificare. Aliquem divitijs, & honoribus augere. Cic. Honoribus aliquem exaggerare. Vell. Paterc.*

Q Engran-

Engrandecer a sua casa com bens da fortuna. *Rem familiarem amplificare. Cic.* ou *ampliare. Horat. (o, avi, atum)*

Engrandecerse com riquezas, com honras. *Fortunis, & honoribus augeri. Cic.*

Por estes meyos se engrandecem os homens no mundo. *His rationibus magnæ hominibus accessiones fiunt & fortunæ, & dignitatis. Cic.*

Engrandecer os objectos. Fazellos parecer mayores do que saõ. Este espelho engrandece os objectos. *Hoc speculum res objectas, ou ea, quæ objiciuntur, auget & amplificat.*

ENGRANDECIDO. *Fortunis, & honoribus auctus. Cic.*

ENGRANZAR, Enganar, & tambem meter as cousas em arame. He termo do vulgo.

ENGRAVITARSE hum ramo. Na phrase do vulgo, he virarse o ramo para cima, & *Engravitarse com alguem*, he resistir, & terse com elle. *Alicui obsistere, (sto, stiti, stitum.) Alicui obniti, (tor, xus sum.) Cic.*

ENGRAXAR Sapatos, botas, & untalas com cebo, & com cera. *Calceos, ocreas, &c. sebo, ceráque illinere, (no, levi, litum.)*

ENGRAZADOR. Engrazadôr de cõtas. *Vid.* Engrazar.

ENGRAZAR. Derivase do Castelhano *Engaçar*, ou como diz Covarrubias *Engaçar*, que (segundo o dito Author) pode trazer sua origem do Hebraico, *Gacar*, que val o mesmo que *Desfazer, desatar, & cortar*; & mudandose o significado *Engrazar*, quererá dizer, *Fazer, Atar*, ou *Ajuntar*. Engrazar contas, Engrazar rosarios, he o mesmo que encadear huma conta com outra com fio de prata, ouro, ou outro metal. *Globulorũ sacrorum seriem trajecto filo argenteo, vel aureo connectere.*

ENGRECER. Palavra de Agricultor. He fazerse o graõ do trigo grosso, & perfeito, & assi fazerse a espiga delle com riscos, & ordens, que faz pelo meyo. *Exire in grana plena, graves, ou pingues aristas ferre.*

ENGRIMANÇO, ou Enguirimanço. Naõ será facil achar a derivação, & genuina significaçaõ desta palavra. Dizem, que certo sogeito desta corte, arrebatado da curiosidade desta noticia, fora correndo a cavallo, num dia de grande calma, de Lisboa a Odivellas, & chegando à Portaria todo suado, & affadigado, mandara chamar huma Religiosa do dito convento, cuja descriçaõ he celebre no mundo, & sem preambulos de cortezania, lhe perguntara com grande ansia, que queria dizer *Engrimanço*. Os que me contaraõ este successo, naõ me souberaõ dizer a reposta da Religiosa, que sem duvida seria taõ discreta, como foi extravagante o caso. *Engrimanço*, tem alguma analogia com *Grimoire*, palavra Franceza, que entre outros significados quer dizer *Papel*, ou livro, taõ escuro, que não há quem o entenda. Neste mesmo sentido dizemos, *Isto he hum Engrimanço, que ninguem entende*. Desta mesma palavra usa o vulgo por outros modos, *v.g. Falar por Engrimanços, andar por engrimanços, &c.* Os que usaõ destes termos chulos, difficilmente poderiaõ declarar bem, o que querem dizer. Nem eu me obrigo a alcançar o genuino sentido destas phrases. Segundo alguẽs, Engrimanço he hum modilho ridiculamente affectado nas palavras, ou nas acçoens. Fallar por engrimanços. *Putidam in loquendo elegantiam affectare.* Se por engrimanços se entendem cousas embaraçadas, & escuras, poderás usar da palavra *Ambages*. Terencio diz *Ambages mihi narrare occipit, id est*, começa a fallarme por engrimanços. Plauto diz, *sed quæso ambages mitte*, como quem dissera, mas deixai de graça estes engrimanços. Andar por engrimanços, torcendo o corpo. &c. *Ridiculis in gressu affectationibus uti, (tor, usus sum)* Dame novas da Academia, & do *Enguirimanço*. Cartas de D. Franc. Man. 583.

ENGROLADO. Mal cozido, ou meyo crua, & meyo cozida. Carne engroladas *Caro semicruda*, ou *malè cocta. Semicrudus, a, um, he de Columella. Vid.* Engorlar.

ENGROSSAR. Fazer mais groſſo, mais corpulento. *Augere, (eo, auxi, auctum.) Amplificare, (o, avi, atum.)* Com hũ accuſat. *Cic.*

Engroſſar. Fazer mais eſpeſſo. *Denſare, addenſare, ſpiſſare, (o, avi, atum.)* Com ſeum accuſat. *Virgil. Plin. Hiſt.* O que ſerve para engroſſar algum licor. *Spiſſamentum, i. Neut. Columel.* Engroſſar o mel. *Mella ſtipare. Virgil. Georg. 4. V. 165.*

Engroſſar. Fazerſe mais groſſo, (fallando em arvores, frutos, &c.) *In craſſitudinem excreſcere*; aſſi como Plinio diz *in longitudinem*. O meſmo diz *Grandeſcere*, do alho, quando engroſſa debaxo da terra; em outro lugar diz, *In amplitudinem adoleſcere*, dos rabãos, & tornando a fallar em alhos, diz *Craſſeſcere*, & *increſcere*. Quando começão a engroſſar. *Incipiente incremento, &c. Plin. Hiſt.* (Falla em rabãos) Hãoſe de torcer todas as folhas, & eſtenderemſe pelo chaõ, paraque engroſſem as cabeças. *Omnem viridem ſuperficiem intorquere, & in terram proſternere conveniet, quo vaſtiora capita fiant. Columel.* (falla em huma certa caſta de alho.) Com a ſubſtancia da terra, & com o calor do ſol, engroſſa a uva. *Uva & ſucco terræ, & calore ſolis augeſcit. Cic.*

Engroſſar. Fazerſe mais eſpeſſo (fallando em licores) *Spiſſari, Plin. Condenſari. Columel.* Humor, que ſe vai engroſſando. *Humor ſpiſſeſcens. Columel.*

Engroſſar ao lume, (fazendoſe como maça.) *Igne ſpiſſari in panem. Plin. Hiſt.* Agoa engroſſada com farinha, ou com migalhas de paõ, ou de qualquer outra materia. *Aqua intrita facta. Varro.*

Engroſſar a alguem a voz. *Vocem alicujus pleniorem fieri.*

Todos os dias engroſſa o noſſo exercito. *Exercitus noſter creſcit indies.* Antes que os noſſos *Engroſſaſſem.* Jacinto Freire, 150. Tambem neſte ſentido ſe diz *Engroſſar* em ſignificaçaõ activa. Socorros, que *Engroſſavaõ* o campo. Jacinto Freir. Livro 1. num. 9.

As neves fizeraõ engroſſar o rio. *Ex nivibus crevit amnis. Cæſar.* Engroſſou o mar. *Intumuit mare.*

Vendo, que o mar *Engroſſa*, os ventos crecem.

Ulyſſ. de Gabr. Per. cant. 2. oitav. 42.

Engroſſar. He uſado em outros modos de fallar. Aſſi *Engroſſou* com todas as riquezas. Lucena, vida do S. Xavier, 194. col. 2. o commercio foy *Engroſſando*. Caſtrioto Luſit. pag. 10. Diremos pois, que ſe tem *Engroſſado* as antigas finezas, ou ſe tem apagado. Vieira, Tom. 8. pag. 522.

ENGROTAR o relogio de area. *Entupirſe* o buraco com a meſma area, que paſſava. O relogio engrotou. *Horologij arena obſtructo meatu hæret.*

ENGRUVINHADO. *Vid.* Arrugado.

ENGUIA. *Vid.* Anguia.

ENGUIÇAR. Occaſionar com algum defeito natural algum mào ſucceſſo, & aſſi crê o vulgo, que o olhar de hũ torto, & paſſar a perna por riba da cabeça de alguem, enguiça; deſte ultimo dizem, que a quelle a quem ſuccede, naõ crece mais. Neſte ſentido *Enguiçar* he *Acanhar*. Mais geralmente fallando, Enguiçar he cauſar alguma deſgraça. *Alicui calamitatem afferre.* Enguiçoume. *Infauſta mihi avis fuit.* Eſte modo de fallar he proverbiàl, á imitaçaõ da phraſe, com que os Antigos, que das aves tomavaõ bons, ou màos agouros, declaravaõ, que alguem lhe occaſionava algũ damno. Por iſſo diz o tradutor da Iliade de Homero, *Neve avis hic infauſta mihi perrexeris eſſe.*

ENGUIÇO. Acanhamento. *Vid.* Enguiçar. *Enguiço* ás vezes ſe toma por couſa pequena, enfadonha de fazer, como quando dizem, olhe o enguiço, com que nos vem.

ENGUIRIMANÇO, ou Engeimanço. *Vid.* no ſeu lugar.

ENGULHAR. Fazer o eſtomago força para vomitar, ſem effeito. *Stomachum inani conatu concitari ad vomitum.*

ENGULHOS. Repetidos, & inuteis esforços da natureza para vomitar. *Crebra, & irrita ſtomachi ad vomitum concitatio, onis. Fem.* Ter engulhos. *Vid.* Engulhar.

Engulho, no sentido moral. Os *Engulhos*, que lhe fizer o Demonio, leve para baixo. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 192. Ibidem pag. 168. usa o ditto Author da ditta palavra, metaphoricamente.

ENGULIPAR. Termo chulo. *Vid.* Engulir.

ENGULIR. Tragar cousa solida. *Aliquid vorare*, ou *devorare*, (*o*, *avi*, *atum*) ou *glutire*, (*io*, *ivi*, *itum*.) *Juvenal. Satyr.* 4. *vers.* 28. *Deglutire* não se acha em Authores antigos.

Clodio, filho de Esopo, fez engulir a cada hum dos convidados huma perola. *Clodius, Æsopi filius, singulos uniones convivis absorbendos dedit. Plin.*

Tornou a engulir o que tinha vomitado. *Quæ evomuerat, resorbuit. Plin.*

Escreve Megasthenes, que na India se achão serpentes, tão grandes, & tão grossas, que engolem Veados, & Touros inteiros. *Megasthenes scribit in India serpentes in tantam magnitudinem adolescere, ut solidos hauriant Cervos, Taurosque. Plin.*

O doente não pode engulir cousa alguma. *Æger non cibum devorare, non potionem potest. Cels.*

Engulio hum osso, que lhe ficou na garganta. *Os devoravit, quod fauce ipsi hæret. Phæd.*

Engulir tambem se diz de cousas, que a Terra, o Mar, os Rios, & o Inferno absorbem. Abriose a Terra, & *Engulio-os* o Inferno. Vieira, Tom. 1. 1049.

Engulir. Occultar. Dissimular. Sofrer com paciencia. Engulir hum enfado. *Molestiam vorare*, ou *devorare*. *Cic.* O mesmo Orador diz, *Haurire calamitatẽ, dolorem, &c.* Engulir as lagrimas. *Lacrimas devorare*, ou como diz Ovidio, *Lacrimas introrsus obortas devorare*: *lacrimas resorbere. Stat.* (*beo*, *bui*).

Não só sei engulir estes odios, mas tenho estomago, para os digerir. *Hæc odia non sorbeo solum; sed etiam concoquo. Cic.*

Se ellais *Engulindo* as lagrimas, & afogando os gemidos. Vieira, Tom. 4. pag. 235. Há V.M. de *Engulir* esse fel, porque com fel amargoso deu Deos vista a Tobias. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 327.

Vos engulireis a pirola. Vos pagareis o mal que fizestes. *Quod intrivisti, tibi omne est exedendum. Terent.*

ENGURRIA. *Vid.* Angurria.

ENGURUNHIDO. Encolhido com o frio. He palavra do vulgo.

ENH

ENHASTADO. *Vid.* Emhastado.

ENHO. (Termo de Caçador.) Filho do Veado, & da Cerva, no seu primeiro anno. *Hinnulus*, *i. Masc.* *Carm. Od.* 23. *Cervinus pullus amiculus.*

ENI

ENJAEZADO cavallo. *Equus stratus. Tit. Liv. Ornatu instratus. Plin. Vid.* Jaezado.

ENJAEZAR hum cavallo. Porlhe os seus jaezes. *Equum suo ornatu instruere*, (*struo*, *xi*, *ctum*.) *Equum stratis adornare*, (*o*, *avi*, *atum*.) *Equum sternere* (*no*, *stravi*, *stratum*) *Liv.*

Elle, & o pay cada anno no seu dia
Mandarão hum cavallo *Enjaezado*.
Insul. de Man. Thomas, Livro 9. oit. 19.
Vid. Jaezar.

ENIGMA. Derivase do verbo Grego *Ainissomai*, que quer dizer, *Fallo obscuramente.* He huma proposição, ou oração difficultosa de entender, com que o engenho do Author propoem à curiosidade de quem quer adevinhar o sentido della. Comparase o Enigma com a figura de Jano, que tinha dous rostos, porque tem diversos sentidos. Fabularaõ os antigos Poetas, que *Sphinx*, monstro celebre, retirado para hum monte do territorio de Thebas, propunha enigmas, & questoens muito difficultosas aos viandantes, & que devorava aos que as não sabião soltar. Do Orador, ou Philosopho, que fallava ambiguamente, diziaõ os Romanos, *Veterem Sphingem adire*;

adducit, & velut ænigmata loquitur. As vezes se fazem enigmas de varias figuras representadas num paynel debaxo dalguma significação metaphorica; tambem chamamos *Enigma* qualquer cousa, que se naõ entende facilmente. *Ænigma, atis, Neut. Cic.*

Isto para mim he hum enigma. *Ist ud non intelligo.*

ENIGMATICO. Escuro. Difficultoso de entender. *Obscurus, a, um. Cic. Ænigmati similis. Masc. & Fem. le, is.* Que duas cousas *Enigmaticas* saõ estas? Vieira, Tom. 1. 88. Figuras *Enigmaticas*, que não se podiaõ entender se naõ com difficuldade. Vieira, Tom. 9. 156.

ENJOADO. Estou enjoado. *Nauseæ molestiam suscipio. Cic.*

Já não estou enjoado. *Nausea abiit. Cic.*

ENJOAMENTO. *Vid.* Enjoo.

ENJOAR. Na origem da lingoa Portugueza, diz Duarte Nunes do Liaõ, que *Enjoar* quer dizer, padecer o accidente, que tem, os que comem paõ de joyo. Enjoar, ou Enjoarse a alguem o estomago. Ter vontade de vomitar. *Nauseare, (o, avi, atum) Cic.*

Isto faz enjoar. *Id nauseam facit. Cic.* ou *vomitionem concitat Plin.*

Navegámos sem receo de enjoar. *Navigavimus, sine timore de nauseâ. Cic.*

Cousa, que faz enjoar. *Nauseosus, a, um. Plin.*

Aquelle, que està sogeito a enjoar no mar. *Nauseator, oris. Senec. Phil.*

ENJOJO, ou Enjoadouro. A junta, mais chegada à cabeça do Boy, aonde metendo o carniceiro a faca, o mata logo. *Proxima capiti in bubula spinâ, commissura,* ou *junctura, æ. Fem.*

ENJOO. Enjôo. Desconcerto no estomago com vontade de vomitar, ou com tedio ao comer. *Nausea, æ. Fem. Cic.*

Enjoo, que naõ molesta muito. *Nauseola, æ. Cic.*

Fazer passar o enjoo. *Discutere nauseam. Columel.* Plinio diz *Inhibere nauseam.*

ENL

ENLABUTAR, ou Enlabuzar. Enlodar, ou sujar com gordura, cebo, azeite, &c. *Luto, vel jure, vel adipe inquinare.*

ENLAÇADO. Preso nos laços. *Laqueis implicatus, a, um.* ou *irretitus, a, um.* Este ultimo he de Cicero. *Illaqueatus, a, um. Cic.* Os homens, que se acharem *Enlaçados* na cegueira do seu desejo. Barretto, Pratica, 13.

ENLAÇAR. Meter nos laços. *Laqueis implicare, (co, cui,* ou *cavi, citum,* ou *catum.)* Com accusativo. *Illaqueare, (o, avi, atum) Horatius.*

Enlaçar ramos huns com outros. *Ramos ramis implicare,* ou *intexere.* As veas, & as arterias estaõ enlaçadas humas com as outras em todo o corpo. *Venæ, & arteriæ crebræ toto corpore intextæ sunt. Cic.* Levantadas as forças, & enlaçadas com varas verdes. *Furcis erectis, & virgultis interpositis. Vitruv.*

Enlaçar. Prender. Cativar. *Vid.* nos seus lugares. As cadeas, com que huma perfeiçaõ *Enlaça* huma liberdade. D. Frãc. de Portug. Pris. & Solt. pag. 2.

Enlaçar. Embaraçar. Enlaçar a alguem o juizo, disputando com elle, & fazendolhe argumentos sophisticos. *Aliquem disputationum laqueis irretire. Cic. (is, ivi, itum)* De tal modo *Enlaçaraõ* o entendimento. Monarch. Lusit. Tom. 2. 170.

ENLAMEAR. *Vid.* Enlodar.

ENLAPADO. Metido numa lapa. *Vid.* Lapa.

ENLASTRAR. *Vid.* Lastrar.

ENLEADO. Embaraçado. No sentido natural, & moral. Caminho enleado, intrincado, difficultoso de acertar. *Iter perplexum. Virgil. Via anceps. Cic.* Caminho fragoso, & *Enleado.* Lobo, Desengan. 3. part. 213.

Enleado. Perplexo. Duvidoso. Suspenso. Juizo enleado. *Anceps animus. Tit. Liv. Æstuans dubitatione animus.* O mancebo ficou *Enleado.* Lobo, Desengan. 3. part. 215.

Enleado na dôr. *Summo dolore affectus.*

Acerbissimo doloris sensu pene exanimatus, a, um.
Onde *Enleado* na alta dor, que sente.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 100.

ENLEAR. Embaraçar: *Implicare*, ou *Impedire*.

Enlear alguem em hum negocio trabalhoso. *Aliquem molesto, & operoso negotio implicare*, ou *inextricabili negotio involvere*. Enlearse em negocios. *Impedire, se, & implicare negotijs*, ou *in negotijs. Cic.*

Os cuidados me enleaõ o juizo. *Animum curæ impediunt. Terent.* Enlearse em certo genero de vida. *Implicari aliquo certo genere, cursuque vivendi. Cic.*

Enlear os olhos. *Oculos erretire.* Com ,tanto primor, que quasi querem *Enlear* ,os olhos. Histor. de S. Domingos, Livro 6. fol. 328. col. 4.

Enlear os sentidos. *Sensus erretire*, ou *allicere. (licio, allexi, allectum.)*

A tudo daõ novas cores,
Com que *Enleão* os sentidos.
Franc. de Sâ, Satyra 1. Estanc. 50.

ENLEIO. Enlèio. Atilho; Embaraço. *Vid.* nos seus lugares.

Enleio. Duvida. Embaraço do juizo. Difficuldade em tomar resoluçaõ. *Hæsitatio, onis. Cic. Animus incertus & fluctuans. Tit. Liv.* O sobresalto, o *Enleio*, o ,espanto. Vida de D. Fr. Bartholam. fol. 12. col. 4. No mayor *Enleio*, & diffençaõ ,dos Principes. Lobo, Corte na Aldea, 119.

Verse em grandes enleios. *Magnâ dubitatione æstuare. Ex Cic.*

Andando nestes *Enleios*
Em quantos erros cahimos.
Franc. de Sâ, satyra 5. num. 25.

Desembaraçarse dos enleios do amor. *Veneris perrumpere nodos. Lucret.*

Enleios na cabeça, causados da grande dor, que se sente. *Mentis agitatio*, ou *animi commotio, propter acres doloris morsus.*

ENLEVADO, ou Elevado. Diz se do Espirito, levantado na contemplaçaõ, ou levado da admiraçaõ &c. Enlevado na contemplaçaõ do Ceo. *Rerum cælestium contemplatione captus*, ou *illectus, a, um.* Enlevado na admiraçaõ de alguma cousa. *Magnâ alicujus rei admiratione affectus*, ou *ad magnam alicujus rei admirationem traductus, a, um.* Enlevado em seu pensamento. *Toto animo*, ou *toto pectore rem aliquam cogitans, mentem*, ou *cogitationem in aliqua re*, ou *in aliquid defigens.*

Que *Enlevado* em seu triste pensamento
Accrecenta a hum tormento outro tormento.
Malaca conquist. Livro 12. oit. 5.

ENLEVAR, ou Elevar no gosto, na admiraçaõ. *Magnâ suavitate*, ou *admiratione afficere*, com accusat. Enlevarse no gosto, no contentamento. *Exultare lætitiâ, & triumphare gaudio. Cic.* Este cantar me enleva. *Hujusce cantûs suavitate mirificè capior.*

ENLOUQUECER. Perder o juizo. *In insaniam incidere. Vid.* Endoudecer.

ENLOURECER, (Fallando nas searas, que com o calor do sol se fazem amarellas, & louras.) *Flavescere. Virgil.*

ENLUTADO. Cuberto de luto. *Atratus, a, um. Cic. Vid.* Dô. *Vid.* Luto.

ENLUTARSE. Cubrirse de luto. *Vestem lugubrem induere, (uo, ui, utum.)*

Enlutar. Metaphoric. Com piadosos ,extremos *Enlutando* o mais gostoso suc- ,cesso. Barretto, Pratica entre Heracl. & Democ. 75.

ENN

ENNASTRAR os cabellos. Fazer a trança do cabello com nastro. *Cirros interpositâ vittâ*, ou *intextâ tæniâ, decussatim implicare.* Naõ podiaõ cortar as u- ,nhas, nem *Ennastrar* o cabello. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 226. col. 4.

ENNEAGONO. (Termo Geometrico.) Derivase do Grego *Ennea, nove*, & *Gonos, Angulo.* He huma figura de nove lados, ou Angulos. *Enneagonus, a, um. Hygin. Grom.* Tanto que os angulos che- ,gaõ ao do *Enneagono*. Methodo Lusit. pag. 52.

ENNEGRECER. Denegrir. Escurecer. Tornar negro. *Vid.* nos seus lugares.

De altas nuvens vestido horrido & feo,
Ennegrecendo a vista o ceo superno.
Camoens, Ecloga 6. Estanc. 25.

ENNEVOAR. Escurecer com nevoa. Ennevoar o ar *Aërem nebula obducere*, ou *obscurare*. *Aëri nebulam inducere*, ou *offundere*.

Ennevoar. Escurecer moralmente, infamando, desluzindo, &c. A cega desconfiança lhe *Ennevoou* os claros de seu luzimento. Abecedario Real, 25.

ENNOBRECER. Illustrar. Ennobrecer a sua familia com as letras, com as armas, &c. *Familiam suam literis, armis nobilitare*, ou *illustrare*, (o, avi, atum) *in splendorem adducere*, (co, xi, ctum)

Tenho ennobrecido com o meu valor a minha casa. *Rebus præclarè gestis*, ou *meâ fortitudine generi meo nobilitatem peperi*, ou *in familiam meam nobilitatem invexi*, ou *generi meo splendorem accersij*, *claritatem adscivi*.

ENNODAR. Dar nò. *Vid.* Nô.

ENNOVELAR. *Filum in orbem glomerare*, (o, avi, atum) *Vid.* Novello.

Ennovelar. Enroscar. *Vid.* no seu lugar. *Ennovela* a serpente todo o corpo, & delle faz adarga, para defender a cabeça. Alma Instr. Tom. 2. pag. 186.

ENO

ENOJADO. Enfadado, offendido, escandalizado. *Vid.* nos seus lugares. *Vid.* Enojar.

Que ainda que de Ulysses *Enojado*
Por ti me esquece tudo ô Deosa pura.
Ulyss. de Gabr. Per. Canto 2. oit. 45.

Enojado. Anojado. *Vid.* no seu lugar. Entre *Enojados* não dizer graças, ou contos, que desauthorizem a tristeza, & provoquem a riso. Lobo, Corte na Aldea, 176.

ENOJADO. Estomago. *Vid.* Enojar.

ENOJAR. Derivase do Castelhano *Enojo*. & este (segundo algũs) do Latim *Noxius*, *Nocivo*; ou na opinião de outros de *Ojo*, *olho*; porque nos *olhos* se vê a ira, o enfado, a tristeza, & *Enojar*, he Enfadar, inquietar, irritar, &c. *Alicui mœrorem*, ou *molestiam*, ou *solicitudinem creare*, ou *afferre*.

A culpa de offenderte, & de *Enojarte*
Paga offendendo cõ de novo amarte.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 39.

Enojarse de alguma cousa. *Ex aliquâ re ægritudinem*, ou *molestiam suscipere*. *Cic.*

Enojar o estomago. *Stomachum nauseare*. *Ex Cic.* Com estomago ainda enojado dos comeres do dia antecedente. *Marcescente adhuc stomacho pridiani cibi onere*. *Sueton.*

Enojar o estomago. Enfadar. Molestar. *Movere alicui stomachum*. Nas comidas se hà de fugir, fallar em cousas, que *Enojem* o estomago, & offendaõ o gosto. Lobo, Corte na Aldea, pag. 176.

ENORAS. (Termo de Navio.) Saõ dous paos, a que antigamente chamavaõ *Posquetes*; servem de atochar o masto.

ENORME. Desproporcionadamente grande. *Enormis*, *me*, *is*. *Insitatæ magnitudinis*. *Plin.*

Enorme. Muito feo. *Turpissimus*, *fœdissimus*, *a*, *um*.

Crime, peccado enorme. *Crimen atrox*, *cis*. ou *immane facinus*, *oris*. *Cic.*

Jà foge donde habita
Jà paga a culpa *Enorme* com desterro.
Camoens, Oda 10. Estanc. 16.

Lesaõ enorme, & enormissima. *Vid.* Lesaõ.

ENORMEMENTE. Descompassadamente. Excessivamente. *Extra modum*, ou *præter modum*, ou *supra modum*.

ENORMIDADE de hum crime. *Criminis atrocitas*, ou *sceleris immanitas*, *atis*. *Cic.* Tambem se diz Enormidade sem mais nada, por crime enorme. *Vid.* Enorme. Que houvese Emperador, que mandasse taes *Enormidades*! Eschola das verdades, pag. 193.

ENOTRIA. Enôtria. Antiga Regiaõ de Italia, entre Pesto, Cidade do Reyno de Napoles, hoje destruida, & a Cidade de

de Taranto. Encerrava em si parte dà Lucania & da Grecia Grande. Dizem, que se chamara assi do *Oinos*, *vinho*, porque he terra, que dà bons vinhos. *Oenotria, æ. Fem.* Esta foi a *Enotria* antiga. Chorograph. de Barreiros, 195. verso.

ENOTRIDAS. Enôtridas. Saõ duas Ilhas do mar Tyrrheno conhecidas ainda hoje pelos dous nomes *Pontia*, & *Ischia*. *Oenotrides*, ou *Oenotriæ*. *Plin.* Duas ,Ilhas, que chamaraõ *Enotridas*. Barreiros, Chorograph. 193. vers.

ENOTROS. Povos de Enotria. *Vid.* Enotria. *Oenotri, orum. Masc. Plur. Ovid.* ,Dos *Enotros* serem mais antigo. Barreiros, Ibid.

ENQ

ENQUEREDOR, Enqueredôr, ou Inquiridor. Official de Justiça, que pergunta as testemunhas. *Quæsitor*, ou *Inquisitor, is. Inquisitionum actis, & commentarijs præfectus, i. Masc.*

ENQUERIR, ou Inquirir. Enformarse de alguma cousa juridicamente. *Anquirere de aliquâ re. Tit. Liv.* (ro, quisivi, quisitum) *Tit. Liv.* O mesmo verbo. *Anquire* signi fica *Enquerir*, tambem quando a enquiriçaõ naõ he juridica.

Enquerir de alguem sobre alguma materia criminal. *Anquirere capite*, *de capite*, ou *capitis de aliquo. Tit. Liv.*

Enquerir. perguntar. *Aliquem de aliqua re*, ou *aliquid ex aliquo percontari*, ou *percunctari*, (or, atus sum) *Aliquid ab aliquo sciscitari*, (or, atus sum) *Cic.* Sobre a segunda scena do Acto primeiro da comedia de Terencio, intitulada *Hecyra*, commentando o 2. verso. *Ipse dicito, Ad portum percontatum adventum Pamphili*, faz Donato esta advertencia, *Et percunctatum, & percontatum scribitur, sed percontatum à conto dicitur, quo nautæ utuntur ad exploranda loca navibus opportuna. Si verò percunctatum, ab eo, quod à cunctis perquiratur dicitur.* No cap. 1. num. 211. a prova Nonio a primeira etymologia, como tambem Verrio, conforme o testifica Festo, que tem para si, que a ultima etymologia he melhor.

Naõ enquerir os negocios alheos. *Nihil de alieno inquirere. Cic.*

Sem mais enquerir. *Nihil ampliùs percontatus. Cic.*

ENQUIRIÇAM, Enquiriçaõ, ou Inquiriçaõ. O acto de enquirir. *Inquisitio, onis. Fem. Cic.*

Enquiriçaõ de testemunhas; o que ellas disseraõ. *Inquisitionum acta, & commentarij. Vid.* Enformaçaõ.

ENQUISIÇAM, & Enquizidor. *Vid.* Inquisiçaõ, & Inquisidor.

ENR

ENRAMADA. Enramâda. A cabana do pastor cuberta de ramos. *Casa ramis*, ou *ramalibus tecta, æ.* Com a caça miu- ,da fazia Esau a Isaac o prato, & da ma- ,yor *Enramada* lhe dedicava os despojos. Vieira, Tom 1. 531.

ENRAMADO. Cuberto de ramos. *Ramis tectus, a, um.*

Levando as leves barcas *Enramadas*
E elle cõ os seus as frontes coradas.

Insul. de Man. Thomas, Livro 4. oit. 47.

Enramado. (Termo de Artilheiro.) Bala enramada, bala atravessada com huma varinha de ferro, ou presa com outra bala por meyo desta varinha. *Glans veruculo trajecta*, ou *glans veruculo cum aliâ glande colligata. Fem.* Balas *Enramadas*, ,& de cadea. Britto, viagem do Brasil. pag. 307.

ENRAMAR. Cobrir com ramos. *Ramis tegere, ramalibus velare*, ou *ornare*, se os ramos, que se poem servem de ornato. ,A gente *Enramava* o caminho. Dial. de Hect. Pinto, 47.

ENRASTAR. No Tomo. 5. da Monarch. Lusitana, fol. 131. col. 1. està: Com os da ,sua linhagem, & parentes podia bem ,*Enrastar* contra a facção de D. Diogo ,Lopes. parece erro da impressaõ queria o Autor dizer *Enrastar* por opporse.

ENRAVECER. Tomar raiva. Deixarse levar da ira com excesso. *Irâ vehementi-*

ti inflamari, ou *incendi*, ou *excandeſcere*, ou *exardeſcere*. *Cic.*

ENRAIVECIDO. *Vid.* Raivoſo.

ENREDADO com rede. *Irretitus*, ou *reti involutus, a, um.*

Janella enredada com rede de arame. *Feneſtra ære textili reticulata.* Fogareiro enredado com arame de ferro. *Foculus ære textili reticulatus.* He imitaçaõ de Varro, que chama a huma janella com gelozia, *Feneſtra reticulata.*

Enredado. Embaraçado. Enredado nas couſas do mundo. *Rerum mortalium, caducarumque illecebris irretitus.* Enredado com novas amizades. *Amicitijs novis implicatus. Cic. Implicitus, intricatus, a, um.*

Huma avareza enredada em muitos crimes. *Implicata criminibus avaritia. Cic.*

Homens enredados em negocios trabalhoſos. *Angoribus, & moleſtijs implicati animi. Cic.*

Quero fallar com eſte, que *Enredado*
Neſta cegueira eſtà ſem nenhũ tento.
Camoens, Eclog. 2. Eſtanc. 30. Os que andaõ *Enredados* nos embaraços do mũdo. Dial. de Hector Pinto, 15. verſ. Taõ *Enredado* o veja no meu amor. Coſta, Eclog. de Virgil. 35. *Vid.* Enleado.

Enredado. Termo de cozinheiro. Pombos enredados. Chamaõlhe aſſi, porque deſpois de entezados em toucinho, temperados com adubos, aſſados no eſpeto, corados, & embrulhados em huma folha de papel, ſe atão com hum cordel, & ſe vaõ aſſando outra vez no eſpeto, atè ſe cozer a maça, &c.

ENREDAR com rede. *Irretire* (*tio, ivi, itum*) ou *reti involvere* (*vo, vi, utum*) com accuſat.

Enredar. (Termo de Agulheiro, ou Vidraceiro) Enredar huma grade de paõ, he tecer nella rede de fios de arame. *Lignearum regularum compagem textilis æris*, ou *æris in ſtamina tenuati rete*, ou *reticulo munire.*

Enredar alguem com liſonjas. *Irretire aliquem illecebris. Cic.* Deixarſe enredar da adulaçaõ. *Capi aſſentatione. Cic.*

Enredar a alguem o juizo. *Aliquem captare. Cic. Aliquem in laqueos inducere*, (*co, xi, ctum*)

Rompeo por muitos empenhos, que o o enredavaõ no mundo. *Retinacula vitæ abrupit multa. Plin. Jun.*

Enredar. Meter zizania entre huns, & outros. *Inter aliquos diſcordiam*, ou *diſſidium concitare.*

ENREDO. Enrêdo. Embaraço de huma couſa com outra. *Implicatio, onis. Fem. Cic.*

Enredo. No ſentido moral. Occulto artificio para conſeguir o ſeu intento. *Clandeſtinum, callidumque conſilium, ij. Neut. Occultæ artes. Fem. plur. Cic.* Poderas dizer com Valerio Maximo em huma ſò palavra, *Vaframentum, i. Neut.*

Os enredos da corte. *Occultæ, & verſutæ aulicorum hominum artes.*

Os enredos do mundo. *Vitæ communis curæ, & negotia multiplicia.*

Fazer enredos. *Occulto artificio res miſcere. Quædam occultè moliri*, ou *machinari*, ou *ſtruere.*

Deſde entaõ começou a fazer enredos, & a formar grandes deſignios. *Plurima tum miſcere cœpit, & majora concupiſcere. Cornel. Nep.*

Fazei os voſſos enredos de modo que me naõ metais nelles. *Ita iſthæc tua miſceto, ne me admiſceas. Terent.*

Homem deſtro em fazer enredos. *Homo ad negotia implicanda*, ou *impediunda callidus. Egregius*, ou *ſummus*, ou *callidus negotiorum implicandorum & explicandorum artifex. Homo ad promovenda aſtutè negotia doctus.*

Manejar com deſtreza hum enredo. *Suſceptum negotium callidè, & verſute adminiſtrare*, ou *rem callido conſilio ſuſceptã ſolertiſſimè perſequi.*

Desfazer hum enredo, ou livarſe delle. *Negotium implicatum explicare*, ou *impeditum expedire.*

——— Tendo preſente
Do falſo amante o enganoſo *Enredo*
Ulyſſ. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 12.

Enredo da comedia, ou tragedia. *Comœdiæ aut tragediæ nodus, i. Maſc.* O fim deſto

ciente enredo. *Nodi comœdiæ, vel tragediæ, explicatio, onis.*

ENREGELADO. Convertido em gelo. *Gelu duratus, a, um. Ovid.*

Enregelado. Metaphoric. Enregelada velhice. *Tarda gelu senectus. Virgil.* Coração enregelado. *Gelidum pectus.* ,Com os coraçoens *Enregelados*. Dial. de Hector Pinto, 219.

ENREGELARSE. Esfriarse demasiado. *Plus satis frigescere*, ou *refrigescere*, assi como diz Terencio, *Calescere plus satis.*

Enregelarse. Converterse em gelo. *Gelari. Juvenal. Gelascere. Plin.*

ENREJAR. *Vid.* Enrijar.

ENRESINADO. Cousa, que tem resina, ou cuberto de resina. *Resinatus, a, um. Juvenal, Mart.*

ENRESTAR a lança. *Vid.* Enristar.

ENRIJAR. Tomar forças. Convalecer. *Vid.* nos seus lugares.

ENRILHAR. Nos coutos de Alcobaça, & outras partes, he constipar o ventre. *Vid.* Constipar.

ENRIQUECER. Fazer rico. Dar riquezas. *Aliquem locupletare*, ou *fortunis locupletare*, (o, avi, atum) *Aliquem divitijs augere*, (geo, xi, ctum) Cic. *Aliquem ditare*, (o, avi, atum) *Tit. Liv.*

Enriquecer de palavras huma lingoa. *Verborum copiâ linguam augere. Cic.*

Enriquecer. Fazerse rico. *Divitem fieri. Ditari*, ou *locupletari*, ou *ditescere*, (sco, sem preterito.) *Divitijs augeri.*

Enriqueceo em brevissimo tempo. *Sibi fecit vel momento divitias. Plaut.*

ENREQUECIDO. Enrequecido. Feito rico. *Locupletatus, Cic. Ditatus, a, um. Ovid. Auct. ad Heren.*

Depois de enrequecido com este genero de lucro. *Hoc genere quæstûs postquã locuples factus est. Phœd.*

ENRISTAR a lança. (Termo de cavalleiro no jogo da argola, justa, &c.) He metter a lança no riste. *Vid.* Riste. *Lanceam in retinaculum inserere.*

Enristar a lança. Levar a lança recta. Endireitar á ponta da lança ao peito, ou á celada do contrario. *Lanceæ cuspidem in adversarij pectus, vel cassidem dirigere*, (go, rexi, rectum). ,Levando os cavalleiros ,os Pampilhos varados, & *Enristados*. Galvaõ, Tratado da Gineta, pag. 344.

ENRISTE. *Vid.* Riste. Devehir a lança bem segura no *Enriste*. Cavallaria de Rego. 138.

ENROCADO manteo (como aquelles, que antigamente se usavaõ) *Linteus colli amictus corrugatus*, ou *canaliculatus*, ou *multiplici tubulorum ordine striatus. Vid.* Abanos.

ENRODILHAR. Enrolar. *Vid.* no seu lugar.

ENROFAR. Termo da alta volataria, ,Humas azelhas que corraõ pelo cordel, ,que está atado de longo das varinhas; ,paraque quando o Passaro der as va- ,rinhas corraõ por cima, & fique *Enrofado*. Arte da Caça 87.

ENROLADAMENTE. Na segunda Decada Joaõ de Barros usa deste adverbio nesta forma. Por na terra o apertar ,muito a doença, hum dia pela sesta *Enroladamente*, sem rumor, se embarcou. fol. 236. col. 4.

ENROLADO. Participio passivo de Enrolar. *Vid.* Enrolar.

Enrolado. Certo panno de lãa. As finas ,Beatilhas, Rengos, *Enrolados*, caches, ;Beirames, &c. Godinho, viagem da India, 44.

ENROLAR. Dobrar circularmente. Enrolar, ou Enrodilhar pannos, como faz o mercador, paraque se naõ cortem, donde se dobraõ. *Pannos convolvere.* Panno enrolado. *Pannus in se convolutus.* ,Levava a bandeira *Enrolada* na haste. Mon. Lusit. Tom. 7. 212.

Enrolar o corpo com cadea. *Corpus catenâ circumplicare*, ou *corpori catenam circumvolvere.* Huma cadea, com que lhe ,foi dando voltas, & *Enrolando* o cor- ,po todo. Histor. de S. Doming. Livro 4. cap. 6. fol. 211. col. 4.

Enrolarse o mar. Fazer rolos de agoa. *Vid.* Rolo. Vaise o mar enrolando as ondas. *Volvit undas mare.* Virgilio diz, *Venti volvunt mare.* ou *Mare glomerat undas*; á imitaçaõ de Virgilio, que diz *Ventu*

Ventus incendia glomerat. Guarda o mar tal ordem nas ondas, em que se vai *Enrolando.* Vieira, Tom. 5. 327.

ENROSCADO. *Vid.* Enroscarse.

O enroscado, ou as roscas de huma cobra. *Serpentis circumplexus, us. Masc. Plin.*

ENROSCARSE. Dar voltas ao corpo. Revolverse em redondo, como faz a cobra. Torcerse a modo de rosca. Enroscase a serpente. *Anguis in spiram se colligit. Virgil.* Enroscase fugindo. *Fugiens, dat corpore tortus. Virgil. 5. Æneid.* Falla numa serpente.

Como serpe se *Enrosca*, hora arrogan- (te
Leaõ se finge.
Ulyss. de Gabr. Per. Cat. 2. oit. 81.

Enroscarse em alguma cousa. *Alicui rei circumvolvi; (vor, utus sum)* No livro 10. cap. 62. diz Plinio. *Serpentes circumvolutæ sibi.* E no livro 2. *De Divinat.* cap. 27. conforme a ediçaõ de Grutero, diz Cicero, *Cùm ad eum retulisset, quasi ostentum, quod anguis domi vectem circumjectus fuisset. Tum esset, inquit, ostentum, si anguẽ vectis circumplicavisset.* Contandolhe como cousa prodigiosa, que numa tranca se enroscara huma cobra; se a tranca (disse elle) se enroscara na cobra, entaõ fora prodigio. Tenho posto *circumjectus*, como mais certo, que *circumvectus*, ou *circumvexus.* Vejaõse as annotaçoens de Grutero.

A ama acordando, vio huma cobra enroscada no menino, que estava dormindo. *Experrecta nutrix animadvertit puerum dormientem, circumplicatum serpentis amplexu. Cic.*

ENROUPADO. Cuberto com roupa. Bem, ou mal enroupado. *Contra frigus bene, vel malè vestitus,* ou *munitus, a, um.*

ENROUPARSE. Cobrir o corpo cõ roupa. Enrouparse bem. *Se vestibus bene munire contra frigus.*

ENROUQUECER. Alterar o metal da voz, & fazer a pronunciaçaõ menos clara. Enrouquecer a alguẽ. *Aliquem raucum efficere, (cio, effeci, effectum) Raucitatem alicui afferre, (fero, attuli, allatum)*

Enrouquecer. Fazerse rouco. *Raucitatem, ou ravim contrahere. Raucum fieri.* Em quanto a *Raucire, raucere, raucescere*, saõ verbos, de que difficultosamente se acharaõ exemplos. No 1. *De oratore*, secçaõ 259. se lê em Cicero. *Itaque nos raucos sæpe attentissimè audiri video, tenet enim res ipsa, atque causa; at Æsopum, si paulum irraucerit, explodi.* Prisciano allegando no livro 10. este lugar, lê *Irrauserit*, mas testifica Grutero, que em todos os manuscritos da Bibliotheca Palatina, excepto hum, está *Irraucuerit.* Entendo que hum, & outro se pode dizer; *Irrauserit* vem do antigo verbo *Irraucio, si, sum*; *Irraucuerit* se forma de *Irrauceo*, ou *irraucesco.* Porem os dous primeyros modos, que tenho posto saõ mais certos, & mais usados.

ENS

ENSABOAR. Lavar com sabaõ. Ensaboar a roupa. *Lintea, aquâ, & sapone perluere, (luo, lui, lutum)*

ENSACAR. Metter em hum sacco. *In saccum condere, (do, didi, ditum)*

ENSAIADO, ou Ensaydo. Participio passivo de Ensaiar. *Vid.* Ensaiar.

Ensaiado. Instruido, ensinado. *Vid.* no seu lugar. Respondeo bem *Ensaiado* Jacob. Vieira, Tom. 1. 533. Neste sentido poderás dizer; *Conductus, a, um.* & *condoctior* por mais bem ensayado, que he de Plauto. Ide bem ensayada para o que haveis de dizer, para que succeda bem a peça. *Fac modo ut condocta tibi sint dicta ad hanc fallaciam. Plaut. Pœnul. 3. 2. vers. 3.*

ENSAIADOR. Ensaiadôr. Official na casa da moeda, que examina os quilates do ouro, & os dinheiros da prata. *Monetæ inspector, is. Masc.*

ENSAIAR. Fazer ensaio. *Vid.* Ensaio. Ensaiar moeda. *Monetam inspicere*, ou *experimentis inspicere*, assi como diz Columella, *Inspicere aliquem experimentis.*

Ensaiar huma comedia, ou Tragedia. Fazer prova em acto particular da obra que se hà de recitar & representar em publico. *Tragœdiæ, vel comediæ periculum facere.* Ex Cic. *Tragœdiam experiri.* Ex Cic. *Tragœdiæ experimentum capere.* Ex Plin. Esta Tragedia, que huma vez se *Ensayou* em Hebron, quantas vezes se representa na nossa Corte? Vieira, Tom. 1. 535.

He necessario ensaiar a capacidade do seu engenho. *Periclitandæ vires ingenij.* Cic.

Ensaiarse para o governo. *Periclitari vires ingenij ad rerum publicarum administrationem.* Ex Cic. *Ensay-ese* cada hum, de nos para o governo, em saber governar as paxoens do animo. Barretto, Prat. entre Heracl. & Democ. 69.

Ensaiarse para dar batalha. *Prælndere*, ou *Proludere ad pugnam.* Virgil. *Exordium quasi legitimi certaminis dare.*

ENSAIO, Ensâio, ou Ensayo. Prova, ou exame anticipado a effeito de conhecer se huma cousa hà de succeder bem. Experiencia particular, que alguem toma das suas forças, ou da sua habilidade, para haver de fazer alguma acçaõ publica. *Prolusio, onis. Fem.* Cic. ou *prælusio*, Plin. Jun. *Proludium, ij. Neut.* Aul. Gell. Os que allegaõ *proludium*, como palavra de Cicero na Philippica 14. naõ a inventaraõ, porque na realidade ella està no 3. capitulo desta oraçaõ conforme a distribuiçaõ de Grutero, que affirma, que em todos os manuscritos, que elle tem visto, se acha *proludium*, ou *præludium.* Mas porque os Doutos naõ acabaõ de entender o que esta palavra significa neste lugar, o mesmo Grutero accrescenta, que Ferrario, & Lambino pozeraõ no seu lugar *Propudiũ*, que parece mais proprio, & acaba dizendo, que lhe viera võtade depor *Prolunium*, que tambẽ cahiria bẽ, & sem outra mudança, que de huma sò letra. De tudo isto se colhe, que este lugar he muito duvidoso.

Examinar por ensaio. (Termos de moedeiro). Faz-se este ensaio no fogo, & em balança julgandose os dinheiros, & graõs por peso; isto he, pesandose 12. dinheiros da prata, que se examina por hum peso (que he tanto como hum quarto de huma outava) em que estaõ repartidos os 12. dinheiros; a esta prata se lhe ajunta tanta cantidade de chumbo, que baste para lhe gastar a liga, que tiver incorporada: estes dous metaes se metem no fogo em huma copelha, que estarà em hum fornilho, aonde se affina, ficando o chumbo consumido, & a prata fina em hum graõ, o qual limpo de alguma terra, se torna a pesar, & pelo que diminue no peso, se sabe a ley, que tem, em razaõ de que a quantidade, que quebra no fogo, he a liga, que tem incorporado, & esta diminuiçaõ se desconta de sua mayor fineza: neste exame (naõ havendo descaminho) se sabe com certeza a ley que tem a prata, que se examina. Examinar a prata por ensaio. *Ignis, & libræ experimento argentum inspicere*, ou *examinare.*

Examinar o ouro por ensaio, ou Ensaiar o ouro. Este ensaio se faz em balança julgandose os quilates, que tem, por peso, depois de purificado no fogo; o qual se faz pesandose 24. quilates (do ouro da peça, ou barra, que querem examinar) pelo mesmo peso, em que estaõ repartidos os 24. quilates; a esta quantidade de ouro (que ordinariamente saõ seis graõs do marco) se lhe ajuntaõ dous tantos de prata, que seja pura em tal porporçaõ, que sendo o ouro baixo, ou fino, fique sendo huma terça parte de ouro, & duas terças partes de prata; estes dous metaes se unem com chumbo em huma copelha, em fogo de fornilho, aonde se consome o chumbo, & ficaõ somente o ouro, & a prata unidos (sem mais metal) em hum graõ, o qual batido feito em chapa, se ferve, em agoa forte, até estar fino, aonde fica somente o ouro liquido, dividido da prata, o qual lavado, & recozido, se torna a pesar; & quantos quilates, ou graõs lhe faltarem para o peso dos 24. quilates, tanto se lhe desconta de sua mayor fineza, que saõ os 24. & assi pelo que diminue se vem no conhe-

nhecimento dos quilates que tem, & da liga, que tiver incorporada. Cousa, em que se tem feito ensaio. *Periclitatus, a, um. Cic.*

A rayva de Mario & de Cinna tinha feito dentro da cidade o preludio da tragedia, como para ensayo. *Mariana, Cinnanaque rabies intra urbem præluserat, quasi experiretur. Florus, lib. 4, cap. 11.*

Das quaes cousas chegamos a conhecer a utilidade pelo muito uso dellas, & com muitos ensaios que o tempo nos dá lugar para fazer. *Quarum utilitatem longinqui temporis usu, & periclitatione temporis percipimus. Cic.*

Entendendo, que isto era hum ensaio, que se fazia da sua constancia. *Tentationem eam credens esse perseverantiæ suæ. Cic.*

Fazer ensaio das forças, & fidelidade de alguem. *Experiri aliquem,* ou *alicujus fidem, & vires. Cic.*

Para ensaio de novas desgraças. *Ad experienda nova infortunia, ad novarum calamitatum experimentum.* Mas se como ,,a sorte mo ordenara para *Ensaio* de no- ,,vas desgraças. Lobo, Corte na Aldea, 120.

Ensaio, ás vezes val o mesmo, que figura, imagem, representação.

Madeixa do cabelo, taõ dourada,
Que do sol parecia hum novo *Ensaio*
O rosto hũ sol, cada cabelo hum rayo.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 1. oit. 54.

ENSALMO. Oraçaõ supersticiosa para curar enfermidades; ou para outros effeitos, que de ordinario se compoem de alguns versos, tirados dos Psalmos, & por isso lhe chamaõ *Ensalmo*. *Carmen superstitiosum, ex psalmorum versiculis compositum.*

Curar por ensalmo. *Superstitioso carmine morbum depellere,* ou *vulnus sanare.* ,,Curaõ por *Ensalmos*, & por palavras ,,apocrifas, & incertas. Promptuar. Moral, 50.

ENSALMOURAR. *Vid.* Salmourar.

ENSAMBENITADO. O Penitente reconciliado, que tras sambenito. *Vid.* Sambenito.

Ensambenitados da honra, chamã o P. Ant. Vieira, aos que trazem habitos, & outras insignias honorificas, que naõ merecéraõ, & que lhes grangeaõ mais desprezo, que credito. *Homines, propriis honorum insignibus, dedecorati;* ou *quibus honoris insignia sunt notæ turpitudinis,* ou *in quibus ipsi honores habent turpitudinem.* ,,As commendas em semelhantes peitos, ,,naõ saõ Cruz; saõ aspa, quando se vem ,,tantos *Ensambenitados* da honra, bem ,,vos podeis honrar de naõ ser hum del- ,,les. Vieira, Tom. 1. pag. 319.

ENSAMBLADOR. Ensamblador. Ensamblagem, & ensamblar. *Vid.* Samblador, samblagem, samblar.

ENSANCHAS. (Termo de Alfayate.) He aquella parte no jubaõ, ou calsa, que se deixa de dentro nas duas ilhargas, quando se pegaõ os quartos, para se poder alargar o vestido. *Pannus insertus, laxando vestimento.*

Ensanchas. Metaphoric. Extensaõ. Dou ,,mais largas *Ensanchas* ao argumento. Chrysol Purificat. 526. col. 1. Neste sentido poderás dizer, *amplificare,* ou *dilatare argumentum. Uberius, ac fusius aliquid disputare. Ex Cic.*

ENSANDECER. Endoudecer, Enlouquecer. *Vid.* nos seus lugares. No Commento do soneto 8. da 1. Centuria, adverte Manoel de Faria, que em Portuguez *Ensandecer*, he o mesmo que *Enlouquecer*, & que da palavra *Doudice* usara Camoens, mais que da de *Loucura*, & núca da de *sandice*.

ENSANGOENTADO. Lavado em sangue. *Cruentus, a, um. Cic, Cruentatus, a, um. Ovid. sanguine infectus, a, um. Horat. Oblitus cruore. Tacit.*

Tunica ensangoentada. *Tunica tincta sanguine. Cic* Mãos ensangoentadas. *Manus imbutæ sanguine. Cic.*

O alfange *Ensangoentado*, & fulminãte. Galhegos, Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 152.

ENSANGOENTAR. Manchar com sangue. *Aliquid cruentare. Cic. sanguine,* ou *cruore inficere aliquid,* (*cio, feci, fectum*) *Horat.*

,Ensangoentar as mãos na morte de alguem. *Cæde alicujus se cruentare.Cic.Imbuere manus cæde alicujus. Tac.* He a ,Purpura sangue , naõ se *Ensangoente* ,mais.Brachylog.dos Principes,286.Falla o Author na Clemencia do Principe.

ENSARILHAR. *Vid.*Sarilhar.*Vid.*Serilho. Ensarilhar,tambem se diz dos Cavallos,que trocaõ as maõs.

ENSARTAR, contas.*Vid.*Ensiar.

ENSAYAR, & Ensayo. *Vid.* Ensaiar, & Ensaio.

ENSEADA. Enseâda. Golfo pequeno com praya, a modo de asa de hum vaso. *Sinus angustior, is. Masc.* O Author da Histor.da India oriental, part.8. cap.7. pag.12.diz, *Sinus minor, quem Lusitani* Enseada *vocant.*

Assi com elle alegres, & contentes
A *Enseada* a remo navegando.

Insul. de Man. Thomas, Livro 3. Oit. 122.

ENSEJO. Ensêjo. Duarte Nunes do Liaõ poem esta palavra no numero dos vocabulos,que os Portuguezes tem seus nativos, & segundo Agostinho Barbosa no seu Diccionario val o mesmo,que *Occasiaõ.Vid.*no seu lugar.

E lembrame hora bem tudo
Que era eu hi no tal *Ensejo.*

Franc.de Sà,Eclog.1.num.42. & no numero 47.diz.

Porque o tempo faz abalo
E somos em sorte *Ensejo.*

,Nestes *Ensejos* examinava se alguma ,culpa sua fora causa deste retiro de De- ,os. Queiros,vida do Irmaõ Basto, pag. 476.col.2.

Do trato Infernal soube neste *Ensejo*
Roto o segredo,& novo mal padece.

Malaca Conquist.livro 3.oit.14.

Marcial ensejo.Batalha,conflicto, occasiaõ de Pelejar.

Cavaleiros de Christo,que do Tejo
A Santa Fè levando alem do Ganges
Terror sois antes do Marcial *Ensejo*
Dessas,que vistes barbaras falanges.

Malaca Conquist.livro 9.oit.32.

ENSETE. Enséte. Planta, que se dà nas serranias da Ethiopia Alta. He huma arvore semelhante à Figueira da India, Engrossa tanto no tronco, que dous homens mal a podem abarcar; quando a cortaõ pelo pé, nacem della outras quinhentas, setecentas, & tal vez mil. Para se aproveitar della, he preciso cortalla, porque naõ tem outro fruto, que se haja de comer; ella mesma he a fruta que se come, ou feita em talhadas,&c. cozida, ou raspadas as folhas em farinha, para papas, de sorte, que em muitas partes he a mais ordinaria sustentaçaõ da gente commua. Telles, Historia da Ethiopia, Livro 1.cap.13. pag.35.

ENSENHOREARSE. Fazer-se Senhor.*Vid.* Apoderarse. Sem falta entrara,& se *Ensenhoreara* della.Mon.Lusit.Tom.235.col.1.

ENSERTAR, ou Encertar. *Vid.* Encertar.

ENSEVAR. Untar com sevo. *Aliquid sebare,(o,avi,atum.) Aliquid sebo illinire, no,ivi,itum.)*

ENSHEIM. Cidade da Alsacia.*Enshemum,i.Neut.*

ENSIFERO. Ensífero. He usado dos Poetas. Que traz espada, ou armado de espada. *Ensifer,i. Masc.* De quem foge ,o *Ensifero* Oriente.Camoens.Cant.6.oit. 85. Chama o Poeta ao Orion *Ensifero*, porque he estrella malefica (diante do Tauro) à qual succede o inverno, & por isso se pinta, armada de espada; & por esta mesma razaõ lhe chama Virgilio, *Armatum Oriona.Lib.3.Æneid.*

ENSINADO. O, a que se tem dado noticia de cousa que elle ignorava. *Doctus,* ou *edoctus a,um.Cic.*

Ensinado. Criado. *Educatus,instructus, eruditus.* Moço bem ensinado. *Adolescens liberaliter educatus*, ou *eruditus. Cic. Liberaliter instructus Cæs.Institutus. Cic. Adolescens ad officia civilia instructus,* ou *ad humanitatem, & mores urbanos informatus:* Mal ensinado. *Malè ,* ou *pessimè institutus. Vid.* Descortez.

Cavallo ensinado. *Equus domitus,* ou *condocefactus.Vid.*Ensinar.

ENSINAR. Communicar, & dar liçaõ do que se sabe. *Aliquem docere,* ou *edocere,*

re,(ceo,cui,ctum) *Aliquem erudire*, (io,ivi, itum) ou *instituere*,(tuo,tui,tutum) Cic.

Ensinar alguma arte, ou sciencia, ser professor della. *Aliquam artem*, ou *scientiam docere*, ou *profiteri*. Cic. Neste sentido diz Plinio *Docere*, só, & *profiteri* só.

Ensinar a alguem alguma arte, ou sciencia. *Aliquam artem*, *aut scientiam aliquem docere*. *Artem*, *aut disciplinam alicui tradere*. Tito Livio diz *Erudire aliquem artibus*, Ovidio diz. *artes* no accusativo.

Ensinar por dinheiro. *Mercede docere*. Cic.

Ensinar de graça. *Gratis*, ou *sine ulla mercede docere*. No livro dos famosos Grammaticos, diz Suetonio, fallando de Leberio Hiera; *Sunt*; *qui tradant tanta eum honestate praeditum*; *ut temporibus Syllanis*, *proscriptorum liberos gratis*; & *sine mercede ulla in disciplinam receperit*.

Querer ensinar ao Collegio dos Pontifices as cousas concernentes à Religiaõ; aos misterios divinos, às ceremonias; & sacrificios: *De Religione*, *de rebus divinis*, *caerimonijs sacris Pontificum collegium docere conari*. Cic.

He cousa notavel; que o homem naõ saiba cousa alguma, se lhe naõ for ensinada. Naõ falla, nem anda, nem come; finalmente naõ faz naturalmente cousa alguma, se naõ chorar: *Mirum est*; *hominem scire nihil*, *nisi doctrina*, *non fari*, *non ingredi*, *non vesci*; *breviterque non aliud naturae sponte*, *quam flere*. Plin. lib. 7. proem.

Quando se quer ensinar huma cousa com methodo, & com ordem, sempre se há de começar pela definiçaõ della. *Omnis*, *quae a ratione suscipitur de aliqua re institutio*, *debet a definitione proficisci*. Cic.

As artes, que se costumaõ ensinar aos meninos para os fazer capazes das letras humanas, ou das humanidades: *Artes*, *quibus aetas puerilis ad humanitatem informari solet*. Cic.

Queres ensinarme, o que eu mesmo ensino aos mais. *Tu id docere me vis*, *quod alios doceo*, ou com fraze proverbial: *Sus Minervam docet*.

Ensinar a tanger instrumentos de corda: *Aliquem docere fidibus*. Cic. 9. *Familiar. Epist.* 22.

Ensinar bem, & perfeitamente: *Aliquid perdocere*. Terent. Cic.

Ensinar levemente. *Subdocere*. Cic.

Certamente; que eu imaginava, que à virtude (se he cousa que com methodo se possa ensinar,) se ensinava aos homens com instruçoens, & com persuaçoens, & naõ com a força, & com o medo. *Equidem putabam*, *virtutem hominibus*, (*si modo tradi ratione possit*) *instituendo & persuadendo*, *non minis*, & *vi*, *ac metu tradi*. Cic. Com o verbo *Trador* podemos explicar este Portuguez. Na Universidade se ensina Grammatica, Rhetorica, Philosophia, Theologia, Direito, Medicina, &c. *In Academia traduntur Grammatica*, *Rhetorica*, *Philosophia*, *Theologia*, *Jurisprudentia*, *Medicina*, &c. ou *in Academia docent professores alios Rhetoricam*; &c. ou *juventus docetur Grammaticam*, *Rhetoricam*, &c. Tambem sem escrupulo se pode dizer *Docentur Grammatica*; *Rhetorica*, &c. pois diz Cicero *De Oratore cap.* 33. conforme a destribuiçaõ de Grutero *Et quoniam in omnibus*, *quae ratione docentur*, & *via*, *primum constituendum est*, *quid quidque sit*, &c. Mas se na lingua Portugueza se seguir a *Ensinase* o dativo da pessoa, he necessario dar em Latim outra volta, v.g. Ensinaõse à mocidade, ou aos moços as sciencias humanas. *Juventus humaniores litteras docetur*; os melhores Grammaticos dizem; que *Docetur* naõ rege este accusativo, mas alguma proposiçaõ, que se entende; como v. g. *Circa*, ou outra semelhante; porque naõ haverá quem diga *Humaniores literae docentur juventutem*.

Aquelle, que ensina. *Doctor*, ou *Praeceptor*, *is*. Masc.

Ensinar hum Cavallo. *Fingere equum*. Horat. *Equum condocefacere*. Cic.

Ensinar a alguem o caminho: *Alicui viam commonstrare*. Cic. ou *indicare iter*. Tit. Liv. ou *viam monstrare*. Virgil. Ensinaime a casa de Phormion: *Demonstra mihi ubi habitet Phormio*.

ENSINHO, ou Ansinho. Pao com dentes na ponta. Servẽ de arrastar a espiga, que fica por debulhar, & quebrar os torroens, para ficar a terra unida; & composta. *Rastrum, i. Neut.* Deste singular se acha o plural em Celso, & em Juvenal; & em Terencio se acha o plural *Rastri* do genero Mascul. & no 4. das Georgic. diz Virgilio, *Quod nisi, & assiduis terram insectabere rastris*. Varro lhe chama *Rastellum, i. Neut.* Se de contino, não andares quebrando a terra com os *Ensinhos*. Leonel da Costa, Georgic. pag. 52.

ENSINO. Ensino. O que o mestre ensina ao discipulo. *Praeceptio, onis. Fem. Praeceptum, i. Neut. Cic.*

Pois logo dirâ alguem, estes são os ensinos, que dais aos moços? *Dicet aliquis, Haec igitur est tua disciplina. Sic tu institutis adolescentes? Cic.*

Ensino. Criação. *Vid.* no seu lugar.

Ensino. Cortezia. Bom ensino. Mao ensino. Bello ensino. Huma das tres especies da cortezia. He tratamento de homens bem doutrinados, ou por experiencia da Corte, & da Cidade, ou por ensino de outros, que nella viverão. *Vid.* Cortezia. Tornando o pé a traz, por *Bom Ensino*. Lobo, Corte na Aldea, pag. 243.

Máo ensino. *Vid.* Descortezia. Escandalizado por hum mao *Ensino*, que lhe fizerão.

ESIPO. He o çumo, que se colhe da lãa liciosa, ou suja, & se guarda nas boticas. Gadelhas de lãa embebidas em *Esipo*. Madeira, 1. part. cap. 12. num. 2.

ENSOADO da calma. *Aestu languidus, a, um.*

Os planetas, que divinos
Duras prisoens ministrarão,
Ao suave o molle unirão
Menos sóes, mais *Ensoados*.

D. Franc. de Portug. Pris. & solt. pag. 21.

ENSOBERBECER. Causar, inspirar, influir soberba. *Superbum aliquem facere. Cic.* A que serva não *Ensoberbeceo* a liviandade da Senhora? Mon. Lusit. Tom. 7. 515.

Ensoberbecer a hum pobre. Com phrase proverbial diz Horacio. *Addere cornua pauperi.*

Ensoberbecerse. Fazerse soberbo. *Insolescere, (sco, sem preterito) Tiro apud Gellium, lib. 7. cap. 3 Superbire, Ovid. (bio, ivi.) Superbiâ efferri, extolli, inflari,* já que diz Cicero *Insolentia dominatûs extulerat animos,* & em outro lugar, *Quibus rebus elati, & inflati.* O mesmo diz *Efferre se insolenter. Intumescere, (sco, intumui,* sem supino) *Quintil. lib. 1. cap. 2.*

Ensoberbecerse com a sua fortuna. *Praebere se superbum in fortuna. Cic.*

Ensoberbecerse com o seu poder. *Iure potestatis intumescere. Quint. Curt.*

ENSOLVADO. Termo de Artilharia. Peça ensolvada. He a com que se não pode atirar, por estar a polvora molhada, & por buxas & trafulhos, que tem diante do pelouro. *Tormentum aeneum, nitrato pulvere madefacto, variisque obturamentis obstructum,* Peça, que esteja, *Ensolvada.* Arte de Artelharia pag. 66.

ENSOPADO. Embebido. Ensopado em caldo *Iure madefactus, a, um.*

Ensopado. Muito molhado. Estou ensopado em agoa. *Totus madeo. Plaut.*

Ensopado em qualquer licor. *Infuccatus, a, um. Colum el.*

Ensopado. Metaphoric. Os *Ensopados* em seus falsos contentamentos. Dial. de Hector Pinto, 68. vers. Hoje não he usado.

ENSOPAR. Embeber. Ensopar em caldo, ou em qualquer outro licor. *Iure, vel quolibet alio liquore, aliquid madefacere. (cio, feci factum)*

ENSORDECER. *Vid.* Ensurdecer.

ENSOSSO. Que não tem sal. Comer ensosso. *Cibus insulsus. Columel.* Hum quartilho de caldo de Gallinha *Ensosso.* Luz da Medic. 289.

Ensossa parede, ou parede de pedra ensossa; faz-se de pedras, postas humas sobre as outras, sem cal. *Maceria, ae. Varrô.* ou *maceries, ei. Fem. Columel.* Dous cubelos cercados de pedra *Ensossa.* Barros, 1. Dec. fol. 16. col. 3.

Ensosso, como quando se diz, Fulano

fez isso, mas não o levou ensosso. *Hoc fecit, sed non impunè tulit*, ou *sed pœnas dedit.*

ENSOVALHAR. *Vid.* Enxovalhar.

ENSURDECER. Tirar a faculdade de ouvir. *Aliquem exsurdare, (o, avi, atum) Plin.*

O Nilo ensurdece os seus moradores com o estrondo das suas agoas, que se despenhaõ. *Nilus præcipitans se, fragore auditum accolis aufert. Plin.* Estrondo, que atroa os montes, & *Ensurdece* a gente. Vasconc. Notic. do Brasil, 50.

Ensurdecer. Fazerse surdo. *Obsurdescere. Cic.* (*sco, surdui*, sem supino)

Ensurdecer. Não ouvir, não querer ouvir, ser inexoravel. *Vid.* nos seus lugares. *Ensurdeceo-se* ao rogos de todos. Portug. Restaur. part. 1. 192.

Ensurdecer. Não se abaixar, ser insensivel. *Vid.* nos seus lugares. *Ensurdeceo* aos ecos do castigo. Brito, Epitome Histor. pag. 23.

ENSURDECIDO. Feito surdo. *Exsurdatus, a, um.* Seneca Philosopho diz, *Clamoribus exsurdatus.*

Ensurdecido. O que não ouve, ou não quer ouvir. Ensurdecido á verdade. *Surdus veritatis. Columel.*

ENT

ENTABOADO. Cuberto de taboas. *Tabulatus, a, um. Plin. Jun.*

Entaboado pé, ou mão, &c. quando o humor correndo para alguma parte do corpo, a entesa, & a endurece. *Rigoratus a, um. Plin. Histor. Rigidus factus.* O entaboado dos nervos. *Rigor nervorum. Cornel. Cels.*

ENTABOAR. Cubrir com taboas. *Contabulare, (o, avi, atum) Cesar.* com hum accusativo.

Entaboarse alguma parte do corpo, por causa do humor, que a entesou, & a endureceo. *Rigescere*, ou *rigidari* (*or, atus sum*) O ultimo verbo he de Seneca o Philos.

ENTABOLADO, como quando se diz, o negocio està entabolado. *Res est in cursu. Vid.* Entabolar.

ENTABOLAR hum negocio. Vem do Castelhano *Entablar*, que no jogo dos Xadres significa, por nos seus lugares as peças para começar o jogo; & *entabolar hum negocio* he dispor, & prevenir tudo para assegurar, & facilitar a execuçaõ. Entabolar os seus negocios. *Instruere consilia. Cic.*

Entabolamos mal o negocio. *Malè posuimus initia. Cic.*

He necessario entabolar bem os seus negocios. *Diligens præparatio in omnibus negotijs adhibenda est. Cic.*

Entabolar huma demanda. *Litem ordinare, parare, instruere. Cic.*

Entabolar por outro modo o negocio. *Aliâ viâ rem aggredi. Ex Cic.* Entabolado o jogo com naõ gentil artificio. Mon. Lusit. Tom. 1. 160. col. 1. Depois de *Entabolada* a Religiaõ muito em seu ponto. Agiol. Lusit. Tom. 2. 608. Falla na fundaçaõ, & estabelecimento de certa Religiaõ.

ENTAIPAR. Tomada a metaphora das paredes de *Taipa*, que se fazem, com barro bem pisado, entre taboas, *Entaipar* val o mesmo que Encerrar, Fechar num carcere, ou clausura, muito apertada.

ENTALADO. Apertado de maneira, que se naõ possa mover de huma parte para outra. Entalado no meyo de muita gente. *A confertâ multitudine interclusus, a, um. A densâ turbâ tam pressus, ut movere se non possit. Vid.* Entalar.

ENTALAR. Meter em talas. Meter huma cousa entre outras taõ apertadamente, que se naõ possa tirar dellas. He tomada a metaphora das *Talas*, que saõ humas fasquias, ou latas delgadas de carvalho, entresachadas, com que se fazẽ canastras, canistreis, &c. *Vid.* Tala, & metido em talas. Entalou o pé, fechando a porta. *Porta pedem intercepit, dum & eam clauderet.* (Parecendolhe, que os havia de *Entalar* naquellas ruas por baxo. Barros, 1. Dec. fol. 163. col. 3. Tambem he usado no sentido moral. Já que vos *Entalastes* entre esses dous inimigos

gos do socego humano. Lobo Corte na Aldea, 126.

ENTALHADO. Esculpido por entalhadôr. *Sculptus*, ou *exsculptus, a, um. Varr. Exsculptus, a, um. Cat.*

Entalhado. Aberto em pedra, em bronze, &c. *Incisus, a, um. Vid.* Gravado. Versos *Entalhados* em pedra, Agiol. Lusit. Tom. 1. pag. 62. A memoria, que se conserva *Entalhada* em hum marmore. Mon. Lusit. Tom. 6. 487. 2.

ENTALHADOR. Entalhadôr. Official de obra de talha com flores de madeira, & folhagens, com cabeças de Anjos com mctas, brutescos, & outras figuras de meyo relevo, reveste obras lizas de semblagem. *Sculptor, qui tabulas planas, & compactas figuris mediâ sui parte eminentibus, convestit.*

ENTALHAR. Talhar, ou cortar a madeira para representar alguma figura, fazer obra de talha *Vid.* Entalhador. Entalhar hum pao. *Lignum incidere, (do, cidi, cisum) Lignum sculpere, (po, sculpsi, sculptum.)*

ENTALHO. A acçaõ de entalhar. *Incisio, onis. Fem. Incisura, æ. Fem.* O primeyro he de Columella, o segundo de Plinio.

ENTALISCADO. He de Joaõ de Barros, na 3. Dec. fol. 219. col. 2. Naõ acharaõ outro caminho, senaõ huma vereda *Entaliscada* com os penedos de huma parte, & outra, que hum homem bem despejado teria bem, que fazer em hir por ella a cima.

ENTANGUECER de frio. Naõ he usado.

ENTAM. Entaõ. Adverbio, que denota tempo passado, ou futuro. Segundo a phrase do Evangelho, há hum Entaõ, que he agora, & hum agora que he Entaõ. O P. Antonio Vieira ponderando estas palavras do Senhor, *Venit hora, & nunc est*, diz, As outras prophecias compremse a seu tempo, esta do dia do juizo tem o seu comprimento antes do tempo; porque aquillo mesmo, que se faz agora, he o que se diz, que há de ser Entaõ. Entaõ haõse de examinar as obras, Entaõ hâse de pronunciar a sentença; Entaõ haõ de sahir huns absoltos, outros condenados; & tudo isto que Entaõ se há de fazer no dia do juizo, he o q se faz, ou está já feito agora no dia da morte. Por isso diz o Senhor, que aquelle dia está por vir, & já he. *Venit hora, & nunc est; Nunc*, agora. Estes dous adverbios de tempo, *Entaõ & Agora*, sempre saõ oppostos, mas no dia do juizo, comparado com o da morte, ainda que a morte seja dous mil annos antes que o juizo, naõ tem opposiçaõ. O Agora he Entaõ, & o Entaõ he Agora. No Evangelho diz o mesmo o Senhor, *Tunc videbunt*; Entaõ veraõ, & aquelle entaõ he Agora. Aquelle *Tunc* he *Nunc; Tunc videbunt, & Nunc est.* Tom. 2. 439.

Entaõ. Naquelle tempo, naquella hora, &c. *Tum. Cic. Tunc temporis. Justin.* De *Tunc* sô, raras vezes usa Cicero, posto que muitas vezes se acha em bons Authores, em Horacio, Virgilio, Plauto, &c.

Entaõ me pareceo isto bem. *Placuit tum id mihi. Terent.*

Entaõ darâs finalmente ouro a este moço. *Tum demum adolescenti aurum dabis. Plaut.*

Entaõ, aquella boa mãy começou a manifestar a sua excessiva alegria. *Tum verò illa egregia & præclara mater palàm exultare lætitiâ, ac triumphare gaudio cœpit.*

Atè entaõ. *Ad illud tempus. Cic. Ad id locorum. Sallust. & Tit. Liv.*

Desde entaõ. *Jam tunc*, ou *ex eo tempore, Cic.* Tacito, & Suetonio dizem *Ex eo*, entendendo, *tempore.*

De entaõ atè agora. *Ab illo tempore ad hanc horam.*

Entaõ. Naquelle caso; como quando se diz, se me fizerem esta objecçaõ, entaõ responderei que, &c. *Si quis illud mihi objecerit, tum respondebo, &c.*

ENTAPIZAR, ou Entapiçar paredes. Cubrilas com tapeçarias. *Loci alicujus parietes aulæis*, ou *peripetasmatis*, ou *tapetibus ornare, (o, avi, atum)* ou *vestire, (tio, ivi (itum)* ou *instruere, (struo, struxi, structum)*

ttum) Vid. Tapeçaria. Paredes ricamente Entapizadas. Vieira, Tom. 1.307. Entapizar a Capela. Estatutos da Universidade, pag. 7.

ENTE. (Termo Philosophico) Diz-se de tudo o que realmente existe. Deos por antonomasia he o Ente, porque he Ente increado, & independente, que por si mesmo subsiste; Por participação todas as cousas criadas saõ Entes. O Ente em geral he objecto da Metaphysica. O objecto da Physica comprehende em si todos os Entes, & substancias corporeas. Ente real, he o que existe, independentemente do Entendimento, que o pode conhecer. Ente da razaõ he o que tem o seu ser sô objectivamente no Entendimento. Ente, geralmente fallando. Para se darem a entender fizeraõ os Philosophos do Infinitivo *Esse, Ens, Entis. Neut.* E he o termo que se usa nas Escholas. Examinando esta palavra, diz Quintiliano, que hum Fullano Flavio (Lipsio, & outros saõ de parecer, que este Flavio he o a que Seneca chama *Fabiano*) quizera introduzir na lingoa Latina *Ens*, ou se quer o seu plural *Entia*; assi como jà se tinha dado lugar a *Essentia*. Mas este Philosopho na sua Epistola 58. aindaque use de *Essentia* com muita precauçaõ, & allegando, que usara Cicero da ditta palavra, naõ se arroja a dizer *Ens*. E antes quer dizer em duas palavras, *Quod est*. A imitaçaõ de Cicero, hora se dirà *Natura. æ. Fem.* & hora *Res, ei. Fem.*

He Deos Ente independente, do qual todos os mais Entes dependem. *Natura Divina nulli alij subjecta est; cæteræ omnes ei subjectæ sunt, & ex eâ pendent.*

Os Entes corporeos, & os que naõ tem corpo. *Corporalia, & incorporalia. Seneca Phil.*

Os Entes animados, & os que naõ tem alma. *Animantia, & inanimantia*, ou *quæ sunt animata, & quæ animâ carent.*

Os Entes verdadeiros, ou reaes. *Res creatæ, res à Deo conditæ.* A todas as criaturas, ou a todos os *Entes*. Vieira, Tom. 5. 147. col. 3. Para compor hum *Ente* Successivo. Promptuar. Moral, 239.

O mundo jà por vòs se persuade;
Que hum *Ente* da razaõ fazeis verdade.

Galhegos, Templo da Memoria, Liv. 4. Estanc. 87.

ENTEADA. A que naõ he filha do marido, ou da molher. *Privigna, æ. Fem. Cic.*

ENTEADO. O que naõ he filho do marido, ou da molher. *Privignus, i. Masc. Cic.*

ENTEJAR. *Vid.* Entejo.

ENTEJO. Entejo. Aversaõ a alguma cousa de comer. *Alicujus cibi satietas, & fastidium, ij. Cic.*

Ter entejo a algum manjar. *Ab aliquo cibo fastidio, & satietate abalienari.*

Ficoume grande entejo a este comer. *Magna me hujus cibi satietas cepit.*

Come de toda a vianda.

Naõ andes nesses *Entejos*.

Franc. de Sâ, Eclog. 1. num. 32.

Entejo. Odio. *Vid.* no seu lugar. Sempre El-Rey lhe teve *Entejo*. Barros, 3. Dec. 140. col. 2.

ENTENA. *Vid.* Antena.

Quando desde a mayor, mais grossa (*Entena*.

Barretto, vida do Evãgel. 28. S2.

ENTENAES. Passaros, que se achaõ, navegando das Ilhas de Tristaõ da Cunha para o cabo de Boa Esperança. Devem-lhe lhe chamar assi, porque vem pousar nas Entenas dos navios. *Entenaes*, & corvos grandes de bicos pardos. Man. Pimentel, Roteyro da India, 330.

ENTENDEDOR, Entendedôr, como quando se dis, A bom entendedor poucas palavras. *Intelligenti pauca.*

ENTENDENTE. *Vid.* Entendido. Doutores, & Letrados, & outras virtuosas, & *Entendentes* pessoas. Histor. de S. Doming. Tom. 1. pag. 351.

ENTENDER. Comprehender, ou perceber alguma cousa. *Aliquid intelligere*, (*go, intellexi, intellectum*) ou *percipere*, (*pio, cepi, ceptum*) *Aliquid animo cernere, & intelligere. Cic.* (*cerno, crevi, cretum*) Este preterito, & este supino neste sentido saõ

saõ taõ pouco usados, que duvido muito, que se achem exemplos delles.

Se concedeis huma cousa ambigua no sentido em que a entendeis, será preciso, que, &c. *Ambiguum si concesseris ex ea parte, quam ipse intellexeris, oportebit, &c. Cic.*

Paraque se entenda o que dizemos. *Ut intelligenter audiamur. Cic.*

Naõ entendo bem o que elle diz. *Non satis intelligo, quæ loquatur. Terent.*

Entendovos muito bem. *Tuum animum intelligo. Terent. Te capio, ou capio mentem.*

Das vossas acçoens entendo a vossa reposta. *De gestu intelligo quid respondeas. Cic.*

Pelo que posso entender. *Quantum intelligere possum. Cic.*

O que entendemos, o que se deixa entender. *Quod in nostram intelligentiam cadit. Cic.*

Cousas, que se naõ entendem. *Maiora intellectu. Quintil.*

Fazerse entender. *Mentem suam aperire. Cic.* Elle tem hum mal, & he que naõ se deixa bem entender. *Incommodè id ipsi accidit, ut non intelligatur, ou ut nemo mentem ipsius assequi possit.*

Entender de alguma cousa. Ser sciente, & perito nella. *Alicujus rei peritum esse. In aliqua re intelligentem esse. Cic.* Homem, que entende de todo o genero de gostos. *Cujusvis generis voluptatum intelligens. Cic.* Que entende da navegaçaõ. *Rei nauticæ peritus.* Que entende de arte militar. *Homo ad rei militaris scientiam eruditus. Vir ad belli usum & disciplinam peritus. Vir belli ac rei militaris peritus.* Vè se na quelle lugar hum Hercules de bronze, na minha opiniaõ o mais galhardo, que atè agora vi; verdade he, que naõ entendo muito disso, aindaque eu tenha visto muitas peças. *Ibi est ex ære simulachrum Herculis, quo non facilè quidquam dixerim me vidisse pulchrius, tametsi non tam multùm intelligo, quàm multa vidi. Cic.* Entende de guisados & de acipipes. *Condimenta, ac irritamenta gulæ apprimè novit.* Este he o parecer dos que entendem disso. *Sic sentiunt, qui earum rerum sunt justi æstimatores.* Perguntaõme cousas, de que naõ entendo. *Ea requirunt à me, quorum sum ignarus, & insolens. Cic.* Entender de pintura, de esculptura, & de outras artes das quaes se julga pela vista. *Oculos habere eruditos. Cic.*

Entender, (como quando se diz,) Naõ he isso o que entendo. *Hæc non mea mens est.* Faça cada hum o que entender. *Faciat quisque, quod sibi libuerit.* Fez o que entendia. Chagas, cartas, Espirit. Tom. 2. 57.

Dar a entender. Manifestar. Significar. *Aliquid patefacere, notum facere.* Deume a entender, que naõ havieis de vir. *Dixit, ou affirmavit mihi te huc non esse venturum.* Deume a entender. *Mihi significavit.* Deulhe a entender as cousas diversamente do que eraõ. *Res aliter ac se haberent, exposuit.*

Dar a entender. Persuadir. Meter na cabeça. *Aliquid alicui persuadere. Vid.* Persuadir. Estes daõ a entender ao povo, que elles seraõ semelhantes àquelles mesmos, de que elles fizeraõ eleiçaõ para os imitar. *Hi opinionem afferunt populo, eorum fore se similes, quos sibi ipsi delegerunt ad imitandum. Cic.* Os que referiraõ a Alexandre o numero dos soldados de Dario, peloque se podia julgar de longe, difficultosamente poderaõ dar a entender, que depois de huma taõ grãde derrota, ainda tivesse Dario hum exercito mayor, que o primeiro. *Alexandro, qui numerum copiarum Darij, quantum procul conjectari poterat, æstimabant, vix fecerunt fidem, tot millibus cæsis, majores copias esse reparatas. Quint. Curt.* Nũca me daraõ a entender isto. *Nunquam adducar ut id credam. Mihi nunquam id persuaderi poterit. Cic.* Galantes cousas lhe dei a entender. *Homini egregiè imposui, ou præclarè illusi. Hominem lepidè ludificatus sum.*

Dar que entender a alguem. Causarlhe duvidas, & embaraços no entendimento. *Adducere aliquem in dubitationem. Cic. In dubium. Liv. ad dubitationẽ. Plin. Histor.*

Esta

,Esta consequencia deu muito que *Entender* a todos os Padres. Vieira, Tom. 1.439.

Dar em que entender. Occasionar penas, embaraços, trabalhos. *Negotium alicui facere, ou exhibere, ou facere. Cic. Aliquem solicitare. Terent. Animum alicujus solicitare. Alicui solicitudinem afferre, ou importare. Cic. Aliquem solicitum tenere. Tit. Liv. Aliquem solicitum habere. Cic.* Lhe deu bem em que Entender o cahir de sua gloria. Mon. Lusit. Tom. 1. 119. col. 2.

Eu lhe darei tanto em que entender, que naõ saberá como livrarse. *Hunc ego ita intricatum dabo, ut ipse, quà se expediat, nesciat. Plaut.*

Entender em alguma cousa. Trabalhar. Occuparse. Elle tem muito em que entender. *Vehementer occupatus, ou multis negotijs distentus est.* Que tem muito em que entender. *Negotij plenus. Plaut.* Para entender no melhoramento espiritual das almas. Lucena, vida de S. Xavier, 525. col. 2. Foi sempre *Entendendo* neste negocio. Damiaõ de Goes, 20. 2.

Porse a entender com alguem sobre alguma cousa. *Adoriri aliquem jurgio de aliqua re. Terent.*

Entender com alguem, causandolhe algum enfando. *Aliquem exercere, (trcui, trcitum) Terent. Cic.*

Entender com alguem. Chegarse, para fazer perguntas, ou para prender. *Aliquem aggredi.* Sem as justiças *Entenderem* com elles. Mon. Lusit. Tom. 5. 284. col. 2.

Entenderse, como quando se diz, Eu me entendo; Eu sey o que faço, o que digo. *Scio quid agam, vel quod dicam.*

Entenderse, como quando se diz, Desde que me entendo. *Ex quo tempore me ipsum novi Ex quo die ratione utor &c.*

Entenderse. Crerse. Peloque se entende. *Ut opinio est. Ut creditur.* Nesta terra, mais por conjectura, que por aviso, ou por cartas, se entende, que cedo estará Cesar em Formes. *In his locis opinio est, conjecturâ magis, quam nuntio, aut litteris, Cæsarem Formijs cito fore. Cic.*

A meu entender. *Meâ sententiâ. Ut mea fert opinio.*

ENTENDIDO. Entendîdo. Participio. *Intellectus, ou perceptus, a, um.*

Entendido. Douto, discreto &c. *Doctus, eruditus, a, um. Intelligens, tis. Omn. gen.* Entendido em alguma cousa. *Intelligens in aliqua re, ou alicujus rei. Cic.* Mas prezandose de entendidos, mostraõ que naõ entendem. *Faciuntne intelligendo, ut nihil intelligant. Terent.*

Naõ se dar por entendido. *Aliquid dissimulare. Cic.* Sem se dar por entendido. *Dissimulatio intellectu. Tacit.* Naõ vos deis por *Entendidas* ao que for vossa injuria. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 467.

Entendido. He usado em otros modos de fallar. Da iqui fica entendido, que &c. Façolhe este aviso, para V. M. o ter assi entendido &c.

ENTENDIMENTO. Potencia espiritual, & cognoscitiva da Alma racional, com a qual se entendem os objectos, assi sensiveis, como naõ sensiveis, & fora da esphera dos sentidos; a qual potencia abraça a verdade por assenso, & foge do que he falso, por dissenso. Dos successos passados he depositaria, dos presentes espelho, & oraculo dos futuros. Entre as differenças ido Entendimento Angelico, & humano, há esta, que o Angelico desde seu principio, he tudo o que deve ser, & nelle nada se innora pelo contrario, o Entendimento humano, no principio da sua existencia, como *Tabula raza*, he nada; & successivamente chega a ser tudo. Como o Entendimento he a mais nobre das potencias d'alma, nas suas opinioẽs he taõ firme, que naõ há amizade, que o obrigue a ceder; cada hum entende, que o seu entender he o melhor, & desta falsa presumpçaõ se origina a variedade de tantas opinioens na mesma materia. O que diz Aristoteles da velhice do Entendimento; *Habet etiam intellectus suam senectutem,* naõ se deve entender do Entendimento, em quanto potencia da alma racional, & por sua natureza,

tureza, independente de toda a materia, mas da debilidade dos orgaõs, quando com a idade por falta de calor, & humido radical, se engendra sangue viciado, & delle se produzem espiritus, & imperfeitamente elaborados na officina do coraçaõ, & distribuidos pelas faculdades sensitivas, sem os requisitos para a perfeiçaõ das operaçoens intellectivas, porque (segundo o axioma Philosophico) *omnis nostra intellectio ortum habet à sensibus.* Todos os entendimentos saõ ambiciosos de saber, & só se differençaõ pela diversidade dos objectos. Entendimentos curiosos, de cousas inuteis, & vaãs. Entendimentos nobres, de cousas solidas, & sublimes. Como Deos fez para si ao entendimento, busca o entendimento a Deos mais que tudo; mas como para as perfeiçoens Divinas, em castigo do peccado, he cego, aos objectos materiaes se pega; nas criaturas busca ao criador; no fins particulares buscaõ fim ultimo, nos bens caducos ao summo bē, & naõ achando na terra o que busca, anda inquieto, & naõ acaba de entender a razaõ. *Entendimento pratico,* (segundo os Doutores) he o que poem em praxi o que chegou a conhecer. *Entendimento speculativo,* he o que naõ poem em praxe o que alcançou. O que chamamos *Entendimento,* ou *Intellecto Divino,* he a propria essencia Divina, concebida por nos a modo de faculdade intellectiva. Entendimento. *Mens, tis. Fem. Intelligentia, æ. Fem. Cic.* O Autor de certo Diccionario Francez affirma, que em nenhū Antigo Author se acha *Intellectus, ûs* neste sentido. Porem no livro 11. cap. 16. usa Quintiliano desta palavra neste messmo sentido. Chamase pois *Intellectus,* *quasi Intùs legat,* ou *Legens intus,* porque dentro de si proprio lé as cousas o Entendimento.

Este homem tem entendimento. *Est intelligenti judicio. Cic.*

Entendimento. O que se significa. O que se entende. *Intellectus, ûs. Quintil.*

,O verdadeiro *Entendimento* desta amo-,rosa implicaçaõ. Vieira, Tom. 1. 905.

,*Entendimento* de varios enigmas. Vieira. Tom. 9. 158.

ENTERESSE. *Vid.* Interesse.

ENTERNECER. Mover a compaixaõ. *Misericordiam alicui commovere,* (eo, vi, tum.) *Cic. Mentem alicujus ad lenitatem, misericordiamque revocare. Cic.* (co, avi, atū)

As lagrimas dos meus domesticos me enternecem. *Lacrymæ meorum me mollinunt. Cic.* As desgraças dos Reys enternecem a todos. *Afflictæ Regum fortunæ, omnes alliciunt ad misericordiam. Cic.*

Aindaque eu naõ fale, as minhas lagrimas vos haõ de enternecer. *Ut taceam, lacrymis comminuere meis. Ovid.*

Alançada cruel, que ate pintada
Que o Fado, que os olhos *Enternece.*
Galheg. Templo da Memoria, Livro 2. Estanc. 129.

Enternecerse. Compadecerse. *Misericordia commoveri, permoveri.*

Os coraçoens se enternecem. *Pectora mollescunt. Ovid.*

ENTERNECIDO. Enternecido. Movido de compaixaõ. *Misericordiâ motus, commotus, permotus, a, um. Cic.*

Que da infelice Moura *Enternecido*
De Villaflor o nome em Moura troca.
Galheg. Tēplo da Memor. Livro 3. Estanc. 53.

ENTERRAR. Sepultar, meter debaxo da terra. Os Antigos naõ enterravaõ os seus mortos; queimavaõ-nos como se costuma na India. Na guerra, despois de dar batalha se permite huma cessaçaõ de armas, para enterrar os mortos. Quē morreo excommungado naõ se enterra em terra santa. Enterrar hum defunto. *Mortuum humare, (o, avi, atum) Cic. Aliquē humo contegere. Plin. (go, xi, ctum) Aliquem sepelire, (lio, ivi, itum) Aliquem sepulturâ afficere. Cic.* Virgilio diz *Reddere corpus sepulchro,* & *infodere corpora terræ,* & *mandare aliquem humo. Donare cinerem sepulchro. Stat. Condere corpus sepulchro. Ovid.* Horacio, Petronio, & Tacito dizem *Componere aliquem,* (para mayor clareza se pode accrescentar *Tumulo.*)

Dos escravos principalmente morriaõ muitos, os corpos dos quaes ficavaõ nas

ruas sem serem enterrados; nem ainda havia lugar para enterrar as pessoas livres. *Servitia maximè moriebantur: eorũ strages per omnes vias insepultorum erat. Ne liberorum quidem funeribus libitina sufficiebat. Tit. Liv. lib. 41.* Neste lugar *Libitina*, se toma por aquelles, que por officio enterravaõ os mortos, como tambem para outras cousas necessarias para o enterro.

Seu corpo foi enterrado na casa de Publio. *Defossum fuit cadaver domi apud Publium. Liv.*

Com grande accompanhamento o levaõ a enterrar. *Effertur cadaver magnâ frequentiâ. Liv.*

Ser levado a enterrar. *Efferri pedibus Plinio.*

A acçaõ de enterrar. *Humatio, onis. Fem.* ou *sepultura, æ. Fem. Cic. Vid.* Sepultar.

Enterrar alguma cousa. Cobrilla com terra. Mettella debaxo do chaõ. *Aliquid defodere Cic. (dio, fodi, fossum) Cic. Defodere aliquid in terram. Liv. Aliquid terræ infodere. Virg. (Terræ, està no dativo) Aliquid humo infodere. Horat. Aliquid humare. Cic. Aliquid terrâ condere,* ou *obruere,* assi como Cicero diz *obruere arenâ.* Enterrar o seu thesouro. *Obruere thesaurum alicubi. Cic.* Enterrado. *Obrutus in terra. Cato. Oppressus terrâ. Cic.*

Enterrar o talento. *Vid.* Talento.

ENTERREIRAR. Termo de Agricultura. He rapar a erva, & mato por baixo, & ao redor das oliveiras, paraque a azeitona dellas, quando se vareja, caya naquelles terreiros, & se a panhe com mais facilidade, & menos custo. *Solo circumraso, faciliorem, & copiosiorem reddere olivarum vindemiam.*

Enterreirar hum negocio. Nas conversaçoens, he arruar huma pratica, & hir dispondo a materia, para despois vir a dar nelle. *Prævio verborum apparatu, sermonem ad rem suam dirigere.*

ENTERRO. A ceremonia de levar o defunto a enterrar. *Funus, eris. Neut. Exequiæ, arum. Fem. Plur. Cic.*

Assistir ao enterro de alguem. *Alicujus funeris exequias prosequi. Cic. Alicujus exequias comitari. Plin. Hist.* ou *cohonestare. Cic.* O mesmo diz, *In funus venire,* & *Dare operam funeri.*

Se alguem se quer achar no enterro de Chremes, já he tempo. *Exequias Chremeti, quibus commodum est ire, hem tempus est. Terent.*

Convidar para o enterro. *Funus indicere. Sueton.* Escrito, conque se convida a alguem para assistir ao enterro. *Apodixis defunctoria,* Genitivo *Apodixidis defunctoriæ. Petron.*

Enterro, tambem he o lugar aonde costumaõ enterrar os defunctos. Nos porticos ou alpendres das Igrejas se fabricavaõ os *Enterros*, por reverencia dos Templos, &c. Mon. Lusit. Tom. 5. 156. col. 4.

ENTERROMPER, & enterrupçaõ. *Vid.* Interromper. *Vid.* Interrupçaõ, &c.

ENTERTER. *Vid.* Entreter. &c.

ENTESADO. Feito teso. *Intentus, a, um. Cic.*

ENTESAR. Derivase do verbo Francez antiquado, *Enteser,* que significava *Estirar, Puxar, estender* com força, fallando v. g. na corda de hum arco; & assi diz certo Poeta Francez,

Le fort arc prist, si l'entesa.
Intendere, (do, di, intentum. Virgil.

Entesarse o vento. Fazerse mais rijo Crescer. *Increbrescere, (bresco, crebui)* Entesouse o vento do meyo dia. *Auster increbuit. Cæsar.* Entesandose o vento sul. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 124. col. 2.

Entesar os Braços. *Brachia intendere. Virgil. Lacertos intendere. Stat.*

Entesarse. *Rigere. Dirigere. Obrigere, (eo, rigui, sem supino.) Obrigescere. Rigescere. Ovid. Virgil.*

Entesarse com alguem. (Phraze do vulgo) *Cum aliquo contendere. Cic. Tendere adversùs aliquem,* ou *adversus alicujus authoritatem. Tit. Liv.*

Entesar. Palavra de cozinha. He ter algum espaço de tempo a carne ao ar do lume, para a fazer mais firme. Entesar hum perdigoto. *Perdicis pullum prunis obji-*

objicere, ut rigescat. Entezaraõ dous pombos, &c. Arte da cozinha. 40.

ENTESICARSE. *Vid.* Entisicarse.

ENTESTAR. Estar bem de fronte. *Esse è regione; ou esse ex adverso alicui rei. Respondere,* com dativo. Disse, que queria mandar fazer outra galeria, que entestasse com o Palacio. *Dixit se velle ædificare aliam Porticum, quæ Palatio responderet. Cic.*

Cazas, que entestaõ humas com as outras. *Ædes, inter se adversæ.* Pela parte do Oriente vai *Entestar* com o reino. Orixa. Barros Dec. 1. fol. 99. Cujos confins *Entestaõ* no mar Roxo. Lucena, vida do S. Xavier.

ENTEZAR. *Vid.* Entesar.

ENTHESOURAR. A juntar dinheiro. Por num lugar muito ouro, prata, &c. *Argentum, aurum, pecuniam, divitias congerere, & coacervare. Cic. Opes, ou nummorum acervos struere, ou construere, (uo, struxi, structum) Cic. Opes in aliquem locum congerere, (ro, gessi, gestũ). Pecuniæ acervos accumulare. Cic.*

Enthesourar. Ter o dinheiro, que ajunta escondido. *Divitias reponere, ou recondere. Pecuniam in thesaurum referre.*

ENTHUSIASMO. Derivase do Grego *Entusiastein,* que significa *ser apoderado de hum furor, ou espirito Divino,* como o que pretendem ter os Poetas, nos seus vaticinios, & outros effeitos da força da sua imaginaçaõ, o que declarou Ovidio neste verso.

Est Deus in nobis, agitante calescimus (illo.

Chamaõ os latinos a este Divino furor *Divinus afflatus, us. Masc. Cic.* ou *Divina mentis incitatio, onis. Fem. Cic.*

Levado de hum enthusiasmo. *Entheatus, a, um. Martial. Entheus, a, um. stat. Seneca. Numine Dei afflatus, a, um. Virgil. Divino afflatu percitus, a, um.* Tambem tem seu *Enthusiasmo* a Historia. Luis de Couto Feliz no seu parecer sobre a vida de Jorge Castrioto, pagin. 10.

ENTHYMEMA. Enthymema. (Termo Logico.) Argumento, que consta só de duas proposiçoens, antecedente, & consequencia. Derivase esta palavra do Grego *Enthymisthai,* que vai *Entender; perceber. Enthymema, atis. Neut. Quintil.*

E aventejado nellas se engrandece
Com gloria singular de alta *Enthymema.*

Insul. de Man. Thomas, Livro 7. oit. 147.

ENTIBIAR. Temperar, ou moderar o calor. Entibiar o animo, o fervor, a vontade. *Tepidiorem aliquem facere. Alicujus fervorem, ou ardorem minuere, (uo, ui, utum).*

Entibiarse. Perder o fervor. Fazerse remisso. *Tepescere. Lucan. Defervescere. Cic. Fervorem remittere.* Este homem se entibiou. *Hic homo factus est tepidior. Plaut.* Entibiaõse os animos. *Tepescunt mentes. Lucan.*

ENTIDADE. (Termo Philosophico) He o que formalmente constitue o Ente. *Vid.* Ente. *Entitas, atis. Fem.* He o termo, que se usa nas Escolas. O seu sentimento se governa pelo appellido das cousas, & naõ pela *Entidade* dellas. Barreto, Pratica de Heracl. & Democ. pag. 69. Ainda que Deos naõ tenha a mesma *Entidade* com elles. Alma Instr. Tom. 2. pag. 55.

Cousa que naõ tem entidade. *Res nihili.*

ENTIENGIA. Entiengia. He o nome de hum bicho do Reyno de congo. Tem a pelle salpicada de varias cores sempre anda pelas arvores, sem nunca por pé em terra, porque se chegou a tocalla, morreo, sempre está cercada de huns bichinhos negros, chamados *Embis,* que saõ os seus guardas; dez caminhaõ diante, & outros dez a seguem; mas quando os dez da vanguarda cahem na rede do caçador, os da Retaguarda logo fogem, & a pobre Entiengia, desemparada dos seus satellites, forçosamente se entrega. A pelle he cousa taõ singular, que só o Rey de Congo, tem faculdade para a trazer, ou alguns principes dos seus estados, aos quaes concede este privilegio. *Os proprios Reys de* Lovango, Cocango, & Goy lhe fazem pedir esta pelle cõ mimos, que lhe mandaõ. Africa de Dapper, 347.

EN-

ENTISICAR. Fazerse etico. *In phtisim incidere.*

Entisicar. Occasionar Tisica. Ser causa, que alguem se faça tisico. *Tabem afferre. Plin. Tabem inferre. Cels. Phtisi afficere*, com accusat. da pessoa. *Plin.*

ENTOAÇAM. A acçaõ de entoar, dando os pontos fixos na solfa. *Musicae modulatio, onis. Fem.*

Entoaçaõ de quem dá ás primeyras palavras o tom, que outros haõ de seguir. *Praecentio, onis. Fem. Cic.*

ENTOADO. Pronunciado com tom musical. *Modis musicis exceptus, a, um.* Dizem às vezes os romances *Entoados.* Carta de Guia pag. 87. vers. Com cantigas *Entoadas* ao modo da sua terra. Mon. Lusit. Tom. 1. 179. col. 3.

Entoado. Aquelle, que dá os pontos fixos na solfa. *Qui modulatè canit. Qui à tono non discedit.*

ENTOAR. Dar os pontos fixos na solfa. *Musicis modis canere.*

Entoar cantigas. *Cantica musicis modis excipere. Quintil.*

Entoar. Dar o tom às primeyras palavras das Antiphonas, Hymnos, ou Psalmos, que outros haõ de cantar. *Alijs cantando Praeire, (eo, ivi, itum) Praecinere, (no, praecinui, praecentum)* Usa Cicero deste verbo em sentido, que se pode appropriar a este.

ENTONARSE. Mostrarse soberbo, & arrogante. *Superbius*, ou *elatius se efferre.*

ENTONCES. *Vid.* Entaõ.

ENTORNAR. Deixar cahir algum licor. *Liquorem fundere*, ou *effundere. Cic.* (*do, fudi, fusum*) *Invergere. Virgil.*

Entornarse. *Effundi. Cic.*

O leite se entorna de todas as partes. *Circumfunditur lac. Plin.* (falla do leite, que ferve.

Entorna o Saccerdote vinho sobre a testa. *Fronti invergit vina sacerdos. Virgil.*

Daime licença que eu entorne na garganta este licor gotta a gotta *Invergite in me liquores tuos sine-gutatim. Plaut.*

A acçaõ de entornar, ou de se entornar. *Effusio, onis. Fem. Cic. Sparsio, onis. Fem. Stat.*

Entornar. Tombar. Entornou o carro. *Currus ever sus est.*

Que he darem rodes de maõ
Ao carro, que està *Entornado.*

Franc. de Sà, Eclog. 1. Estanc. 63.

A filha de Hyperion a porta adorna,
Por donde Apollo sahe do claro Oriente,
Rico orvalho em perolas entorna
Sobre o fero Nemeo resplandecente.

Malaca conquist. livro 11. oit. 21.

Entornar. Empregar mal. Antes lhe chamara Prodigos; porque às vezes *Entornaõ* o que haviaõ de dar, empregandoo em sogeitos depravados. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 13. pag. 271.

ENTORPECER. Suspender o movimento de alguma parte do corpo. Entorpecer hum pé, &c. *Pedi torporem inducere, (co, xi, ctum)* ou *immittere, (tto, misi, missum)* ou *pedem torpore afficere.*

Entorpecerse a mão, o pé, &c. *Torpescere. Plin. Obtorpescere. Cic. (sco, pui,* sem supino)

Do peixe tremelga dizem, que em o tocando, aindaque de longe com a ponta de huma pica, ou vara, os braços por fortes que sejaõ, se entorpecem, & os pés mais leves se achaõ atados, & sem movimento. *Torpedo etiam procul, & è longinquo vel si hasta, virgave attingatur, quamvis praevalidos lacertos torpescere, quamlibet ad cursum veloces alligari pedes proditur. Plin. Hist. cap. 1.*

Entorpecer. Causar froxidaõ, preguiça, &c. *Animum inficere desidia. Cic.* O ocio o entorpece. *Languet in otio. Cic.* Costuma a prosperidade *Entorpecer* os homens. Pan. do Marq. de Mar. pag. 22. He a ociosidade frio estupor, que com insensivel violencia *Entorpece* os sentidos. Varella, Num. Vocal, 161.

Entorpecerse no ocio. *Otio languere. Cic. Desidiâ, otio, inertiâ operis. marcescere. Tit. Liv. Otio congelare. Cic.* O ingenho sem cultura, & sem exercicio se entorpece. *Ingenium incultu, atque socordiâ torpescit.*

peſcit. Saluſt. Entorpeceoſelhe o eſpirito. *Illius vires elanguit*, ou *quantum in ejus animo roboris erat oblanguit.* Entre as ,galantarias deſte trato, naõ ſe vos *En- ,torpeceo* o eſpirito. Epanaphor. pag. 2. ,Negocios, que deixamos *Entorpecer* na ,preguiça. Coita ſobre Virgil. 136.

Entorpecerſe hum licor. Nao correr. *Torpere.* He de Stacio, que chama *Torpens amnis*, a hum rio cujas agoas quaſi não correm.

Brota diſforme parto ſua clareza,
Negro licor, que em Lago ſe *Entorpece*
Malaca conquiſt. Livro 6. oit. 16.

ENTORPECIDO, Entorpecîdo, (fallando em alguma parte do corpo) *Torpens, tis. Omn. gen. Silius. Stupens, tis. omn. gen. Quint. Curt. Vid.* Dormente.

Entorpecido, (fallando no vigor do animo) Eſtavaõ todos como entorpecidos. *Obtorpuerant quodammodo animi. Liv.* Elles eſtaõ taõ entorpecidos. *Tanta torpedo animos oppreſſit. Saluſt.* Eſtá todo entorpecido. *Animo, & corpore torpet. Horat.*

Sô para o bem te vejo *Entorpecido.*
Barretto, vida do Evangel. 319. 43. Do ,*Entorpecido* da velhice. Mon. Luſit. Tom. 7. 546.

ENTORPECIMENTO. *Torpor, is. Maſc.* No livro das ſuas hiſtorias, no fim do diſcurſo de L. Phelippe ao Senado, uſa Suetonio de *Torpedo*, mas falla no entorpecimento metaphorico.

ENTORTADO. Couſa, que não eſtá em linha recta. *Contortus, a, um. Cic. Intortus, a, um. Plin.*

ENTORTAR. Dobrar huma couſa de maneira que fique torta. *Torquere*, ou *depravare rem aliquam. Plin.*

Entortar os olhos. *Oculos ſibi diſtorquere, (queo, torſi, tortum)*

ENTRADA. Entrâda. A acçaõ de entrar em algum lugar. *Introitus, ûs. Maſc. Ingreſſio, onis. Fem. Cic.*

Dar entrada a alguem em algum lugar. *Alicui aditum dare*, ou *patefacere in aliquem locum*, ou *aliquem admittere*, ou *introducere in aliquem locum. Cic.*

Entrada ſolemne de Rey, ou de Embaxador, em alguma Cidade. Naquelle dia deu el Rey entrada em Lisboa. *Eo die Rex Ulyſſipponem cum pompa ingreſſus*, ou *invectus eſt.*

Entrada da barra, ou do porto. *Aditus, atque os portus. Cic.*

A entrada da porta. *Limen, inis. Neut. Plaut.*

Entrada da caſa. O edificio ao entrar da caſa por onde todos paſſaõ. *Veſtibulum, i. Neut. Cic. Aditus, veſtibulumque ædium. Cic.*

Que eſteve parada na entrada da Ponte, dando as legioens os parabens da ſua glorioſa vinda. *Stetiſſe apud Principium pontis laudes, & grates reverſis Legionibus habentem. Tacit.* (falla de Agrippina)

Entrada no jogo. Os tentos, com que os jogadores fazem o bolo no jogo da eſpadilha. *Calculi, à ſingulis luſoribus depoſiti. Maſc. Plural.*

Entrada caminho por onde ſe entra em alguma cidade, provincia, em algum mato, &c. *Aditus, ûs*, ou *Introitus, ûs. Cic.* Muitas arvores cortadas tomavaõ todas as entradas. *Crebris arboribus ſucciſis omnes introitus erant præcluſi. Cæſ.*

Eſte com homens armados vay tomando todas as entradas daquella herdade, daquella terra. *Ille ad omnes introitus, quà adiri poterat in eum fundum, armatos homines apponit. Cic.* As noſſas legioens ſe abrio o Ponto Euxino, cujas entradas eſtavaõ dantes fechadas ao povo Romano. *Patefactus noſtris legionibus eſt Pontus, qui antè populo Romano ex omni aditu clauſus erat. Cic.*

Entrada violenta do inimigo em terras, cidades, &c. *In agros*, ou *in urbes irruptio, onis. Fem. Ex Plaut.* Fazer o inimigo entradas nas terras. *In agros irrumpere, (po, rupi, ruptum) Ex Cæſar. Agros*, ou *in agros invadere, Ex Virgil. & Cic. (vado, vaſi, vaſum.* Mais ſe fez eſta guerra entre ,ambos os Reinos por *Entradas*, que por ,batalhas. Faria, Noticias de Portug. 53.

Entrada. Principio. *Initium, ij. Neut. Cic.*

Na entrada da primavera, do verão, &c. *Ineunte vere, ineunte æſtate. Cic.* A entra-

da de hum discurso. *Orationis exordium. Cic.* Como se esperava ser a monçaõ na Entrada do Anno. Discurs. Apologet. de Luis Mar. 124. Boas *Entradas* da quaresma. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 216.

Entradas. Direitos, que se poem sobre as cousas de vender, que entraõ em huma cidade. *Impositum rebus invectitijs vectigal, is. Neut.*

Entrada, conhecimento. Favor, &c. *Aditus, accessus, ûs. Masc. Cic. Ovid.* Tem entrada com todos. *Omnium aditus tenet. Catil. 11. cap. 7. Aditus est ipsi ad omnes facilis,* ou *pervius. Cic.* Tem entrada com o governador. *Faciles ad gubernatorem aditus habet. Ex Cicer. Habet receptum ad gratiam, & amicitiam gubernatoris. Ex Cæs.* Dar entrada a alguem. *Accessum alicui dare. Ovid.* Naõ dar entrada a alguem. *Negare alicui accessum. Id.* Facilitar as entradas. *Mollire accessus. Ovid.* Ter em Palacio as entradas livres. *Facile ad Regem aditus habere.*

As Entradas Villa de Portugal, na Beyra da Comarca do Campo de Ourique, no Arcebispado de Evora deulhe foral El-Rey D. Manoel.

ENTRADO em algum lugar. *Ingressus, a, um. Cic.*

Entrado. Penetrado. Apoderado. Entrado do Demonio. *A dæmone obsessus,* ou *possessus, a, um.* Cada dia nos vemos mais Entrados, & penetrados do demonio. Vieira, Tom. 1. 461. Entrado de Deos. *Cujus in præcordia Dei amor,* ou *gratia penetravit,* assi como diz Silio Italico, *pavor in præcordia penetrat.* Quem naõ abre as portas a Deos, naõ està *Entrado* de Deos. Vida de S. Joaõ, pag. 263.

Entrado. Adiantado. Homem entrado na idade, entrado nos annos. *Provectus ætate,* ou *provecta ætate homo.* Era entrada a noite. *Nox erat provecta. Tacit.*

ENTRAMBOS. Hum, & outro. *Uterque, utrunque. Cic.* De entrambos. *Ex utroque.* O Espirito Santo procede de Entreambos. Promptuar. moral. 54. *Id est* do Pay, & do Filho. *Vid.* Ambos.

ENTRAMENTES. No entretanto. *Vid.* Entretanto.

ENTRANÇADO Cabello. *Cirri decussatim implicati,* ou *implicitì,* ou *implexi, orum. Masc. plur.*

ENTRANÇAR. Fazer tranças, ou trenças. Entrançar o cabello. *Cirros decussare,* ou *decussatim implicare,* ou *multiplici, densâque decussatione internectere.*

ENTRANCIA. Principio. Entrancia no governo de hum Reyno. *Prima regni initia. Neut. plur.*

Na entrancia do seu governo. *Inito principatu. Ut primum Imperium attigit. Initio principatûs.*

Com a morte de Agrippa assinalou a sua entrancia no Imperio. *Primum facinus novi principatûs fuit Agrippæ cædes. Tacit.*

Lugar de primeyra, ou segunda entrancia, &c. diz-se dos lugares para os quaes despacha El-Rey os julgadores, que começaõ a servir. v. g. o lugar de juiz de fora de Villa he da primeyra entrancia; o lugar de juiz de fora de Cidade he de segunda entrancia &c.

ENTRANHADO. (Termo de Sapateiro) Salto entranhado. He o em que està metida huma vira, entre sola, & palmilha.

Entranhado. Metido muito por dentro. Cadea entranhada com a carne. *Catena, quæ in carnem penetravit.* Cadea de ferro, taõ apertada, & *Entranhada* cõ a carne. Benedicta Lusit. Tom. 1. 239. col. 1.

ENTRANHAS. As partes nobres interiores, ou o que està no ventre do animal. *Intestina, orum. Neut. Viscera, viscerum. Neut. Cic. Interanea, orum. Neut. Columel. Exta,* & *præcordia* naõ significaõ propriamente o que propriamente chamamos entranhas; mas significaõ outras partes interiores do homem, ou do animal, como o coraçaõ, o baço, os bofes, &c. O nominativo *Viscus.* se acha em Celso. & o ablativo *Viscere* em Lucrecio, & em Suetonio. Mas de ordinario se usa sò do plural *Viscera.*

Tirar as entranhas a hum animal. *Animal*

mal evisceràre. Virgil. Cousa a que se tem tirado as entranhas. *Evisceratus, a, um. Quint.*

Este mal està nas entranhas. *Hæret id malum in visceribus. Cic.*

Das entranhas podres dos animaes nacem as abelhas. *De putri viscere nascuntur apes. Ovid.*

Homem de boas entranhas. *Homo optimus, atque humanissimus. Cic. Vid.* Piedade, compaxaõ, misericordioso, &c.

Entranhas. A imitaçaõ dos Latinos, que daõ ás partes mais intimas de varias cousas o nome de *Viscera, v. g. Terræ viscera; Ovid. Viscera montis. Virgil.* Tambem chamamos, *Entranhas* o interior de muitas cousas.

Porque allì nas *Entranhas* dos penedos
Em vida morto, sepultado em vida.
Camoens, Centur. 2. Soneto 81.

As concavas *Entranhas* ande esteja
Sempre cõ som profundo suspirando
Camoens, Elegia 2. Estanc. 3.

Até no nada achou o *P. Vieyra* entranhas. Tirou Deos das *Entranhas* do nada ás existencias, & perfeiçaõ de tudo. Tom. 9. pag. 150.

ENTRANHAVEL. Intimo. Amigo entranhavel. *Ex animo amicus. Cic.* He meu entranhavel amigo. *Intimus est mihi, Ex Cic. In intimis est meis. Cic.*

Odio entranhavel. *Acerbum, tectumque odium. Cic. Intimum odium. Idem.* Ter de huma cousa hum entranhavel desejo. *Alicujus rei cupiditate ardere, ou flagrare.* Tenho hum entranhavel desejo de vos ouvir. *Sum maximè cupidus te audiendi. Cic.* O que tem hum entranhavel desejo de alguma cousa. *Alicujus rei cupidissimus, a, um. Ex Cic.* Com *Entranhavel* desejo de naõ offender mais a Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 483.

ENTRANHAVELMENTE. De todo o coraçaõ. De toda a alma. *Toto pectore. Cic. Medullitùs. Plaut. Intimè. Cic.*

Amar a alguem entranhavelmente. *Aliquem ex animo diligere. Cic.* Entranhavelmente te amo. *Tu mihi hæres in medullis. Cic.* Amar a Deos *Entranhavelmente.* Chagas, Cartas Espir. Tom. 2. 65.

ENTRANHINHA. De huma pessoa maliciosa, & vingativa, dizemos vulgarmente, he Entranhinha, como se dissera-mos, Tem màs entranhas, ou reconcentra nas entranhas o odio, a paixaõ, a mà vontade. *Tecta, ou tectissima alicui odia. Mala coquit consilia.* Tito Livio diz, *Alere bellum,* Cesar diz, *Alere controversiam.* Tambem diz Tito Livio, *coquere bellum, & consilia.*

ENTRAPAR a maõ, o pé, &c. Termo vulgar, que se usa, quando se cobre alguma destas partes do corpo com algum panno, em que està algum unguento. *Manum, vel pedem linteolis aliquo medicamento oblitis involvere, (vo, vi, utum)* Huns nas cabeças *Entrapadas.* Vida de D. Fr. Bertolameo, 259. col. 2.

ENTRAR. Passar de fóra para dentro. *Intrare, (o, avi, atum) Introire, (eo, ivi, itum) Ingredi, (dior, gressus sum) subire, (eo, is, ivi, itum) Aliquo,* ou *in aliquem locum. Inferre se,* ou *pedem aliquò inferre. Cic. Penetrare, pervadere, irrepere, & inire,* naõ saõ sempre synonimos de *intrare, ingredi, &c.*

Entrar com força, com violencia, & hostilidade. *Irrumpere. Perrumpere. Introrumpere, (po, rupi, ruptum) Cic.* Cesar diz. *Portis introrumpere.* Entrar pelas portas. Entrar por força as cidades com exercito. *In urbem vi cum exercitu invadere. Cic.* Entraraõ o arrayal. *In castra irruperunt. Cæsar.* Entrar por terras do inimigo. *Hostis agros,* ou *in agros hostis invadere. Ex Virgil. & Cic.* Entrou por força os *Reaes* do Pretor. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 194. col. 3. *Entrou* por suas terras fazendo guerra. Mon. Lusit. Tom. 2. 289. col. 4. Resolutos a *Entrar* a Fortaleza. Jacinto Freyre, Livro 2. num. 150.

Entrar para dentro com muita pressa. *Corripere se intra. Terent.* Entrar para dentro. *Intrò abi. Plaut. I intro. Terent.* Là se entrou outra vez dentro dos matos. *Ibi rursus silvæ, intratæ. Tit. Liv. (subauditur sunt)*

Da Syria entrase na Cilicia por dous ca-

caminhos. *Duo sunt aditus in Ciliciam ex Syria. Cic.*

Naõ se permitte aos homens, que entrẽ no Templo de Ceres. *Aditus in Cereris sacrarium non est viris. Cic.* Naõ sendo licito a pessoa alguma, que entrasse no Tẽplo de Castor. *Cùm in Templum Castoris aditus esset apertus nemini. &c. Cic.*

Rechaçou Mario as milicias Gallicas, que entravaõ em Italia. *Marius influentes in Italiam Gallorum copias repressit. Cic.*

Tinhaõ assentado com Decreto, que nenhum dos seus cidadaõs entraria no campo dos Generaes do povo Romano. *Decretis sanxerant, ne quis suorum civium castra Imperatorum populi Romani iniret. Cic.*

As ventas, que por necessidade sempre estaõ abertas, tem a entrada mais estreita, para que nenhuma cousa nociva possa entrar por ellas. *Nares, quæ semper propter necessarias utilitates patent, contractiores habent introitus, ne quid in eas, quod noceat, possit pervadere. Cic.*

Guardai-vos de deixar estrangeiro algum em casa. *Cave quenquam alienum in ædem intromiseris. Plaut. in Aulul. act. 1. Scen. 2. v. 12.*

Naõ o deixaraõ entrar no porto de Syracusa. *Illi aditum Syracusani littoris ademerunt. Cic.*

Entray na minha casa. *Nostris succede penatibus. Virgil.*

Que ninguem entrace no quartel dos Generaes. *Ne quis castra Imperatorum iniret. Cic.*

Na minha casa entra o vento por todas as partes. *Venti in ædes meas penetrant omni ex parte.*

Entra isto muito pela terra dentro. *Id altiùs terram penetrat.*

Que estais fazendo là fora, porque naõ entrais? *Cur stas foris, fores cui patent? Plaut. Quin ædes nostras subis? Quin in ædes nostras pedem infers?*

Fazer entrar alguem na sua casa. *Aliquem in suas ædes intromittere. Plaut.* ou *admittere. Cic.*

Fazer entrar hum exercito na terra dos inimigos. *Exercitum in fines hostium introducere. Cæs.* Fazer entrar hum socorro em huma praça. *Introducere præsidium in oppidum.*

Fazer entrar hum prego no muro. *Clavum in parietem adigere.*

Entrar em huma religiaõ. Fazerse religioso. *In religiosa aliqua familia Deo se devovere. E sæculo, intra religiosa claustra se recipere. Cæsar.*

Entrar nas trincheiras. *Intra munitiones ingredi. Cæsar.*

Mas entrando por mar. *At si mare intretur. Tacit.*

Entrase dentro. *Introitur. Vitruv.*

Entrar em hum discurso. Começar a falar em alguma cousa. *In orationem ingredi. Cic. Sermonem de aliqua re instituere. Cic. Aggredi dicere,* ou *ad dicendũ. Cic. Ingredi dicere,* ou *facere Cic.*

Entrar na relação de huma historia. *Aggredi ad historiam. Cic.* Entro na explicaçaõ do meu parecer. *Ingredior ad explicandam rationem sententiæ meæ. Cic.*

Entrar em si. Conhecer os seus erros, & tratar de os emendar. *Ad se redire. Cic.* Eu imaginava, que elle entraria em si, & que faria a sua obrigaçaõ. *Eum ad sanitatem reverti arbitrabar. Cæs.* Naõ hà hũ sô homem, que em hum sermaõ *Entre em si:* Vieira, Tom. 1. 16.

Entrar dentro de si. Recolherse interiormente. *Se colligere. Cic. Descendere in se ipse. Persio.* *Entrar* dentro de si, & verse a si mesmo. Vieira, Tom. 1. 18.

Entrar. Começar. Entrar a exercitar hũ officio na Republica. *Magistratum inire. Cic. (eo, ivi,* ou *ii, initum)* Entrar a exercer o officio de consul. *Consulatum ingredi. Quintil.* Entrar a reinar. *Regni gubernacula prendere. Ex Cic.* Por morte do pây *Entrou* a reinar. Agiol. Lusit. Tom. 1.

Entrar a pelejar. Entrar na batalha. *Inire prælium,* ou *certamen. Cic.* Entrar em desafio. *Vid.* desafio.

Entrar na graça de alguem. *Gratiam cum aliquo inire. Cic. Gratiam apud aliquem inire. Tit. Liv. Gratiam ab aliquo inire. Cic.*

Entrar em huma conjuraçaõ. *Conjurationis participem, ac socium fieri.*

Entrar em suspeita. *Incidere*, ou *venire in suspicionem. Cic.*

Entrar em desconfiança. *Diffidere, (do, fisus sum) Cic.* Entron em desconfiança sua presumpçaõ. Mon. Lusit. Tom. 7. 450.

Entrar na conversaçaõ. Porse a conversar com outros. *Se colloquijs immiscere. Cic. Insinuare se in sermonem aliquorum. Cic.*

Entrar de guarda *Vid.* Guarda.

Entrar como quando se diz, Esta erva naõ entra na composiçaõ deste remedio. *Hæc herba non adhibetur in conficiendo hocce remedio*, ou *non ingreditur hujusce remedij confecturam.*

Entrar no jogo com tanto. *Certam pecuniæ summam, victori cessuram, in ludo deponere.*

Entrar. Desembocar. *Vid.* no seu lugar. Dez estadios longe da cidade de Mileto, entra o rio Meandro brandamente no mar. *Meander ad decimum à Mileto stadiũ lenis illabitur mari. Plin.*

Entrar o anno, & Entrar no Anno. *Vid.* Anno.

Entrando a Primavera. *Ineunte vere. Cic.*

Entrar no anno. Entra nos vinte da sua idade. *Incipit annus vigesimus. Plaut.*

Entrou em consideraçaõ. *Cœpit cogitare secum.*

Entroulhe isto muito por dentro, (fallando em cousa, que dá cuidado.) *Id illum penetravit. Ex Tacit. Ea res ejus animum penetravit. Ex Cic.*

ENTRE. Preposiçaõ de tempo, ou de lugar, a qual denota a separaçaõ, ou distancia, ou differença, que vai de huma cousa a outra. *Inter.* com accusativo.

As virtudes entre si saõ iguaes. *Virtutes sunt inter se æquales, & pares. Cic.*

Haõse de tirar as contendas, & as dissençoens, que há entre nos. *Nostræ sunt inter nos iræ, discordiæque placandæ. Cic.*

Vede, que differença haverá entre a minha accusaçaõ, & a vossa. *Vide quantum interfuturum sit inter meam, & tuam accusationem. Cic.*

Desde muito tempo há entre nos huma grande familiaridade. *Inter nos vetus usus intercedit*, ou *Vetus mihi necessitudo cum eo intercedit. Cic.*

O que fica dito entre nós. *Quod inter nos liceat dicere. Cic. Quod inter nos dictum sit*, ou *dictum velim.*

Ecclipsase a Lua, porq̃ entre ella, & o Sol se acha a terra. *Luna interposita, interjectuque terræ deficit. Cic.*

Ervas que nacceraõ entre pedras. *Herbæ saxis internatæ. Tacit.*

Naõ vos posso dizer precisamente a hora; mas erá entre as seis, & as sete. *Horam non possum tibi certam dicere. Tamen inter sextam, & septimam erat. Senec. Phil. in ludo de morte claudij.*

O braço do mar, que corre entre as duas Cidades Naupacto, & Patràs. *Fretum, quod Naupactum, & Patras interfluit. Tit. Liv.* No mesmo sentido diz Plinio *Intermeat. Pergamum, quod intermeat selinus.*

A terra, que jaz entre as duas Syrtes. *Regio, quæ duas Syrtes interjacet. Plin. lib. 5. cap. 4.*

A ver de longe esta Ilha, parece que toca os muros da cidade, & com tudo entre ella, & a cidade passa hum rio. *Insula muro urbis conjuncta procul videtur, divisa est interm[illegible] amni. Tit. Liv.*

O espaço que fica entre os dous hombros. *Interscapilium, ij. Neut. Hygin.* Diz Vossio, que naõ se atrevera a usar desta palavra. Mas a antiguidade do Autor a abona; & eu antes quizera chamar a esta parte do corpo humano *Interscapilium*, do que (como elle quer) *Locus interscapulas.*

O espaço, que fica entre fileiras de arvores. *Interordinium, ij. Neut. Columel. Laxiora interordinia relinquenda.* Deixarseha mayor espaço entre as fileiras das arvores.

O espaço, que fica entre duas veyas. *Interveninm, ij. Neut.* Usa Vitruvio esta palavra fallando nas veyas das pedras nas pedreiras.

O espaço que fica entre dous nós. *Internodium, ij. Neut. Colum.* Entre dous barrotes, *Intertignium, ij. Neut. Vitruv.* En-

tre dous toletes (que saõ os paos da galé, ou de outra embarcaçaõ, a que se ataõ os remos) *Intescalmium, ij. Vitruv.* Entre columna, & columna. *Intercolumnium, ij. Neut. Vitruv.* Entre as pernas. *Interfeminenum, ij. Neut. Apul.* Entre dous termos de lugar, ou de tempo. *Intervallũ, i. Colum. Liv.*

Entre lusco, & fusco. A bocca da noite. *Crepusculo. Colum. Luce dubiâ. Seneca Poeta.* Mostra Vossio claramente contra a opiniaõ de Servio, que os antigos Authores Latinos, como Ovidio, Columella, Plinio o Historiador, & Censorino, naõ tem dito *Crepusculum*, se naõ da noite. Vejase o seu livro das etymologias da lingoa Latina, & outro de *Vitijs sermonis. lib. 1. cap. 31. Vid. Lusco.* Neste sentido, & outros semelhantes, *Entre* val o mesmo, que *Meyo.* (Molheres, que saõ ,*Entre* hospedas, & recolhidas. Carta de Guia, 42. Quer dizer Meyo hospedas, & meya recolhidas. Entre vivo, & morto. *Semianimis*, ou *Semianimus, a, um. Tit. Liv. Semimortuus, a, um. Catul.*

Abrem do estreito alojamento a porta
E a triste achaõ *Entre* viva, & morta.
Malaca conquist. Livro 12. oit. 27.

ENTRECAMBADO. Entrecambádo. (Termo da Armeria) *Pedũm*, ou *Crurum coloribus alternatim distinctis descriptus, a, um.* Leaõ rompente *Entrecambado* de ,ouro, & vermelho, que vem a ser o que ,cae do leão no ouro, de vermelho, & o ,que cae no vermelho, de ouro. Nobiliarch. Portug. pag. 279.

Entrecambado. Embaraçado, metido hũ no outro. *Implicatus*, ou *implicitus, a, um. Cic. Interfertus, a, um. Plin. Jun.* Foy ,surgir taõ vezinho della, que ficaraõ as ,boyas d'ambas *Entrecambadas.* Barros, Decad. 2. Fol. 28.

ENTRECASCA da arvore. Parte interior da casca, immediata ao corpo da arvore. Nella escreviaõ os Antigos os seus livro. *Liber, bri. Masc. Virgil.* Plin. lhe chama *Tilia, æ. Fem.*

Tirar a entrecasca a huma arvore. *Arborem delibrare, (o, avi, atum) Librum arbori detrahere, demere, eximere.* Cousa de arvore de que se tem tirado a entrecasca. *Delibratus, a, um. Colum.*

ENTRECASCO. *Vid.* Entrecasca. O ,*Entrecasco* da tamargueira. Luz da Med. pag. 404.

ENTRECOLUMNIO. O espaço entre columnas. *Intercolumnium, ij. Neut. Vitruv.* Pilares de obra corinthia com ,seus *Entrecolũnios.* Chron. de Con. Regr. Liv. 7. 97. 2. part.

ENTRECOSTO. A carreira dos ossos atravessados, que sahem do Espinhaço das rezes, carneiros, vacas, &c. *Ossa, ex spinâ dorsi projecta, orum. Neut. Plur.*

Hum entrecosto de carneiro, &c. *Vervecis costa, æ. Fem.*

ENTREDENTES, como quando se diz. Fallar entredentes, naõ pronunciar bem o que se diz. *Mussitare, (o, avi, atum) Plaut.*

ENTREDIA. Entredîa. *Interdiu. Terent. Cat. Per diem.* Naõ como entredia, *id est*, naõ como fora das horas de comer, que ordinariamente, saõ no espaço de hum dia as do jantar, & as da cea; & assi, nem almoço, nem merendo. *Alieno*, ou *adverso tempore cibum non sumo.*

ENTREDITO. Entredîto. *Vid.* Interdito. Para levantar o *Entredito* ao Se,nado. Lobo, Corte na Aldea, 83.

ENTREDOUROEMINHO. O Author da Benedictina Lusitana, & outros escrevem assi, fazendo destas palavras huma sô. Provincia de Portugal, mais pequena, que as outras na extensaõ da terra, mas na bondade, & frescura della muy singular. Tem de Norte a Sul desouto legoas, & 12. de Leste a Oeste. Seu sitio, he como de hum Castello, naturalmente fortificado. Do Norte a divide de Galiza o Rio Minho, & a serra de Xerès. De Levante, o Rio Tamegã; & a serra de Maraõ; do Sul, o rio Douro, & do Poente o Oceano. Tem sete rios caudalosos; entre os quaes tem o primeyro lugar o Douro, & o Minho; os outros saõ Leça, Ave, Cavado, Neiva, & Lima. Douro rega o Porto, & Minho a caminha. Tem seis portos de Mar, a saber, Porto, Matosinhos, Villa de Conde, Espo- sende,

sende, Viana, & Caminha. Só o Porto, & Viana são capazes de navios grandes. Tem duas Cidades, Braga, Primaz das Hespanhas, & Porto. As Villas Principaes são, Guimaraens, Ponte de Lima, Viana, Valença, Villa do Conde, Monção, Caminha, Barcellos, & Villa nova de Cerveira. He tão povoada esta Provincia, que della se costuma dizer, Homens sem terra, como do Alem-Tejo, terra sem homens. Tem grande abundancia de frutas, & vinhos; dá bastante trigo; falta de azeites. Tem vinte & cinco mil fontes perennes, & duzentas pontes de cantaria lavrada. Tem Relação no Porto, com Governador, & Desembargadores; tres Comarcas com Corregedores, postos por El-Rey, a saber, Porto, Guimaraens, & Viana, outras tres de Donatarios, a saber, Barcellos, Braga, & Valença, com titulo de Ouvidores. As fortalezas fronteiras, presidiadas são, Viana, Valença, opposta a Thuy, Monção, novamente fortificada, opposta a Salvaterra, & Melgaço. *Provincia Interamnensis.*

ENTREFORRO. He hũa armação de taboas entre o telhado da casa, & o tecto, pela serventia, que tem, chamãolhe tambem *Guardapó.* Não tem nome proprio Latino.

ENTREGA. Entréga. A acção de meter alguma cousa nas mãos de alguem. *Traditio, onis. Fem. Cic.*

Tomar a entrega de alguma cousa. *Aliquid ab aliquo recipere, (pio, cepi, ceptum)*

Fazer entrega de alguma cousa. *Vid.* Entregar.

Havia Agricola feito ao seu successor entrega da Provincia, em tempo que estava quieta & segura. *Tradiderat Agricola successori suo provinciam quietam, tutamque. Tacit.*

Entrega de huma praça. *Arcis deditio, onis. Fem. Cic.* Eu vos faço *Entrega* de minha alma, & de mim mesmo. Promptuar. moral, 273.

ENTREGADO. *Vid.* Entregue.

ENTREGAR a alguem alguma cousa nas mãos. *Aliquid alicui in manus tradere, (do, didi, ditum)*

Entregar alguem ao inimigo. *Aliquem dedere hostibus. Cic.*

Entregar com treição. *Aliquem alicui prodere, (do, didi, ditum)* Cicero diz *classem prodere hostibus.*

Entregar alguem para ser castigado. *Dedere aliquem alteri ad supplicium. Tit. Liv. Tradere aliquem ad supplicium. Idem.*

Entregar alguem nas mãos de outro para fazer delle o que quizer. *Alterum in alicujus potestatem tradere. Cic.*

Entregar alguem à crueldade de outro. *Aliquem alicujus crudelitati condonare. Cic. pro Cl. 195.*

Entregar cartas. Entregoume a carta que me escreveste. *Mihi litteras abs te reddidit. Cic. Epist. lib. 2. Epist. 17.* O mesmo em outro lugar diz, *Litteras à te mihi reddidit.*

Entregar as cartas em mão segura, ou a quem vão. *Recommendare litteras. Cic.*

Entregar hum moço a hum Mestre, para o ensinar. *Tradere puerum praeceptori. Plin. Jun.*

Entregar a alguem o gasto da casa. *Sumptuum domesticorum curam alicui committere. (mitto, misi, missum)* Entregar à molher o gasto ordinario. Guia de casados, 60.

Entregar a praça ao inimigo. *Arcem hosti dedere.* Entregarse ao inimigo. *Dedere se hostibus. Plaut. Dedere se in ditionem hostium. Caes.* Foyse entregar ao inimigo. *Deditionem fecit ad hostem. Quintil.* Obrigou-os a se entregar. *Eos in deditionem venire coëgit. Caes.* Fazer sinal de se querer entregar. *Deditionem significare. Caes.* Mandão dizer a Pompeo, que se lhe querem entregar. *Deditionem suam ad Pompeium mittunt. Flor.* Entregouse debaixo de sua palavra. *Se permisit ipsius fidei,* ou *in fidem. Caes.* Entregouse aos soldados. *Permisit se militibus. Liv.*

Entregarse às lagrimas, & à tristeza. *Lacrymis, & tristitiae se tradere. Cic.* O mesmo diz *Dedere se angoribus.* Entregouse às lagrimas como huma molher. *Dedidit se lamentis muliebriter. Cic. Se in muliebres fletus projecit. Liv.*

Entregarse às delicias da carne. *Dedere se*

se libidini.Cic. Prostituere ad libidines. Tacit.Se libidinibus constringendum tradere. Id. Tradere se libidinibus, & voluptatibus. Cic.

Entregarse nas maõs de alguem, fiar delle a disposiçaõ, & direcçaõ dos seus negocios. *Permittere se fidei alicujus,*ou *in fidem alicujus.Cic.*ou *fidei.Terent.*

Entregarse todo no serviço de alguem. *Se in aliquem profundere.Cic.* Entregavase todo a elles. *Iis se dedere, & eorum obsequi studijs.Terent.*

Entregarse nas maõs da divina providencia. *Divinæ providentiæ totum se tradere.*

Entregarse á fortuna. *Fortunæ se tradere,*ou *se committere.*

Entregarse à mercè do inimigo. *Dedere se in ditionem, & arbitratum hostium. Plaut.*

Entregarse à ira, à dor. *Iracundiæ servire,(io,ivi,itum)Cic. Dolori parere, (eo, parui)Cic.*

Entregarse ao ocio. *Involvere se otio. Plin. Jun.*

Entregarse à direcçaõ de alguem. *Se ad alicujus ductum applicare. Cic.3. Fam. 11.Se in disciplinam alicujus tradere. Cic.* Eu vos entrego à vossa propria vontade: fazei o que quizerdes. *Te totum tibi trado. Te tibi permitto. Ingenio tuo vive.Liv.* Eu volo entrego, dailhe o castigo,que vos parecer.*Hunc tuæ iræ permitto,statue in eum quidlibet.*

Entregarse huma molher a todos.Fazerse molher publica. *Se prostituere. Se palam in meritricia vita collocare. Cicer. Vid.*Devassarse.Entregou a sua filha,para ter, com que passar. *Quæstus causa corpus filiæ vulgavit,*ou *publicavit.Plaut.* Esta molher se entrega a todos.*Se omnibus pervulgat mulier. Cic.*

Entregarse. Demasiarse. *Vid.* no seu lugar. Que me *Entreguei* ontem mais do que era razaõ na cea. Lobo, Corte na Aldea,220.

Entregar.Communicar.Revelar.Entregar o segredo. *Arcanum prodere. Juven.* Com dativo.O entregar os segredos.*Arcanorum proditio,onis.Fem.Plin.*

Entregar os complices.*Prodere conscios. Cic.*

Entregar alguem por dinheiro. *Caput, & salutem alicujus,mercede prodere.*

A ti nos vimos entregar, & juntamente confessar que temos o cestinho. *Tibi nos prodimus, ac confitemur cistellam habere. Plaut.*

Entregar à morte. *Tradere neci.* Seneca diz, *Neci traditus. Dedere neci supplum.Virgil.*Entregarse à morte.

Move contra a Guilhelmo, & à morte (o *Entrega.*

Malaca conquist.387.

Entregar. Applicar. Entregarse todo a alguma cousa. *Incumbere ad aliquid totâ mente,toto animo. Omni cogitatione curâque in aliquid incumbere, (bo,cubui,cubitum)* Entregarse a compor livros. *Incumbere ceris, & stylo. Plin. Se dedere ad scribendum,*ou *se litteris dedere.Cic. (do,dedidi, deditum)*

Entregar a alguem o governo de alguma cousa.*Aliquem alicui negotio præficere,*ou *alicui rei præponere,*ou *curam alicujus rei alicui dare,&c. Cic. Totum negotium alicui permittere.Cic.*

Entregar a alguem o governo de hum exercito. *Præficere aliquem ducem exercitui.Cic.* Entregoulhe o gado. *Præfecit illum pecori.Cic.*

Entregar. Fiar. *Aliquid alicujus fidei committere. Cic.* Entrego-vos os meus bens,a minha vida, os meus filhos, &c. *Committo tibi bona nostra,salutem,liberos. &c.*

Naõ me atrevo a entregarlhe huma carta de tanta importancia. *Epistolam tantis de rebus illi committere non audeo. Cic.*

Entregar alguem à justiça para ser sentenciado à morte. *Sententijs judicum vitam alicujus permittere. Cic.*

Enviai Deputados a Roma, que declarem,como vos entregais ao Senado. *Romam Legatos mittite, per quos Senatui de vobis permittatis. Tit.Liv.*

ENTREGUE, Entrégue, nas maõs. *Traditus,a,um* sô, ou *Traditus in manus.*

Fico entregue da carta. *Reddita est mihi epistola. Cic.* As cartas ficaõ entregues. *Redditæ sunt litteræ. Cic.*

Entregue-ás delicias, ao amor, &c. *Voluptatibus, amori, &c. deditus, a, um. Cic.*

Entregue ao inimigo. Rendido. *Deditítius, a, um. Cæs. Deditus, a, um. Cic.* com hum dativo.

Està entregue ao algoz. *Carnifici deditus est ad necem.*

ENTRELINHA. Entrelînha. Palavras, que para fuprir alguma falta, ou por alguma outra razaõ, fe efcrevem entre duas regras. *Interjecta verfibus verba, orum. Neut. plur.* Fazer entrelinhas. *Interfcribere, (bo, fcripfi, fcriptum) Plin. Hiftor.*

ENTRELOCUC,AM, Entrelocuçaõ, & Entrelocutor. *Vid.* Interlocuçaõ. Interlocutor, &c.

ENTRELOPO. (Termo do commercio de Guinè.) Navios entrelopos. Saõ os que vaõ negociar à cofta da Mina, fóra da companhia.

ENTRELUNIO. Entrelúnio. *Vid.* Interlunio.

ENTREMEAR. Eftar no meyo de duas coufas. Ser entremedio. *Intervenire.*

Entremeando defertos. *Intervenientibus defertis. Plin.* As cento, & quarenta ,legoas, que *Entremeaõ* da Capitania ,dos Ilheos. Britto, Guerra Brafilica, pag. 21. *Vid.* Entremedio.

ENTREMECHAS. Entremêchas. (Termo de carpintaria de navio.) faõ humas traves, com que fe fortificaõ as cubertas da artilheria de coftado a coftado, com fuas curvas, & cavelhas; mas naõ fe ufa dellas, fenaõ quando a nao eftà alquebrada para a forralecer. *Trabes firmandis ruinofæ navis tabulatis, quæ bellica tormenta fuftinent.* Quebraraõ de- ,fouto *Entremechas*, que cingiaõ as cur- vas. Decada 7. de Couto. fol. 141. col. 4.

ENTREMEDIO. Entremédio. Coufa, que fica no meyo. *Vid.* Entremeyo, & Entremear. Ficaraõ lugares vacuos *Entre- ,medios.* Alma Inftruida, Tom. 2. 407.

ENTREMENTES. *Vid.* Entretanto.

ENTREMES, Entremês, ou Entremez. O que entre os actos de huma comedia, ou tragedia fe reprefenta no theatro para entreter, & recrear os circunftantes. *Ludicrum inter actus intermedium*, ou *interjectum.* Os que lhe chamaõ *Diludium*, tem obrigaçaõ de provar, que efta palavra fignifica propriamente *Entremez.* Tambem naõ lhe podemos chamar *chorus*, porque muitas vezes fazem os Antigos fahir huns coros no meyo dos Actos. Por divertir da gravi- ,dade, & decoro das peffoas introduzi- ,das, inventaraõ os comicos modernos ,*Entremezes*, & bailes. Lobo, Corte na Aldea, 342.

ENTREMETERSE em algum negocio. *Ultrò in aliquod negotium fe interponere, Cic. (no, fui, fitum) Vid.* Meterfe.

Melhor he, que vos naõ entremetais nefte concerto, nefta reconciliaçaõ. *Sapientius facies, fi te in iftam pacificationem non interpones. Cic.*

Entremetome nos negocios dos Romanos. *Me interpono Romanis. Flor.* Jufti- ,ças, que fe *Entremetem* em caufas cri- ,minaes contra peffoas Ecclefiafticas. Promptuar. Moral, 18.

Entremeterfe na converfaçaõ. *Infinuare fe in fermonem aliquorum. Cic.*

ENTREMETIDO. Entremetído. Metido de permeyo. *Interpofitus a, um. Vid.* Entrefachado. Os cabellos em tranças ,meudas com alguns fios de Aljofares ,groffos, *Entremetidos.* Lobo, o Defengan. 3. parte, 156.

Homem entremetido. O que fe mette em varios negocios, fem fer chamado. *Ardelio, onis. Mafc. Phæd. Mart.*

ENTREMETIMENTO. *Vid.* Interpofiçaõ. *Vid.* Intervençaõ.

ENTREMEYO. Entreméyo. (Termo de cofturcira.) Renda fem bico, entrefachada em alguma coftura. Os entremeyos de huma camifa. *Texta è lino denticulata, indufio, per intervalla, affuta*, ou *infuta, orum. Plur. Neut.*

Entremeyo. O efpaço, que fica no meyo de duas coufas. *Spatium intermedium.* ,Por fer maxima certa de quem tem vi- zinho

,zinho poderoso no *Entremeyo*, assentar ,liança com os collateraes. Mon. Lusit. Tom.5.59.col.4.

Entremeyo de tempo. Neste entremeyo. *Interea. Interim. Hoc interim spatio. Hæc dum geruntur. Cic. Inter hæc. Tit. Liv.* ,Franqueadas neste *Entremeyo* algumas ,difficuldades,que o correraõ. Mon. Lusit.Tom.4.254.col.1. Mas em o *Entremeyo* pode,& deve,&c. Promptuar. Moral,353.

Entremeyo. Adjectivo. Cor intermeya. A que participa dos extremos de duas cores principaes. *v.g.* vermelho, amarello, verde, &c. participaõ do branco, & do negro. *Color intermedius*, ou *compositus*, para distinguila das cores,a que chamaõ simplez. Destes dous extremos ,se tiraõ as cores *Entremeyas*. Vasconc. Noticias do Brasil, 107. Geraõ mulato ,de cor *Entremeya*. Idem ibid. 113.

ENTREPANO. Entrepâno. (Termo de Carpinteiro) He a taboa,que divide a estante dos livros de alto para baixo. *Asser in Librorum loculamento a summo ad imum intermedius.*

ENTREPOLAC,AM, & entrepolado. *Vid.* Interpolaçaõ, & interpolado, &c.

ENTREPOR. Metter de permeyo. Entrepor a authoridade de alguem em alguma cousa. *Alicujus auctoritatem in re aliqua interponere,(no,sui,situm)Cic.*

Que lhe naõ tocava a elles o entrepor o seu juizo no que Roma, & toda Italia havia decidido. *Neque sibi judicium sumpturos contra atque omnis Italia,populusque Romanus judicavisset. Cæs.*

Entreporse em alguma cousa. *Interponere se in aliquid.*

Aquelle, que se entrepoem para fazer pazes. *Interpres pacis. Liv.* ,*Entreporse* ,nosmeyo,& a cordar tudo. Carta de guia pag.190.

ENTREPORTAS. Tomaraõ no entreportas. Naõ teve por onde sahir. Naõ pode escapar. *De improviso interceptus est, Evadere,* ou *elabi non potuit.*

ENTREPOSIC,AM. *Vid.* Interposiçaõ.

ENTREPOSTO, ou Interposto. *Interpositus,a,um.*

Por pessoa entreposta. *Per personam interpositam. Ulpian.*

ENTREPRENDER. *Vid.* Interprender.

ENTREPREZA, ou Interpreza. (Termo militar.) Como quando se diz, Tomar huma cidade por entrepreza. *Improviso,* ou *ex improviso urbem capere.*

Tomar alguem por huma entrepreza. *Aliquem inopinantem capere.* Foraõ tomados por huma entrepreza. *Inopinati capti sunt. Front.* Rosolve El-Rey mandalo tomar dentro na cidade por huma ,*Entrepreza*. Vieira,Tom.1.632. (Duar,te Ribeyro, no Panegirico Genealogi,co da casa de Nemurs,pag.48. diz *Interpresa.*)

ENTRESACHADO. Entreposto. Mettido entre outras cousas. *Interstinctus,a,um. Stat. Intertextus, a,um.* Ovidio diz, *Flores intertexti hederis.*

Flores entresachadas com folhas de Era. Arvores de diversa casta entresachadas, *id est*, plantadas humas entre as outras. *Arbores interstitæ.* O adjectivo *Interstitus,a,um*, he de Columel.

Nervos de Veado, entresachados com nervos de Corça. *Nervis cervi alternatis;& dorcadis. Plin.*

ENTRESACHAR. Metter de permeyo. Entrepor huma cousa com outras, ou com huma sô, alternadamente. *Interserere,(sero,sevi,situm)Columel.*

Entresachar folhas. *Frondes intexere. Ovid.*

ENTRESOLHO. Casa, pouco alta entre dous assoalhados, no vaõ de hum sobrado. *Cubiculum inter duo tabulata.* ,Havia debaixo da camara, em que dor,mia, huma boa casa, como *Entresolho.* Histor. de S. Doming. 112. parte, pag. 205.col.4.

ENTRETALHAR. Cortar destramente com tesoura, de maneira que fiquem huns vaõs na pelle, ou no papel com a representaçaõ de alguma figura. Entretalhar huma pelle. *Pellem forfice scitè intercidere,(do,cidi,cisum)*

Entretalhar. (fallando em materia dura) *Interfecare*. O Author das Rhetoricas a Herennio usa deste verbo em outro sentido.

ENTRETALHO. O entretalhar. *Interfectio, onis. Fem. Vitruv.*

ENTRETANTO. ou no entretanto. *Interim*, ou *interea*. *Cic.* *Per id tempus*. *Liv.* *Per ista tempora*. *Cic.* Por *Entretanto* naõ posso deixar de aggradecer. Valconc. Natic. do Brasil. 230.

No entretanto que. *Dum*. *Interea dum*. *Cic.*

No entretanto que se vay ajuntando o que está espalhado. *Interea dum hæc, quæ dispersa sunt coguntur*. *Cic.* No *Entretanto* que hia buscar. Hist. de Coneg. Regr. 1. part. 256.

ENTRETECER. Misturar tecendo. Entretecer com ouro, seda, & fios de differente materia. *Auro filatim ducto, vel serico filo telam intertexere*. Nos Antigos naõ acho este verbo, mas usa Quintiliano do participio, *Intertextus*. Com Turbante *Entretecido* de branco. Vieira, Xavier dormindo, 27. 1.

Entretecer. Entresachar. *Vid.* no seu lugar.

Lá nos ecos nova flor *Entreteciaõ*.
Barret. Vida do Evangel. 300. oit. 85.
Entretecendo rosas nos cabelos
De que tomasse a luz o sol, em velos.
Camoens, Octava 1. Estanc. 27.

ENTRETECIDO. Entretecido. *Intertextus, a, um*. No livro 8. cap. 5. diz Quintiliano. *Neminem deceat intertexta pluribus notis vestis*. Huma Grinalda *Entretecida* de Romãas, & Murta. Varella, Num. Vocal, pag. 515.

ENTRETELA. Entretéla. Panno entretelado. *Vid.* Entretelar. *Pannus solidandæ vesti interpositus*.

Entretela nas torres, & outros edificios. O inimigo nos fazia dano pelas frestas, & *Entretelas*, com as balas, que despedia. Successos militares. 85. vers.

ENTRETELAR. (Termo de Alfayate.) Metter algum panno por dentro de algũ vestido, para ficar com mais corpo. *Teniorem vestem interjecto panno densare*. ou *Panno interposito solidare vestem leviorem*.

ENTRETENIDA. Rasaõ enganosa, para naõ fazer algũa cousa, v. g. para o devedor naõ pagar a o acredor. *Tergiversatio, onis. Fem. Cic.* Usar de entretenidas *Tergiversari, (or, atus sum) Cic.*

ENTRETENIDO. Entretenido. Occupado. *Vid.* no seu lugar.

Entretenido. De boa conversaçaõ. Homem entretenido. *Vir lepidi, & urbani sermonis*. Grave sem estudo, *Entretenido* sem escandalo. Mon. Lusit. Tom. 7. 571.

Soldado, ou capitaõ entretenido. Aquelle, que se entretem com a esperança de alguma mercé, ou officio, & a quem entretanto se dá alguma cousa para o seu sustento. *Miles, qui alicujus muneris spe alitur, & cui stipendium, vel aliqua stipendij pars persolvitur*.

ENTRETENIMENTO. Tudo o que diverte, & faz passar a huma pessoa o tempo, como com o jogo, a conversaçaõ, a liçaõ dos livros, &c. *Oblectatio*, ou *jucunda occupatio*.

Ocioso entretenimento. *Vana, & inanis occupatio, onis. Fem. Nugæ, arum. Fem. plur.* O Amor he o *Entretenimento* mayor dos annos. Barretto, Pratica entre Heracl. & Democr. pag. 12.

ENTRETER a alguem, occupando-o com cousas differentes das que houvera de fazer. *Aliquem aliquâ re detinere*, ou *tenere, (neo, tenui, tentum) Cic.*

Entreter a alguem, conversando com elle. *Cum aliquo sermones conferre*. *Cic.* *Serere colloquia cum aliquo*. *Vid.* Conversaçaõ.

Entreter a alguem com esperanças. *Aliquem spe alere, Ovid.* ou *fovere (eo, fovi fotum) Tit. Liv.* Terencio diz, *Aliquem falsâ spe producere*.

Entreter a alguem com boas palavras, com bellas promessas. *Ducere aliquem dictis*, ou *verbis phaleratis*. *Terent.*

Entreter a dor. *Dolorem lenire*. Para elles entreterem a minha pena. *Quò illam mihi lenirent molestiam*. *Terent.*

E tendo a culpa de seu mal taõ viva

Tra-

Trata sò de *Entreter* sua dor esquiva Ulyss.de Gabr.Per.Cant.3.oit.106.

Ja que estais taõ firmes na vossa resoluçaõ, naõ vos quero importunar com hum requerimento, que tantas vezes tenho feito inutilmente, & naõ entreterei mais a os Tarquinios com a esperança de hum socorro, que naõ está no meu poder. *Quando id certum, atque obstinatum est, neque ego obtundam, sæpius eadem nequicquam agendo; nec Tarquinios spe auxilij, quod nullum est in me, frustrabor.* Tito Livio, lib.2.cap.15. Com esta esperãça os *Entretenhaõ.* Carta de Guia, pag. 180.

Entreter o animo, recreando-o. *Animum oblectare.* A variedade he a que mais costuma *Entreter*, & deleitar o animo dos homens. Lobo, Corte na Aldea, 20.

Entreterse em alguma cousa. *Occupare animum in aliqua re. Terent.*

Entreterse no estudo. *Detinere animum studijs. Ovid.*

Entreterse na vista de hum paynel. *In spectandâ,* ou *contemplandâ picturâ detineri,* ou *occupari. Pascere animum picturâ. Virgil.* Estáse entretendo em ver dançar sobre a corda. *Occupat animum in funambulo. Terent.*

Entreterse em algum lugar. *Alicubi immorari, Seneca. Alicubi subsistere, Plin.* ou *morari,* ou *moram trahere.* Por onde me *Entreterei* atè o S. Joaõ. Chagas, Cartas Espirir.Tom.2 364.

ENTRETIDO. Entretído. *Vid.* Entreter. Entretido com difficuldades. Mon. Lusit. Tom. 4.215.col.4. *Difficultatibus impeditus,a,um.*

ENTRETIMENTO. *Vid.* Entretenimento. Nestes *Entretimentos* de gosto seu, &c. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 53.

ENTREVADO. Entreváდo. Tolhido dos membros. *Membris captus,a,um. Tit. Liv. Iners membris. Plin.* Entrevado na cama, sem se tirar della, como os Paraliticos. *Clinicus, ci. Masc. Plin.*

ENTREVALLO. *Vid.* Intervállo.

ENTREVAR. Ficar tolhido. *Membris capi.*

ENTREVIR. *Vid.* Intervir.

ENTRIDA. Entrída. No seu diccionario diz Agostinho Barbosa, que he manjar antigo dos lavradores, & chamalhe em Latim *Intrita,æ Fem.* que he palavra de Plinio o Historiador, que diz *Intrita panis*, para significar huma especie de papas feitas com migalhas de pão mettidas em agoa, ou em qualquer outro licor: & o mesmo chama *Intrita panis è vino,* Paõ migado em vinho. Em algumas partes deste Reyno se faz Entrida de pês, orelhas, & focinho de porco, tirandolhes despois de bem cozidos todo o caldo, & lançandolhe no dito caldo paõ rallado com seus adubos. Tambem se faz *Entrida* do caldo de gallinhas, perdizes, &c. migandose nelle tres, ou quatro bolos de assucar, & outros adubos, &c. *Vid.* Arte da cozinha, pag. 83.

ENTRINCHEIRAMENTO. *Vid.* Cortadura.

ENTRINCHEIRAR, ou Intrincheirar. Fortificar com trincheiras. Entrincheirar o exercito. *Castra vallo, fossâque munire. Cæs.*

Entrincheirarse *Se munire vallo, & fossâ. Se firmo agere circummunire, (io, ivi, itum.)*

Queria, que lhe ficasse tempo para se entrincheirar. *Munitioni castrorum tempus relinqui volebat. Cæs.*

Entrincheirouse no mesmo lugar. *In eodem loco castra communivit. Quint. Curt.* Entrincheirouse o Exercito. Mon. Lusit. Tom. 7. 149. Desfizese a náo, para se *Entrincheirar*, & fazer alguns reparos. Mon. Lusit. Tom. 4. pag. 21.

ENTRISTECER. Causar tristeza. *Aliquem tristitiâ afficere, (ficio, feci, fectum.) Tristitiam* ou *mœrorem alicui afferre, (affero, attuli, illatum.)* ou *inferre, (infero, intuli, illatum.)* ou *creare, (o, avi, atum.) Cic.* Celio escrevendo a Cicero diz, *contristare*, mas naõ jà Cicero, como imaginaõ alguns, que daõ credito a Nizolio. Naõ deixa este verbo de ser Latino pois usa delle hum Author taõ culto como Celio *contristavit* (diz elle) *hæc sententia*

tentia Balbum.

Muito me entristeceo a sua morte. *De illius morte gravi tristitiâ fui affectus.*

Entristecerse. *Tristitiæ se tradere. Lucceius ad Cic. Contristari. Columel. Mærere. Cic.* (*mærro*, que naõ tem preterito, porque *mæstus* he hum adjectivo, que significa o mesmo, que *tristis*.)

ENTRODUCC,AM, & Entroduzir. *Vid.* Introducçaõ, & introduzir.

ENTRONCAR. (Termo Genealogico.) Entroncar em alguma familia, he descender do mesmo tronco de tal familia. Entronca na casa de fulano. *Est de illius stirpe.*

ENTRONIZADO. Collocado no trono. Levantado ao trono. *In throno sedens, tis. Omn. gen.* O Rey *Entronizado.* ca ,charidade pisada. Vieira, Tom. 4. 211.

Entronizado. Levantado, exaltado &c. Entronizado na dignidade de Consul. *Ad,* ou *in Consulatum evectus, a, um.* ,Os Phariseos *Entronizados* no governo ,da Republica. Mon. Lusit. Tom. 1. 305. col. 4.

ENTRONIZAR. Collocar no trono. Levantar ao trono. *In thronum evehere,* (*ho, vexi, vectum*) *In solium collocare,* (*o, avi, atum*)

Entronizar numa dignidade. *Ad,* ou *In dignitatem evehere. Ex Vell. Paterc.* ,Para se *Entronizar* nesta dignidade. Mon. Lusit. Tom. 1. 305. col. 1.

Entronizar. Levantar, sublimar, exaltar. *&c. Vid.* nos seus lugares. (O a- ,mor *Entroniza* a razaõ, & a arrasta, fo- ,ge, & segue, &c. Barreto, Prat. entre Heracl. & Democ. pag. 14. Que impor- ,ta, que os homens *Entronizem* o que os ,mesmos homens prophanaõ. *Ibidem.* 63. ,Considerandose *Entronizada,* na gloria. Varella, Num. vocal, pag. 531.

ENTROSA. Em lugar de azeite, he huma roda cõ dentes, que faz andar outra roda a que chamaõ varanda.

ENTROUXAR o fato. *Sarcinas colligere,* (*go, legi, lectum.*) *Varro. Vid.* Enfardellar. Com seu fato *Entrouxado.* Mon. Lusit. Tom. 1. 172. col. 1.

ENTRUDO, ou Intrudo. *Vid.* Intrudo.

ENTULHAR. Encher a montoens, como se faz nas Tulhas. Entulhar hum fosso. *Fossam complere. Cæs.* (*eo, plevi, pletum.*) Se for necessario poràs em Latim a materia do entulho no ablativo.

Entulhar hum lugar com pedras. *In aliquem locum saxa congerere,* (*gero, gessi, gestum.*) Ficando a cova *Entulhada* mais ,dos corpos delles. Barros, 2. Dec. 16. col. 2. *Entulhar* os paos da madeira entre hum & outro a maneira de taipaes. Barros, 1. Dec. 196. col. 1.

ENTULHO. Terra, & arêa, ou outra materia, que se ajunta, para encher covas, fossos, &c. *Congeries, ei,* ou *congestio, onis. Fem. Plin. Vitruv.*

Lugar, em que hà muito entulho. *Locus congestitius. Vitruv.*

Que serve para entulhar os fossos. *Quæ ad congestionem fossarum parantur. Vitruv.*

O entulho, que se tem tirado de algum lugar. *Egesta,* ou *educta materia, æ. Fem.* ou *egestæ,* ou *eductæ sordes, ium. Plur.*

Fazendo reparos do *Entulho,* que fur- ,tavaõ de noite. Jacinto Freire, 103. ,Debaixo das pedras, & *Entulho.* cunha, Bispos de Lisboa, 95.

ENTUMECER, ou Intumecer. *Vid.* Intumecer.

ENTUPIDO. Muito cheo de materia, que impede as vias. *Obstructus, a, um.*

ENTUPIR. Encher muito o vaõ de hum cano, canudo, ou cousa semelhante. *Obstruere,* (*struo, struxi, structum*)

E cobrindo de horror os horizontes
Entupio com cadaveres as fontes.

Galhegos, Templo da Memor. Liv. 2. Estanc. 45.

ENTUSIASMO. *Vid.* Enthusiasmo

ENU

ENVASAMENTO. (Termo de pedreiro.) A parte inferior, & mais larga, v.g. de hum cunhal, da qual vai subindo o corpo delle com menos largura. O envasamento de hum cunhal.

Anguli, ou *angulatæ parietum commissura basis*, is. *Fem.* A o livel do *Envazamento* dos pilares. Vida de D. Fr. Bertholam. 280. col. 1.

E sobre *Envazamentos* taõ fundada,
Que mostrem seus pilares refendidos
Os sentidos mais vivos suspendidos.
Insula. de Man. Thomas, Liv. 10. oit. 44.

ENVASAR. Deitar licor em vasos, como vinho em toneis, pipas, botas, &c. *Vinum in dolia, aut in aliud vas immittere*, ou *condere*. Envazar. Termo de pedreiro *Vid.* Envasamento.

ENVEJA. Paixaõ vil, dôr indigna, & maligno pesar do bem do proximo, como se fora mal proprio. Em todos os peccados há algum gosto, inda que falso, & breve. Desafoga a ira, tomando vingança, recreasse a sensualidade nas delicias, deleitasse a cobiça nas riquezas, cevase a gula nos banqueres, mas naõ olha a enveja para o bem, senaõ para o converter em tormento. A Enveja he vibora, que rasga o ventre, que a engendrou; traça, que roe o panno, que a produz; Era, que derruba o muro, que a sustenta; vive do seu veneno, & com suas settas se mata; he o algoz do seu patibulo, & a furia do seu Inferno. Aonde diz o Psalmista, *Dolores Inferni circumdederunt me*, le S. Agostinho, *Dolores invidentiæ*; e muitos seculos antes de santo Agostinho disse o sabio, *Dura sicut Infernus æmulatio*. Si certamente, *Inferno anticipado* he a enveja; antes da sentença final, castiga: he Inferno voluntario, em que tudo o que houvera de contentar, penaliza; he Inferno portatil, que em toda a parte se leva; nem o fogo deste Inferno tem luz, todas as apagou a Enveja. Desdo principio do mundo ardeo o Demonio neste fogo, delle resultaraõ a Adaõ, na extinçaõ da sua felicidade, as cinzas da morte. Do coraçaõ do Demonio se ateou no coraçaõ de Caim o fogo da Enveja: o primogenito da natureza foi o primeiro verdugo da innocencia. O mayor mal da Enveja, he pegarse ao melhor. Tambem busca este fogo os altos; sô virtudes, & talentos sublimes saõ isca para este incendio. Felippe, Rey de Macedonia naõ podia sofrer o valor de seus capitaens. Alexandre aborrecia a Lysimacho grande General; chorou Cesar de rayva, vendo no retrato de Alexandre, o exemplar dos Heroes; & ao famoso capitaõ, Belizario, que vencera no Oriente os Persas, em Italia os Godos, em Africa os Vandalos, & os Hunnos na Thracia, despois de tantos, & taõ singulares trofeos, por huma mal fundada desconfiança, o Emperador Justiniano lhe mandou arrancar os olhos; & assim cego, & encantoado num lugar fora de Roma, pedia o triste Belisario aos viandantes esmola, dizendo com voz Lastimosa *Dai hum obolo a Belisario a que tirou os olhos naõ a culpa, mas a enveja.* Esta cruelissima paixaõ, como cega que he, imagina, que todos saõ cegos. Os irmaõs de Joseph para darẽ a entẽder a Jacob, que fora seu filho devorado de hũa fera, lhe levaraõ a tunica ensangoentada, mas inteira; por isso Jacob tanto que a vio, a reconheceo; *Tunica filij mei est, fera pessima devoravit eum. Gen.* 37. Se o amor paterno naõ desfizera a sospeita do fratricidio, bem podia Jacob ver, que naõ era possivel que da boca da fera devoradora sahisse a tunica do filho intacta, que a cada bocado tivera o Tigre, ou Leaõ que fosse, levado hum pedaço do vestido; mas a estes cegos lhes parecia, que todos como elles eraõ cegos, & a mesma enveja, que os cegára para a execuçaõ do desatino, lhes persuadio que naõ haveria olhos no mundo para a evidencia do engano; como os motivos da Enveja saõ infinitos, naõ tem a sua tyrania limites. O unico asylo deste contagio he a soledade, & quem se quizer livrar de envejosos, façase ermitaõ. Espalhe seus lusimentos ás escuras, & escolha por sua esphera hum deserto. Viva sô, ande sô; se he amigo das letras, estude sô; se he contemplativo, medite, & ore sô; finalmente se tiver bem que comer, coma sô. No cap. 23. dos Proverbios diz o sabio, *Ne comedes cum homine invido.* Excellente conselho; mas im-

impraticavel para os que vivem em cō-
mum. Sempre estaõ à vista do inimigo os
que seguem communidades. Envejosos
& envejados, todos comem no mesmo
refeitorio, & muitas vezes do mesmo
prato. O comer sò, he regalia, & regalo
de Cartuxos. Queira Deos, que dos den-
tes da Enveja os livre o seu retiro. Pa-
ra naõ haver Enveja no mundo, seria
preciso, que no mundo naõ houvesse
prendas, nem fortunas. Os validos da
gloria, sempre seraõ victimas da Enveja.
*Invidia, æ. Fem. Cic. Livor, is. Masc.
Brut. ad Cicer.* No livro 4. das Tuscu-
lanas, usa Cicero da palavra *Invidentia*,
mas advirtase, que pouco antes, (usan-
do desta palavra pella primeira vez,)
havia dito, *Utendum est enim docendi
causa, verbo nimis usitato; quoniam invi-
dia non eo, qui invidet, solum dicitur, sed
etiam in eo cui invidetur.* Tambem com
o mesmo Cicero se pode dizer com cir-
cumlocuçaõ *Ægritudo suscepta propter
alterius res secundas.*

Despertar a enveja de muitos, ou mo-
ver muitos à enveja. *Multorum invidiam
in se concitare,* ou *commovere. Cic.*

Ser causa de que se tenha enveja à al-
guem. *Aliquem in invidiam rapere,* ou *ali-
cui invidiam conflare. Cic.*

Ter enveja a alguem. *Alicui invidere.
Vid.* Envejar.

Se eu posso acquirir alguma fazenda,
porque razaõ se arma contra mim a en-
veja? *Cur acquirere pauca si possum, invi-
deor? Horat.*

Contra aquelle, a quem se devia a-
cudir com lastima despertaraõ a enveja.
*In eum, cui misericordia opitulari debeat,
invidia quæsita est. Cic.*

Pegase a enveja à virtude. *In invidia
est virtus. Cic. Livor obtrectat virtuti.
Phæd.*

A enveja vos faz dizer isto. *Hæc di-
cis ex invidia,* ou *per invidiam.*

A hum homem despois de morto naõ
se lhe tem enveja. *Exstinguit invidiam
mors.*

Morre de enveja. *Invidiâ disrumpitur.
Livore contabescit.*

Ter alguma enveja a alguem. *Alicui
subinvidere. Cic.*

Estar exposto a todos os tiros da en-
veja; ser envejado de todos. *Ab omni-
bus invidiæ ventis circumstari. Cic.*

Crece com a sua fortuna a enveja.
*Crescit in illum invidia, quantum ipsi cres-
cit fortuna. Colligit sibi majorem invidi-
ex majori fortuna. Unà crescit et invidia,
et fortuna.*

A enveja acompanha aos que vivem.
Malevolentia, et livor lædere vivos, ou *car-
pere inviso dente solet. Ovid. Pascitur in
vivis Livor. Ovid.*

Huma pequena enveja. *Invidiola, æ. Cic.*

Com enveja. *Invidiosè. Vitruv.*

ENVEJADO de alguem. *Invidiosus
alicui. Ovid.*

Sou envejado. *In invidiâ sum. Cic.
Dente invido mordeor. Horat. Laboro ex
invidiâ,* ou *laboro invidiâ* à imitaçaõ de
Tito Livio, que diz *laborare odio, &
Laborare contemptu.*

Sou muito envejado. *Ardeo,* ou *fla-
gro invidiâ. Cic. Liv.*

Naõ fou muito envejado. *Utor mi-
nore invidiâ.*

ENVEJAR. Ter enveja. *Alicui invide-
re, (eo, vidi, visum.) Cic. Invidere aliquem.
Ovid. Alicujus. Plaut.*

Envejar a alguem o seu bom natural.
Alicui optimam naturam invidere. Cic.

Envejar as honras que se fazem a al-
guem. *Alicui honorem invidere. Horat.
Alicujus honori invidere.* (O accusativo sò
sem o dativo da cousa, que se enveja,
he menos usado com este verbo, ainda
que diga Ovidio, *Troadas invideo,* en-
vejo a boa fortuna dos Troyanos.) No
3. livro das Tusculanas mostra Cicero,
que assim como se dis *Videre florem,* assim
fora melhor que se dicesse *Invidere florē,*
que *Invidere flori,* se o uso naõ costumara
o contrario. E assim no livro 9. cap. 3.
poem Quintiliano entre os modos de
falar improprios, ainda que usados no
seu tempo *Huic rei invidere. Pro quo*
(acrescenta elle) *omnes veteres, et Cicero
ipse posuêre hanc rem.* Donde consta,
que o uso foi diverso.)

A for-

A fortuna me invejou o bem da vòssa cõpanhia. *Fortuna te mihi invidit. Virg.*

ENVEJOSO. O que tem enveja. *Invidus, a, um. Cic.*

Naõ sou envejoso do bem alheo, que eu naõ logro. *Non invideo alijs bonum, quo ipse careo. Cic.*

Tenho muitos envejosos. *Multi meam mihi fortunam invident. Multos in invidiam rapit mea dignitas. Plurimi sunt, quos mearum rerum florens status urit, torquet, angit, cruciat, &c.*

ENVELHECER. Fazerse velho. *Senescere, ou consenescere, (sco, senui, sem supino.) Cic.* Estes dous verbos se dizem propriamente dos homens; mas tambem se dizem dos animaes, & por metaphora se podem dizer das cousas, que naõ tem alma.

Quanto mais envelhecemos, melhor nos sabemos governar em tudo o mais. *Ad alia omnia ætate sapimus rectius. Terent.*

Aquelle soldado envelheceo nestes lugares. *Ille miles ijs in locis inveteravit. Cæs.*

Envelhecer. Chegar a ser velho. *Adipisci senectutem. Cic.*

Envelhecer a outrem. *Aliquem senem reddere.*

As afflicçoens o envelhecem. *Consenescit mærore. Cic.*

Envelhecer, (fallandose nas cousas, que naõ tem vida.) *Veterascere. Columel. Inveterascere. Cic.* (*sco, veteravi,* sem supino.) *Vetustescere,* (*sco,* sem perterito.) *Columel.*

ENVELHECIDO. Feito velho. *Senex factus, a, um.* Os *Envendes*. Villa de Portugal, da comarca do Crato, na Provedoria de Thomar.

ENVENTANARSE a bola. (Termo do jogo do truque.) Ficar a bola encaxada na vẽtanilha. *Hærere in fenestellâ.*

ENVERDECER. Fazerse verde, (fallando em ervas, plantas, &c.) *Virescere, Plin. Columel.*

Enverdecer. Tomar huma cor verde. *Viridem colorem contrahere,* (*ho, xi, ctũ.*)

Enverdecer. Fazer de cor verde. Tornar verde. (Cujo prado *Enverdecem* as agoas do Mondego. Camoens, Cant. 3. oit. 80.) *Cujus prata Mondæaquis virescit.*

Da branca Diamene, que *Enverdece*
Sò co o menco valles, & rocchedos.
Camoens, Ecloga 6. Estanc. 8.

ENVERGONHADO. Confuso, por lhe ter succedido alguma cousa contra o seu decoro. *Pudore, ou rubore suffusus, a, ũ.*

Fiquei taõ envergonhado, que naõ tive mais confiança para o buscar. *Mihi clausit pudor meus illius consuetudinem.*

Masanissa ouvindo isto naõ sò se fez vermelho de envergonhado, mas pozse a chorar. *Masanissæ hæc audienti non rubor solum suffusus, sed lacrymæ etiam obortæ. Tit. Liv.*

Estou envergonhado de ter feito isto. *Pudet me id fecisse.*

ENVERGONHAR. Causar, ou fazer vergonha. *Alicui pudorẽ incutere,* (*tio, cussi, cussũ.*) *Horat. Inferre verecũdiã alicui tit. liv.*

Cousa certamente capaz para envergonhar naõ sò os homens doutos, mas tambem os rusticos. *O rem dignam, de quâ non modò docti, verum etiam agrestes erubescant. Cic.*

Envergonharse. *Pudore affici, erubescere. Cic. Vid.* Vergonha.

ENVERGUES. (Termo de marinhagem.) Saõ huns cabos, que fazem fixos huns ilhòs com as vergas no gorotil. *Funes, quibus contractum velum alligatur ad antennas.*

ENVERNIZAR. Assentar verniz; (se a obra se fizer com vernis, que os pintores usaõ despois da pintura acabada.) *Picturam juniperi lacrymâ linire,* (*io, ivi, itum.*) Se com outros licores, com que se dà lustre às madeiras, &c. *Lignum liquorum compositiõne,* ou *liquore* (Conforme a materia delle) *ad splendorem afferendum linire.*

ENVES. Envês Avesso. Vid. no seu lugar.

Volvesme as cousas do *Enves*
Qués por força, que te crea
O que tu quiçaes naõ crés.
Franc. de Sá, Eclog. 1. Estanc. 79.

ENVESTIDA. Envestida *Vid.* Investida.

ENVESTIDURA, envestidûra, & Envestir. *Vid.* Investidura, & investir.

ENVIADO. Ou Inviado. Miniſtro Politico, mandado pelo ſeu Principe a outro para tratar algum negocio. *Nuntius*, ou *nuncius, ij*. ou *Miſſus ab aliquo principe nuntius*. *Vid.* Inviado.

Enviado. Adjectivo. Mandado. Encaminhado. *Miſſus, a, um.* (Das cartas *Enviadas* aos Reys. Lobo, Corte na Aldea, 32.)

ENVIAR. Mandar. Enviar a alguem. *Aliquid alicui*, ou *ad aliquem mittere*, (*to, miſi, miſſum.*) (*Enviarão* os noſſos alguns cavallos a reconhecer o exercito. Mon. Luſit. Tom. 4. 91. col. 2.)

ENVIDAR. No jogo de Primeiros & em muitos outros, he parar hum tanto antes de ter tomado cartas, & ſe diz *Revidar* deſpois de ſe terem viſto. Envidar. *Depoſitâ pecuniâ, priuſquam pateant folia luſoria, cum aliquo contendere.*

Envidar o reſto. *Reliquæ pecuniæ in folium luſorium depoſitæ, aleam adire.*

ENVIEZADO. Couſa ao viez. Panno enviezado. Cortado ao viez, não cortado ao direito. *Pannus in obliquum ſectus.* O dito buraco *Enviesado*. Methodo Luſit. 164.

ENVIEZAR. Por huma couſa de vies. *Obliquare*, (*o, avi, atum.*) Virgilio diz *obliquare ſinus*. Enviezar as velas.

Enviezar. Andar de ilharga. *Obliquo gradu ferri. Obliquè incedere.*

ENVILECER. Fazerſe vil, baixo, deſprezivel. *Vileſcere*. Achaſe em Calepino, mas ſem exemplo. *Sordeſcere*. Tito Livio diz *Sordere ſuis, et contemni ab aliis*. O Amor empregado na Creatura, infelizmente *Envilece*. Marcella, Num. Vocal, pag. 527.

ENVINAGRAR. *Vid.* Azedar.

ENVISCADO. Cuberto de viſco. *Viſco oblitus*, ou *viſcatus, a, um*. Varro. Petron.

Enviſcado. Preſo no viſco. *In viſco inhæreſcens, entis. omn. gen.* Cic.

ENVISCAR. Cubrir de viſco. *Viſco oblinere, (no, levi, litum.)* Varro. (As varas de viſco, junto delle, para ſe *Enviſcarem*. Arte da Caça, pag. 80. verſ.)

Enviſcarſe a ave. Ficar preſa no viſco. *In viſco inhæreſcere, (ſco, inhæſi, inhæſum.)* Cic. No livro dos eſpectaculos epigr. 11. diz Marcial, *Implicitam viſco fugiam*, fallando em hum Urſo, que ſe enviſcara de modo que não podia fugir. No livro 16. cap. 44. diz Plinio, *Hoc eſt viſcum pennis avium tactum ligandis, jugulandis oleo ſubactum, cum libeat inſidias moliri.* Eſte he o viſco, com que ſe prendem aves, que com as ſuas pennas o tocão, & que ſe desfaz em oleo de nozes, quando ſe quer uſar delle para eſte effeito. Nas ſuas Bacchides, diz Plauto *Viſco tactus ſum*. Eſtou enviſcado.

ENVITE em o jogo. *Vid.* Envidar. O envite *Pecunia à luſoribus depoſita, victoria ceſſura*. No jogo da péla, quem primeiro faz quatro vezes quinze, ganha o jogo, que ſe chama *Envite*, ou Tento.

ENVIUVAR. Perder a molher. *Orbari uxore.*

Enviuvar. Perder o marido. *Viro*, ou *marito orbari.* Agrippina, que enviuvou de Domicio. *Agrippina viduata morte Domitij.* Sueton. in Galba, cap. 5.

ENULA. Enula campana. Erva, que deſde o pé tem folhas grandes, & aſperas, & dá flores largas, & redondas & como ſemeadas ouro de no meyo. Nace em lugares montuoſos, & em terrenos ſombrios, & enxutos; & em algumas Regioens nace ſe talo. *Inula, æ. Fem.* Horat. *Helenium, ij.* Plin. Hiſt. *Græci*, diz Apuleio, cap. 95. *Panacem chironium; alij panacen centaurion appellant.* Chamarãolhe *Helenium*, porque ſegundo as fabulas naceo eſta flor das lagrimas da formoſa Helena.

ENUMERAÇAM. (Termo de Retorica.) He quando o orador, traz no diſcurſo muitas couſas, ou muitas circunſtancias de huma couſa ao ſeu intento. *Enumeratio, onis. Fem.* Cic.

Fazer a enumeração. *Enumerare, (o, avi, atum.)* Cic.

Fazer a enumeração de todas as couſas em particular. *Enumerare ſingula.* Lucan. *Enumerare per ſingula.* Columel.

ENUNCIAÇAM. Expreſſão com palavras. *Enunciatio, onis.* Cic.

ENVOLTA. De envolta. Confuſamente

mente, & sem ordem. Entrar de envolta. *Promiscue, confusè, permistè*, ou *permistim intrare*. (Estes quatro adverbios saõ de Cicero.) Por entrar de *Envolta* com os que trazia diante Barros 1. Decad. Fol. 10. vers.. Entro denvolta na cidade. Jacinto. Freire pag. 30.

ENVOLTO. Envolvido *Involutus*, ou *obvolutus, a, um. Cic.*

Envolto. Turvo. Agoa envolta. *Aqua turbida. Cic. Aqua turbulenta. Fronton. de Aquaeduct.* Escondemse na agoa envolta. *Infuscatâ aquâ absconduntur. Plin.*

As agoas envoltas, (fallando nos embaraçados negocios de huma familia, ou de hum reino.) *Turbida res, turbulenta familiæ, vel regni tempora:* Nesta agoa envolta. *Turbidis his Reipublicæ temporibus.*

Envolto. Metido. Envolto com a turba dos Palacianos. *Turbæ servientium immixtus, a, um. Tacit.*

Onde a furia immensa
Cos imigos. *Envolta*, entrar procura.
Malaca conquist. Livro 5. oit. 48

Envolto. Por muitos outros modos he usado este vocabulo; como verás nos exemplos que se seguem. O primeiro responso *Envolto* em saudosas lagrimas. Mon. Lusit. Tom. 6. 487. col. 1.

Já vistes que a vingança *Envolta* em pranto
Foi de Asia, & Europa horrendo espanto.
Malaca conquist. Livro 1. oito 18.

Aqui poderás dizer, *Lacrymis conspersus, a, um. Conspergere lacrymis* he Cicero:

No vestido da noite *Envolto* o dia.
D. Franc. de Portug. Divin. & human. versos; pag. 40. Falla como Poeta; Neste sentido poderás usar de *Involutus, a, um.* já que dis Virgilio *Nimbi involvêre diem*, & em outro lugár, *involvens umbrâ magnâ terramque polumque.* Chama Cicero lugares envoltos em trevas. *Loca tenebris obsita.*

Envolto em sono. *Arcto*, ou *alto somno pressus, a, um: Ex Tito Liv.*

A gente, em sono *Envolta*, despertando.
Malaca conquist. Livro 8. oit. 54.

Envolto, tambem he usado nas phrases que seguem. Cousas *Envoltas* em Fabulas. Corograph. de Barreiros 159. Vivendo *Envolto* em mil torpezas. Mon. Lusit. Tom. 1. 204. col 4. Homens *Envoltos* em muitos cheiros, & encalhados em Patolas de seda. Histor. de Fern. Mendes Pinto, 197. 4.

Geme, suspira, chora, & naõ descança
Todo *Envolto* em dezejos de vingança.
Malaca conquist. Livro 9. oit. 75.

ENVOLTORIO. Envoltôrio tudo o que està envolto em algum panno, ou outra cousa semelhante. *Fascis*, ou *fasciculus panno*, ou *linteo involutus.*

Coberta do envoltorio. *Involucrum*, ou *integumentum, i. Neut. Cic. Segestre, is. Neut. Varro.* Se havia de descobrir o santo *Envoltorio*. Tresladac. da Raynha santa, pag. 37.

ENVOLVEDOR. Envolvedôr Veo, Panno, ou outra cousa, que serve de Envolver. Tambem dizem Envolvedouro. Vid. Envoltorio.

O senhor, quantos suores
Passa o corpo, & alma em vaõ,
Em poder d' *Envolvedores*?
Enfim batalhas, que saõ
Salvo desafios mores?
Franc. de sá, satira 1. Estanc. 45.

ENVOLVER, ou Involver. Cobrir com papel, panno, ou cousa semelhante dando voltas. *Aliquid obvolvere* com ablativo da cousa, que envolve. *Cic. Aliquid involvere, (vo, volvi, volutum.) Plin. Cæs.*

Envolver em sombra, em trevas. Escurecer. Envolvendo na sua sombra a terra. *Terram umbrâ involvens. Virgil.*

A quem a escura noite succedendo
Envolveo tudo no seu manto horrendo.
Malaca conquist. Livro 8. oit. 9.

Envolver. Encerrar em si. *Includere, (do, clusi, clusum.)* com a preposiçaõ *In*, e, ou ablativo da cousa; ou com dativo, à imitaçaõ de Cicero que dizer *Id includam orationi meæ.* Será preciso envolver hum crime em outro. *Scelus scelere velandum est. Seneca.* Quantos crimes se envolvem em hum? *In uno scelere quot*

 cri-

crimine? Sobentendèse *includuntur*. ,Quantas ceguetas se *Envolviaõ* naquel- ,la primeira vista? Vieira, Tom. 1. pag. 650. Falla no Cego, que Christo curou ,na Cidade de Bethsaida. Por *Envolve- ,rem* condiçoens pouco honrosas. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 295. col. 1.

Envolver. Meter. Misturar. Envolverse com a gente, que està pelejando. *In mediam aciem invehi, ou se inferre*. *Tit. Liv. Vid.* Envolta. No tempo da baralha se *Envolveo* com os inimigos. Chron. del-Rey D. Affonso 5. fol. 215.

E N X

ENXABIDO. Enxabìdo. *Vid.* Desenxabido.

ENXACA. Enxâca. A ilharga do ceiraõ da besta. *Altera pars sportæ jumentariæ.*

ENXACOCO. Enxacôco. Aquelle, que querendo fallar huma lingoa, a confunde com outra. *Barbarè bilinguis.* (*Bilinguis* so, significa em Quinto Curtio hum homem, que sabe fallar duas linguas.)

Fallar enxacoco. *Patrium cum alieno sermonem confundere.*

ENXADA. Enxàda. Instromento de Agricultor. He hum ferro da largura de hum palmo, & do mesmo comprimento, alguma cousa encurvado. Tem hum anel, ou olho no pé, por onde se mete hum pao, a que chamaõ cabo de Enxada. Tem o ferro largo, & alguma cousa encurva, serve de cavar, escavar, & fazer regos. *Ligo, onis. Masc. Marra, æ. Fem. Colum.*

ENXADADA. Enxadâda. Pancada, dada com enxada. *Fossio, onis. Fem. Cic. Vitruv.*

ENXADAM. *Vid.* Alviaõ.

ENXADREZ. Enxadrêz. *Vid.* Xadréz.

ENXADREZADO. (Termo de Armeria.) Repartido em quadrados de Xadréz. *Tesseris duplici colore alternato distinctus, a, um.*

Tem o campo enxadrezado de ouro, & azul. *Scutum gerit tesseris ex auro, et cæruleo alternatis distinctum.* Tem os Sàs ,o campo empequetado, ou *Enxadreza- ,do* de prata, & azul. Monarch. Lusit. Tom. 5. 218.

ENXAGOADO. Lavado (fallando em copos, ou outros vasos, que se alimpaõ, lavandoos) *Elutus, ou elotus, a, um. Columel. Vid.* Enxagoar.

Enxagoado estomago. Demasiadamente frio, & humido. *Stomachus aquosus.* ,Estomago *Enxagoado* de demasiada agoa. Correcçaõ de abusos, 50.

ENXOGOAR. Alimpar lavando. Enxagoar a boca. *Os eluere, (uo, lui, lutum.) Cels. Colluere. Plin.*

Enxagoar copos, frascos, &c. *Calices, lagenas, eluere,* ou *colluere.* Cataõ diz, *Amphoram colluere.*

Enxagoar a louça, os pratos, &c. Passar por agoa fria a louça despois de lavada. *Vasa argillacea, vel stamnea jam lota frigidâ eluere.*

ENXALMOS da besta. Tudo o que vai sobre a albarda, para assentar, & endereitar a carga. *Quæ clitellis superimponuntur, ad onus jumenti paribus ponderibus librandum.*

ENXAMBRADO panno. Naõ de todo enxuto. *Semimadidus, a, um. Columel. Semisiccus, a, um.* Naõ acho exemplos desta segunda palavra, mas naõ fizera escrupulo de usar della à imitaçaõ da primeira.

ENXAME de abelhas. Criaçaõ nova de abelhas. *Novum apum examen.*

Enxame de abelhas. Muitas abelhas juntas, que sahem das Colmeas a fazer novas colonias. *Apum examen, inis. Neut. Cic.*

Enxame tambem se diz de outros insectos volateis. Enxame de mosquitos. *Culicum examen.* Plinio diz *Examina ,Piscium.* Com *Enxames* de mosquitos, ,& gafanhotos assolou Deos o Egypto. Vieira Tom. 9. pag. 60.

ENXAMEAR. Fazer enxames. Enxamear as abelhas. *Apes examinare, (o, avi, atum.) Columel.* Virgilio diz, *Examina condere.*

ENXAQUECA, enxaquéca, ou xaqueca. Dôr convulsiva, na ametade da cabeça,

beça. He causada de vapores mordicantes, que levantados dos hypocondrios à cabeça, apertaõ, & picaõ o pericranio, ou as meningens do cerebro. Os Medicos tomaõ do grego a palavra *Hemicrania, æ. Fem.* Por periphrasis poderás dizer, *Dolor dimidiam capitis partem occupans.*

ENXARAVIA. Enxarávia. *Vid.* Polaina. Traga sempre Polaina, ou *Enxaravia* na cabeça. Orden. Livro 5. Tit. 32. Num. 6. Na Ordenaçaõ velha, ou Extravag. *Enxaravia*, he toucado de seda, Beatilhas, *Enxaravias*, & outros toucados de seda. 4. parte 112. Num. 7.

ENXARCIA, Enxárcia, ou Encarsea. Toda a cordoalha de hum navio. *Funium apparatus, ûs. Masc.* Enxarcia do traquete, & mais mastos, saõ huns cabos, a que chamaõ cada hum de por si, *Ovem*; & servem para ter maõ nos mastos, decendo das pontas delles às mezas de guarniçaõ, donde pegaõ em huns paos redondos com tres baracos, a que chamaõ bigotas, & delles a humas chapas, ou cadeas de ferro, que estaõ no costado da nao. Romperaõ mastos, vergas, & *Encarseas.* Britto, viagem do brasil, num. 58.

Antenas sobem, de que as velas pendẽ,
De *Enxarcia* os negros pinhos se co-
(briaõ.

Vlyss. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 72.

ENXARCIAR. Guarnecer com enxarcia. Fornecer de cordoalha. Enxarciar huma naõ. *Navem funibus, rudentibusque instruere, struo, struxi, structum.*

ENXAROPADO. O que tem tomado, hum, ou mais xaropes. *Uno syrupo, ou syrupis,* ou *medicamentis potionatus, a, um.* A ultima palavra he de Suetonio.

ENXAROPAR a alguem. Fazerlhe tomar hũ, ou muitos xaropes. *Alicui potionẽ dare. Multa potui dare medicamenta.*

ENXARROCO. Enxarrôco. Peixe do mar, cuja cabeça he redonda, aspera, guarnecida de bicos, & mayor que o corpo. Tem muitos dentes, & estes agudos, & revoltos. Vive dos peixinhos, que apanha com os bicos, que ficaõ à flor da agoa, & em que, como em anzoes se espetaõ os peixes, em quanto elle está metido, & escondido no limo; por isso lhe chamaõ *Rana Piscatrix*, chamaõlhe outros *Rana marina. Rana marina dicitur in Lusitania Enxarroco. Aldovrand. Lib. 3. de Piscib. pag. 464.*

ENXAVO. Peixe do Rio de sofala. Tem feiçaõ de Choupa. He muy gordo, & saboroso. *Vid.* Ethiopia Oriental de fr. Joaõ dos Santos, pag. 39. col. 3.

ENXAYAM. Erva. Parece, que he o mesmo que *Sayaõ. Vid.* no seu lugar. Sumo de tanchagem, de *Enxayaõ, &c.* Recopil. de cirurgia. 97.

ENXECO. Enxéco Palavra antiquada. Val o mesmo que Dano. Poderase derivar do Francez Exec, ou Echec, que quer dizer *Perda, Desgraça,* Infortunio.

O cavallo vencedor
Corre o verde, & corre o seco,
Fora, fora o contendor
Ficoulhe porem Senhor,
Naõ foi tanto o outro *Enxeco.*

Franc. de Sá Ecloga 1. Estanc. 76.

ENXELHARIA. Enxelharía. Corromperaõ os officiaes esta palavra de *silharia*, que he o proprio vocabulo. *Vid.* Silharia. Nas pedras de hum caes de *Enxelharia*, a que se amarravaõ as Embarcaçoens. Antiguid. de Lisboa, pag. 139.

ENXEQUETADO. (Termo da Armeria.) O mesmo que *Enxadrezado. Vid.* no seu lugar. O author da Nobiliarch. Portug. usa a palavra *Enxequetado*, na pag. 225.

ENXERGA do azemel. Especie de enxergaõ para assentar na albarda a carga. *Straminea culticula, cui jumenti onus superimponitur.* A enxerga. A olho. Vender carne à enxerga. *Vid.* Olho.

ENXERGAM. Enxergâõ. He a modo de saco, mas largo, aberto sô pelo meyo, & cheo de palha; he cama de pobres, ou se poem debaixo de colchoens. *Culcitra Straminea, æ. Fem.*

ENXERGAR. Ver bastantemente, para conhecer. *Aliquid discernere,* ou *dignoscere. Vid.* Discernir.

No rosto se lhe enxerga a ira. *Furor proditur vultu. Senec. Trag.*

Cousa, que se enxerga facilmente. *Pres-*

Perspicibilis, le, is. Neut. Vitruv.

Lugar taõ escuro, que se naõ enxerga nada. *Locus tenebricosus*, ou *caecus.*

Num tẽpo, em que há taõ pouca luz, que se naõ enxerga nada. *Obscurâ luce. Tit. liv.*

He taõ delgado, que naõ o enxergaõ os olhos. *Tanta ejus tenuitas est, ut fugiat aciem. Cic.*

Enxergar. Conhecer. Comprehender. Naõ enxergar no meyo dia. Naõ ver cousas mais claras, que a luz do sol, ou do meyo dia. *Caligare in sole. Quintil.* Naõ enxergaõ os homens estas cousas. *Ad eas res caligat humanum genus. Plin.*

ENXERIR. *Vid.* Enxirir.

ENXERTADEIRA. O ferro, para fender os ramos, com que se hà de enxertar. *Secvricula insitiva, ae. Fem. Plin. Hist.*

ENXERTADO. Participio passivo de enxertar. *Insitus, a, um. Columel.*

Pereira enxertada em huma maceira. *Pirus malo insita.*

A pereita enxertada no carvalho naõ pega. *Non pirum recipit quercus. Varro.*

Peras de pereira enxertada. *Insitiva pira. Horat.*

ENXERTADOR. Enxertadôr. Aquelle que enxerta. *Vid.* Enxertar.

ENXERTAR. Fazer enxertos, (geralmente fallando.) *Inserere. Varr. et Plin.* (*insero, sevi, situm.*)

Enxertar huma arvore. *Arborem inserere. Columel.*

Por boa que seja huma Pereira, se a enxertares em pereira brava, o fruto que der, naõ será taõ aggradavel ao gosto, como se fora enxertada em pereira mansa. *Si in pirum silvaticam inseveris pirum, quamvis bonam, non erit tam jucundum, quàm si in eàm, quae silvestris non sit. Columel.*

Todo o genero de garfos se podem enxertar. *Omnis surculus omni arbori inseri potest. Omne genus surculorũ in omnẽ arborẽ inseri potest. Col.*

Qualquer arvore, que enxertares. *In quamcumque arborem inseras, &c. Varro.*

Aquelle, que enxerta. (geralmente fallando. *Insitor, is. Masc. Plin.*

A acçaõ de enxertar, ou o modo de fazer enxertos. *Insitio, onis. Fem. Cic.*

Enxertar de borbulha. He tirar huma borbulha de Pecegueiro, Figueira, ou arvore de espinho, com alguma casquinha somente, e metella no ramo, em que se enxerta, em huma fendesinha, que se lhe faz na casca somente. *Imponere oculos. Virgil.* Enxertar huma arvore *Arborem inoculare. Colum.*

A acçaõ de enxertar de borbulha. *Inoculatio, onis. Fem. Colum. Plin.* Enxertador de borbulha. *Inoculator, is. Masc. Plin.*

Naõ se podem enxertar de borbulha as arvores, que naõ tem humor. *Non recipiunt inoculationem arbores siccae, aut humoris exigui. Plin.* A Prosodia de Bento Pereyra, da nova Ediçaõ, na palavra *Inoculare* diz Enxertar de brulha.

Enxertar de racha, ou de garfo, serrando huma arvore, & rachandoa pelo meyo no pe, & metendo hum lançamento novo na ferida. *Trunco leviter fisso calamũ inserere. Vid.* Garfo.

Enxertar de cunha, ou de entrecasco, metendo o garfo entre a casca, eu veo, que fica, para dentro da arvore. *Inter corticem, lignumque inserere. Plin.*

Enxertar de escudo, barrando o lançamento, co garfo, & cobrindoos com hum panno, que se ata. *Arborem emplastrare. Columel.*

(Tambem esta enxertia se chama de coroa quando se faz no alto das arvores.) A acçaõ de enxertar de escudo. *Emplastratio, onis. Fem. Columel. Emplastratio, onis. Fem. Plin.* O bocado da casca da arvore, que se levanta quando se quer enxertar de escudo. *Scutula, ae. Plin.*

Enxertar. Como as palavras da Agricultura varcaõ nas provincias, & terras differentes, naõ he possivel acertar com todas, nem reduzillas a huma classe, de maneira que todos a entendaõ, particularmente na Arte de Enxertar, que tem tantas, & taõ varias expressoens, & modos de fallar. Por isso torno a repetir com differentes palavras, os sobreditos, ou outros modos de enxertia, praticados particularmente na Extremadura de Portugal. *Enxertar de garfo*, he tirar hum raminho novo de hum, ou dous annos, a que

a que chamaõ *Garfo*, & aparalo de casca, & pao de ambas as partes; & deixandoo com casca por detras, mettello na racha, que se faz na Prumagem, ou catapereiro de sorte que a casca do garfo fique unida à do ramo. *Enxertar de entrecasco*, he metter o garfo aparado na forma, que se deve, *entre a* casca da Prumagem, & o pao della, que há de ser mais grossa, que o cabo de huma enxada. *Enxertar no ar*, he serrar alguma arvore de má casta, ou pelos ramos, & meterlhes garfos de entrecasco largos & então atarlhe hûs trapos, por cima, & apertados por baixo, & enchellos de terra ao redor, paraque aquelles garfos, que ficaõ no entrecasco, fiquem cubertos de terra, para pegar; chamase *Enxertar no ar*, porque os garfos ficaõ no alto da arvore. *Enxertar de pè de cabra*, he quando a prumagem he muito delgada, que o cabo de huma enxada, porque naõ pode levar mais que hum garfo, por cujo respeito a prumagem se serra a feitio de pe de cabra de ladeirinha para baixo.

Enxertar. No sentido figurado. Corte ,as palavras supresluas à advertencia, mas ,naõ *Enxerte* estranhas a cultura. Varella, Num. Vocal, pag. 203. Alguns dos Cirur,gioens, que digo *Enxertados*, querem ,ser Bachareis, & Doutores. Correcçaõ de abusos, pag. 457. E assi dizemos Enxertado em Doutor, Enxertado em Francez, em Portuguez. Neste proprio sentido poderás usar do verbo *Inferere*, & do participio *Infertus, a, um*. No livro 13. das Metamorphosis diz Ovidio.

——— *Quid*,

Inferis Æacidis alienæ nomina gentis? Sueton. in Claud. cap. 39. diz, *Inferi per adoptionem familiæ*; & em outro lugar, *Succensebatque, si qui vel oratione, vel carminibus, imaginibus eum, Cæsarum insererent.* Finalmente na vida de Tiberio, cap. 3. diz Suetonio *Insertus alienæ familiæ*. A imitaçaõ destes exemplos poderás dizer *Doctoribus*, ou *Doctorum familiæ insertus*. Enxertado em Portuguez. E assim dos mais.

ENXERTARIO. Enxertário. (Termo de Navio.) Saõ huns paos, que em navio comprido acetaõ cinco palmos, & tem cada hum delles cinco, ou sette buracos, por onde, por cada hum delles vay passando hum cabo, que abraça, & atraca a verga ao masto, & entre pao, & pao vai huma bola redonda, com seu furo, por onde tambem passa o cabo, a que chamaõ Couçouro, & tudo isto junto se chama *Enxertario*; & no pao do meyo se poem hum *Montaõ*, por onde passa a carregadeira. Finalmente Enxertario consta de Lebres, Bastardos, &, Conçouros. Naõ tem nome proprio Latino.

ENXERTIA. Enxertía. A acçaõ de enxertar. *Insitio, onis. Fem.* Vid. Enxertar. Enxertia. O modo de enxertar. *Insitionis ratio*. Nos quaes versos elle trata ,de *Enxertia*. Costa, Georgic. de Virgilio. pag. 67. vers.

Enxertia, tambem se toma por hum Pomar todo, ou campo enxertado, ou quando se enxertaõ muitos garfos em huma mesma arvore.

ENXERTO. Arvore enxertada. *Arbor insita, arboris insitæ*. Columel. Lib. 5. cap. 11. *Insitium, i.* Plin. Lib. 17. cap. 14. O mesmo chama aos enxertos. *Adulteria arborum.*

A agoa he muito nociva ao enxerto novo. *Aqua recenti insito inimica*. Varro.

Hum enxerto de pereira, de macieira, &c. *Insita piris, malis, &c.*

ENXIDO. He huma fazendinha de vinho, ou Pomar. *Prædiolum, i. Neut.* ,Era hum lavradorsinho, o mais pobre ,de toda a Arcadia, ao qual hum peque,no *Enxido*, que tinha junto à sua choupana. Vieira, Tom. 8. 76.

ENXIRIDO, Enxirîdo, ou Enxerido. *Insertus, a, um.* Quintil. Vid. Inserto. Vid. Enxirir.

ENXIRIR. Meter huma cousa entre outras. *Aliquid aliis rebus inserere*, (*sero, servi, sertum.*) Tit. Liv. A qual sentença ,depois elle *Enxerio* na Eneida. Costa, ,Vida de Virgil. pag. 7. Que os homens ,*Enxiriraõ* na parte de &c. Barros. 3. Dec. fol. 39. col. 2. Vid. Inferir.

ENXO. Enxô. Instrumento com cabo cur-

curro, & chapa pouco encurvada, com que se tira o grosso da madeira. *Ascia, æ. Fem. Cic. Vitruv. Plin.*

ENXOFRADO. Cuberto de enxofre, ou em que se tem misturado enxofre. *Sulphuratus, a, um. Cels.*

Enxofrado. Cousa, que naturalmente tem enxofre. *Vid.* Sulphureo.

ENXOFRAR. Cubrir de enxofre. *Sulphure indulcere, (co, xi, ctum.)*

ENXOFRE. Enxôfre. He huma especie de Betume, ou materia mineral, pingue, unctuosa, inflammavel, & vitriolica, porque nelle se achaõ ás vezes bocadinhos de vitriolo; & (na opiniaõ de alguns) o proprio Enxofre he hum vitriolo naturalmente exaltado pella actividade dos fogos subterraneos. Há duas especies de enxofre, vivo, & amarello. *Enxofre vivo*, he huma materia parda, gorda, barrenta, inflammavel, que se acha em Sicilia, & em outros lugares; usaõ della alguns Taverneiros para mecha nas vasilhas, que haõ de levar vinho por mar. *Enxofre amarello*, he o de que commummente usamos: he huma materia dura, luzidia, quebradiça, facil de se derreter, & de se inflammar, que tem hum cheiro desagradavel ao olfacto, mas bom para as chagas do peito, & dos Bofes, para resolver, & discutir tumores, &c. O primeiro he natural; he raro, & tem mais virtude na medicina. O segundo he artificial, & fazse fundindo a mina, ou fazendo evaporar as agoas sulphureas. *Enxofre de Antimonio*, he o que se extrahe por destillaçaõ do Antimonio feito em pó. Para os Chimicos, que buscaõ a *Pedra Philosophal* o que elles chamaõ Enxofre, he hum dos tres principios da sua Philosophia, na qual tem este enxofre muitos outros titulos, a saber, *Pay dos metaes, Mercurio* he a *May &c.* & (segundo a doutrina delles) he huma substancia homogenea, liquida, oleosa, &c. Deste Enxofre faz Bocarro mençaõ no seu Anacephaleosis, oit. 46. & 49. *Enxofre dourado*, he o que se extrahe das fezes do Açafraõ dos metaes. Na Arte destillatoria, há *flores de Enxofre, Magisterio*, ou *leite de Enxofre, &c.* O Enxofre commum he hum dos tres ingredientes, de que se compoem a polvora, & he o que a accende. Tem o Enxofre huma taõ firme consistencia, que naõ a pode dissolver o tempo, aindaque o tenhaõ de molho em agoa; Para o desfazer he necessario misturallo com alho, & pisallo muito bem. Criase o Enxofre na terra, da gordura della, & da escuma dos fogos subterraneos; & he huma especie de oleo da terra, o qual se coalha, & se fixa como nos corpos dos animaes a gordura. O fogo que alguns montes vomitaõ toma de minas de enxofre acesas o seu alimento. Desmaya a cor do ouro, exposto aos vapores do Enxofre, & para o renovar, he necessario por o ouro a ferver com agoa cõ Tartaro. *Sulphur, uris. Neut. Virgl.*

De enxofre. *Sulphureus, a, um. Ovid. Vid.* Sulphureo.

A acçaõ de tomar o cheiro do enxofre (fallandose nas agoas, que passaõ por certos lugares soterraneos.) *Sulphuratio, onis. Senec. Philosoph.*

Cor de enxofre, *Color sulphureus. Plin. Hist.*

Cousa que cheira a enxofre, ou que tem enxofre. *Sulphurosus, a, um. Vitruv.*

ENXOTADO. Participio passivo de enxotar. *Abactus, a, um. Cic.*

ENXOTAR. Lançar de si com força. Obrigar huma cousa a se afastar. Enxotar moscas. *Muscas abigere, (go, abegi, abactum.) Cic.*

Enxotar de casa as boas occasioens. *Occasiones oblatas non tenere,* ou *de manibus dimittere. Enxotaõ* de casa as boas occasioẽs. Carta de guia, &c. pag. 180. vers.

Enxotar melancolias. *Ægritudinem depellere, (pello, puli, pulsum.) repellere, detrahere. Cic. Extrubare. Plaut.* Quero *Enxotar* primeiro estas melancolias. Cartas de D. Franc. Man. 95. Usase deste verbo por muitos modos neste sentido. O rigor *Enxota* a confiança. Lucena, vida do S. Xavier, 230. 425.

ENXOVA. Enxôva. Peixe, do mar, da feiçaõ de savel, de bom gosto, mas carre-

carregado. Querem alguns, que seja especie de Atùm. Eu lhe chamara *Thunnus minor*, antes que *Amia*, que (como advertio Aldrovando, lib.3. de piscibus, cap. 20. pag. 327.) naõ he nome Latino, & como o mesmo Author affirma no mesmo lugar, mais propriamente significa ao peixe, que chamamos *Bonito*.

Roncador, Enxarèo, Rocaz, Espada,
Coelho, *Enxova*, Atùm, Gallo, & Dou-
(rada.

Insulana de Man. Thom. Liv. 10. oit. 125.

Enxova. Peixinho do comprimento de hum dedo, sem escamas, com bico agudo, & boca grande. Vem de fora, & ainda naõ he muito conhecido neste reino. *Encrasicholus*, i. *Masc.* Esta palavra he Grega, mas a necessidade nos obriga a que usemos della. Tambem com outro nome Grego, lhe podem chamar *Lycosthomus*, i. *Masc.* Os que lhe chamaõ *Apua*, usaõ de hum nome muito geral, & que se pode appropriar à muitas especies, das quaes huma he a enxova. Scaligero contra Cardano CCXXVI. 2. diz *Duo balecum sunt genera, Pusillum, quod*. Anchioam Genuesem, *vocant Picentes*. Do Italiano *Anchioa* se deriva o nosso *Enxova*.

ENXOVAL. Enxovàl. Toda a roupa branca em folha, para o uso de qualquer molher, que toma estado. *Nova supellex lintea*, ou *lintearia*. *Supellex*, *ctilis*. *Fem.* Naõ se diz sò dos moveis. Cicero diz *Verborum supellex*, o mesmo diz, *Vitæ supellex*, As cousas necessarias para a vida.

ENXOVALHADO, ou Ensovalhado. Sujo. *Inquinatus*. *Cic.* *Immundus*, *Terent.* *Spurcus, a, um. Catull.* *Sordidus, a, um. Virgil.* Este ultimo adjectivo se diz mais propriamente das pessoas, que das cousas. O outono *Ensovalhado* com as suas vindimas. Escòla Decur. Tom. 133.

Enxovalhado. Mal alinhado. *Inconcinnus, a, um. Cic.*

ENXOVALHAR, ou Ensovalhar. Sujar. *Aliquid, vel aliquem inquinare, Horat.* ou *conspurcare*, (*o, avi, atum.*) *Columel.*

Enxovalharse. Sujarse. *Sordescere*, (*sco, sui.*) *Cæl. ad Cic.* Depoes, que começares a enxovalharte nas maõs do povo. *Contrectatus ubi manibus sordescere vulgi Ceperis*. Horacio, fallando com o seu livro.

Enxovalhar a reputaçaõ. *Famam alicujus inquinare. Cic.*

Enxovalhar. Tirar o lustre. *Infuscare*, (*o, avi, atum.*) *Columel.* *Nitorem hebetare. Plin.* Flor, que os olhos naõ *Enxovalharaõ*. D. Franc. de Portug. Pris. & Solitur. 20.

Enxovalhar. Mal tratar. Enxovalhar de palavras. *Aliquem contumelijs vexare*, ou *verborum contumelijs lacerare. Cic.* *Aliquem convitijs afficere, agitare, exagitare, Cic.* Foi muito enxovalhado. *Contumeliosè, & injuriosè habitus est.* Enxovalhar com pancadas. *Aliquem malè multare*, (*to, avi, atum.*) *Cic.*

ENXOVIA. Enxovìa. Prisaõ baixa, & escura. *Infimus, & tenebrosus carcer*, ou *infima, & tenebrosa custodia*. Se a enxovia for soterranea, & profunda, poderàs chamarlhe com o Poeta *Prudencio*, *Barathrum*, i. *Neut.*

Quando da *Enxovia*, que asqueirosa
Offende por immunda olfaro, & vista.
Insul. de Man. Thomas, Livro 9. oit. 22.

ENXOVVIO. Atè agora naõ achei esta palavra senaõ em hum Autor Portuguez. Mas os Mouros, principalmente os *Enxovvios*, como homens, sem fé, & verdade. Chron. del-Rey D. Duarte, cap. 14. pag. 44.

ENXUGADO. *Vid.* Enxuto.

ENXUGAR. Tirar a humidade de hum corpo molhado. Enxugar ao ar, ao Sol, &c. *Aliquid in aere, vel in sole siccare*, (*o, avi, atum.*) *Vid.* Secar.

Enxugar as maõs com hum panno. *Linteo sibi manus extergere*; (*go, tersi, tersum.*) Plauto diz, *Linteum cape, tuque extergere tibi manus*. Ella enxugava com os seus vestidos o sangue. *Cruores siccabat veste. Virgil.*

Enxugar as lagrimas. *Lacrymas detergere*, ou *siccare*. *Ovid.* *Vid.* Alimpar. Lhe naõ consente *Enxugar* as lagrimas à saudade do &c. Varella, Num. Vocal, pag. 518.

Enxugar. Termo de Alta volataria. Os

,A çores na quelle estado, em que se prē-,dem, sem mais crecerem se *Enxugaõ, &* *Escanaõ.* Arte da Caça, fol. 18.

ENXULHA. Saõ as banhas, que as aves criaõ depois de bem curadas na muda. *Avis in saginario curatæ adeps, ipis. Mascul.* Ellas bem curadas, & quietas na casa da muda, tomaõ muita carne, & criaõ banhas, a que chamaõ *Enxulha.* Arte da caça, pag. 2.

ENXUNDIA. Gordura, que està no ventre ou oveiro da gallinha, & outras aves. *Gallinaceorum intestinorum adeps, adipis. Masc. Axungia, æ. Fem.* dōde parece derivada a palavra Portugueza *Enxundia,* he palavra Grega, segundo Plinio, no livro 28. da sua historia natural, cap. 9. mas propriamente significa Gordura de porco velho, com que costumaõ untar as rodas dos carros. Diogo Fernandes Ferreira, fallando na gordura do falcaõ, diz, ,Enxunda. Coma com fome, & và de-,minuindo de seu vagar a *Enxunda.* Arte da Caça 4. parte. cap. 30. Neste proprio capitulo diz mais vezes *Enxunda.*

ENXURDARSE na lama. Dizse dos Porcos, que se metem, & se revolvem no lodo. *In cœno, ou in cœnum se immergere. Cic. (go, mersi, mersum.) In luto volutari, ou se volutare, (o, avi, atum.) Plin.*

Folgaõ de se enxurdar na lama. *In luto volutatio generi grata. Plin.* (Falla em porcos.)

ENXURDEIRO. O lugar, cheo de lodo, em que se metē, & se enxurdaõ os Porcos. Do Porco montéz, que se revolve no enxurdeiro, dizem os Caçadores, que se arma, porque quando a lama se seca, fica melhor defendido das lanças. Enxurdeiro. *Volutabrum, i Neut. Virgil.*

ENXURRADA. Enxurrāda. A agoa da chuva, que cahindo em varias partes, se ajunta, & corre, levando o cisco, que acha. *Eluvies, ei,* ou *eluvio, onis. Fem. Cic. Torrens, tis. Masc. Cic. Aquæ pluviæ rapidum effluvium, ij. Neut.* Enxurrada, que se espalha por todas as partes. *Circumluvio, onis. Fem. Cic. Vid.* Enxurro.

ENXURRO. O mesmo, que enxurra-,da. *Vid.* no seu lugar. Do rio Luco, o ,qual crece tanto de *Enxurro,* que entra ,muitas vezes pellas portas da Cidade. Damiaõ de Goes, na sua Chronica, fol. 35. ,col. 4. Depois de līpo o cisco, que deixou o *Enxurro.* Barros, 1. Dec. fol. 49. col. 4. Na 2. Dec. fol. 125. col. 4. Joaõ de Barros diz metaphoric. Enxurro de homens.

ENXUTO. Enxûto. Naõ molhado. *Siccus, a, um. Vid.* Seco

Enxuto. Cousa, de que se tirou a humidade. *Exsiccatus, a, um. Plin.*

Olhos enxutos. Que naõ choraõ *Sicci oculi. Propert.* Homem, que vè objectos lastimosos com olhos enxutos. *Siccoculus;* Esta palavra foi inventada por Plauto, & creyo que sò elle a usou.

Correr sobre o mar a pè enxuto. *Pedibus siccis super æquora currere. Ovid.*

Homem enxuto. Homem de poucas palavras, & essas desabridas. *Concisi, & austeri sermonis homo.*

Enxuto. Magro. Homem muito enxuto. *Grandi macie torridus.* O enxuto do corpo. *Siccitas corporis.* Saõ palavras de Cataõ, que diz, que os Persianos eraõ taõ enxutos, que nunca cuspiaõ. *Vid.* Seco.

Anno enxuto. O emque ou pouco, ou nada chove. *Annus aridus,* ou *siccus, annus minimè pluvius,* ou *pluviosus. Pluvius,* he de Cicero, *pluviosus* he de Plinio Hist.

Certos mezes do anno vejo,
O sete Estrello fermoso,
Meu mestre, por quem me rejo,
Do anno *Enxuto* ou chuvoso.

Dialog. de Franc. de Sà, num. 37.

ENZ

ENZINHEIRA, ou Anzinheira, ou Azinheira. Arvore glandifera, ou que dà bolotas. He huma especie de Carvalho, & se differença delle principalmēte em ter as folhas adentadas, ou retalhadas nas extremidades. Criase nas terras quentes, he do tamanho de Pereira, ou Maceira; tem a casca parda, & os ramos cheos de huma lanugem branca. Dà humas

mas bolotas ovadas, ou Cylindricas, metidas por hum cabo num caliz alvadio, & cuberto de huma pelle, que contem em si huma especie de amendoa, dividida, mais pequena, & mais austera que a do carvalho. *Ilex, genitiv. Ilicis. Virgil. Cremont. brev.* Querem os Etymologistas que *Ilex* se derive do Hebraico *Elon*, que quer dizer *Carvalho*.

Cousa de pao de Enzinheira. *Iligneus, a, um. Columel. Ilignus, a, um. Plin. Ilicens, a, um. Stat.* Duas Aguias, que criavaõ em huma *Anzinheira. Britto, Histor. de Cister*, Livro 5. pag. 318. col. 4. O P. Bento Per. na sua Prosodia verbo *Ilex* lhe chama *Azinheira*. Laguna, sobre Dioscorides, pag. 92. diz, que os Portuguezes lhe chamaõ *Enzinheira*, por ventura porque se avesinha mais ao *Enzina* dos Castelhanos.

ENZOL. *Vid.* Anzol.

Hora os curvos *Enzoes* das mentirosas
Ilhas ao doce engano cobriremos.

Vlyss. de Per. cant. 3. oit. 46.

E O L

EOLIA. Eôlia. He o nome de huma das Ilhas de Lipari, entre Italia, & Sicilia, aonde (dizem os Poetas) teve *Eolo*, o seu domicilio *Æolia, æ. Fem. Virgil.*

EOLIDA. Eôlida. Provincia maritima da Asia Menor, na Antiga Grecia. *Æolis, idis Fem. Pompon. Mela.*

EOLIO. Eôlio. Cousa de Eolo, ou da Ilha Eolia. *Æolius, a, um.*

Prisaõ Eolia. A caverna, em que (segũdo a ficçaõ Poetica) tinha Eolo os ventos encerrados. *Carcer Æolius*, ou *Ventorum carcer.*

Se tornaraõ
As *Eolias* prisoens, que quebrantaraõ.

Malaca conquist. Livro 2. oit. 67.

EOLIPILA. Eolípila. (Termo Hydraulico.) Val o mesmo que porta, ou *Bola de Eolo*; *por que Pyli* em Grego he *Porta* & *Pila* em Latim he *péla*. *Eleopila* he huma pequena bola de cobre, ou de outro metal, cujo vaõ tem sô ar, o qual chegando o ditto vaso, ao lume se dilata de sorte, que por hum buraquinho, ou pequeno gargalo, que tem escapa a mayor parte delle; metteíe este gargalo em agoa, & como o ar que está na bola, em se resfriando, se condensa, succede, que a agoa acaba de encher a capacidade, ou vaõ do Eolipila, do qual, despois de posto sobre brazas, & aquentado, sahe hum vento, cuja vehemẽcia, & duraçaõ admiraõ. Desta experiencia tomaraõ alguns Philosophos modernos motivo para explicar a geraçaõ dos ventos; com o vaõ de hum Eolipila comparaõ as concavidades dos montes, o calor das entranhas da terra, com o calor que dilata a agoa que está no Eolipila, & as gretas, ou aberturas da terra por onde fogem os vapores; com o gargalo do Eolipila. *Æolipila, æ. Fem. Vitruv.* Quer Philandro, que *se escreva com* Y *Æolypila.*

EOLO. Eôlo. Segundo a Fabula, foi filho de Jupiter, & de Sergesta, filha de Hippota. Foi chamado *Rey dos ventos*, porque dizem, que das nevoas, & do fumo da Ilha vulcania, que delle tomou despois o nome de *Eolia*, ou das marés enchentes, & vazantes, conjecturava, & pronosticava muito antes o vento que havia de correr. *Æolus, i. Masc. Virgil.*

E como, quando Noto se desata
Quebrantando de *Eôlo* a prisaõ dura.

Malaca conquistada, Livro. 1. oit. 51.

EOLOS. Eôlos. Povos da Regiaõ, chamada Eolida. *Æoles, um. Masc. Plur. Cic.*

EOO. Eóo. He tomado do Latim *Eous, a, um.* por cousa do Oriente, usaõ deste adjectivo os Poetas vulgares. *Vid.* Insul. de Man. Thomas, liv. 2. oit. 2.

E P A

EPACTA. (Termo do computo Ecclesiastico.) Derivase do Grego *Epagein*, *por em cima*, ou *acrecentar*. He pois *Epacta* huma regra chronologica, fundada, em que o Anno Lunar, que sendo sô de trezentos, & cincoenta & quatro dias, tem onze dias menos, que o Anno solar, o qual tẽ trezentos, & sessenta, & cinco.

porque a raiz desta planta, tomada por boca se incha no estomago a modo de esponja, & em breve tempo mata: Amato Lusitano lhe chama *Ephemerum venenosum*; & chamaõlhe outros *Hermodactylus niger, & rufus*, para o distinguirem de outro Hermodactylo, do qual trata Paulo Egineta, & que naõ he mortifero, como este. Fazem os Ervolarios mençaõ de outro *Ephemeron*, que dá humas flores, que se parecem cõ as do Açafraõ, & naõ deita folha alguma senaõ no principio da Primavera; & neste tempo lança huns bolsinhos a modo de nozes, & cheos de huma semẽte, que tira a vermelho. Tambem chamaõ *Ephemeron* a huma Planta da Arabia, que todos os dias, desde o apontar do Sol atè o Meyo dia, vai crecendo, & pella tarde se mette nas areas, & desaparece. Finalmente deu Aristoteles o nome de *Ephemeron* a huma especie de mosca, que apparece pello S. Joaõ. Tem cabeça pequena, quasi amarella, & armada de dous cornos, compridinhos, & negros; os olhos grãdes, & pretos; o corpo comprido, como o de Borbolera; a barriga, & as azas de cor chumbada; a cauda comprida, amarellinha, & farpada. Dizem, que a vida deste insecto he o breve espaço de hũ dia; que nace ao levantar do Sol, que de Sol a Sol tem o seu augmento, & que de noite morre. Porem na opiniaõ de alguns modernos este insecto antes de volatil, foi tres annos bicho, sem azas, na borda d'agoa, na vasa, ou em buraquinhos, que elle abre para sua morada. Com o microscopio se tem observado nestes bichos alguns sette mil olhos; todo o seu corpo, que será duas, ou tres vezes do tamanho do dedo polegar, esta cheo delles, naõ fabulosos, como os de Argos. Tem na sua especie macho, & femea, porem naõ se ajuntaõ, mas deixa a femea huns ovos, que o macho vivifica, cobrindo-os com sua semente. Antes de se transformarem em sectos volantes, fazem delles isca os Pescadores. *Ephemeron*. Achase em Plinio esta palavra (fallando numa planta) mas com caracteres Gregos.

EPHESIO. Ephésio. Cousa, ou pessoa da Cidade de Epheso. *Ephesius*, ou *Ephesinus, a, um*. *Cic.* Fallar ad Ephesios. Dizer disparates, ou dizer cousas, que aos que naõ querem ouvir razaõ, parecem disparates. A este rifaõ deu causa a sem razaõ dos Ephesios, que querendo lançar da sua Republica a Hermodoro, Cidadaõ benemerito, fechavaõ os ouvidos a todas as razoens, & julgavaõ por despropositados a todos aquelles, que lhe queriaõ persuadir o contrario, sem darem outra razaõ desta injustiça, mais que a excellencia das prendas, & virtudes do ditto Hermodoro. *Cum Hermodorum ejicerent è civitate*, (diz Osorio Lusitano, no livro 1. de Gloria.) *non aliam causã attulerunt, nisi quod virtutis industria nimium inter omnes excelleret.* Fallar ad Ephesios, id est, a homens que naõ ouvem razaõ, *Surdis canere, surdis fabulam narrare, ventis loqui, mortuis verba facere, littoribus*, ou *parietibus loqui*. Vejase em Paulo Manucio a explicaçaõ destes adagios Latinos.

EPHESO. Cidade da Grecia, na Ionia, Regiaõ da Asia Menor, celebre pelo Templo de Diana, que foi huma das sette maravilhas do mundo. *Ephesus, i. Fem. Cic.*

,Em *Epheso* dos Santos quarenta, & ,dous Monjes Martyres. Martyrol. em Portuguez aos 12 de Janeiro.

EPHIALTA. Termo Medico. *Vid.* Pesadélo

EPHIMERA, ou Efimera. He o nome de huma flor, que dura brevissimo ,tempo. *Vid.* Ephemeron. *Efimeras* bre,ves, que ao termo de hum dia se limita ,vossa pompa. Crist. d'alma. 158.

EPHIMERO. Ephîmero. Cousa que dura hum sô dia. *Res unius diei, uno die*, ou *unum diem durans, tis. Omn. gen.* ,Na terra a roza, Raynha das flores he ,*Ephimera* de hum dia. Vieira, Tom. 4. 442. Derivase do Grego *Imera*, quer dizer *dia*.

Ephimera febre *Vid.* Diario.

EPHOD. Ephôd. Antiga vestidura sacerdotal dos Hebreos. Derivase da pa-

palavra Hebraica, que quer dizer *Amicivit*, ou *accinxit*; razaõ porque geralmente fallando, *Ephod* se chama *Amiculum*. Era huma especie de Tunica, mas sem mangas. Constava de tres partes; huma que cobria o peito, outra que cobria as costas, & outra os ombros, com suas fivelas de ouro, & duas fitas, que pendiaõ para baixo, com que se apertava, & cingia o Sacerdote. Naõ era vestidura talar, como querem alguns, chegava sô atè meyo corpo. O Ephod dos Levitas, & sacerdotes era de Linho, o do summo Sacerdote era hum tecido de ouro, graã, jacinto, & linho finissimo; & havia hum terceiro Ephod politico, permittido aos leigos, como foi o com que El-Rey David bailou diante da Arca, & o que trazia Samuel na sua puericia (como advertio S. Jeronimo.) As duas partes anterior, & posterior do Ephod significavaõ os dous povos Hebreo, & Gentio, & os dous Testamentos, velho & novo; que assim como as ditas duas partes compunhaõ huma sô vestidura, assim dos dous povos, se havia de compor huma sô igreja, &c. Vejaõ os curiosos o livro 2. de Joaõ Braunio Palatino *De vestitu Sacerdotum Hebræorum, pag. 919. & pag. 874. &c.*

EPHORO. Derivase do Grego Ephoran, que quer dizer *Olhar*. E os Ephoros na Lacedemonia, ou Esparta, eraõ os magistrados, que olhavaõ, & como inspectores, vigiavaõ sobre as acçoens dos Reys. Foraõ escolhidos do povo, em numero de cinco, trinta annos despois da morte de Lycurgo, no reinado de Theopompo, para moderarem os excessos da authoridade Real. Tiveraõ taõ grande poder, que chegaraõ a castigar os Reys, & entre outros, multaraõ a Archidamo, por casar com molher de baixa estatura. Segundo escreve Pausanias, metteraõ a Agis num carcere, & pouco a pouco converteraõ a Democracia, em Aristocracia, & esta em tyrannia. De todos os Tribunaes havia appellaçaõ para o dos Ephoros, naõ saudavaõ a ningem, nem à pessoa del-Rey; o proprio Rey se levantava à vista delles; despendiaõ o dinheiro do publico à sua vontade, & manejavaõ a seu arbitrio os mayores negocios da Republica. Castigavaõ os homens dados ao ocio, faziaõ vir diante de si os moços nùs, & na censura de seus corpos, davaõ louvores aos que eraõ enxutos & robustos, & mandavaõ açoutar aos delicados, & carnudos, por molles & effeminados. No anno novo do seu Magistrado, em noite serena, costumavaõ olhar para o Ceo com silencio, & se a caso viaõ passar de hum lugar a outro algum lucido vapor daquelles a que os Meteorologicos chamaõ *Estrella*, ou *Stella cadens*, julgavaõ que o Rey tinha offendido aos Deoses & o depunhaõ, atè dizer o Oraculo de Delphos que o restituissem ao throno. Finalmente chegaraõ a obrar tantos, & taõ grandes excessos, que El-Rey Cleomenes vendo a oppressaõ da sua authoridade, & da liberdade do povo, os degradou, & extinguio. A imitaçaõ dos Lacedemonios foraõ os Ætolos taõ tolos, que se sogeitaraõ aos desaforos dos Ephoros. *Ephorus, i. Masc. Cic.* Os Athenienses na criaçaõ de seus *Ephoros*. Brachilog. de Princip. pag. 3. O regimen dos Reys com os *Ephoros* em Esparta. Varella, Num. Vocal. pag. 350.

EPI

EPIALA. (Termo de Medico.) A febre Epiala, he quando em todas as partes do corpo se sente ao mesmo tempo frio, & quentura. *Febris Epiala*. Assim lhe chamaõ com nome Grego os Medicos. *Febris, quâ dum ægri jactantur, rigent simul & æstuant. Vid.* Luz da Medicina no cap. 1. das febres podres continuas.

EPICEDIO. Epicèdio. Oraçaõ, ou verso funebre, que os Antigos recitavaõ presente o corpo do defunto antes de o entregar à sepultura. A necessidade nos obriga a que usemos da palavra Grega *Epicedium, ij. Neut.*

EPICHEIA, Epichéia, ou Epiquea, no

no Grego *Epieixeia*, he a moderaçaõ, ou modificaçaõ racionavel, com que se interpreta, & se suaviza o rigor de huma ley, ou materia, tocante à justiça. Entre a ley, & a Equidade, ou (fallando mais claramente) entre a justiça legal, & a justiça particular (que esta he a que chamamos *Equidade*) há huma justiça intermedia, chamada *Epicheia*, que interpreta a ley, segundo a Equidade. Toda a ley, ou he justa, ou injusta, ou duvidosa; se he justa, convem guardala; se he injusta, razaõ he abrogalla; & se he duvidosa, he preciso interpretalla. Este he propriamente o officio da *Epicheia*, ella he a interprete da ley, & mediadora entre o rigor, & a clemencia, & para este effeito, examina a Epicheia cô mayor attençaõ, que as palavras do Legislador, & entende, que talvez he primor da ley, o naõ estar pello que abertamente diz a ley. As leys, como antigamente os Oraculos, de ordinario saõ breves, & a Epicheia he a que interpreta estes oraculos, para moderar os excessos, porque (como dizem) A summa justiça he summa injuria. Saõ mais os casos, que as leys. Condena a ley a quem ferio, mas foi a ferida leve; grave foi a ferida, mas involuntaria; foi voluntaria, mas foi provocado o feridor; quem provoca, faz para ser offendido, & naõ se faz aggravo, a quem o procura. Finalmente a Epicheia he hum discreto temperamento entre a justiça legal, que olha para o bem publico, & a justiça particular, que sollicita o bem privado, & aindaque propenda a Epicheia para o particular, naõ deixa de attender ao bem publico, porque dos particulares se compoem o publico. Supposta esta doutrina chamarás a Epicheia *Justitiæ legalis interpretatio*, ou *temperamentum*, i. *Neut.* Querem alguns que *Æquitas, atis. Fem.* âs vezes signifique o mesmo que *Epicheia*. Outros com Valerio Maximo lhe chamaõ *Æquitatis temperamentum*.

Usar de epicheia, dizendo o seu parecer, julgando alguma materia, ou dando alguma ordem. *Ex æquo, & bono arbitrari, statuere, censere, æstimare, constituere*, diz Budeo. *Aliquid judicare ex æquo & bono. Cic. Æquitate uti. Id.*

Por este modo, com admiravel epicheia satisfez à ley, concedendolhe o que ella pedia para castigo do delito, & fazendo juntamente dous officios, hum de pay misericordioso, & outro de justo Legislador. *Ita debitum supplicij modum legi reddit, æquitatis admirabili temperamento, se inter misericordem patrem, & justum legislatorem partitus. Valer. Max. lib. 6. cap. 5.* donde falla em Zaleuco, que se fez tirar asi hum olho, para salvar outro a seu filho, que conforme o rigor da ley, os havia de perder ambos. ,Melhor saberá usar da *Epiquia* o Pru-,dente. Varella, Num. Vocal, pag. 191. ,Tendo por melhor, na obediencia á ,diligente & cega execuçaõ, que as *Epi-,quias*, & interpretaçoens da prudencia. Lucena, Vida de Xavier, 527. col. 2.

EPICMASTICO. Epicmástico. (Termo de Medico.) Febre Epicmastica, he aquella, que vai crecendo pouco a pouco. Os Medicos lhe chamaõ com nome ,Grego *Febris epicmastica*. Quando con-,tinua crecendo, chamase *Epicmastica*. Luz da Medicin. pag. 380.

EPICO. épico. Derivase do Grego *Epos*, que significa *Verso, Poesia*. Poema Epico, he o em que se descrevem em versos hexametros Latinos, ou em outava rima da lingoa nacional as gloriosas acçoens de hum Heroe. *Carmen epicum*.

Poeta Epico. *Poeta epicus*, ou *heroicus. Cic.*

Palavras epicas. Estilo epico. *Vid.* ,Levantado. Naõ requere taõ *Epicas* ob-,servaçoens. Epanaphor. de D. Franc. Man. 210. *Id est.* observaçoens com estilo epico.

EPICYCLO. (Termo Astronomico.) Derivase do Grego *Epi*, & de *Cyclos*, que he *Circulo*. He hum circulo pequeno, que (segundo imaginaraõ os Astronomos) tem por centro hum ponto fixo, sobre circunferencia de outro circulo mayor, no qual fica este pequeno assentado. Segundo o Systema de Copernico move-

movese a Lua sobre hum Epicyclo, cujo centro està sobre a Orbita, ou linha circular descrita pello globo terraqueo; mas (segundo o systemo de Ptolomeos que suppunha a materia dos Ceos solida,) *Epicyclo* era hum globo, que andava gyrando com a Lua, na grossura que se dava a este Planeta, & que o fazia ver hora mais alto, & hora mais baixo. A todos os Planetas assinalou Epicyclos a antiga Astronomia, excepto ao Sol. *Epicyclus, i. Masc.* He palavra Grega, mas obriganos a necessidade a que usemos della. ,Pella grossura dos Eccentricos, tomada ,dos *Epicyclos*. Notic. Astrologicas, pag. 82.

EPIDAURO. Antiga Cidade da Grecia, no Peloponeso, onde està hoje, Pigiada, ou Esculapio. Neste lugar havia antigamente hum famoso Templo, dedicado a este fabuloso Deos da saude. *Epidaurus, i. Fem. Plin. Strab.*

Epidauro. He outra Cidade da Esclavonia, em Dalmacia, junto ao mar Illirico. Pausanias, & Strabo lhe chamaõ *Limira*. Esta Cidade foi destruida pellos Godos, de cujas ruinas se edificou logo a hi junto, a Cidade de Ragusa, que hoje està em pè. *Epidaurum, i. Neut. Plin.*

EPIDEMIA, ou doença Epidemica. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Epi*, & *demos*, que quer dizer *Povo*, & val o mesmo que *Doença Popular*. Dàse este nome à Peste, quando he causada da corrupçaõ do ar, & em breve tempo mata muito povo. Tambem *Bexigas*, & *Scorbuto*, ou mal de Loanda saõ males Epidemicos, porque como procedidas de causa geral saõ cõmuas a todo genero de pessoas de qualquer sexo, idade, ou calidade que sejaõ. *Publicè grassans morbus, i. Masc.* Para que se conheçaõ com faci-,lidade as doenças *Epidemicas*. Notic. Astrologic. 291.

EPIDERMA. (Termo Anatomico.) Derivase do Grego *Epi*, sobre, & de *Derma*, Pelle. He huma pellicula, nos Brancos, branca; nos Negros, negra t.õ unida, & taõ junta com o couro verdadeiro, que parece continua; serve de o defender, & he huma superficie intermedia entre o sentido do tacto, & o objecto. Segundo Hippocrates he gerada, & condensada pella frialdade externa do ar, assim como no sangue coalhado, & em papas resfriadas se forma huma pellesinha, ou superficie densa. Como naõ tem veyas, nem arteria, nem nervos, nem sangue, carece de sentimento. No feto naõ apparece, & se vem gerada ja no utero, naõ vẽ perfeita, mas recebe fora a sua perfeiçaõ. Chamaõlhe vulgarmente ,*Cuticula. Summa cuticula, æ. Fem.* Tam-,bem hà sobre este couro de fora hum couro muito delgado, que chamamos *Cuticula*, ou *Epiderma*. Recopil. de Cirurg. 16. *Vid.* Cuticula.

EPIDICTICO. Epidictico. He palavra Grega de *Apodeicticos*, que quer dizer *Demonstrativo*. Na Rhetorica, Genero Epidictico val o mesmo que genero Demonstrativo. He o terceiro dos tres generos, a saber, Genero Deliberativo, Judicial, & Epidictico, ou Demonstrativo. Chamaõlhe tambem *Genus laudativum*. Delle diz Cicero, *Dulce igitur orationis genus, & solutum, & effluens, sententijs argutum, verbis sonans, &c. De Oratore.* ,Com annotaçoens copiosas, & estilo E-,*pidictico*. Bernardes, Luz, & calor, 387.

EPIFANIA. Epifania. *Vid.* Epiphania.

EPIFONEMA. *Vid.* Epiphonema.

EPIGLOTTIS. (Termo Anatomico.) He composto da particula Grega *Epi*, que quer dizer sobre, & *Glotta*, que val o mesmo que Lingoa, como quem dissera *sobrelingoa*; & *Epiglottis* he huma mẽbrana cartilaginosa que tem feiçaõ de *Lingoa*, ou de *Lingueta de frauta*; ou como querem outros de *folha de Era*. A ponta desta molle, & mobil cartilagem he voltada para o padar da boca, & a baze, ou parte mais larga, assenta na parte superior da cartilagem scutiforme, serve de cobrir a fenda, ou buraco do Larynx, para que quando comermos, ou bebermos, naõ entre nada por elle, porque entrando qualquer cousinha, faz tosse, & parece, que se afoga a pessoa. As

vezes he taõ curto o Epiglottis, que naõ chega a cobrir o orificio do Larynx, & desta falta natural procedem muitas mortes subitas, que succedem comendo, & bebendo. Tambem quando pelo calor de huma febre ardente se desecaõ as fibras do Epiglottis, ou pella acrimonia dos succos alimentosos (como succede nos gallicados) perde o Epiglottis a mobilidade, com que o peso do bocado, que se vai engolindo, o havia de abaixar; ou quando pelos annos, & achaques o Epiglottis se faz osso, & por consequencia inflexivel, fazse o mal taõ incuravel, que naõ tem outro remedio, que a morte. *Epiglossis, is. Fem.* ou *Minor lingua. Plin.* ,O *Epiglottis*, ou Larynx, (que tu-,do he o mesmo.) Recopil. de Cirurg. pag. ,19. Cõ licença deste Author, Larynx naõ *Vid.* Larynx. he o mesmo, que Epiglottis.

EPIGRAMMA. Val o mesmo que *Inscripçaõ; porque* Epi *no Grego* quer dizer *In, & Gramma, Letra* ou *Graphein Escreve.* Este (segundo escreve Scaligero) he o significado, que deraõ os Antigos a esta diçaõ, chamando *Epigramma* à todo o genero de Inscripçoens. O que muitos Authores eruditos tem observado no titulo das suas obras, & entre outros Aldo Pio Manucio no seu prologo ao Livro De Arte Rhetor. aonde chama Epigramma, a Inscripçaõ, que mandou por na porta do seu aposento, a modo de Edital, com que prohibia, que o viessem estorvar do estudo; dizia assim este Epigramma, ou inscripçaõ.

Quisquis es,
Rogat te Aldus
Etiam atque etiam,
Ut
Si quid est, quod à se velis,
Perpaucis agas;
Deinde actutum abeas,
Nisi
Tamquam Hercules,
Defesso Atlante,
Veneris suppositurus humeros;
Semper enim erit,
Quod & tu agas,
Et quotquot huc attulerint pedes,

Suposta esta antiga aceitaçaõ, naõ he da essencia do Epigramma, ser em verso, nem tampouco acabar com agudeza, ou agudeza; (segundo o define Vincencio Gallo) chamandolhe *Carmen argutum, & breve,* porque (como advertio Scaligero Liv. 3. cap. 25.)

Hà dous generos de Epigramma, a saber, *Epigramma simplex,* que consta de huma pura narraçaõ, & *Epigramma composto,* que contem narraçaõ, & agudeza. Donde se colhe que *Epigramma,* geralmente fallando, se pode chamar qualquer *Inscripçaõ,* em prosa & sem agudeza no cabo; como saõ muitos de *Marcial,* o qual aindaque principe dos Epigrammatarios, nos deixou muitos Epigramas sem agudeza alguma, particularmente nos livros 13. & 14. porem segundo sua aceitaçaõ commua, Epigramma he *huma poesia breve, & arguta.* Sobre os limites da sua brevidade saõ as opinioens taõ diversas, que huns a reduzem *a Monosticho,* id est, a hũ sò verso, *outros a Distycho,* id est, a dous versos; outros a *Decasticho,* que saõ dez versos; & outros a *Icosisticho,* que saõ vinte. Marcial, & Catullo, que nesta Arte saõ insignes, fizeraõ Epigrammas, que tem mais de trinta versos. A mais saã opiniaõ (a meu ver) he a dos que dizem, que o Epigramma, em que segundo o assumpto delle, naõ hà nada de superfluo, aindaque contenha muitos versos, naõ he comprido; pello contrario o que consta de dous versos, ou de hum sò, em tendo palavras redundantes, & desnecessarias he muito comprido. *Epigramma, atis. Neut. Martial.*

EPIGRAPHE. Epîgraphe. He palavra Grega, que val o mesmo, que Inscripçaõ. *Vid.* no seu lugar. Symbolos, que daõ ,corpo à *Epigrafe* do presente Interval-,lo. Varella, Num. Vocal, pag. 393.

EPILEPSIA. Epilepsîa. (Termo de Medico.) Derivase do verbo Grego *Epilambanein,* que val o mesmo que *Colher improvisamente,* porque este mal se apodera de repente de todo o corpo, & o derruba. A verdadeira, ou legitima Epilepsia, he huma violenta agitaçaõ, & hum movi-

movimento convulsivo de todo o corpo, com lesaõ dos sentidos, & da razaõ. Fica o corpo prostrado; a alma sem conhecimento, os olhos sem vista, os musculos relaxados, a boca chea de escuma, & às vezes a materia excrementicia, involuntariamente expulsa. A causa proxima deste affecto, he hum humor ou vapor, por calidade especifica inimigo do cerebro, o qual cruelmente pica suas membranas, & o genero nervoso, & a materia delle às vezes reside no estomago, & por vias occultas sobe ao cerebro. A Epilepsia, sem convulsaõ das partes externas, he chamada catalepsia. Chamaraõ antigamente à Epilepsia *Morbus comitialis*, porque em a cometendo este mal a algũ dos que assistiaõ nas cortes do povo Romano, chamadas *Comitia*, levavaõ-no logo para fora, com o pretexto de se preservarem do infortunio, que, segundo a sua superstiçaõ, este Accidente pronosticava. *Vid.* Gota coral. *Vid.* Mal caduco. A rais da Norça branca, machucada, & trazida ao pescoço, cura a *Epilepsia.* Luz da Medic. 194.

EPILEPTICO. Epiléptico. Que està sogeito à epilepsia. *Comitialis homo. Plin.* Galego affirma, que curou a muitos *Epilepticos.* Luz da Medicin. pag. 194.

EPILOGAR. Recapitular. Resumir. *Vid.* Nos seus lugares. *Epilogando*, & resumindo este tratado. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 63.

EPILOGO. He palavra Grega de *Epilego*, que quer dizer *Digo despois.* Val o mesmo, que a ultima parte de hum discurso, ou Tratado em que se faz huma breve recapitulaçaõ do melhor que se tẽ dito. *Epilogus, i. Masc.* ou *Conclusio, onis. Fem. Auct. Rhetor. ad Heren. Lib. 2. ubi ait, Conclusiones, quæ apud Græcos Epilogi vocantur, tripartitæ sunt, nam constant ex enumeratione, amplificatione, commiseratione.* Chamalhe Quintiliano *Peroratio, onis, Fem.* ou *cumulus, i. Masc. Perorationem, cumulum quidam, conclusionem alij vocant.* E logo mais abaixo, *Rerum repetitio, & congregatio, quæ Græcè* Anacephalæosis *à quibusdam Latinorum enumeratio, & memoriam judicis reficit, & totã simul causam ponit ante oculos. Lib. 6. cap. 1. Orationis pars extrema. Cic.* Em outro lugar diz Cicero, *Conclusio est exitus, & determinatio totius orationis. Cornific. ad Ciceron.* diz *Conclusio est artificiosus terminus orationis.*

EPIMONA. He palavra Grega, de *Epimoni*, que val o mesmo que continuaçaõ, perseverança. He o nome de huma figura, com a qual para exprimir o desejo, ou segurar huma verdade, se repete mais vezes a mesma dicçaõ ou o principio della, como quando disse Christo S. Nosso *Amen, amen dico vobis*, ou quando diz o Psalmista *Expectans expectavi, &c.* Faz o Poeta esta repetiçaõ muitas vezes per huma figura chamada, *Epimona*, Costa, Eclog. de Virgil. 31. vers.

EPINICIO. Epinicio. Derivase do Grego *Epi, Depois*, & *Niqui, Victoria.* Val o mesmo que Poesia, ou Cançaõ em applauso de huma victoria conseguida. *Epinicium, ij. Neut.* Suetonio diz no plural, *Epinicia, orum. Neut.* Como conta, & canta a Escritura no *Epinicio* do seu triunfo. Vieira, Tom. 6, pag. 485. Alè o Povo de Deos cantava. *Epinicios.* Varella, Num. Vocal, pag. 370. Em applauso da victoria da batalha de Montes Claros, Joaõ Pereira de Silva compoz huma obra Poetica, intitulada, *Epinicio Lusitano.*

EPIPHANIA. Epiphânia. Derivase do Grego *Phainomai, Appareço, sou visto*; & *Epiphania*, val o mesmo que *Appariçaõ.* Celebrace com este nome o milagre da Estrella, que appareceo aos tres Magos, ou Reys do Oriente, & que os conduzio a Belem, aonde adoraraõ, & offereceraõ donativos a Jesu Christo, recem-nascido. Affirmaõ muitos Autores, que em varias Igrejas se celebrava no dia da Epiphania a Festa do Natal, que era chamada *Epiphania*, ou *appariçaõ do Senhor.* Epiphania, appariçaõ da Estrella. *Epiphania, æ. Fem. Stellæ novæ, & insolitæ ortus, us. Masc.* Epiphania, manifestaçaõ de Christo à Gentilidade. No Serm. 30. de Tempore, diz S. Augustinho, *Christus abscondebatur*

batur in stabulo; & agnoscebatur in cælo, ut agnitus in cælo manifestaretur in stabulo, & appellaretur Epiphania dies iste, quòd Latinè manifestatio dici potest, & nesse mesmo lugar chama o dito Santo à Epiphania, *Christi manifestatio*; Chamalhe S. Leaõ Papa *Christi declaratio. Post solemnitatem Nativitatis Christi, festivus declarationis ejus illuxit, & quem in illo die Virgo peperit, in hoc mundus agnovit. Serm. 2. de Epiphan.*

EPIPHONEMA. Epiphonêma. (Termo da Rhetorica.) Derivase do verbo Grego *Epiphonein*, *exclamar*, & este verbo he composto de *Epi*, & *phoni*, que quer dizer *Voz*. He pois *epiphonema* huma especie de exclamaçaõ; com que remata, como com reparo sentencioso, a narraçaõ, que acabou de fazer, ou a prova que acabou de dar. *Epiphonema, atis. Neut.* He de Quintiliano, que diz *Epiphonema est rei narratæ, vel probatæ summa acclamatio.* Saõ celebres em Virgilio estes dous Epiphonemas; *Tantæ molis erat Romanam condere gentem*; & em outro lugar, *Tantæ-ne animis cœlestibus iræ*; & este de Cicero, na Oraçaõ pro Milone, *Facere probus adolescens periculosè, quàm perpeti turpiter, maluit.* Aqui entra em seu lugar o famoso *Epiphonema*, com que, &c. Vieira, Tom. 9. pag. 71.

E aventajado nella se engrandece
Cõ gloria singular de alta Enthymema,
Que já merece toda *Epiphonema*.

Insulan. de Man. Thomas, Livro 7. oit. 147. Tomara entender o que quiz dizer este Poeta com estes dous vocabulos, *Enthymema*, & *Epiphonema*, que a meu ver, occupaõ este lugar mais para a põpa, que para o uso.

EPIPHORA. Epîphora (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Epipheromai*, que quer dizer *Sou levado*. Este mal he huma inflammaçaõ serosa, destillaçaõ continua & descarga preternatural, de hum humor pelos olhos, a modo de lagrimas, hora acres, & mordázes, que causaõ ardor, hora brandas, & sem symptomas. He causado ou da Lympha, que tem acrimonia, ou hum acido, muito salgado, que pica os olhos; ou do das glandulas relaxadas, viciadas, ou irritadas; ou da falta da Caruncula, ou glãdula lagrimal. As causas externas da Epiphora saõ, pós que entraõ nos olhos, vapores acres de cebolas, que picaõ os olhos, ou frio muito aspero, que os offende. Nos meninos he mal, que de si mesmo se cura, ou com dieta, ou com o tempo. Nos adultos, depois de inveterado, degenera em fistula lagrimal. Nas doenças agudas, ordinariamente he annuncio da morte, principalmente quando he accompanhado de delirio, convulsaõ, suôr frio, ou difficuldade de respirar. *Epiphora, æ. Fem. Plin.*

EPIPLOON. Termo Anatomico *Vid.* Zirbo.

EPIQUEA, Epiquêa, ou Epicheia *Vid.* Epichêia.

Este *Epiquea* do saber profundo.

Barret. Vida do Evangel. Cant. 1. oit. 54.

EPIRO. Epîro. Antigamente Reino na Grecia, entre o mar Jonio, pella parte Occidental; a Thesalia, pella Oriental; a Macedonia, pella Septentrional, & a Acaya pella Meridional. Hoje se chama Albania, & he huma das provincias da Turquia Europea. *Epirus, i. Fem. Cic.*

Cousa do Epiro, ou concernente ao Epiro. *Epiroticus, a, um. Cic.*

EPIROTA. Epirôta. Natural do Epiro. *Epirota, æ. Masc. Epirensis is. Masc. & Fem. Tit. Liv.*

EPISCOPAL. Episcopál. Cousa de Bispo, ou concernente a Bispo. *Episcopalis, le.*

Cidade Episcopal. Em que reside hum Bispo. *Urbs Episcopali sede insignis.*

Palacio Episcopal. *Episcopi ædes*, ou *palatium.*

Dignidade Episcopal. *Dignitas Episcopalis. Episcopatus, ûs. Masc.* Naõ devia ainda ter a dignidade *Episcopal.* Monarch. Lusit. Tom. 4. pag. 47.

EPISODIO. Episôdio. Derivase do Grego *Epi*, & *ode* que quer dizer *Verso*, ou *Cançaõ*. Chamamos Episodio a qualquer cousa, que naõ he propriamente do intento da historia, nem do assumpto do

Poema, mas que nelles se enxerè para ornato, como descripçoens, ou narraçoens de successos, naõ concernentes ao fim principal do Author. Nas Eneides de Virgilio a historia de Dido he hum galante Episodio. *Res adventitia, & extra argumentum assumta. Episodium, ij*, he Grego, mas naõ faltaõ Autores, que o a Latinem por evitar periphrasis. Este preceito guardou Luis de Camoens, &c; introduz o *Episodio* da descripçaõ de Europa, & historia de Portugal, &c. Severim, discurs. varios, 116.

EPISTOLA. Epîstola. Carta, (fallando nas Epistolas de Cicero, ou de algũ outro Autor) *Epistola, æ. Fem. Cic.*

Clerigo de epistola. *Vid.* Subdiacono.

EPITAPHIO. Epitâphio. Derivase do Grego *Epi*, & *Taphos*, sepultura. He huma inscripçaõ em prosa, ou em verso que se poem sobre huma sepultura. No livro 5. das Tusculan. chamalhe Cicero *Epigramma, atis. Neut. Apparebat* (diz elle) fallando no epitaphio de Archimedes, *Epigramma exesis posterioribus partibus versiculorũ, dimidiatis ferè.* Mais arriba, o mesmo Cicero havia ditto; *Tenebam enim quosdam senariolos, quos in ejus monumento esse inscriptos acceperam*; donde se colhe, que o ditto epitaphio estava composto em versos jambos de seis pés. Mas neste sentido *Epigramma*, se equivoca com *Epitaphio*, & *Inscripçaõ*. No cap. 1. da vida do Emperador Claudio Suetonio ao Epitaphio, *Elogium tumulo inscriptum.* Esta mesma palavra se acha na obra de Virgilio, intitulada *Culex*. Porem diz Vossio, que *Elogium* naõ se diz sô de huma inscripçaõ, feita em louvor do defũto, mas de qualquer outra inscripçaõ. A palavra *Epitaphium*, hoje taõ usada, naõ se acharà facilmente neste sentido em antigos Autores, & quando no livro 5. das Tusculanas, diz Cicero; *Quid verò in Epitaphio? quomodo idem? falla em hum dialogo de Plataõ*, intitulado μενέξενος, 'ὴ ἐπιτάφιος, (ubi subauditur λόγος.) que val tanto como discurso, ou oraçaõ funebre. Finalmente naõ acho a palavra *Epithaphiũ*, por epitaphio se naõ no titulo do Epigrama 51, do livro 6. de Marcial. *Epitaphium Pantagathi*, mas quem poderà certificar, que o mesmo Marcial tenha posto este titulo.

EPITHALAMICO. Cousa de Epithalamio. *Vid.* Epithalamio. Poema *Epithalamico* nas felicissimas bodas &c. Galhegos, no titulo da sua obra.

EPITHALAMIO. Epithalâmio. Derivase do Grego, *Epi*, & *Thalamos*, leito. Antigamente era huma cançaõ, hoje he qualquer composiçaõ engenhosa em louvor dos noivos. *Nuptiale carmen, inis, Neut.* Estas duas palavras fazem o titulo de hum Epithalamio de Catullo, & aindaque este Poeta naõ tivera posto este titulo, as palavras saõ Latinas. *Epithalamium, ij. Neut.* que todos usaõ sem escrupulo, naõ se acha senaõ em titulos, ou inscripçoens de algumas obras dos Antigos & naõ he certo que elles mesmos tenhaõ posto estes titulos. *Rise* Passeracio da ignorancia de alguns Grammaticos, que tem intitulado alguns versos de Catullo *Epithalamium Juliæ & Manlij.* Os mais titulos semelhantes a este, tem sua duvida, porque naõ se sabe quem os poz. Epithalamio em verso. *Carmina socialia. Ovid.*

EPITHEMA, Epîthema, ou Epitima. (Termo Pharmaceutico.) Derivase do Grego *Epitithimi*, que val o mesmo que *Ponho sobre*. He medicamento confortativo, que se poem sobre a parte, mal affecta. Ha *epithemas cordiaes* que se applicaõ sobre o coraçaõ; & *epithemas hepaticos*, que se applicaõ sobre o figado. Servem de reparar o calor immoderado destas partes. A Triaga, o Mithridates &c. saõ a materia ordinaria dos Epithemas liquidos. As confeiçoens de Alchermes, de Jacinto, &c. saõ a materia dos Epithemas solidos. Epithema, & fomentaçaõ differem em que esta se faz geralmente a todas as partes do corpo, & aquella se faz particularmente sobre algumas. *Epithema, tis, Neut.* He usado dos Medicos. E no coraçaõ se poraõ pannos molhados em huma *Epitima* feita de agoa de Almeiraõ, &c. Recopil. de Cirurg. 80.

Epi-

Epithema, no sentido metaphorico. Vid. Remedio, cordial, &c. O desengannar tambem he *Epithema* para naõ morrer. Vida da Raynha santa, 259. Era para o coraçaõ efficaz *Epithema*, Portug. Restaur. 1. part. 258.

EPITHETO. Epitéto. Derivase do Grego *Epithimi* que val o mesmo que Latim, *Appono*, & em Portuguez *Ponho junto.* Epitheto pois he hum nome, que se ajunta com hum substantivo, & serve para descripçaõ, & declaraçaõ das cousas, ou para propriedade, ou para ornamento, & enfeite, como tambem para desdouro, & deslustre dellas. *Epithetum, i. Neut. Quintil. lib. 8. cap. 2.* Naõ digo, que faltem nas cartas *Epithetos* necessarios. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 3. pag. 53.

EPITHYMO. Epîtimo. Erva, que dá humas flores amarellinhas, & lança huns filamentos, a modo de cabellos, que se emmaranhaõ com varias castas de plantas. Chamase Epithymo, porque nace sobre o thymo, ou tomilho; aquelle que se cria sobre tojo, naõ he taõ bom. Tem virtude aperitiva, & arthritica; relaxa o ventre, purifica o sangue, &c. *Epithymum, i. Neut.* Achase esta palavra escrita em letras Gregas no livro 26. de Plinio, cap. 8. Outros lhe chamaõ *Cuscuta*, ou *Cassuta minor.* Mandou, que se passassem *Epithymo*, rosas, &c. Andrade, Trituraçaõ da Jalapa, part. 2. 52.

EPITOME. Epîtome. Compendio. *Epitŏme, es. Fem. Vid.* Compendio.

EPO

EPOCA, êpoca, ou Era. (Termo chronologico.) Derivase do verbo Grego *Epeqnein*, que significa *Reter*, *Parar*, *Limitar*, porque no principio da Epoca paraõ os computos do Anno antecedente, & fixase a imaginaçaõ num ponto, ou limite, do qual começamos a computar o tempo, que se segue. As Epocas, que os Astronomos Arabes chamaõ *Hegire* saõ huns instantes de tempo fixos, & determinados à vontade, dos quaes se começaõ a contar, & supputar os movimentos celestes, supponde que naquelle momento de tempo fixo occupava o Astro aquelle ponto do Ceo, do qual despois se colhe o seu movimento antecedentemente, ou consequentemente pellas Tabulas Astronomicas, que sempre supoem hum certo tempo, como principio, do qual começa a supputaçaõ, a respeito de certo lugar da terra. Chamaraõ os Egypcios *Epoca Sothica* ao espaço de quatro annos. Em algumas naçoens o espaço do anno solar, ou Lunar era o ponto das suas Epocas. De successos, dignos de memoria tomaraõ outras Epocas o seu nome, sendo os ditos successos os pontos fixos, donde os Chronistas começaõ o computo dos annos. Na Chronologia universal, as Epocas mais notaveis saõ estas. O diluvio de Noé, no anno da criaçaõ do mundo, 1656. O nacimento de Abrahaõ, 2039. A sahida dos Israelitas do Egypto, 2544. A fundaçaõ do Templo de Jerusalem, 3023. O nacimento de Nosso Senhor Jesu Christo, que he a melhor, & a mais notavel de todas as Epocas, no anno de 4053. A esta se seguem outras epocas conforme a diversidade das naçoens, V. g. para os Judeos, a destruiçaõ de Jerusalem, no anno de 70. despois do nacimento de Christo. Para os Francezes o principio da monarchia Franceza, 420. para os Turcos a expugnaçaõ de Constantinopla, 1204. &c. Por este modo poderiaõ os Chronistas Portuguezes contar o tempo por Epocas notaveis, como *V. g.* da victoria, que El-Rey D. Affonso Henrique alcançou de 30. Reys Mouros no campo de Ourique, no anno de 1185. Do descobrimento da India, no anno de 1497. Da acclamaçaõ del-Rey D. Joaõ o 4. no anno de 1640. *Vid.* Era.

EPODO. Derivase do Grego *Epi*, & *odi*, Cançaõ. He huma casta de poesia, composta de dous generos de verso, hum mais comprido que outro, & unidos de maneira, que se naõ pode entender bem hum sem outro. Diziaõ os Antigos que o primeiro se chamava em Grego *Proödicos*,

cós porque se cantava primeiro; & que o nome do segundo era *Epodicos*, porque se cantava despois; & assim nos versos elegiacos, o Hexametro he o verso *Proodico*, & o Pentametro he o verso *Epodico*. *Epodos*, i. *Masc. Quintil.* (*Penult. longa.*)

O livro dos Epodos de Horacio. *Liber Epodon*. Querem alguns, que este livro fosse acrecentado aos quatro livros das Odes de Horacio, tanto assim, que affirma Mureto ter visto hum antigo manuscrito, em que este livro estava intitulado, Livro quinto das Odas. &c.

EPOPEIA. Epopéa. Derivase do Grego *Epos*, Poema, & *poiein*, Fazer. Val o mesmo que *Poesia Heroica*, ou obra em versos Heroicos, ou assumpto de Poema Epico. *Argumentum epicum. Historia*, ou *Fabula versibus Heroicis descripta*. Se por *Epopeia* entenderes, Poema Epico, chamaloh às *Epos*, *Neut. Horat.* Nos antigos Autores Latinos este nome tem sò nominativo, accusativo, & vocativo singular. Tendo mais proporção com o poema mixto, que com a *Epopeia*. D. Franc. Man. Epanaphor. pag. 211.

EPU

EPULIDA. Epúlida. (Termo de Medico.) Derivase da Preposição Grega, *Epi*, & de *odon*, que val o mesmo que *Gingiva*, he hum tumor, com o qual inchaõ, & se inflammaõ as gingivas de modo, que cobrem os dẽtes; procede de fluxaõ quente da cabeça, ou dos dentes, que naõ podendo romper a gingiva, a fazẽ inchar, & com a dor inflammar. *Tumor gingivarum*, ou *Tuberculum in gingivis*, os Medicos lhe chamaõ com nome Grego *Epulis*. Outro genero de tumor, a que chamaõ *Epulida*. Cirurg. de Ferreira, pag. 69.

EQU

EQUABILIDADE. Certo modo de obrar uniforme, & sempre igual a si mesmo. Dizse no sentido natural, & moral. *Æquabilitas, atis. Fem.* He de Cicero no sentido moral. *Æquabilitas tum universæ vitæ, tum singularum actionum maximè decora est.* 1. *Offic.*

Com equabilidade. *Æquabiliter. Cic.* 2. *de Natur. Deorum.*

Equabilidade no estilo. *Æquabile, & temperatum orationis genus, hoc est, quod uno tenore incedit, nec multis figuris, & affectibus variatur. Cic. officior.* 1.

Equabilidade da estaçaõ, do ar, do tempo. *Cæli temperies, ei. Fem. Plin. Cæli temperatura, æ. Fem. Varro.* Na mayor equabilidade do anno. *Tẽpore Anni temperatissimo. Varro.* Em huma *Equabilidade* em todo o Anno suavissima, como se fora huma continua Primavera. Alma Instr. Tom. 2. 419. Falla no Paraiso Terreal.

EQUAÇAM. (Termo Astronomico.) He a differença, que vai entre o verdadeiro movimento dos corpos celestes, & o mediano. Chamaõse *movimentos medianos* os que saõ lentos, & vagarosos, que se observaõ nos Planetas; & assim parece que gasta o Sol mais tempo em correr os seis signos septentrionaes do primeiro Movel, que os seis Meridionaes.

Equaçaõ. (Termo da Algebra.) He a combinaçaõ, que se faz de duas grandezas desiguaes, a que chamaõ *Membros da Equaçaõ*, para os fazer iguaes. Há muitas castas de Equaçoẽs. Equaçaõ simplez, & composta. Equaçaõ primitiva, derivativa, quadrada, cubica, affectada, Physica, optica, absoluta, &c. *Æquatio, onis. Fem.* He palavra Latina. Ter calculado suas *Equaçoens*. Barros, 3. Dec. 147. col. 1.

EQUADOR. Equadôr. (Termo Geographico.) O circulo da Esphera artificial, que divide o globo, ou mapa em duas partes iguaes, huma septentrional, & outra Meridional, & que juntamente denota o caminho do Sol nos dias equinocciaes; chamaõlhe commumente linha. *Circulus æquinoctialis, is. Masc. Varro. Hygin. lib.* 1. *Astron. Poet.* Os Au-

Autores modernos de ordinario dizem *Æquator*, mas duvido, que se ache esta palavra nos Antigos. Atè que 45. graos do *Equador* passem pelo Meridiano. Via Astron. part. 1. 65. *Vid.* Equinocial.

EQUESTRE. Cousa de cavalleiro, como quando se diz. A ordem equestre, (fallando na antiga nobreza Romana) *Equester ordo. Cic.* Tambem se diz *Equestris, is. Masc. & Fem. & hoc equestre.* Assistiaõ todas as ordens, Senatoria, Consular, & *Equestre.* Vieira, Tom. 4. 235.

Estatua Equestre. A que represênta hum homem a cavallo. *Statua equestris. Cic.* Tem Pavia huma estatua *Equestre* de bronze. Corograph. de Barreiros, 230.

EQUIANGULO. (Termo Geometrico.) Cousa, que tem os angulos iguaes. *Æquales habens angulos.* Será o lado do triangulo *Equiangulo.* Carvalho, tratado dos Relogios, pag. 26.

EQUIDADE. Segundo a Philosophia moral, Justiça he hum nome geral, que se divide univocamente em justiça Legal Equidade. Destas duas irmaãs a *Equidade* he a primogenita, porque naceo com o mundo, quando naõ havêdo outras leys que as da natureza, reinava nas choupanas dos pastores a innocencia. Mas a justiça Legal, aindaque menor na idade, he mayor na prèminencia. Naceo na Era dos Radamantos, & anda rodeada de satellites, & armada, & por isso mais temida, que amada, porque pouco se ama o que se teme. Como fũdada no Direito publico todo o seu empenho he o bem commum. Pelo contrario a *Equidade* restringida ao Direito privado, olha para o bem dos particulares, sem tomar para si, nem repartir com os outros mais do bem, nem menos do mal do que convem, porque atè os bens chegaõ a ser males, para os particulares, quando saõ mayores do que se deve, como todos os dias se experienta na demasia das riquezas, na exorbitancia das honras, & na superfluidade dos bens corporaes. He pois a *Equidade* o correctivo destes excessos, & as vezes se toma por huma bondade, rectidaõ, & especie de justiça, que consiste em suprir as faltas das leys, decidindo os casos, que os Legisladores, naõ previraõ. *Æquitas, atis. Fem. Cic.* Muitas vezes he injustiça o que se imagina *Equidade.* Varella, Num. Vocal, pag. 91.

Ter equidade. *Æquitate uti. Cic. Æquum, i. Neut. Horat.*

Porque sabes julgar das cousas com equidade. *Scis etenim justum geminâ suspendere lance ancipitis libræ. Persius. Sat.* 4. Tem muita equidade. *Æquissimus est Cic.*

Observa huma summa equidade. *Est æqui servatissimus. Horat. Æquum, & bonum - vlt. Plaut.*

Com equidade. *Ut æquum est. Ex æquo. Cic.*

Contra a equidade. *Præter æquum, & bonum. Cic.*

Porque razaõ naõ usa a razaõ da sua equidade natural. *Cur non ponderibus, modulisque suis ratio utitur. Horat.* Conforme nelles prevaleou a malicia, ou a *Equidade.* Escola das verdades, pag. 189.

EQUIDISTANTE. (Termo Geometrico.) Cousa igualmente distante de outra, com que tem relaçaõ. Linhas parallelas saõ equidistantes. Dous muros levantados a plomo saõ equidistantes. *Æqualiter distans, tis. omn. gener.* Triangulo Geometrico com seus angulos *Equidistantes.* Corograph. de Barreiros, 3. vers.

EQUILATERO. Equilâtero. (Termo Geometrico.) Cousa que tem todos os seus lados iguaes. Triangulo equilatero. *Trigonum paribus lateribus. Vitruv.* Descrever em hum circulo hum triangulo *Equilatero.* Ant. Carv. no Trat dos Relog. pag. 26.

EQUILIBRIO. Equilîbrio A igualdade de peso. O estado, ou consistencia igoal dos dous copos da balança, quando hum naõ està mais lavantado, nem mais baxo, que outro. *Æquilibrium, ii. Neut. Sen. Phil. Nat. Quæst. lib. 3. cap. 25.*

Æquili-

Æquilibritas, atis. Fem. Usa Cicero desta palavra em sentido metaphorico, que suppoem o natural.

Por alguma cousa em equilibrio. *Aliquid paribus ponderibus librare.* Posto em equilibrio. *Æquilibrio stabilitus, a, um. Columel. lib. de Arborib. cap.* 5. Peso, que serve de ter as cousas em equilibrio. *Libramen, inis. Neut. Tit. Liv. Libramentum, i. Neut. Columel.* Chama Tacito, *Libramenta, tormentorum,* ás cordas, que serviaõ de ter em equilibrio as antigas maquinas de guerra.

Estar hum peso em equilibrio. *Neutrã in partem præponderare. Varro,* ou *inclinare.*

A acçaõ de por alguma cousa em equilibrio. *Libratio,* ou *examinatio, onis. Fem. Vitruv.*

Quando tem achado huma ligeireza, & hum calor, semelhante ao seu, entaõ como se estivera em equilibrio, nem se move para hũa parte, nẽ para outra. *Cũ sui simile & calorem adeptus est, tanquam paribus examinatus ponderibus, nullam in partem movetur. Cic.*

Equilibrio, (em sentido metaphorico.) Igualdade de huma cousa com outra. *Æquilibritas, atis. Fem. Cic. Æquilibrium, ij. Aul. Gell.* Excedemos o *E-,quilibrio,* ou meyo proporcionado. Vieira, Tom. 5. 57. Obrigando pois o im-,perio, & alto poder a tantas cautelas, ,& *Equilibrios.* Macedo, Dominio sobre ,a Fortuna, 22. He necessario prudente ,*Equilibrio,* que nem deixe de mostrar ,bom juizo, nem faça ostentaçaõ de su-,perior. Ibid. 134. Quem quer por o ,mundo no *Equilibrio* do premio, & do ,castigo. Vida da Princ. D. Joana, pag. ,55. Premiandose os merecimentos de ,cada qual no *Equilibrio* da justiça, & da ,razaõ. Varella, Num. Vocal, pag. 492. *Vid.* Equidade.

EQUINOCCIAL. Equinocciál. Concernente ao equinoccio. *Æquinoctialis, is. Masc. & Fem. le, is. Neut. Vitruv. Catul.*

Linha Equinoccial, ou Circulo Equinoccial que os Marinheiros chamaõ cõmũmente a Linha, he hum Circulo maximo, que se faz pelo movimento do Ceo, & dista igualmente dos Polos do mundo. Como o Ceo dá huma volta em 24. horas ao globo da terra, que força, que se mova sobre dous pontos oppostos immoveis, que se chamaõ Polos, hũ da parte do Norte, que se chama *Polo Arctico,* outro da parte do Sul, que se chama *Antarctico.* Bem pelo meyo, em igual distancia destes dous pontos, ou Polos, se imagina correr este circulo, ou Linha Equinoccial, assim chamada, porque quando o Sol a ella chega, que he duas vezes no Anno, a saber em 21. de Março, & em 23. de Settembro faz Equinoccio em todo o mundo, que quer dizer os dias iguaes com as noites. Na carta de marcar se representa este circulo em linha direita por mais facil uso da navegaçaõ, mas propriamente he Circulo, & divide a banda do Norte da banda do Sul. Nelle se ajustaõ as longitudes do Ceo, & da terra, & delle se começaõ a contar as declinaçoens do Sol, & das Estrellas. Tambem chamaõ-lhe Equador. *Vid.* no seu lugar. *Circulus æquinoctialis. Varro. Plin.* Os seis ,mayores circulos, saõ *Equinoccial,* Me-,ridiano, &c. Notic. Astrolog. pag. 23.

EQUINOCCIO. Equinóccio. O tempo em que os dias estaõ iguaes com as noites em todo o mundo. *Æquinoctium, ij. Neut. Cic.*

Equinoccio vernal, quando em 20. de Março, o Sol entra no Signo de Aries, & faz os dias iguaes com as noites. *Æquinoctium vernum. Varr. Plin.*

Equinoccio Autumnal, quando em 23. de Settembro, entrando o Sol no Signo de Libra, a noite he igual com o dia. *Æquinoctium autumnale. Varr.*

EQUIPARAR. Igualar comparando. *Æquiparare aliquid alicui. Tit. Liv.*

Equiparar as suas virtudes com as de outrem. *Æquiparare suas ad virtutes alterius. Plaut.*

Cousa que se pode equiparar com outra. *Æquiparabilis, is. Masc. & Fem. le,* ou *is. Neut. alicui rei,* ou *cũ aliqua re. Plaut.*

A ac;

A acçaõ de equiparar. *Æquiparatio, onis. Aul. Gel.*

Equiparar alguem em alguma cousa. *Aliquem alicui re æquiparare. Cic. Virgil. Liv.* Costumou de *Equiparar* os filhos, & filhas nesta parte. Monarch. Lusit. Tom. 5. 18. vers. O P. Anton. Vieira no Tom. 6. pag. 140. & outros bons Autores usaõ deste verbo.

EQUIPENDENCIA. Equipendéncia. Igual pendor. Igualdade no peso material, natural, ou moral. *Æquilibritas, atis. Fem. Vid.* Equilibreo. Que bem pesado com este gosto, que cuidais receber naõ tem *Equipendencia*, nem comparaçaõ. Miscellan. de Leitaõ, 570.

EQUIPOLLENCIA Equipolléncia das proposiçoens. (Termo Logico.) Quando por meyo de huma, ou mais negaçoens huma proposiçaõ significa o mesmo que a outra. *V. g. Omnis homo est animal. Nullus homo non est animal. Propositionum æquipollentia, æ. Fem.* (he a palavra de que usaõ os Logicos.)

EQUIPOLLENTE. Cousa, igual no valor, ou no significado, como quando dizemos, As boas traducçoens naõ haõ de ser ao pè da letra, mas com palavras equipollentes.

Ser equipollente no valor. *Tantumdem valere, quantum aliquid aliud.* Hum nome collectivo he equipollente a hum nome plural. *Collectivum nomen numero singulari pluralis vim habet.*

Estes dous termos naõ saõ synonimos, nem equipollentes. *Duæ illæ voces neque eandem significationem, neque vim æqualem, ou parem habent. Duarum illarum vocum neque significatio eadem, neque vis æqualis est. Duæ illæ voces neque idem significant, neque tantumdem valent.*

EQUIVALENCIA. Equivaléncia. Igual valor. *Vid.* Equipollencia.

Tudo isto he o mesmo, naõ por natureza, mas por equivalencia. *Hæc omnia unum & idem sunt, non naturâ, sed pari vi, atque virtute.*

EQUIVALENTE. Cousa, que tem o mesmo valor que outro. *Vid.* Equivaler.

EQUIVALER. Ter huma cousa o mesmo valor, que outra. *Tantumdem valet, quantum aliquid aliud.* Hum Xarafim *Equival* a tres tostoens. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 134. col. 2.

EQUIVOCAÇAM Erro, quándo se toma huma cousa por outra. *Error, is. Mascul. Allucinatio, onis. Fem. Senec. Phil.*

A equivocaçaõ de huma palavra. *Ambiguitas, atis. Fem. Amphibolia, æ. Fem. Cic.* ou *amphibologia, æ. Quintil. Multiplex verbi potestas, atis. Fem. Cic.*

Jurar sem equivocaçaõ. *Liquidò jurare. Terent. Vid.* equivoco.

EQUIVOCADO. Taõ parecido com outra cousa, que naõ he facil conhecer a differença. *Indiscretus, a, um. Virgil. Plin.* O primeiro diz *Proles indiscreta suis parentibus*, Filhos taõ parecidos, ou taõ equivocados, que seus mesmos pays naõ os podem distinguir. O segundo fallando em retratos, em que se equivoca a vista pella semelhança delle, diz, *Indiscretæ effigies.* Andaõ *Equivocados* dentro em nós o mal com o bem, & o bem com o mal, naõ por falta de olhos, mas por erro, & engano da vista. Vieira, Tom. 1. pag. 653.

EQUIVOCARSE. Tomar huma cousa por outra. *Allucinari, (or, atus sum.) Errare, (o, avi, atum.) Cic. Affinitate rerum, aut verborum errare.*

Equivocastesvos, naõ sò com a substancia do negocio, mas tambem com o tempo. *In eo non tu quidem toto re, sed temporibus errasti. Cic.*

Equivocarse com alguem pella semelhança. *Alium quempiam credere præ formâ fandi.*

Equivocase com o nome. *Errat in nomine.* Cicero diz *Erratur in nomine.* Hà equivocaçaõ no nome.

Equivocouse com migo, tomoume por outro. *Alium me esse existimavit*, ou *Erravit de facie, alius sum.* Plauto diz *Hic de nostris verbis errat.* Naõ sei, se se *Equivocariaõ* com ella. Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 186. col. 2.

Equivocarse huma cousa com outra,

Ser tomada, ou julgada por outro. *Conferi aliquid, esse aliud.* Aquella familia, que, &c. tal vez com as peores se *Equivoca.* Pratica, entre Heracl. & Democ. pag. 62.

EQUIVOCO. Equívoco. Palavra, que tem duas, ou mais significaçõens diversas. *Verbum ambiguum.* ou *multiplicem habens significationem. Verbum, in quo anceps & multiplex est potestas. Verbum ambiguè positum,* ou *ex ambiguo dictum. Cic.*

Fallar por equivocos. *Verbis uti ambiguis,* ou *ambiguè loqui. Cic. Ambiguis,* ou *dubijs verbis ludere.*

Equivoco. Adjectivo. Causa equivoca. A que produz effeito, differente da sua propria natureza. *V. g.* o cavallo, do qual se gerou o mù. O Sol, que produz vides, uvas, &c. *Causa æquivoca, æ. Fem.* Este Planeta, Monarca, causa *Equivoca* da inferior natureza. Varella, Num. Vocal, pag. 470.

Geração equivoca chamaõ os Philosophos naturaes a que se naõ faz por ajuntamento do macho com a femea, que he a via ordinaria, mas pelo calor do Sol, que aquenta o pó, & o lodo. Na opiniaõ dos Antigos Moscas, Aranhas, Raãs, & outros animaes imperfeitos eraõ produzidos por geraçaõ equivoca. Duvidaõ os modernos desta geraçaõ.

EQUOREO. Equôreo. (Termo poetico) Cousa do mar, ou concernente ao mar. *Æquoreus, a, um. Virgil. Columel.* Nem nos *Equoreos* campos. Camoens, cant. 9. oit. 48.

EQUULEO. Equùleo. Armaçaõ de paos, em que antigamente atromentavaõ os criminosos, & os criminosos os martyres. *Equuleus, i. Masc. Cic.* A tormentar no *Equuleo.* Mon. Lusit. Tom. 2. 109. col. 2. ou 169.

ERA

ERA. (Termo antigo Chronologico, usado em Espanha.) Quer dizer, hum certo tempo limitado, & celebre pello reinado de algum principe famoso, ou por algum successo extraordinario, ou por alguma acçaõ memoravel, que servia como de principio, donde se fazia o computo dos annos, como contar o tempo da Era do diluvio, da Era de Nabucodonosor, ou de Alexandre Magno. *Vid.* Epoca. Em Espanha contavase o tempo da Era de Cesar; por isso querẽ alguns, que Era se derive de *Ære,* ablativo singular da palavra Latina *Æs,* que significa moeda, ou dinheiro, & com esta etymologia denota a palavra Era, o tributo, que se pagava a Cesar; outros, que Era, que no Latim se escrevia com ditongo *Æra,* fosse abreviatura. *A. Era. id est, Annus erat.* Outros, que a palavra *Æra,* dividida nestas quatro letras, *A. E. R. A.* significasse *Annus Erat Augusti.* Finalmente Jacobo Christinanno tem para si, que *Æra* vem do Hebraico *Arach,* que significa *Contar, supputar, &c.* Em Espanha durou esta forma de contar pella Era, até o tempo del Rey D. Joaõ o primeiro, Rey de Leaõ, & de Castella, o qual nas Cortes, que teve em Segovia o anno da Era de 1421, (que foi do nascimento de nosso Senhor 1383,) ordenou que dali em diante senaõ pozesse nas escrituras Era de Cesar, mas que se contassem os annos do nascimento de nosso Salvador Jesu Christo. Aqui bom será advertir, que nas antigas escrituras de Espanha, quãdo se falla por *Era,* simplezmente, nem sempre se ha de entender a *Era* de Cesar, porque muitas vezes quer dizer o anno de Christo *V. g.* Na muralha da Villa de Albuquerque se acha hũ letreiro, o qual diz, Yo D. Alonso Sanches, Senhor de este Castillo de Albuquerque, que comence esta labor miercoles a los quatro dias del mes de Agosto, *Era* de M. ccc. XIIII. &c. Nesta incripçaõ se a Era fora de Cesar, havia de responder ao anno de Christo 1276. tempo, em q̃ mal podia ser nascido Afonso Sanches, entrando seu pay El-Rey D. Dinis a reinar tres annos adiante no de 1279. de idade de 17. annos. No livro 5. de *Emendis-*

tione temporum diz Scaligero, que os antigos computistas chamavaõ a *Era* em Latim *Æra, æ. Fem.* Na sua Epigraphica, pag. 66. P. Boldonio quer que os Astrologos fossem os primeiros, que usassem desta palavra, principiando as suas supputaçoens por *Eras*, palavra que despois se appropriou aos computos do tempo da Redempçaõ do mundo. Eis, aqui as suas palavras. *Est* Era, *seu mavis* ,*Æra, initium temporis, a quo supputationes* ,*Astrologi inchoant, quod ...* *tradnxit* ,*ætas illa ad initium salutis humanæ, per* ,*Christum fundata, cui si epitheton dederis*, ,*ut dicas* Era Christiana, *tum omnem, si* ,*qua inest, translationem sustuleris.*

Era. Idade, Tempo. *Vid.* nos seus lugares. De huma cousa, muito velha dizemos vulgarmente, que naõ tem Era, que se lhe passou a Era. E quatro ,sedas que já se lhe passou a *Era*. Vieira, Tom. 2. 332.

Era. Planta. *Vid.* Hera.

ERACLEA. *Vid.* Heraclea.

ERANÇA. *Vid.* Herança.

ERARIO. Erário. Tesouro Real, tesouro publico. Antigamente em Constantinopla havia tres Erarios, *o Emperatorio* em que se ajuntava o dinheiro das imposiçoens, & tributos; *o Militar* dividido em dous, hum para os estipendios dos soldados veteranos, & outro para pagar os bisonhos. O terceiro Erario, se chamava publico, & o quarto, *privado. O Erario Emperial* tambem se chamava *Ærarium Sacrum*, & *Ærarium largitionum*, ou numa só palavra *Largitiones*, que quer dizer *Dadivas com largueza*, porque naõ deve ter o principe thesouro, senaõ para delle fazer largueza. *Ærarium, ij. Neut. Cic.* Hum Rey moço, ,que tem rico, & opulento o seu *Erario*. ,Ribeiro. Juizo Histor. pag. 245. No,vos arbitrios de acrescentar o *Erario*, ,ou fazenda Real. Vieira, Tom. 2. 115.

ERE

EREBO. Érebo. Segundo a ficçaõ Poetica he hum dos Deoses do Inferno, filho do Caos, & da Caligem, Pay, ou (como querem outros) marido da noite, tanto assim, que no Livro de *Natura Deor.* diz Cicero, que o Amor, o medo, a velhice, a enveja, a morte, a miseria, as Parcas, os sonhos, o engano, &c. saõ filhos do Erebo, & da Noite. Tomase tambem por hum Rio do Inferno; Lá o disse Virgilio no livro 6. da sua Eneida, *Magnos Erebi transnavimus amnes*, Em outro lugar tomase Erebo pellas mais escuras partes do Inferno, *Imas Erebi descendit ad umbras.* Finalmente se toma quasi sempre pello Inferno, como se pode provar com os lugares atras citados; mas Ovidio mais abertamente o declara chamando a Proserpina Raynha do Erebo, *Erebi Reginam. 6 Metamorph. Erebus, i. Masc.*

As que Ticio, no *Erebo* punido
Das Aves, que faminitas vai cevando.
Insul. de Man. Thomas, Liv. 2. oit. 19.
E quando fora, que o profundo *Erebo*
Por alli seus vapores exhalara.
Ibid. Livro 3. Oit. 74.

ERECÇAM. Instituiçaõ. Fundaçaõ. A erecçaõ de hum Bispado, de hũ Reino &c. *Episcopalis sedis, vel regni* ,*institutio, onis. Fem.* O que confirma a ,*Erecçaõ* desta Universidade. Monarch. Lusit. Tom. 5. 143. vers.

ERECTO. Erigido. *Constitutus, a, ,um. Vid.* Erigir Cuja Igreja foi *Erecta* em Metropolitana. Agiol. Lusit. Tom. 1.

ERECTOR. Erectôr. Fũdador. Instituidor. *Vid.* nos seus lugares. *Erector* de tal ,Universidade. Mon. Lusit. Tom. 5. 168. ,col. 3. Devotas memorias de seus *Erectores*. Carta Pastoral do Porto, 11.

EREGER, ou Eregir. *Vid.* Erigir. ,Debaixo de sua obediencia se *Eregeraõ* quatro Bispados. Mon. Lusit. Tom. 6. 352.

EREMITA. Eremîta. Derivase do adjectivo Grego *Erimos*, que val o mesmo que em Latim *Desertus*, & assim se sobentende *Locus*, tomandose substantivamente. Segundo outra derivaçaõ *Eremon*, he palavra composta de *Eran* mo-

monim, quod habeat terram Solam, scilicet sine incolis. Martim Martinio, no seu Lexicon philologico procura appropriar a esta palavra outras etymologias, que naõ pareceraõ muito proprias, para dellas fazer aqui mençaõ. Basta saber, que *Eremita*, quer dizer *Habitador de Ermo, ou lugar solitario.* Logo na primitiva Igreja se deu o nome de Eremitas a pessoas de hum, & outro sexo, que se recolhiaõ nos desertos, assim para se livrarem da perseguiçaõ dos Tyrannos, como para se applicarem à vida contemplativa, & penitente. Tambem foraõ chamados *Anachoretas*, & os primeiros, & mais insignes foraõ S. Paulo Eremita, S. Antonio, S. Hilariaõ, S. Basilio, S. Jeronymo, &c. Acabada a perseguiçaõ, passaraõ os Eremitas do deserto para o habitado, & vivendo em commum em Mosteiros, foraõ chamados *Monges, cenobitas, claustraes, &c.* Contra alguns Escritores, que disseraõ que S. Agostinho naõ foi o instituidor da Ordem dos Eremitas, que hoje hà na Igreja O P. F. Manoel Leal tem composto hum livro muito douto, intitulado *Crysol purificativo, &c.* Neste mesmo livro acharás Congregaçoens de varios Eremitas, que se uniraõ à Ordem de S. Agostinho. Vid. Ermitaõ.

E R F

ERFORD. Cidade de Alemanha, no Land. graviado de Turingia. *Erfordia, æ. Fem.*

E R G.

ERGASTULO. Ergâstulo. He palavra Latina. Significa o lugar, em que antigamente os Escravos estavaõ presos cõ cadeas. Hoje val o mesmo, que prisaõ, & *Ergastulo do Papa* se chama particularmente a rigurosa prisaõ a que o Pontifice condena alguns Religiosos criminados. *Ergastulum, i. Neut. Juvenal.* ,Deixaraõ este *Ergastulo*, & foraõ logear ,a liberdade verdadeira. Vergel das plãtas, 19. Falla no Carcere deste corpo mortal.

ERGO. Termo Escolastico, tomado do Latim, que val o mesmo que a particula illativa *Logo*, & precede a conclusaõ de hum argumento, *Ergo.* Divi ,dir em abstracto, acudindo a hum *Ergo.* Lobo, Corte na Aldea, pag. 336.

ERGUER. Levantar Por em pé. *Erigere, (go, rexi, rectum.)* Com accusativo. *Ovid. Plin. Vid.* Levantar.

Erguer labaredas. *Flammas attollere.* ,Faiscas assopradas *Ergaõ* mayor labareda. Chagas, cartas Espirit Tom. 2. 231.

Erguerse, estando deitado, ou assentado. *Erigere se, ou erigi. Cic. Ovid.*

ERICTHONIO. Ericthônio. Constellaçaõ, a que os Astronomos Latinos chamaõ *Auriga.* Tomou este nome de Ericthonio (segundo a fabula) filho de Vulcano, & de Minerva, o primeiro, que ajuntou cavallos ao carro, & o primeiro, que fez a sua Mãy os sacrificios ou jogos, chamados *Panathenios*, que eraõ certas danças, que os moços, & cõ zellas faziaõ tomadas as maõs; foi collo ,cado por Jupiter entre as estrellas. Tem ,*Ericthonio* hũa estrella em cada joelho. Costa sobre Virgil. 53. vers.

ERIDANO. Erîdano. Rio de Italia, a que chamaõ *Pado*, ou mais vulgarmente, *Pô.* Tem o seu nacimento no monte Vesulo & despois de lavar algumas Cidades do Piamonte, o Monfarrato, os Estados de Mantua, & de Ferrara, se mete no mar Adriatico. Tomou este nome de Eridano, Filho de Apollo, & de Climene, o qual despois se chamou *Phaetonte* daquelle incendio, com que (segundo a ficçaõ Poetica) abrazou graõ parte da terra, porque *Phaeton* em Grego he o mesmo que *Luzir*, ou *Arder. Eridanus, i. Masc.*

Eridano. Constellaçaõ celeste, na parte Meridional. Consta de trinta & tres estrellas, quasi todas da natureza de Saturno, excepto a que os Arabes chamaõ *Acarnar*, outros *Enar*, ou *Angenetar*, ou

Anche-

Anchenetar; esta pella benignidade dos seus rayos he o correctivo da malignidade das suas companheiras. Desta constelação diz Cicero nos Phænemen. de Arato.

Namque etiam Eridanum cernes in (parte locatum
Cæli, funestum magnis cum viribus am- (nem,
Quem lacrymis mæstæ Phaetontis sæpe (sorores
Sparserunt, latum mærenti voce canen- (tes.

Tem muitos outros nomes, chamaõ-lhe *Padus*, *Nilus*, *Nabar*, *Nabron* fluvius, & *Gyon*.

ERIGIDO. *Vid.* Erecto. Agora he Metropolitana *Erigida* a esta dignidade. Lavanha, Viagem de Felipe, 4. vers.

ERIGIR. Levantar. Erigir huma estatua a alguem. *Alicui Statuam ponere*, (*no, sui, situm*.) ou *locare*, (*o, avi atum*.) ou *statuere*, (*tuo, tui, tutum*.) Aquelles, a cuja fama foraõ *Erigidas* as estatuas. Pan. do Marq. de Marial. pag. 2.

Erigir huma provincia em Reino. *Provinciam regni jure, ac nomine insignire*, ou *impertire*. (*io, ivi, itum*.)

Erigir hum Bispado, hum Reino, &c. *Episcopalem sedem, vel Regnum constituere*. Bem fora, que se *Erigissem* outros mosteiros. Monarh. Lusit. Tomo. 5. 219.

ERISIPELA, Erisipéla, ou Erysipela. Derivase do Grego *Eryein*, *Attrahir*, & de *Pellas* perto, porque a Erysipela se forma perto do couro. He hum tumor inflammado, ambulante polla superficie do corpo, sem notavel inchaçaõ, sem penetrar nas carnes, & sem limite certo na sua extençaõ, com vermelhidaõ, que declina para amarello, a qual desapparece, quando se lhe poem o dedo, & torna a vir, quando se recolhe. Contra a opiniaõ dos Antigos, que queriaõ que a Erysipela procede de humor colerico, dizem huns modernos que este tumor se origina de hum acido, sutil, & volatil, que com o sal volatil da massa sanguinaria causa huma efferverencia febril, a qual em certo espaço da pelle coalha o sangue nos vasos externos, & o dispoem a se espalhar. O Erysipela, mal curado, degenera em chaga maligna, que se dilata muito. Erysipelas na cabeça & na cara, de ordinario saõ mortaes. *Erysipelas, atis. Neut. Cornel. Cels.* Hâ duas maneiras de *Erisipela*, hum puro, & verdadeiro, outro naõ verdadeiro. Rocopil. de Cirurg. 114.

ERISIPELATOSO. Termo medico. Diz se da inflammaçaõ, ou tumor, que participa de Erisipela. Vid. Erisipela. Tumor Phlegmonoso, ou *Erisipelatoso*. Madeira, 1. parte, 33.

ERITREO. *Vid.* Erytreo.

ERM

ERMANAR. *Vid.* Irmanar.

ERMIDA. Ermîda. Igreja pequena, que naõ tem jurisdiçaõ parochial. *Ædicula, æ. Fem. Cic.*

ERMITAM. Homem apartado do mundo, & retirado para o campo, para viver solitariamente, & tratar de sua salvaçaõ. *Solitarius, ij. Masc. Anachoreta, æ.* ou *Eremita, æ. Masc.* Destas duas ultimas palavras usaõ os Authores Ecclesiasticos. *Erēmi cultor, is. Masc. Massen.* *Vid.* Eremita.

ERMITOA. Ermitôa. Molher, que vive solitariamente. *Mulier solitaria, æ. Erēmi cultrix, icis. Fem.* Phædro diz *Nemorum cultrix*, habitadora dos bosques.

ERMO. Lugar solitario. *Solitudo, inis. Fem. Erēmus, i. Fem.* (Esta ultima palavra he Grega, mas usada dos Santos Padres em Latim.)

Ermo. Adjectivo, como quando se diz lugar ermo. *Solitarius, a, um. Cic.* *Vid.* Solitario. Os mosteiros, que estavaõ *Ermos*. Histor. de S. Doming. part. 1. pag. 2.

Domar as *Ermas* ondas povoando
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 4. Oit. 99

Ermodatilas. *Vid.* Hermodalilas.

ERN

ERNIA. *Vid.* Hernia.

ERO

ERODENTE. (Termo de Medico.) Dizse dos Medicamentos, & venenos, que tem calidades corrosivas. *Vid.* Corrosivo. O veneno gallico pertence aos calidos *Erodentes*. Madeira part. 2. Quest. 31. Art. 1. Veneno *Erodente*, ou putrefaciente. Idem. pag. 131.

EROE. Erôe *Vid.* Heroe.

EROGAR. He palavra Latina, val o mesmo que *Dar*, *distribuir*, fallando em larguezas, ou esmolas. *Erogare*, (*o*, *avi*, *atum*.) *Cic.* Tinha as maõs taõ pesadas, que as naõ podia sustentar na postura, que costumaõ ter os que naõ *Erogaõ*. Jacinto de Deos, Vergel das Plantas, pag. 89.

EROE, Eroico, &c. *Vid.* Heroe, Heroico, &c.

EROTICO. Erôtico. Derivase do Grego *Erao*, Amo, Quero bem, & *Eros* val o mesmo que *Amor*, & *Erotico* quer dizer, *Amoroso*; & *Erotica* he a doença de amor, como a que teve Amnon por Tamar.

Nellas em verso *Erotico*; & elegante
Escrevei c'huma concha que em mi
(vistes.

Camoens, Eleg. 1. Estanc. 7. No Commento deste lugar diz Manoel de Faria, que hũ manuscrito diz *Erotico*, & naõ *Eroico* como erradamente emendaõ todas as ediçoens, & o sentido he que o Poeta pede às Nymphas, que se sabem o que he *Amor*, escrevaõ nas prayas do Tejo o como o viraõ *amante*, em estilo amoroso, & isto quer dizer *Erotico*, & naõ *Heroico*, que aqui naõ vem aproposito do argumento.

ERP

ERPES. *Vid.* Herpes.

ERR.

ERRADAMENTE. Com erro, contra o que ha de ser. Mal. &c. *Perperam*, *Cic.* Plinio Junior, diz, *Perperam pronunciare*. Pronunciar mal.

ERRADICAR. Desarraygar. *Vid.* no seu lugar. *Erradicava* os abusos, plantava as virtudes. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 134. Certas composiçoens, com que *Erradiquem* o morbo Gallico. Madeira 2. parte, 148.

ERRADICATIVAMENTE. Termo Medico. Purgar erradicativamente, he dar purga vigorosa para desarraigar o mal. *Vid.* Erradicativo. Para purgar *Erradicativamente*, he necessario perfeito cozimento. Luz da Medic. 125.

ERRADICATIVO. Erradicatîvo. Termo Medico. Purga erradicativa. Forte, vigorosa; naõ minorativa, & revulsiva, mas que tem força, para tirar a raiz do mal. *Potio medica vim habens ad extirpandum*, ou *radicitus extrahendum morbum*.

ERRADO. *Vid* Errar. Erro. Andas totalmente errado. *Erras totâ viâ. Plaut.*

Molher errada, ou peccadora. *Vid.* Peccadora.

Errado. Termo de Pastor. Vacca errada. A que faltou a parir, que naõ pare todos os annos. *Vacca*, *quæ singulis annis non parit*. Certo Poeta diz, Vaccas erradas, mas naõ errantes.

ERRANTE. Que erra, que se engana. *Errans*, *tis. omn. gen.* Por comprazer ao vulgo *Errante*. Camoens, cant. 7. oit. 85.

Errante. Vagabundo. O que anda de huma parte para outra. *Errans*, *tis. Omn. gen.* *Teren.* *Erraticus*, *a*, *um*. *Aul. Gell.* *Palans*, *tis. Omn. gen.* Andaõ errantes no campo. *Vagi per agros palantur. Tit. Liv.* Parte a buscar, em fim a ovelha *Errante*. Vida do Evangl. 247. 13. Reduzir à prudencia os *Errantes* peregrinos. Varella Num. Vocal, pag. 237. Adaõ andou *Errante* no Paraiso. Carta Pastoral do Porto, 177.

Estrel-

Estrellas errantes. Os sette Planetas; principalmente Saturno, Jupiter, Marte, Venus, & Mercurio, (porque às duas mayores luminarias, ô Sol, & à Lua, daõ os Astronomos hum titulo nobre.) Chamaõse errantes, por naõ serem fixas, como as do firmamento, as quaes ainda que sigaõ o movimento do primeiro movel, sempre tem entre si a mesma distancia. *Stellæ erraticæ. Senec. Phil. Errones, um. Plur. Masc. Nigid. Figul. apud. Aul. Gell. Errantia sidera. Cic. Vid.* Erratico.

ERRAR. Andar errando. Andar de huma parte para outra. *Errare, (o, avi, atum.) Cic.* Ovelha, que *Errando* para si. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 256.

E com a fama pellos ares *Erre*.
Vida do Evangelista, 21. 59.

Errar o tiro, atirando ao alvo. *Signum non tangere*, ou *destinatum non ferire*, ou *non attingere*. Do lugar alto, dõde atiravaõ, naõ erravaõ tiro algum. *Nullum frustra telum ex superiore loco mittebant. Cæs.* Desviando alguma cousa o corpo evitou o golpe, & com a espada cortou a maõ àquelle barbaro, que o havia errado. *Exiguâ declinatione evitato ictu, in vanum, manum barbari lapsam amputat gladio. Quint. Curt.* Naõ erraõ tiro. *Ictus eorum non deerrant, Plin.*

Errar o tiro. (Metaphoricamente.) Naõ conseguir o que se desejava. *Nihil assequi, operam perdere.*

Errar na sua conjectura. *Aberrare conjecturâ*, ou *à conjecturâ. Cic.*

Errar o intento. *Aberrare proposito*, ou *à proposito. Cic.*

Errar o caminho. *Itinere deerrare. Cic.*

Errar a porta. *A porta deerrarè.*

Errar o nome. *Errare in nomine.* Cicero diz *Erratur in nomine*, tomase hum nome por outro.

Errar o salto, & cahir. *Fallente vestigio saltantem labi.*

Errár. Enganarse. *Vid.* no seu lugar. *Allucinari, Labi*, ou *per errorem labi. Cic. Deerrare. Colum.*

Errar em alguma cousa. *Errare in aliqua re. Horat. Aliqua in re peccare*, ou *delinquère*, ou *labi. Cic.* Se tiveras errado huma sô syllaba. *Si unam peccavisses syllabam. Plaut.*

Errar huma palavra. Dizer huma palavra por outra. *Aberrare verbo Cic.*

Adagios Portuguezes do errar. Ao que *Erra*, perdoalhe huma vez, & naõ tres. No muito fallar, ha muito *Errar*. Melhor he *Errar* com muitos, que acertar com poucos. *Erron* totalmente o Norte. Erraraõlhe as guardas.

ERRATAS. Erratas Os erros da impressaõ, que se notaõ no principio, ou no fim dos livros. *Menda ou errata, orum. Plur. Neut.*

ERRATICO. Errático. (Termo de Medico) Febre erratica, he a febre a que estaõ sogeitas moças donzellas na soppressaõ dos mezes, ou molheres despois do parto; naõ guarda ordem alguma, & no mesmo tempo causa calor, & frio. *Febris erratica.* Febres *Erraticas*, & outras variedades de symptomas. Luz da Medic. 339.

Erratico Termo Astronomico. Estrellas erraticas saõ os sette Planetas, assim chamadas, porque naõ saõ fixas como as do oitavo Ceo, que andando guardaõ sempre a mesma distancia entre si; mas andaõ errando, o que claramente vemos no sol, & na Lua, porque hora estes dous planetas se juntaõ entre si, como succede nas Luas novas; hora hum se afasta do outro em diametro por 180. graos, como acontece nas Luas Cheas, & hora estaõ mais, hora menos chegados entre si. Isto mesmo fazem os outros Planetas, porque hora parese, que andaõ direitos, hora retrogrados; hora se escondem debaixo dos rayos Solares; hora apparecem; hora vaõ diante do Sol, hora de traz delle, & hora com curso ligeiro, hora com vagaroso se movem. *Vid.* Errantes.

ERRHINO. Errhîno. (Termo de Medico.) Derivase da particula Grega *en*, & *Rin*, *Naziz*. Medicamentos errhinos, saõ os que com o seu calor, & qualidade

de nitrosa attrahem para as ventas do nariz a pituita viscosa, pegada nas tunicas exteriores do cerebro. A Betonica, a salva, o Tabaco, a Mangerona saõ deste numero. Hà Errhinos secos, & feitos em pô, a que chamaõ *sternutatorios*. Tambem hà Errhinos liquidos. &c. *Medicamentum Errhinum*. assim lhe chamaõ os Medicos. Os medicamentos *Errhinos*, tomados pellos narizes purgaõ a fleima superflua. Luz da Medic. pag. 127.

ERRIÇADO, ou arriçado cabello. *Arista*, *æ*. *Fem*. Tomada a metaphora das praganas, ou barbas asperas da espiga do trigo, se chama *Arista*, o cabello, que de frio, ou de medo se arripia. Persio diz, *Cùm excussit membris timor albus aristas*. Quer dizer, quando se erriça de medo o cabello.

ERRIÇAR, ou Arriçar. Derivase do Francez *Herisser*, que significa *Levantar*, fallando no cabello do homem, ou no pelo do animal. Erriçar o cabelo. *Capillum*, *subrigere*, ou *arrigere*, (*go*, *rexi*, *rectum*.) No livro 10. da Eneida vers. 726. fallando Virgilio em hum leaõ, diz *Arrexitque comas*; em prosa houverase de dizer *Arrigere jubam*, (fallando neste animal.)

Erriçarse o cabello. *Subrigi*, ou *arrigi*, (*gor*, *rectus sum*.) Naõ tenho achado *Pilis horrescere*, nem *Pili inhorrescunt*, nos lugares que alguns allegaõ como palavras de Cicero. No cap. 40. do liv. 8. diz Plin., fallando em hum caõ que na presença de Alexandre Magno se lançou a hum elefante, *Horrentibus quippe per totum corpus villis ingenti primùm latratu intonuit*; donde se colhe, que quando muito se pode dizer, *Horrent*, ou *horrescunt pili*, ou *capilli*. Na ode 5. do livro dos Epodos, diz *Horret capillis, ut marinus, asperi echinus*.

A hum Tigre ferido semelhante,
Que a varia pelle *Arriça*, & fogo espira.

Gabr. Per. Ullyssea, Cant. 6. out. 74.

ERRO. Falsa opiniaõ. Algumas vezes quer dizer culpa; hà erros em contas, em computos, em composiçoens & chronologias. Como todas as nossas acçoens, assim corporaes, como espirituaes, saõ movimentos da nossa peregrinaçaõ neste mundo; pintaraõ o Erro em figura de peregrino, com hum veo nos olhos, para mostrar que pode o homem tropeçar, & cahir a cada passo. Tambem se representa o erro num vidro triangular, em que se vem varias cores, com o mote, *Decipit, & placet*. Engana, mas agrada. Nenhum homem se deve envergonhar de haver errado; estranhar erros nũ homem, he naõ querer conhecer, que he homem: a nossa maior desgraça, naõ he cahir em erros, he naõ os poder conhecer, ou naõ querer emendallos. Os erros dos sabios merecem algũ respeito, porque sempre o sabio discretamente erra; daqui procedeo o adagio, *Cùm errat eruditus, errat errore erudito*. Erro. *Error*, *is*. *Masc*. *Cic*.

Livraime deste erro. *Eripe mihi hunc errorem*. *Cic*.

Erro. Culpa. *Vid*. no seu lugar. Ninguem faz hum erro sò para si, communica aos que trataõ com elle a sua loucura. *Nemo errat uni sibi, dementiam spargit in proximos*. *Senec. Phil.*

Erro, por ignorancia, ou por desattençaõ. *Error*, *is*. *Quintil*. *Erratum*, *i*. *Cic*. Nisto se fazem muitos erros. *In hoc multa peccantur*. *Cic*.

Eu vos mostrarei, que nisto cometeis muitos erros. *Te plura in hâc re peccare ostēdā*. *Terent*. Por senaõ saberem as leys da decencia, muitos erros se fazem no trato da vida, mas tambem na composiçaõ dos Poemas & das oraçoens. *In oratione decori non modò in vita, sed sæpissime in pòematis & ratione peccatur*. *Cic*.

Erro em papel escrito, ou impresso. *Mendum*, *i*. *Neut*. *Cic*. Tambem esta palavra se diz dos erros contra as regras das artes. *V. g.* contra os preceitos da Rhetorica, contra as regras da Archirectura, &c. Tirase de huma escritura hũ erro, borrando-o. *Mendum scripturæ liturâ tollitur*. *Cæcina ad Cicer*. Livro cheo de erros. *Liber Mendosus*. Escrevente, que

que faz muitos erros. *Mendosus librarius,i.Masc.Cic.* Fazer muitos erros no que se escreve. *Mendosè scribere.* Historia, em que hà muitos erros, (naõ sò da ortographia, mas tambem contra as regras da arte.) *Historia mendosa. Cic.* O mesmo em outro semelhante sentido, diz *Ars mendosissimè scripta,* (fallando na Retorica de certo Author) Escrevia com erros o nome de Verrucio. *In Verrutij nomine mendosus erat. Cic.*

Erro, de quem falla mal huma lingua. Dar erros na lingua. *Vitiosè loqui. Autor Rhet. ad Heren.* Naõ dà erro algum na lingua. *Purè, & emendatè loquitur. Cic.*

Mataraõ-no por erro. *Imprudenter occisus est. Vell. Paterc.*

Adagios Portuguezes do erro. Quem no jogo faz hum *Erro*, faz cento. Taõ grande he o *Erro*, como o que erra. A quem faz hum *Erro*, & podendo mais, naõ faz, por boa a terâs.

ERRONEO. Errôneo. Que se desvia da verdade. Que contem algum erro. Opiniaõ erronea. *Errans opinio. Cic.* O adjectivo *Erroneus*, neste sentido naõ he Latino. Proposiçaõ erronea. *Propositio errore implicita*, ou *involuta.*

Consciencia erronea. He hum juizo falso, & contrario à boa razaõ, formado de hum principio practico, & de hũ subsumpto falso, ou na realidade verdadeiro, mas tirado por consequencia viciosa, v.g. convem, que se faça o que he bom, mas huma mentira officiosa, para bem do proximo, he cousa boa, logo convem que se faça. Distinguem os Theologos duas consciencias erroneas, a saber, huma, que he vencivel, & outra que he invencivel. *Mens errans*, ou segundo o estilo das Escolas, *Conscientia erronea, æ. Fem.* Peccaria por consciencia *Erronea.* Promptuar. Moral, pag. 78.

ERRONIA. Errônia. Erro. Opiniaõ, maxima, imaginaçaõ errada. *Mentis error,is.Masc.* Tirar alguem das erronias, em que anda. *Demere alicui mentis errorem. Horat. Liberare animos errore. Cic.* Boa occasiaõ de se tirar da *Erronia*, em que andava. Histor. de Fern. Mendes Pinto, fol. 203. col. 2. He palavra do vulgo.

ERROR. Errôr, *Vid.* Peccado. *Vid.* Erro. Deitou fora o *Error* nefando. Camoens, Cant. 10. Octav. 122.

ERV

ERVA, ou Herva. Planta, menor que arbusto; naõ tem tronco, como as mais Plantas, mas talo, & desde a rayz sahe com folhas. Os Chimicos, & Philosophos naturaes dividem as ervas em cinco classes. A primeira he das ervas acosas, naõ acidas, que tem muita humidade, & pouco, ou nenhum sabor, como Beldroegas, Alface, Chicoria, &c. as quaes tem hum sal volatil, & occulto, que por ser correctivo dos acidos, donde se originaõ as quenturas, & inflamaçoens, lhes granueou o nome de *Refrigerantes.* A segunda classe he das ervas tambem acosas, mas acidas, como as que chamamos Azedas, &c. que tem hum acido, recolhido em hum sal alcalico encuberto, & cujo succo he melhor, que a sua agoa; estas saõ boas para o estomago, & nas febres ardentes se applicaõ para temperar o calor do humor colerico. As da terceira classe amargaõ, & naõ cheiraõ, & tem hum sal subtil, nitroso, & da natureza dos Alcalis, como o Cardo santo, a Centaurea pequena, o Dente de Leaõ, &c. que por serem naturalmente nitrosas saõ absterfivas, diureticas, & sudorificas; & se usaõ nas doenças cronicas, em que he preciso alimpar o corpo, & reestabelecer a constituiçaõ da massa sanguinaria. Na quarta classe entraõ as ervas acres, & penetrantes, como o Mastruço, a Mostarda, Rabaõ, a Pimenta, & outras, dotadas de hum sal volatil, muito acre, & chamadas dos Medicos, *Antiscorbuticas*: Saõ correctivos do acido predominante nos affectos hyppocondriacos, & constitui-

çoens caqueticas. Compoemse a quinta classe de ervas odoriferas, & aromaticas, como saõ a Salvia; o Ouregaõ do mato, o Alecrim, a semente do Funcho, de erva doce, &c. em cujo sal volatil, & oleoso, despois de destilladas, està reconcentrada a virtude da Planta. As plantas desta ultima classe saõ a base de todas as agoas apoplecticas, & epilepticas, em razaõ do seu sal volatil aromatico, salutifero aos nervos, com espirito de vinho, que o exalta; & a parte oleosa destas mesmas plantas, impede a fermentaçaõ dos ventos, & os expelle. *Herba, æ. Fem. Cic.*

Verde como erva, ou que tem cor de erva. *Herbeus, a, um. Plant.* No cap. 14. do livro 12. Plinio diz *Herbidi coloris.*

Que produz erva. *Herbifer, a, um. Plin. Hist.*

Semelhante a erva. *Herbaceus, a, um. Plin. Hist.*

Cuberto de ervas, ou em que nace muita erva. (fallando em hum campo, &c.) *Herbidus, a, um. Tit. Liv. Herbosus, a, um. Ovid.*

Pato saboroso, & delicado, que foi cõ erva. *Herbilis anser. Lucil.*

Brotar em erva. *Herbascere. Plin. Hist. Herbescere. Cic.* (*-sco,* sem preterito.)

Erva com sua terra, & raiz, ou torraõ de terra com erva, & raiz. *Cespes, cespitis. Mascul. Cic.*

Erva Andorinha. Os Boticarios lhe chamaõ *Hirundinaria,* ou *Chelidonium maius.* A esta erva deulhe o nome de *Hirundinaria* a falsa opiniaõ de alguns, que escreveraõ, que com ella as andorinhas davaõ vista aos filhos. Vejase Dodoneo no livro 2. pag. 49. *Vid.* Andorinha. *Vid.* Polygono.

Erva babosa, assaz conhecida; dà humas folhas grossas, cercadas de pontas, como espinhos; he muito amargòsa, & serve para purgar a colera. *Aloe herba,* ou *Aloe cathartica*; ou *Aloe purgandi vim habens,* para a differençar da planta, a que chamaõ, *Aloe arbor,* ou *Aloe odorata. Vid.* Azevre. *Vid.* Aloè.

Erva benta. *Vid.* Valerina.

Erva campana. *Vid.* Enula campana.

Erva cidreira. Tem semelhança com o mentrasto, & cheira como a cidra. *Apiastrum, i. Neut.* ou *melissophyllon, i. Neut.* ou *Melitis, idis. Plin. Hist.* Outros lhe chamaõ *Citrago,* & *melissa.* Virgilio lhe chama *Melophyllum, i. Neut.* As abelhas se deleitaõ muito desta erva; por isso se lhe deraõ todos estes nomes *Apiastrum, Melitis, &c.*

Oh quem *Erva Cidreira*! ò quem pudera
Ver-vos aqui menor, pois sois vitoria:

Camoens, Eleg. 7. Estanc. 11. *Vid.* o commento de Man. de Faria.

Erva combreira, assim chamada, porque nace nos combros; he semelhante à losna, porem mais miuda. *Abrotonum, i. Neut. Plin.*

Erva crina. Dà humas folhas agudas, miudas, & branquinhas, que soldaõ as feridas, & curaõ as chagas velhas. *Quercula minor,* à differença de *Quercula maior,* que he a erva, que com nome Grego, vulgarizado, os boticarios chamaõ, *Chamedrys,* & com corrupçaõ, *Camedreos.* Tambem a erva crina em Dodoneo he chamada, *Trissago minor,* & *Serratula minor. Chamæpitis,* he outra Erva, aque chamaõ *Iva. Vid.* no seu lugar.

Erva das almorreimas. *Vid.* Escrofularia.

Erva de besteiros. *Vid.* Elleboro.

Erva dedaleira. Dà flores semelhantes a dedaes. *Digitalis, is. Fem.* Deulhe Fuschio este nome Latino.

Erva de Joaõ Pires. Especie de erva leiteira. Os Boticarios lhe chamaõ, *Esula,* ou *Esula maior,* ou com nome Grego *Pithyusa.*

Erva de S. Joaõ. *Vid.* Hypericaõ. *Vid.* Macella.

Erva do telhado. *Vid.* Uvas de Caõ.

Erva dos Passarinhos. *Vid.* Polygono.

Erva dos pegamentos, ou erva do assito. Dà huns botoensinhos, que se pegaõ

gaõ nos veſtidos. Hà duas eſpecies del-la; mayor, & menor. A mayor, Plinio lhe chama *Perſonata, perſolata, æ. Fem.* & *Arcium, ii. Neut.* Voſſio affirma, que nos manuſcritos de Plinio eſtà *perſolata.* Nas boticas chamaõlhe, *Bardana,* & *Lappa maior.* Traz Dodoneo outros nomes, que attribue a Apuleio, a ſaber, *Dardana, Bacchion, Elephantoſis, Nephelion,* & *Munifolium.* A menor, Plinio lhe chama, com nome tomado do Grego *Xanthium, ii. Neut.* Nas officinas tem varios nomes, a ſaber, *Lappa minor, Lappa inverſa,* ou *ſtrumaria.* Galeno com nome Grego lhe chama, *Phaſganion.*

Erva Gigante. *Vid.* Gigante.

Erva Leiteira, ou Erva Maleiteira, ou maleita. *Vid.* Titymalo. Cardo corredor, Erva *Leiteira.* Cryſt. Deſeng. pag. 66. verſ.

Erva moleirinha. Dà humas floreſinhas roxas na parte ſuperior, & brancas no pé, as folhas miudinhas, & cortadas; & ella em ſi muito amargoſa. *Fumaria, æ. Fem.* Plinio lhe chama, *Capnos.* Nas boticas chamaõlhe, *Fumus terræ.* Chamaõlhe outros *Erva Molarinha. Vid.* Fumo da terra.

Erva moura; dà humas folhas muy verdes, que tem a figura do ferro de hũma lança; & produz huns graõs, que ſe fazem negros, quando ſaõ maduros. *Solanum, i. Plin.* Outros lhe chamaõ *Solatrũ, Morella, uva lupina, uva vulpis.* Marcello, medico antigo, & outros ſeus contemporaneos lhe chamaõ *Strumus.* No cap. 8. do livro 27. diz Plinio, que tambem ſe chama *Cucubalus.*

Erva Turca. *Vid.* Turco.

Erva noiva; eſpecie de erva moura, com folhas na meſma forma; dà humas bexiguinhas dentro, as quaes tem o fruto ſemelhante ao outro, porem amarello; *Halicacabus, i. Fem. Plin. lib.* 21. Diz Dodoneo, que o ditto Plinio lhe chama tambem *Callion.* Outros lhe chamaõ, *Veſicaria, ſolanum veſicarium. Vid.* Alquequenge.

Erva piolheira. Lança hum talo direito, dà humas folhas grandes, & huma ſemente chata, & triangular, he de ſua natureza muy mordaz, & trazida com ſigo, ou feita em pô, mata os piolhos. *Herba pedicularis.* Marcello lhe chama *Herba pedunculαria,* outros *Pituitaria, & paſſula montana.* Nas boticas chamaſe *Staphis,* ou *Aſtaphiſagria.* No cap. 13. do livro 26. parece que, Plinio lhe chama *Uva Taminia;* mas o meſmo no cap. 1. do livro 23. eſcreve que naõ deve ſer chamada aſſim.

Erva Santa. *Vid.* Tabaco.

Erva Santa Maria. *Vid.* Ortelaã Franceza.

Erva ſempre noiva. Dà folhas ſemelhantes âs da Arruda, com muitos nôs. Daõ-ſe aos paſſarinhos, quando eſtaõ na muda. *Centinodia, æ. Fem. Plin. Sanguinalis, is. Fem Colum. Sanguinaria, æ. Plin. Polygonum maſculum,* ou *Polygonum fœmina,* (porque huma he mayor, outra mais pequena.) Outros lhe chamaõ *Seminalis, centummodia, corrigiola.* Apuleio lhe chama *Proſerpinaca.*

Erva ſempre viva. Nace nos telhados, & muros velhos. *Sempervivum maius, ſedum magnum, aizoum maius. Neut. Digitellus, i. Maſc. Oculus, i.* Dà Plinio todos eſtes nomes a eſta erva, & outros muitos, como ſe pode ver no cap. 13. do livro 25. Apuleio lhe chama *Vitalis, & ſemper florius. Vid.* Vivo.

Erva uſſa. He ſemelhante à ſegurelha, & muy cheiroſa. *Serpillum, i. Neut. Virgil. Vid.* Uſſa. *Vid.* Serpol.

Adagios Portuguezes da Erva. *Erva* mâ, naõ lhe empece a giada. *Erva* crua, deitala na rua. A mâ *Erva* depreſſa nace, & depreſſa envelhece. Filho das *Ervas.* Aquelle, de que ſe deſconhecem os Pays. *Terræ filius. Vid. in Adagijs Eraſmi.* Naõ foi ſô Marte o que nacido das *Ervas* veyo a ſer homem inſigne. Fabula dos Planetas. 64.

Erva. (Termo de joalheiro.) Nas Eſmeraldas he qualquer macula; nas outras pedras chamaſe macula, ou nodoa.

ERVAÇAL. Ervaçâl. Lugar, donde ſe cria muita erva. *Locus herboſus,* ou *herbidus, a. um.* o primeiro adjectivo he

he de Ovidio, o segundo he de Planto.

ERVADO. Ervâdo. Cuberto de Erva. *Herbosus, a, um. Vid.* Ervaçal. Huma coroa de penedos; cuberta da sombra de huns altos Ervados. Lobo, Corte na Aldea, 100.

Ervado. Untado com çumo de ervas venenosas. Seta ervada. *Sagitta venenata. Horat. lib. 1. Carm. Ode 22 Medicatum veneno telum. Sil. Ital. Sagitta, veneno tincta,* ou *unita. Ex Plin. Hist. Vid.* Ervar.

Ervádo. Arbusto Silvestre, que dâ huma flor branca, sem fruto. Esta noticia me deu hum curioso. Mas confesso, que atègora em nenhum Autor Portuguez tenho achado *Ervado*, mas bem si, *Ervodo*, como verás mais abaixo no seu lugar. Sò no livro 3. de Dioscorides, cap. 86. acho que Laguna diz, que os Portuguezes chamaõ *Hervatū, & Funcho de Porco*, à planta, que os Ervolarios Latinos chamaõ. *Peucedanum*, & no seu Thesouro diz Cobarruvias, que *Hervatum* he tomado do Arabigo *Harbatum*, & que cõ as raizes seccas desta erva perfumaõ no Reino de Tolèdo aos meninos. Mas com licença de Laguna, naõ temos em Portugal erva que se chame *Hervatum*, mas bem si *Erva Tom. Vid.* Tom.

ERVAGEM. Ervâgem. Abundancia de Erva. Campo, que tem muita ervagẽ. *Ager herbosus. Ovid.*

Ervagem. Sorte de panno, tecido com fio, tirado de planta, como v. g. da penca da pitta, &c. *Textile herbaceum.* ou *pannus herbarum staminibus intertextus.*

ERVANÇO. *Vid.* Graõ.

ERVAR settas. Untalas com çumo de ervas venenosas. Chamaraõ os Gregos a este genero de veneno *Toxicon*, porque *Toxon*, em Grego significa a setta, & o arco; ou (segundo a opiniaõ de outros) foi este veneno chamado *Toxicum, quasi Taxicum*, de *Taxos*, que he a arvore a que chamamos *Teixo*, cujas folhas saõ taõ venenosas, que o gado, em comendo dellas, logo morre. Destas settas ervadas disse Ovidio 4. de Pont. Eleg. 7.

Aspicis, & mitti sub adunco toxica ferro,

Et telum causas mortis habere duas.

Ervar Settas. *Sagittas veneno imbuere,* ou *inficere.* Virgilio diz *Calamos armare veneno.* No cap. 1. do livro 18. diz Plinio Histor. *Quod tamen animalium tela sua, excepto homine, veneris? Nos & sagittas ungimus, ac ferro ipsi nocentius aliquid damus.*

ERVATO. *Vid.* Ervado.

ERUDIÇAM. Saber. Doutrina, &c. *Eruditio, onis. Fem.* ou *doctrina, æ. Fem. Cic.*

Huma grande erudiçaõ. *Summa eruditio. Cic.* Quintiliano diz *Altissima eruditio, & scientia.*

Que tem alguma, ou que tem pouca eruçiçaõ. *Eruditulus, a, um. Catull.*

Se em vossa casa Erudiçaõ preside. Galhegos, Templo da Memoria, Livro 4. Oit. 185.

ERUDITAMENTE. Com erudiçaõ. *Eruditè. Cic.*

ERUDITO. Erudîto. Douto. *Eruditus, a, um. Cic.*

Muito erudito. *Homo perfectâ eruditione. Cic. Homo multâ eruditione,* ou *variâ eruditione repletus. Sueton.*

ERVEDOSA. Ervedôsa. Villa de Portugal, na comarca de Pinhel, entre Soutello, & Trancoso, em sitio alto distante do Douro meya legoa. He do Bispado, & Provedoria de Lamego.

ERUGINOSO. He palavra Latina. Val o mesmo que ferrugento. *Æruginosus, a, um. Seneca.* He usado dos Medicos. Os humores embebidos, & detecudos nos nervos se corrompem em materia *Eruginosa.* Recopil. de Cirurg. 167.

ERVEDEDO. Ervedêdo. Villa de Portugal, na Provincia de Traz os Montes, duas legoas da Villa de Chaves, por onde confina com Galiza. Tem hum Castello de fabrica antiga. He Senhor della o Arcebispo de Braga.

ERUGINOSO. He palavra Latina. *Vid.* Ferrugento. Os quaes humores ali detecudos se convertem em materia *Eru-*

Eruginosa, & corrompem a substancia, ou *aerv*. Recopil. de Cirurg. 167.

ERVILHA. Planta, & legume conhecido. Botà huns talos, compridos, ocos, frageis, & que naõ tendo sustento, se derramaõ pelo chaõ. Dá muita folha comprida, flores brancas com sua mancha vermelha, & depois dellas, humas bainhas cylindricas, cheas de hum legume quasi redondo, quando verde, mas depois de secco, se faz anguloso, & branco, ou quasi amarello. *Pisum, i. Neut. Plin.* Distinguem os Boticarios tres castas de Ervilha, *Pisum majus quadratum, pisum hortense majus, & pisum vulgare, parvum, album arvense. Vid.* Pisaõ. Parece, que o nome *Ervilha* se deriva do Latim *Ervilia, æ. Fem que* (segundo Calepino) he huma casta de legume que tem a folha mais comprida, que Fava, & de cuja flor saõ muito amigas as Abelhas. Faz Columella mençaõ della no livro 1.

Ervilhas de ripar. *Vid.* Ripar.

ERVILHACA. Ervilhàca. Planta, que lança muitos talos, angulosos, felpudos, & ocos, guarnecidos de humas folhas compridinhas, estreitas, & pegadas humas às outras, às duzias. A flor he purpurea, ou tirante a azul, & depois de cahida, lhe succede huma bainha felpuda, composta de dous bolsinhos, negros, quasi redondos, & cheos de semente. *Vicia, æ. Fem. Varro.* Se tambem se hà de chamar *Aphaca*, vejase Bahuino, Tom. 2. da Hist. das Plantas, pag. 317.

Pineira, com que se alimpa esta casta de legume. *Viciarium cribrum, i. Neut. Columel.*

ERVILHAL. Ervilhâl. Campo de ervilhas. *Ager pisis consitus.*

ERVINHA. Erva pequena. *Herbula, æ. Cic.*

Ervinha. Planta viciosa, que dà huma semente amarella, mais clara, que ervilhaca, nace nos searas. *Fœnum græcum, i. Neut. Cat. Plin.* Omesmo lhe chama *Telis, is, buceras, ægoceras, atos. Neut. &c.* Vejase no livro 24. cap. 19. *Vid.* Alforvas.

ERVODO. Segundo Agostinho Barbosa no seu Diccionario, & o P. Bento Pereira no Thesouro da Lingoa Portugueza, he o mesmo, que Medronheiro. *Vid.* no seu lugar.

ERVOLARIO. Ervolàrio. O que conhece as ervas, & a virtude dellas. *Herbarius, ii. Masc. Plin.*

Arte, sciencia, profissaõ de ervolario. *Herbaria, æ. Fem. Plin.* (Inbandirtir, *Ant.*

ERYTHIA, ou Erythea. Ilha *Erythia*, & naõ *Erytrea*, (como se lè no 1. Tomo da Mon. Lusit. pag. 20. col. 1.) o que sem duvida foi erro da impressaõ, porque Author taõ noticioso, & taõ versado nas historias da Antiguidade, como Fr. Bernardo de Brito, naõ podia ignorar, que naõ houve no mundo Ilha *Erytrea*, Mar *Erythreo, sim*, & Ilha *Erythia*, ou *Erythea*. E ainda sobre a situaçaõ, ou existencia della *Ilha*, (que hoje naõ apparece) hà entre os Geographos grande controversia, porque no livro 4. cap. 22. diz Plinio, que a Ilha Erythia era *Gadis*; Strabaõ colloca a ditta Ilha entre Cadis, & o continente; Pomponio Mela diz, que esteve no mar da Lusitania, & André de Resende, que segue este Autor, affirma, que esteve muito perto do cabo de S. Vicente. O que mais confirma a duvida da realidade desta Ilha, he que as mais cousas, que se dizem della, parecem fabulosas, a saber, que o famoso Gigante tricorporeo, chamado Geriaõ, esteve alguns tempos recolhido nella, & dando em terra firme, fez aos Lusitanos alguns roubos de gado, que trouxera para a Ilha, o qual se multiplicara, & com o muito, & gostoso pasto engordara de maneira, que em poucos dias abafava de gordo, se lhe naõ tiravaõ algum sangue, & que o leite era taõ grosso, que lhe lançavaõ agoa, antes de fazer o queijo. Em primeiro lugar Hecateo, Historiador antiquissimo, & depois delle Arriano, negaõ que alguns dias passasse Geryaõ para as terras, ou Mares de Hespanha, mas (segundo os Poetas, & outros Escritores) sempre viveo Geryaõ no Epiro, entre Ambracia, &

& Amphylochia ; & em segundo lugar tambem por sua grandeza , & gordura eraõ muy celebres os Boys do Epiro ; & houve huma terra, chamada Erythia famosa pelo seu gado grosso, & miudo; faz della mençaõ Ovidio, *Fastor. lib.* 1. *vers.* 548.

Ecce boves illuc *Erytheidas* applicat (Heros

E no livro 5. vers. 649.

Victor abit, secumque boves Erythei- (da prædam

Abstrahit.

ERYTREO. Erytrêo. Mar Erythreo. He o mar vermelho, ou mar Roxo, que fica entre o Estreito da Persia, & da Arabia. Plinio, Aristoteles, & Pomponio Mella, dizem, que este mar vermelho tomou o nome de hum Rey, que morava nas suas prayas chamado *Erythreo*, que quer dizer vermelho. O P. Fr. Joaõ dos Santos na Ethiop. Orient. fol. 139. segue esta opiaõ; mas (segundo Joaõ de Barros, 2. Dec. fol. 187. col. 2.) *Erythreo*. he nome Grego, que que dizer, *Roxo*, & os navegantes lhe deraõ este nome, por causa do lastro da terra, que he vermelho, & naõ Del-Rey Erythrêo, q̃ o senhoreou. *Mare Erythræum. Plin.*

Ilha Erytrea. *Vid.* Erythia.

Sibylla Erythrea. *Vid.* Sibylla.

E S B

ESBAFORIDO. Esbaforîdo. Apressado com ansia. *Properus, & sollicitus, a, um. Anxiè gradum approperans. Anhelus, & trepidulus, a, um.* O ultimo adjectivo, he de Plauto. Veyome perguntar hum „pagem *Esbaforido*. Carta de Guia, &c. pag. 75.

ESBAGOAR, ou desbagoar. *Vid.* Desbagoar. Segundo o coraçaõ anda esba„gulhado, & *Esbagoados* os olhos. Cartas de D. Franc. Man. 286.

ESBAGULHAR. Tirar o bagulho. Acinos eximere, (*mo, emi, emtum*) *Grana è folliculis educere, (co, xi, ctum)*

Esbagulhar. No sentido figurado. Sab„bado passado vos mandei hum papel de „engaços, & certo me deveis a boa von„tade do presente , porque segundo o „coraçaõ anda *Esbagulhado*, & esbago„ados os olhos, ainda foi muito escapa„rem aquelles engaços. Cartas de D. Franc. Man. 286.

ESBANDALHAR. Fazer embandalhos. *Vid.* Esfarrapar.

ESBARRAR, (fugindo a pé.) *Fallente vestigio ferri.*

Esbarrar. A tirar. Tomou o menino, & „o *Esbarrou* a humas pedras, & rocha, „que ali estava. Miscel. de Leitaõ 493.

ESBARRONDADEIRO. Lugar donde he facil esbarrar o pé, & cahir. *Vid.* Despenhadeiro. Precipicio. Atè chegar „ao *Esbarrondadeiro*, sobre o mar. Cunha, Bispos de Lisboa, 67.

ESBOFADO. Muito cançado como quem naõ tem bofes, para tomar a respiraçaõ livre. *Anhelus a, um. Cic.*

Esbofado do correr. *Cursu anhelans, tis. omn. gen.* Com virem os cavallos *Es„bofados* de taõ largo caminho. Godinho, Viagem da India, 144.

ESBOFETEAR. Dar muita bofetada. *Aliquem depalmare. (o, avi, atum) Labeo apud Aul. Gell. Vid.* Bofetada.

ESBOMBARDEAR. Destruir bombardeando. Esbombardear huma praça: *Urbem tormentis diruere.* Os Antigos, que em lugar de bombarbas, usavaõ de balistas, diziaõ *Exbalistare.* Deste verbo usa Plauto, *in Pseud.* 2. 3. *vers.* 10. Mas em sentido figurado. *Nunc inimicum hunc ego communem, meum, atque vestrûm omnium, Ballionem exbalistabo lapide.* „Para depois *Esbombardearem* a Cidade. Barros. 1. Dec. fol. 99. col. 2.

ESBOROAR. Fazer em pó qualquer cousa levemente unida. *Aliquid pulverare, (o, avi, atum) Columel.*

Esboroar a terra. *Vid.* Gradar.

Hum Corvo, que passava voando por cima deixou cahir sobre a cabeça Del-Rey hum torraõ de terra , que todo se esboroou. *Prætervolans corvus, glebam, quam unguibus ferebat, subitò amisit, quæ cùm Regis capiti incidisset, resoluta defluxit. Quint. Curt. lib.* 4. *Esboroo*-

lhe

,lhe a terra despois de haverem crecido. Corograph. de Avellar, 268.

ESBORRACHAR. Fazer rebentar alguma cousa, pisando, apertando, &c. *Aliquid violentâ compressione dirumpere,* ou *premendo disrumpere,* (*rumpo, rupi, ruptum*) Elefantes, que em pouco espaço ,os *Esborracharaõ.* Histor. de Fern. Mendes Pinto, fol. 212. col. 4.

ESBRANQUIÇADO. Dizse de huma brancura baça, deslavada, & desmayada. *Fœdè albicãs, tis, omn. gen. Fœde subalbidus, a, um.* Corpos de carne molle, ,cor pallida, & *Esbranquiçada.* Luz da Medicina, 399. Mistura de estanho, que ,o fazia mais *Esbranquiçado.* Cunha, Bispos de Lisboa 107. col. 1.

ESBRAVEJAR. Gritar agastado. *Debacchari, (or, atus sum) Terent. Furiosis vociferationibus omnia complere, (eo, evi, etum) Tumultuari, (or, atus sum) Cic.*

Que he isto, naõ gritais? Naõ vos esbravejais? *Dic mihi, non clamas? Non insanis? Terent. Esbravejando* com ira, & enveja. Histor. de S. Doming. 2. part. fol. 255. col. 3.

ESBRUGAR, ou Esburgar. *Vid.* Esburgar.

ESBUGALHADOS olhos. Muito sahidos para fora. *Prominentes oculi. Plin.* Aquelle, que tem os olhos esbugalhados. *Qui est oculis prominentibus. Exophtalmus, i. Masc.* He palavra Grega, da qual usaõ os Medicos. As bocas des,compassadas, os olhos *Esbugalhados.* Queiros, Vida de Basto, 163.

ESBUGALHAR. Desfazer em pô, entre os dedos. *Aliquid digitis pulverare,* ou *in pulverem resolvere.*

ESBULHAR a alguem da posse. *Movere aliquem possessione. Cic. Aliquem ex possessione deturbare,* ou *dejicere. Vid.* Desapossar.

Para esbulhar da posse os legitimos herdeiros, & tomar o seu lugar delles. *Ut veros hæredes moveat, in eorum locum ipse succedat. Cic.* Em outro lugar diz Cicero, *Dejicere aliquem de fundo.* Tra,tava de as *Esbulhar* da posse das terras. Mon. Lusit. Tom. 4. fol. 72. vers. *Vid.* Esbulho.

Esbulhar. Despojar. *Vid.* no seu lugar. As casas Del-Rey foraõ *Esbulha,das* do melhor. Barros 3. Dec. 67. col. 2.

Esbulhar. Buscar nos vestidos, o que alguem traz sobre si. *Aliquem excutere. Cic. Plin. aliquem scrutari.* Alguns dos ,marinheiros com elle vinha bem tra,tado no vestido, começando de o *Es,bulhar*, acertaraõ de lhe achar huma ,manilha &c. Barros Dec. 2. fol. 135. col. 2.

ESBULHO. Segundo a Ordenaçaõ do Reino lib. 4. Tit. 58. he tomar alguma cousa por força, sem autoridade da justiça. *Alieni injusta usurpatio, ou occupatio, onis. Fem. Usurpatio res aliena.*

Esbulho da posse. *Ex possessione dejectio, onis. Fem.* Fazia *Esbulhos* de quan,to achava. Barros, 2. Dec. fol. 40.

ESBURACADO. Cousa, em que se tem feito muitos buracos. Parede esburacada. *Paries multifariàm perfossus.* Vestido esburacado. *Vestis multifariàm pertusa.* Aqui *multifariàm* quer dizer em muitos lugares, assim como Tito Liv. diz. *Multifariàm scalis appositis.* Depois de postas as escadas em muitas partes. *Vid.* Buraco. Andaõ *Esburacados* mui,tos delles pellas orelhas. Vasconcel. Notic. do Brasil, 120

ESBURACAR. Fazer muitos buracos em huma parede, em hum vestido, &c. *Parietem multifariàm perfodere, (dio, fodi, fossum) Vestem multifariàm pertundere, (do, tudi, tusum)*

ESBURGADA, ou esbrugada fruta. *Pomum suâ cute exutum.* Ervilhas esburgadas. *Pisa, siliquis deglubita, Neut. Plur. Ex Varrone, lib. 1. cap. 48.* As ca,stanhas naõ se poem na mesa somente ,assadas, ou cozidas, senaõ depois de ,*Esbrugadas,* sem casca alguma, à que ,se apegavaõ antes; assim depois de po,stos a assar, ou cozer no forno do Divi,no amor, paraque Deos goste de nôs, ,havemos de estar de todo *Esbrugados* ,de alivios, de esperanças, de creaturas, ,& de tudo que naõ he gosto de Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 193.

ESBURGAR a fruta. Tirarlhe a casca. *Pomis cutem, ou corium detrahere*, (*ho, xi, ctum*)

Esburgar favas. *Fabis siliquam, ou folliculum excutere.*

Esburgar hum ovo. Tirarlhe a casca. *Ovo putamen, ou ovum putamine exuere.*

Esburgar huma romaã, hum limaõ, &c. *Malo granato corticem detrahere*, (*ho, xi, ctum*) ou *adimere*, (*mo, emi, emptum*)

Esburgar a pelle a huma ovelha. *Ovem deglubere.* He de Suetonio, que no cap. 32. da vida de Tiberio, diz que este Emperador costumava dizer. *Boni pastoris est, tondere pecus, non deglubere, quasi pellem detrahere.* Depois lhe *Esburgaõ* ,ao Carneiro a pelle. Godinho, viagem da India, 107.

ESBUXAR o pè. *Vid.* Desmanchar.

E S

ESCABECHE. *Vid.* Escaveche.

ESCABELLADO. O que tem o cabello todo solto. Molher escabellada. *Mulier crinibus passis. Tit. Liv.* ou *capillo passo. Terent. Solutis capillis mulier.* ,Huma donzella, vestida de azul, *Esca*,*bellada.* Nobiliarch. Portug. pag. 291.

ESCABELLO. Assento pequeno de madeira sem braços, nem espaldares. *Sedula, æ. Fem. Cic.* Podeselhe acrecentar *lignea*, para explicar a materia. *Scabellum* em Latim naõ he propriamente o que entendemos por *escabello*; porque *Scabellum significa hum estradinho*, em que se poem os pés. *Quod Græci dixerunt ὑποπόδιον dixerunt Latini scabellum, & alij dixerunt suppedaneum, quod sub pedibus sit. Sanctus Isidor. lib. 20. 11.* ,Sentado em hum *Escabello.* Estatut. da Universid. pag. 242. Debaixo do *Es*,*cabello* de seus pés. Barros, 1. Dec. fol. 3. col. 3.

ESCABIOSA. Erva. Derivase do Latim *Scabies*, Sarna, porque pretendem que seja boa contra este mal. Lança da raiz humas folhas compridas, felpudas, & cortadas nos lados. Do meyo dellas se levantaõ huns talos redondos, ocos, vestidos de algumas folhas, semelhantes às inferiores, mas mais pequenas; & da summidade destes talos sahem huns ramalhetes de flores de figura redonda, & de cor azul, ou roxa. He sudorifica, cordial, peitoral, & resiste ao veneno. Hà varias especies della. *Scabiosa, æ. Fem.* Naõ se sabe certamente o nome, que lhe deraõ os Antigos. Gabriel Grisley nos seus desenganos lhe chama *Escabriola*; deve de ser erro da impressaõ, ou corrupçaõ do vulgo. Tem a erva ,*Escabiosa* tanta virtude na cura dos ,carbunculos, que muitos com ella, so ,pisada entre duas pedras, & applicada ,livraraõ. Luz da Medicina 416.

ESCABROSO. Aspero ao tacto. *Scaber, bra, brum. Cels.*

Escabroso. Desigual, & por donde naõ se pode facilmente andar, (faliandose em hum caminho, em hum monte) &c. *Asper, a, um. Cic. Cæs.*

Escabroso. Difficultoso. Negocio escabroso. *Arduum, & difficile negotium, ii. Neut.* Conheço, que escabrosa he a materia, que trato. *Intelligo, quàm scopuloso loco verser. Cic.*

Escabroso. Com que naõ se pode facilmente tratar. Que tem condiçaõ aspera. *Asper, a, um. Cic.*

Escabroso. Que naõ he corrente, & suave ao ouvido. Oraçaõ escabrosa. Discurso escabroso. *Exiliens, ac salebrosa oratio, onis. Senec. Phil. Fragosa Oratio. Quintil.* Se soubera bem o uso das palavras; o seu discurso naõ seria taõ escabroso. *Si consuetudinem verborum teneret, nunquam in tantas salebras incidisset. Cic.* Palavras *Escabrosas*, & disso,nantes. Vieira. Tom. 1. pag. 39. Este no,me, que he muito embaraçado, & *Es*,*cabroso*. Vieira, Tom. 9. 167.

O escabroso. A aspereza. O escabroso do caminho, do monte, &c. *Asperitas, viæ, montis, &c. Cic. Ovid.* O escabroso das escamas.

Asperitas squammarum. Aul. Gell. O escabroso do natural, da condiçaõ. *Asperitas, atis. Cic.* O escabroso das palavras. *Asperitas orationis. Liv.*

ESCA-

ESCAC,AMENTE. *Vid.* Escassamente.

ESCACEAR. (Termo Nautico.) Ir faltando. Escacear o vento. *Remissius flare ventum.* O vento escacea. *Ventus remittit*, ou *se remittit*. Por lhe *Escacear* o vento, as naõ seguio. Damiaõ de Goes 32. 1.

Escacear. Dizse de outras, que sem largueza, & com difficuldade se communicaõ.

Vendo a ambiçaõ, com que
As chamas se arroja o peito,
Escacearaõ as luzes,
Por naõ honrar nos reflexos.
Crist. dalma, 117. *Vid.* Escassear.

ESCACEZA. *Vid.* Escacessa.

ESCACHADO. *Vid.* Escachar. Romaã escachada. Aberta por si. *Malum granatum dehiscens.*

ESCACHAPERNAS. A Escachapernas, ou a cavalleirô. *Vid.* Cavalleirô.

ESCACHAR. Dividir violentamente. Abrir com violencia de alto a baixo. Escachar hum pao. *Lignum diffindere*, (do, fidi, fissum) A armaçaõ lhe *Escacha* as queixadas. Barros, 2. Dec. fol. 97. col. 2.

ESCAC,O. *Vid.* Escasso.

ESCADA. Escâda. Obra de pedra, ou de madeira, dividida em degraos, para subir, & decer em casas de sobrado, entradas de Igrejas, &c. *Scalæ, arum. Fem. plur.*

Escada lançada em direito, sem volta. *Scalæ directâ gradaum serie.*

Escada com patamares, ou mayneis, em que os que sobem podẽ descançar. *Scalæ interjectis areolis*, ou *stationibus distinctæ.*

Escada de caracol. *Scalæ in cochleæ modum structæ*, ou *compositæ*. *Vid.* Caracol.

Escada de Malhorca. He de caracol; com esta differença, que he vasada por dentro para se ver por cima o que vem sobindo debaixo. Nos paços de Sintra há huma escada destas.

Escada de maõ. Instrumento portatil para subir, & decer. Consta de duas varas, unidas por huns paos atravessados. Cicero, Salustio, Cesar, Vitruvio, Plauto, Virgilio, Ovidio &c. dizem *Scalæ, arum. Fem.* no plural, ainda quando fallaõ em huma sô escada. Quintiliano diz, que *Scala* no singular, he barbarismo. No seu livro da Agricultura querendo Cataõ significar propriamente huma escada, diz, *Scalas unas*, assim como diz Cicero, *Unas literas* por huma carta. Porem naõ faltaõ exemplos de *Scala* no singular; porque o antigo Medico Cornelio Celso, que falla o Latim taõ terso, diz no livro 8. cap. 15 *Sic brachium deligatum super scalæ gallinariæ gradum trajicitur.* Adverte Vossio, que em outro lugar o mesmo Author diz, *Necessaria est scala lignea, &c.* Roberto Constantino na margem do seu livro nota, que em outro livro tem achado *Scala*; mas elle diz *Spathula*. Tambem o Jurisconsulto Caio, que conforme a opiniaõ de alguns vivia no reinado do Emperador Caracalla, & Aquilo, ou (como outros dizem) Aquila Romano, antigo Retorico, usaõ a palavra *Scala* no singular. Porem melhor he conformarse com o mayor numero dos Authores, quanto mais que saõ mais autorizados, que estes ultimos. Eu para mim entendo, que para evitar toda a equivocaçaõ se podera chamar, huma escada de maõ, *Scalæ manuales*; ou com Philandro in Vitruv. *Scalæ gestatoriæ*, naõ digo *portatiles*, porque supponho, que esta palavra naõ he Latina. (Sei que alguns querem, que *Scala* no singular signifique huma escada de maõ, & *Scalæ* no plural huma escada de pedra, ou de madeira, que está sempre no mesmo lugar; porem Sallustio, & outros bons confundem hum com outro)

Escada de corda. *Funes, formâ scalari connexi.*

Escada, ou degraos, por onde se sobia ao lugar mais alto dos antigos theatros Romanos. *Anabatrum, i. Neut. Juvenal.*

Escadas, ou degraos dos Amphiteatros sobre os quaes se assentava a gente. *Scalaria, ium. Neut. Vitruv.*

Cousa concernente a escada. *Scalaris, is. Masc. & Fem. is, are, is. Vitruv.*

Fazer huma escada. *Gradus ædificare. Cic. pro Cluent. Scalas ædificare. Cæs. de Bello Gallico.*

Cousa feita a modo de escada: *Gradatus, a, um.* Do tronco da Palmeira diz Plinio, *Palmæ teretes, ac proceræ, densis, gradatisque corticum pollicibus, ut orbibus faciles se ad scandendum præbent. lib. 13. cap. 4.*

ESCADEA. Escádea. Hum dos raminhos, dos quaes se compoem o cacho de uvas. *Rameci ramulus, i. Masc.*

ESCADELECER. He palavra antiquada. Começar a dormir. Dormir levemente. *Dormiscere. Plaut. Dormitare, (itó, avi, atum) Cic. Somno conniveré. Cic. (veo, connivi, & connixi, saõ pouco usados) Vid.* Dormitar.

ESCAFEDER. (Termo chulo) Sahir, ou fugir occultamente de algum lugar. Fugir com medo, malambreadas as bombachas. *Clam loco exire. Cæs. Clam. fugere.*

ESCAIMBO, ou Escambo. Troca. *Vid.* no seu lugar.

ESCALA. Escála. (Termo militar) Levar huma Cidade, ou huma fortaleza a escala vista. *Admotis scalis in urbem,* ou *in arcem irrumpere. Vid.* Escalar. Foi a cidade levada a escala vista. *Scalis captum oppidum. Tit. Liv.* Quizeraõ os Gigantes entrar no Ceo a *Escala* vista. Fabula dos Planetas 48. vers.

Escala. (Termo cosmographico) Medida a modo do Petipê dos Architectos, de que usaõ os Cosmographos, para achar com o compasso a distancia dos lugares, & as differenças das legoas, conforme a diversidade das terras. Os Cosmographos lhe chamaõ *Scala leucarum.* Para a fabrica da fitta se pode fazer o petipê, ou *Escala,* (que tambem assim se chama) Methodo Lusit. 13.

Escala. (Termo do commercio do mar) Cidade maritima, & de commercio; ou Porto, aonde os navios lançaõ ferro, para fazerem agoada, ou aonde se acolhem, fugindo do inimigo, ou da tormenta. Tomou o nome do Latim *Scala,* que em alguns Authores antigos, mas naõ de boa nota, significa o mesmo. Na interpretaçaõ da Ley 7. do Codego Justiniano de Aquæductu, faz Cujacio mençaõ de duas *Escalas,* que havia na Cidade de Constantinopla, lançadas da praya ao mar, para a gente chegar aos navios; deste genero de escadas, que facilitavaõ a entrada nos navios, foraõ chamadas *Escalas* as Cidades, ou portos do mar de grande commercio, ou de boa ancoragem. *Alepo, Smirna, &c.* Saõ escadas do Levante. *Vid.* Emporio, Porto, &c. A fazem *Escala* de todas as mercadorias, & riquezas. Lucena, vida de Xavier, 161. col. 1. Os portos, caminhos, & *Escalas* de todo o mundo. Lobo, Corte na Aldea, 299. O mais celebre Emporio, & *Escala* do mundo. Barros, 2. Dec. 26. col. 1.

E a Lisboa, Malaca, *Escala* rica
De quanto entre o Mar Roxo, & China fica.
Malaca conquist. Livro 11. oit. 7.

Escala prima. (Termo da artilharia) He hum engenho, que consta de hum canhaõ de pao, & de huma regoa, parallela a huma astea com soquetes, que entraõ na ditta peça, & serve para conhecer o ladeado das peças, *id est,* se as peças saõ bem direitamente furadas, para a bala naõ declinar mais para huma, que para outra. *Norma explorandæ æqualitati circulis interioris tormenti bellici.*

ESCALADA. Escaláda. Termo militar. O escalar os muros de huma Cidade. *Scalis admotis in muros irruptio, onis. Fem. Vid.* Escalar. Insistio na *Escalada.* Jacinto Freyre, 203.

ESCALAMORCAR. *Vid.* Escalavrar.

ESCALAR. Abrir, cortando com faca, espada, ou outro instrumento. *Cultello, vel gladio diffindere,* ou *discindere.*

Escalar o peixe. He abrillo pella barriga, para se salgar, ou secar ao vento. Escalase o peixe despois de alanhado. Escalar hum peixe de alto abaixo. *Piscem diffindere in longitudinem. Ex Cic.*

Escalar hum peixe pello meyo. *Piscem malium diffindere,* ou *discindere.* *Escalou* ,com huma adarga o peixe por huma ,ilharga. Histor. de Fern. Mend. Pinto, 206. col. 4. Naõ pode evitar, que o naõ ,*Escalasse* do hombro esquerdo atè o ,ventre. Queirôs, vida do Irmaõ Basto, pag. 336. col. 1. Falla num Elephante, ,que trazia hum treçado na tromba. Do- ,us pedreiros, taõ reforçados, que lhe ,*Escalaraõ* a proa. Ibid. 316. col. 2. El- ,Rey David, que *Escalava* Ussos, & Leo- ens. Alma Instr. Tom. 2. 357.

Escalar huma Cidade. Escala-la escála subindo por escadas arrimadas aos mu- ros. *Scalis admotis muros invadere,* ou (como diz Asconio Pediano) *Muros ir- rumpere. Muros superare ascensu.* *Esca- ,lou* Leiria. Portug. Restaur. part. 1. pag. 6. Leva o soldado a *Escalar* as mura- ,lhas. Vieira, Tom. 6. pag. 254.

Machina portaril, de que os Antigos usavaõ para escalar as muralhas. *Ascen- dens machina. Vitruv.*

Escalar. Rachar. Escalar com açoutes. *Verberibus proscindere,* com accusativo.

Escálar. He usado em outras phrases, no sentido natural, & moral, como cons- sta dos exemplos, que se seguem. Estava ,honra em se *Escálar,* & abrir em cruz o proprio punhal. Lucena, Vida de Xa- vier, 486. col. 2. Onde andava sua gen- ,te *Escalando* a terra. Mon. Lusit. Tom. 1. 337. col. 4.

Pellos cantos se murmura
A honra, & a vida se *Escala.*
Franc. de Sâ, Eclog 2. Estanc. 2.

ESCALAVRADURA. Escalavradura. Ferida leve, que naõ passa de pelle, & couro. *Pellis,* ou *cutis revulsio, onis. Fem. Perstrictæ,* ou *oblisæ cutis plaga, æ. Fem.*

ESCALAVRAR. Fazer huma escala- vradura. *Cutem,* ou *pellem revellere, lo, velli, vulsum.*

Escalavrar. Ferir, Dar golpes, Dar pan- cadas. *Vid.* nos seus lugares. Das ar- ,mas de outrem sahi eu taõ *Escalavrado,* ,que determinava fugir dellas. Lobo, Corte na Aldea, pag. 47. Dadoque des- ,ses cercos sahisse sempre *Escalavrado* ,com as victorias, que Deos quiz dar, &c. Lemos, cercos de Malaca, pag. 58. vers.

ESCALDA. Rio de Flandes, que na- ce na Provincia de Picardia em França, perto de huma cidade, chamada Catelet. *Scaldis, is. Masc. Cesar.*

ESCALDADO. com agoa muito quente. *Aquâ calidâ,* ou *fervida perfu- sus, a, um.*

Escaldado. Escarmentado. Fiquei es- caldado, naõ tornarei a fazer o mesmo. *Malè multatus sum, absit,* ou *non commit- tam, ut iterum deprehendar. Meo pericu- lo sapio. Cic.* Por estarem *Escaldados* das ,sahidas, & da lavoura da Arcabuzaria. Lemos, cercos de Malaca 34.

Escaldado. Em phrase proverbial. Ga- to escaldado da agoa fria hâ medo. *Fer- vidâ perfusus aquâ, frigidam formidat fe- lis. Semel multatus,* ou *deprehensus impo- sterum cavet.*

Escaldado. Queimado, fallando em terras, que o sol, ou os ventos seccaõ muito. Terras escaldadas, saõ as que por estarem muito secas, quando se la- vraraõ, ou cavaraõ, naõ deraõ o fruto, que haviaõ de dar. Muitos annos lhe dura esta esterilidade, ás vezes ouro, ás vezes dez. *Agri exusti, orum. Masc. Plur. Arva torrida, orum. Neut. Plur.* Ter- ,ra *Escaldada* dos ventos. Barros, 3. Dec. fol. 149.

ESCALDADURA. Escaldadúra. A impressaõ da agoa fervendo. *Aquæ fer- vidæ perfusio, onis. Fem.* Para tirar os si- ,naes da *Escaldadura* da agoa. Correc- çaõ de abusos, 425.

ESCALDAR. Deitar agoa fervendo sobre alguem. *Aquâ fervidâ aliquem per- fundere, (do, fudi, fusum.* Ao qual mandou ,o Governador *Escaldar* com azeite ,fervendo. Martyrol. em portuguez, 15. de Junho.

Escaldar. Secar muito. *Torrere.* Astros, que escaldaõ os campos. *Sidera torren- tia agros. Horat.* A seara do linho, & da ,avea *Escaldaõ* o campo. Costa, Geor- gic. de Virgil. pag. 20. *Urit enim lini cam- pum seges, urit avenæ. Virgil.*

ESCALFADO. ovo. Passado por agoa. *Ovum, extra putamen, aquâ elixum.*

ESCALFADOR. Escalfadôr de Barbeiro. O vaso em que traz a agoa quente, para a barba. A tapadoura lhe toda em buraquinhos, para a agoa sahir coada. *Tonsoris cucuma*, ou *cucumella*, *multifori*; ou *multiforo operculo*. *Cucuma, æ. Fem.* he de Petronio. O diminutivo *Cucumella, æ. Fem.* He de Alpheno, antigo Jurisconsulto.

ESCALFURNIO. Escalfúrnio. Termo chulo. Mal a codicionado, cruel, &c.

ESCALHAM. Villa de Portugal, na Beira, da cormarca de Pinhel, em lugar plano. He do Bispado de Lamego. Tem seu Castello. El-Rey D. João o Quarto a fez villa, & lhe deu foral.

ESCALHO, ou Escalo. Peixe de escama; naõ crece mais de hum palmo. Differe de Boga em ser mais grosso, & ter maior cabeça, que ella. Assim lhe chamaõ no Minho, dizem, que he o que chamamos Bordalo. Bogas, *Escalhos*, Salmo, cus. Corograph. Portug. Tom. 1. 247.

ESCALO. Peixe. *Vid.* Escalho.

ESCALRACHO. Erva, ou raiz. *Vid.* Esgalracho.

ESCALVADO. Dizse das terras, campos, montes, &c. donde naõ crecem ervas, nem arvores, & ficaõ como calvos. Campo escalvado. *Glabetrum, i. Neut. Columel.* O mesmo Author diz, *Glabrentia loca.* Terras, ou campos escalvados. Plauto, & Columella dizem *Calvitium loci*, neste sentido, *Calvitium* he substant. *Neutro, Tit.*

Serra, ou monte escalvado. Onde nacē poucas, ou nenhumas arvores, *Mons calvatus.* Chama Plinio, Histor. *Calvata vinea.* A vinha de poucos cepos. Naõ, que as serras vejaõ taõ *Escalvadas*, que em si naõ tenhaõ arvoredo. Barros na 3. Decada, fol. 26. col. 2.

ESCAMA. Escâma. Certa casca delgada, tesa, aspera, naõ continuada, mas dividida em bocadinhos, que postos huns sobre os outros a modo de telhas no telhado, cobrem o corpo do peixe. *Squama, æ. Fem. Plin.* Assim se ha de escrever esta palavra, & naõ *Squamma*; Vejase Manucio, no seu livro da Orthographia.

A modo de escamas. *Squamatim. Adverb.* No livro 16. cap. 10. diz Plinio. *E ramis generum horum, pancularum modo, nutamenta squamatim compacta dependent.*

Que tem escamas. *Squamosus, a, um. Vid.* Escamoso. *O Peixe, que tem escamas. Squamosum pecus. Plaut.*

Cheo de escamas. *Squameus, a, um. Virgil.*

Escama de ouro, prata, &c. Dizse de humas folhinhas destes metaes, com que se ornaõ vestiduras, ou outra cousa. *Bractea, æ. Fem. Virgil. Auri, vel argenti squamma*, ja que diz Plinio *Squāma æris.*

De *Escamas* de ouro o manto recamava. Ulyss. de Gabr. Per. cant. 1. oit. 49.

ESCAMADO. O a que se tem tirado as escamas. *Desquamatus, a, um.*

Escamado velhaco. *Veterator, is. Terent. Vaferrimus*, ou *versutissimus nebulo, onis.*

ESCAMAR o peixe. Tirarlhe as escamas. *Pisces desquamare. Plaut.* (o, avi, atum) *Squammas pisci demere*, ou *detrahere. Ex Plin.*

ESCAMBAR. Trocar. Commutar. *Vid.* nos seus lugares. Se quizesse vender, ou *Escambar*. Livro 2. das Ordenac. Tit. 35. num. 21.

ESCAMBO, ou Escaimbo, ou Escambio. *Vid.* Troca. Commutaçaõ. Fazer *Escaimbo*, & troca das Igrejas. Vida de D. Fr. Bertholam. 159. col. 4. Cuja era por *Escambio* do padroado de S. Jorge. Chron. de Con. Regr. 1. parte, 342.

ESCAMEL. Escamél. (Instrumento de espadeiro) He hum banco, em que estaõ cravados dous ferros nas extremidades delle, com huma travessa por cima, em que se açacalaõ as espadas. *Instrumentum, quo armorum politores enses tergunt*, ou *detergunt.*

ESCAMIGERO. Escamígero. Cousa, que tem escamas. *Vid.* Escama. A Balea he o Rey dos peixes *Escamigeros.* Cur-

vo, Observac. Medic. 415.

ESCAMINHA. Escama pequena. *Squamula, æ. Cels.*

ESCAMONEA. Erva, que produz de huma rayz comprida, & grossa muitas asteas compridas, & delgadas, que se pegaõ, & se abraçaõ com as plantas vezinhas. Dá humas folhas largas, triangulares, & da feiçaõ das da Era, porem mais brandas. As flores saõ aggradaveis a vista, tem figura de campainha, & saõ de cor purpurea, ou branca. Da raiz se tira por incisaõ hum çumo, a modo de goma parda, que se deixa evaporar ao sol, & condensar em solida substancia, o qual succo tambem se chama Escamonea. A erva he purgativa, & evacúa por baixo os humores colericos, acres, serosos, melancolicos, ou tartarosos. *Scammonia, æ.* Chama Plinio ao çumo desta erva. *Scammonium, ii. Neut. lib. 26. cap. 8. Scammonium quoque dissolutionem stomachi facit, &c. Est autem succus herbæ ab radice ramosæ, &c.* Quando este çumo se coze com marmello, nas boticas chamase, *Diagridium.* Como a *Escamonea* Antioquena seja huma lagrima, que com muita facilidade se desfaz, por ser de rara textura. Apolog. da Jalapa, 22.

ESCAMOSO. Cousa, que tem escamas. *Squamosus, a, um. Squamiger, a, um. Plin. Squamifer, a, um. Cic.*

Sobe no carro azul, que vaõ tirando
Escamosos cavallos.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 2. oit. 46. Falla no carro de Neptuno.

Ossos escamosos, ou petrosos. Saõ termos Anatomicos. *Vid.* Petroso.

ESCAMPAR. Acabar de chover. Vem do Italiano *Scampare*, que significa *Acolherse, escapar, &c.* porque quando cessa a chuva, parece que as nuvens se acolhẽ, & fogem para outra parte. Escampou. *Cessavit pluvia.*

ESCANAR, ou Esquanar. Termo de alta volataria. Conheceraõ, que os Gaviaens estaõ já *Escanados*, para prender passaros vivos, se tiverem as pennas do cabo enxutas do sangue. Arte da caça, 9. vers. Na pag. 18. diz os Açores naquelle estado se enxugaõ, & *Escanaõ.*

ESCANÇADO. Em dous Autores acho esta palavra com dous significados. Nas suas cartas, pag. 722. diz D. Francisco Man. Os delitos, que se acolhem a Igreja, sempre foraõ bem *Escançados.* Na pag. 55. col. 4. diz Damiaõ de Goes, Era hum dos melhores Capitaens de toda a terra do Malabar, & bem *Escançado* nas cousas da guerra. Aqui parece quer dizer, Experimentado, versado. *Vid.* nos seus lugares.

ESCANÇAM. Deriva-se do Francez, *Eschançon*, & este do Alemaõ, ou Flamengo, *Schenken*, que quer dizer, *Dar de beber.* Na casa dos Reys antigos de Portugal, era o que lançava vinho na copa, nome, que ainda hoje corre em algumas partes, porque (como advertio o Author da quarta parte da Mon. Lusitana, fol. 111. col. 3.) he usado particularmente na terra de Entre Douro, & Minho, nos banquetes, que se fazem. O Author da Benedictina Lusitana, Tom. 2. fol. interpretando as palavras de certa escritura antiga, que diz no fim *Confirmat Erantins comes Scantiarum, id est: à poculis*, dá a *Escançaõ* outra etymologia, & he que segundo Calepino, *Verbo Scantiara Poma*, entre as uvas de melhor casta, & de que se fazia vinho mais precioso, havia humas, a que Varro chama *uva scantiana*, tomando o nome do primeiro, que as plantou chamado *Escancio*, donde se formou o vocabulo *Escançaõ.* Na baixa Latinidade se tem dito, *Scancio, onis. Masc.* No Glossario de Ansileubo està *Pincerna Scantio.* O Concilio Toletano diz *Comes Scanciarum. Cellæ vinariæ curator*, ou *Vini promus, i. Masc.* Niculao Sarça, & Miguel Fernandes Eychaens, & *Escançaens:* Mon. Lusit. Tom. 5. fol. 60. col. 2.

ESCANCARAS, Escâncaras, como quando se diz, *ás escancaras.* Abertamente. A vista de todos. *In propatulo. Colum. Vid.* Abertamente.

Deu occasiaõ, ou deu motivo, para que se

se fizesse escarnio delle às escancaras. *Præbuit os ad ludibrium. Tit. Liv.*

ESCANCARADA porta. (Termo do vulgo) Totalmente aberta. *Ostium patefactum*, ou *patens*, ou *patentissimum.*

ESCANÇARIA. Escançaria. *Vid.* sua Etymologia, *verbo Escançaõ*. A casa, em que se distribue o vinho, no Palacio de hum Principe. *Cella, in qua promus vinum dispensat.* Tres quartas de vinho, a ,*Escançaria*. Livro das inquiriçoens Del-Rey D. Affonso 3. pag. 40 Mon. Lusit. Tom. 3. 72. col. 3.

ESCANCHARSE. (Termo do vulgo) Abrir muito as pernas. *Se divaricare. Ex Cat.*

Escancharse em alguma cousa. *Diductis*, ou *divaricatis cruribus, se alicui rei imponere.* Sobre cada huma das almadias hiaõ tres & quatro homens nùs, ,*Escanchados* de maneira, que as pernas ,lhe ficavaõ em lugar de remos. Barros na 2. Dec. fol. 15. col. 2. O Embigo he o ,centro do homem, porque dalli lançan;do o compasso aos braços abertos, vem ,a fazer hum redondo com os pès. *Es,canchados.* Arte da Pintura 53. vers.

ESCANDALIZAR. Offender com mao exemplo. *Aliquem malo exemplo offendere, (do, di, sum) Alicui offensioni esse.*

Escandalizar os ouvidos. *Vid.* Offender.

Naõ vos escandalizeis do que vos disser. *Te rogo, ut accipias sine offensione, quod dixero. Cic.*

Alguns se escandalizaõ disso. *Ea res apud aliquos habet offensionem*, ou *offenduntur ea re nonnulli*, ou *quorundam animos ea res offendit.*

Escandalizado. *Exemplo offensus. Maff.*

Escandalizar, tambem se diz de cousas, que se estranhaõ, & desagradaõ. ,Andavaõ taõ *Escandalizados* das armas ,Portuguezas. Mon. Lusit. Tom. 1. 219. col. 2. Correndolhe ao Gaviaõ a maõ ,pella cabeça, de modo que se naõ *Es,candalize.* Arte da caça, pag. 13.

ESCANDALO. Escândalo. Acçaõ, que offende os bons costumes. *Escandalo activo.* Palavra, ou acçaõ que dà occasiaõ a alguem para a sua ruina espiritual. *Escandalo passivo.* O peccado, que alguẽ comete por sua malicia. Derivase *Escadalo* de *Scandalum*, que em Authores antigos Ecclesiasticos se acha por *contenda, debate, contraste.* No Livro 3. c. p. 15. diz Gregorio Turonense, *sed orto iterum inter Reges scandalo*, & no Livro 1. *Nec multò post scandalum inter utrumque oritur.* ou (segundo outra etymologia) *Scandalum est lapis eminens in via, Scandendus, ne sit offendiculo, & causa lapsûs. Vid.* mais abaixo Pedra de escandalo.

Escandalo. *Malum exemplum, i. Neut. Senec. Phil.*

Causar, ou dar escandalo. *Vid.* Escandalizar.

Naõ posso assentar commigo, se a cousa de si mesma he peor, ou se causa mayor escandalo. *Statuere apud animum meum non possum, utrum peior ipsa res, aut peiore exemplo agatur. Tit. Liv.*

Isto foi feito com grande escandalo. *Id factum est cum multorum offensione*; ou *eo facto offensioni fuit*, ou *habuit hæc res offensionem apud multos non levem.*

Pedra de escandalo, se chama a causa de algum mal moral. Deu principio a este modo de fallar, huma pedra alta, diante da porta grande do Capitolio, em que estava gravada a figura de hum Leaõ, sobre a qual o cessionario, *id est*, aquelle que fazia cessaõ de bens, gritava em alta voz, & com a cabeça descuberta, *Cedo bonis*, & na ditta pedra lhe faziaõ dar tres vezes com o cù descuberto. Dalì pordiante o cessionario, era declarado incapaz de testar, & de ser testemunha. Introduzio Cesar esta forma de cessaõ despois de haver abrogado o artigo da ley das doze Taboas, pello qual era licito aos acredores o fazer ao devedor em pedaços, & levar cada a credor o seu pedaço, ou quando menos fazello escravo. *Pravi exempli causa, æ. Fem.* Pedras de *Escandalo.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 63.

Escandalo pharisaico. He ruina espiritual

ritual, occaſionada da propria malicia, ſiniſtra interprete da boa acçaõ, ou palavra alhea. Chamouſe aſſim porque das palavras, & obras rectiſſimas tomavaõ os Phariſeos maliciosamente occaſiaõ, para ſe eſcandalizarem. *Scandalum Phariſaicum.*

Eſcandalo de Puſillanimes, ou infirmos. He ruina eſpiritual cauſada naõ da malicia; mas da fragilidade, ou ignorancia do proximo, á viſta de alguma acçaõ, ou ouvindo palavras, apparentemente más. Os Theologos lhe chamaõ, *Scandalum infirmorum, ſive puſillorum.*

ESCANDALOSAMENTE. Com mao exemplo. *Cum multorum offenſione.* Algumas vezes ſe poderá dizer, *quod exemplum peſſimum fuit*, ou *quae res peſſimi exempli fuit*, entre duas virgulas, ou no ablativo, *peſſimo exemplo.*

ESCANDALOSO, (fallando nas couſas, ou nas peſſoas) *Res*, ou *homo mali*, ou *pravi*, ou *peſſimi*, ou *pernicioſi exempli.* No livro 3. da Ira diz Seneca, *Vir mali exempli.*

Acçaõ muito eſcandaloſa. *Facinus offenſionem habens non vulgarem.*

Homem muito eſcandaloſo. *Homo ſingulari, ac perditâ nequitiâ infamis.*

ESCANDEA. *Vid.* Eſcandia.

ESCANDECENCIA, Eſcandecencia, ou Excandecencia. *Vid.* no ſeu lugar.

ESCANDECER, ou Excandecer. Inflamarſe, & fazerſe muito vermelho, & ardente, (fallando em brazas, ou em ferro abrazado, *Excandeſcere*, (*ſco*, *candui*, ſem ſupino) Na forja ſe viaõ *Eſcandecer* as brazas. Vida da R. Saura Iſab. pag. 367. *Vid.* Excandecer.

Eſcandecer de ira, ou Eſcandecerſe. Deixarſe levar de huma grande ira. *Excandeſcere*, ſò, ou *irâ excandeſcere. Cic.*

ESCANDEA. Eſcândea. Certo genero de Trigo, mais duro, & firme, que o uſual, para reſiſtir aos rigores do tempo, & aſperezas do Inverno. Chamavaõlhe os Antigos *Ador*, & *Adoreum*, *ab adurendo*, porque o torravaõ, & com a farinha delle faziaõ aquella maça, chamado, *mola ſalſa*, que nos ſacrificios, ſe lançava com ſal ſobre a cabeça da victima. *Adoreum, i. Neut. Plin. Adoreum far. Varro. Adoreum triticum. Columel.*

Mas ſe a terra lavrares para trigo,
E para *Eſcandias* fortes, & robuſtas.
Coſta, Georgic. de Virgil. 54.

ESCANDINAVIA. Eſcandinâvia. *Vid.* Scandinavia.

ESCANGALHARSE com riſo. Termo chulo; *Diſſolvere ilia riſu. Petron.*

ESCANHOAR. (Termo de barbeiro) Cortar os canhoens da barba, que ſaõ o cabello, que ficou mais chegado á raiz deſpois de feita a barba. *Abradere barbam. Plin. Barbam ad cutem tondere*, (*totondi*, *tonſum*)

ESCANIFRADO. Termo chulo. Taõ magro, que naõ tem mais que os oſſos. *Vid.* Magro.

ESCANINHO. Repartimento pequeno, em hum dos lados de hum caixaõ, ou em arcas, & eſcritorios. *Interior capſula, ae. Fem.* Eſtá a caixa repartida em *Eſcaninhos* & gavetas. Hiſtor. de S. Doming. Livro 4. cap. 17.

ESCANSADO. *Vid.* Eſcançado.

ESCANTILHAM. Termo de Agricultor. He hum pao de ſeis, ou ſeite palmos de comprido, que ſerve de medir as diſtancias de bacello a bacello, quando ſe poem.

ESCAPAR. Fugir, & como deixar a capa nas maõs de quem nos quizera reter. Eſcapar (diz o Meſtre Venegas) he evadir em corpo, deixando a capa nos cornos do Touro, & de ali ſe tomou por qualquer evaſaõ. *Aufugere*, ou *fugere. Cic.*

Eſcapar do perigo. *Effugere*, ou *vitare*, ou *declinare periculum. Cic.* Eſcapou deſte perigo. *Ex eo periculo evaſit. Cic.* Se acaſo eſcapar do perigo, em que eſtâ. *Si quis cum caſus ex periculo eripuerit. Cic.*

Eſcapou. (fallando num doente, que eſtava em perigo de morrer) *Diſcrimen evaſit. Corn. Celſ. Evaſit ex morbo. Cic.* Frey Franciſco *Eſcapou*; os mais; &c. Chagas, Cartas Eſpirit. Tom. 2. 223.

Eſcapou da ira, ou vingança dos Ceſares

sares. *Cæsares evasit. Plin. Jun.*

Escapou deste incendio, & deste perigo. *Ex illâ flammâ, periculoque evolavit. Cic.*

Por favorecermos as pessoas, que se expoem aos mesmos perigos, de que escapamos. *Ut eis faveamus, qui eadem pericula, quibus nos perfuncti sumus, ingrediuntur. Cic.*

Por muito que elle vos dizesse, que era Cidadaõ, naõ sò naõ pode escapar da morte, mas nem lhe foi possivel alcançar, que se lhe dilatasse por algum tempo. *Apud te non effugium, ne moram quidem mortis, mentione, atque usurpatione civitatis, assequi potuit. Cic.*

Escapar das maõs, ou do poder de alguem. *Evadere ab aliquo. Cic.* Os nossos, despois de vencidos naõ tinhaõ por onde escapar, nem por mar, nem por terra. *Nostris, neque terrâ, neque mari effugium dabatur victis. Hirt.* Alli toparaõ com Petilio, disfarçado em rustico, que tinha escapado das maõs dos guardas de Vitellio, ou que tinha escapado do carcere, em que Vitellio o metera. *Obviam illic Petilium habuere, agresti cultu, custodias Vitellij elapsum. Tacit. lib. 3.* em outro lugar diz, *Vincula elapsi*, escapados da prisaõ. Escreveraõ muitos Autores, que tambem Sabino, & Domiciano acharaõ o meyo de escapar. *Sabino quoque, & Domiciano patuisse effugium multi tradidere. Tacit.*

Despois da derrota podia escapar fugindo. *Patebat victo fuga. Flor. lib. 4. cap. 2.*

Escondem-nos, & os fazem escapar de noite por cima dos reparos. *Hos celant, noctuquē per vallum emittunt. Cæsar.*

Escapar das maõs do inimigo. *E manibus hostium evadere, (do si, sum) Tit. Liv.*

Escapar da prisaõ. *Evadere è custodiâ. Quintil. Subducere se custodiæ. Senec. Phil.*

Escapou dos guardas. *Custodiam evasit*, ou *elapsus est*. Floro, fallando em Clelia. Fazer escapar hum preso. *Captivo viam aperire*, ou *patefacere ad fugam.*

Cuidar nos meyos para escapar. *Fugam meditari. Columel.*

Escapar de alguem insensivelmente. *Alicui elabi. Cic.* Escapoume. *Se subterduxit mihi. Plaut.*

Escapar de hum naufragio. *E naufragio enatare. Vitruv. (to, avi, atum)*

Escapamos de boa. *Ex magno periculo evasimus.*

Escapar huma palavra, (quando naõ se repara no que se diz) Escapoume esta palavra. *Fortuitò istud mihi verbum excidit. Cic.* Nunca me escapou palavra alguma contra os que me perseguiaõ. *Nec verbum ullum iracundum in vexatores protuli*, ou *ex ore meo excidit. Non inclementiùs meis vexatoribus dixi. Non duriùs illos appellavi.*

Escapar por esquecimento. Estas cousas escapaõ da memoria. *Hæc è memoria elabuntur. Cic.*

Escapar por ignorancia, ou por inadvertencia. Nada disto lhe escapa. *Horū omnium nihil eum fugit*, ou *præterit. Cic.* Nada lhe escapa. *Nulla res est, quæ hujus viri scientiam fugiat. Cic.* Fezme hũ escravo huma advertencia, que eu naõ deixei escapar. *Submonuit me servus quod ego arripui. Terent.* Nada te escapa. *Nihil te effugit. Cic.*

Escapar, em outros modos de fallar. Se „vos desandar com huns pontinhos das „regras do Direito, &c. naõ *Escapa* de „Jurista. Lobo, Corte na Aldea, pag. 337. „Por meyo do qual *Escaparia* de ver a „Cidade meya assolada. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 83. col. 4. Saõ huns homens, a que „naõ *Escapa* por nenhuma via o verbo „no cabo. Lobo, Corte na Aldea, 183. „Nem Religiosos *Escaparemos* ao teste„munho. Luis Alvr. Serm. 1. part. 12.

ESCAPARATE. Escaparâte. Receptaculo de pao, ou de outra materia, com vidros grandes, pellos quaes se vem os brincos, & peças preciosas, que nelle se encerraõ. *Armarium, vitreis laminis instructum, in quo res raræ, eximiæ, pretiosæ reconditæ sunt.*

ESCAPOLA. Escápola. Forma de prego grande com a cabeça revirada a modo

modo de meyo gancho. *Clavus maior, retuso capite hamatus.*

Escapola. (Termo de pedreiro) He o espaço, q̃ há desde a quina da ultima pedra do envasamento de hũ cunhal atè a quina da primeira pedra do mesmo cunhal. *Angulatæ parietum commissuræ in summitate basis interjacentium, ij. Neut.*

Escapola. Escala. *Vid.* no seu lugar. ,Era esta Cidade grande *Escapola* de ,Mercadores. Commentar. de Affonso d'Alboquerq. pag. 7. Em muytos lugares deste livro se acha esta palavra no dito sentido.

ESCAPULA. Escapûla. Rasaõ, ou desculpa futil, para livrar se de algũa obrigaçaõ. *Effugiũ, ij. Neut.* ou *tergiversatio, onis. &c. Vid.* Efugio. *Vid.* Subterfugio. ,Buscaõ *Escapula* a seus enganos. Joaõ de Barros, dec. 1. pag. 135. Estuda o fraudulento na trapaça, & na *Escapûla*. Mon. Lusit. Tom. 7. 425. Naõ vejo *Escapula*, ,para isso naõ ser assim. Estaço, Antiguid. de Portugal pag. 11. col. 2. Vendo, ,que o Mulâ dava esta *Escapula*, passei ,ao segundo argumento. Coutinho, Viagem da India, 99.

ESCAPULARIO. Escapulârio. Derivase da palavra Latina *Scapulæ, gemt. Scapularum*, que quer dizer, *Ombros*, porque antigamente *Escapulario* era a parte do habito Monachal, que cobria sò os ombros, & della usavaõ os Monjes, quando se occupavaõ em algum exercicio corporal, porque naõ embaraçava tanto como o capello. Hoje he o que os Religiosos Monachaes vestem sobre a tunica, & he composto de duas tiras de panno, que cobrindo as costas, & o peito chegaõ nos Religiosos professos atè os pês, & nos irmaõs leigos atè os joelhos. Querem alguns que das Dalmaticas tivessem origem os Escapularios. Por esta razaõ dis o Padre Fr. Joaõ de Madriaga na vida de S. Bruno, q̃ naõ usavaõ na Religiaõ da Cartuxa de Dalmaticas nas missas solemnes, porque estes seus mesmos escapularios saõ as verdadeiras Dalmaticas da Igreja, & o serem abertas, ou cerradas naõ lhe muda a substancia, & que aos frades leigos da mesma ordem prohibiraõ os Padres desta sagrada Religiaõ trazerem estes escapularios, por naõ serem ministros do altar, & lhe concederaõ somente as cogulas curtas, como insignia propria de Monges. O bentinho do Carmo, & da Trindade he huma especie de escapulario. Os Authores Ecclesiasticos lhe chamaõ *Scapulare, is. Neut.*

ESCAPULIR, ou Escapulirse. Fugir occultamente, ou fugir com pressa. *Surripere se. Plaut.* Este mesmo Autor diz, *Corripere se repente. Alicujus conspectu se subtrahere. Virgil. De conspectu alicujus fugere veloci impetu. Phæd.* Com a ,vista dos quaes o negro *Escapulio*, & ,fugio para dentro do arvoredo. Barros na 1. Dec. fol. 25. col. 4.

ESCAQUES. Escâques. Termo da Armeria) Quadrados do Xadrès, que vaõ com cores alternadas. *Tesseræ duplici colore alternatò distinctæ, arum. Plur. Fem.* Tres gyroens corados, em campo ,de ouro, com orla de *Escaques*. Nobiliarch. Portug. pag. 285. Mais claramente Escaques he hum escudo pintado cõ as casas do taboleiro do Xadrès, ou em parte, ou em todo. Em Portugal trazem escaques *Aboins, Bermudes, Gamas, Magalhaens, Quadros, Raposos, &c.*

ESCARA. Escâra. Especie de codea, ou costra, que se cria na superficie de huma chaga, principalmente depois de curada com caustico. *Crusta, ardente ferro, aut medicamento caustico, inducta.*

Derivase *Escara* do Francez *Escare*, que significa o mesmo, & os Francezes o tomaraõ de *Scara*, que se acha em alguns Medicos Latinos, & foi tomado do Grego *Eschara*.

Escara pequena, *Crustula, æ. Fem. Corn. Cels.*

Despegar da carne viva as escaras *Crustas ulceris à vivo resolvere. Corn. Cels.* Se ,caida a *Escara* ficar a chaga limpa. Recopil. de Cirurg. pag. 243. Lavar os fi,naes das bexigas, em lhe cahindo a *Es,cara*. Luz da Medicina, 429.

ESCARABEO. Escarabêo. *Vid.* Escaravelho.

ESCARAFUNCHAR. (Termo vulgar) Bulir com qualquer cousa em huma chaga, v.g. no nariz, &c. Escarafunchar o nariz, bulindo nelle com os dedos. *Nares digitis sollicitare*, ou *Scrutari*.

Escarafunchar, tambem se diz burlescamente, como quando a quem anda buscando alguma cousa em huma gaveta, & revolvendoa toda, se lhe diz, que estais ahi escarafunchando? *Quid illic rimaris*, ou *Scrutaris*?

ESCARAMUÇA. Derivase do Alemaõ *Schirmen*, ou *Schermer*, que significa *Esgrimir*; porque *Escaramuça* he huma peleja leve, & de poucos; de *Schermer* fizeraõ os Italianos *Scaramucia*, os Francezes *Escarmouche*, & nos *Escaramuça*. He hum preludio de batalha campal, quando alguns soldados de cavallo, separados do corpo do exercito, começaõ a pelejar, & pouco a pouco os mais se vaõ assanhando. (Isto antigamente se costumava no principio das batalhas) *Levis pugna, æ. Fem. Leve prælium, ij. Neut. Leve certamen, nis. Neut.* Destes termos usa Tito Livio, & outros Antigos Autores. Nenhum delles, (que eu saiba) usa de *Velitatio* neste sentido. Diz Festo, que *Velitatio* significa huma reciproca contenda de palavras. Antes de virem à batalha campal, ouve ali varias *Escaramuças*. Telles Ethiop. Alta &c. pag. 135 col. 1. De *Escaramuça* chegaraõ à batalha. Mon. Lusit. Tom. 3. 133. col. 2.

Escaramuça, no jogo das canas. He quando na entrada deste jogo os Cavalleiros, emparelhados vaõ formando, & fechando as suas voltas, acometendo humas vezes, & outras fugindo com ligeireza, & destreza. Hà escaramuça de hum sò fio, & de dous fios. Escaramuça de hum sò fio, he quando o guia para accommodar em pouca praça muitos cavalleiros, começa dando a volta em redondo sobre a maõ direita, & por naõ topar cõ os ultimos cavalleiros, naõ cerra de todo a volta, mas vai quebrando mais sobre a mesma maõ direita, & por dentro da volta larga, que os cavalleiros vaõ dando, vai fazendo outra volta larga sobre a maõ esquerda, sem topar nos que vaõ por fora; & logo despois de acabada esta volta da maõ esquerda, & serem passados todos os cavalleiros, vai dobrando outra sobre a maõ esquerda, & da mesma sorte vai continuando as voltas, que lhe parece, seguindo sempre todos os cavalleiros as suas pisadas sem embaraço. Escaramuça de dous fios, he quando despois de ajustados em numero tantos cavalleiros para hum fio, como para outro, & emparelhados os guias hum com outro, como tambem os mais, que se seguem atraz, & deixando entre huma, & outra parelha tanto espaço vazio, quanto cabe o comprimento de hum cavallo, sahem todos com boa postura, dando primeiro huma volta larga à roda a praça sobre a maõ direita, & acabada esta, vaõ cortando a praça, & no meyo della se dividem, & despois de varias voltas, cometendose, & voltando hum fio sobre o outro, no fim de tres encontros cada qual se recolhe ao seu castello. Escaramuça, em jogo de canas. *Ad ludum Troianum, equestris prælusio*, ou *prolusio, onis. Fem.* Ella *Escaramuça* me pareceo sempre a mais primorosa. Galvaõ Trat. da Gineta, pag. 206.

ESCARAMUÇAR na guerra. *Levem pugnam committere.* Tito Livio diz *Levia serere certamina. Leviter præliari.* O verbo *Velitari*, de que alguns usaõ neste sentido, he palavra de Plauto; mas no sentido deste Autor naõ significa outra cousa, que pelejar, & contender com palavras. *Nescio quid velitati estis inter vos. Plautus in Menæch. Rorarii, orum. Masc. Plin. Varro*, ou *Rorarij milites*, eraõ huns soldados de leve armadura, que escaramuçavaõ antes da batalha, & que faziaõ cahir huma chuva de settas, donde tomaraõ o nome de *Rorarij*.

Começar a escaramuçar. *Leve prælium inire.* Podendo os Arcabuzeiros *Escaramuçar* à roda delles. Vasconcel. Arte militar, 192.

Escaramuçar no jogo das canas. *Adludum Troianum equestri decursione proludere, (do, lusi, lusum)* Esta postura de capa se deve de obrar. *Escaramuçando.* Galvaõ, Trat. da Gineta, pag. 180.

ESCARAPELA. Escarapèla. Parece, que vem de *cara*, & de *pelo*, quando das palavras se vem ás maõs, & se arranhaõ as caras, ou se arrancaõ os cabellos. Houve huma escarapela entre elles. *Sibi invicem in faciem, capillumque involarunt. In se invicem violentas manus direxerunt.* De Escarapela vem escarapelado, & escarapelar, termos populares, que tem a mesma significaçaõ.

ESCARAVALHO. Termo de Artilheiro. Hà de duas sortes nas peças; hum he atravessado, & outro està ao comprido; este vai sempre abrindo, que o atravessado passa de pressa. Com hum prego, atravessado em huma aste, & huma pequena de cera branda na ponta, se attenta aonde estaõ os escaravalhos, & se vê quanto entraõ no metal. Podia ficar alguma chispa de fogo no *Escaravalho*, Arte de Artilhar. cap. 20.

ESCARAVELHA. Termo de Artilheiro. *Vid.* Escaravalho.

ESCARAVELHO. Derivase do Latim *Scarabæus*, que significa o mesmo. *Insecto fetido*, cornudo, que (segundo a observaçaõ de Fabricio ab Aqua pendente) tem os ossos para fora, & as carnes para dentro, & cujos musculos se parecem com os dos animaes perfeitos, que tem sangue. Pella diversidade dos cornos se conhece a differença dos Escaravelhos. Contaõ os curiosos trinta, & duas castas delles; mas debaixo do nome generico de *Scarabæus*, entendē *Grilos, Baratas, Mariposas, &c.* Os antigos Sacerdotes do Egypto tinhaõ este insecto em summa veneraçaõ, persuadidos de que era huma viva imagem do Sol. *Vid. Eusebium, de Præparatione Evangelicâ. Scarabæus, i. Masc. Plin.*

ESCARC, A. (Termo de Alveitar.) Enfermidade no casco do cavallo, procedida de corrupçaõ de sangue, faz-se na palma, havendose esquentado o sangue com mescla de humidade. Encravaduras, *Escarças*, Formiguilhos. Pinto, Trat. da Gineta, 100.

ESCARC, AR. (Termo de Colmeyeiro) Tirar o mel das colmeias. *Ex alveis, ou alvearibus mel educere.* (*duco, duxi, ductum.* Os que houverem de tirar a cera das colmeas, a que chamaõ *Escarçar.* Constituiçoens do Bisp. da Guarda. Tit. 3. cap. 15.

ESCARCELLA. Derivase do Italiano *Scarcella*, que quer dizer *Algibeira*, & *Scarcella* se origina de *Scarso*, que tambem em Italiano val o mesmo, que *Escasso.* Era antigamente huma grande bolsa de couro, que se fechava com mola. Tambem havia Escarcellas das armas, o que o Padre B. Pereira, no seu Thesouro chama, *Armorum fimbriæ. Escarcellas*, Murriaõ, espadas. Vasconcel. Arte Militar 104.

E nas armas ferindo as *Escarcellas*
Ruido excitaõ, que as vai movendo.
Ulyssêa de Gabr. Per. Cant. 8. oit. 56.

ESCARCEO. Escarcèo. Grandes ondas do mar. *Decumani fluctus.* Com que os mares ficaraõ taõ cavados, & com *Escarceo*, & vagas taõ altas. Histor. de Fern. Mend. Pinto, 165. col. 3. A Fortaleza de Mazagaõ se naõ pode rodear com bateis a mor parte do anno, por causa do *Escarceo* do Mar, que naquelle lanço do muro bate com grande impeto. Agost. de Gavi, cerco de Mazagaõ, pag. 6. vers.

Escarceo de vigas. Muita viga junta, Monte de vigas. Fez hum *Escarceo* taõ alto de vigas, taõ grossas, que &c. Histor. de Fern. Mend. Pinto, 56. 4.

Escarceo, & Fazer escarceos. *Vid.* Encarecimento. *Vid.* Encarecer.

ESCARCHA. Canhaõ de escarcha, he hum dos canhoens do freyo à Gineta. *Vid.* Gineta de Galvaõ, pag. 73.

ESCARDILHO. Instrumento, para rapar a erva nos jardins.

ESCARDUC, AR a laã. Abrilla com carduça. *Pectine ferreo maiori lanam carminare.*

ESCARLATA. Escarlàta. Derivase do

do Alemaõ *Scarlath*, ou do Framengo *Scarlaken*, donde tomaraõ os Italianos o seu *Scarlato*, & os Inglezes o seu *Scarleth*, outros o derivaõ do Arabico *yxquerlat*, que val o mesmo, que cor subida do carmesim, ou graã fina. Entre nòs *Escarlata* he a cor da graã, ou cochonilha, ou panno tinto nella. Cor de Escarlata. *Coccineus color*, *is. Masc. Plin.*

Escarlata. Panno. *Pannus coccineus*, ou *coccinus. Mart.* ou *cocco infectus*, ou *Cocco tinctus*. Vestido de Escarlata. *Coccinatus, a, um. Martial.*

Escarlata. Metaphor. Muito vermelho. ,Elle se tornou huma *Escarlata*, & sem ,fallar mais, &c. Queiros, vida do Irmaõ Basto, pag. 496. col. 1. *Vid.* Vermelho.

ESCARMENTADO. Desenganado, & mais acautelado por experiencia propria. *Suo periculo cautior factus, a, um.* ,Astutos, & *Escarmentados* prevem muito o dano, aquelles à custa alhea, estes à ,propria. Brachilog. de Principes, 66. ,E celebraõ o amor a pesar de quantos ,*Escarmentados* deixa. Barretto, Pratica entre Democ. & Heracl. pag. 13.

Escarmentado em cabeça alhea. *Alieno periculo doctus*, ou *sapiens*, ou *cautior factus*.

ESCARMENTAR. Experimentar. Escarmentar em cabeça propria, ou alhea. *Suo, vel alieno periculo sapere*, ou *sapientem evadere*. Grande felicidade he saberse a pessoa *Escarmentar* em cabeça ,alhea. Fabula dos Planetas, 82. vers. Sem ,*Escarmentarem* nos exemplos triviaes! Guerra Brasilica, 128. *Escarmente* teu ,alvoroço em minha desgraça. Cristaes d'alma, 225. Sem *Escarmentar* no castigo de muitos, persistem em ser ambiciosos. Britto, pratica 157.

ESCARMENTO. Desenganno, ou cautela, occasionada da consideraçaõ do dano, que à mesma pessoa, ou a outras tem resultado de alguma acçaõ. *Cautio, quâ quis ab aliqua re, suo vel alieno periculo sapiens, declinat.*

Para que aos mais sirvaõ de escarmento. *Ut sint reliquis documento.* Cesar no livro 6. De bello Gallico, fallando nos castigos, que elle havia dado *a certos homens*. Tira da desgraça alhea *Escarmento* proprio. Paõ partido, pag. 227.

ESCARNAR o dente. Separar a carne da rayz do dente, de modo, que fique mais solto para se tirar. *Dentem carne nudare. Vid.* Descarnar.

ESCARNECEDOR, ou Escarnicador. *Irrisor, oris. Masc. Cic. Derisor, oris. Masc. Senec. Phil.*

Escarnecedor, que escarnece, fazendo visagens. *Sannio, onis. Masc. Cic.*

ESCARNECER. Derivase do Italiano *Schernire*, que significa fazer escarneo. *Vid.* Escarneo. Se *Escarneço* do proximo. Promptuar. Moral, 46.

ESCARNECIDO. *Irrisus, a, um, Tacit. Illusus, a, um. Cic. Tac.*

ESCARNECIMENTO. *Vid.* Escarneo.

ESCARNEO. Escàrneo. A acçaõ de escarnecer. *Irrisio, onis. Fem. Cic. Irrisus, ûs. Masc. Plin. Derisus, ûs. Quintil.*

Escarneo, com visagens, torcendo a boca, & mostrando os dentes. *Sanna, æ. Fem. Juven.*

Por escarneo. *Per ridiculum. Cic. Per derediculum. Plaut. Ridendo. Pers.*

Fazer escarneo de alguem. *Aliquem ridere*, ou *deridere*, ou *irridere*, (*deo, risi, risum*) *Cic.*

Fazem escarneo de mim. *Irrideor. Terent. Habeor ludibrio. Idem. Derideor, deludor. Cic.*

Se fizerdes isto, faraõ escarneo de vòs. *Id si facias, irrisui eris. Plin. Ludibrio eris. Cic.*

Sinto, que os nossos Estoicos tenhaõ dado aos discipulos de Epicuro hum taõ grande motivo, para fazerem escarneo delles. *Doleo tantam Stoicos nostros Epicureis irridendi sui facultatem dedisse. Cic. Vid.* Zombar, & Zombaria.

ESCARNICAR. *Vid.* Escarnecer.

ESCARPA. Pendor, que se dà à parte inferior de hum muro, fora da linha perpendicular, para que se sustente melhor. *Ima muri declivitas, atis.* Huma ,cortina, que havia cahido ao Forte por

lhe

,lhe naõ darem a *Escarpa* necessaria. Guerra Brasilica, 393.

ESCARPADO. Cousa, que tem escarpa. *Acclivis*, ou *declivis, is. Masc. & Fem. ve, is. Neut. Cic. Caes.*

Muito escarpado, a modo de precipicio. *Praeruptus*, ou *abruptus*, ou *abscissus, a, um.*

O mais escarpado lugar da Cidade. *Praeruptissima urbis pars. Caes.* He hum rochedo escarpado, que cahe para o mar. *Est rupes directa, eminens in mare. Caes.* Fossos muito escarpados. *Praecipites fossae. Ovid.*

ESCARPANTO. Ilha do mar Asiatico, entre a Ilha de Creta, ou Candia, & a de Rhodes, porem mais chegada à Asia menor. *Carpathus, i. Fem. Plin. Vid.* Scarpanto.

ESCARPAR hum fosso. Darlhe escarpa. *Fossam leviter declivem facere. Vid.* Escarpa. *Vid.* Escarpado. Hum parapeito *Escarpado* por cima. Commentar. do Alemtejo, 9.

ESCARPEADA. Escarpeada. Paõ de tala comprido, cõ huns regos no meyo, formados com a illarga da maõ. *Panis oblongus, & quibusdam veluti sulcis distinctus. Scribilita* he outra cousa.

ESCARPIM. Escarpîm. Derivase do Italiano *Scarpino*, que significa o mesmo. He o calçado de panno delinho, ou de outra materia, que cobre o pé, debaixo da meya. *Udo, onis. Masc.* Esta palavra se acha no Jurisconsulto Ulpiano, & no titulo do Epigrama 140. do livro 14. de Marcial. *Udones cilicij.* Chama este Poeta àquelles, que saõ o assumpto do seu Epigrama. *Cilicij*, porque eraõ feitos com pello de cabra. *Escarpim de Laã, Udo laneus*, de panno de linho, *Udo Linteus, &c.*

ESCARRADOR. Escarradôr. Aquelle, que escarra muito. *Screator*, ou *Sputator. is. Plaut.*

Escarrador: O vaso, em que se escarra. *Vasculum, in quod oris purgamenta mittuntur.*

ESCARRAMAM. Gasta de pastelinho. Da carne de carneiro, bem picada, cõ toucilho, cebola &c. se fazem capellas, *Escarramoens*, Trouxas, Almondegas, &c. Art. da cozinha, 10.11.

ESCARRAPACHARSE. (Termo do vulgo) Abrir muito as pernas. (*Crura divaricare, (co, avi, atum)* ou *diducere, (co, xi, ctum)*

ESCARRAR. Lançar pella boca a saliva. *Screare. Plaut.* ou *exscreare. Cels. (o, avi, atum) Vid.* Cuspir.

A acçaõ de escarrar. *Exscreatio, onis. Fem. Plin. Hist. Screatus, ûs. Masc. Terent.*

Escarrar no meyo da cara de hum homem. *Inspuere in mediam frontem hominis. Senec. Phil.*

Elle escarra em si. *Sputa mittit in sinus suos. Mart.*

Guardai-vos de escarrar. *Screatus abstine. Terent.*

Fazer escarrar. *Exscreationes faciles facere. Plin.*

Fazer escarrar o podre dos bofes. *Pulmonum vitia exscreabilia facit. Plin.*

Escarrar sangue. *Sanguinem exscreare. Cels. Sputare sanguinem. Plaut.* A acçaõ de escarrar sangue. *Sanguinis exspuitio*, ou *exscreatio, onis. Plin.*

Eu lhe fiz escarrar tudo, *id est*, dizer tudo. *Omnia ejus arcana elicui. Ex Tit. Liv. Omnia ab eo expiscatus sum.*

ESCARRO. Liquida superfluidade, que cahe do cerebro, & se lança pella boca. *Sputum, i. Neut. Cels. Oris purgamentum, i. Neut. Senec. Phil.*

Cousa cuja de escarros. *Consputus, a, um. Plaut.*

ESCARVA. Termo de Carpinteiro. He o lugar, donde encaixaõ os paos, que se emmendaõ. *Vid.* Emmenda, & Emmendar. Tambem chamaõ *Escarvas* todas as costuras da Nao de alto a baixo.

ESCARVAR. He quasi o mesmo que *Escavar.* Escarvar o cavallo a terra cõ pés, & maõs. *Terram ungulâ fodere, (dio, fodi, fossum)*

Vai a chuva escarvando o muro. *Aqua pluvialis murum suffodit*, ou *subruit.* A ,inundaçaõ da chuva, que *Escarvava* os ,montes. Abecedar. Real, pag. 18.

ESCASCADO. O a que se tem tirado a casca, fallando em arvores. Ramo escascado. *Ramus delibratus*, ou *decorticatus*. *Ex Colum.* & *Plin.*

ESCASCAR, ou descascar. Tirar a casca. Escascar huma arvore. *Arborem delibrare*. *Columel.* *Librum*, ou *corticem arbori detrahere*, ou *demere*, ou *eximere*. *Arborem desquamare*. *Plin.*

Escascar, tambem se diz da cevada. Cevada escascada. A cevada, a que se tirou a bainha, em que estava. *Hordeum glumis*, ou *folliculis exemptum*. Cevada *Escascada* duas onças. Correcçaõ de abusos, Tom. 1. 179.

Escascar. (Termo de Pintor) Tirarse a codea. Escasca a pintura. *Inducta colorum crusta panno detrahitur*. (Naõ quebra, nem *Escasca* a Pintura. Arte da Pint. 55. vers. E logo mais abaixo. Fazē grande codea, & logo o panno *Escasca*.

ESCASSAMENTE. Com escasseza. *Parcè*, ou *restrictè*. *Cic.*

Escassamente. Apenas. Difficilmente. Com trabalho. *Vix*. *Ægrè*. *Cic.* *Escassamente* teve a Rainha lugar, para se por em salvo. Mon. Lusit. Tom. 8. 76. col. 2.

ESCASSEAR. Na Relaçaõ da sua viagem à India, usa Manoel Godinho deste verbo assim, Quebravaõse as amarras, *Escasseavaõ* as ancoras. Parece quiz dizer *Caceavaõ*, porque *Escassear* he proprio do vento, que da ancora. *Vid.* Cacear. *Vid.* Escacear.

ESCASSEZA. Escassêza. Demasiada parcimonia. Derivase do Italiano *Scarsezza*, que significa o mesmo. *Nimia parcimonia*, *æ*. *Fem.* A temperança cheira a *Escaceza*. Dial. de Hector Pinto 83.

ESCASSO. Derivase do Italiano *Scarso*, que significa o mesmo. Muito parco. Escasso em dar, em gastar. *Parcus*, *a*, *um*. *Cic.* *Parcus*, & *tenax*; *restrictus*, & *tenax*. *Cic.* Plinio Historiador diz *Præparcus*, *a*, *um*. Muito escasso. *Illiberalis* naõ se acharà facilmente neste sentido.

Escasso. Que naõ tem o justo pezo, que deve ter, (fallando em patacas, ou outra moeda) *Justo levior*, *is*. *Masc.* & *fem.* *us*, *oris*. *Neut.* *cui deest*, *aliquid ad justum pondus*.

Escasso vento. *Modicus venti flatus*, *us*. (Tambem se chama Tempo escasso aquelle, em que hà pouco vento para a navegaçaõ) Assim foraõ navegando com tempos *Escassos*. Jacinto Freire, pag. 34. A onde padeceraõ molestias grandes, & tempos *Escassos* quarenta dias. Brito, Viagem do Brasil, 52.

Escasso. Pouco.

A nova Aurora a guarda desvelado
E jà que inda *Escassa* a luz raiava.
Malaca conquist. liv. 10. oit. 3.

Escasso; diz-se de outras cousas, que naõ tem toda aquella extensaõ, que se requer. Em doze graos, & meyo, em treze *Escassos*. Jacinto Freire, 12. Està em treze graos *Escassos*. Vasconc. Notic. do Brasil, 55.

Escasso. Em phrase proverbial. O *Escasso* por naõ dar, naõ quer tomar. O *Escasso* cuida, que poupa hum, & gasta quatro. O *Escasso*, do Real faz seitil, & o liberal, do seitil faz Real.

ESCATELADO. (Termo de Navio) Cavilha Escatelada, quer dizer, furada na ponta depois de passada a Abita, & a curva, para se fechar, atravessandolhe a chaveta, em cima de huma arruela.

ESCAVA. Escàva das vinhas, fazendose huma cova ao pé da cepa, &c. *Ablaqueatio*, *onis*. *Fem.* *Columel.*

ESCAVACAR hum madeiro. He fazer cavacas delle, ou fazer covas nelle.

ESCAVADO. Fallando na escava das vinhas. *Ablaqueatus*, *a*, *um*. *Colum.*

ESCAVAR. Fazer cova redonda ao pé das plantas, para as desafogar, & lhes naõ roer os ratos a casca do pé, para colher agoa, que as refresque, & para lhe cahir a folha ao pé, & lhe fazer esterco, fazse a Pomares, Vinhas, &c. Escavar as vinhas. *Vites ablaqueare*, (*o*, *avi*, *atum*) *Cat.* *Colum.* Os tempos de *Escavar* saõ dous, em lugares quentes, & secos, se hà de fazer em passando a vindima, & nas terras frias por Fevereiro. Avellar, Chronograph. 262.

Escavar os dentes ao redor para os alim-

limpar. *Dentes circumscapere, (scalpo, scalpsi, scalptum) Plin.*

ESCAVECHE, ou Escabeche. Molho para conservar carnes, ou peixe. Fazse com vinagre destemperado com agoa, hum pouco de azeite, & sal, folhas de louro, çumo de limaõ, & de lima, & gingibre pisado, com as mais especies pretas, tudo fervido, &c. Chamavaõ os Antigos o seu escabeche de sal, & vinagre, *Oxalme, es. Fem. Plin. Muria* propriamente he salmoura. *Acida muria* poderá significar o mesmo, que *Oxalme* em Grego.

Cousa feita de escaveche. *Acidâ muriâ conditus, a, um.*

ESCAVEIRADO. O que tem o rosto com a pelle só, de sorte que parece caveira. *Cadaverosa facies. Terent.*

ESCHINANCIA. Esquinância. *Vid.* Esquinancia. Nos achaques mayores, ,como he a *Eschinancia*, & prioris. Lúz da Medicina, 111.

ESCIRROSO. *Vid.* Scirroso.

ESCLARECER. Fazerse claro. Esclarece o dia. Começa a ser dia claro. *Lucescit. Terent.*

Esclarecer. Quando depois do escuro vem alguma luz. *Clarescere. Senec. Trag.*

Desfeita com o calor do sol a nevoa, o tempo começou a esclarecer. *Calescente sole depulsa nebula diem aperuit. Tit. Liv.*

ESCLARECIDO. Esclarecîdo. Illustre. Varaõ esclarecido. *Vir clarus*, ou *clarus gloriâ. Cic. Vid.* Illustre.

Esclarecido pella sua virtude. *Splendidus propter virtutem. Cic.*

ESCLAVAGEM. Esclavàgem. Era hũ adorno, a modo de cadea, que as molheres punhaõ ao pescoço, com duas, ou mais voltas de perolas, enfiadas, ou diamantes, &c. ou de outras cousas de menos preço, chaiaõ duas pontas sobre o pescoço. Chamavaõlhe assim do Castelhano *Esclavo*, que he *Cativo*, ou do Francez *Esclavage*, que he *Cativeiro*, que cadeas de perolas tambem podem ser cativeiros da vaidade. Esclavagem de diamantes de duas voltas. *Torques adamantinus, collum bis cingens*, ou *binâ circuitione collum exornans.*

ESCLAVINA. Esclavîna de Romeiro. Derivase do Italiano *Schiavina*, ou *Ischiavinha*, ou do Francez *Esclavine*, & estes de *Esclavonia*, porque he vestidura usada dos povos *Esclavoens*. He a modo de Murça de couro, que cobre desde a garganta atè meyos braços, sobre huma especie de casaca com mangas curtas, que chega atè a meya perna. *Peregrinantis palbolum, i. Neut. Peregrinatoris breve*, ou *brevium pallium, ij. Neut.* No ,aspero burel da *Esclavina*, que a Ro-,meira vestia. Lobo, Corte na Aldea, 102. Vestido de gloria, se reveste em huma *Esclavina*. Vieira, no Xavier, 311. col. 1.

ESCLAVONIA. Parte de Ungria entre os rios Savo, & Dravo. *Slavia*, ou *Sclavia*, ou *Sclavonia, æ. Fem.*

Natural de Esclavonia. *Slavus*, ou *Sclavus*, ou *Sclavonius, a, um.* Em *Esclavo-,nia*, de S. Ursicio Martyr. Martyrol. em Portuguez, aos 14. de Agosto.

ESCOADO. *Vid.* Escoar.

Escoado de sangue. Que tem perdido todo o sangue. *Exsanguis, is. Masc. & Fem. gue, is. Neut.*

ESCOADRINHAR. *Vid.* Esquadrinhar.

ESCOAR. Separar hum licor da materia, & do vaso, em que està, deixando-o correr para outra parte. *Liquorem ex vase blandè emittere.* Escoai a agoa desse vaso. *Sine, ut aqua ex vase illo effluat.* ,*Escoaõ* a agoa clara, & a maça fica apar-,tada. Barros, 1. Dec. fol. 76. col. 4.

Escoarse o vinho da vasilha. *Vid. Hirsi.* ,O vinho se *Escoa*, & a agoa fica. Dial. de Hector Pinto, 79.

Escoarse. Deixarse mover de hum lugar pouco a pouco, *Paulatim delabi.* ,Se o corpo se *Escoa* para os pèz com o ,peso, he final, que perece a faculdade ,animal. Luz da Medic. 35.

Escoarse o tempo. *Fugere, præterire, labi.* O tempo se vai *Escoando.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 264.

Es-

Escoar,ou escoarse. Retirarse, ou fugir occultamente. *Elabi.Cic.(bor,lapsus sum) Clam se subducere.(co,duxi,ductum.*

Escoarse,coarse, derreterse, no sentido metaphorico. Quando pellas lagrimas, & pellos olhos a alma se escoa. *Cum lacrimis,per oculos liquatur,* ou *eliquatur*, ou *liquescit anima.* De quem canta com ternura, de sorte que parece se lhe derrete o coração, diz Persio, Satira 1. *Plorabile si quid eliquat.&c.* A alma ,afsligida pell as lagrimas se alivia, & às ,vezes se *Escoa* de sorte,&c. Cartas de D.Franc. Man.632.

Escoarse de sangue. Perder todo o sangue *Omnem sanguinem amittere.(tto, misi,missum)* Em certo Autor moderno tenho achado, que Plinio Historiador diz, *Amittere sanguinem.*

Escoar a coleira. Diz-se dos caens, que botaõ do pescoço a coleira, & metaphoricamente dos que com destreza se livraõ de algum embaraço.

ESCOAS. Escôas. (Termo da carpintaria de huma nao) Saõ as que fortificaõ as cavernas davante a rè pella parte de dentro. *Fundamentorum navis interiora munimenta,orum.Plur.Neut.*

ESCOCEZ. Escocèz. De Escocia. *Scotus,i,Masc.*

ESCOCIA. Escócia. He a parte mais septentrional do Reino de Inglaterra. Chamase assim dos povos, *Scoti*, originados da Scithia, os quaes occuparaõ as terras, habitadas primeiro pellos *Caledonios*, & os povos, chamados *Picti*, se apoderaraõ da parte, habitada pellos Povos, chamados *Vecturiones.* Os Gallos lhe chamaraõ *Albania*, & os Irlandezes, a chamaõ *Allabani.* O rio *Tay* a divide em duas partes principaes, a parte Meridional, que comprehende vinte & duas Provincias, ou Condados; & a parte septentrional, em treze Condados, ou provincias. A Cidade de Edimburg he cabeça da Escocia, para a banda do Norte tem as Ilhas Orcadas, & as Hebridas, a Irlanda para o Poente, para o Nacente o mar de Alemanha, & para o Meyo dia o Reino de Inglaterra. *Scotia,æ.Fem.*

ESCODA. Escôda. Instrumento de Pedreiro. He huma especie de martello, espalmado nas extremidades, que tem huns dentes, com que os pedreiros alimpaõ, & igualaõ a superficie da pedra depois de apicoada. *Malleus denticullatus,i.Masc.*

ESCODAR. (Termo de pedreiro) Igualar com escoda. *Malleo denticulato æquare.* Com accusativo. Pedraria larga, & bem *Escodada.* Telles, Histor. da Companhia, part.2.112.col.2.

Escodar. (Termo de Curtidor) He meter o carnaz da pelle para dentro, & alizar a parte de fora, para a tingir de alguma cor. *Interiore pelis facie inversa, exteriorem polire,(io,ivi,itum)* Huns andaõ vestidos de pelles em cabello, & ,outros de pelles *Escodadas.* Histor. de Fern. Mendes Pinto, fol.211.col.2.

ESCODEAR o paõ. Tirarlhe a codea. *Crustam pani detrahere,(ho,xi,ctum)*

Escodear o pè de huma arvore. Hia ,*Escodeando* o pè das arvores. Barros, 1. Dec.198.

ESCODRINHAR. *Vid.* Esquadrinhar. ,Os que *Escodrinhaõ* seus testemunhos. Cunha, Bispos de Braga, 289.

ESCOIMADO. Livre de coima, ou cousa limpa, & aceada. Joaõ de Barros usa desta palavra em sentido moral. E-,sta taõ *Escoimado* em actos de cobiça. 1. Decad. fol.76.col.4.

ESCOLA. Escôla. Derivase do Latim *Schola*, & este do Grego *Scholi*, que val o mesmo, que *Ocio, descanço, vagar, Reposo*, & para frequentar as escolas, estudar, aprender, & cultivar as sciencias, he necessaria muita quietaçaõ, & paz do espirito. Favorece Ausonio esta etymologia no Eidyl.4.*ad Nepot. vers.*5.

Graio schola nomine dicta est
Justa laboriferis tribuantur ut otia
(curis.

ESCOLA. Na lingoa Portugueza esta palavra no singular val o mesmo que a casa, onde os meninos aprendem a ler, escrever, & contar; & assim se diz *Menino de Escola*, & *andar na escola, &c.* mas *Escolas* no plural quer dizer os

Col-

Collegios, ou Univerſidade, onde ſe enſinaõ as ſciencias; & neſte ſentido ſe diz, *Andar nas Eſcolas*, *As Eſcolas dos ſabios*, *&c.* Tambem *Eſcola* ſe differença de *Eſtudo*, em que *a Eſcola* he de meninos, que aprendem a ler, &c. E no Eſtudo ſe enſina o Latim, a Retorica, &c. Eſcola de meninos. Para tirar toda a equivocaçaõ, eu lhe chamara, *Ludus diſcendi elementa puerorum*. *Ludus diſcendi* he de Cicero lib. 3. Epiſtol. *ad Quintum fratrem.* E me parece melhor dizer *Ludus diſcendi elementa puerorum*, que *Ludus elementarius*, que em alguns Diccionarios ſe acha neſte ſentido, porque o adjectivo *Elementarius*, ſo ſe acha em Seneca, que chama *Senex Elementarius*, ao velho, que aprende a ler. Na ultima ediçaõ de Calepino do Padre Ciſflet aonde declara eſtas palavras de Plauto in Mercat. *Hodie ire in ludum occœpi litterarium*, diz *Ludus litterarius dicitur Schola, in qua pueri dant operam*; mas naõ conſta certamente que neſſe lugar de Plauto *Ludus litterarius* reſponda preciſamente ao que chamamos em Portugal *Eſcola.*

Meſtre de Eſcola. *Ludimagiſter, ſtri. Maſc. Ludimagiſtri* (diz Aſcenio) *dicuntur, qui primas litteras docent.*

Hir a Eſcola. *In ludum itare.* Sueton. *Scholam frequentare.*

Companheiro de eſcola. *Condiſcipulus, i. Maſc. Cic.*

Dizem, que Dyoniſio o Tiranno, depois de lançado fora de Syracuſa, ſe fizera meſtre de eſcola. *Dyoniſius tyrannus, cùm Syracuſis expulſus eſſet, Corinthi dicitur ludum aperuiſſe.* No livro dos Grammaticos, cap. 16. Suetonio diz, *Scholam aperire.*

Eſcolas menores. *Vid.* Menôr.

Eſcola de canto. *Ludus Muſicus.*

Eſcola de dança. *Saltatoris ludus.*

Eſcola de eſgrima. *Laniſtæ ludus.*

Foi Eſpanha a eſcola em que Annibal aprendeo a arte militar. *Hiſpania Annibalis eruditrix fuit. Florus.*

Eſcola. Criaçaõ, diſciplina, direcçaõ, &c. *Vid.* nos ſeus lugares. Da eſcola de hum homem muito douto ſahio à luz do mundo. *Proceſſit in ſolem è doctiſſimi hominis umbraculis. Cic.*

ESCOLAR. Eſcolâr. Peixe do mar. Tem feiçaõ de peſcada grande, mas cõ corpo mais redondo, & ſalpicado de pintaſinhas. A cabeça arremeda à de Salmaõ, ſahe no Algarve.

O Pachaõ freſco, o *Eſcolar* de eſtimà
Para preſentes altos ſalprezado.

Inſul. de Man. Thomas, Livro 10. oit. 125.

ESCOLASTICAMENTE. Por modo eſcolaſtico. *More Scholarum*, ou *Scholaſtico modo.* Que naõ convem diſcutir, *Eſcolaſticamente.* Mon. Luſit. Tom. 5. pag. 38.

ESCOLASTICO. Eſtudante. *Vid.* no ſeu lugar.

Eſcolaſtico. Concernente à eſcola. *Scholaſticus, a, um. Plin. Jun.*

Theologia Eſcolaſtica. A que diſcute nas eſcolas os pontos da fè com argumentos, & ſutilezas da Logica, à differença da Theologia poſitiva, que ſe funda na authoridade da ſagrada Eſcritura, dos Padres, & dos Concilios. *Vid.* Scholaſtico.

ESCOLHA. O eſcolher. A preferencia, que dà o juizo a huma couſa. *Electio, onis. Fem. Delectus, us. Maſc. Cic.* Uſa Ovidio do ablativo *Electu. In necis electu parva futura mora eſt.*

Eſcolha das palavras. *Judicium, electioque verborum. Delectus. Cic.*

Num tempo, em que as couſas eſtaõ, ou em que ſe deixaõ as couſas em noſſa eſcolha. *Libero tempore, cùm ſoluta nobis eſt eligendi optio. &c. Cic.* Havendoſe de deixar em minha *Eſcolha.* Mon. Luſit. Tom. 1. 322.

Com eſcolha. *Lectè. Varro.* Cicero diz, *Lectiſſimè.*

ESCOLHER. Fazer eſcolha. Dar a huma couſa a preferencia às mais. *Aliquid eligere, deligere, ſeligere. Cic.* (go, egi, ectum)

As palavras devem-ſe eſcolher. *Verborum delectus eſt habendus. Cic.*

Entre todos os livros de Iſocrates eſ-

colheo algumas trinta regras. *Elegit ex omnibus Isocratis libris versus fortasse triginta.Cic.*

Deixar escolher a alguem de duas cousas huma, qual elle quizer. *Alicui potestatem, optionemque facere, ut eligat utrũ velit.Cic.*

Escolher juizes. *Judices legere.Cic.*

Escolher trigo, arroz, legumes, &c. *Purgare,* ou *mundare,* (*o,avi,atum*) Com accusativo.*Colum.*

ESCOLHIDO. Escolhîdo. *Electus,a, um.Cic.*

Soldado escolhido. *Miles conquisitus. Cic.*

Gente escolhida. Os melhores Soldados de hũ exercito, ou os melhores sogeitos de qualquer outra multidaõ de gente. *Delecti ex toto exercitu milites,* ou *delecti ex multis homines aliquot.* Hũ ,poderoso Exercito de mancebos *Esco,lhidos*.Mon.Lusit.Tom.1.fol.55.

Victima escolhida. *Excogitatissima hostia.Sueton.*

Os escolhidos. Os que Deos tem escolhido para a eterna bemaventurança. *In Beatorum sortem electi.* A perseguiçaõ ,he o caracter dos *Escolhidos*. Vieira, Tom.1.445.

ESCOLHO. Derivase do Castelhano *Escollo*, & tem analogia com a palavra Latina, *Scopulus*, com a Italiana *Scoglio*, & com a Franceza *Escueil*, que significaõ *penhasco no mar*. Na lingoa Portugueza, Rocha, Rochedo, Penha, & Penhasco significaõ qualquer Penhasco, & naõ particularmente penhasco no mar, como *Escollo* em Castelhano, & *Scopulus*, em Latim. Em hum sô Author, Portuguez achei, *Escolho*, por Penedo no mar, & fizera escrupulo de o imitar, porque assim na Prosa, como nos versos, bom he usar de menos palavras, & sempre se devem preferir termos proprios a circumlocutorias expressoens. Escolho. *Scopulus,i. Masc.Cæsar.* Cheo de escolhos. *Scopulosus,a,um.Cic.*

Sou fragil lenho, que em tormenta (fera,
A vista tenho Syrtes, temo *Escolhos.*
Francisco de Sâ, Malaca conquistada, Livro 12.na ultima outava.

ESCOLIOS. Escôlios. Breves annotaçoens sobre algum texto, ou sobre as palavras de algũ Author. *Annotationes,* ou *animadversiones,* ou *notationes, um. Plur. Quintil. Cic. Scholia,* he palavra Grega. Havia feito certos *Escolios*, & ,notas. D. Franc.Man.Epanaphor. pag. 266. Na impressaõ està *Escolicos. Vid.* Scolio.

ESCOLOPENDRA. Insecto. *Vid.* Centopea. *Vid.* Scolopendra.

ESCOLTA. (Termo militar) Querem alguns, que se derive do Latim *Cohors,* que significa corpo de guarda, ou Esquadra de Soldados. De *Cohors*, os Italianos fizeraõ *Scorta*, & os Francezes Escorte; nos dizemos *Escorte.* He a guarda, que se dâ para segurança de hum General, ou de qualquer outra cousa, em que possa haver perigo. *Præsidium.ij.Neut. Præsidiorum manus.* Tinha com grossa *Es,colta* segurado os postos. Jacinto Freire, pag.149.

Fazer escolta a alguem. *Aliquem præsidij causâ comitari,* ou *deducere,* (*co, xi, ctum*) Soldados, & cabo da *Escolta* de ,Judas. Vieira, Tom.9.pag.35.

ESCOLTAR. Fazer escolta. *Vid.* Escolta. Andavaõ colhendo castanhas *Es,coltados* com vinte, & tantos de cavallo. Successos militar.78.vers.

ESCOMMUNGADO, Escõmungar, &c. *Vid.* Escõmungado, & excommungar.

ESCONAUGIA. Esconâugia. Segundo o Indice alphabetico do Martyrologio em Portuguez he Cidade de Alemanha. Atè agora em nenhum Autor Geographico achei esse nome. Santa Isabel de Schonaugia, era Abbadessa de Religiosas de S.Bento, na Diocesi de Treviri. Escreveo da origem, nomes, & invençaõ das onze mil Virgens. Morreo anno do Senhor 1165. *Voss. Hist. Lat. lib.2.cap.70. & 73.* Em *Esconaugia,* de ,Santa Isabel, Virgem. Martyrologio em Portuguez, aos dezoito de Junho.

ESCONDEDOURO. Lugar, em que se

se esconde alguma cousa. *Latebra, æ. Fem. Virgil. Plaut. Occultator alicujus rei locus, i.* Cicero diz, *occultator latronum locus.*

ESCONDER. Pôr alguma cousa em lugar separado, donde naõ possa ser vista, nem achada facilmente. *Aliquem,* ou *aliquid abdere, (do, didi, ditũ)* ou *occultare, (to, avi, atũ)* ou *occulere, (lo, lui, cultũ) Cic. Aliquem,* ou *aliquid abscondere. Senec. Philos. Abscondo, abscondi,* melhor que *Abscondidi, Absconditum,* melhor que *Absconsum.*

A acçaõ de esconder qualquer *cousa. Occultatio, onis. Cic.*

Esconderse. *Abdere se. Occultare se latebris. Occultari. In latebram se conjicere. Cic. Abdere se in occultum. Cæs.*

A acçaõ de se esconder, ou de estar escondido. *Latitatio, onis. Fem. Quintil.*

Foraõ-se esconder nos bosques mais vezinhos. *Se se in proximas sylvas abdiderunt. Cæs.* Cicero diz *Manè me abstrusi in sylvam.*

Esconderse de alguem como os criados de seus amos, para fazerem alguma velhacaria. *Ex conspectu alicujus se abdere. Plaut. Alicujus conspectũ fugere. Cic.*

Esconderse; Naõ se atreve a aparecer em publico. *Publico abstinet. Cic.*

Outros animaes se guardaõ fogindo, outros escondendose. *Aliæ animantes fugâ se, aliæ occultatione tutantur. Cic.*

Lugar proprio para se esconder. *Latebrosus locus, i.*

Lugar proprio para esconder a cavallaria. *Latebrosus ad equites tegendos locus. Tit. Liv.*

ESCONDIDAMENTE. As escondidas. *Clam, occultè. Vid.* Escondido. Que se podem roubar *Escondidamente.* Mon. Lusit. Tom. 1. 47. col. 1.

ESCONDIDO, Escondîdo, (fallando em pessoas, animaes, & outras cousas) *Latens, tis. Latitans, tis. omn. gen. Horat.* (Este segundo participio raras vezes se diz de cousas, que naõ tem alma) *Abditus, a, um. Cic.*

Estar, ou ficar escondido. *Latere, (teo, tui,) Latitare, (o, avi, atum) Delitescere, (sco, delitui) Cic. Se se in occulto continere. Cæs.*

As escondidas. Secretamente, furtivamente. *Clàm, occultè, absconditè, latenter, furtim, secretò. Cic. Clanculùm. Terent. Clandestinè. Plaut.* Tambem se pode dizer *Abditè*, que neste sentido està em Cicero.

Jugar as escondidas. He jogo de rapazes, em que hum delles tapa os olhos, & outro se escõde, & se dizem humas palavras. Jogase em varias partes por differentes modos.

ESCONDRIJO. Escondrîjo. Lugar occulto, bom de esconder nelle alguma cousa. *Latebra, æ. Fem. Virgil. Plaut. Latibulum, i. Neut.* Sahio daquelle *Escondrijo,* & visto pellos que o buscavaõ. Queiros, vida do Irmaõ Basto, fol. 501. col. 2.

ESCONJURADOR. Esconjuradôr. *Vid.* Exorcista.

ESCONJURAR algum mal. Desviallo de si com as preces da Igreja. *Malum aliquod adhibitis Ecclesiæ precibus à se depellere, (lo, puli, pulsum)* ou *à se avertere, (to, verti, versum) Vid.* Exorcizar.

ESCONJURO Esconjuro Ecclesiastico. *Vid.* Exorcismo.

Esconjuro Magico. *Adjuratio magica.* A primeira palavra naõ se acha nos bons Authores Latinos, mas por necessidade alguns modernos usaõ della. Depois de haver feito os seus esconjuros. *Appellatis dæmonibus.* Com *Esconjuros,* & arte diabolica. Histor. de S. Doming. part. 1. pag. 5.

ESCONSO, se diz de huma parede, *v. g.* em que a falta na grossura della, he causa da desigualdade da largura da casa. *Obliquus, a, um. Plin.* Tacito diz *Muri per artem obliqui.* Muros artificiosamente esconsos.

Fazer alguma cousa esconsa. *Aliquid obliquare, (o, avi, atum) Virgil. Ovid.*

Com figura esconsa. *Obliquè. Cat. Cic. Plin.*

O esconso de alguma cousa. *Obliquitas, atis. Fem. Plin.*

ESCONTRA. De fronte. *Vid.* Fronte.

ESCOPETA. Escopèta. Derivase do Italiano *Schiopetra*, tomado do Latim *Scloppus*, ou *Stloppus*, que significa o estrondo, que se faz dando na face despois de inchada; como se vê na Satira 5. de Persio.

Nec scloppo tumidas intendis rumpere (buccas.

Escopeta he arma de fogo, mais curta, & de menor bala, que Espingarda, & Caravina, & de coronha mais curta, que ellas. *Ferrea fistula minor.*

Qual de *Escopeta* o lume
Primeiro o querer vî, que a causa (visse.
Camoens, Cançaõ 13. Estanc. 3.

Escopeta. Nas Ordens he classe inferior à de Freire.

ESCOPETADA. Escopetàda. Tiro de Escopeta. *Ferreæ fistulæ minoris emissio, onis. Fem.*

ESCOPETARIA. Escopetaría. Gente de guerra, armada de Escopetas. *Milites fistulâ ferreâ minore armati.* Estes sahiraõ favorecidos da *Escopetaria* do exercito. Jacinto Freire, 129.

ESCOPETEAR. Atirar com Escopeta. *Ferream fistulam minorem in aliquem displodere*, ou *emittere*. Começavaõ a *Escopetear* os nossos. Jacinto Freire, 134.

ESCOPETEIRO. Soldado, armado de Escopeta. *Miles ferreâ fistulâ minore armatus.* Archeiros, Besteiros; *Escopeteiros.* Lobo, Aldea na Corte, 317.

ESCOPRO. Escôpro. Instrumento de ferro, que de huma parte tem côrte, & da outra tem cabo, & sendo todo de ferro, tem huma cabeça, em que se dá com o maço, para cortar com elle. Varios officiaes usaõ deste instrumento, o carpinteiro, para abrir na madeira, o entalhador, para desbatar as figuras, o canteiro, para lavrar as pedras, & o que trabalha em gesso, para correr as molduras. *Fabrile scalprum, i. Neut. Tit. Liv.*

Escopro pequeno. *Scalpellum, i. Neut. Cic.*

ESCORA. Escôra. He o nome das taboas, que se poem, para sustentar a terra, que vem cahindo. *Terræ collabentis*, ou *ruentis sustentaculum, i. Neutro.*

Escora. (Termo de guindaste) He o nome, que se dà a qualquer dos paos, que sustentaõ o baileo entre as alteas do pao da grua, & a roda. *Fultura, æ. Fem. Vitruv.*

Escora. Arrimo. Amparo. *Vid.* nos seus lugares.

ESCORAR a terra. Por taboas, a que chamaõ *Escoras* para sustentar a terra, que vem cahindo. *Terram labentem*, ou *ruentem asseribus sustinere.* Do navio, que naõ tendo bojo, naõ sustenta a vela, se diz, que naõ tem em que escorer.

Escorar em alguem. Fazer escora delle. *Vid.* Arrimarse. Fazer confiança em alguem. Em que elle mais *Escorava.* Barros, 3. Dec. 140. col. 4.

ESCORÇAR. (Termo de Pintor) Fazer hum escorço. *Imaginis, quæ pictura exprimitur, partes aliquas contrahere. Vid.* Escorço.

ESCORCHAR. Despejar. *Vid.* no seu lugar. Diz-se da fazenda, que se tira de huma nao, tomada aos inimigos. *Escorchadas* as naos da mais rica fazenda, que traziaõ. Barros, Dec. 1. Fol. 13. *Escorchado* o Galeão de quanto levava. Idem, Dec. 3. 74. col. 4.

Escorchar. Metaphoric. Penetrar, & sacar o que estava segredo. *Vid.* no seu lugar.

ESCORCIONEIRA. Erva com talo redondo, & oco, que dá folhas muito compridas, & na summidade das asteas huns ramalhetes de flores azuis, ou amarellas. A virtude desta erva foi primeiro conhecida em Catalunha. Os Castelhanos lhe chamaõ Escorçonera, porque he soberano remedio contra a peçonha do sapo, a que elles chamão *Escuerzo*; & porque tambem sara as mordeduras das Viboras, & Serpentes, os Ervolarios Latinos lhe chamaõ *Viperina, æ. Fem.* Dodonco para se fazer melhor entender, a latina o nome, & chamalhe *Scorzonera, æ.*

ESCORÇO. (Termo de Pintor) He a parte da figura pintada, que parece á vista diminuido do seu comprimento, ou

ou largura. *Pictae imaginis pars contracta.*

Escorços. Figuras muito mais pequenas do natural. *Artificiosa figurarum compendia, & veluti in nodum contracta corpora, rum. Neut. plur.*

ESCORDIO. Escôrdio. Erva, que lança muitos talos pequenos, & baixos, que tem muitos nós, de cada hum delles sahem duas folhas, & dellas humas florsinhas vermelhas. As folhas cheirão a alho: nasce em lugares humidos. Nas boticas chamaõlhe com nome Grego *Scordium, ij. Neut.* de *Scorodon*, que quer dizer *Alho*. He detersiva, vulveraria, adstringente, & sudorifica. Resiste ao veneno, abranda as dores da gotta, & he preservativo da podridaõ. Alguns lhe ,chamaõ, *Trixago palustris.* O *Escordio* ,tomado em vinho, verde, ou *seco*, he ,contrapeçonha das cobras. Gabr. Grisl. ,pag. 121. Triaga desfeita em agoa de *Escordio*. Correcçaõ de abusos, 333.

ESCORIA. Escôria. A parte mais grosseira, & crassa, separada dos metaes, afinados no fogo. *Scoria, æ. Plin. Hist.* ou *Fex, ecis.* Seneca o Philosopho diz, *Metalla è fece suâ separantur.* Tiraõse dos metaes as escorias.

Escoria do ferro *Vid.* Escumalho.

Escoria, metaphoricamente. Cousa vil, & de *nenhum valor. Fex, ecis. Masc.* A escoria do povo. Os mais infimos da ,plebe. *Fex populi.* Quando se apurar a ,*Escoria*, se naõ veja na purificaçaõ, que ,era estanho, o que parecia ouro. Carta Pastoral do Porto, 182.

ESCORIAC,AM. (Termo de Cirurgia.) Essoladura. *Vid.* no seu lugar. Naõ ,he mais que huma leve *Escoriaçam* no ,couro. Cirurg. de Ferreira, 291.

ESCORIAL. Escorial. *Vid.* Escurial.

ESCORIARSE. Fazer huma escoriaçaõ. *Vid.* Essolarse. Succede muitas ,vezes *Escoriarem se* as nalgas aos doen,tes, que estaõ muito tempo na cama. Cirurg. de Ferreira, 193.

ESCORNADO. Ferido da ponta de hum animal. *Cornu ictus, a, um.*

Escornado. (Termo do vulgo.) Tratado com desabrimento. *Affrontado, &c. Vid.* nos seus lugares.

ESCORNAR. Ferir algum animal a alguem com a ponta. *Aliquem cornu ferire.* A quem daõ, naõ *Escornaõ*, diz o adagio Portuguez.

ESCORPIAM. Lacrao. Insecto venenoso. Tem no meyo da cabeça dous olhos, & outros dous nas extremidades della. Em alguns se tem observado seis, & em outros outo olhos. Do peito, que tem figura ovada, & està quasi immediato à cabeça, sahem outo pernas, cada huma dellas dividida em seis partes, cobertas de cabellos, com unhas nas pontas. A cauda he comprida, & consta de partes, a modo de nós, ou contas, pegadas humas às outras, no cabo de todas hà hum ferraõ, & às vezes dous, cheos de veneno frio, com que offendē a parte, que picaõ. O remedio, he esborrachar o escorpiaõ sobre a picada, ou untala com oleo, em que se guardaõ outros escorpioens, que nelle morreraõ. Com duas bocas, a modo de Cangrejo, que estaõ entre os dous olhos da extremidade da cabeça, aperta o escorpiaõ, o que agarra. *Scorpio, onis. Masc. Plin.* ,*Scorpius, ij. Masc. Ovid.* Darselhehà hum *Escorpiaõ*. Vieira Tom. 1. 338.

Escorpiaõ. (Termo Astronomico.) O outavo dos signos Celestes no Zodiaco, em que o Sol entra em 23. de Outubro, & no seu asterismo em 18. de Novembro. Consta de 21. estrellas conforme a opiniaõ de Ptolomeo; de 28. conforme a de Queplero, & de 29. conforme a de Bayero. He signo feminino, nocturno, septentrional, & fixo, por que estando o Sol nelle se faz o tempo do Outono. He casa nocturna, & gozo de Marte, detrimento de Venus, & cahida da Lua. A sua maligna influencia causa humidade, & frialdade destemperada. Corta este signo ao de Libra pello meyo, donde nace, que os Antigos contavaõ sò onze signos. Dando os Poetas a razaõ da divisaõ destes dous signos Libra, & Escorpiaõ, contaõ, que Oriaõ prezandose de grande caçador, dissera com arrogancia

rogancia a Diana, & Latona, que mataria todo o animal, que a terra produzisse, & que em castigo desta soberba, se abalara a terra, & produzira hum escorpiaõ, que o matou a elle mesmo. Tomando pois Jupiter a ambos, os poz no numero das imagens celestes, para ensinar aos homens, que ninguẽ se fiasse de suas proprias forças. E acrecentaõ, que Diana pedira a Jupiter, o que a terra de seu proprio movimento lhe dera, a saber, que quando sahisse o signo do Escorpiaõ, Oriõ se puzesse. Estando o Sol no *Escorpiaõ* se fina o tempo do Outono. Notic. Astrolog. pag. 61.

Escorpiaõ. Casta de açoute de abrolhos, ou da Erva, chamada *Scorpius*, porque as folhas que dà, saõ picantes, como a cauda do *Escorpiaõ*. Antigamente mandavam os Tyrannos açoutar os martyres com Escorpioens. Attribue Plinio a invençaõ deste tormento aos Cretas, ou moradores da Ilha de Candia. *Scorpio, onis. Masc. Plin.* Tambem a certa disciplina, chea de nôs, & chumbada nas extremidades, se tem dado o nome de Escorpiaõ.

Açoutar com escorpiaõ. *Cædere Scorpionibus.* Que os açoutassem cruelmente com *Escorpioens.* Cunha, Bispos de Lisboa, 39. vers.

Escorpiaõ. Antiga maquina bellica, com que se lançavaõ pedras, desapertando quatro homens hum pao, metido entre cordas, ao qual pao chamavaõ *Stylo. Scorpio, onis. Masc. Vitruv.*

ESCORRALHAS de algum licor. *Vid.* Fundagem.

ESCORREGADIÇO. Escorregadîço. *Lubricus, a, um. Cic.*

ESCORREGADOURO. Escorregadôuro. *Vid.* Resvaladeiro.

ESCORREGAR. Deixarse levar de hum movimento veloz, sobre caramelo, ou cousa untada, ou muito liza. Hir escorregando sem cahir. *Labente vestigio per lubricum ferri. Vid.* Resvalar.

Escorregar, & cahir. *Fallente vestigio in loco lubrico labi.*

Cavallos, que escorregaõ por causa da humidade das lagoas. *Equi lapsantes lubrico paludum. Tac.*

Pé, que escorrega em hum lugar, que tem pendôr. *Pes se fallens in prono. Tit. Liv.*

Pedras, que fazem escorregar o pé *Saxa fallentia vestigium. Quint. Curt.*

Escorregar, quando se naõ falla com toda a attençaõ. Escorregoulhe a lingoa. *Fortuitò illi istud verbum excidit. Cic.* Algumas vezes lhe escorrega a lingoa, & diz, que, &c. *Delabitur interdum, ut dicat, &c.*

ESCORREITO. Palavra do vulgo. O que he saõ, & livre de humores.

ESCORRER. Cahir a agoa, de massada embebida em alguma cousa. Desta capa escorre muita agoa. *Ex hoc pallio aqua copiosè destuit.*

Huma faca de que escorre o sangue. *Culter sanguine stillans. Ovid.*

Escorrer de suor. *Sudore diffluere. Plin. Sudore manare. Tit. Liv.* Cabellos molhados, que escorrem agoa. *Capilli rorantes. Ovid.* Parede, da qual escorre agoa. *Paries aquâ rorans,* à imitaçaõ de Ovidio, que diz *Rorantia fontibus antra,* fallando em gruttas, ou cavernas, das quaes pella muita humidade se vem cahir gottas de agoa. Das paredes, rebocadas com area do mar escorre agoa, por amor do Sal, que se derrete. *Parietes, in quibus tectoria facta fuerunt ex arenâ marinâ, remittunt salsuginem, quæ dissolvitur. Vitruv.* Espada escorrendo em sangue. *Sanguine rorans ensis.* Tit. Livio diz, *Manat cruore gladius.* Tambem lhe poderàs chamar, *Diffluens sanguine gladius.* Espada desembainhada, & *Escorrendo* sangue. Vieira, Tom. 2. 175. col 2.

Escorrer. (Termo Nautico.) Escorrer huma terra, huma provincia. Passar alẽ navegando, sem querer, ou sem poder tomar terra, ou sem descobrilla. *Ab aliquâ regione maritimâ prœternavigatione aberrare.* Porque com o escuro da noite lhe naõ succedesse *Escorrer* a terra, (assim dizem a seu desencontro os marinheiros.) D. Franc. Man. Epan. 3. pag.

,pag. 319. Dobrou o Cabo de Boa Espe-
,rança, *Escorreo* a Ethiopia, passou a A-
rabia. Vieira, Tom. 2. 140.

ESCORRIDO. Escorrîdo. Sopas escorridas. Aquellas, de que depois de molhadas, se lhes tirou o caldo, que ficou demais. *Panis offæ, leviter madefactæ jure, effuso, quod supersluebat.*

ESCORRIPICHAR. Esgotar até a ultima gota. *Vid.* Esgotar.

ESCORTINADO. (Termo da Fortificaçaõ.) Guarnecido com cortina, que nas obras de fortificaçaõ he parte do reparo. *Vid.* Cortina. Com sette reductos bem *Escortinados*. Damiaõ de Goes; 16.

ESCORVA de arma de fogo. O concavo, donde se lança a polvora para dar fogo. *Ferreæ fistulæ alveolus, in quem nitratus pulvis inditur*. Se nos vai apolvora pella *Escorva*. Chagas, cartas Espirit. Tom. 2. 45.

ESCORVAR a espingarda. Deitar a polvora na escorva. *Ferreæ fistulæ alveolo*, ou *in alveolum, nitratum pulverem indere*, (*do, didi, ditum.*) *Vid.* Escorvar. ,As peças *Escorvadas*. Jacinto Freire, 235.

ESCOSIDO. Palavra antiquada. Mas ,elles andavaõ taõ *Escosidos* das nossas ,armas, que de noite se passaraõ todos à ,terra firme Barros 1. Dec. fol. 21. col. 1.

ESCOTA. Escôta. He na ponta da parte inferior da vela a corda, que se alarga, ou se aperta para tomar vento. Nas Naos, cada vela tem duas escotas, (excepto a vela da Mezena, & as velas dos Ostaes, que naõ saõ velas redondas, mas Latinas) & cada huma vai para a parte, que lhe toca. Só as escotas da sevadeira vem das pontas das velas à mediania da Nao pello costado della, & servem de caçar; ou ferrar, & estender a vela. *Versoria, æ. Fem. Plaut in Mercat. Act. 5. Scen. 2. Vers. 34.* Chamase *Versoria*, à *Versando*, porque com a escota se volta a vela de huma parte para outra.

Alargar a escota. *Versoriam remittere*, ou *Laxare*. *Vid.* Arriar.

Apertar a escota. *Versoriam intendere*, ,(*do, di, intentum.*) Rompendolhe o ti-
,maõ de fora *Escotas*, ou Driças. Epanaphor. de D. Franc. Man. 566.

ESCOTE. Escôte. Derivase do Italiano *Scotto*, que significa o jantar, ou a Cea, que se faz na casa de Pasto, ou de *Scot*, que em Lingoa Saxonica quer dizer *Tributo*, ou *Imposto*; & em Portuguez (posto que, até agora naõ achei esta palavra, senaõ em Authores Castelhanos) he o dinheiro, com q̃ cada hum entra com a sua parte para pagar o gasto do que se tem comido de companhia. *Collecta, æ. Fem. Cic. Symbola, æ. Fem. Plaut. Terent.* Nas suas Etymologias da lingoa Latina adverte Vossio, que por erro dos amanuenses se acha em alguns lugares de Terencio, *Symbolum* em lugar de *Symbola*, que está nos antigos manuscritos, como o asseguraõ Gabriel Faerno, & Jorge Fabricio, &c. Por isso *Symbolum* nesta significaçaõ naõ he certo.

Aquelle, que naõ entra ao escote, ou que naõ paga o escote. *Asymbolus, a, um. Terent.*

Pagar o escote. *Symbolam dare. Terent.*

Fazer pagar a cada hum o escote. *Collectam à singulis exigere*, (*go, egi, actum.*) *Cic.*

ESCOTEIRAS. (Termo de navio.) Saõ huns paos, onde se fazem fixas as escotas da gavea. *Ligna, quibus superiores navis versoriæ firmantur.*

ESCOTEIRO. Pareciame, que este vocabulo se poderia derivar de *Escote*, que em Castelhano, he o com que cada pessoa das, que comeraõ de companhia, contribue, pagando *pro rata* o que lhe cabe do gasto que se fez. Mas com significado muito differente, *Escoteiro*, entre nos, he o que faz jornada sem familia, nem outro embaraço. E neste sentido, dirivara eu *Escoteiro* do Castelhano *Escotar*, que (segundo Cobarruvias) val o mesmo que *Recolher, cerceando alguma cousa*; & assim como em Castelhano *Jubon, ò sayo escotado*, he o que naõ tem colar, & està como cortado, assim *Escoteiro* fica

ca como cousa cortada, & separada das pessoas, que o poderiaõ acompanhar. Vou escoteiro. *Incomitatus, iter facio*, *Expeditus, iter habeo.* Se quizesse hir *Escoteiro*, tornava a dar indicios de que &c. Coutinho, viagem da India, 176.

ESCOTILHA. Especie de alçapaõ, no convez do navio, por onde se decem as mercancias, & os mantimentos para estarem debaixo de coberta. *Escotilha grande*, he a porta principal da nao, por onde se metem as cousas de mayor volume. Escotilhas. *Fororum exemptiles valvæ*, ou *tabulæ, arum. Fem. Plur.*

Os ouviraõ no ar ir esparzidos
Pella *Escotilha* dentro derribados.
Insul. de Man. Thomas, Livro 2. o.h. 89.

Escotilha. Metaphoric. Abrir a *Escotilha* às liberdades. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 311.

ESCOTILHAM. Escotilhaõ. Nos navios, he outro alçapaõ, ou porta mais pequena, que escotilha. Escotilha he de dous ou tres pedaços, escotilhaõ he de hum só pedaço, & serve de tapar huma abertura, por onde só cabe hum homem, & vai decendo por hum pé de carneiro abaixo. Naõ temos palavra propria Latina. Chegou o Capitaõ ao *Escotilhaõ* da Naõ. Cunha, Bispos de Lisboa, 127. Vers.

ESCOTOMIA. Termo Medico. Derivase do Grego *Scotos*, que val o mesmo, que *Escuridade*. He nos ventriculos do cerebro hum desordenado movimẽto de espiritos, que poem diante dos olhos huma escuridade, em que parece, que tudo anda à roda. He causada de hum vapor quente, & acre, que sobindo do estomago cheo de cruezas, accomete ao cerebro. Offende as faculdades da imaginaçaõ, & raciocinaçaõ, & facilmente degenera em Epilepsia. *Scotoma, atis. Neut.* Accontece *Escotomia*, que he ver o doente muitas cousas diante dos olhos. Recopil. de Cirurgia, 176.

ESCOVA. Escôva. Engenho domestico, de sedas de Porco, ou de fios de outra materia, que serve de alimpar vestidos, &c. *Scopula vestiaria, æ. Fem.*

Escova. (Termo de ourives.) He huma escovinha, com que se saccodem as peças. E escova de cedar, he outra mais teza, & aspera, de que tambem usaõ os ourivez. *Aurificis scopula mollior*, vel *asperior.*

ESCOVAR. Alimpar com Escova. Escovar o vestido. *Vestem scopulâ purgare, (o, avi, atum.)*

ESCOVENS, ou Escouves. (Termo de navio.) Saõ na proa huns buracos redondos, por onde sahem as amarras. *Rotunda foramina, quibus nauticæ rudentes trajiciunt.* Alargou as amarras pellos *Escouves*, & se fez à vela. Commentar. de Affonso de Albuquerq. 1. part. pag. 8.

ESCOVILHA. He a cova, donde se guarda o lixo na casa do ourivez. *Scrobiculus, in quem auri vel argenti purgamenta congeruntur.*

Lavar a escovilha. (Termo de ourivez.) He tirar do lixo algum ouro, que cahio nelle. *Ex purgamentis auri, vel argenti ramenta extrahere, (ho, xi, ctum.)*

ESCOVINHA. Erva, que dà folhas compridas, agudas, & como entalhadas, & flores azuis. *Cyanus, i. Masc. Plin.*

ESCOXAR. (Termo do Alentejo.) Naõ he usado, senaõ neste Adagio do Vulgo; Agoa fria sarna cria; Agoa roxa, sarna *Escoxa*. (quer dizer alimpa.)

ESCRAVA. Escrâva. Molher cativa. *Serva, æ. Fem. Cic. Ulpian.*

Pequena escrava. *Servula, æ. Fem. Cic.*

ESCRAVARIA. Escravarîa. Os escravos. *Servitia, orum. Neut. Plur. Suetòn.* Tambem neste sentido se diz às vezes *Servitium*, no singular; *ij. Neut.* Alguma *Escravaria* de Asia, que he da gente mais vil das Provincias della. Lobo, Corte na Aldea, 96.

ESCRAVIDAM. Cativeiro. Servidaõ. *Servitus, utis. Fem. Cic. Servitium, ij. Neut. Virgil.*

ESCRAVO. Escrâvo. Derivase do Latim barbaro *sclavus*, do qual fizeraõ os Italianos *Schiavo*. Outros o derivaõ do Alemaõ *slave*, que significa o mesmo. Na opiniaõ de Acursio, derivase *Escravo*

vo de *Esclavonia*, porque dizem, que na quella terra os Pays tinhaõ faculdade para vender seus filhos. No seu Livro. *De vitijs sermonis*, sobre a palavra *Sclavus*, pag.278. favorece Vossio a etymologia de Acursio com estas palavras, *Censeo apud Germanos id primitus nomen habuisse eos, quos è forti sclavorum genere captos in servitutem redegissent; inde latius extensum significationem ad cujusvis generis captivos, vel servos.* Escravo. Aquelle, que naceo cativo, ou foi vendido, & està debaixo do poder de Senhor. *Servus, i. Masc.*

Pequeno escravo. *Servulus, i. Masc. Cic.*

Escravo tomado em guerra. *Mancipium, ij. Neut. Cic. Captivus, i. Masc. Plaut.*

Escravo para sempre. *Perennisservus, i. Plaut.*

Nos antigos Authores os escravos tãbem se chamaõ, *Servitia, orum. Neut.* & algumas vezes se acha *servitium*, no singular. Mas nem hum, nem outro se acha neste sentido, mais que por hum numero de escravos. *Amotinou os escravos. Servitia concitavit. Cic.*

Com a licença do Magistrado todos os escravos foraõ soltos. *Omne servitium permissu magistratûs liberatum est. Cic.*

Entendo, que os escravos começaraõ a amotinarse em alguns lugares de Sicilia. *Cœptum esse in Siciliâ moveri aliquot locis servitium suspicor. Cic.*

Tendo feito tomar aos escravos as armas. *Cùm ergastula armasset. Flor. lib. 4. cap. 8. Ergastulum* propriamente significa o lugar, em que os escravos estavaõ encerrados, mas este Historiador usa da figura, que poem *Continens pro contento.*

Ser escravo. *Servire. Cic.*

Ser escravo de alguem. *Alicui servire,* ou *apud aliquem servire. Plaut.*

Como hum escravo; a modo de escravo. *Serviliter. Cic.*

De escravo, ou concernente a escravo. *Servilis, is. Masc. & fem. vile, is. Neut. Cic.*

Dar hum castigo, proprio de escravos. *Supplicio servili animadvertere. Tit. Liv.*

Disfarçado em escravo. *Serviliter fictus. Petron.*

Neste particular estou obrigado a servirvos como vosso escravo, que sou. *Hoc tibi pro servitio debeo. Terent.*

Escravo nacido na casa de seu senhor. *Vid.* Crioulo.

Ser escravo, ou servir como escravo. *Servitutem servire. Plaut. in Mil. Act. 2. Scen. 1. Idem in Aulul. Act. 4. Scen. 1.*

Ser escravo das suas paixoens. *Cupiditatibus servire. Cic.*

A praça, ou a maquina de madeira, ou de ferro, como quer Scaligero, em que no tempo dos Romanos se expunhaõ os escravos em venda. *Catasta, æ. Fem. Tibull. Plin.*

Homens, que contrataõ em escravos. *Negotiatores mancipiorum. Quintil.* Senhor de muitos escravos. *Locuples mancipiis. Horat.*

ESCREMENTO. *Vid.* Excremento.

ESCREVENTE. Aquelle, que tresladà papeis. *Librarius, ij. Masc. Cic.* ou *qui libros, epistolas, & alia ejusmodi describit,* ou *exscribit,* ou *transcribit.* As palavras *Descriptor, transcriptor, exscriptor,* naõ se achaõ, que eu saiba, nos Antigos. *Amanuensis,* que he de Suetonio nas vidas de Nero, & Vespasiano, mais propriamente significa secretario, que escreve cartas ou cousas, que seu senhor lhe està dictando. *Scriptor is. Mascul.* neste segundo sentido he de Cicero. He meu escrevente, he o que escreve as minhas obras. *Lucubrationes mihi exscribit.* He de Cicero, que diz, *Peto à te, ut quàm celerrimè mihi librarius mittatur, maximè quidem Græcus, qui mihi exscribat hypomnemata. Attic. 265.*

ESCREVER. Formar com a penna caracteres, que saõ retratos do pensamento, & da falla. Franc. Rodrig. Lobo, no seu Livro, intitulado, Corte na Aldea, pag. 20. diz com mais ampla definiçaõ, O *Escrever* naõ he outra cousa mais que suprir com hum instrumento por meyo da Arte, & das maõs, o que com a voz se naõ pode exprimir, & al-

„alcançar com os ouvidos, ou por distancia de lugar, como quem escreve „aos auzentes, ou por discurso de tempo, como quem escreve para os vindouros. *Scribere, (bo, psi. ptum.)* Poderàs „acrecentar *Stylo*, ou *calamo*, ou *penna*, „conforme a cousa, com que se escreve. „*Pingere litteras* he propriamẽte escrever „letras com o pinsel, como fazem os pintores. Porem naõ reparara em usar do „composto *Appingo*, na forma; em que „Cicero usa delle na Epist. 8. do livro 2. a Attico; *Epistolam superiorem restitue nobis, & appinge aliquid novi.* Mandaime outra vez a primeira carta, & acrecentailhe alguma cousa de novo.

Escrever a alguem. *Ad aliquem*, ou *alicui scribere.*

Escrever mais largo. *Pluribus scribere. Cic.* O mesmo diz. *Verbosiùs scribere. Epist. Fam. lib. 7. Epist. 3.*

Eu naõ tinha, que vos escrever. *Nulla res erat, de qua ad te scriberem. Cic.*

Escrever, ou mandar numa carta tudo, o que se tem passado no espaço de hum veraõ. *Unis litteris totius æstatis res gestas perscribere. Cic.*

Escrevelme tudo, o que souberes com certeza. *Fac, ut omnia ad me explorata perscribas. Cic.*

O mestre, que ensina a escrever. *Scribendi magister*, ou *præceptor.*

Cousa, que serve para escrever, ou cõ que se escreve. *Scriptorius, a, um. Cels.* Penna de escrever. *Calamus scriptorius. Masc. Cels.*

Tinta para escrever. *Atramentum librarium. Neut. Vitruv.* ou *atramentum scriptorium.*

Collocou estatuas no Tempo de Juturna, ao pé das quaes escreveo, ou fez escrever, que elle reconciliara Reys. *Statuas posuit Juturnæ, quibus subscripsit, Reges abs se in gratiam esse reductos. Cic.*

Escrever a miudo a alguem. *Crebris aliquem litteris appellare. Cic.*

Quero, que me escrevais, & que me escrevais a miudo. *Ad me scribas velim, vel potiùs scriptites. Cic.*

Tendes pessoas, que vos escrevem, o que se passa na vossa casa, & outras, que vos levaõ novas della. *Domesticarum rerum tuarum habes & scriptores, & nuntios. Cic.*

Sem huma grande affeiçaõ, naõ vos podia vir ao pensamento, o que escrevestes. *Ea, quæ scripturâ prosecutus es, sine summo amore cogitare non potuisti. Cic.*

Naõ imagineis, que eu escrevo cartas dilatadas, senaõ aquem me escreveo largamente, ao qual entendo ser obrigaçaõ o responderlhe. *Noli me putare me ad quempiam longiores epistolas scribere, nisi, si quis ad me plura scripsit, cui puto rescribi oportere. Cic.*

Escrever o que outra pessoa diz, ou està dictando. *Alicujus verba excipere, litterisque mandare. Cic.*

Assim como escrevemos as cousas, de q queremos conservar a memoria para a posteridade. *Ut litteris consignamus, quæ monumentis mandare volumus, &c. Cic.*

Como alguns Poetas Tragicos escreveraõ. *Ut quidam Tragici Poëtæ tradiderunt. Cic.*

Eu agora naõ tenho materia sobre que escreva. *Argumentum ad scribendum mihi jam deest. Cic.*

Aquelles, que sabem alguma cousa mais que ler, & escrever. *Qui paulùm ultra primas litteras progressi sunt. Quintil.*

Eu vos escrevi estas quatro regras, sahindo da minha quinta, antes que amanhecesse. *Hoc litterarum exaravi egrediens è villa ante lucem. Cic.*

Escrevi isto na carta. *Hæc in epistolam conjeci. Cic.*

Escrever. Compor. *Librum scribere*, ou *conscribere de aliqua re. Cic.* Elle escreveo com cuidado a Historia de Annibal. *Is diligentissimè res Annibalis persecutus est. Cic.* Escreveo em hum sò livro a historia universal. *Uno libro omnem rerum memoriam complexus est. Cic.* Quantas vezes o tenho visto dizer de repente muitos versos excellentes sobre cousas, que entaõ se passavaõ, sem elle ter escrito cousa alguma? *Quoties hunc*

hunc ego vidi, cùm litteram scripsisset nullam, magnum numerum optimorum versuum de his ipsis rebus, quæ tum agebantur, dicere ex tempore? Com tanta propriedade escreve Bruto em Latim sobre a philosophia, que podeis excusar a liçaõ dos Gregos, que escreveraõ sobre a mesma materia. *Brutus philosophiam Latinis litteris prosequitur, nihil ut iisdem de rebus à Græcis desideres. Cic.*

ESCRIBA. Escrîba. Doutor, & interprete da ley no tempo, que os Judeos reinavaõ. Entre Christaõs o secretario do General dos Cartuxos se chama *Dom scriba. Scriba, æ. Masc.*

ESCRITA. O que o escrivaõ, ou Tabaliaõ escreveo, contar a escrita, *Scripta à Tabulario folia numerare.* Pagar a escrita. *Pro scriptis à Libellione folijs solvere.*

ESCRITO. Escrîto. Participio passivo do verbo Escrever. *Scriptus, a, um. Cic.* Obras escritas, ou escritos de Autores. *Scripta orum. Neut. Plur. Cic.*

Hippocrates deixou escrito, que &c. *Hippocrates scriptum reliquit, &c.*

Dizem, que Plataõ deixara isto escrito. *Id à Platone in scriptis relictum esse dicunt. Cic.*

Mais cousas lhe tenho encomendado de boca, que por escripto. *Plura ei verbo, quàm scripturâ mandata dedi. Cic.*

Livro, escrito de maõ. *Vid.* Manuscrito.

Escrito. Bilhete. Carta pequena, escrita a hum amigo sem ceremonia. *Litterulæ, arum Fem. Plur. Cic.*

Escrito, feito ou assinado de maõ propria. *Chirographus, i. Masc.* ou *chirographum, i. Neut.* ou *chirographi cautio, onis. Cic.* Tambem lhe poderaõ chamar *syngrapha, æ. Fem.* que he palavra de Cicero, ou de *Syngraphus, i. Masc.* que he de Plauto. Porem he necessario advertir com Asconio in Verrin. 3. que *syngrapha* propriamẽte he escrito firmado da maõ de ambas as partes. Perseguir alguem em justiça em virtude de hum escrito destes. *Agere ex syngraphâ. Cic.* Obriguei me ao meu acredor por hum escrito. *Chirographo cavi creditori meo.* Emprestar dinheiro a alguem sobre hũ escrito. *Alicui pecuniam, acceptâ chirographi cautione, mutuam dare.* Se elle tiver, com que pagarvos o dinheiro, que lhe emprestastes sobre hum escrito, que elle vos deu. *Si habuerit, unde tibi solvat, quod ei per syngrapham tradidisti. Cic.* Pedelhe cem patacas em virtude de hum escrito, que tinha delle. *Centum aureos ab eo repetit ex ipsius chirographi cautione.*

Escrito de amores. *Amatoriè scripta epistola, æ. Fem. Cic. Litteræ amatoriæ, arum. Fem. Plur.* No Epigram. 6. do livro 14. chama Marcial aos escritos de amores, *Triplices,* porque (como diz o Commẽtador deste Poeta Ad usum Delphini) *à tribus folijs sic dicti rebus amatorijs & levioribus scribẽdis inserviebant.* As palavras de Marcial, saõ estas. *Tunc triplices nostros non vilia dona putabis, Cũ se venturam scribet amica tibi.*

Escrito posto em alguma praça, ou lugar publico da Cidade. *Vid.* Cartaz. Logo puz escrito nas casas. *Inscripsi illicò ædes. Terent. Heaut Act. 1. Scen. 1. vers. 96.*

Pôr na porta de humas casas escritos para se venderem. *Inscribere litteris ædes venales,* & fallando em escritos de aluguel, *ædes locandas.* O primeiro he de Plaut.

Escrito da Alfandega, que se tira dos livros dos direitos da Alfandega, & cõ o qual faz El-Rey pagamento a alguma pessoa. *Portorij chirographus, quo Rex suis cavet creditoribus.*

Escrito de casamento. *Scripto contractâ matrimonij obligatio, onis. Fem.*

Escrito de desafio. *Vid.* Cartel.

ESCRITOR. Escritôr. Autor de algum livro. *Scriptor, oris. Masc. Cic.*

ESCRITORIO. Escritòrio. Especie de Contador, mas que tem tampa por fora, que cobre as gavetas. *Scrinium, cistis ductilibus operculatis.* Bons caixoens, ou *Escritorios,* ou Contadores de gavetas. Chron. de Con. Regr. liv. 7. 97. 2. parte

Escritorio de letrado. *Advocati*, ou *causarum patroni tabularium, ij. Neut.*

Escritorio. Qualquer lugar em que se guardaõ escrituras. *Tablinum, i. Neut.* No livro 35. da sua Historia, cap. 2. diz Plin, *Tablina codicibus implebantur. Vid.* Cartorio.

ESCRITOS. Os papeis, ou obras, que alguem tem composto. *Scrita, orum. Neut. Catull. Vid.* Papeis.

ESCRITURA. Escritura. O escrever. A acçaõ de formar as letras. *Scriptio, onis*, ou *scriptura, æ. Fem. Cic.* Tambem o mesmo Cicero, no livro das Partiçoens, secçaõ 26. lhe chama *Litteratura, æ. Nihil sanè* (diz elle) *præter memoriam, quæ est germana litteraturæ, quodammodò, & in dissimili genere persimilis. Nam ut illa constat ex notis litterarum, & ex eo in quo imprimuntur illæ notæ; sic confectio memoriæ, tanquam cera, locis utitur, & in his imagines, ut litteras collocat.*

Escritura publica. A que foi por Escrivaõ, ou tabaliaõ, em que elle, & os mais assinaõ. *Res, fide publicâ, in tabulas relata.*

Escritura sagrada. A Biblia, livro, que contem o antigo, & novo testamento. Este he o verdadeiro livro da vida, cuja origem he eterna, cuja essencia he incorporea, & cujos caracteres saõ indeleveis. Autor deste livro, he Deos, que o tem inspirado; escritores delle, foraõ os mais sabios homens do mundo, *Moyses, David, Salamaõ, Samuel, Isaias, Daniel*, os mais prophetas, os quatro Evangelistas, S. Paulo, & outros Apostolos. He mais antigo, que todos os livros dos philosophos, como o mostra Clemente Alexandrino. Para quem necessita de armas espirituaes contra os inimigos dalma, este livro he Arco, sempre armado; cada palavra he setta, cada setta, rayo. Para os que aspiraõ a Bemaventurança eterna, he a porta do Reino do Ceo; a interpretaçaõ he a chave. Em todos os livros escritos, & cõpostos por homens, há algum erro na doutrina, ou na Arte; no sentido deste livro, naõ pode haver erro, nem imperfeiçaõ alguma; he obra da Sapiencia Divina. Tudo o que narra este livro, he verdade; tudo o que ensina, he virtude; tudo o que promete, he felicidade, & vida eterna. Finalmente he livro para todos. Para Politicos, na Historia dos Reys; para Soldados, na descripçaõ das guerras; *Para* Philosophos, no Genesis; para Ecclesiasticos, no Levitico; para Contemplativos, no livro da Sapiencia. Nos Cantares, alem dos Epithalamios, se acha o genero Bucolico, & Georgico; do livro de Job tirou S. Gregorio todas as suas moralidades &c. Naõ houvera heresias, se a presumpçaõ de alguns particulares, naõ interpretara em favor de seus erros palavras, da Escritura. *Sacra Biblia, orum. Neut. Plur. Sacri codices*, ou *Sacræ paginæ. Vid.* Biblia, *Vid.* Testamento.

Escrituras antigas. *Monumenta, orum. Plur. Neut. Plin.*

ESCRIVANINHA. Caixa, em que se traz o necessario, para escrever, como pennas, tinta, canivete, &c. *Calamaria theca, æ. Fem. Sueton. in Claudio, cap.* 30. Propriamente estas duas palavras naõ significaõ mais que o cano, em que se metẽ pennas de escrever. Mas nos antigos naõ se acha outra expressaõ, & para se declarar o feitio das escrivaninhas modernas, seria preciso acrecẽtar algũas palavras, mais especificas. *Graphiarium* significa o cano das escrivaninhas dos Antigos, que escriviaõ com pennas de ferro.

Escrivaninha. Officio de escrivaõ. *Scribæ*, ou *tabularij munus, eris. Neut.*

ESCRIVAM. Escrivaõ. O que escreve actos publicos. Official de penna, que ganha a vida com as pontas dos dedos. *Scriba, æ. Masc.* & algumas vezes *Tabularius. ij. Masc.* No livro 3. contra Verres, cap. 79. (conforme a distribuiçaõ de Grutero) fallando Cicero nos que os Romanos chamavaõ *Scriba*, diz *Ordo est honestus, quis negat? &c. Est verò honestus, quod corũ hominũ fidei tabulæ publicæ, periculoque magistratuũ commit-*

tun-

tentar. O mesmo se pode dizer dos nossos Escrivaens.

Escrivaõ de puridade. *Vid.* Puridade.

Escrivaõ de Paço. *Supremi senatûs scriba*, ou *Libellio, onis. Masc.* (A ultima palavra he de Varro.)

Escrivaõ do civel. *Rerum civilium scriba.*

Escrivaõ do crime. *Rerum capitalium scriba.* E assim dos mais, segundo a differença dos Tribunaes.

ESCROFULA. Escrôfula. Alporca. *Vid.* no seu lugar. As *Escrofulas* pequenas, molles, & de pouco tempo se podẽ facilmente resolver. Cirurg. de Ferreira 128.

ESCORFULARIA. Escorfulâria. Erva. Derivase do Latim *Scrophulæ, Alporcas*, porque dizem que he boa para este mal, ou porque a raiz desta erva, nas suas desigualdades representa humas vegetativas alporcas. Botá esta planta hum talo direito, firme, quadrado, oco, de cor purpurea, declinante a negro, vestido de folhas, compridas, largas, agudas, mas naõ picantes, retalhadas nas suas extremidades, & em cada nô das asteas, emparelhadas. Da summidade dos ramos sahem as flores. Toda a planta cheira mal, & he amargosa ao gosto. He resolutiva, vulneraria, & attenuante. Os Boticarios lhe chamaõ, *Scrophularia maior*. Outros lhe chamaõ *Millemorbia, Ferraria, Castrangula, Clymenon. &c.* Huma oitava de pô da raiz da *Escrofularia* bebida em agoa de losna mata as lombrigas. Grisl. pag. 12.

Escrofularia pequena. Dá folhas redõdas, & lisas, & flores azuis. *Chelidonium minus*, ou *hirundinaria minor*. Outros lhe chamaõ *Scrophularia minor*, & *ficaria minor*. O çumo da *Escrophularia* pequena he muy corrosivo. Grisl. pag. 56. vers. O mesmo diz, que esta erva he tambem chamada Erva das almorreimas.

ESCROFULAS. Escrôfulas. He o nome Latino de Alporcas. *Vid.* no seu lugar. *Escrofulas*, Lobinhos, Bocio. Recopil. de Cirurg. 120.

ESCRUPULEAR em alguma cousa. *Rei cujuspiam religione tentari, moveri, percelli. Vid.* Escrupulo.

ESCRUPULOSAMENTE. *Cum religione, scrupulosê, scrupulosius. Columel.*

ESCRUPULO. Escrûpulo. Desassocego, & inquietaçaõ do animo, principalmente em materias de consciencia. Derivase do Latim *Scrupulus*, diminutivo de *Scrupus*, que he a pedrinha aspera; que no calçado molesta; & assim escrupulos inquietaõ o animo. Na estreita campanha de huma consciencia timorata, daõ os escrupulos grandes batalhas. Duvidosa a alma entre peccado, & naõ peccado, como se estivera suspensa entre o ceo, & o Inferno, jâ affirmando o que nega, jâ negando o que affirma, se contradiz a si propria, & se implica com sigo mesma. No tomo nono traz o P. Antonio Vieira hum grave sermaõ sobre os escrupulos. O Padre Joseph Rosel, Monje Cartuxo tem composto hum bello livro sobre esta materia, impresso em Leaõ de França, intitulado, *Praxis deponendi conscientiam, in dubijs & scrupulis, Circa casus morales occurrentibus. Scrupulus, i. Masc. Cic.* Ter escrupulo de alguma cousa. *Aliquid religioni habere. Cic.* ou *Aliquid religiosum habere. Plin.*

Meter, ou causar escrupulo a alguem. *Scrupulum*, ou *religionem alicui injicere. Cic. Religionem alicujus animo incutere. Tit. Liv.*

Tirar o escrupulo a alguem. *Alicui scrupulum*, ou *religionem eximere. Tit. Liv.* Pedevos, que lhe tireis este escrupulo, que de dia & de noite o atormẽta. *Hunc sibi ex animo scrupulum, qui se dies, noctesque stimulat, ac pungit, ut evellatis, postulat. Cic.*

E alguns, a que veyo o escrupulo, naõ ousavaõ fazer cousa alguma mais aquelle dia. *Qosdam etiam religio cœperat, ulterius quidquam eo die conandi. Tit. Liv.*

Mas ainda me fica hum escrupulo, que me dá penna. *At mihi scrupulus etiam restat, qui me malê habet. Terent.*

Homem, que naõ faz escrupulo de cousa

sa alguma, que naõ tem Religiaõ. *Intacti religione animi vir. Tit. Liv.*

Este vosso escrupulo vos faz aborrecivel. *Dignus es, cum tuâ religione, odio. Terent.*

Tenho escrupulo, ou faço escrupulo de dizer isto. *Religio est hoc dicere. Terent.* (O dativo *mihi*, se entende.)

Era materia de escrupulo o comer do que este campo produzia. *Campi fructum religiosum erat consumere. Tit. Liv.*

Naõ se hà de ter escrupulo de defender algumas vezes o reo. *Non habendum est religioni nocentem aliquando defendere. Cic.*

Que naõ tem escrupulos. Que faz tudo sem escrupulo. *Liber religione animus. Tit. Liv.*

Faço escrupulo disto. *Id in religionem mihi venit. Cic.*

Sylla, que deu tudo, a quem quiz, sem escrupulo algum. *Sylla, qui omnia sine ullâ religione, quibus voluit, est dilargitus. Cic.*

Que se parecer, que ainda fica o mais pequeno escrupulo. *Sin scrupulus tenuissimus residere videbitur. &c. Cic.*

Paraque castigando na pessoa de Lentulo hum homem privado, ficassemos livres do escrupulo, que Mario naõ teve dando ao Pretor Glâucia a morte. *Ut quæ religio Mario non fuerat, quò minùs Glauciam prætorem occideret, eâ nos religione in privato Lentulo puniendo liberaremur. Cic.*

Escrupulo pharisaico se diz de aquelles, que ao modo dos phariseos, engasgaõ com hum mosquito, & engolem hũ camelo. Fizeraõ os Phariseos grandes escrupulos de entrar em casa de Pilatos seu Governador, porque era Gentio; nenhum escrupulo fizeraõ de crucificar ao Filho de Deos.

Escrupulo. (O mais pequeno peso dos Romanos.) A terceira parte de hum adarme, ou a vigesima quarta parte de hũa onça. *Scriptulum, i. Neut. Varr. Scripulum, ou scrupulum, i. Neut. Martial.* Vejase Vossio nas suas Etymologias da lingoa Latina sobre a palavra *Scriptum.*

Cousa, que pesa hum escrupulo. *Scrupularis, is. Masc. & Fem. e, is. Neut. Plin.* Por escrupulos, (fallando em drogas da botica.) *Scrupulatim. Plin.* O Escrupulo tem 24. grãos, & se escreve assim. *C.* Recopil. de Cirurg. pag. 12.

Escrupulo. Tambem entre os Romanos, na mediçaõ das suas terras era hum espaço de terra de cem pès em quadrado. *Scrupulus, i. Masc. Columel. lib. 5. cap. 1.*

Escrupulo. (Termo Astronomico.) Huma muito pequena parte de hum minuto.

ESCRUPULOSO. Que tem escrupulos. *Religiosus, a, um. Cic.*

Estàs feito escrupuloso de poucos dias a esta parte. *Nova nunc religio in te incessit. Terent.*

Escrupuloso. Qualquer cousa que occasiona escrupulos. *Quod religionem injicit.* Oh! que *Escrupuloso* officio. Vieira, Tom. 1. 519.

ESCRUTADOR. Escrutadôr. Aquelle, que recolhe os sufragios, ou que vè, & conta os votos affirmativos, ou negativos de huma acçaõ capitular. *Qui suffragia colligit, vel scrutator suffragiorum.*

Escrutador, & Escrutadora. Aquelle, & aquella, que faz diligencia para descobrir alguma verdade, alcançar alguma noticia. *Scrutator, is. Masc.* Usa Estacio desta palavra no sentido natural chamando ao Buzio, *Pelagi scrutator. Vid.* Indagador. *Vid.* Investigador.

O mais diligente *Escrutador* das realidades. Vieira, Tom. 9. 246.

——— Revolve subtilmente
Tantas cousas a leve Fantasia
Sagâz *Escrutadora*, & diligente.
Camoens, Eleg. 11. Estanc. 1.

ESCRUTAR. Procurar de descobrir; de entender, fallandose em algum segredo, ou no sentido de algumas palavras escuras. *Scrutari, (or, atus sum.) Cic.*

Escrutar o segredo de alguem. *Arcanum alicuius scrutari. Horat.*

Escrutar a vontade dos (falsos) Deoses nas entranhas dos animaes. *Mentes Deûm*

sum scrutari in extis. Ovid. falla no costume gentilico, cõ que os Antigos tomavaõ das entranhas dos animaes os seus agouros. *Escrutando* a mente das palavras. Vida de S. Joaõ da Cruz. pag. 104.

ESCRUTINIO. Escrutinio. A acçaõ de recolher os suffragios em algum acto capitular. *Scrutinium, ii. Neut.* Esta palavra he de Apuleo, que naõ he dos melhores Autores. Vossio diz, que antes quizera dizer, *Scrutatio, onis. Fem.* Esse nome verbal se acha em Seneca Philosopho; poderase dizer *Suffragiorũ collectio, onis. Fem.*

Escrutinio. Em algumas ordens religiosas he huma inquiriçaõ capitular dos costumes dos religiosos, que ainda naõ saõ sacerdotes. Tambẽ lhe chamaõ *Scrutinium*, por naõ multiplicar palavras.

Escrutinio. A acçaõ de buscar alguma noticia occulta. *Scrutatio, onis. Fem.* Senec. Philosoph. Que *Escrutinio* da cronologia de todos os tempos. Vieira, Tom. 4. pag. 155.

ESCUDAR. Cubrir com escudo. *Clypeo protegere, (go, xi, ctum.)* com accusat.

Escudar. Amparar, cobrir. *Vid.* nos seus lugares. A nao, que estavá quasi barreira, para *Escudar* os seus. Barros, col. 1. 68. A gente, que havia de vir *Escudada* detras delle. Barros, 1. Dec. 138. col. 1.

Escudarse com alguma razaõ. Defenderse com ella. *Aliquâ ratione tanquam clypeo uti.* Escudase com a sua virtude. *Suâ se virtute involvit. Cic.* Havendo pois o principe de se escusar, ou *Escudar* com os seus concelhos. Vieira, Tom. 2. pag. 119.

ESCUDEIRAR. Acompanhar como escudeiro, indo diante de alguma senhora. *Nobili feminæ honorificè antire, (eo, ivi, itum.) Nobilem matronam*, ou *nobili matronæ antecedere, (do, cessi, cessum.)*

ESCUDEIRO. O primeiro titulo da nobreza antiga de Portugal, nas pessoas, que naõ tinhaõ jurisdiçoens, nem terras, de que se nomeassem Senhores. Porque como naquelles principios, o Imperio se estabeleceo pellas armas, a nobreza que por ellas se acquiria, era a mais estimada, & as armas, que por acçoens heroicas se ganhavaõ na guerra, se traziaõ nos escudos, com que se pelejava, & estes eraõ os sinaes da fidalguia mais honrada em aquelle tempo. Daqui veyo, que os que alcançavaõ semelhantes escudos de armas, se chamavaõ dos escudos, *Escudeiros.* Na lingoa Latina naõ temos palavra propria, que corresponda a *Escudeiro* neste sentido, com periphrasis poderase dizer *Rebus in bello præclarè gestis, in nobilium ordinem cooptatus*, ou *adscriptus.* Mandou matar dous *Escudeiros* de sua casa, que eraõ os fidalgos de aquelle tempo. Pedro Maris, Dialogo 3. cap. 5.

Escudeiro. Eraõ, os que serviaõ aos Ricos homens, que se prezavaõ de ter grande numero delles em suas casas. Chamavaõse *Escudeiros*, ou porque levavaõ o *Escudo* aos Ricos homens, quãdo com elles hiaõ à guerra, ou porque traziaõ seus *Escudos* em braço, atè fazerem alguma cousa notavel, que nelles mesmos pintassem; ou porque o eraõ do Reino. Benedictina Lusit. Tom. 1. fol. 385. *Scutigerulus, i. Masc. Plaut.*

Escudeiros, segundo o Mestre Venegas he *Soldado bisonho.* Antiguamente chamavaõ ao Lavrador *Paganus*, porque livremẽte andava de *pago* em *pago*, ou de villa em villa sem acudir ao Tambor da guerra; os soldados, que com juramento se obrigavaõ à acudir à bandeira, & Tambor, eraõ chamados *Tyrones*, que quer dizer *principiantes, & noviços na guerra.* A estes taes davaõlhes hũs escudos brancos, paraque elles em pessoa obrassem façanhas notaveis, & as debuxassem no campo branco de seus *Escudos*, entendendo que para passarem de *Escudeiros* a cavalleiros naõ bastavaõ as illustres acçoens de seus mayores. Deste costume de Escudos brancos, para nelles se debuxarem façanhas, faz mẽçaõ Virgilio, lib. 9. da Eneida, fallando em Helenor, que morreo na guerra com seu

seu escudo branco, sem gloria, &c. Diz o Poeta sem gloria, porque era taõ moço, que ainda naõ tinha tido lugar, para se assinalar em alguma facçaõ, que merecesse ser debuxada em seu escudo. Tambem a escudo branco chamou Persio na 5. Satyra, *Candidus umbo*, dizẽdo, que já sahia da sogeiçaõ do Ayo o Escudeiro, que havia recebido o escudo branco.

Escudeiro, cavalleiro. Aquelle, que despois de alguma batalha, successo, ou encontro militar, era armado cavalleiro pellos Reys, ou pellas pessoas, a quẽ elles para isso davaõ cõmissaõ, que de ordinario eraõ Ricos homẽs. *Vir propter bellica facinora in nobiliũ ordinẽ adscriptus, & balthro succinctus, ac eques creatus.* (Hoje o foro de Escudeiros, & cavalleiros dasse a homẽs plebeos, & podẽ acrecentarse a cavalleiros fidalgos, mas naõ podem subir a fidalgos cavalleiros. O foro de Escudeiro fidalgo dasse por acrecentamento aos moços da camara, que podem por seus merecimentos subir a foro melhor.) De outras differenças, que antigàmente havia entre cavalleiros, & escudeiros, fidalgos, & cavalleiros, & Escudeiros que naõ eraõ fidalgos, & de como huns eraõ chamados *cabalarij*, & outros *milites villani*, *Vid.* Monarch. Lusit. Tom. 5. fol. 76. 77. &c.

Escudeiro de linhagem. Aquelle, que procede de Escudeiros. *A parentibus, propter bellica facinora in nobilium ordinem adscriptis, oriundus.*

Escudeiro de fidalgo, ou fidalga. Homem nobre, que serve aos Senhores de os acompanhar, ou assistir na antecamara, ou sala. Outros se estaõ em sua casa, & tem ordenado de seus Senhores, acudindo a suas obrigaçoens a tempos certos. Hoje mais se servem delles as Senhoras; & os que tem alguma cousa, com que passar, antes querem viver quietos com a sua limitaçaõ, que servir muito, & medrar pouco. *Nobilis viri*, ou *Nobilis feminæ anteambulo, onis. Fem.* Na vida de Vespasiano diz Suetonio, *Dũ eum identidem, per contumeliam, anteambulonem fratris appellat.* Os Escudeiros, que postos a cavallo seguem as liteiras, naõ se devem chamar nesta funçaõ *Anteambulones*; nem *Anteambulo*, he palavra certa para significar Escudeiro, porque segundo Budeo no seu livro, intitulado *Forencia*, *Anteambulo*, era hum ministro inferior da justiça, que precedia os Magistrados, quando entravaõ nos Tribunaes. Para acertar serà necessario usar de circumlocuçaõ.

Escudeiro. (Termo de Caçador.) Os Porcos reaes, saõ os que ultimamente sahem da mata, & lançaõ diante os mais novos, a que os Caçadores chamaõ Escudeiros. Porcos escudeiros. *Apri prodromi, orum. Plur. Masc.*

Adagios Portuguezes do Escudeiro.
Tal he a casa de Dona sem *Escudeiro*, como fogo sem trasfogueiro. O *Escudeiro* deitase tarde, levantase cedo. Assim se faz do *Escudeiro* rapaz. Ao *Escudeiro* mesquinho, rapaz adevinho.

ESCUDETE. Escudete. Especie de escudo pequeno de ferro, bronze, ou outro metal, em que estaõ representadas as armas de alguma familia. Servem de ornar varias obras de differentes artifices. *Scutulum, i. Neut.* Na Igreja de „S. Dinis de Odivellas, tem El-Rey D. „Dinis huma sepultura sumptuosa, cer„cada de grades altas de ferro com *Es„cudetes* nas pontas dos balaustes das armas de Portugal. &c. Mon. Lusit. Tom. 6. lib. 19. cap. 44. pag. 181.

Escudetes, ou cõchas, saõ aquellas asperezas, que os falcoẽs, os açores, & as mais aves de rapina tẽ nos saccos da feiçaõ de escamas de peixe. Diogo Fern. Fer. Arte da Caça, pag. 3. *Crurum, ac digitorum asperiores, & scabriores squammulæ.* Vejase Diogo Fern. Fer. na arte da caça, &c.

Escudete, huma como tarja pequena de ferro, com huma abertura no meyo, por donde entra a chave, & que se poem por fora de huma gaveta, ou outra cousa semelhante, na superficie da fechadura. *Tenuis lamina perforata, clavi aditum patefaciens.*

ESCUDELA. Derivase do Italiano

della; & este do Latim *Scutella*, que era hum vaso a modo de *Tigella*. No capit. 3. das questoens Tusculanas diz Cicero, *Demus homini scutellam dulciculæ potionis*. Neste lugar *Scutella* (segundo os Interpretes de Cicero) he diminutivo. *Escudella* de lentilhas. Vieira, Tom. 2.299. col. 2.

Adagios Portuguezes da Escudella. Quem *Escudella* doutro espera, fria a come. Naõ quero *Escudella* douró, em que cuspa sangue.

ESCUDELLAR. Encher escudellas. He usado neste adagio. No *Escudellar* verás, quem te quer bem, ou mal.

ESCUDO. Escudo. Arma defensiva, com que os antigos cobriaõ o corpo, & aparavaõ os golpes do inimigo. *Clypeus, i. Masc. Cic. Parma, æ. Fem. Tit. Liv. Scutum, i. Neut. Cic.* Propriamente fallando estas tres palavras significaõ tres generos de Escudos, de que usavaõ os Antigos. *Clypeus*, era hum broquel redondo, & de ordinario de cobre; usava delle a gente de pé. *Parma*, era hum broquel tambem redondo, mas mais pequeno, & de couro muito forte. *Scutum*, era hum escudo de pao, mais comprido, que largo. Porem (como advertio Aldo Manucio o moço) *Scutum*, se diz de todo o genero de broqueis, & escudos. *Clypeus* he mais usado dos Authores, do que *Scutum*, & *Parma*. Tito Livio em dous lugares diz, *Clypea* no plural, do genero neutro. Servio sobre o verso 708. do livro 9. das Eneidas, *Dat Tellus gemitum, & clypeum super intonat ingens*; entende, que *Ingens* he epitheto de *Clypeum*, & que neste lugar he do genero neutro. Vossio tem a mesma opiniaõ, mas o P. Lacerda sobre o mesmo verso, tem para si, que *Ingens* está no nominativo, & que se refere ao Gigante Bicias. *Clypeus* no genero masculino he mais usado, & mais certo.

Escudo, de que usavaõ as Amazonas, & depois dellas os Persianos, como tambem os da Ilha de Creta (a que hoje chamaõ Candia) que tinha a figura de huma folha de Era, conforme Xenophonte, ou de huma folha de figueira da India, conforme Plinio o Historiador, ou de huma meya Lua, conforme Virgilio. *Pelta, æ. Fem.*

Escudo, de que usavaõ os Antigos Hespanhoes, & os Africanos, semelhante na figura ao das Amazonas, (como mostra Aldo Manucio com dous lugares de Tito Livio.) *Cetra, æ. Fem.*

Armado de escudo. *Scutatus, a, um. Cic. Parmatus, a, um. Tit. Liv. Clypeatus, a, um. Plaut. Virgil. Peltatus, a, um, & Peltastes, æ. Masc. Cetratus, a, um. Tit. Liv.*

Copa do escudo, no meyo delle, por fora. *Umbo, onis. Masc. Tit. Liv.*

Official, que faz escudos. *Clypeorum artifex*, ou *faber. Masc. Scutarius, ij. Masc. Plaut.*

Escudo pequeno. *Scutulum, i. Neut. Cic. Parmula, æ. Fem. Horat. Parvus clypeus.*

Escudo de armas. Teve principio de que os soldados traziaõ pintadas nos escudos suas emprezas, & façanhas, & com o tempo os Escudos chegaraõ a ser o campo das insignias, & divisas de nobreza. Antigamente se traziaõ os escudos deitados, ou inclinados, mas começaraõ a polos direitos, quando em cima delles pozeraõ coroas. Antigamente os Escudos dos Francezes eraõ triangulares, os dos Espanhoes sempre foraõ redondos por baixo, & os dos Italianos, quasi sempre ovados. Hoje no nosso uso do Brasaõ há tres formas de Escudo. O Escudo cõmum, do qual usaõ os Principes, Titulos, & todas as pessoas leigas; o Escudo ovado do qual usaõ sómente os Ecclesiasticos, & o Escudo em lisonja, do qual usaõ as Infãtas de Portugal, antes de casar. He a lisonja huma figura de quatro angulos; formase cõ hũ angulo para cima, outro para baixo, & partida em palla de angulo a angulo, fica composta para os lados de dous triangulos, no da parte esquerda se poem as armas do Reino, ajustadas á forma do campo, o da parte direita fica em branco, mostrando, que a Infanta está aparelhada para receber as armas do marido. Ao Escudo se daõ varios epithetos segundo as suas differen-

 tes

res divisoens; v.g. Escudo enxequetado, ou jaquelado, ou empequetado; Escudo partido em palla, em faxa, em aspa; Escudo esquartelado, tranchado, &c. *Scutum gentilicium*, ou *Scutum gentilitia præferens insignia*. *Escudos*, Em que se conserva a memoria dos principios da nobreza. Corte na Aldea 309.

Escudo de enxerto. Bocado de casca de arvore, com que se enxerta. *Emplastrum, i. Neut. Vid.* Enxertar.

Escudo de ventagem ao soldado, que se aventajava na guerra, &c. Antigamente se davaõ dous tostoens de mais. *Vid.* Ventagem.

Escudos em Castella se chamaõ os dobroens de dous pesos somente. *Vid.* Pesos de Castella, & pesos escudos.

Escudo. Tambem he o nome de huma moeda de ouro que El-Rey D. Duarte mandou bater. Cincoenta, & quatro escudos faziaõ hum marco de prata. Na Chronica Del-Rey D. Affonso o quinto, cap. 138. se diz, que as naçoens estrangeiras tomavaõ mal estes escudos; pella muita liga, com que eraõ lavrados.

Escudo. No sentido moral. Amparo, protecçaõ, o que ajuda para a defensa. O Escudo da Fé. Os Authores Ecclesiasticos dizem *Fidei Scutum, i. Neut. Fidei clypeus, i. Mascul.* Tomar huma cousa por escudo. *Aliquâ re, tanquam clypeo, uti.* ,Naõ me quero valer de hum *Escudo*, ,com que estes, & semelhantes golpes se ,podiaõ rebater facilmente. Vieira, Tom. 3. pag. 51.

Deixo aquelles, que tomaõ por *Escudo*
De seus vicios, & vida vergonhosa
A nobreza de seus antecessores.

Camoens, octava 1. Estanc. 9.

Pois quero que saibais
Que contra o fero Amor, nunca houve *Escudo*.

Camoens, Eclog. 7. Estanc. 24.

ESCULAPIO. Esculápio. Como Esculapio, entre os Medicos da Antiguidade foi taõ celebre, que lhe chamaraõ Deos da Medicina, hum bom Medico se poderá chamar por antonomasia. *Hum Esculapio*, & pella mesma razaõ, *Hum Galeno, hum Avicenna, &c.*

Se logo hum *Esculapio* Lusitano
Remedio naõ achara ao mortal dano.

Malaca conquist. Livro 9. oit. 127.

ESCULPIDO. Esculpído. *Sculptus*, ou *exsculptus, a, um. Vid.* Entalhado.

ESCULPIR. Gravar. *Sculpere, (po, psi, ptum.) Plin. Esculpiaõ* estas amoestaçoens em columnas de pedra. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 4. col. 3. *Esculpiaõ* estas ,duas letras Alpha, & Omega. Ibid. Tom. 2. 206. col. 3.

ESCULTOR. Official, que faz figuras de madeira, ou de Pedra. *Sculptor, oris. Masc. Plin.*

ESCULTURA. Escultúra. A arte de entalhar madeiras, pedras, &c. Para com ellas fazer varias figuras. *Sculptura, æ. Fem. Plin.*

Obra de escultura. *Opus sculptile. Neut. Ovid.*

ESCUMA. Escúma. Effervescencia, ou fervura da agoa violentamente agitada, como a escuma do mar na tormenta, ou superfluidade excrementicia, & ventosa, que se sepára da sua materia, & sobe à superficie pella força do calor, como a escuma da panella, que começa a ferver. Fingem os Poëtas, que nacera Venus da escuma do mar. *Spuma, æ. Fem. Virgil.*

Cousa, que faz muita escuma, ou chea de escuma. *Spumosus, a, um. Catul. Virg. Plin.*

De escuma, ou que tem semelhança com ella. *Spumeus, a, um.* Cor de escuma. *Color spumeus. Plin.*

Lançando elle escumas pella boca, & fogo pellos olhos, & gritando com voz alta, que eu lhe fazia violencia. *Cum spumas ageret in ore, arderent oculi, & voce maximâ vim me sibi afferre clamaret; &c.* Cicero livro 4. contra Verres, no fim; cap. 66. conforme a distribuiçaõ de Grutero, em que se falla em hum certo doudo, chamado Theomnasto.

Fazer escuma. *Spumare, (o, avi, atum) Virgil. Plin.*

Faz o rio muita escuma. *Amnis exuberat spumis. Virgil.*

Convertese em escuma. *Spumescere.*

Os remos fazem escumas no mar. *Æquora spumescunt remo. Ovid.*

Escumas de ferro. A escoria do ferro, que sahe da forja. *Ferri scoria, æ; ou fex, cis. Fem.* ou *retrimentum, i. Neut.* Scribonio Largo, de que Galieno faz mençaõ, lhes chama, *Ferri stercus, oris. Neut.*

Escuma. Metaphoric. Ja que estas *Escumas* dos homens. Lucena, vida de Xavier, 515. col. 2. *Vid.* Fezes. *Vid.* Canalha. Que esses fervores naõ parem em *Escumas* de comprimentos. Chagas 2. 377.

ESCUMADEIRA. Especie de colher, toda em buraquinhos, para escumar a panella. &c. *Cochleare multiforum, quo lebetes despumantur.*

ESCUMALHO. Escoria de ferro. *Ferri scoria, æ. Fem.* Escumalho de estanho. *Plumbi albi scoria.* Teve grandes minas de Estanho, & se vem ainda covas abertas, em que se acha *Escumalho* de material. Corograph. Portug. Tom. 1. 194.

ESCUMAR. Tirar a escuma. *Spumam eximere.*

Escumar a panella. *Ex olla spumam eximere.* Plinio Histor. diz, *Despumatis subinde carnibus, &c.* Virgilio diz, *Undam despumat aheni.*

Escumar. Fazer escuma. *Spumare. Virg. spumescere. Ovid. Agere spumas. Lucret.* O deixaõ estar tanto tempo, que ferva, *Escume*, & fermente. Vasconcel. Notic. do Brasil, 143.

Escumar de ira, de raiva, ou por outra cousa, como succede ao homem, & alguns animaes. Dos cavallos diz Virgilio, Georgic. 3. *Equi humescunt spumis.* Do javali diz outro Poëta, *Toto spumeus ore.*

Vinhaõ os Porcos d'Aldea
Mais arráz, grunhir ouviraõ:
Hum *Escuma*, outro esbraveja.

Franc. de Sá. Eclog. 1. Estanc. 59.

ESCUMILHA. Chumbo redondo muito miudinho, para matar passaros. *Plumbeæ pilulæ minutissimæ, arum. Fem. Plur. Globuli plumbei. Masc. plur.*

Escumilha tambem se chama hum certo panno branco, muito fino, & muito ralo.

ESCURAMENTE. Com escuridade. Naõ claramente. *Obscurè. Cic.* O comparativo *obscuriùs* he usado. *Escuramente* ver a Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 132.

ESCURAS. Escúras. Ficar ás escuras. He usado no sentido natural, & moral. Neste negocio fico ás escuras. *Hoc in re nihil video.* Cicero diz, *His in rebus parùm video.* ou *Ad hanc rem caligo.* Plinio diz, *Caligat ad eas res hominum genus.* Ainda que fiqueis ás *Escuras.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 1.

ESCURECER. Suspender a acçaõ da luz. *Escurecer* no sentido natural, & figurado. *Aliquid obscurare, (o, avi, atum) Tenebras alicui rei offundere, (do, fudi, fusum) Tenebras alicui rei obducere, (co, xi, ctum) Cic.*

A acçaõ de escurecer alguma cousa. *Obscuratio, onis. Fem. Cic.*

Escurecerse. Fazerse escuro. *Obscurari, (or, atus sum) Cic.*

Escurecer a gloria, a reputaçaõ. *Vid.* Desdourar, deslustrar. A presença do Emperador escurece a dignidade dos Embaixadores. *Legatorum dignitas inumbratur adventu Imperatoris. Plin. Jun.*

ESCURECIDO. Escurecido. Feito escuro. *Obscuratus, a, um. Hor.*

ESCURIAL. Escuriál. Lugar pequeno, sette legoas distante de Madrid, perto do qual está o magnifico Mosteiro de Religiosos da ordem de S. Geronimo, edificado por El-Rey D. Felippe 2. & consagrado a S. Lourenço, donde lhe veyo o nome de S. Lourenço do Escurial, ou *Escorial*, porque perto deste lugar há outro, a que chamaõ a Ferraria, donde se tira muita *Escoria* das forjas de ferro. *Escuriale, ou Escuriacum.*

ESCURIDADE. Privaçaõ de luz. Obscuridade no sentido natural, & figurado. *Obscuritas, atis. Fem. Cic.*

Escuridade da noite. *Tenebræ, arum. Plur. Fem. Cic. noctis caligo, inis. Fem. Lucret. Obscurum noctis. Tacit.*

Escuridade na vista. *Caligo oculorum. Plin.*

ESCURO. Escúro. O que tẽ pouca luz, ou que naõ tẽ nenhuma. Escuro, fallando em algum, como valle, caverna, casa. *Tenebrosus, a, um. Varro. Tenebricosus, a, um. Cic. Obscurus, a, um. Virgil. Cæcus, a, um. Ovid.*

Noite escura. *Nox cæca. Cic. Caliginosa nox. Horat. Nox. obscura. Virgil.*

Ar, ou Ceo escuro. *Cœlum caliginosum. Cic. Aer tenebrosus. Cœlum obscurum. Virgil.*

Estrellas escuras chamaõ os Astronomos áquellas, que tem a luz menos brilhante, as quaes saõ mais claras, que as a que os mesmos Astronomos chamaõ Nebulosas. A constellaçaõ, a que chamaõ *Equi sectio*, consta de quatro estrellas escuras. Outras quatro se vem entre as ultimas estrellas da Ursa mayor, & do signo de Geminis. *Obscuræ stellæ, arum. Fem. Plur.*

Escuro. Difficultoso de entender. *Obscurus, a, um. Cic.* Questaõ muito escura. *Quæstio perobscura. Cic.* Orador alguma cousa escuro. *Orator subobscurus. Cic.* Discurso muito escuro. *Oratio obscurissima. Cic.* Falar com termos escuros. *Obscurè loqui. Cic.* Outros finaes tenho, que naõ saõ escuros. *Habeo alia signa, quæ minùs habent obscuritatis. Cic.* A sua interpretaçaõ he taõ escura, que o mesmo interprete necessita de interprete. *Adeò obscurus est in istis locis explicandis, ut interpres egeat interprete.* Com termos escuros. *Obscurè. Cic. Parùm dilucidè, parùm perspicuè, non satis apertè.*

Escuro. (Termo de pintor.) He a parte do paynel, privada da luz. *Umbra, æ. Fem. Cic.* Tem a arte inventado os claros, & os escuros por meyo da diversidade das cores, humas com outras se realçaõ. *Ars invenit lumen, atque umbras, differentiâ colorum alternâ vicè se excitante. Plin. Hist.* Sabe hum bom pintor por os claros, & os escuros com tanto artificio, que alguns objectos parecem muito distantes, & outros sahem aos olhos. *Pictor bene peritus lamina, & umbras sic miscet, ac temperat, ut alia quædam longissimè abscedere, alia è tabulâ eminere nobis videantur.*

Escuro nacimento. *Obscuri natales.* Homem de escuro nacimento. *Obscurum homo*, ou *obscuris ortus natalibus*, ou *obscuro loco, & genere natus.* Soldados de Escuro nacimiento, por sua estremada valentia se fizeraõ claros, & illustres. Lobo, Corte na Aldea, 310.

ESCUSA. Escúsa. Desculpa. *Excusatio, onis. Fem. Causa, æ. Fem. Vid.* Desculpa.

ESCUSADO. O que se pode deixar de fazer, ou de ter. *Res, quâ facilè carere quis potest. Vid.* Superfluo. O *Escusado* adorno das criadas. Guia de casados, 44.

Eu aqui sou escusado. *Vos mei non indigetis. Cic. Hic mei non egetis.*

Escusado. O supplicante, a cuja petiçaõ os Ministros naõ deferiraõ. Sahio escusado. *Rejectus est. Ex Cic. Repulsam tulit*, ou *accepit. Cic.* Budeo diz *supplicis postulatoris exclusa petitio.* Os escusados. Aquelles, em que se naõ votava para os cargos da Republica. *Præteriti, orum. Masc. Plur. Cic.* Que importa, que sahisseis *Escusado* do tribunal? Vieira, Tom. 1. pag. 313.

ESCUSAR alguma cousa. Naõ necessitar muito della. *Aliquâ re facilè carere. Cic. Vid.* mais abaixo, Escusarse.

Escusar a alguem algum trabalho. *Aliquem negotio exsolvere, (vo, solvi, solutum) Aliquem curâ*, ou *labore eximere, (mo, emi, emptum)* Escusarvoshaõ este trabalho. *Vobis immunes hujus esse mali dabitur. Ovid.* Imagina o velho, que escusará de fazer gastos, logo que ellas se auzentarem. *Sperabit senex, sumptum sibi levatum esse harum abitu. Terent.* Escusai o trabalho desta jornada. *Supersede hoc labore itineris. Sculpit. lib. 4. Epist.*

Escusarse de alguma culpa. *Ponere se extra culpam. Vid.* Desculpar.

Escusarse de fazer alguma cousa. *Se aliquâ re liberare*, ou *solvere.*

Naõ me pude escusar de o servir na occasiaõ. *Non potui ipsi officia non præstare,*

tare, cùm res se se obtulit. Pediome, que lo naõ isto á minha conta, & naõ me pude escusar. *Rogavit me, ut hanc curam susciperem, neque id abnuere*, ou *recusare*, ou *deprecari potui*. Naõ escusamos soldados. *Opus sunt milites. Plaut.* Naõ escusamos hum cabo. *Dux nobis opus est. Cic.* Para o meu intento escusada he esta destreza. *Nihil opus hac arte ad hanc rem, quam paro. Terent.* Naõ escusavaõ estas cousas. *His rebus indigebant. Cæsar.* Quem jantou bem, escusa de cear. *Qui lautè prandit, cœnâ non indiget.* A todos, os que se *Escusavaõ* de ,servir. Mon. Lusit. Tom. 7. 321. Mas naõ ,vos *Escusareis* de as dizer. Lobo, Corte na Aldea, 195. Terse já *Escusado* cõ o principal da Terra. Chagas, Cartas. Espirit. Tom. 2. 245. Sempre os amo, & ,sempre os *Escuso*. Carta de Guia, 93.

Escusarse huma cousa. Naõ ser muito necessaria. Isto se pode escusar. *Ab eo abstinere minimè difficilè est. Cic.* Elle tinha hum só criado, que se naõ podia escusar. *Unum habebat famulum, cujus opera ei necessaria erat*, ou *cujus operâ facilè carere non poterat.*

ESCUSO. Escúso. *Vid.* Aposentado. ,Aquelles, que pellos annos, & autori- ,dade já estavaõ *Escusos*. Jacinto Freire, pag. 175.

Escuso. Livre. Escuso de hir á guerra. *Immunis militiâ. Tit. Liv. Vid.* Livre. *Vid.* Isento. *Escuso* de pagar. Reportor. da Ordenac.

Escuso. Pouco frequentado. Retirado. Lugar escuso. *Locus secretus. Cic. Secretum, i. Neut. Plin. Secessus, us. Mascul. Plin. Jun.* Buscava lugares *Escusos*, para ,ter menos testemunhas destes excessos ,de seu amor. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 509.

Casa escusa. A que tem pouca serventia, a que vai pouca gente, & poucas vezes. *Cella supervacua, æ. Fem.*

ESCUTA. Escúta. Aquelle, que está escutando. *Auscultator, is. Masc. Cic.*

Escuta. A Religiosa, deputada para ouvir, sem ser vista, o que outra diz no locutorio. Por evitar circumlocuçoens poderase dizer *Auscultatrix, icis. Fem.* já que Cicero diz *Auscultator.*

Estar á escuta. *Attentè audire. Aures admovere ad aliquid. Cic.*

Escuta. Via, subterranea que em minas, ou contraminas, se manda abrir, para conhecer se por aquella parte o inimigo pica o muro, ou faz outra operaçaõ. *Auris*, ou *Auricula subterranea, æ. Fem.* Temendose do baluarte, mandou- ,lhe fazer alguns reparos, & abrir *Es- ,cutas.* Jacinto Freire, Liv. 2. num. 126.

ESCUTAR. Dar ouvidos a quem falla. *Aliquem audire. Cic. Auscultare. Plaut. Alicui aures dare. Cic. &c. Vid.* Ouvir.

Escutarse hum homem a si proprio, quando falla, por se contentar do que diz. *Vanâ ingenij sibi blandientis oblectatione se ipsum auscultare.* Chama Seneca á quelle, que se escuta, quando falla, *Gradarius, ij. Masc.* O homem, que se *Es- ,cuta*, he lisonjeiro de si mesmo. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 8. pag. 168.

E S D

ESDRUXOLO. Esdrúxolo. Parece, que vem do Italiano *Sdrucciolare*, que significa *escorregar*; porque o esdruxolo he dicçaõ, que tendo as duas ultimas syllabas breves como *perfido, pestifero. &c.* faz que a lingoa em certo modo escorregue, pella velocidade, com que as pronuncia. Hum esdruxolo. *Verbum Lusitanum dactylicum*, ou *Vox Lusitana dactylica.* Tambem os versos, que acabaõ em dactylos, ou dicçoens, que tem a antepenultima syllaba longa, & a penultima, & ultima breves, se chamaõ versos esdruxolos, & há Esdruxolo mayor, & menor, ou quebrado: o Esdruxolo mayor tem doze syllabas, & o menor tem outo, como se vê no exemplo.

Estamos de las almas descuidandonos
En vicios embolcandonos.

Verso esdruxolo. *Carmen dactylicum.*

ESF

ESFACELO. Esfacèlo. Termo de Medico. *Vid.* Esphacelo.

ESFAIMADO, & Esfaimar. *Vid.* Faminto. *Vid.* Fome.

Esfaimado. Cobiçoso, desejoso. &c. *Avidus, a, um.* Neste sentido diz Cicero, *Avidus gloriæ*, & *avidus in pecunijs.* Aquelle concurso de pretendentes *Esfaimados*, que todos procuraõ comer, & todos se comem. Vieira, Tom. 3 91.

ESFALFADO. Taõ cansado, que a penas pode tomar folego. Esfalfado de correr. *Cursu anhelans, ntis. Omn. gen. Anhelus, a, um. Cic.* Estou esfalfado de correr. *Ex cursurâ anhelitum duco. Plaut.* Vem esfalfado. *Ilia ducit. Horat. Ilia trahit. Plin.*

Esfalfado do trabalho. *Labore anhelus*, assim como Virgilio diz, *Certamine anhelus.* O que sahe esfalfado do combate.

Morreo esfalfado. Gastou a natureza no vicio da sensualidade. *Exhausit sibi vitam libidinibus.*

ESFALFAMENTO. Febre de esfalfamento chama o povo, à que procede de muito trabalho, como succede em requerentes, que andaõ muito, & em criadas de muito serviço, ou em homens demasiados em venereos exercicios. Chamaõ os Medicos a estas febres, *Febres exhaustu* (sobentendese *virium*) Na sua Polyanthea Trat. 3. cap. 1. num. 58. diz o Doutor Joaõ Curvo, que tem curado algumas destas febres, dando todos os dias chocolate aos enfermos, naõ obstante, que tinhaõ febre, & que sem outro remedio ficaraõ saõs.

ESFALFAR. Cansar muito. Esfalfar a alguem com o trabalho. *Aliquem labore frangere.*

Esfalfarse de correr. *Ad interclusionem animæ currere. Tanto impetu currere, ut spiritus intercludatur*, ou *ut spiritus ægrè ducatur.*

ESFARRAPADINHO. Diminutivo de esfarrapado. *Vid.* Esfarrapado. Este Esfarrapadinho innocente. Vida de Fr. Bartolomeo, 26. 4.

ESFARRAPADO. Rasgado. Feito em farrapos. *Laceratus, a, um. Tit. Liv.*

Esfarrapado. Coberto de farrapos. *Vid.* Farrapo.

ESFARRAPAR. Fazer em pedaços sem instrumento, que corte, fallando em pannos. *Lacerare, (o, avi, atum) Cic.* Com accusativo.

Esfarrapar hum vocabulo. Desta phrase usa Gaspar Barreiros, na sua Corographia, 146. Fallando nos que dividem os vocabulos em syllabas, para dellas tirar etymologias. *Vocem*, ou *dictionem in syllabas discerpere.* He imitaçaõ de Cicero, que diz, *Discerpere rem propositam in membra.* O que naõ parece interpretar, mas *Esfarrapar* vocabulos.

ESFATIAR. Fazer em fatias. Esfatiar o paõ. *Panem in offulas dispertire, (io, ivi, itum) Panem offulis distribuere*, ou *in offulas tribuere*, ou *distribuere.* Cicero diz, *Oratio in plures partes*, ou *pluribus distributa.*

ESFERA, Esféra, ou Esphera. Derivase do Grego *Sphairi*, que val o mesmo, que Globo, ou figura redonda. Entre Geometras he hum corpo solido, no qual todas as linhas, que se imaginaõ do centro para a circunferencia, saõ iguaes. *Sphæra, æ. Fem. Cic.*

Que cousa mais fermosa, que a figura da Esfera a qual contem em si todas as figuras, & na qual naõ há cousa alguma desigual, escabrosa, nem angulo, nem obliquidade, nem eminencia, nem cova alguma? Só as partes desta figura saõ todas semelhantes humas ás outras, & tem o centro taõ distante da circumferencia, como à circumferencia o he do centro. *Quid pulchrius eâ sphæræ figurâ, quæ sola omnes alias figuras complexa continet, quæque nihil asperitatis habere, nihil offensionis potest, nihil incisum angulis, nihil anfractibus obliquum, nihil eminens, nihil lacunosum? Huic formæ contingit soli, ut omnes ejus partes sint inter se simillimæ, à medioque tantum absit extremum, quantum idem à summo. Cic.*

Esfera artificial, ou armillar. Maquina engenhosa, composta de muitos circulos, & de hum Eixo atravessado com pequeno globo. Foi inventada por Archimedes para comprehender mais facilmente, o systema do mundo, & o movimento dos Orbes celestes. *Sphæra, æ.*

Esfera. O Espaço do Ceo, em que cada Planeta faz seu curso. A Esfera de Saturno, a Esfera de Jupiter, a Esfera do Sol, &c.

Esfera, tambem se chama a disposiçaõ do Ceo a respeito da situaçaõ de varias naçoens do mundo; que assi como há tres castas de horizontes, a saber Horizonte direito, obliquo, & Parallelo, assi há esphera direita, esphera obliqua, & esphera Parallela: *Esfera direita*, he a parte do Ceo, em que o Equador corta o Horizonte em angulos direitos. Os que vivem debaixo desta parte do Ceo, ou nesta Esfera, tem em todo o tempo os dias iguaes com as noites, porque para elles todos os dias se levanta, & se poem o sol pellas seis horas, & assi duas vezes no anno tem na hora do meyo dia o sol sobre a cabeça no tempo dos Equinoccios. *Esfera obliqua*, he a parte do Ceo, da qual cahe o Equador obliquamente para o Horizonte; desta obliquidade procede a desigualdade dos dias, & das noites, para os que vivem debaixo desta parte do Ceo, excepto no tempo dos Equinoccios. *Esfera parallela*, he a parte do Ceo, em que está o Equador em linha parallela com o Horizonte.

Esfera da actividade. (Termo Philosophico) He aquelle espaço, em que o agente natural pode produzir os seus effeitos, & alem do qual naõ obra cousa alguma, v.g. o espaço, que huma tocha acesa alumea, he a esfera da sua actividade. Os Philosophos lhe chamaõ *Sphæra activitatis*. Os objectos, que estaõ fora da esfera dos olhos. *Res ab aspectûs judicio remotæ. Cic. Res, quæ sub oculorum, ou videndi sensum non cadunt. Cic.* Deos he invisivel, & fora da *Esfera* dos olhos humanos. Vieira. Tom. 1. pag. 155.

Esfera. Calidade, ou capacidade. *Vid.* nos seus lugares. Mostrar grande confiança de si mesmo segundo sua *Esfera*. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 156.

Esfera. Moeda de ouro, que El-Rey D. Manoel mandou lavrar; de huma parte tinha esculpida huma Esfera, & da outra huma letra, que dizia *Mea*, com que parece queria dizer que a esfera, que El-Rey D. Joaõ 2. lhe dera por empreza, alcançou elle por obra, & que o descobrimento, & conquista da India, & Brasil, ficaraõ sendo sua gloria, & sua coroa. Da India mandou o governador Affonso de Albuquerque outras moedas com o nome de Esfera. Vejase Manoel Severim nas noticias de Portugal, pag. 187.

Esfera. Antigamente peça de Artilharia. Na qual estancia tinhaõ tres *Esferas*, que jugavaõ pelouro de ferro de 12. arrateis. Couto, 8. Dec. fol. 73. col. 1.

ESFERICO. Esférico. Redondo a modo de globo. *Globosus, a, um. Vid.* Redondo.

Figura esferica. *Schema sphæroides. Neut. Vitruv.* Este mesmo Author diz: *Sive plena est aqua, sive sphæroides.*

ESFINGE, ou Esphinge. Derivase do verbo Grego σφίγγειν, que val o mesmo que *Apertar*, porque a *Esphinge* com as questoens, que fazia, apertava de modo, que naõ era possivel acharlhe sahida. Segundo a Fabula, a Deosa Junõ, inimiga dos Thebanos, fez nacer perto da Cidade de Thebas hum monstro, com rosto, & voz de molher moça, corpo de caõ, cauda, & garras de Liaõ, azas de Aguia, & unhas de Harpia; o qual monstro foi chamado *Sphinx*. Aos que hiaõ passando propunha este monstro humas questoens Enigmaticas taõ cruelmente, que matava aos que as naõ soltavaõ; de sorte que ninguem se queria arriscar a chegar a Thebas, & os contornos da dita Cidade ficavaõ desertos. Consultado o Oraculo, respondeo, que o unico meyo, para se livrar desta oppressaõ, era dar o verdadeiro sentido ao

ao Enigma da Esfinge, a saber, *Qual era o Animal, que pella manhãa andava com quatro pés, pello meyo dia, com dous, & com tres na tarde.* Creon, que por morte de Layo se apoderára do Reino, por hum pregaõ, que se lançou por toda a Grecia, prometeo renunciar a coroa; & dar por esposa a viuva do ditto Layo, chamada Jocasta, ao interprete deste Enigma. Naquelle tempo, hum Principe moço, chamado Edipo, que fora criado na Corte Del-Rey de Corintho, solrou o Enigma, dizendo, que este Animal era o homem, porque na sua infancia andava de gatinhas, & crecendo a idade se punha em pé, até que na velhice andava encostado num bordaõ, que com os pés era o terceiro arrimo da sua fraqueza. Vendo a Esfinge o segredo do seu Enigma descuberto, foy taõ grande a sua rayva, que se despenhou da rocha, em que vivia, & quebrou a cabeça. Causobono, & outros attribuem esta ficçaõ á verdade de huma Historia; & he, que certo capitaõ da Grecia, que assistia em hum Castello da Etolia, com huma companhia de soldados, que tinha á sua obediencia, infestava os campos de Athenas, & de Thebas, armando filadas aos que passavaõ, matando huns, & aprisionando outros; & como na lingoa Thebana, com differente dialecto dos mais da Grecia, *Enigma*, val o mesmo que *Silada*; das crueis filadas deste capitaõ tomaraõ os Thebanos motivo, para as violencias da Esfinge; na interpretaçaõ dos seus Enigmas. *Vid.* Lexicon Martin. *Verbo Sphinx.* A outros parece mais provavel, o que o Scholiastes de Euripides tomou de Socrates, a saber, que a taõ decantada Esfinge naõ era outra cousa, que certo Poëta Grego, que vaticinava cousas enigmaticas, & dava repostas difficultosas de entender. E com esta opiniaõ desvanece outra ficçaõ de Paleplato, que na fabula 7. quer, que passara Cadmo por Thebas, com sua molher, que era da casta das Amazonas, & se chamava *Esfinge,* & matara ao Rey, & usurpara ao Reyno. O que no meyo de tantas ambiguidades, parece mais certo, he que na realidade há hum animal, chamado *Esfinge.* Delle falla Diodoro no livro 4. & diz, q̃ he huma especie de Mono, com grandes tetas, & cabello comprido, que se cria nas terras dos Ethiopes, & Troglodytas, & que he docil, & facil de domesticar. Alberto Magno, Solino, & Plinio Histor. cap. 21. lib. 8. fazem mençaõ deste animal com pouca differença. Em algumas Pyramides do Egypto saõ celebres as figuras da Esfinge. Perto do Nilo, & da grande Pyramide há huma destas figuras inteiriça, bem esculpida, & taõ monstruosamente grande, que segundo Plinio, livro 36. cap. 12. que a cabeça della tem cento, & dous pés de circuito com as mais partes do corpo proporcionadas ao tamanho da cabeça. Desta enorme figura dizem as historias, ou as fabulas, que dava oraculos por hum cano subterraneo, que hia dar na barriga, & cabeça della, & que por este cano entravaõ os Sacerdotes dos Gentios, & davaõ repostas ambiguas ás perguntas, que se faziaõ, & que retumbando a voz nas concavidades della monstruosa maquina, tomavaõ os povos aquelles estrondosos reflexos pella voz de alguma terrivel deidade. Há outras muitas destas figuras nos campos, que o Nilo inunda, & posto que na opiniaõ de alguns, nestas Esfinges se representem algumas ficticias deidades do Egypto, convem os Doutos, em que as dittas figuras não denotavaõ outra cousa, que as inundaçoens do Nilo. E por isso a mais ordinaria figura da Esfinge tinha rosto, & peitos de donzella, & o restante do corpo de Leaõ, dando a entender, que quando entra o Sol no signo de Leaõ, começa o Nilo a crecer & entrando no signo de Virgem, começa, amingoar. Das Pyramides do Egypto passaraõ as figuras das Esfinges aos adros dos Templos, em que serviaõ de Jeroglyphicos; & dos Templos dos Gentios vieraõ a ornar os frontispicios dos palacios, os brutescos da pintura, & os brazoens da nobreza.

As

As Esfinges dos Egypcios se differençavaõ dos Gregos, porque (como advertio Vossio) a quellas se figuravaõ com a cabeça cuberta, & sem azas; & pello contrario estas tinhaõ a cabeça nua, o cabello composto, & azas. *Sphinx, sphingis, Masc. & Fem. Plin. Hist.* Ella dentro armada ao antigo, huma *Esfinge* por elmo. &c. Fabula dos Planetas, pag. 56.

Que de medonhas formas se ajuntaraõ,
De chimeras, Pitoens, & Minotauros,
Hidras, *Esfinges*, Dragos, & Cētauros?
Malaca conquist. livro 37. oit. 6.

Esfinge. Metaphoric. De humas Ninphas, que eraõ monstros de fermosura juntamente, & de impiedade diz o Satyro por bocca de Camoens, Ecloga 7. Estanc. 36.

Sois *Esfinges* nos gestos naturaes,
Que de humanas os rostos sò mostrais

ESFINGITES. Esfingîtes. No quarto volume dos seus sermoens pag. 190. diz o P. Ant. Vieira, que este he o nome Grego de huma pedra preciosa, parecida com o jaspe, no arremedado, ou remendado das cores, & allegando com Suetonio, diz, que desta pedra Esfingites lavrara para si o Emperador Domiciano huma galaria, & acrecenta que escreve Plinio, que a ditta pedra fora descuberta em Cappadocia no tempo de Nero, o qual com laminas da mesma Pedra vestira o interior do Templo da Fortuna, & era tal o seu natural resplandor, que com as portas, & janellas, fechadas ao sol, conservavaõ a luz do dia. Nos Authores, que trataõ *ex professo* das pedras preciosas, naõ achei noticia alguma desta especie de Jaspe, nem deste nome *Esfingites*; supponho q̃ o Author citado terá averigoado esta materia cõ a erudiçaõ, & certeza, com que apura todas as mais, em que falla.

ESFOLA-CARAS. Deuse este nome a huns ladroens, que matavaõ, & que por naõ serem conhecidos os mortos, lhes esfolavaõ as caras. *Sicarius, ij. Masc. Cic.*

ESFOLADA pelle. *Pellis detracta.*

ESFOLADOR. Esfoladôr. A quelle que esfola. *Qui pellem, ou Corium detrahit.*

ESFOLADURA. Esfoladúra. A acçaõ de tirar a pelle. *Pellis, ou Cutis revulsio.*

ESFOLAGATO. Esfolagáto. Em phrase chula. Reprehensaõ, & tambem jogo de rapazes, ou vira volta. Segundo o P. Bento Per. no Thesouro da Lingoa Portug. *Esfolagato*, he o que os Latinos chamaõ *Tergiversatio.*

ESFOLAR hum animal. Tirarlhe a pelle, ou o couro. *Cutem, pellem, ou corium animanti detrahere*, (*ho, xi, ctum*) *Animantem pelle, cute, ou corio exuere*, (*uo, ui, utum*)

O officio do bom Pastor he tosquear, mas naõ esfolar as suas ovelhas. *Boni pastoris est tondere pecus, non deglubere. Tiber. Cæs. apud Suet.*

Esfolar. Carregár, avexar, opprimir. Esfolar o povo com tributos. *Imponere nimium oneris plebi. Cic.* Para naõ ficarem de perda, *Esfolaõ* o povo. Hist. de Ethiopia Alta. Liv. 1. cap. 20.

ESFOLHADA. Esfolháda. O tirar a camisa ao milho mais. He palavra do Minho.

ESFOLINHAR. Limpar assim de pô, como de teas de aranha os lugares mais occultos. *Secretiora loca à pulvere, & aranearum telis purgare*, (*o, avi, atum*)

ESFORÇADAMENTE. Com animo, com valor. *Fortiter. Strenuè. Animosè. Cic.*

ESFORÇADO. Esforçádo. Valeroso. *Fortis. Masc. & Fem. is. te, Neut. Strenuus, a, um. Cic.*

Esforçado. O que tem grandes forças corporaes. *Vid.* Robusto.

Caldo esforçado. O que se faz cozendo juntamente Perdiz, & Gallinha. *Jus*, ou *Sorbitio ex Perdice, & Gallina.* Demselhe huns caldos, a que chamaõ *Esforçados.* Madeira, 1. part. cap. 23. num. 4.

Esforçado. (Termo vulgar de Jurisconsultos) He hum dos volumes do direito civil, entre o Digesto velho, & o Digesto novo, assi chamado, porque tra-

ta de testamentos,& ultimas vontades, que com toda a força,& vigor se devem executar, ou porque (como querem outros) o author deste livro se chamava *Inforciato. Juris civilis volumen, quod vulgo vocant Infortiatum.* Huma cadeira de Prima, em que se lerá o *Esforçado*; & terá por anno trezentos mil reis. Estatut. da Universid. 142.

ESFORÇAR, ou Reforçar. Fortalecer. Dar forças. *Roborare*, ou *corroborare*, (o, avi, atum) *Cic.* Com hum accusativo.

Esforçar os corpos com o comer. *Firmare corpora cibo. Tit. Liv.*

Os que na Grecia fundaraõ Republicas, quizeraõ, que os corpos dos moços se esforçassem com o trabalho. *Illi, qui Græciæ formam rerum publicarum dederunt, corpora juvenum firmari labore voluerunt. Cic.*

Esforçar. Alentar. Dar valor. Esforçar o animo de alguem. *Firmare*, ou *confirmare aliquem*, ou *animum alicujus. Cic. Cæs.* Ovidio diz, *Firmare animum alicui.*

Esforçar a voz. *Contendere vocem*, ou *voce. Cic. Vocem tollere. Virgil.* ou *intendere. Cic. Vid.* Levantar.

Esforçando a voz fraca, differente
Successo já me prometestes, disse.
Malaca conquist. Livro 12. o. t. 29.

Esforçar huma opiniaõ. Ajudala com novas razoens,& argumentos. *Opinionẽ novis argumentis firmare, novis rationibus confirmare.* Esforçar hum pensamento, hum conceito. *Adjicere*, ou *addere aliquid sententiæ. Cic. Sententiam fusius explicare, accuratius persequi, enucleatius exponere.*

Esforçarse a fazer alguma cousa. *Contendere*, (*do, di*, o supino neste sentido naõ he usado) *Conniti*, ou *eniti*, (*or, nisus*, ou *nixus sum*) *Conari*, (*or, atus sum*) *Elaborare* (*o, avi, atum*) *ut &c. Cic. Contendere nervos in aliqua re. Cic.* Esforçaõse a porse em pé. *Connituntur, ut se erigant.* Cicero fallando nos meninos. *Esforçarse a obedecer.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. pag. 5. Cada dia se *Esforçava* a esta empreza. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 475. col. 2.

A quelle, que corre o estadio, deve de se esforçar, quanto póde, para ganhar o premio. *Qui stadium currit, eniti, & contendere debet, quam maximè possit, ut vincat. Cic. Esforcese* para o que tem que fazer. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 120.

ESFORÇO. Animo, valor, &c. *Vid.* nos seus lugares.

Esforço. Força que se faz para effeituar alguma cousa. *Conatus, us. Masc. Contentio, onis. Fem. Cic.*

Nenhum delles deixou de procurar cõ todo o esforço a liberdade da Republica. *Nemo fuit ex ijs, qui non incubuerit ad Rempublicam liberandam. Cic.*

Naõ duvido, que naõ faça todo o esforço possivel, mais para me molestar a mim, do que para servir a meu filho. *Hunc ego credo manibus, pedibusque obnixè omnia facturum, magis id adeò mihi ut incommodet, quàm ut obsequatur filio. Terent.*

Fazer todo o esforço para conseguir alguma cousa. *Omni ope, atque operâ eniti, ut &c. Cic. Conniti omnibus viribus. Liv. Contendere nervos*, ou *nervis, in re aliqua*, ou *ad rem aliquam. Cic.* O mesmo diz, *contendere omnibus nervis.*

Fazer o ultimo esforço. *Ultima tentare*, ou *experiri. Cæs.* Dous exercitos formados com o ultimo *Esforço* da Monarchia. Ribeiro, Juizo Histor. pag. 210.

Esforço das pás, & esforço dos rins, chamaõ os Alveitares ao rendimento destas partes da besta, as quaes com alguma força, & violencia se relaxaõ. *Vid.* Rendimento. Naõ deixa de ser este mal difficultoso de conhecer, quando se naõ vio fazer o *Esforço*. Rego, Summula da Alveitaria, pag. 279. *Esforço*, ou Rendimento dos rins. Ibid. pag. 478. O Esforço he a causa, o Rendimento he o effeito.

ESFREGAÇAM. A acçaõ de esfregar. *Frictio*, ou *fricatio*, *Fem. Cels. Colum. Fricatura, æ. Fem. Vitruv.*

ESFREGADO. Participio passivo de esfre-

esfregar. *Frictus,a,um.Juven. Defricatus, a,um.Plin. Defrictus,a,um. Columel. Perfricatus,a,um.Plin.*

ESFREGADURA. Esfregadúra. *Vid.* Esfregação.

ESFREGALHO. *Vid.* Esfregaõ.

ESFREGAM. Bocado de panno,com que se esfrega. *Peniculus,i.Masc.*ou *peniculum,i.Neut.Terent. Id,quo tergimus aliquid.*

ESFREGAR. Correr com panno, ou outra cousa. *Fricare. Plaut. Defricare,* ou *confricare. Columel.* (*co, cui, ctum & catum*) Com accusat.

Tornar a esfregar. *Refricare.Cat.*

Esfregar os dentes. *Dentes fricare. Plin.* Ter esfregado os dentes. *Perfricuisse dentes.Ovid.*

As borbulhas, que vem na cara, se tiraõ,esfregandoas todos os dias com saliva,em jejum. *Levis papula, si jejunâ salivâ quotidiè defricatur,sanescit.Cels.*

A escuma da agoa do mar tira as verrugas,esfregandoas com ella. *Spuma aquæ marinæ affrictu verrucas tollit.Plin.*

Esfregarse por alguma cousa, (como quando diz Plinio, que a serpente se esfrega pello funcho para aclarar a vista) *Alicui rei se se affricare. Plin. Hist.*

As Anguías se esfregaõ pellas rochas. *Anguillæ atterunt se scopulis.Plin.*

Esfregar por baixo das pestanas com algum unguento. *Suffricare palpebras medicamento.Cels.*

Esfregar os olhos,como que se levanta da cama. *Detergere oculos.Petron.*

Esfregar, (alimpando) *Tergere. Cic. Abstergere. Terent. Detergere. Columel. Extergere.Plaut.*(*go,ou geo,si,sum*)Estes verbos saõ da segunda,ou terceira conjugaçaõ, & he licito usar delles, como se quer,com accusativo.

ESFRIADO. O participio passivo de Esfriar. *Refrigeratus,a,um.Cic.*

ESFRIAMENTO. Diminuiçaõ, ou extinçaõ de calor. *Refrigeratio, onis. Fem.* Segundo o Diccionario de Danet, usa Vitruvio desta palavra neste sentido.

Esfriamento da junta. Termo de Alveitar. He quando ao Cavallo, pondo alguma maõ violentamente em qualquer pedrinha movente, ou mettendoa em cova,& torcendoa para alguma parte, se estiraõ,& violentaõ os nervos,ou musculos, ou ligamentos da junta, & o ar estranho a penetra,& altera. Da deslocaçaõ,& *Esfriamento* da junta. Alveitar.de Rego,296.

ESFRIAR, ou Resfriar. Diminuir,ou tirar o calor. *Aliquid refrigerare*, ou *perfrigerare,(o,avi,atum)Plin.*

Esfriarse perder o calor. *Frigescere,* ou *refrigescere.Columel.*

Morremos, quando em nos se esfria,& se apaga o calor. *Refrigerato,& extincto calore, occidimus,& extinguimur.Cic.*

Esfriar o animo de alguem. Tirarlhe o ardente affecto á alguma cousa. *Animi ardorem in aliquo minuere,*ou *restinguere. Cic.*

Esfriarse,(fallendo numa paixaõ, num negocio,&c.Naõ se esfriou o seu amor. *Non refrixit amor. Plin.Jun.* Esfriouse o negocio. *Refrixit res. Terent.* O gosto da invençaõ, que se tem esfriado. *Amor inventionis refrigeratus. Quintiliano* (fallando na parte da Rhetorica, a que chamaõ Invençaõ) Desde o principio desta guerra, que temos declarado a impios,& criminosos cidadaõs, receey, que com alguma enganosa condiçaõ de paz se esfriassem os animos, que pareciaõ taõ apaixonados para recuperarem a liberdade. *A principio hujus belli, quod cum impiis civibus,consceleratisque suscepimus, timui, ne conditio insidiosa pacis, libertatis recuperandæ studia restingueret.Cic.* Tendo elles poder para se vingarem, será preciso pedirlhe, que dilatem a vingança,até se lhe esfriar a paixaõ. *Rogandi sunt, orandique, ut si quam habent ulcisrendi vim, differant in tempus aliud,dum defervescat ira.Cic.* Já se lhe esfriou o sangue,ou o fervor da mocidade. *Jam defervit adolescentia. Terent. Jam cupiditates adolescentiæ deferbuerunt.Cic.* Esfriouse o amor, que a gente lhe tinha. *Studia hominum deferbuêre.Cic.*Esfriouse a sua paixaõ com as

as affrontas,que lhe fizeraõ. *Ejus libido occlusa est contumelijs. Terent.* Nē cō esta dilaçaõ se esfriaraõ os homens neste cuidado. *Neque tamen elanguit cura hominum eâ morâ. Tit. Liv.* Duos *Es-*,*friar* no cuidado da perfeiçaõ. Lucena,vida de S.Franc.Xavier,pag.522.col.2. Os da parcialidade de Affonso fo-,raõ logo *Esfriando.* Mon. Lusit. part. 6.pag.10.col.2.

E S G

ESGALGADO. Muito magro a modo de galgo, esfaimado com os ossos á vista. *Macie torridus,a,um.Cic.*

ESGALHADO. Arvore esgalhada. A que bota muito esgalho. *Arbor surculosa.* O adjectivo *Surculosus,a,um.* he de Plinio.

Esgalhado. (Termo de montaria.) O que tem muitos esgalhos,ou pontas. *Ramosus,a,um.*

Cornadura de veado bem esgalhada. *Cervi cornua egregiè ramosa.* Virgilio diz, *Ramosa cervi cornua.* Achei hum ,veado real com huma cornadura, muy ,bem *Esgalhada.* Galvaõ,tratado da Gineta,pag. 323.

ESGALHAR. Cortar os esgalhos dos ramos novos, que foraõ já cortados. *Truncolorum surculos rescindere.*

Esgalhar tambem se chama, alimpar varas nos soutos, & salgueiros.

ESGALHO. O que nace de qualquer parte da arvore, sem se aperfeiçoar em ramo. *Surculus,i. Masc.* Arvores direi-,tas,limpas sem *Esgalhos.* Ethiopia Oriental,44.

Esgalho. Bocado,que ficou no tronco, ramo,ou vara. *Reliquus in arbore, ramo, vel virga recisa, trunculus,i. Masc.* Huma ,vara na maõ, chea de *Esgalhos.* Queiros,vida de Basto 255.col.2.

Esgalho da cornadura de veado. *Cornuorum cervinorum ramulus,i. Masc. Solin. Vid.* Ponta. Tem cornos moçiços, ,como veado,muy direitos,& sem *Esgalhos.* Ethiop.Oriental.part.2. 49.col. 1. Dos veados dizem alguns caçado-,res, que dos dous annos em diante ,lançaõ em cada hum anno hum Esga-,lho,a que chamaõ ponta,& he engano, ,porque té os seis annos, pouco mais ,lançaõ os *Esgalhos*,& despois mudaõ a ,corna toda cada anno. Galv.ō, Trat. da Gineta,338.

ESGALRACHO, ou Esfalracho. Erva,ou raiz,que se cria debaixo do chaõ nas terras dos milhos.

ESGANAR. Afogar por apertura das fauces, onde Esganado á sede. *Vid.* Sede.

ESGANIC,ARSE. Levantar,& afinar a voz mais do natural. *Acuerè vocis intentione*, ou *contentione stridere*, ou *stridere*.(*deo*, ou *do*,*stridi*) Ou com Plauto, *Raucim usque clamare.*

Esganiçarse. He proprio do caõ, que com muita força está ganindo. *Vid.* Ganir. Gloriandose de o caõ ficar *Esga-*,*niçandose* com a dor. Barros 2.Decada, fol.92.col.1.

ESGARABULHAR. (Termo de meninos,que jogaõ ao piaõ) He quando o piaõ anda a saltos de huma parte para outra. O piaõ anda esgarabulhando. *Turbo se subsultim contorquet*, ou *hic, illâc subsilit.*

ESGARAVATADOR. Esgaravatadôr. Instrumento pequeno de Prata, Ouro, Marfim,ou de outra materia,com que se alimpaõ os dentes,as orelhas,&c. Esgaravatador dos dentes de Prata, Ouro, ou Marfim. *Argenteum,aureum*,ou *eburneum dentiscalpium,ij. Neut.* A ultima palavra he de Marcial. Chama Petronio a hum esgaravatador de Prata,*Spina argentea.*

Esgaravatador das orelhas. *Auriscalpium,ij. Neut. Martial.*

ESGARAVATAR. He da Gallinha, espalhando a terra com as unhas. *Terram unguibus scalpere,(po,scalpsi,scalptū) Horat.* Diz Plauto fallando num Gallo. *Terram ungulis scalpturire. In Aulular.*

Esgaravatar. Metaphoric. Examinar, & revolver, buscando alguma cousa. *Aliquid curiosè scrutari*, ou *perscrutari.* Em quan-

quanto está esgaravatando tudo. *Dum scrutatur singula. Phædr. Vid.* Examinar, Buscar, &c. Bom he *Esgaravatar* este ,ponto. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 143 *Esgaravatar* em materias de sau-,de. Id. Ibid. 243. Naõ queira *Esgara-,vatar*, o que he. Ibid. 378.

ESGARAVATIL, Esgaravatíl, ou esgravátil. (Termo de Marceneiro) He hum instrumento, que abre largo em baixo, & estreito em cima. *Scalprum, quod inferiori parte latius incidit, superiori artius.*

ESGARES. Esgáres. Açenos, ou outros movimentos, que se fazem com a cara, com os olhos, &c. *Vid.* Açeno. *Vid.* Visagem. Naõ afee sua honestidade cõ ,*Esgares* dos olhos. Escudo dos Cavalleiros, pag. 55. Os meneos, & os *Esga-,res*, que o mancebo fazia. Lobo, Corte na Aldea, 112.

ESGARRAM. Termo de Rapazes, que jogaõ ao Arrebutrinho. *Vid.* Arrebutrinho.

Tempo esgarraõ. (Termo Nautico) Tempo contrario, que faz esgarrar a Nao. Huma Galé da armada, que com ,tempo *Esgarraõ* alli fora ter. Histor. de Fern. Mendes Pinto, fol. 8. col. 4.

ESGARRAR. (Termo Nautico) Apartarse huma embarcaçaõ da companhia das outras. *Vid.* Apartar. Do Bargantim de ,Gregorio de Quadra, que *Esgarrou* da ,armada. Barros Dec. 1. fol. 192. Numa ,nao, que lá *Esgarrou* com tempo. Barros, 1. Dec. 23. col. 1.

ESGOTADO. O de que se tem tirado todo o licor. *Exhaustus, a, um.*

Fonte esgotada. *Fons exhaustus. Cæsar.* Neste mesmo sentido diz Virgilio, *Uber exhaustum.*

Esgotado de sangue. *Exsanguis, is, gue, is. Cic.*

Esgotado. Metaphoricamente. Cousa, que tem dado de si, quanto podia. Esgotado pella magnificencia das obras publicas. *Exhaustus magnificentiâ publicorũ operum. Tit. Liv.* A bondade, & liberalidade dos nossos amigos está esgotada. *Exhausta est benignitas amicorũ. Cic.*

Vamos a ver da Eternidade o Templo,
Donde *Esgotada* a admiraçaõ con-
(templo.
Galhegos, Templo da Memor. Livro 1. Estanc. 44.

ESGOTAR. Tirar toda a agoa de huma fonte, de hum poço, &c. *Exhaurire, (rio, hausi, haustum)* Com accusativo. *Cic. Vid.* Exhaurir.

Esgotar. Consumir. Acabar. Camaras esgotaõ as forças do doente. *Exhaurit ægrum cubantem fluxus alvi. Cornel. Cels.*

Esgotar huma mina de ouro. *Aurarium metallum exhaurire,* ou *omne metallum ex aurifodinâ exhaurire,* á imitaçaõ de Cicero, que diz, *Exhaurire ærarium, & exhaurire pecuniam omnem ex ærario.*

Chegue ao centro da terra, *Esgote* as
(minas,
Canse o martello, enfade as officinas.
Galhegos, Templo da Memor. Livro 1. Estanc. 25.

Esgotar os cabedaes de huma casa. *Bonis exhaurire domum. Ex Cicer.* que diz, *Exhaurire bonis civitates.* A *Esgotar* os ,cabedaes. Portug. Restaur. Tom. 1. 77.

Esgotar. He usado em outras phrases. ,Qualquer applicado presume de *Esgo-,tar* muitas sciencias. Barretto, Pratica entre Heracl. & Democ. pag. 50. Cada ,sciencia *Esgota* em muitos seculos a ap-,plicaçaõ de muitos sogeitos. Ibid. Esta ,razaõ ainda naõ *Esgotou* a difficulda-,de. Vieira, Tom. 8. 218.

ESGRAFIADO. (Termo de Pintor) Pintura esgrafiada. *Vid.* Pintura.

ESGRAVATADOR, Esgravatadôr, & Esgravatar. *Vid.* Esgaravatador, & Esgaravatar.

ESGRIMA. Esgríma. A arte de jugar as armas. *Ars armorum ludicra. Cic. lib. 2. de Orat. Lanistarum ars, tis. Fem.*

Esgrima. O exercicio, ou a acçaõ de jugar de espada preta. *Rudibus batuentium pugna umbratilis,* ou *exercitatio ludicra,* se quizermos declarar a forma da espada preta, em lugar de *Rudibus,* poderemos dizer, *præpilatis gladijs.*

Escola, ou casa de esgrima. *Lanistæ ludus, i. Masc.*

Mestre de esgrima. *Lanista, æ. Masc. Cic.* Esta palavra propriamente significa aquelle, que antigamente ensinava os gladiadores; hoje se appropria aos nossos mestres de esgrima. Tambẽ podemos dizer, *Ludicræ armorũ artis magister.*

ESGRIMIDOR. Esgrimidôr. O que se exercita em jugar de espada preta. *Gladiator, oris. Masc. Cic.* Nem com os ,*Esgrimidores*, os quaes tem as spaldas ,grossas, & as pernas delgadas. Vascõcel. Arte Militar, 28.

ESGRIMIR. Derivase do Alemaõ *Schirmen, jugar as punhadas.* De *Schirmen*, fizeraõ os Italianos *Esthermire*, os Frãçezes, *Escrimer*, & nos *Esgrimir*, que he jugar de espada preta. *Digladiari inter se præpilatis gladijs*, ou *rudibus certare.* Parecia, que *Esgrimiaõ*, & naõ pelejavaõ. Barros, Tom. fol. 10. col. 2.

Esgrimir. No sentido metaphorico. ,Os notadores de espada solta *Esgrimem*, já agora sem elles bordoens ma,ravilhosamente. Lobo, Corte na Aldea, 61.

Ay huma ave de rapina
Estes ares vem ferindo,
As garras vem esgrimindo
Contra ti. Cryst. dalma 164. Falla o Author a hum Rouxinol.

ESGROUVIADO. Em phrase chula, val Alto, & magro.

ESGUEIRA. Villa de Portugal, na Beira. *Esgueria, æ. Fem.*

ESGUELHA. Situaçaõ de ilharga. *Obliquitas, atis. Fem. Plin.*

De esguelha. *Obliquè. Cic. In obliquum. Plin.* Andar de esguelha. *Obliquè in latus procedere. Plin. lib. 11. cap. 30. propè finem.* Por alguma cousa de esguelha. *Aliquid obliquare. (o, avi, atum) Virgil. Ovid.*

ESGUILHADO. Posto, ou situado de ilharga. *Obliquus, a, um. Cic.*

ESGUIÇARO, Esguîçaro, ou Esguizaro. Natural de Suiça. *Vid.* Suiço.

ESGUICHAR. Fazer tiro com a agoa por canudo, ou furo delgado. *Aquã ejaculari. Ovid.*

Esguichar. Sahir a agoa com impeto por canudo, ou por outra via. *Erumpere, (po, rupi, ruptum)*

Fonte, que esguicha. *Fons saliens*, ou *exiliens.*

Vea, da qual esguicha sangue. *Vena saliens sanguine. Virg.*

ESGUICHO. He canudo pequeno, com hum buraquinho no fundo, & hum pao no meyo com estopas, que attrahe para dentro a agoa, comque os rapazes se molhaõ. *Fistula, cujus aquâ saliente, ou exiliente, ou erumpente, se pueri invicem respergunt.*

Esguicho de agoa em hum jardim *Saliens, tis.* Chama Vitruvio aos esguichos, *Saliantes, ium. Plur. Masc.*

No meyo do jardim ha hum esguicho, que lança muita agoa. *E medio horti saliens decumanus emicat.*

Esguicho, que lança a agoa em alto. *Tubus aquas in altum ejaculans*, ou *in sublime evibrans. Aqua per fistulam sursum exiliens.*

ESL

ESLABAM. Termo de Alveitar. He no cavallo hum tumor, humas vezes grande, outras pequeno, o qual se poem na junta do joelho pella parte detraz, aonde ella faz a dobra, causase de pancada, ou relaxaçaõ de nervos, que faz alli cabeça. Remedio para o *Eslabaõ.* Alveitar. de Rego. 290.

ESLAGARTAR. He tirar a lagarta, que está nas folhas, a qual nacce do pulgaõ.

Eslagartar vinha. He tirar toda a folha, que tem lagarta, ou lendea de pulgaõ. *Vineam a volucrâ*, ou *convolvulo liberare. Vineam à vermibus, teneros pampinos, & pubescentes uvas erodentibus purgare, (o, avi, atum)*

ESM

ESMAGAR. Pizar, ou comprimir atè fazer rebentar. *Aliquid obterere*, ou *obterendo rumpere. Aliquid elisione dirumpere,*

pere, (po, rupi, ruptum. Aliquid oblidere. (do, lisi, lisum)

ESMALTADO a fogo. Cuberto de esmalte. *Encaustus, a, um. Martial.*

Esmaltado. Pintado de varias cores, a modo de esmalte. *Varijs coloribus distinctus.*

Prado Esmaltado de flores. *Pratum varijs floribus distinctum.*

Esmaltado. Ornado. *Vid.* no seu lugar. ,As victorias dos seus eraõ *Esmaltadas* ,com tropheos, com estatuas, & arcos ,triumphaes. Corograph. de Barreiros, 45.

ESMALTADOR. Esmaltadôr. Official, que faz obras de esmalte a fogo. *Encaustes, æ. Masc. Vitruv. Pictor Encausticus. Ex Plin. lib. 35. cap. 11.*

ESMALTAR a fogo. Por com fogo esmalte sobre ouro, prata, cobre, ou outra materia. *Encausto pingere. Plin. Encaustum auro inurere. Picturam inurere;* ou *inurere,* (sem mais nada) Da primeira phrase usa Plinio nesta forma. *Agrippa certè in Thermis, quas Romæ fecit, figlinum opus encausto pinxit. lib. 6. cap. 15.* Usando da segunda phrase, diz, *Ceris pingere, ac picturam inurere, quis primus excogitaverit, non constat. lib. 37. cap. 11.* Finalmente em outro lugar explicandose com huma só palavra, diz, *Nemeam sedentem supra leonem, &c. Nicias scripsit se inussisse. lib. 35. cap. 4.* Tambem poderas dizer *Encaustum auro, argento, &c. inurere.*

A arte de esmaltar a fogo. *Encaustica, æ. Fem.* Subaudītur, vel exprimitur, *Ars.* Apuleo diz, *Encaustice, es. Fem.* Todas estas palavras latinas, *Encaustum, encaustica, encaustes, encaustus, a, um.* saõ de Plinio Historiador, ou de Vitruv. ou de Marcial. Mas. usaõ dellas, fallando em huma certa pintura, que quasi naõ tinha outra semelhança com o nosso esmalte, se naõ que se lavrava com fogo; o que (como já tenho dito) bastará, para que tambem usemos dellas. Os que chamaõ ao esmalte *Pigmentum metallicum,* naõ dizẽ o que querẽ dizer; porque o esmalte naõ he huma só cor; he huma mescla de muitas cores, das quaes humas se tomaõ das minas metallicas, mas naõ todas.

Esmaltar. Dizse metaphoricamente das flores, que a natureza pintou taõ perfeitamẽte, que parecẽ esmaltes. Naõ temos em Latim palavra mais propria que, *Pingere.* Esmaltar a terra com flores. *Pingere humum varijs floribus. Plaut.* Esmaltavaõ as flores este lugar. *Locum illum vario germine pingebant flores. Locus ille dissimili flore pictus nitebat.* Saõ phrases tomadas de varios Poetas.

Num jardim adornado de verdura,
Que *Esmaltavaõ* por cima varias flo- (res.
Camoens, Soneto 13. da Centur. 1.

E das flores os campos *Esmaltados*
Com cristallino orvalho borrifava.
Camoens, Soneto 71. da 1. Centur. Falla na Aurora.

ESMALTE a fogo. A maça com que os ourivez esmaltaõ. He huma especie de vidro, cuja base, ou ingrediente fũdamental he estanho, & chumbo, quasi calcinado em fogo de reverberaçaõ. Acrecentalhe o Artifice as cores metallicas, que quer. Antigamente todas as obras de esmalte sobre ouro, prata, & cobre, de ordinario se faziaõ só com esmaltes claros, & transparentes; hoje se usaõ densos, & opacos, & se tem achado o segredo de os compor de todas as cores. Naõ me canso com averigoar as differenças, que havia do esmalte dos Romanos ao nosso. Esmalte. *Encaustum. i. Neut. Plin. Hist. Encaustica pictura, æ. Fem. Idem.*

Esmalte. Dizse metaphoricamente das cores vivas, que se vem nas flores, no caraõ, & em outras obras da natureza, & da arte. O esmalte das flores. *Florum gemmæ.* ou *flores varijs picti coloribus.* O esmalte dos prados. *Prata, gemmato gramine virentia.* O esmalte das azas do Pavaõ. *Gemmatæ, ou gemmantes alæ Pavonis. Mart. Stat.* A verdura das ervas, ,o *Esmalte* das boninas. Lobo, Corte na Aldea, Dial. 7. pag. 144.

A violeta mais bella, que a manhece
No

No valle por *Esmalte* da verdura. Camoens, Soneto 19. da 2. Centur.

Esmaltes do discurso, Esmaltes da eloquencia. *Orationis pigmenta, orum. Neut. Plur. Cic. Orationis nitor, is. Masc. Cic.*

Esmalte da belleza. *Pulchritudinis*, ou *venustatis nitor, is. Masc.*

Taõ singular *Esmalte* da belleza. Camoens, Soneto 40. da Centur. 2.

Esmalte. Tambem he huma tinta azul, de que usaõ os pintores.

ESMAR. Fazer estimaçaõ da quantidade pella vista. Esmo esta livraria em dous mil volumes. *Adspectu*, ou *oculorum judicio, bibliothecam hanc mille complecti volumina existimo.*

ESMECHAR. Ferir gravemente na cabeça com pedra, ou pao. *Lapide, vel fuste alicujus capiti vulnera infligere.*

Esmechar a cabeça em parede. *Caput parietis collisu confringere.* Deu com a testa hum grande encontro na esquina, de que se *Esmechou.* Lobo, Corte na Aldea, 113.

ESMERADAMENTE. Com esmero, com perfeiçaõ. *Politè. Perfectè. Cic.*

ESMERADO. Perfeito. Bem trabalhado. *Perpolitus, a, um.*

Discurso esmerado. *Perpolita oratio, onis Cic. Accurata oratio. Idem. Curatus sermo. Plin. Jun.*

Homens esmerados. *Perpoliti homines. Cic.*

Orador esmerado na elegancia do fallar. *Perfectus homo in dicendo, atque perpolitus. Cic.*

ESMERALDA. Derivase do Grego *Smarassein, luzir*, porque luz muito. Esmeralda, he pedra fina, diaphana, de hum verde, muito agradavel à vista. A melhor he a que vem do Oriente. A Esmeralda Occidental vem do Perú, ou se cria na Europa, mas naõ resplandece tanto como a Oriental, & ás vezes está chea de humas nevoas, a que os Lapidarios chamaõ *Ervas.* As Esmeraldas occidentaes saõ muito mayores, que as Orientaes; achaõse algumas taõ largas como a palma da maõ. Dizem, que o Emperador Nero tinha huma, em que via os combates dos Gladiadores. Contaõse outras dez castas de Esmeraldas, das quaes humas se formaõ nas fendas dos rochedos, & outras nas minas de bronze. As Esmeraldas Orientaes, & Occidentaes vedaõ os fluxos do ventre, & as hemorragias temperaõ a acrimonia dos humores, para estes effeitos se tomaõ por bocca, despois de bem moidas. A Esmeralda, para ser perfeita, há de ser de hum verde, muy subido, negrejante, brilhante, & limpa, sem erva nenhuma. *Smaradus, i. Masc. Ovid. Plin.*

De cor de esmeralda. *Smaragdinus, a, um. Cels.*

ESMERARSE em alguma cousa. Fazer alguma cousa com toda a perfeiçaõ, dandolhe todo o lustre, que he possivel; vem da pedra chamada *Esmeril*, com que alguns officiaes burnem as suas obras. *Ponere curam in re aliquâ perpoliendâ. Aliquid accuratè perpolire.*

Esmeravase em por as cousas no seu lugar. *Erat ipsi in componendis rebus mira accuratio. Cic.*

Esmeravase nisto. *Curas omnes in hanc rem conferebat. Cic.*

Esmerarse em agasalhar bem alguma pessoa. *Accurare aliquem. Plaut.*

Esmerase na sua tarefa. *Pensum suum lepidè accurat. Plaut.*

Esmerarse em perseguir. *Aliquem acriter insectari*, ou *durè exagitare.* Entre outros se *Esmera* em me perseguir. Cartas de D. Franc. Man. 430.

ESMERIL. Esmeril. Derivase do Grego *Smaein, Alimpar, Polir.* Diz Redi, que se poderia derivar do Italiano *Smerare*, que antigamente era o mesmo, que *Alimpar.* He huma especie de Marcassita, ou pedra metallica, vermelha, & algumas vezes parda, muito pesada, & muito dura, com que os Lapidarios alimpaõ toda a pedraria. Tambem serve de burnir ferro. Achase nas minas, particularmente nas de cobre, ferro, & ouro. Fundida com ferro, & chumbo, os endurece, & ao ouro naõ só acrecenta a cor, mas tambem o peso. Até nas boticas tem seu prestimo; he medicamento

cor-

corrosivo,& caustico. *Smyris, idis. Fem.* Tomase dos Gregos esta palavra,porque os Latinos a naõ tem. Assi a escreve Dioscorides,& entendo, que melhor he imitar nisso a este Author, seguindo o exemplo de muitos doutos, do que emendallo,como quer Salmasio,o qual se conforma com a ortographia do Gramatico Hesychio,que escreve σμίρις.

Esmeríl. Peça de artilharia. *Vid.* Esmerilhaõ. Perdeo hum braço, que lhe levou hum pelouro de *Esmeril*. Queiros, vida do Irmaõ Basto 341.col.2.

ESMERILHAM. Derivase do Italiano *Smerilhione*,ou(segundo a Orthographia Italiana) *Smeriglione*, que significa o mesmo. Na opiniaõ de Vossio,derivase este Vocabulo do Latim *Merula, Merlo*; por ter alguma semelhança com a dita ave. O mais certo he,que Esmerilhaõ vem do Alemaõ *Schmirling*,que he o mesmo. He a mais pequena das Aves de alta volateria. No talho, & na feiçaõ arremeda ao Falcaõ. Criase na Noruega,& Suevia,passa de Inverno a estas partes. He ligeirissimo no voar, muy porfiado em perseguir,& muito aprazivel no voo, & na caça. Persegue de modo Corovias,Garças,Calhandras,&c. que muitas vezes constrangem aos tristes passaros a se meterem pellas casas, & nos Poços, & já se viraõ meter nos fornos ardendo. Da caça dos Esmerilhoens podem usar Princezas nas suas Galarias;naõ tem unhas, que possaõ fazer dano nas maõs. Querem-se trazidos na maõ de noite,& ás madrugadas,para amansar; sendo manços,bom he chamallos muitas vezes á maõ,& ao rol.Queremse cevados em frescos, porque saõ muito esquecediços. *Æsalo, onis. Masc. Plin.* Affirma Gesnero,que muitos lhe daõ este nome. Tambem Vossio lhe chama assi. E no livro 5. da sua Ornitologia,pag.354. Escreve Aldovrando, que Esmerilhaõ he a ave, a que Turnero tambem chama *Smerillus*,& Santo Isidoro *Merillus*,& outros *Smerllus*,por ventura porque (como advertio Alberto Magno) o esmerilhaõ he do tamanho de Merlo. Chamaõlhe outros *Varius accipiter*. Larguei ao meu *Esmerilhaõ*, hum Verdisello. Arte da caça.14.vers.

Esmerilhaõ. Especie de mosquete, ou Espingarda, comprida, estreita, & de muita carga,comque se costuma matar caça de arribaçaõ; *Maximi tubi sclopetus*. Tambem *Esmerilhaõ* he peça de artilharia mais pequena,que Falconete. A sua carga saõ dez onças de ferro, ou quinze de chumbo,com quinze onças de polvora fina. há Esmerilhaõ bastardo, & Esmerilhaõ extraordinario. *Bellicum tormentum, quod Lusitanicè vocatur* Esmerilhaõ. Dez chalupas;bem armadas,de ,Falconetes,*Esmerilhoens*, & Berços de ,Bronze. Epanaphor.de D.Franc. Man. 468.

ESMERILHAR. Termo do vulgo. Hir buscando com miudeza alguma cousa entre muitas. *Rem aliquam inter multas*,ou *in multis scrutari*.

ESMERO. Esmero. Perfeiçaõ. Primoroso cuidado. Artificioso,primor. *Accusatio,onis.Fem.*. Grande esmero em achar novos inventos.*In inveniendis rebus mira accuratio.Cicero in Brut.* Tambem lhe poderás chamar,*Accuratum studium*. Com esmero.*Accuratè.Cic.* Fazer a sua tarefa,cumprir com a sua obrigaçaõ com esmero. *Pensum suum accurare. Plaut. Vid.* Esmerado. *Vid.* Esmerarse.

Antes os vossos combates
Dos applausos saõ os *Esmeros*.
Crist.dalma,76.

ESMIGALHAR. Fazer em migalhas. Esmigalhar o paõ. *Panem friare,(o,avi, atum)* Este verbo he de Varro.

Esmigalhar alguma cousa sobre outra, ou dentro de outra. *Aliquid infriare. Cato,& Colum.*

Cousa, que se pode facilmente esmigalhar. *Friabilis,is.Masc.& Fem.bile,is. Neut.Plin.*

ESMIOLAR o paõ. Tirarlhe o miolo. *Interiorem, molli oremque panis partē extrahere.(ho,traxi,tractum)*

ESMIRNA. *Vid.* Esmyrna.

ESMIUÇAR. Fazer alguma cousa em

em pó, em farinha. *Aliquid in minutiam redigere, (go, degi, dactum)* O Philosopho Seneca diz, *Grana franguntur, donec in minutiam redigantur.* Com as quaes por onde acertaõ, do primeiro golpe, *Esmiuçaõ* qualquer membro. Damiaõ de Goes, 41.4.

Esmiuçar huma materia. Fazer perguntas a alguem miudamente, para saber a verdade. *Minutatim interrogare.* Cic. *Vid.* Miudamente, & Miudo.

Esmiuçar huma cousa. Considerar miudamente, ponderar os particulares, & as circumstancias com miudeza, & com distinçaõ. *Unamquamque rem momento suo ponderare.* Cic. Buscando a verdade, esmiuçaõ tudo com demasiada attençaõ. *Verum quaerentes, minutiis, & scrupulosis scrutantur omnia.* Quintil. lib. 5. cap. 14. Esmiuce V. M. os passos de Christo. Chagas, cartas Espirit. Tom. 2. 246.

ESMO. Dizer huma cousa a esmo, *id est,* a acertar pella vista. Disse isto a esmo. *Hoc ego dixi judicio oculorum fretus.* Muitas molheres, que segundo o *Esmo* dos nossos, seriaõ mais de duzentas. Histor. de Fern. Mendes Pinto, 206. col. 1. Isto de fallar a *Esmo* he só para praticas de Procuradores de Cortes. Cartas de D. Franc. Manoel, pag. 450. Tirar com a artilheria a *Esmo.* Barros. 2. Dec. 154. col. 2. Os homens de negocio deitaõ nos seus livros as cousas a *Esmo.* Mon. Lusit. Tom. 7. no Prologo, pag. 4.

ESMOER o comer. Ajudar a digestaõ com algum exercicio. *Exercitatione concoctionem adjuvare.* Cicero diz. *Cibum mitigare.* Esmoer o comer. Depois de esmoer o comer. *Mitigato cibo.* Cic.

ESMOLA. Esmola. (Geralmente fallando.) O que se dá a hum pobre para remediar a sua pobreza. *Inopiae,* ou *egestatis,* ou *paupertatis subsidium, ij.* Neut. *Inopiae,* ou *miseriae levamentum, i.* Neut.

Dar esmolas a pobres. *Egenorum,* ou *inopum* ou *pauperum miseriam levare,* ou *pauperibus miseriam levare,* ou *pauperes inopia,* ou *egestate,* ou *miseria levare. Inopes,* ou *egenos,* ou *pauperes juvare,* ou *adjuvare. Mendicorum,* ou *egenorum inopiae subvenire.*

Elle faz grandes esmolas. *Large, effuséque de suo largitur pauperibus. Rem suam liberaliter effundit in egenos. Multum erogat in egenorum subsidium.*

Deulhe dez cruzados de Esmola. *Huic nummos decem in subsidium egestatis erogavit, largitus est, elargitus est.*

Deraõ a este pobre estudante dez cruzados de esmola, para comprar livros. *Pauperi isti litterarum studio nummi tres erogati sunt in libros,* entendese *Emendos,* ou *parandos,* assi como diz Cicero *pecunia in classem est erogata,* & Plinio o moço *pecunia, quam ipsi erogare in oleum soliti,* ou *ad emendos libros,* assi como diz Cicero *pecunia ad emendum frumentum erogata.*

Pedir esmola. Mendigar. *Mendicare.* Plaut. Juven. *(o, avi, atum)*

Pedir esmola por portas. *Ostiatim mendicare.*

Viver de esmolas. Fazer profissaõ de mendigar. *Mendicando vivere.* Plauto. *Mendicato vitam sustentare,* (á imitaçaõ de Terencio, que diz,) *Lanâ vitam sustentare. Vivere collectitio,* ou *collectitiâ pecuniâ. Cibo mendicato pasci.* Ovid.

Alliviar o pobre, dandolhe esmola. *Focillare miserum stipe.* Ovid.

Dinheiro, que se pedio, como por esmola. *Emendicata pecunia.* Sueton.

Esmola. (Qualquer moeda que se dá de esmola a hum pobre. Em muitos diccionarios se acha *Stips, stipis.* Roberto Estevaõ acrecenta *Stipis, stipis.* Nas suas etymologias da lingoa Latina, quer Vossio, que se diga *Stipes, stipis,* (fundase nas glosas de Philoxenes) Mas para fallar verdade, todos estes nominativos tem suas duvidas. Só tres casos deste nome, no singular, tenho achado, a saber, o genitivo *Stipis.* em Plinio no livro 10. cap. 63. o accusativo *Stipem,* em Varro, Cicero, Tito Livio, Seneca o Philosopho, Suetonio, &c. & o ablativo *Stipe,* em Varro, Ovidio, &c. Ulpiano usa de *Stipes,* no accusativo plural; *Stipendium,* (diz

(diz elle) *à stipe appellatum est, quod per stipes, id est, modica æra colligitur.* (Note-se de passagem, que este Author chama *æra*, o que Festo chama *pecunia signata*, que quer dizer *Moeda*) Donde se colhe, que não havemos de usar de *Stipis*, para significarmos qualquer genero de esmola. Quanto mais, que fallando em certos Religiosos Mendicantes, que fazem profissão de não tocarem moeda alguma, seria cousa ridicula, que se dissesse, *Stipem mendicare*, mas bastará o verbo *Mendicare* só, ou *Victum mendicando quærere*, ou *quæ ad victum* (*aut ad vestitum &c.*) *necessaria sunt, ostiacim postulare*. Em quanto pois a *Stipis*, este nome he do genero feminino em todos os Autores allegados.

Depois de hum sonho, que teve de noite, todos os annos em certo dia pedia Augusto esmola ao povo, abrindo a mão, para receber as moedas, que lhe davão. *Augustus ex nocturno visu stipem quotannis, die certo, emendicabat à populo, cavam manum asses porrigentibus præbens. Sueton.*

Os que abrem a mão, para receberem qualquer cousa, que se lhe dé de esmola. *Qui manum ad stipem porrigunt. Seneca Philosopho.*

Pedir esmola, abrindo a mão, para receber dinheiro. *Stipem colligere, precario cogere. Stipem corrogare.* A acção de dar esmola á quelles, que por este modo a pedem. *Stipis erogatio, onis. Fem.*

Adagios Portuguezes da Esmola: Ouvir missa, não gasta tempo; dar *Esmola*, não empobrece. Por dar *Esmola*, nunca falta a bolsa.

ESMOLAR. Dar Esmolas. *Vid.* Esmola. Quanto *Esmolava* com mayor largueza. Barretto, Vida do Evangel. 148.34. O adagio vulgar diz, *Esmolou* S. Matheus, *Esmolou* para os seus. Outro adagio diz, Não mores em despovoado, nem *Esmoles* do furtado.

ESMOLARIA, Esmolaría, ou Esmoleria. O officio de distribuir as esmolas. *Stipis erogandæ administratio, onis. Fem.* Ainda que tenha expirado no officio de Esmoleria. Monarch. Lusit. Tom. 5. pag. 192. Vers.

Esmolaria. A casa donde se distribuem as esmolas. *Locus erogandæ stipi destinatus.*

ESMOLEIRO. Aquelle Religioso, que num convento de mendicantes recolhe ás esmolas. *Qui mendicando colligit*, ou *corrogat*, ou *cogit necessaria ad vitam.*

ESMOLER. Esmolér. Caritativo para com os pobres. *In*, ou *erga pauperes benignus, largus, liberalis. De egentibus bene merens.* Muito esmoler. *In pauperes effusus.*

Esmoler. Aquelle, que por officio distribue as esmolas. A palavra, de que costumamos usar, he *Eleemosynarius, ij. Masc.* Como este officio era ignorado dos Romanos, não me admiro, que lhe não tenhaõ dado nome proprio. Os que dizem, *Largitionum præfectus*, não declarão bem, o que querem dizer; porque *largitio* não significa esmola, & nos Authores Latinos de ordinario significa as prodigalidades dos que aspiravão aos cargos, & difficultosamente se achará Author algum Latino, que use desta palavra *Largitio*, para significar liberalidade para com os pobres. Eu antes disséra, *Stipis erogandæ*, ou *largiendæ administer*, porque estas palavras declarão a parte principal do officio de esmoler; ou tornando a *Largitio*, para distinctivo differa *A pijs largitionibus*. Tambem lhe poderás chamar *A stipe pauperum*, ou *egentium*. Na critica desta ultima expressão diz o P. Boldonio lib. 2. pap. 260. (*Dices; cur non à* stipe *tantùm, dempta voce egentium? At, inquam, oportuit vocem* stipis, *quæ genericum habet significatum, ad egentes contrahere, cùm amplius ad pecuniam in ærarium illatam, & à Dijs oblatam referretur.*

Esmoler de principe. *Principis eleemosynarius*, ou *Ab eleemosynis principis*. O uso tem introduzido estas palavras; mais latinamẽte lhe poderás chamar *Principi a pijs largitionibus.*

ESMORECER. Perder animo. *Animo*

mo cadere.Cic. Animo costernari.Cæs.Salust.

Esmoreci, lendo as vossas cartas. *Examinatus sum tuis litteris.Cic.*

Fazer esmorecer. *Consternare animos. Tit.Liv. Exanimare aliquem.Cic.*Os soldados, que o ajudavaõ, pasmaraõ, & *Esmoreceraõ.* Lemos, Cercos de Malaca, 56.vers.

ESMORECIDO. Desanimado. Meyo morto. *Exanimatus, a, um. Terent. Cic. Consternatus, a, um. Tit.Liv. Esmorecido* da tempestade, que já o vencia. Lemos, cercos de Malaca, pag.56.vers.

ESMORECIMENTO. Falta das forças do espirito. *Exanimatio, onis. Fem. Cic. Consternatio, onis. Fem. Tit.Liv.*

Cuidado que causaõ esmorecimentos. *Curæ examinales.Plaut.* Estes saõ os extremos das saudades? E estes os *Esmorecimentos* na despedida, &c. Vieira, Tom.9.pag.46.

Que rir? Que *Esmorecimentos*
Do tempo, taõ mal gastado?
Franc. de Sá, Satira 4 num. 13.

ESMOUTAR. Cortar o mato, naõ rente do chaõ. *Cædere, (do, cecidi, cæsum)* Com accusativo. Cesar diz *Cædere sylvas.* Esmoutar os matos.

ESMURRAR. *Vid.* Espivitar.

ESMYRNA. Cidade, & Porto do Mar na Anatolia. *Smyrna, æ. Fem. Cic.*

Cousa de Esmyrna. *Smyrnæus, a, um. Cic.* Em *Esmyrna*, dia dos Santos Martyres vidal, &c. Martyrol. Em portug.9.

ESN

ESNOCAR. *Vid.* Desnocar. Usa deste verbo Joaõ de Barros, fallando no focinho de hum peixe, que dando no costado de huma naõ, se quebrou. Fez estremecer a nao, & *Esnocou* por junto das cachagens. 3.Dec.53.3. O P. Bento Pereira, no seu Thesouro da Lingoa Port. diz Esnocar a arvore.

ESNOGA. Esnóga. Synagoga. *Vid.* no seu lugar. De *Esnoga* de Judeos. Barros, 1.Decad.85.col.1.

ESP

ESPAÇAR. Dar mayor espaço de tempo. Dilatar. *Vid.* no seu lugar. Estas repetiçoens naõ se poderaõ *Espaçar* pello Reitor para outro anno. Estatut. da Universid. pag. 171. col.1. Quanto ao despacho dos outros *Espaçou* té sua vinda. Barros, 2.Dec.fol.167.col.1. Demandas, que El-Rey manda *Espaçar*. Repertor. da Ordenac.

ESPAÇO. Espáço. Intervallo de tempo, ou de lugar. Distinguem os Doutos tres espaços. *Espaço criado*, que consta da extensaõ corporal de todo o Universo, segundo todas as dimensoens, & partes, que o compoem. *Espaço increado*, que he a mesma Immensidade de Deos, principio, intimo, & fundamental espaço, (posto que sem extensaõ de partes) do qual pella Divina Omnipotencia procede todo o criado espaço. *Espaço imaginario*, que he todo aquelle vaõ, que fora dos limites, & circumferencia do mundo todo se pode representar à nossa imaginaçaõ. *Vid.* Imaginario, *Spatium, ij.* ou *intervallum, i. Neut. Cic.* Tem estas duas palavras esta differença, que *Spatium* significa qualquer comprimento de tempo, ou qualquer extensaõ de lugar, grande, ou pequena, no principio, no meyo, ou no fim; mas *Intervallum* significa só o espaço, que está como encerrado entre dous limites de tempo, ou de lugar.

Espaço de tempo. *Spatium temporis.* Pouco espaço. *Exiguo tempore.Cic.* Alli descansaraõ pouco *Espaço.* Lobo, Primavera, 220.

Pello espaço de tres dias. *Trium dierum spatio.Cic.*

O espaço de hum anno de seu reinado. *Intervallum annuum Regni.Tit.Liv.*

Que eu vos visse despois de taõ largo, ou taõ grande espaço. *Ut te tanto intervallo viderem.Cic.*

Porque razaõ queriaõ usar de huma cousa despois de taõ largo espaço. *Cur ex tanto intervallo rem desuetam usurparent.Tit.Liv.*

As

As leys executando da destreza
A pé se combateraõ largo *Espaço.*
Galhegos, Templo da Memor. Livro 2.
Estanc. 138.

Grande espaço há, *Id est*, muito tempo. *Vid.* Tempo. Grande *Espaço* há, que eu, pudera gozar esta companhia. Lobo, Corte na Aldea, pag. 75.

De espaço. De vagar. *Vid.* Vagar. Foraõ, caminhando muy de *Espaço.* Lobo; Primavera, 3. parte, 218.

Mais de espaço. Mais de vagar. *Vid.* Vagar. Explorar mais de *Espaço* a mesma costa. Vasconcel. Notic. do Brasil, pag. 25.

A espaço. De tempo em tempo. *Identidem. Cic.* A espaço. De lugar em lugar. *Varijs intervallis*, á imitaçaõ de Cesar, que diz, *Paribus intervallis*, em iguaes espaços, em distancias iguaes. A maneira de Caens do Nilo, gostando a *Espaços* as conclusoens salutiferas. Varella, Num. Vocal. pag. 346.

Espaço. (Termo de Impressor) He o pedacinho de chumbo, com que o Compositor aparta huma palavra da outra, na galé, onde atruma as letras.

Espaço. Termo de Musico. O Intervallo, que há entre huma regra, & outra, donde se poem as figuras humas em regra, & outras em espaço. *Spatium, ij. Neut.*

ESPAÇOSAMENTE. Em amplo, & dilatado lugar. *Spatiosè. Plin.*

ESPAÇOSO. Cousa, que occupa muito lugar. *Amplus, a, um. Cic. Spatiosus, a, um. Colum.*

Casa espaçosa. *Domus ampla. Cic. Domus laxa. Plin. Jun.*

Theatro muito espaçoso. *Theatrum magnitudine amplissimum. Cic.*

ESPADA. Espáda. Arma offensiva, composta de huma folha de ferro, que tem fio, & ponta, guarniçaõ, punhos, copo, virotes, guardamaõ, maçaã, & se traz na cinta. Derivase do Grego *Spathe*, que he o mesmo. *Gladius, ij. Masc. Cic.* & os mais Authores antigos. *Ensis* he melhor para versos, que para prosa, & se acha em Cicero, na traducçaõ, que elle fez dos versos de Arato. *Machæra*, de ordinario naõ se acha se naõ nos Poëtas, Plauto, & Juvenal. Mas por variar, poderás usar com Cicero de *Mucro*, & mais vezes de *Ferrum*, pella figura Synecdoche; porque *Mucro* significa a ponta da espada, & *Ferrum* a materia della.

Espada núa. *Gladius vaginâ vacuus. Cic. Nudus ensis. Virgil.*

A força da espada. O que vai do meyo da espada para a guarniçaõ. *Ensis, quà firmior est. Gladij pars scutulæ proximior.*

O fraco da espada. O que vai do meyo della para a ponta. *Gladius, quà infirmior est. Gladij pars mucroni proximior.*

A guarniçaõ, a folha, a ponta, &c. de huma espada. *Vid.* Nos seus lugares.

Espada de marca. *Gladius justæ longitudinis.*

Espada de mais de marca. *Gladius ultra modum longus.*

Punhos da espada. *Vid.* Punho.

Espada colubrina. *Vid.* Colubrina.

Puxar, ou tirar pella espada. Meter maõ a espada. *Gladium stringere*, ou *distringere*, ou *educere*, só, ou *è vaginâ educere. Cic.* ou *gladium nudare. Tit. Liv.*

Passar á espada. Matar com espada. *Aliquem gladio per pectus transfigere. Alicui latus gladio transfodere. Tit. Liv. gladio aliquem transfigere. Tacit. gladio aliquem trajicere. Ovid. gladium alicui infigere in pectus. Cic.* Passados á *Espada* seus defensores. Monarch. Lusit. Tom. 3. 75. col. 4.

Pelejar com espada. *Strictis*, ou *districtis gladijs pugnare*, ou *decertare.*

Perseguir a alguem com espada na maõ. *Aliquem stricto gladio insequi. Cic.*

Quero medir com elle a espada. *Manus cum illo conferere mihi est animus.*

Abrirse o caminho á força da espada. *Ferro viam patefacere. Tacit. Armis, ac manu iter aperire.*

Que traz espada, ou que está cingido com espada. *Gladio succinctus. Auct. Rhetor. ad Heren.*

Que traz, ou que leva espada. *Ensifer, i. Masc. Ovid. Machærophorus, i. Masc. Cic.*

Espada de peleja. *Pugnatorius gladius.* Melhor he fallar por este modo cõ Suetonio, que no cap. 54. da vida de Caligula, diz, *Batuebat armis pugnatorijs*, do que dizer com alguns modernos *Ensis duellicus*, porque *Duellicus*, ainda que palavra de Plauto, & de Lucrecio, na opiniaõ de alguns, he antiquada.

Espada preta. Arma de Esgrimidor. He huma espada, cuja folha he quadrada, & sem gume, com hum botaõ de couro, em lugar de ponta, com ella jogaõ as armas. *Gladius pilâ præmunitus*, ou *gladius præpilatus. Masc.* Antigamente os gladiatores em lugar de espada preta, usavaõ de huma vara tosca, q̃ se chamava *Rudis, is. Fem. Gladius præpilatus* declara melhor a forma da espada preta, que hoje se costuma, porque na minha opiniaõ, *præpilatus* significa cousa, que tem huma especie de botaõ no cabo, como quem dissera, *Præmunitus pilâ.* Parece, que Tito Livio abona esta derivaçaõ no fim do livro 31. em que descrevendo os varios exercicios, que Scipiaõ mandava fazer aos seos soldados, diz: *Tertio die sudibus inter se in modũ justæ pugnæ concurrerunt; præpilatisque missilibus jaculati sunt;* sem duvida, que estes dardos, que elles se lançavaõ huns aos outros, eraõ despontados, (conforme a opiniaõ de Celio Rhodigino, & dous seus sequazes.) Mas acho, que he mais provavel, que para senaõ ferirem, puzessem nas pontas destes dardos huns botoens, semelhantes aos da espada preta. Em quanto pois à palavra *Missilia*, entendo, que neste lugar naõ significa frechas, nem settas, que se a tiraõ com arco, mas huns dardos, que se lançaõ cõ a maõ; porque lembrame que Vossio censura a Erasmo de haver posto em algum lugar *Jaculari*, por *sagittas torquere.* Jugar a espada preta. *Gladijs pilâ præmunitis batuere.*

¶ Espada, ou folha da masquina. *Vid.* Damasquina.

Espada virgem. A quella, com que seu dono nunca fez mal a ninguem. *Ensis innocuus*, ou *innocens*. Chama Martial *Innocens ruina*, a queda, ou ruina de alguma cousa, que naõ faz mal a pessoa alguma.

Espada pequena. *Ensiculus*, *i. Masc. Plaut.*

Homem de capa, & espada. *Vid.* Capa.

Dança de espadas. *Vid.* Dança.

Assentar a espada. *Vid.* Assentar.

Adagios Portuguezes da Espada. Mal vai a casa, donde a roca manda a *Espada.* Dedo de *Espada*, & palmo de lança, he gram ventagem. Ou para homem, ou para caõ leva tua *Espada* na maõ. *Espada* na maõ do Sandeu, perigo de quem lha deu. Tambem nessa *Espada* corta. Levar tudo á ponta da *Espada.*

Peixe Espada. Peixe do mar, do tamanho de Balea pequena, a quem a estura, & figura do focinho, estendido, & pontiagudo, a modo de *Espada* deu este nome. Tem os queixos guarnecidos de ossos duros, & asperos, que lhe servem de dentes. Tem os olhos grossos, & esbugalhados, couro duro, pardo, argentado, & luzido. Raras vezes se chega á praya; sustentase de peixes, & de Alga, faz guerra ás Baleas, & tem na ponta do focinho tanta força, que com elle fura os navios. *Gladius, ij. Masc. Plin. Xiphias, æ. Masc. Idem.*

Espadas. Hum dos quatro metaes do jogo das cartas. *Folium lusorium pictis ensibus distinctum.* Para os outros levantais de ouros, & para mim de *Espadas.* Lobo, Corte na Aldea, 143.

Espadas Romanas, chamaõ os Alveitares a humas pennas crespas, que dividem huns redomoinhos dos cavallos pellos lados. *Vid.* Galvaõ, Trat. da Gineta, pag. 106.

ESPADAC, AR. *Vid.* Espedaçar.

ESPADACHIM. Espadachím. O que leva da espada a cada passo. Brigaõ. *Rixarum amans. Homo rixator*, ou *rixosus, omnia ferro decernens, tis.* No *Espadachim*, que as encarece. Lobo, Corte na Aldea, 273.

ESPADADOR. Espadadôr. (Instrumento de Cordoeiro.) He huma taboa em forma de meya Lua no alto; donde se

se firma a maõ com o linho, que se quer espadar. *Tabula supernè lunata decutiendis lineis tomentis.*

ESPADANA. Espadâna. Erva, que se parece muito com o Irisbulboso. Dá humas folhas compridas, estreitas, pontiagudas, duras, fortes, rayadas, que cingem o talo, donde sahem, & o encerraõ em si, como dentro de huma bainha; a figura, que ellas tem de huma folha de *Espada*, deu á planta o nome de *Espadana*. O talo he redondo, com alguns nós, a cor delle quasi purpurea, principalmente na summidade, da qual sahem seis, ou sette folhas, distantes humas das outras, de cor tambem purpurea, & as vezes branca. He detersiva, digestiva, aperitiva, & boa para fazer suppurar. Há de duas especies. *Gladiolus, i. Masc. Plin. Xiphium, ij. Neut. Plin.* Nas Boticas chamaõlhe *Xiphion Spatha, seu gladiolus segetalis*, porque se cria nas searas. Outros lhe chamaõ *Victorialis fœmina*, ou *gladiolus sylvestris*. *Espadana* aguda pisada, & misturada nas mézinhas para fendas da cabeça, ou para soldar os ossos quebrados. Grisl. Desenganno 135.

Espadana. Dizse metaphoricamente de licores, ou labaredas, que sahindo com impeto, ou estendendose, & fenecendo em ponta, arremedaõ a figura de huma espada. Sahiolhe da vea huma espadana de sangue. *Sanguis è venâ copiosè erupit.* Huma *Espadana* de agoa. Agiol. Lusit. Tom. 3. 315. Açucar em ponto de *Espadana*. Arte da cozinha, 138.

Espadanas de fogo, com que imita
Os rios, pellas margens vai brotando.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 4. oit. 33.

Espadana de Peixe. *Vid.* Barbatana. Amaro de Roboredo, no seu Diccionario, traduzido o vocabulo Latino *Pinna*, (que he *Barbatana.*) diz *Espadana*.

ESPADANAR. Lançar por terra espadanas, ou outras ervas, folhas, ou flores, com que em occasiaõ de festas publicas, se cobrem as ruas, praças, &c. *Floribus, herbis frondibus*, ou *folijs pavimenta*, ou *solum*, ou *humum conspergere, consternere, spargere.*

ESPADAR, ou espadelar o linho. Tirar ao linho canhamo os tomentos, & sacudirlhe as arestas cõ a espadella. *Linea tomenta decutere, (tio, cussi, cussum) Linum tomentis purgare, (o, avi, atum)*

ESPADARTE. Peixe grande do mar, da feiçaõ de Delfim, mas vinte vezes mayor. Tem a pelle lisa, pellas costas negra, nos lados azul, & vermelha na barriga. Tem pequeno naríz, & olhos pequenos, o beiço inferior muito grosso, quarenta dentes, & a cauda de mais de vara, com figura de crecente. He grande inimigo das Baleas. *Orca, æ. Fem. Plin.* Deraõlhe os Latinos este nome, porque tem este Peixe alguma semelhança com huma grande vasilha redonda, em que os Antigos guardavaõ azeite, ou vinho, a que elles chamavaõ *Orca*.

ESPADAUDO. Espadaúdo. Largo de espadoas. *Homo latis scapulis.* *Vid.* Espadoas. Homem *Espadaudo*. Couto, Dec. 5. fol. 33. col. 1.

ESPADEIRO. Official, que faz espadas. *Ensium opifex*, ou *fabricator, is.* Com os Gregos poderase dizer em huma palavra *Xiphurgus*, ou *Xiphoctonus*.

ESPADELLA. Espadélla. Palheta de espadellar o linho. Instrumento de pao largo, & charo, com que o Cordoeiro tira ao linho canhamo os tomentos, & as arestas. *Instrumentum, quo linea tomenta decutiuntur.*

Espadella, tambem se chama, o remo, com que em lugar de leme se governa huma casta de embarcaçaõ, que no Douro se chama Azurracha.

ESPADELLAR, ou Espadar o linho. *Vid.* Espadar.

ESPADILHA. He As de espadas no jogo de Renegada. *Vid.* As.

ESPADIM. Espadim. Espada de folha curta, & de pequenas guarniçoens. *Ensiculus, i. Masc. Plaut. Gladiolus, i. Masc. Plin.*

Espadim. He hũ peixe, como sardinhas, porem mais pequeno, & o há em Viana, fóz de Lima,

Espadim. Moeda de ouro, que El-Rey D. Joaõ. 2. mandou lavrar no anno de 1485.

1485. valia 300 Reis: de huma parte tinha o escudo real com as quinas direitas, & da outra huma mão com huma espada nua, com a ponta para cima, & por letra *Dominus protector vitæ meæ, a quo trepidabo?* Fez o mesmo Rey bater outros espadins prateados, que valiaõ quatro Reis. Manoel Severim nas noticias de Portugal, pag. 184. & 185. Fez El-Rey D. Affonso V. outra moeda, tambem chamada espadim, em memoria da ordem da espada, que elle instituira para a cōquista de Fez. Vejase o mesmo Autor na pag. 182. 183.

ESPADINHA, de prata, ou de ouro, que por galantaria as molheres costumavaõ trazer nos toucados da cabeça. *Aureus, vel argenteus gladiolus, muliebris capitis tegmini, comptûs gratiâ, insertus.*

ESPADOAS, Espádoas, os ossos á maneira de pá, que chegaõ até os ombros, & nelles se encaxaõ os ossos dos braços pella banda de tráz. *Scapulæ, arum. Fem. Plur.* Assim lhes chama Vossio, fundado nas glosas de Philoxeno. Mas porque esta palavra *Scapulæ*, he equivoca, pois Plauto, & Varro usaõ della para significarem os hombros, diremos com Cornelio Celso, no livro 8. cap. 1. *Scoptula operta, orum. Neut. Plur.*

Os Anatomicos cō palavra Grega chamaõ às espadoas, *Omoplatæ.*

ESPALATRO, Espálatro, ou Spalatro. Cidade de Dalmacia. *Spalatrum, i. Neut.*

ESPALDA. Espadoa. Ombro. *Vid.* nos seus lugares. Nem como os esgrimidóres, os quaes tem as *Espaldas* grossas, & as pernas delgadas. Vasconcel. Art. Militar, 28.

Espalda. (Termo da fortificaçaõ.) Parte acrecentada em cada banda do baluarte, em forma quadrangular, para amparar o flanco cuberto. *Quadratum lateris propugnaculi munimentum, i. Neut.* O angulo da *Espalda*, he o angulo formado pella face. Mer. Lusit. pag. 23.

Cadeira de espaldas. *Sella, ou cathedra, ligno, vel corio, quo sedentes à tergo nitantur, instructa.*

ESPALDAR. Espaldár. Armadura de ferro para as costas, que se veste conjuncto da mesma sorte. *Humerale, is. Neut.* *Si tibiale* (diz Paolo Jurisconsulto) *vel humerale miles alienavit, castigari verberibus debet.*

Espaldar de cadeira. *Sellæ*, ou *cathedræ dorsum, i. Neut.*

Espaldar de docel. O pano que corre decima abaixo. *Demissum ab umbellæ dorso velum, i. Neut.*

ESPALDEAR. Derivase do castelhano Espalda, que val o mesmo que costas, & assi *Espaldear*, he quebrar as costas, attenuar, debilitar. Estas cousas abateraõ, & *Espaldearaõ* tanto a armada. Barros, 3. Dec. fol. 15. col. 1.

ESPALDEIRADA. Espaldeiráda. Quãdo se dá de prancha com a espada. Deulhe duas espaldeiradas. *Illum ense, quà planus est, bis percussit.*

ESPALDETA. Espaldêta. (Termo do jogo da Argola.) Fazer espaldeta, ou dar de espaldeta.

Espaldeta. (Termo de manejo) Fazer espaldeta, he voltar o ombro direito atraz. Galvaõ, Gineta, 167. Naõ faça *Espaldeta*, que he trazer o corpo torcido na sella. Ibid. 178.

ESPALHADO. Separado em muitos. *Sparsus*, ou *dispersus, a, um. Cic.*

Hir ajuntando naçoens espalhadas. *Laceras gentilitates colligere. Plin. Jun. in Paneg. 63.*

ESPALHAFATO. Espalhafáto. Peça, assi vulgarmente chamada, pello effeito, que faz a furia dos seus tiros. Hum tiro com huma peça, a que os nossos chamaõ *Espalhafato*, por ser muy furioso. Barros 4 Dec. pag. 233.

Espalhafato, como quando diz o vulgo, veyo hum homem com huma espada, &. dando repentinamente em hum grande numero de gente, fez hum espalhafato. *Accessit homo, gladio armatus, & improviso irruens, undique adiuem dissipavit.*

ESPALHAGAR. (Termo de Agricultor) He tirar com os forcados a palha ao paõ. Naõ tem palavra propria Latina.

ESPALHAR. Esparzir, tomada a meta.

taphora do que os Lavradores fazem com a palha nas Eiras, quando a alimpaõ para a recolher. *Spargere, (go,sparsi,sparsum)* ou *dispergere, (go,spersi,spersum)* Com accusat. *Virgil. Cic.*

Quando o fermoso Gado se *Espalhava*
De Silvio, & de Laurente por os pra-
(dos.

Camoens, Soneto 71. Centur. 1.

Espalhar. Divulgar. Publicar. Espalhar novas. *Rumores serere,* ou *spargere. Cic. Alicujus rei famam dissipare. Id. Vid.* Divulgar. *Vid. Fama. &c.* Espalhou-se por toda a Asia. *Sermo est tota Asia dissipatus.* Cic. Fez espalhar que era morto Clodio. *De interitu Clodij famam sparsit.* Despois de espalhada a nova. *Dissenminato, dispersoque sermone. Ex Cic.* Fez *Espalhar* pellos seus Parciaes, que só o Conde, &c. Portug. Restaur. part. 1. 73.

Espalhou-se esta nova em dez horas de tempo pello espaço de cincoenta, & seis milhas. *Nuntius hic decem horis, sex & quinquaginta millia passuum pervolavit. Cic.* Fama, que se espalha. *Fama volitans. Virgil.* Espalhase a fama. *Fama spargitur. Stat. Fama volat. Virgil. Espalhouse* pella terra, a &c. Vieira, Tom. 9 72.

Espalhar a vista. *In obvia quæque oculos conjicere. Huc illuc oculos deflectere.*

Espalhar o bofe. *Vid.* Bofe.

ESPALMADO. Cousa que tem a superficie igual. *Planus, a, um Cic.* As aves aquaticas deu a natureza os pés cõ a pelle *Espalmados.* Alma Instr. Tom. 2. 35. *Vid.* Espalmar.

ESPALMAR. Fazer qualquer cousa plana a modo de palma da maõ. *Aliquid complanare, (o, avi, atum) Cic.* ou *Planum aliquid facere.*

Espalmar hum navio. (Termo Nautico) Dar de lados ao navio. He alimpar o navio dos limos, sem descobrir a quilha. *Navis latus tergendum,* ou *latera navis tergenda inclinare.* A caravela depois de *Espalmada.* Barr. Decad. 1. pag. 13. Vers.

Espalmar. (Termo de Alveirar.) Espalmar o cavallo. He tirarlhe com o puxavante toda a parte do casco, que naõ he sensivel, que he aquella, em que se costuma ferrar. *Ungulæ equinæ partem, sensu carentem, detrahere. (ho, xi, ctum)*

ESPANAR. Tirar o pó de alguma cousa. *De aliqua re pulverem excutere, (tio, cussi, cussum)*

ESPANCAR. Dar com pao. Maltratar com pancadas. *Aliquem malè mulctare, (o, avi, atum) Cic.*

Espancar o mar remando. *Remis mare verberare.* Barr. 2. Dec. fol. 32. col. 1.

ESPANHA. *Vid.* Hespanha.

ESPANTADIÇO. Espantadiço. Facil de espantar. Cavallo espantadiço. *Pavidus equus. Plin. Trepidus equus. Ovid. Equus suspiciosus,* já que Columella diz, *Mula suspiciosa.* Mula espantadiça.

ESPANTADO com medo. *Territus,* ou *perterritus. Cic. Pertercfactus, a, um. Brutus ad Cic.*

Espantado com admiraçaõ. *Stupefactus, a, um. Stupens, entis. Omn. gen. Admiratione obstupefactus, a um. Cic.* Estavaõ todos espantados. *Obstupuerant animi.*

ESPANTALHO. Cousa q̃ poem medo. Trapo, ou figura de trapos, q̃ se poem nas arvores para espantar os passaros. *Terriculum, i. Non.* Em alguns lugares usa Tito Livio desta palavra, mas de maneira, que naõ se pode conhecer em que genero a poem. Se quizermos dar credito ao Grammatico Nonio, no plural se pode dizer *Terriculæ,* & *Terricula.* De *Terriculæ* no genero feminino, naõ traz exemplo algum. Mas allega com o Poeta Accio; *Ubi nunc terricula sita sunt?* E *Hæc ista tua aufer terricula.* Donde se colhe, que *Terriculum, i.* he do genero neutro. *Terriculamentum* he de Apuleo, bom será que se ache em outro Autor mais Latino. Roberto Estevaõ allega cõ Seneca, *De Remedijs fortuitorum,* o accusativo plural *Terriculas,* mas tem para si os Doutos, que esta collecçaõ naõ he de Seneca. Faziaõ os Antigos hum espantalho, que constava de huma corda, guarnecida de pennas de varias cores, que servia de espantar Veados, &c. Seneca Philosopho lhe chama especialmente, *lineis, & Pina,* & genericamente

Formido,inis.Fem. Eisaqui as suas palavras *lib.1.de Clementina,cap.12.Sic feras lineis, & pinnâ clusas contineas, easdem à tergo vques telis incessat, tentabunt fugam per ipsa, quæ fugerant, proculcabuntque formidinem.* Justo Lipsio commentando estas palavras,diz,*Funiculi extensi, quos lineas appellant, & ijs intextæ variarum avium pinnæ,ad feras terrendas, & coërcendas,ut in retia agerentur, in veterum usu fuére.Id totum* Fomido, *a re vocabatur,quia feris eam dabat.* Naquella conversaçaõ se disseraõ duas historias para ,negaças,& huma para *Espantalho*. Lobo, Corte na Aldea 221.

Aquelles nadas sublimes
Que enganaõ,que desenganaõ,
Espantalho esta vez foraõ,
Sendo tanta vez espanto.

D.Franc.de Portug.Pris.& solt.22.

Espantalho da luxuria. Molher muito fea.*Spinturnicium,ii. Plaut.in Mil.glorioso Act,4.Scen.1.vers.*

ESPANTAR cõ medo. *Aliquem terrere*, ou *conterrere*, ou *perterrere*, (*eo,ui,itum*) *Aliquem territare*, (*o,avi, atum*) *Terent. Aliquem perterrefacere*, (*cio,feci,factum*) *Terent. Terrorem alicui incutere*, (*tio, cussi,cussum*) *Tit.Liv. Alicui terrorem inferre*, (*fero,intuli,illatum*) *Terrorem alicui injicere*,(*cio,injeci,injectum*) *Cic.*

Espantar a ventura. *Territare fortunam.* ,Por naõ *Espantarmos* a ventura, que ,nos busca. Lobo, Primavera,3. parte, 236.

Espantarse com medo. *Terreri*, ou *perterreri. Terrore commoveri,concitari, horrescere.Cic.*

Espantouse de maneira, que perdeo o juizo.*Delirat timore.Terent.*

Que naõ se espanta de cousa alguma. *Imperterritus,a,um.Virgil.*

Espantar com admiraçaõ. *Aliquem stupefacere.Tit.Liv. Obstupefacere.Terent.* (*facio,feci,factum*)

Espantarse com admiraçaõ. *Aliquâ re obstupescere. Aliquid mirari, admirari, demirari.Cic.*

Espantome, de que me naõ escrevais cousa alguma.*Miror te ad me nihil scribere.Cic.*

Do que certamente me espanto.*Quod demiror equidem.Cic.*

Todos se espantaõ. *Omnes stupent.Cic.*

ESPANTO. Perturbaçaõ do animo, á vista de alguma cousa inesperada, ou estranha. *Perturbatio,onis.Fem.Cic.*

Espanto com medo. *Timor, terror,is. Consternatio,onis.Cic.*

Espanto cõ admiraçaõ. *Stupor,is.Masc. Cic.* Com espanto de todos. *Omnium stupore,& admiratione.Cic. stupentibus omnibus.Cic.*

ESPANTOSO. Cousa,que causa terror. *Terrificus,a,um.Virgil. Terribilis, & hoc terribile.Cic.*

Espãtoso.Que causa admiraçaõ.*Mirabilis*,ou *admirabilis.M.& fem.bile,is.Neut.*

ESPARAVAM. (Termo de Alveitar) Tumor nas curvas das pernas dos cavallos, causado do concurso de humores frios, que com o tempo se endurecem, como ossos. *Suffraginis equinæ tumor,is.* Cavallo, que tem esparavoens. *Equus suffraginosus*, já que Columella, diz, *Mula suffraginosa.* Há *Esparavoens* ,que chamaõ boyunos, porque se pare- ,cem com os que tem todos os boys, & ,todo o gado vacum.Galvaõ no Trat.da Alveit.pag.543.

Esparavaõ de rendimento,ou de garavansuelo. He o que está por dentro, & offende os musculos,que fazem o movimento. *Suffrago equina intrinsecus vitiata.* Os esparavoens de rendimento, a ,que geralmente chamaõ de *Garavansu- ,elo* daõ grande dor.Galvaõ,pag.544.

ESPARAVEL. Esparavél. Armaçaõ de panno,ou taboado,que tolhe o sol,& chuva ás Tendeiras,& Regateiras.*Objectaculum, quo arcetur sol,& pluvia.* Vai ,outro homem cõ hum sombreiro *D'es- ,paravel.* Damiaõ de Goes,Chron.27.1. ,Em hũ *Esparavel* de seda.Barros,Tom. 1.71.4.

Querem alguns,que *Esparavel* na Ethiopia, & India seja o mesmo que chapeo de sol, porem na terceira Decada, fol. 260.col.3.Joaõ de.Barros distingue hum do outro; porem descrevendo ao chapeo de sol de aquellas partes, diz que tem

tem abas ao modo de *Esparavel*. Segundo Cobarruvias *Esparavel* em Castelhano, he a rede com que caçaõ Gaviaens, ou aves de rapina, a que os Francezes chamaõ *Espervier*.

ESPARCELADO mar. Donde há muitos parceis, que saõ como bancos de pedra debaixo da agoa. *Mare saxis latentibus infestum.* No 1. das Enead. vers. 112. diz Virg. *Tres notus abreptas in saxa latentia torquet.* Com estes mares taõ ,*Esparcelados*, & cheyos de baixos. Vieira, Tom. 2. pag 343.

Terra esparcelada, chamaõ os Agricultores á terra, que he taõ direita, q̃ se naõ percebe aonde he mais alta. *Æquata agri planities, ei. Fem Cic.*

ESPARECER. Tomar ar no campo. *Liberius cælum in agris captare.*

Vamos esparecer. *Eamus deambulatum.* ,Della passaõ os Conegos a *Esparecer* á ,ditta quinta. Chron. de Coneg. Regr. Liv. 7. 96. 2. part.

ESPARGIDO. Espargído. Espalhado. *Vid.* Espalhar. *Vid.* Esparzir. *Sparsus, dispersus, a, um. Cic.*

Por ficar esta gente espargida, naõ se continuou o tratado da paz. *Dispersis illorum actio pacis sublata est. Cic.* Gente ,de armas, que andava *Espargida* por vá- ,rias partes. Monarch. Lusit. Tom. 1. 243. col. 1.

ESPARGIR. *Vid.* Esparzir.

ESPARGO. Hortaliça. He huma especie de mata pequena, povoada de raminhos, ou talos pequenos, lisos, & sem folha, que naõ saõ bons de comer, se naõ quando verdes. Na rayz he espójoso, & felpudo. Os Espargos, assi cultivados, como sylvestres, provocaõ a ourina, & com virtude mundificativa desopilaõ o figado, & o baço, alimpaõ os rins, & a bexiga, & purgaõ o humor melancolico; mas comidos muito a miudo, fazem chagas na bexiga. Espargo hortense. *Asparagus, i. Masc. Plin. Hist.* Espargo bravo. *Corrúda, æ. Fem.* (*Penult. longa*) *Columel. Sylvestris asparagus. Plin. Hist.* ,*Espargo* he quente temperada- ,mente. Recopil. de Cirurg. 276.

Raizes de Espargos. *Spongiolæ, arum. Fem. Plur. Plin.*

ESPARMATOPHAGOS. *Vid.* Espermatophagos.

ESPARREGADO. Esparregádo. Esta palavra he huma especie de Greguice. Nas suas definiçoens medicas, pag. 89. diz Correo, que os Gregos chamavaõ *Asparagos*, a todo o genero de talos tenros, ou grelos de quaesquer ervas. Parece, que á imitaçaõ dos Gregos chamaõ os Portuguezes *Esparregado*, a todo o genero de ervas, boas de comer, cozidas, espremidas, & com seu molho de azeite, vinagre, alho, sal, &c. ou lhe deraõ os nossos Antigos este nome, porque os primeiros *Esparregados* que viraõ, eraõ de *Espargos*. Esparregado de Chicoria. *Intuba cocta, & expressa, oleo, aceto, allio, & sale condita, orum. Neut. Plur.*

ESPARRELLA. Armadilha, com que os rapazes caçaõ passarinhos. *Pedica, æ. Fem. Virgil.* Cahir na esparrella. *Vid.* Laço, rede.

ESPARRINHAR. Palavra da Beira. Val o mesmo que Esparzir á roda agoa. *Vid.* Esparzir.

ESPARSA. Casta de Poësia Espanhola de versos de seis syllabas. Phelipe Nunes, na sua Arte Poëtica, pag. 10. fallando na Redondilha Menor, traz este exemplo da Esparsa.

Coraçon, despierta,
Mira, dô te empleas,
Vanidad desseas;
Y mentira cierta.
Del alto veniste,
No truecques (si vienes)
Por otros los bienes,
Paraque naciste.

ESPARSO. Esparzido, Estendido. Unguento mais esparso. *Magis fusum, vel sparsum unguentum.*

ESPARTA, ou Sparta. Cidade da Grecia, antigamente cabeça da Laconia no Peloponezo. *Sparta, æ.* ou *Lacedæmon, onis. Fem. Cic.*

De Esparta. *Spartanus*, ou *Lacedæmonius, a, um. Cic. Vid.* Sparta. *Vid.* Lacedemonia.

ESPARTAL. Espartál. Campo, ou mata de esparto. *Spartarium, ii. Neut. Plin.*

ESPARTANO. Espartáno. Cousa ou pessoa de Esparta. *Spartanus, a, um.* Dizia, que os *Espartanos, &c.* Vasconc. Arte militar, 182. vers.

ESPARTEIRO. Official, que faz obras de esparto. *Sparteorum operum artifex, icis. Masc.*

ESPARTENHA. Calçado de Esparto, ou Alparca com tiras de Esparto. Em hum dos seus rifoens, diz Malara, *Dios te libre de ira de señor, y de alboroto de pueblo, y puego de esparteña*; & declara entenderse daquelle que andando com espartenhas, se fia dellas, & lhe faltaõ no melhor tempo, & no meyo do caminho. *Sparteus calceus.* Nos pés *Espartenhas* de seda azul, tomadas em laços cõ bolotas de prata. Lobo, Primavera, 3. parte 158.

Falla o Autor em calçado, que naõ tinha materia, de esparto, mas só forma, & figura de Espartenha.

ESPARTILHO de molher. Faziaõ-se com barbas de Balea, para apertar o corpo. *Mulieris pectorale, Balenæ setis,* ou *barbis instructum. Vid.* Barba.

ESPARTO. Especie de Junco, mas que se cria em terras quentes, & areentas. O talo he da grossura de hum dedo polegar, vestido de huma casca, aspera, & encanada; & que se divide em muitas varinhas verdes, delgadas, flexiveis, difficultosas de quebrar, & guarnecidas no principio de humas folhinhas compridas, que pouco duraõ, & cahem tanto que sahem as flores; as quaes saõ pequenas, amarellas, & sem cheiro. Criase em Hespanha muito esparto, principalmente nos campos de Carthagena. Com elle se fazem cordas, esteiroens, & outras obras semelhãtes. Nicolao Lemery no seu Tratado das drogas o deriva de *Sparus*, ou *Sparon*, que era huma especie de dardo, por terem as varinhas desta planta (segundo o dito Author) feiçaõ de dardo. Naõ acabo de entender porque razaõ este mesmo Author lhe chama muitas vezes *Spartium*, quando Plinio em todo o capit. 2. do livro 19. fallando amplamente nelle lhe chama sempre, *Spartum, i. Neut.*

Cousa de esparto. *Sparteus, a, um. Plinio.*

ESPARZIDO. *Vid.* Esparso. *Vid.* Esparzir.

ESPARZIR. Derivase do verbo Latino *Spargere*, & val o mesmo, que espalhar, & deitar confusamente humas cousas sobre outras.

Esparzir flores, folhas, &c. *Spargere humum floribus, vel foliis. Virgil.* Esparzir qualquer licor. *Liquorem effundere. Cic.* Virgilio diz *Spargere corpus aquâ*, Esparzir agoa sobre hum corpo.

E nectar sobre todos *Esparzio.*
Cam. Cant. 1. Oct. 41. Cõformouse o Poeta com o que disse Ovidio, Metam. 4. *Nectare odorato sparsit corpus, &c.*

Quebrar a alguem a cabeça de huma pedrada esparzindo os miolos. *Lapide alicui cerebrum excutere. Plaut.* Terentio diz, *Ut cerebro dispergat viam*, Para esparzir os miolos. Lhe quebraraõ a cabeça *Esparzindo* os miolos. Agiol. Lusit. Tom. 1.

Esparzir lagrimas. *Lacrimas vertere*, ou *fundere. Vid.* Chorar.

As lagrimas de Dido bem choradas,
Vivem por vosso canto eternizadas
Com as, que a Aurora *Esparze* em Parallelo.
Galheg. Templo da Memor. Estanc. 201. Liv. 4.

ESPASMO. Derivase do Grego *Espasmos*, que val o mesmo que *Convulsaõ*, ou Retracçaõ. He pois *Espasmo* huma involuntaria retracçaõ de nervos para o seu principio, que he a cabeça. Procede de Repleçaõ, ou de inaniçaõ, ou por consenso. He universal, occupando todo o corpo, ou particular tolhendo huma só parte, & conforme a parte lesa, se lhe dá o nome. Dando no olho, chamaõlhe *Strabismos*; na queixada, *Trismus*; na boca, *Spasmus Chinicus*; em ambas as faces, contrahindo as; *Risus fardonicus*; na parte genital, *Satiriasis.* Nos ac-

accidentes convulsivos, em que padece o cerebro *per consensum*, ou fica o doente inclinado para o peito, sem se poder endireitar, & chamase este Espasmo *Emprosthotonos*; o retrocede o pescoço, & corpo para traz, & chamase *Opisthotonos*, ou ficaõ as partes igualmente direitas, & o corpo teso, sem se poder mover para parte nenhuma, & chamase *Tetanos*.

Tambem tem os cavallos seu espasmo, doença, que nelles tẽ alguma semelhança com a paralysia dos homens. Humas vezes he em toda a cabeça, outras em algum membro particular, & ainda em alguma parte da cabeça, ou na boca. Manifestase em que o cavallo tem as orelhas tesas, & sem movimento, os olhos voltados, & a cabeça estirada; sendo em membro particular, o tem relaxado, & com falta de movimento natural. *Spasmus, i. Masc. Plin.*

Os que saõ sogeitos a espasmos. *Spatici, orum. Masc. Plur.* Quando ao *Espasmo* sobrevem febre, sempre he bom sinal, porquanto a tal gasta, & attenúa a materia, de que se faz. Cirurg. de Ferreira, pag. 276.

ESPASMADIÇO. Termo de Medico. Cousa de Espasmo. *Vid.* Espasmo. Affecto *Espasmadiço*. Polyanth. Medicin. 420. Se suavizaõ as dores *Espasmodicas*. Idem, observaç. Medic. 278.

ESPATO. Espáto. Cor de Myrrha da Momias. Serve para pintar corpos de defuntos.

ESPATULA. Espâtula. Instrumento de Pao, alguma cousa largo, & chato pella parte, que serve aos Boticarios de mesclar xaropes, & outros licores. A Espatula do Cirurgiaõ he de ferro, & pequena, com ella estende unguentos, &c. *Spathula, & Spata, æ. Fem. Cornel. Cels. Columel. lib. 12. cap. 21. Lingula, æ. Fem. Plin.* Mexendo sempre com *Espatula*. Madeira, 1. part. cap. 44. num. 7.

ESPAVORIDO. Espavorído. Cheo de pavor. *Pavefactus, a, um. Ovid. Aul. Gell. Pavitans, tis. Virgil.*

ESPECIAL. Especiál. Particular. *Peculiaris, is. Masc. & Fem. are, is. Neut. Cic.* ou *Specialis, is. Masc. & Fem. ale, is. Quintil. lib. 3. cap. 5. & Ascon. Pedian.* Com licença *Especial* de seu Prelado. Promptuar. Moral, 148.

ESPECIALIDADE. Calidade particular. Honrar a alguem com especialidade, *id est*, com modo particular. *Aliquem præcipuè observare. Cic.* Amar a alguem com especialidade. *Singulariter aliquem diligere*, ou *amore singulari aliquem amare. Cic.* Està tal amizade assento eu entre *Especialidade*, & comprimento. Carta de Guia. 71. vers. Com *Especialidade* se diz, que a misericordia està com Deos. Alma Instr. Tom. 2. 243.

ESPECIALIZAR. *Vid.* Especificar. *Vid.* Particularizar. *Especializando* de novo esta materia. Cart. de Guia. 146.

ESPECIALMENTE. Per hum modo proprio, & particular. *Specialiter. Columel. Particulariter. Plin.* Naõ he certo que Cicero use do Adverbio, *Speciatim.*

ESPECIARIA, Especiaría, ou Especias. Derivase de *Species*, que na Baixa Latinidade se dizia antigamente por *Drogas*. Na ley 16. §. 7. no Digesto, *De Publicanis & Vectigalibus*, diz Marciano Jurisconsulto, *Species pertinentes ad Vectigal. Cinnamomum, piper longum, piper album.* Sobre Solino, pag. 1050. diz Salmasio, *Drogam vocant speciem omnem, cujuscunque tandem sit odoris, jucundi, vel ingrati, modo aliquid habeat φαρμακῶδες Inferior Latinitas speciem simpliciter dixit; hodiè speciem strictiùs sumimus de acribus tantùm, & mordicantibus, ut sunt piper, canella, & similia.* Em Portugal por Especias entendemos *Drogas* aromaticas, como cravo, canella, &c. para adubos. *Aromata, um. Plural, Neut. Columel. lib. 12. cap. 20.*

Adubar com especias. *Cibos aromatis*, ou *aromatibus condire.* (*dio, divi, ditum*) *Inspergere cibis aromata contusa.* Rubîs, Diamantes, & *Especiaria*. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 61. vers.

ESPECIE. Espécie. (Termo da Logica) O que fica immediata, & unicamente sogeito ao genero, ou Especie Logica, he aquella noçaõ, pella qual perce-

bemos alguma cousa universal, da qual porem há outra, inda mais universal; ou he alguma natureza mais perfeita, que o proprio Genero, que a contem em si. *v.g. Homo est species animalis, ex quo componitur, cujus ambitu comprehenditur, & quo est perfectior, ob novam, & perfectiorem differentiam.* Alem da Especie predicavel de Porphyrio, & da Especie intencional dos Peripateticos, há especie infima, & especie media, ou subalterna. *Especie infima*, he a que debaixo de si naõ tem outra, mas sò tem individuos. *v.g. Homem, cavallo &c.* saõ especies infimas. *Especie media*, ou *subalterna*, he a que debaixo de si tem outras especies, & assi respectivamente aos seus inferiores he genero; *v.g. Animal* tem sobre si *Vivente*, & debaixo de si tem *Homem, cavallo, &c.* Mais geralmente fallando tomase especie em muitos outros sentidos. As vezes dizse dos individuos de cada especie, separadamente, & val o mesmo, que *Casta, v.g.* Naõ sei que especie de fruta he esta. Outras vezes, *Especie* se diz de huma natureza ambigua, que participa de duas cousas diversas, *v.g.* o pero he huma especie de fruta, que nem he maçaã, nem pera, mas participa da natureza de huma, & outra. Na Logica *Especie* he hum dos cinco Universaes de Porphyrio. Tambem usamos desta palavra, dizendo, que no Diluvio extinguira Deos o genero humano, mas que conservara a *Especie*, que na Arca de Noe recolhera animaes de todas as *Especies*, que o Hermitaõ he huma *Especie* de Frade, mas que naõ faz votos, nem vida commua.

Especies, (segundo o Mestre Venegas) significaõ as cousas, que particularmente se podem ver, assi como dizemos, que Homem he da especie humana, *cavallo da Equina, Leaõ da Leonina*; porque cada especie destas se vè em qualquer particular, que se contem na especie. O Genero naõ se pode ver. Que certo he, que qualquer animal, que eu vir, será animal particular de alguma das especies, & animal, que naõ seja especie, ou animalidade, em geral naõ se pode ver, & ainda apenas imaginar. Chamase Especie do verbo Latino antiquado, de que usou Varro, *Speciare*, por olhar, ver. Especie. *Species, ei. Fem. Cic.* Pella propagaçaõ se conservaõ as *Especies*. Colla, nas Georgic. de Virgil. pag. 95. vers. Arvore he o genero; o pinheiro, o carvalho, o castanheiro, saõ as especies. *Arbor est genus; pinus, quercus, castanea sunt species.* Tambem se pode dizer. *Arbor est summum genus; pinus, quercus, castanea sunt genera inferiora.*

Especie. Forma. Modo. Genero. *Genus, eris. Neut. Cic. Forma, æ. Fem. Ratio, onis. Fem.*

A Aristocracia he huma especie de governo, &c. *Aristocratia est genus, ou forma, ou ratio rei publicæ administrandæ. &c.*

Formar huma especie de exercito. *Speciem exercitus efficere. Cel. ad Cic.*

Em Roma ha huma especie de homens, que se entremetem em todos os negocios. *Est ardeliorum, quædam Romæ natio. Phæd.*

Especie. Imagem, que se offerece á imaginaçaõ. Neste sentido Especie se deriva do verbo Latino, antiquado, *Specio*, que val o mesmo que *Eu vejo*, & assi todas as cousas, que se offerecem á vista, & da vista á imaginaçaõ, foraõ chamadas *Especies, eò quòd earum collectio, uno quasi spectu, vel aspectu, aut unâ quasi visione comprehenditur.* Os sonhos saõ especies confusas, que ficaõ na nossa imaginaçaõ dos objectos, que temos visto, vigiando. Em phrase Optica; *Especies* se chamaõ os rayos da luz, diversamente reflexos, pella desigualdade da superficie dos corpos, & que na Tunica do olho, chamada *Retinea*, fazem humas impressoens, que saõ causas da visaõ. Tambem os objectos do ouvir, & dos mais sentidos tem suas especies. As *Especies* do som chegaõ em tempo, &c. Alma Instr. Tom. 2. 33. *Species, ei. Fem. Imago, inis. Fem. Cic.* Especie, que sahe do objecto, & se une com a potencia, que a conhece. *v.g. Species emissa à pariete albo in oculum.* As

especies, & as imagens das cousas visiveis daõ nos olhos, & delles passaõ á imaginaçaõ. *Aspectabilium rerum formæ, suis ex sedibus emissæ, vel fluentes a corporibus, incurrunt in oculos, velut in speculum, eosque sua præsentia feriunt, & afficiunt, ex eisque devehuntur in phantasiã.*

Especie. Fallando em moedas, dizse das varias fabricas, & materias dellas. Especies de prata; especies de ouro. Especies que correm, ou que já naõ correm. Na Baixa Latinidade foi usado *Species* neste sentido. Em Gregorio Turonense. V. 19. está, *Cumque prætextatus Episcopus, ea, quæ Rex dixerat, facta negaret, advenerunt falsi testes, qui ostendebant* Species *aliquas, dicentes, Hæc & hæc nobis dedisti ut Merovecho fidem promittere deberemus.* As differentes especies de moedas. *Varij nummi, orum. Masc. Plur.* Eu vos restituirei o vosso dinheiro nas mesmas especies, em que mo emprestastes. *Tuam pecuniam, totidem planè, quot dedisti, & ejusdem pretij nummis, tibi reddam. Reddam tibi pecuniam ijsdem nummis.*

Especies Sacramentaes, na Eucharistia saõ os accidentes do paõ, & do vinho, que existem sem subjecto; chamaõse assi, porque ao corpo, & sangue de Christo daõ hum ser visivel, & por consequencia Sacramental, porque Sacramento he hum signo visivel. *Species Sacramentales.*

Especies, na Musica, saõ vozes. Há especies consonantes, & dissonantes, humas que soão bem, & outras, que soão mal; as especies consonantes se dividem em perfeitas, & imperfeitas.

Especie intelligivel, he huma imagem, ou semelhança representativa do objecto, & he de duas maneiras, a saber *Especie impressa*, a qual representa virtualmente o objecto ao Entendimento, quando o ditto objecto he material, & tambem immaterial, mas naõ bastantemente presente ao Entendimento; & *Especie expressa*, que he a semelhança actual da cousa entendida, que o Entendimento exprime em si mesmo. Na visaõ Beatifica há *especie expressa*, mas naõ *impressa*, porque faz as vezes della a *Essencia Divina*, unindese immediatamente com o entendimento do Bemaventurado.

Mudar especie. Em phrase de Theologia moral, se diz de algumas circunstancias, que trazendo comsigo nova deformidade, ou repugnancia contra a regra da razaõ, fazem o peccado differente, constituindo o acto em outra especie, ou estado. Estas circunstancias saõ sette, & se contem neste verso, *Quis, Quid, Ubi, Quibus auxilijs, Cur, Quomodo, Quando.* Huma denota a pessoa, outra, a calidade, outra o lugar, &c. E assi o furto de cousa do mundo he rapina; mas sendo de cousa sagrada, muda de especie, & he sacrilegio. Diz o Concilio Tridentino, que as circunstancias, que mudaõ especie, necessariamente se haõ de confessar.

ESPECIEIRO. Aquelle, que vende especies. *Qui aromata vendit. Aromopola*, & *Aromatarius* se achaõ em Calepino, mas sem exemplo de Author antigo.

ESPECIFICAÇAM. Declaraçaõ cõ miudeza. *Designatio*, ou *disertè expressa designatio, onis. Fem.* Fallando sem *Especificaçaõ* nos mais premios. Vasconcel. Arte Militar, 61.

ESPECIFICADAMENTE. Com particular declaraçaõ. *Distinctè. Cic.*

ESPECIFICAR. Apontar, ou declarar distinctamente as cousas. *Res designare, (o, avi, atum) Res distinctè,* ou *nominatim exprimere, (mo, pressi, pressum) Res singulatim notare, (o, avi, atum) Cic.*

Todo o discurso he sobre huma materia geral, sem especificar as pessoas, nem o tempo, ou sobre hum assumpto em que as pessoas, & o tempo se especificaõ. *Est omnis oratio aut de infinitæ rei quæstione, sine designatione personarum, & temporum, aut de re certis in personis, ac temporibus locatâ. Cic.*

ESPECIFICO. Especifico. Que dá a conhecer as cousas com distinçaõ, & clareza. *Nominatim,* ou *distinctè,* ou *explicatè,* ou *apertè designans,* ou *exprimens, tis. Omn. gen.*

(Dif-

Differença especifica. (Termo Logico) He a que constitue a especie; a que os Logicos chamaõ *infima* v.g. a racionalidade he a differença especifica, que constitue o homem. *Speciem rei constituens differentia.* Os Logicos dizem barbaramente *Differentia specifica.*

Remedio especifico. Proprio para huma doença. *Singulare remedium.* De sua *Especifica* virtude. Barros, 3. Dec. 127. col. 3. Canafistula, & Agarico saõ *Especificos* neste caso. Polyanth. Medicinal 419. De varios remedios especificos, *Vid.* Luz da Medicina 398.

ESPECIOSIDADE. *Vid.* Fermosura, Gentileza. &c. *Species, ei. Fem. Cic.*

ESPECIOSO. Especioso. Cousa, que tem boas apparencias. *Speciosus, a, um.* Quintiliano diz *Eloquentia speciosa,* & Horacio *Vocabula speciosa.* Autorizadas com taõ *Especioso* nome. Vieira, Tom. 2. pag. 65.

Especioso pretexto. *Speciosa causa, æ. Cic.* Com o pretexto *Especioso* de Religiaõ. Ribeiro, Juizo Hist. pag. 187. *Especiosa* promessa. Guerra Brasilica, 315. num. 604.

Porta especiosa. Era entre as Portas do Templo de Jerusalem a mayor, a mais alta, & a mais fermosa. Ficava na parte Oriental do dito Templo, onde era o mayor concurso do Povo. Na entrada desta Porta obrou S. Pedro o celebre milagre no aleijado de nacença. *Vid.* Act. Apostol. cap. 3. Huma porta, que por excellencia chamaraõ *Especiosa.* Mon. Lusit. Tom. 87 col. 1.

ESPESCOÇAR. Palavra de Lavrador. He cavar a terra, desviada do vide, ou da prumage, ou enxerto, que se mette para se cobrir, & naquella cava lançar raizes, outros lhe chamaõ *Descabeçar.*

ESPECTACULO. Espectáculo. Successo extraordinario, cuja vista, ou alegria, commove o animo, causando admiraçaõ, horror, ou lastima. Triste espectaculo he o incendio de huma Cidade. Horrivel espectaculo he o campo de batalha, em que houve grande mortandade. &c. *Spectaculum, i. Neut. Cic.*

A vossa crueldade lhe fez ver hum espectaculo, que ninguem podia ver, sem chorar, nem trazer á memoria, sem gemer. *Huic spectaculum ejusmodi tua crudelitas præbuit, ut nemo sine luctu adspicere, sine gemitu recordari posset. Cic.* A vista deste famoso *Espectaculo* de valor. Vieira, Tom. 2. 32.

Espectaculo de festas publicas, como justas, canas, fogos, touros, comedias, &c. Os Gregos, & os Romanos foraõ muy amigos de Espectaculos. Dos povos de aquellas naçoens se alcançava quãto se queria com espectaculos. Os jogos Olympicos, Circenses, &c. eraõ espectaculos alegres; os combates dos Gladiadores eraõ crueis espectaculos. Os antigos Romanos eraõ taõ amigos de espectaculos, que os consideravaõ como mercês, & donativos do Emperador; por isso chamavaõ ao Espectaculo *Munus, eris. Neut.* que val o mesmo, que *Dom,* presente; & áquelle que corria com a representaçaõ do Espectaculo, chamavaõ-lhe *Munerarius, ij. Masc.* O primeiro, que usou desta palavra (segundo Quintiliano, lib. 8. cap. 3.) foi o Emperador Augusto. Espectaculo de Gladiadores. *Munus Gladiatorium. Sueton. in Cæs.* Em outro lugar diz, *Bestias quoque ad munus populi comparatas trucidârant:* & fallando nos Espectaculos, que deu Cesar, diz Marcial, lib. 1.

Prisca fides taceat, nam post tua munera Cæsar,
Hæc jam feminea vidimus acta manu.

Espectaculo. *Spectaculum, i. Neut. Ludi, orum. Masc. Plur. Cic.* Folgase com os espectaculos do Theatro. *Scenæ spectacula amantur. Ovid.*

ESPECTADOR. Espectadór. Aquelle, que assiste a hum espectaculo. De ordinario chamaõse *Espectadores* os que assistem a tragedias, ou comedias, touros, torneos, & outras representaçoens. *Spectator, is. Masc. Cic.* Os olhos dos *Espectadores,* occupados no agradavel objecto. Vida da Princ. Theod. pag. 29.

ESPECTADORA. Espectadôra. A molher, que assiste a hum espectaculo. *Vid.* Espectador. *Spectatrix, icis. Fem. Ovid.*

ESPECTATIVA, Espectatíva, & Espectatorio. *Vid.* Expectativa, & Expectatorio.

ESPECTRO. Derivase do verbo Latino antiquado *Specere*, q̃ val o mesmo que ver, olhar. *&c.* *Espectros* se chamaõ humas Phantasmas, ou sombras que ás vezes se deixaõ ver de noite, ou em cavernas, matos, & lugares escuros. Os que naõ crem em appariçoens de defuntos, allegaõ com as palavras do cap. 2. vers. 1. da sapiencia, *Non est, qui agnitus sit reversus ab inferis.* Porem esta incredulidade he propria de loucos, & impios, *Dixerunt enim cogitantes apud se non rectè*, (segundo o principio do dito capitulo) & por naõ fallar em appariçoẽs de santos do Ceo, de almas do Limbo, & do Purgatorio, & de Demonios do Inferno, ou dos que andaõ por estes ares, & andaraõ a té o fim do mũdo, a té os Gentios deraõ credito a appariçoens, naõ já ás fabulosas de que estaõ cheos os livros dos Poëtas, mas a outras referidas por Historiadores, & Authores fide dignos. No sonho de Scipiaõ faz Cicero apparecer a alma de Emilio, despois de morto. A Cassio appareceo hum espectro, vesperas da batalha de Pharsalia. A sombra do Emperador Severo appareceo a Caracalla seu filho, dizendolhe com voz severa, *matarte-hei, assi como mataste a teu irmaõ Geta.* Zenta Rey dos Getas, que ensinavaõ a immortalidade da alma, appareceo aos seus discipulos quatro annos despois da sua morte. Plutarco, Alexandre ab Alexandro, & outros graves Authores trazem muitas destas appariçoẽs, & sobre todas me parece digna da curiosidade do Leitor a celebre appariçaõ de hum Espectro, na Cidade de Athenas ao Philosopho Athenodoro, da qual faz Plinio Junior mençaõ, livro 7. Epist. 27. *Spectrum, i. Neut. Cic.* De que o Diabo com alguns *Espectros* instrua o entendimento humano, &c. Queiros, vida do Irmaõ Basto. pag. 565. col. 2.

ESPECULAC, AM. Contemplaçaõ. Applicaçaõ ao conhecimento de cousas naturaes, ou sobrenaturaes. *Contemplatio*, ou *Consideratio, onis. Fem. Cic.*

Huma attenta especulaçaõ das cousas da natureza. *Accurata consideratio naturæ. Cic.*

ESPECULADOR. Especuladôr. *Vid.* Especulativo.

ESPECULAR. Contemplar, Examinar, (fallando em materias naturaes, ou espirituaes, ou nos principios das Sciencias.) *Aliquid speculari*, (or, atus sum) *Cic.*

Especular as acçoens de alguem. *Speculari aliquem. Cic.*

Especular os movimentos dos Astros. *Speculari obitus & ortus signorum. Virgil.*

Especulavaõse todos os seus enganos. *Exagitabantur omnes ejus fraudes atque fallaciæ. Cic.*

Especular bem hum negocio. Considerar bem todas as circunstancias delle. *Rem perscrutari. Cic. Rimari à radicibus. Phed. Omnibus vestigijs rem indagare*, (o, avi, atum) *Cic.*

ESPECULATIVO. Especulatívo. Cousa, que consiste na especulaçaõ, fallando em sciencias, Artes, &c. *In contemplatione positus, a, um.* Seneca o Philosopho diz, *Ars contemplativa.* Quintiliano começa o cap. 18. do 2. livro das suas Instituiçoens por estas palavras. *Cum sint autem artium aliæ positæ in inspectione, id est, in cognitione & æstimatione rerum, qualis est Astrologia, &c.*

A quellas cousas tocaõ á especulativa, estas à practica. *Illa sunt spectativæ partis, hæc activæ. Quintil.*

Homem especulativo. *Speculator, is. Masc. Cic.*

Molher especulativa, *Speculatrix, icis. Fem. Cic.*

ESPECULO. Espéculo. Instrumento de Cirurgiaõ. He hũ ferro, q̃ abre de parafuso, & serve de alargar feridas, &c. Há especulo do peito, & especulo da matriz. *Specillum dilatandis vulneribus. Specillũ* he de Cornelio Celso, & quer dizer *Tenta.*

ta. Meteremos o *Especulo* do peito com ,muito tento, para que dilatando a fe-,rida possa sahir. Cirurgia de Ferreira,242.

ESPEDAC,ADO. Feito pedaços. *Conscissus*, ou *concisus,a,um.*

Ferida espedaçada. He phrase de Cirurgia. *Vid.* Ferida. Nas feridas *Espe-,daçadas* , & pisadas, em que se perde a ,carne. Recopil.de Cirurg.pag.158.

ESPEDAC,AR. Fazer em pedaços. *Conscindere. Vid.* Despedaçado.

Espedaçar em quatro cavallos. Ainda que os antigos jurisconsultos naõ façaõ menção deste supplicio, consta ser elle muito antigo, porque em Dionysio Halicarnasseo, Tito Livio, Plutarco, & outros antiquissimos Historiadores se lê, que Mecio Suffecio, por haver faltado á palavra, que havia dado a Tullo Hostilio, Rey dos Romanos, despois de cruelmente açoutado, atado de pés, & maõs a huns cavallos, fora feito em pedaços, com horror dos circunstantes. Faz Claudiano mençaõ deste successo , *In bello Gildonico*, aonde diz.

Exemplũ sequerer Tulli, laniandaque (dumis
Impia diversis aptarem membra qua-(drigis.

E no Livro 8. da Eneida diz Virgilio,

Haud procul inde, citæ Metium in di-(versa quadrigæ
Distulerant; (at tu dictis Albane ma-(neres)
Raptabatque viri mendacis visceratel-(lus,
Per sylvam, & sparsi rorabant sangui-(ne vepres.

Muito antes do tempo do ditto Rey dos Romanos, a Pirechmen, Rey de Eubea, mandara Hercules dar este supplicio, segundo escreve Plutarco in parallel. *Hercules florenti adhuc ætate regem Eubææ, Pyrechmen, bellum Bæotijs inferentem vicit, victumque pullis equuis ita alligavit, ut in duas dispertiretur partes, insepultusque jaceret.* Espedaçar em quatro cavallos. *Quatuor equis, in diversum iter concitatis, aliquem trahere, & membratim divellere,* ou *laniare.* Foi entregue aos Castelhanos, que o *Espedaçaraõ* ,vivo em quatro cavallos, cada hum dos ,quaes levou a sua parte. Mon. Lusit. Tom.2. fol.384. col.2. Falla num certo Cavalleiro, chamado, Velhido Dolfos.

ESPEDIR. *Vid.* Expediçaõ, com os mais.

ESPELHAR-SE, em alguem. *Vid.* Reverse.

ESPELHO. Vidro, ou lamina de Crystal, muito lisa, com azougue, applicado, & estendido por detraz, para reverberar as especies, ou imagens dos objectos, que se lhe poem diante. Antes da invençaõ dos espelhos via o homem todas as criaturas visiveis, mas naõ se podia ver a si proprio, formoso epilogo, & admiravel compendio de todas. No pulido dos marmores, na crystallina superficie das agoas, nos escuros reflexos das sombras foi a natureza toscamente formando, & alisando espelhos, atè que finalmente aprendeo a arte de fazer o homem presente a si mesmo, & segundo affirma Cicero, *De Nat. Deorum, lib.2.* foi Esculapio o primeiro artifice de espelhos, & communicou aos Gregos o segredo deste artificio, que despois se fez commum a todas as naçoens do mundo. A Catoptrica, que trata da visaõ reflexa, he a sciencia dos espelhos; pretende, que se naõ possaõ fazer mais de sette castas delles, porquanto naõ há na Optica, senaõ sette superficies regulares. Celio Rodigino, & Cornelio Agrippa de Vanit. Scientiar.cap.27. dizem, que no tempo do Emperador Augusto, certo homem, chamado Hostio fazia espelhos, que representavaõ as cousas mayores do natural, outros que representavaõ os objectos ás avessas, outros que queimavaõ por diante, & por detraz; & outros, com os quaes se divisavaõ as cousas em duas legoas de distancia. Na Goleta, fortaleza entre o mar mediterraneo, & a lagoa de Tuniz havia huma torre com hum espelho, em que distintamente se enxergava em todos os navios, que entravaõ no Porto, toda a gen-

te,

te, & mercancia, que vinha nelles. Servẽ os eſpelhos de medir alturas, profundezas, & diſtancias, como o moſtra Abrahaõ Colorni. Tambem para o moral tem os eſpelhos ſua ſerventia. Cada eſpelho he huma eſcola, em que todos tem que aprender. Qualquer homem levado da ira, ou perturbado de algum affecto, vè nelle na deformidade do ſemblante a violencia da ſua paixaõ; & ſe tem juizo, conſulta com a razaõ a emenda. Dizia Demoſtenes que deſte Meſtre mais que de Eubalido Dialectico aprendèra as acçoens, & geſtos de orador. Hoje os eſpelhos ſaõ livros Magicos, em que as molheres eſtudaõ a arte de encantar as almas, com poſtiços adornos, & affectados embelecos; naõ vem nelles a cara que lhes deu a natureza, mas a que ellas meſmas ſe fizeraõ com novos lineamentos; naõ conſideraõ diz S. Geronimo; *Vultum nativitatis, ſed vanitatis.* Com os eſpelhos das molheres arrependidas. *Quæ excubabant in oſtio Tabernaculi.* *Exod.* 38. 8. Mandou Deos ornar no Templo o Lavatorio, dando a entender, que com muitas lagrimas devem as molheres expiar a vaidade de ſe verem, & comporem ao eſpelho. No roſto, como num eſpelho, ſe vè a alma, & a alma do homem he o eſpelho das perfeiçoens Divinas. A Theophilo, Patriarca de Antiochia, Autholico gentio diſputando com elle em materias de Religiaõ, lhe diſſe, que lhe moſtraſſe ſeu Deos; *Oſtende mihi Deum tuum.* Aceitou o Santo Prelado o deſafio, & moſtrou que o Deos que elle adorava, ſe ve claramente em tres eſpelhos; no mundo, na Biblia, & na Philoſophia. *Vid. Theophraſt. ad Anthol. lib.* 1. *Speculum, i. Neut.* Seneca fallando nas conveniencias da invençaõ do Eſpelho, diz, *Inventa ſunt ſpecula, ut homo ipſe ſe noſceret; Multa ex hoc conſecuta. Primò, ſui notitia, deinde & ad quedam conſilium: formoſus, ut vitaret infamiam; deformis, ut ſciret; redimendum eſſe virtutibus, quidquid corpori deeſſet; juvenis, ut flore ætatis admoneretur, illud tempus eſſe diſcendi, & fortia audendi; ſenex, ut indecora canis deponeret, & morte aliquid cogitaret. Ad hoc rerum natura facultatem nobis dedit noſmetipſos videndi. Queſt. Natural. lib.* 1. *cap.* 17.

Eſpelho covo, ou concavo. *Speculum concavum. Senec. Philoſ.*

Eſpelho convexo, que tem feiçaõ de globo. *Speculum rotundum. Senec. Phil.*

Eſpelho, que recebendo os rayos do Sol, queima o q̃ ſe lhe applica. *Speculum, quod adverſũ ſolis radijs accenditur. Plin.*

Eſpelho, que queima couſas diſtantes como navios, caſas, &c. *Speculum procul, ou ex longinquo urens.* O adjectivo *uſtorius, a, um.* de que alguns modernos uſaõ, naõ he Latino. Os Peritos na arte chamaõ a eſte genero de eſpelhos, Eſpelho Parabolico. *Vid.* Parabolico.

Eſpelho, que multiplica os objectos. *Speculum multiplicans omne corpus, quod imitatur. Senec. Phil.* O meſmo Philoſopho fallando neſte genero de eſpelhos, diz; *ſunt quædam ſpecula ex multis minutiſque compoſita, quibus, ſi unum oſtenderis hominem, populus apparet; unaquaque parte faciem ſuam exprimente*, & pouco mais abaixo, diz, *Ex uno turbam efficiunt.* No cap. 9. do livro 23. imita Plinio a Seneca, dizendo; *Quin etiam ſpecula ita figurantur ex ſculptis intus crebris, ſeu ſpeculis, ut vel uno intuente, populus totidem imaginum fiat.*

Eſpelho, que afea os objectos, & os faz parecer monſtruoſos. *Speculum monſtrificum. Plin.*

Há huma eſpecie de eſpelho, que faz os objectos muito mayores do que ſaõ, aſſi como há outra que os faz mais pequenos. *Eſt alicujus ſpeculi natura talis, ut majora multò, quam vident, oſtendat, & in portentoſam magnitudinem augeat formas; alicujus invicem talis eſt, ut minuat. Seneca Phil.*

Eſpelhos há, que fazem taõ feas as caras, que ſe olha para elles com medo. *Sunt ſpecula, quæ videre extimeſcas, tantâ deformitate conceptam faciem viſentium reddunt. Senec. Phil.*

Eſpelho, em que ſe ve toda a grandeza do corpo. *Speculum toti corpori par. Sen.*

Phil. diz no plur. *Totis corporibus pa-ria.*

Espelho fiel, em que as cousas se representaõ, como saõ. *Speculum probè notæ res objectas cum fide referens. Speculum in repræsentandis rerum objectarum imaginibus, veritatis observans.*

Em agoas claras, como espelho. *In speculo aquarum. Phæd.*

Verse ao espelho. *In speculo sè se intueri. Cic. Speculum adspicere,* ou *in speculo se cernere. Sen. Phil. Speculum consulere. Ovid. Se inspicere in speculum. Phæd.* O verse ao espelho. *Speculi inspectio. Apul. Apol.* 1. *In speculum inspectio. Ex Plaut. Sumet in speculo contemplatio. Ex Apul.*

Olhar para o espelho. *In speculum inspicere. Plaut.*

Concertarse, olhando para o espelho. *Oris, & corporis cultum ad speculum exigere. Ex speculo cultum, ornatumque componere, conformare, concinnare, instruere.*

Cousa vista, ou reprezentada no espelho. *Speculo repercussus, a, um. Seneca Speculo conceptus,* ou *expressus,* ou *redditus, a, um.* He imitaçaõ de Seneca, que num lugar diz, *Imago solis est roscida, & cava nube concepta,* & em outro, *Cum duæ sint res, sol, & nubes, id est, corpus, & speculum; tam multa genera colorum exprimuntur;* & em outro, *nihil tam redditur, quàm à speculo imago.*

Adagios Portuguezes do *Espelho.* O que te disser o *Espelho,* naõ o ditaõ em conselho. Naõ há melhor *Espelho,* que o amigo velho. A molher do velho reluz como *Espelho.* Tiraraõ-me o *Espelho* por fea, & deraõ-no á cega. Levantouse a torta, & pozse ao *Espelho.*

Espelho de viola. Chapa de pergaminho, redonda, lavrada ao pique, que antigamente se punha, & ainda hoje em algumas partes se poem sobre o vaõ do tampo da viola, por donde entraõ as vozes. *Membranula rotunda, perforata, super quâ nervi intensi, dextrâ pulsati, resonant.* Antes quero usar desta periphrasis, do que dizer *Magas,* ou *Magadinm,* que naõ me parecem Latinos, & que na opiniaõ de alguns significaõ outra parte da viola.

Espelho. Tem os cavallos dous Redomoinhos no peito, a que chamaõ *Espelhos.* Galvaõ, Trat. da Gineta, pag. 105. *Vid.* Redomoinho.

ESPELUNCA. Caverna. *Vid.* no seu lugar.

Entrando em fim pella *Espelunca* escura,
A quem se occulta a luz do claro dia.
Insul. de Man. Thomas, livro 4. oit. 102.

Espelho, tambem se chama em frontispicios de Igrejas antigas, huma obra cõ varios circulos, ou quadrados de pedraria, em que estaõ vidraças. Sobre a porta principal tem hum grande *Espelho,* que terá em circuito, de noventa a cem palmos. Corograph. Portug. Tom. 3. 115.

ESPENDA. Parte do freyo do Cavallo. Os atrizes, chapas, & os pés de Gallo, que voltaõ nas *Espendas.* Galvaõ, Gineta, 137.

ESPENIFRE. Espenífre. Jogo de nove cartas, em que dous paos he a melhor; he entre duas, ou mais peças.

ESPEQUE. Espéque. Pao comprido, que serve de sustentar alguma cousa, que naõ caya. *Ligneum fulcimentum,* ou *fulcrum, i. Neut.*

Tornar a fazer huma parede, sem derruballa, sustentandoa com espeques. *Parietem subtùs resarcire, quà vitium facit, subjectis fulcris.*

Espeque. Arrimo, fundamento. *Vid.* nos seus lugares. Sobre quaõ fracos *Espeques* fundaõ a maquina de suas vaidades. Pinto, Dial. 219.

Espeque. Remedio para conservar a saude. *Valetudinis munimen, inis. Neut.* ou *munimentum, i. Neut.* ou *fulcimen,* ou *fulcimentum.* Ei mister mais *Espeques.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 287.

ESPERA. Espéra. Esperar. O estado de quem espera. *Expectatio, onis. Fem. Cic.*

Muito tempo de esperas. Vieira. Tom. 1. 1009. *Multis moris interpositis. Longa rei morâ allatâ.*

A caça de espera. A quella, em que o caçador, sem apparecer, & sem dar rumor

mor de si, espera pellos coelhos. *Insidiosa coniculorum venatio, onis. Fem.*

Espera. *Vid.* Esfera. Teve El-Rey D. Manoel por empreza a Esfera, que vulgarmente se chamava entaõ *Espera.* Faria. Noticias de Portugal. pag. 186. Duas culebrinas, & huma *Espera* de metal. Azev. Apologer. discurs. 50.

ESPERADO. Cousa, que se espera. *Expectatus. a, um. Cic. Vid.* Esperar.

Sabei, que sois muito esperado. *Summâ scito in expectatione te esse. Cic.*

ESPERANÇA. Acto, ou movimento do appetite assi sensitivo irascivel, como racional, tendente ao bem; ou mais claramente, he o desejo efficaz de hum bem auzente, difficultoso, possivel, animado com a confiança de o conseguir. A esperança he o thesouro dos pobres, & o refugio dos mal afortunados. Thales, hum dos sette sabios da Grecia; dizia, que naõ havia no mundo cousa mais cõmua, que a esperança, porque he hum bem, que fica aos que tudo perderaõ. Tambem he cousa taõ commua, que della todos vivem: Tirai do mundo a esperança, embargastes todos os negocios, suspendestes todas as emprezas, desterrastes as artes, exterminastes as sciencias, tornaraõ as criaturas ao seu primeiro chaos; & será o ocio sepultura do mundo. Pintaraõ os Antigos a esperança, sentada nas costas de hum Pavaõ, com a cara, cercada do Iris, ou Arco celeste, simbolos das vistosas apparencias, com que engana os homens. Puzeraõlhe alguns huma anchora na maõ direita, para segurar os desejos dos Sabios, & na esquerda hum espelho magico, em que aos necios ostenta muitos embelecos, que se resolvem em fumo. Pintaraõ outros a esperança, vestida de verde, coroada de flores, com hum Cupido ou collo, a quẽ dá o peito. A côr do vestido he o symbolo da esperança, na capella de flores se denota a colheita dos frutos; mostra o Cupido, que a esperança vive de amor, porque nos leva para o bem, que pretendemos, & naõ podemos vello sem amallo. Anda esta figura nas pontas dos pés, porque naõ há esperança, taõbem fundada, que naõ possa faltar. Por isso dizia Seneca, que andaõ de companhia o medo, & a esperança. *Spes metum sequitur. Epist. 7.* As esperanças saõ sonhos de gente acordada; & podemos dizer de cada esperança, que he sonho, semelhante ao de Joseph, em que se representaraõ as honras, sem as penas, & os luzimentos sem os trabalhos. Toda a esperança he huma mera implicancia; o com que mais agrada, he a inquietaçaõ, com que penaliza; muitas vezes promete o que naõ pode dar; engana aos benemeritos igualmente, que os indignos; aspira a bens caducos, & despreza felicidades solidas. Segundo Plutarco, Sympos. quest. 4. punhaõ os Elpisticos seu mayor bem na esperança. Quiz Seneca provar, que o sabio naõ devia esperar cousa alguma. Dizia hum discreto, que os Reys saõ infelices, porque tem muito que recear, & pouco que esperar. *Spes, ei. Fem. Cic. Animi appetentis affectus, quo obfirmat se se, atque munit, a moliendis impedimentis, quæ possunt objici, quoad expetito bono fruatur.* Algumas vezes poderás usar de *Expectatio* em lugar de *Spes,* já que a esperança conforme a definiçaõ de Cicero, he, Expectaçaõ de algum bem.

Esperança. Virtude Theologica. He huma virtude infusa por Deos, nosso Senhor, pella qual confiamos de conseguir a vida eterna, principalmente pella divina graça, & despois pellos merecimentos das obras, unidas com ella. *Spes.*

Esperança enganosa. *Spes fallax.*

Esperança incerta, duvidosa. *Cæca spes,* ou (como diz Cicero) *Expectatio cæca.*

Esperança frustrada, baldada. *Irrita spes. Ovid.*

Esperança certa. *Spes non dubia. Spes quæ in manibus habetur.*

Pouca esperança. *Spes pertenuis,* ou cõ Cicero, *Specula, æ. Fem.*

Esperança perdida, morta, &c. *Extincta spes. Tit. Liv.*

Esperança vaã. *Spes inanis. Cic.* ou *mera spes.* Ne-

Nenhuma cousa tem que lhe dar mais, que huma esperança vaã. *Nihil habet, quod det, nisi spem meram. Terent.*

Esperança firme, intrepida, &c. *Audax spes.*

Por a sua esperança em alguē. *Spem in aliquo ponere*, ou *reponere*, ou *collocare. Cic.* Temos posto todas as nossas esperanças nelle. *In eo positas omnes nostras spes habemus. Cic.*

O mesmo na oração pro Flacco diz, *In aliquo spem suam defigere.*

Dar esperança a alguem. *Alicui spem facere*, ou *injicere*, ou *ostendere*, ou *afferre*, ou *ostentare*, ou *dare. Cic.* Se por ventura naõ quizerdes aceitar hũa condição, que a escravos seria insofrivel, se naõ se lhe dera esperança de liberdade. *Nisi fortè hanc conditionem vobis esse vultis, quam servi, si libertatis spem propositam non haberent, ferre nullo modo possent. Cic.* Dar a alguem esperanças de chegar algum dia a ser felice. *In spem felicitatis obtinendæ aliquem vocare*, ou *inducere. Alicui spem injicere*, ou *facere de obtinenda felicitate.* O seu discurso me deu alguma esperança. *Aliquid speculæ ex ejus sermone degustavi. Cic.* Deume boas esperanças. *Me complevit bonâ spe. Cas.* Dar a huma pessoa affligida esperanças de melhor fortuna. *Afflictum*, ou *jacentem alicujus animum erigere, inducereque in spem cogitationemque meliorem.*

Ter, ou naõ ter esperança. Tenho esperança de poder, &c. *Spe ducor me posse, &c. Cic.* Ter boa esperança de alguma cousa. *Habere bonam spem de aliquo, &c. Cic.* Tenho huma grande esperança. *Magna me spes tenet. Cic.* Tenho boas esperanças do successo. *Id in optimâ spe pono. Cic. Ingredior in spem magnam*, ou *magnâ spe ducor id futurum.*

Eu tinha alguma esperança. *Nonnullam in spem veneram.* Naõ ter esperança alguma. *Spe carere. Cic.* Tenho esperança, que &c. *Spes mihi est, spem habeo, spes mihi affulget, fore ut, &c. Cic.* O de que naõ tenho esperança alguma. *Quod nullâ habeo in spe. Cic.* Naõ tenho mais esperança alguma. *Spe undique abscissâ. Tit. Liv.* Entaõ tinhamos grandes esperanças, agora nenhumas. *Tum eramus in maximâ spe, nunc in nullâ. Cic.* Tinhaõ esperança de passar em Affrica. *In Africa spem extenderunt.* Nenhuma esperança tenho de cobrar dinheiro. *Quod de argento sperem nihil est. Terent.* Tendo alguma esperança de recuperar seu filho. *Cum filij recuperandi spes esset ostentata. Cic. pro Cluv. 21.* Começo a ter esperança de recuperar a liberdade. *In spem libertatis ingredior. Cic.* Obrigáraõ aos Thessalonicenses a que naõ tendo já esperança de se poderem defender na Cidade, fortificassem o Castello. *Thessalonicenses cum oppido desperassent, munire arcem coegerunt. Cic.*

Perder a esperança. *Spem perdere, abjicere, deponere. Cic. Desperare. Id.* A vossa partida me faz perder parte da minha esperança. *Profectio tua spem meam debilitat. Cic.* Perder a vontade de aprender alguma cousa, perdendo a esperança de a chegar a saber. *Voluntatem discendi aliquid simul cum spe perdiscendi abjicere. Cic.* Naõ perco as esperanças de que algum dia naõ se ache hum taõ perfeito Orador, como aquelle que buscamos. *Ego non despero fore aliquem aliquando, qui existat talis orator, qualem quærimus. Cic.* Ainda depois de perder esta esperança, naõ desistio do intento de mover guerra. *Eâ spe depulsus, non tamen belli consilia omisit. Tit. Liv.* Depois de eu ver que a vossa esperança se hia perdendo, & se desvanecia. *Posteaquam extenuari spem nostram, & evanescere vidi. Cic.* Eu lhe fiz perder a esperança que elle tinha. *Illum ex spe deturbavi. Cic.* Consolar huma pessoa, que perdeo a esperança de cobrar saude. *Solari aliquem spe salutis orbatum. Cic.*

Eu lhe farei perder a esperāça de o cõseguir. *Avertā*, ou *abducā*, ou *avocabo*, ou *deducā illū à spe*, ou *de spe illū depellā*, ou *spē illi præcidā, eripiā, auferā, id adipiscendi.* Em quanto áquelle negocio naõ lhe temos perdido todas as esperanças, mas tambem naõ as temos muito boas. *De illâ re, nec nullâ, nec magnâ spe sumus. Cic.*

Homem frustrado da sua esperança.

La-

Lapſus ſpe.Cæſ.Irritus ſpei.Quinto Curt. Fica a ſua eſperança fruſtrada. *Ad irritum cadit ſpes.Liv.*

Haver,ou naõ haver eſperanças de alguma couſa.Mais eſperanças há das que havia. *Fit ad meliorem ſpem inclinatio. Cic. pro Sext.67.* Poucas eſperanças há. *Spes eſt in anguſto.Cæſ.* Ainda há alguma eſperança.*Spes aliqua ſubeſt.Cic.* Há eſperança de ſe cobrar dinheiro.*Spes eſt de argento.Plaut.*Vio ſe logo,que havia alguma eſperança de recuperar Sardenha. *Sardiniæ recipiendæ repentina ſpes affulſit. Tit. Liv.* Naõ havendo para o inimigo eſperança alguma de dar batalha com forças iguaes. *Hoſtis prædamnatâ ſpe dimicandi æquo campo. Tit. Liv.* Naõ havendo eſperanças para eſtes,nem para aquelles. *Neutrò inclinatâ ſpe. Idem.* Naõ há eſperança alguma, que ſare da queda,que deu. *Exſpes vitæ lapſus eſt.* (Tacito diz *Exſpes vitæ*) Naõ há eſperança alguma, que iſto ſucceda. *Id fore ſpes nulla oſtenditur,*ou *relinquitur.*Havia eſperanças,que &c.*In ſpem venturi erat,* ou *ſpes erat,&c.*

Contra toda a eſperança. *Contra ſpem. Tit.Liv.Præter ſpem. Id. Ex inſperato. Plin. Hiſt.* Contra a minha eſperança ſuccedeo, que vieſſeis a fallar niſto. *Inſperanti mihi cecidit,ut in iſtum ſermonem delaberemini.Cic.* Contra a eſperança de todos. *Contra,* ou *præter expectationem omnium.Cic.*

Fiarſe em huma eſperança incerta. *Spē infinitam proſequi.Cic.* Naõ vos fieis neſtas vaãs eſperanças. *Mitte ſpes leves. Horat.*

Fomentar a eſperança de alguem. *Spē alicujus alere.Cic.*

Entreter, liſonjear, enganar a alguem com falſas eſperanças.*Aliquem irritâ expectatione diſtinere. Aliquem inani ſpe ducere,trahere,paſcere, lactare,ludere, ludificare,&c.*

Para ſe lhe tirar toda a eſperança de poder fugir. *Ne qua ſpes in fuga relinqueretur.Cæſ.*

Nelle eſtavaõ fundadas todas as noſſas eſperanças. *In illo noſtræ ſpes omnes ſitæ erant.Terent.*

Com eſperança de ſe apoderarem de todos os deſpojos,paſſaõ o rio. *In ſpem univerſæ prædæ trajiciunt flumen.*

A voz commua vôs enſoberbeceo com huma falſa eſperança. *Tibi falſâ ſpe animos rumor inflavit.Cic.*

Muitas vezes deſmayaõ as noſſas eſperanças no meyo do caminho.*Noſtræ ſpes in medio ſæpe ſpatio franguntur.Cic.*

Atreverſe a alguma couſa levado de huma eſperança vaã. *Inani ſpe provehi ad aliquid.Cic.* Lembrame, que levado de huma eſperāça vaã eu vos prometia couſas aëreas.*Memini,cùm tibi vana quædā, atque inania,falſâ ſpe inductus, pollicebar. Cic.*

Nós nos animamos com a eſperança, que tivemos de recuperar a liberdade. *Ad ſpem libertatis exarſimus.Cic.*

Só em vós tenho toda a minha eſperança.*Uno te omnis ſpes mea nititur.*

Se nos falta a eſperança, que tinhamos quando partimos. *Si ea ſpes non eſt,quæ nos proficiſcentes proſequebatur.*

Eſperança,como quando ſe diz. Hum moço de que ſe tem grandes eſperanças. *Juvenis, à quo magna expectantur.* Satiſfas, ou correſponde ás eſperanças,que deu de ſi. *Quam de ſe concitavit expectationem,egregiè tuetur, atque ſuſtentat.*

ESPERAR. Ter eſperança. *Sperare, (o,avi, atum) Spem habere.Cic.*

O que certamente naõ eſpero. *Quod nullâ equidem habeo in ſpe.Cic.*

Nem ſe lhe acha razaõ para elle eſperar melhora alguma. *Nec ſpes quidem ulla oſtenditur fore melius.Cic.*

Em quanto ſe eſperou a paz. *Dum in ſpe pax fuit.Cic.*

Fez mais do que ſe eſperava delle.*Vicit omnium expectationem.Cic.*

Socorro, que naõ ſe eſperava. *Auxiliū inſperatum.Cic.*

Naõ eſpero poder pôr os meus bens em ſalvo. *Meis fortunis deſpêro.Cæſ.* Já naõ eſpero poder fugir. *Deſpero fugam.*Naõ eſpero poder defender a cidade.*Oppido deſpero.*Naõ eſpero ter paz.*Pacem deſpero.Cic.*

Iſto me faz eſperar,que nos perdoaraõ.

Eā

Eâ re inducor in spem, veniam nobis datum iri. Ea res nos ad spem veniæ consequendæ excitat.

A quelles, que salvastes, quando naõ esperavaõ de vós este bem. *Quibus tu salutem insperantibus reddidisti. Cic.*

Grandes cousas esperava Clodio da morte de Milaõ. *Magna Clodio spes erat in Milonis morte proposita. Cic.*

Do mesmo modo, que hum enfermo (como dizem) sempre tem esperança, em quanto tem vida, assi naõ deixei de esperar, em quanto Pompeo esteve em Italia. *Ut ægroto, dum anima est, spes esse dicitur, sic ego quoad Pompeius in Italia fuit, sperare non destiti. Cic.*

Alguns naõ tem valor, nem confiança para esperarem melhoras na fortuna. *In quibusdam, aut animus abjectior est, aut spes amplificandæ fortunæ fractior. Cic.*

Outra razaõ, & outro pensamento vos fez esperar de poder opprimir a este homem. *Alia ratio, alia cogitatio ad spem hujus opprimendi excitavit. Cic.*

Imaginaõ, que nas turbulencias da Republica conseguiraõ as dignidades, & as honras, que elles naõ esperaõ alcançar na bonança, & na tranquillidade. *Honores, quos quietâ Republicâ desperant, perturbatâ consequi se posse arbitrantur. Cic.*

No grande medo, com que estou, as vossas lagrimas me fazem subitamente esperar, que zelareis a sua conservaçaõ delle, com o mesmo cuidado, que tivestes da nossa. *Vestris lacrymis ego magno in metu meo, subitò inducor in spem, vos eosdem in hoc conservando futuros, qui fueritis in me. Cic.*

Há mais para esperar, que para temer. *Res plus habent spei, quam timoris. Cic.*

Fizeraõ esperar a este homem, que poderiamos partir juntos. *Spes homini injecta est, posse nos unâ decedere. Cic.*

Esperar. Aguardar. Estar esperando por alguem. *Aliquem expectare, Cic. (cto, avi, actum) Aliquem opperiri. Terent. Cic. (rior, oppertus sum) Aliquem præstolari. Terent. & Plaut. Alicui præstolari. Cic. (præstolor, penult. breve) præstolatus sum.)*

Espero, que me digais, o que quereis, que faça. *Expecto, quid velis. Terent.*

Esperase por vós com grande alvoroço. *Summa est expectatio tui. Cic.*

Esperame aqui. *Hic me mane. Ter.*

Está esperando por mim na praça. *In apud forum manet me. Plaut.*

Sem mais esperar, logo. *Sine morâ, nullâ interpositâ morâ. Cic.*

Naõ esperei, que a vossa carta me fosse entregue. *Non expectavi, dum mihi a te litteræ redderentur. Cic.*

Cousa pella qual se espera. *Expectatus, a, um. Expectatior, & expectatissimus,* tambem se dizem. Folgarei muito com a vossa chegada, pella qual espero com impaciencia. *Adventus tuus expectatissimus mihi suavissimus erit. Ex Cic.*

Naõ esperastes. *Haud mansisti.*

Vosso pay há de esperar por vosso tio até elle chegar. *Pater mansurus patruum est, dum huc adveniat. Ter.*

Estou esperando, q̃ chegueis. *Expecto, dum venis. Terent. Cic. Dum,* ou *donec venias. Trojan.* Espero pella vossa vinda. *Expecto, dum venias. Cic. Liv.*

Esperaõ, que venha o inverno. *In hyemem moras prorogant.*

Espero com impaciencia, que elle me mande reposta. *Avidè, summè, vehementer, valde illius responsum expectatur a me.*

Por esperarem huns nos outros, saõ mais negligentes. *Mutua inter se fiduciâ negligentiores fiunt. Plin. Hist.*

Veyo hum inimigo, pello qual naõ se esperava. *Inexpectatus hostis adest. Ovid.*

De tudo isto nenhuma cousa faz mais rir a gente, que o que se naõ esperava. *Ex his nihil magis ridetur, quam quod est præter expectationem. Cic.*

Fazer esperar. Retardar. *Morari, remorari, (or, atus sum)* Com accusat. *Detinere aliquem. Esse in morâ alicui. Cic. Terent.*

Muito tempo há, que elle me faz esperar hum jantar. *Jam dudum dedit mihi expectationem convivij. Cic.* Se isto te obriga a esperar. *Si id tibi moram, & tarditatem affert. Cic.* Faz-se esperar. *Sui expectationem facit. Cic.* Naõ vos façais es-

esperar. *Faxo haud quicquam sis moræ.*
Esperar, (como quando se diz) Esperai, que eu o hia dizendo. *Mane, mane, istuc ibam. Terent.* Aqui vos esperava eu, *Hic te teneo. Cic.* Espera por ti hum bom banquete. *Opipara cœna te manet. Est tibi ampla spes cœnatica.* (Assi falla Plauto)
Esperar. Prometerse alguma cousa. Imaginar, que alguma cousa há de succeder) *Expectare*, ou *sperare*. Tudo delle se espera. *Omnia ab illo expectantur. Cic.* Esperar felices successos. *Expectare secundos rerum eventus. Cæs.* Esperamos por duas cousas. *Habemus expectationes duas. Cic.* Espero, que se dè alguma reposta ao meu justo requerimento. *Expecto æquissimis meis postulatis responsa. Cæs.* Naõ se espera, que se faça cousa alguma neste veraõ. *Nihil quicquam actum iri hac æstate, speratur.* O que naõ se esperava. *Quod est præter expectationem. Cic.*
Veyo em tempo, que naõ se esperava por elle. *Præter opinionem venit.* Esperar alguma cousa das promessas de alguem. *Pendere promissis alicujus.* Grandes cousas se esperaõ de vós. *Commovisti magnã expectationem tui. Expectantur à te, quæ a summa virtute, summoque ingenio expectanda sunt. Magnũ quendam atque excellentem virum te sperant futurum.*
Naõ esperar ás vezes se diz de humas cousas, que immediatamente succedem ás outras. Huma frecha naõ espera por outra. *Priusquam unum injectum telum est, tunc instat alterum. Plaut.*
ESPERDIÇADOR, ou Desperdiçador. *Vid.* Desperdiçado.
ESPERDIÇAR, ou Desperdiçar. Botar, ou lançar de si com nimia largueza, ou com desprezo. *Projicere*, (*cio, jeci, jectum*) *Cic. Prodigere*, (*digo, degi*, Naõ lhe achei supino.) Se esperdiçares alguma cousa, *si quid prodegeris. Plaut. In Aulul. Scen.5. act.2.* Deste verbo *Prodigo*, se formou o nome *Prodigus*, o desperdiçado, *qui sua dilapidat & profundit.*

A Aurora já nos prados, & nas flores
Esperdiçando vae perolas puras.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 25.
Esperdiçar sua fama. *Existimationem projicere*, á imitaçaõ de Cesar, que diz, *virtutem patriam projicere. Existimationi non consulere. Ex Cic. Esperdiçar* sua fama. Cunha. Bispos de Braga, 352.
Esperdiçar. Empregar mal. Gastar inutilmente. Esperdiçar o tempo. Chagas, cartas Espirit. Tom.2. 18. *Tempus amittere*, ou *terere*. Annos esperdiçados, he do mesmo Author, 301. *Anni malè collocati.*
Esperdiçar palavras. *Profundere verba ventis. Lucret.* Ovidio diz, *Prostituere voces ingrato foro.*
ESPERJURAR. Jurar falso. *Falsum jurare Cic. Vid.* Perjuro. Negou elle, jurou, & *Esperjurou.* Escola das verdades, 221.
ESPERMA. Termo Medico. Substancia seminaria, da qual he gerado o animal. Todas as partes espermaticas (segundo Hippocrates) se formaõ no mesmo tempo, & no dia settimo apparecem no feto, & acabaõ de se aperfeiçoar, no dia trigesimo nos homens, nas femeas no quadragesimo. *Semen, inis. Neut. Sueton.* Usar dos remedios, que consumẽ, & gastaõ a *Esperma.* Luz da Medicina, 354.
Esperma da Balea. (Termo Pharmaceutico) Entre as varias opinioens, que há sobre a significaçaõ destas palavras, a primeira he, que o que os Boticarios chamaõ Esperma, ou semente da Balea, saõ os miolos do ditto peixe, tirados do Craneo; esta substancia branca, & oleaginosa serve para humectar, & com ella se fazem remedios emollientes, & resolutivos, de sorte que com bom successo se usa della nas colicas ordinarias dos intestinos, & nas dores do sobreparto das molheres, & anticipadamente applicada nas cicatrizes das bexigas, faz recrecer a carne, que falta. Na sua historia do Ambar diz Klabio, que se acha esta droga na cabeça da Balea, a que chamaõ Tromba, porque tem na cabeça huma tromba. Negaõ outros, que o que chamaõ Esperma da balea, seja substancia deste peixe, porque se acha em lugares, donde nunca houve baleas; & com esta supposiçaõ querem estes que seja huma espe-

cie de betume crasso, originado da exhalação de huma terra sulphurea, que communica com o mar, ou de algumas partes de enxofre, mesclados com sal do mar, que quando se agita, as une, & constipa a modo de pelota. Finalmente despois de muitas especulaçoens, & cõtroversias se tem achado, que o *Esperma ceti* he huma substantia tirada da cabeça de huma especie de Balea, que frequenta a costa de Galiza; á qual chamaõ *Orca*, ou *Byaris*; os Francezes lhe chamaõ *Cachalot*. He usada nos emprastos, & unguentos, para abrandar as durezas dos peitos, & nas ajudas para dysenterias. He o melhor ingrediente das mãteiguilhas, & posturas das molheres para fazer a pelle mais liza, branda, & branca. Os Antigos lhe chamaraõ *Sperma ceti*, por imaginarem que era semente da Balea, boyante nas agoas do mar, & lançada do vento á praya, donde se colhia; mas foi engano.

ESPERMATICO. Termo Medico. Derivase do Grego *Sperein*, que val o mesmo, que semear, dizse de cousas concernentes a semente. No animal as partes *espermaticas* saõ feitas da mais crassa substancia do esperma, como saõ os ossos cartilagens, & outras que se differençaõ das partes carnosas. Vasos espermaticos se chamaõ os dous receptaculos de esperma, destinados para a geraçaõ. *Vea espermatica* se chama a que sahe do tronco descendente da vea cava, & leva aos ditos receptaculos o esperma tomando immediatamente a parte direita do ditto tronco, & a esquerda a vea emulgente. As partes carnosas facilmente podem soldar, & regenerarse, mas as *Espermaticas* difficultosamente. Recopil. de Cirurg. 150.

ESPERMATOPHAGOS, Espermatôphagos. Povos da extremidade do Egypto, alem da Ilha ou Cidade de Meroe. Strabo faz mençaõ delles. He nome composto do Grego *Sperma*, que he *Semente*, & *Phagein*, comer. Parece, que lhe derão este nome por ser gente, que se sustenta de sementes, & legumes. Daqui se vaõ continuando os Ifophagos, *Espermatophagos*, &c. Ethiopia Oriental, 1. parte, fol. 5.

ESPERNEGAR. Lidar com as pernas por força. *Crura, pedesque vehementer agitare*, ou *jactare*.

ESPERTADOR, Espertadôr, ou despertador. *Vid.* Despertado. Sendo tantos os *Espertadores* deste desengano. Vieira, Tom. 1. 1059.

ESPERTADURA Espertadúra do cabello. A carreira, com que se divide o cabello em alguma parte da cabeça. *Capillorum discrimen, inis*. Neut. Ovid.

ESPERTAMENTE. Com esperteza. *Alacriter*. *Acriter*. *Cic.*

ESPERTAR, ou Despertar. *Vid.* Despertar.

ESPERTEZA. Espertéza. Viveza. *Alacritas, atis*. Fem. *Cic. Cæs.*

Esperteza do engenho. *Vis ingenij.*

ESPERTAR. *Vid.* Despertar.

Espertor. Termo de Carpinteiro. Espertar huma taboa. He endereitala para cima.

ESPERTO. Acordado, como quando dizemos, toda a noite estive esperto. *Vid.* Acordado.

A quelle deixo, a quem do sono *Es-(perta*
O graõ favor do Rey, que serve, & a-(dora.
Camoens, octava 1. Estanc. 10.

Para que as abelhas tomem o sol, logo que sahem de menhaã, & para que fiquẽ mais espertas, porque o frio as faz molles, & perguiçosas. *Ut apricum habeant apes matutinum egressum, & sint experrectiores; nam frigus ignaviam creat. Colum.*

Esperto de engenho. *Cui vividum ingenium vegeto in pectore viget. Tit.* *Promptus, & alacer. Cic.*

Esperto. He usado em outros modos de fallar. Há de ser em lume *Esperto*. Arte da cozinha. 22. Tinha hum Relogio de peito, que trazia taõ *Esperto*, & bem temperado, que fazia horas, quasi a todos os moradores deste lugar. Lobo, Corte na Aldea, 222. Temperada a calda com oleo commum, & pouco sal; se

,parece necessario,ser mais *Esperto.* Luz da Medic.121. Na pag.138. diz, Devo-,selhe ajuntar outro medicamento mais ,*Esperto.*

Taboa esperta chamaõ os Carpinteiros, a que se entesou, & se endereitou para cima.

ESPESSAMENTE. *Spisse.Colum.Plin.*

ESPESSAR. Fazer denso. *Densare. Virgil.Spissare,(o,avi,atum.)Cels.*

Espessarse huma nuvem. *Spiscessere nubem.Lucret.* Em cima delle huma nu-,vem se *Espessa.* Camoens,cant.5.oct.20. *Vid.*Condensar.

ESPESSO. *Spissus,a,um.* Virgilio diz *Æther spissus,* & Ovidio. *Caligo spissa.* ,Forrase o ceo de nuvens *Espessas.* Vieira,Tom.1.242.*Vid,*Denso.

ESPESSURA. Espessúra. Mattos, Bosques, Florestas; chamaõlhe assi, em razaõ das muitas, & espessas arvores de que se formaõ. *Sylvæ, arum.Fem. Nemora,um. Neut.Plur.*

Huma grande espessura. *Locus,arboribus densus.Cic.*

A espessura,que cobre os montes. *Montium vestitus densissimi.Cic.*

Dece do aspero monte,
Diana,já cançada da *Espessura.*
Camoens,Oda 9.Estanc.5.

Entrou hum dia a Deosa dos Amores
Com a Deosa da caça,& da *Espessura.*
Camoens,Soneto 13.da 1. Centur.

Espessura das lanças.Muita lança junta. *Densæ lanceæ,arum.Plur.Fem.* ou *conferta militum lanceis armatorum agmina,um. Neut.Plur.*

Na *Espessura* das lanças se arremeça.
Camoens,Cant.4.oit.35.

ESPETADA. Espetáda, ou Espetado de carne. *Vid.*Espetado.

ESPETADO. *Vid.*Espetar.

Hum espetado de carne. Espeto, em que há muita carne para assar. *Multa caro torrenda, veru transfixa.*

Andar espetado. (Termo popular) Andar muito direito. *Vid.*Direito.

ESPETAM. (Termo de Fundidor.) He hum ferro, a modo de Anzol, no fundo do cadinho, para o suspender, & para o tirar das brazas.

ESPETAR. Passar com espeto. Espetar hum pedaço de carne. *Carnis frustũ in veru inducere,* ou *veru transfigere.* Virgilio diz, *Frusta carnis verubus figunt.* ,No pescoço naõ há de estar a cabeça taõ ,firme,que pareça,que a *Espetaraõ* nelle. Lobo,Corte na Aldea.165.

Espetar, ou Empalar, como fazem os Turcos. Meter hum pao agudo pello sesso, que saya pella bocca. *Per medium hominem,stipitem,qui per os emergat,adigere.Seneca Phil.Stipite aliquem ab imo ad summum transfigere,* ou *transfodere. Ex Plin.lib.22.cap.23.* O moço foi *Espetado* ,vivo em hum cavallete, que lhe meteraõ pello sesso,& lhe sahio pello toutiço. Histor. de Fern.Mend.Pinto, 227. col.2.

ESPETO. Espèto. Ferro comprido, & delgado,em que se enfia a carne para a assar. *Veru.Neut. Plaut.* No singular esta palavra he indeclinavel, mas declinase no plural,& no dativo tem *veribus,* ou *verubus.* De hum & outro dá Vossio exemplos no livro 2. da Analogia,cap.18.

Espeto pequeno. *Veruculum, i. Plin. Hist.*

Voltar o espeto ao lume. *Carnem veru transfixam ad focum versare.*

ESPHACELO, Esphacélo, ou Esfacelo.(Termo de medico) He o mal,que os Antigos chamavaõ *Necrosis*; hoje lhe chamamos impropriamente *Sphacelo,* do Grego *Sphaxelos,* que he inflammaçaõ das membranas do cerebro;mas na acceitaçaõ commua,he huma total mortificaçaõ da parte, occasionada da extinçaõ do calor natural, o qual consiste no acido volatil, & espiritual, que faz funçaõ de causa efficiente, na coagulaçaõ, ou primeira formaçaõ da parte. *Gangræna, quæ vocatur sphacelus.* A primeira palavra he de Celso. Elliomeno,ou *Esfacelo,* que he total mortificaçaõ, & podri-,daõ do membro. Recopil.de Cirurg.85.

ESPHERA,ou Esfera. *Vid.*Esfera.

ESPHINGE, ou Esfinge. *Vid.*Esfinge.

ESPHINTER. *Vid.*Sphinter.

ESPIA. Espía. O que anda desconhe-

cido entre os inimigos, para descobrir os seus intentos, & para dar aviso aos seus. *Explorator*, ou *speculator*, *oris*. *Masc*. *Cæs*.

Ser espia. *Exploratorem agere*.

Espia dobre. Aquelle que serve falsamente ambas as partes, descubrindo a huns os segredos dos outros. *Explorator perfidiosus*. *Ancipitis fidei speculator*, *is*. Porque as *Espias*, que trazia no campo se havião feito *Dobres*. Jacinto Freire, pag. 142.

Espia comprada. *Explorator*, *mercede conductus*. *Espia* Comprada, que fazia estes avizos. Vieira. Tom. 1. 632.

Espia perdida. (Termo militar.) He a vigia, ou sentinella, que por se chegar mais ao campo do inimigo, & correr mayor perigo que as outras, se chama perdida. *Proximus hostilibus castris speculator*, *is*. *Masc*. He cousa ordinaria haver sempre *Espias* Perdidas na campanha de huma, & outra parte. Luis Marinho, & Ordenanças militares, pag. 9. vers.

Nao de espia. He huma Embarcação pequena, que vai reconhecer. He redonda, no que se differença de Caravella mexiriqueira, que he Embarcação de vela latina. *Speculatoria navis*. *Tit. Liv*. *Speculatorium navigium*. *Cæs*. ou *navis exploratoria*. Este adjectivo he de Suetonio.

Tambem lhe poderás chamar com Cicero, *Phaselus episcopius*. *Attic*. *lib*. 14. *Epist*. 17.

Espias chamão aos cabos dos cabrestãtes, com que lanção as naos ao mar. *Funes ductarij*, *orum*. *Masc*. *Plur*.

ESPIAR. Observar o que se passa: *Observare*, ou *Speculari*. *Cic*.

Espiar os desenhos do inimigo. *Explorare consilium hostium*. *Cæsar*. Para *Espiarem* nossos desenhos. Queiros, Vida do Irmão Basto, pag. 317. col. 2.

Espiar. (Termo de Fiandeira.) Espiar a roca. Acabar de fiar o linho, ou lãa que está nella. *Pensum absolvere*, (*vo*, *solvi*, *solutum*) (Pensum, *manipulus est lanæ*, *vel lini*, *ex colo pendens*; *dicitur autem a pendo*. *Heræ enim in lanam ancillis appendebant nendam*; *per diurnum opus*, *reddendamque in filo eodem pondere*, *deductis quisquilijs*, *&c*.

ESPICAÇAR com o bico (como fazem os passaros na fruta), ou com a ponta de qualquer ferro. *Aliquid leviter vellicare*, ou *perstringere*, ou *pungere*.

ESPICHA de sardinhas, ou sardinhas espichadas. *Sardinæ transfixæ*, *arum*. *Plur*.

ESPICHAR sardinhas. Enfialas pella guelra nas canas, para polas ao fumo. *Sardinas fumo siccandas*, *calamo*, ou *arundine transfigere*, (*go*, *xi*, *xum*.

Espichar huma pipa de vinho. *Forare dolium*, ou *vini dolium ad communem usum aperire*. O *Relinere dolium* dos Antigos, não significa *Espichar huma pipa*, mas quer dizer *destapalla*, ou tirarlhe o barro, com que a cobrião ao redor, para que o vinho não evaporasse.

ESPICHO. A torneira da pipa. *Doliare veruculum*, *i*. *Neut*.

Espicho. Fullano he hum espicho, *id est*, he muito delgado, muito magro. *Gracillimus est*, ou *insigni est gracilitate*. *Junceus*, ou *junculus est*. Tomada a metaphora do junco. Chama Terencio a huma moça, muito delgada, *Juncea virgo*. Usa Varro do adjectivo *juncidus*, *a*, *um*, em outro semelhante sentido.

ESPIGA. Espíga. A parte superior da cana do trigo, & outros paens, guarnecida de arestes, bainhas, & bolsinhas, em que estaõ metidos os graõs. *Spica*, *æ*. *Fem*.

Aresta, ou pargana de espiga. *Aristæ*, *arum*. *Plur*. *Fem*. *Cic*. *Arista* significa hum dos fios, que compoem a barba da espiga.

Espiga, que naõ tem aresta. *Spica mutica*. *Varro*.

Espiga, que tem aresta, *Spica vallo aristarum munita*. *Cic*.

A cabeça da espiga, que he mais pequena, que qualquer graõ della. *Frit*. *Indeclinab*. *Varro*. *lib*. 1. *de R*. *Rust*. *cap*. 48. (*frit fortasse vocatur*, *quod sit facile friatu*.

O nó pequeno, q̃ está immediatamente abaixo da espiga, *Urruncũ*, *i*. *Neut*. *Varro*.

A

A bainha, donde sahe a espiga despois de formada. *Frumenti vagina, æ. Fem. Cic.*

A bolsinha, em que está metido cada graõ de trigo, em quanto está na espiga. *Gluma, æ. Fem. Varro. Folliculus, i. Masc. Vaginula, æ. Fem. Plin.*

Cousa da espiga, ou feita a modo de espiga. *Spiceus, a, um. Horat.* Coroa de espiga. *Corona spicea. Plin.*

Dar a alguma cousa forma de huma espiga. *Aliquid spicare. Grattius de venat. Aliquid inspicare. Virgil.*

A acçaõ de colher as espigas despois da sega. *Spicilegium, ij. Neut. Varr.*

Cousa que produz espigas. *Spicifer, a, um. Martial.*

Espiga. Bocadinho de pelle, que se separou da raiz da unha. *Reduvia, æ. Fem. Cic. Pterygium, ij. Neut. Vid.* Unha.

Espiga. (Termo de Carpinteiro) A extremidade do pao, adelgaçada, para entrar em algum buraco. *Cardo, inis. Masc. Vitruv.*

Espiga. (Termo Astronomico) A Espiga da Virgem, a que os Arabes chamaõ Azemech, he estrella fixa da primeira magnitude, & a mais benefica das estrellas, que saõ da natureza de Venus, & de Mercurio. Está situada na maõ da Virgem. Em Roma apparece pellos doze do mez de Outubro. *Spica Virginis. Columel.* Há outro Astro celeste, chamado *Spicarum manipulus*, que he o mesmo que o que chamaõ *Coma Berenices.*

ESPIGADO. O que tem lançado espiga. *Spicatus, a, um. Plin.*

O trigo está espigado. *Frumentum est in spicis.*

Fazer dano ao trigo espigado. *Cererem, in spicis intercipere. Ovid.*

Espigada planta, (fallando em alfaces v. g. & outras ervas) *Planta, quæ jam in semen exijt, quæ semen tulit.* O adjectivo *Granatus, a, um*, que alguns diccionarios poem, naõ se achará facilmente junto com outro nome substantivo, que *malũ*, para significar huma romaã. *Granosus, a, um*, quer dizer, que tem muita semente. *Granosi folliculi. Plin. cap. 31. lib. 21.*

Espigado. Já crecido. Já grande. *Adultus, a, um. Cic.* Moço espigado. *Adolescens, eminentioris,* ou *amplioris staturæ.* Vio entrar hum pagem, já *Espigado.* Carta de Guia, 35. vers.

ESPIGAM do aro, que entra na terra. *Annuli ferrei versatilis, per quem globi trajiciuntur, spiculum, i. Neut.*

Espigaõ. (Termo de Pedreiro) Espigaõ do muro. *Muri apex, icis. Masc.* ou *culmen, inis. Neut.* O *Espigaõ* dos muros, & o reparo das trincheiras. Lobo, Corte na Aldea, 314.

Espigaõ. Termo de Carpinteiro. He na madeira do telhado, hum pao, que sahe dos cantos, & vai rematar com o laróz na Tacanica. *Vid.* Telhado.

Espigaõ das unhas. *Vid.* Espiga de carne.

ESPIGAR o trigo, ou começar a espigar. *In spicam exire. Varr. Spicari. Plin.*

Espigar muito, lançar muitas espigas. *Spargere se in aristas.* (*Plin. Hist.* Fallando em huma erva.)

Espigar, (fallando em plantas de folhas) *In semen exire,* ou *abire,* (*eo, ivi, itum*) *Semen ferre,* (*fero, tuli, latum*) ou *reddere,* (*do, didi, ditum*) *Plin.*

ESPIGUETO. Espigueto. Se me naõ engano, do som da frauta muito agudo se diz, Frautado de Espigueto. *Tibiæ sonus acutissimus.*

Mostraõ no canto a consonancia u-
(nida
O frautado, que chamaõ de *Espigueto.*
Insul. de Man. Thomas, Livro 10. oit. 22.

ESPIGUILHA. Obra de linho, ou prata, &c. muito aguda, feita ao bilro. *Textum è lino, vel ex argento, gracile, & acutum.* Naõ poderá o Clerigo trazer nas calças debruns, torçaes, nem *Espiguilhas.* Constituiçoens da Guarda, pag. 93. Froco, ou *Espiguilha* de seda. Extravagant. part. 4. fol. 115. vers.

ESPINAFRE. Espináfre. Hortaliça, assi chamada, porque a casquinha, em que está encerrada a semente, he espinhosa; sem embargo de que algumas das dittas casquinhas saõ lisas. Parece, que esta hortaliça naõ foi conhecida dos Anti-

gos,ou deraõlhe algum nome em Latim, que a re' agora se naõ sabe. Alguns lhe chamaõ, *Hispaniense atriplex,icis.Neut.* Outros *Spinaria,æ.Fem.* Outros *spinaceũ olus,eris.Neut.* Outros *spinacia vulgaris, capsulâ seminis aculeatâ.*

ESPINÇAR. Tirar a erva das marinhas. *Salinas ab herbis purgare*, He imitaçaõ de Cataõ, que diz *A folijs, & stercore purgato.*

ESPINELLA. He huma especie de Rubî,porem pouco scintillante, porque deita todo o seu resplandor á superficie. Serve de acompanhar Rubis em qualquer joya. A vileza da sua cor diminue muito o seu preço, porque he de cor de vinagre,ou de terra de cebola. Joaõ de Laet na sua historia *Gemmarum,& Lapidum*,he de parecer que a *Espinella*, he a pedra, a que Plinio chama *Femea do Rubi.* Traz o ditto Author muitas castas de Espinellas,& entre outras huma, quasi taõ perfeita, como Rubi. Os lapidarios lhe chamaõ *Rubinus spinellus*. A Esmeralda,& *Spinella* valem contra a Gotta coral. Barreto, Pratica entre Heracl. & Democ.pag.21.

Espinella, tambem he o nome de huns versos de Arte menor, inventados por hum fulano *Espinel.* He o mesmo que decima. *Vid.*Decima.

ESPINETA. Espinéta. Cravo pequeno com pennas agudas a modo de espinhos,que ferem as cordas.*Organum,pinnularum tactu resonans.*

ESPINGARDA. Arma de fogo, com coronha, & cano comprido. *Ferrea plumbeis glandibus igniarij ope emittendis fistula, æ.Fem.* (Este periphrasis parece muito comprido; ainda assi seria necessario,que se lhe acrescentasse o adjectivo. *longior*, para fazer distinçaõ da pistolla, carabina,mosquete,&c.Mas os que hoje escrevem em Latim, se contentaõ com dizer,*Fistula ferrea*, porque seria cousa infinita o querer exprimir todas as differenças.

ESPINGARDAM, Espingarda antiga, de bocca mais larga. *Ferrea fistula ore laxiori.Vid.* Espingarda.

ESPINGARDARIA. Espingardaría. Soldados,armados de espingardas. *Milites,ferreis fistulis armati.*Com *Espingardaria* impedia os nossos assomarse ao muro. Jacinto Freire, Livro 2.num.59.

ESPINGARDEAR. Atirar com Espingarda.*Ferream fistulam in aliquem displodere*. Espingardear matar com espingarda. *Plumbeis ferreæ fistulæ glandibus aliquem trajicere.* O mandaria *Espingardear* do muro. Jacinto Freire, Livro 2. num.66.

ESPINGARDEIRO. Official,que faz espingardas.*Ferrearum fistularum opifex, icis.Masc.*

Espingardeiro. Armado de espingarda. *Ferreâ fistulâ armatus.*

ESPINHA da Sarça,&c. *Vid.*Espinho.

Espinha de peixe.*Spina,æ.Cic.*

Espinha carnal,que vem no rosto. *Papula,æ.Fem.Virgil.Plin.* Diz o Adagio Portuguez, Naõ vai mal á face, onde a *Espinha carnal* nace.

Espinha. (Termo de Fundidor) He hum ferro,muito comprido, com que se abre o buraco, por onde corre o metal,que se quer vazar.

Espinha.Metaphor. Cuidado,molestia, difficuldade. As espinhas do governo domestico. *Aculei, rerum domesticarum.* Cicero diz *Spinæ* por difficuldades,*Spinas partiendi, & definiendi prætermittimus.4.Tuscul.* Vede a *Espinha*,que mais lhe picava o coraçaõ. Vieira, Tom.9. 132.

Ter espinha com alguem. Estar desavindo. Tenho espinha com elle. *Mihi cum eo rixa est.Rixæ sunt inter me, & illum.* Terencio diz, *Rixæ sunt inter eos.* O mestre do mosteiro,com que o Vizo-Rey já tinha *Espinha.* Ethiopia de Telles,708.

ESPINHAÇO. Contextura de muitos ossos,articulados,& encadeados, no meyo das costellas do homem, ou do animal para receptaculo,& aqueducto da espinhal medulla. He composta de vinte & quatro ossos,chamados vertebras, sette no pescoço,& doze nas costas,& cinco nos lombos, debaixo dos quaes fica

como base, & fundamento o osso sacro, com o seu apendice o osso coccix. Chamase esta flexivel armaçaõ de ossos, *Espinhaço*, ou porque sua parte posterior he pontiaguda, ou porque os dittos ossos, ou vertebras, totalmente separados do tronco, tem feiçaõ de espinha. *Spina dorsi. Varro, Cels.*

Espinhaço de serranias. *Vid.* Cordilheira. Aquelle grande *Espinhaço*, & corda de serranias. Barros Dec. 4, 420. Huma continuaçaõ de montes, a que alguns chamaõ *Espinhaço* do mundo. Corograph. de Barreiros, 88. 89.

ESPINHADO. Picado com espinhos. *Spinis punctus, a, um. Sentibus confixus, a, um.* Comete por muitas partes a balsa, ferido, & *Espinhado* das entradas, & sahidas. Barros, 1. Dec. fol. 59 col. 3.

Espinhado. Metaphoricamente sentido, ou offendido de alguma cousa. *Aliqua re offensus, a, um. Ex aliqua re offensionem habens, tis.* Respondeo naõ só como espinheiro, se naõ como *Espinhado.* Vieira, Tom. 7. 348. *Vid.* Espinharse.

ESPINHAL. Espinhál. Campo de muito espinheiro. *Rubetum, i. Neut. Ovid. Senticetum, i. Neut. Plant. Dumetum, i. Neut. Cic. Spinetum, i. Virgil.*

Espinhal medulla. *Vid.* Medulla.

ESPINHAR. Picar com espinhos. *Spinis pungere, (go, pupugi, punctum) Sentibus configere.*

Espinhar as orelhas com som aspero. *Aures asperitate soni offendere. Aures offendere* he de Cicero. Pronunciaõ com tanta aspereza, que *Espinhaõ* as orelhas dos que escutaõ. Lobo, Corte na Aldea, 164.

Espinharse. Offenderse. Mostrarse sentido com orgulho, com desprezo. *Aliquid,* ou *ob aliquid indignari. Aliquid indignius ferre.*

ESPINHEIRO. Planta, que dá espinhos. *Dumus, i. Masc. Cic. Paliurus, i. Masc. Virgil.*

ESPINHEIRO alvar. Planta, assi chamada, porque dá bicos, ou espinhos, & está todo cuberto de huma carepa, ou lanugem alva. He huma especie de cardo. Lança hum talo, mais grosso que o dedo polegar, cheo de espinhos, vestido de humas folhas, mayores que a maõ, & rematado com huns frutos, ou cabecinhas, compostas de folhas, postas humas sobre as outras, cada huma dellas com seu bico, ou espinho. Sustentaõ estas cabecinhas huns ramalhetes de flores purpureas, & ás vezes brancas. A semente desta planta he remedio para as convulsoens dos meninos, a raiz he aperitiva, resolutiva, carminativa, & desecativa; corrobora o estomago, dissipa os flatos, & desfaz as glandulas. *Alba spina. Columel.* Ruellio lhe chama *Albus spinus,* mas sem exemplo, como tambem os que dizem *Alba spinus.* Daõlhe os Boticarios muitos outros nomes, *Acanthum, Acanthium vulgare, Onopordon Athenæi, Carduus, foliis tomentosis, seu incanis, Onogyros Nicandri, &c.* O seu nome Arabico he *Bedegar. Vid.* Alvar.

ESPINHELA. Espinhéla. He huma cartilagem, ou huma especie de osso brando, & flexivel que está no fim do peito, pegada ao osso *Sternon,* a qual cartilagem chamaõ os Medicos, *Cartilago ensi formis,* ou *mucronata,* ou *Xiphois,* do Grego *Xiphos*, que val o mesmo que *Espada*; deraõlhe estes nomes, porque sendo larga de cima vai estreitandose de sorte, que fica no fim, como huma ponta de Espada; como tambem porque serve para escudo, & defensa da bocca do estomago; alguns lhe chamaõ, *Propugnaculum stomachi*; outros por outras razoens lhe chamaõ, *Malum granatum, & malum punicum.* Cahe a Espinhela, ou para melhór dizer, relaxase, ou torcese, por causas extrinsecas, como quedas, forças, pesos, ou por causas intrinsecas, como tosses violentas, copia de humores, alimentos & bebidas muito humidas, & frias, & relaxandose, offende as partes sobre que está cahida, ou dobrada. Da Espinhela relaxada, amolecida, ou virada se fazem muitas pessoas hecticas, & tisicas, & padecem outras varias queixas, cujo remedio consiste só em levantar, & confortar a ditta Espinhela. Tisica de es-

espinhela cahida. Os Medicos lhe chamaõ *Tabes mucronatæ cartilaginis.*

Espinhela cahida. *Cartilaginis, quæ stomachum tuetur, à suâ sede motio, onis. Fem.*

Levantar a espinhela. *Stomachi cartilaginem, suo loco motam, ad suos usus reducere.* (*co, xi, ctum*) No fim do osso sternò, fica a cartilagem; chamada do vulgo, *Espinhela.* Cirurgia de Ferreira, pag. 47.

Espinhela. Pedra preciosa. *Vid.* Espinella. (O Reino de Uvá, que tem as de Pedraria S. Rubis, Safira, & *Espinhela.* Relaçaõ annal das cousas da India, pag. 101. vers.

ESPINHO. Bico agudo, & picante do Espinheiro, Sarça, Roseira, &c. *Spina, æ. Fem. Plin.*

Arvores de Espinho, se chamaõ Larãjeiras, Limoeiros, & outras semelhantes, que tem muito bico. Frutas, & arvores de *Espinho.* Corograph. de Barreiros, 203.

Cousa de espinho, ou composta de espinhos. *Spineus, a, um. Catull.*

Cousa, que tem muitos espinhos. *Spinosus, a, um. Varro.*

Coroa de espinhos. *Corona spinis conserta.*

Adagios Portuguezes do Espinho, & da Espinha. *A Espinha*, quando nace, leva o bico diante. Quem abrolhos semea, *Espinhos* colhe. Naõ tires *Espinhas*, aonde naõ há espigas. A quem em Mayo come sardinha, em Agosto lhe pica a *Espinha.*

Espinho. O que dá trabalho, cuidado, pena, &c. Neste sentido figurado usa Cicero de *Spina* em alguns lugares. A vida está chea de espinhos. *Vita est anxia, & difficilis.* Isto para elle he hum espinho que o pica. *Id eum angit. Vrit. Malè habet. Torquet. Cruciat. Cic. Terent. Pungit.* Cousa, que tem muitos espinhos, ou difficuldades. *Spinosus, a, um.* No 2. de Oratore, sect. 114. diz Cicero. *Nam & ipse Aristoteles tradidit præcepta plurima disserendi, & postea, qui dialectici dicuntur, spinosiora multa pepererunt.*

Porco Espinho. *Vid.* Porco.

ESPINHOSO. Chco de espinhos. *Spinosus, a, um. Plin.* Em meyo de alguma grande, & *Espinhosa* balsa. Barros, 1. Dec. fol. 59. col. 3.

ESPINULA, Espínula, ou Espinha, no Ceremonial dos Bispos val o mesmo que *Alfinete. Vid.* Alfinete. Tres *Espinulas.* Andrade, Acçoens Episcop. pag. 8. na pag. 67. diz *Espinhas*, ou Alfinetes.

ESPIOLHAR. Tirar os piolhos a alguem. *Aliquem purgare pediculis*, ou *à pediculis expurgare*, (*o, avi, atum*)

ESPIQUE. Espíque. A espiga da planta Nardo. *Spica nardi.*

ESPIRA. Espíra. Termo Astronomico. Daõ os Astronomos este nome aos circulos, naõ perfeitos, a saber, os que naõ a cabaõ no mesmo ponto, por onde começaraõ, mas algum tanto se desviaõ, como se vé nas voltas das cordas, & nas roscas das serpentes; destas disse Virgilio 3. Georgic.

> Squammeus in spiram tractu se colligit anguis.

E assi chamaõ os Astronomos ás quotianas revelaçoens dos Astros, *espiras*, ou *movimentos espiraes*, porque se bem elles se restituem ao mesmo circulo de Posiçaõ, naõ chegaõ ao mesmo ponto do circulo. Ao circulo do Zodiaco, em que o sol com alternadas ascensoens, & descensoens, ou accessos, & recessos declina para o Sul, & para o Norte, discretamente chama hum Poéta Portuguez *alta Espira.*

> Onze vezes o sol pella alta *Espira*
> Correndo, á Borreal meta chegára,
> E outras tantas de lá velóz partira,
> E a dar luz ás Austraes regioens tornara.

Malaca conquist. Livro 1. oit. 9.

ESPIRA, Espíra, ou Spira. Cidade de Alemanha no Palatinado baxo, entre Philisburgo, & Vuormia. Nella se fazem as juntas da Camera Imperial. *Spira, æ, Fem. Nemetum, i. Neut. Noviomagus, i. Fem.*

ESPIRAL, Espirál, ou Spiral. *Vid.* Spiral. Formaõ hum seyo revolto á feiçaõ da linha *Espiral.* Epanaphor. pag. 220.

ES-

ESPIRAR, ou Expirar. Morrer. *Expirare*, ſo, ou *expirare animam*. *Liv. Celſ. Virg.* No caminho *Eſpirou* no moſteiro de Caſtrilho. Mon. Luſit. Tom. 2. 348. *Vid.* Expirar.

Eſpirar. Acabar. *Vid.* no ſeu lugar. Era eſpirado o tempo da Tregoa. *Exierant induciarum dies*, ou *tempus*. *Tit. Liv.* Eſpira o cargo. *Tempus deponendi magiſtratum inſtat.* As ultimas horas do cargo, que *Eſpirava*. Jacinto Freire, 30.

Eſpirar. Aſſoprar. *Spirare*, (o, avi, atum). *Virgil.*

Zephiro brando *Eſpira*,
Suas ſettas Amor afia agora.
Camoens, Oda 9. Eſtanc. 2.

Eſpirar. Exhalar. *Vid.* no ſeu lugar.

Para os campos, q̃ *Eſpiraõ* ſuavidade
Em primavera eterna, & eterno dia.
Malaca conquiſt. Livro 12. oit. 9.

Eſpirar. Apagarſe. *Vid.* no ſeu lugar.

Bem quando do humor falta, *Eſpira*
A vela, que entre os tremulos de-
(ſmayos,
Com mòr luz, breve eſpaço, reſplan-
(dece,
O vigor esforçando, que fallece.
Malaca conquiſt. Livro 11. oit. 58.

ESPIRITADO. Aquelle, de cujo corpo algum eſpirito, ou demonio ſe tem apoderado. *A malo dæmone obſeſſus, a, um.*

ESPIRITO. Eſpirito. Subſtancia vivente, incorporea, & immaterial. Dizſe de Deos, dos Anjos, & dos Demonios. *Mens, tis. Fem. Spiritus, ûs. Maſc.* Imaginaõ alguns Criticos, que a palavra *Spiritus*, naõ he muito Latina, mas acho, que Cicero uſa della no livro 1. *De Natura Deorum*, a onde diz: *Hæc ita fieri omnibus inter ſe continentibus mundi partibus profectò fieri non poſſent, niſi ea uno divino & continuato ſpiritu continerentur.* Por eſta palavra *Spiritu*, entende Cicero o que dantes elle havia chamado *Mens*, ſeguindo a falſa opiniaõ dos que dizem, que os Elementos, os Aſtros, & o Mundo todo, tem huma intelligencia, Eſpirito, ou Alma, que os anima. Mas nós que com as luzes da fé deſcobrimos as mais occultas verdades, podemos appropriar as palavras, que Cicero diſſe da alma do mundo, á Divindade, que realmente enche o Univerſo, naõ por extenſaõ de partes, como ſubſtancia corporea, mas com a actual preſença da immenſidade do ſeu ſer eſpiritual.

O Eſpirito Santo. A terceira peſſoa da Santiſſima Trindade, ſpirada pello Pay, & pello Filho, amando, ou como dizẽ os Theologos *per voluntatis amorem*. *Spiritus Sanctus*, ou *Spiritus Divinus*.

Os Eſpiritos celeſtes. Os Anjos, que em razaõ da ſua natureza incorporea, ſe chamaõ *Eſpiritos*. *Mentes illæ cæleſtes, & ab omni concretione naturali ſegregatæ. Beatæ mentes.*

O Eſpirito maligno. O Demonio. *Malus ſpiritus*. *Vid.* Demonio.

Eſpirito. A alma do homem. *Animus, i. Maſc. Anima, æ. Fem. Mens, tis. Fem. Cic.*

Dar, ou exhalar o eſpirito. Morrer. *Animam agere*, ou *animam efflare*. *Vid.* Expirar.

Eſpirito abatido. *Animus abjectus, afflictus. Proſtratus. Cic.*

Eſpirito baixo. *Animus anguſtus, & demiſſus. Cic.*

Eſpirito levantado. *Animus excelſus, & gloriæ cupidus. Cic.*

Eſpirito inquieto. *Vid.* Inquieto.

Eſpiritos naturaes, animaes, & vitaes, ſaõ huma meſma couſa; todos ſaõ partes ſutiliſſimas do ſangue arterial, atomos leves, volateis, & penetrantes, que ſe metem em todos os membros, os animaõ, & os movem, medianeiros entre o corpo, & o eſpirito para todas as ſuas operaçoens, & ſoberanos artifices, que com os inſtrumentos dos nervos, & dos muſculos exercitaõ todas as faculdades, & executaõ todos os imperios da alma. Geraõſe os eſpiritos naturaes no figado, os eſpiritos animaes no coraçaõ, os eſpiritos vitaes no cerebro; & todos juntos ſaõ huma ſó eſpiritual ſubſtancia, porque o eſpirito natural ſe gera do vapor do ſangue; do eſprito natural, ſe gera o vital, & do vital ſe gera o eſpirito animal. *Spiritus, uum. Maſculino Plur.*

Cornel. Celſ. Com o muito eſtudo ſe diſſipaõ os eſpiritos. *Aſſiduo ſtudio magna fit ſpirituum diſſipatio*, ou *magna ſpirituũ copia evaneſcit.*

Eſpiritos. (Termo chimico) Geralmente fallando, ſaõ a parte mais ſutil, & mais pura, extrahida de ſubſtancia ſolida, ou liquida, por deſtillaçaõ, ou por outro modo. Deſtes eſpiritos, disfarçados em licores, os que deixaõ na lingoa algum calor, chamaõſe *Eſpiritos acres*; os que corroem a lingoa, *Eſpiritos corroſivos*; os que tem o ſabor do ſal uſual, *Eſpiritos ſalinos*; os que ſe accendem, & ſe inflammaõ, *Eſpiritos ardentes*; os que participaõ de huma natureza ſulphurea, em que domine o acido, *Eſpiritos mixtos*; os que tem hum ſabor de ſal, muito forte, *Eſpiritos urinoſos*. Tiraõſe eſtes Eſpiritos dos vegetantes, dos animaes, ou dos mineraes. Extrahir o Eſpirito do Enxofre, do Sal, ou de outros corpos, he extrahir a eſſencia, ou a mais ſutil parte delles por deſtillaçaõ, ou por outro artificio chimico. *Liquor defecatiſſimus ex aliqua re, ignis vi elicitus*, ou *expreſſus*, ou *eductus*. Plinio lhe chama, *Succus ſubtiliſſimus.*

Eſpirito aureo. Certo medicamento. *Vid.* Aureo.

Eſpirito univerſal. Entre os Chimicos, particularmente aquelles que ſe applicáraõ ao conhecimento, & artificio da Pedra Philoſophal, he muy familiar eſta expreſſaõ; & como os mais philoſophos ordinariamente ignoraõ, ou querem ignorar o ſeu ſignificado, acho, que naõ ſerá inutil declarar aqui o que por ella ſe entende. *Eſpirito univerſal* (ſegundo a Philoſophia Hermetica) he huma ſubſtancia, ſubtiliſſima, puriſſima, penetrantiſſima, que do Ceo Empyreo, para os corpos celeſtes, & deſtes para os ſublunares, & Elementaes he lançada, como ſeta em todos os mixtos, mineraes, vegetantes, & animaes, dando a todos elles a quella virtude, & vida propria, & particular de cada eſpecie, & individuo. Como eſta ſubſtancia he impalpavel, & inviſivel, com razaõ ſe lhe deu o nome de *Eſpirito*; tambem merece o epitheto *Univerſal*, porque nelle eſtaõ metidas, & occultas as virtudes de todas as ſementes do *Univerſo*. Eſtas pois, como ſe vé, nos graõs de todos os paens, legumes, & frutos da terra, ainda que ſejaõ viſiveis, & palpaveis, o *Eſpirito univerſal* embebido nellas, & em todos identico, mas multiforme, ſegundo a natureza de cada hum, he imperceptivel, poſto que inſenſivelmente ſe faz corporal, miſturandoſe cõ os corpos, & dandolhe o augmento, & perfeiçaõ, que lhe convem. O que claramente vemos em qualquer graõ, ou ſemente, mettida debaixo da terra; porque ſe naõ tivera dentro de ſi hum *Agente*, procurador, & ſollicitador da ſua germinaçaõ, apodreceria, & naõ chegaria a fazerſe vegetante. Eſte Agente, procurador, & ſollicitador he o Eſpirito univerſal, que continuamente eleva, fortifica, & acrecenta do ſeu propio cabedal o ſeu paciente; deſta ſorte, todo o graõ, ou ſemente deſpois da ſua germinaçaõ, naõ tem diminuiçaõ alguma, & fica do tamanho que era quando foi ſemeado; nem val o dizer, que a planta que delle brotou, tomou da terra circunvezinha, & adjacente o ſeu crecimento, porque ficaria aquelle chaõ com cova, proporcionada com a materia do augmento, faltando a quantidade da terra, que entraſſe na corporatura da planta, & aſſi todo o chaõ, de que ſahiſſem todas as arvores de huma grande mata, teria covas muito profundas, por darem a materia das plantas que nelle ſe criaraõ. Donde ſe infere que ſó ao Eſpirito univerſal ſe deve attribuir a criaçaõ, & augmentaçaõ dos corpos, & naõ ás maças terreſtres, que ſaõ excrementos da materia eſpiritual; o que tambem ſe conhece no cozimento do eſtomago, que lança excrementos quaſi em peſo igual aos alimentos, que cozeo, & o ſucco que delles extrahio, naõ he outra coſa que eſte Eſpirito univerſal, encerrado na maça dos dittos alimentos. O ſogeito pois, em que reſide o ditto Eſpirito, com alma

ma no seu corpo, he o que os philosophos Hermeticos chamaõ *Sal*, ao qual, como ao seu principio se reduzem todas as cousas, porque todas saõ compostas da materia, em que se resolvem; & assi a primeira materia de todo o composto, he a que se reduz o proprio composto. Cõ o movimento pois dos Astros, & corpos celestes, que he circular, continuamente se communica este Espirito a todas as partes da terra, até o centro della, do qual naõ podendo passar adiante, pello archeo da natureza (como dizem os Hermeticos) he repellido para cima, & nos metaes, & raizes das plantas penetrando se une com o Espirito universal, que do ceo vem para a terra; de sorte a flor que brota da terra, ou da arvore traz com sigo o Espirito universal, que do centro da terra vem, a unirse com o que manda o ceo; & no mundo grande esta circulaçaõ he quasi a modo da circulaçaõ do sangue para a conservaçaõ, & subsistencia do mundo pequeno. Nesta doutrina se funda o que diz o Author da Polyanthea medicinal, pag. 808 num. 23. Ao sal acido, & sal alcali, que saõ causa das fermentaçoens, & movimento de todas as cousas, chamou Joaõ Bautista Joannini *Espirito universal*.

Espirito de vinho. He agoa ardente, muitas vezes rectificada, ou destillada. Conhecese a sua perfeiçaõ, quando deixãdo cahir hũa gotta delle, esta gotta, em lugar de cahir no chaõ, se desvanece no ar; ou quãdo despois de se por fogo a hũ pouco de Espirito de vinho com polvora, elle se consome todo sem deixar sinal. Chamaõ os Chimicos a este, *Espirito de vinho alcolizado*, para o differençarem de outro ainda mais perfeito, a que chamaõ *Espirito de vinho tartarizado*, porque o distillaõ sobre sal de *Tartaro*, bem calcinado. *Defecatissimus*, ou *subtilissimus licor ex vino sæpe distillato, ignis vi allicitus*, ou *expressus*, *vulgo vini spiritus*.

Espirito. Devoçaõ. Piedade, &c. *Pietas, atis. Fem. Religio, onis. Fem.* Com espirito. *Piè. Religiosè. Cum pietatis sensu. Cum Religionis studio.* Que naõ tem espirito. *Exutus religione animus.*

Espirito. Animo, Vigor, Resoluçaõ. *Vid.* nos seus lugares. Com o mesmo *Espirito*, com que a começaraõ. Jacinto Freire, pag. 203.

A ordem do Espirito santo. A mais honorifica Ordem de cavallaria, que há no Reino de França. Foi instituida, anno de 1579. com grande magnificencia, na Igreja dos Padres de Santo Agostinho da Cidade de Paris, por Henrique Terceiro, á honra do Espirito Santo, por ter este Rey no dia, que a Igreja celebra a Pascoa do Espirito Santo, conseguido duas coroas, a saber a de Polonia, & despois a de França. Trazem os cavalleiros desta Ordem huma Cruz, sobre o coraçaõ de huma Pomba, pendente de huma larga fitta azul a tiracollo, do hombro direito ao lado esquerdo. Na capa, ou na casaca trazem hum Espirito Santo, bordado, & hum rico colar nos dias de ceremonia. *Ordo Sancti Spiritus.* Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo: *Eques Sancti Spiritus.* Dizẽ, que antes desta Ordem Luis de Taranto, Rey de Jerusalem, & de Sicilia, & Cõde de Provença, instituira anno 1353. huma Ordem, tambem chamada do Espirito Santo. No anno de 1468. o Papa Paulo 2. instituio em Roma os Cavalleiros do Hospital do Espirito Santo, ou (como dizem vulgarmente) *de Saõ Spirito.* Trazem huma cruz branca.

A Congregaçaõ dos Espiritos. No Reino de Quoja. Terra de Negros, em Africa, cada vinte, ou vinte & cinco annos, se celebra por ordem del Rey, huma notavel ceremonia, no meyo de hũ bosque, cercado de Oliveiras, em que huns moços escolhidos fazem hum noviciado de quatro, ou cinco annos, para aprenderem a se transformar em espiritos. Os que os levaõ lhes daõ a entender, que para esta transformaçaõ lhes será preciso morrer; & elles despois de professos, contaõ a seus parentes, & amigos muita patranha; entre outras, que no

no principio do seu Noviciado seus Mestres os assão vivos, & que tornão a nacer cõ outro espirito, com luzes, affectos, virtudes, & costumes totalmente diversos dos mais homẽs do mundo. As simplez das Mãys pedẽ com muitas lagrimas aos Mestres, q̃ nesta mudãça naõ façaõ aos filhos em cinza, & naõ faltaõ de trazer a té a entrada do bosque o comer para sustento dos filhos, & os professos saõ, os q̃ os vẽ receber. No tempo do Noviciado os Mestres lhes ensinaõ huma dança, a que chamaõ *Killing*, que se faz com muitos saltos, & meneos do corpo, & daõlhes muito bom trato, porque se se enfadassem deste genero de vida, grande perigo correria a fama desta resurreiçaõ espiritual; para a qual naõ contribuem pouco os grandes castigos, que se daõ aos violadores do segredo deste embuste. Estes chamados Espiritos, quando depois de Jubilados começaõ a tratar com a gente, com as molheres, que lhe trazem de comer, conversaõ com affectada simplicidade, mostrando que naõ conhecem os parentes, & naturaes da terra, & que ignoraõ os cõstumes della. Algumas vezes o Rey os vem ver, & fica dous ou tres dias com elles nos seus bosques, dandolhe credito com a sua presença, & mostrando de se sogeitar ás suas leys, porque assi lhe importa para o governo dos seus estados. Quando quer castigar algum criminoso, depois de convencidos, & cõfessos, os apaniguados dos *Soggonoes* (que saõ os mais anciãos da congregaçaõ) vem de noite ao carcere, & com medonhas gritarias levaõ o pobre para o bosque; & naõ há mais novas delle; mas he fama constante, que os *Espiritos* o levaraõ. Com outros muitos artificios attribuidos ao ministerio, & zelo dos ditos Espiritos, governa o Rey o seu Reyno, que as occultas politicas dos Principes sempre foraõ mysterios venerados da simplicidade dos povos. Na Lingoa da terra chamaõ ás ceremonias, & operaçoens desta familia Espiritual *Belli-Paaro*. Na descripçaõ da Africa de Dapper, pag. 268. & 269. acharás muitos outros particulares, que por brevidade remetto ao silencio, & curiosidade do Leitor.

Espirito Santo. Villa, & Capitania do Brasil; entre as capitanias de Porto seguro para o Norte, & do Rio de Janeiro, para o Sul. Chamaõlhe tambem a Villa da Victoria. Sua fundaçaõ teve principio no anno de mil quinhentos, & vinte e cinco. Agora he Donatario della o Coronel, Francisco Gil de Araujo. Já o foi por El-Rey D. Joaõ o Terceiro, Vasco Fernandes Coutinho, que a povoou á sua custa com navios, gente nobre, & aprestos necessarios. *Villa Spiritus Sancti*. Na Africa deraõ os Portuguezes este proprio nome do Espirito Santo a hum Rio das terras do Monomotapa. Nas Indias de Castella há outro Rio do mesmo nome, huma Bahia, chamada *Del Espirito Santo*, & *la tierra Austral del Espirito Santo*.

ESPIRITUAL. Cousa, que naõ tem corpo, nem materia. *Corporis expers, tis. Omn. gen. Ab omni congregatione materiæ segregatus*, ou *sejunctus, a, um. Cic.* Seneca Philosopho, Quintiliano, & Lactancio dizem. *Incorporalis, is. Masc. & Fœm. ale, is. Neut. Cic.* Os Authores Ecclesiasticos dizem *Spiritualis*.

Espiritual. Devoto. Pio. Intelligente nas materias concernentes ao bem espiritual da alma. *Rerum, quæ ad animi sanctitatem pertinent, peritus, a, um. Rerũ divinarum, ac cœlestium studijs addictus, a, um. Eorum, quæ ad sanctiorem vitam conferunt, intelligens, tis. Omn. gen.* Livro espiritual. *Pius liber*, ou *liber de rebus pijs conscriptus. Masc.*

Espiritual. (Termo de Medico.) Via espiritual, aquella, em que há mayor frequẽcia de espiritos vitaes, ou animaes. Por destillaçaõ extrahe a chimica tres differentes substancias, a substancia aquosa, a espiritual, & a oleosa. *Vid.* Espirituoso. *Via spirituum.* Para que revelaõ o sangue do peito, & vias *Espirituaes*. Correcçaõ de abusos, 200.

Espiritual. O contrario de carnal, corporal,

poral, & temporal. Na Igreja há governo Espiritual, & temporal. Nos Beneficios Ecclesiasticos o Espiritual se distingue do temporal. Em certas Religioens há Padres Espirituaes, & temporaes. Há refeiçaõ corporal, & Espiritual. Parentesco espiritual, como o do Padrinho no Sacramento do Bautismo, ou no da confirmaçaõ. *Contracta per sacrum lavacrũ, vel per sacram confirmationem cognatio, onis. Fem.*

ESPIRITUALIDADE. Natureza espiritual, como quando se diz, *A espiritualidade da alma. Natura incorporalis*, ou *corporis expers*, ou *ab omni concretione materiæ segregata.*

ESPIRITUALIZAR. Converter em Espirito. *Ab omni congregatione materiæ segregare*, ou *sejungere. Ex Cic.* Os primeiros *Espiritualizaõse.* no Ceo. Carta Pastoral do Porto, 241. Sutilizandolhe, & *Espiritualizandolhe* seus membros. Cunha, Bispos de Braga, 134.

Espiritualizar. He extrahir os espiritos, ou partes mais sutis de huma materia. Espiritualizase o vinho de sorte, que deixado cahir huma gotta, se desvanece no ar.

ESPIRITUALMENTE. Conforme as maximas da vida espiritual. *Ex sanctioris disciplinæ præceptis.*

ESPIRITUOSO, ou Spirituoso. Termo Chimico. Cheo de corpusculos sutís, & volateis. *Multo spiritu abundans.* Chama Celso a certas partes do sangue arterial, muito sutís *Spiritos*; & Lucrecio fallando nos suaves espiritos exhalados de unguento cheiroso, diz *Spiritus unguenti suavis.* Partes aëreas, & *Spirituosas*, que o fogo actual, ou potencial naõ gastasse. Madeira, 2. parte, quest. 40. Art. 2.

ESPIRRAR. Lançar com involuntario movimento, & com violenta respiraçaõ hum humor, que pica o nariz, ou as membranas do cerebro. *Sternuere*, (*uo, nui*, sem supino.) *Sternutare*, (*o, avi, atum*) *Colum.*

Fazer espirrar. *Sternutamentum movere*, ou *facere. Plin. Sternutamenta evocare. Cornel. Cels.* Cousa, que faz espirrar *Vid.* Sternutatorio.

Fazer a costumada cortezia aos, que espirraõ. *Salutare sternutamentum. Cels.*

Porque razaõ, quando alguem espirra, se lhe diz, *Dominus tecum*, ou outra cousa semelhante, segundo o costume das terras? *Cur sternutamẽtis salutamus? Plin. Hist.* Famiano Strada fez hum lindo Tratado da sternutaçaõ, & diz, que o costume de saudar a quem espirra, nos veyo dos Gentios, os quaes segundo refere Suidas, Hesychio, & outros, diziaõ, Jupiter zeu sosou, *id est, Jupiter Serva*; porque o espirro he hum movimento originado do cerebro, & a cabeça, segundo a Gentilica superstiçaõ, era consagrada a Jupiter. Verdade he, que no anno de 591. no Pontificado de Gregorio onze, tomou este costume mais força, porque naquelle tempo morriaõ em Roma subitamente, os que espirravaõ.

Espirrar. Dar estallos, & lançar faiscas, como algumas vezes faz a lenha, quando está ardendo, ou como quando há agoa no azeite da candea. *Crepitare, & scintillare*, ou *crebro crepitu scintillas emittere*, (*tto, misi, missum.*) O Loureiro espirra no fogo. *Crepat ad medios laurus adusta focos.*

Espirrar a candea. Dar pequeno estallo, quando se a paga. *Decrepare.* Attribuem esta palavra a Plauto, & faz Scaligero mençaõ della, *In conjectaneis. Decrepare dicuntur candelæ* (diz este Author) *Cum exspirantes crepitum edunt.*

Fazer espirrar alguem de hum lugar, he fazello sahir depressa. O Adagio Portuguez diz, Ainda naõ he nascida, já *Espirra.*

ESPIRRO. Irritaçaõ da mẽbrana inferior das ventas, & breve covulsaõ do cerebro, q̃ se desembaraça cõ força de algum vapor, ou humor, que o molesta, que (como advertio Galeno no livro 7. dos Aphorismos, Commentar. 51.) cada parte do corpo humano tem recebido da natureza huma sensaçaõ cognoscitiva, & faculdade expulsiva de tudo, o que lhe pode ser nocivo. Jano Duzam, in

Petron. Lib. 11. cap. 4. Autores falla no costume de aos que espirraõ ; & como este movimento procede do cerebro, q̃ segundo a superstiçaõ Gentilica era cõsagrado a Jupiter, escreve Suidas, & Hesychio, que antigos Pagaõs diziaõ *Jupiter vos conservet*. Entre nos os Christaõs o costume de dizer, *Dominus tecum*, foi introduzido no anno de quinhentos & noventa, & hum, governando a Igreja Gregorio primeiro deste nome, porque na vida deste Pontifice escreve Joaõ Diacono, que naquelle tempo reinava huma constituiçaõ de ar, taõ terrivel, que o mesmo era espirrar, que expirar, & por isso os que se acchavaõ presentes, acudiaõ logo com, *Adsit tibi Deus*, ou outras palavras equivalentes a estas. *Sternutamentum, i. Neut. Cic.* Tambem no antigo Medico Scribonio Largo, (que na opiniaõ de alguns vivia no reinado do Emperador Tiberio,) se acha, *Sternutatio, onis*. Mas duvida Vossio, que a obra que se attribue a Scribonio, seja do tempo de Tiberio.

Dar hum espirro. *Vid.* Espirrar.

ESPIVITADO no fallar. O que falla com muita esperteza, & clareza. Que naõ tem pevide na lingoa. *Qui expedite loquitur*. ou com Cicero, *Cui est expedita, & profluens in dicendo celeritas.*

Lingoagem espevirada. *Profluens oratio. Cic.* Provido de lingoagem *Espivitada*. Vida de D. Fr. Bertholam. 29. 4.

ESPIVITAR. Cortar, ou tirar a parte superflua da torcida, q̃ offusca a luz. *Ellychnium supervacuum detrahere*, ou *decutere.*

Tesouras de espivitar. (Nos antigos Authores Latinos naõ achamos palavra propria, que signifique isto.) Podese dizer. *Forfices, quibus superfluum lucernæ ellychnium detrahitur.* Muitas vezes *forfices* só basta. Os Authores Ecclesiasticos dizem *Emunctoria* no plural.

ESPLANADA, ou Explanada. *Vid.* no seu lugar. Na terra correja Artilharia sobre huma *Esplanada* firme. Vieira, Tom. 7. 496.

ESPLANAR. *Vid.* Explanar. *Esplanaraõ* quatorze plataformas. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 332. col. 1.

ESPLENDIDAMENTE. Com esplendor, com magnificencia, com abundancia. *Splendide, Magnificè. Cic. Lautè. Plaut.* Cicero usa do comparativo, *Lautius.* Quem em dia de jejum come *Esplendida*, & largamente. Promptuar. moral, 101.

ESPLENDIDO. Esplêndido. Magnifico. *Splendidus*, ou *magnificus*, ou *lautus, a, um. Cic.* Se mostrou *Esplendido* nas mercês. Monarch. Lusit. Tom. 2. 43.

ESPLENDOR. Esplendôr. Magnificencia. *Splendor, is. Masc. Magnificentia*, ou *lautitia, æ. Fem. Cic.*

Esplendor, por claridade, ou naõ o differa. *Vid.* Resplandor.

ESPLENICO. Esplênico. Termo medico, & anatomico. Cousa concernente ao baço. *Ad splenem*, ou *lienem pertinens, tis. Omn. gen. Vid.* Splenico.

ESPOJARSE a besta. Andarse roçando sobre a terra. *Pulverare se. Plin. In pulvere volutari*, ou *se volutare.*

Espojarse com riso. Lançarse, ou deixarse cahir no chaõ, bolindo com os pés, & remexendose com a força do rir. *Risu corruere*, he de Cicero, que na Epist. 9. *Ad Quint. Frat. Lib.* 2 diz, *Et pene ille timore, ego risu corrui. Solvi in risus*, he usado dos Poëtas.

ESPOLETO, Espoléto, ou Spoleto. Cidade Episcopal, de Italia, & capital do Ducado do mesmo nome sobre o Rio Marogia, no Estado Ecclesiastico. *Spoletum, i. Neut. Tit. Liv.*

De Espoleto. *Spoletinus, a, um. Cic.* Em *Espoleto* de S. Feliz Bispo. Martyrol. em Portug. aos 18. de Mayo.

ESPOLIOS. Espólios. Derivase do Latim *Spolium*, Despojo. Primeiramente os que os Latinos chamaõ *Spolia*, eraõ os bens, ou dinheiro que o padecente tinha na prisaõ, ou o fato, & vestido, cõ que andava ao supplicio, & que os Beleguins, & algozes repartiaõ entre si. Depois foraõ chamados *Spolia* os bens, que os ladroens roubavaõ, & este mesmo nome se deu aos despojos, que o vê-

cedor

cedor levava do inimigo, vivo, ou morto. Estes despojos, como insignias da victoria, & despois se penduravaõ nos Templos, a onde ficavaõ consagrados aos Deoses. Deste rito faz mençaõ Silio Italico, *Punic. lib. 1. vers. 617.*

In foribus sacris, primoque in limine (Templi
Captivi currus, belli decus, armaque (capta,
Bellantum ducibus, sævæque inmanite (secures
Perfossi clypei, & servantia tela cru- (orem,
Claustraque portarum pendent.----

Entre canonistas *Spolia Clericorum*, ou (como vulgarmente dizemos) *Espolios dos Clerigos*, Saõ os bens que mortos os Clerigos, por authoridade do Pontifice Romano, vaõ ao Fisco Apostolico, sem chegarem a seus herdeiros, nem successores no beneficio. *No Tratado de Appell.* diz Agostinho Barbosa, que nos Espolios, que pertencem à Reverenda camera Apostolica, se contem os bens das pessoas Ecclesiasticas, que dispoem delles sem licença da Sé Apostolica, ou que foraõ acquiridos com illicita negoctaçaõ, ou deixados a sogeitos illegitimos; como tambem os frutos, que foraõ colhidos antes da expediçaõ das Bullas Apostolicas; & os bens dos Regulares, fallecidos fora da Religiaõ, & os dos clerigos que morrem fora da sua residẽcia; & finalmente os frutos dos beneficios de Italia, vagos, reservados, ou affectos á Sé Apostolica. Em Castella os Espolios dos Bispos pertencem ao Nuncio do Papa. Tambem na morte dos Religiosos se faz o Espolio das suas cellas, distribuindo o Prelado com seus subditos, os livros, & alfayas do defunto. *Spolia, orum. Neut. Plur.*

ESPONDAICO, Espondáico, ou Spõdaico. (Termo de Poësia Latina) Verso Hexametro Spondaico. He o que consta só de spondeos, como este de Ennio.

Cives Romani tunc facti sunt Cam- (pani.

Tambem se chama verso Hexametro spondaico, o que no quinto pé em lugar de hum Dactylo tem hum spondeo, como este de Virgil. Eclog. 4.

Vera. Deum soboles, magnũ Jovis in- (crementum.

Este se poderá ás vezes imitar, quando o pedir a gravidade do metro, & magestade da materia. O exemplo de Ennio naõ he para imitado. *Carmen Hexametrum espondaicum*, ou *spondaicum*. Num fragmento, que de ordinario se segue a obra de Censorino *De die Natali*, conforme a edicçaõ revista, & emendada por Carrion, se acha *Spondiacum*, & quer Vossio que assi se escreva, porq̃ em Grego se diz σπονδειακός.

ESPONDEO, Espondéo, ou Spondeo. (Termo da Poësia Latina) He hũ pé, composto de duas syllabas lõgas. *Spondeus, i. Masc.* Subauditur *Pes. Cic.* Assi se deve escrever esta palavra, & naõ *Spondæus*, porque no Grego a penultima da ditta palavra, he o ditongo *Ei*, & naõ *ai.*

ESPONDYLI, ou Espondila. (Termo Anatomico.) He palavra Grega de *Spondylos*, que val o mesmo, que *Vertebra. Vid.* no seu lugar. (Nervos, Musculos, *Espondiles*. Pinto, Trat. da Gineta, 175. Do segundo *Espondil* do Pescoço. Cirurg. de Ferreira 91. na margem.

ESPONGIOSO. O que tem propriedades, ou feiçaõ de Esponja. *Spongiosus, a, um. Plin.*

Carne Espongiosa, como a de certas chagas. *Caro fistulosa.* Cataõ diz *Fistulosus cancer.*

Carne espongiosa tambem se chama a que está capaz para receber humidade. No corpo as glandulas saõ carne espongiosa. *Caro spongiosa.* Tem o olho carne *Espongiosa* para o lagrimal. Recopil. de Cirurgia, 27.

ESPONJA. Derivase do Grego *Spongios*, que he o mesmo. He a Esponja hũ corpo muito poroso, no qual qualquer licor facilmente se embebe. Criase nas pedras, & rochedos do mar. Querem alguns que seja sensitiva, porque quando a querem arrancar, se encolhe, & com tra-

ba-

trabalho se arranca. Mas nas esponjas naõ há nervos; nem parte alguma organica, nem visceroso; & da sua propria rayz torna a nacer, despois de cortada. Diz Aristoteles, que há tres castas de Esponjas, humas ralas, outras espessas, & outras, a que elle chama *Achilleas*, que saõ mais finas, & mais fortes, que as outras. *Spongia, æ. Fem. Plin.*

Esponja pequena. *Spongiola, æ. Fem. Plin.*

Apertar com a maõ huma esponja, chea de agoa. *Plenam spongiam aquæ manu premere, & siccare. Lucret.*

Os buracos da esponja. *Spongiæ fistulæ, arum. Plur. Plin.*

Esponja que serve de apagar. *Spongia deletilis. Varro.*

Esponja. A flor da arvore, a que chamaõ, *Esponjeira*, ou *Cacia. Acacia, æ. Fem.*

Pedra esponja. *Vid.* Pedra.

Esponja. Symptoma do Morbo Gallico, assi chamado, por ter alguma semelhança com *Esponja*. Nacem tambem nestas ,partes humas *Esponjas*, que se curaraõ ,com os mesmos medicamentos das ver- ,rugas. Madeira, 1. Parte, cap. 10. no fim.

Esponja. Metaphoric. Ser esponja de obras alheas. Apagar a gloria dellas. *Rerum ab alijs praeclarè gestarum gloriam delere*, ou *obliterare*. O terceiro, cujo va- ,lor foi *Esponja* das obras dos outros. Fabula dos Planetas, 37. vers.

ESPONJEIRA. Arvore, que dá humas florezinhas amarellas, da feiçaõ de Esponjas. *Vid.* Acacia.

ESPONJOSO. *Vid.* Espongioso.

ESPONSAES. Esponsáes. Promessa exterior, & natural de futuro matrimonio. *Sponsalia, ium. Neut.*

Esponsaes publicos. *Vid.* Desposorios. ,O que dissolve os *Esponsaes*, & naõ guar- ,da a promessa, terá obrigaçaõ de tornar ,as arras, que por ventura há recebido. Promptuario moral, pag 358.

ESPONTANEO, ou Spontaneo. *Vid.* Spontaneo.

ESPONTAM. He hum pique mais curto, que hoje só trazem os Officiaes de Infantaria. *Hasta brevior.*

ESPORA. Espóra. O ferro agudo, cõ que o cavalleiro pica o cavallo.

Espora Mourisca, que se usa na cavallaria da Gineta, tem calçadura, grande, copete, cossoiro, hasteas, encorreadura, &c. Calçadura he o vaõ, que há entre huma hastea, & outra. Grãde se entende as que há no fim das hasteas, por onde passa a soleira. Copete, he o passador, por onde passaõ os taloens. Cossoiro vẽ a ser a roda, que está na pua. Encorreadura he o a que outros chamaõ Armado. *Vid.* Armado. Nella cavallaria da Gineta Mourisca, de quatro modos se fere; hum de martelete, que he obrar de diante atraz, forcejando as puas direitas com as calçaduras, & encostando os altos dos copetes nos calcanhares. O segundo modo he ferir de repellaõ, que he abaixar os taloens, & puxar pellas puas para cima, acompanhando o ventre do cavallo. O terceiro, & quarto modo he ferir de meyo rodeyo, & rodeyo inteiro, que se differençaõ em voltar mais ou menos as pernas, & pés; & em derrubar mais ou menos os taloens. Voltar pouco, & abaixar pouco, he meyo rodeyo; voltar muito, & abaixar muito, he rodeyo inteiro. Destes dous ultimos modos de ferir usaõ muito os cavalleiros de Africa. Espora de Pua. *Vid.* Pua. Da desgraça de D. Sancho, Rey de Castella, que se poz no Cavallo do Cid, sem esporas, se seguio a maldiçaõ, deitada aos q̃ se poẽ a cavallo sem ellas. *Vid.* Mon. Lusit. Tom. 2, Livro 7. cap. 29. fol. 284. Espora. *Calcar, aris. Neut. Cic. Horat.*

Dar ou ferir com a espora. Picar o cavallo com a espora. *Equo calcar adhibere*, ou *admovere. Cic. Equo calcar subdere. Calcaribus equum concitare. Tit. Liv.*

Aperta com a espora. *Quadrupedem ferratâ calce fatigat. Virgil.*

Necessitar de esporas, (no sentido moral.) Naõ obrar com a devida presteza, & diligencia. *Calcaribus egere. Cic.* Espora, em outros sentidos Metaphoric. (Outros, que fallaõ taõ apressadamente, que ,parece, que levaõ *Esporas* na lingoa. Lobo, Corte na Aldea, 165. Besta taõ fro-

,froxa, como eu, muitas esporas há mi-,ster. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 391.

Espora, ou esporas de cavalleiro. Erva, assi chamada, porque as flores, que dá, tẽ feição de espora. Os Ervolarios lhe daõ varios nomes. Ruellio lhe chama *Cornueta, & cornuta*. Outros lhe chamaõ *Herba divæ otiliæ*, *Flos Regius*. *Equitis calcar equestre*. *Flos equestris*. *Pes alaudæ*. *Corydalopodium*. O seu nome mais usado he *consolida Regalis*, Porque esta erva he a mesma, que a que chamaõ *consolida*. *Vid.* Consolida.

ESPORADA. Esporáda. Picada dada com espora. *Ictus calcaris*.

Esporada. No sentido moral. *Vid.* Estimulo. *Vid.* Incentivo. Tambem neste sentido usaõ os Latinos de *calcar*. Ovidio diz *Immensum calcar habet gloria*, como se dissera, dá a gloria grandes esporadas. *Admovere*, *adhibere*, *addere alicui calcaria*, saõ phrases de Cicero, & de Horacio neste sentido. Com esta *Esporada* sahio de Marrocos. Mon. Lusit. Tom. 7. 443.

ESPORAM. Bico, ou ponta dura, que sahe aos Gallos de traz das pernas. Chama Columella a estes esporoens. *Gallinacei calcaria*, *ium*. *Neut*. *Plur*.

Esporaõ. Nos Baixeis he a parte da proa, que sahe mais de todas ao mar, & acaba em ponta. *Navis rostrum*, *i*. *Neut*. *Cæsar*. ,Quebrando no bordo da naõ hum pe-,daço do *Esporaõ*. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, pag. 313. col. 2.

ESPOREAR. Dar com a espora. *Vid.* Espora.

Esporear. Incitar, Instigar, Estimular. *Vid.* nos seus lugares. O pundonor Por-,tuguez *Esporeado* da generosidade. Agiol. Lusit. Tom, 3. pag. 245. *Esporeado* ,da tristeza, corre a toda a pressa. Vieira, Tom. 9. 379. Os feitos de Alexandre ,*Esporrearaõ* a Julio Cesar a cometer ,espantosas emprezas. Dialog. de Pinto, 97.

ESPORTULAR, & Esportulas. *Vid.* Sportular, & sportulas.

ESPOSA. A que está a palavrada, para casar. *Sponsa*, *æ*. *Cic*.

ESPOSADO, ou desposado. *Vid.* Desposado. Entre dous *Esposados*. Guia de casados, 134 vers.

Esposar. Receber desposadas. Conferirlhes o Sacramento do Matrimonio, na face da Igreja. *Matrimonio conjungere desponsos, ritu Ecclesiæ coram duobus testibus*. Incorrem suspensaõ os Curas, ou ,Sacerdotes, que *Esposaõ* a gente de ou-,tra parochia, sem licença do Parocho ,proprio. Promptuar. Moral 384. *Vid.* Receber.

ESPOSENDE. Villa de Portugal, no Minho, Termo de Barcellos; & da Provedoria de Vianna. Ajudou esta Povoação alguma gente, que veyo de S. Miguel das Marinhas, para dar mais calor á navegaçaõ, & Pesca. Na casa da Misericordia tem os mareantes huma capella cõ huma imagem de Christo Crucificado, de grande veneraçaõ pellos muitos milagres, que obra.

ESPOSO. A palavrado para casar. *Sponsus*, *i*. *Masc*. *Cic*.

Esposo. Marido. *Vid.* no seu lugar.

ESPOSOIRO. Esposoiro, ou Esposorio. *Vid.* Desposorio. Desejando rever-,decer com *Esposoiros* novos. Mon. Lusit. Tom. 1. 158. col. 2.

ESPRAYAR. Estenderse a agoa de hum rio, ou do mar pella praya. *Super ripas effundi*. *Tit*. *Liv*. (*fundor*, *fusus sum*) *Extra ripas diffluere*. *Cic*. (*fluo*, *fluxi*, *fluxum*). Quando o ditto Rio *Esprayu* cõ ,as enchentes do Inverno. Corograph. de Barreiros, pag. 8.

Esprayar a maré. *Adæstuare*, (*uo*, *avi*, *atum*.)

Esprayar, ou esprayarse em algũa materia. Fallar nella diffusamente. *Exspatiari*, (*or*, *atus sum*.) *Quintil*. *De aliqua re copiosè*, ou *abundanter loqui*, ou *fusè latèque dicere*, *de aliqua re copiosissime differere*. *Cic*.

Esprayarse nos louvores de alguem. *Multa de aliquo honorifice prædicare*. *Cic*. ,Naõ me *Esprayo* mais em seus louvo-,res. Lemos Cercos de Malaca, pag. 42. ,*Esprayandose* muito em seus louvores. Barreiros na 1. Censura, pag. 5.

Espraiarse com a penna em alguma materia. *De aliqua re copiosè*, ou *fusè scribere*. *Esprayar me* hum pouco com a penna, como elle costuma com suas agoas. Corograph. de Barreiros, 41. vers.

ESPREGUIÇADOR, & espreguiçar. *Vid.* Espriguiçador, & espriguiçar.

ESPREITA. A acçaõ de espreitar. Estar a espreitar. Estar espreitando. *Observare, & speculari, quid agatur, quid dicatur.*

ESPREITADOR. Espreitadôr. Aquelle, que espreita, ou que costuma espreitar. *Explorator, speculator, is. Masc. Cic.*

ESPREITANTE. (Termo de Armeria) Dizse dos animaes, que no escudo das armas, estaõ pintados, ou esculpidos de maneira, que parece, que estaõ espreitando. *Observans, speculans, explorans, tis. omn. gen.* O Touro há de estar, arremetente, o raposo *espreitante*. Nobiliarch. Portug. pag. 218.

ESPREITAR. Observar. Espreitar as acçoens de alguem. *Aliquem observare, (o, avi, atum) Aliquem speculari, (or, atus sum) Cic.*

Espreitar o que se faz. *Aucupari ex insidijs quod agatur. Plaut.*

Espreitar a occasiaõ de fazer alguma cousa. *Alicujus rei faciendæ occasionem captare. Tempus aliquid faciendi observare. Cic. Captare tempus. Tit. Liv. Tempus aucupari. Tit. Liv. Cic.* Espreitar tempo favoravel. *Tempus prosperum attentare. Tacit.*

Espreitando as occasioens. *Ad occasiones intentus. Tacit.* Tito Livio diz, *In omnes occasiones rei gerendæ intentus.* Espreitar todas as occasioens de grangear algum nome no mundo, he vaidade. *Levitatis est inanem aucupari rumorem, & umbras falsæ gloriæ consectari. Cic.*

Se huma, & outra mudança há num (momento,
Que tempo *Espreita* a necedade hu- (mana?
D. Franc. de Portug. Divin. & hum. vers. pag. 146.

Agora há gente, que está espreitando, & observando o como cada hum de vós se porta. *Nunc homines in speculis sunt, observant, quemadmodum se unusquisque vestrum gerat. Cic.*

Pouco antes estavaõ espreitando o successo da guerra, sem tomarẽ outro partido, que o de seguirem o caminho, que lhe abrisse a Fortuna. *Illi paulò ante incertæ famæ captaverant auram, ut, quocumque pendentes animos tulisset Fortuna, sequerentur. Quint. Curt. Lib. 4.*

Espreitar o que alguem quer dizer. *Alicujus mentem captare*, ou *aucupari.* Espreitar, que vento faz. *Aëra auribus captare. Virgil.* Espreitar o soido. *Captare sonitum aure admotâ. Tit. Liv.* He necessario estar *Espreitando* o que querem, dizer. Lobo, Corte na Aldea, 164.

Espreitar a vontade de alguem. *Aucupari quasi ex insidijs quid aliquis velit.*

O espreitar. *Speculatus, us. Masc. Plinio.* Esta palavra naõ se acha, se naõ no ablativo.

Espreitar. Tambem de Deos se diz, que espreita, porque vé as cousas mais occultas, & nada á sua divina vista escapa. Saõ veos, por onde *Espreita* Deos, as nossas, &c. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 62.

ESPREMER. Fazer sahir algum licor, apertando, & comprimindo. *Liquorem aliquem exprimere. (mo, pressi, pressum.) Plin.*

A acçaõ de espremer. *Expressio, onis. Fem. Cels. Pressura, æ. Columel.*

A acçaõ de se espremer. *Torsio, onis. Femin. Cels.*

ESPREMIDO. Espremído. Tirado por compressaõ, fallando em succos, licóres, &c. *Expressus, a, um. Cic.*

Espremido. Dizse *da voz, & de outras cousas metaphoricamente.* Ver hum homem muito versudo da barba, & sobrancelhas, sahir com huma voz de frauta, muito *Espremida*, Lobo, Corte na Aldea, 164.

ESPRIGUIÇADOR, Para dormir a sesta. *Vid.* Ripanço.

ESPREGUIÇARSE. Lançar fora a preguiça, alargando os braços, & di-

latando os nervos. *Pandiculari. Plaut.*

ESPULGARSE. Alimparse de pulgas. *Se pulicibus purgare,* ou *à pulicibus expurgare.*

ESPUMADO. Escumado. *Vid.* no seu lugar. Electuario, com mel, bem *Espumado.* Luz da Medicina, 194.

ESPUMANTE. Cousa, que faz escumas. *Spumans,* ou *Spumescens, tis. Omn. gen.*

Com taças de licor puro *Espumantes.* Barretto, Vida do Evangel. 95.28.

ESPUMOSO. Cheo de escumas. Cousa que bota escumas. *Spumosus, a, um. Plin. Spumeus, a, um. Idem.* He hum espirito, ou corpo *Espumoso.* Alma Instr. Tom. 2. 404.

Que nos concavos ventres se mo-(stravaõ

De licor cheos *Espumoso,* & leve. Ulyssfale. Gabr Per. Cant. 1. oit. 89.

ESPURIO. Espúrio. Filho illegitimo. Filho de molher publica, & cujo pay se ignora. *Spurius, ij.* O Autor da Nobiliarchia Portugueza com razaõ, fundada na Ordenaçaõ, pag. 177. Mostra que os Filhos Espurios pella mesma razaõ que bastardos, gozaõ da nobreza de seus pays, & avós. *Spurius, ij, Masc. Ulpian. Incerto patre natus, a, um.* He tomado de Cicero, que diz, *certo patre nasci,* Por ser legitimo, & naõ espurio.

Espurio. Despojado, Privado. *Vid.* nos seus lugares. Deixou a casa da Rainha, *Espuria* de toda a Magestade. Mon. Lusit. Tom. 7. 321.

Espurio. (Termo medico.) v.g. A febre quartaã espuria, he aquella, que he causada de varios humores misturados com a melancolia, & nisso differe da quartaã legitima, que procede de pura melancolia. Os medicos lhe chamaõ *Febris quartana illegitima, notha spuria.* Nesta quartaã *Espuria* convem sangrar no principio. Luz da Medicina, pagina, 404. Muitas vezes naõ he mais, que huma dor *Espuria.* Ibid. 85.

ESPUTO. Espúto. Cuspo. *Sputum, i. Neut. Cels.* Usar de tabaco mascado, para divertir por *Esputo* o humor das partes cutaneas. Luz da Medicina, 167.

ESQ

ESQUADRA de navios. Tres, ou quatro, ou mais navios, que só fazem parte de huma armada. Bem poderia o nome *Classis* dizerse de hum taõ pequeno numero de navios, como o de que se compoem huma esquadra; porque (se queremos dar credito a Servio) *Classis* se diz de hum só navio. Mas já que costumamos chamar com esta dicçaõ a huma armada inteira, por evitar a ambiguidade, eu declarara o numero dos navios, de que a esquadra he composta, *tres, aut quatuor, quinque, sex naves, uni præfecto parentes,* ou sem declarar o numero. *Aliquot naves, &c.*

Mandà huma esquadra. *Ternis, quaternis, senis, &c.* ou *aliquot navibus præest.*

Esquadra de Soldados. Há Esquadras da Ordenança, & Esquadras na guerra: naõ tem numero certo. A mais pequena he de vinte cinco Soldados. *Manipulus, i. Masc, Cæs.*

Cabo de Esquadra, na guerra. Sua obrigaçaõ he, ter cuidado nella, como o Sargento em toda a companhia; o quarto, que lhe toca, muda os postos, estando nelle sempre a cordado, & vigilante, & na sua presença delle, dá a Posta, que se muda a ordem a que lhe succede. Este tem seu numero certo de Soldados. Cabo de Esquadra na Ordenança seu officio he ajuntar a gente da sua Esquadra, & hir com ella em ordenança de cinco em cinco, ou de tres em tres, com sua bandeira, & tambor, onde estiver o Capitaõ, & onde se houver de fazer exercicio no campo, no Domingo. *Manipuli ductor, is. Subducti à peditum turma agminis ductor.* Outros com Plauto dizem, *Optio, onis. Masc.* O P. Famiano Strada lhe chama *Decurio,* naõ há palavra Latina que corresponda perfeitamente ao que chamamos cabo de esquadra.

Esquadra, ou Pé de Angulo. (Pé de Angulo quer dizer *Esquadra,* tem duas linhas

,nhas direitas, & quadradas; & a linha ,de dentro se chama *Esquadra*. Arte de Artelharia, pag. 7.

ESQUADRAM. Corpo de Infantaria, assi chamado, porque de ordinario tinha fórma quadrada, segundo a antiga phrase militar deste Reino, que chamava ao corpo de Cavallaria *Batalhaõ*. *Vid.* Batalhaõ. Os Esquadroens Portuguezes saõ de cento & vinte cavallos cada hum. As partes, de que se compoem hum esquadraõ, saõ cabeça, rosto, azas, lados, & costas, ou em termos mais militares, *guarniçaõ, mangas, alas, corno, &c.* Esquadraõ em batalha, ou em ordem, para pelejar. *Agmen, inis. Neut. Tit. Liv.* Esta mesma palavra muitas vezes se toma por hum exercito inteiro.

Esquadraõ quadrado. *Quadratum agmen. Cic. 5. Philipp. 20. Agmen directum in quadrum. Famian. Strad. de Bello Belgico.*

Esquadraõ triangular, ou que acaba em ponta. *Cuneus, i. Tit. Liv. Agmen cuneatum.*

Formar hum esquadraõ. *Agmen dirigere. Cic.*

Romper pellos esquadroens. *Agmina perrumpere*, ou *perfringere*. Assi como Cesar 1. *Bell. Gall.* diz: *Hostium phalangem perfregerunt.* Dividiase o Exercito em vinte *Esquadroens* de Infantaria. Campanha de Portugal, do Anno de 1663. pag. 31.

ESQUADRIA. Esquadría. (Termo de Carpinteiros, & Pedreiros, &c.) He a forma de hum angulo recto. Segundo Vitruvio, este instrumento he composto de tres regoas, huma das quaes tem tres pés, a outra quatro, & a outra cinco. Estas tres regoas, unidas humas com as outras pellas extremidades fazem hum triangulo, que tem os lados desiguaes, mas o angulo recto. Salmasio sobre Solino, pag. 669. diz, que o que os Antigos chamaraõ *Norma*, era da feiçaõ de hum *L.* ou de hum *T.* & juntamente allega com hum antigo demarcador de terras, *L. si in termino inveneris, normæ fulturam designat, & lineam gammatam.* Estas duas castas de esquadria ainda hoje se usaõ. *Norma, æ. Fem. Vitruv.*

Pôr alguma cousa em esquadria, vendo com este instrumento, se os angulos saõ direitos. *Angulos ad normam respondentes exigere. Vitruv.*

Cousa posta em esquadria. *Normatus, a, um. Columel.*

ESQUADINHADOR. Investigador. Especulador. *Scrutator, is. Masc. Stat. Suetou.* *Esquadrinhador* de Antiguidades. Cunha, Bispos de Lisboa, part. 2. 131. col. 2.

ESQUADRINHAR. Derivase de *Esquadria*, como quem dissera, *Examinar com a esquadria do Juizo.* Val o mesmo que, Especular, Investigar, Buscar com diligencia. *Scrutari, (or, atus sum*, com accusat.) *Cic. Plin. Rimari aliquid. Cic. Virgil. Ovid.* *Esquadrinhar* os Orbes celestes. Barrett. Pratica entre Democr. & Heracl. 48. Até imaginaçoens lhe *Esquadrinhaõ.* Ibid. 67. Se a liçaõ as naõ *Esquadrinhar.* Ibid. *Esquadrinhar* como o juizo se he bem feito, ou naõ. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 141. *Esquadrinhar* das cousas. Britto, Guerra Brasilica fol. 18. Num. 31.

ESQUADRO. (Termo de Marceneiro.) He hum angulo recto, feito taboa. *Angulus rectus in tabula descriptus.*

ESQUALLIDO. Sujo. Desalinhado. Mal concertado. *Squallidus, a, um. Plaut. Teret.* O rosto carregado, a barba *Esquallida.* Camoens, Cant. 5. oct. 39.

ESQUANAR. (Termo de alta volataria.) *Vid.* Escanar.

ESQUAQUELLADO. (Termo de Armeria.) Feito a modo de taboleiro do jogo do Xadres. *Tesseris duplici colore alternato distinctus, a, um.* Em campo de prata tres faxas negras *Esquaquelladas* de ouro. Nobiliarch. Portug. 229. O primeiro *Esquaquellado*, de ouro, & vermelho. Mon. Lusit. Tom. 3. 57. col. 3.

ESQUAQUES. Esquáques. (Termo de Armeria.) Derivase do Italiano *Scacchi*, ou (como elles pronunciaõ) *Scaqui*, que quer dizer *Xadrés*; saõ os quadrados, ou casas do Xadres, que vaõ com a alternativa das cores. *Tesseræ, duplici colore*

lore alternatim distinctæ, arum. Fem. plur. Com orla de *Esquaques* das mesmas cores. Monarch. Portug. Tom. 4. 120. vers.

ESQUARTEJADO. Despedaçado em quatro partes. *Quadrifariam*, ou *in quatuor partes dilaniatus, discerptus, a, um.*

ESQUARTEJAR hum criminoso. Fazerlhe o corpo em quartos. *Sontis corpus, quadrifariam*, ou *in quatuor partes dissecare, dilaniare, (o, avi, atum)* ou *discerpere, (po, cerpsi, cerptum.)*

ESQUARTELADO. (Termo de Armeria.) Dizse do escudo, dividido em quatro partes iguaes. *Scutum quadrifariam divisum*, ou *quadripartitum transversis vel directè, vel decussatim lineis.* As armas dos Marquezes de Villa-Real saõ o escudo *Esquartelado.* &c. Monarch. Lusit. Tom. 4. 34.

ESQUARTELAR. (Termo de Armeria.) He trazer o escudo das armas esquartelado com differentes cores, ou figuras. *Vid.* Esquartelado. Os outros *Esquartelaõ* com as proprias cores, no primeiro a Aguia, no ultimo as flores de Liz, no segundo a cruz de S. Jorge, &c. & assi o que lhe corresponde. Nobiliarch. Portug. pag. 338. *Vid.* Quartel, Termo de Armeria.

ESQUECER. Naõ lembrar. Perderse a memoria de alguma cousa. Já estas cousas me esqueceraõ. *Ea jam mihi exciderunt. Cic.* A esta Phrase poderás acrecentar com o ditto Orador, *Ex animo.*

As cousas, que se vem mais vezes, facilmente esquecem. *Res usitatæ, facilè è memoria elabuntur. Auct. Rhet. ad Herenn.* Tambem poderás dizer com Cicero, *Ex animo effluunt.*

Huma divizaõ he muito defectuosa, quando alguma cousa esquece. *Præterire aliquid, maximum vitium in dividendo est. Cic.*

Pellos Santos novos esquecem os velhos. *Recentiorum Sanctorum gloria obscurat veterum famam.* Lucano diz, *Acta nova obscurant veteres triumphos.*

Esquecer, (com significaçaõ activa.) Fazer esquecer, entregar ao esquecimento. Esquecer alguma cousa. *Aliquid oblivioni dare. Tit. Liv.* *Aliquid oblivione delere, Cic. (leo, delevi, deletum.)* Querendo Affonso *Esquecer* aquelle reconhecimento. Duarte Rib. juizo Histor. pag. 52.

Esquecerse de alguma cousa. *Alicujus rei*, ou *aliquid obliviscí, (scor, oblitus sum.) Cic. Aliquid oblivioni dare. Tit. Liv. Ex memoria aliquid*, ou *memoriam alicujus rei deponere*, ou *abjicere. Cic.*

Esquecerse de alguma cousa para sempre. *Aliquid oblivione perpetuâ obruere. Cic.*

Esquecerse de huma arte, de huma sciencia. *Artem vel scientiam dediscere, (dedidici*, o supino naõ he usado.)

Esquecime de mim mesmo. *Oblitus sum mei. Terent.*

Esqueceome dizer. *Oblitus sum dicere. Terent.*

Nunca me esquecerei das obrigaçoens que vos tenho. *Tuorum erga me meritorum memoriam nulla unquam delebit oblivio. Cic. Semper tuorum in me meritorũ meminero.*

Esquecime voluntariamente das grandes injurias, que elle me fez. *Ejus gravissimas injurias voluntariâ quadam oblivione contrivi. Cic.*

Naõ por isso nos esquecemos de Pompeo. *Non idcirco Pompei memoriam amisimus. Cic.*

Esquecemse da justiça, quando se deixaõ levar do desejo de mandar, de alcançar honras, & gloria. *Eos justitiæ capit oblivio, cum in imperiorum honorum, gloriæ cupiditatem inciderint. Cic.*

Entendi, que convinha, que para sempre nos esquecessemos das discordias. *Omnem memoriam discordiarum oblivione sempiternâ delendam censui. Cic.*

Na sua desgraça naõ se esqueceo da sua dignidade. *Suam in adversa fortuna dignitatem retinuit.*

Esquecerse alguem de cousa, que sabia. *Aliquid dediscere, (sco, dedidici*, naõ tem supino.)

Esquecerse de si. Faltar á sua obrigaçaõ. Certamente nesta occasiaõ Pedro se esqueceo de si. *Tum profectò officium* Pe-

Petrus deferuit fuum, ou ab officio difcef-fit; ou officio fuo defuit. Tam certè officij fui Petrus non meminit. Efquecefe de fi (quando alguem fe enfurece.) *Sue mentis compos non eft.Cic. Neque animo neque lingua fatis compos eft. Salluft.*

Efqueceofe de fi (quando alguem fe enfoberbece.) *Homo ifte oblitus fui nimiùm effertur fuperbiâ.*

Efquecerfe de fi. Fazer coufas indignas da fua peffoa. Algumas vezes Xenophonte, & Plataõ fe efquecem de fi mefmos de maneira, que nos feus efcritos deixaõ efcapar coufas baixas; & pueris. *Xenophon, & Plato quafi fui immemores ita defcifcunt à fe interdum, ut illis frivolè quædam, & puerilia non fatis accuratè fcribentibus excidant.*

Adagios Portuguezes do *Efquecer*. Bem ama, quem nunca fe *Efquece*. Quem naõ apparece, *Efquece*. Por hum *Efquecem* os outros. Pellos Santos novos, *Efquecem* os velhos. Mal haja o ventre que do paõ comido fe *Efquece*. Bem vai ao Romeiro, fe lhe *Efquece* o bordaõ.

ESQUECIDO. Efquecído. Naõ lembrado. Coufa efquecida. *Res oblivioni data. Vid.* Efquecer. Ser efquecido. *Venire in oblivionem.*

Efquecido. Aquelle, que fe efqueceo. Efquecido dos coftumes da fua terra. *Moris patrij oblitus. Ovidio.*

Efquecido. Aquelle que facilmente fe efquece. Velho efquecido. *Obliviofus fenex. Cic.*

Efquecido. Entorpecido. Braço efquecido. *Brachium torpens*, ou *torpidum*.

ESQUECIMENTO. Falta na memoria. *Oblivio, onis. Fem. Cic.* No nominativo, & no accufativo plural fe acha. *Oblivia, orum. Neut.*

Goftofo he o efquecimento de huma vida, chea de cuidados. *Jucunda oblivia follicitæ vitæ. Horat.*

Entregar ao efquecimento. *Oblivione conterere*, ou *obruere*, ou *delere aliquid. Cicero. Dare oblivioni. Tit. Liv.*

Ficar huma coufa, ou peffoa no efquecimento. *In oblivione jacere. Ex Cic.*

Ficar huma coufa a alguem em efquecimento. *Vid.* Efquecerfe. Naõ ficaria em *Efquecimento* a hum taõ miudo relator. Mon. Lufit. Tom. 5. fol. 14. col. 4.

ESQUELETO. Efqueléto. Derivafe do Grego *Squelleir*, *defecar*. Efqueleto fe chamaõ nas efcolas da Medicina, os offos de hum morto, unidos, & poftos na fua propria firmaçaõ, & eftado natural do corpo humano. *Larva nudis offibus cohærens. Fem. Senec. Phil. Sceletos*, & *sceletema*, faõ palavras Gregas.

Efqueleto. Muito magro, que naõ tem mais que a pelle, & os offos. (Morrem tifnados, & feitos huns *Efqueletos*. Curvo, Obferv. Medic. 533.

ESQUENTADA. Efquentáda. Pella efquentada. Pellas horas do mayor calor do dia. *Horis æftuofiffimis*. Plinio diz, *Dies æftuofiffimi. Medijs æftibus. Virgil. Vid.* Pino da calma. Quando fe já quizeraõ recolher, foi bem pella *Efquentada*. Commentar. de Affonfo de Albuquerq. pag. 24.

ESQUENTADO. O que ficou com demafiado calor. *Æftu graviore correptus, a, um.* Celfo diz *Corripi morbo*. Plinio Junior diz *Corripi dolore*. Ficar efquentado. *Æftu laborare. Columel.* Me ficou *Efquentada* a cabeça, Chagas, Cartas Efpirit. Tom. 2. 451.

Efquentado. Termo de Alveitar. He huma das enfermidades do cavallo nos cafcos, quando por eftar em parte humida, ou corrupçaõ das ourinas fe efquentaõ as ranilhas. Gavarros *Efquentado*, pontura &c. Pinto, Trat. da Gineta, 100.

ESQUENTADOR. Efquentadôr. Vafo com brazas, ou agoa quente, com que fe corre a cama para a aquentar. *Vas excalfactorium, ij. Neut.*

Correr a cama com o efquentador. *Lectum, inductis intra vas æneum candentibus carbonibus, excalfacere. Immiffo vafe excalfactorio, lectum tepefacere.* Se for cõ agoa, dirás, *Injectâ in vas aquâ calidâ lectum calefacere.*

ESQUENTAMENTO, quando pello demafiado trabalho o fangue fe efquenta. *Æftus gravior ex nimio labore cõceptus.*

Efquen-

Esquentamento. Gonorrhea purulenta. *Vid.* Gonorrhea. No cap. 12. da 1. parte da sua obra do Morbo Gallico diz Duarte Madeira, que os Portuguezes chamaraõ a Gonorrhea Purulenta, *Esquentamento*, por introduzir nas glandulas, & vasos seminarios demasiado calor, & secura.

ESQUENTARSE com o muito trabalho. *Æstum graviorem ex nimio labore concipere.*

Esquentarse na batalha. Tomar colera, & pelejar com grande vigor. *Effervescere in pugnando*, assi como diz Cicero, *Effervescere in dicendo. Pugnare acriter. Cesar.* Na batalha se *Esquentaraõ* , tanto, que vieraõ a querer subir ás naos. Barros, 2. Decada, fol. 3. col. 1.

ESQUERDEAR. Naõ obrar rectamente. Naõ fazer o que era razaõ. *Non rectum sequi. Non rectum animi servare. Horat.*

ESQUERDO. *Sinister, stra, strum. Lævus, a, um. Cic.*

A maõ esquerda. *Sinistra*, ou *læva, æ. Fem.* Subanditur, vel exprimitur *Manus.*

Perguntava, se Jupiter fizera gritar huma gralha pella parte esquerda, & pella direita hum corvo. *Requirebat, Jupiterne cornicem à leva, corvum à dextera canere jussisset.*

Para a parte esquerda. *Ad levam. Cic. Sinistrorsum. Adverb. Cæs.* Destes dous modos de fallar se usa com os verbos, que significaõ movimento.

Olhai para a parte esquerda. *Ad levam respice. Plaut.* Vede lá para a parte esquerda esta estatua dourada, posta a cavallo. *Aspicite a sinistra illam equestrē statuam inauratam. Cic.*

Esquerdo. Aquelle, que obra com a maõ esquerda. O vulgo diz canhoto. *Vid.* no seu lugar. O que pello contrario se vé nos *Esquerdos.* Correcçaõ de abusos. pag. 15.

Esquerdo de ambas as maõs. Aquelle, que se serve de huma, & outra maõ igualmente. *Sinistrâ perinde utens, ac dextrâ.* Naõ será facil de achar em bons Authores, *Ambidexter. Ambimanus* naõ se acha; se naõ nas glosas de Polixenes. O adjectivo *Æquimanus*, que he de Ausonio, naõ quer dizer isto.

ESQUIFE. Esquife. Barco pequeno, que se leva na nao para lançar ao mar em caso de necessidade. *Scapha, æ. Fem. Cic.* Em que entravaõ os *Esquifes* da nao. Barros 1. Dec. 143. col. 2.

Esquife de enterrar. *Feretrum, i. Neut. Plin. Hist. Sandapila, æ. Fem. Martial. Capulus, i. Masc.* Melhor he fazer este nome Masculino com Plinio o Historiador, do que neutro com Festo, & com Nonio, que naõ o authorizaõ com prova alguma. *Scandapila* he propriamente Esquife de gente pobre.

Levar o esquife. *Subire feretro. Virgil.*

ESQUILLA, ou esquirla. *Vid.* Esquirola.

ESQUINA. Esquina. O angulo exterior, & direito, que resulta da uniaõ de duas paredes. *Angulus exterior. Vid.* Quina. Deu com a testa hum grande encontro na *Esquina*. Lobo, Corte na Aldea, 113.

ESQUINANCIA, ou Eschinancia, ou Esquinencia. Termo de Medico. He palavra corrupta; para bem houverase de dizer *Synanchia.* Chamaraõ os Gregos a esta doença *Synanchi*, da particula *Syn*; & do verbo grego *anxein*, que originariamente significa, *obrigar, reprimir, constranger*, (d'onde procede a palavra Grega *Anagni*, que significa necessidade) mas que despois tem significado *Afogar, suffocar, apertar as fauces.* Aretêo, Author Grego, no primeiro livro das doenças agudas, cap. 7. & Alexandre Trelliano Livro 4. cap. 1. fazem mençaõ desta Etymologia. Julio Scaligero, nos seus Commentarios sobre a Historia dos Animaes, composta por Aristoteles, deriva *Synanchi* do Grego *Syonanchi*, que val o mesmo, que *Esquinancia de Porcos.* He pois *Esquinancia*, affecto Phlegmonoso, que tapando com a inchaçaõ dos musculos do Ezophago o caminho por onde vai a comida, & bebida ao Estomago, & impedindo a entrada, & sahida do ar pella Traca Arteria, suffoca, & mata,

ta. Há quatro differenças desta doença. 1. *Esquinancia occulta*, quando a inflammação está por dentro. 2. *Esquinancia manifesta*, quando há tumor visivel nos musculos do Larinx, & da Garganta. 3. Quãdo nace nos musculos do Izophago. 4. Quando se forma nos musculos da Traca Arteria, ou no *Epiglottis*. Distinguirão outros as Esquinancias, em *Synanchia*, & *Para Synanchia*, *Kynanchia*, & *para Kynãchia*. *A Esquinancia esquisita*, he de puro sangue; *a Esquinācia naõ esquisita*, he do sangue com a lympha; esta ultima se chama *falsa*, ou *pituitosa*. Faz Galeno menção de huma quinta Especie de *Esquinancia*, que se faz por dislocação do primeiro, ou segundo Espondil do pescoço, procedida, ou de pancada, ou de queda, ou de grande fluxo de humor, relaxando os ligamentos das vertebras. *Angina*, *æ*. *Fem. Cornel. Celf.* Lucio Vitellio, Emperador, namorado de huma filha de hum escravo seu, a quem libertara, de tal maneira perdia o juizo, que tendo huma *Esquinancia*, naõ usava outro remedio mais que hum unguento, que fazia de mel com o cuspo de sua Dama, imaginando, que a virtude de ser seu, lhe podia dar saude, untando com elle a garganta. Lobo, Corte na Aldea, 111.

ESQUINANTO. Derivase do Grego *Schoinos*, que quer dizer *Junco*, & de *Anthi*, *Flor*; val o mesmo que *Flor de junco*. He huma especie de Junça, ou Grama, cujo talo se divide em muitos canudos duros, do tamanho, da figura, & cor da palha da cevada. Dá humas folhas, compridinhas, estreitas, tesas, & pontiagudas, de hum verde desmayado, & na summidade dos canudos humas floresinhas, avelutadas, de cor encarnada fermosas á vista, & muy cheirosas picantes ao gosto, penetrantes, aromaticas, & de muita utilidade na medicina; mas muito raras. O Esquinanto he incisivo, attenuante, detersivo; resiste á malinidade dos humores, tira as obstrucçoens; provoca a ourina, & he vulnerario. Chamaõlhe vulgarmente *Palha de Camelo*, Porque na provincia Nabathea, & particularmente ao pé do monte Libano se dá com taõ grande abundancia, que cõ ella se fazem as camas dos Camelos. Tambem lhe chamaõ *Palha de Mecca*, porque esta Cidade (segundo a opiniaõ de alguns) he sita na Arabia Felice, em cujos campos dá a natureza muito Esquinanto. *Juncus odoratus*, *Græce Schænanthos*, *Vulgo*, *palea de Mecca*, *vel stramen Camelorum*. Duas outavas de Palha da Mecca, a que outros chamaõ *Esquinanto*. Curvo, observaç. Medic. 539. Cõ o Calamo Aromatico se substitue a falta do Esquinanto. *Vid.* em Palha, *Palha de Camelo*.

ESQUIPAÇAM. Derivase do Alemaõ *Schiff*, que quer dizer navio. Esquipaçaõ do navio. Os Marinheiros, & a mais gente, que serve para a navegaçaõ. *Epibatæ*, *arum*. *Masc. plur. Vitruv. Hirt.*

Navio sem esquipaçaõ. Sem gente do mar, que o governe. *Navis nudata nautis*, assi como diz Hirtio, *Navis nudata Epibatis*. A respeito mais das *Esquipaçoens*, que da gente de guerra. Luis Marinho, Discursos Apologet. 75.

Esquipaçaõ de vestidos. *Variarum vestium instructus*, *us*. *Masc.* Este substantivo se acha em Cicero, mas só no ablativo.

ESQUIPAR huma galé, hum navio, hum batel. Meter nelles a gente, que há de remar, ou governar a embarcaçaõ. *Cymbam remigibus*, *vel navigium nautis instruere*, (*struo*, *struxi*, *structum*.) *Remiges in cymba*, *vel nautas in navi collocare*. Mandou *Esquipar* dous bateis, que rebocassem com força o navio. Epanaphor. de D. Frãc. Manoel, pag. 314. Navegamos em canoas *Esquipadas* de Indios. Vieira, Tom. 4. 528. Remeiros, para *Esquipar* a Galé. Barros 3. Dec. fol. 16. col. 1. O Capitaõ lhe mandou *Esquipar* hum catur cõ doze marinheiros. Jacinto Freire Liv. 2. num. 63.

Esquipar tambem se diz de outra gẽte que a do mar. Embarcaçaõ *Esquipada* de molheres fermosas. Couto, Dec. 8. fol. 4. col. 1.

ESQUIROLA, Esquitóla, ou Esquirola,

la, ou Esquilla. Termo de Cirurgiaõ: Derivase do Grego *Schidion*, & do Latim *Schidiæ*, que val o mesmo, que cavacos de pao, ou *lascas de Pedra*. Esquirola he fragmento de osso, como succede nas fracturas, quando nellas fica algum pedaço do osso quebrado. *Ossis fragmentum, i. Neut. Cornel. Cels. lib. 8. cap. 8.* ,Se houver alguma *Esquirola* de osso ,levantada. Cirurgia de Ferreira, 366.

ESQUISITO, Esquisíto, ou Exquisito. *Vid.* no seu lugar.

ESQUIVAMENTE. Com esquivança. *Fastidiosè. Cic.*

ESQUIVANÇA. Desapego, com especie de aborrecimento, ou desprezo do objecto, que procura a nossa benevolencia. *Fastidium, ij. Neut.* ou *Fastidiosa rejectio, onis. Fem.* ou *Dedignatio amandi*, assi como chama Quintiliano, *Dedignatio parendi*, á repugnancia em obedecer.

Tratar a alguem com esquivança: *Fastidiosè aliquem rejicere, (cio, jeci, jectum.)* ou *repellere, (lo, repuli, pulsum.)*

ESQUIVAR. Derivase do Francez *Esquiver*, que val o mesmo, que *Evitar*, *Eludir*; & entre nos Esquivar he Afastar, naõ dar entrada, impedir o accesso, & a familiaridade, que huma pessoa poderia ter com outra. *Alicui ad aliquem accessum negare. Ovid. Aliquem ab aliquo*, ou *ab alicujus consuetudine amovere, removere, repellere.* Bem visto foi nos pri- ,meiros annos de seu governo o nosso ,Bispo del Rey D. Sancho o segundo se ,naõ que seus validos o foraõ *Esquivan- ,do* & afastando de maneira de sua pre- ,sença, que, &c. Cunha, Histor. dos Bispos de Lisboa, Tom. 1. 120. col. 2.

Esquivarse. Retirarse, afastarse, evitar. *Se subducere, se removere, ab* com ablativo. Esquivarse de alguem na peleja. *Eludere aliquem. Cæsar.* Esquivarse dos caens, correndo. *Canes cursu eludere. Phæd.* Das proprias maõs, que nos cu- ,raõ, se estremecem, & se *Esquivaõ* as ,chagas. Cartas de D. Franc. Manoel, pag. 452. Esquivarse de hum perigo. *Ex aliquo periculo evadere*, ou *elabi. Periculum declinare.* *Esquivandose* os pilotos ,de aquella volta. Epanaphor. pag. 244.

ESQUIVO. Esquívo. *Fastidiosus, a, um. Cic. Fastosus, a, um. Petron. Martial. Ovid.* Moça esquiva. *Puella amantis blanditias dedignans, officia respuens.* Tambē se pode dizer, *Puella amatori suo fera*, assi como diz Horacio, *Britanni hospitibus feri.*

Mostrasseme esquivo. *Mei fastidit. Plauto.*

Naõ se mostrava esquiva para o meu rival. *Rivali non erat ægra meo. Ovid.*

Esquiva dôr. A que naõ admitte alivio, nem consolaçaõ alguma. *Inconsolabile vulnus.*

E sendo a culpa de seu mal taõ viva
Trata só de entreter sua dor *Esquiva.*
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 4. Oit. 106.

E S S

ESSA da Igreja. *Vid.* Eça.

ESSA, esse, *Ista, iste, istud. Genit. istius. dat. isti.*

ESSENCIA. Essencia. He o que formalmente constitue huma cousa no predicamento de Ente, o que em primeiro lugar se entende no que tem ser, & finalmente o radical, & primeiro principio das propriedades, & acçoens. A infinidade he da essencia de Deos; a razaõ he da essencia do homem. Na Chimica *Essencia*, he a parte mais sutil que pella actividade do fogo se extrahe dos corpos. Na Theologia moral dizemos, que as palavras sacramentaes saõ da essencia dos Sacramentos. No sentido moral por muitos modos se usa da palavra *Essencia*, *v. g.* Nisto está a essencia do negocio, Esta palavra he da essencia do contrato, &c. A essencia, ou natureza de huma cousa. *Natura, æ. Cic.* A palavra *Essencia*, da qual hoje os Philosophos, & os Theologos usaõ, he mais antiga do que alguns imaginaõ. Quintiliano faz Author della a hum certo Servio Flavio. Na Epistola, que está antes do Epithalamio de Polemio, certifica Sidonio Apollinario, q̃ Cicero tem ditto *Essentia*

tia. Vejase Mureto nas suas varias liçoens, livro 15. Epist. 20. Lipsio, & Gratero sobre a epist. 58. de Seneca. Quintiliano depois de dizer que as palavras *Ens*, & *Essentia* saõ asperas, logo acrecenta; *Quæ cur tantopere aspernemur, nihil video, nisi quòd iniqui judices adversùs nos sumus, ideòque paupertate sermonis laboramus.* Em outro lugar entende o mesmo Author, que no Latim naõ há palavra adequada para exprimir dos Gregos, senaõ *Essentia.* De maneira que conforme a opiniaõ deste Author, *Natura*, naõ chega a significar tudo o que quer dizer *Essentia.* Com tudo muitas vezes usa Cicero de *Natura* para significar a essencia das cousas, principalmente quando no sonho de Scipiaõ, secçaõ 21. diz *Nam hæc est natura propria animæ, atque vis.*

ESSENCIAL. Essencial. O que constitue o ser de huma cousa, o que he da sua essencia. *In re, atque natura positus*, ou *situs, a, um.*

Ao movimento voluntario he cousa essencial, que esteja no nosso poder, & que obedeça. *Motus voluntarius eam naturam in se ipse continet, ut sit in nostra potestate, nobisque pareat. Cic.*

O assumpto desta obra (fallando numa tragedia) he defectuoso na parte mais essencial. *Argumentum hujus Tragediæ, in præcipua, ac maximè necessaria sui parte vitiosum est.*

ESSENCIALMENTE. Por hum modo necessario, & essencial *Naturâ*, no ablativo.

ESSENOS. Essenos. Era antigamente entre os Judeos huma celebre seita, da qual (segundo Josepho) foi Author Judas Gaolonita, da Cidade de Gamala, & naõ o valeroso Judas Macabeo, (como alguns erradamente escreveraõ.) Eraõ muy observantes da ley, & guardavaõ o Sabbado taõ rigurosamente, que no dia antecedente faziaõ cozer o seu comer, por naõ acender lume no dia do descanço. Houve quatro classes de Essenos; & duas dellas, particularmente oppostos no estado da vida conjugal, porque huns naõ casavaõ, para evitarem a affrontosa incontinencia das molheres, as quaes (na sua opiniaõ) nunca eraõ fieis a seus maridos; & os da outra seita, com o escrupulo de que a privaçaõ do matrimonio contribuisse a extinçaõ do genero humano, casavaõ, mas viviaõ cõ taõ grande temperança, que naõ cohabitavaõ com suas molheres, depois de pejadas, naõ buscando no matrimonio outra satisfaçaõ, que a de dar homens á Republica. Os Essenos, que viviaõ na Cidade de Alexandria debaixo da disciplina de S. Marcos, eraõ Christaõs, (segundo Baronio) (segundo Scaligero) eraõ Judeos. S. Epiphanio chama aos Essenos, *Jessenos*, nome derivado de *Jessé*, Pay de David. Os Jessenos eraõ huma das quatro Seitas dos Samaritanos, & a razaõ de se naõ fazer mençaõ delles no Evangelho, como dos Phariseos, Saduceos, & Herodinos, he, que, como Samaritanos, naõ communicavaõ com os Judeos, & assi como naõ havia Phariseos em Samaria, naõ havia em Jerusalem Samaritanos Essenos. O Author do Chrysol Purificat. pretende que os Essenos, tomassem o nome de Enoch, & para confirmar esta derivaçaõ, diz que tambem foraõ chamados *Enossenos.* De Enoch tomaraõ o nome de *Enossenos*, aquelles varoens perfeitos, que o seguiraõ, & com pouca variedade do nome se chamaraõ ao depois *Essenos*, & Assideos. Pag. 15. col. 1. Neste lugar confunde o dito Author os nomes de varias, & diversas Seitas. *Esseni, orum. Plur. Masc.*

EST.

ESTA, & este. Pronome demonstrativo de cousa, ou pessoa. *Iste, ista, istud. Istius, isti*, no genitivo, & no dativo. *Hic, hæc, hoc; hujus, huic.*

ESTABELECER. Fazer firme, & estavel. *Aliquid stabilire, (io, ivi, itum.) Senec. Phil. Cic.*

O que estabelece. *Stabilitor, oris. Senec. Phil.*

Estabelecer. Por. Assentar. Estabelecer hu-

huma ley. *Legem ponere. Horat.* ou *Constituere. Cic.*

Estabeleceo a Creon Rey dos Thebanos no seu Reino. *Regi Thebano Creonti regnum stabilivit suum. Plaut.*

Esse estabeceo a disciplina militar, & toda a arte da guerra. *Hic omnem militarem disciplinam, artemque bellandi condidit. Florus, lib. 2. cap. 3.*

Procurou estabelecer as mesmas leys. *Easdem leges asserere conatus est, lib. 3. cap. 17.*

Estabelecer bem os seus negocios. *Rē suam constabilire. Terent.*

Estabelecerse em algum lugar, ou estabelecer em algum lugar, o seu domicilio. *Alicubi sedes & domicilium collocare. Cic. Aliquo in loco sedem figere. Juven.*

Na vossa amizade estabeleço a minha felicidade. *In tua amicitia felicitatem meam pono.*

Estabelecer. Assentar. Ordenar. Determinar. *Vid.* nos seus lugares. *Estabelecemos*, que toda a pessoa, que &c. morra ,de morte natural. Livro 5. da Ordenac. Tit. 3. no principio.

ESTABELECIDO. Estabelecido. *Vid.* Estabelecer.

Familia bem estabelecida. *Fundatissima familia. Cic.*

Està bem estabelecido no mundo. *Positus est in ampla fortuna. Bene est collocatus.*

A fortuna vos deixou bem estabelecido. *Fortuna te collocavit in amplissimo statu. Anth. ad Herenn.*

Opiniaõ, bem estabelecida no mundo. *Opinio, omnium gentium firmata consensu. Cic.*

Paz bem estabelecida. *Bene firmata,* ou *firmissima pax.* Aquelle, por quem ficou estabelecida a paz. *Pacis firmator, is. Masc. Ex Cic.* A mais *Estabelecida* paz. Vieira, Tom. 1. 759.

ESTABELECIMENTO. Fundaçaõ, Primeiro principio. *Constitutio, positio, onis. Fem. Cic.*

O estabelecimento de huma Cidade. *Urbis positio. Cic.*

O estabelecimento da Religiaõ Christaã. *Christianæ Religionis constitutio,* assi como diz Cicero, *Non multùm discrepat ista constitutio Religionum à legibus Numæ.*

Estabelecimento da Fortuna, do Poder. Os que ajudaõ aos seus amigos no estabelecimento da sua fortuna. *Qui amicis opitulantur in requirenda, vel augenda. Cic.* Valerse de huma cousa para o estabelecimento do seu poder, & do seu dominio. *Ad suam potentiam, dominatumque convertere rem aliquam. Cæsar.*

Estabelecimento. Principio da segurança, firmeza. *Vid.* nos seus lugares. Quem ,mais obra no *Estabelecimento* da nossa ,liberdade. Paneg. ao Marq. de Marialva, 32.

ESTABILICIDADE. Firmeza. *Stabilitas,* ou *firmitas, atis. Fem. Cic.* Com estabilidade. *Stabiliter. Vitruv.* Parece, que ,representava *Estabilidade* & firmeza. Vieira, Tom. 7. pag. 6. Tanta mudança em ,tanta *Estabilidade.* Idem, Tom. 1. 718.

ESTABIL. *Vid.* Estavel.

ESTACA. Estáca. Derivase do Hebraico *Schata*, que significa *Plantou*, ou do Grego *Chorax*, que he o pao, que se finca na terra ao pé da cepa, para prendela, & sustentala. Chamamoslhe em Latim, *Palus, i. Masc. Tibull.*

Estaca, geralmente fallando, he qualquer pao adelgaçado, & pontiagudo pella parte que se mette na terra, ou em outra cousa.

> Eu, como se subira hũ grande monte
> Sobre os peitos lhe estampo a dura (planta
> E cuma fera *Estaca* sobre a fronte
> Rompo a medonha luz, que o mundo (espànta.

Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 62.

Estaca grossa, & forte, com que se fazem estacadas nos sitios das Cidades. *Vallus, i. Masc. Tit. Liv.* Os cortadores, ,que mandava cortar *Estacas.* Portug. Restaur. part. 1. 483.

Estacas de prender bestas. *Vacerra, æ. Columel. Palus, i.* Daqui vem o dizerse, Estar á estaca, quando alguem naõ pode sahir

sahir dos angustos limites do lugar, em que se acha. Estamos cá á estaca. *Hic stamus, quasi ad palum alligati.*

Estaca para plantar. He huma vara, que se corta de outra, & despois cortada pello meyo, ou pella ponta, & aguçada no pé, se mette no chaõ, para criar raizes, & brotar. *Talea, æ. Fem Columel. Slavola, ou clavula, æ. Varro.* Plantar de estaca. *Taleis serere. Plin.* Com o accusativo do que assi se planta.

Estaca, com que se arma a rede para caçar aves. *Ames, itis, ou Amitis, is. Masc.* ou *Fem. Horat.* Esta significaçaõ lhe dá Festo, & os interpretes de Horacio.

ESTACADA. Estacada nas cortinas, ou nos fossos das fortalezas. *Vid* Palissada. Cestoens, Corraduras, *Estacadas*, ou palissadas. Method. Lusit. pag. 19.

Estacada. Paos grandes, & grossos, que se fincaõ na terra, para sustentar edificios em terra pouco solida. *Pali, orum. Masc. Plur. sublicæ, arum. Plur. Fem. Vitruv.*

Engenho, ou machina para fincar os paos das estacadas. *Fistuca, æ. Fem. Cæs.* A acçaõ de fincar estes paos. *Fistucatio, onis. Fem. Vitruv.* Fincar paos para huma estacada. *Palos fistucâ adigere, (go, egi, actum.)* Em Ravenna todos os edificios publicos, & particulares saõ feitos sobre estacadas. *Ravennæ omnia opera publica, & privata sub fundamentis ejus generis habent palos. Vitruv. lib. 2. cap. 9.*

Nas terras alagadiças os alemos duraõ eternamente, quando se fincaõ muitos, juntos huns dos outros, para se assentar nelles os alicerses dos edificios, & juntamente sustentaõ o pezo das mayores fabricas, & as conservaõ sem que dem de si. *Alnus in palustribus locis infra fundamenta ædificiorum palationibus crebrè fixa, permanet immortalis ad æternitatem, & sustinet immania pondera structuræ, & sine vitijs conservat. Vitruv.*

Mil; & mil instrumentos de Vulcano
Para a parte do Mar planta cõ Arte
Sobre grossas, & bastas *Estacadas*
Com largo Terrapleno fabricadas.
Malaca Conquist. Livro 4. oit. 125.

ESTACADO. He Palavra Italiana de *Steccato*, que segundo o Vocabulario da Crusca, he o lugar cerrado em cuja area se fazem exercicios militares, ou festivos. Parece, que servem aquelles mares ao furioso Tufaõ de *Estacado.* Lucena, Vida de Xavier, 410. col. 1. Só neste Author achei esta palavra. O livro diz *Estancado*, mas deve ser erro da impressaõ.

ESTAC, AM. Pratica do Parocho nas manhaãs dos Domingos para a instrucçaõ dos freguezes. *Articulorum fidei, inter missarum sollemnia, declaratio, ou explicatio, onis. Fem. Familiaris ad populum de rebus fidei oratio, onis. Fem.*

Fazer a estaçaõ. *Inter sacra, fidei christianæ capita explicare, & Christiani perhebidomadam officij summam ad populum edicere,* ou *promulgare. Familiarem ad populum de rebus fidei orationem habere.*

Estaçaõ do tempo. Qualquer das quatro partes do anno, cada huma das quaes comprehende o espaço de tres mezes, como o inverno, a primavera, &c. *Tempestas, atis. Fem. Tempus, oris. Neut. Cic. Status Cœli. Colum.*

A diversidade das estaçoens faz crecer, & madurecer tudo o que a terra produz. *Tempestatibus, ac temporum varietatibus, omnia, quæ terra gignit, maturata pubescunt. Cic.* Com os nomes, & occurrencia dos dias consagrados ao culto de quatro Santos, apontou Lindvoldo os principios das quatro estaçoens do anno neste distico, mais curioso, que Latino.

Dat Clemens Hiemem, dat Petrus Ver (Cathedratus,
Æstuat Urbanus, Autumnat Bartho- (lomæus.

Estaçaõ. (Termo da Igreja.) *Pia statio. Religiosa statio, onis.* Correr as estaçoens para ganhar as indulgencias. *Sacras stationes obire, ut in ijs noxarum veniam cõsequamur.*

Estaçaõ. (Termo Astronomico.) Estaçaõ do Planeta. Quando parece que o Planeta está firme, & que naõ muda de sitio no Zodiaco, por ser o seu movi-

mento taõ vagarozo,que he imperceptivel. *Statio,onis.* Plinio Histor. diz *Stationes faciunt.* Produziaõ seus effeitos nos aspectos, & *Estaçoens* dos Planetas. Noticias Astrolog. pag. 6. As Estrellas, de cujo curso, & *Estaçoens* de tempos se faz natural juizo, &c. Lobo, Corte na Aldea, pag. 329.

Estaçaõ. Medida itineraria na Arabia, & na Tartaria. Assi como medimos o caminho por legoas, os Arabes & os Tartaros o medem por estaçoens. E cada estaçaõ faz vinte mil passos geometricos.

ESTACIONARIO. Estacionario. Termo Astronomico. Planetas estacionarios se chamaõ, quando estando na primeira, ou segunda estaçaõ, indaque nos seus orbes sempre andem ao redor do Sol, nos seus epicyclos sobem ao seu apogeo, & decem para o seu perigeo, cõ taõ insensivel movimento, que respectivamente as partes do Zodiaco parecem immoveis. Saturno parece estacionario por espaço de outo dias; Jupiter, por espaço de quatro; Marte, por espaço de dous; Venus, por hum dia & meyo; Mercurio, pello espaço da metade de hum dia. *Planeta stationarius. Stationarij milites* (segundo Ulpiano) saõ os Soldados de presidio, que naõ sahem da praça, que estaõ guardando. As vezes parece naõ se moverẽ, donde vieraõ a lhe chamar *Estacionarios.* Chronograph. de Avellar, 72.

ESTADA. Estáda. O tempo, que se está de morada em algum lugar. *Mansio. Remansio, commoratio, onis. Fem. Cic.*

Estar de estada em algum lugar. *Alicubi commorari Cic.* (or, atus sum.)

Esteve de estada dous dias na sua casa. *Biduum apud eum substitit. Quint. Curtio.*

ESTADEN. Cidade de Alemanha. *Vid.* Stade, & Saden.

ESTADIO. Estádio, ou Stadio. Derivase do Grego *istatai*, que responde ao *stare* dos Latinos, que he ficar em pé, ou parar. Chamaraõ os Gregos *stadion*, o lugar em que faziaõ os jogos de correr, porque dizem, que Hercules corria toda a carreira num folego, & parava; era esta carreira de cento, & vinte, & cinco passos Geometricos, entre duas balizas, num lugar descuberto. Ao longo do Estadio havia hum Amphitheatro, em que se assentavaõ os curiosos deste genero de espectaculos; & para os dias de chuva, havia outros Estadios, cubertos, & cercados de Porticos, ou arcos com columnas. Dizem otros, que a ditta carreira naõ era hum só Estadio, ou espaço de cento, & vinte cinco passos; mas que a carreira se dividia em certos Estadios. Chegou pois Estadio a ser na antiga Grecia huma medida itineraria. *Stadium, ij. Neut. Cic. Vitruv.* Tambem chama Vitruvio *stadium*, ao amphiteatro, em que a Gente assistia a estes jogos.

Pellos *Estadios* de huma só jornada. Barreto, vida do Evang. 41. 24.

O que corria ao estadio. *Stadiodromus. Plin. Hist.* Naõ quiz Alexandre correr os *Estadios*, se naõ com os principes. Paneg. do Marq. de Marial. pag. 19. Pellos *Estadios* de huma só jornada. Barretto, Vida do Evangel. 41. 24.

ESTADISTA. Versado em materias de estado. *Rerum publicarum gnarus. Reipublicæ gerendæ peritus, a, um.* Regulem pois a beneficencia os *Estadistas.* Varella, Num. vocal, pag. 431.

ESTADO. Estádo de huma cousa, de hum negocio, da fortuna de huma pessoa, &c. *Status, us. Masc. Ratio, onis. Fem. Cic.*

O negocio está em muito bõm estado. *Per bono loco res est. Cic.*

O mesmo vos fará saber o estado em que estaõ todos os negocios. *Ex eodem de toto statu rerum omnium cognosces. Cic.*

Naquelle tempo estavaõ os nossos negocios em melhor estado. *Tum meliore loco res erant nostræ. Cic.*

Naõ pode o negocio estar em peor estado do que está. *Peiore loco res non potest esse, quàm in quo nunc sita est. Cic.*

No estado em que estaõ os negocios. *Ut res se habent. Ut nunc quidem est.*

Quomodo nunc quidem est. Cic.

Está o negocio neste estado. *Eo loci res est. Cic. Pro Sestio.*

O negocio está no mesmo estado, em que o deixastes. *Res eodem est loci, quo reliquisti. Cic.*

Quizera eu saber o estado, em que está o negocio. *Scire aveo, quo modo se res habeat. Cic.*

Já estava o nosso partido em estado, que parecia que cobrava alento, & vida. *Erat causa nostra eo jam loci, ut erigere oculos, & vivere videretur. Cic.*

Eu para mim sou de opiniaõ que naõ se innove cousa alguma, & que tudo fique no estado, em que está, até que &c. *Ego nihil novi censeo decernendum, servandaque omnia integra, donec, &c. Tit. Liv.*

Nenhuma cousa está sempre no mesmo estado. *Nihil semper in suo statu manet. Cic.*

O estado dos meus negocios. *Rerum mearum status. Cic.*

Só a concordia nos póde conservar no estado, em que estamos. *Retinere hunc statum nisi concordiâ possumus. Cic.*

Estado. Genero de vida. Profissão. Modo de viver. Neste sentido. Estado he grao de alguma excellencia, ou occupaçaõ espiritual, ou temporal; naõ quer dizer *Estado*, immobilidade de cousa que está sem se mover, porque desta sorte seria vicioso o estado. Aos homens deste genero de estado reprehende o Evangelho com estas palavras, *Quid statis hic totâ die otiosi?* O estado, que naõ serve de mais, que para fazer como dizem, *personagem sem som*, tem mais semelhança com Galeria de Estatuas, que com hospicio de peregrinos. Estado se diz da eleiçaõ da vida, em que o Christaõ pretende acabar a jornada de sua peregrinaçaõ. *Vitæ ratio, onis, Fem. Vitæ institutum, i. Neut.* Hase de tomar estado. *Institutum vitæ capiendum est. Cic.* Mudar de estado. *Conditione suâ abire.* Cuida em dar estado a seus filhos. *Studet benè collocare filios.* Ajudou-o com sua fazenda a dar estado á sua filha. *Suis facultatibus in filiæ collocationẽ adjuvit. Cic.* Tenho huma filha mayor, a que naõ posso dar estado, porque não tem dote. *Virginem habeo grandem, dote cassam, atque illocabilem. Plaut. in Aulul.* Dar estado a sua filha casandoa. *Filiam collocare in matrimonium. Cic. Filiam collocare alicui. Cic. Filiam nuptui collocare. Columel.*

Estado. Como quando se diz, A junta dos tres Estados. *Trium ordinum conventus*, ou *congressus ûs. Masc.* Os tres estados do Reino. *Tres regni ordines*, ou *Triplex ordo, Ecclesiasticorum, nobilium, & popularis.*

Estado do meyo. Entre os mechanicos, & os nobres, há huma classe de gente, que naõ póde chamarse verdadeiramẽte nobre, por naõ haver nella a nobreza Politica, ou Civil, nem a hereditaria, nem podem chamarse rigurosamente mechanicos, por se differençar dos que o saõ, ou pello trato da pessoa, andando a cavallo, & servindose com criados na forma da Ordenaç. Lib. 7. Tit. 90. 6. Lib. 4. Tit. 92. 1. ou pello privilegio, & estimaçaõ da Arte, como saõ os Pintores, Cirurgioens, & Boticarios, que por muitas sentenças dos Senados foraõ em varios tempos escusos de pagar jugadas & de outros encargos, á que os mechanicos estaõ sogeitos, como se vé em Cabedo 2. part. Art. 65. *Barbosa in Castigat. ad remiss. Ordin. num.* 295. Onde tambem admitte a esta ordem os Escultores. E Joaõ de Carvalho *ad cap. Rainald. de Testam. 7. part. num.* 324. Parece naõ quer deixar de fora aos Ourivezes do ouro, & da prata. Estes fazem huma cathegoria, ou ordem distinta, a que chamamos *Estado do meyo*, & gozaõ de huma quasi nobreza, para certas izençoens, na forma, que aponta Phæbo 1. *Part. D.* 14. *num.* 11. Porem he lhe necessario, que andem a cavallo, & se tratem bem, porque a arte somente por si naõ basta a privilegialos, mas pello costume lhe naõ serve de impedimento. Tambem gozaõ da mesma nobreza, & privilegio os que professaõ a Arte de Imprimir livros, porque en-

encerra em ſi outras Artes liberaes, & geralmente todas as ſciencias de que tratão os livros, cujo cõmercio aſſi aos Compoſitores, como aos Livreiros lhe dá entrada, & communicação com Doutores, Philoſophos, Principes, & Monarcas amigos das letras. *Ordo medius.*

Eſtado. Reino. Imperio. As terras do ſenhorio, ou dominio de algum Principe. *Regnum. Imperium, ij. Neut. Cic.* O eſtado ſe vai arruinando. *Jam ruit imperium.* Metteſe nos negocios de eſtado. *Curat res publicas. Cic.* Elle diz que fora o que o retirara de ſe metter nos negocios de eſtado. *Hanc ille cauſam ſibi ait non attingendæ Reipublicæ fuiſſe. Cic.* Conſelheiro, Secretario de Eſtado. *Vid.* nos ſeus lugares. A razão de Eſtado. *Ratio Politica,*

Acção, ou reſolução muito importante ao eſtado. *Facinus, vel conſilium ad maximum totius regni bonum,* ou *ex quo regni univerſi ſalus pendet,* ou *pendebat. &c.* O eſtado Eccleſiaſtico. As terras ſogeitas ao Papa. *Ora, ſeu regio Pontificia. Ditio Pontificia.* Deſtes termos uſa Turſellino. *Xyſtus Pontificiam regionem latrocinijs infeſtam, non magis ferro, quàm auro pacavit. Turs. Hiſt. Laur. lib. 5. cap. 11. Paulus Tertius Pontificiam ditionem obiens, venit Lauretum. Id. Ibid. lib. 3. cap. 10.*

Eſtar em eſtado. Eſtar diſpoſto, & prompto para alguma couſa. *Ad aliquid comparatum,* ou *paratum,* ou *accinctum eſſe.* Nem tão pouco eſtava em eſtado de poder reſtituir aos ſeus Cidadãos a liberdade. *Ei ne integrum quidem erat civibus libertatem reddere. Cic.*

Eſtá em eſtado de reſiſtir á violencia dos ſeus inimigos. *Inimicorum ſuorum petulantiæ eſt minimè impar.* Exercito, que eſtá em muito bom eſtado. *Exercitus florentiſſimus. Cic. Copiæ omnibus rebus inſtructæ.*

Porſe em eſtado de fazer alguma couſa. *Ad aliquid faciendum ſe comparare,* ou *accingere. Cic.* Certamente, que então a meſma diligencia com que ſe poz em eſtado a armada, foi hum preſagio da victoria. *Tum quidem ipſa velocitas claſſis comparatæ, auſpicium victoriæ fuit. Florus.* Porſe em eſtado de não temer couſa alguma. *Metum omnem excludere.* Os beneficios, que me fizeſtes me pozerão em eſtado de não temer que me falte couſa alguma os dias que me ficão de vida. *Tuis auctus beneficijs ad exitum vitæ non habeo inopiæ timorem. Vitruv.*

Eſtado. Familia numeroſa, & magnifica. O eſtado de hum principe. *Principis familia, æ. Fem.* ou *Principis domeſtici, orum. Plur. Maſc.*

Anda com grande eſtado. *Numeroſo & magnifico comitatu ſtipatus eſt. Magnâ, inſignique aſſeclarum frequentiâ ſeptus eſt. Magno incedit comitatu.*

Aguarentar o eſtado. *Comitatum circumcidere.*

Eſtado da ſaude. Já alguns dias há, que eſtá em eſtado de trabalhar. (fallandoſe em huma peſſoa, que eſteve doente.) *Jam abhinc diebus aliquot obire opus ſuum per valetudinem poteſt.* (*obire opus* he de Columella, o mais he de Cicero.)

Eſtado da conciencia. Que eſtá em eſtado de graça. *Deo gratus. Deo acceptus. Qui cum Deo in gratia eſt. Qui propitium habet Deum & amicum.*

Com grande razão teme a morte hum homem, que ſe vè em eſtado de peccado mortal. *Quiſquis lethalis noxæ conſcius eſt, is mortem meritò reformidat.*

Couſa de eſtado. A que ſerve mais para a pompa, que para o uſo. Leito de eſtado. *Lectus ad ſpeciem, atque pompam paratus.* Dizſe de mil outras couſas. Coche de eſtado, Berço de eſtado, &c.

Eſtado. (Termo de Medico.) Todas as enfermidades tem quatro tempos; principio, augmento, eſtado, & declinação. O eſtado da febre he a conſiſtencia, & perſeverança della no ſeu ultimo augmento, & ſummo vigor, no qual eſtado não crece mais. Eſtado do Apoſtema, & mais ſymptomas he quando eſtão em ſeu vigor, & não podem crecer mais, ſem que a materia delles ſe altere, & permude em outra forma, ou ſubſtancia. Eſtado da febre. *Perſeverans fe-*

febris impetus. As duas ultimas palavras saõ de Celso. Como a quartaã estiver ,no *Estado*. Luz da Medicina, pag. 403. ;Nos principios, augmentos, & *Estados* ,desta enfermidade. Correcçaõ de abusos, 233.

ESTADULHO. Pedaço de Pao, como fueiro de carro.

ESTAES. Termo de Marinhagẽ. *Vid.* Ostaes.

ESTAFA. Estáfa. *Vid.* Estafeta.

ESTAFADOR. Estafadôr. *Vid.* Estafar.

ESTAFANGER. Cidade do reino de Noverga. *Stafangria*, ou *stavangria*, *æ. Fem.*

ESTAFAR. Tirar a alguem todo o seu dinheiro com fraudes, com enganos. Parece, que vem do Grego *Estafis*, σταφις, que significa *uva, passa*, porque aquelle que por este modo engana a outro, lhe tira a sua substancia, & o deixa como uva, passa, & seca. Ou se deriva *Estafar* do Hebraico *Tafar*, que val o mesmo que *coser*, & com a particula *Es*, pode significar o contrario, que he *Descoser*; o ladraõ, & particularmente o de estrada, ou salteador, descose ao viandante até as solas dos sapatos, para ver donde leva o dinheiro. Estafar alguem. *Aliquem auro, ou argento emungere*, (*go, munxi, munctum.*) *Plaut. Terent. Alicujus domum exinanire. Cic.* Velho estafado. *Emunctus senex. Horat.* Estafadôr. Aquelle que tira á estafa. *Ærufcator, is. Masc. Aul. Gell. lib.* 14. *cap.* 1. Ærufcatores interpretatur cibum, quæstumque ex mendacijs capientes, atque id nominis de Chaldæis usurpat. *Vid.* Thesaur. Fabri verbo *Ærufcator*. Molheres publicas, ,que *Estafaõ* a quem chegaõ. Epitome ,da Bulla da S. Cruzada, pag. 160. num. 85. Se eramos nos homens, que tivessemos, que *Estafar*; respondeolhe, que eramos huns pobres Francos, que pedindo esmola, &c. Godinho, Viagem da India, 143.

ESTAFERMO. Figura de madeira, em forma humana, posta sobre hum torno, em que volta em redondo no impulso da lança do cavalleiro. Vem do Italiano, *Estar fermo*, que quer dizer *Estar parado*. O estafermo se faz de pao muito leve, & posto sobre hum pilar, ou sobre as teas dos justas na do meyo, há de ficar naõ levantado, como o cavalleiro. Tem no braço esquerdo rodella, & na maõ direita o açoute, com que castiga o cavalleiro, que se naõ sabe desviar. *Lignea, & versatilis hippodromi statua, æ. Fem.*

ESTAFETA. Estaféta. Derivase do Castelhano *Estafa*, que quer dizer *Estribo*, porque he especie de correo, que ainda que vá a pé, corre de hum lugar a outro, como se andara a cavallo, com pé no estribo. Entre nos he o homem, que vai buscar as cartas, que o correio deixa nas Cidades por onde para lugares circunvezinhos. *Tabelarius minor*, ou *secundus tabellarius* para o distinguir de correio.

ESTAFFORDIA. Estaffôrdia. Cidade de Inglaterra, capital do Condado do mesmo nome. *Staffordia, æ. Fem.*

ESTAGNADO. Termo de medico. Derivase do Latim *Stagnum*. Sangue estagnado. O que naõ corre, naõ circula. ,Ficando o sangue *Estagnado*, & parado ,muito tempo pode matar o doente. Curvo, Observaç. Medic. 452.

ESTAHOLMO. Cidade capital do reino de Suecia, & Corte dos Reys. *Holmia, æ. Fem.* Por Amsterdaõ, por *Estaholmo*. Vieira, Tom. 4. 345. *Vid.* Stocolmo.

ESTALAGEM. Estalágem. Casa, em que se dá agasalho, & sustento por dinheiro aos passageiros, & viandantes. Só zombaria, entendo que se podera derivar *Estalagem* de *Estalar*, porque em comparaçaõ das Estalagens do Norte, entrar em estalagens de Portugal, he estalar a *paciencia*; sem bõ alforje, he *estalar* de fome, & no rigor do *inverno*, he *estalar* de frio. Naõ desaprovaria esta etymologia Miguel Leitaõ de Andrada, que no Dialogo quarto da sua miscellanea, compara humas com outras taõ discretamente, que naõ quero defraudar

fraudar o Leitor desta noticia. Bella cousa será ver aquellas estalagens de Italia, & França, que chamaõ *Hostarias*, onde as casas saõ huns paços, a policia admiravel, a limpeza aprazivel, o serviço, & recebimento do hospede; & gente de casa, o mais acariciativo, que pode cuidarse. Logo em chegãdo, vos tomaõ com huma maõ a redea, com outra o estribo, & eis que vos vẽ brindar com qualquer cousinha, ou doce, vos alimpaõ, lavaõ, & vos entregaõ huma ou mais casas, armadas de seda, & camas de brocado, cadeiras, & bufetes, & tudo recẽdendo em perfumes. Se quereis comer *a pasto*, (que dizem) vos servem á mesa, que em si he magnifica, & limpa, & concertada com toda a sorte de manjares, o faisaõ, a perdiz, o cabrito, & veado, capaõ, ou galinha, o pombinho, o carneiro, & outras cousas, & diversos vinhos, & frutas, & doces, & no cabo, o *finocchio*, que saõ humas cabeças de funcho, com sua semente confeitadas, para esgravatarem os dentes, & tudo em hum jantar por dous reales por pessoa. Se quereis damas, aly ás achais, indaque só para entretenimento, com musica, & outros jogos, & he isto tanto em geral, que em todas essas partes o achais, & muito mais do que vos posso dizer. No que se pode bem ver quaes pessoas, & quaõ ricos saõ os que lá usaõ este officio, que tenho por mais nobre considerado bem, que todo outro officio mecanico, & ainda mercantil cõtinua o ditto Author, dizendo. Boa doutrina he essa para pregar nesta nossa terra, onde se teria por heretica, em rezaõ do que nella se pratica, & usa, pois vemos, que alem de a naõ usarem, se daõ pessoas, ou perdidas, & quebradas, ou muito baixas, & de larga consciencia, só a fim de roubar, & esfolar os passageiros. E he isto tanto assi, que com naõ achares se naõ huma casa muito pequena, muito suja, & tudo nella misturado, almocreves, albardas, azeites, & disto assi, & huma cama com mil piolhos, & pulgas, & as bostelas pegadas de vinte, que nella teraõ dormido. Vos apparece o hospede, muito encadarroado, por onde caminha V.M.? Eu sei bem este caminho, & logo vos acode, que elle naõ era para este trato, porque he de tal geraçaõ, & tem hum primo Vigairo em tal parte, & seus parentes saõ da governança, &c. E naõ achais, se naõ humas esteiras de tabúa, cubertas de piolhos, & mais moidas, que sal, vos vem logo com esta arenga, &c. Tudo isto diz hum Portuguez, & este muito amante da sua patria, que a narraçaõ de costumes de didiversas naçoẽs se deve cõsiderar como relaçaõ para noticias, & naõ como satira para desdouros. Estalagem. *Diversorium, ij. Neut. Caupona, æ. Fem. Taberna diversoria, æ. Fem. Plauto. Suet. Stabulum, i. Neut. Plaut. & Sueton.*

Estalagem pequena. *Diversoriolum, i. Neut.* ou *cauponula, æ. Cic.*

Ir pousar na estalagem. *Ad cauponam divertere. Cic.*

Estar pousado na estalagem. *In caupona diversari. Cic.*

Cousa de estalagem. *Cauponius, a, um. Plauto.*

Moço, que serve em huma estalagem. *Puer cauponius. Plaut.*

ESTALAJADEIRA. Molher, que tem estalagem. *Copa, æ. Fem. Virgil. in catalectis. Hospita*, naõ significa como *Copa*, a molher, que dá pousadas por dinheiro. *Mulier, quæ tabernæ diversoriæ præest. cauponis uxor*, ou *conjux*.

ESTALAJADEIRO. O que dá pousada, & de comer por dinheiro. *Caupo, onis*, ou *Stabularius, ij. Masc.* Usa Seneca destas duas palavras no 1. livro dos Beneficios, cap. 14. *Nemo se stabularij, aut cauponis hospitem judicat.* Na oraçaõ Pro Cluentio, Cicero diz *Copo*, assi como se diz *Copa*, por estalajadeira.

Ser estalajadeiro. *Cauponiam artem exercere. Justin.*

ESTALAR. Fazer hum sonido, como de vidro que se quebra, de taboa, que se fende, &c. *Crepare, (po, pui, pitum.)* ou *crepitare, (to, avi, atum.) Plaut.*

O loureiro estala no fogo. *Laurus crepitat in igne. Plin.*

—— E entre os dentes se sentiaõ
Ranger os duros ossos, que *Estalavaõ.*
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 69.

Estalar de riso. *Risu emori. Terent.*

Estalar por alguma cousa. *Alicujus rei cupiditate ardere, ou flagrare. Ex Cic.* *Estalaõ* os annos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 34.

Huma bexiga, que estalou. *Vesica displosa. Horat.*

Tambem se diz vulgarmente, Estalar a paciencia, estalar de fome, estalar de frio, &c.

ESTALEIRO. O lugar, onde se fabricaõ embarcaçoens grandes. *Navale, is. Neut. Cic. Cæs.*

Lançar huma nao do Estaleiro. Botala ao mar. *Navem in mare deducere,* ou *educere,* só, com Virgilio. Certo de que em *Estaleiro* estavaõ muitas naos. Barros Decad. 1. fol. 96. Que acabaria no mesmo *Estaleiro* onde fora fabricada. Vieira, Tom. 1. pag. 219. col. 2.

ESTALIDO. Estalído. *Vid.* Estalo.

Já se movem as rodas, já nos ares
Soa do açoute o gemino *Estalido.*
Galhego, Templo da Memor. Livro 4. Estanc. 98.

ESTALIMENA. *Ilha do Arcipelago.* (Antigamente lhe chamavaõ, *Lemnos.*) *Lemnos, i. Fem. Ovid.*

ESTALLA. He palavra Italiana. *Vid.* Estrebaria. Espero licença vossa para mandallo agazalhar na vossa *Estalla.* Cartas de D. Franc. Man. 332. Faila de hum cavallo.

ESTALO. Estálo, ou Estralo. Estrondo de azorrague, ou de cousa, que rebenta. *Crepitus, ûs. Masc. Terent. Cic.*

Fez dar estalos com os dedos. *Concrepuit digitis. Plant. Vid.* Estalar.

Estalo de azorrague, ou latego. *Vid.* Latego.

Fallar por estralos. Dizse de huns Cafres, que naõ articulaõ as vozes, mas se daõ a entender só com estalos da lingoa. De huns povos de Africa, chamados Troglodytas, diz Plinio, lib. 5. cap. 8. *Quibus stridor, non vox, adeò sermonis commercio carent.*

ESTAMAGO. *Vid.* Estomago.

ESTAMENHA. Tecidura de lãa, fiada ao fuso. *Lanei staminis, fuso ducti, textum, i. Neut.* Camisa de *Estamenha.* Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 14.

ESTAMPA de letras. *Literæ typis impressæ. Fem. Plur.*

Dar hum livro á estampa. *Librum typis imprimere,* (*mo, pressi, pressum.*) *Vid.* Imprimir.

Estampa de figura. *Imago scalpro excusa.* Estampa fina. *Imago ex ære subtilius,* ou *elegantiùs scalpro excusa. Fem.*

Estampa dos pés. *Vid.* Pisada. *Vid.* Vestigio.

Movendo os pés, difficuldades pisas,
Seguindo *Estampas* de divinas plan- (tas.
Malaca, Conquist. Livro 12. oit. 10.

ESTAMPAR. Imprimir. Deixar final. *Vid.* Imprimir.

Eu, como se subira hũ grande monte,
Sobre os peitos lhe *Estampo* a dura (planta.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 62.

Estampar imagens. Abrillas ao buril. *Imagines scalpro excudere,* (*do, cudi,* ou *cusi, cusum.*)

ESTAMPIDO. Estampído. Estrondo de arma de fogo, quando se dispára, ou de huma grossa arvore, quebrada com a violencia da tormenta. *Fragor, is. Masc. Virgil.*

Cousa, que dá horrivel estampido. *Perterricrepus, a, um. Lucr. Cic.*

Estampido. Estrondo de cousas que celebra a fama. Aquella guerra acabasse com algum *Estampido.* Jacinto Freire, pag. 157. *Vid.* Estrondo, & Estrondoso.

ESTANÇA. O contrario de andança. *Vid.* Estada. E o guarde Nosso Senhor em todas as suas andanças, & *Estanças.* Cartas de D. Fr. Man. 582.

ESTANCA-CAVALLOS. Segundo a Prosodia do P. Bento Per. he a erva, a que chamaõ em Latim *Gratiola.* Esta pois he planta muito amargosa, que por

bocca, & por baixo purga com grande violencia os humores, pituitosos, & biliosos; donde parece lhe veyo o nome de *Estanca-Cavallos*. Querem alguns, que seja o *Papaver spumeum Dioscoridis*, ou o *Papaver Mesue*. Chamaõlhe outros *Digitalis minima, gratiola dicta: Leucosium, sive centauroides*.

ESTANCADEIRA. Erva, que desda raiz lança muita folha, comprida & estreita, que tem feiçaõ de Grama, & he de cor de verde-mar. Do meyo dellas se levantaõ huns talos, direitos, ocos, & sem nós, os quaes sustentaõ hum ramalhete esphérico, de flores pequenas, que constaõ de cinco folhinhas brancas, que formaõ figura de cravo, & declinaõ a côr purpurea. Há outra especie, que differe da primeira, em ser mais baixa. Chamaõlhe assi, porque huma, & outra he muito astringente, & o cozimento della estanca as hemorragias, & véda outros humores, & camaras. *Statice, es, Fem. Plin.* Alguns Hervolarios lhe chamaõ, *Gramen Polyanthemum, Caryophillus mediterraneus, ou montanus, flos aphyllocaulos, junceus maior*, ou *junceus minor*. A Prosodia do P. Bento Pereira faz mençaõ do nome desta Erva, na declaraçaõ da palavra *Statica*, ou *Statice*.

ESTANCADO. Esgotado. No sentido natural, & moral. Fonte estancada. *Fons exhaustus. Cæsar.*

Beneficencia dos amigos estançada. *Amicorum exhausta benignitas. Cic.* Neste sentido diz Cicero *Vetus urbanitas exaruit.*

Naõ estancado. *Inexhaustus, a, um. Virgil.* Pellos excessos de huma naõ Estancada beneficencia. Escola das verdades, 316.

ESTANCAR. Derivase de *Stancare*, antiga palavra da baixa Latinidade, da qual faz mençaõ Sammonio *Ad sanguinem stancadum, &c.* *Stancare* foi corrupçaõ de *stagnare*, q̃ se deriva do Grego *steganosai*. Fallando na lagoa Asphaltite, Livro 36. diz Justino, *Neque ventis movetur resistente ventis bitumine, quo aqua omnis stagnatur.* No 3. Livro das Sylvas, no Propemticon de Melio celer, diz Stacio

Cur vada desudant, & ripa coercet (undas
Cecropio stagnata luco.

De *stagnare*, fizeraõ os Italianos, *stanbare*, os Francezes *Etancher*, & nós *Estancar*, que ás vezes val o mesmo, que *Vedar*. *Vid.* no seu lugar.

Estancar. Cançar muito. Ficar moido. *Vid.* nos seus lugares. Muitas vezes Estancava do passeo o cavallo, sem haver espora, que o despertasse. Lobo, Corte na Aldea 112. Os Soldados Estancados do trabalho. Britto, Relaçaõ da viagem do Brasil, 78.

Estancar o licor. Naõ correr mais. *Stare.* Neste sentido chama as Lagoas. *Stantes paludes*, porque suas agoas naõ correm, & chama Ovidio aos vinhos congelados. *Vina stantia gelu.*

Estancar a fonte. *Exarescere*, (*sco, rui*, sem supino.)

Fonte, que naõ estanca. *Fons jugis*, ou *perennis. Ex Cic.*

Com os grandes calores estancou esta fonte. *Hunc fontem nimij calores exsiccarunt.*

Quem muito se fia da piadosa compaixaõ dos seus, naõ sabe que de pressa as lagrimas estancaõ. *Qui multum in suorum misericordia ponunt, ignorant, quam celeriter lacrymæ marescant. Quint. Curt.*

Estancou nas veas o sangue. *Suppressus in venis stetit sanguis.* Se for por falta de sangue, *Defecit sanguis.* Em quanto tirou azeite do Pote, & o lançou nos outros, que estavaõ vazios, creceolhe o azeite, como o naõ deu aos outros, Estancou. Dialog. de Hector Pinto, 89. vers.

ESTANCIA. Estância. Morada. Lugar, em que se para. *statio, onis. Fem.* Traçou Deos a entrada com tal artificio, que primeiro se passasse por tres Estancias. &c. Vieira, Tom. 3. pag. 290.

Estancia de naos, na enseada. *statio, onis.* Virgilio diz *statio malefida carinis. Æneid. 2. vers. 22.*

Estancia de Soldados. *statio, onis. Fronton.*

ton: Conveniente *Estancia* para por sua gente. Mon. Lusit. Tom. 1. 99. col. 4. Mãdou ordenar as *Estancias*, & repartir a gente. Mon. Lusit. Tom. 4. 182. col. 1.

Estancia. (Termo de pedreiro.) Saõ humas taboas pequenas assentadas em duas travessas em que o official do Pedreiro deita a cal, que levou no cocho.

Estancia. Termo da Poesia Portugueza, & Castelhana. He huma parte da cançaõ, dentro da qual há todas as consoantes, que pede a cançaõ, cuja estancia he. E quaes forem as consoantes da primeira Estancia, taes haõ de ser nas mais, tirado o remate, que será das que quizerem. Podem ser as estancias, quantas o Poëta quizer, posto que de ordinario naõ passaõ de dez, ou de doze. Em cada cançaõ há de haver Estancias, & Remate; indaque algumas vezes não tem a cãçaõ outro remate que a ultima Estancia. Servirá para exemplo a cançaõ seguinte, cujo assumpto he hum Emblema, em que se pinta huma Sarça, com huma cobra, que passa apertadamente por ella despojandose da camisa velha, & outra que a detem pella cauda com esta letra Estote prudẽtes sicut serpẽtes. *Math.* 10.

Estrecha senda y de çarçales llena,
De espinas penetrantes, y de abrojos
Temo passar, y passase la vida:
Hazenme acobardar mis turvios ojos
Que veen lo descubierto de mi pena,
Y no la gloria, que ay en tal subida.
Por otra parte asida
Del venenoso diente
De la antigua Serpiente
Ando en travada lucha pelcando.
Ya imito mi hechado desnudando
Esta camisa vieja envenenada,
Ya me buelve arrastrando
Con su fuerte ponçoña derramada.

A traz de esta Estancia se podiaõ seguir outras muitas na mesma forma, & despois rematarse toda a Canção desta sorte.

Cancion si de entre espinas
Sales tan rota y fea,
No vayas do te vea,
El que otras vezes suele acreditarte,
O puedes excusarte
Diziendole el aprieto, en que te viste,
Pues no es culpa del Arte,
Sino del passo estrecho por do fuiste.

Naõ temos palavra propria Latina.

Estancia, outro termo da Poësia Hespanhola. He hum certo numero de versos, em que se fecha o sentido. He usado nos Poemas Epicos, & outras materias graves. Há Estancias de 4. 6. 8. até de 10. ou 12. versos. As Estancias da Lusiada de Camoens saõ de outo versos; as Estãcias do Templo da Memoria de Galhegos saõ de seis versos. O cantaraõ em suas *Estancias* o Poëta Portuguez, & o Toscano. Mon. Portug. Tom. 3. 191. colum. 3.

Estancia. Na Cidade de Lisboa, he o lugar, em que se parte, & vende a lenha. *Locus, in quo ligna finduntur, & venduntur.*

Estancia em todos os sentidos acima declarados se pode derivar *à stando*, porque em huns pára a cousa, ou a pessoa, em outros a oraçaõ.

ESTANCO, ou Estanque. Este ultimo he mais usado do vulgo. *Vid.* Estanque.

ESTANDARTE. Aindaque synonimo de Bandeira, para bem havia de ser nome proprio, & particular da bandeira Imperial, ou Real, porque a mesma dicçaõ assi o pede. Dos nomes de varias naçoens se collige, que Estandarte se deriva, do verbo Flamengo *Standen Stentardus*, (diz Vossio no livro *De vitijs sermonis pag.* 288.) *vexillum Regium, sive Reipublicæ, ex Belgico, & Anglico* Stenderd, *pro quo Galli* Etandart, *non à standi verbo, sed Germanico; & veterum Belgarũ* Standen, *hoc est* stare; *unde hodieque quod Belgis* Staen, *Anglis est* Stande; stãdaert *igitur, atque etiam* Stander *dixére, quia esset vexillum statarium.* Estas duas ultimas palavras querem dizer. *Bandeira fixa, firme, estavel*, porque á Bandeira Imperial se acolhiaõ as mais bandeiras, & em parando ella, fazia alto todo o exercito. Outros cõ pia etymologia derivaõ Estandarte do Grego *Stauros*, que quer dizer *Cruz*, como se *Estandarte* so-

fora corrupçaõ de *Estandarte*;& a razaõ disto he que o Emperador Constantino despois da victoria que teve de Maxencio, na Insignia militar,chamada *Labarum*,mandára por huma cruz; postoque a mais commua opiniaõ he que na dita insignia o victorioso Emperador mandára pôr somente as letras iniciaes do nome Grego de Christo, as quaes Juliano Apostata mandara tirar pello grande odio que tinha ao Divino Redemptor. Porém no livro *contra Symmachum*, *in tit. De Cruce*, dá Prudencio a entender nos tres versos seguintes, que na summidade do Labaro estava a figura da Cruz.

Christus purpureum gemmanti textus in auro
Signabat Labarum,clypeorũ insignia, Christus
Scripserat, ardebat summis crux addita Cristis.

Mas nem destas palavras se colhe com clareza, que no estándarte estivesse a cruz. *Labarum* era huma bandeira grande,quadrada,sem farpas;mas desta palavra diz Lipsio, *Vereor, ut sit vox peregrina. Certè novitia, & sub Trajani, aut illud ævum nata.lib. 3.de Cruce, cap. 15.* Supposta esta duvida, para mayor clareza,eu lhe chamara com periphrasis, *vexillum magnum, quadratum, quod Regi, vel Imperatori præferri solebat.* Nos Exercitos de Portugal,Estandarte, he o que traz o Alferes de cavallaria. Em cada Regimento há dous Estandartes, que costumaõ ter as armas do Coronel de cavallaria, bordados, em seda, ou veludo,ou da côr da sua libré,ou da do Regimento.

Estandarte celeste. Daõ os Turcos este titulo a huma bandeira verde, a que chamaõ *Bairac*,& respeitaõ como cousa sagrada,& guardaõ no thesouro Real com summa veneraçaõ por imaginarem,que o Arcajo S. Gabriel a trouxera do Ceo,& a entregara a Mafoma, por sinal da victoria, que havia de ter dos Christaõs.Tem por divisa estas palavras *Nasrum min Allah*, o socorro, ou a victoria,he de Deos.Em occasiaõ de motins em Constantinopla,ou levantamentos nos exercitos, certos Sacerdotes Turcos, arvoraõ o estandarte gritando na sua lingoagem, *he o Estándarte do Propheta,os fieis se açolherão a elle,quem fizer o contrario, seja declarado infiel, & morra.* Algum dia fazia esta invençaõ notaveis effeitos,até os Janizaros se sogeitavaõ a esta superstiçaõ. Mas no anno de 1658. Hassan Bacha ensinou a desprezar esta bandeira, virandolhe com seus sequazes as costas,& proseguindo a pesar do Emperador o seu intento. Tavern.Hist.do Serralho.

ESTANHADO cõ estanho. *Vid.*Estanhar.

Estanhado.Quieto,& sem alteraçaõ alguma. *Mare placidum.Virgil.Æquata*, ou *æquabili superficie mare.Vid.*Estanho liquido.Sobre a palavra Estanho.

ESTANHAR. Cobrir algum vaso de metal cõ estanho.*Plubũ album*,ou *candidũ alicui rei illinere*,(*lino,livi*,ou *levi litũ*)

ESTANHO. Metal branco, molle, maleavel, sulphureo, luzidio, facil de fundir, mais duro que chumbo,menos duro que prata; achase nas minas de hũ & de outro metal, & por isso participa da natureza de ambos: misturado com Antimonio,& cobre,que saõ firmes, & tesos,se faz sonoro;& ainda que inimigo da prata,& do ouro,em se misturando com elles, naõ se pode apartar. Os Chimicos lhe chamaõ *Jupiter*, por imaginarem,que recebe particulares influencias do ditto Planeta. *Plumbum album*, *i. Neut.* No livro 5.*De bello Gallico*, diz Cesar, *Nascitur ibi* (*in Britannia*) *plumbum album in mediterraneis regionibus.* No livro 34. cap.16. Plinio lhe chama,*Plumbum album, & plumbum candidum*, indifferentemente. Lease o ditto capitolo,& o seguinte,& verschá, que *Stannum* naõ he propriamente o que chamamos *Estanho*. No primeiro destes dous capitolos,diz que o chumbo negro nace só na sua propria, ou misturado nas minas de prata, com a qual se derrete, & juntamente, que o pri-

primeiro licor, que corre se chama *Stannum*, & que o segundo he prata, &c. No livro 9. da arte de fundir os metaes, diz Jorge Agricola, que esta palavra *Stannum* significa huma mistura de chumbo negro, ou commum, com a prata. Tambem vejase Vossio no seu livro das Etymologias da lingoa latina, sobre a palavra *Stannum*. Sobre o cap. 3. do livro 2. de Vitruvio diz Philandro, *plumbum candidum verò, quod falsò hodie omnes* Stannum *dicunt.*

Estanho liquido chamou Camoens ao mar com a mesma metaphora, ou periphrasis, com que outros Poëtas lhe chamaraõ liquida prata, vidro, &c. Para este simil pouco importa, que o estanho seja metal inferior á prata, porque tambem a agoa he mais pobre, que a prata, & que o mesmo estanho, & na cor, que reflecte do lizo da superficie, com hum, & outro metal pode ser comparada. Mas antes nos seus commentos quer Manoel de Faria dar a entender, que com attençaõ chamou o nosso Poëta ao mar *liquido estanho*, por ser a agoa do mar mais pesada que as outras, assi como o estanho despois do ouro he mais pesado, que os outros metaes. Nos Authores Latinos naõ achamos a agoa comparada com outro metal, que com a prata. Ovidio diz *Fons argenteus*. Por liquido estanho poderamos dizer *liquidũ marmor*, pois diz Virgilio *Georgic.* 1. *Infidum remis impellere marmor*. Rompen-,do a força do liquido *Estanho*. Camoens, cant. 8. oit. 73.

——————— Abre animoso
No Galeaõ Saõ Paulo o *Estanho* undoso.

Malaca, Conquist. Livro 1. out. 104.

ESTANQUE, ou Estanco. Do tabaco, das cartas, & Solymaõ, &c. A casa, em que os contratadores vendem os generos, q̃ remataraõ a El-Rey para o venderem só elles. He tomada a metaphora do *Tanque*, que retem a agoa, & naõ a deixa correr, ou Estanque se deriva de *Estancar*, porque o *Estanque* he causa de que as mercancias que nelle se vendem, naõ tenhaõ sahida em outras partes. Estanque do Tabaco. *Tabaci, quod monopolio venditur, apotheca, æ. Fem. Monopolium, ij. Neut.* he de Plinio o Histor. & significa o privilegio de vender huma pessoa só alguma cousa. Tambem se pode dizer. *Tabaci interceptorum forum, i. Neut.* Chama Tito Livio, *Litis interceptor alienæ*, áquelle que se apodera dos papeis de huma demanda para tirar delles todo o proveito.

Fazer estanque. No sentido metaphor. ,Tirou o ouro a valia a todas as cou-,sas, & fez em si *Estanque* de todos cõ-,mercios do mundo. Lobo, Corte na Aldea. 145. No Rio Pattolo, que fez cor-,rente do que elle queria fazer *Estan-,que*. Lobo, Corte na Aldea, 142.

Estanque. Adjectivo. Vaso, ou navio estanque. O que naõ faz agoa, & que está taõ bem tapado que naõ tem a agoa por onde entrar nelle.. Deitar ventro hum Barril, para ver se está estanque, he phrase de Tanoeiros. Vaso estanque. *Vas siccum*. Tibullo *Pocula sicca*. Copos despejados. A nao ficou *Estanque* sem fazer ,agoa nenhuma pellas pãcadas, que deu, ,serem pequenas. Commentar. de Alboquerque 4. part. cap. 8. O Galeaõ no me-,smo momento ficou *Estanque*, & de a-,lagado, & quasi sepultado, surgio, &c. O P. Anton. Vieira, Tom. 5. pag. 318. Co-,mo se o vaso da nao fora o mais bem ,calafetado, & *Estanque*. Vieira, Tom. 10. 221. *Id est*, cerrado, sem entrada para a agoa, & capaz para navegar.

Agoa estanque. A que naõ corre. *Aqua pigra*, *Ovid*. *Aqua stans*. *Horat*. *Aqua stagnans*. *Sil. Ital*. Faz circulos mayores, & ,menores na agoa *Estanque* a pedra. Lucena, vida de Xavier, 242. col. 1. A agoa ,estando *Estanque*. Barros, 3. Dec. 128. col. 1.

ESTANQUEIRO. O Contratador, que tem tomado o estanque de alguma mercancia. *Monopolij auctor, is. Qui monopolium exercet. Ille, qui ut solus certas merces vendat, impetravit*, ou *penes quem unum est potestas aliquid vendendi*. *Dardanarius, ij. Masc.* Segundo Ulpiano, & ou-

outros jurisconsultos era o Estanqueiro, que tomava o estanco de alguns mãtimentos, & Martinio. Martini dando a etymologia desta palavra, diz, que antigamente houve hum grande Feiticeiro, chamado *Dardano*, & que imaginavaõ os povos que pellos encantos de Dardano passavaõ o trigo, os legumes, & outros mantimentos para os celeiros dos Estanqueiros, & que tambem pella sua Arte magica as mediçoens sahiaõ falsas; & finalmente por ser odioso o nome de Dardano, por feiticeiro, chamaraõ aos Estanqueiros, Dardanarios.

ESTANTE do coro. Armaçaõ de madeira, com taboas inclinadas, que servem de sustentar Psalterios, &c. *Pluteus, i. Masc.* ou se for necessario, que se declare tudo, *Pluteus, cui imponuntur libri, ex quibus canitur in templo.* Reger a estante. *Vid.* Reger.

Estantes da livraria. *Librorum loculamenta, orum. Plur. Neut. Senec. Phil. de Tranquil. cap.* 9.

Estante. Adjectivo. Cousa, que está fixa num lugar. *Vid.* Estavel, *Vid.* Firme. Coalhado de outros barcos, *Estantes* a modo de vendas. 3. Decad. de Barros. 45. col. 3.

Estante. O que está de estada. Morador. *Vid.* nos seus lugares. Mandou recado a certos Mouros, *Estantes* em Cananor, Barros, 1. Dec. fol. 97. col. 1.

ESTAOS, Estáos, Paços antigos Del-Rey no Rocio de Lisboa. *Vid.* Chron. Del-Rey D. Manoel. 277. Tambem o Author das grandezas de Lisboa, pag. 88. falla em Estaos, fundados pello Infante Dom Pedro, para agazalhar Embaixadores, Naõ saberei donde derivar esta palavra, senaõ de *Stallum*, que (segundo Hofman no seu Lexicon universal) na baixa Latinidade queria dizer, *Locus, ubi qui stat.* Ou se deriva *Estaos* do Francez *Estau*, que val o mesmo que *Corte no Açougue*, & poderia ser que no Rocio houvesse antigamente *Açougue* no lugar onde se fizeraõ os antigos Paços dos Reys. O Author do Santuar. Mar. Tom. 1. pag. 52. diz os Paços dos Estaos. col. 1.

ESTAPHISAGRIA. Estaphiságria. He composto do Grego *Staphili*, que quer dizer *Uva*, & *Agria*, que val o mesmo que *Sylvestre*. Deuse este nome a huma planta, cuja folha se parece com a da videira brava. Chamaõlhe tambem *Herba pedicularis*, porque a semente della he boa contra os piolhos. *Vid.* Piolheira. Chamaõlhe outros *Delphinium Platani folio*; porque a folha he da feiçaõ da do Platano. He o *Albiras* dos Arabes. Semente de Arruda, de *Estaphisagria*, de Bisnaga, &c. Polyanth. Medic. pag. 70. num. 30.

ESTAR. Acharse presente. Estar em casa, na Cidade, no Campo, em Roma, em Napoles, em Paris, em Veneza, &c. *Esse domi, in urbe, ruri, in Italia, Romæ, Parisijs*, ou *Lutetiæ, Venetijs, &c.*

Naõ estar em casa. *Abesse domo*, ou *ab domo. Cic.* Naõ estar na Cidade. *Abesse ab urbe*; ou *abesse urbe. Cic.*

Estar em pé. *Stare. Cic.* Estáse em pê. *Statur. Terent.*

Estar bem, ou mal com alguem. Estaõ muito unidos. *Sunt inter se conjunctissimi. Cic.* Elles agora, & os seus exercitos estaõ em paz. *Illi nunc, & eorum exercitus in pace versantur. Cic.* Estar bem com alguem. *In gratia esse cum aliquo. Cic.* Estaõ bem hum com outro. *Bene convenit inter illos. Terent.* Está mal com elle. *Cum eo simultatem gerit. Cic. Vid.* Mal.

Estar com saude. *Valere. Vid.* Saude. Estou como costumo, & mais alguma cousa peor. *Ego valeo, sicut soleo, paulò etiam deteriùs, quàm soleo. Cic.* Estar mal. Naõ estar bom. *Minùs bellè se habere. Cic.* Tinhaõme escrito, que Lentulo estava alguma cousa melhor. *Meliusculè Lentulo esse scriptum erat. Cic.* Naõ vou fóra de casa, porque naõ estou bom. *Propter valetudinem, domo non exeo. Cic.* Está melhor. *Melius est homini factum. Cic.* Que começa a estar melhor. *Qui meliusculus esse cœpit. Cels. lib. 2. cap.* 8. Quando se começa a estar melhor. *Ubi inclinata jam in melius valetudo est. Cels.* Como estais? *Ut vales? Plaut.* Estou bom, & já estive melhor. *Valeo, & rectiùs valui Plaut.* Estou

outro tanto melhor do que estava. *Bis tanto valeo, quàm valui prius. Plant.* Todos em casa estaõ bons. *Apud nos rectè est. Cic.* Estar hum dia bom, & outro dia mal. *Variè valere. Plaut.*

Estar para fazer alguma cousa. Estar para cahir. (fallando num edificio.) *Ruinosum esse. Cic.* Casas, que estaõ cahindo. *Ædes labantes. Horat.* Está para chover. *Imber imminet. Horat. Pluvia impendet. Virgil. Iam, jam pluit. Imber instat. Plaut.* Dous Reys estaõ para cahir sobre toda a Asia. *Duo Reges toti Asiæ imminent. Cic.* Está para acabar, está no fim do seu discurso. *Orationi finem brevi facturus est. Brevi dicendi finem faciet. Absolvet paucis. Cic.* Está para sahir. *Iam egressurus est.* O edificio está para se acabar. *Propè absolutum est, effectumque ædificium. Aul. Gell. lib. 15. cap. 5.*

Estar por alguma cousa, como quando se diz, Estar pello que se tem concertado. *Stare conventis. Cic.* Estou pelloque jurares. *Iurejurando tuo sto.* Estou pelloque disser o primeiro, que tomarmos por arbitro deste negocio. *Cedo quemvis arbitrum. Terent.* Estarse-há pelloque se tem julgado. *Stare oportet in eo, quod sit judicatum. Cic.* Todos desejavaõ, que Cesar estivesse pellas condiçoens, que elle havia proposto. *Omnes cupiebant Cæsarem stare conditionibus ijs, quas tulisset. Cic.* Naõ esteve por isso. *De hoc non convenit. Quintil.*

Estar por alguem. Ser do mesmo parecer, da mesma opiniaõ. *Convenire benè cum aliquo. Cic.*

Estar. Convir. Ser util. Melhor lhe estava, que se callasse. *Conducibilius, satiùs, meliùs, tutiùs illi erat, silere.* Isto vos está bem. *Conducit hoc tibi. Cic. In rem tuam. Plant. Tuis rationibus. Cic.*

Estar. Servir para o ornato, ou para o decóro. Este trajo te está bem. *Hic ornatus te condecet. Plant.* Os adornos estranhos naõ lhe estaõ bem. *Aliena non decent eum ornamenta. Cic.* Isto naõ vos está mal. *Id te non dedecet.* Isto naõ vos está bem. *Id minime te decet.* O vestido lhe está bem. *Sedet huic vestis. Quintil.*

Estar. Consistir. depender. *In re aliqua consistere. (o stiti, stitum.) Positum, ou situm esse. Em hum só homem está todo o bem da Republica, Respublica in unius anima consistit.*

Estar. Ouvir com attençaõ, como quãdo diz o P. Ant. Vieir. no Tom. 1. Estai com migo. *Adeste animo. Cic. Adeste æquo animo per silentium. Terent.*

Deixarse estar. Naõ se bulir. Deixaivos estar. *Mane. Terent. Manedum. Plaut.* Deixouse estar tres dias em Roma. *Romæ triduum constitit, ou subsistit. Cic.* Deixouse estar em Africa. *In Africa restitit. Cic.* Deixaivos estar. Naõ passeis adiante. *Sta. Consiste. Ter.*

Deixai-vós estar. Dandolhe certo tonilho, he ameaço. Sobentendese vós mo pagareis, ou cousa semelhante.

Estais Bem. Naõ vos falta cousa alguma. *Tibi bene est.*

¶ Bem está. Isto vai bom. *Bene hoc habet. Plant.*

Está para chover. *Imber imminet. Horat. Imber instat. Plaut.*

Estar. Em Escrituras antigas val o mesmo que *Hospedaria.* Mestre do forno, & do *Estar.* Alcobaça Illustrada, 304. col. 1.

ESTARDIOTA. Estardióta. Parece, que se deriva do Italiano. *Stradioti,* ou do Francez *Estradiots,* nomes que se deraõ a huns soldados da Grecia, ou terras confinantes com ella, nos quaes falla Cellio *Rhodigino, livro 16. cap.* 10. aonde diz, que os Soldados da Grecia, eraõ chamados com dicçaõ Grega *Stratiotas.* E como antigamente se andava a cavallo sem estribos, & com os pés dependurados he provavel que os Soldados de cavallo Gregos, chamados *Stratiotas,* fossem os primeiros inventores dos estribos, & sella *Estardiota,* a qual tambẽ se chama *Sella natural,* porque nella se assenta o cavalleiro naturalmente, estẽdendo as pernas, & melhor se pega; ao revez da Gineta que muito despois foi introduzida. A sella Estardiota he de quatro borrainas, com estribos largos; & tem dous nomes geraes. As que tem muito

muito fundo, & pouco eſtofo atraz,& muito menos entre as borrainas, ſe chamaõ de parede. As de menos fundo, com muito eſtofo detraz, & de diante, entre as borrainas, ſe chamaõ ſellas de cavallaria levantada. *Ephippium copioſiore tomento fartum, & propter demiſſiora pedum fulcra, equiti commodius.*

ESTARREJA. Villa de Portugal, na Beira, no Biſpado de Coimbra, & na Provedoria de Eſgueyra. He das Freytas de Arouca, Religioſas da Ordem de S. Bernardo.

ESTARNA, ou Starna. Em Lingoa Italiana, he o nome da caſta de perdiz, que tem os pés negros, da qual diz Scaligero,

Et nigripes, quã Hetruſcus autumat (ſtarnam.

No 2. Tomo da ſua Ornithologia, liv. 13. cap. 17. diz Aldovrando, que he perdiz pequena, & de cor terrea, & accreſcenta, que por ter vindo de fóra, os Italianos lhe chamaraõ *Starna* (como quem diſſera em Latim) *Externa*. Na Corographia de Gaſpar Barreiros, pag. 202. achei eſte vocabulo, & para o Leitor Portuguez, que topaſſe com elle, naõ ficar ſem noticia do ſeu ſignificado, me pareceo neceſſario, declarallo neſte lugar. Falla Barreiros nos mantimentos de Italia, & diz, Tem muitas caças de Lebres, Faiſões, *Eſtarnas*.

ESTANTA. (Termo de Medico.) Febre citara. *Vid.* Febre.

ESTATOUDER. Dignidade. *Vid.* Statouder.

ESTATUA. Eſtátua. Figura de pao, barro, bronze, ou de qualquer outro metal, & materia, toda de relevo inteiro, repreſentativa de qualquer peſſoa. Parece, que aos Aſſyrios ſe deve a invençaõ das Eſtatuas, porque Nino, Rey de Aſſyria edificou a ſeu Pay Bello hum templo, & nelle lhe levantou muitas eſtatuas em que os povos o adoravaõ, como Deos, & eſta foi a origem da idolatria no mundo. Semiramis molher de Nino, & ſua ſucceſſora no Imperio, fez talhar no monte Bagiſtone por varios Eſcultores a ſua eſtatua, accompanhada de outras cem figuras em acçaõ de lhe offerecer donativos. Deſte modello tomaria Steſicrates a monſtruoſa idea, que teve de formar de todo o mõte Athos huma eſtatua a Alexandre Magno, como ſe aos palmos ſe mediſſe a grandeza dos Heroes. Dos Aſſyrios paſſou a eſcultura das eſtatuas aos Egypcios, deſtes aos Gregos, & dos Gregos aos Romanos. A Eſtatuaria, que teve por principio o culto da Religiaõ, ſervio para eternizar a fama dos varoens illuſtres, com taõ prodiga magnificencia, q̃ Demetrio Phalereo, grande Politico, Philoſopho, Poeta, & Orador levantou na Cidade de Athenas, naõ menos que trezentas, & ſeſſenta eſtatuas de bronze. Diſtinguiraõ os Antigos as eſtatuas em Auguſtas, Heroicas, & Coloſſaes, ou Coloſſeas. Nas *Eſtatuas Auguſtas* ſe repreſentavaõ os Emperadores, os Reys, & os Principes; nas *Eſtatuas Heroicas*, os Heroes, ou ſemideoſes; eſtas tinhaõ duas vezes a altura da eſtatura humana; nas *Eſtatuas coloſſeaes* ſe figuravaõ as fabuloſas Deidades dos Antigos, & eſtas eraõ tres vezes mais áltas, que as primeiras, como entre outras a eſtatua de Jupiter Olympico, a Minerva de Athenas, o Jupiter do Capitolio, o Coloſſo de Apollo, & outras cuja altura naõ tinha outros limites, que os que lhe punha a phantaſia do artifice. Chegado Alexandre Magno ao zenith da gloria, levantaraõlhe os povos de Macedonia huma eſtatua nua proteſtando que naõ havia no mundo ornamentos dignos de a cobrir. Ao proprio Alexandre, Staſicrates, famoſo eſcultor, quiz fazer do monte Athos, huma eſtatua, enorme artificio de monſtruoſa adulaçaõ. Faz Strabo mẽçaõ da famoſa eſtatua de Memnon, Rey dos Thebanos, fabricada com tal arte, que ferida dos rayos do Sol, ſoltava vozes armonicas, que faziaõ dos circunſtantes, eſtatuas. As que a liſonja, & a vaidade levantaraõ aos Tirannos, ſempre foraõ derrubadas, como de Licinio, Theodorio, Caligula, Sejano, &c. A Pauſanias,

sanias, filho de Colombroto, levantaraõ os Lacedemonios huma estatua, mas informados da sua licenciosa vida, a mandaraõ derrubar. *Statua, æ. Fem. Cic. Signum, i. Neut. Cic.*

Estatua pequena. *Sigillum, i. Neut. Cic.*

Estatua de bronze. *Simulacrum ex ære factum. Plin. Statua ex ære. Signum ahenum. Horat.*

Estatua de marmore. *E mármore, ou de marmore signum. Ovid.*

Estatua ao natural. *Statua iconica, ou ex hominis ipsius similitudine expressa. Plin. Hist. Simulachrum iconicum. Sueton. in Caligula.*

Estatua de grandeza extraordinaria. *Colossus, i. Masc. Stat. Statua colossea, ou signum colossicum. Plin.*

Estatua tanto ao vivo, que só lhe falta a palavra. *Spirans signum. Virgil.*

Estatua equestre. A que representa hũ homem a cavallo. *Statua equestris. Cic.*

Estatua de homem a pé. *Statua pedestris. Plin. Hist.*

Fazer a estatua de alguem em bronze. *Ducere aliquem ex ære. Plin.*

Fazer de huma pedra de moinho huma estatua. *Escalpere signum ex molari lapide. Quintil.*

Levantar a alguem huma estatua. *Ponere, collocare, statuere alicui statuam. Phædr. Cic.*

ESTATUARIA. Estatuária. A arte de fazer estatuas. *Statuaria, æ.* (Subauditur, vel exprimitur Ars.) Floreceo a pintura, floreceo a *Estatuaria.* Vieira, Tom. 7. pag. 9. Entre outras obras de *Estatuaria,* & Pintura. Lucena vida de Xavier, 391. col. 1.

ESTATUARIO. Aquelle, que faz estatuas. *Statuarius, ij. Masc. Plin.*

ESTATURA. Estatúra. A altura do homem dos pés até á cabeça. *Statura, æ. Fem. Cic.*

Ajudarse com cousas, que façaõ parecer huma pessoa de mayor estatura. *Mendacio staturam adjuvare. Senec. Philos.*

Estatura. Medida da grandeza de qualquer cousa. *Magnitudo, inis. Fem.* Formar doze corpos desta mesma, & ainda mayor *Estatura.* Vieira, Tom. 1. Epist. ao leitor pag. 3. Falla no numero, & no tamanho dos volumes dos seus sermoens.

ESTATUTA. Estatúta. *Vid.* Instituta.

ESTATUTO. Ordenaçaõ. Decreto. A Universidade de Coimbra se governa por Estatutos, confirmados por El-Rey D. Joaõ o 4. em o anno de 1653. impressos por ordem de Manoel de Saldanha, Reitor da mesma Universidade, anno de 1654. *Constitutum, i. Neut. Cic. Ulpian. Decretum, i. Neut.*

Fazer hum estatuto. *Statuere, (no, statui, statutum.) Cic.*

ESTAVEL. Estável. Firme. *Stabilis, is. Masc. & Fem. le, is. Neut. Firmus, a, um. Cic.* Fundou hum Reino *Estavel.* Mon. Lusit. Tom. 2. 154. vers. A falta da Justiça he destruiçaõ da mais *Estavel* Monarchia. Brachiolog. de Principes. 81.

ESTAY, ou Estaes. Termo de Marinhagem. *Vid.* Ostaes. Cortando com huma bala o cordaõ do *Estaes* grande. Queiros, Vida de Basto, 292. col. 2. Ibid. na pag. 72. diz *Estay* do navio, & velas do *Estay.*

ESTAZADO, ou Estaçado. Muito cançado. *Defatigatus, ou defessus, a, um. Cic. Labore fractus, a, um. Id.* Querem alguns, que *Estazado* seja o mesmo, que *Parado, firmes as maõs.*

ESTAZAMENTO, ou Estaçamento. Cançaço grande com falta de respiraçaõ. Em bestas, & cavallos, he achaque, que se conhece, quando despois de correr, ou trabalhar bate muito com as verilhas, fazendo nellas humas covas, & os nervos abaixo dellas estaõ a modo de cordas tirantes. Polmoeira, ou *Estacamento,* & falta de respiraçaõ. Alveitar. de Rego, 198.

ESTE. *Vid.* Esta.

Este. Rio de Braga. Parece, que he o q̃ Baudrãdino no seu Lexicon Geographico chama, *Alestes. Vid.*

ESTEAR. Por esteios. *Vid.* Esteio.

Estear. Acabar de chover. *Vid.* Estiar. Parar a chuva.

ESTEIO. Estêio. Pao, que sustenta, & em

em que descança alguma cousa para mayor firmeza. Derivase do Francéz, *Etaye*, que quer dizer *Pao que sustenta*; & o *Etaye* dos Francezes se deriva do Alemaõ *Staf*, ou de *Stava*, que se acha na ley Salica Tit.29.32.& significa *Pao*. *Si quis stavam, aut tremaclum, vel vertevolum de flumine furaverit*. outros lem *Statuam*. Na Baixa Latinidade se tem dito *Estagios* por *Esteios*. Na carta Macarronica, que escreveo Beza ao Prezidente Liser, debaixo do nome de *Passavantius Benedictinus*, está, *Quia non facis bonos* Estagios, *toti tui cuniculi cadent super tuum caput*. Esteio. *Fultura, æ, Fem. Vitruv. Liv. Fulcimentum, i. Neut. Plaut.* Esteio qualquer pao direito, que sustem por baixo. *Statumē, inis. Neut.* Se o esteio for viga, chamarse-há, *Tignum arrectarium*. Juvenal, & Ovidio usaõ de *Tibicen, inis. Masc.* & querem alguns, que se tomasse a metaphora, da necessidade, que tem os que cantaõ, de algum instrumento musico, para sustentarem a sua voz. Tambem com Vitruvio se póde dizer, *columen, inis. Neut.*

Pôr esteos a huma casa. *Domum fulcire, (cio, fulsi, fultum.) Columellas substituendo ædificio supponere.* Arrimarse a hum *Esteio*. Barros, 1. Dec. fol. 194. col. 2.

ESTEIO, Estéio, no sentido moral. *Vid.* Arrimo. A obediencia militar he o ,*Esteio*, em que se sustenta o principal ,peso da guerra. Lobo, Corte na Aldea, 314.

Que ali tereis socorro, & forte *Esteio*.
Camoens, Cant. 6. oit. 49.

ESTEIRA. Estéira. He hum tecido de junco, da tabúa, ou de palma, com que se alcatifaõ estrados, & casas inteiras. *Matta, æ. Fem. Ovidio. Teges, etis. Fem. Columel.* Accrecentarsehá o adjectivo da materia, de que he composta. *Storea*, ou (como diz Vossio, que se acha em muitos livros antigos.) *Storia, æ. Fem. Cæs.*

Esteira. (Termo nautico.) O rasto, que em a agoa faz o navio. *Navis vestigiũ, ij. Neut.* Navegavaõ por sua *Esteira*. D. Franc. Epanaph. pag. 567. Dous navios, ,que vinhaõ na sua *Esteira*. Jacinto Freire, pag. 244.

Esteira. (Termo de marinhagem.) He o fundo da vela. *Inima*, ou *infima pars veli*.

ESTEIRAM. Esteira grossa de esparto. *Storea*, ou *storia spartea*.

ESTEIREIRO. Official, que faz Esteiras. *Mattarum*, ou *tegetum*, ou *storearũ opifex, icis. Masc.*

ESTEIRINHA. Esteira pequena. *Tegeticula, æ. Fem. Columel.*

ESTEIRO. Braço pequeno de Rio, ou de Mar. Tem analogia com *Æstuarium, ij. Neut.* E parece significa o mesmo, porque inda que tudo o que chamamos Esteiro, naõ tenha maré enchente, & vazante, como deve ter o que os Latinos chamaõ *Æstuaria, á maris æstu*; Segundo Strabo, allegado por Calepino, *Æstuaria* tambem se diz de Esteiros, quietos, & sem fluxo, & refluxo de agoas. *Æstuaria, loca dicunt, per quæ mare vicissim tum accedit, tum recedit*; & logo accrecenta; *sive quæ marinis aquis referta sunt, ex inundationibus pelagi.* Esteiro de Rio. *Fluminis ramus, i. Masc. Vid.* Braço. ,Sendo somente hum *Esteiro* de agoa ,salgada. Barros, 1. Dec. fol. 15. col. 1. Pel- ,lo valle de Chelas entrava hum *Esteiro* ,do Mar. Grandezas de Lisboa, 329. Saõ ,as terras retalhadas com tantos *Esteiros*. Lucena, Vida de Xavier, 61. col. 1. A ma- ,yor parte das ruas da Cidade de Baço- ,rá, saõ navegaveis por *Esteiros*, que ,manaõ do Euphrates. Godinho, viagem da India, 92.

ESTELLANTE. (Termo poëtico.) Semeado de estrellas. *Stellans, tis. omn. gen. Virgil. Stellatus, a, um. Ovid. Plin. Hist.* Lá no *Estellante* Olympo. Camoens, cant. 9. octav. 9.

ESTELLIAM. *Vid.* Stellio. *Vid.* Tarantola.

ESTELLIFERO. Estelífero. Termo poëtico. Ornado de Estrellas. *Stellifer*, ou *Stelliger, a, um. Cic. Stat. Vid.* Estellante.

Por onde as almas já purificadas
Sobem ás *Estelliferas* moradas.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 4. oit. 73.

ESTELLIONATO. *Vid.*Stellionato.
,Fui accusado de Assassinio, agora serei
,de *Estellionato.*Cartas de D. Franc. Man.
639.

ESTENDEDOURO da roupa. (Termo de Lavandeira.) O lugar, donde se estende a roupa, para se enxugar. *Locus, in quo madida lintea, soli exposita, siccantur.* Tinhalhe furtado do *Estendedouro*
,huma de roupa. Cunha, Bispos de Lisboa. 85.

ESTENDER. Abrir. Desenrolar. Desenvolver cousa dobrada, ou encolhida. *Aliquid explicare,* (*co, cavi,* ou *ui, atum,* ou *itum.*) ou *pandere. Cic.* ou *expandere,* (*do, di, pessum,* ou *pansum.*) *Plin. Hist.* & assi se diz, *Explicare tapetem, velum, alas,* &c. Estender hum alcatifa, hum veo, as azas, &c. Tambem se diz *Expandere,* ou *pandere alas,* &c. Quando encolheo as
,pennas, que quando as *Estendeo*. Vieira,
tom. 1. 170.

Arvore, que estende muito os ramos. *Arbor vastis dispansa ramis. Plin. lib. 9. cap. 4. Arbor patulis diffusa ramis. Cic.* Estende a arvore os ramos. *Promittit se arbor. Plin.*

Para que naõ faça muita lenha, & naõ se estenda muito por todas as partes. *Ne sylvescat sarmentis, & in omnes partes nimia fundatur.* Cicero no livro, *De senectute,* a onde falla na vide.

Estender a maõ, para tomar alguma cousa da mesa. *Manum in mensam porrigere. Cic.*

Depois de estender o braço. *Extento brachio. Cic.*

As grandes aranhas estendem na entrada das cavernas as suas teas. *Maiores araneæ cavernarum vestibula prœpandunt. Plin. Hist.*

Estender. Dilatar. Estender os limites do seu Imperio. *Imperium promovere. Ovid. Provincias armis quærere,* (*ro, sivi, situm.*) *Imperium proferre. Tacit. Dilatare Imperium. Cic.* Estendeo as suas conquistas desde o Hellesponto até o Oceano. *Ab Hellesponto usque ad Oceanum gentes victoria emensus est. Quint. Curt.*
,Esta conquista se *Estendeo* aos lugares
,intimos de Andaluzia. Mon. Lusit. Tom.
2. fol. 318 col. 3.

Estender a vida. *Vitã producere. Plant.*
,Por *Estender* com a fama a curta vida.
Camoens, cant. 3. est. 64.

Estender ao martello. *Vid.* Martello.

Estender o pensamento, as esperanças, o cuidado.

Estenderaõ o pensamento a conquistar a Africa. *In Africam spem extenderunt. Tit. Liv.* Estender o cuidado a fazer provisoens para o anno, que vem. *Curas extendere in annum venientem. Virgil.* Estendia o pensamento a ajuntar
,gente. Hist. de S. Doming. part. 1. pag. 6.
vers.

Estender os esquadroens. *Explicare acies. Liv.* Começou a estender a sua cavallaria. *Suos equites exporrigere cœpit in longitudinem. Hirt.* De repente começou a sua cavallaria a estenderse, & a apertar a de Cesar. *Subitò equitatus se se extendere, & Cæsaris premere cœpit. Cæsar.*

Estender alcatifas no chaõ. *Tapetibus pavimentum sternere,* (*no, stravi, stratum.*)

Estender o inimigo em terra. *Hostem in terram prosternere.* Neste sentido poderás usar do verbo *Porrigere,* (*rigo, rexi rectum.*) Dá Calepino a razaõ. *Quia quæ interficiuntur, humi extenduntur, factum est, ut porrigere sit prosternere, & interficere.* E juntan ente traz hum exemplo de Marcial, *que no Epigramma 15. Amphitheat. diz, Et volucrem longo porrexit vulnere pardum.*

Genial a Ardonio, que fugia, alcança,
E de sera estocada em terra o *Estende*.
Malaca Conquist. Livro 11. oit. 39. *Vid.*
Estendido.

Estenderse. Com o restante da sua gente atravessou os montes, que se estendẽ até a Persia. *Ipse cum expedito agmine jugum montium cœpit, quorum perpetuum dorsum in Persidem excurrit. Quint. Curt. lib. 4.*

Estenderse ao Sol. *Expandere se ad solem.* Plinio diz *Aves expandunt alas.*

Ao Sol nos *Estendemos*
Fallando em tempos antigos.

Franc.

Franc. de Sá, Eclog. 1. num. 73.

Estendese esta erva pello chaõ. *Proserpit hæc herba*, Plin.

Estenderse. Divulgarse. Dilatarse. *Pervadere. Progredi. Serpere. Dimanare longiùs, &c. Cic.* Muito longe se estende a calumnia. *Serpit longiùs, atque progreditur calumnia. Cic.* Até ás terras remotas se estendeo esta fama. *Hic rumor, hæc fama pervasit terras remotas. Cic.* Mais longe se estendeo este mal do que se imaginava, naõ só por toda Italia, mas chegou até aos Alpes, & insinuandose secretamente inficionou muitas provincias. *Latiùs opinione disseminatum est hoc malum; manavit non solùm per Italiam, verùm etiam transcendit Alpes, & obscurè serpens, multas jam provincias occupavit. Cic.* Se Estendeo por Hespanha a fama do successo. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 287. col. 1.

Estenderse com o discurso sobre algũ assumpto, sobre alguma materia. *Dilatare rem*, ou *orationem. De re aliqua copiosè abundanterque loqui. De aliqua re multa verba facere. Cic.* Estenderse fóra do preposito. *Ultra rem progredi.* Estendese muito em condenar, & em louvar. *In vituperatione, vel in laude nimius est. Cic.* Neste mesmo sentido se diz, *Estender a penna*, quando se escreve amplamente sobre alguma materia. Saõ isto cousas taõ antigas, que naõ há ousar *Estender* muito a penna em sua relaçaõ. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 19. col. 4.

Estendeose depois o significado desta palavra. *Hoc nomen latiùs postea patuit. Cic.*

ESTENDERETE. Estenderête. Jogo de cartas. Tem este nome, porque naõ tendo na maõ cartas semelhantes para tomar as que estaõ na mesa, o jugador estende taõbem neste caso as suas. Estẽderête tambem he jogo de tabolas.

ESTENDIDO. Estendído. Desdobrado, desencolhido. *Extensus*, ou *Extentus, a, um. Cic. Expassus, a, um. Tacit. Aul. Gell.* Tit. Liv. O peito inchado, as azas *Estendidas*. Vieira, Tom. 1. 93.

Cabellos estendidos, Nada crespos. *Capilli fluxi*, ou *depressi*. Cabeça grande, cabellos *Estendidos*. Fabula dos Planet. 108. vers.

Estendido. Dilatado. *Vid.* no seu lugar. Neste sentido diz Horat. lib. 4. *Carm.*

Famaque & Imperij porrecta majestas (ad ortum.

Estendido. Morto. Deixou o estendido no campo. *Stravit eum*, ou *lethali vulnere Stratum reliquit.* No livro dos Espectaculos, Epigr. 15. diz Marcial, *stravit, & ignotâ spectandum mole leonem*, & no mesmo Author Epigram. 40. *Porrectus leo*, quer dizer Leaõ morto. Cometeo segunda vez o Turco, & o deixou cõ muitas feridas *Estendido* no campo. Jacinto Freire, Livro 4. 311. num. 66.

Estendido. *Vid.* Extenso.

ESTENSAM. *Vid.* Extensaõ.

ESTERCADO campo. *Stercoratus, a, um. Columel.* O mesmo diz *Stercoratissimus locus.* Cicero, fallando de hum campo, diz, *Stercorosus.*

ESTERCAR. Espalhar pella terra o esterco, que está junto. Deitar esterco no campo, para o fertilizar. *Agrum stercorare*, ou *stercore satiare. Columel.* O mesmo diz, *Pabulari oleas fimo.* Estercar as oliveiras, & em outro lugar, *Stercoratione terram refovere.* Alimentar a terra, estercandoa.

A acçaõ de estercar. *Stercoratio, onis. Fem. Columel.*

Cousa concernente a acçaõ de estercar. *Stercorarius, a, um. Varr.*

ESTERCO. Excremento de animaes, com que se esterca a terra. *Stercus, oris. Neut. Cic. Fimum, i. Neut. Plin. Fimus, i. Columel. & Plin.* No 1. livro da Analogia, cap. 31. quer Vossio, que *Fimus* seja sempre do genero masculino, mas naõ traz prova alguma. O mesmo certifica, que em outo lugares tem achado em Plinio, *Fimum* de genero neutro.

ESTERIL. Estéril. Cousa, que naõ dá fruto. *Sterilis, le, is. Cic. Infæcundus, a, um. Columel.*

Semear em terra esteril. *Humo sterili ponere semina. Propert.*

Fazerse esteril. *Sterilescere. Plin.* (Fallando

laõdo em plantas, & nas femeas dos animaes.)

Campo esteril de arvores. *Ager arbori infœcundus.Sallust.*

Terra esteril. *Tellus parca.Stat.*

Homem esteril. O que naturalmente naõ póde gerar. Molher esteril, a que naturalmente naõ póde conceber. Na comparaçaõ de Theseo com Romulo escreve Plutarco, que Spurio Cornelio fôra o primeiro, que repudiara sua molher, por esteril. Da pena, que molheres casadas tem da sua esterilidade, diz Juvenal, *Satira*, 1.n.140.

Interea tormentum ingens nubentibus hæret,
Quod nequeant parere, & partu retinere maritos,

Na Ley Evangelica, taõ honorifica he a esterilidade voluntaria, como na ley escrita era opprobriosa a esterilidade natural, ou violenta. A molher, santamente esteril, diz o Espirito Santo, que se alegre, *Lætare sterilis, quæ non paris*, porque quem por amor da pureza virginal com prole se naõ perpetua, com Deus, na fragoa do seu amor se eterniza. Para renovar a vida, com nenhuma cousa viva comunica a Feniz; com chamas, sem mais nada, se immortaliza. *Vir sterilis. Mulier sterilis. Pubescit homo solus* (diz Plinio) *quod nisi contingat, sterilis in gignendo est, masculus, seu femina.* He valido o matrimonio dos velhos, & dos Esteriles. Promptuar.moral.345.

Engenho esteril, que naõ póde produzir cousa alguma de si. *Ingenium sterile, & infœcundum.*

Huma idade, huma Era esteril de virtudes. *Seculum virtutum sterile. Tacit.*

Paz esteril, da qual naõ se tira proveito algum. *Pax sterilis. Tacit.*

Materia, ou argumento esteril para se escrever, ou amplificar, &c. *Causa tenuis, inops; nec scriptione magnopere digna. Cic. Epist.Fam.*

ESTERILIDADE. Carencia, ou inopia de frutos em causa productiva. Esterilidade nos campos, ou nas molheres. *Agrorum sterilitas, atis. Fem. Cic. Sterilitas feminarum. Plin.*

Esterilidade do engenho. *Sterilis, & angusta vena ingenij. Quintil.*

Ha hũa grande esterilidade de novas. *Nulli nuntij ad nos perferuntur.*

ESTERILIZAR. Fazer esteril. *Sterilem facere. Infœcundum reddere.* Prosapia Real *Esterilizada.* Vieira, Sermaõ da Circumcisaõ. A Palma, estando só, se *Esteriliza*, na vezinhança de outra, se fecunda. Barreto, Pratica entre Heracl.& Democ.27.

ESTERILINA. Libra Esterlina. *Vid.* Libra.

ESTERILINGA. Provincia de Escocia na parte Meridional. *Strevelinga, æ. Fem.* A Cidade Capital desta Provincia se chama *Strivelinum*, ou *Sterlinga.*

ESTERNON. *Vid.* Sternon.

ESTERQUEIRA. O lugar, em que se ajunta o esterco dos animaes. *Sterquilinium, ij. Neut. Fimetum, i. Neut. Columel. Plin.* O Almotacé, que naõ fizer tirar Esterqueiras no seu mez. Livro 3. da Ordenaç.68.§.19.

ESTERQUILINIO. Esterquilínio. *Vid.* Esterqueira. A Joseph de Cisterna, a Job de *Esterquilinio.* Vida de S.Joaõ da Cruz, pag.126.

ESTERTOR. Estertór. Termo de Medico. *Vid.* Sibilo. Flatos, que faziaõ *Estertor*, & augustia no respirar. Curvo, Observaç. Medic. 109. *Vid.* Polyanth. Medicinal 288.

ESTETIN. Estetín. Cidade forte, & hanseatica de Alemanha, cabeça da Pomerania. *Stetinum, i. Neut.*

ESTEVA. Estéva. He a ponta da charrua, que vai na maõ do lavrador, com que a vira, & governa. *Stiva, æ. Fem. Virgil. Cic.* Chamouse *Stiva a stando.* (*stiva*, que nós chamamos *Esteva.* Costa, Georgic. de Virgil.52.vers.

Esteva. Planta. He hum arbusto, ou mata pequena da qual há muitas especies. Humas daõ folhas largas, outras as produzem estreitas, & compridinhas, ordinariamente de hum verde escuro, & algumas vezes alvadias, mas todas asperas, glutinosas, & sempre verdes. Abrem-

se

se as flores a modo de rosas, & despois de cahidas, apparece hum fruto, quasi redondo, mas que fenece em ponta, cheo de semente miuda. Desta planta se recolhe na Primavera hum licor viscoso, ou goma negra, espessa, & cheirosa, a que chamaõ *Ladanum*. O nome da dita planta he *Cistus-Ledon*, ou *Cistus-Ladanifera*. As Estevas nacem aonde há ,*Estevas*. Recopil. de Cirurg. 280.

ESTEVAL. Estevál. Campo, que dá Estevas. *Campus Cistis ladaniferis consitus*. Espalhados pellos *Estevaes*. Chron. Del-Rey D. Joaõ 1. 78. col. 2.

ESTHIOMENO. *Vid.* Estiomeno.

ESTIAR, ou Estear. Acabar de chover, Parar a chuva, & irse fazendo o Ceo sereno, como no tempo do *Estio*. Vai estiando. *Disserenat. Tit. Liv. Plin. Imber desinit.*

Estiar. No sentido moral. *Vid.* Afroxar, remittir, relaxar. A piedade porem se ,*Estia* algum tanto na relaxaçaõ do cli- ,ma. Queiros, vida do Irmaõ Basto, pag. 542.

ESTIBORDO. Querem alguns, que seja corrupçaõ de *Dextribordo*. He o lado do navio, para quem está na popa com a cara voltada para a proa. *Dextrũ navigij latus*. Só da parte do *Estibordo*. Epanaphor. de D. Franc. Man. 518.

ESTIGE, Estíge, & Estigio. *Vid.* Estyge, & Estygio.

ESTILARSE. (Termo Forense.) Isto se estila. *Id est*, Esta he a forma das escrituras, ou do modo de proceder nos tribunaes. *Hic est forensis usus. Hæ sunt formulæ judiciorum. Vid.* Estilo.

ESTILHEIRA. (Termo de Ourivez.) Hum pao pregado no caxaõ, que serve de suster a maõ. *Manûs sustentaculum, i. Neut.*

ESTILLACAM. Artificiosa elevaçaõ das partes aquosas, espirituaes, oleosas, ou salinas de hum mixto, separadas pella actividade do fogo das partes grosseiras, & terrestes, & despois condensadas, & restrictas pello frio. Estillaçaõ por lambique do çumo das ervas, flores, &c. *Succorum ex herbis, floribus, rebus alijs, igne subjecto facta expressio*, ou *stilatitia succi herbarum &c. expressio*. A palavra *Distilátio*, ou *destillatio*, em Celso, Seneca o Philosopho, & Plinio Histor. significa huma desluxaõ do cerebro, ou de outras partes do corpo, porque o mesmo Plinio diz, *Distillatio stomachi, ventris, &c.* Com tudo já que os Chimicos modernos usaõ desta palavra neste sentido, creyo, que os podemos imitar sem escrupulo.

ESTILLADO. Cousa estillada. *Alicujus rei succus per distillationem ignis vi extractus, expressus, eductus*. Caldos de ,Gallinha, *Estillados* de carne, gemmas de ,ovos. Luz de Medic. 374.

O estillado. O mais puro, & mais fino. ,O chorar he o estillado da dor. Vieira, Tom. 1. pag. 858. *Lacrymæ sunt licor, doloris vi expressus*, ou *elicitus*.

ESTILLADOR, Estilladôr, & Estilladeira. O homem, & a molher, que estillaõ. *Qui, vel quæ per expressionem herbarum, aliarumque rerum succos extrahit*. Aquelles, que chamaõ a hum estillador, *Distillarius*, se fundaõ sem proposito na authoridade do Philosopho Seneca, como se elle usara desta palavra na sua Epist. 56. porque todos os doutos assentaõ que he hum erro de Celio Rhodigino, que leo *Distillarius* em lugar de *Crustularius*, que hoje se acha em todas as boas ediçoens; & assi o pede o sentido do Author.

ESTILLAR. Separar com o fogo de hum lambique a parte humida, ou o çumo, mais exquisita de hum mixto; levantalo com o calor, & condensallo com o frio. Estillar flores. *Succum florum subjectis ignibus exprimere, extrahere, educere, elicere*. As ervas, que haõ de *Estil- ,larse* no Alambique. Vasconcel. Notic. de Portug. 231.

ESTILLICIDIO. Estillicídio. Humor, que dece da cabeça. *Distillatio*, ou *destillatio, onis. Fem.* Estillicidio, qe cahe no peito. *Thoracis distillatio. Plin. Vid.* Fluxaõ. Morreo de hum estillicidio no peito. *Obijt epiphora pectorali.*

ESTILO. Estilo. Modo de escrever, com-

cõpor, ou fallar qualquer lingoa. Antes da invençaõ do papel escreviaõ os antigos em laminas de chumbo, em taboas engessadas, ou cubertas de cera, com hũ ponteiro, ou penna de ferro, a que chamavaõ *Stylus*, donde procedeo, que a phrase, & o modo de compor, tambem foi chamado Estilo. *Vid.* Pancirol. de charta, Tit. 13. Dividem os Rhetoricos os estilos de bem dizer em tres especies, que saõ *Gracil, Grande, & Medio*, que podemos chamar *humilde, grave, & meaõ*, & conforme a Quintiliano, cap. 10. O officio de cada hum he, *Ut primum docendi, secundum movendi, tertium illud utrocumque nomine delectandi, sive aliud interconsiliandi præstare videtur officium; in docendo autem acumen; in interconsiliando levitas, in movendo gravitas videatur.* Estilo. *Scribendi, dicendique ratio, onis. Fem. Quintil. stylus, i. Masc. Terent.*

O estilo destas duas obras he differente. *Dissimili facta sunt stylo. Terent.*

Estilo brando, suave. *Mollior stylus.* Cicero diz, *Molle dicendi genus.*

Author, que escreve com estilo duro, & aspero. *Ferreus scriptor. Cic.*

O seu estilo he corrente, & nada forçado. *Ejus ratio liberè fluit, nec usquam angustior, aut adstrictior est.*

Orador, que tem estilo cerrado, & cõciso. *Adstrictus orator. Cic.*

Estilo baixo, humilde, &c. *Abjecta oratio, Abjecta verba. Cic.*

Ter o Orador estilo baixo, humilde. *Dicere aliquid attenuatè, ou exiliter. Cic.* Ter estilo conciso. *Dicere aliquid pressè,* ou *angustè. Cic.* ou *adstrictè. Plin. Jun.* Ter Estilo altiloco, levantado, sublime. *Dicere sublatè. Cic.* Ter estilo diffuso. *Dicere amplè Cic. effusè. Plin. Jun.*

Poemas compostos com delicado estilo. *Tenui deducta poemata filo. Horat.* Tãbem chama Cicero ao estilo, *Filum orationis.*

Estilo inculto. *Negligens stylus. Quintilian.*

O estilo, que naõ he corrente, suspende o pensamento, & o que he aspero, & confuso, naõ se deixa entender. *Tardior stylus cogitationem moratur; rudis, & confusus intellectu caret. Quintil.*

Seguir, ou imitar o estilo de alguem. *Stylum alicujus persequi. Cic.* Imitar o estilo dos antigos Authores. *Exprimere veteres auctores. Plin.*

Estilo dos tribunaes. O modo de proceder nelles. *Forensis usus, ûs. Masc. Judiciorum formulæ, arum. Fem. Plur. Ulpian.*

Isto he do estilo. *Hoc pertinet ad formulam.* Naõ seguir o estilo. *Excidere formulâ. Sueton.*

Estilo. Costume. Modo de obrar. *Agendi ratio, onis. Fem.*

Estilo, ou Stilo. Ferrinho agudo, com que os Antigos escreviaõ nos seus memoriaes. *Stylus, i. Cic.* Nas taboas enceradas se formavaõ as letras com hum Stilo, que era como penna de lataõ, & da parte inferior era agudo. Alma Instr. Tom. 2. pag. 227.

Estilo. (Termo de Ourivez.) Ponteiro de lataõ, com que o ourivez debuxa. *Stylus aurificis.*

Estilo de relogio de sol. Ferrinho, tocado com pedra de cevar, perpendicular ao plano do ditto relogio, que assinala com a sombra as horas. *Stylus indagator umbræ. Vitruv.* ou diremos, *solarij acus, magnete perfrictu. Acus, horarum index.* Bom será que havendose de dar a Index hum adjectivo, se faça do genero feminino. *v. g.* o estilo deste relogio anda muito certo. *Horologij hujusce acus horarum index est certissima,* assi como diz Valerio Maximo, *lib. 2. cap. 5. Ex 5 simplicitas antiquorum in cibis capiendis, humanitatis simul, & continentiæ certissima index. Gnomon, onis. Masc.* aindaque signifique qualquer cousa, que nos indica outra, na minha opiniaõ naõ se houvera de usar se naõ no sentido, que Plin. Hist. & Vitruvio lhe daõ. A extremidade da sombra do ditto *Estilo*. Fabrica dos Relog. pag. 58.

ESTIMA, Estima, ou estimaçaõ. A boa, ou má opiniaõ, que se tem do valor, ou do merecimento de huma pessoa, ou de huma cousa. *Existimatio, onis. Fem. Cic.*

ESTIMAÇAM. O caso, que se faz de huma pessoa, das suas prendas, ou virtudes. Fazer muita estimação de alguem. Ter alguem em grande estimação. *Magni facere*, ou *Pendere aliquem*. Cic.

Nunca destes a entender a estimação que fazieis della. *Illum nunquam ostendisti quanti penderes*. Terent.

Acquirio com seus desvelos, & trabalhos muita estimação. *Existimationem vigilijs, & sudoribus collegit*. Cic. ou *magnam sibi famam comparavit*. Id.

Estimação. O preço, que se dá, ou a conta em que se tem alguma cousa. *Æstimatio, onis*. Cic. in orat. pro Cluentio. *Avito*. Que moderação tivestes na estimação do trigo? *Quis modus tibi fuit frumenti æstimandi?* Tomar alguma cousa pella estimação em que se tem. *In æstimationem aliquid accipere*. Cic. Nenhuma estimação faz elle disto. *Nauci facit illud*. *Pro nihilo putat, ducit*. *Nullo loco numerat*. Tão grande era a estimação que se fazia do marfim. *Tanta eboris auctoritas erat*. Plin.

ESTIMADO. Que tem opinião. He muito estimado. *Est magnæ existimationis*. Cic. *Existimatione floret*. Cicero diz *floret auctoritate*. Ser muito estimado de alguẽ. *Magni apud aliquem esse*. Cic.

ESTIMADOR. Estimadôr. O que estima as prendas proprias, ou alheas. *Æstimator*. Quint. Curt. *Existimator, oris*. Masc. Cic.

Grande estimador de si mesmo. *Immodicus æstimator sui*. Q. Curt.

ESTIMAR. Fazer caso. *Æstimare, (o, avi, atum.)* Cic.

Eu o estimo muito. *Magni*, ou *magno hunc æstimo*. Cic. *Plurimi facio*. Cic. *Maximi facio*. Terent.

Estimo pouco o vosso trabalho. *Operam tuam deputo parvi pretij*.

Mas eu verei o que elle sabe fazer; Entre tanto estimo muito a sua promessa. *Sed videro quid efficiat*. *Tantisper hoc ipsum magni æstimo quod pollicetur*. Cic.

Ninguem olhava para o material do seu corpo, mas era estimado pella sua destreza de comediante. *Nemo illum ex trunco corporis spectabat, sed artificio comico æstimabat*. Cic.

Não se estima hoje a virtude. *Jacet virtus*. Cic. Não se estimavão as artes liberaes. *Artes omnes liberales cōciderunt*. Cic. Não se estimão as letras. *Jacēt studia*. Cic.

Estimar. Julgar do preço de alguma cousa. *Æstimare*, com accusat. Cic. Estimou-o em tres reaes de prata. *Tribus denarijs æstimavit*. Cic.

ESTIMATIVA. Estimatíva. A faculdade de julgar das cousas. *Judicandi facultas, atis*. Fem. Pella estimativa da razão. *Pro recta judicandi facultate*. Pella *Estimativa* da razão seguio o mesmo rumo. Vasella, Num. vocal, pag. 486.

Estimativa. O conhecimento, que nos ensina a formar juizo das cousas, a que não podemos chegar. Pella minha estimativa. *Meo judicio*. Forão postas pella *Estimativa* de diversos juizes. Chorograph. de Barreiros 61. Pello arbitrio, & *Estimativa* de cada hum. Ibid. vers. Na *Estimativa*, & juizo das sangraduras. Barros, 1. Dec. 64. col. 2.

ESTIMAVEL. Estimável. Cousa digna de estima. *Æstimabilis, is*. Masc. & Fem. le, is. Cic.

ESTIMULAÇAM. A acção de estimular. *Stymulatio, onis*. Fem. Plin. Vid. Estimulo.

ESTIMULADOR. Estimuladôr. O que estimula, o que incita. *Stymulator, oris*. Masc. Cicer. Plauto diz *Stimulatrix, icis*. Fem. Fallando em huma molher, que estimula huma pessoa contra outra.

ESTIMULAR. Excitar, incitar. *Stimulare, (o, avi, atum.)* Cic.

Estimular a alguem, a que faça alguma cousa. *Aliquem ad aliquid impellere*, ou *incitare*, ou *excitare*, ou *concitare*. *Aliquē ad aliquid faciendum inducere*, ou *hortari*. Cic. ou *instigare*. Terent. ou *stymulare*. Tit. Liv.

Estimular. Irritar. *Vid.* no seu lugar. As suas palavras me estimulão mais. *Illius dicta magis me stimulant*. Terent.

Estimular huma pessoa contra outra. *Alicujus animum in aliquem inflammare, (o, avi, atum.)* Cic.

ESTIMULO. Estímulo. O que serve de incitar huma pessoa a alguma cousa. *Stymulus, i. Masc. Incitamentum, i. Neut.*

No coração dos homens de mayor virtude, há hum certo estimulo, que dia & noite os incita á gloria. *Insidet quædam in optimo quoque virtus, quæ noctes & dies animum gloriæ stymulis concitat. Cic.*

He hum grande estimulo para nos animar a encontrar os perigos, & os trabalhos. *Maximum & periculorum incitamentum est & laborum. Cic.* Maxima, que serve de premio, & de *Estimulo* ás façanhas: Varella, Num. Vocal. pag 494.

ESTINHAR. (Termo de Colmeeiro.) He tirar segunda vez o mel, o que se faz por S. Miguel; este não he taõ bom, como o que se tira pello Santo Antonio, o que entaõ se chama *Crestar*. *Favos secundùm castrare,* ou *erimere: favos iterùm desecare,* ou *demetere.* Estes verbos saõ de Columella, fallando em tirar o mel. *Vid.* Crestar.

ESTINQUES, ou estingues. (Termo de marinhagem.) Saõ huns cabos, que vẽ das pontas das vellas ao meyo da verga, que servem para colher a vela. *Funes, quibus vela contrahuntur.*

ESTIO. Estío. A estaçaõ do anno mais calida, entre a Primavera, & o Outono, em quanto corre o sol os tres Signos; Cancro, Leaõ, & Virgem. O Solsticio Estivo se faz nos 22 de Junho, que he o mayor dia do Anno. *Æstas, atis. Fem. Tempora æstiva, orum. Neut. Cic.*

Do Estio, ou concernente ao Estio. *Æstivus, a, um. Cic.*

No principio do Estio. *Ineunte æstate. Cæs.*

No meyo do Estio. *Adulta æstate. Tacit.*

No fim do Estio. *Extremâ æstate. Cic.*

Para o fim do Estio. *Affectâ jam æstate. Cic.*

Passar o Estio em algum lugar. *Alicubi æstivare. Varro. Vid.* Veraõ.

ESTIOMENAR. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Esthiein,* que val o mesmo que *Devorar. Vid.* Estiomeno. A- , tem de nunca soldar a ferida, *Estiomenar* a parte. Correcçaõ de abusos, 262.

ESTIOMENO, ou Esthiomeno. (Termo de Medico.) Derivase do Grego *Esthiomenos,* que quer dizer *Comido, devorado.* He no progresso da Gangrena total mortificaçaõ, destruiçaõ, & podridaõ do membro, o qual se faz negro, molle, & fedorento, como cousa morta. Deraõlhe os Gregos este nome, porque neste estado a Gangrena *devoron,* & *consumio* tudo. Por outro nome lhe chamaõ os Gregos *Sphaxeles,* ou *Necrosis,* ou *Ascachilos,* postoque Joaõ de Vigo quer que este ultimo naõ seja total corrupçaõ, mas só privaçaõ de sentimento no membro. Dizem outros que este mal he o que o vulgo chama fogo de S. Marçal, ou de Santo Antonio. Segundo Calepino chamase em Latim *Sideratio, onis. Fem.* Sinaes da Gangrena, & *Estiomeno.* Recopil. de Cirurg. 82. Os grumos de sangue apodrecẽ, & causaõ *Estiomeno* Ibid. pag. 108.

ESTIPENDIADO. (Termo da paga militar.) Milicia estipendiada. *Exercitus conductitius,* ou *conductitiæ catervæ,* ou *milites conducti. Cornel. Nepos.*

Quasi no mesmo tempo Ptolomeo, & Menidas lhe trouxeraõ tres mil infantes, & mil cavallos estipendiados. *Iisdẽ ferè diebus Ptolomæus & Menidas peditum tria millia, & equites mille adduxerunt mercede militaturos. Quĩnt. Curt.*

Ter milicias estipendiadas. *Milites suis impensis alere. (lo, lui, litum.)* Estavaõ estipendiados pello Rey Perses. *Ipsi à Perse Rege conducti pecuniâ militavere. Flor. lib. 2. cap. 13.* Milicia *Estipendiada,* & prompta. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 33.

ESTIPENDIAR. Dizse do soldo, que se dá aos soldados. *Stipendium numerare militibus. Cic. Afficere stipendio milites. Cic.*

ESTIPENDIARIO. Estipendiário. O que recebe estipendio, ou paga tributo. *Stipendiosus, a, um. Virg. Stipendiarius, a, um. Cæsar. Cic.* Cinco Colonias, & trinta & seis *Estipendiarios.* Chorograph. de Barreiros, 8. vers. E fora lugar *Estipendiario,*

,*diario*, ou Priveliagiado. Grandezas de Lisboa, 164.

ESTIPENDIO. Estipêndio. O salario, ou soldo, que se dà à gente de guerra, ou outra. *Stipendium*, *ij*. *Neut*. *Cic*. *Tacit*.

Militar com estipendio. *Stipendiari*, (*or*, *atus sum*.) *Plin*. *Sub aliquo duce merere*, ou *stipendia mereri*.

Os soldados, que nos exercitos Romanos cobravaõ dobrado estipendio, se chamavaõ, *Duplicarij*, *orum*. *Masc*. Assim se acha nos antigos manuscritos de Tito Livio, como testefica Roberto Estevaõ, & como o mostra a ediçaõ de Grutero, & naõ, *Duplicarij*. Officiaes da Curia ,Romana, que fóra do justo *Estipendio*. Promptuar. Moral, pag. 10.

ESTIPULAÇAM. Derivase do Latim *Stipula*, que he palha, ou cana do Trigo, porque antigamente quando se fazia huma venda, para prova de que se fizera real entrega, se metia na maõ do comprador huma palha. Tambem antigamente em algumas partes da Europa, os que faziaõ algum contrato quebravaõ huma palha, levava cada hum o seu bocado, & tornandoos a ajuntar reconhecia cada hum a sua promessa. No Calepino *Stipulatio*, se deriva de *Stips*. Tomou a estipulaçaõ a sua origem da Ley Aquilia, ou de outra ley do Emperador Arcadio, que he a 16. no Codego *De Testamentis*. Estipulaçaõ he huma convençaõ em virtude da qual se obriga huma pessoa a dar, ou fazer o que em que se concertou com outra. *Stipulatio*, *onis*. *fem*. *Cic*. ou *stipulatus*, *ûs*. *Masc*. *Plin*. Pequena estipulaçaõ. *Stipulatiuncula*, *æ*. *Fem*. *Cic*. Fazer huma estipulaçaõ. *Vid*. Estipular.

ESTIPULANTE. *Vid*. Estipular. Com ,palavras formaes *Estipulantes*. Camoẽs, Cant. 9. oct. 84.

ESTIPULAR. (Termo Forense.) Pedir alguma cousa, & comprehendella no tratado, & no concerto, que se faz de maneira que a pessoa que promete se obrigue a comprir a sua palavra. *Stipulari*, (*or*, *atus sum*.) *Deponens*. *Cic*. *Vid*. Estipulaçaõ. Conveniencias do Estado, ,que Machiavello *Estipulou* entre os Re,ys, & vassallos. Commentar. do Alem,tejo, 15. As condiçoens, que *Estipu*,*lou* no contrato. Vida Del-Rey, D. Joaõ 1. 189.

ESTIRADO, fallando em corda, ou outra cousa semelhante. *Extentus*, *a*, *um*. *Cic*. Tambem se diz *Extensior*, & *extentissimus*.

Estirado no chaõ. *Fusus humi toto corpore Martial*. *Humi stratus*. *a*, *um*.

O que dorme estirado. *Porrectus somno*. *Stat*.

Fidalgo, muito estirado. *Id est*, muito nobre.

Estirada comparaçaõ, ou erudiçaõ. A que naõ cahe naturalmente, màs que em certo modo se estira, para se appropriar. *Res longiùs petita*, ou *arcessita*. *Res contorta*. Cicero diz, *contorta oratio*, & *contorsiones orationis*. Comparaçaõ estirada. *Contorta comparatio*. Neste proprio sentido usa Cicero do diminutivo *Contortulus*, *a*, *um*. *Lib*. 2. *Quæst*. *Tuscul*. aonde diz *contortulis quibusdam conclusiunculis effici volunt*, *non esse malum*, *dolorem*. Ver vir os tristes passos da Escri,turia, como quem vem ao martyrio; huns ,vem acatretados, outros vem *Estirados*. Vieira, Tomo. 1. pag. 38.

Estirado. Aquelle, que com presumçaõ estira em certo modo todo o corpo para andar muy direito. *Arrogantiâ*, ou *superbiâ elatus*, *a*, *um*. Anda passeando pella praça muy estirado. *Erectus vaga*,*tur toto foro*. *Cic*. Para render estes Phi,listeos taõ *Estirados*, taõ sombrios. Vieira, Tom. 1. 969.

ESTIRAM. Estiraõ. Espaço de terra, que se faz caminhando. Hum bom estiraõ. *Longum iter*. *Cic*.

Por certo, que hà hum bom estiraõ, &c. *Longulum iter sanè*. *Cic*.

Hoje fizemos hum bom estiraõ. *Longum iter*, ou *longam viam hodie confecimus*.

ESTIRAR. Puxar. *Aliquid extendère*; (*do*, *tendi*, *tensum*.) *Columel*. Receo, que estireis tanto a corda do Arco, que final-

finalmente venha a quebrar. *Vereor, ne isthæc fortitudo in nervum erumpat deni-que. Terent.* Falla metaphoric.

Estirar com os dentes hum couro, hũ-ma pelle. *Pellem dentibus producere. Mar-tial. lib. 9. Epigram. 75.*

Estirou-o morto no chaõ. *Mortuum pro-stravit.*

ESTIRIA. Estiria. Provincia de Ale-manha. *Vid.* Stiria.

ESTIRPAC, AM, & Estirpar. *Vid.* Ex-tirpaçaõ, & Extirpar.

ESTIRPE. Descendencia do tronco da linhagem, ou familia. *Stirps, is. Fem. Cic.* Elogios da sua *Estirpe*. Paneg. do Marq. pag. 11. Naõ houvera de ficar ne-nhũm da *Estirpe* de Gordunxá. Barros, 2. Dec. 234. col. 3.

ESTITICO. Estitico. (Termo de Me-dico.) Que tem virtude adstringente. *Sty-pticus, a, um. Plin.*

ESTIVA. Estiva. Termo Nautico. He palavra Italiana, ou se deriva do Francéz *Estive*. He o contrapeso da carga do navio, que se dá a cada lado delle, para o ter em equilibrio. Nas suas cartas pag. 362. Usa D. Francisco Manoel des-sa dicçaõ no sentido moral. Vemos, que o anão da India se carrega por como, & esta *Estiva* do que leva a paciencia do homem naõ a sabe outro homem, que lha carrega de injurias, cujo excesso permitte a providencia por castigallos a ambos, este com a sua fraqueza, aquelle cõ a sua tyrannia. *Vid.* Equilibrio. *Vid.* contrapeso. *Vid.* Estivar.

ESTIVAL. Estivál. Cousa do Estio. Dos breviarios divididos em duas, ou em quatro partes, se diz, A parte estival. *Æstivus, a, um.* Os Mathematicos dizem solsticio estival. Noticias Astrologicas do P. Anton. Tex. pag. 56. O azeite das azeitonas verdes he seco, & *Estitico*. Recopilaçaõ de Cirurg. 286.

ESTIVAR. Fazer estiva. *Vid.* Estiva. Daõ outros a esta palavra sentido di-verso do que tenho declarado atraz. Querem que fazer estiva, seja armar hũs paos no fundo do navio, paraque a agoa naõ chegue ás mercancias.

ESTIVO. Estívo. Cousa do Estio. *Vid* Estival.

——————— E naõ quizera,
Que o sol as luzes escondesse *Estivas*.

Galhegos, Templo da Memor. Livro 3. Estanc. 117. Em outro lugar diz, Rayo estivo, por Rayo do Estio.

ESTOCADA. Estocáda. Derivase do Italiano *Stoccata*, & este (segundo Ponto de Thyard, pag. 18. *De rectâ nominum im-positione*) se deriva do Grego *Stocazo-mai*, ou *Eustoqueo*, que val o mesmo, que *Punctim ictum designo*. Estocada he a ferida, que se faz com a ponta da espada. *Punctum vibrata petitio, onis. Fem.*

Dar huma estocada. *Aliquem gladio pũ-ctim petere, vulnerare, sauciare.*

ESTOCOLMO. Cidade. *Vid.* Stocol-me.

ESTOFA. Estófa. No seu livro de *Vitijs sermonis, pag.* 198. deriva Vossio esta palavra de *Stoffa*, que segundo o ditto Author significa, *materies, sive id, ex quo aliquid fit*. Na opiniaõ de Ducan-ge no seu Glossario derivase de *Stuffa-re*, que na Baixa Latinidade, quer dizer *Pannis instruere, ac calorem Stuffarum hoc sibi vestitu conciliare*. Entre nós *Estof-fa*, como entre os Francezes *Etoffe*, he o mesmo, que *Panno. Vid.* no seu lugar. Fazer huma tunica a hum delles de me-lhor *Estofa*. Vieira, Tom. 7. pag. 45.

Estofa. Calidade, Laya, condiçaõ, &c. Com trinta homens da mesma estofa. *Cum triginta ejusdem fortunæ viris. Flor. Lib. 3. cap. 20.* Outro da mesma *Estofa*, filho destas partes. Queiros, vida do Ir-maõ Basto, 373.

Homem de baixa Estofa. *Homo sortis infimæ.* Foi homem de baixa *Estofa*. Mon. Lusit. Tom. 1. 141. col. 4. Doutros de me-nor *Estofa* sei eu descuidos. Lobo, Cor-te na Aldea, 111.

ESTOFADO. Participio passivo de Estofar. *Vid.* Estofar.

Estofado. Termo de cozinha. Veado estofado. Vitella estofada, &c. Fazse do lombo desta, & qualquer outra carne limpo de nervos, & pelles, metido em huma panéla, com toucinho, manteiga,

cravo, noz noscada, vinho, & vinagre, quartos de marmello, &c. & barrada a panella posto a cozer devagar em lume brando, &c. *Vid.* Arte da cozinha, pag. 60.

ESTOFAR. Encher de laã, algodaõ, &c. *Aliquid lanâ, vel gossipij bombice farcire, (cio, farsi, fartum.)* Huma saya de malha dobre, & hum gibaõ *Estofado*. Mon. Lusit. Tom. 1. 185. col. 3.

Estofar figuras, ou roupas; He sobre ouro burnido, cobrir de cor, & despois riscar com a ponta de hum estilo de pao, ou de prata, ficando a flor, folhagẽ, ou outro lavor, que fez de ouro, á vista. *Aurum politum emicantibus variarum rerum figuris, stylo describere.* Sobre o ouro, que quereis *Estofar*, haveis de dar huma maõ, ou duas de Alvayade. Nunes, Arte da Pintura, pag. 69.

ESTOFO. Estófo. Qualquer panno, cheo de laã, algodaõ, ou cousa semelhãte. Estofo de laã. *Pannus lanâ fartus.* No qual ferro embrulharáõ hum panno, ou *Estofo*, que naõ moleste a dureza do ferro as gengivas. Rego, Alveitar. 241.

Estofo. Termo de Pintor.) Figura, roupa, ou outra cousa estofada. *Vid.* Estofar. O *Estofo* de figuras, ou de roupas naõ se faz, se naõ sobre ouro burnido. Nunes, Arte da Pintura, pag. 69.

Estofo. Adjectivo. Agoa estofa. Parece quer dizer quieta, & sem movimento, porque na 3. Decada, fol. 251. col. 1. diz Joaõ de Barros, Até a agoa ficar *Estofa*, sem vazar nem encher. Na 2. Dec. fol. 138. col. 3. diz, Quando a agoa estivesse *Estofa*, irem dez bateis a queimar algũs, &c.

ESTOI, ou Estoy. Villa no Algarve perto a Faro. Antonio Baudrand no seu Diccionario Geographico diz, que alguns lhe chamaõ por outro nome, *Estombar*, & acrecenta, que outros querẽ que seja o mesmo, que Sylves. Vejase este Author sobre a palavra *Ossonoba.*

ESTOICOS, Estôicos, ou Stoicos. Philosophos, assi chamados do Portico *Estoa* na Cidade de Athenas, onde faziaõ suas academias, ou conferencias. Fundador desta seita foi Zeno, natural da Cidade de Citio, na Ilha de Chypre. Os seus principaes dogmas eraõ que a bemaventurança desta vida consistia em viver segundo as leys da natureza, reguladas pella boa razaõ; que a pesar de todas as desgraças da fortuna, o homem amigo da virtude podia viver felice no meyo dos tormentos; que havia hum só Deos, & que todos os nomes, & epithetos dos Deoses da Gentilidade, eraõ titulos, com que os Gregos queriaõ significar os attributos do verdadeiro Deos; que tudo neste mundo succedia por huma fatal necessidade taõ inevitavel, que atava ao proprio Jupiter as maõs; que todos os vicios eraõ iguaes, & que taõ grande peccado era matar hum boy, como hum homem, & hum Rustico como hum Rey; que era licito tirarse a si mesmo a vida; que huma parte do saber cõsiste em ignorar o que naõ he necessario saber; que pouca cousa dava a huma obra a perfeiçaõ, aindaque naõ fosse a perfeiçaõ pouca cousa. Professavaõ os Estoicos hum summo rigor, aspereza da vida, & insensibilidade em tudo o que podia abalar as paixoens, & mover os sentidos; porem naõ lhe ensinou seu mestre a serem totalmente insensiveis aos attractivos do amor, porque dizia Zeno, que se ao Sabio lhe naõ convinha amar, naõ haveria no mundo criaturas, mais infelizes, que as molheres fermosas, porque só lhes poderiaõ querer bem os tolos. Cahiraõ os Estoicos em muitos erros, que os Platonicos, & Peripateticos doutamente combateraõ. O mayor de todos, & o mais contrario á doutrina christaã foi o de crer, & ensinar, que naõ era Deos outra cousa que a alma do Universo, & o Universo o corpo da alma, & o Universo como corpo, compunhaõ juntamente hum perfeito animal. Estoico. *Stoicus, i. Masc. Cic.*

A seita dos Estoicos. *Secta Stoica, æ. Fem. Seneca Philos. Stoica disciplina. Cic.*

Estoico. Homem severo, austero. *Homo austerus, severus, & stoica disciplina congruens. Cic.* Com modo estoico. Severo. *Stoi-*

Stoicè, & austerè Cic. Que hum Philosopho *Estoico* se atrevesse a escrever. Vieira, Tom.3 326.

Eu naõ vos persuado a que estreiteis
O coração na *Estoica* disciplina,
Onde livre de affectos vos mostreis.
Camoens, Eleg. 10. Estanc. 6.

ESTOJO. Vaso, em que se metem facas, tesouras, &c. *Theca, æ. Fem.*

ESTOLA. Estóla. Derivase do Grego *Stoli*, antiga vestidura de matronas, que cobria todo o corpo até os pés, & *Stoli* se deriva do verbo Grego *Stellomai, id est, Induo.* Esta vestidura, chamada *Stola*, naõ só era propria das matronas, mas tambem era usada dos Reys, & elles a concediaõ a subditos benemeritos, como premio da virtude. Na Grecia tambem os homens traziaõ estola, & no livro ultimo das Metamorphosis diz Apuleio, que na antiga Gentilidade era a *Stola*, vestidura Sacerdotal. Naõ falta quem diga que a Estola dos nossos Sacerdotes naõ he outra cousa que as extremidades dianteiras da vestidura pôtifical do summo Sacerdote dos Hebreos. No pescoço do Sacerdote significa a *Estola* mysticamente a corda com que Christo Senhor nosso foi preso, & na estola se representa a Cruz, quando sobre o peito se dobra. Nos Bispos desce a Estola direita, & naõ em cruz, porque poem cruz peitoral. No sentido moral significa a estola a suavidade do jugo de Christo. Antigamente naõ sahiaõ os Sacerdotes fora de casa sem Estola, & das palavras de hum antigo Concilio se argue, que a estola Sacerdotal daquelles tempos cobria todo o corpo do Sacerdote. Na Panoplia Sacerdotal, part. 1. lib.5. cap.10. acharás huma serie de muitos milagres, obrados por Sacerdotes, & Prelados da Igreja com a estola. Escreve Alcuino, que antigamente os Oradores Evangelicos pregavaõ com estola, & por isso lhe chamavaõ em Latim *Orarium*, do *Orar* no pulpito. Ainda hoje guardamos este costume os Filhos de Saõ Caetano, excepto em Roma, onde a Estola he insignia, & habito particular do Pontifice. *Stola, æ. Fem.*

Estola. Em muitos lugares da Sagrada Escritura se toma esta palavra no sentido mystico. *Stolâ gloriæ vestiet illum. Ecclesiast.* 15.5. *Lavant stolas suas in sanguine Agni. Apocalips.* 22.14. A resplandecente *Estola* da immortalidade. Mon. Lusit. Tom.4. Fol.131. col.3.

ESTOLIDAMENTE. Parvoamente. Tolamente. *Stolidè. Liv.*

ESTOLIDO. Estólido. Parvo. Tolo. *Stolidus, a, um. Terent. Cic.* Taõ ignorantes saõ, & naõ *Estolidos*. Vieira, Tom. 3.532.

ESTOMACAL. Estomacál. Bom para o Estomago. *Stomacho utilis. Plin.* Cuja agoa, posto que seja *Estomacal*. Lucena, Vida de Xavier, 476. col.2.

ESTOMAGADO. Estomagádo. Indinado. Estar estomagado de alguma cousa. *Aliquid secum stomachari. Terent.*

ESTOMAGO, Estómago, ou Estamago. Derivase destas duas palavras Gregas *Stoma*, & *queo*; & val o mesmo que *Bocca*, pella qual se pode meter numa cavidade alguma cousa. He pois o Estomago hum grande receptaculo concavo, & convexo, redondo, & comprido, a modo de Gaita de folle, ou de Abobara curvada, (Principalmente quando se côsidera junto com o Ezofago, & o intestino duodeno.) He composto de partes similares que saõ tunicas, nervos, veas, & arterias; & de partes dissimilares, que saõ o seu fundo, & dous orificios; hum superior, que começa, donde acaba o Isophago, & outro inferior, a que chamaõ *Pyloro*, ou *Porteiro*, porque aos alimentos convertidos em chylo, abre a via para os intestinos. Está situado immediatamente debaxo do diaphragma, entre o figado, & o baço, naõ totalmente no meyo do corpo, porque o figado por ser mayor que o baço o empurra para o Hypocondrio esquerdo. A sua substancia he membranosa, sem contiguidade de ossos, para se poder alargar, & encolher mais facilmente; pella parte de cima está pegado ao Diaphragma; pella parte debaxo, ao Epiploon; pello lado di-

direito ao duodeno; & pello lado esquerdo, ao baço. *Bocca do estomago* he o orificio superior, perto da undecima vertebra, de fronte da cartilagem Xiphoide. Por este orificio entra o comer, & beber, & em quanto naõ recebe alimentos fica cerrado por hum grande numero de fibras carnosas, & circulares, naõ só para fazer melhor cozimento, mas tambem para reprimir os fumos occasionados da digestaõ. *Fundo do estomago* he aquella parte redonda, & carnosa entre os dous orificios, a qual se inclina para o lado esquerdo; he o almazem dos mantimentos & o lugar, em que se faz a fermentaçaõ, & cozimento delles. Com as ultimas observaçoens dos modernos se tem achado, que a terceira tunica do estomago, a qual communica com o Ezophago, com a lingoa, & o padar da bocca, está semeada de muitas glandulas, as quaes continuamente metem no estomago hum succo acido, que serve de levedo para fermentar os alimentos, & de menstruo para os dissolver, o qual succo acido juntamente com o chylo, que fica de hum comer a outro nas rugas, ou dobras do estomago, se azeda, & irritando ou picando a ditta tunica, desperta a fome, & a secura das fibras da mesma tunica, causa a sede. O estomago, ainda que parte destinada para servir as mais partes do corpo, he nobilissima, & para a preparaçaõ dos alimentos he a primeira, tanto assi que o Poëta Quinto Sereno lhe chama *Rey do corpo*, porque da sua boa constituiçaõ depende o vigor, & força de todos os membros. *Stomachus, i. Masc.* Cic.

Ter dores de estomago. *Stomacho laborare. Cels.* Os que estaõ sogeitos a este mal, saõ chamados em Cicero Plinio Hist. & Juvenal, &c. *Cardiaci, orum. Masc.* Tambem Plinio lhes chama *Sthomachici*.

Dor de estomago. *Sthomachi dolor. Sueton.*

Relaxamento do estomago. *Sthomachi resolutio. Cels.* ou *dissolutio, onis. Fem.*

Ter bom estomago. *Stomacho valere. Juven.*

Fraqueza de estomago. *Vid.* Fraqueza.

O muito comer carrega o estomago. *Mala copia sollicitat stomachum. Horat.*

O estomago naõ admitte alimentos. *Respuit cibum stomachus. Cels.*

Naõ lhe tendo feito cozimento o estomago pello muito comer do dia antecedente. *Marcescente adhuc stomacho pridiani cibi onere. Sueton. in Caligula.*

Estomago. No sentido moral. Fulano tem estomago para tudo. *Homo est ad omne facinus paratissimus. Cic.* Estas cousas naõ me fazem bom estomago. *Res istae non sunt mei stomachi. Cic.* A quem esta nova naõ fez bom *Estomago*. Mon. Lusit. Tom. 1. 189. col. 3.

ESTOMATICO. Estomático. Bom para o estomago. *Stomacho idoneus, aptus, a, um. Cels. Stomacho utilis, & hoc utile. Plin.*

ESTOPA. Estópa. Derivase de *Stoup* palavra Celtica, que significa o mesmo, ou de *stuppare*, que na baixa Latinidade quer dizer *Tapar*, ou de *stipa*, (como quer S. Isidoro) *quod ex ea rimae navium stipentur*. He o grosso do linho. *Stupa, ae. Fem. Tit. Liv.*

De estopa. *Stupeus, a, um. Virg.*

Concernente a estopa. *Stuparius, a, um. Plin.*

O maço, com que se bate a estopa. *Malleus stuparius. Plin.*

Adagios Portuguezes da Estopa. Mal se apága o fogo com as *Estopas*. A moça, como he criada, a *Estopa*, como he fiada. Nem *Estopa* com tiçoens, nem molher com varoens. O homem he fogo, & a molher *Estopa*, vem o Diabo, & assopra.

ESTOPADA. Estopáda de ovos. Estopa molhada em ovos batidos. *Stupa, in ovis subactis intrita*, ou *intincta, ae. Fem.* Pranchetas, & *Estopadas* de ovo. Recopil. de Cirurg. pag. 199.

ESTOQUE. Estóque. Derivase do Francez *Estocade*, que he *Espada comprida*; ou do Italiano *Stocco*, que segundo Felice Felicio no seu Onomastico Romano he arma, mais curta, que espada, mas mais aguda; & este mesmo Author quer

quer que Estoque seja o que Tito Livio chama *Hispaniensis*, & em outro lugar *Hispanicus gladius*. Desta mesma arma diz Aulo Gellio, Lib. 9. cap. 13. *T. Manlius scuto pedestri, & gladio Hispanico cinctus contra Gallum constitit*. Querem alguns, que *Estoque*, seja espada de quatro quinas. *Laminæ quadrangulæ ensis*, *is*. *Masc.*

Estoque real. Espada, que o Condestable leva nas entradas, & assiste com ella nas Cortes. Tambem na guerra o Condestable traz estoque mas embainhado, com a ponta para baxo, á differença Del-Rey, que o traz nú, & com a ponta para cima. *Honorarius Regis Gladius*, *ij*. *Masc.* „A coroação Del-Rey D. João o Quarto „assistio com o *Estoque* o Marquez de „Ferreira D. Franc. de Mello. Nobiliarch. Portug. 120.

ESTORAQUE. Estoráque. Licor cheiroso, que distilla de huma arvore do mesmo nome, a qual tem feição de marmelleiro, excepto que tem as folhas mais pequenas, & mais compridas, & de huma banda muito alvadias. He branca a flor, como a da laranjeira. Há tres castas de Estoraque. *O Estoraque vermelho*, ou amarello, a que alguns chamaõ *Thus Judeorum*, por entenderem, que foi o incenso, que os Magos offertaraõ ao menino Jesvs no presepio, he huma goma que sahe por incisaõ de huma planta *Styrax arbor*, ou *styrax folio mali cotonei*. Esta planta (como já temos dito) tem feiçaõ de Marmelleiro. *O segundo estoraque*, he o a que chamaõ *Storax calamita*, porque antigamente para melhor conservar a sua fermosura, & o seu cheiro, nos vinha dentro de humas canas, a que chamaõ em Latim *Calamus*. Hoje nos vem em paens vermelhos, cheos de lagrimas, ou em bellas lagrimas separadas, brancas por dentro. Este no uso da Medicina he o melhor, postoque na opiniaõ de alguns não he natural, mas facticio, & composto do verdadeiro Estoraque, misturado com muitas drogas cheirosas. *O terceiro Estoraque*, he o a que chamaõ *Storax liquidus*, & he huma materia oleosa, viscosa, de cór parda, de cheiro forte & aromatica, & na sua consistencia semelhante a hum balsamo espesso. Faz-se com materias resinosas, mexidas, incorporadas, & levemente cozidas com estoraque verdadeiro azeite, & vinho. Chamaõlhe com pouca razaõ *Oleum Styracinum*. *Styrax*, ou *Storax*. *Masc. Plin. Hist.* Quando significa a planta, he de genero feminino. Este nome *Styrax* (segundo alguns) se deriva de *Styria*, que em Latim val o mesmo que huma gota de agoa congelada; como as que pendem dos canos dos telhados, quando o frio congela a agoa da chuva; & como gotas de agoa congeladas, da sua planta destilla o *Estoraque*.

Ambar, Almiscar, Algalia, o *Estoraque*
E Encenso, porque a Deos na ira apla-
(que.
Insulana de Man. Thomas, Livro 1. oit. 53.

ESTORNINHO. Ave negra, malhada de pardo. *Sturnus*, *i*. *Masc. Plin.* *Vid.* Zorzal.

ESTORROAR. Desmanchar os torroens da terra; & se diz dos que trazem muitas autoridades, ou cousa semelhante.

ESTORTEGAR. Torcer com os dedos. *Aliquid digitis torquere*, (*queo, torsi, tortum*.)

ESTORVADO. *Vid.* Estorvar.

Estorvado de huma doença. *Præpeditus morbo*. *Cic.*

Hum dia, que elle estava mais desoccupado do costumado, & que o naõ tinhaõ estorvado tanto as visitas. *Quodam liberiore, quàm solebat, & magis vacuo ab interventoribus die*. *Cic.*

ESTORVADOR. Estorvadór. Aquelle, que estorva a alguem quando falla, ou quando faz qualquer outra cousa. *Interpellator*, *oris*. *Masc. Cic.*

Dizia, que queria comprar huns jardins, em que se podesse recrear sem estorvadores, ou sem pessoas que o estorvassem. *Dictitabat se hortulos emere velle, ubi se oblectare sine interpellatoribus posset*. *Cic.*

ESTORVAR a alguem de qualquer occupação. *Aliquem interpellare,(o,avi, atum.)Cic.*

Estorvar a quem falla. *Alicujus orationem interrumpere.Cæsar. Dicentem interpellare.Idem. Alicuĩ obloqui,(quor,loquutus sum.)Plaut. Sermonem alicujus abrumpere.Cic.*

Estorvar a alguem do estudo. *Ab studio litterarum aliquem avocare,abducere, abstrahere.Cic.*

Estorvar alguem na sua soledade. *Obturbare solitudinem alicui.Cic.*

Elles se estorvaõ hum a outro. *Sibi obstant invicem. Sibi sunt impedimento & moræ.Cic.*

Disputem elles entre si, quanto quizerem, que eu naõ os hey de estorvar. *Digladientur illi; per me licet.Cic.Tusc.*

Estorvar.Impedir. Embaraçar. *Impedire,(io,ivi,ou ij,itum.)* Estorvar huma viagem por mar. *Navigationem impedire. Cæsar.* Estorvar as bodas, estorvar hum casamento. *Aliquem nuptijs impedire. Terent.*

Porque o bem, que a esperança vaã (promete
Ou a morte o *Estorva*,ou a mudança.
Camoens,Eleg. 1.Estanc.4.

Estorvar o proposito,o intento. *Alicujus consilijs obstare.Cic.Consilio,* ou *alicui rei moram, & impedimentum afferre.Cic.* ,A conta de *Estorvarem* seu bom pro-,posito.Lob,Corte na Aldea,197.

Estorvar que,&c.*Vid.*Impedir.

Que Tigre,que Lioa embravecida
Me *Estorvou*, que seus filhos lhe le-(vasse.
Ulyss.de Gabr.Per cant.3.oit.44.

ESTORVAS. (Termo de navio.)Saõ todas as costuras da nao de alto abaixo. *Navis compages,gum.Fem.Plur.*

ESTORVILHO. Pequeno estorvo. *Leve impedimentum,* ou *obstaculum, i. Neut. Tricæ,* naõ se acha no singular:Os estorvilhos domesticos. *Tricæ domesticæ.Cic.ad Att.lib.10.*

Tenho hum estorvilho.*Paululum negotij mihi obstat.Plaut.*

ESTORVO. Obstaculo. Impedimento. *Interpellatio,onis.Fem.Cic.Impedimentum,i.Neut.*

Estudo sem estorvo. *In litteris sine interpellatione versor.Cic.*

Todos os dias tenho algum estorvo. *Me quotidie aliud ex alio impedit.Cic.*

Sempre tem mil estorvos.*Plurimis quotidie negotijs,*ou *rebus impeditur, præpeditur, detinetur,retinetur.Cic.&c.* Com os ,*Estorvos* do tempo. Jacinto Freire,99. ,Meus peccados saõ *Estorvos* de que &c. Chagas,Cartas Espirit.Tom.2.457.

ESTORVAR. Rebentar com estrondo. *Crepare.Virgil. (po,pui,pitum.) Displodi,(or,eris,plosus sum.) Varro.Lucret. Rumpi,*ou *dirumpi.Tibul.Plaut.*

ESTOURO. ESTALO, ou outro sonido rijo. *Crepitus, ûs. Masc.Cic.Plaut. &c.*

Dar hum estouro. *Vid.*Estourar.

Estouro. Pancada. *Vid.* no seu lugar. Deulhe quatro estouros,*id est* pancadas.

ESTOY. Villa. *Vid.* Estói.

ESTRADA. Caminho publico, por onde todos passaõ, a pé, a cavallo, em coche &c. *Via publica,æ.Fem. Via militaris.Cic.*

Ladraõ de estradas. *Grassator, oris. Masc.Cic.*

Estrada encuberta. (Termo da fortificação.)*Vid.*Corredor.No methodo Lusitanico, diz Luis Serr. Pimentel, pag. 18.num. 23. que muitos lhe chamaõ *Estrada cuberta,* mas que melhor epitheto he,*Encuberta.*

Estrada de Santiago. Assi chama o vulgo aquella confusa multidaõ de estrellas, a que os Astronomos chamaõ *Via Lactea;* ou com nome Grego *Galaxia,* & segundo a opiniaõ de alguns Etymologicos,confundio o Povo. *Galaxia* cõ *Galiza,*& chamou á via Lactea, Estrada de Santiago de Galiza. E segundo outra especulaçaõ chama o vulgo á *Via Lactea,* caminho ou Estrada de Santiago,por imaginar que por aquella via foi Santiago ao Ceo.*Vid.*Via Lactea.

Estradas,ou vias nos contornos de Roma,mais celebres,eraõ Estradas,Appia,Salaria,Lavicana,Tiburtina,&c. *Vid.* Via.

Tomar a estrada a alguem. *Aliquem antecedere*, ou *anteire*. *Cic.*

Tomar a alguem a estrada. No sentido moral. Prevenir alguem no que quer dizer, ou fazer. *Alicujus dictis*, ou *consilijs occurrere*. *Ex Cic.* Tomalhes a estrada. *Occupes prior adire*. *Plaut.* Neste proprio sentido diz Cicero, *Occupare, quæ opponi nobis possunt*, & em outro lugar, *Huic rationi occurri*. Naõ he razaõ, que vos ,adianteis tanto, para me tomar a *Estra-,da*; deixai-me primeiro fallar. Lobo, Corte na Aldea, 323

A estrada Real, para se conseguir alguma cousa. O meyo mais proprio, mais commum, o caminho mais frequentado. *Tritum iter*, ou *Trita via*. Cic. diz, *Via trita laudis*. A *Estrada* real da cõmum ,affeiçaõ he a boa reputaçaõ. Brachilog. de Princep. 120.

Deitarse na estrada com alguem. He tocar destramente alguma materia, para colher de quẽ me ouve, tudo o que quero saber della. *Sermonem callidè instituere, ad aliquid ab aliquo expiscandum.*

Tirar alguem á estrada. Pollo em caminho de fazer alguma cousa. *Inducere*, ou *adducere aliquem ad aliquid*. Naõ ,o tirareis com vinte Galgos á *Estrada* ,dó fallar commum. Lobo, Corte na Aldea, 186.

ESTRADINHO, em que se poem os pés. *Suppedaneum, i, Neut.* No capit. 51. do 3. Livro *De vitijs Sermonis* sobre a palavra *Suppedaneum*, diz Vossio *Nova quidem vox sed non inelegánter composita*, & juntamente allega hum lugar da vida Del-Rey Roberto, em que Helgado usou desta palavra. Mas naõ he ella taõ nova, como imagina Vossio, porque he mais antiga, que Lactancio, pois este Author no cap. 12. do livro 3. da verdadeira sabedoria allegando huma versaõ do psalmo 109. diz, *Dixit Dominus Domino meo sede ad dextram meam, quoadusque ponam inimicos tuos suppedaneum pedum tuorum*. Poz se depois *scabellum* no lugar de *suppedaneum*. No livro 4. da lingoa Latina diz Varro, que os Romanos chamavaõ *scabellum*, o estradinho donde punhaõ os pés, para mais commodamente se porem no leito. *Quia simplici scansione* (diz este Author) *Scandebant in lectum non altum*, Scabellum, *in altiorem, scamnum*.

ESTRADO. Estrádo. Taboado cuberto com alcatifas, & almofadas em que as molheres se assentaõ. *Stratum tapetibus, ornatumque pulvinis tabulatum, i. Neut.* O substantivo *Stratum, i. Neut.* só, nos Authores Latinos significa hum leito, ou outra cousa semelhante, em que huma pessoa se deita a dormir.

ESTRAGADAMENTE. Com dissoluçaõ. *Perditè*. *Cic.*

Viver estragadamente. *In lustris, in popinis, aleâ, vino tempus ætatis omne consumere*. *Cic.* *Licentius, ac liberius vivere*. *Cic.*

ESTRAGADO, ou estragadôr. Que destroe a sua fazenda. *Decoctor, oris, Masc.* *Cic.* *Perditus, ac profusus nepos*. *Cic.* ou *Nepos, otis. Masc.* sem mais nada. *Dissolutos, & homines perditos* Nepotes *veteres appellarunt, quod qui patri patre mortuo, in avi tutelam veniunt, tales evadere consueverint; nam & indulgentiores patribus fere sunt avi, & si severi esse velint, propter ætatis imbecibillitatẽ a pueris patrio metu solutis contemnuntur.*

Costumes estragados. *Morum Populatio, onis. Fem. Plin.* Vida estragada. *Nepotatus, ûs. Masc. Sueton.*

Estragado. Dado a todo o genero de vicios. Homem estragado. *Homo intemperatissimus*. *Homo perditus, ac dissolutus*. *In omni dedecore volutatus*. *Flagitijs contaminatissimus*. *Omnium non bipedum solũ, sed etiam quadrupedum impurissimus*. Cicero em diversos lugares.

Applicado depois á paz, com graves, & severas leys remediou os estragados costumes do seu tempo. *Hinc conversus ad pacem, pronum in omnia mala, & in luxuriam fluens, gravibus, severisque legibus multis coercuit*. *Florus lib. 4. cap. 12.*

Homens estragados. *Profligati homines*. *Cic.* Gastos de homem estragado. *Nepotini sumptus*. Gastou mais que todos os estragados. *Nepotinis sumptibus* omni-

omnium prodigorum ingenia superavit. Sueton. in Caligulæ vita. Alguns homens „*Estragados*, de que El-Rey se accompa„nhava. Mon. Lusit. Tom. 7. 108.

Estragado com molheres. *Effusus, ac luxuriosus nepos. Cic. Homo intemperatissimus, vir libidinosus, dissolutus, &c. Ganeo, onis. Masc. Terent. Cic.*

Saude estragada. *Salus afflicta. Cic.*

Gosto estragado. Extravagancia do appetite. Vontade mal governada. *Vid.* nos seus lugares. Lisonjear a gostos *Estra*„*gados*. Jacinto Freire, no proloquio.

ESTRAGADOR. Estragadôr da sua fazenda. O que a emprega mal, o que a desperdiça. *Profligator, is. Masc. Tacit. Vid.* Estragado. Naõ approvo liberalidades estragadoras. *Veto liberalitatem nepotari. Seneca, lib. 1. Beneficior. cap. 15.*

ESTRAGAR. Botar a perder. Fazer estrago. Consumir. Estragar a sua fazenda. *Rem familiarem dissipare, (o, avi, atum.) Cic. Corrumpere. Sallust. Dilapidare pecuniam. Terent. Cic.* ou numa palavra, *Nepotari, or, atus sum. Seneca.*

Aquelle, que estragar o seu, padecerá faltas, ou se achará em necessidade. *Egebit, qui suum prodegerit. Cic.*

Estragou a sua fazenda com banquetes. *Conviviis dissipavit patrimonium. Cic.*

Estragou toda a sua fazenda. *Fortunas suas omnes, ou omnia bona sua effudit, profudit. &c. Ex Cic.*

Estragar os bens herdados de seus Pays. *Possessiones à majoribus relictas disperdere, (do, didi, ditum.) Cic.*

Estragar a sua saude. *Affligere suam valetudinem.* Estragou a sua saude com excessivos trabalhos. *Immodicis laboribus corporis sui vires exhausit,* ou *nimii labores ejus valetudinem afflixerunt.* Estragou a sua saude com molheres. *Assiduis libidinibus rupit sua membra. Propert.*

Estragarse com regalos, com delicias. *Delicata, & molli vita corrumpi.* Porque „os Romanos se naõ *Estragassem* com os „regalos da Asia. Marinho Apologet. discurs. 17.

Estragar o segredo. *Arcanum in vulgus edere. Rem occultam in lucem proferre.*

Estragar a amizade. *Amicitiam dirumpere, dissolvere. Cic.* A diversidade dos humores estraga as amizades. *Morum dissimilitudo dissociat amicitias. Cic.*

Estragar o vestido. *Vestem lacerare,* ou *dilacerare. (o, avi, atum.)*

Estragar o beneficio. Naõ fazer caso delle. *Beneficium negligere, (go, neglexi, neglectum.*

Estragarse nos costumes. *Dedere se libidinibus. Vitam omni intemperantiæ addicere. Cic.* Estragouse com vinho, & cõ molheres. *Vino, lustrisque confectus est. Cic.*

Estragar leys. *Leges violare,* ou *perrumpere. Cic.* Estavaõ mais promptos a *Estra*„*gar* leys, que a emendar costumes. Jacinto Freire, pag. 83.

ESTRAGO. Estrágo. Destruiçaõ. Ruina. *Vid.* no seu lugar.

Estrago. Morte de muita gente em huma batalha. *Clades, is. Fem. Cic. Strages, is. Id. Vid.* Matança. Fazendo grande *Estra*„*go* nos inimigos. Couto, Dec. 8. 127.

Estrago. Destruiçaõ nas terras dos inimigos, abrazando as searas, levando os trigos, o gado, queimando as casas, &c. *Depopulatio, vastatio, onis. Fem. Vid.* Devastaçaõ. Fazer estragos. (neste sentido.) *Agrum hostilem populari,* ou *depopulari,* ou *deripere,* ou *vastare. Cic. Devastare,* ou *evastare. Tit. Liv. Excisionem, inflammationem, eversionem, depopulationem, vastitatem, hostium, tectis, atque agris inferre. Agros hostiles vastare, & exinanire. Cic.* Impedir que naõ se façaõ estragos nos campos. *Agros à vastatione defendere. Tit. Liv.* Aquelle, que faz estragos nos campos. *Agrorum depopulator. Cic.* ou *populator,* ou *vastator. Ovid. Vid.* Devastaçaõ. Assolaçaõ.

Paraque houvesse mais estragos. *Quò latior populatio foret. Tacit.*

Ter mão no inimigo que naõ faça estragos. *Hostem rapinis, & populationibus prohibere. Cesar.*

Aquelle, que faz estragos. *Populator, is. Masc. Martial.*

O estrago, que as abelhas fazem. *Expopulatio apium. Columel.*

A chuva com tempestade faz estragos nos campos. *Nimbus dat stragem satis. Virgil.*

Na armada, que constava de mais de cem velas, fez a tempestade hum taõ grande estrago, que &c. *Centum amplius navium classem tempestas tam fœdâ strage laceravit, ut, &c.*

ESTRALO, Estrálo, ou Estalo. *Vid.* Estalo.

ESTRANGEIRO. Homem de outra terra, que aquella, em que se acha. Aquelle, que nasceo em outro Reino, & tem outra patria, que a das pessoas, com que vive. No livro 1. *De officijs,* diz Cicero, que os seus mayores chamavaõ a todo o Estrangeiro, inimigo, *Hostis enim apud maiores nostros dicebatur, quem nunc peregrinum dicimus.* Verdade he, que naquelle tempo, naõ soava no idioma Latino a palavra *Hostis,* taõ mal, como depois; porem no dito lugar adverte Cicero, que nas doze Tabulas se achava a palavra *Hostis* por *Estrangeiro, Indicãt enim duodecim Tabulæ,* Como se para os Romanos, & mais naçoens do mundo, fora prophecia, que sempre os estrangeiros haviaõ de ser inimigos da terra, que naõ fosse sua patria. Porem naõ usaraõ os Romanos deste rigor com todos os Estrangeiros, porque admitiraõ muitos a dignidades da Republica, como succedeo no Consulado de Lucio Vipsanio, & de Aulio Vitellio, em que (segundo escreve Tacito, *Lib. 11. Annal.*) alguns Cidadaõs de Autun em França, foraõ feitos Senadores; & no Livro 1. dos doze Cesares escreve Suetonio, que Julio Cesar promoveo Estrãgeiros aõ Consulado; & o mesmo Cesar numa das suas cartas a Ariovisto, diz, *Hanc esse Populi Romani consuetudinem socios atque amicos, & extraneos non modò sui nihil dependere, sed gratiâ, dignitate, & honore, auctiores velit esse.* Mas da dignidade Real, parece devem ser excluidos os Estrangeiros; que ainda que em alguns Reinos Electivos se dissimule ás vezes esta observancia; esta politica exclusaõ me parece Divina, porque aos Hebreos prohibio Deos, que elegessem para si Rey estrangeiro porem naõ permitte a boa razaõ, que sendo todos os homens nacionaes do ceo, em quanto a alma, & na terra todos estrangeiros, & peregrinos, a hum homem se faça crime, ou materia de desprezo, o naõ ser natural deste, ou daquelle Reino. Dizia Homero, que os que maltrataõ estrangeiros, saõ caens, que fazem afagos ao mais vil escravo da casa, & ladraõ ou mordem ao mais honrado homem de fora. Ao Philosopho Antisthenes lançavaõ em rosto, que sua mãy naõ era de Athenas, & a Iphicrates, que a sua era de Thracia, responderaõ (como Gentios) que Cybele, mãy dos Deoses, nascera na Phrygia, nas brenhas do monte Ida; mas que naõ deixava de ser respeitada, & venerada de todos. O estrangeiro há de ser como a prumagem, que despois de criar raizes, & dar bons frutos, tem sua estimaçaõ, & he tida por planta da terra, em que foi disposta. Os Rios, que fertilizaõ as nossas terras, vem de muito longe dellas. Fora cousa galante, que naõ quizessem os Portuguezes aproveitarse das agoas do Tejo, porque he Rio, que em terras de Castella tem seu nascimento. Estrangeiro. *Externus, a, um. Alienigena, æ. Masc. & Fem. Cic.* Cicero *Pro Fonteio,* 22. diz. *Alienigenas domesticis praeferre.* Tambem se diz *Alienigenus, a, um.* Porque em Columella, livro 8. cap. 16. se acha *Ne nos alienigeni pisces decipiant;* & em Valerio Maximo no livro 6. cap. 5. no principio, aonde falla na justiça dos estrangeiros, está, *Ne alienigenæ justitiæ obliti videamur.* Em outros lugares diz *Mores alienigeni, & studia alienigena. Alienus, a, um. Plin.*

Tomaisme por estrangeiro? *Ego vobis alienus sum? Ter.*

Cara de estrangeiro. *Facies peregrina. Plaut.*

Palavras estrangeiras. *Peregrina verba, orum. Neut. Plur.* As palavras naõ haõ de ser *Estrangeiras,* nem exquisi-

,tas,

,tas. Lobo, Corte na Aldea, 183.

Andar estrangeiro de alguma cousa. *Vid.* Estranho. Andar *Estrangeiro* das ,eleiçoens. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 186.

Homem estrangeiro, que nacco em terra muito distante da nossa. *Homo longinquus, & alienigena, æ. Cic. Vid.* Estranho.

Socorro de gente de guerra estrangeira. *Adventitiæ copiæ, arum. Fem. Plur. Cic.*

Accento de estrangeiro. Modo de pronunciar, que dá a conhecer, que huma pessoa he de outra terra. *Peregrinitas, atis. Fem.* No cap. 3. do livro 2. diz Quintiliano, *Si fuerit os facilè explanatum, jucundum, urbanum, id est, in quo nulla neque rusticitas, neque peregrinitas resonet. Non enim sine causa dicitur barbarum, Græcumve. Nam sonis homines, ut æra tinnitu, dignoscimus. Barbaries, ei. Fem.*

Estrangeiro. Aquelle, que não sabe a lingoa nem os costumes da terra, em que está. *Barbarus, a, um. Cic.* (Assi chamavaõ os Gregos, & os Romanos aos que ignoravaõ a sua lingoa, & os seus costumes.)

Estrangeiro. (Termo de Alcenaria.) Açor Estrangeiro. Aquelle, que vem de terras estranhas, & foi tomado na passagem. *Accipiter advena*, ou *peregrinus*. Esta ,he a causa da morte dos *Estrangeiros* ,açores. Arte da Caça, pag. 25.

ESTRANGULAR. Estrangulár. Termo Anatomico. As veas jugulares internas, que lançaõ dous ramos á lingoa, lançaõ tambem dous ramos aos labios, a que ,chamaõ veas *Estrangulares*. Pratica de Barbeiros, 35.

ESTRANHAMENTE. Notavelmente, admiravelmente. *Mirificè. Cic. mirum in modum. Plaut.*

Estranhamente. Com estranheza. *Vid.* Estranheza.

ESTRANHAR. Admirarse. Se por ventura algum de vós estranha, que eu venha cá para accusar, &c. *Si quis vestrûm fortè miratur me ad accusandum descendere. &c. Cic.*

Naõ haveis de estranhar, que eu depois do principio da guerra naõ tenha escrito cousa alguma nas materias concernentes á Republica. *Minimè mirum tibi debet videri nihil me scripsisse de Republica, postquam itum est ad arma. Asin. Pollio ad Cicer.*

Naõ estranhei isto, quando me succedeo. *Hæc minimè mihi miranda acciderunt. Cic.*

O que certamente estranho. *Quod demiror equidem. Cic.*

Todos estranhaõ. *Omnes stupent. Cic.*

Naõ estranhastes essa palavra? *Hæc vox non te perculit? Cic.*

Estranhar a alguẽ alguma cousa. Estranhote os muitos escrupulos que tens. *Mihi mirum sanè unde ista tibi incesserit religio.* Estranho muito o teu silencio. *Miror te silere. Admiror, quod sileas.* Naõ ,lhe foi *Estranhado*. Guia de casados, 56. ,*Estranhoulhe* El-Rey o descomedimen,to: Vieira, Tom. 1. 452.

Estranhar a alguem. Naõ conhecello. *Aliquem non agnoscere, (sco, agnovi, agnitum.) Terent. Ignorare aliquem. Plaut.*

ESTRANHEZA. Estranheza. Modo, que indica falta de conhecimento, & amizade: Tratoume com estranheza. *Non tam amicè, non tam benevolè, non tam familiariter me accepit, quàm consueverat.* ,A carestia da terra, a *Estranheza* da ,gente. Lucena, Vida de Xavier, 414. col. 1.

Estranhezas. Cousas notaveis. Maravilhas. Contar *Estranhezas* de Lusita,nia. Mon. Lusit. Tom. 1. 115. col. 1.

ESTRANHO. O que anda fora da sua patria. *Peregrinus, a, um. Advena, æ. Omn. gen. Hospes, itis. Omn. gen. Cic.*

Terras estranhas. *Alienus orbis. Plin.*

Estar em terras estranhas. *Peregrè esse. Plaut.*

Ir para terras estranhas. *Peregrè abire. Plin.*

Vir de terras estranhas. *Peregrè redire. Cic. Terent.*

Fazer vir alguem de terras estranhas, *Aliquem peregrè accire. Tit. Liv.*

Parece, que ensinais a Philosophia em Latim, & que a fazeis como natural de

Roma, aonde até agora pareceo estranha. *Mihi valeris Latinè docere Philosophiã, & ei quasi civitatem donare; quæ quidem adhuc peregrinari Romæ videbatur. Cic.*

Estranho. Estrangeiro. *Alienus.* Naõ deixeis entrar na minha casa homens estranhos. *Cave quemquam alienum in ædes intromiseris. Plaut.*

Vejo hum *Estranho* vir de pelle preta.
Camoens, Cant. 5. oit. 2.

Estranho, naõ parente, naõ conhecido. *Alienus.* Herdeiro estranho. *Alienior heres. Cic.* Quem com os seus se mostra benigno, já mais será aspero para com os estranhos. *Nunquam erit alienis gravis, qui suis se concinnat levem. Plaut.*

Tambem aproveita muito aos que por meyos honrados querem poder muito, que com a recommendaçaõ dos que agasalharaõ nas suas casas, se acreditem para com os estranhos. *Est etiam vehementer utile ijs, qui honestè posse multa volunt, per hospites apud externos populos valere opibus, & gratiâ. Cic.*

He possivel, que só vós ignoreis isto, como se fosseis estranhos nesta Cidade? *An verò vos ignoratis soli? Vos hospites in hac urbe versamini? Vestræ peregrinantur aures? &c.*

Estranho. Cousa, que vem de fora, como mercâncias, cheiros, &c. *Vid.* Fora.

Estranho. Alheo. Naõ conforme. Isto he estranho da razaõ. *Hoc à ratione alienũ est.*

Estranho. Naõ domestico. Que naõ he de casa. *Extraneus, a, um. Terent. Cic.* Paraque me canso em buscar exemplos *Estranhos.* Vieira, Tom. 1. pag. 1092.

Doutrina estranha, que naõ he propria dos naturaes da terra, que vem de estrangeiros, & naõ he commua no reino em que se vive. *Doctrina adventitia, æ. Fem. Cic.*

Estranho. Alheo. Andar estranho de alguma cousa. *Alienum esse aliquid ab aliquo.* Ando estranho de fazer jornadas a cavallo. *Equitare mihi alienum est. Ex Cels.* Andar muy *Estranho* de &c. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 186.

Estranho. O que causa estranheza, cousa nova, improvisa, naõ ordinaria. *Novus, improvisus, a, um.* Estranho, que causa terror. *Terrificus, a, um.*

Estranhos vultos, & horridos mostra-(raõ
Em a vista hũ terror da mesma morte.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 4. oit. 38.

Estranho. (Termo de Cirurgiaõ.) Nas feridas, quando se curaõ, por cousas estranhas naõ só se entendem as que vem de fora, como settas, pelouros, & outras semelhantes, mas tambem as de dentro, como cabellos, esquirolas de ossos, grumos de sangue, & tudo o mais, que pode impedir a uniaõ, & ajuntamento dos labios da ferida. Cousas estranhas. *Res extraneæ.* Com pinza, tenazes, &c. se tiraõ as cousas *Estranhas.* Cirurgia de Ferreira, 165.

ESTRASBURGO. Cidade de Alemanha na Alsacia. *Vid.* Strasburgo.

ESTRATAGEMA, ou Stratagema. *Vid.* Stratagema.

ESTRAVAGANCIA. Estravagancia, estravagante, &c. *Vid.* Extravagancia, &c.

ESTRAVAR. Fazer camara. *Vid.* Camara.

ESTRAUBINGA. Cidade de Alemanha, no Ducado de Baviera, sobre o Rhin. *Straubinga, æ. Fem.*

ESTREA. Estrêa. Derivase da palavra Latina, *Strena, æ. Fem.* que significa o presente, que antigamente os Romanos mandavaõ aos Magistrados, ou amigos o primeiro dia do anno. Despois que Augusto introduzio a Monarchia, costumou dar o Senado aos Emperadores estreas, ou offertas de algumas moedas de ouro, o qual por esta razaõ se chamou, *Aurum, strenarum.* Na vida do Emperador Tiberio, cap. 34. chama Suetonio a este benefico obsequio, *Commerciũ strenarum.* Estas estreas, ou offertas do primeiro dia do anno, se davaõ, para demostrar o bom animo, com que os povos desejavaõ felicidades aos Principes; & entre nós Estrea he o principio de qualquer acçaõ, tomando delle bom, ou mao agou-

agouro. Boa estrea. Bom principio. *Auspicatissimum exordium. Quintil.* Boa estrea no vender. *Auspicatissima venditio, onis. Fem.*

Tivestes boa estrea. *Habent tibi bene principia. Bonis initijs exorsus es.*

Naõ tivemos boa estrea. *Malè posuimus initia. Cic. Inauspicatò rem instituimus.*

Deos te dè boa estrea. *Ipede fausto Horat. Hoc tibi Deus fortunet principium.* ou *Hæc initia fortunet Deus. Vid.* Estrear.

Boa estrea, taõbem val o mesmo que felice presagio, bom agouro, &c. *Omen candidum, Catull. Faustum. Virgil. Dextrum. Sil. Ital. Optimũ. Cic. Secundum. Horat.* Animandose com esta boa estrea. *Omine quo firmans animum. Virgil.* Tomar boa estrea de alguma cousa. *De aliqua re bene ominari.*

Proseguir alguma cousa com a boa estrea, que se tomou. *Prosequi aliquid optimis ominibus. Cic.* Tomaraõ da conformidade destes nomes taõ boa Estrea. Chorographia de Barreiros, pag. 235. vers. Na boa *Estrea* de seu nome se prometia a victoria. Cunha, Histor. da Igreja de Lisboa, pag. 74. col. 4. Tomo este acontecimento como por boa *Estrea*. Jacinto Freire, Livro 3. num. 4. pag. 277.

Deprecar boas estreas a alguem, he quando no principio de alguma empreza se lhe deseja bom successo. *Alicui lætis precationibus fausta ominari.* No livro 18. cap. 2. diz Plinio. *Cur enim primum anni incipientis diem lætis precationibus invicem faustum ominamur.* Naquelle dia davaõ os Romanos presentes, a que chamavaõ *Strena*, de que se nos derivou o costume de *Deprecar* boas estreas á quelles, que desejamos bem succedidos. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 80. col. 1.

ESTREADO. Moço bem estreado. Bem parecido. *Adolescens liberali,* ou *ingenua facie,* ou *forma bonâ. Terent.* Com Plinio, poderás dizer, *Probo ore.* Tambẽ podemos dizer *Est bellus homo & elegans,* ou *Ad elegantiam egregiè est compositus.*

ESTREAR. Derivase do Castelhano, *Estrenar*, originado da dicçaõ Latina *Strena*, que era o mimo de cousas de comer, ou outro presente que se faziaõ os Romanos huns aos outros no principio do anno; & á Deosa, que a este genero de dadivas se chamava *Strenia*, como advertio Santo Agostinho *De Civit. Dei, lib. 4. cap. 16. Strenia, Dea dicta, quæ strenis, seu muneribus Kalend. Ianuarij dandis, accipiendisque præerat.* E por quanto estes presentes, chamados *Strenæ* se faziaõ no principio do anno, chamaraõ os Castelhanos, *Estrenar*, & os Portuguezes *Estrear*, o começar qualquer cousa. Estrear na compra. Ser o primeiro, que compre alguma cousa de alguem. Estreai com migo. *Mercem meam primus eme. Mercium mearum emptionẽ,* ou *venditionẽ auspicare.*

Estrear o anno, fazendo mercés aos seus subditos. *A collatis in subjectos beneficijs, annum auspicari.* El-Rey D. Diniz *Estreava* os annos, manifestando o animo, q̃ tinha de benificiar os vassallos. Mon. Lusit. Tom. 6. fol. 80. col. 2.

Estrearse com as almas (os que pella menhaã pedem aos que vaõ passando, esmolas pellas almas do Purgatorio, costumaõ dizer, quem se estrea com as almas?) *Ab erogata propter animas, vitæ noxas expiantes, premia diem auspicari.*

ESTREBARIA, Estrebaría, ou Estrevaria. A casa em que se recolhem, & se pensaõ cavallos. *Equile, is. Neut. Varro. Equorum stabulum. Stabulum,* sem mais nada, he o nome generico de toda a Corte de Gado. *Vid.* Corte. Encheo a *Estrebaria* de cavallos fermosos. Lobo, Corte na Aldea, 194. Se continuará na *Estrevaria* a enfrear o potro. Galvaõ, Gineta, 47.

ESTREBILHAS. (Termo de Livreiro.) Saõ duas taboas, entre as quaes se cose o livro, que se há de encadernar. *Tabulæ, inter quas compressa libri folia consuuntur.*

ESTREITAMENTE. Em pouco espaço. *Angustè. Cic.* Plauto diz *Arctè* neste sentido.

Estar

Estar assentado estreitamente. *Anguste sedere.Cic.*

Estreitamente.Com todo o rigor.*Stricte.Cic.*Interpretando muy *Estreitamente* as ordens,que os superiores lhe derao.Queiros Vida do Irmaõ Basto, 127.

ESTREITAR. Tirar parte da largura. *Aliquid coarctare,ou coangustare. Tit. Liv. (o, avi, atum.) Cic.Aliquid arctare. Martial.*

A acçaõ de estreitar. *Contractio, onis. Fem.Plin.Coarctatio.Vitruv.*

Isto se vai estreitando. *Id in angustum desinit.Plin.*

Estreitar.Diminuir. *Detrahere,* com a preposiçaõ *ex,*ou *de.*

Estreitar o gasto da sua mesa,para sustentar pobres. *De victu quotidiano aliquid subtrahere ad subveniendum pauperibus. Estreitava* cada vez mais o gasto da sua pessoa,& da sua meza. Vida de D.Fr.Bartholam.146.col.3.

Estreitar. Proseguir com força a execuçaõ de algũa cousa. Estreitar o cerco de hũa praça.*Arcis obsidioni instare.* Virgilio diz,*operi instare.Arcis obsidionẽ insistere.*Plauto diz *Insistere negotium.*Trouxe apertadas ordẽs para *Estreitar* o cerco. Jacinto Freire,Livro 2.num.93.

Estreitar.Apertar.Forçar.*Premere,(mo, pressi,pressum.)* Ser estreitado da necessidade.*Premi angustijs.Cæsar.* Estreitado. *Pressus,a,um.* Com ablativo da cousa. Mas *Estreitado* nestas variedades,desafogo em lhe enviar hum Donato, paraque a obediencia declare qual será o meu destino. Chagas, Cartas Espirit. Tom.2.167.

Estreitar.Abreviar.A distancia do tempo se estreita. *Temporis longitudo contrahitur.*Plinio Junior diz *Tempus contrahere.* Esta distancia de tempo taõ comprida se *Estreita,* & abrevia. Vieira,Tom.1.1014.

ESTREITEZA. Estreitêza. Pequeno espaço.Estreiteza do lugar. *Angustia,æ. Fem.Plin.* O plural *Angustiæ,arum.Fem.* he mais usado dos bons Authores.

Estreiteza.Pobreza. *Rei familiaris angustia, æ. Fem.Cic.* O animo generoso sente muito a *Estreiteza* propria.Lobo, Corte na Aldea,274.

Estreiteza.Aperto,rigor. Estreiteza da pobreza. *Paupertatis angustiæ,arũ.Fem. Plur.* A *Estreiteza* da pobreza Serafica. Vieira, Tom.1. 403. Dandolhe de comer taõ pouco,& mal,que aquella *Estreiteza* fora bastante a lhe acabar a vida.Mon.Lusit.Tom.2.109.col.1.

Estreitezas.Molestias, trabalhos, apertadas necessidades. *Angustiæ,arum.Fem. Plur.*

Estar em grandes estreitezas. *Angustijs urgeri.Cic.* Achase em grandes estreitezas. *Adductus est in summas angustias. Cic.*

Estou nas ultimas estreitezas,Já naõ tenho de que me valer. *In angustum meæ coguntur copiæ.Terent.* Acudir a alguem nas estreitezas,em que se acha. *Arctis in rebus opem ferre.Ovid.*Afflicçoens, & *Estreitezas.* D.Franc. de Portug.Pris.& Solt. 13.

Estreiteza dos tempos.Tempos trabalhosos, em que se padecem muitas necessidades. *Temporis,* ou *temporum angustiæ.Cic.* Assaz desculpado com a *Estreiteza* dos tempos. Vieira, Tom.1. 222.

ESTREITO. Reduzido a pequeno espaço.*Angustus,a,um. Cic. Arctus, a,um. Horat.*

Ilha estreita pellos dous cabos. *Insula angustata verticibus.Cic.*

Caminhos estreitos. *Viarum angustiæ arum. Cæs. Angusta, orum. Neut. Plur. Virgil.*

Hum lugar mais estreito no cabo. *Ad imum cuneatus locus.Tit.Liv.*Os *Estreitos* passos dos &c. Vasconcel.Arte Militar,27.

Estreito.Intimo.Estreita amizade. *Arctissimum amoris vinculum, i.Neut.*.Ter estreita amizade com alguem. *Arctè aliquem diligere.Plin.Jun.*Professava *Estreita* amizade com Job. Vieira, Tom. 1. 824. Teve Virgilio com Polliaõ *Estreita* amizade. Costa, Vida de Virgil. pag.3.

Estreito. Inferior, Desigual. que naõ che-

ga à exprimir, como quando diz D. Franc. Man. na Carta de Guia, &c. pag. 32. Naõ há louvor, que naõ venha. *Estreito* para a molher honrada. *Nulla par est*, ou *omnis impar est honestæ mulieri laus. Idonea satis laude affici no potest honesta mulier.*

Estreito. Conciso. Laconico. Estilo estreito. *Stylus pressus. Ex Cic.* Discurso com estilo estreito. *Oratio pressa. Cic.* O que usa de estilo estreito. *Pressus homo in explicanda re aliqua. Cic.* Quanto ao estilo, que guardaremos, será *Estreito.* Lucena, Vida de Xavier, fol. 7. col. 1.

Estreito. Exacto. Miudo. Dar estreita conta de alguma cousa. *Alicujus rei rationem accuratè*, ou *singulatim reddere.*

Pois de tudo há de ser *Estreita* a cōsta.
Barretto, Vida do Evangelista, 321. 47.

Por alguem em termo estreito. Reduzillo a estado de naõ saber que partido tomar. *In angustias aliquem compellere. Cic. Aliquẽ ad incitas redigere. Ex Plaut.* Esta palavra *Incitas*, se deriva do verbo Latino *Cieo*, por *moveo*; porque os que jogaõ as Damas, despois de acuados nas ultimas casas do Taboleiro, já naõ podẽ bolir com sigo, & dalli nacco (diz Santo Isidoro,) que foraõ chamados *Inciti*, os que estavaõ sem esperança de levantar cabeça, & ter algum melhoramento.

Pois me porá em termo taõ *Estreito*
Que o menor mal será o mais penoso.
Insul. de Man. Thomas, Livro 2. oit. 132.

Estreito no comer. *Qui parcè vivit. Terent. Qui parsimonia victitat. Plaut.*

Estreito no gasto, &c. *Parcus, a, um. Cic.*

Estreito. Substantivo. (Termo Geographico.) He aquella parte do mar entre duas terras, taõ chegadas, que naõ deixa ás agoas mais que huma estreita passagẽ. *Fretum, i. Neut. Cic.*

Os mais famosos Estreitos, saõ. O Estreito de Jesso, ou de Vries, que separa o antigo continente do nosso, descuberto ultimamente pellos Olandezes. *Fretum Esonis, fretum Vriæ.* O Estreito de Magalhaens, que separa o novo continente do supposto cōtinente Magallanico. Fernando Magalhaens o descobrio no anno de 1520. *Fretum Magellanicum.* E o Estreito de Hudson, que corte o novo continente, ou America, & as terras Arcticas; chamase assi porque Henrique Hudson, Inglez o descobrio. *Fretum Hudsonis.* Tambem temos no nosso continente tres famosos Estreitos; o de Gibraltar, entre a Africa, & a Europa pello qual o mar Oceano entra no Mediterraneo. *Fretum Herculeum*, porque he opiniaõ que Hercules o abrira, ou *Fretum Gaditanum*, porque está pouco distante de Cadiz. O Estreito de Babelmandel, entre a Asia, & a Africa, por meyo do qual o Oceano se communica com o mar Vermelho. *Fretum Babelmandelum*, ou *fretum Meccæ*; & o estreito de Sonda, que une o mar Baltico com o Oceano. *Fretum Sundæ.* Finalmente há tres famosos Estreitos na America. O Estreito, (ou como outros lhe chamaõ) o canal de Bahama, a mais celebrada passagem do Golfo do Mexico, para o mar do Norte. *Fretum Bahamæ*; o Estreito de Aniaõ, entre a Ilha de California & a terra de Jesso. *Fretum Aniani*; & o mar Vermelho, que tambem se pode chamar *Estreito*, entre a Ilha de California, & o novo Mexico.

Estreito de Gallipoli. *Vid.* Braço de S. Jorge. *Vid.* Dardanellos.

Passar de banda a banda, ou atravessar hum Estreito. *Transfretare, (o, avi, atum.) Plin.*

O atravessar hum Estreito. *Transfretatio, onis. Fem. Aul. Gell.*

ESTREITURA. Estreitúra. *Vid.* Estreireza.

ESTRELLA. Corpo celeste, esferico, & denso, que resplandece com luz propria, ou alhea, & se divide em Estrellas fixas, ou errantes, que tambem se chamaõ Planetas. Com o Telescopio se tem descuberto muitas estrellas mais das que observaraõ os antigos. As estrellas, que influem quentura, & secura se chamaõ *Murciaes*, por serem semelhantes na natureza ao planeta *Marte*; as que influẽ frialdade, & secura, se chamaõ *Saturninas*,

nas, ou *Mercuriaes*; por serem da natureza de *Saturno*, ou *Mercurio*; as que influem quentura, & humidade, se chamaõ *Juvenaes*, ou *Joviaes* por serem semelhântes ao Planeta Jupiter no influxo. Estrellas *informes* saõ as que se achaõ entre duas constellaçoens, & se vem fora das figuras; ás quaes se referem as estrellas vezinhas. *Estrellas nebulosas* saõ humas pequenas estrellas, que a vista enxerga mal; por causa de huma pequena nuvem, em que parecem envoltas; a qual nuvem naõ he outra cousa que a luz confuza, de muitas estrellas juntas, como se vê na via Lactea. *Vid.* Nebuloso. *Estrella Polar*, he a que se vê na cauda da Ursa menor; & chamase assi por estar muito chegada ao Polo, tanto assi que a sua distancia delle naõ he mais que de alguns dous degráos, & meyo. Desta grande vezinhança nace que parece estar propriamente no Polo. He facil de a conhecer, correndo o olho a ella por linha recta das duas ultimas estrellas da Barca. Por razaõ da mayor, ou menor grandeza das Estrellas, os Astronomos as dividiraõ em seis classes. Na primeira classe puzeraõ quinze estrellas, que segundo Alphragano saõ cento, & outo vezes mayores que todo o globo da terra; na 2. classe puzeraõ quarenta & cinco, que saõ mayores que a terra noventa vezes; na terceira classe duzentas, & outo que saõ settenta, & duas vezes maiores, que a terra; na quarta classe quatrocentas, & settenta & quatro, que saõ cincoenta & quatro vezes maiores que a terra; na quinta classe duzentas & dezasette, que saõ 36. vezes maiores; & na sexta classe quarenta & nove, que saõ dezoito vezes mayores que a terra. Porẽ na opiniaõ de Albategnio as estrellas da primeira classe, ou magnitude só saõ cento & duas vezes maiores que a terra, & as da segunda magnitude dezaseis vezes. Estas grandezas (como tambem as distancias) das Estrellas, se demostraõ pellas Paralaxes da Lua, que vem a ser os diversos aspectos, que della se ficaõ tendo, tomados deste, ou daquelle modo; ou pellas eccentricidades dos Planetas, ou pella grossura dos eccentricos. Estas demostraçoens se achaõ nos Authores, que trataõ *ex professo* esta materia. Tambem dividiraõ os Astronomos as Estrellas fixas em varias imagẽs, constellaçoens, ou Asterismos, & saõ cincoenta, a saber vinte & tres *Boreaes* fora do Zodiaco, doze dentro no Zodiaco; quinze *Austraes* fora do Zodiaco, & nas partes Austraes observou Federico Houtman morando na Ilha Sumatra treze constellaçoens, que com as cincoenta fazem sessenta & tres; cujo numero, & figuras se pode ver no globo celeste, com outras novas que ultimamente se descubriraõ. *Stella, æ. Fem. Astrum, i. Neut. Sidus, eris. Neut. Cic.*

Estrellas fixas. Aquellas, que movendose com o Firmamento sempre guardaõ entre si a mesma distancia. *Sidera, quæ infixa cælo non moventur loco*, ou *quæ suis sedibus inhærent, & perpetuo manent. Sidera cælo inhærentia*, ou *certis sedibus infixa*, ou *Astra, quæ sunt infixa certis locis. Stellæ inerrantes. Cic.*

Estrellas errantes. Aquellas, que continuamente mudaõ de lugar, & tem oppofiçoens, & differentes aspectos. *Stellæ errantes*, ou *vagæ. Cic.* As Estrellas, a que chamamos errantes, voltaõ sobre a terra pellos mesmos espaços, levantandose & pondose pello mesmo modo; mas os seus movimentos algumas vezes saõ mais appressados, & outras mais vagarosos, & tambem algumas paraõ. *Iisdem spatiis hæ stellæ, quas vagas dicimus, circum terram feruntur, eodemque modo oriuntur & occidunt. Quorum motus tum incitantur, tum retardantur, sæpe etiam insistunt. Cic.*

Naõ se pode contar o numero das estrellas; porem as que se podem enxergar, saõ mil, & vinte, & duas, (com outras cento & vinte huma, que os Astrologos descubriraõ.) *Innumerabilis est stellarum multitudo; quæ tamen oculis cerni possunt, mille & viginti duæ sunt, (quibus addendæ una & viginti supra centum, detectæ a recentioribus Astrologis.*

Grandeza, & numero das Estrellas. *Vid.* Magnitud.

(Saõ

Saõ as estrellas taõ altas, que estaõ distantes da terra vinte milhoens de legoas. *Tam altæ stellæ sunt, ut è terra distent viginti leucarum millionibus.* (Esta he opiniaõ de alguns Astrologos, que se fundaõ em conjecturas, que neste particular saõ muito falliveis; porque estou lembrado que hum dos maiores Mathematicos da Europa, me disse hum dia em Paris, que da Lua para cima naõ se pode conhecer a distancia dos Astros, & juntamente accrescentou, que na sua opiniaõ a Lua estava distante da terra trinta mil legoas.

Olhos, brilhantes como estrella. *Stellati oculi. Cornel. Gall.* Estrellas. Os olhos. Chamaõlhe os Poëtas Latinos, *Geminum frontis Sidus. Æmula Stellis Lumina.* Delles diz Ovidio, *Non oculi, geminæ sidera nostra faces.*

Sostinha o braço, & maõ de neve pura
Como firme columna, a face bella,
De cujo ceo em graça, & fermosura,
Vertia aljofar huma, & outra *Estrella.*
Malaca Conquist. Livro 3. oit. 88.

Estrellas da terra. As flores. *Sidera terrestria. Columel.*

Pedra preciosa, que brilha como estrella. *Gemma stellans. Ovid.*

Estrella horologial. He huma das duas primeiras estrellas, que estaõ no quadrilatero, & bocca da Bozina, a que chamaõ guardas, & porque esta he a dianteira, por ella consideraõ os navegantes o movimento diurno, & por ella se regem, para saber as horas da noite, & daqui tomou o nome de *horologial.* Cronograph. de Avellar, 91.

Estrella do mar. Marisco, que tem feiçaõ de estrella. He de cor parda, ou escura. Tem cinco pés, & no centro delles a bocca. Naõ se lhe enxerga por onde lança os excrementos. Há muitas especies delle. *Stella marina.*

As Cracas, & os Perseves se lhe viaõ
Com *Estrellas* do mar, sem ser daninhos
Formar na parte da cabeça extrema
Com grave magestade hum diadema.
Insul. de Man. Thom. Livro 9. oit. 10.

Estrella. Destino. Sorte. Nacido debaixo de má estrella. *Natus malè volente genio. Plaut.* O que nacceo debaixo de boa estrella. *Dextro sidere editus. Stat.* Nacceo com má estrella. *Sinistro fato genitus est. Juven.* Teve Clodia a mesma estrella. *Pari fato Clodia usa est. Cic.* Tem estrella em tudo. *Prospera rebus in omnibus fortuna utitur. Geminum manu, ou dextera tenet.* A *Estrella*, que tenho nas Cortes. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 369.

Estrella. (Termo da fortificaçaõ.) He hum fortim, ou reduto feito em forma de estrella de quatro, ou seis angulos com os lados retirados para dentro, & outros tantos angulos reintrantes. Methodo Lusit. pag. 16. *Castellum stellæ figuram exprimens.*

Os Meteorologicos chamaõ *Stella cadens*, huma exhalaçaõ crassa, inflammada, que tem figura de Estrella, & cahe no veraõ. *Stella discurrens* he outra exhalaçaõ com a dicta mesma figura, que corre pello ar, & desvanece.

Chegar a algum lugar com as estrellas. Se diz de quem chega de noite. *Noctu, ou de nocte aliquò advenire.*

Por entre as estrellas. He phrase tomada dos Poëtas, & da Fabula, que de pessoas, & cousas insignes fingio, que foraõ levantadas ao ceo, & transformadas em estrellas. Segundo esta ficçaõ, *Cassiopea*, que foi molher de hum Rey de Ethiopia, he huma constellaçaõ septentrional, dentro da Via Lactea; Andromeda, filha de Cassiopea, he outra constellaçaõ Boreal, perto de *Cepheo*, que foy Rey de Ethiopia; & Perseo, filho de Jupiter, he outra. Tambem puzeraõ os Antigos entre as estrellas, a coroa de Ariadne, os cabellos de Berenica, huma Lyra, hum Delphim, dous cavallos, Pegaso, & Cyllaro, & os dous caens, Mayor, & Menor. Alludindo a esta celeste exaltaçaõ, quando queremos levantar huma cousa ao zenith da gloria, & ao auge da mayor estimaçaõ, costumamos polla entre as estrellas, á imitaçaõ dos Poëtas Latinos, porque na Ecloga 5. diz Virgilio, *Daphnimque tuum tollemus ad astra.* E no

7. da Eneida, *Nostrum nomen in astra ferant*, & em outro lugar, *Ingentem factis fert ad Æthera Trojam.* Que cousa poz aos homens entre as *Estrellas*, senaõ o saberem dar? Lobo, Corte na Aldea, 277.

Ver as estrellas ao meyo dia. Padecer muita fome, & naõ ter com que alivialla, como quem estivera no fundo de hũ poço, sem assistencia alguma; porque se alguem estivera em hum poço muito fundo, por naõ chegarem áquelle escuro desemparo os rayos do sol, poderia ver as estrellas. *Fame consumi.*

Estrellas de Athenas. Erva, que tem flores, que se parecem com estrellas. Por isso lhe chamaõ, *Aster Atticus*, como se se dissera, *Astrum Atticum*, ou *Stella Attica*, porque *Atticus*, quer dizer de Athenas, Cidade da Grecia. Na pagin. 267. diz Dodoneo, que esta he a flor que Virgilio no livro 4. das Georg. vers. 271. chama *Amellus, i. Masc.* Outros lhe chamaõ *Bubonium, Inguinalis, Asterion, Asteriscon, & hyophtalmon.*

ESTRELLADA. Estrelláda. Musgo de pedras humidas, de folha larga, grossa, chea de çumo, & huma sobre outra, a modo de escamas; do meyo dellas sahem huns talos pequenos, que sustentaõ em cima principalmente no mez de Junho humas floresinhas, a modo de estrellas, donde lhe veyo o nome de *Estrellada*. Outra especie della se acha sobre carvalhos, & outras arvores velhas; & por dar folhas da feiçaõ de figado, chamase *Pulmonaria*, ou *Hepatica*. Tambem chamaõlhe *Lichen arborens*, nome, com que se differença da Estrellada, que por nacer entre pedras se chama *Lichen Petræus*, & pellas flores que dá a maneira de Estrellas, tambem lhe chamaõ *Hepatica Stellaris.* A *Estrellada*, na bebida quotidiana, alem de refrescar o figado, conforta, & alegra o coraçaõ. Grysley Desengan. pag. 13. vers.

ESTRELLADO. O Ceo estrellado, em que estaõ as estrellas. *Cœlum stelliferum.* *Cic. in Somn. Scipion. Sect. 12. Quam ob causa summus ille cœli stelliferi cursus, cujus conversio est concitatior, &c. Stelliger, a, um*, he Poetico, & naõ usa delle Cicero, se naõ na traducçaõ Latina, que elle fez de Arato.

Frangos Estrellados. *Vid.* Estrellar.

ESTRELLAMIM. Segundo Gabriel Grisley, he o nome vulgar da Aristolochia longa. *Vid.* Aristolóquia.

ESTRELLAR. Termo de cozinha. He fregir até córar. Frangaõs estrellados se chamaõ os que despois de cozidos & bem salpimentados se poem a fregir em toucinho derretido até córarem. Arte da cozinha, 41.

ESTRELLEIRO. (Termo de manejo.) Cavallo estrelleiro. Que levanta muito a cabeça, como se quizera olhar para as estrellas. *Equus erectiori cervice*, ou *qui cervicem plus æquo erigit.* Se descobrir na liçaõ traz o cavallo o rosto despapado, ou *Estrelleiro.* Galvaõ, Trat. da Gineta, pag. 69.

ESTRELLINHA. Pequena estrella. *Parva Stella.*

Estrellinha na margem de hum livro. *Vid.* Asterico. Pondelhe huma *Estrellinha* na margem. Vieira, Tom. 1. pag. 309.

ESTREMADAMENTE. *Vid.* Extremadámente.

ESTREMADO. *Vid.* Extremado.

ESTREMADURA. Estremadúra. Huma das cinco Provincias de Portugal, assi chamada por serem antigamente as terras da ditta Provincia o ultimo limite, & extremo, com que se dividiaõ as terras dos Mouros, & que os Christaõs possuiaõ, quando hiaõ recuperando o Reino, & lançando fora delle estes infieis, & como no Portuguez de aquelles tempos, por limitar, & dividir, se dizia *Estremar*, por estas terras estremarem, & dividirem os Mouros dos Christaõs, se chamaraõ *Estremadura*; principalmente as que os Reys de Leaõ ganhavaõ do rio *Douro* para esta parte do Sul, & por as dittas comarcas Christaãs, ou novas conquistas avezinharem com as ribeiras do Douro, lhe chamaraõ *Extrema Dorij*, assi como tambem El-Rey D. Affonso, o Magno, terceiro do nome entre os de Leaõ, quando povoou as terras de Entre Don-

Douro & Minho, chamou à aquella comarca *Extrema Minij*, por se demarcar com a corrente de aquelle rio. A tres comarcas, ou provincias se dá este nome, a saber, *Estremadura de Portugal Estremadura de Leaõ, & Estremadura de Castella.*

A Estremadura de Portugal, consta do Tejo até o Mondego trinta & tres legoas de comprimento, & dezaseis de largo. Primeiro estendiase a comarca de Esgueira, por aquella faxa da terra junto ao mar, até vesinhar com a da Feira, vezinha ao Douro, donde (como temos ditto) recebia o nome de *Extrema Dorij*, & com esta ampliaçaõ se achaõ distribuidos os livros das Comarcas da Torre do Tombo. Tem a Estremadura de Portugal ao Poente o Mar Oceano; ao Norte, & Oriente a Beira; & o Alemtejo ao Meyo dia. Suas Cidades saõ Lisboa, & Leiria. Nella estaõ as nobres Villas de Alemquer, Thomar, Santarem, Abrantes, &c. *Extremadura, æ, Fem.*

A Estremadura de Leaõ principia nos contornos de Salamanca nas terras junto ao Douro, & vem cingindo Portugal porriba de Coa, Beira, & Alentejo, até abaixo de Badajoz, Placencia, Merida, & confins de Andaluzia.

A Estremadura de Castella tem por cabeça a Cidade de Segovia, & he distincta comarca, como se vê nos titulos, & ditados dos Reys daquella coroa em tempo antigo.

ESTREMAR. Frey Gil de S. Bento, na sua satisfaçaõ Apologetica, pag. 141. col. 3. diz, que em lingoa Portugueza antiga, *Estremar* valia o mesmo, que *Limitar*, & *dividir*. *Vid.* nos seus lugares. Tambem usa Barros deste verbo 3. Dec. 33. col. 3. aonde diz. Por os vir *Estremar* ,com todo seu poder.

ESTREME. Estréme. Dizse de todo o licor, que naõ tẽ mistura. Vinho estreme, Agoa estreme. He rustico. Vinho estreme naõ leva outra uva mais que Galega. Vinho estreme, puro, sem mistura, nem confeiçaõ alguma. *Vinum purum.*

ESTREMECER. Tremer de medo, de frio, de algum sobresalto, &c. *Contremere*, ou *contremiscere*. (*sco, tremui.*) *Cic.* ,De que tem medo a terra? de que *E-* ,*stremecem* as carnes? Vieira, Tom. 5. pag. 10. A cujo apercebimento *Estremeceo* ,Europa. Varella, Num. Vocal, 291.

Estremecer todo. *Contremiscere totis artubus*, ou *toto corpore. Cic.*

Estremecer a gente. *Trepidare.* Ouço estremecer a gente, correndo para cima, & para baixo. *Trepidari sentio, cursari sursum, deorsum. Terent.*

Esta vez, que sabem á rua,
Estremece toda Alsdea.
Franc. de Sà. Eclog. 1. num. 39.

Estremecer, tambem se diz das cousas, que naõ tem alma. Da força da trovoada estremeceo. *Cælum tonitru contremuit. Cic.* Fazer estremecer o Ceo. *Tremefacere Olympum. Virgil.*

De cuja força os Polos enfiados.
Vendose acometer, *Estremeceraõ.*
Ulyss. de Pereira, Cant. 4. oit. 63.

Estremecer o corpo cõ calefrios. *Horrere*, ou *inhorescere*, (*sco, horrui.*)

Estremecer sobre alguma cousa, que se ama. Ter demasiado cuidado nella. *Rei amatæ pericula*, ou *damna contremiscere.* Seneca o Philosopho diz, *contremiscere injurias*; Horacio diz *Contremiscere periculum.* Nem *Estremecer* sobre os filhos. Carta de Guia, &c. pag. 118.

Estremecer. Causar tremor. *Tremefacere*, (*cio, feci, factum.*) *Virg.* O estrondo a- ,os estranhos *Estremece.* D. Franc. Epanaphor. pag. 2. Naõ saõ estes os espanta- ,lhos, que devem *Estremecer* a coraçoẽs ,gigantes, & checos de Deos. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 109.

ESTREMECIDO. Participio passivo de Estremecer. *Vid.* Estremecer.

Estremecido. Levado de paixaõ amorosa. *Amore ardens, tis. omn. gen.* A vela ,castiga nas chamas a fineza da *Estreme-* ,*cida* Borboleta. Christ. d'Alma, 101.

ESTREMECIMENTO do corpo, causado da febre. *Horror, is. Masc.*

Estremecimẽto. Certo movimẽto affectuoso, originado do amor. He usado em phrasi amatoria. O *Estremecimento*, ,com

,com que te adoro, não cabe na compre-
,henſaõ. Criſt. d'Alm. 4. Empenhei to-
;dos os *Eſtremecimentos* d'Alma na ſua
,conquiſta. Ibid. 83. Poderás chamar a eſte
genero de eſtremecimento. *Ardor animi, amore incenſi.*

ESTREMIDADE, & Eſtremo, &c. *Vid.* Extremidade, Extremo, &c.

ESTREMON. No tratado da Gineta de Antonio Galvaõ, pag. 88. ſe acha eſta palavra; mas foi erro da Impreſſaõ, porque diz, que o cavallo tem quarenta dentes, hum da lingoa chamado Roido, & outro do peito chamado *Eſtremon*; & naõ há no cavallo dente deſte nome; no peito ſim, há hum oſſo chamado *Eſternon* ou *Sternon*, q eſtá no meyo delle como trave; & aſſi em lugar de dizer *quarenta dentes*, deve o livro dizer *quarenta oſſos*, & juntamente *Eſternon* em lugar de *Eſtremon*. Vid. *Sternon.*

ESTREMOZ. Eſtremóz. Villa de Portugal, no Alemtejo, no Arcebiſpado de Evora, entre Monforte, Trena, & Villa Viçoſa. Chamaſe *Eſtremoz*, porque tudo o que della ſahe he eſtremado, como pannos, pucaros, marmores brancos, & negros, &c. ou (como querem outros) pella grande copia de Tremoços, que naquelle ſitio acharaõ os ſeus primeiros povoadores, que lhe deraõ hũ *Tramoceiro* por armas. Na eminencia deſta Villa domina hum caſtello, fabrica DelRey D. Affonſo Terceiro. Tem torre de homenagem, de que El Rey D. Diniz fez ſeus Paços, nos quaes a Rainha Santa Iſabel falleceo, & por iſſo ſe erigio alli ermida de ſua invocaçaõ. Eſtendeſe a povoaçaõ pellas fraldas do monte opoſta pella mayor parte do Occidente, & tem cerca de muros, em que o tempo vai fazendo grandes ruinas. Hoje eſtá dilatada para huma planicie, que cahe para a parte do Norte, onde eſtá hũ grande terreiro cercado de moſteiros, & caſas nobres, no fim do qual há hũ chafariz cõ oito bicas, & hũ formoſo tanque quadrado, & dous mais pequenos, & todos daõ taõ grãde affluẽcia de agoa, q pode ſatisfazer toda a cavallaria do mayor exercito. Com fortificaçoens modernas, & baluartes Reaes he hoje Eſtremoz huma das fortes praças da Europa. No anno de mil, & duzentos, & cincoenta ſe deu foral a eſta Villa com notaveis privilegios. O ſeu termo tem mil herdades, oito cẽtas fontes de ſalutiferas agoas, onze juizes de vintena, & mais de mil vezinhos, que ſe dividem por differentes freguezias. *Stremotium.* Baudrand no ſeu Lexicon Geographico lhe chama *Extremum.*

ESTREPAR. *Vid.* Eſtrepes.

ESTREPE. Eſtrépe. Pao, ou ferro agudo, metido no chaõ.

Eſtrepe de ferro. *Murex ferreus. Vid.* Abrolhos.

Eſtrepes de pao com pontas de ferro. *Taleæ ferreis hamis infixæ, in terram infoſſæ. Cæſar. de Bello Gall. lib. 7. cap. 73.*

Eſtrepes de pao. *Stipites teretes ab ſummo præacuti, & præuſti, partim in terram demiſſi, partim ex terra eminentes. Cæſar.*

Eſtrepe qualquer pao agudo. *Paxillus, i. Columel. Acutus palus*, ou *ſtipes, itis.* ,Com *Eſtrepes*, & puas de ferro. Jacinto Freire, 67.

ESTREPITO. Eſtrépito. Qualquer rumor, ou eſtrondo. *Strepitus, us. Maſc. Cic. Liv.*

Fazer eſtrepito. *Strepere*, (*po, ſtrepui, ſtrepitum.*) *Cic. Vid.* Eſtrondo. Dos cavallos *Eſtrepito* parece. Camoens, Cant. 6. Oct. 64. Repreſentavaõ hum *Eſtrepito.* Mon. Luſit. Tom. 2. pag. 31. Retumbando em differente *Eſtrepito.* Varella, Num. Vocal, pag. 450.

Nem o tremendo *Eſtrepito* da guerra. Camoens, Soneto 10. da Centur. 3. Porem ,as ondas bramavaõ com eſpantoſo *Eſtrepito.* Epitaph. de D. Franc. Man. 324.

Eſtrepito. Applauſo, louvor, gabo. *Vid.* nos ſeus lugares. Do *Eſtrepito* das vozes novas. Jacinto Freire, no prologo.

Eſtrepito dos ſentidos. Como he o ,ſono, em que ſem *Eſtrepito* dos ſenti-,dos externos tiveraõ viſoens. Queiros, Vida do Irmaõ Baſto, 58. col. 2. Eſtrepito neſte lugar val o meſmo que operaçaõ, intervençaõ, ou couſa ſemelhante.

ESTREZIR. Termo de Pintor. O debuxo há se primeiro de fazer em hum papel, do tamanho do paynel, & então se há de picar, para se *Estrezir*, que se faça pintura mais certa, & com brevidade. Nunes, Arte da Pintura, 61. vers.

ESTRIA da Columna. *Vid.* Stria, Estriado. *Vid.* Striado.

ESTRIAM. Bobo. Comediante, &c. *Histrio onis. Masc. Cic.* Entre os Citharedos, & *Estrioens* sahia no theatro. Vieira, Tom. 4. pag. 235. *Vid.* Istriaõ.

ESTRIBADO. Estribádo. Sustentado, (fallando em cousas materiaes) *Fultus, a, um.* Com ablativo. *Cic. Propert. Nixus, a, um.* Com ablativo. *Cic.*

Estribado. Fundado, fiado, arrimado. Estribado no favor de alguem. *Alicujus gratiâ nixus, a, um.*

Estribado na industria, que elle tinha para fazer isto. *Hac arte innixus. Horat.*

Estribado no poder dos amigos. *Fultus potentiâ amicorum. Cic. Amicorum auctoritate munitus, a, um.*

Estribado no engenho dos amigos, & naõ nas suas proprias prendas naturaes. *Fretus amicorum ingenio, haud naturâ suâ. Tacit.* (Entendeo o P. Gaudino, que este adjectivo *Fretus* regia algumas vezes o dativo, & fundavase em hum lugar de Tito Livio, no livro 4. cap. 38. em que Rhenano le, *Fortunæ fretus*, mas em todos os manuscritos, & edicçoens antigas se acha, *Fortunâ fretus. Vid.* Arrimado. *Vid.* Confiado.

ESTRIBAM. Estribáõ. Espaço de caminho, v.g. o comprimento de hum tiro de pedra. *Certum aliquod viæ spatium, ut v.g. Jactus lapidis.* Aquelle primeiro *Estribaõ*, comprimento de hum tiro de pedra. Diog. Fern. Arte da Caça.

ESTRIBAR. Fundar, assentar, no sentido natural. *Aliquid aliquâ re fulcire. Cic. Estribando* os terraplenos sobre grossas vigas. Methodo Lusitan. 159.

Estribarse em alguma cousa. *Aliqua re niti*, (*tor, nixus sum.*) *Alicui rei incumbere. Virgil. Plin.* (*cumbo, cubui, cubitum.*) Chegando a duas columnas, em que se *Estribava* o Templo. Mon. Lusit. Tom. 1. 63. col. 4.

Estribar, no sentido moral. Tomar para fundamento. Estribou o seu parecer na authoridade dos Philosophos. *Hanc opinionem consensu omnium philosophorum firmavit, confirmavit.*

Em Chrysippo se estriba a seita dos Estoicos. *Chrysippus fulcit porticum Stoicorum. Cic.*

Estribarse na authoridade de alguem. *Niti auctoritate alicujus. Cic.*

Em vós unicamente se estribará a Republica. *Tu eris unus, in quo nitatur civitatis salus. Cic.* Quando os pensamentos *Estribaõ* no fraco alicerse da vida. Mon. Lusit. Tom. 1. fol. 141. col. 3.

ESTRIBARIA. *Vid.* Estrebaria.

ESTRIBEIRA. O estribo da gineta. *Vid.* Estribo. As *Estribeiras*, que tem as paredes de meya Lua, saõ muito commodas para os cavallos. Galvaõ Trat. da Gineta. pag. 175.

Estribeiras, ou Estribos do Coche. Nos Coches Castelhanos saõ os que se levantaõ para entrar, & sahir. *Rhedæ fores, ium. Fem.* No singular poderás dizer, *Altera Rhedæ foris*, huma das Estribeiras. Moço da Estribeira. *Rhedarius stipator, is. Masc.* O adjectivo *Rhedarius* he de Varro. Outros criados afora homens de *Estribeira*. Vida de D. Fr. Barthol. 143. col. 2.

ESTRIBEIRO. O que tem a seu cargo a Estrebaria, & os cavallhos della. *Stabuli præfectus*, ou *stabulo præpositus.*

Estribeiro mór. He officio, a cuja ordem estaõ os cavallos, coches, & liteiras da casa Real, & a gente, que serve neste ministerio. Accompanha a El-Rey, calçalhe as esporas, ajudao a se por a cavallo, & apearse; quando El-Rey sahe a cavallo, vai atraz delle, & se sahe em coche, vai no Estribo direito. Preside ao Estribeiro pequeno, ao sevadeiro, & mais ministros da Estribaria, & prové os moços della. O Direito commum dos Emperadores Romanos, lhe chamava *Comes*, ou *Tribunus sacri stabuli.* Anda este officio na casa dos Guedes, Senhores de Murça. *Regij stabuli magister*, ou *Regijs stabulis præfectus.* Vincente Lupano no seu

feu comentario *De Magistratibus, & præfectúris Francorum*, chama ao Estribeiro mór, com palavra Grego-Latina *Archippocomus*; derivase de Archos, *Princeps*; Ippos, *Equus*; & *Comeo*, que val o mesmo, que *Curo*, ou *Curam gero*; & assi quer dizer, aquelle, que preside aos que tem a seu cargo o sustento & trato dos cavallos. As palavras do ditto Author saõ estas. *Archippocomus, primária auctoritatis est apud Regem, cujus sunt partes, Regi equum ascensuro, vel ex eo descensuro auxiliatricem manum præbere, eique ensem, & balthenm præferre, Hippocomis præest, &c.*

ESTRIBILHO. (Termo Poëtico Castelhano.) Remate de Poesia para cantar, em differente metro da cançaõ. *Cantionis clausula, æ. Fem.*

ESTRIBO. Estribo. Derivase de *Strepa*, que na Baixa Latinidade antigamente significava *Estribo*. No livro 5. das suas Historias memoraveis, cap. 36. diz Cesario Monge, *Numquam equum suum ascendit, quin ille præparatus esset, & genuflexo strepam teneret*; & *strepa* se deriva do Alemaõ *stref*, que significa o mesmo. Estribo he hum instrumento de ferro, ou de pao, q̃ pende da sella, & em que descançaõ os pés do cavalleiro. *Instrumentum ferreum, vel ligneum, ob equi lateribus utrinque pendens, cui innituntur, atque insistunt equitantium pedes.* Esta he a definiçaõ, ou descripçaõ, que faz Vossio no 1. livro, *De vitijs sermonis, cap. 8.* Neste lugar mostra o ditto Author, & prova muito bem, que os Antigos naõ usaraõ de estribos, & que os Authores destes ultimos tempos procuraraõ exprimir com varios nomes este instrumento. Santo Isidoro lhe chama *Astraba, æ. Fem.* He Author Espanhol, & de *Astraba* bem se pudera dirivar *Estribeira*, & *Estribo*. Outros lhe chamaõ *Scala, æ. Fem.* Fundados na authoridade de Suidas, que affirma, que este he o nome, que se lhe dava em Latim. Outros *Stapes, edis. Masc.* ou *Stapeda, æ. Fem.* que na opiniaõ de Philelpho, era melhor, que *Stapes*, ou *Stapia, æ. Fem.* que se acha em huma antiga inscripçaõ, que Volphango Lazio, & Geronimo Magio allegaõ, & que por vētura he mais antigo; que S. Geronimo, que em huma das suas epistolas, chama os dous estribos *Bistaphia*. Naõ he má a circumlocuçaõ, com que Budeo exprime o estribo com estas duas palavras, *subexpedaneus, subicis pedanei. Masc.* Eu para mim se houvera de usar de alguns dos termos sobredittos, escolhera em primeiro lugar, *Stapia*, *como mais antigo, porque Stapes*, & *Stapeda* saõ mais modernos. Basilio Fabro no seu thesouro traz huma antiga inscripçaõ, que se tem achado em Roma, que acaba assi, *Casu dessiliens pes hæsit Stapiæ, tractus interij.* Tābem poderamos chamar os estribos, *Fulcra pedum equestria.*

Naõ perder os estribos. *Hærere equo*, ou *in equo firmiter. Cic. Horat.* Vede bem, que naõ percais os estribos. *Cave, ne te excutiat equus. Liv.*

Estribos de coche. *Rhedæ fores, ium. Fem. Vid.* Estribeira.

Abrese o *Estribo* da Carroça illustre
Encolhemse em mil pregas as cortinas.

Galhegos, Templo da Memoria, Livro 4. Estanc. 118.

Estribo. Taboa, que tem seus ganchos, que encaixaõ na liteira, & serve como de degrao, para subir nella. *Pensile scabellū; ou suppedaneum, quo quis in lecticā scandit.*

Estribo. Metaphoricamente, como quādo se diz, perder os estribos. *Mutato vultus, & corporis habitu, perturbationem præ se ferre.* Perdeo os estribos, & naõ soube dizer huma só palavra. *Sine suo vultu, sine colore, sine voce constitit. Cic.*

Ter o pé, ou estar com o pé em dous estribos, he querer segurar o seu negocio, com as pessoas de que depende, como quando o pretendente se mostra amigo dos fautores de duas parcialidades para sahir bem qualquer dos dous, que vença. *Duabus sedere sellis.* He tomado do remoque, que Labario deu a Cicero. No seu Onomasticon, Grapaldo faz mençaõ delle, pag. 208. (*Sella item quā sede-*

sedemus, quasi seda à sedendo inde Laberij scomma in Ciceronem recitans Symmachus apud Macrobium Mirum (*inquit*) Si anguste sedes, soles duabus sedere, quasi nec Cesari, nec Pompeio fidus.

Fazer perder a alguem os estribos. *Aliquẽ extexere, (xo, texui, textum.) Plaut. Aliquem de mente sua deturbare. (bo, avi, atum.) Cic. Mentem alicujus à sua sede & statu dimovere. (eo, movi, motum.)* Cic. Perdeo os estribos. *Non est apud se. Cic. Mens illi non manet certâ sede. Horat.* He mais que necessario ao discreto levar as redeas na mão, porque elle não perca os *Estribos.* Lobo Corte na Aldea, 189. Estar com o pé no estribo. He estar de caminho.

Estribos. (Termo de marinhagem.) Saõ os primeiros cabos, que servem como de degraos á enfrechadura. *Vid.* Enfrechadura.

ESTRIBUXARSE, ou Estrebuxarse. (fallando em aves bravas, que se inquietaõ, & se debatem.) *Insolitis motibus se jactare, ou agitare. Violentâ agitatione corpus commovere.* Aindaque os Gaviões dem voltas, & se *Estrebuxẽ.* Diog. Fern. Arte da caça, pag. 10.

ESTRIDENTE. O que zune, & que faz hum som agudo. *Stridens, tis. Omn. gen.* Já pello espesso ar os *Estridentes* farpoens. Camoens. Cant. 3. oct. 49. *Estridente* serra. Idem. Canto 10. oit. 4.

ESTRIDONIA. Estridónia. Cidade antigamente da Pannonia alta, hoje da Servia, sobre o rio Drina. Foi patria de S. Geronimo. *Stridon, onis. Fem.*

ESTRIDOR. Estridôr. Qualquer soido, aspero, agudo, & desagradavel; como o chiar dos carros, o zunido dos ventos, &c. *Stridor, is. Masc. Cic.* Estridor de serra. *Horror serræ acerbus. Lucret.* O *Estridor* do fogo, que se atea. Camoens, cant. 4. oit. 31.

ESTRIGA. Estriga de linho. Hum pouco de linho, passado já no sedeiro, capaz de se fiar. *Cannabis purgata.* Do corpo das mesmas folhas se tiraõ *Estrigas* a modo de linho. Vasconcel. Notic. do Brasil, 244. Fiando branquissimas *Estrigas.* Lavanha, viagem de Felipe, pag. 7. vers.

Estriga de Burel. Segundo o Author do Chrysol Purificativo vem a ser quasi meya vara de Burel, pag. 563.

ESTRIGE. Estrige, ave nocturna. *Vid.* Strige.

ESTRIGONIA, Estrigónia, ou Gran. Cidade Archiepiscopal da Ungria, sobre o Danubio. *Strigonium, ij. Neut.*

ESTRIPAR. Tirar as tripas fora. *Eviscerare, (o, avi, atum.) Com accusat. Virgil.* Em Quintil. se acha o participio *Evisceratus, a, um.* Tambem poderás dizer *Exenterare, (o, avi, atum.)* Só em Justino se acha o participio deste verbo, *Exenterato lepore,* quer dizer despois de estripada a lebre. *Estripando* o touro huns Caens, Barros, 2. Dec. fol. 46. col. 1.

ESTROGIR. *Vid.* Estrugir.

ESTRONCADO. *Vid.* Destroncado. A Galiota era pequena, & *Estroncada.* Jacinto Freire, 180.

Estroncar a cabeça. *Caput præcidere. Cic.* Hũ tiro cego lhes *Estroncou* as cabeças. Jac. Freyr. pag. 233. *Vid.* Destroncar.

ESTRONDO. Soido rijo, violento, & confuso, que offende os ouvidos. *Strepitus, us. Masc. Vid.* Estrepito.

Estrondo de muita gente junta. *Vid.* Rumor. (*Virgil.*

Estrondo do mar irado. *Pelagi fragor.*

Estrondo de huma, ou mais casas, que cahem. *Fragor, is. Masc. Tit. Liv.*

Estrondo do rayo quando cahe. *Fulminis strepitus. Cic. Fragor. Tit. Liv.*

Estrondo dos ventos. *Vid.* Zunido.

Estrondo de cousas, que se quebraõ cõ muita força. *Violenta rerum cum horrendo sonitu fractura, æ. Fem.* ou *rerum, quæ magnâ vi confringũtur horrẽdus sonitus ũs. Masc.*

Estrondo, que fazem os cavallos andando. *Vid.* Tropel.

Fazer estrondo. *Strepere. Cic. (po, pui, pitum.) Strepitum edere.*

A perdiz faz estrondo com azas. *Plaudit pennis perdix. Ovid.* Anda voando ao redor fazendo estrondo cõ azas. *Plausis circumvolat alis. Ovid.*

Fazer estrondo, para que naõ seja ouvida a pessoa, que falla. *Alicui dicenti obstrepere. Cic.*

Fazer estrondo á porta de huma casa. *Obstrepere portis. Liv.*

Fazer estrondo ao redor de algũa cousa. *Circumstrepere. Tacit.*

Fazer estrondo com outros, ou no meyo da gente. *Interstrepere. Virgil.*

Com muito estrondo. *Ingenti strepitu. Fragosè. Plin.* O mesmo usa do comparativo. *Fragosius.*

Torrente, que leva as suas agoas com muito estrondo. *Fragosus torrens. Virgil.*

Estrondo de palavras sem effeito. *Verborum sonitus inanis. Cic.*

Sem estrondo. *Sine strepitu. Placidè. Sedatè. Quietè.* Eu te levarei para lá sem estrondo. *Per silentium eò te deducam.*

Naõ son amigo de instrumentos, que fazem muito estrondo. *Ab iis abhorrent aures musicis organis, quae tumultuosorem concentum, acrioremque, ac vehementiorem efficiunt.*

Estrondo. Bulha. Tumulto. *Tumultus, ûs. Masc. Cic. Turba, æ. Fem. Ter.* Entaõ se fará muito estrondo. *Tum turbæ fient. Terent.* Em toda a parte há estrondos. *Personant omnia tumultu. Tit. Liv.*

Estrondo. Queixas. Contendas. Gritos. Para que tanto estrondo, minha irmãa? *Quid tumultuaris soror? Cic.* Fazer estrondos por cousas de pouca importancia. *Tragœdias agere in nugis. Cic.* (com huma palavra, que no estilo comico pode ter uso, diz Plauto, *Paratragœdiari.*) Daqui a pouco ouvirás muito estrondo. *Jam tunc lites audies. Terent.* Faz mais estrondos, que obras. *Plura jactat, quàm exequitur.*

Estrondo. Nome. Reputaçaõ. Applauso. *Fama, æ. Fem. Nomen, inis. Neut.* Este homem faz muito estrondo no mundo. *Magni nominis est ille vir.* Naõ fazer estrondo. *Jacere in occulto. Obscurum esse.* Nunca fez este homem grande estrondo. Naõ fez fallar muito de si. *Hujus magnum nomen nunquam fuit.* Faz algum estrondo no mundo. *Aliquod nomen, decusque gerit. Virgil.* A sublimidade, a nobreza, & a elegancia deste discurso fizeraõ todo este estrondo. Causaraõ todos estes applausos. *Sublimitas profectò, & magnificentia, & nitor expressit illum fragorem. Quintil.* O estrondo de huma festa, no concurso da gente, &c. *Celebritas, atis. Cic.* Esta acçaõ fez grande estrondo. *Hoc facinus maximè percrebuit.*

ESTRONDOSO. Cousa que faz grande estrondo materialmente. *Vid.* Estrondo.

Estrondoso. Celebre, famoso, applaudido, &c. Pregador estrondoso. *Clarus orator. Celebris concionator. Orator illustri laude celebratus. Famæ commendatioris ecclesiastes.*

Festa estrondosa. *Solemnitas extraordinaria apparatûs. Apparatioris, & spectatioris pompæ celebritas,* ou *solemnitas, atis.*

ESTROPALHO. Panno roto, & sujo. *Panniculus lacer, & sordidus.*

ESTROPIADA. Estropiáda. (Termo do vulgo.) Estrondo de muita gente, que vem andando. *Pedum strepitus, ûs. Masc. Cic. Pedum sonitus. Virgil.*

ESTROPIADO. Privado, de hum, ou mais membros. Estropiado de huma maõ, de hum braço. *Manu, vel brachio captus, a, um. Vid.* Aleijado. Ou morrer, *Estropeados.* Jacinto Freire, 124.

ESTROPIAR, ou Estropear: Derivase do Italiano *Stroppiare,* ou do Francez *Estropier.* & estes se derivaõ do Grego *Strépsin,* que val o mesmo, que *Torcer,* ou *Estropiar* se deriva de *Estropia* que em lingoa Celtica significa *Estropiado.* Estropiar, he cortar, quebrar hum braço, huma perna, ou outro membro; ou maltratallo de sorte que se naõ possa mais usar delle. Estropiar alguem. *Aliquem emancare. Labien. apud Senecam lib. controvers. 6. Cedo lora, gaudeo me non omnes emancasse.* Estropiar huma maõ, hũ braço. *Alicujus manum, vel brachium debilitare.* He de Cicero, que na oraçaõ pro Flacco diz, *Membra debilitant lapidibus, ferro, &c.* Despois de receber muitas feridas & ficar todo estropiado. *Multis vulneribus acceptis, ac debilitato*

corpore, & contrucidato. Cic. pro Sest. Mas ,feridos, & *Estropeados* dos penhascos. Vieira, Tom. 9. 271.

Estropiar o discurso. Dizer varias cousas imperfeitamente, sem acabar o sentido. *Loqui multa quædam, & hiantia. Cic.*

ESTROVINHADO. He palavra baixa, & pouco usada. *Vid.* Temerario. Inconsiderado.

Estrovinhado do sono, ouvi dizer, por meyo dormindo, & meyo accordado. *Semisomnus, a, um. Semisomnis, &c. Vid.* Meyo.

ESTRUCTURA. Estructúra. Fabrica, composiçaõ, fallando em edificios. *Structura, æ. Fem. Columel.* De *Estructura*, & ,lavores taõ subtís. Vida, & acçoens Del-Rey D. Joaõ o 1. 419. *Vid.* Structura.

ESTRUGIR. Atroar. Estrugir os ouvidos. *Aures alicujus obtundere. Cic.* Bo,zinas, chocalhos, & outras cousas, que ,mais *Estrugiaõ*, que deleitavaõ os ou,vidos. Barros 1. Dec. fol. 36. col. 2. As ,charamelas, trombetas, &c. *Estrugindo* ,os ares. Micellan. de Leitaõ, Dial. 12.

ESTRUMAR. He botar mato nos curraes dos gados para delles fazer esterco. *Ligna in vijs, gregum que septis sternere adstramentum.*

ESTRUME. Estrũme. He toda a silva, tojo, & outra lenha miuda, que naõ chega a ser pao. Cortase, & lançase nas estradas, & curraes de gado, & despois de apodrecida, serve de estercar os cãpos. *Stramentum, i.* ou *Stramen, inis, Neut. Cæsar.* Dormiaõ em cima de estrume. *Quies somnusque in stramentis erat. Cæsar.* Onde nos agazalhamos em cima ,de hum pouco de *Estrume*. Histor. de Fern. Mend. Pinto, fol. 92. col. 2.

ESTRUMEIRA. O lugar, donde se tira o mato para o estrume.

ESTRUMOSO. Termo de Medico. Derivase do Latim *Strumæ*, que quer dizer *Alporcas*. Pilulas estrumosas, saõ as que curaõ as alporcas. *Vid.* Antistrumatico.

ESTRUPADA. Palavra antiquada. ,Na primeira *Estrupada* de vento. Barros, 4. Dec. 139.

ESTUAÇAM. (Termo de Medico.) Estuaçaõ da febre. O mayor calor della. *Æstus febris. Cic.* *Estuaçaõ* da febre. Correcçaõ de abusos, part. 2. 69.

Estuaçaõ do Estomago. *Stomachi dissolutio, onis, Fem. Plin.* Naõ há cordeal ,receitado para febres malignas, *Estua,çoens*, & subversoens do Estomago. Correcçaõ de abusos, 2. parte 88.

ESTUDADO. Feito com estudo. Discurso estudado. *Oratio perpolita,* ou *curâ & vigilijs elaborata,* ou *accurata, & polita,* ou *compta. Cic.*

As minhas palavras naõ saõ estudadas. *Non sunt composita verba mea. Sallust.* Cicero diz *verba meditata, & cogitata.*

Queixaisvos de q̃ eu vos escrevo cartas pouco estudadas. *Minus tibi accuratas a me epistolas mitti quereris. Sen. Phil.*

Lucio Crasso fallava com muita graça, mas os discursos de Cesar eraõ mais sublimes, & mais estudados. *Erat in Lucio Crasso multus lepos: maior etiam, magisque de industria in Cæsare. Cic.*

Assi como a pratica, com que eu vos havia de entreter, se estiveramos assentados, ou se passearamos, naõ seria estudada, assi quero que o estilo das minhas cartas naõ seja artificioso. *Qualis sermo meus esset, si unà sederemus, aut ambularemus, illaboratus & facilis; tales esse epistolas meas volo, quæ nihil habeant accersitum, & fictum. Senec. Philos.* Fez sua *E,studada* arenga. Jacint. Freyre, pag. 30.

ESTUDANTE. O que frequenta o Collegio para aprender. *Qui discit littéras. Qui discendi causâ scholam,* ou *ludũ,* ou *gymnasium frequentat.* A palavra *Scholasticus*, que em muitos diccionarios se acha, naõ significa nos antigos Authores *hum estudante*. Verdade he, que na sua Dialectica escreve Santo Augustinho, que esta he a propria significaçaõ desta palavra; mas (como advertio o P. Gaudino,) parece que ainda naõ sabia Santo Augustinho a lingoa Grega, quando compoz a ditta obra. Varro, Seneca o Rhetorico, Quintiliano, Tacito, Suetonio, Plinio o moço daõ este nome aos que

que se exercitavaõ em recitar oraçoens, ou aos que passavaõ toda a sua vida em estudar, & em compor livros, ou finalmente aos que ensinavaõ Rhetorica.

Estudante de algum mestre. *Vid.* Discipulo.

Grande numero de estudantes, que frequentaõ o Collegio. *Audientium celebritas, atis. Quintil. lib. 1. cap. 2. non procul à fine.*

Estudante, que começa. *Tirunculus, i. Masc. Plin.*

Naõ foi mao estudante. *Non perfunctoriè attigit studia.*

ESTUDAR. Occuparse em apprender as letras humanas, ou divinas. *Litteras discere, (disco, didici,* o supino naõ está em uso.) *Litteris studere, (deo, studui,* sem supino.) *Studijs litterarum operam dare. Studijs vacare, (o, avi, atum.) In studijs litterarum versari, (or, atus sum.)*

Determino porme a estudar de veras. *Cum omnibus Musis rationem habere cogito. lib. 2. ad Attic. Epistol. 5.*

Hoje naõ se estuda, ou ninguem se applica ás letras. *Jacent,* ou *frigent hodie studia* (assi como diz Cicero, *Iudicia jacent, frigent.*)

Estudar alguma arte, ou sciencia. *Alicui arti, aut scientiæ studere,* ou *studium suum dare,* ou *ad aliquam artem aut disciplinam operam suam conferre. In aliqua arte, aut scientia studium ponere. Alicujus artis studio operam dare. Ad aliquam artem studium suum adhibere. In arte aliqua cognoscenda,* ou *perdiscenda studium ponere. In studio alicujus artis versari. Cic.*

Eu todo este tempo estava estudando de dia, & de noite todo o genero de sciencias. *Ego hoc tempore omni noctes & dies in omnium doctrinarum meditatione versabar. Cic.*

Elle vivia com grande amizade com Cicero desde o tempo q̃ tinhaõ estudado juntos. *Cum Cicerone à condiscipulatu vivebat conjunctissimè. Cornel. Nepos in vita Attici.*

Parece, que ninguem tem estudado cõ grande applicaçaõ esta sciencia, que naõ tenha chegado a alcançar o que queria. *Nemo ferè studuisse ei scientiæ vehementius videtur, quin quod voluerit consecutus sit. Cic.* Que o verbo *Studeo* podesse tambem reger hum accusativo, imaginaraõ alguns, fundados neste lugar de Cicero, tomado da oraçaõ *Postq. in Sen. Cum verò etiam litteras studere incipit.* O que tambem se acha na ediçaõ de Grutero, aindaque este mesmo Author certifique, que nos melhores manuscritos da livraria Palatina está *Litteris* no dativo. Porem acrecenta, que antes quizera dizer *Studere litteris*, que *litteras*, sem embargo que deste ultimo há exemplos nos Antigos; mas naõ os allega.

A casa, ou Gabinete, onde se estuda. *Museum, i. Neut.* Assi se há de escrever, & naõ com ditongo, *æ.* pois no Grego se acha μουσεῖον. Tambem será bom, que se saiba, q̃ nos escritos dos Antigos esta palavra significa hum lugar dedicado ás Musas, & que os Doutos por falta de outra palavra propria usaraõ della para significarem a casa, onde se costuma estudar.

Estudar as acçoens ao espelho. *Gestum,* ou *corporis habitum ad speculum componere.* Estudando ao espelho as posturas. Mon. Lusit. Tom. 2. fol. 12. col. 4.

ESTUDIOSIDADE. Inclinaçaõ, ou applicaçaõ ao estudo. *Inclinatio animi ad studia, studium litterarum acre,* ou *acerrimum. Studium discendi flagrans, ardens, &c.* Naõ pode queixar-se a Estudiosidade de que a recreaçaõ dos livros se lhe impede. Varella, Num. Vocal, pag. 363.

ESTUDIOSO. Dado ao estudo. *Studiosus, a, um.* ou, *Qui multum adhibet studij ad omnes bonarum rerum disciplinas;* ou *qui in litterarum studio versatur assiduè,* ou *qui in optimarum artium studijs operam & curam ponit. Litteris deditus, a, um. Cic.* Os Athenienses Estudiosos das letras. Valconc. Arte Militar, 45.

ESTUDO. Estúdo. Casa, onde se ensina Grammatica. *Schola, æ. Fem. Ludus, i. Masc. Cic. Auditorium, ij. Neut. Quintil.* Nos Lugares, em que usa Cicero da palavra *Ludus*, só das palavras antecedentes, ou das que se seguem se pode co-

colher o que elle quer dizer, porem em outros lugares, para tirar toda a ambiguidade, & particularmente no livro 3. *Epistol.ad Quint. Fratrem*, diz *Ludus discendi*. E nós mais claramente poderamos chamar ao Estudo, para o distinguir de Escola, *Ludus discendi Grammaticam*. Plauto diz *Ludus litterarius*. Tito Livio diz *Ludus litterarum*.

Estudo. Applicaçaõ do entendimento ás letras. O estudo he exercicio da faculdade intellectual, parte mais nobre do composto humano. Se naõ fora o estudo deleite do espirito, seria luxuria. Para se aproveitar desta deliciosa occupaçaõ, he preciso, renunciar as delicias da vida. Lá o diz Horacio, na Arte Poëtica.

Multa tulit, fecitque puer, sudavit, & (alsit,
Abstinuit venere, & vino, extimuitq (magistrum.

Pintase o estudo em figura de homem moço, porque a adolescencia he docil, & mais propria para tomar doutrina; tem no lado hum Gallo, symbolo da vigilancia, & representase assentado, com hum livro aberto, porque o estudo pede descanço & assento. Tem o estudo notaveis conveniencias. Desterra o ocio, desperta a prudencia, modera os appetites, afia a lingoa, dá nos cargos, & officios da Republica autoridade, graça na conversaçaõ, honra nas Academias, & gloria na posteridade. Para muito saber, naõ basta estudar muito; he necessario, recordar, & ponderar muito o que se estudou, & estudar só o que he digno de se saber. Deve o estudante discreto imitar a Abelha, que das flores naõ chupa, se naõ o succo, & sem misturar as substancias, se provê só do mais puro. Tambem tem o estudo sua utilidade. Seria desdouro da sabedoria, o naõ dar fruto. Chamamos em Portugal *Boas*, ás Artes, & Letras, a que os Franceezes, & Italianos chamaõ *Bellas*; porque tambem há boas letras, particularmente as, que se lêm, & se lograõ na circunferencia das moedas; muito ajuda á belleza da sabedoria, a sua bondade. Nas Universidades, o primeiro motôr deste ceo he a ganancia. Criaraõ as escolas bolor, se se naõ untaraõ as cadeiras. Estudo. *Studium, ij. Neut. Litterarum studium. Cic.*

Interromper os estudos. *Studia litterarum interrumpere. Cic.*

Largar os estudos. *Studia litterarum abjicere*, (Tambem se pode dizer, *Litteris nuntium remittere, Musis valedicere &c.*

Applicarse ao estudo de alguma arte. *Alicui arti studium suum dare. In aliqua arte studia ponere. In alicujus artis studium incumbere. Cic.*

Gastar todo o seu tempo no estudo. *In studijs, ac litteris consumere omne tempus. Cic.*

Deuse a estudos mais serios. *Ad studia quædam maiora, & graviora animum appulit. Cic.*

Nesta mesma cidade nenhum estudo se fez com mayor fervor, que o da eloquẽcia. *In hâc ipsa civitate nulla unquam vehementius, quàm eloquentiæ studia viguerunt. Cic.*

Dedicar alguma parte do seu estudo á Philosophia. *Aliquid suorum studiorum philosophiæ impertire. Cic.*

Se parece a alguem, que o meu estudo he mayor, que o daquelles que saõ taõ occupados como eu nos negocios. *Si cui forte videor plus quàm cæteri, qui æquè, atque ego, sunt occupati, versari in studio litterarum. Cic.*

Que naõ he inimigo do estudo. *A studio non abhorrens*, ou *non alienus. Cic.*

Os que se entregaraõ ao estudo destas artes, ou para terem noticia, ou para tratarem dellas. *Qui in his artibus cognoscendis atque tractandis studium suum omne posuerunt. Cic.*

Na virtude, & nas letras humanas havia feito muito estudo desde a sua infancia. *Huic in virtute, atque humanitate percipienda plurimum à pueritia studij fuerat, & temporis. Cic.*

Tornei a applicarme ao estudo. *Retuli me ad litteras & studia*, ou *retuli animum ad studia litterarum. Cic.*

Muitas vezes vos daõ licença para vos tornar a applicar ao estudo. *Multi dantur ad studia reditus. Cic.*

Companheiro no estudo. *Condiscipulus, i. Masc. Cic.*

Pôr estudo em conhecer o genio, & inclinaçaõ de alguem. *Alicujus ingenium quale sit observare,* ou *odorari. Aliquem degustare. Cic.*

ESTUFA. Estúfa. No segundo livro. *De vitijs sermonis cap.* 17. investigando a Etimologia desta palavra, diz Vossio (*Est vero* suba, *vel* Stufa *à Germanico* Stuben, *pro quo Belgæ* stove, *Galli Estuve. Sed quæritur utrum vox ea* stube *orta Germanica sit, à* stoven *fovere, an potiùs Latina; puta, ab* æstuo; *vel Græca, videlicet, a* Tiphi, *accensio, quod* apo Tou Tiphein, *accendere, urere; ut nempe S præmittatur, quomodo recentiores* sphalangium *dixere pro* Phalangium, *atque eadem prothesis habeat locum, si à latino* Tubus *deducas, quia Romani per ambientes tubos calefacerent cœnacula.* No fim da segunda parte do seu livro *De Morbo Gallico*, faz Duarte Madeira mençaõ de hum novo modo de tomar suores de Estufa, que consiste na fabrica de huma casa de papel, a modo, & feiçaõ de huma pipa, porem muito mayor, pegando o papel aos arcos, & paos, no meyo da qual se assenta o doente numa trepeça, com huma tigella de meyo quartilho de agoa ardente aos pés, em que se terá posto o fogo, & tem este remedio suas prèminencias. A Estufa aquenta menos, q̃ o abafar de cama, porque como a cabeça fica de fora, respiraõ livremente, o que naõ he dentro na roupa; alem de que o calor da Estufa faz mais evaporar pellos poros de todo o corpo as fuligẽs adustas, & consequentemente tira a causa calefaciente, melhor, que os suores de roupa. Estufa de tomar suores. *Laconium, i. Neut. Vitruv. Cic. ad Attic.* (dictum *laconicum,* quòd eo peculiariter *Lacones,* seu *Lacedæmonij* usi sunt.) *Sudatio, onis. Fem. Vitruv.* Celso lhe chama, *Assa sudatio,* como quem dissera, Estufa secca. Seneca o Philos. diz, *Sudatorium, ij. Neut.* Em Vitruvio se acha *Caldarium* nelle sentido. Alguns para mayor clareza em lugar de *Laconicum* sò, dizem *Laconicum sudatorium.*

Estufa. Especie de forno de metal, ou de barro, em que se accende lenha para aquentar o aposento vesinho, sem ser visto o fogo, que nelle está ardendo; usase delle em algumas terras do Norte, principalmente em Alemanha, Suecia, &c. *Hypocaustum, i. Vitruv. Vaporarium, ij. Neut.*

Estufa. Coche, que accommoda quatro, ou seis pessoas, com duas cadeiras iguaes, & muitas vezes entre ellas hum banquinho. Costumaõ ter sette, ou tres vidros grandes, que corridos, naõ deixaõ entrar o ar. *Rheda laminis crystallinis instructa,* ou *contra frigus munita.*

ESTUGAR. *Vid.* Appressar. Entaõ *Estuga* o passo, & o segue atè alcançallo. Carta de Guia, pag. 89. vers.

ESTUGARDA. Cidade de Alemanha, na Suabia no Ducado de Vitemberga. He Corte dos Duques. *Stugardia, æ. Fem.*

ESTULTICIA. Estultícia. Loucura. *Stultitia, æ. Fem.* He loucura, he *Estulticia.* Vieira, Tom. 1. pag. 1000. Se a sabedoria do mundo he *Estulticia.* Vida de de S. Joaõ da Cruz, pag. 24.

ESTUPEFACIENTE. (Termo de Medico.) Cousa que adormece. Dizse dos remedios frios atè o quarto grao, que adormecem a parte; & naõ deixando chegar o espirito animal, suspendem o sentimento. *Vid.* Narcotico. Outros saõ *Estupefacientes,* como he agoa de Cisterna, ou outra muito fria. Recopil. de Cirurg. 154.

ESTUPEFACTIVO. *Vid.* Estupefaciente. O vinho tem propriedade narcotica, & *Estupefactiva.* Curvo, Observaç. Medic. 60.

ESTUPENDO. Cousa que espanta, que causa grande admiraçaõ. *Terribilis. Masc. & Fem. bile, is. Neut. Res, quæ terrorem injicit.* Texto *Estupendo* de S. Paulo. Vieira, Tom. 1. 360. Maravilhas, sobre todo o excesso grandes, & *Estu-*

stupendas. Vieira, Tom. 5. 204.

ESTUPIDO. Estúpido. O que naõ tem engenho, nem juizo algum. O que anda como pasmado. *Stupidus, a, um.* Cic. Cuidados cegos, & *Estupidos,* que &c. Vieira, Tom. 9. 82.

Vede como este homem he estupido. *Attendite stuporem hominis.* Cic.

Estupido. (Termo de Medico.) Adormecido. Sem sentimento, & sem movimento. *Torpens, tis. Omn. gen. Torpidus, a, um.* Cic. Liv. A vea, que tiver correspondencia com a parte *Estupida.* Luz da Medicina, pag. 200. Os dedos das maõs, & pés se lhe fazem *Estupidos* cõ sentimento como de formigas. Madeira, 1. part. pag. 9.

ESTUPOR. Estupôr. Cessaçaõ, ou suspensaõ das funçoens animaes. Adormecimento de alguma parte do corpo, por causa de humor cru & frio, falta do perfeito sentimento, & principio de Paralysia. *Torpor, oris. Masc.* Cic. *Torpedo, inis. Fem.* Sallust. Os medicos lhe chamaõ *Stupor.* Vid. Lexicon *Medicum.* Se a causa for *Estupor,* há se de espertar o sentido. Luz da Medic. pag. 207.

Estupor dos dentes. Vid. Boto. *Dentium hebetatio, onis, Fem.* Mastigar avelãas, ou amendoas tira o *Estupor* dos dentes. Luz da Medicina, pag. 222.

ESTUPRO. Estúpro. Copula com molher virgem. *Stuprum, i. Neut.* Cic. *Stuprum etiam aliquando dicitur, quod viduis infertur.*

Commetter hum estupro. *Virginem stuprare, (o, avi, atum.)*

Aquelle, que commete estupros. *Stuprator, oris. Masc.* Senec. Philos. Do ouro nacceraõ os *Estupros* de Comodo, os incestos de Caligula, &c. Lobo, Corte na Aldea, 148.

ESTUQUE. Estúque. Derivase do Alemaõ *Stuck,* que quer dizer *Fragmento,* ou boccado, & *Estuque* he hum composto de cal, & pós de marmore branco. Obra de Estuque. *Albarium opus. Vitruv. Marmoratum opus.* Plin. A cal, que serve no *Estuque,* há de ser velha de dous, ou tres annos, ou mais, & há de estar todo este tempo sempre em agoa. Arte da Pintura, 61. vers.

ESTURDIA. Estúrdia. Derivase do Italiano *Stordito,* ou do Francez *Etourdi,* mas com alguma differença no significado porque *Stordito,* val o mesmo que *Estolido,* ou Tonto *Etourdi,* he o que obra sem consideraçaõ, mas *Esturdia,* he palavra chula, que se diz de moços, extravagantes, & sem siso. *Aquelle moço he hum esturdia. Juvenis ille inconsultus est, & inconsideratus.*

ESTURRADO. Cousa a qual o lume tem gastado toda a humidade. *Nimia coctura adustus,* ou *torridus,* ou *tostus, a, um.*

ESTURRAR. Seccarse muito, & quasi queimarse no lume, como quando esturra a carne com pouca agoa na panella, &c. *Ustulari,* ou *semiustulari.* Ex Pacuvio, & Tito Livio. *Ustulare* naõ sempre significa queimar. Pacuvio diz *Candenti ferro crines ustulare,* Por Encrespar cabellos ao ferro. Fallando em homẽs meyos queimados diz Tito Livio, *Pauci semiustulati fugerunt potestatem.* Esturrar. Act. v. g. A destemperança do figado, requeimando, & *Esturrando* os humores. Curvo, Observ. Medic.

ESTURRO. Cheiro de cousa quasi queimada. Aqui cheira a esturro. *Rem ustulatam,* ou *aliquid ustulatum olet, hic locus.*

ESTYGE, & Estygio. Vid. Styge, & Stygio. Com o juramento das agoas *Estygias.* Fabula dos Planetas, 98.

ESV

ESVAECER. Desvanecer. Vid. no seu lugar.

Esvaecerse. Evaporarse, desaparecer, reduzirse a nada. *Evanescere, (nesco, evanui.)* Cic.

Esvaecerse. No sentido moral. Perder o seu merecimento, o seu lustre, o seu nome. *Evanescere.* Esvaeceraõse as suas obras, Naõ se achaõ mais, naõ subsistem. *Evanuerunt opera ejus.* Cic. Todos os seus merecimentos se murchaõ, todas as

suas

suas calidades se *Esvaecem.* Fabula dos Planetas, pag. 53.

Esvaecerse. Ter um esvaecimento. Desmayar. *Animo linqui. Quint. Curt. Vid.* Esvaecimento.

ESVAECIDO. Esvaecido. Esvaido. Desmayado. *Vid.* nos seus lugares.

Esvaecido. Desvanecido. Vaõ glorioso. *Vid.* nos seus lugares. Naõ sou eu taõ *Esvaecido;* que imagine me persegue a enveja. Mon. Lusit. Tom. 7. no Prologo, pag. 6.

ESVAECIMENTO. Evaporaçaõ. *Vid.* no seu lugar.

Esvaecimento. Desmayo. *Deliquium, ij. Neut. Plaut. Defectio animæ. Cels. Vid.* Desmayo. Hontem tive huma grande vertigem, & com os remedios me achei peor, porque me crecceraõ os *Esvaecimentos.* Chagas, Obras Espirit. Tom. 2. pag. 460.

ESVAIDO. Dizse do desangrado, & de tudo o que se enfraquecco muito. Esvaido da cabeça. Aquelle, que tem a cabeça muito fraca, & quasi arvoada. Tenho a cabeça esvaida. *Me cerebrum fere defuit, linquit me pene cerebrum.*

Esvaido. Cousa que desvanece, que tem pouca força. Lucimento esvaido. *Splendor evanidus,* ou *evanescens.* No brilhar *Esvaido* luzimento. Chagas, Cartas Espirit. Tom. 2. 360.

ESVAIMENTO. Evaporaçaõ. *Vid.* no seu lugar.

Esvaimento da cabeça. *Vid.* Esvair. *Vid.* Esvaecimento.

ESVAIR. Evaporar. *Vid.* no seu lugar. A altura deste lugar me faz esvair a cabeça. *Cùm ex hoc loco edito in loca subjecta dejicio oculos, vertigine sentio tentari caput.*

ESVALTEIROS. (Termo de marinhagem.) Saõ huns paos, onde se fazem fixas as escotas da gavea.

ESVEDIGAR. Apanhar, & tirar da vinha as vides, que se cortaraõ das videiras, para se poder cavar, & andar por ella. *Amputata sarmenta colligere, & extrahere.*

ESVELTO. Termo da pintura.) Figura esvelta, se diz quando a proporçaõ do homẽ he alta, & delgada. *Figura, quæ justâ magnitudine, & concinna gracilitate exstat.*

ESVERRUMAR huma bolhella. Espremella para lançar fora a materia. *Pustulam exfamare,* (o, avi, atum.) Este verbo he de Celso; & de Columella.) *Ex pustula digitis compressa saniem elicere.*

ESVRINO. Esurino. Termo de Medico. Derivase do Latim *Esurire,* Ter fome. Redundia o acido *Esurino,* que he o que excita a fome. Curvo, Observaç. Medic. 355.

ETE

ETEGO. *Vid.* Thisico. *Vid.* Ethico.

ETERNAMENTE. Durante toda a eternidade. *Æternum. Virgil.*

Eternamente. Desde a eternidade. *Ex æterno tempore. Ab infinito tempore. Ab,* ou *ex omni æternitate. Cic.*

Eternamente. Para sempre. *In æternum. Tit. Liv. In sempiternum tempus. Cic.* Viver eternamente. *Ævo sempiterno frui. Cic. Vivere immensum. Tacit.*

ETERNIDADE. Palavra de cinco sylabas, que encerra em si todos os tempos, passados, presentes, & futuros, com huma immovel, & perpetua constancia de ser, que nem vai, nem vem, nem gira, nem se adianta, nem retrocede, nem cede, nem precede, nem succede, mas simplesmente, & sem composiçaõ alguma, num ponto indivisivel persiste sem principio, sem meyo, & sem fim. A eternidade he antiquissima, & novissima, primeira, & ultima; & com tudo nem he primeira, nem ultima; nem antiga primeiro que nova, nem nova primeiro que antiga; porem antiga, porque nova, porem nova porque antiga; antiga, porque sempre foi, & nova, porque sempre a mesma, taõ antiga, que naõ pode ter principio, taõ nova, que pode ter fim. No livro 4. da sua Histor. cap. 18. Escreve Socrates, que Macario cuidando com attençaõ na eternidade das penas dos con-

cõdenados, estiverão vinte annos, sẽ comer paõ, nem beber agoa, nem dormir.

Eternidade de Deos. Chama Tertulliano á Eternidade, privilegio de Deos, dote da sua natureza, prerrogativa da sua essencia. Chamalhe Santo Thomas o tempo de Deos, mas tempo que naõ tẽ termos intrinsecos, que o limitem, nem vicissitudes interiores, q̃ o mudem. Naõ pode Deos naõ ser, nem pode o homem imaginar, que Deos naõ existe. Naõ começou Deos a ser juntamente cõ o mũdo. Antes do mũdo, & antes do nada, vio Deos a Eternidade, & elle mesmo a fez, porq̃ a propria Eternidade he o proprio Deos, q̃ sẽpre foi, he, & será. Naõ teve Deos Author, nẽ elle he Author de si mesmo, porque seria predecessor, & posterior; he Ente por si, sem ser effeito de si; naõ existe, porque dura; dura porque existe. O tempo he a medida de tudo, Deus he a medida do tempo, & da Eternidade. *Eternidade Divina*, he a independente, interminavel, & indivisivel duraçaõ da existencia de Deos. *Eternidade participada*, he a invariavel duraçaõ da visaõ Beatifica criada. *Æternitas, atis. Fem. Æternum*, ou *sempiternum tempus, oris. Neut. Immensum temporis spatium, ij. Neut. Cic.*

Desde hum tempo infinito houve alguma eternidade sem limitaçaõ de tẽpo algum. *Fuit quædam ab infinito tempore æternitas, quam nulla temporum circumscriptio metiebatur. Cic.*

ETERNIZAR. Fazer eterno. *Æternum facere. Cic.*

Eternizar a memoria de alguem. *Alicujus nomen æternâ gloriâ donare, illustrare, ornare, decorare, afficere*, ou *ad sempiternam temporis memoriam propagare*, ou *immortalitati commendare.*

A tua fama se eternizará. *Tua fama immorta erit, nunquam deficiet, nunquam consenescet, nunquam obscurabitur, nunquam oblivione delebitur, nullo tempore extinguetur.*

ETERNO. *Æternus*, ou *sẽpiternus, a, um. Cic.*

Tom. III.

ETEROCLITO. Eteróclito. *Vid.* Heteroclito.

ETERODOXO. Eterodóxo. *Vid.* Heterodoxo.

ETEROGENEO. Eterógeneo. *Vid.* Heterogeneo.

ETEROSCIO. *Vid.* Heteroscio.

ETESIAS. Etésias. Derivase do Grego *Etos*, *Anno*, & *Etesias*, saõ ventos que todos os annos regularmente sopraõ em certa estaçaõ do anno, & certo numero de dias, no tempo da canicula. *Vid.* Plin. lib. 37. cap. 5. & Aulo-Gellio, lib. 2. cap. 18.

As felegas de *Etesias* appressadas
Nas implacaveis ondas atrevidas.
Insul. de Man. Thomas, livro 2. oit. 91.

ETH

ETHEREO. Derivasẽ do Grego *Aithir*, que significa *Inflammaçaõ*, ou *Esplendor*, & tomase pello Céo, ou pello Ar. *Æthereus, a, um. Cic.*

Substancia etherea, & Regiaõ etherea se chama aquella substancia pura, superior á meya regiaõ do Ar, a qual enche todo o espaço, em que os Planetas & astros celestes fazẽ o seu curso. *Æther, is. Masc. Æthereus locus. Cic.*

Procurara fazer no *Ethereo* assento.
Insul. de Man. Thomas, livro 9. oit. 49.

Como os Deoses do *Ethereo* Firma-
(mento.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 1. oit. 95.

Oleo ethereo. Ao oleo, que se faz de Therebentina de Beta chamaõ muitos (Chimicos) *Oleo Ethereo*. Polyanth. Medic. 808.

ETHESIA. Ethésia. Vento. *Vid.* Etesia.

ETHICA. Derivase de *Ethos*, que he costume. He Philosophia moral, que se emprega na composiçaõ dos costumes, & na moderaçaõ das paixoens humanas; em que consiste a felicidade da nossa vida. *Ethice, es. Fem. Quintil.* Diz Cicero, que antes quizera dizer *Moralis Philosophia.*

As Ethicas de Aristoteles. *Aristotelis moralia, ium. Neut. Plur.* Fallando Seneca Philosopho nos Philosophos *Cyrenaicos*

Yy diz,

diz, *In quinque partes moralia dividunt, &c.* No livro das *Ethicas* diße Aristoteles, que a ira, &c. Duart. Nun. Orig. da ling. Port. pag. 52. A *Ethica* lhe he mais necessaria ao Principe. Varella, Num. Vocal, pag. 366.

ETHICO. Aquelle, que tem febre ethica. *Vid.* Hethico. Muito doente, & conhecido por *Ethico*. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, pag. 552.

Ethico. (Termo de Pintor.) Imagem ethica. A que mostra ao vivo os costumes, & natureza de cada cousa. *Imago mores exprimens*, ou *morum similitudinẽ effingens*. Houve antigamente pintores taõ insignes, que naõ só faziaõ Iconicas imagens, se naõ tambem as *Ethicas*. Phelippe Nunes, Arte da Pintura, pag. 40.

ETHIGUIDADE. Febre Ethica. *Vid.* Hectico. Sua principal doença procedia de *Ethiguidade*. Damiaõ de Goes. 19. 3.

ETHIOPIA. Ethiópia. Regiaõ da Africa debaixo da Zona torrida, entre a Arabia, & o Egypto, alem do rio Niger, de hum a outro Oceano. *Æthiopia, æ. Fem. Plin.*

ETIOPE. Ethiope. Natural de Ethiopia. *Æthiops, opis. Masc. Plin.* Para o feminino dirseha *Æthiopisa, æ. Fem.* que se acha no cap. 12. dos Numeros, ou *Æthiopis, idis. Fem.* Como dizem os Gregos, tanto mais, que Plinio tem alatinado esta ultima palavra no cap. 4. do livro 27. aonde fallando de huma erva, diz *Æthiopis folia habet phlomo similia.* Tambem poderamos dizer, *Mulier ex Æthiopia.* Os *Ethiopes* banhados em suor. Vieira, Tom. 5. 515.

ETHIOPICO. Ethiópico. De Ethiopia, ou concernente a Ethiopia. *Æthiopicus, a, um. Plin.*

ETHNICAMENTE. Ao modo dos Pagaõs. *More cultorum inanium Deorum.* Fallo *Ethnicamente*, que na verdade Christaã. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, pag. 7.

ETHNICO. Derivase do Grego *Ethnos, Gente*, & *Ethnico* val o mesmo q̃ *Gentio*, ou cousa de *Gentio*. *Gentes*, ou *Gentiles* chamavaõ os Hebreos aos que naõ adoravaõ, como elles, ao verdadeiro Deos. Este mesmo nome davaõ os Romanos aos Estrangeiros, que se lhes entregavaõ, como se vé no Codex Theodosiano. *Vid.* Pagaõ. *Vid.* Gentio. Deixadas as opinioens dos *Ethnicos*. Macedo, Domin. sobre a Fortuna, pag. 9. Tinha mais seculos de Christaõ, que de *Ethnico*. Queiros, Vida do Irmaõ Basto, 427.

ETHOLOGIA. Ethología. Representaçaõ, ou discurso, em que se descrevẽ os bons, ou maos costumes dos homens, as paxoens humanas. *Ethologia, æ. Fem. Quintil.* Aquelle, que faz acçoens, ou discursos concernentes a esta materia. *Ethologus, i. Masc. Quint.*

ETHOPEIA. Ethopéia. Derivase do Grego *Ethos, costume*, & do verbo *poiein*, fazer, ou compor, & descrever, & val o mesmo que *Pintura dos costumes.* He Figura da Rhetorica; serve de expor, & descrever os costumes, & inclinaçoens, ou appetites de alguem. Chamaõlhe por outro nome Ethologia. *Vid.* no seu lugar. *Ethopœia, æ, Fem.* Achase esta palavra nos antigos Rhetoricos, Lacio Aquila Romano, & Julio Rufiniano.

ETI.

ETIGUIDADE. Febre hectica. *Vid.* Hectico.

ETIQUETA. Etiquéta. He palavra da Pratica Forense de França. Até agora naõ a tenho achado em Authores Portuguezes, mas ouvi alguns Portuguezes homens doutos usar della. Em França tem esta palavra muitos significados; o mais commum delles, he que *Etiqueta* he o *rotulo* que se poem nas costas dos sacos em que andaõ os feitos em Latim, nas costas do saco se via hum rotulo, que dezia *Est hic quæstio inter N. & N.* & as tres primeiras palavras por corrupçaõ foraõ trocadas em *Etiquette.* Tambem *Etiqueta* he hum escrito que leva alguma ordem para a distri-

distribuiçaõ dos quarteis, & alojamentos dos soldados, ou para differentes fũçoens em ceremonias publicas.

ETITES. Etítes. Derivase do Grego *Aetos*, que quer dizer, *Aguia*. Deraõ os Antigos este nome, por imaginarem, que levavaõ as Aguias aos seus ninhos estas pedras, para os perservarem dos insultos das cobras, das injurias do tempo, & para ellas mais facilmente porem seus ovos. He a pedra *Etites* de cor cinzenta, ou escura, de figura redonda, & ás vezes ovada, do tamanho de huma noz, ou de hum ovo de Gallinha, tem dentro de si outra pedra, ou caroço, a que chamaõ *Callimus*, que chocalha, quãdo bolem com ella, & quando naõ tem pedra formada, tem huns bocadinhos de barro, que se parecem com terra Sigillata. Dizem, que esta pedra atada no braço da molher prenhe, impede o aborto, & que atada na perna facilita o parto. No seu tratado das Drogas diz Niculao Lemery, que estas, & outras faculdades falsamente se lhe atribuem, & que só consta por experiencia, que a ditta pedra tem virtude adstringente, & he boa para vedar hemorragias, & fluxos de ventre. *Ætites, æ. Masc. Plin.* A Aguia tẽ no ninho duas pedras *Etites*, sem as quaes naõ póde por nelle seus ovos. Alma Inst. Tom. 2. 172.

E T N

ETNA. Monte de Sicilia, por outro nome Mongibello. Por huma abertura, ou bocca de algũs 24. estadios de largo, lança este monte de tempos em tempos fogo com pedras calcinadas, & cinzas ardentes. Com tudo está a cabeça do mesmo monte coberta de neve com vinhas por hum lado, & bosques por outro. Tem algumas sessenta, ou settenta legoas de circuito. Fingiraõ os Poëtas que neste monte fulminara Jupiter os Gigantes rebeldes, & que dentro do mesmo monte tem a sua forja Vulcano, por isso chamado, *Etnèo. Ætna, æ. Fem. Cic.* Aquelles que fazem *Ætna* do genero masculino devem de supor a palavra *Mons*; porque na 5. acçaõ contra Verres, cap. 56. diz Cicero, fallando de Polyphemo, ou de outro Cyclope, *Ille Ætnam solam, & cum Siciliæ partem tenuisse dicitur.*

E T O.

ETOLIA. Etólia. Regiaõ da Grecia antiga, na Achaya; confina com o Epiro, a Acarnania, & os Locros. *Ætolia, æ. Fem.*

Natural de Etolia. *Ætolus, a, um. Cic.*

De Etolia, ou concernente a Etolia. *Ætolicus, a, um. Plaut.* Tito Livio diz *Ætolicum bellum.* A guerra contra os de Etolia.

ETOLO. Natural de Etolia. *Vid.* Etolia. Os *Etolos* foraõ os primeiros, que começaraõ a remer, & a fugir. Vasconcel. Arte Militar. 18.

E T R.

ETRURIA, Etrúria, & Etrusco, *Vid.* Hetrúria. *Vid.* Hetrusco.

E T Y

ETYMOLOGIA. Etymología. A origem, ou derivaçaõ de huma palavra, & a razaõ da sua significaçaõ. *Etymon, i. Neut. Varro, & Quintil. Origo verbi. Quintil.* Diz Varro no plural. *Etyma sunt aperta. Notatio, onis. Fem. Cic. Originatio, onis. Fem. Etymologia, æ. Fem. Quintil. Explicatio nominum. Cic.*

Etymologia. Aquella parte da Grãmatica, que dá razaõ da origem das palavras. *Etymologia, æ. Fem. Cic. Quintil. Etymologice, es. Fem. Varro.*

Buscaõ com cuidado a etymologia, & origem das palavras. *Studiosè exquirunt, unde verba sint ducta. Cic.*

ETYMOLOGICO. Etymológico. Cõcernente a etymologias. *Ad etymologiam, ou ad originationem verborum pertinens, tis. Omn. gen.*

Livro etymologico. *Etymologiarum liber.*

ETYMOLOGISTA. Aquelle que sabe as etymologias das palavras. *Etymologiæ*, ou *etymologices peritus*. Aquelle, que busca as etymologias das palavras. *Qui scrutatur origines verborum. Varro.* Tambem se pode dizer *Etymorum scrutator*, ou *originis verborum indagator*, ou *investigator, oris. Masc.*

E V

EU. Pronome primitivo da primeira pessoa. *Ego, mei, mihi, me, me.*

Sou eu. *Ego sum. Cic.*

Eu mesmo. *Egomet*, ou *ego ipse. Cic.*

Sou eu, o que dei em mim proprio. *Egomet memet verberavi. Plaut.*

Sou eu por ventura o que faço estas bulhas? Bem se me dá a mim disso. *Ego isthæc moveo, aut curo? Terent.*

Eu. Cidade, & Condado de França, na provincia de Normandia. *Augū, i. Neut. Auga, æ. Fem.* Natural desta Cidade, ou deste Condado. *Augensis, Masc, & Fem. Se, is.*

E V A

EVACUACAM. (Termo de Medico.) Descarga de humores, excremento, ou sangue superfluo das veas. Chama Galeno Evacuaçaõ dos vasos do corpo, ao despejo dos humores; fazse este despejo por muitas vias, por sangrias, & purgas, ou por ajudas, ventosas, vomitos, dietas, suores, & banhos, ou por exercicio. A primeira das seis intençoens, porque se manda fazer a sangria, he a Evacuaçaõ, chamada por Galeno, *Evacuaçaõ da repleçaõ*; & assi o subjeito da Evacuaçaõ, he o corpo, q̃ pecca em humores, quer na quantidade, como no plethorico, quer na calidade, como no Cacochymico. A evacuaçaõ sempre se faz pella parte mais vizinha, naõ podẽdo ser pella mesma parte; assi se fáz no Phrenesi, sangrando no nariz, ou na testa; na esquinẽcia, debaixo da lingua. Segundo as regras da Medicina, há tres generos de Evacuaçaõ; a saber Evacuaçaõ verdadeira, derivaçaõ, & revulsaõ. A verdadeira Evacuaçaõ he quando os humores estaõ já parados, & embebidos na parte, aonde a natureza os lançou, & por ella se devem evacuar. Da derivaçaõ, & revulsaõ. *Vid.* nos seus lugares. Estes tres modos de evacuar suprem muitas vezes huns aos outros; porque na derivaçaõ há revulsaõ, & evacuaçaõ algumas vezes, & a Evacuçaõ pode ter alguma cousa de Derivaçaõ. *v. g.* quando a sangria he no pé, por respeito da dor de cabeça, há simplez revulsaõ; & se se sangrar no braço, na vea de todo o corpo, he revulsaõ, & derivaçaõ, &c. Evacuaçaõ geralmente fallando. *Detractio*, ou *exinanitio, onis. Fem. Plin. Egestus, ûs. Masc. Senec. Philos.* „Outras *Evacuaçoens*, que saõ particu„lares a alguns, como he o sangue de na„rizes. Luz da Medic. pag. 51.

EVACUAR. (Termo de Medico.) Despejar. *Evacuare, (o, avi, atum.)* ou *exinanire, (io, ivi, itum) Plin.* Com accusativo. „Se a sangria se faz a respeitivo de *E„vacuar* o sangue. Luz da Medic. 109.

EVACUATIVO. Evacuativo. Termo Medico. *Vid.* Evacuatorio. A sangria da „vea da cabeça he de muito proveito, „por ser *Evacuativa*, & revulsiva. Luz de Medic. 38.

EVACUATORIO. Evacuatório. (Termo de Medico.) O que ajuda a Evacuar. *Aptus ad evacuandum. Evacuandi vim habens.* Sangria *Evacuatoria* he a que se faz na mesma parte, donde o mal está, „qual he a sangria da testa, ou nariz no „phrenesi, & na Angina, a sangria, que se „faz debaixo da lingoa. Correcçaõ de abusos, 176.

EVADIR. Evitar destramente cousa, que pode dar molestia. *Aliquid eludere, (do, lusi, lusum.) Cic. Evadere ex aliqua re. Cic. Evadere aliquid. Virgil.* Busca„raõ traça com que *Evadir* a prohibiçaõ. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 190.

Evadir huma difficuldade. *Difficultatē eludere. Cic.* Evadir a força do argumento. *Vim argumenti eludere.* Para *Evadir* „a força do argumento. Varella, Num. Vocal, pag. 513.

EVANGELHO. O que os quatro Evangelistas S. Mattheus, S. Marcos, S. Lucas, & S. Joaõ escreveraõ da vida, morte, & doutrina de N. S. JESV Christo. Me-

rece este livro tres generos de culto; deve ser venerado por ser a imagem mais perfeita da vida de Jesv Christo. Deve ser estudado por ser o livro mais necessario para a salvaçaõ, & amado, como aquelle que contem as maximas da vida eterna para os que observarem a sua doutrina. Escreve S. Joaõ Chrisostomo *Homil.* 31. in Joan. que o Demonio, pay da mentira, treme á vista do livro dos Evangelhos, & que naõ pode parar no lugar aonde está este monumento das verdades Divinas. Nas Epist. 80. & 49. q. 2. respondendo aos que dizem, que o Evangelho ainda naõ foi pregado em toda a terra, & que há provincias em Africa, que até agora naõ ouviraõ o nome de Jesvs Christo, diz Santo Agostinho, que a pregaçaõ do Evangelho em todo o mundo naõ havia de ser executada só pellos Apostolos, mas pellos seus successores, varoens Apostolicos, o que se comprirá antes do fim do mundo. *Evangelho* he palavra Grega, composta, de *Eu*, que quer dizer *Bem*, ou *felicemente*, & do verbo *aggellein*, ou (segundo pronunciaõ os Gregos) *Angellein*, que val o mesmo que, *Annunciar*; E assi *Evangelho*, significa *Boa nova*, ou *felice annuncio*. O Evangelho he boa nova por antonomasia, porque he boa nova para todos. As boas novas deste mundo por mais felices, & alegres que sejaõ sempre trazem com sigo alguma mistura de pezar, & tristeza. Saõ como as boas novas das batalhas, & vitorias, as quaes, posto que universalmente se festejem com repiques, & applausos publicos, a muitas casas particulares cobrem de lutos, & se recebem com lagrimas. Só o Evangelho que he a boa nova do nacimento do Redemptor do mundo, he nova boa universalmente para todo o genero humano. Foi Saõ Mattheus o primeiro que escreveo o Evangelho, & este em lingoa Hebraica, ou Syriaca, anno 39. da Era Christaã. Segundo a opiniaõ da mayor parte dos Padres Antigos, escreveo S. Marcos o seu Evangelho em Roma, aos rogos dos Christaõs de aquella Cidade, & segundo as istrucçoens, que teve de S. Pedro: & isto no anno de quarenta, & tres do Nacimento de Christo. O Evangelho, que temos de S. Lucas foi escrito nos annos de cincoenta & seis, conforme as noticias que teve dos que haviaõ sido testemunhas de aquellas verdades. Escreveo S. Joaõ o seu Evangelho, despois que veyo do seu desterro para a Ilha de Patmos. Fez esta obra á instancia dos Bispos, que lha pediraõ para confundir a *Ebion*, *& a Cerintho*, que com sacrilega audacia publicavaõ, que Jesvs Christo era puro homem. O Evangelho de S. Bernabé, & outros, que sahiraõ naquelles tempos, foraõ declarados pella Igreja apocryphos. Os Nazareos, que foraõ os primeiros Scismaticos da Christandade, quizeraõ introduzir outros tres Evangelhos, hum a que chamavaõ, *Evangelho de Perfeiçaõ*, escrito em verso; outro, chamado *Evangelho de Eva*, & outro que elles attribuiraõ a S. Mattheus, escrito em lingoa Hebraica, do qual faz mençaõ, S. Jeronimo. Evangelho do dia he a parte do livro dos Evangelhos, que se lé na Missa, estando a gente em pé. De huma verdade muito certa, dizemos por encarecimento, que he Evangelho. *Evangelium, ij. Neut.* Abonando a introducçaõ desta palavra na Latinidade, diz o P. Boldonio na sua Epigraphica, pag. 250. *Evangelium non satis Latinè expresseris* Christianam legem, *quia magna parte Historia est*; *neque* Cristianam doctrinam, *quia æterna præceptorum observatoribus præmia, violatoribus supplicia proponit. Tam multiplex quoque est, ut una vox* Evangelium, *id est*, Bonus nuntius *argumentum totum perstringat. Res autem nova novum, sin minus è Latinis, è Græcis certè poscebat vocabulum, quod vel principio rei christianæ, non à Sacris Scriptoribus solùm, sed a Christo Deo cusum fuit.* Euntes (*aiebat Marci* 16.) in mundum universum prædicate *Evangelium, &c.*

EVANGELICO. Evangélico. Concernente ao Evangelho. *Evangelicus, a, um.*

EVANGELIZAR. Annunciar. Pregar. *Vid.* nos feus lugares. *Annunciare.* (*o,avi,atum.*) *Evangelizavaõ* a paz. Vida de S. Joaõ da Cruz. pag. 41.

EVANGELISTA. Hum dos quatro, que tem efcrito o Evangelho. *Evangelista,æ. Masc. Evangelij scriptor,is. Masc.*

O Evangelista. Affi fe chama por antonomafia S. Joaõ Evangelifta. *Sanctus Joannes Evangelista.*

EVANO. *Vid.* Ebano.

Sobre efcritos de *Evano* campea
Quanto o Negro Xaraõ bello fabrica
Galhegos, Templo da Memor. Livro Eftanc. 41.

EVAPORAÇAM. Exhalaçaõ do vapor. *Vaporatio,onis. Fem. Plin. Evaporatio,onis. Fem. Senec. Phil.* Poftas fobre brazas a cezas, & tomando a *Evaporaçaõ.* Luz da Medicina, 365.

EVAPORADO, (fallando em licor, ou cheiro, que expofto ao ar perdeo a fua força.) *Vinum,cujus flos,* ou *sapor evanuit; unguentum,cujus spiritus diffugit.* No livro 3. diz o Poeta Lucrecio, *Bacchi cum flos evanuit,aut cum spiritus unguenti suavis diffugit in auras.* Tambem fe pode dizer *Vinum,* & *unguentum evanidum.* Eftas partes aëreas *Evaporadas* pella futil trituraçaõ. Andrade Apolog. da Jalapa, part. 2. 30.

EVAPORAR. Tranfpirar, ou exhalarfe o vapor, ou refolverfe em vapor. *In vaporem solvi,(vor,utus sum.) In vapores abire,(eo,ivi,itum.)*

Evaporar. Perder algum licor a fua força. *Evanescere,(sco,vanui.)* Com o tẽpo o vinho evapora. *Vinum vetustate evanescit. Ex Cic. Vetustate vini spiritus diffugit.*

EVAPORATORIO. Evaporatório. Qualquer lugar aberto por onde exhala fumo, ou outro vapor. *Æstuarium,ij. Neut. Vitruv.* (No feu diccionario traz Amaro de Roboredo efta palavra *Evaporatorio.*)

EVAPORAVEL. Evaporável. Coufa, que facilmente pode evaporar. *Res, quæ facile potest evanescere.* As partes ígneas, & aëreas *Evaporaveis.* Andrade, Apolog. da Jalapa, part. 2. 52.

EVASAM. O fugir, o efcapar, o evadir. Dizfe das peffoas, & das coufas. *Effugium,ij. Neut.*

A muito poucos foi facil a evafaõ. *Perpaucis effugium patuit. Tit. Liv.*

Por aqui faz a agoa fua evafaõ. *Hac effluit,* ou *effugit,* ou *evadit aqua.* Conforme as quedas, por onde a agoa fazia fua *Evafaõ.* Hift. de Fern. Mend. Pinto, 153. col. 2.

Evafaõ. Subterfugio. *Vid.* no feu lugar. Davaõ-lhe *Evafoens,* fegundo o juizo de cada hum. Barros. 3. Dec. 82. col. 2.

EUB

EUBEA. Ilha do Archipelago, donde eftá o Cabo Capharco, & a Cidade de Chalcis. Hoje chamaõ a efta Ilha *Negroponte. Euboea,æ. Fem. Plin.*

Da Ilha de Eubea. *Euboicus, a, um. Virgil.*

EUC

EUCHARISTIA. Euchariftia. He palavra Grega, que val o mefmo, que *Bona gratia,* ou (fegundo outra interpretaçaõ) *Gratiarum actio.* Ao Sacramento do altar fingularmente fe devem eftes dous titulos, a faber, *Bona gratia,* porque he a mayor graça que Deos pode fazer ao homem, & *Gratiarum actio,* porque efta mayor graça merece a mayor acçaõ de graças. *Eucharistia,æ. Fem.* Efta palavra naõ he totalmente nova na Latinidade. Lá no tempo dos antigos Romanos fe fazia hum celebre banquete chamado *Charistia,æ. Fem.* ou *Charistia,orũ. Neut. Plur.* no qual fe ajuntavaõ os parentes, fem intervençaõ de outra peffoa eftranha, porque fuccedendo entre os convidados alguma defavença, naõ houveffe teftemunhas defora, & pellas peffoas de mais authoridade, que affiftiaõ, fe procuraffe logo a reconciliaçaõ. Defte folenne banquete faz mẽçaõ Valerio Maximo, no livro 2. a onde diz; *convivium solenne maiores instituerunt, idque*

Cha-

Chariſtia appellavere; cui præter cognatos, & affines, &c. Sendo o Sacramento do Altar, banquete eſpiritual, para a uniaõ dos Fieis, razaõ era que o nome delle ſe conformaſſe com o *Chariſtia* dos Antigos, precedendo a Particula Eu; (*id eſt; Bene*) ſignificativa da ſua excellencia, & preferencia a todos os inventos da profana Gentilidade. A instituiçaõ da Euchariſtia he hum deſaggravo, & reſtauraçaõ da honra de Deos. Quiz o Demonio dar a entender a Adaõ, & Eva, que por enveja, & para que naõ chegaſſem a ſer ſemelhantes a Deos, lhes prohibira Deos o fruto da arvore da vida, & na instituiçaõ da Euchariſtia deu Deos aos homens naõ ſó o fruto, mas a propria arvore da vida, & a meſma vida, & com eſte Divino manjar cõ ſacramentaes, & comſubſtanciaes (pello modo que pode ſer.) com a Divindade. E aſſi naõ ſó reſtaurou Deos a propria honra, mas tambem acreditou o ſeu amor. Quando o amor naõ pode hir mais adiante, multiplica o extremo a que chegou. Tendoſe Chriſto dado a ſi proprio, & naõ podendo dar mais, para repetir a dadiva, por muitos modos ſe multiplicou. Deoſe vivo, deoſe morto, deu-ſe premio; & naõ podendo multiplicarſe mais, multiplicou na Euchariſtia as preſenças em tantas almas, quantas ſaõ as que o recebem; nem ainda foi eſte o non plus ultra do amor Divino. Debaixo das eſpecies do paõ, & do vinho, repetidamente multiplicou as preſenças. Com ſynonimas circumlocuçoens poderas chamar a eſte Divino Sacramento, *Sacrum Corporis, & Sanguinis Chriſti Myſterium. Menſa Dominica*, ou *Cœleſtis*, ou *Divina*; *convivium Dominicum, cœleſte epulum, cœna cœleſtis, Myſtica menſa, Eccleſiæ convivium, Myſterium Fidei, Myſterium Pacis*, ou com Bovio, Elog. 62. de S. Ignacio, *Frugis Divinæ cibus*. Na ſua Epigraphica, pag. 541. gaba muito a diſcriçaõ de certo Author, que chamou á Euchariſtia. *Sacra Ceres; (Nam & ſi pro pane metonimycè ſit Ceres inventrix (ex fabulis) pro re inventa, tamen a Cererè ad Sacram Euchariſtiam, quæ non vocatur catholicis, niſi metaphoricè panis; fit pariter per metaphoram tranſlatio.*

EUCHARISTICO. Euchariſtico. Couſa da Euchariſtia, ou concernente á Euchariſtia. Os Authores Eccleſiaſticos dizem *Euchariſticus, a, um.*

EUCHARISTICON. Euchariſticon. (Termo oratorio.) Aſſi chamaõ os Oradores os diſcurſos, ou elogios feitos em acçaõ de graças. O P. Frey Domingos de Santo Thomas deu o titulo de *Euchariſticon* aos Sermoens, que fez em louvor do Santiſſimo Sacramento.

EUCHOLOGIO. Euchológio. He palavra Grega, val o meſmo, que Diurno, ou Manual de Oraçoens quotidianas, & preces, para adminiſtrar os Sacramentos; como tambem para funçoens Sacerdotaes, & Epiſcopaes. Derivaſe do Grego *Eucolia facilidade*, porque no *Euchologio* eſtavaõ ás dittas oraçoens á maõ, a modo de Enchiridio, & promptuario, para os que tinhaõ obrigaçaõ de as dizer. Como conſta do *Euchologio* Grego. Benedictina Luſit. Tom. 1. pag. 38.

E V E

EVENTO. Succeſſo. *Eventus, ûs. Maſc. Eventum, i. Neut. Cic.* Eſte neutro *Eventum* he mais uſitado no plural, que no ſingular. Começou o governo de Flãdes com alguns felices *Eventos*. D. Franc. Man. Epanaph. pag. 450.

EVERGETES. Achaſe em Inſcripçoens, & Chronicas antigas & modernas. He palavra Grega, que val o meſmo que *Beneſico*. Davaſe eſte cognome ou Epitheto a Principes liberaes, & benemeritos da Republica. O primeiro q̃ o logrou; foi Ptolomeo, terceiro Rey do Egypto, ſucceſſor de Philadelpho. Naõ ſó a Principes, como a Phelippe, Rey de Macedonia, a Antigono, a Demetrio Poliorcetes, a Mithridates, Rey de Ponto, Pay do Grande Mithridates, mas tambem a Particulares Authores de alguma acçaõ inſigne, & util ao reino ſe deu eſte titulo, & entre outros a Mardocheo Judeo; do qual eſcreve Deſiderio Heraldo, q̃ Ar-

Artaxerxes, Rey dos Persas, por haver descuberto a conspiraçaõ dos Eunucos contra a sua Real pessoa, mandou com especial decreto que fosse chamado seu *Evergetes*, & seu *Salvador*.

E U F

EUFORBIO. Eufórbio. *Vid.* Euphorbio.

EUFRASIA Eufrásia, ou Eufragia Erva pequena, que lança muito talo, delgado, felpudo, vestido de folhas miudas, compridinhas, & como retalhadas nas extremidades. *Eufrasia, æ. Fem.* (Escrevi esta palavra sem *ph.* porque naõ he Latina, nem Grega; nem se sabe que os Antigos conhecessem esta erva.) Alguns modernos lhe chamaõ *Euphrosyne*, porẽ entendesé que he outra erva. Outros lhe chamaõ *Ocularis*, & *Ophtalmica*, por ter esta erva virtude para confortar a vista. „A *Euphrasia*, que aqui se usa, he a pe„quena, & naõ dura mais, que os tres me„zes do veraõ. Gabr. Grisl. 67. vers. Francisco Morato lhe chama sempre *Eufragia*, particularmente na pag. 202. do seu livro, Luz da Medicina; nisto se conforma com o famoso Botanico, Othon Brufelsio, que na sua Historia Latina dos simples, lhe chama *Eufragia alba*. Outros escrevem *Euphrasia*.

Eufrasia. Antiga Cidade de Portugal, desde o tempo da Primitiva Igreja, no Minho, na freguezia de Santiago de Saudim, que he do Concelho de Felgueiras, no Termo de Barcellos. Em hum bello valle esteve a ditta Villa, de que foi Regulo Lenciano, cujos paços estaõ ao pé do Monte Columbino, que supposto ella perecco na invasaõ dos Mouros, de que só ficariaõ memorias, & há vestigios, permanecco entre tantas tormentas esta Regia habitaçaõ, & sua grãde Torre, para vir a ser morada, & solar dos Senhores deste appellido, a qual se chama de Cirgude, que sobre sua muita renda, ricas terras, & deliciosas fontes, tem huma grande mata, em que andaõ gallinhas bravas. He tradiçaõ viveo nella o illustre varaõ Egas Moniz, & que delle ficou a imagem de Christo Crucificado, que alli havia capella, muito devota, & milagrosa, grande de corpo, & com quatro cravos. De como entraraõ nella os Fidalgos do appellido Teixeira, *Vid.* Corograph. Portug. Tom. 1. 121.

EUFRATES. *Vid.* Euphrates.

E U G

EUGUBIO. Eugúbio. Cidade Episcopal de Italia no Ducado de Urbino, em Umbria. *Eugubium, ij. Neut.*

Da Cidade de Eugubio. *Eugubinus, a, um.*

E V I

EVICC, AM. (Termo Forense.) Esbulho de posse, & recuperaçaõ juridica do que outro tem comprado, ou acquirido. *Evictio, onis. Fem.* Ulpiano, Caio, & outros Jurisconsultos.

Tirar alguma cousa a alguem por evicçaõ. *Ab aliquo rem aliquam evincere, (co, vici, victum.) Ulpian.*

EVIDENCIA. Manifestaçaõ clara, & certa aos olhos do corpo, ou do Espirito. *Evidentia, æ. Fem. Cic.*

EVIDENTE. Claro, & manifesto á vista, ou ao conhecimento. *Evidens, tis. Omn. gen. Clarus, apertus, perspicuus, manifestus, a, um. Cic.*

Naõ há cousa mais evidente que isto. *Nihil est hoc evidentius, Cic.*

O dinheiro fez a sua perfidia evidente. *Pecunia ipsius perfidiam perspicuam & evidentem fecit*, ou *palam fecit.*

Isto he cousa evidente. *Illud in promptu est, exploratum est, ante oculos positum.*

A sua loucura he evidentissima. *Apertissimè insanit.*

EVIDENTEMENTE. Com clareza manifesta. *Evidenter. Tit. Liv. Perspicuè, liquidò, manifestè, manifestò. Adverb. Cic.*

EVITADO. Participio passivo de Evitar. Vieraõ as novas de V. M. quando ,de

de novo estava preso, & *Evitado* da cõfiança, que de mim havia nesta torre. Cartas de D. Franc. Man. 511.

EVITAR. Livrarse do encontro de alguma cousa. *Aliquid vitare*, ou *devitare*, ou *evitare*, ou *declinare*, (o, avi, atum.) ou *effugere*, (gio, gi, gitum.) *Cic.*

Com a morte estas cousas se evitaõ. *Haec morte effugiuntur. Cic.*

Esta he a causa, que tem incitado a que se fizesse mal com a esperança de algũs bens, ou com o desejo de evitar alguns males. *Causa est ea, quae induxit ad maleficium commodorum spe, aut incommodorum evitatione. Cic.*

Evitar. Em significaçaõ activa. A utilidade certa, & segura, he a que por qualquer modo nos faz evitar algum perigo imminente, ou futuro. *Utilitas tuta est, quae conficit instantis, aut consequentis periculi vitationem qualibet ratione. Auct. Rhet. ad Herenn.* *Evito* aos estudantes hum grande trabalho. Promptuar. Moral, no Prologo.

EVITAVEL. Evitável. Que se pode evitar. *Evitabilis. Masc. & Fem. le, is. Neut. Ovid. Quod vitari potest.*

EVITERNIDADE. He o mesmo, que Evo. *Vid.* Evo.

EUL

EULOGIA. He palavra Grega, que ás vezes se toma por *Eucharistia*, & mais particularmente pello *paõ bento*, ou como se acha em Escrituras antigas das Igrejas de Portugal, pello *paõ de charidade*, que antigamẽte os Parochos distribuyaõ no Domingo aos fieis Christaõs nas Igrejas, para os conservar unidos em paz, & charidade. Deste paõ Bento fallaõ: Direito Canonico na 1. parte do Decreto, cap. 8. distinçaõ 12. Cesar Baronio Tom. 3. pellos annos de Christo 313. Novarino no seu Agno Eucharistico Lib. 5. cap. 23. &c. & nas historias deste Reino se acha que na Cathedral da Cidade de Evora se mandava pôr aos Domingos este paõ bento, ou de charidade sobre a sepultura do Bispo D. Giraldo, & da quelle lugar o distribuyaõ, para divertir os Fieis do odio, que á quelle Prelado dera injustamente a morte. Eulogia, ou distribuiçaõ do paõ bento, ou repartiçaõ do paõ da charidade com os fieis. *Panis benedicti cum Christianis in Templo congregatis distributio, onis. Fem.* Este mesmo costume das *Eulogias.* Mon. Lusit. Tom. 6. 406. col. 1.

EUM

EUMENIDES. Eumenides. Furias infernaes, assi chamadas por antiphrasis; porque *Eumenis*, em Grego quer dizer *Benigno*, & as furias do inferno naõ somente *naõ saõ Benignas*, *mas* saõ crueliffimas. Estas furias eraõ tres, *Megera*, *Alecto*, *Tisiphone*. Todas tres tiveraõ altar na Cidade de Athenas. Segundo a ficçaõ Poëtica eraõ filhas de Acheronte, & da Noite. Naceraõ todas tres de hum parto. Os Poetas Latinos lhes chamaõ *Canes Stygiae* no inferno; na terra *Furiae*; no ceo *Dirae*. Foraõ inventadas, para ministras de Jupiter nos castigos, que (na opiniaõ da Gentilidade) elle dava aos homens. *Eumenides, dum. Fem. Virgil.* Criadas as *Eumenidades*, furiosas. Leonel da Costa. Georgicas, pagin. 57. *Vid.* Furia.

EUN

EUNUCHO. Derivase do Grego *Eune*, cama, & [illegible] *Ter cuidado*; porque antigamente da vigilancia, & cuidado de homens *Eunucos*, fiavaõ os Emperadores suas molheres, & suas filhas. No Serralho do Turco em Cõstantinopla, & em varias Cortes da Asia, ainda hoje persevera este costume. Em Italia fazem alguns pays pobres a seus filhos Eunucos, para os conservarem bons Tiples. Na relaçaõ das suas viagens escreve Tavernier que no Reino de Boutaõ se fazem cada anno vinte mil Eunucos, que se mandaõ para differentes partes do Reino. Dos Eunucos da china escreve o P. Fr. Gaspar da Cruz, que os tem EL-Rey

Rey de suas portas adentro & por elles governa todas as cousas de seu Imperio. Entraõ onde o Rey está com suas molheres, onde nenhum outro homem pode entrar. Saõ filhos de homens honrados, & nobres, que como no Reino de Bengala, & outros do Oriente, os mandaõ castrar, quando meninos, para os venderem por mais dinheiro. Escolhem os principes os mais prudentes & de melhor entendimento; na sua mais tenra idade lhes mandaõ ensinar todas as leys do Reino, particularmente na corte da China, & despois de instruidos na sciencia politica, & Artes liberaes, entraõ no governo, & serviço do Emperador, & constituidos nesta dignidade saõ chamados *Loutias*. He celebre nas Historias da India o Eunucho de Chaul, capitaõ & governador dos Mouros da ditta Cidade. Foi posto pello Melique, sustentou guerra crudelissima contra os Portuguezes, & fez aquella grande, & admiravel fortaleza sobre o Morro de Chaul, que os Portuguezes depois tomaraõ por milagre do Ceo, ou do seu valor. No cap. 19. de S. Mattheus faz Christo mençaõ de tres castas de Eunuchos, huns da natureza, *Qui de matris utero sic nati sunt*, outros da Arte, *Qui facti sunt ab hominibus*; & outros da sua propria vontade, pera conseguirem o Reino do Ceo; *Qui se ipsos castraverunt propter Regnum Cœlorum*. O entendimento destas ultimas palavras, he, q̃ há pessoas, as quaes para estarẽ mais unidas com Deos pello rigor do celibato, com o cutello da continencia se fizeraõ moralmente impotentes, & incapazes para a geraçaõ; mas naõ querem dizer, que para observar castidade o homem se corte, & mutile a si proprio, como indiscretamente fez Origenes, porque (como advertio S. Joaõ Chrisostomo) com este violento remedio naõ se apaga, mas antes se accende mais o fogo da concupiscencia. *Neque concupiscentia mansuetior ita fit, sed molestior*. Houve huns hereges chamados Eunucos, que a todos os seus sequazes ou com seu consentimento, ou por força faziaõ Eunucos, & a todos os passageiros, que lhe cahiaõ nas maõs, faziaõ a mesma caridade. *Eunuchus*, i. *Masc. Terent. Spado, onis. Masc. Quint. Curt. Vir exsectus. Cic. Lucan.* Fiando, como Eunucho sua tarea de laã. Mon. Lusit. Tom. 1. 57. col. 4. Falla de Hercules. Os rapazes Eunuchos saõ mais formosos. *Formæ puerorum virilitate excisa lenocinantur. Quintil.*

EVO

EVO. Duraçaõ, naõ successiva mas toda juntamente existente, de entidades criadas, a qual teve principio, & naõ há de ter fim; & nisto se differença de Eternidade, que naõ teve principio. Cõstituem alguns philosophos modernos dous Evos. O primeiro desde a eternidade atè o principio do tempo. Neste primeiro Evo naõ criou Deos nada; porem foi fecundo em si, & intrinsecamente numeroso nas tres pessoas, Padre, Filho, & Espirito Santo. O segundo Evo começou do principio do tempo, & criaçaõ o mundo, & durará toda a eternidade. Neste segundo Evo foi Deos fecundo exteriormente nas creaturas, & outra vez numeroso, & trino com singularidade, a saber em si mesmo, no Anjo, & no homem; & assi, se na Trindade interior há tres pessoas, Pay, Filho, & Espirito Santo, constituem huma Trindade exterior, Deos, o Anjo, & o Homem, porque em todo o Universo só o Anjo, & o Homem, tem parte de huma luz Divina, & chegaõ em certo modo a serem Deos por participaçaõ. *Ævum*, i. *Neut. Cic.* Com o *Evo* se mensuraõ os Ceos, & os elementos. Notic. Astrol. pag. 117. *Vid.* Coevo.

Evo. Seculo, ou outro semelhante espaço de tempo. *Ævum*, i. *Neut.* Neste sentido usaõ Plinio, & Virgilio de *Ævum*. *In ævo nostro peritissimus. Plin.* O mais douto deste nosso seculo, da nossa idade, dos nossos tempos. Virgilio diz, *Ævoque sequenti, cum canibus timidi venient ad pocula damæ.* E no seculo futuro

to vetemos vir os caens beber com as timidas Corças. Prometendolhe a eternidade da vida, ao menos de muitos *Evos*. Vergel das Plantas, 257.

EVOLAR-SE. (Termo Pharmaceutico.) Evaporarse. *Vid.* no seu lugar. (Se *Evolaria* muita parte de sua virtude solutiva. Andrade, Apolog. da Jalapa, part. 2. 25.

EVORA. Cidade Archiepiscopal de Portugal, & Principal da Provincia de Alentejo, & cabeça de Correiçaõ, q̃ alcança dezouto Villas; celebre pella sua Universidade, instituida pello Cardeal D. Henrique, anno de mil & quinhentos, & cincoenta & nove; fundada em hum lugar superior a huma fertilissima campina; cercada de muros, que El Rey D. Fernando levantou, com dez portas, que lhe fazem serventia, & taõ antiga, que já era povoaçaõ insigne em tempo do famoso Portuguez Viriato, o qual poz na Luzitania o primeiro freyo ao poder dos Romanos, pellos annos outocentos, & outo da fundaçaõ de Roma, que foraõ cento, & quarenta antes do nacimento do Redemptor. Os seus muros antigos, de que ainda hoje se vem nobres vestigios, & o Aqueducto da agoa da prata, (assi chamada pella sua excellẽcia) foraõ obras de Sertorio, que nella fez sua habitaçaõ. Reparou El-Rey Dom Joaõ o Terceiro as ruinas do ditto Aqueducto, & foi Evora Corte naõ só deste Rey, mas de outros Reys, seus antecessores, & ultimamente seu Neto El-Rey D. Sebastiaõ. Foi esta Cidade a primeira, ou huma das primeiras, que recebeo, & professou a Santa Fé Catholica, prégada pello seu primeiro Bispo, S. Mãcio, hum dos settenta, & dous discipulos de Christo Senhor Nosso, & se na destruiçaõ de Espanha correo a fortuna que as outras Cidades della com a entrada & invasaõ dos Mouros, recuperou no anno de 1166. a sua primeira gloria, & liberdade pello admiravel esforso de Giraldo *sem pavor* Cavalleiro Portuguez, a cuja memoria aggradecida a Cidade tomou por armas em escudo branco ao mesmo Giraldo, armado a cavallo, numa maõ a espada desembainhada, na outra as cabeças, em que se representaõ as duas sentinellas, que matou para lograr o intento. Chama Plinio Historiador á Cidade de Evora *Liberalitas Julia*, porque Cesar quando esteve em Espanha, a fez Municipio do Direito Antigo de Lacio, sem ser estipendiaria como as outras da Lusitania, ficando seus moradores, com os mesmos privilegios que os de Roma, & militando nas Cohortes, & Legioens dos Emperadores com as prorogativas que os soldados Romanos. Alguns Escritores Latinos a chamaõ *Elbora*, outros *Ebura*; o seu nome mais commum entre os Doutos he *Ebora, æ. Fem.* Do nome de *Liberalitas Julia* trata Diogo Mendes em sua Sylva em versos Latinos, dos quaes faz mençaõ o P. Fr. Bernardo de Britto Monarch. Lusit. Tom. 1. fol. 379. col. 3. & 4.

Natural de Evora, ou concernente a Evora. *Eboracensis, Masc. & Fem. se, Neut.*

EVORA-MONTE. Villa de Portugal, no Arcebispado, & Provedoria de Evora Cidade, entre Borba, & Estremoz, em lugar altissimo. He cercada de muros, com huma só porta, & tem forte castello, obra Del-Rey D. Diniz, que a mandou povoar, no anno de 1312. El-Rey D. Affonso o Terceiro lhe deu foral. No termo desta Villa fizeraõ os Portuguezes grande estrago dos Castelhanos, anno de 1663. *Ebora alta, æ.*

Evora de Alcobaça. Villa, na Estremadura de Portugal. Segundo Gaspar Barreiros, na sua Corographia, fol. 50. Vers. antigamente foi Cidade; & o ditto Author acrecenta, que se chamava em Latim *Eborobritium*; & que este nome anda depravadamente escrito em exemplares Plinianos, & partido nestas duas dicçoens, *Eburo*, & *Britium*. Dizem os nacionaes, que se deve dizer *Evra* corrupto de *Erva*, pella muita, que havia nos cõtornos da ditta Villa, onde hiaõ ferrejear os criados do Cardeal Infante, que residia em Alcobaça. *Vid.* Eburobricio.

Evora. Arrabalde de Marrocos. No capitulo

pitulo 10. da Chronica Del-Rey D. Fernando o Santo de Castella, se acha, que quando o Conde D. Fernando de Lara fugio para Marrocos, viveo naquella Cidade, & morreo em hum bairro, ou arrabalde, chamado *Evora*, aonde os Christaõs residiaõ. A razaõ disto he que os Mouros na entrada, que fizeraõ em Hespanha levaraõ de Evora toda a gente nobre para Marrocos, & lhe deraõ este bairro, a que puzeraõ o nome de Patria, & nelle se conservaraõ atè o tempo Del-Rey D. Joaõ primeiro de Castella. Mon. Lusit. Tom. 5. 162. 163.

E U P

EUPATORIO. Eupatório. Erva, a que vulgarmente chamamos *Agrimonia*. Chamase *Eupatorio*, porque El-Rey Eupator foi o primeiro que usou della, ou porque he boa para o figado, a que os Gregos chamaõ *Ipar*, & por isso chamaõ á ditta Erva, *Ipatorion*. He Planta grande, que bota hum talo direito, redondo, lanuginoso, de hum verde purpureo, chea de huma substancia branca, que exhala hum cheiro aromatico, & suave ao olfato. De espaço em espaço sahem as folhas em molhos, & ellas compridinhas, pontiagudas, adentadas, felpudas, quasi da feiçaõ de linho canhemo; & amargosas. As flores saõ huns ramalhetes, retalhados na parte superior, do fundo dos quaes sahem huns fios compridos, de cor branca, tirante á de purpura. O Eupatorio he aperitivo, attenuante, adstringente vulnerario, & bom para achaques do Figado, & do Baço. *Eupatoria, æ. Fem. Plin.* Daõlhe os Botanicos varios epithetos, & chamaõlhe, *Eupatorium vulgare, Eupatorium cannabinum, ou adulterinum, ou aquaticũ, &c.*

EUPHONIA. He palavra Grega, cõposta de *Eu* & *phoni*. Boa voz. Entre Grammaticos, val o mesmo que aggradavel, & suave pronunciaçaõ das palavras. *Jucunda verborum prolatio, onis. Fem. Euphonia, æ. Fem.* Por causa da *Euphonia* lhe interpuzeraõ no meyo a letra *L*, por se naõ ferirem aquellas duas vogaes *A*, E *O*, & naõ formarem hum hiato, que faz muita deformidade em huma dicçaõ, com que *De Medio Amnium* ficou fazendo este nome *Mediolanium*, & despois *Mediolanum*. Corograph. de Barreiros, 237.

EUPHORBIO, ou Euforbio. Derivase de *Euphorbio*, Medico Del-Rey Juba, que foi o primeiro que introduzio o uzo delle, & com elle sarou a Augusto Cesar, cujo Medico era Musa irmaõ de Euphorbio. O Euphorbio he Planta que se cria na Libia no monte Atlas. Sahe della por incisaõ em bocadinhos huma goma amarella, friavel, taõ acre, que queima a bocca. A casca da planta he dura, & espinhosa, as folhas saõ do comprimento do dedo, espessas, & de figura quadrangular, & armadas de espinhos. Tomado por bocca, pode fazer muitos beneficios, mas com risco de causar inflammaçaõ nas entranhas. O mais seguro he usar della em oleos, emplastos, & unguentos; as suas principaes virtudes saõ attenuar, deterger, & resolver. *Euphorbia, æ. Femin. Plin. Euphorbium, ij. Neut. Plin.*

EUPHRASIA. Erva. *Vid.* Eufrasia.

EUPHRATES. Hum dos grandes rios do mundo. Nace de hum lago, chamado *Chieldor Giol*, naquella parte da Armenia Mayor, que dizemos *Turcomania*, no alto do monte *Parides*. Faz seu curso por hum espaço a Ponente, donde volta a Meyo dia, atravessando o monte *Tauro*, para se ajuntar com o Tigres. Chamouse antigamente *Pyxirato*, & *Omira*. Os Assyrios lhe chamaraõ *Armalchar*, ou *Naermalcha*, que significa *Rio Real*. O nome Hebraico, que tem na Sagrada Escritura he *Pharath*, que quer dizer *Fortificativo*. Josepho lhe chama *Phora*; & hoje os Armenios *Trat*, & os Turcos *Murat*. *Euphrates, is. Masc. Cic.*

EUR

EUREUS. Cidade Episcopal de França,

ça, em Normandia. *Ebroicæ, arum. Fem. Plural.*

De Eureux. *Ebroicensis, se, is.*

EURIPO. Euripo. Derivase do Grego *Eu*, Facil, & *Riptesthai*, Precipitarse, porque he muy rapido. He hum canal, ou Estreito entre a Ilha de Eubea, ou Negroponte, & a Beocia. Escreveraõ alguns Antigos, que as agoas enchiaõ, & vazavaõ sette vezes cada dia, o que Tito Liv. refuta no livro 28. da sua historia, cap. 6. Segundo a ediçaõ de Grutero. *Euripus, i. Masc. Cic.* As palavras de Tito Livio saõ estas. *Fretum ipsum Euripi non septies die, sicut fama fert, temporibus statis reciprocat; sed temerè in modum venti nunc huc, nunc illuc verso mari, velut monte præcipiti devolutus torrens, rapitur.*

EVRO. Vento Oriental, ou de Sud-Est ao Levante hiemal. Os Gregos lhe chamaõ *Euros*, porque se gera dos vapores da menhaã, (segundo a opiniaõ de Vitruvio, ou porque sopra brandamente. *Eurus, i. Masc. Virgil.* Euro foge da parte do Oriente. Costa, Georgic. de Virgil. 57.

EUROPA. Európa. A mais pequena, mas a mais illustre das quatro partes do mundo. Naõ he facil o fazer aqui a enumeraçaõ de todos os Reinos, & dominios da Europa, porque muitos delles compoem hum só Estado, & hum só Reino; por isso fazemos mençaõ só dos Principes soberanos, sem especificar as terras, & estados, que estaõ debaxo do seu dominio.

Tem a Europa hum Pontifice, que he o Papa.

Tres Emperadores; a saber, o de Alemanha; o dos Turcos, & o Graõ Duque de Moscovia, que pretende o titulo de Emperador dos Russos.

Sette Reys; a saber o Rey Christianissimo de França, o Rey Catholico de Castella, o Rey de Portugal, o Rey de Inglaterra, ou da Grã Bretanha, o Rey de Suecia, o Rey de Dinamarca, & o Rey de Polonia.

Sette Republicas; a saber, a das Provincias unidas nos paizes baxos; a dos Suiços nos 14. Cantoens, & a dos Grisoens em Alemanha; em Italia as Republicas de Veneza, de Genoa, & de Luca; & em Dalmacia, a Republica de Ragusa.

Trezentos soberanos subalternos, huns Ecclesiasticos, & outros seculares, que dependem de outras potencias superiores, como feudatarios, ou tributarios. Os soberanos subalternos Ecclesiasticos saõ dous Graõ Mestres; o dos Cavalleiros de Malta, & o da Ordem Teutonica. Quatro Arcebispos, dos quaes os tres primeiros saõ Eleitores; a saber, o Arcebispo, o Eleitor de Moguncia, o Arcebispo, & Eleitor de Treveri, o Arcebispo, o Eleitor de Colonia; & o Arcebispo de Salsburgo, (que naõ he Eleitor.) Vinte & dous Bispos, que saõ os de Munster, de Paderbona, de Liege, de Vormas, de Espira, de Estraburgo, de Bala, de Syon, de Coira, de Brixen, de Trento, de Constancia, de Ausburgo, de Frisinga, de Passavia, de Ratisbona, de Aichstett, de Vursburgo, de Bamberga, de Hildsheim, de Osnaburgo, & de Lubeca; Hum Graõ Prior de Malta, que se chama Graõ Prior de Alemanha; Muitos Abbades principes, dos quaes o que possue mayores terras, he o de Fulda, & varios Prebostes de Igrejas, dos quaes o mais consideravel he o de Berchtelsgadem.

Os soberanos subalternos, seculares, saõ os quatro Eleitores; o Eleitor, & Duque de Baviera; o Eleitor, & Duque da Saxonia; o Eleitor, & Marquez de Brandeburgo; o Eleitor, & Conde Palatino do Rhin. Hum Arciduque de Austria. Hum Graõ Duque de Toscana. Muitos Duques em Alemanha, a saber, os de Neoburgo, de Veimar, de Luneburgo Brusvic, de Viremberga, de Meclemburgo, de Lavemburgo, de Holstein; &c. Em Italia os Duques de Saboya, de Mantua, de Parma, & outros que tem estados mais pequenos. O Duque de Bulhaõ, que tem os seus Entre França, & os payzes baxos, & o Duque de Curlandia em Polonia. Muitos Marquezes,

dos quaes os mais consideraveis, saõ os de Baden, & de Durlach, de Onspach, & de Culembach, em Alemanha, & outros em Italia, mas com mais limitados estados. Alguns Langravios, dos quaes os que saõ principes, saõ os de Hassia-Cassel, & de Hassia-Damstat. Varios principes, dos quaes o mayor he o de Anhalto em Alemanha, & os de Monaco, de Solfarino, & de Castilhon em Italia. Muitos Condes, dos quaes os que saõ principes, saõ os de Nassau, de Fustembergo, de Ost-Frisa, de Hohen-Zollen, & de Aremberga. O Kam, ou principe dos Tartaros pequenos, & os Vaivodas, ou principes de Transilvania, de Valaquia, de Moldavia, & Ucrania. *Europa, æ. Fem. Cic.*

EUROPEO. Européo. De Europa. *Europæus, a, um.* Este adjectivo se acha em Ovidio, mas como Patronymico formado da fabulosa Europa. Porem já os Doutos tem admittido este adjectivo, para significarem hum homem, ou qualquer outra cousa de Europa. Vaõ a vi-,ver entre os *Europeos.* Vasconcel. Noticias do Brasil, 108.

EUROTA, Euróta, ou Eurotas. Celebre rio do Peloponeso, assi chamado de Eurota, filho de Mileto. Tem este rio suas margens povoadas de Laureis, arvore dedicada ás Musas, que por isso se intitulaõ *Lauriferas.* Dizem, que hoje chamaõ a este rio, *Basilipotamo. Eurotas, æ. Masc. Cic.* Naõ só rio *Eurota.* Vasc. Arte Militar. 184. vers.

Divina companhia, que nos prados
Do claro *Eurotas,* &c.
Camoens, Soneto 60. da Centur. 2.

EUTRAPELIA. Eutrapelía. He vocabulo Grego, composto de *Eu, bem,* & *Trepein,* que val o mesmo, que *voltar,* & com a *Eutrapelia* se dá ao que se diz huma volta engenhosa & discreta, que lhe dá graça, particularmente em argutas facecias. Tambem *Eutrapelia,* se toma pella virtude, que modera o gosto, que se toma em zombar com palavras, & faz a zombaria discreta, & sem prejuizo. *Virtus, quæ voluptati moderatur, quam ex jocis, & facetijs percipimus. Virtus, quæ jocis adhibet modum.* Nas Escolas chamaõlhe cõ seu nome Grego *Eutrapelia, æ. Fem.* O galanteo pode per-,tencer á virtude da *Eutrapelia.* O P. Bento Pereira na sua approvaçaõ do livro intitulado, Arte da galanteria. O Author do Chrysol Purificativo dá a esta palavra outra mais ampla significaçaõ, pag. 268. aonde diz, Devia o P. &c. ,imaginar, que aquelle deserto de Taga-,ste era alguma granja ou quinta, reti-,rada, aonde os Frades se hiaõ recrear, & ,ter alguns dias de brevia, cõ passatẽpos ,honestos, que tambem he acto religio-,so, que pertence à virtude, que chamaõ ,*Eutrapelia.* Neste mesmo sentido usa da ditta palavra Sebastiaõ Pacheco Varella, no seu livro, intitulado, Nume-,ro Vocal, &c. A ociosidade he vicio, ,& *Eutrapelia* he virtude; pag. 174.

EUXINO. Euxíno. O Ponto Euxino no mar negro. *Vid.* Ponto.

EXA

EXACC,AM. O cuidado que se poem em fazer alguma cousa. *Diligentia, æ. Fem* ou *accuratio, onis. Fem.* ou *cura, æ. Fem. Cic.*

Homem, que faz tudo o que lhe toca com summa exacçaõ. *Vir diligentissi-,mus omnis officii. Cic.* He admiravel a ,pontualidade, & *Exacçaõ,* cõque Moy-,ses &c. Vieira, Tom. 1. 717. Com to-,da a *Exacçaõ.* Portugal Restaur. 1. part. 271.

Exacçaõ. O acto de exigir. Arrecada-çaõ, cobrança. O pedir a divida. Exac-,çaõ de tributo. *Exactio, onis. Fem.* E-,ainda que esta *Exacçaõ* os tomavava ,sobre tam fresco empenho. Jacinto Frei-re, 291.

EXACERBAC,AM. A acçaõ de irritar os animos. *Exacerbatio, onis. Fem. Julius Rufinianus.*

Exacerbaçaõ. (Termo de Medico.) ,Augmento da doença. Doenças, que tem ,*Exacerbaçoens.* Luz. da Medicina, pag. 12. *Morbi, qui augentur,* ou *augeri solent.*

lent. *Vid.* Exacerbar.

EXACERBADO: animo. *Vid.* Irritado, Aggravado, Exasperado.

EXACERBAR. Augmentar no sentido natural, & moral. Exacerbar o mal. *Malum augere*, (*geo*, *xi*, *ctum*.) „Se a melancolia lhe mais, as dores „se *Exacerbaõ* à tarde. Madeira, parte. 1. 12.

Exacerbar huma chaga, (no sentido natural, & figurado, *Acerbare vulnus*. *Claud.* Este verbo *Acerbare* he mais para a poesia, que para a prosa.)

Os remedios exacerbaõ a doença. *Remedijs exasperatur morbus*. *Cic.*

Todos os dias se vai este mal exacerbando. *Ingravescit indies malum*. *Cic.* O mesmo diz, *sic hic morbus vehementius* „*vi*/*is ingravescet*. Como os males se „foraõ *Exacerbando*. Vida da Princ. D. Joanna, pag. 227.

EXACORDO. *Vid.* Hexacordo.

EXACTAMENTE. Com cuidado, cõ primor, com exacçaõ. *Accuratè*. *Diligenter*. *Cic.* *Magna cum cura & diligentia*. *Cic.*

Obra feita exactamente. *Opus summissitatum*. *Plaut.* Fallar exactamente. *Diligenter loqui*. *Cic.* Examinou *Exacta*„*mente*. Portugal Restaur. Tom. 1. 78.

EXACTO. Cuidado. Diligente. Primoroso. *Diligens*, *tis*. *Omn. gen.*

Exacto em fazer alguma cousa. *Diligens ad aliquid faciendum*. *Cic.* ou *in aliqua re facienda*. *Cic.* *Plin. Iun.* Homem muito exacto em todas as cousas concernentes à minha conservaçaõ. „*Vir diligentissimus salutis meæ*. *Cic.* Por„tarse Christo taõ *Exacto* na observan„cia. Vieira, Tom. 2. 356.

Exacto. Feito com cuidado, com attençaõ. *Accuratus*, *a*, *um*. *Diligens*, *tis*. *Omn. gen.* Mandarlheheis humas memorias muito exactas de tudo. *Litteras illi de omnibus rebus diligentes dabis*. *Cic.* „O livro do Conde D. Pedro taõ *Ex*„*acto*. Mon. Portug. Tom. 5. 203. col. 1.

EXACTOR Exactôr de dinheiros, de tributos. Aquelle, que os arrecada. „*Exactor*, *is*. *Masc.* *Cæs.* Levando por „Mordomo a beneficencia, lhe serviria „de *Exactor* a benignidade. Varella, Num. „Vocal, pag. 411.

EXAGGERAÇAM. Encarecimento. *Auxesis*, *is*, ou *eos*. *Ascon. Pedian.* Em quanto a *Amplificatio*, tomase em Cicero por huma amplificaçaõ de Rhetorica, em que se encarecem as cousas para as acreditar; mas esta palavra significa mais que *Exaggeraçaõ*, a qual pode con„sistir em huma sô palavra. O que pare„ceo muito na *Exaggeraçaõ* da noticia. „Varella, Num. Vocal, pag. 132.

Fazer exaggeraçoens. *Vid.* Exagge„rar. Fazer *Exaggeraçoens* de cousas da „sua Patria. Mon. Lusit. Tom. 3. 90. col. 2.

EXAGGERADOR. Exaggeradôr. *Vid.* Encarecedor.

EXAGGERAR huma cousa. Fazella com palavras mayor, melhor, ou peor do que he. *Aliquid exaggerare*. *Vid.* Encareçer.

Exaggerar os beneficios de alguem. *Exaugere benefacta alicujus*. *Plaut.*

Exaggerar hum crime. *Acerbare crimen*. *Virgil.* *Peccati atrocitatem augere*. *Auctor ad Herenn.* *Asperare crimen*. *Tacit.*

Nenhum outro exaggera mais o numero das cousas. *In augendo numero non* „*alius intemperantior est*. *Tit. Liv.* Naõ „se podem descrever, nem *Exaggerar* „bem as grandezas deste senhor. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 20. vers.

Ay penas, naõ vos sente, quem vos „*Exaggera*. Crist. dalma, 275.

EXALÇAMENTO. Exaltaçaõ. *Vid.* „no seu lugar. Por *Exalçamento* da fé „Catholica. Barros, 1. Dec. fol. 4. col. 3.

EXALAÇAM. *Vid.* Exhalaçaõ.

EXALAR. *Vid.* Exhalar.

EXALÇAR. *Vid.* Exaltar. Engran„decer. E para mais *Exalçar* o nome da „Nympha. Mon. Lusit. Tom. 1. 391. col. 1.

EXALTAÇAM. Elevaçaõ. Engrandecimento. *Elevatio*, *onis*. *Fem.* *Quintil.* *Et ille elevationes* (diz este Autor, lib. 9.) *Videlicet*, *Dii Boni*.

Achar nos abatimentos alheos a sua

sua exaltação. *Quò magis deprimuntur alij, eò magis extolli. Vid.* Engradecimento. Cuidar, que a *Exaltaçaõ* dos louvores alheos, he abatimento dos seus. Chorograph. de Barreiros, 45. vers.

Exaltaçaõ da santa Cruz. Festa, que na Igreja catholica se celebra aos 14. de septembro, em memoria de q Heraclio Emperador do Oriente tornou a trazer âs costas a verdadeira Cruz de Jesus Christo para o lugar do Calvario, donde a tinha levado quatorze annos atraz, Cosdroas, Rey de Persia, quando se apoderou de Jerusalem, no tempo de Phocas. Foi restituida em virtude do tratado da paz, feito com Siroes filho de Cosdroas. Fezse esta solemnidade mais celebre com hum milagroso successo, & foi, que naõ foi possivel a Heraclio sahirse da Cidade de Jerusalem em quãto levou a Cruz sobre as vestiduras Reaes, guarnecidas de ouro, & pedras preciosas, & logo que as despio, & se vestio pobremente, se poz facilmente a caminho para o monte calvario. *Exaltatio sanctæ crucis.* Saõ as palavras que a Igreja tem consagrado a esta significaçaõ; & he melhor usar dellas, do que affectar nesta, & em outras semelhantes materias a pureza da Latinidade, como o Author de certo diccionario, que chama a Exaltaçaõ da santa Cruz, *solemniori cultu in sanctam crucem, publicè indicto, exhibitoque, sacra dies.* Se sempre se houvera de fallar Latim cõ este rigor, tãbẽ se houvera de mudar a palavra *sacramentum*, q̃ naõ significa propriamente o que os Christaõs entendemos por *sacramento*; & por esta mesma razaõ seria preciso, que se mudassem muitas outras palavras, authorizadas pello uso da Igreja.

Exaltaçaõ do Planeta. (Termo Astronomico.) He o grao em certa casa, ou signo do Zodiaco, em que os Astronomicos attribuem ao Planeta influencias mais efficazes, do que na propria casa do mesmo planeta; & a casa opposta em que tem menos virtude, chamaõlhe *detrimento*, ou *cahida*. De sorte, que tendo o sol sua Exaltaçaõ em Aries, terâ seu detrimento em Libra, & sendo Tauro Exaltaçaõ da Lua, serâ Escorpiaõ seu detrimento. &c. os quinze graos de Cancer saõ a *Exaltaçaõ de Jupiter* (segundo a opiniaõ de Albumazar, *que teve para si*, que era o Ascendente na hora da Criaçaõ do mũdo.) *Planetæ exaltatio, onis. Fem.*

Coñtraria estancia, que Delia acha- [illegible] (va

EXALTAÇAM de Jupiter por arte

E cahida certissima de Marte.

Insul. de Man. Thomas, Livro 3. oit. 6.

Exaltaçaõ Chimica. *Vid.* Exaltar.

EXALTAR. Levantar. Sublimar. Engrandecer. Exaltar com louvores. *Aliquem laudibus*, ou *laudando extollere. Cic.* (*lo, extuli, elatum.*)

Exaltarse a si mesmo, cõ jactancia. *Gloriando se & prædicatione efferre. Cic.*

Exaltar. Na chimica, he purificar, & sublimar os corpos naturaes atè certo grão de perfeiçaõ, como se faz nos magisterios, paraque obtem com mais efficacia.

EXAME. Exâme. Prova, que se faz para conhecer as calidades de hum sogeito. Exame se faz das letras, sufficiencia, boa fama, bons costumes, &c. Exame da capacidade de huma pessoa. *Alienæ eruditionis*, ou *doctrinæ periclitatio, onis. Fem.* Nos Antigos naõ acho exemplos de *Examen* neste sentido. Verdade he, que na sua primeira satyra vers. 6. usa Persio desta palavra, para significar o juizo que se forma de huma obra poetica, tomando o ditto Author a metaphora dos que pesaõ alguma cousa com huma balança. *Non si quid turbida Roma Elevet, accedas; examenve improbum in illa castiges trutina.* Mas duvido, que se possa usar da mesma palavra para significar o exame, que se faz da capacidade de alguem.

Exame Privado. Na universidade de Coimbra, he hum Acto de ponto, que se faz como o da opposiçaõ, sô com a diversidade que a opposiçaõ tem vinte

&

vinte & quatro horas; para se estudar a lição & lhe argumentar nella hum só Doutor; & no Exame privado he huma lição, que dura hora, & meya, & outra q dura meya hora, & lhe argumentaõ meya hora cada hum. Exame da consciencia. Consta de cinco partes. *Acçaõ de graças* dos beneficios recebidos, particularmente daquelle dia; *Invocaçaõ* da luz do ceo para conhecer os seus peccados; *consideraçaõ* das palavras, pensamentos, obras, & omissoens daquelle dia; *petiçaõ*, implorando o perdaõ das offensas; & *resoluçaõ* de naõ offender mais a Deos, mediante sua santa graça. Entre os antigos professores da Philosophia Moral, se assinalaraõ os Pythagoricos no exame da consciencia; obrigavaõ aos seus sequazes a tomar tres vezes cada dia este cuidado; occupaçaõ (Segundo Seneca) naõ importante, que só com ella podemos conhecer os progressos que fazemos no caminho da virtude; & quantos graos estamos distantes do polo da nossa felicidade. Neste exercicio muitos christaõs de vida depravada à vista das suas torpezas se afeiçoaraõ a formusura da virtude; & os mais santos varoens conheceraõ por experiencia, que a melhor parte da perfeiçaõ christãa consiste em o christaõ conhecer as suas imperfeiçoens. *Coscienciæ examen, inis.* Neste sentido naõ he esta palavra taõ impropria, como parece a alguns. O antigo Grammatico Pomponio Festo dà quatro significaçoens à palavra *Examen*; das quaes huma he. *Iudicii investigatio*, que (se me naõ engano.) quer dizer a informaçaõ, que o Iuiz toma para conhecer a verdade das cousas, que há de julgar. Esta significaçaõ parece muito propria para o exame da conciencia, que he huma especie de juizo, em que cada hum he o accusador, a testemunha, o reo, & o juiz de si mesmo. Tambem podese dizer *Inquisitio in semetipsum*, ou *Eorum, quæ facta, dicta, cogitata, vel prætermissa sunt per diem, recognitio*; ou com Seneca o Philosopho *sui recognitio*. Fazer o exame da conciencia. *Vid.* Examinar.

Exame de huma oraçaõ, de hum poema, & de qualquer outra obra de engenho. A acçaõ de ler com attençaõ a ditta obra para notar os erros, que nella pode haver. *Accurata orationis, Poematis, vel operis cum censoriis animadversionibus*, ou *adhibita censoria virgula lectio, onis. Fem.*

EXAMINAC,AM. Carta de examinaçaõ. *Litteræ, quibus aliquis inter peritos artifices allegitur.*

Obra de examinaçaõ. *Artis*, ou *peritiæ in aliqua arte specimen, inis. Neut. Opus quo aliquis suam in aliqua arte peritiam periclitatur*, ou *artis suæ periculum facit.*

Fazer huma obra de examinaçaõ. *Aliquo opere artis suæ specimen dare.*

EXAMINADOR. O que examina. Examinador da capacidade de alguem. *Qui alienæ doctrinæ periculum facit. Alienæ doctrinæ judex*; jà que em outro sentido semelhante a este diz Ovidio na Elegia 7. do liv. 3. dos Tristes, vers. 23. & 24.

Dum licuit, tua sæpe mihi, tibi nostra
(legebam.
Sæpe tui judex, sæpè magister eram.

EXAMINAR. Considerar, Ponderar. *Aliquid examinare, (o, avi, atum.) Horat. & Plin. Iun. Vid.* Ponderar.

Examinarei isto ao meo modo. *Hoc mei ponderibus examinabo. Cic.* Como se dissera, pesarei isto na minha balança.

Examinar o Reo. Fazerlhe perguntas. *Reum interrogare.* Examinar bem huma testemunha. *Testem diligenter expendere. Cic.*

Examinar alguem para julgar da sua capacidade. *Alicujus doctrinam periclitari*, assim como diz Plauto, *periclitari animum alicujus*, & Cicero, *periclitandæ vires ingenii.* Terencio diz, *Alicujus facere periculum in litteris, in musicis.*

Examinar. (Termo de moedeiro.) De tres maneiras se examinaõ os dinheiros, & graos da prata, a saber, por borilada, por toque, & por ensayo. *Vid.* Borilada. *Vid.* Toque. *Vid.* Ensayo.

Examinar huma cousa, para ver se està conforme aos preceitos. *Perpendere aliquid ad præcepta. Cic.*

Examinar bem o natural de alguem. *Aliquem penitùs recognoscere. Cic.*

Examinar a fidelidade de alguem. *Alicujus fidem probare*. Cicero diz, *ut tua coram probetur fides*.

Examinar a paciencia. *Alicujus patientiam explorare*. He de Columella que diz, *ut exploretur eorum patientia*. Elles *Examinaõ* a minha paciencia. Vida de D. Fr. Bartol. dos Martyr. fol. 34. col. 3.

Examinar. Inquirir. Informarse. *Vid.* nos seus lugares. *De aliqua re inquirere. Cic.* Examinai de graça, se assim he. *Velim, des operam, ut investiges, sit ne ita. Cic.* *Examinou* exactamente, quaes eraõ as pessoas de mayor credito. Portug. Restaur. Tom. 1. 78.

Examinar o fundo, ou os fundos de huma cousa. *Aliquid perscrutari. Cic. Aliquid persectari. Lucret.* Examinar a natureza de hum crime. *Perscrutari naturam criminis. Cic. Examinar* os fundos da tēçaõ, com que obra. Chagas, cartas Espirit. Tom. 2. 151. Na pag. 118. diz Examinar o fundo.

Examinar hum discurso, hum livro, hum poema. &c. *Orationem, librum, poema accuratè, & adhibita censoria virgulâ legere*, ou *orationem, librum, poema recognoscere*, usa Cicero desta ultima palavra em outro sentido semelhante a este.

Examinar a sua conciencia. *Dicta, facta, cogitata, praetermissa per diem recognoscere. Conscientiam excutere. In scipsum inquirere.* Aqui tens outros modos de fallar, tomados de varios Autores. *Scrutari latebras conscientiae, & diurna facta ad Christianae religionis rationem exquirere. Quotidianâ inquisitione intimos animi recessus inspicere. Totum diem secum recolere, factaque & dicta omnia noctu remetiri. Quotidiano examine conscientiam explorare. Suae conscientiae judicium instituere. Quae per diem feceris, opera vesperi tecum commemorare*, ou *in memoriam revocare. Acto die, diei acta cum animo suo repetere. Conscientiae rationem a se ipso exigere. Tecum disquirere, qualis in templo, in foro, in domo, qualis alibi fueris. Se ipsum ad conscientiae tribunal citare. In se ipsum descendere; &, quidquid intus latet, diligenter perscrutari. Index sui ipse se ad unguem totum explorat, Quaecunque acta sunt per diem, ea secum reputare. Conscientiam suam super diei actis audire. Apud se vesperi causā non tàm pro se, quàm contra se dicere. Speculator sui, censorque secretus cognoscit de moribus suis. Disquirit secum, quo loco, quâ societate, quibus occasionibus ad noxas priores committendas rursum sit inductus. Quae per diem acta sunt, secum retractare, ac recogitare. &c.*

Examinar alguem a sua conciencia para saber se tem feito, &c. *Se ipsum concutere, num, &c. sequitur subjunct. Horat.*

Examinar. A Aguia examina seus filhos hum por hum aos rayos do Sol. Vieira, Tom. 3. pag. 125. *Singulos pullos aquila ad solis radios explorat.*

EXANGUE ou Exsangue Desãgrado. O que perdeo todo o sangue. *Exanguis, is. e. Cic.*

De que banhado estou, & quasi *Exãgue.*
Borando num mar d'agoa, hum mar de sangue.

Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 82.

Exangue. Cousa, que carece de sangue. *Exanguis.* A cuticula, he huma pelliculá tenue, densa, & *Exsangue.* Cirurg. de Ferreira 13.

EXARADO. He Latino de *Exarare*, que he *Escrever*. Com huma prophecia *Exarada* em pedra. Vergel. das plantas. Aqui *Exarado* val o mesmo que *Aberto*, *Gravado. Vid.* nos seus lugares.

EXARCADO. Dignidade conhecida em Italia desde o tempo do Emperador Iustino. O que tinha este titulo, era Vigario dos Emperadores Gregos em Italia, cuja Corte, ou assento principal era a Cidade de Ravenna. Pretendia o Exarco ter legitimo poder para confirmar a eleiçaõ dos Papas, alem do mais dominio temporal sobre diversas terras, & Cidades. O primeiro, que usou deste titulo, foi Longino Patricio depois da morte de Narses, que em lugar do Emperador governava Italia. Obedecialhe tudo o que na Emilia, & Pentapolis ficou livre do furor dos Longobardos Durou o Exarcado, quazi duzentos annos até

o tempo de Astolpho, Rey dos Longobardos, que no anno 752. tomou Ravenna, & pouco depois acabou de se apoderar dos mais lugares, que obedeciaõ aos Exarcos. Ultimamente Pepino, pay de Carlos Magno, Rey de França fez doaçaõ deste Exarcado ao Papa Estevaõ 3. das quaes terras se compoem o patrimonio que chamaõ de Saõ Pedro, a qual doaçaõ veyo depois a confirmar Luiz, neto de Pepino pellos annos 819 como escreve o Cardeal Baronio. Os Escritores Ecclesiasticos lhe chamaõ com palavra Grega, *Exarcatus, us. Masc.* Vid. Exarco. Huma doaçaõ feita aos Pontifices do ,*Exarcado* de Ravenna. Ribeiro, Juizo ,Histor. pag. 13.

EXARCO. Antigo Magistrado, que era como Vigario do Emperador. Era cabeça de grandes dioceses, & julgava as controversias, que havia entre os Metropolitanos, & os Bispos. *Exarchus, i. Masc.* He palavra Grega, de *Exarcos*, que queria dizer cabeça, & o que mandava particularmente nas facçoens de Italia. Por isso diz Ducange no seu Glossario, que *Exarco* tambem era titulo de officio militar.

EXASPERAÇAM. A acçaõ de irritar o animo de alguem. *Exacerbatio, onis. Femin. Iul. Rufin.*

EXASPERADO. Feito duro ao tacto. *Exasperatus, a, um. Varro.*

E agreste maõ sonora, & sossegada,
Toca o rabel cõ a seda *Exasperada.*
Galhegos, Templo da Memor. Livro 4. Estanc. 62.

Exasperado. Irritado. *Exasperatus, a, um.* Só, ou *exasperatus animo. Tit. Liv.* ,Tumultuaõ os mais *Exasperados.* Varella, Num. Vocal, 509. Tambem he usado no sentido natural.

EXASPERAR o animo de alguem. *Alicujus animum exasperare. Cels. Aliquem exacerbare. Sueton. Iram alicujus asperare. Tacit.* E o que depois *Exasperou* aos ob- ,servantes. Vida de S. Ioaõ da Cruz, pag. ,67. Naõ *Exasperar* o penitente com pe- ,nalidades extraordinarias. Promptuar. ,Moral, 28.

EXC

EXCANDESCENCIA. Grande ira. Ira ardente, vehemente, &c. *Excandescentia, æ. Fem. Cic.* Vid. Ira. Que o incendio da ,ira chegue a ser escandalosa *Excandescẽ- ,cia.* Vida da Princ. D. Ioanna, pagin. ,193. Vid. Escandecencia.

EXCANDECER, ou Escandecer. He Latino, de *Excandescere*, que he fazerse braza viva, ou vermelho, & ardente como fogo. Levava huma forja, & nella ,se viaõ *Excandecer* as brazas. Vida da ,Rainha S. Isabel, 367. Vid. Escandecer.

EXCARCERAR. Soltar. Tirar do carcere. *Aliquem è custodiá*, ou *ex carcere deducere, emittere.* Mandasse *Excarcerar*, & ,soltar da cella. Vergel das Plantas, 375.

EXCEDENTE. Cousa, que excede. Que he mayor do que convem. *Nimius, a, um. Auctor ad Heren.* A que respon- ,desse castigo taõ *Excedente.* Mon. Lusit. ,Tom. 4. fol. 169. vers.

EXCEDER. Naõ ter meyo no que se obra. Passar além dos limites da razaõ. *Modum in rebus excedere, (do, cessi, cessũ.) Tit. Liv.*

Porei ás minhas acçoens taes limites, que eu proprio naõ os possa exceder. *Certos mihi fines, terminosque constituam, extra quos egredi non possim. Cic.*

Excedem os limites, que lhe foraõ prescritos. *Finem & modum transeunt. Cic.* (falla nos appetites desordenados.)

Exceder. Sobrepujar, ser mayor. *Excedere. Plin. Ion. Superare. Cic.* Isto excede as minhas forças. *Id vires meas superat.* A despeza excede em pouco a receita. *Ratio accepti rationem expensi tantum nõ adæquat.* Neste moço havia muitas cousas, que excediaõ toda a admiraçaõ. *Multa admirationis humanæ in eo juvene excesserant modum. Liv.* Os vossos merecimentos excedem todo o credito. *Merita tua fidem excedunt. Ovid.* Excede a todos neste particular. Sabe mais que todos. *Aliis longe in ea re excellit. Præter cæteros in ea re unus excellit. Cic.* A alvura das suas maõs excede à dos mais brã-

cos marmores do Egypto. *Manûs candor, Parium marmor exstinguit. Petron.*

Exceder na execução, ou Exceder o modo da Execução. He phrase da Pratica Forense. Dizse, quando a Execução se faz em mayor cantidade, ou em outra cousa q̃ naõ se contẽ na sentença; ou sem citação da parte, ou quando a parte cõdenada allega taes cousas, & embargos, que segundo Direito devem ser recebidos, que saõ aquelles, que depois da sentença definitiva se podem allegar, & o corregedor os naõ recebe.

Exceder sua jurisdição. *Præscriptos suæ iurisdictioni fines transire. Ex Cicer. juris terminos prætergredi.* Ficaõ suspensos os „juizes conservadores, que *Excedem* sua „jurisdição. Promptuar. Moral, 383.

EXCEIC,AM. *Vid.* Excepção. Mas há „casos, *Exceição* da regra. Macedo, Do„min. Sobre a Fortuna, 141.

EXCEITUAR. *Vid.* Exceptuar. A„quem seylla *Exceituou* da morte. Mace„do, Domin. Sobre a Fortuna, 181.

EXCELLENCIA. Qualidade exquisita, com que hũa cousa fica superior a outra. *Excellentia,* ou *præstantia, æ. Fem. Cic.*

Por excellencia. Por antonomasia diz, Homero he chamado Poeta *por excellencia. Per excellentiam.* Por este modo traduz Seneca o κατ' ἐξοχὴν dos Gregos, na sua Epist. 58. *Secundum ex his, quæ sunt, ponit Plato, quod eminet & exsuperat omnia. Hoc ait per excellentiam esse. Ut Poeta communiter dicitur. Omnibus enim versus facientibus hoc nomen est; sed jam apud Græcos in unius notam cessit: Homerũ intelligas.* Nos seus Topicos diz Cicero, *Ut Homerus propter excellentiam commune Poetarum nomen efficit apud Græcos suum.* As virtudes, a que por *Excellencia* „chamamos Reaes. Lobo, Corte na Alde„a, 289.

Excellencia. Em Portugal, he o titulo, que se dá aos Marquezes. Dar a alguem Excellencia. *Excellentis nomine aliquem afficere,* ou *honestare.* He imitação de Cicero, que diz in Top. *Factum, non eo nomine afficiendum, quo laudator affecerit.* ou *Excellentis nomine colere, vel ornare.* He imitação de Plinio no Panegyrico de Trajano, que diz, *Parens hominum, Deorumque optimi prius, deinde maximi nomine colitur.*

EXCELLENTE. Cousa, que excede outras em perfeição. Cousa melhor, que outra da mesma categoria, ou especie. *Excellens,* ou *præstans, tis, Omn. gen. Eximius, a, um. Cic.*

Abaixo da virtude naõ há cousa mais excellente que a amizade. *Virtute exceptâ nihil amicitiâ præstabilius est. Cic.*

Excellente em tudo. *Rerum omnium præstantiâ excellens. Cic.*

Cobriamse as mezas de excellẽtes guisados. *Mensæ conquisitissimis epulis extruebantur. Cic.*

Confirmar alguma cousa com excellẽtes razoens. *Aliquid exquisitis rationibus confirmare. Cic.*

Excellente engenho. *Eximium ingenium, præstans, illustre. Cic. Eminens ingenium. Quintil.*

Excellente obra. *Opus eximium exquisitum, præclarum, egregium. Cic.*

Excellente mestre he o uso. *Usus magister egregius est. Quint. Curt.*

EXCELLENTEMENTE. Com perfeição, com excellencia. *Excellenter. Cic. Eximiè. Plin.*

EXCELSAMENTE. Altamente. Com sublimidade. *Excelsè. Vitruv. Columel.* Tambem se diz *Excelsiùs,* & *Excelsissimè.* „*Excelsamente* heroico. Paneg. do Marq. „pag. 22.

EXCELSO. Alto. Sublime. *Excelsus, a, um. Cic. Excelsior,* & *Excelsissimus,* saõ usados.

EXCENTRICIDADE, & Excentrico. *Vid.* Eccentricidade, & Eccentrico.

EXCEPC,AM, ou Exceição. Clausula, que limita alguma ley, regra, ou cousa semelhante. *Exceptio, onis. Fem. Cic.* Seneca usou do diminutivo *Exceptiuncula, æ. Fem.*

Sem excepção alguma. *Sine exceptione,* ou *sine ulla exceptione. Cic.*

Sem excepção de pessoa alguma. *Nemine excepto.*

Sem

Ser excepçaõ da regra, ou da ley. Naõ ficar comprehendido nella. *Legis, vel regulæ observantiâ eximi.* Foi excepçaõ deste castigo. *Fuit hujus pœnæ*, ou *hâc pœnâ immunis.* A senhora, que foi *Excepçaõ* deste pô. Vieira, Tom. 1. 81.

Excepçaõ. Na Pratica Forense he huma objecçaõ do Reo, opposta ao Autor, para o lançar do direito, que pretende ter. Ha muitas castas de excepçoens. Excepçaõ dilatoria, declinatoria, & peremptoria. Excepçaõ de sospeiçaõ, de Excommunhaõ, de nullidade, de incompetencia, Excepçaõ de muitos annos, Excepçaõ *non numeratæ pecuniæ, &c.* Chama Budeo ás excepçoens dilatorias, *præscriptiones, & exceptiones litis moratoriæ*, ou *præscriptiones moratoriæ, litemque trahentes*; ás excepçoens diclinatorias, *Præscriptiones, & exceptiones litis translativæ*; à excepçaõ peremptoria, *præscriptio, quæ jugulum causæ petit*, à excepçaõ de cincoenta, ou sessenta annos, *præscriptio longissimi temporis*, ou *scutum longissimæ præscriptionis.* Allegar excepçaõ de cousa julgada. *Tueri se exceptione rei judicatæ.* Budeo diz, *Excipere rem judicatam.* Por excepçaõ a alguem. *Aliquem exceptione arcere, rejicere, prohibere.* Elle pos *Excepçaõ* à santa Justina, dizendo, que era christãa; & como tal, naõ devia ser ouvida. Martyrol. em Portuguez, aos 30. de Julho.

EXCEPTO, ou Exceituado, (usase o ablativo de *Exceptus, a, um*, com o ablativo do substantivo, que se segue; ou poemse *Præter* & *Extra* com a cousa exceituada no accusativo, como se verâ nos exemplos, que se seguem.)

Naõ imagineis, que mais me aggrade a soledade, que as conversaçoens, dos que frequentaõ a minha casa, excepto a de huma, ou quando muito duas pessoas. *Noli existimare, mihi non solitudinem jucundiorem esse, quàm sermones eorum, qui frequentant domum meam, excepto uno, aut ad summum altero. Cic.*

Naõ tinha parente, nem amigo, nem conhecido algum, que lhe assistisse nas exequias, que ella lhe preparava, excepto huma molher velha, que ella tinha comsigo. *Neque illi benevolus, neque notus, neque cognatus, extra unam aniculam, quisquam aderat, qui adjuvaret funus. Terent.*

Naõ vejo, que entre os homens consulares tenhais amigo algum, excepto Lucullo. *Amicum ex consularibus neminem tibi esse video, præter Lucullum. Cic.*

Excepto meu pay. *Excepto Patre meo. Plin. Jun.* *Excepto* Moyses. Vieira, Tom. 1. 570.

Fiz huma felice jornada, excepto o cahir da minha gente alguma doente por causa das grandes calmas. *Iter commodè explicui, excepto, quod quidam ex meis adversam valetudinem ferventissimis æstibus contraxerunt. Plin. Jun.*

EXCEPTUAR, ou exceituar. Tirar do numero. Por fora da regra ordinaria. *Aliquem excipere, (io, cepi, ceptum.*

Naõ exceptuo, naõ faço distinçaõ de pessoa alguma. *Eximium neminem habeo. Terent.*

Dos Antigos exceptuei só a Xenophanes. *Excepi de antiquis præter Xenophanem neminem. Cic.*

Este caso está exceptuado nas leys. *Id legibus excipitur. Cic.* Ja se tinha *Exceptuado* a si. Vieira, Tom. 1. 836. Gente, que vive *Exceptuada* das leys da natureza. Lobo, Corte na Aldea, 109.

EXCESSIVAMENTE. Com demasia. *Immoderatè. Cic. Immodicè. Columel. Intemperanter*, ou *intemperatè*, *nimium, extra modum, præter modum. Cic.*

EXCESSIVO. Excessivo. Demasiado. Cousa fora dos limites da razaõ. *Immoderatus*, ou *intemperatus*, ou *immodicus, a, um. Cic.*

Excessivo. Muito grande. *Nimius, a, um. Nimis magnus, a, um Auct. ad Heren.*

Gastos excessivos. *Nimis magni*, ou *profusi sumptus.*

Trabalho excessivo. *Infinitus labor. Virgil.*

Numero excessivo de imagens. *Immodicæ imagines. Mart.*

Excessiva liberdade. *Immoderata libertas. Cic.*

A sua magnificencia he excessiva. *Extra*

tra modum, sumptu, & magnificentiâ prodit. Cic.

A tua liberalidade he excessiva. *Tua liberalitas dissolutior videtur. Cic.*

Que tem hum excessivo desejo da gloria. *Immodicus gloriæ. Velle. Paterc.*

Excessivo rigor em castigar. *In exigendis pœnis intemperantia, æ. Senec. Philos.*

Depois de ouvir esta nova com excessiva alegria. *Quo intemperanter accepto. Tacit.*

Amizade excessiva. *Intemperata benevolentia. Cic.*

EXCESSO. Acçaõ, que excede os limites prescritos à razaõ. *Immoderatio, onis. Fem. Cic.*

Excesso no rir. *Intemperantia risûs. Plin.*

Grandes excessos no beber. *Intemperantissimæ perpotationes.* Que tem bebido com excesso. *Homo nimius mero. Horat.*

Quando condena, ou quando approva alguma cousa, sempre o faz com excesso. *Nimius est semper, sive cùm vituperat; sive cùm laudat.*

Com hum excesso de generosidade. *Nimio animo. Cic.*

Que encarecia com excesso os serviços, que elle tinha feito. *Nimius commemorandis, quæ meruisset. Tacit.*

Excesso de bondade. *Nimia bonitas.*

He hum excesso do vosso bõ animo para commigo. *Hic benevolentiæ ergà me tuæ cumulus accesserit.*

Cousa sobre todo o excesso grande. *Res, ultra id, quod dici, aut credi potest, magna.* Examinando melhor as maravilhas sobre todo o excesso grandes. Vieira, Tom. 5. 304.

Excesso. Crime, delicto. *Vid.* nos seus lugares. O grave *Excesso* cometido. Escola das verdades. pag. 249. Ao castigo de seus *Excessos*. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 191. col. 2.

Excesso. Termo da Pratica Forense. Executor, que naõ recebe embargos, que segundo Direito se haõ de receber, faz excesso. *Vid.* Livro 3. da ordenaç. Tit. 76. §. 1.

EXCESTER. Cidade de Inglaterra. *Exonia, æ. Fem.*

EXCIDIO. Excídio. Ruina. Destruiçaõ. *Excidium, ij. Nent. Virgil. Liv.* No *Excidio* de Jerusalem fugiraõ os Anjos. Vida da Princ. D. Joanna, pag. 176.

Jà co a causa, & desculpa do Troyano
EXCIDIO, que na cinza inda fumava.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 2. oit. 4.

EXCITAÇAM. O provocar, ou dar motivo para o bem, ou para o mal. *Stimulatio, onis. Femin. Plin. Boni vel mali incitamentum.* Tacito diz *Irarum incitamenta.*

EXCITADO. Estimulado, Provocado. *Excitatus, a, um. Cic. Excitatissimus* se dizem.

EXCITADOR. Excitadôr. O que estimula, provoca, incita. *Stimulator, oris. Masc. Cic.*

EXCITADORA. Excitadôra. A que provoca, ou estimula. *Stimulatrix, icis. Fem. Plaut.*

EXCITAMENTO. O que incita, & provoca. *Incitamentum, i. Neut.* Excitamento de discordias. *Discordiarum incitamentum. Ex Tacit.* Cicero diz *Incitamentum laborum.*

EXCITANTE. Graça excitante. (Termo Theologico.) He a graça actual, que desperta a alma do sono do peccado, & entorpecimento espiritual; segundo Santo Agostinho, he a graça, que acorda a alma, morta a Deos, & occasiona o desejo da sua conversaõ. *Gratia excitans.* Excepto as Graças, a que nas Escolas chamaõ *Excitantes.* Vida do Principe Palatino, 29.

EXCITAR. Provocar. Estimular. Excitar os animos. *Animos excitare, concitare, incitare, inflãmare, (o, avi, atũ.) Movere, commovere, (eo, movi, motum.) Cic. Concire. Cic. Aciere,* ou *Excire, (io, ivi, itum.) Liv.* O furor Divino, que *Excita* os poêtas. Lobo, Corte na Aldea, 113.

Excitar huma sediçaõ. *Seditionem concitare,* ou *commovere. Seditionem concire. Tit. Liv.*

Excitar hum motim. *Turbas concire. Terent. Motus excitare. Tit. Liv.*

Excitar alguem a fazer alguma cousa. *Excitare, concitare, incitare, inflammare, impellere aliquem ad aliquid. Stimulare, acuere, &c. Cic.*

Excitaõ a mocidade a estudar as boas artes. *Acuunt ad bonas artes juventam. Plin.* Para excitar a industria. Para despertar o espirito. *Ut acuat se diligens industria. Phæd.* Despois, que lhe pareceo ter excitado o seu furor. *Postquam visa satis primos acuisse furores. Virgil.*

Excitase Eneas a pelejar, & se encoleriza. *Æneas acuit Martem, & se suscitat irâ. Virgil.* Excitou-nos á virtude. *Nos ad virtutem excitavit. Cæs. Excitando* suas obras aos Alferes o proseguir adiante. Mon. Lusit. Tom. 7. 180. col. 3.

Excitar contra os seus escritos as pennas dos Autores. *Scriptorum calamos in sua scripta acuere.* Virgilio diz *Ferrum acuunt in me.* Que pennas naõ *Excitaraõ* contra seus escritos. Marinho Apologet. discurs.

Excitar huma questaõ. *Quæstionem ponere. Cic. Instituere quæstionem.* Neste lugar se excita huma questaõ, que tem alguma difficuldade. *Existit hoc loco quædam quæstio subdifficilis. Cic.* A questaõ do dia do juizo podese *Excitar* de dous modos. Vieira, Tom. 2. 432.

Excitar. Edificar. Excitar hum templo. *Templum excitare.* Cesar diz *Excitare turres,* & Suetonio *Alicui tumulum excitare.* O qual templo o senhor *Excitou* tres dias depois de detribado. Vieira, Tom. 4. pag. 308.

EXCLAMAÇAM. A acçaõ de levantar muito a voz, ou figura da Rhetorica, que serve para exprimir patheticamente paixoens, & movimentos da alma. *Exclamatio, onis. Fem.*

Devemos evitar exclamaçoens com voz muito aguda. *Acutas vocis exclamationes evitare debemus. Auct. ad Heren.*

EXCLAMAR. Bradar. Levantar muito a voz. *Exclamare, (o, avi, atum.) Cic. clamorem tollere. Cic.* E haverá, quem naõ *Exclame* com as vozes do Evangelho. Vieira, Tom. 6. 356.

EXCLUIDO. *Vid.* Excluso.

EXCLUIR a alguem. Lançallo fora de huma pretensaõ, de hum officio, do numero. *Excludere aliquem. Cic. (do, clusi, clusum.)*

Excluir alguem de huma herança. *Excludere aliquem ab hæreditate. Cic.* Excluir os verdadeiros herdeiros. *Hæredes veros movere. Cic.*

Excluir alguem do governo do Estado, do maneio dos negocios publicos. *Excludere aliquem à Republica. Cic.*

EXCLUSAM. O naõ admittir. O lançar fora de qualquer pretensaõ. *Exceptio, onis. Fem. Cic.* Em outro sentido pouco differente usa Terencio de *Exclusio, onis. Fem.*

A exclusaõ dos juizes, que antigamẽte no tempo dos Romanos se fazia por sortes. *Rejectio judicum. Cic.*

Com exclusaõ de ambos. *Exceptis vobis duobus. Cic.* Pella *Exclusaõ* dos filhos. Ribeiro, juizo Hist. pag. 102. Se alegrou pella *Exclusaõ* de Polonia. Varella, Num. Vocal, pag. 130. *Vid.* Exclusiva.

EXCLUSIVAMENTE. Com exclusaõ. *Cum exceptione.*

EXCLUSIVA. Exclusaõ. Deraõlhe exclusiva. *Exceptus est,* ou *Exclusus est. Vid.* Excluir. Ambiçaõ há de ser memorial para a *Exclusiva.* Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 247. Será o melhor darlhes breve *Exclusiva.* Varella, Num. Vocal, pag. 287.

EXCLUSIVO. Exclusivo. Termo exclusivo. Palavra, que exclue. *Verbum excludendi vim habens.* Ulpiano usa do adjectivo *Exclusorius, a, um.*

EXCLUSO. Excluido. *Exclusus, a, um. Cic.*

Està nomeadamente excluso da honra do Decenvirato. *Honore Decemviratûs excluditur nominatim. Cic.* Pretendia naõ ficar *Excluido* da honra, & bem de vizinhar com elle. Cunha, Histor. dos Bispos de Braga, 388.

EXCOGITAR. Inventar. Imaginar. *Aliquid excogitare, (o, avi, atum.) Cic.*

Excogitar huma subtileza, huma traça para enganar a alguem. *Commoliri dolum ad aliquem. Poeta apud Ciceron. Excogitava* novos tormentos o desejo de satisfazer

zer a crueza. Mon. Lusit. Tom. 7. 561.

EXCOMMUNGADO. *Vid.* Excommungar.

EXCOMMUNGAR. Fulminar a terrivel censura da Excommunhaõ: *Aliquem excommunicare.* He o termo, de que usa a Igreja. O P. Jacobo Pontano exprime isto com estes periphrasis. *A piorum societate, & communione aliquem secludere,* ou *ab Ecclesiæ communione repellere; extra Ecclesiæ septa aliquem ejicere. Anathemate aliquem percellere*, ou *jugulare*; *aliquem à corpore Ecclesiæ segregare; alicui anathema dicere*; *dirum anathema in aliquem cõtorquere.* O mesmo diz que os *excommungados* se podem chamar *Abominati*, ou *sacri homines.* (*Antiquitùs, sacri homines dicebantur, qui cum execrationibus per urbem circumducti, omnia in se civitatis mala suscipere credebantur.*) No que toca a *Diri*, & *Detestati*, tambem trazidos neste lugar por Pontano, naõ sei donde os tomou. Tertuliano, no seu Apologetico, cap. 39. declara muito bem a excommunhaõ mayor com estes termos. *Summumque futuri judicij præjudicium est, si quis ita deliquerit, ut à communicatione orationis, conventûs, & omnis sancti commercij relegetur.* O P. Lacerda explicando este lugar traz outros modos de fallar deste mesmo Autor; os que me parecem mais Latinos saõ estes. *Aliquem arcere ab Ecclesiâ, & à communione fraternitatis. Aliquẽ communicatione interdicere*, ou *depellere. A limine, & omni tecto Ecclesiæ aliquem submovere.* Tambem podemos usar deste lugar de S. Cypriano, sobre a oraçaõ Dominical, aonde falla por este modo. *Intercedente aliquo graviore delicto, dum abstenti, & non communicantes à cœlesti pane prohibemur, à Christi corpore separamur.*

EXCOMUNHAM. Censura Ecclesiastica, que em castigo de algum peccado grave separa ao Christaõ da Igreja, ou de todo, ou em parte. Segundo santo Agostinho, *apud Glossam* traz a excommunhaõ sua origem do castigo de Adaõ. Privou Deos a Adaõ da communhaõ dos Anjos, que no estado da innocencia lhe teriaõ feito companhia & juntamente lhe tirou a participaçaõ do fruto da vida, que naquelle tempo tinha lugar de sacramento; & assim, por naõ ter commungado naquella primeira Paschoa, foi Adaõ privado da communhaõ; por naõ ter celebrado aquella primeira festa do mundo, foi expulso daquelle Santuario, & degradado para huma terra maldita, sem honra, & entre filhos, que o ajudariaõ só a chorar a sua desgraça. Para conservar a disciplina Ecclesiastica, he necessario este rayo da Igreja. Pedro Rebuffo, celebre jurisconsulto, na sua obra sobre a concordata, traz sessenta penas, annexas à excommunhaõ. Nas Historias se achaõ notaveis effeitos desta formidavel censura. Quando os Papas excommungavaõ hũ Rey, absolviaõ os seus subditos do juramento de fidelidade, & da obrigaçaõ de pagar tributos; isto fez o Papa Gregorio II. anno de 730. quando excommungou ao Emperador, Leaõ 3. Isauro. O Papa Gregorio quinto, contra Roberto Rey de França casado anno de 996. com Bertha, sua prima coirmaã, & sua comadre, congregou em Roma hum concilio, em que excommungou ao dito Rey, & a Bertha; & naõ fazendo o Rey caso da Excommunhaõ, poz de Interdito ao Rey, & ao Reino. A fulminante sentença do Pontifice obedeceraõ os povos de França com taõ grande respeito, & humildade, que todos os domesticos del-Rey o desempararaõ, excepto alguns, que tirando da mesa Real os pratos lançavaõ aos caens as iguarias. Tirava este proprio Interdito aos vivos os sacramentos, & aos mortos a sepultura, desordens, que obrigaraõ o Rey, a que repudiasse a Bertha. Escreve S. Pedro Damiaõ, *In Apolog. ob dimiss. Episc. opusc. 3.* que caens naõ quizeraõ tomar paõ das maõs de excommungados. Da opiniaõ dos Gregos, que os corpos dos Excommungados, mortos sem absolviçaõ, ficaõ seculos inteiros debaixo da terra, sem apodrecer, *Vid.* o que dizemos na palavra *Ntoupi*. Diz Pedro Blesense, que em Inglaterra o castigo de quem matava hum Ecclesiastico naõ era mais que huma

ma Excommunhaõ; que o homicidio de qualquer Leigo era castigado com pena de morte; donde se colhe que naquelle tempo a Excommunhaõ era tida por pena mayor que a morte. *Censura, quâ quis ab Ecclesiæ communione vel ex toto, vel ex parte secluditur.* A palavra, de que costuma usar a Igreja he, *Excommunicatio, onis. Fem.* Com periphrasis lhe poderáõ chamar, *Sacris interdictio, à communione piorum exclusio, pontificia imprecatio*, ou *execratio*; ou com palavra, já introduzida no Latim, *Anathema, atis. Neut.*

Excommunhaõ mayôr. Censura, que priva ao Christaõ da participaçaõ passiva, & activa dos sacramentos, da participaçaõ das oraçoens, & da communicaçaõ dos fieis. *Censura, quâ quis & sacramentorum usu, & piorum precibus, atque congressu privatur. Excommunicatio maior.*

Excommunhaõ menor. Censura, que priva ao Christaõ só da participaçaõ passiva dos sacramentos, de modo que, aindaque possa administralos, naõ os póde receber, sem primeiro estar absolto. Incorrese em excommunhaõ menor, quando alguem sem causa communica com o excommungado vitando, & trata com elle em alguma das cousas, que se encerraõ neste vers.

Os, orare, vale, communio, mensa negatur.

Quer dizer se lhe falla, ou sauda, se o trata, ou communica em cousas sagradas. *Censura, quâ sacramentorum usu alicui interdicitur. Excommunicatio minor.*

EXCORIAÇAM. (Termo de Medico.) Esfoladura da pelle. *Pellis laceratio, onis. Fem. Cic.* Usei deste remedio em *Excoriaçoens*, & chagas dos olhos. Luz da Medicin. pag. 205.

EXCRECENCIA. Excrecência. (Termo de Cirurgiaõ.) Carne, que se cria preternaturalmente em alguma parte do corpo. Procede este genero de tumores do alimento da parte nervosa, ou membrosa, copioso, retido, pouco alterado, mudado em outra substancia, & envolto em sua propria membrana, com differentes nomes, segundo a diversidade do humor; & sua extirpaçaõ total se faz com ferro, ou com fogo, & este antes potencial, que actual. Dizem, que com o toque da maõ do cadaver de homem morto de doença dilatada, se tiraõ as excrescencias; & daõ por razaõ, que o modo da morte communicado ao arqueo da excrescencia, a faz decrecer & minguar insensivelmente, o que naõ faz o cadaver de homem morto de morte violenta, porque ainda conserva alguma vitalidade, & algum residuo de seu espirito implantado. *Caro adnascens*, ou *adnata. Carnicula increscens.* Celso diz *Caro supercrescens.* As *Excrecencias* da carne podre, ou sobeja. Luz da Medicin. pag. 4.

EXCREMENTICIO. Excrementicio. Termo do Medico. Cousa, que fica da superfluidade do alimento. Todos os humores tẽ duas partes, hũa alimẽtosa, outra excremẽticia. Humor excremẽticio. *Humor, quî à cibo pôt fique excernitur.* Purga pellos humores *Excrementicios*. Luz da Medicin. pag. 111. O cutis *Excrementicio* do peixe escamado. Queirós, vida do Irmaõ Basto, 33. col. 2.

EXCREMENTO. A parte, que pella digestaõ, ou cozimento se aparta do alimento, & a que por ser superflua, & nociva, a natureza expelle. Nas Escolas da Medicina tambem se chama excremẽto a parte impura, que a natureza separa da parte pura, & limpa, no segundo cozimento, ou cocçaõ que se faz no figado; & assim lança a natureza a colera para a Bexiga do fel, metre as serosidades pellas veas com o sangue, que lhe serve de vehiculo, & attrahe para si o Baço o humor melancolico. Acrecentase a estes hum terceiro genero de excrementos, proprio, & particular de cada parte, que sahe por transpiraçaõ insensivel, ou por canos, & vias destinadas para este effeito, & por este modo faz o cerebro a sua descarga pello nariz, pella boca, &c. Atè nos excremẽtos mostra a natureza, que naõ obra nada inutilmente.

De todos pode a Medicina tirar admiraveis remedios. A saliva do homem em jejum, he boa contra as mordeduras das serpentes; he empregnada de hum sal volatil, salgado, que (segundo Zacuto Lusitano) tambem lhe dá virtude para dissolver os tumores. A cera das orelhas bebida, he remedio especifico, & infallivel contra a colica. As unhas, deitadas de infuzaõ em vinho purgaõ fortemente por boca, & pella via inferior; em o segredo de Knophelio nos exercitos, para purgar os soldados mandava infundir as aparas das proprias unhas delles em vinho quente no espaço de huma noite. Tambem as aparas das unhas dos pés, & das maõs, atadas, sobre o embigo, purgaõ poderosamente as agoas dos Hydropicos. Para a gota, cortaõ-se as unhas do pé; mettem-se dentro de hum buraco, aberto no tronco de hum carvalho, o qual se tapa com huma cunha, & logo cessa a dor; para desfazer à sospeita de ser este remedio superstiçaõ, dá a razaõ delle Marcos Marcial no seu livro, intitulado, Philosophia dos Antigos restaurada. A ourina do homem crua resiste ao veneno da vibora em bebendo algumas onças della; nas doenças, que os Medicos chamaõ *Tartarosas*, cuja causa he huma materia acida, & viscosa; o espirito de ourina he remedio, & pello conseguinte he specifico contra as febres quartaãs; chamaõ-lhe *Spiritus antiquartius*. Finalmente o excremento do ventre humano, a que Paracelso doutamente chama, *Enxofre occidental*, porque sahe da parte posterior do necrocosmo; & segundo Glaubero, contem em si huma calidade sulphurea, semelhante à do Enxofre mineral, applicado sobre buboens pestilentes, aplaca a dor, & attrahe para si o veneno com tanta efficacia, que brevemente saraõ os feridos da peste. O excremento do porco vêda toda a casta de Hemorragias; o do cavallo he remedio da colica, & affectos Hystericos; o do caõ, colhido na força dos dias caniculares, & bebido em vinho, ou agoa, vêda os fluxos do ventre, &c. *Excrementum, i. Neut.* Tacito diz, *Excrementum, oris, narium.*

EXCREMENTOSO. *Vid.* Excrementicio. A casca he mais amarga, ou acre, & finalmente mais *Excrementosa*. Madeira, 2. parte, 138.

EXCRETO. Excreto. Termo Medico. He tomado do Latim, *Excretum*, que significa o sujo, que cahe do crivo, ou joeira; & na muniçaõ dos corpos, *Excreto* he o que a natureza separa da substancia alimentosa. O *Excreto* venenoso nunca se deve chamar aos membros principes. Madeira, 2. part. 112.

EXCURSAM. Entrada do inimigo por terras alheas. *Excursatio, onis. Fem. Valer. Max. Excursio, onis. Fem. Cic.*

Fazer excursoens. *Excursari, (or, atus sum.) Cic. Excursoens*, que daquella costa se podem fazer no Estreito de Gibraltar. Mon. Lusit. Tom. 6. 362 col. 1.

E X E

EXECRAC,AM. Abominaçaõ. Maldiçaõ. *Exsecratio, onis. Fem. Cic. Sallust. Verba*, ou *vota exsecrantia aliquem*, ou *nomen alicujus Ovid. Execraçoens* contra o Ceo. Macira, Xavier dormindo 255. col. 2.

EXECRANDO. *Vid.* Execravel.

EXECRAR. Detestar. Abominar. Amaldiçoar. *Exsecrari, (or, atus sum.)* cõ hum accusativo. *Cic.*

Execrar a alguem. *Exsecrari in caput alicujus. Cic.*

EXECRATORIO juramento. *Vid.* juramento.

EXECRAVEL. Abominavel, detestavel. Amaldiçoado. *Exsecrabilis, Masc. & Fem. le, is. Neut. Ejv. Execrabilior, & execrabilissimus* se dizem. *Exsecrandus, a, um. Cic. Plin.* Da bocca *Execravel* naõ houve Deos a oraçaõ. Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 114.

EXECUC,AM. O effeituar o que se emprendeo. *Exsecutio, onis. Fem.*

Encarregou-se de boa vontade da execuçaõ daquelle negocio. *Exsecutionem ejus negotij lubens suscepit. Tacit.*

Teve parte na execução deste crime. *In partem, & in patrationem ejus criminis venit.* (*Patratio* he de Velleyo Patreculo.) *In societatem sceleris venit.*

Fazer execução nos bens do devedor. Tirar do seu poder a sua fazenda para obrigalo a pagar a divida. *Debitorem sublatis pignoribus ad solvendum æs alienum adigere*, ou *cogere.*

Dar à execução hum conselho, hum intento. *Consilium exsequi.* Ter. *Vid.* Executar. (Quiz que se desse à *Execução* o segundo decreto. Duarte Rib. Vida da Princ. Theod. 131.

Ter execução. *Effectum habere*, ou *obtinere. Ad effectum perduci. Jurisconsulti veteres.* Naõ teve *Execução* este tratado. Duart. Rib. Juizo Histor. pag. 215.

EXECUTAR. Effeituar. Comprir. Dar à execução. Executar o intento, a empreza, o designio. *Consilium exsequi.* Terent. (quor, cutus sum. *Cogitata perficere.* (cio, feci, fectum.) Cic. Dizem alguns; *Exsecutioni omandare*, mas nos Antigos naõ tenho achado exemplos deste modo de fallar.

Dos dous alvitres, que se propuzeraõ, aquelle, que parecia mais facil de executar; era o devoltar para Lerida. *Ex propositis consilijs duobus explicitius videbatur ad Ilerdam reverti.* Cæs.

Executar em alguem a sua ira. *Iram suam in aliquem effundere.* Emquanto sua ira se *Executa* em nossa miseria. Lobo, Corte na Aldea, 202.

Executar em alguem o golpe, fallando em armas de ferro. *Aliquem ferro petere.* Tacit. Fallando em settas. *In aliquem tela convertere.* Ex Virgil.

Deixai, que chegue a darlhe sepultu-
(ra
E o golpe em mim *Execute* a Parca du-
(ra.
Malaca conquist. Liv. 12. oit. 19.

Executar hum criminoso. Darlhe o supplicio a que a justiça o tem condenado. *Aliquem ultimo supplicio afficere.* O lugar do supplicio, onde foraõ *Executados.* Duart. Rib. Vida da Princ. p. 109. Seraõ *Executados*, como qualquer pessoa vil. Livro 5. das ordenac. Tit. 139. §. 2.

Executar o devedor. *Vid.* Execuçaõ.

EXECUTIVO. Executivo. Homem executivo, ou de execuçaõ. Aquelle, que promptamente executa, o que tem que fazer. *Homo in gerendis rebus acer*, ou *impiger. Homo navus, & strenuus. Homo manu promptus.* Este ultimo modo de fallar he de Sallustio, & de Tito Livio. Mas aviaõ com homem *Executivo.* Vida de D. Fr. Bertolam. 53. col. 3.

Executivo. Violento. O fogo he executivo, & obstinado. *Est actuosus, & pertinax ignis.* Senec. Philos. O fogo he elemento *Executivo*, & consumidor de tudo. Vieira, Tom. 1. 252.

EXECUTOR, executor, ou a que executa. Executor, ou Executora de hum crime. *Qui* ou *quæ patrat facinus.* Ex *Tit. Liv.*

Com força fez, & solta liberdade
A's maõs *Executoras* da vontade.
Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oit. 11.

Executor Testamenteiro. *Testamenti curator, is. Masc. Cic.*

EXECUTORIO. Executorio. (Termo Forense.) Carta executoria. A que se passa para fazer alguma execuçaõ fora do termo da Cidade, em que assiste o ministro da justiça. *Pigneratitio iure*, ou *pigneratitia authoritate litteræ*, arũ. O adjectivo *pigneratitius, a, ũ*, he de Ulpiano, & Pomponio, antigos jurisconsultos.

EXEDRA, & naõ *Exhedra*, (como escrevem alguns erradamente.) He palavra Grega, composta de *Ex*, & *edra*, que quer dizer *Assento.* Assim chamaraõ os Antigos à sala, ou casa grande chea de bancos, em que se assentavaõ os Philosophos, Oradores, & outros homẽs de letras nas suas conferencias. Em Cicero *Exedra*, he hũ cabinete de conversaçaõ nas casas de hum particular, para conversar em sciencias, novas, ou outras materias politicas, & assim diz Cicero, *Exedra, cella ad colloquendum.* No cap. 9. do Livro 7. falla Vitruvio nas *Exedras*, como em soalheiros, & lugares expostos ao Ar. *Exedra, æ. Fem. Cic. Vitruv.* Par-

,te da Archirectura,com feus peryftili-,os, *Exedras*, & Pyramides. Duart.Nu-,nes, Origem da Lingoa Portug. 21.

EXEMPC,AM. Privilegio,que exime da regra geral. *Immunitas*, *atis*. *Fem.* *Cic.*

Exempçaõ dos cargos. *Immunitas munerum.* *Cic.*

Ter exempçaõ. *Immunitatem habere.* *Cæsar.*

Dar exempçaõ. *Immunitatem dare.* *Cic.* ,Liberdades, & *Exempçoens*, que tem ,os Embaixadores. Lobo, Corte na Al-,dea, 82. Sem privilegio, & *Exempçaõ.* Livro 3. da Orden. pag. 8.

EXEMPLAR. Exemplar. O a cuja imitaçaõ fe obra, ou fe exprime , ou fe produz alguma coufa. *Exemplar*, *aris.* *Neut.* *Cic.* *Vid.* Original.

Job, he o exemplar da paciencia. *Jo-,bus patientiæ eſt exemplar.* *Exemplar* da ,Efperança,em El-Rey D.Affonfo Quar-,to. Varella, Num. Vocal, pag. 442.

Exemplar. (Adjectivo.) O que dá bõ exemplo, que merece imitado. Homem exemplar. *Vir imitatione dignus.* *Vir, unde virtutis exempla petantur*, ou *peti poſſint*. Tambem neſte fentido ufa Cicero de *Exemplum* no livro 1. De orator. fect.229. *Nam cum eſſet ille vir exemplum, (ut ſitis) innocentiæ: cumque illo nemo neq. integrior eſſet in civitate, neque ſanctior. &c.* Na oraçaõ pro Cecinna, fect. 28. ufa o mefmo Cicero de *Exemplar*, fallando em hum homem,chamado *Fidiculanio Falcula*, *Exemplar antiquæ religionis.* *Vir ſingularis exempli.* *Quintil.*

Caufa exemplar. *Vid.* Caufa.

Exemplar (fallando em caufa determinada para exemplo publico.) Caftigo exemplar. *Pœna ad exemplum propoſita*, ou *conſtituta*, ou *edita*. Dar hum caftigo exemplar. *Exemplum in aliquem ſtatuere.* *Cic.* *in Verr. ſect.*210.diz *Et in quos aliquid exempli populus Romanus ſtatui putat oportere, ab iis tu defenſionis exempla queris?* *In aliquem exemplum edere.* No feu Eunuco diz Terencio Act. 5.fcen. 7. verf. 21. *Uterque in te exempla edent.* O que me perfuade que a qui Te eftá no accufativo, he que na fcena 5. do mefmo Acto, verf.4. já tinha dito: *Quæ futura exempla dicunt in eum indigna?* E em Cefar no livro 1. de Bello Gallico lemos *Ariovistum autem &c. obſides nobiliſſimi cujuſque liberos poſcere, & in eos omnia exempla cruciatus edere.*

EXEMPLARMENTE. Por hum modo exemplar. *Ad exemplum.* Caftigar exemplarmente. *Vid.* na palavra exemplar. ,Dar hum caftigo exemplar. Caftigar ,*Exemplarmente* a atrocidade. Vieira, Tom. 5. pag. 503.

EXEMPLIFICAR. Declarar, provar, confirmar com exemplos. *Uti exemplis.* *Agere exemplis.* *Cic.* *Aliquid exemplis firmare.* *Vid.* Exemplo. Como *Exempli-,ficamos* em outra obra. Macedo, Do-,minio, fobre a Fortuna, 226. *Exempli-,ficaraõ* os Galegos feu adagio. Succeffos Militares, 52. verf.

EXEMPLO. Coufa, propofta, para fer ou imitada, ou evitada. Naõ há coufa mais efficaz que o bom exemplo, nem mais perniciofa, que o mao. Nunca fazemos grandes bens, nem grandes males, que naõ produzaõ feus femelhantes; imitamos as boas acçoens por emulaçaõ; & feguimos as más por corrupçaõ da noffa natureza; a qual prefa pella vergonha, & folta pello exemplo, faz o que vê fazer. Naõ há decreto mais authorizado, que o exemplo do fuperior. Quando levantou Abrahaõ altares, incitou feus domefticos a pias adoraçoens; aras erigidas pello fenhor, convidaõ aos fervos a facrificios. Quando o imperio do principe naõ abala ao fubdito, obrigao o exemplo. A feu pagem da lança mandou Saul, que o mataffe; mas naõ obedeceo; tirou Saul pella efpada, & fe tirou a vida, logo o pagem cobrou valor, & á imitaçaõ de feu fenhor, fe matou a fi mefmo. Tanto que Jupiter, primeiro Nume da Gentilidade, fe avaffallou a Cupido, todos os mais deófes fe fogeitaraõ ao imperio do Amor, pode mais o exemplo do Principe, que a Ley. Por iffo encommendou Salluftio a Cefar, que no principio do feu governo,

dou-

doutrinasse a Republica; com exemplares procedimentos. He advertencia de Plinio Junior, *Epist. ad Sept. Ruf. Vita Principis censura est, eaque perpetua, ad hanc dirigimur, ad hanc convertimur.* Namorouse Nero dos cabellos louros de Poppea; sahiraõ logo os Romanos cõ trajos da mesma côr; appareceraõ os homẽs cõ bigodes, & barbas louras; os aneis, & braceletes se fizeraõ de alambre. Conheceraõ os Syracussanos, que o genio de seu Principe, Dyonisio, propendia para as letras; todos se applicaraõ ao estudo da Philosophia. Finalmente, nenhuma razaõ persuade tanto, como o exemplo. Na Epistola sexta diz Seneca, que as acçoens de Socrates mais que os seus discursos, instruiraõ a Plataõ. Muito mais deveo Methrodoro a Epicuro, por haver sido seu domestico, do que por ter sido seu discipulo. Todos sabem, que Themistocles emendou as desordens da sua vida aos reflexos das virtudes de Milciades; as conquistas de Alexandre influiraõ nas expediçoens de Cesar; & a idea de Cyro, dada por Xenophonte, foi o modello da invencivel fortaleza de Scipiaõ. *Exemplum, i. Neutr. Cic.*

Seguir em alguma cousa o exemplo de outro. *Alicujus exemplo aliquid facere. Cic.*

Tendes em vossa casa hum exemplo, que podeis imitar. *Domesticum exemplũ habes ad imitandum*; ou *Est exemplum tibi propositum domi ad imitandum. Cic.*

Conformarse com o exemplo, ou tomar exemplo de alguem. *De aliquo exemplum capere*, ou *ex aliquo exemplum sumere. Terent. Alicujus exemplum imitari. Plin. Jun. Aliquem imitari. Cic.*

Dar exemplo aos outros. *Alijs exemplum præbere. Tit. Alijs exemplo esse. Terent.*

Fazer alguma cousa que naõ tem exemplo. *Nullo*, ou *novo exemplo aliquid facere. Cic.*

Naõ basta o meu porcedimento para vos servir de exemplo? *Non tibi exempli satis sum? Terent.*

Isto naõ dà bom exemplo. *Malo exemplo id factum est. Valer. Max.*

Servio a sua morte de exemplo à posteridade para ensinar, que nenhum subdito se hà de rebellar contra o seu Principe. *Suo exemplo docuit nulli licere subdito in principem insurgere.*

Mayor dano causaõ os Principes com o mao exemplo que daõ, que cõ os mesmos crimes, que cometẽ. *Vitiosi Principes, plus exemplo, quàm peccato, nocent. Cic.*

Hà exemplos de pessoas, que sararaõ da gota, bebendo leite de burra. *Sunt inter exempla*, ou *sunt in exemplis*, ou *inveniuntur inter exempla, qui asinum lac bibendo, liberati sunt podagrâ. Plin.*

Exemplo. Comparaçaõ, ou cousa semelhante, que ajuda a perceber o que se diz. Exemplo tomado da Historia, como quando se propoem alguma bella acçaõ, ou sentença com o nome do Autor. *Exemplum, i. Neut. Auth. Rhet. ad Heren.*

Trazer exemplos. *Exemplis uti.* Por exemplos em todas as cousas. *Uniuscujusque rei exemplum supponere. Cic.* Ponhamos tambem o *Exemplo* em dous filhos, &c. Vieira, Tom. 2. 391.

Por exemplo. *Exempli causâ*, ou *verbi causâ*, ou *verbigratiâ. Cic.*

EXEMPTO. Livre. Naõ obrigado. Naõ sogeito. *Immunis, ne, is. Com genitivo.* ou *Liber, a, um.* Seguido da preposiçaõ *a*, ou *ab.*

Exempto de ir à guerra. *Militiæ immunis. Tit.*

Exempto dos açoutes. *Immunis verberum. Tacit.*

Sò elles pello espaço de tres annos ficaraõ exemptos de contribuiçoens, de molestias, & de officios. *Per triennium soli vacui, expertes, soluti ac liberi fuerunt ab omni sumptu, molestia, & munere. Cic.* De cuja sogeiçaõ estaremos jà *Exemptos.* Queiros, vida do Irmaõ Basto, 320. Por especial privilegio *Exempta*, & livre. Promptuar. Moral, 168. Porque vivem *Exemptos* destas penas. Cunha, Bispos de Lisboa, 70. col. 4.

EXEQUIAS. Honras funeraes na morte

te de alguem. (Vem do verbo Latino *Exsequi*, que significa, *acabar, executar*, porque com as *exequias* se acaba de fazer tudo o que se deve ao defunto. *Exsequiæ, arum. Fem. Plur. Terent. Cic. Justa exsequialia. Neut. Plur. Stat. Vid.* Funeraes.

Cousa concernente às exequias. *Exsequialis, is. Mascu. & Femi. ale, is. Neut. Ovid.* 14. *Metam.*

Exequias, que se fazem aos parentes. *Parentalia, ium, ou iorum. Neut. plur. Cic.* Os dias, em que se fazem estas exequias. *Dies parentales. Ovid.*

Fazer as exequias de alguem. *Alicujus exsequias celebrare. Liv. Justa alicui solvere. Senec. Trag. Alicui parentare. Cic.* Fazer as exequias de seu pay. *Solvere justa paterno funeri. Cic.*

Assistir às exequias. *In funus venire. Cic.*

Assistir às exequias de alguem. *Alicujus exsequias prosequi. Alicujus exsequias cohonestare. Cic.*

EXERCER o seu cargo. Fazer as funçoens delle. *Munus suum obire. Tit. Liv. Munus suum administrare. Terent. Munere suo fungi, munus suum exsequi. Cic. Vid.* Exercitar.

Exercer alguma Arte. *Artem aliquam exercere. Horat.* Exercer medicina. *Medicinam excolere. Cels. Medicinam exercere. Cic.*

EXERCICIO exercicio do corpo. He o movimento, que se faz com algum trabalho, por cuja causa se apressa a respiraçaõ. Desta definiçaõ, que he de Galeno se colhe, que todo o exercicio he movimẽto, & que nem todo o movimẽto he exercicio, mas somente aquelle, que obriga a algum cançaço, & mudança da respiraçaõ, naõ da que procede de algum achaque, senaõ da que nasce do movimento. O exercicio moderado conserva a saude, & (segundo Celso) o mais evidente sinal do moderado exercicio he ter a pessoa, que o faz cancéira sem fadiga, quiz dizer, que o bom exercicio, consiste em se cançar pouco a pessoa, que o fez, & finalmente o sinal do tal exercicio, he o ponto em que o corpo começa a cançar. O melhor tempo para este exercicio, he o da manhaã, porque no tal tempo já estaõ feitos os dous cozimentos, a saber, o do estomago, e o do figado, & ajudada a natureza com o exercicio no tal tempo, faz com que se evaporem, & exhalem os humores superfluos. Exercicio do corpo, ou do engenho. *Exercitatio, onis. Fem. Cic. Exercitium, ij. Neut.* Este ultimo naõ acho senaõ em Aulo-Gellio.

Tambem alguns tem emendado com o exercicio algum defeito natural. *Multi etiam naturæ vitium exercitatione sustulerunt. Cic.*

Exercicios espirituaes, que consistem em oraçoens, mediraçoens, & outras obras de devoçaõ. *Piæ, ou sacræ mentis exercitationes.* Fazer os exercicios espirituaes. *Sacris animum, ou mentem exercitationibus perpolire, ou excolere. Spiritualibus commentationibus se se exercere.*

Exercicio militar, que se faz fazer aos soldados. Consiste nos differentes movimentos, que os Cabos lhe mandariaõ fazer em occasiaõ de Batalha. *Exercitatio militaris*, ou (como diz Suetonio *campestris exercitatio*. Plinio Junior, lhe chama, *Meditatio campestris.* Fazer o exercicio aos soldados. *Milites exercere, ad belli munia exercere. Milites ad prælia instruere.*

Termos proprios de exercicios militares. A's armas. *Age ad arma.*

Sentido. *Attendatur præcepto.*

Tenhaõ sentido nas distancias. *Distate.*

Alto o pique. *Sursum hasta.*

Sentido no seu cabo de fila. *Respicite ad ducem.*

Vaõse de hombro a hombro. *Humeris æquati incedite.* Virgilio diz, *Ibant æquati numero.*

Tomem as primeiras distancias. *Prima intervalla custodite.*

Volta cara ao lado direito. *In dextram declinate.*

Marcha. *Procedite.*

Alto. *Ita consistite.*

Volta cara ao esquerdo. *In lævam declinate.*

Dobra fileiras. *Duplicate altitudinem.* A seus passos. *Restituite vos &c.*

Exercicio em compor obras de engenho, como oraçoens, versos, &c. *Stilus, i. Masc. Cic.* Com o exercicio da composição se aprende a eloquencia. *Stilus dicendi opifex. Cic.*

EXERCITADO em alguma cousa. *Aliquâ re, ou in aliqua re exercitus; ou exercitatus, a, um. ou exercitatus ad aliquam rem. Ter. Cic. Cæs.*

Exercitado em falar em publico. *Exercitatus in dicendo. Cic.*

EXERCITADOR. Exercitadôr. Aquelle, que exercita. *Exercitor, oris. Masc. Plaut. Exercitator, is. Masc. Plin.*

EXERCITADORA. Exercitadôra. A que exercita. *Exercitatrix, icis. Fem.* Quintiliano diz *Ars exercitatrix.*

EXERCITAR huma arte, hum officio. Habituarse nelle com a frequencia, & continuação dos actos. *Artem aliquam exercere, (ceo, cui, citum.) Horat. ou artem aliquam tractare, (o, avi, atum.) Terent. Artem aliquam factitare. Cic. In aliquâ arte se exercere. Terent.*

Exercitar hum cargo. *Vid.* Exercer.

Exercitar as ordens, (fallando em Ministro Ecclesiastico. *Sacros ordines exercere.* O que estando suspenso, *Exercita* as ordens, indaque sejaõ as menores. Promptuar. Mor. 393.

Exercitar a medicina. *Medicinam exercere. Cic.*

Exercitar a sua memoria. *Memoriam exercere. Cic. Memoriam excolere. Quintil.*

Exercitar o estilo. *Stilum exercere. Plini.*

Exercitar os discipulos. *Exercere discipulos. Sueton.* Tem os mestres cuidado de exercitar os seus discipulos. *Apud magistros pueri exercentur. Cic.*

Exercitarse em atirar com o arco. *Arcu se exercere. Tibull.* Em correr. *Ad cursuram. Plaut.* Em cultivar a terra. *In agris. Terent.* Em tanger viola. *Citharedicam artem meditari. Sueton.* Os moços se exercitaõ em montar a cavallo. *Pueri exercêtur equis. Virgil.* Exercitaõse na caça. *In venando exercentur. Cic.*

Exercitavaõse todos os dias em meditaçoens com muita applicação. *Acerrimè quotidianis cõmentationibus se se exercebant. Cic.* Quero, que Bruto me exercite em fallar Latim. *Latinè apud Brutum exerceri volo. Cic.*

O mesmo fazem os lutadores, quando se exercitaõ. *Faciunt idem, cum exercentur athletæ. Cic.*

Por minha utilidade sempre tenho usado da lingua Grega, & Latina, assim quando me appliquei ao estudo da Philosophia, como quando me exercitei na eloquencia. *Ipse ad meam utilitatem semper cum Græcis Latina conjunxi; neque id in philosophia solùm, sed etiam in dicendi exercitatione feci. Cic.*

Estas saõ as minhas occupaçoens, &c. as carreiras em que me exercito. *Hæ sunt exercitationes ingenii; hæc curricula mentis. Cic.*

Exercitar a sua crueldade em alguem. *Exercere crudelitatem in aliquo. Cic.*

Exercitar no governo de hum Reino a sua crueldade. *Exercere sanguine imperium. Quint. Curt.*

EXERCITO. Exêrcito. Grande corpo de Gente de guerra, debaxo do mando de hum General. *Exercitus, ûs. Masc. Copiæ, arum. Fem. plural. Cic.* Neste sentido algumas vezes se acha em Cicero *Copia* no singular.

Exercito, que marcha. *Agmen, inis. Neut. Tit. Liv.*

Exercito, que marcha sem ordem. *Agmen incompositum. Tit. Liv.*

Exercito, disposto em ordenança militar. *Acies, ei. Fem. Acies instructa. Cic.*

Exercito de soldados bisonhos. *Exercitus tiro. Cic. Novæ, ac rudes copiæ.*

Exercito de soldados veteranos, ou experimentados, que tem feito muitas campanhas. *Veteranorum exercitus.* Na terçeira Philippica fallando em C. Cesar, diz Cicero, *Firmissimum exercitum invicto genere veteranorum militum compara-*

paravit. Tambem se pode dizer *Veteranus exercitus*, assim como o mesmo Cicero diz *veteranæ legiones*.

Exercito de gente collecticia, ou sem escolha. *Exercitus collectitius*. *Cic.*

Exercito ajuntado com pressa. *Tumultuarius exercitus*. *Tit. Liv.* *Exercitus è tumultuarijs, & subitarijs, militibus conflatus*. Tito Livio diz neste sentido *Legiones subitariæ*.

Exercito, todo de Infanteria. *Pedester exercitus*. *Quintil.* *Pedestres copiæ*. *Cic.*

Exercito, composto de Infanteria, & cavalleria. *Pedestres, equestresque copiæ*. *Cic.*

Exercito pequeno. *Copiolæ, arum. Fem. plur.* *Brut. ad Ciceron.* *Exiguus exercitus*. *Cic.* 10. *Fam.*

Exercito numeroso. *Exercitus maximus*, ou *amplissimus*, ou *permagnus*. Cicero em varios lugares.

Exercito de gente escolhida. *Exercitus superbissimo delectu collectus*. *Cic.*

Hum bom exercito, hum bastante exercito. *Justus exercitus*. *Tit. Liv.*

Levantar, ou fazer, ou formar hum exercito. *Exercitum facere*, *conficere*, *conscribere*, *comparare*, *colligere*, *conflare*. *Cic.* *Exercitum contrahere*. *Tit. Liv.* *Copias comparare*. *Cic.* *Parare*. *Tacit.*

Por o exercito em ordenança militar. *Aciem instruere*. *Cic.* *Ordinare*. *Quint. Curt.* *Componere*, & *disponere*. *Tacit.*

Fez passar o exercito para a Macedonia. *Exercitum in macedoniam transportavit*. *Cic.* 1. *part.* 47.

Perdeose todo aquelle exercito, que se havia ajuntado com taõ grande trabalho. *Exercitus ille durissimâ conquisitione collectus, omnis interiit*. *Cic.*

Mandar hum exercito. *Exercitum ducere*. *Cic.* *Habere*. *Cic.* *Ductare*. *Sallust.* *Regere*. *Plin.* *Exercitui præesse*. *Cic.*

E X H.

EXHALAÇAM. He huma emanaçaõ de atomos seccos, & materias oleosas, & sulfureas, que continuamente se levantaõ da terra; & attrahidas do sol à meya Regiaõ do Ar, saõ o de que se compoem os rayos, & outros meteoros. Propriamente fallando, os vapores se levantaõ da agoa, & da Terra as exhalaçoens. *Exhalatio, onis. Fem.* *Cic.* O mesmo diz neste sentido, *Anhelitus terræ*.

Nace da exhalaçaõ da agua, & podese julgar, que he vapor della. *Ipse oritur ex respiratione aquarum, earum enim quasi vapor quidam habendus est*. Cicero fallando do ar.

EXHALAR, ou Exalar. Lançar de si vapor, fumo, cheiro. *Exhalare*, (*o, avi, atum*.) *Virg.* *Plin.* ou *Exspirare*. *Plin.*

„Sulphureo fogo, & negro fumo *Exhala*. Ulyss. de Gabr. Per. cant. 3. oct. 21.
„*Exhalava* em suavissimos vapores. Vieira, Tom. 5. 357.

Exhalarse. Resolverse em vapor. *Vid.* „Evaporar. Paraque naõ se *Exhalem* os „espiritos. Recopil. de Cirurgi. 210.

Exhalar a alma, o espirito. Morrer. *Exhalare animam*. *Ovid.* *Juven.* *Exhalare vitam*. *Virgil.* *Vid.* Expirar.

EXHAURIR. Esgotar. Tirar fora todo o licor, (& por metaphora) qualquer outra cousa. *Exhaurire*, (*rio, hausi, haustum*.)

Exhaurir o erario, ou a fazenda Real. *Exhaurire ærarium*, ou *pecuniam omnem ex ærario*. *Cic.* Se der tudo, *Exhaurirá* o erario. Vida da Princ. D. Joana, pag. 105.

EXHAUTO. Esgotado. Cousa que naõ tem mais que dar de si. *Exhaustus, a, um*. *Cic.* *Cæs.* Fonte esgorada. *Exhaustus fons*. *Cæsar.* De vivo incendio nunca *Exhausta* fonte. Ulyss. de Gabr. Per. „Cant. 3. oct. 21. *Exhaustas*, & desva„necidas as mal fundadas presunçoens de quem &c. Crysol purificativo, &c. 692.

Exhausto de sangue. Veas exhaustas. „*Venæ exangues*. Farà, que *Exhaustas* „as veas, &c. Portug. Restaur. Tom. 1. 77.

Exhausto de gente. Cidade, exhausta de gente. *Exhausta urbs*. *Sueton. in vita Cæsar.* *cap.* 2. (Subauditur. *civibus*) „*Urbs vacua civibus*. As Republicas se pude-

,puderaõ queixar *Exhaustas* de gente. Mon. Lusit. Tom. 5. 191. col. 3.

Exhausto. Muito pobre. Muito alcançado. *Rebus exhaustus.* *Stat.* Sem embargo de estarem todos muy *Exhaustos* ,com as grandes perdas. Marinho, Apologet. Discurs. 113. vers.

EXEDRA. *Vid.* Exedra.

EXIBIC,AM. Termo da Pratica Forense. O presentar, o mostrar, fallando em titulos, feitos, *& outros papeis deste genero.* *Exhibitio, onis. Fem. Aul-Gell.*

Fazer exhibiçaõ. *Vid.* Exhibir.

EXHIBIR titulos, feitos, Testamentos, &c. Mostralos aquem pertence, para vellos, examinalos. Exhibir papeis. ,*Tabulas proferre*, ou *exhibere.* *Cic.* A ,Escripturas que està mandado, que *Ex-,hiba*. Repertor. da Ordenaçaõ, 181.

EXHORTAC,AM. Pratica familiar, para persuadir alguma cousa. *Hortatio, adhortatio, cohortatio, onis. Fem. Cic. Exhortatio, onis. Fem. Planc. ad Cic. Hortatus, ûs. Cic. pro Archia. Id. Epist. lib. 13. Epist. 29. Hortamen, inis. Neut.* Tito Livio, lib. 10. *Hortamentum, i. Neut.* Naõ entendo a razaõ, porq̃ no livro 3. de Vitijs sermonis, cap. 14. poem Vossio esta ultima palavra no numero, das que naõ saõ Latinas, jàque Sallustio diz *Ea Romanis magno erant hortamento.*

EXHORTADOR. Exhortadôr. O que exhorta. *Hortator, is. Masc. Cic.*

EXHORTADORA. A que exhorta. *Hortatrix, icis. Fem. Stat.*

EXHORTAR. Incitar, animar, procurar, persuadir. *Aliquem ad aliquid hortari, adhortari, cohortari, (or, atus sum.) Cic.*

Exhortar a alguem a fazer pazes. *Hortari aliquem de pace conciliandâ. Cæs.*

Na oraçaõ 1. de Cicero contra Catalina secçaõ 12. se acha o verbo *Hortor*, sem a proposiçaõ *Ad, sui tu quod jam dudum hortor, exieris*; mas neste lugar o relativo *Quod* he regido da dita proposiçaõ, aindaque naõ expressa, ou do verbo *Facio*, como se dissera Cicero, *Quod hortor, ut facias.* Em hum livro intitulado *Apparato Latino*, se acha, como palavras de Cicero tomadas da Epist. 14. do livro 7. a Attico, *Hortari pacem non desino*, mas nas ediçoens de Roberto, Estevaõ, de Lambino, de Bosio, & de Grutero, està *Equidem ad pacem hortari non desino.*

EXHORTATIVO, exhortatîvo, ou Exhortatorio. Cousa propria para exhortar, incitar, & persuadir alguem, a que faça alguma cousa. *Hortativus, a, ,um. Quintil.* Sobre isso lhes escreveo ,huma excellente epistola *Exhortatoria.* Severim, Disc. Var. 175. vers.

EXHUMAC,AM. A acçaõ de desenterrar hum corpo morto. *Cadaveris è tu-,mulo exemptio, onis. Fem.* Havendose li-,cença do Bispo para a *Exhumaçaõ*. Tresllad. da Raynha Santa pag. 104.

EXI

EIXGENCIA. Exigência. O que huma cousa pede. O de que necessita. O que lhe convêm. Segundo a exigencia das cousas. *Prout res postulant, exigunt, requirunt.* Segundo a exigencia do tem-,po. *pro temporum ratione.* Excita Deos ,os ventos conforme a *Exigencia* das ,cousas. Escola Decurial, part. 2. 21.

EXIMIDO. Eximîdo. Livre. *Vid.* Exempto.

EXIMIO. Exîmio. Insigne. Excellen-,te. *Eximius, a, um. Cic.* Nem as razo-,ens do Autor, aindaque *Eximio*. Vici-,ta, Tom. 2. pag. 455.

EXIMIR. Livrar. *Eximere, (io, emi, emtum.)* Eximir alguem de hum cuidado. *Eximere alicui curam. Plaut.* ou *aliquem curâ. Id.*

Eximir do cativeiro. *Eximere aliquem servitute*, ou *servitio. Tit. Liv.* O mesmo ,diz *Eximere aliquem in libertatem.* Se ,*Eximio* a casa de Aragaõ, do reconhe-,cimento; que divia a casa de França. ,Ribeiro, juizo, Histor. pag. 50. O mes-,mo na pag. 78. diz, Italia se *Eximio* da ,sogeiçaõ do Imperio. Que os Reys se ,naõ devem *Eximir* de &c. Serraõ, Discurso Politico, 325.

EXINANIC,AM. (Termo de Medico.) Vacuidade. Exinaniçaõ do Estomago. He o estado do Estomago vasio, que necessita de alimentos. Hà flatos, que procedẽ de repleçaõ & outros de exinaniçaõ. *Exinanitio, onis. Fem. Plin.*

EXINANIR. Anniquilar. Reduzir a nada. *Vid.* nos seus lugares.

EXINANIRSE. Abaterse muito. *Humilitate propè ad nihilum descendere,* ou *se demittere.* Com que o mesmo Deos se *Exinanio* na Encarnaçaõ. Vieira, Tom. 7.239.

EXISTENCIA. Existẽcia. (Termo Metaphysico.) O Acto, que formalmente constitue alguma cousa no estado da natureza. O mais scholasticamente, Existencia he ultimo modo intrinseco da essencia, o complemento da essencia, o qual lhe dà realidade actual, & a posiçaõ da essencia fora do nada, & fora das suas causas (fallando no Ente criado.) O termo usado nas Escolas, ainda que naõ Latino, mas necessario, he *Existentia, æ. Fem.* Algumas vezes se pode usar de outro modo de fallar; como v. g. se se houver de dizer em Latim, As cousas, que tem existencia. *Res, quæ existunt,* ou *quæ sunt reipsâ,* ou como diz Cicero, *Reapse;* neste modo de fallar, *quæ,* està no genero neutro. Estas razoens claramente mostraõ a existencia de hum Deos: *Hæ rationes clarè ostendunt Deum existere. Hæ rationes evincunt Deum esse.*

EXISTIR. Ter existencia. Estar fora do nada. Estar na natureza. *Existere, (sto, stiti, stitum.)* Cic. Que *Existaõ* os accidentes do paõ. Vieira, Tom. 1.162. E como a virtude solutiva *Existe* nas partes igneas. Andrade, Trituraçaõ da jalapa, 2. parte, 30. A materia naõ *Existe* sem forma, menos a Republica sem justiça. Brachylog. de Princip. 80.

EXISTURO. Existùro. (Termo de Cirurgiaõ.) *Vid.* Abcesso. *Existuro* se diz o apostema, quando nelle se acha materia aparelhada, para se abrir, & he o mesmo que *Abcesso.* Recopil. de Cirurg. no index.

EXITO. He palavra Latina de *Exitu,* q quer dizer sahida. Fluxoens, que fazem *Exito* para fora do corpo por alguma parte delle. Recopil. de Cirurg. 324.

EXITURO. Exitúro. No Indice da Recopilaçaõ de Cirurgia, està *Existuro,* mas deve ser erro da impressaõ, ou corrupçaõ de vocabulo, porque nos Autores, & particularmente no Onomasticon de Joseph Laurencio se acha *Exitura,* por *Abcesso;* & parecẽ que se deve dizer assim, porque se *Abcesso* se chama assim *Ab abscedendo, id est,* Apartarse, porque as partes, que recebèraõ em si algum humor preternatural, de contiguas, ou continuas que eraõ, se dissolvem, & apartaõ de si; tambem em razaõ do humor, ou materia, que sahe, ou hà de sahir das ditas partes apartadas, se pode o abscesso chamar *Exituro,* do verbo *Exire, sahir,* ou de *Exitus,* que vale o mesmo que *sahida.*

EXO

EXO, ou Eixo. O pao redondo, que entra no olho, ou centro das rodas de todo o genero de carruagens, que rodaõ. Nos coches terà de comprimento dez palmos, & serve de se metterẽ nelle as rodas trazeiras. *Axis, is. Masc. Virgil. Plin.*

Exo. (Termo Cosmographico.) O *Exo* do mundo he huma linha imaginada, que passando pello centro do mundo, & tocando a circunferencia com seus extremos, de huma, & outra parte divide em duas partes iguaes toda a maquina do mũdo, q sobre elle se move, & cada extremidade dos Exos se chama Polo. Os Exos do mundo. *Mundi cardines.*

Exo. O explicar todas as naçoens desta palavra, seria processo infinito. Hà Exo da Esphera, & Exo do Zodiaco. Tem o Cylindro seu Exo. Hà Exo optico, Exo commum, Exo mediano, Exo de incidencia, Exo de refracçaõ, Exo de circunvoluçaõ, Exo movel, Exo immovel, Exo spiral, &c.

Eixo, em lugar de Azeite, he hum pao grosso no meyo do moinho da azeitona, encostada, o qual anda a Galga sobre o pouso.

EIXO. No sentido moral. He o ponto principal de huma empreza, de hum negocio. *Rei cardo.* Este he o Eixo, em que se resolve o negocio. *In eo cardo rei vertitur. Cic.* Esforço, & entendimento saõ como dous *Eixos*, em que se resolve o mayor peso das cousas do estado. Lobo, Corte na Aldea, 84.

EXODO. O nome de hum dos livros da sagrada Escritura, que contem a sahida dos Israelitas do Egypto, debaixo da direcçaõ de Moyses. *Exodus, i. Fem.* Aindaque *Egressus* no Latim signifique o mesmo, melhor he usar de *Exodus*, como palavra consagrada a esta significaçaõ.

EXOMENO. Termo da Grammatica Grega. He o nome do hum segundo futuro, que tem os Gregos na sua lingoa. E o *Exomeno*, que he outro segundo futuro, Severim Disc. Var. 65. verso.

EXONERAR. He palavra Latina do verbo *Exonerare*, que val o mesmo que *Descarregar*. Exonerarse da milicia. Livrarse dos trabalhos da vida militar. *Exonerare se militiâ,* ou *militiæ nuncium remittere.* Os poucos premios com que saõ remunerados obrigaõ a *Exonerarse* da milicia. Marinho, Discursos. Apologet. 64. vers.

EXOPHTALMIA. Termo Medico. Derivase do Grego *Ophtalmos*, que quer dizer *Olho* & da particula exclusiva *Ex*. He huma relaxaçaõ dos musculos do olho, & do nervo optico, de tal sorte, que as vezes baixa o olho atè a metade da face, & alli ordinariamente fica inchado. Causas deste mal saõ pancadas, fluxoens da cabeça, partos laboriosos, tosse violenta, esforços grandes para vomitar, tumor scyrroso, inflammaçaõ, ou abcesso. *Oculi procidentia, æ. Fem. Ex Plin.*

EXORAVEL. Exoràvel. Flexivel. O que se deixa abrandar com rogos. *Exorabilis, le, is. Cic. Horat.* O comparativo *Exorabilior*, he usado. Mas as Nymphas brandas, & *Exoraveis*. Costa. Eclog. de Virgil. 10.

EXORBITANCIA. Acçaõ fora das medidas, & dos termos da razaõ. *Facinus à rectâ ratione alienum. Immoderatio, onis. Fem. Cic. Vid.* Excesso. *Vid.* Demasia. As sem razoens, & *Exorbitancias*, que vemos. Vieira, Tom. 2. pag. 100. As suas *Exorbitancias* eraõ causa. Portug. Restaur. part. 1. pag. 73. Tomaõ cousas de comer com *Exorbitancia* para banquetes. Promptuar. moral 161.

EXORBITANTE. Cousa, que passa das marcas. Que excede os limites da boa razaõ. Derivase esta palavra do verbo *Exorbitare* que se acha nas obras de S. Augustinho, & que significa o mesmo q̃ *Declinare ab orbitâ*; como se dissessemos, *sahir fora do carril*; ou da rodeira, porque *Orbita* he o rego, que a roda do carro deixa passando. *A sensu communi abhorrens, tis. Omn. gen. A rectâ viâ,* ou *à rectâ ratione alienus, a, um.* Com que reprimisse estilo taõ *Exorbitante*. Mon. Lusit. Tom. 5. 141. col. 1.

Exorbitante. Excessivo. *Immoderatus,* ou *immodicus, a, um. Cic.* Mas as maldades, & torpezas foraõ taõ *Exorbitantes*. Monarch. Lusit. Tom. 2. pag. 79. verso.

EXORCIZAR. Derivase do Grego, *Exorkizein*, que quer dizer *Conjurar, rogar com todo o encarecimento*, & *Exorcizar* he fazer conjuraçoens em nome de Deos, para obrigar o Demonio a sahir dos corpos de que se apoderou. *Exorcismos dæmonibus intentare,* ou fallando com Lactancio *Nequissimos spiritus Dei nomine,* ou *per Dei veri nomen adjurare,* ou *sacris incantationibus,* ou *carminibus fugare dæmones è corporibus.* Em hum povo da Ilha Eviza *Exorcizava*. Vieira, Tom. 6. pag. 9.

Exorcizar huma tormenta. *Tempestatem adhibitis Ecclesiæ precibus avertere,* ou *depellere.*

EXORCISMO. Oraçaõ da Igreja para lançar fora dos corpos dos Energumenos

menos o demonio. Tambẽ se fazem exorcismos do sal, da agoa & outras cousas insensiveis, & nellas se dirigem as oraçoens à natureza intellectual, a saber, Deos, para que com sua divina virtude favoreça o uso das dittas cousas, ou se dirigem ao Demonio, para que se saya dellas, & naõ possa fazer dano com ellas. No tempo de Duarte 3. Rey de Inglaterra, para descubrir verdades se usava de Exorcismo: era este huma especie de paõ conjurado, & exorcizado, que se dava ao accusado, na opiniaõ de que naõ confessando a verdade, naõ o poderia engolir, & ficaria engasgado. Escreve Josepho, que inventara Salamaõ huns exorcismos, efficacissimos para expellir os Demonios, & que frequẽtemente usavaõ delles os Judeos, tanto assim que elle mesmo na presença do Emperador Vespasiano vira, que hum certo Eleazaro obrigava os Demonios a sahir dos corpos, applicando no nariz do Energumeno hum anel, em cuja pala estava huma raiz descuberta por Salamaõ, cujo cheiro fazia sahir o Demonio pellas ventas do nariz. Indaque Josepho, (segundo o elogio que lhe dà o Cardeal Bellarmino) seja hum dos melhores Autores Ecclesiasticos do Antigo Testamento, naõ daõ os doutos credito a esta historia, porque a sagrada Escritura naõ faz mençaõ alguma, destes inventos de Salamaõ. Se pois o ditto Eleazaro fez os prodigios referidos por Josepho, todos foraõ obras do Demonio, que se sogeitou a estas conjuraçoens, para merecer o culto dos supersticiosos. Verdade he que o uso dos exorcismos he taõ antigo, como a Igreja, & que delles se valeraõ santa, & utilmente os Apostolos, & varoens Apostolicos; & ainda hoje he licito usar delles, mas por pessoas approvadas da Igreja, para obviar os abusos, & superstiçoens, que se podem insinuar na applicaçaõ destes remedios. Achaõse Rusticos, & soldados, que tem oraçoens particulares para curar doenças, & obrar maravilhosos effeitos; mas todos estes meyos saõ supersticiosos, & illicitos, & sò do poder do Demonio tomaõ a sua efficacia & virtude, em razaõ de algum pacto tacito, ou expresso. *Exorcismus, i. Masc.* He a palavra de que usa a Igreja. No livro 2. cap. 18. diz Lactancio, *Daemones adjuratione divini nominis expellere, & fugare*, que val tanto, como dizer, *Lançar fora os demonios com exorcismos*. Rexperimentaõse por muitas vezes os *Exorcismos*. Vieira, Tom. 1. 415.

EXORCISTA. O clerigo de ordens menores, que tem este officio, ou qualquer sacerdote, que usa do poder que tẽ para exorcizar. *Exorcista, ae. Masc.* Neste lugar poem alguns criticos *Adjurator, is. Masc.* Mas, em bons Autores antigos naõ acho este verbal de *Adjuro*. Resolveose o *Exorcista*, &c. Vieira, Tom. 1. 415.

EXORDIO. Exordio. A entrada, ou principio de hum discurso. *Exordium, ou prooemium, ou principium, ii. Neut.* Cic. Na Oraçaõ pro lege Manilia, diz Cicero *Quoniam is est exorsus orationis meae.*

Vejo que o exordio do meo discurso he tomado do centro da philosophia. *Video primam ingressionem meam è media philosophia repetitam.* Cic. O mesmo usa de *Ingressus, ûs. Masc.* neste sentido.

Querem, que façamos o exordio de maneira, que concilíemos a benevolencia, e attençaõ do ouvinte. *Jubent exordiri ita, ut eum, qui audiat, benevolum nobis faciamus, & docilem, & attentum. Cic.*

Exordio. Principio. O modo, com que começou alguma cousa. *Exordium, ii. Neut.* Virgilio diz, *Exordium pugnae.* Lucrecio diz, *Exordia cunctarum rerum.* Quando se trata do *Exordio* de aquella casa. Mon. Lusit. Tom. 3. 84. col. 3.

EXORNAC,AM. (Termo da Rhetorica.) Amplificaçaõ com ornato de palavras, ou de sentenças. *Exornatio verborum & sententiarum. Cic.*

EXORNAR. Ornar. Exornar hum discurso. *Exornare orationem. Cic.* Naõ faltaõ noticias para *Exornar* esta historia. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 112. *Exornan-*

„ornando, com digressoens cada discurso. „Varella, Num. Vocal, pag. 341.

EXORTAC, AM, exortar, &c. *Vid.* Exhortação, Exhortar, &c.

EXP.

EXPECTAC, AM. O esperar por alguma cousa. *Expectatio, onis. Fem. Cic.* Contra a expectaçaõ de todos. *Contra spem*, ou *exspectationem omnium. Tit. Liv. Cæs.*

Fora da expectaçaõ de todos. *Præter omnium exspectationem.* Floro diz. *Citra spem omnium.* „Com o temor, & Expe„ctaçaõ do que ha de ser no dia do jui„zo. Vieira, Tom. 2. pag. 456. Na *Ex„pectaçaõ* de quem havia de governar. Jacinto Freire. 19.

Expectaçaõ. Esperança. Moço de grande expectaçaõ. *Eximiâ spe adolescens. Cic.*

Cousa de grande expectaçaõ. *Res exspectatissima.* Tambem se diz o comparativo *Exspectatior, is.* Desempenhar a expectaçaõ. *Aliorum de nobis exspecta„tioni respondere. Cic.* Decretos, que de„sempenhem a *Expectaçaõ* de Oraculos. „Varella, Num. Vocal, pag. 237.

Desempenhar a expectaçaõ. *Aliorum de nobis exspectationi respondere Cic.* Exceder a Expectaçaõ de todos. Fazer mais do que se espera. *Omnium exspectationem vincere. Cic.*

A festa da Expectaçaõ, vulgarmente, A festa do O. Vid. O. No anno seguinte „(a saber 658. do Nacimẽto do Senhor) „ao primeiro de Dezembro se convocou „outra cõgregaçaõ de vinte, & hum Pre„lados de Portugal, & Castella, dõde pa„rece, que foi em algum modo nacional „este concilio, & no numero dos Tole„danos se conta pello decimo. Nelle se „mandou celebrar a festa da *Expectaçaõ* „de Nossa Senhora, outo dias antes do „Natal, havendo respeito a vir a festa „da Annunciaçaõ muitas vezes, ou na se„mana santa, ou nas outavas da Paschoa, „quando se naõ pode festejar com a de„cencia, que requere a grandeza da solemnidade. Mon. Lusit. Tom. 2. 224. col. 1.

EXPECTATIVA. (Termo de direito Canonico.) Expectativa de huma commenda. He quando o Mestre de alguma ordẽ militar promette a commenda para quando vagar, por morte do Commendador, porque entaõ a merce he objecto da expectaçaõ, ou esperança da pessoa a que forfeita a ditta promessa. *Promissum, & exspectatum beneficium alicujus ordi„nis militaris.* Naõ poderâ o Mestre dar „*Expectativas* de cõmẽda algũa ẽm espe„cial ou ẽ geral, salvo de pays para filhos, „ou tendo algũ breve para as promet„ter. Regra da Ordem militar de Aviz „pag. 107. vers. Reservas, *Expectativas*, „regressos. Histor. dos Tavoras, 183.

EXPECTATORIO. Expectatorio. Termo da Universidade. Acto expectatorio. He o que resulta da questaõ do Presidente nas vesperias de Doutoramentos. Segundo os Estatutos da Universidade de Coimbra, pag. 205. chamaõ-lhe *Expectatoria Magistrorum nostrorum.* & por esta razaõ o Reitor, acompanhado dos Mestres em Theologia com suas insignias naõ entraõ, senaõ despois delle começado. Tambem hâ questaõ Expectatoria, & conclusaõ Expectatoria.

EXPECTAVEL. Expectâvel. Nas cartas de D. Francisco Manoel, pag. 721. acho o Plural deste adjectivo, que, a meu ver, se deriva do Latim spectabilis, que quer dizer, cousa vistosa, bella, &c. „Mas a te agora naõ pude perceber o „sentido. O ditto Autor diz assim, Ve„ja como o sirvo com cartas Portugue„zas, sem faustos, nem *Expectaveis*.

EXPECTORANTE. Termo Medico. „Os medicamentos, que purgaõ do „peito, & do bofe, chamamos *Expecto„rantes.* Luz da Medic. 148. *Vid.* Purgar. *Expectorare* he palavra Latina, mas em outro sentido.

EXPEDIC, AM dos negocios. *Negotiorum expeditio, onis. Fem.* Bem sei, que *Expeditio* em Cesar, & no Author das Rhetor. a Heren. se toma em outro sentido, porem a mim me basta, que esta palavra

lavra seja Latina, já que em materia de negocios usa Cicero do verbo *Expedire*; *Peto à te* (diz elle no livro 13. das Epistolas, & epist. 26. *ut ejus negotia explices, & expedias*. Tenho dado expediçaõ ao negocio. *Rem confeci*, ou *absolvi*, ,*Cic*. Depois da *Expediçaõ* ordinaria dos ,negocios. Ribeiro, vida da Princ. The-,od. pag. 103. Para direcçaõ, & *Expe-,diçaõ* dos negocios. Varella, Num. Vo-,cal. pag. 501.

Expediçaõ. Jornada, de guerra, empreza militar. *Expeditio, onis*. Fem. *Cæs. Liv.* Acabar em tres mezes huma expediçaõ. *Expeditionem conficere ternis mẽsibus*. *Plin.* Por o exercito em campanha para alguma expediçaõ. *Educere exer-,citum in expeditionem*. *Cic.* Quiz el-Rey ,valerse do Duque nesta *Expediçaõ*. Ri-,beiro, paneg. da casa de Nem. pag. 49. ,As *Expediçoens* de guerra, em que se ,tinhaõ achado. Vasconc. Arte Militar ,32. Foi necessario ao Soldaõ proverse ,destas cousas, que saõ as principaes pa-,ra taes *Expediçoens*. Barros 2. Dec. fol. 39. col. 3.

Expediçaõ. Brevidade em fazer qualquer negocio. He homem de expediçaõ. *In agendo promptus est, strenuus, expeditus.* Naõ he homem de expediçaõ. Naõ dà expediçaõ aos negocios. *In conficiendis ,rebus lentus est*, ou *tardus*. Com diligen-,cia dava *Expediçaõ* aos Alfayates, & ao ,mais, que era necessario. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 520. col. 1.

EXPEDIENCIA. Expediencia. Expediçaõ. Modo de Expedir. Fallando em negocios. Trata os negocios com boa *Expediencia*. *In exequendis rebus est stre-,nuus*, ou *impiger*, ou *navus*. Tratou se-,us negocios com gentil *Expediencia*. ,Mon. Lusit. Tom. 1. 307. col. 4. Os Prin-,cipes se accõmodaõ a menear suas *Ex-,pediencias*, & negocios. Epanahor. de D. Franc. Manoel, 185.

EXPEDIENTE. Conselho Real, & supremo, em que se expedem os negocios. *Consilium sanctius, expediendis negotiis constitutum*. Fazendo eleiçaõ de ,quem o substitua no *Expediente* dos ,negocios. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 27.

Expediente. Meyo facil. *Ratio*, ou *via expedita*, ou *Ratio, onis*. Fem. *Expeditior*. Agora querem provar, se podem usar do mesmo expediente para a sua defensa. *Hæc eadem nunc ab illis defẽsionis ratio, viaque tentatur*. *Cic.* Sabem os Gregos todos os expedientes para grangear dinheiro: *Græci omnes vias pe-,cuniæ norunt*. *Cic.* Com mayor brevida-,de, & mayor *Expediente* tratou &c. Mon. Lusit. Tom. 2. pag. 210.

EXPEDIR. Despachar. Expedir ne-,gocios. *Negotia expedire*. *Cic.* Por-,que el-Rey naõ *Expedira* o negocio. Carta de guia &c. pag. 51.

Expedio o Pontifice huma Bulla. *Con-,stitutionem*, ou *diploma Pontifex emisit*, ,ou *constitutione sancivit*, ou *edixit*. Naõ ,*Expedira* tal bulla. Mon. Lusit. Tom. 2. 85. vers.

EXPEDIR hum correo, hum navio, &c. Expedir hum correo. *Cursorem*, ou ,*Nuncium ad aliquem mittere*. Elle o *Ex-,pedio*, escrevendo ao Soldaõ. Barros Dec. ,2. fol. 39. Por hum Balaõ, muito ligei-,ro, que *Expedio* com hum homem Por-,tuguez. Lemos, Cercos de Malaca, pag. ,51. Nas Armadas Reaes, que se *Expedi-,rem* para aquellas fronteiras. Mon. Lusit. Tom. 6. 355.

Expedir. Expulsar. Lançar fora. *Vid.* ,nos seus lugares. Pellos lugares accom-,modados se *Expedissem* as fezes. Arte da Caça 112. vers.

Expedir-se. Dar expediçaõ aos seus negocios. *Se negotijs*, ou *ex negotijs expedire*. Expedi-me com toda a pressa, para vos acudir. *Dissolvi me ocyus, ope-,ram ut tibi darem*. *Terent.* Naõ se pode-,raõ *Expedir* tanto, que naõ recebessem ,algum dano. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 315. col. 2.

EXPEDITAMENTE. Com facilidade. Sem embaraço. *Expeditè*. *Cic.* *Expeditiùs*, & *expeditissimè* se dizem. Ma-,is *Expeditamente*. Andrade, Acçoens ,Episcopaes, pag. 31.

EXPEDITO. Expedîto. Desembara-,çado. *Expeditus, a, um*. *Plaut.* *Cic.* Por

,ficar mais: *Expedito*. Monarch. Lusit. ,Tom. 5. 21. Por ficar *Expedito*, & po- ,der acudir âs mais Missas. Queiros, vi- ,da do Irmaõ Basto; 520. col. 1.

Expedito. Facil. (fallando em caminhos, ou meyos, que se tomaõ, para se fazer alguma cousa.) *Expeditus, -a, um.* ,*Cic.* Para o Ceo vaise melhor pellas vias ,asperas, que pellas *Expeditas*. Vida de S. Joaõ da Cruz. pag. 29.

Lingoa expedita. *Vid.* Lingoa.

EXPELLIDO. Expellido. *Vid.* Expulso.

EXPELLIR. Lançar fora. Expellir de algum lugar. *Aliquo loco,* ou *ex aliquo loco aliquem expellere, (pello, puli, ,pulsum.) Cic.* Para introduzir a hum, fa- ,ça *Expellir* a outro. Barretto, Pratica ,entre Heracl. & Democr. pag. 2.

EXPENDER. Ponderar. Considerar. *Expendere, (do, pendi, pensum.) Cic. Vir- ,gil.* Com hum accusar. Com este mo- ,tivo lhe *Expendeo* a lanta muitas razo- ,ens. Vida de S. Joaõ da Cruz. pag. 26. ,O que *Expenderemos* abaixo em mais ,proprio lugar. Macedo, Dominio, so- bre a Fortuna, 95.

Expender. Gastar. Vid. no seu lugar.

EXPENDIDO, participio passivo de Expender. Ouro expendido. *Aurum expensum. Cic.*

EXPENSAS. He palavra Latina. *Vid.* Gasto, Custa dispendio. *Expensa, æ. Fem.* ,*Plaut. Expensum, i. Neut. Cic.* As *Expen- ,sas* de suas esmolas. Vergel da Plantas, ,72. Concorrendo para as *Expensas* da ,obra. Mon. Lusit. Tom. 7. 547.

EXPERIENCIA. Experiencia. Conhecimento de effeitos particulares, acquirido com o uso de repetidos ensayos, & provas. Dizia certo discreto, que fazia mais caso das experiencias dos artifices, que de todas especulaçoens dos doutos. Há hum livro, intitulado, *Collegium experimentale*, em que Sturmio, Author delle tem ajuntado as mais notaveis experiencias, que se tem feito nesta Era. Experiencia. Uso. *Experientia, æ. Fem. Usus*, A experiencia he filha natural do tempo, & mãy dos bons conselhos: he a guia do entendimento, a regra da vontade, a alma da prudencia. Pintase com cara de molher velha, vestida de tela de ouro, com quadrado Geometrico na maõ. Da velhice deu Aristoteles a razaõ, *Experientia* (diz elle) *debet esse creatura temporis*; na riqueza do vestido mostra que he superior á sciencia, assim como a todos os metaes sobrepuja o ouro; no Quadrado se significa, que sabe medir todas as cousas. A todas as razoens há de prevalecer o conselho dos experimentados. Alexandre severo nas grandes empresas consultava aos grandes capitaens, na administraçaõ da justiça aos grandes Jurisconsultos, & em materias de Religiaõ aos Pontifices. Eutrop. & Ælio lampridio. Até o Divino Plataõ, consultado pellos seus patricios sobre o modelo de hum altar magnifico, respondeo que fossem ter com o Geometra Euclides. *Experientia, æ, Fem. usus.*

Tinha Catoõ huma grande experiencia. *Cato multarum rerum usum habebat. Cic.*

Elle tem engenho, & experiencia. *Ingenio valet, habet usum. Cic.*

Experiencia. Prova, que se faz de alguma cousa. *Experimentum, i. Neut. Plin. Experientia, æ. Fem. Cic.* Fazer experiencia de hum remedio em alguem. *Vim remedij experiri in aliquo Cic.* Conhecer alguma cousa por experiencia. *Experimẽto aliquid probare, discere cognoscere. Velle. Paterc. Plin Jun.* Fazer experiencia de hũ remedio. *Explorare medicamentum usu. Cels.*

EXPERIMENTADO. Aquelle, que tem experiencia. *Experiens, tis. Omn. gen. Cic. Exercitus, exercitatus, a, um. Id. Expertus, a, um. Cic. Expertior,* & *expertissimus, a, um.* Saõ usados.

Homem muito experimentado. *Vir experientissimus*; ou *multarum rerum usum habens. Cic. Expertæ industriæ homo. Cic.* Fallo, como experimentado. *Loquor expertus. Seneca.*

Naõ tinhamos pilotos, nem remeiros experimentados. *Nostri nimis periti guber-*

gubernatoribus, nimis exercitatis remigibus utebantur. Cæs.

Experimentado na guerra. *Expertus belli*, ou *bello*. *Virgil.*

Cousa experimentada. *Expertus, a, um. Cic.* Prodigio muitas vezes experimentado. *Prodigium expertissimum. Sueton.* Difficultosamente se pode julgar disto, senaõ depois de experimentado. *Judicare difficile est nisi expertũ. Cic.* Devemos saber quantas vezes isto acontece, jàque o temos experimentado. *Hoc quàm crebrò accidat, experti debemus scire. Cic.*

EXPERIMENTAL. Experimentâl. O que se tem acquirido por experiencia. *Usu comparatus, a, um.*

Experimental. Fundado na experienci. *In usu, & experientiâ positus, a, um.* ,Com outra quarta sciencia, que foi a ,*Experimental*. Vieira, Tom. 2. 384.

EXPERIMENTAR. Observar com repetidas provas os effeitos, ou successos das cousas. *Aliquid experiri, (ior, expertus sum.)* ou *periclitari, (or, atus sum.) Vid.* prova, & provar.

Experimentastes as nossas inclinaçoens, & os nossos pensamentos. *Cepisti affectus nostri, & judicij experimentum. Plin. Jun.*

Experimentar alguem, fazer prova da sua virtude, do seu saber, &c. *Aliquem tentare, (o, avi, atum.)* ou *periclitari, (or, atus sum.) Cic.* ou *explorare, (o, avi, atum.) Columel.*

Querendo El-Rey experimentar, se era versado na sciencia dos Augures, disselhe, que trazia huma certa cousa no pensamento, & perguntoulhe se se podia executar. *Rex ejus cùm tentaret scientiam auguratus, dixit ei, se cogitare quiddam, id possetne fieri, consuluit. Cic.*

Todos os dias experimenta as inconstancias da fortuna. *Quotidie periculum fortunæ facit. Cic.*

Antes, que parecer muito astuto, quiz eu experimentar se com a minha presença podia melhorar o exercito. *Potius periclitari volui, si possem meâ præsentiâ exercitum facere meliorem, quàm nimis cautus videri. Plancus. ad Cicer.*

Occuparaõ os inimigos dous montes, imaginando, que de hum poder, que elles tinhaõ experimentado tanto à sua custa, se defenderiaõ melhor, com a disposiçaõ do terreno, que com as armas. *Hostes locorum magis præsidio adversùs infeliciter expertam vim, quàm armis se defensuri, duos montes ceperunt. Tit. Liv.*

Para os trabalhos da Agricultura, he preciso escolher pessoa acostumada a elles desde a meninice, & que se tenha bem experimentado. *Eligendus est rusticis operibus, ab infante duratus, & inspectus experimentis. Columel.*

Experimentar. Aprender, ou alcançar alguma cousa por experiencia. *Aliquid experientiâ*, ou *usu discere. Cic.*

EXPERTO. Experimentado. *Experiens, tis. Omn. gen. Cic.*

Muito experto na sua arte. *In arte experientissimus*, ou *peritissimus.*

Tendo aberto huns caminhos sotterraneos; no que os da Gallia Aquitanica saõ muito, pro causa do muito cobre, que hà nas suas terras. *Cuniculis actis, cujus rei sunt longè peritissimi Aquitanica, propterea quod multis locis apud eos ærariæ secturæ sunt. &c. Cæsar.* As aconse-,lha o Duque *Experto*. Camoens, Cant. ,6. Oct. 50. Assim de Soldado volante, ,como de capitaõ *Experto*. Ciabra, Exhort. Militar, 12. *Vid.* Experimentado. ,Alguns Soldados *Expertos* nos passos ,das montanhas. Mon. Lusit. Tom. 1. 55. ,col. 2. *Experto* nos da mercancia. Lob, Corte na Aldea, 139,

Trocando com vontade pouco *Ex-* (*perta*
Por incerta fortuna esta mais certa.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 3. oit. 123.

EXPIAC,AM. Pena, que se padece em satisfaçaõ de suas culpas. Expeõiçaõ tambem se diz dos sacrificios, que fazem a Deos, para implorar sua Divina misericordia, & remissaõ dos peccados. *Expiatio, onis. Fem. Cic. Piamentum, i. Neut. Plin. Piamen, inis. Neut. Ovid.*

Sacrificio de expiaçaõ. Aquelle, que os Antigos offereciaõ, quando succedia al-

succedia algum prodigio, que elles tomavaõ por final da ira dos seus falsos Deoses. *Expiatio*, *& procuratio*, *onis*. *Fem. Cic. Piaculum*, *i. Neut. Piaculare sacrificium*, *ii. Neut. Tit. Liv.* Fazer hũ sacrificio de expiaçaõ na occasiaõ de algum mõstro, ou prodigio. *Mostrum*, ou *prodigium procurare*, *& expiare*. *Procurationem facere. Cic. Ostentum procurare. Phædrus.* As pênas bem soffridas saõ ,*Expiaçoens* bem logradas. O Bispo, na ,vida de S. Ioaõ da Cruz, pag. 264. ,Tratou de applacar Mafoma com algu-,mas *Expiaçoens* barbaras, & ridiculas. ,Jac. Freire, livro 2. num. 135.

EXPIAR. Reparar o desatino de hum crime com acçoens satisfactorias. *Crimẽ*, ou *scelus expiare*. (*o, avi, atum.*) *Cic.*

Cousa, que pode ser expiada. *Piabilis. Masc. & Fem. bile, is. Neut. Ovid.*

Cousa, que se naõ pode expiar. *Inexpiabilis. Masc. & Fem. bile, is. Neut. Cic.*

As guerras expiaõ o luxo dos povos. *Luxum populi expiant bella. Plin. Hist.*

Com o supplicio se expia a culpa. *Culpa reciditur supplicio. Horat.* Passou ,seis annos em *Expiar* a idolatria do ,Imperio. Duart. Ribeiro, na vida da ,Princ. Theod. pag. 79.

Expiar hum lugar. Purificallo dos crimes, que nelle se commetteraõ. *Expiare locum aliquem ab scelerum vestigiis. Cic.* Se ,*Expiou* logo a mesquita. Agiol. Lusit. ,Tom. 1.

EXPIATORIO, como quando se diz, sacrificio expiatorio. *Vid.* na palavra Expiaçaõ. Sacrificio de expiaçaõ.

EXPIRAC,AM. (Termo de Medico.) Exhalaçaõ dos Espiritos. *Spirituum emissio, onis. Fem.* Tambem lhe podem chamar, *Expiratio*, *onis. Fem.* Usa Cicero desta palavra, fallando na exhalaçaõ dos vapores.

Expiraçaõ, chamaõ tambem os Medicos a expulsaõ do ar, quando se respira; porque na respiraçaõ há dous movimẽtos, hum, com que pella dillataçaõ dos bofes, se attrahe o ar, & chamase *Aspiraçaõ*, ou *Inspiraçaõ*, & outro, com que ,contrahindo os musculos intercostaes, ,que fazem obrar o Thorax, cuja con-,stricçaõ depende do Diaphragma este mesmo ar, já quente, torna a sahir, & chamase Expiraçaõ. *Expiratio, onis. Fem.*

EXPIRAR. Exhalar a alma, Morrer. *Expirare. Liv. Plin. Animam efflare*, (*flo, avi, atum.*) *Animam edere*, (*do, didi, ditum.*) *Cic. Animam agere. Coel. ad Cicer.* (*go, egi, actum.*) *Animam exhalare*, ou *exspirare. Ovid. Animam reddere. Tacit.* Tinha *Expirado* no officio da Es-,molaria Fr. Martinho. Mon. Lusit. Tom. ,5. 192. col. 3.

Expirar. Acabar. Havia expirado o tempo da tregoa. *Exierat induciarum dies*, ou *tempus. Tit. Liv.* Vai expirando o termo, que me puzeraõ, para a paga deste dinheiro. *Solvendæ hujus pecuniæ tempus instat.* Expirou o termo da paga. *Dies solutionis advenit. Vid.* Acabar. Por ,longa auzencia Expira o compromisso. ,Ordenaç. tit. 16. §. 5.

EXPLANAC,AM, Explicaçaõ. *Explanatio, onis. Fem. Cic. Vid.* Explicaçaõ. ,Antes que dê principio às *Explanaçoens* ,das regras. Nunes, Tratado das Explan. ,pag. 1.

EXPLANADA, ou Esplanada. (Termo da Fortificaçaõ.) A planicie de huma praça darmas, em que naõ há edificio, nem obstaculo algum para a vista. *Æquata planities, ei. Spatium terræ vacuum, & planum.* O Arcen, ou *Explanada* ,vá a fenecer no livel da campanha a 50, ,ou mais pès. Method. Lusit. pag. 112. ,Na terra corre a artilharia sobre huma ,*Esplanada* Vieira, Tom. 7. pag. 496.

EXPLANADO. *Explanatus*, *a*, *um. Cic. Vid.* Explicado.

EXPLANAR. Explicar, dar a entender alguma cousa a alguem. *Explanare aliquid alicui. Ter. Cic.*

Aquelle, que explana. *Explanator, is. Masc. Cic. Vid.* Explicar.

EXPLICAC,AM. Declaraçaõ. Interpretaçaõ de cousa escura, ambigua. *Explicatio*, ou *explanatio*, ou *expositio*, ou *enodatio*, ou *interpretatio, onis. Fem. Cic.* Aulo-Gellio tambem diz *Interpretamẽtum*,

tum, ti. Neut.

EXPLICADO. Declarado. Interpretado. *Explicatus, a, um. Cic. Explicitus, a, um. Id. Explicitior*, & *Explicitissimus* se dizem.

EXPLICADOR. O que explica. *Explicator, is. Masc. Cic.*

EXPLICADORA. A que explica. *Explicatrix, icis. Fem.* Cicero, fallando na eloquencia.

EXPLICAR. Por em termos intelligiveis, ou claros o que se naõ entenda bem. *Aliquid explicare*, (*co, avi*, ou *cui, atum*, ou *itum.*) *Explanare, enodare, enucleare*, (*o, avi, atum.*) *Exponere*, (*nosui, situm.*) *interpretari*, (*tor, atus sum.*) *Cic.*

Isto he difficultoso de explicar. *Hoc difficiles explicatus habet. Cic.*

Cousas, que naõ se podem explicar. *Res inexplicabiles*, ou *inenodabiles. Cic.* ou *haud explicabiles. Plin.*

O discurso explica os pensamentos. *Mentis est interpres oratio. Cic.*

EXPLICITAMENTE. Claramente. Sem ambiguidade. Por hum modo facil de entender. *Explicatè. Cic.* Os Escolasticos dizem *Explicitè*. Chamando a Deos por seu nome *Explicitamente*. Promptuar. Moral. 60.

EXPLICITO. (Termo Dogmatico.) Naõ bem declarado. Há Pacto implicito, ou tacito, & Pacto explicito. *Vid.* Pacto. Vontade explicita, a que está explicada com termos claros. *Vontade implicita*, a que se naõ conhece bem, se naõ pello successo; ou a que fica envolta em palavras ambiguas. *Explicitus, a, um.* Faça hum acto de Fé *Explicita* dos mysterios da nossa Santa Fé. Promptuar. Moral, 48.

EXPLORADOR. (Termo militar.) Aquelle que corre o campo para descobrir as terras, ou os movimentos dos inimigos. *Explorator, is. Masc. Cic. Cæsar.* Com os *Exploradores* de Israel. Vida da Princ. D. Ioana, pag. 4. Aquelles nossos *Exploradores* de suas terras. Vasconc. Noticias do Brasil, 49.

EXPLORADORA. A que explora. *Vid.* Explorador. Naõ acho nos Authores antigos *Exploratrix*. Será preciso usar de circumlocuçaõ. Lançou Noé a Pomba da arca, por *Exploradora* das agoas do diluvio. Alma instr. Tom. 2. 174.

EXPLORAR. (Termo militar.) Andar reconhecendo, & observando hum lugar, ou o campo do inimigo. Explorar huma cidade, huma provincia &c. *Explorare urbem, regionem, provinciam, locum: &c. Cic. Virgil. Cæs.* Fossem *Explorar* a cidade de Jericò. Vieira, Tom. 5. 246. Antes de estarem *Exploradas* as mais terras, & mares do Sul. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 375. col. 2. *Explora* a ultima costa. Guerra Brasilica, Livro. 2. num. 134.

Explorar o Exercito inimigo. *Explorare hostium copias. Cæsar.*

Explorar os intentos, ou disignios do inimigo. *Explorare consilium hostium. Cæsar.* Para *Explorar* os intentos. Fabula dos Planetas, 114.

EXPONENTE. (Termo da Arithmetica.) Numero exponente. He o que exprime o grao de huma letra, ou Potencia, & chamase exponente da ditta letra; & assim se conhece, que o Exponente de hum numero quadrado he 2. quando o Exponente do numero cubico he 3. &c. *Vid.* Methodo Lusit. pag. 553. Numerus.

EXPOR. Por à vista. Expor a todos. *Aliquid in conspectum omnium ponere*, (*no, sui, situm.*) *Aliquid ante omnium oculos proponere. Cic.*

Expor ao ar, ao Sol. *Vid.* Por.

Exporse ao perigo. *In discrimen se offerre. Periculo se committere. Periculum adire. Se periculo offerre. In periculum se inferre. Cic.* Exporse ao perigo de perder a vida pella Religiaõ. *Objicere caput suum pro Religione. Cic.*

Exporse à zõbaria & escarneo de todos. *Omnibus deridendum se propinare. Ex Terent.* ou *se præbere.*

Exporse ao exame. *Sistere se judici, qui alienæ doctrinæ periculum facit, qui alterius captum explorat*, ou *eruditionem probat.* Exporse para cura *Examen subire, ad obtinendam paræciam.* O que se Expoem para cura, deve ter mais sciencia, q a do

,a do confessor, para a boa administração ,dos Sacramentos. Promptuar. Moral, 9.

Expor o Santissimo Sacramento. *Sanctissimum Christi Domini corpus, sub specie panis, publicè adorandum proponere.*

Expor. Explicar. Interpetrar. *Vid.* nos seus lugares.

EXPOSIÇAM. A acção de expor, ou de explicar alguma cousa. *Expositio, onis. Fem.* Plinio o Historiador, & Quintiliano usão desta palavra, para significar huma narração.

EXPOSITOR. Aquelle, que expoem, ou explica alguma cousa difficultosa de entender. *Explanator*, ou *explicator, oris.* ou *interpres, etis. Masc. Cic.*

EXPOSTO à vista. *Ante oculos*, ou *in conspectu positus, a, um. Cic.* Cidade exposta à vista, *Urbs oculis subjecta. Tit. Liv.*

Lugar exposto ao Sol. *Solibus expositus locus. Plin. Locus apricus. Horat. Virg.*

Exposto ás feridas. *Vulneribus patens, tis. Omn. Gen. Tit. Liv.*

Està exposto às inclemencias dos ares. *Patet*, ou *expositus est aeris injurijs.*

Lugar descuberto, & exposto à vista de todos. *Oculatissimus locus. Plin.*

Plantar huma vinha em lugar exposto ao meyo dia. *Vineta meridiana subjicere. Columel.*

Corpos lançados fora do campo, expostos à vista de todos. *Abjecta extra vallum corpora ostentui. Tacit.*

EXPRESSADO. Nomeadamẽte declarado, em alguma escritura. *Nominatim scriptus, a, um.*

Isto està expressado no cõcerto. *In foedere hoc nominatim sancitum est; atque perscriptum.* Vinhaõ Expressados nas Bul,las. Mon. Lusit. Tom. 5. pag. 295. *Vid.* Expresso.

EXPRESSAMENTE. Nomeadamente. Particularmente. Em termos formaes. *Nominatim. Cicer. Expressim. Ulpian. Expressè. Auct. Rhetor. ad Heren.*

Ser expressamente excluido de algũ cargo. *Excludi nominatim aliquo honore. Cic.*

EXPRESSAM. Modo de se exprimir com palavras. *Elocutio, onis. Fem. Vid.* Elocução. *Vid.* Expressiva.

EXPRESSAR. Declarar abertamente. *Apertè declarare*, ou *significare.* Nos outros sermoens não Expressa o Senhor ,a verdade. Vieira, Tom. 1. 145.

EXPRESSIVA. Expressaõ. Elocução, ou pronunciação. *Elocutio, onis. Fem. Eloquendi genus*, ou *ratio.* Com huma *Ex,pressiva* tão clara. Histor. de S. Doming. ,part. 1. pag. 319. Na *Expressiva* das pa,lavras, era grandemente apontado, pro,curando, que fosse clara, & distincta. ,Vida de D. Fr. Bertholam. 231. col. 3.

EXPRESSIVO. Significativo. Palavras expressivas. *Verba significantia. Quintil. Verba ab ipsâ imitatione rerum non abhorrentia. Verba ad res accommodata. Verba id, quod volumus declarantia. Cic.*

Por hum modo expressivo. *Significanter. Quintil.*

EXPRESSO. Claramente significado. *Apertè, distinctè*, ou *claris verbis expressus, a, um.* A que Deos obrigava com *Expres,sos* preceitos. Varella, Num. Vocal, ,pag. 543. *Expressa*, ou tacita declaração. ,Agiol. Lusit. Tom. 1. Os casos *Expressos* ,em o Direito. Prompt. Moral 387.

Hum expresso. Hum proprio. *Vid.* Proprio.

EXPRIMIR. Representar, o que se tẽ na mente. Exprimir pensamentos com palavras. *Mentis cogitata verbis enuntiare*, ou *verbis sensa mentis explicare*, ou *sensa exprimere*, ou *cogitata mentis eloqui. Cic.*

Pode succeder, que huma pessoa tenha bons pensamentos, & que não os possa exprimir com elegancia. *Fieri potest, ut rectè quis sentiat, & id, quod sentit, politè eloqui non possit. Cic.*

Com esta multidão de nomes quero significar huma sò cousa; & uso delles, para melhor exprimilla. *Hisce ego pluribus nominibus unam rem declarari volo; sed utor, ut quàm maximè significem, pluribus. Cic.*

Exprimir. Espremer algum çumo ou licor. *Liquorem aliquem exprimere, (mo, pressi, pressum.) Plin. Histor.* Exprimir lagrimas

lagrimas dos olhos de alguem. *Elicere lacrymas alicui. Plaut. Ovid.* Sahiaõ as lagrimas, & naõ as *Exprimia* a dor, ou a saudade. Vieira, Tom. 2. 420.

EXPROBRAR a alguem alguma cousa. Lançarlhe no rosto hum vicio, huma culpa &c. *Aliquid alicui exprobrare,* (o, avi, atum.) ou *objicere,* (cio, objeci, objectum.) ou *objectare,* (o, avi, atum.) *Cic.*

A acçaõ de exprobar. *Exprobratio, onis: Fem. Terent.*

O defeito, ou falta que se exprobra a alguem. *Probrum, i. Neut. Cic. Opprobrium, ii. Neut. Horat.* Alli *Exprobra* Santa Catherina livremente aos Philosophos a falsidade de seus Deoses. Vieira, Tom. 3. pag. 279. O virtuoso *Exprobra* com a boa vida a mà vida do vicioso. Vida de S. Ioaõ da Cruz, pag. 263. *Exprobra* Paulo aos Philosophos a falsidade dos seus Deoses. Vieira, Tom. 3. 279.

EXPROVINCIAL. O Religioso, que acabou de Provincial, ou que foy provincial. *Provinciæ moderatoris munere perfunctus,* ou *qui Provinciæ moderamine functus est,* ou mais brevemente *Exprovincialis,* à imitaçaõ de alguns modernos, que com dicçoens compostas disseraõ *Exconsul, Exprætor, Exprœfectus, &c.*

EXPUGNAÇAM. O tomar huma cidade, praça ou cousa semelhante a força darmas. *Expugnatio, onis. Fem. Cic.* Como fazia Marcello na *Expugnaçaõ* de Çaragoça. Vasconcel. Arte militar, 192. vers. Queria o ditto Author dizer *Syracusa,* & naõ *Çaragoça.* Para a *Expugnaçaõ.* Portug. Restaur. part. 1. 119.

EXPUGNADOR. Vencedor. Conquistador. Senhor por força darmas. *Expugnator, is. Masc. Tit. Liv.*

EXPUGNADORA. Vencedora. Conquistadora. *Victrix, icis. Fem. Cic. Domitrix, icis. Fem.* He de Plinio, mas naõ propriamente neste sentido.

A vossa formosura poderosa
Usurpaçaõ ditosa do alvedrio,
Da mayor perdiçaõ causa ditosa,
Doces jugos de amor fulmina ẽ brio,
Expugnadora de almas milagrosa.
D. Fr. de Portug. Divin. & hum. vers. 152.

EXPUGNAR. Tomar por assedio, por força darmas. Expugnar huma cidade, huma fortaleza. *Urbem, vel arcem expugnare,* (o, avi, atum.) *Cic.* Expugnou, saqueou, & destruhio a Milaõ. Agiol. Lusit. Tom. 1. 58. col. 1.

EXPUGNAVEL. Cousa, que se pode vencer, ou tomar por armas, como cidades, fortalezas, &c. *Expugnabilis, Masc. & Fem. bile, is. Neut. Stat.* Tudo he *Expugnavel* ao animoso. Macedo, Dominio sobre a Fortuna, 117.

EXPULSAM. A acçaõ de lançar fora. *Expulsio, onis. Fem.* Serve muito para a *Expulsaõ* dos escarros. Luz da Med. pag. 36. Quando a ictericia sobrevem as febres depois das materias cozidas, a que chamamos *Expulsaõ* critica. Luz da Medic. 277.

EXPULSAR. Lançar fora. *Expellere,* (o, puli, pulsum.) Com hum accusativo.

Aquelle, que expulsa. *Expulsor, is. Masc. Cornel. Nepos. Expulsandose* os Demonios, se dedicaõ os Templos. Vida de S. Ioaõ da Cruz, 136.

EXPULSIVO. (Termo de Medico.) Que tem virtude para expellir. *Expellendi vim habens, tis. Omn. gen.* A atadura *Expulsiva* compete nas chagas cavernosas, para expellir a materia do fundo. Recop. de Chirurg. pag. 159.

EXPULSO. Lançado fora. *Expulsus, a, um. Cic.*

EXPULSORIA. Dar expulsoria. Expulsar. Deraõ expulsoria a Ioaõ. *Ioannes expulsus est.* Deraõ *Expulsoria* a Frey Fulano. Vergel. de plantas, 394.

EXPULTRIZ. (Termo de Medico.) Faculdade expultriz, aquella, que do cozimento do comer separa, & expelle as superfluidades. *Facultas expultrix, icis. Fem.* ou *Vis expellendi.* Pella faculdade *Expultriz* estar fraca. Luz da Medic. pag. 51.

EXPUR-

EXPURGAÇAM. (Termo Astronomico.) Chamaõlhe mais cõmũmente, *Emersaõ*. He quando no Eclipse da Lua, começa este planeta a livrarse da sõbra da terra, ou quando no eclipse do Sol, começa este astro a apparecer despois de haver estado encuberto pella interposiçaõ da Lua. *Expurgatio, onis. Fem.* He palavra Latina em outro sentido.

Expurgaçaõ. (Termo de Medico.) Expulsaõ de humores. *Vid.* Expulsaõ. ,A *Expurgaçaõ* de humores acres, & ,mordazes. Madeira, de Morbo Galli,co, part. 1. cap. 45. Se houver reliqui,as de alguma *Expurgaçaõ* contagiosa. ,Ibid. cap. 14.

EXPURGAR. (Termo de cirurgia.) Expurgar a ferida. *Vulnus purgare*, (o, avi, atum.) *Cels.* De modo que se a fe,rida fizer alguma materia, se possa *Ex,purgar* facilmente. Recopil. de Cirurg. ,pag. 196.

Expurgar hum livro. Emendar os erros delle, particularmente os que offendem a Fé, ou bons costumes. *Librũ expurgare*, assim como diz Cicero, *Expurgare sermonem*. Atê que se *Expur,guem* os livros prohibidos. Promptuar. ,Moral, 437.

EXPURGATORIO. O livro, ou catalogo dos livros prohibidos, com que os Calificadores do Sãto officio emendaõ as obras de algũns Authores, riscando os erros, que nellas se acharaõ. O termo ordinario he *Expurgatorium, ii. Neut.*

Expurgatorio. Termo de Medico. *Purgatio, onis. Fem. Cic.* Por naõ diver,tir a natureza daquelle *Expurgatorio* ,conviniente. Madeira, 1. Parte, cap. ,14.

EXQ

EXQUISITAMENTE. Com escolha, com regalo, com delicias. *Exquisitè. Quintil.*

Meza abundante, & *Exquisitamente* provida. Vieira, Tom. 1. 577. *Mensa copiosis, & exquisitis epulis instructa.*

Exquisitamente. Com diligencia, com estudo, com exactidaõ, com cuidado. *Exquisitè. Cic. Exquisitim. Varro. Conquisitè. Auct. ad Heren. Vid.* Exquisito. ,Os pós de Joannes, que naõ saõ *Exqui,sitamente* preparados. Madeira, parte 2. ,191. col. 1.

EXQUISITO, ou Esquisito. Excellente. Delicado. *Exquisitus, a, um. Cic. Exquisitior, & exquisitissimus, a, um.* saõ usados.

Azeite exquisito. *Egregij saporis oleum. Colum.*

Comeres exquisitos. *Exquisitæ epulæ. Plin. Dapes conquisitissimæ. Cic.* Estavaõ as mezas cubertas de exquisitos manjares. *Mensæ conquisitissimis epulis extruebantur. Cic.* Aos manjares exquisitos, chama Macrobio *Scitamenta, orum. Neut. Plur.* & usa Plauto desta palavra, *Men. Sc. 3. n. 1.* a onde diz *jube aliquid Scitamentorum deforo opsonarier. Scitamenta* (*segundo Calepino*) *sunt edulia* sciti *saporis, hoc est egregij, & praecellentis.*

Exquisito. Estudado. Exacto. Buscado com cuidado. Selecto. *Exquisitus*, ou *conquisitus, a, um. Cic.* Modo de fallar exquisito. *Exquisitum dicendi genus. Cic.* Louvar alguem com palavras exquisitas. *Verbis exquisitissimis aliquem laudare. Cic.* Razoens exquisitas. *Conquisitæ rationes. Cic.* Com exquisitas diligencias. *Diligentissimè. Summâ diligentiâ.* Em cujo descobri,mento se fizeraõ *Exquisitas* diligencias. ,Mon. Lusit. Tom. 2. 331. As palavras da ,carta haõ de ser vulgares, & naõ já po,pulares, nem *Exquisitas*. Lobo, Corte ,na Aldea, 56.

Exquisito. (Termo de Medico.) Terçaãs exquisitas. Os Medicos lhe chamaõ *Febris tertiana exquisita.* Exquisita vero tertiana est, quæ sui ipsius naturam puram, sinceram que servat, idest, flavam bilem redundantem, & motam, tempus æstivum, locum calidum, & siccum, hominis ætatem, & temperiem similem. 4. Aphorism. 59. Como he nas terçaãs *Ex,quisitas*, & febres ardentes. Recopil. de ,Cirurg. pag. 101. Tãbẽ se diz de outras doenças v. g. Esquinãcia exquisita, &c.

EXS

EXS.

EXSANGUE. *Vid.* Exangue.

EXT.

EXTAR. Ficar, subsistir, acharse ainda hoje. *Exstare*, (*sto, stiti. stitum.*) *Cic.* *Exta* outra grandeza. Comentar. do ,Alemtejo, 6.

Extaõ as epistolas de Philippe. *Extant epistolæ Philippi. Cic.* Que os actos, ,& testemunhas autênticas de todo o successo *Extem* a inda hoje. Vieira, Tom. ,2. pag. 270. Todos os Hebreos, que entaõ *Extavaõ*, foraõ levados cativos a ,Babylonia. Vieira, Tom. 3. 198.

EXTASIS, ou Exthasis, ou Extasi. Suspensaõ das funçoens vitaes, & animaes. levaçaõ do espirito, que deixa ao homem sem o uso dos sentidos. He palavra Grega, que quer dizer *Excesso*, ou *sahida para fora.* Porque o Extasis he hum *excesso do Entendimento*, com que o homem no modo de conhecer intellectualmente se levanta sobre si mesmo, & sobre seus sentidos, & se differença de Rapto, em que este naõ he simples *excesso*, mas elevaçaõ violenta, que chega às vezes a suspender os corpos no ar. S. Agostinho, lib. 5. Gen. ad litt. cap. 15. & outros Santos Padres saõ de opiniaõ, q̃ o sono de Adaõ era extasis, quando lhe tirou Deos a costa, com que formou a Eva. Segundo o P. Sandeo, na sua Theologia Mystica hâ quatro castas de Extasis, hum sobrenatural, quando a mente humana se enche de hum afflato, ou espirito Divino; as outras tres castas saõ naturaes; & a primeira dellas he huma especie de delirio, ou alienaçaõ mental, causada de humor atrabilario, ou da muita velhice, ou de outra doença; a segũda he hum estupor, & abstracçaõ causada de algum improviso successo, & repentino pavor; a terceira he quando a alma abstrahida dos sentidos fica em altissima contemplaçaõ absorpta. He precisa muita prudencia, & expiriencia para distinguir os extasis naturaes dos divinos. No livro De civit. Dei, cap. 24. livro 14. diz S. Agostinho, que certo Sacerdote chamado Restituto tinha extasis, em que o picavaõ, & lhe arrancavaõ cabellos, sem elle o sentir. No cap. 52. do livro 7. affirma Plinio o mesmo de Hermocino, Epimenides, & Aristea. Na vida de Philippe 1. Rey de França, que certa molherinha vinda de Italia, como coraçaõ infecto dos erros de Manicheo, perverrera a muitos homens nobres, & Ecclesiasticos, que deraõ credito, vendoa muitas vezes extatica. *Animi à sensibus alienatio, onis. Fem.* A palavra ordinaria, de que se usa he *Ecstasis, is, Fem.* Cassiano, a que Causobono, & Vossio chamaõ elegante escritor, diz, *Mentis excessus*; porque no extasis parece, que a alma se aparta do corpo, deixando-o sem movimento, & sem o uso dos sentidos, o que naõ discrepa muito da significaçaõ da palavra Excessus, pois diz Cicero, *Excessus è vita. &c.*

Estar. em extasis. *A mente abstrahi.*

Ter muitos extasis. *Crebrâ mentis alienatione à sensibus avocari.* Conforme ao ,uso commum destas vozes *Exsthasis*, & ,Rapto. Queiros, vida do Irmaõ Basto, ,581: col. 2. Se arrebatou em hum *Extasi.* ,Vida de S. Joaõ da Cruz, pag. 239.

Em *Extasis* de amor eterno, & santo,
O servo aqui de Deos nota elevado.

Insul. de Man. Thomas, livro 8. oit. 56.

EXTATICO. Elevado em extasis. *A sensibus alienatus, a, um.* No cap. 4. da conferencia 19. diz Cassiano *In mentis excessum raptus.* A parte superior como ,*Extatica.* Vieira, Tom. 1. 586.

EXTEMPORANEAMENTE. Sem dilaçaõ de tempo. De repente. *Extemplo. E vestigio. Vid.* Repente.

Discurso, que se faz extemporaneamente. *Extemporalis oratio. Quintil.* ,Compuzeraõ *Extemporaneamente*, & ,cantaraõ o Hymno, &c. Vieira, Tom. ,7. 287.

EXTEMPORANEO. Feito, ou dito de repente. *Extemporalis. Masc. & Femle,*

le, is. *Neut. Quintil. Plin. Jun.* Vossio, & outros doutos Escritores dizem que *Extemporaneus*, naõ he Latino.

Orador extemporaneo. O que ora de repente. *Orator extemporalis*. No livro 5. Epigram. 55. diz Marcial. *Extemporalis factus est meus Rhetor*.

EXTENDER. *Vid* Estender.

EXTENSAMENTE. Por extẽso. *Vid.* Extenso. Se ha de relatar isto *Extensamente*. Mon. Lusit. Tom. 5. 291. col. 3.

,Viegas conta a Affonso *Extensamente*
,De Malaca, & seu Rey treiçaõ, & engano.

Malaca conquist. Argumẽto do livro 3.

EXTENSAM. O chegar huma cousa a occupar mayor espaço de lugar. *Extẽsio, onis. Fem. Vitruv.*

A extensaõ, ou grandeza de huma cidade. *Urbis amplitudo, inis. Fem. Plin.*

Extensaõ dos nervos. *Nervorum distentio, onis. Fem. Cels.*

Extensaõ dos dedos, dos braços. &c. *Digitorum, brachiorum, &c. porrectio, onis. Fem. Cic.*

Extensaõ. Espaço. *Spatium, ii. Neut. Cic.* Extensaõ no comprimento. *Longitudo, onis. Fem. Cic.* na largura. *Latitudo, inis. Fem. Idem.* A vasta extensaõ dos campos. *Immensitates camporum. Cic.* A extensaõ, ou grandeza de hum lugar. *Amplitudo, onis. Fem. Cic.*

Deu huma grande extensaõ às suas conquistas. *Ingẽtes provincias armis quæsivit, imperio adjecit, ou ad imperium adjunxit.* Se na *Extensaõ* das conquistas se ,adiantou a Bacco. Varella, Num. Vo-,cal, pag. 563.

Extensaõ. No sentido moral, diz das leys, privilegios, palavras, &c. Extẽsaõ da Ley. *Legis translatitia interpretatio, onis. Fem.* Extensaõ de huma palavra. *Amplior verbi significatio.* Tal foi a *Extẽ-,saõ* da palavra, que &c. Duart Nun. O-,rigem da Ling. Portug. 49. Despois de ,virem as ordenaçoens a receber tantas ,interpretaçoens, *Extensoens*, & limita-,çoens. Leis Extravagant. Na Epist. dedicat. a el-Rey D. Sebastiaõ.

EXTENSO. Estendido. *Extentus, a, um. Cic. Extentior, & extentissimus* saõ usados.

Por extenso. Ampla, ou diffusamente. *Copiosè, uberius ac fusius. Fusè. Cic.*

Outro dia eu vos escreverei mais por extenso. *Pluribus verbis alias adte scribam. Cic.*

Escreve Teophrasto os louvores da magnificencia por extenso. *Teophrastus est multus in laudanda magnificentiâ. Cic.*

Tratar por extenso alguma materia. *Aliquid uberius, ac fusius disputare. Cic.* ,Dandolhe relaçaõ por *Extenso* de tudo. ,Vasconcel. Noticias do Brasil, 6. Aon-,de mais por *Extenso* as verâ tratadas. ,Promptuar. Moral. 426.

EXTENUAC,AM. (Termo de Medico.) Diminuiçaõ de forças, de vigor, &c. *Virium defectio, onis. Fem. Cic.*

Extenuaçaõ. Figura da Rhetorica, com que representa o Orador as cousas mais pequenas, do que saõ. *Extenuatio, onis. Femin. Cic.*

EXTENUAR. Diminuir as forças. Emmagrecer. *Extenuare, (o, avi, atum.) Plin. Macie corpus tenuare. Virgil.*

Extenuado pella continuaçaõ do trabalho. *Attenuatus continuatione laborum. Sueton. in Tiber. 21.*

Extenuar. Diminuir o poder, as riquezas, a gente &c *Extenuare.* Naõ o achei propriamente neste sentido, mas acho o superlativo de *Extenuatus*, em sẽtido, pouco differente, *Recurri ad meas copiolas, (sic enim ferè eas appellare possum) sunt enim extenuatissimæ, & inopiâ omnium rerum pessimè acceptæ. Brutus Ciceroni. Vid* Attenuar. *Extenuados* hoje ,com a perda da uniaõ de Portugal. Re-,laçaõ do estrago de S. Felizes, pag. 1.

EXTERIOR. (Termo relativo.) A parte, ou superficie dos corpos, exposta a os olhos, & opposta à parte interior, que fica occulta. Cousa exterior. *Externus, a, um. Plin.*

O exterior de huma pessoa. *Facies, ei. Fem. Habitus, ûs. Masc.* Exterior muito grave, & severo. *Habitus austèrior, & gravior.* Tem o exterior composto, & modesto,

modesto. *Est honesta, & modesta facie.* Cicero diz, *Est vultu composito.* Se naõ vos mostrares no exterior homem de bẽ. *Nisi speciem prae te boni viri feras.* *Cic. 11. Offic. Sect.* 39. O mesmo no 1. livro das Quest. Academ. Sect. 33. fallando em Theophrasto, diz *Ita moderatus, ut prae se probitatem quandam & ingenuitatem ferebat.* Naõ vemos senaõ o exterior das cousas. *Nihil praeter superficiem rerum videmus*, ou *externam rerum superficiem tantum videmus.*

Foro exterior. *Vid.* Foro. Os que Jurisdiçaõ Ecclesiastica em o foro *Exterior*. Prompt. Moral. 370.

As obras exteriores de huma praça. (Termos da Fortificaçaõ.) Saõ todas as defensas particulares fabricadas fora da praça, como v. g. os fossos, as estradas encubertas, cõ suas explanadas, as obras cornas, &c. *Munitiones extra muros arcis, ad ipsam tuendam, extructae.* Bastaõ muitas vezes estas obras *Exteriores* para cõsumirem ao inimigo grande parte do exercito. Method. Lusit. pag. 71.

EXTERIORMENTE. Pella parte de fora. *Extrinsecus. Cic. Vid.* Exterior.

EXTERMINADO. Desterrado, lançado fora. *Exterminatus, a, um. Cic.*

EXTERMINADOR. O que lança a outro da sua patria. Destruidor. Assolador. Anjo exterminador. Deuse este nome ao Anjo que desbaratou o Exercito de Sennacherib. *Exterminator, is. Masc. Cic. pro domo sua.*

EXTERMINAR. Lançar fora dos termos, ou limites de alguma provincia, Reino, &c. *Provinciâ, regno,* ou *Ex provinciâ, ex regno aliquem exterminare, (o, avi, atum.) Cic.* Que Cicero use desta palavra neste sentido, consta do lugar, em que diz, *Itaque neque Republicâ exterminatâ mihi locum in hâc urbe esse duxi; nec si illâ restitueretur, dubitavi, quin me secum illa reduceret. Orat. post reditum ad Quirites. Sect.* 14. Serve este exemplo para se conhecer o erro com que no Calepino se allega com estas mesmas palavras de Cicero, para se mostrar, que *Exterminare* no ditto lugar citado significa *Destruir*. Nem Celio, secundo Curio, teve razaõ, para dizer, que *Exterminator* significa o mesmo q̃ *Eversor*, nestoutro lugar de Cicero. *Res vero publicâ, quanquam erat exterminata mecum, tamen observabatur ante oculos exterminatoris sui, & ab istius inflammato, atque ignito furore, jam tum me, seque repetebat,* porque o sentido destas palavras mostra que Cicero falla em desterro, & em restituiçaõ ao lugar, donde fora lançado. Desbaratar, & *Exterminar* o Turco. Lemos, Cercos de Malaca, pag. 61. vers.

Exterminar. No sentido moral. Exterminar vicios, maos costumes, &c. *Vitia, vel improbos mores exterminare.* Cicero diz, *Exterminare quaestiones.* Plinio diz, *Regium morbum in vino exterminat potũ.* Falla em certo remedio que tomado em vinho extermina o mal caduco. Tudo o que for ridiculo se há de *Exterminar* do Coro. Carta Pastoral do Porto, 95.

EXTERMINIO. Desterro. Extinçaõ. Destruiçaõ. *Vid.* nos seus lugares. Em Rutilio, famoso Orador, & Jurisconsulto, do qual faz Cicero mençaõ, se acha *Exterminium, ii. Neut.* Attribue Calepino esta palavra a *Ruticio*, mas deve de ser erro da impressaõ. A destruiçaõ, & *Exterminio* ẽ Malaca. Vieira Xavier Dorm. 355. col. 2. Para reduzir as Monarchias ao ultimo *Exterminio*. Escola das verdades. 81.

EXTERRECER. He Latino, de *Exterrere*, causar terror. *Vid.* Terror. Se me apresenta, & *Exterrece* logo. Barret. Vida do Evangelista, 146. oit. 26.

EXTINCÇAM. Destruiçaõ. Ruina. *Exstinctio, onis. Fem. Cic.* A *Extinçaõ* da heregia era o mayor cuidado de Theodora. Ribeiro, vida da ditta Princeza, pag. 99.

Extinçaõ da Republica. *Reipublicae interitus, us. Masc.* Cicero diz, *Interitus Patriae, interitus urbis.*

Extinçaõ de pensaõ, ou censo. *Annuae pensionis abolitio, onis. Fem.* Tacito diz, *Abolitio tributorum*, por Extinçaõ de tributos.

EXTINCTO. Apagado. Metaphoric.

No

,No mesmo tempo que a penitencia cõ a ,separaçaõ deixa os affectos *Extinctos*, ,os torna com a Divina uniaõ resuscita-,dos. Varella, Num. Vocal, pag. 527. ,*Extinctas* as reliquias da Liga. Ribeiro, ,casa de Nemurs, 48.

Extincto. Esquecido. *Oblivione exstinctus, a, um.* Cicero diz, *Id oblivione exstinguitur*, è *memoria rei illius exstinguitur.* Estava quasi extincta a memoria desta acçaõ. *Memoria hujus rei propriè jam aboleverat. Liv.* Que nunca *Extincto* se-,rá o seu nome. Camoens, cant. 10. oct. ,39.

Extincto. Morto. He tomado do Latim, *Exstinguere aliquem morbo. Tit. Liv.* Fazer morrer de doença, *Non cum corpore exstinguũtur magnæ animæ. Tacit.* Naõ morrem com o corpo os grandes homens. Innumeraveis validos *Extinctos* ,por decretos voluntarios, ou forçosos ,dos proprios Reys. Varella, Num. Vo-,cal, pag. 508.

Extincto. Acabado, Perdido. A piedade extincta. *Exstincta pietas* á imitaçaõ de Tito Livio, que diz, *Exstincta spes. Extincta* em Catilina a Paternal Pi-,edade. Varella, Num. Vocal, pag. 524.

Extincto. Em outro sentido metaphorico. *Vid.* Murcho.

O Achanto & Amaraco, que *Extinto*.
De seus aromas o vapor derrama.
Ulyss. de Gabr. Per. Cant. 1. oit. 78.

EXTINGUIR. Apagar. *Exstinguere*, (*go, stinxi, stinctum.*) Com accusat.

Extinguir. Anniquilar. Destruir. Extinguir huma cidade. *Exstinguere urbem aliquam. Cic. Urbem delere. Cæsar.*

Extinguir huma naçaõ. *Gentem exstinguere.* He de Lactancio, que diz, *Lib. 4. Iudæorum nomen, & gentem Vespesianus exstinxit.* E por este caminho ,*Extinguir* a naçaõ Portugueza. Lemos, ,Cercos de Malaca, pag. 2. vers. *Extin-,guiraõse* estes Conventos. Agiol. Lusit. ,Tom. 1.

Extinguir. Tirar, dissipar. Extinguir huma calidade venenosa. *Virulẽtam qualitatem delere*, ou *exstinguere.* *Extinguir* ,a má calidade, que nos membros inte-,riores se sogeita. Madeira, 2. part. 187. ,col. 2.

Extinguir huma ley, hum costume. *Legem, vel consuetudinem exstinguere. Cic. Legem delere. Cic.* Os costumes de nossos pays, extintos. *Aboliti patrii mores. Tacit.*

Extinguir huma Religiaõ, huma heregia. *Religionem, vel hæresim exstinguere, abolere*, (*eo, ivi, & ui, itum.*) ou *delere*, (*eo, evi, etum.*) Sueton. diz, *Dignitatem, Magistratũ abolere.* Cicero diz, *Hominum religionem delere.* Sua indu-,stria *Extinguio* huma heregia. Duart. ,Rib. vida da Princ. Theodor. pag. 3.

Extinguir huma pensaõ, hum censo, hum juro, &c. Porque a pensaõ, o censo, o juro he hum fogo, que vai abrazãdo, & consumindo, se naõ se apaga, & naõ se extingue, remindose. *Annuæ pensionis, vel annui census obligatione se exsolvere. Se ab annuã pensione, vel ab annuo censu eximere.* *Extinguir* juros. Miscel-,lan. de Leitaõ, 532. Tambem se diz Extinguir huma obrigaçaõ. Fica *Extin-,guida* a obrigaçaõ do voto passado. Prõ-,ptuar. Moral, 88.

Extinguir lẽbranças. *Vid.* Apagar.
Moderouse o desejo, mas ficaraõ
Lembranças, que muy tarde se *Extinguiraõ.*
Malaca conquist. Livro 12. oit. 16.

Extinguirse. Desvanecer. Apagarse a memoria de alguma cousa. *Abolescere*, (*sco, abolevi.*) Naõ se extinguirá a memoria de huma taõ grande acçaõ. *Tanti nõ abolescet gratia facti. Virgil.* Extinguiose com o tempo a memoria desta cousa. *Vetustate memoria hujus rei abijt. Cic.* ,Se *Extinguiraõ* as memorias daquella ca-,sa. Mon. Lusit. Tom. 3. fol. 200. col. ,3.

EXTINTO. *Vid.* Extincto.

EXTIRPAÇAM. A acçaõ de desarraigar. *Exstirpatio, onis. Fem. Columel.*

Extirpaçaõ, (no sentido moral.) A extirpaçaõ dos vicios. *Vitiorum exstinctio, onis. Fem.*

EXTIRPADOR. Dessarraigador. *Vid.* Extirpar. Se estes naõ desagradaõ por

,*Extirpadores*, dos vicios. Vatella, Num. ,Vocal, pag. 547.

EXTIRPAR. Arrancar atè as raizes. *Exstirpare*, (*o, avi, atum.*) *Columel.* *Plin. Hist*, com hum accusat. *Radicitus extrahere*. Quando o buraco he estreito, que se naõ pode *Extirpar* a fistula. ,Recopil. de Cirurg. pag. 239.

Extirpar (no sentido moral.) Extirpar vicios, erros, maos habitos, &c. *Exstirpare*. Cicero diz, *Vitia exstirpare*. & *errorum stirpitùs exigere*, & *cupiditas tollenda est, atque extrahenda radicitùs*.

EXTORSAM. Violencia, com que se tira a alguem a sua fazenda, ou outra cousa semelhante. *Rapina, æ. Fem. Cic.* *Violenta ademptio, onis. Fem.* De *Extorsio*, que em alguns Diccionarios se acha, ,naõ acho exemplo algum nos Antigos.

Fazer extorsoens. *Pecuniam, aut aliquid aliud ab aliquo exprimere*, ou *extorquere. Pecuniam ab aliquo vi rapere.*

Aquelle, que faz extorsoens. *Extortor, is*. Terencio diz, *Bonorum extortor*.

Cousa usurpada com extorsaõ. *Extortus, a, um. Cic.* Fazer grandes *Extor-,soens*, & roubos. Monarch. Lusit. Tom. ,2. pag. 5. vers. Carregados com *Extor-,soens*, & tributos. Ibid. Tom. 5. 154. ,vers.

EXTRACÇAM dos metaes da sua mina. Muitos homens trabalhaõ na extracçaõ da prata. *Multi in eruendo*, ou *effodiendo argento laborant, desudant. &c.* ,Quantos officiaes de justiça, de fazen-,da haviaõ de ser mandados para a *Ex-,tracçaõ*, segurança, & remessa deste ou-,ro, ou prata. Vieira, Tom. 4. 410. fal-,la em metaes, que se tiraõ da mina.

Extracçaõ de mercancias, ou cousa semelhante, de hum Reino para outro. *Exportatio, onis. Fem.* He de Cicero, q̃ no 2. dos Officios diz, *jam verò earum rerum, quibus abundaremus, exportatio, & earum, quibus egeremus, invectio certè nulla esset.* Os socorros, que nos manda, naõ tem *Extracçaõ* para outras terras. Queiros, vida do Irmaõ Basto, 287.

Extracçaõ. O tirar alguma cousa de hum manuscrito, ou livro impresso. *Excerptio, onis. Aul. Gell.* *Extracçaõ* da ge-,nealogia de Isabel de Vandoma. Ribei-,ro, Orig. da casa de Nem. pag. 94.

EXTRACTO. (Termo Pharmaceutico.) He a parte mais pura de hum corpo vegetavel, ou de qualquer outro corpo natural, quando por destillaçaõ, & evaporaçaõ da humidade, se separaõ as partes mais grossas, & o mais fica reduzido a huma bastante consistencia. *Expressio, onis. Fem.* Esta palavra se acha em Plinio em hum sentido pouco differen-,te deste. (Este excellente *Extracto* tem ,as mesmas virtudes. Grisley Desengan-,da Medicina, pag. 7. vers. *Vid.* Extrahir.

Extracto. O que se tira de algum livro impresso, ou manuscrito. *Excerptũ, i. Nent.* Usa Seneca do Plural *Excerpta, orum, Nent. Excerptio, onis. Fem.* No cap. 21. do Livro 17. diz Aulo Gellio, *Excerptiones nostras variis, diversisque in locis factas, digessimus.* Extracto, naõ he traslado; porque traslado he copia de hum papel inteiro, & chamase *Exemplum*, mas *Extracto*, he sò de huma parte do papel, ou do livro. Fazer hum extracto. *Excerpere*, com accusat. *ex ali-,quo libro, &c. Aulo-gell. Ibid.* O com-,municaõ ao Rey em hum breve *Extra-,cto*. Vergel de Plantas, 216.

EXTRAHIR. Tirar para fora. *Extrahere, (ho, traxi, tractum.* Extrahir do ,corpo. *Extrahere è corpore. Cic.* O Pa-,pa Gelasio prohibio o ingresso da Igre-,ja àquelles, que *Extrahiaõ*, os que a ,buscavaõ por asilo. Carta Pastoral do Porto 264.

Extrahir com arte o succo, a virtude, & as partes mais puras de hum corpo natural. Na Chimica hà muitos modos de extrahir, a saber, por compressaõ, por infusaõ, loçaõ, calcinaçaõ, estillaçaõ, &c. O licor, ou menstruo, por meyo do qual se extrahe, hà de ser proporcionado para o effeito; o extracto v.g. da jalapa naõ se faz com agoa, sò com espirito de vinho se tira; pello contrario o extracto do senne com agoa se faz, & naõ com vinho. O sal do Tartaro, desfeito em vinho, naõ fica menstruo capaz para tirar a tintura do

do Senne, nem da Quinaquina, mas desfeito em agoa tira a tintura das sobreditas cousas maravilhosamente. Extrahir com fogo hum licor, ou o sal de algũa cousa. *Liquorem*, ou *salem ex aliquâ re vi ignis exprimere*, ou *elicere*, ou *educere*. „Para se lhes *Extrahir* a virtude solutiva. „Trituraçaõ da Jalapa, 2. part. pag. 34.

Extrahir, tambem he operaçaõ da natureza. *Extrahido* o vigor da raiz, para „os ramos. Varella, Num. Vocal, 128. *Vid.* Puxar.

Extrahir alguma cousa de hum livro. *Aliquid ex libro excerpere. Vid.* Extracto.

EXTRAJUDICIAL. Extrajudiciâl. Cousa, que naõ procede segundo as formulas da justiça, que naõ foi posta em tela de juizo, *Res extra judiciales formulas posita*. Appellaçaõ de actos *Extrajudiciaes*. Repertor. da Ordenaç. pag. 33.

EXTRAJUDICIALMENTE. Fóra das formas de proceder da justiça. *Extrajudiciales formulas.*

EXTRAMUROS. Aindaque Latino, as vezes se usa. Val o mesmo que *Fora „dos muros*. Ermida sita *Extramuros* desta Cidade. Antiguid. de Lisboa, 259.

EXTRANEO. Cousa de fora. *Extraneus, a, um. Cic.* Sendo o buraco grande, se exhalaõ muitos espiritos, & entra „muito ar *Extraneo*. Recopil. de Cirurg. 214.

EXTRANUMERAL. Extranumerâl. Cousa fora do numero. *Res extra numerum*. Lugar *Extranumerâl*. Vergel de Plantas, 133.

EXTRAORDINARIAMENTE. Por hum modo raro, & fora do costume. *Præter consuetudinem. Cic. Præter solitum. Virgil. solito magis. Tit. Liv.*

EXTRAORDINARIO. O que raras vezes succede. O que raramente se vê. O que está fora da ordem, ou regra cõmua. *Extraordinarius, a, um. Cic.*

Extraordinario. Naõ ordinario, naõ usado, naõ conforme ao costume. *Insuetus, insolitus, a, um. Cic.*

Vio o corpo de hum defunto, que era de extraordinaria grandeza. *Hominis mortui vidit corpus magnitudine insigni. Cic.*

Se succedeo alguma cousa extraordinaria. *Si præter consuetudinem acciderit aliquid. Cic.*

Embaixador extraordinario. O que o Principe manda para tratar de algum negocio particular, para dar pesames, ou parabens, para casamento de Principes, &c. *Legatus*, ou *Orator extraordinarius.*

Juiz extraordinario. O que conhece de numa causa em virtude de alguma cõmissaõ extraordinaria. *Judex extraordinarius.*

EXTRATEMPORA. Extratêmpora. (Termo da chancelaria de Roma.) He hum indulto, ou graça do Pontifice, para tomar Tonsura, ou ordens, fora dos tempos, prescritos pellas leys Canonicas, ou por qualquer Bispo da communhaõ da Igreja Romana. *Gratia Pontificia, quâ licet alicui tonsurâ, vel sacris ordinibus initiari extra tempora à sacrorum consiliorum, vel cujusvis Episcopi decretis præstituta*, ou *præfinita.*

EXTRAVAGANCIA. Extravagância. Irregularidade no modo de obrar. *Mores abnormes. Vita rectæ rationi non consentanea.*

Extravagancias no fallar. *Ineptiæ, arum. Plur. Fem. Cic. Verba à re, & proposito aliena.*

Dizer extravagancias. *Deliramenta loqui. Plaut. Vid.* Disparates.

EXTRAVAGANTE. Aquelle, que faz cousas fora do costume, & do modo cõmum de obrar. *Homo ab recepto usu alienus, à communi more abjunctus. Homo in agendo planè extraordinarius.*

Hum sabio extravagante. *Abnormis sapiens. Horat.*

Espirito extravagante. *Mens nulli agendi rationi addicta.*

Extravagante. He o nome, que se dá a algumas Constituiçoens Pontificias, & leys, ou Decretos de principes, *quod sint* Extra *librorum juris civilis contextum frequentatæ.* O Papa Joaõ 22. fez ajuntar as suas num volume, & lhe deu o nome de

Extravagantes. Entre as que Graciano
ajuntou, & que fazem parte do Direito
Canonico, hâ outras de outros Pontifi-
,ces. Como consta da *Extravagante In*
,*nonnullis.* Mon. Lusit. Tom. 6. fol.20.
,col. 1. Conforme a *Extravagante* de
,Martinho Quinto. Promptuar. Moral,
25. Tambem em Portugal se deu a alguns
decretos dos Reys o titulo de *Extrava-*
,*gantes.* Minhas ordenaçoens, & *Ex-*
,*travagantes.* Estatut. da Universidade,
,215. col. 2. No livro das *Extravagan-*
,*tes* da Torre do Tombo. Mon. Lusit.
Tom. 5. 328. vers.

Desembargador extravagante. He a-
quelle que naõ he do numero, mas quan-
do he necessario supre o lugar do que
faltou, por estar auzente, ou doente. *Se-*
nator, in alterius locum substitutus. To-
,dolos Desembargadores *Extravagan-*
,*tes*, q̃ na casa da suplicaçaõ naõ tive-
rẽ officio. Extravag. part. 1. pag. 31. vers.

EXTRAVAGANTEMENTE. Com
extravagancia. *Ineptè. Insulsè. Absurdè.*
Cic.

Extravagantemente. Naõ acabo de
entender o sentido, em que o Autor da
Brachilogia dos Principes usa deste ad-
,verbio. Diz assim, pag. 125. Vive o He-
,roe de informaçoens. He menos o que
,vê, muito o que ouve, attençaõ aos ou-
,vidos, serâ menos enganado: ouça *Ex-*
,*travagantemente*, & tome peso do que,
& a quem ouve.

EXTRAVASADO. (Termo de Me-
dico.) O que sahio de seus vasos propri-
os, & ordinarios. Naõ se chama sangue
extravasado, o que sahe fora do corpo,
ou o que delle se tira. Todo o sangue
extravasado, se corrompe, & desta corru-
pçaõ se gera apostema. Quando hâ muita
presença de sangue, he precisa a san-
gria para suspender effusoens de sangue
extravasado. *Sanguis extra venas*, ou
,*extra sua vasa effusus.* Aquelle sangue
,*Extravasado* dentro daquelle osso se a-
,podrece. Recopil. de Cirurgia, 180.

EXTRAVENADO. (Termo de Medi-
co.) Dizse do sangue, que sahio fora das
,veas. *Sanguis, extra venas effusus.* Sina-
,es de haver sangue *Extravenado.* Reco-
,pil. de Cirurgia, pag. 205. Sangue *Ex-*
travenado nos paniculos. Ibidem, 202.

EXTREMADAMENTE, ou Estrema-
damente. Muito. Por extremo. *Summo-*
pere. Valde. Vehementer. Magnoperè. Cic.

Amar alguem estremadamente. *Ali-*
,*quem eximiè, diligere. Cic.* Amou Adaõ
,a Eva taõ *Extremadamente.* Vieira, To-
,mo 1. 918.

Extremadamente. Excellentemẽte. *Ex-*
,*imiè. Egregiè &c. Extremadamente* pro-
vastes &c. Lobo, Corte na Aldea, 277.

EXTREMADO, ou Estremado. Per-
feito. Abalizado. *Perfectus, absolutus,*
a, um. Cic. Perfectus, se diz mais vezes
,das pessoas, que *Absolutus.* Eu tive hum
,Açor *Extremado* Perdigueiro. Arte da
,Caça, 21.

Virtude extremada. *Perfecta, cumu-*
lataque virtus. Cic. Excellentissima vir-
tus.

Obra extremada. *Opus numeris omni-*
bus absolutum. Plin. Jun.

Orador extremado. *Orator plenus, at-*
que perfectus. Summus, ou *maximus*, ou
perfectus orator. Cic.

Extremada fermosura. *Egregia forma.*
Molher de extremada fermosura. *Muli-*
,*er, egregiâ formâ. Terent.* A vista de taõ
,*Estremada* formosura. Lobo, Corte na
,Aldea, 137.

Extremado orador. *Perfectus in dicen-*
do homo. Cic.

Extremada vôz. *Vid.* Voz. Huns or-
,gaõs maos de *Estremadas* vozes. Chron.
,de Con. Regr. liv. 7. 92. 2. parte.

Extremado em alguma cousa. *Alicujus*
rei, ou ex aliquâ re peritissimus. Extremado
na Arte militar. *In bellicâ laude egre-*
gius. Cic.

Homem extremado em tudo. *Excel-*
lens omnibus vir. Cic. Rerum omnium præ-
,*stantiâ excellens. Cic.* Sendo neste exer-
,cicio *Estremado.* Lobo, Corte na Aldea,
,291. Sahiaõ homens *Estremados* em cou-
,sas de guerra. Mon. Lusit. Tom. 1. 47.
col. 1.

Extremado valor. *Fortitudo*, ou *ani-*
mi magnitudo singularis. Homem de ex-
tre-

tremado valor. *Præstans animi*, ou *præstans virtute homo. Virgil.*

EXTREMADURA. Extremadûra, ou Estremadura. *Vid.* Estremadura.

EXTREMIDADE. O cabo, o fim, a ultima parte de alguma cousa. *Extremitas, atis. Fem.* ou *Extremum, i. Neut.*

Estou na extremidade da Cappadocia, pouco distante do monte Tauro, & diante da Cidade de Cybistra, tenho assentado o meu arrayal. *In Cappadociâ extrema non longè à Tauro, apud oppidum Cybistra, castra feci. Cic.*

A extremidade da tunica. *Extremum tunicæ. Plin.*

Extremidade. Ponto apertado. O estado de quem jà naõ sabe de que remedio valerse. *Summæ angustiæ, arum. Plur. Fem. Cic.*

As cousas naõ se haõ de reduzir à extremidade. *Ad extrema descendendum non est. Ex Pollion. ad Ciceron.*

Estava o negocio nesta extremidade. *In his erat angustiis res. Cæs.*

Nesta extremidade mostrou o inimigo taõ grande valor, que apenas cahia hum morto, que logo tomava outro o seu lugar, & posto em pè no corpo do seu camarada pelejava. *Hostes etiam in extremâ spe salutis tantam virtutem præstiterunt, ut cùm primi eorum cecidissent, proximi jacentibus insisterent, atque ex eorum corporibus pugnarent. Cæs.*

Vendo Cesar a extremidade, em que estava o negocio sem corpo algum de reserva para acudir. *Cæsar, ubi rem esse in angusto vidit, neque ullum esse subsidium, quod submitti posset, &c. Cæs.*

Por isso antes que as cousas chegassem à extremidade, julgaraõ, que convinha que se tornasse a consultar o senado. *Prius itaque quàm ultima experirentur, senatum iterum consulere placuit. Tit. Liv.*

Vendose o Colleitor nesta *Etremidade.* Portugal, Restaur. part. 1. pag. 81.

EXTREMO, ou estremo. O cabo, o fim. *Vid.* Extremidade.

Extremo. Aquelle indivisivel, que he principio, ou fim de alguma quantidade. *Extremum, i. Neut.*

Extremo. O que està mais afastado do meyo, & o que tem mayor opposiçaõ cõ outro extremo. O nacimento, & a morte, o Oriente, & occidente, &c. saõ extremos. *Extremum, i. Neut. Extrema, orum. Neut. Plur.* Destes dous *Extremos*, branco, & negro, se tiraõ as cores entremeyas, vermelha, amarella, verde, &c. Vasconcel. Noticias do Brasil 107.

Extremos, no sentido moral, saõ os excessos, ou vicios, no meyo dos quaes està a virtude. Parecem *Extremos* incompativeis. Vieira, Tom. 1. 240.

O erro jàz nos *Extremos*
A virtude està no meyo.
Franc. de Sà, sat. 2. num. 9.

Extremos Logicos, saõ na figura syllogistica o predicado, & o subjecto.

Extremos Metaphysicos, saõ os em que se encerra toda a extensaõ dos termos relativos, v. g. a neve, & o alvayade saõ na semelhança da cor extremos.

Extremo. Excesso. Força. Violencia. Extremo de dor. *Vis doloris acerbissima.*

Neste extremo de mal. *In hoc summo malo.* Se neste *Extremo* de mal pode haver ainda outro mal mayor. Vieira, Tom. 1. 451.

Dar em extremos. *In aliquâ re rationis limites,* ou *terminos egredi, excedere, prætergredi, transire.* Sempre dà em extremos. *Nullâ in rê modum servat*, ou *moderationem adhibet.* Naõ te espantes de que o *Extremo* de huma pena dê em outro *Extremo.* Barretto, Pratica entre Heracl. & Democr. pag. 8.

He hum extremo de fermosura. *Est mirâ oris ac vultûs dignitate. Est venustate summâ præditus, a, um. Formâ est singulari.* Passa a *Extremos* de fermosura. Histor. de S. Doming. part. 1. fol. 2. vers.

Fazer extremos por alguma cousa. *Omni ope, atque operâ eniti, ut aliquid fiat. Cicer. Manibus, pedibusquè omnia enixè facere in aliquo negotio. Terent.* Fazer extremos para conseguir hũ cargo, huma dignidade. *Magistratum, dignitatem impensè affectare*, assim como diz Cicero: *Impensè regnum affectare.*

Fa-

Fazer extremos pella saude. *Impensiori curâ valetudini operam dare*, ou *valetudini servire*. Que faz extremos, por amor de alguma cousa. *Intemperans in alicujus rei cupiditate*. *Cic.* Louvo todos os *Ex-„tremos*, que se fizerem por ella. Chagas, „Cart. Espirit. Tom. 2. 221.

Fazer extremos de sentimento. *Acrem doloris morsum*, ou *acerbissimum animi sensum ostendere*. Fazer extremos de sentimento na desgraça de alguem. *Alicujus calamitatem perdolere*, (*doleo, dolui.*) *Ex Terent. Acerbissimè ferre alicujus calami-„tatem*. Na sua morte fizeraõ os Judeos „*Extremos* de sentimento. Mon. Lusit. Tom. 1.46.col.1.

Extremos de amor. *Insignis, singularis, nimius amor*. Amar a alguem com todo o extremo. *Aliquem deperire. Plaut. Aliquem perditè amare. Terent.* Fiz extremos por amor delle. *Omnia officia à me in eum profecta sunt. Illum omnibus officiis sum prosecutus. Cic. Illius causâ modum amandi excessi.* Extremos de amor sem razaõ, sem ordem, &c. *Intemperata benevolentia. Cic.* Corrido comsigo „dos poucos *Extremos*, que por ella fize-„raõ. Lobo, Corte na Aldea, 196. Naõ se-„raõ culpados meos *Extremos*. Ibid. 124.

Em extremo. Summamente. *Maximè. „summoperè*, ou *magnoperè*. *Cic.* Em *Ex-„tremo* folgou o Peregrino. Barreiros, Cẽ-„sura de Manethon, 127. De huma filha, „que tinha fermosa em todo *Extremo*. Mon. Lusit. Tom. 48. col. 1.

Por extremo. *Intemperanter. Immoderatè. Cic. Nimiè. Plaut. Nimioperè. Cic.*

Extremos nas contas, ou Rosarios. As contas, mais grossas, que por outro nome se chamaõ Padre-nossos. *Globuli sacri majores; Dominicæ orationi percurrendæ.*

Extremo, chamaõ no Alemtejo o rego, com que a terra de hum dono se divide da de outro.

Extremo. Adjectivo. Ultimo. *Extremus*, ou *ultimus, a, um. Cic.* A voz *Ex-„trema* ouvir da boca fria. Camoens, „cant. 3. oct. 133. O *Extremo* trabalho da „morte. Lucena, Vida de Xavier, 385. col. 1. Chama Tacito a este extremo trabalho, *Ultima necessitas*.

Extrema necessidade. *Summæ angustiæ*. Acharse numa extrema necessidade. *Angustiis urgeri. Cic.* Reduzir a huma extrema necessidade. *In angustias aliquem compellere, adducere, redigere. Cicer.* Em caso de necessidade. *Premente, & cogente vi necessitatis.* Aulo-Gellio diz *necessitas est vis premens, ac cogens.* Em ca-„so de *Extrema* necessidade. Lucena, vi-„da de Xavier, 91. 2.

Extrema unçaõ. *Vid.* Unçaõ. *Vid.* Oleo, os santos oleos.

EXTREMOSAMENTE. Com grande empenho, com grande desvelo, &c. *Summâ curâ, summo studio, summâ diligentiâ. „Studiosissimè.* Começar *Extremosamente* „huma maioria. Paneg. do Marq. &c. pag. 34.

EXTREMOSO. Excessivo. *Nimius, „a, um. Vid.* Excessivo. He *Extremosa* su-„perioridade. Paneg. do Marq. pag. 8.

Extremoso. Fino. Cuidado extremoso. *Cura impensior. Ovid.*

Extremoso em defender a alguem. *Studiosissimus defensor. Cic. Vid.* Extremado.

EXTRINSECO. Extrînseco. *Exterior. Masc. & Fem. terius. Neut. oris. Externus, a, um. Cic. Vid.* Exterior.

Extrinseco. No rigor Philosophico, tem muitos sentidos. 1. Dizse do que naõ he da essencia da cousa, com a qual tem connexaõ, & assim a causa efficiente, & final saõ *extrinsecas*. 2. as causas, naõ conthendas na capacidade da materia, & que de fora introduzem alguma cousa no subjecto, como quando o fogo induz o calor, saõ extrinsecas. 3. os accidentes de adherencia saõ extrinsecos aos subjectos, em que adherem. 4. Extrinseco he, o que naõ he physicamente unido, a visaõ *v. g.* he extrinseca ao muro, ou qualquer outro objecto, visto. Tambem ha razoens extrinsecas &c. Pel-„la razaõ *Extrinseca* de graves Autores. Promptuar. Moral. 272.

EXU.

EXUBERANCIA. Exûberância. Grande

de abundancia. *Exuberatio, onis. Fem. Vitruv.*

Anno, que dá frutos com exuberancia. *Annus exuberans pomis. Virgil.*

Criaõse infinitas ervas, que ás abelhas lhes servem de materia para fazer cera com exuberancia. *Innumerabiles nascuntur herbæ, quæ favorum ceras exuberant. Columel.*

EXUBERANTE. Superabundante. Mais que sufficiente. Prova exuberante. *Probatio*, ou *argumentum superabundans.* Usa Ulpiano do verbo *superabundare.* ,*Probatio abundantior.* Faz prova *Exuberante*, assim judicial, como Politica. ,Chrysol Purificativo, pag. 154. col. 1. Em outro Author acho este vocabulo, mas naõ entendo bem o sentido delle.

Aqui do Rey verás o sentimento,
Com causa, pella força conhecida,
Julgando mal, o *Exuberante* intento,
De sua Astrea, amada obedecida.

Insul. de Man. Thomas, Livro 7. oit. 18.

EXUBERAR. Ter grande abundancia. *Exuberare, (o, avi, atum.)* Com ablativo. He usado no sentido moral. *Exuberando* o coraçaõ em divinos affectos. ,Vida da Princeza D. Joanna, pag. 231.

EXULCERAC,AM. (Termo de Medico.) Chaga, que se vai formando. *Exulceratio, onis. Fem. Cels. Plin.*

EXULCERADO. *Exulceratus, a, um. ,Plin.* Quando a cabeça està *Exulcerada* das coçaduras. Luz da Medicina, pag. 179.

EXULCERAR. Causar chagas no corpo. *Exulcerare, (o, avi, atũ.* cõ accus. Como Apodrece, se faz mordaz, *Exulcera*, ,& faz chagas no, &c. Luz da medic. 116.

EXULCERATIVO. Exulcerativo. Cousa, que faz nacer chagas. *Exulceratorius, a, um. Plin.* Esta erva he exulcerativa. *Vis ei exulceratrix. Plin.*

EXULTAC,AM. Termo Dogmatico, & Asectico. Segundo santo Thomas, 4. sent. dist. 48. q. 3. art. 1. He a expressaõ exterior, & demonstraçaõ da grande alegria interior, que naõ cabendo nas angustias do peito, se manifesta exteriormẽte. *Exultatio, onis. Fem. Seneca.* A effusaõ das lagrimas, a *Exultaçaõ* do Espirito. Carta Pastoral do Porto, 148.

EYC.

EYCHAM. *Vid.* Eichaõ. Niculao Saraça, & Miguel Fernandes. *Eychaens*, ,& Escançaens. Mon. Lusit. Tom. 5. 60. col. 2.

FINIS